Comentário Homilético do Pregador



I & II Timóteo Tito Filemon

Homilética completa do Pregador

COMENTÁRIO

NAS EPÍSTOLAS DE SÃO. PAULO, O APÓSTOLO

I-II Timóteo, Tito, Filemon

Até o REV. GEORGE BARLOW
Autor dos Comentários sobre Reis, Salmos (*121-130*), *Lamentações, Ezequiel, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses*

NA EPÍSTOLA AOS

Hebreus

EA EPÍSTOLA GERAL DE

James

Até o REV. ROBERT TUCK, BA
Autor dos Comentários sobre I e II Pedro, I, II, e III João, Judas e Apocalipse

Nova Iorque
FUNK & Wagnalls COMPANY
LONDRES E TORONTO
1892

Homilética COMPLETA do pregador

COMENTÁRIO

SOBRE OS LIVROS DA BÍBLIA

COM NOTAS crítico e explicativo, índices, ETC., Por autores VÁRIOS

THE

COMENTÁRIO homilética PREGADOR DA

Primeira Epístola aos

TIMOTHY

INTRODUÇÃO

Timóteo era filho de uma judia cristã chamada Eunice e um grego, cujo nome é desconhecido. Embora nada pode ser dito definitivamente quanto ao local de seu nascimento, Atos 16:01 parece indicar que era Listra ou em algum lugar na vizinhança imediata. Há São Paulo pela primeira vez seu conhecimento, quando ele já era um discípulo. Paulo, depois de circuncidar ele por meio de expediente, o adotou como seu companheiro de trabalho. Eles viajaram juntos pela Ásia Menor para Filipos. Em Beréia vamos encontrá-los juntos novamente. Daí seguiu São Paulo para Atenas, e foi enviado para Tessalônica; e ter cumprido sua missão lá, voltou para São Paulo em Corinto. Ele estava com o apóstolo durante sua residência em Éfeso, e também quando as epístolas aos Coríntios e Romanos foram escritos. Quando São Paulo era um prisioneiro em Roma, Timóteo ainda estava com ele. Alta conta do apóstolo por sua júnior é evidente em muitos aspectos.Apesar da saúde frágil, ele era o verdadeiro filho de um pai indomável no evangelho que "não tinha outro like-minded".

Data e circunstâncias da escrita da epístola. Considerando-(*a*) as semelhanças próximos das Pastorais, parece incrível que eles são separados por qualquer longos intervalos de tempo. (*b*) As dificuldades quase insuperáveis de adequá-los para o período coberto pelo livro dos Atos dos Apóstolos. (*c*) A dificuldade ainda maior de harmonizar suas notas de tempo e lugar com os mencionados por São Lucas. Acrescente a esses (*d*) o caráter peculiar e desenvolvido dos falsos mestres e ensino, em alusão a estas epístolas, e (*e*) a organização avançada Igreja que eles especificam e de tudo isso parece impossível recusar a antiga tradição que São . Paulo foi preso duas vezes em Roma, ou de recusar a opinião razoável e altamente simples e natural que as Pastorais devem ser atribuídos ao período entre essas duas prisões, sobre AD 66 ou 67 (*Ellicott*).

Conteúdo da primeira epístola. -A epístola passa de um assunto para outro com toda a facilidade e familiaridade de uma comunicação privada escrito por um homem velho com um discípulo favorito (*Farrar*).

Ch. 1:1-2.	saudação.
3-7.	Aviso contra o Judaísmo teosófica.
8-14.	Esfera da lei, e de agradecimento por graça.
15-20.	relações pessoais para que a graça de Paulo, Timóteo, e homens como Himeneu.
Ch. 2:1-3.	Orações intimados para as autoridades.
4-7.	Universalidade de propósito gracioso de Deus.
8-15.	orações públicas de homens e mulheres.
Ch. 3:1-7.	O superintendente ideal da Igreja.
8-13.	Qualificações dos diáconos e diaconisas.
14-16.	mensagem pessoal a Timóteo e uma confissão rítmica.
Ch. 4:1-16.	atitude de Timóteo para as especulações atuais.
Ch. 5:1-16.	Sua atitude para com os mais velhos, para as viúvas, especialmente os mais jovens.
17-19.	tratamento dos presbíteros.
20-22.	tratamento dos delinquentes.
23-25.	direcções-as pessoais diferentes tipos de pecado.

Ch. 6:1-2. Relação de escravos para senhores crentes.
3-10. Insolence e avareza dos professores heterodoxos.
11-16. comando Solene a Timóteo (*um*) se a respeito.
17-19. (*b*) Em relação ao bem-fazer-.
20-21. cuidados finais contra o erro pernicioso.

CAPÍTULO 1

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Pelo mandamento.** -A expressão usual tem sido "pela vontade de Deus." Há um anel perceptível de austeridade sobre a palavra "mandamento". Paulo **é**um apóstolo de acordo com a ordem de Deus. **Deus, nosso Salvador .** -A designação não freqüentemente encontrados fora das Epístolas Pastorais, no Novo Testamento, mas frequente no Antigo Testamento. **Senhor Jesus Cristo, que é a nossa esperança.** -RV "Cristo Jesus, esperança nossa." Não só o objeto do mesmo, nem o autor do mesmo, mas a sua própria substância e fundamento; "No OE de solo residet tota salutis nostrae materia" (*Ellicott*).

Ver. 2. **a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé.** -RV "meu verdadeiro filho na fé." Cada parte do membro aposicional tem seu significado completo. "Filho" denota o afetuoso, bem como a natureza espiritual da conexão. "Own" especifica a autenticidade e realidade. "Na fé" marca a esfera em que tal ligação é só senti e percebi (*Ellicott*).

Ver. 3. **Carregue alguns que não ensinem outra doutrina.** RV "cobrar certos homens não é ensinar uma doutrina diferente." É doutrina que difere em qualidade, que não estava a ser ensinado. Em seu discurso veemente aos Gálatas São Paulo seria anathematise "mesmo um anjo vindo do céu", que se atreve a proclamar um outro evangelho "," diferente ", de sua mescla com uma teosofia pouco edificante, vaidoso e mórbida."

Ver. 4. **fábulas ou a genealogias intermináveis.** fábulas-rabínicas e fabricações, seja na história ou doutrina destes, de acordo com Ellicott, são as fábulas e as genealogias estão a ser tomadas no sentido próprio com o qual, no entanto, essas especulações selvagens eram muito provavelmente combinado. A maioria dos comentadores modernos referem-se os termos para os mitos espirituais e emanações de gnosticismo. **que o ministro perguntas.** -As guerras verbais em que a comunidade cristã estariam envolvidos por essas genealogias seria tão longo como eles mesmos, e como vazia. **edificante piedosa.** -RV "uma dispensação de Deus." O AV é uma prestação impossível da palavra a partir do qual a nossa "economia" vem. Os tradutores seguiu uma outra leitura, e da Vulgata "ædificationem".

Ver. 5. **O fim do mandamento.** -O fim não é a mesma coisa que o cumprimento da lei. É o objetivo para o qual, com esforço extenuante, cada cristão deve continuar. "Mandamento" (RV "carga") é o ensino-a monitoria toque de gravidade se apega à palavra da velha "economia." **não fingido.** -So de "amor" (Rm 12:9); da "sabedoria do alto" (Tiago 3:17) (sem hipocrisia).

Ver. 6. **Alguns tendo desviou.** , Margem ", não com o objetivo de". margem de RV, "Gr. errou o alvo. "Essa metáfora foi sugerido, provavelmente, pela palavra" fim "em ver. . 5 Compare palavra gráfico de São Paulo aos Gálatas: "Vocês estavam correndo galantemente: qual feitiço súbita tem sido colocada em cima de você" **se desviaram.** -A figura é a do piloto que rompe com o curso prescrito. **Unto vão estridentes.** RV-"falar vão." As epístolas pastorais mais de uma vez alertar contra esta falha (Tito 1:10, 3:9).

Ver. 7. **Desejando ser mestres da lei.** RV-A também dá a mesma renderização. Talvez possamos observar que não é tanto o desejo como uma determinação.Eles seriam legalistas. **Compreender nem o que dizem, nem o que afirmam.** -Eles não ver o significado das palavras que eles usam, nem sabem nada dos assuntos que eles professam ensinar. São Paulo sabia muito do judaísmo a ser imposta por um desfile de frases. Aqui, como tantas vezes, a afirmação forte e positivo que compensa a falta de conhecimento mais profundo.

Ver. 8. **Sabemos que a lei é boa.** -A "graça e de verdade", que "vieram por Jesus Cristo" não revogar a lei. Essa lei teve uma excelência moral, era de fato uma coisa admirável, desde que ele foi usado de forma legítima.

Ver. 9. **A lei não é feita para.** -Como dizemos "não está previsto." Os vícios que se seguem são enumerados primeiro em termos mais gerais, e depois mais específico. **Lawless e desobediente.** RV "transgressores e rebeldes." Tanto implica oposição à lei-a antiga um desrespeito mais passiva do mesmo, este último uma violação mais ativa dela decorrente de uma vontade refratário (*Ellicott*). **Para os ímpios e pecadores.** Esta segunda-par de termos pontos à falta de reverência para (Deus, a terceira à falta de pureza interior e da santidade, o quarto à falta de até mesmo o mais comum sentindo . *ibid*). **assassinos de pais ... mães.** ". batedores"-Então, RV, mas margem, este parece suavizar a palavra; mas se o golpe deve ser fatal, o crime de homicídio é agravado pela morte de um dos pais.

Ver. 10. **Se houver qualquer outra coisa que for contrário à sã doutrina.** -St. Paul seguiu a ordem dos mandamentos, tornando-os todos têm sobre as relações humanas.

Ver. 11. **Segundo o evangelho.** -O evangelho é mais severo do que a lei contra tais atos.

Ver. 12. **Ele me contou fiéis.** -Para a razão que ele tinha sido "blasfemo, perseguidor e injuriador", os cristãos de Jerusalém olhou de soslaio para ele quando ele foi introduzido como um irmão; Ananias em Damasco pensou que sua penitência um ardil, e que o próprio Paulo não se queixam da falta de confiança (Atos 22:19);mas a graça de Deus, que ele trata como confiável o enche de gratidão.

Ver. 13. **Uma blasfemo.** -No aceitação geral da palavra. Ele foi um dos que se dizem com veemência, "Jesus anátema" (1 Coríntios. 12:3). Para insultar o nome de Cristo, como os mártires foram convidados a fazer-se a blasfemar. **perseguidor.** iluminada. aquele que persegue o outro. **e prejudicial.** -Aquele que não se contentar com um anátema, mas passa para a violência pessoal. **fiz ignorantemente, na incredulidade.** -O Salvador havia insinuado que raiva cega iria confundir o assassinato de homens cujo único crime foi crença em Cristo com um sacrifício a Deus. Nosso Senhor não considera a ignorância como desculpa suficiente, mas pede que o ignorante ser perdoado (Lucas 23:34). Assim diz São Paulo obteve misericórdia foi tratado com indulgência.

Ver. . 14 **. E a graça ... e amor** -O sentido completo é: "[E não só eu estava perdoado,], mas a graça de nosso Senhor superabundou assim [além dos meus desertos] que também foi trazido para acreditar e amar a Jesus Cristo a quem eu havia blasfemado "(*Blomfield*).

Ver. 15. **Esta é uma palavra fiel.** RV-"Fiel é a palavra." Esta expressão, com variações, ocorre cinco vezes nas epístolas pastorais, e, provavelmente, foi usado de uma forma litúrgica. Compare 1 Reis 10:06; Rev. 21:05, 22:06. **de toda aceitação.** , uma excelente tradução (*Ellicott*). **veio ao mundo para salvar os pecadores.** , para não se limitar ao senso-Sua missão na vida era salvar os pecadores. Muitas escrituras nos lembram que o objetivo não foi formada quando Cristo se viu cercado por pecadores, mas antes. **Dos quais eu sou o principal.** , para explicar a força desta expressão está seriamente perder a forte corrente do sentimento com que mesmo em termos da hipérbole aparente o apóstolo nunca alude a sua conversão e seu estado precedente (*Ellicott*).

Ver. 16. **Mas por isso alcancei misericórdia.** -A "Todavia" é a mesma palavra como ", mas" em ver. 13, que o RV dá como aqui. Ele marca o contraste entre o próprio julgamento do apóstolo em si mesmo ea misericórdia que Deus teve o prazer de lhe mostrar.

Ver. 17. **Imortal.** RV "incorruptível": um epíteto encontrado apenas em união com Deus em Rom. 1:23, além de este lugar. **A única sábio. Deus** -RV cai "sábio", na autoridade esmagadora da MSS.

Ver. 18. **profecias que houve acerca de ti.** -As profecias foi para a frente, como se fosse os arautos e avant-correios das ações que preditos (*Ellicott*). Veja 4:14; 2 Tm. 1:16. **Tu por eles pelejes uma boa guerra.** -A metáfora frequente de S. Paulo. Ele teria que seu jovem amigo para ser o mais fiel

"Até seu capitão Cristo,
Sob cujas cores que tinha lutado tanto tempo ",

como tinha sido ele mesmo.

Ver. 19. **Mantendo a fé, e uma boa consciência.** -O escudo da fé é para cobrir um coração puro.

"Ele está nu, mas, apesar de trancado em aço,
Cuja consciência de injustiça está corrompido. "

Que alguns tendo colocado de lado. -O apóstolo significa que eles encontraram os protestos de consciência tão irritante que eles têm, por assim dizer, tomada-o com violência e atirou-o longe de portas.

Ver. 20. **Eu entreguei a Satanás.** forma de excomunhão cristã declarar a pessoa a ser reduzido ao estado de um pagão, acompanhado com a imposição autoritária de doença física ou morte (-A *Ellicott* , depois de Waterland). **Que eles possam aprender.** - RV "pode ser ensinado", *ou seja,* por castigo.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 1, 2

Saudações Apostólica.

I. **Afirma a fonte e autoridade do apostolado do escritor Divino.** - "Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, que é a nossa esperança" (ver. 1). Não era necessário para garantir a Timóteo de seu apostolado; mas Paulo teve outros em vista a quem esta carta pode ser lida, e para seu próprio bem e de Timothy expôs Seu chamado Divino. Nenhum homem pode tornar-se um apóstolo ou um ministro do evangelho. Este é o trabalho de Deus, ea quem Ele chama Ele cobra com plena autoridade para proclamar a verdade. As responsabilidades do pregador são tão grandes, e as dificuldades de seu trabalho, de modo desconcertante e opressivo, que nada menos do que uma profunda consciência de sua comissão divina pode sustentá-lo. O apóstolo reconhece a ação conjunta de Deus, o Salvador e Senhor Jesus Cristo em sua nomeação; e sem qualquer argumento de o fato a ele estava além da necessidade de argumento, ele declara a divindade de Cristo e Sua igualdade de natureza com o Pai. Ambos eram como um só na obra da salvação, e em uma expressão bonita e sugestiva ele designa Cristo como "a nossa esperança." A esperança de salvação que amanheceu sobre os homens pela manifestação de Cristo torna-se uma realidade abençoada para todos os que crêem nEle.

. II **Dirigida a uma posição em uma relação especial com o escritor.** - "A Timóteo, meu verdadeiro filho na fé" (ver. 2). Foi por intermédio de Paulo, de que Timóteo foi levado a aceitar o evangelho, e uma amizade entre os dois, em seguida, começou o que se aprofundou no afeto como o passar dos anos, apesar de sua diferença de idade. Era uma amizade tão íntima e tão caro como o que existe de comum entre pai e filho. Neste caso, tão diferente de outras amizades, foi a uma idade que tinha o entusiasmo ea empresa, eo mais jovem a timidez e reserva reflexivo: ainda aquele era o complemento e verdadeira companheira do outro.Não é fácil dizer que ganhou mais com o carinho e devoção do outro. Endividamento de Timóteo a Paulo foi ótimo; mas alguns homens poderiam ter fornecido as necessidades do apóstolo como Timothy fez. O desejo por simpatia tantas vezes divulgados nos escritos de Paulo encontrou uma resposta de amor à natureza sensível e pensativo de Timóteo. O evangelista jovem e capaz entrou apreciando as ideias e planos do apóstolo, e com obediência voluntária e fortaleza heróica ajudou a realizá-los.

. III **suplica a bestowment das bênçãos divinas.** - "Graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor" (ver. 2). A partir da mesma fonte que a salvação vem as bênçãos da graça, misericórdia e paz-os resultados e evidências de salvação. Para a fórmula habitual de o apóstolo, "graça e paz", ele acrescenta agora

"misericórdia", uma evidência interna da genuinidade da epístola. "Graça, misericórdia e paz ilustrar o caráter do evangelho como essencialmente diferente não só da lei, mas de todo o sistema meramente humana e filosófica da religião. Toda graça, misericórdia e paz, que Deus pode conceder vêm até nós somente através de e em comunhão com seu Filho. Podemos chamar graça o bem maior para os piedosos, a misericórdia para o sofrimento, e paz para o discípulo lutando. Na sua harmonia este acorde tríplice arrebatadora expressa todos os dons espirituais que o cristão deve fazer para si e seus irmãos "(*Lange*).

Lições. -1. *qualificação Ministerial e de autoridade são de Deus* . 2. *O ministro tem uma terna consideração para com aqueles que ele trouxe para Cristo* . 3. *A obra do ministério é repleta de dificuldades* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 3, 4

A Charge Pastoral Difícil.

I. **A esfera de heresias ativos e distracção.** - "Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que perguntas ministro, ao invés de edificação de Deus, que está em fé" (ver 4). O problema gnóstico foi agora a começar a manifestar-se, e de se misturar com o desenvolvimento do evangelho. A heresia se espalhou com uma rapidez maravilhosa entre AD 70 e 220; e Eusébio nos diz que "tão logo os apóstolos e aqueles que tinham ouvido a eles com seus próprios ouvidos havia falecido, a conspiração de erro sem Deus teve a sua origem através do engano dos falsos mestres, que se esforçaram com o rosto de bronze para pregar o seu conhecimento falsamente chamada em oposição à pregação da verdade. "A teoria gnóstica era que a matéria é eterna e que o mal reside inerentemente em questão, de modo que havia duas existências-Deus-eternas e matéria. Esta teoria mais tarde desenvolveu a crença de que existem dois-eternas e co-iguais poderes-o bem eo mal; ea doutrina das emanações do Deus supremo de uma série de divindades inferiores, o último a ser considerado como o criador do mundo. Aqui estava escopo para as "fábulas e genealogias sem fim", que as condena Apóstolo e contra o qual ele adverte Timóteo. A existência desses erros confusos, que eram abundantes em Éfeso, prestados a posição do jovem pastor tanto delicada e difícil. Não menos difícil e ansioso é a relação do ministro a especulações modernas e dúvidas. A atividade dos propagadores de falsas ética, de ceticismo, a teosofia, o agnosticismo, o materialismo, e um socialismo sem forma crude nos dias de hoje, cria preocupação no seio do pregador fervoroso do evangelho.

II. **Exigir cautela e fidelidade na aplicação da verdadeira doutrina.** - "Como te roguei a respeitar ainda em Éfeso ... que tu poderias cobrar alguns que não ensinem outra doutrina ... para fazer" (vers. 3, 4). O apóstolo é específico para os erros daquele dia não era para anunciar e espalhá-los pela controvérsia imprudente, mas para ensinar com mais cuidado e fidelidade "outra doutrina" do que o evangelho de Cristo. Erro deve ser morto por uma declaração mais clara e enfática da verdade, da qual ela é uma distorção e caricatura. O mesmo método é aplicável aos tempos em que vivemos. O pregador moderno deve saber e, portanto, estudar as teorias de incredulidade, porém selvagem e extravagante que possam parecer, e tanto quanto ele pode recuar da tarefa desagradável e perigoso. Ele deve lutar contra seu próprio caminho através dos antagonismos maus da verdade de fé e certeza; mas ele não deve introduzir, nas suas ministrações púlpito os detalhes dos erros que ele procura refutar. Ele não precisa se expor os passos progressivos pelo qual ele chega a suas conclusões, mas deve usar essas conclusões na forma mais condensada e concreto. O erro é mais efetivamente extinta por uma pregação fiel da verdade como é em Jesus, e insistindo em uma vida santa e consistente. A incredulidade

é mais uma obliquidade do coração do que a cabeça; e se o coração está a ser atingido e mudou, devemos "ensinar nenhuma outra doutrina" do que aquele que Timóteo foi exortado a expor e fazer cumprir.

III. **retidos com evidente relutância.** - "Como roguei-te" (ver. 3). Timothy encolheu de a formidável tarefa proposta a ele. Ele viu a sua importância vital e suas dificuldades também, e talvez a sua timidez natural, tentando-o a exagerar estes. Ele era sujeito aos humores de desânimo (compare 2 Timóteo 1:07., 8, 2:1-13, 4:5). Foi só depois de persuasão sério e carinhoso por parte de Paulo que ele longamente consentiu em realizar o trabalho difícil. Era-lhe impossível resistir à súplica de seu pai no evangelho; e, temeroso e hesitante, sua obediência instintivo o levou a cumprir. Quando ele partiu de Paulo, provavelmente em Mileto, onde pela primeira vez recebeu esta carga-Timothy estava em lágrimas (Atos 20:36-38). Dever nem sempre é fácil: o mais difícil é, maior é a honra eo mais distinto a recompensa. Santo Ambrósio relata uma lenda que, quando a perseguição surgiu em Roma, os cristãos, ansiosos para preservar a vida de Pedro, aconselhou-o a fugir. Ele estava no ato de deixar a cidade quando conheceu nosso Senhor. "Senhor, para onde vais?", Perguntou o apóstolo. "Eu vou a Roma", foi a resposta, "não mais uma vez para ser crucificado." Pedro compreendeu a repreensão, retornou de uma vez, e foi crucificado. Dever deve ser feito independentemente do resultado. Podemos sair com segurança de que com Deus.

Lições. -1. *O ministro deve ser acordado para a tendência de erro moderno* . 2. *pregação fiel da verdade é o melhor antídoto para o erro* . 3. *A obra do ministério é repleta de dificuldades* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 4. " *edificante piedoso na fé* . " *de construção de Moral* .

I. **A alma é edificada somente à medida que avança em santidade.**

II. **Os materiais para a construção moral são fornecidos pelo evangelho.**

III. **construção Moral é dificultada pela discussão de questões frívolas.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-7

O Grande Moral Objetivo do Evangelho -

I. **É de provocar o exercício do amor cristão.** - "Ora, o fim do mandamento é a caridade" amor (ver. 5). 1. *Este amor emana de um coração purificado*. "A caridade de um coração puro" (ver. 5). A palavra "mandamento" pode aqui ser tomado no sentido mais amplo, como compreender o evangelho mais recente expressão da vontade e mandamento de Deus. O grande peso do tema do evangelho é o amor, que é a soma e fim da lei e do evangelho da mesma forma. O evangelho é um desenvolvimento e cumprimento da lei em todas as suas demandas essenciais, e manifesta o seu espírito em termos ganhando mais suaves e mais.Amor brota do coração como de uma fonte, mas é uma fonte limpa e purificada pela fé. Há pouco gosto pela estridentes e da contenda das palavras quando o coração está santificado. Quando o arcebispo Ussher foi instado por um amigo para escrever sobre a santificação, e tinha começado a fazê-lo, ele confessou que não poderia proceder, como ele achava tão pouco do que a graça em si mesmo; e quando seu amigo expressou espanto ao ouvir uma admissão de tal modo grave e uma pessoa santa, o prelado acrescentou: "Devo dizer-lhe que não entender muito bem o que a santificação ea nova criatura é. Não é menos do que um homem para ser levado a uma renúncia completa de sua própria vontade à vontade de Deus, e viver no oferecimento de sua alma continuamente nas chamas do amor, como um holocausto a Cristo. E oh! como

muitos que professam o cristianismo não estão familiarizados com este trabalho experimental sobre as suas almas! "O amor é raro, mas uma natureza verdadeiramente santificado é mais raro. 2. *Este amor é regulado por uma boa consciência* . "E de uma boa consciência" (ver. 5). Um coração puro e boa consciência andam juntos. Bengel diz: "Em Paulo, o entendimento é a sede da consciência, o coração a sede de amor." Na obra de santificação os benefícios de consciência com todos os outros professores da nossa natureza. Uma consciência cristianizado e santificado rege o exercício do amor, eo salva de degenerar em uma mera paixão sensual ou sentimentalismo débil. 3. *O exercício de um amor como esse é possível graças a uma fé genuína* . "E de fé não fingida" (ver. 5). Não uma fé hipócrita, morto e infrutífera, mas a fé que atua pelo amor. Os falsos mestres chamou homens fora de um amor, trabalho, fé tão real, para profitless questões especulativas e estridentes. Uma boa consciência é juntado com fé sólida, uma má consciência com debilidade na fé (*Fausset*). Para ser uma potência na vida cristã, estimulando o crescimento de toda a graça cristã, a fé deve ser ativo e sincero. A consciência é distorcida e amor é fraco quando fé é fingida e um mero faz de conta.

. II **é totalmente perdida por professores pretensiosos.** - "A partir de que alguns tendo desviou ... *desejando* ser mestres da lei "(vers. 6, 7). Eles teriam de bom grado ser doutores da lei, mas eram totalmente incompetentes para a tarefa. Eles desviaram ou errou o alvo em que até mesmo um professor honesta da lei destinada a produzir retidão de conduta e de vida. 1. *Eles são faladores tolas* . "Já se virara para vãs" (ver. 6)-bobo, conversa vazia. Suas declarações foram as palavras de resíduos, não contendo nenhum sentido racional, nenhuma unidade de raciocínio, sem profundidade e realidade de convicção. Um amigo admirando a eloqüência de um certo pregador disse ao Arcebispo Whately, "Que bom domínio da língua!" "Não", disse o prelado, "a linguagem tem o comando dele." 2. *Eles são grosseiramente ignorante* . "Entendimento nem o que dizem, nem o que afirmam" (ver. 7). Diz o velho provérbio: "A ignorância é precipitado." Alguns homens falam com a maior confiança do que eles sabem menos sobre. A ignorância é tanto grosseiro e dogmática. Quanto mais o homem sabe que ele não é o menos certo sobre a verdade, mas ele é o mais cauteloso em dogmatização sobre isso. "Os judaizantes aqui significava parecem ser distintas daquelas denunciado nas epístolas aos Gálatas e romanos, que fizeram as obras da lei necessária para a justificação em oposição ao evangelho da graça. Os judaizantes aqui referido corrompido a lei com as fábulas que eles fingiam encontrado nele, subversivo da moral, bem como de verdade. Seu erro não estava em manter a obrigação da lei, mas em abusar dela por interpretações fabulosas e imorais de e adições a ele. Eles não conheciam suas afirmações, nem o próprio objeto sobre o qual eles fizeram. Eles entenderam tão pouco sobre o que o outro "(*Fausset, Alford*).

Lições. -1. *O Evangelho é uma mensagem de amor* . 2. *amor cristão é baseado na justiça da fé* . 3. *Os falsos mestres são sem amor e ser amado* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 5. *As fontes genuínas de caridade cristã* .

I. **A declaração do apóstolo da excelência da caridade como o fim do mandamento.** -1. *O mandamento pode significar a lei moral* . 2. *Também pode significar o evangelho de Cristo, ou, em geral, toda a vontade revelada de Deus* . 3. *pode significar a acusação que o apóstolo deu a Timóteo como um ministro cristão* (ver. 18). Que o grande projeto do evangelho Timothy era pregar como digno de aceitação dos homens e da lei que estava para inculcar como o Estado de seu dever era simples e supremamente o seguinte: ". Caridade, ou amor, de um coração puro"

II. **Os princípios da verdadeira caridade que deve primavera e pelo qual ela deve ser acolhida.** -1. *de um coração puro* . Um coração purificado pelo poder da verdade divina do amor do pecado e do domínio das paixões. Na proporção em que o coração é purificado ela está cheia de caridade; e da caridade é genuíno em proporção, uma vez que só brota do coração, assim, feito puro pelo Espírito e verdade de Deus 2. *partir de uma boa consciência* . Uma consciência bem informada quanto à vontade de Deus, da purificação dos medos culpados pelo sangue de Cristo, e preservado concurso pela influência da graça divina. 3. *Da fé não fingida* . A crença sincera das verdades reveladas na Sagrada Escritura; a dependência em relação ao Filho de Deus e as promessas de Deus por meio dele para a salvação.

Lições. -1. *Pesquisar sinceramente o quanto você tem este princípio divino da caridade habitação em seus corações* . 2. *Examinar e provar a natureza desses princípios interiores a partir do qual o seu amor a Deus e homem procede* . Olhe para o estado de seu coração-consultar a sua consciência-examinar sua fé -. *J. Brewster* .

Vers. 6, 7. *Uma consciência Corrupt* -

I. **É uma presa a polêmica inútil.**

II. **É ambicioso para posar como um professor e guardião das consciências.**

III. **Está enganado e confundido por completa ignorância.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 8-11

A função da lei .

I. **A lei é boa em si mesma.** - "Nós sabemos que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente" (ver. 8). A lei é irrepreensível: a culpa está no uso indevido da lei. A lei é o padrão e guardião do direito, e não tem nada contra o homem que obedece às suas encenações. Nós estragar a lei quando tentamos melhorá-lo.No Talmude, lemos que houve uma flauta no templo preservado desde os dias de Moisés: era lisa, fina, e formado por uma cana. Ao comando do rei foi coberta de ouro, o que arruinou sua doçura de tom até que o ouro foi levado. Havia também um prato e um morteiro, que havia se tornado ferido no decorrer do tempo, e foram consertados por homens de Alexandria convocados pelos sábios; mas a sua utilidade foi tão completamente destruído por esse processo que foi necessário para restaurá-los à sua antiga condição. Então, quando nós tentar melhorar a lei, sobrepondo-a com o que chamamos de ouro do racionalismo, mas que na verdade é a escória e os enfeites de vaidades humanas, ferimos e desviar sua beleza e sua utilidade.

. II **A lei não valer na produção de retidão pessoal.** - "Sabendo isto, que a lei não é feita para o justo" (ver. 9). A lei regula a vida exterior, mas não toca o coração, até que ela é plantada há como a lei do amor. Mas tem em si nenhum poder, assim, para transformar-se: isso é feito apenas pela alma sendo justificados pela fé em Cristo. Então a lei não é destruída, mas é impotente por ser obedecido. O homem justo "não é passível de forense da lei", embora ele ainda precisa dele para lhe mostrar seus lapsos e falhas, e as exigências de um Deus santo.

. III **A função da lei é condenar o pecador de suas transgressões múltiplas.** - "Mas para os injustos e obstinados ... e qualquer outra coisa contrário à sã doutrina" (vers. 9, 10). O catálogo dos pecados contidos nestes versículos inclui todo o tipo de transgressão. Eles diferem em baixeza e da violência; mas são todas as violações da lei; ea raiz desses males está na obstinação e rebelião do coração humano. A lei não só revela a enormidade dessas transgressões, mas inflige dores e penalidades sobre os seus autores. O evangelho não é colocada tão alta acima da lei, como a favorecer o pecado: ele denuncia

todo o pecado como a doutrina que lida com perguntas sem sentido e falsas interpretações da lei está doente "contrário à sã doutrina.".

. IV **A função da lei está em harmonia com o ensino do evangelho.** - "De acordo com o evangelho da glória do Deus bendito, que estava comprometido com a minha confiança" (ver. 11). "O evangelho da glória do Deus bendito" é uma frase marcante e sugestivo, como se a chegada do momento em que a gloriosa notícia de salvação foi anunciada para o homem era uma ocasião de alegria divina. Dizemos isso com reverência-a profunda evangelho foi proclamado com hilaridade Divino. Deus estava feliz que o homem deve estar no comprimento falou da realidade da bem-aventurança divina. A lei representava Deus como uma superfície rígida, inflexível Magistrado-o evangelho como, perdão, Pai alegre amoroso. Na presença deste glorioso evangelho, como insignificante o distorcido, gospel emasculado dos falsos mestres que parece! Não há antagonismo real entre a lei eo evangelho: a lei é uma preparação para a introdução e ao evangelho.Ambos estão incluídos no método de Deus para salvar os homens. Um velho escreve divinas: "é comum com os profetas primeiro a descobrir os pecados do povo e denunciar julgamentos; e depois de prometer Cristo na sua vinda para iluminar e fazê-los lightsome com a criação de seus pensamentos a uma contemplação frutífero da glória, excelência, ea doçura do Seu reino abençoado. Isaías em seu primeiro capítulo, a partir da boca de Deus, Acaso, em primeiro lugar se comportar como um filho do trovão, pressionando sobre a consciência das pessoas a quem ele foi enviado muitos pecados hediondos, ingratidão horrível, temeroso apostasia, formalidade em Deus culto, crueldade e assim por diante. Depois disso, ele convida ao arrependimento, e assegura-lhes a vontade de Deus para perdoar e purificar-"Vinde então, e argüi-me. ' Nathan, para recuperar mesmo um homem regenerado, primeiro convence-o profundamente de seu pecado, com muita agravamento e terror, e, em seguida, sobre o remorso lhe assegura de perdão (2 Sam. 12:13). "

Lições. -1. *A lei é terrível para os desobedientes* . 2. *A lei convence do pecado, mas não pode removê-lo* . 3. *O evangelho como um remédio para o pecado é uma revelação da glória de Deus* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 8. *o uso legítimo da lei* .

I. **É lícito empregá-lo como um professor para levar o pecador a Cristo.**

II. **É lícito usar a lei como regra de vida.** -1. *O evangelho dissolve nenhuma relação com Deus* . 2. *Obediência é o objeto do evangelho* . 3. *A lei deve ser obedecida eternamente* .

III. **É lícito usar a lei como um teste para o nosso estado espiritual.** -1. *Deus usa a lei para este fim, no julgamento* . 2. *Podemos antecipar o julgamento* . 3. *A lei a norma pela qual o progresso do crente é ascertained.-Stewart* .

Ver. 11. *A Noble Elogio do Evangelho* .

I. **O evangelho da glória de Deus.**

II. **Este Deus do Deus bendito.**

. III **Através deste Deus abençoou o ministério do evangelho é confiada a um homem como Paulo.** - *JP Lange, DD*

O Evangelho Glorioso .

I. **Como é uma revelação esplêndida da felicidade divina.**

II. **Nos temas sublimes declara.**

III. **Na grandeza dos benefícios morais que confere ao homem.**

IV. **na dignidade e poder com que ele invista os seus mensageiros.**

O evangelho da glória do Deus bendito .

I. **Ele contém um display brilhante das perfeições de Deus.** , sua sabedoria, seu poder, sua justiça, sua santidade e seu amor estão todos expostos, ea exposição é notável e harmonioso.

II. **Ele é admiravelmente adaptado às necessidades morais e espirituais do homem.** -Man é ignorante, culpado, poluído, miserável, imoral, impotente.

III. **Exerce, onde acredita-se, uma poderosa influência.** civilises-It, reformas, exalta, fortalece.

IV. **Ele já ganhou triunfos de sinal.** Contraste-Igreja infantil em Jerusalém com a cristandade como ela é.

V. **Ele protege a felicidade eterna.**

. VI **Ele combina com a maior grandeza do resultado a maior simplicidade de exigência.** é de fé que pode ser pela graça-lo -. *G. Brooks* .

O deus abençoou .

I. **Vamos contemplar a felicidade de Deus.** -1. *Sua natureza está além da nossa compreensão, porque está além da nossa compreensão, porque está além de nossa experiência* . 2. *Ele consiste de muitos elementos* . Infinito poder, sabedoria e bondade. 3. *Ele é comunicada a seres sencientes* . 4. *Ele fornece um assunto sublime e deliciosa de pensamento* .

II. **Vamos coletar algumas das lições práticas que a contemplação da felicidade** de **Deus sugere.** -1. *Ensina-nos como Deus é grande* . Ele é todo-suficiente. 2. *Ela nos ensina como grande homem é* . Ele é capaz de relações de amizade com Ele, que é bendito eternamente. 3. *Ele nos ensina o mal do pecado* . Ele alienou o homem da fonte de toda felicidade. . 4 *Ela nos ensina a grandeza do evangelho* , cujo objetivo é fazer com que os crentes participam da felicidade de Deus -. *Ibid.*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 12-17

A honra distinto do serviço de Deus -

I. **Fontes de um terreno para a gratidão devota.** - "Agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, que tem me permitiu, por que Ele contou-me fiel, pondo-me no ministério" (ver. 12). Assim, longe de jactância da honra conferida a ele em ser um ministro do evangelho, o apóstolo atribui tudo à bondade de Deus, e está cheio de gratidão devota. Ele teria sido na mesma posição que os falsos mestres que ele expõe, mas pela graça de Deus. Sua fidelidade em seu apostolado ele não considera como de si mesmo, mas como o resultado da força transmitida de Deus: se ele era fiel em sua mordomia, foi Deus que o fez assim, e por isso ele dá graças. 1. *Lembrando-se da misericórdia mostrado o mais notório dos pecadores* . "Quem era antes blasfemo, perseguidor, e injuriador, mas alcancei misericórdia" (ver. 13). Paulo não apenas a si mesmo blasfemado contra o nome de Jesus, mas perseguidos outros, obrigando-os a fazer o mesmo, e deu uma devassa e deleite insolente em violência e em ultrajar os sentimentos dos outros. Ele não se refere a seus pecados passados por meio de vangloriar-esta é a forma mais enlouquecida de auto-gloriar; nem se desculpar por sua ignorância e incredulidade; mas para exaltar a misericórdia de Deus, que, não obstante sua maldade ultrajante, encontrou-o e perdoou-lhe. "Em João Bunyan", escreve Guthrie, "Deus chama o líder arrojado de réprobos aldeia para pregar o evangelho, um funileiro blasfemando a ser um dos confessores famosas da Inglaterra. A partir do convés de um navio negreiro ele convoca John Newton ao púlpito, e por mãos impuras com tráfego mais suja e mais nefasto do Mamom traz-lhes que

estavam presos para fora das trevas, e fere grilhões adamante dos escravos do pecado.Em Paulo, o apóstolo dos gentios, Ele converte pior inimigo de Cristo no Seu amigo mais quente: para o homem a quem a Igreja tremor realizada mais com medo que ela vem a dever, abaixo de Deus, as obrigações mais pesadas. Como muito melhor para essas três estrelas a brilhar no céu do que apaga na escuridão das trevas-melhor para o bem da humanidade, melhor para a glória de Deus! "2. *Reconhecendo o fluxo abundante da graça divina* . "E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé eo amor que há em Cristo Jesus" (ver. 14). A graça de Deus era tão abundante que a lembrança de seus pecados passados foi apagado e sua culpa perdoada: a incredulidade que tinha cegado sua mente foi substituída pela visão brilhante da fé em Cristo Jesus, e do ódio que levou a sua crueldade para com a Igreja , com amor. "A graça não serão confinados, pelo amor de Deus não pode ser esgotado. Ele é rico o suficiente para todos. A misericórdia de Deus é livre e rico, tanto generoso e abundante, irrompendo ao redor, ao redor de todas as idades, em redor de todas as nações, em redor de todos os tipos, em torno de todos os rounds e, com superávit e vantagem transbordando todos. Não só uma graça abundante, abundante a todos, a todo o mundo, mas uma superabundar graça, para que, se houvesse mais mundos, graça traria salvação para todos eles "(*R. Clerke*). 3. *Declarar a bem-aventurança universal do advento de Cristo* . "Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores" (ver. 15). O advento de Cristo para o mundo significa bênção para todos na mesma; eo propósito de Sua vinda para salvar os pecadores é tão bem autenticado pela experiência de modo a merecer a aceitação incondicional de todos. É impossível exagerar a importância de tanto o advento ou a sua finalidade. "Não é sem uma boa razão", diz Bengel ", que o nome de Cristo é, por vezes, colocar diante de Jesus. Do ponto de vista progresso Antigo Testamento é feita a partir do conhecimento de Cristo para o conhecimento de Jesus:., Do ponto de vista do Novo Testamento o progresso é a partir do conhecimento de Jesus para o conhecimento de Cristo "À medida que o homem condenado acredita em primeiro lugar o favor do rei para todos os suplicantes humildes antes de ele acredita que para si mesmo, de modo que a ordem é, não olhar para a intenção de Deus de uma maneira pessoal, mas a Sua complacência e ternura a todos os pecadores arrependidos. Este foi o método de São Paulo, abraçando por todos os meios que grande e fiel dizendo que "Jesus veio para salvar os pecadores", antes que ele classificou-se na frente dos pecadores.

. II **concedida a um pecador notório como típico da compaixão estendida a todos.** - "De quem eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia ... para um padrão para eles que deveriam crer nele para a vida eterna "(ver. 16). Se Paulo, o principal dos pecadores, alcancei misericórdia, para que possam todos os outros, da mesma fonte e nos mesmos termos. O pior não precisam se desesperar: os mais abandonados podem ser recuperados. "Você já ouviu falar de-impressão estereótipo. Quando os tipos são criados, eles são lançados, fez uma coisa fixa, de modo que a partir de uma placa que você pode cortar centenas de milhares de páginas em sucessão, sem o problema de configurar os tipos de novo. Paulo diz: "Para que eu possa ser uma placa nunca desgastado, nunca destruído, a partir do qual pode ser tomada à prova de impressões até o fim dos tempos." Que pensamento esplêndido que o apóstolo Paulo, depois de ter retratado a si mesmo como o principal dos pecadores, então se apresenta como tendo recebido o perdão para um grande e específico de fim de que ele poderia ser um pé-prato em que as impressões podem ser tomadas para sempre, que ninguém possa desespero que havia lido sua biografia "(*Dr. Cumming*).

. III **suscita uma atribuição fervoroso de louvor e adoração ao Doador de todo o bem abundante.** - "Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. Amém "(ver. 17). A exclamação veemente de gratidão, de

admiração elevado, de temor adorando. Deus é o Rei de todas as idades, e no decorrer do tempo o significado típico da conversão de um homem como Paulo pode ser plenamente realizados. Quão diferente suas concepções sobre a duração de Deus a partir das æons fantasiosas e enganosas da heresia gnóstica, e do caráter de Deus, o único que possui a imortalidade e de si mesmo, não derivada de qualquer, e em Sua própria natureza, é invisível, em oposição às divindades intermediárias do gnóstico sonhador! A sabedoria divina torna tola e condena como vaidade toda a sabedoria dos homens. O pensamento da eternidade, terrível como é para os incrédulos, é delicioso para aqueles certeza da graça. Calvin bem diz: "Deus é o único digno de toda a glória; por enquanto se espalha sobre as Suas criaturas em todas as direções as centelhas de sua glória, ainda toda a glória pertence verdadeiramente e perfeitamente a Ele somente. Não há glória, mas o que pertence a Deus. "

Lições. -1. *É uma honra indescritível ser um servo de Deus* . 2. *É impossível calcular os resultados da conversão de um pecador* . 3. *Louvor deve ser oferecido a Deus continuamente* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 12-14. *Responsabilidade Ministerial* -

I. **Deve ser felizmente reconhecido como uma prova do favor divino** (ver. 12).

II. **deve ser contrastado com a antiga vida de desobediência e incredulidade** (ver. 13).

III. **Deve ser usado para ampliar a graça abundante de Deus** (ver. 14).

Ver. 15. *O Grande Propósito do Advento do Redentor* .

I. **Um fato mais estupendo.** - "Cristo Jesus veio ao mundo."

. II **Um projeto mais agradável.** - "Para salvar os pecadores".

. III **estimativa A mais adequada.** - "um fiel dizendo ... digna de toda aceitação." - *WT*

A verdade essencial.

I. **O ditado.** Cristo não veio para ensinar, não como um exemplo apenas, mas para morrer.

II. **que se diz dele.** -1. *uma palavra fiel* . 2. *digna de toda aceitação, Homilética Mensal* .

O principal dos pecadores -. ". Dos quais eu sou o principal" Todo verdadeiro cristão deve sentir que ele é o principal dos pecadores-

I. **Porque ele conhece a si mesmo melhor do que ele sabe que qualquer outro homem.**

II. **Porque ele julga-se por um padrão diferente do que os outros homens.**

III. **Porque a consciência é mais esclarecida e mais macia.**

IV. **Porque ele trabalha mais intensamente para subjugar sua depravação nativa.**

V. **Porque ele vive mais perto companheiro com Deus.** - *G. Brooks* .

Ver. 16. *St. Paulo Padrão da longanimidade de Deus* .

I. **A misericórdia Paul obtida.**

II. **A causa para a qual ele obteve.** - *E. Cooper* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 18-20

Aptidão moral para o Trabalho Especial -

I. **Reconhecido por indicações anteriores de caráter.** - "Essa acusação te dirijo, filho Timóteo, que segundo as profecias que houve acerca de ti" (ver. 18). Havia características e tendências do personagem no Timothy juvenil, evidente a partir do momento de sua conversão, que indicaram a sua aptidão para o cargo ministerial. Paul e aqueles que conheciam melhor Timothy detectado estes; eo apóstolo viu que Deus o havia chamado para o trabalho sagrado. "As profecias que houve antes", foram, sem dúvida, certas expressões sagradas que Paulo e outros foram inspirados a fazer sobre a ordenação de Timóteo, e que indicou uma comissão Divino e aprovação divina expressou publicamente respeitando sua escolha do ministério. Estas profecias eram um meio de bênção para o jovem ministro, e que muitas vezes animar e sustentá-lo nas dificuldades e desânimos de sua missão. "A cessação gradual ou descrédito da função do profeta cristão é completamente inteligível. Possivelmente o dom espiritual que o tornou possível foi retirado da Igreja. Em qualquer caso, as extravagâncias de entusiastas que se iludidos na crença de que eles possuíam a oferta, ou de impostores que, deliberadamente, presume-se, traria o escritório em desconfiança e descrédito.Essas coisas eram possíveis, mesmo nos tempos apostólicos, para São Paulo e São João dar avisos sobre isso, e direções para lidar com o abuso ea falsa suposição de profecia. Haverá sempre aqueles que anseiam por algo mais definido e pessoal do que as Escrituras, que anseiam por e talvez criar para si e acreditar em alguma autoridade vida a quem possam recorrer perpetuamente. Se um homem não vai ouvir Cristo e Seus apóstolos, nem ele vai ser persuadido que um profeta lhe foi concedida. Se não acreditam que seus escritos, como vamos acreditar em suas palavras? "(*Plummer*).

. II **. Mostrado pela coragem e fidelidade mantida no meio do conflito** - "Que tu por eles shouldest guerra, um bom combate; mantendo a fé, e uma boa consciência "(vers. 18, 19). A vida cristã é um conflito, e os ministros são porta-estandartes e líderes, e não só deve acreditar e pregar a verdade, mas defendê-la. Armado com fé e boa consciência, o campeão evangelho deve manter a luta com bravura e fidelidade até o fim da campanha. Quem cai ou se retira, ele deve pressionar para a frente, embora ele deve ficar sozinho. O verdadeiro espírito dos pioneiros do evangelho deve ser como o de Edward III., Em meio as areias ardentes da Síria, onde sua pequena força de soldados desmaiou, morreu, deserta, e parecia derreter. Mas seu talento fez a luz dele, e ele disse: "Eu vou continuar, se eu continuar com nenhum outro seguidor do meu noivo."

III. **Conspicuous pelo fracasso e destino do indigno.** - "Que alguns tendo colocado de lado em relação à fé fizeram naufrágio: entre esses Himeneu e Alexandre; os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar "(vers. 19, 20). "Se a sua religião é melhor não sua moral", diz o arcebispo Whately ", suas deficiências morais vai corrupto sua religião. A chuva que cai puro do céu não vai continuar puro se é recebido em um vaso impuro. "Himeneu e Alexandre tinha perdido tanto sua fé e boa consciência, e que tinha até agora retrograded como a blasfemar o nome de Deus e de Cristo por obras e os ensinamentos indignas de sua profissão cristã. A personalidade de Satanás não era uma questão de hesitação e dúvida com o apóstolo. Satanás era para ele, já que ele está no ensino enfático da Bíblia, uma concretização real, ativa, e viver do mal; e para a sua punição e reforma ele entregar os dois delinqüentes ao grande poder das trevas. "Na sentença apostólica sobre os dois blasfemos temos que notar quatro pontos. 1. Ele quase certamente não é idêntico com a excomunhão pela congregação, ainda que muito provavelmente foi acompanhado por esta outra penalidade. 2. Trata-se de um personagem extraordinário, sendo uma entrega para o poder do maligno. 3. Seu objeto é a reforma dos criminosos, enquanto ao mesmo tempo-4. Ele serve como um aviso para os outros, para que eles por crimes semelhantes devem sofrer tão terrível castigo. Para todos iguais ele

trouxe para casa a gravidade de tais pecados. Mesmo com o custo de cortar a mão direita, ou arrancar o olho direito, a comunidade cristã deve ser mantido puro na doutrina como na vida. Satanás inflige sofrimento do amor de infligir-lo, e leva ao pecado de amor ao pecado; mas Deus sabe como trazer o bem do mal, fazendo o mal frustrar suas próprias artimanhas. Cabe a nós tomar cuidado para que, no nosso caso os castigos que inevitavelmente seguem o pecado não nos levar mais e mais para ele, mas ensina-nos a não mais pecar "(*Plummer, passim*). Quando perdemos a nossa fé em Deus e da verdade, perdemos nossos melhores eus e correr em cima de derrota e desgraça. Que poder teve a última Brutus no momento em que ele abandonou sua fé? A partir do momento de sua visão melancólica, produzido por uma diminuição do que a fé, que poderia ter sido previsto que o seu próprio destino e que da república se acabaram. Sentiu-se: ela estava com um pressentimento de derrota que ele lutou em Filipos; e tal pressentimento se realiza sempre.

. IV **Comanda a confiança do bem.** - "Essa acusação entrego a ti" (ver. 18). Paulo tinha muitas provas do entusiasmo e fidelidade de Timóteo em processar o trabalho do ministério; e é com confiança ingênua de que ele se compromete a ele a acusação de a verdade, como um depósito sagrado, para manter e defender, e para manter e defendê-la diligentemente a sua propagação. "A memória das esperanças de um ex-professor é um grande estímulo, uma chamada ardente de ser e fazer o que os outros esperam de nós" (*Heubner*).

Lições. -1. *O bom em nós é encontrado por outros* . 2. *Dificuldades testar e desenvolver as nossas virtudes* . 3. *A deserção de outros devem estimular o nosso zelo e fidelidade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 18. *uma boa guerra* .

I. **A guerra cristã.** -1. *É uma luta de Cristo contra Satanás, a santidade contra o pecado* . 2. *O cristão é um soldado do exército de Cristo* . 3. *A guerra implica numerosos inimigos* .

II. **A excelência desta guerra.** -1. *Ele é bom, porque o seu objetivo é destruir o mal e promover o que é bom* . 2. *É sob um bom comandante* . 3. *Ele irá emitir em triunfo completo* .

III. **Claims desta guerra sobre o cristão.** -1. *Ele deve estar consciente de sua própria incompetência* . 2. *Deve compreender o caráter de seus inimigos* . 3. *Tenha confiança na habilidade e poder de seu general* . . 4 *deve fazer a batalha com seus inimigos sempre que se opor a ele* - (*Ajuda*).

Ver. 19. *fé e uma boa consciência* .

I. **Alguns tentam manter a fé sem a boa consciência.** , que logo se torna uma coisa oca e hipócrita.

II. **Alguns tentam a boa consciência, sem fé.** -Isso se torna uma coisa superficial, não espiritual, e estéril.

. III **A união dos dois.** -fé é a primavera e vivificador de consciência-consciência dá veracidade e realidade da fé -. *Dr. J. Ker.*

CAPÍTULO 2

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **, orações, intercessões.** -A primeira é uma forma especial do segundo. A intercessão é a oração em sua forma de oração mais individual e urgente na qual Deus é procurado em audiência e pessoalmente abordado (*Ellicott*). Ação de Graças são sempre para acompanhar as orações.

Ver. 2. **pelos reis, e todos os que estão em posição de autoridade.** -É muito perceptível que a negligência desse dever por parte dos judeus levou ao início de sua guerra com os romanos. **Que nós tenhamos uma vida tranqüila e sossegada.** -A vida que está livre dos choques rudes conseqüente em conflitos políticos, e igualmente livre de participação em intrigas ou sedição. **Em toda a piedade e honestidade.** RV "em toda a piedade e gravidade." O ex-palavra descreve a direção de nossa reverência para o que é verdadeiramente digno dela. "Honestidade denota a decência e decoro de conduta que convém a casta, o jovem, ea sério, e é como se fosse a configuração adequada das graças mais altas e as virtudes" (*Ellicott*).

Ver. 4. **Quem quer que todos os homens sejam salvos.** -A palavra enfática aqui é "todos os homens." O bom propósito de Deus é tão universal quanto é bom. É *não* a vontade do Pai que nenhum pereça; e se alguns serão punidos com a destruição eterna, eles atingem uma desgraça que nunca foi concebido para ser deles. **Para chegar ao conhecimento.** -Como vimos em outros lugares, é o pleno conhecimento ou completa de que São Paulo pensa.

Ver. 5. **Porque há um só Deus.** -Em sua ampla viaja o apóstolo conheceu as crenças em "muitos deuses e muitos senhores." Em contraste com estes, de qualquer nome, ele se opõe a Deus. **e um só Mediador entre Deus e os homens , o Homem Cristo Jesus.** -RV "entre Deus e os homens, se homem, Cristo Jesus." "A natureza humana de Cristo é especialmente mencionado como sendo o estado em que seu escritório mediador estava visivelmente realizado" (*Ellicott*).

Ver. 6. **Quem deu a si mesmo em resgate por todos.** -Não há possibilidade de fugir ao vicariedade da obra de Cristo como aqui afirmou. Como a idéia de substituição de Cristo sai na palavra composta de "resgate", de modo que o benefício que daí resulta, "para todos". **Para servir de testemunho a seu tempo.** -RV "o testemunho preciso ter em seus próprios tempos. "" A importação do testemunho a serem estabelecidas em suas estações próprias "(*Ellicott*).

Ver. 8. **Portanto, vou.** -RV "Quero, pois,." Um desejo ativo está implícita. **que os homens orem.** RV os homens em contraste com as mulheres a quem São Paulo dá toda a honra em o que é puramente feminina. **Levantando santo mãos.** Compare-Ps. 134:2 (margem RV): "Erguei as mãos em santidade"; e Isa. 1:15, "Quando estendeis as vossas mãos." O cruzar as mãos em oração pode ser ilustrado a partir dos monumentos, onde os cativos se aproximam do conquistador, ou vassalos aproximar com o tributo.

Ver. 9. **Que as mulheres se ataviem com traje modesto.** - ". Em disfarce decente" A palavra para "vestuário" inclui mais de assunção de vestido em todo o comportamento, se manifesta em maneiras ou vestido. "As pessoas não falam de" vestido alto "? Suponho que por esta se entende a discórdia em forma, um choque em cores, um anúncio chamativo, para dizer o utente é muito tolo, mas com uma espécie de loucura que não é muito inocente "(*Bispo Alexander*). **Com shamefastness.** - . inato encolhendo de qualquer coisa imprópria **. ea sobriedade** -A. estado equilibrado de espírito resultante da auto-contenção habitual **não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos custosos.** - "Os santos de todas as épocas têm se permitido ser sarcástico sobre o vestido. Isaías era assim (3:16), e Paulo e Pedro. Jerome é mais bravo e mais feroz. Para Lœta escreve ele, "Carga não o cabelo de seu filho com pedras preciosas, nem polvilhe sobre sua jovem cabeça algum do fogo vermelho do inferno" (*Alexander*). Que aqueles que não temem o fogo sorriso vermelho na estreiteza.

Ver. 11. **Que a mulher aprender.** -O apóstolo fala com a segurança de quem tem a aptidão de coisas do seu lado. Seria interessante ter o julgamento de St. Paul em certos desenvolvimentos dos nossos próprios tempos.

Ver. 12. **Também não use de autoridade sobre o homem.** -É muito certo que os tradutores de 1611 realizou a supremacia do homem, como essa frase mostra. A RV diz, "ter domínio sobre."

Ver. 13. **Para primeiro foi formado Adão, depois Eva..** -Uma razão importante St. Paul pensa por que o homem deve tomar a liderança. Sua força seria mais evidente para os judeus do que ao nosso próprio dia. O mesmo raciocínio, pode-se dizer, mostraria Adam inferior aos brutos.

Ver. 14. **E Adão não foi enganado.** , mas a mulher não era só mais tarde do que o homem no ponto de criação, ela foi mais cedo no pecado do que ele.

Ver. 15. **Mas ela será salva no fértil.** -Há duas explicações mais razoáveis desta expressão difícil. (*a*) "Ela será salvo, cumprindo o seu destino próprio e aquiescer em todas as condições de vida da mulher"; e (*b*) "por *o* rolamento da criança, *ou seja,* pela relação em que a mulher levantou-se para o Messias ". Bispo Ellicott argumenta vigorosamente para o último.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-3

Oração de um dever universal.

I. **Deve ser oferecido para todas as classes.** - "Exorto, pois, que, em primeiro lugar, súplicas, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; pelos reis e todos os que estão em posição de autoridade "(vers. 1, 2). Há muito pouca diferença de significado nos termos aqui utilizados para a oração."E ainda este amontoamento de palavras", diz Calvino, "não é supérfluo; mas Paulo aparece com o propósito de unir três termos para a mesma finalidade, a fim de recomendar mais calorosamente e exortar mais fortemente sério e constante oração. Sabemos quão lento estamos neste dever religioso, e, portanto, não precisamos de saber se com a finalidade de despertar nos a ele o Espírito Santo emprega várias excitações. "Enquanto estamos a orar por todos os homens", os reis e todos os que estão em autoridade "são mencionados como especialmente a necessidade nossas orações: a sua posição exaltada e grandes responsabilidades que precisam de ajuda do céu que sua profissão não podem ser descarregados com imparcialidade e justiça. Embora as autoridades públicas podem se opor ao evangelho, como foi o caso em dias do apóstolo, que não devem ser negligenciados em nossas orações. "O escopo dos desejos e gratidão de um cristão, quando ele aparecer diante do Senhor, não deve ter limite mais estreito do que aquele que abrange toda a raça humana. A solidariedade de todo o corpo de cristãos, porém distantes um do outro no espaço e no tempo, no entanto diferentes uns dos outros em nacionalidade, na disciplina, e até mesmo na crença, é um fato magnífico de que todos nós precisamos de vez em quando para ser lembrado, e que, quando somos lembrados de que, é difícil de entender.Membros de seitas que nunca ouviu falar, que habita em regiões remotas dos quais nós nem sequer sabem os nomes, estão, no entanto, unidos a nós pelos laços eternos de um batismo comum e uma crença comum em Deus e em Jesus Cristo. O Eastern sectária nos confins da Ásia e do Ocidente sectária no sertão da América do Norte, são membros de Cristo e nossos irmãos, e como tal têm interesses espirituais idêntica à nossa, para a qual não é apenas o nosso dever, mas a nossa vantagem para orar. Que diremos, pois, sobre a dificuldade de perceber a solidariedade de toda a raça humana? A população do mundo, aqueles que não estão mesmo em nome de batismo, superam-nos em pelo menos três a um "(*Plummer*). Para estes, não devemos deixar de orar e prestar todo o apoio que puder para a empresa e humanizadoras esforços missionários.

. II **deve ser acompanhado com ações de graças.** - "E ações de graças" (ver. 1). A oração é frio e sem sentido a menos que seja interfused com um espírito de gratidão. Gratidão pede oração e nas respostas a Deus está dando continuamente, encontra novos temas para súplica. Um plantador de Maryland estava andando a uma de suas plantações sob um estado de despertar religioso. Ele ouviu a voz de oração e louvor em uma cabine, e, ouvindo, descobriu que um negro de uma propriedade vizinha estava liderando a devoção de seus próprios escravos, e oferecendo fervorosa ação de graças pela bênção de seu lote deprimido. Seu coração foi tocado, e com emoção exclamou: "Ai de mim! Ó Senhor, eu tenho as minhas milhares e dezenas de milhares, e ainda, ingrato que eu sou, eu nunca Te agradeço, pois isso faz pobre escravo, que tem pouco a roupa para vestir, ou comida para satisfazer sua fome!

. III **deve ser oferecido a fim de garantir um progresso real na vida cristã.** - "Que nós tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade" (ver. 2). Aqui está uma razão para orar por reis e magistrados, para que possam usar o seu poder na manutenção da paz e da ordem e em defesa dos interesses da verdadeira religião, que, apesar de restringir a violência do homem mau que não pode de forma imprudente mergulhar a nação em guerra. O cristão tem uma reverência pela lei, ea manutenção da lei e da ordem é útil para o crescimento e progresso na religião. "Eu tenho sido beneficiado por andar sozinho uma longa viagem em dar esse tempo para oração. Fazendo um recado para Deus para os outros, eu tenho conseguido algo por mim mesmo. Eu tenho realmente confirmado em muitas particularidades que Deus ouve as orações, e, portanto, eu oro por qualquer coisa, de quão pouco soever importância. Ele me permite fazer nenhuma dúvida de que este caminho, que é zombado e apelidado, é o único caminho para o céu "(*S. Rutherford*).

. IV **Oração para todas as classes tem a aprovação divina.** - "Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador" (ver. 3). Deus quer que todos sejam salvos; portanto, devemos conhecer a vontade de Deus, em nome de outros, orando pela salvação de todos os homens. Mais seriam salvas se oramos mais. "Uma vez que Deus quer que todos sejam salvos, você também deseja isso, e se você deseja que ele orar por ele. Para que a oração é o instrumento de execução das mesmas coisas "(*Crisóstomo*).

Lições. -1. *verdadeira oração é sempre altruísta* . 2. *Oração é o elemento vital do progresso religioso* . 3. *oração aceitável é respondida oração* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 1-3. *formas de oração no culto público* .

I. **são úteis e necessárias para evitar e prevenir todos os levitas extravagantes ou piores impiedades na adoração pública.**

II. **que os ministros menos aprendi pode ter prestação de devoções feitas por eles.**

III. **Que todos os membros da Igreja devem saber a condição de comunhão público e entender de antemão o que as orações são para juntar-se dentro**

. IV **Para garantir a doutrina estabelecida e fé da Igreja.** - *Bispo Touro* .

Vers. 1, 2. *Oração para reis e governadores* .

I. **caridade comum deve dispor-nos a orar por reis.**

II. **Somos obrigados a orar por reis para fora da caridade para o público.**

III. **Assuntos são obrigados, em gratidão, equidade e justiça para orar por seus príncipes.**

IV. **Princes precisam de nossas orações.**

V. **A oração é o único método permitido para corrigir nosso caso, se nós sofremos por príncipes.** - *Barrow* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 4-8

A universalidade da redenção -

I. **está em harmonia com a vontade divina.** - "Quem quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (ver. 4). As provisões para a salvação da raça são o resultado da vontade divina; Mas enquanto ele quer a salvação de todos, Ele também quer que a salvação deve ser obtido por chegar ao conhecimento da verdade. Daí as nossas orações para os outros, a fim de sua salvação, deve ser que os seus olhos sejam abertos para ver a verdade, e que eles podem ser induzidos a adotá-

la. Porque Deus quer a salvação devemos orar para ela: tinha Ele quis, pelo contrário, a oração para a salvação seria inútil. Nossas orações devem incluir tudo, como a graça de Deus inclui tudo. Os homens não podem ser forçadas a verdade; mas eles podem ser rezado para ele. Quando Agostinho foi na véspera da sua partida para Roma, onde ela sabia que ele teria que encontrar tantas tentações, sua mãe Monica rezou para a prevenção de sua ida. Mas ele foi, e foi lá convertidos. 1. *a unidade de Deus implica a compreensão de toda a Sua descendência humana na prestação de redenção* . "Porque há um só Deus" (ver. 5). 2. *Redemption foi efectuada por um mediador que representou em sua humanidade toda a raça humana* . "E um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem; que deu a si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo "(vers. 5, 6). A palavra "para" liga a unidade de Deus e de Cristo com a universalidade da redenção da raça humana: a oração deve ser oferecido ao único Deus, em nome de todos os homens. A unidade de Deus é aqui colocado claramente em primeiro plano para mostrar como é arbitrário qualquer limite de intercessão cristã; a unidade do Mediador para provar que o judeu não tem a menor vantagem sobre as nações, uma vez que ambos devem ser salvas em um e da mesma maneira. Unidade de Deus na sua essência e finalidade é uma prova de sua abrangendo todos os Seus filhos humanos, criados à Sua imagem, à Sua oferta de graça. Toda a humanidade constitui, por assim dizer, um homem diante de Deus. Aqueles que não têm este Deus por um só Mediador não têm mediador em tudo. Mediação de Cristo afeta toda a corrida, uma vez que não é apenas o único Mediador, concebido como o homem representativo para todos os homens.Seu homem estar era necessário para ele ser um mediador, simpatizando com a gente através do conhecimento experimental da nossa natureza. Mesmo na natureza quase todas as bênçãos são transmitidas a nós por Deus, e não imediatamente, mas através da mediação de vários agentes. A intercessão eficaz de Moisés para Israel (Nm 14;. Dt 9), de Abraão para Abimeleque (Gn 20:7), de Jó pelos seus amigos (Jó 42:10), a mediação a ser prescrita por Deus, enquanto declarando Sua propósito do perdão, tudo prefigurar a grande mediação para todos, o único Mediador. O homem era o cativeiro do pecado. Ele foi incapaz de resgate a si mesmo, porque a obediência absoluta é devida a Deus, e, portanto, nenhum ato de nossa pode satisfazer pelo menos ofensa. O Filho de Deus, portanto, tornou-se homem a fim de que, fazendo-se semelhante a nós em tudo, exceto o pecado só, como nosso irmão mais velho Ele deve redimir-nos, oferecendo-Se como um resgate, um resgate substituído ou equivalente. A unidade do Mediador, envolvendo a universalidade da redenção, que a fé só se apropria, foi, portanto, o grande tema do testemunho cristão (1 Coríntios 1:6, 2:1,.. 2 Tessalonicenses 1:10) (*Fausset, Bengel, Alford*).

. II **é autoritariamente declarada por um mensageiro especialmente encomendados.** - "da qual eu fui constituído pregador e apóstolo ... mestre dos gentios na fé e na verdade" (ver. 7). Nenhum dos apóstolos obtido tão clara uma visão sobre a ampla e profunda varredura da doutrina da redenção, como Paulo, e ninguém argumentou a sua aplicação universal mais habilmente do que ele. A amplitude do evangelho como ela se expandiu antes de seu olhar estudioso efetivamente curou de seus preconceitos judaicos e estreiteza, e lhe caía como o campeão destemido dos direitos dos gentios e privilégios. O evangelho mista e restrita dos judaizantes foi encolhido diante do fogo do seu zelo intensificou eo poder irresistível da sua lógica. Ele se refere à universalidade da sua vocação como uma evidência da universalidade da graça divina, e como um motivo para orar por todos os homens. O protesto solene: "Eu digo a verdade em Cristo, não minto," indica a importância que atribuía à sua missão como um mestre dos gentios, não obstante as deturpações dos outros.

III. **uma razão para a oração em todos os lugares.** -1. *oração deve ser reverente* . "Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas" (ver. 8). Os primeiros cristãos apareceram as palmas das mãos para o céu como aqueles que realmente precisam de ajuda fazer. "mãos santas" são as mãos que cometeram nenhuma impiedade e observados a cada dever sagrado. Este, ou pelo menos o desejo contrito para ser assim, é uma qualificação necessária para a oração eficaz. É um sentimento que a natureza implantou dentro de nós, quando pedimos a Deus, a olhar para cima. Mesmo idólatras manter o costume de levantar as mãos para o céu. A atitude é, de acordo com a verdadeira piedade, desde que com a presença de a verdade correspondente representado por ele (*Fausset, Calvin*). 2. *oração deve ser oferecido em um espírito adequado* . "Sem ira nem contenda" (ver. 8). Em paz e longe do espírito de raiva e disputar, que é hostil e destrutiva para o verdadeiro espírito de oração, colocando a confiança. A oração não consiste em expressões talentosos e volubilidade de expressão, mas em contrição de coração. Um coração duro não pode orar: um coração partido é composto de orações. A oração não consiste na elegância da frase, mas a força do afeto. Ore para que você possa orar.

Lições. -1. *Redemption é fornecido para todos* . 2. *É uma grande honra para proclamar um evangelho de bênção universal* . 3. *oração seria suprimida, se tudo não fosse salvo* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 4. *salvação para todos* .

I. **Deus mostra o Seu desejo para a salvação dos homens na providência.**

II. **Na consciência.**

III. **Pelo Espírito Santo.**

IV. **no dom de Cristo.** - *Revista do pregador* .

Deus quer que todos os homens sejam salvos .

I. **A denominação dada ao evangelho "a verdade".**

II. **O conhecimento dessa verdade está ligado com a salvação, como um meio para um fim, por não menos uma autoridade do que a vontade de Deus.**

III. **A conexão do Divino com a salvação dos homens.** -1. *O objeto dessa vontade é a salvação do homem* . 2. *No mesmo sentido Deus quer que todos os homens sejam salvos* . 3. *Ele quer salvar os homens de acordo com a natureza que Ele deu them.- R. Watson* .

Ver. 5. *Jesus Cristo Homem* .

I. **Ele é o verdadeiro homem, o homem-homem realmente e completamente comum.**

II. **Ele é muito homem-homem simplesmente, como a sua natureza humana e experiência nem mais nem menos, nem diferente do homem.**

III. **Ele é o único homem, o único homem em quem a masculinidade é ininterrupta e todo-o homem não caído, e, portanto, unfragmentary.**

IV. **Ele é o homem para mediar entre Deus eo homem.**

V. **Ele é o homem para dar a Si mesmo em resgate por todos.**

. VI **Ele é o homem para servir de testemunho a seu tempo.** - *RS Candlish* .

Ver. 8. *condições de sucesso na oração* .

I. **A vida santa.** - "levantando mãos santas".

. II **A, espírito de caridade que perdoa.** - "Sem a ira."

. III **fé.** -Sem "duvidar." - *Olin* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9-15

O Lugar da Mulher na Vida da Igreja.

I. **Para ser modesta no vestir e no comportamento moral.** - "Da mesma maneira, também, que as mulheres se ataviem com traje decoroso, com modéstia e sobriedade ... com boas obras" (vers. 9, 10). A alusão é, principalmente, ao comportamento das mulheres no culto público, embora geralmente aplicáveis ao vestuário e conduta de "mulheres que professam piedade". Uma senhora perguntou certa vez o Rev. John Newton que era a melhor regra para vestir e no comportamento feminino. "Senhora", disse ele, "para que vestir e assim conduzir-se que as pessoas que foram em sua empresa não deve se lembrar o que você tinha em." Modéstia e simplicidade são o adorno das mulheres cristãs. A cautela contra ostentação nos vestidos e ornamentos era sem dúvida necessário, por escrito, a Éfeso, onde as senhoras ricas vestido extravagante. São Paulo pode dizer: "Você é mulher cristã, ea profissão que você adotou é a reverência para com Deus. Esta profissão de ter dado a conhecer ao mundo. É necessário, portanto, que essas coisas externas da qual o mundo toma conhecimento não deve dar a mentira a sua profissão. E como é traje impróprio, desfilou no exato momento do culto público, compatível com a reverência que você professa? Reverência a Deus, reverenciar-vos, guardando com cuidado ciumento as dignidades desses órgãos com que Ele dotou você. Reverência a Deus por vir diante dele vestida tanto em corpo e alma em traje adequado. Deixe os seus corpos estão livres de decoração meretrício. Deixe suas almas ser adornado com abundância de boas obras "(*Plummer*).

. II **Para não ser um professor público, mas um aluno submisso.** - "A mulher aprenda em silêncio com toda a submissão. Mas eu não permito que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o homem "(vers. 11, 12). A proibição refere-se a assumir a liderança no processo de ensino público do santuário.Houve uma tendência entre as mulheres de Éfeso a apresentar-se mais do que era conveniente. "Esfera da mulher na lei de Deus, sem dúvida, é *em casa* ; sua atração mais nobre, dedicação para aqueles com quem ela é jogada no trato diário. Algumas mulheres, há que encontrar não só dever, mas prazer não-não apenas o amor, mas de segurança. Outros ainda, inquieto e descontente, fantasia que eles deveriam ser mais feliz e melhor e mais útil em qualquer lugar, mas onde eles estão, e de bom grado aproveitar o primeiro pretexto para desviar. Guia da mulher, em geral, está sentindo; ela é uma criatura de impulso, sempre provável, a menos que ainda fortemente ternura contida, a desviar-se do caminho mais seguro e menos excitável do dever diário, onde o afeto ou o entusiasmo do momento pode levar. Mais especificamente é que ela provavelmente cair nessa tentação quando pela primeira vez despertado para as reivindicações e beleza e conforto da religião. Os simples deveres de casa parece então pouco valor em comparação com o serviço do céu. Ela não consegue perceber que o unfatiguing, deveres desinteressante de utilidade doméstica, infundido com os pensamentos de Deus e de Sua Palavra, é o caminho mais aceitável para Ele "(*Graça Aguilar, em "Mulheres de Israel"*).

. III **não assumir autoridade imperiosa sobre o homem.** - "Nem use de autoridade sobre o homem, mas que esteja em silêncio" (ver. 12). 1. *Porque o homem estava em primeiro lugar na ordem da criação* . "Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva." (ver. 13). Era a lei de Deus desde o princípio que a mulher deve estar sujeita ao homem, e pode-se supor que esta autoridade sofreu pela queda, ainda na ruína que se seguiu lá permaneceu tanto da bênção divina como seria fazê-lo parecer impróprio que mulher, por sua própria culpa, deve fazer a sua condição melhor do que antes. 2. *Porque mulher era*

a primeira na transgressão . "E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão" (ver. 14). Sendo mais facilmente enganadas, ela mais facilmente engana. Última em ser, ela foi a primeira em pecado na verdade, ela só foi enganado. A serpente sutil sabia que ela era o vaso mais frágil. Ele, portanto, tentado ela, não ele. Ela cedeu às tentações dos sentidos e os enganos de Satanás; ele ao amor conjugal. Por isso, na ordem da sentença judicial de Deus, a serpente, o infrator privilegiada, está em primeiro lugar; a mulher que foi enganado ao lado; eo homem, persuadido por sua esposa, durar. Daí a sujeição da mulher é representada como a conseqüência de seu ser enganado (*Fausset*). 3. *Embora a primeira na transgressão e sofrimento dela participa na sua punição, ela será salvo nos mesmos termos que os outros* . "Não obstante, ela será salva no fértil, se eles [os mulheres] continuar na fé e na caridade e na santidade, com sobriedade" (ver. 15). A maldição será transformado em uma condição favorável para a sua salvação por ela fielmente realizando sua parte em fazer e sofrer o que Deus atribuiu seu filho de rolamento, educação dos filhos, e em casa deveres sua esfera, como distinguido do ensino público, que não é dela, mas do homem.Nesta esfera casa, normalmente não em um dos serviço ativo para o avanço do reino de Deus, o que contradiz a posição atribuída a ela por Deus, ela será salva em igualdade de condições com todos os outros, pela fé, e que dê os frutos do fé em uma vida santa e consistente, em que as mulheres piedosas devem excel, que podem ser diferentes das mulheres sem religião. Muitos que têm filhos se perdem muitos que não têm filhos são salvos. A mulher é abençoado como uma mãe quando ela se preocupa com a boa educação cristã dos seus filhos.

Lições. -1. *Mulher deve ser um padrão de asseio e modéstia* . 2. *A sujeição da mulher não é a de um servo, mas de igual para igual* . 3. *O lugar da mulher na Igreja é um dos grande poder e utilidade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 9, 10. *Verdadeira Adorno de uma mulher* -
I. **Não é no vestido ou bugigangas caras.**
II. **Mas, na modéstia e comportamento auto-contido.**
III. **Nas obras de caridade.**

Vers. . 11-15 *Feminina Modéstia* -
I. **encolhe a partir do visor de autoridade imperiosa** (ver. 12).
II. **não aspira a ser um professor Igreja público** (ver. 12).
III. **muitas vezes é mais eloquente em submissão silenciosa** (vers. 11, 12).
IV. **lembra sua parte na primeira transgressão** (vers. 13, 14).
V. **Está se tornando em quem sofre** (ver. 15).

CAPÍTULO 3

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Esta é uma palavra fiel.** -Veja a nota em 1:15. **Se alguém deseja o episcopado.** -É geralmente admitido que os últimos tempos do Novo Testamento o termo "bispo" e "presbítero" foram aplicados em as mesmas pessoas. Se desenvolvimentos posteriores têm qualquer carácter vinculativo para nós pode ser deixado uma questão em aberto. A RV indica que há duas palavras

no original para "procura o" e "deseja a" não-um, como o AV poderia nos levar a supor. A primeira significa "a esticar-se para fora, a fim de compreender."

Ver. 2. **Irrepreensível.** RV ", sem censura." Alguns pensam que o termo de um agnóstico, significando aquele que dá o seu adversário mais poder sobre ele, aqui aplicado metaforicamente para quem dá aos outros sem justa causa para acusá-lo. Ellicott nega qualquer, mas um sentido ético. **O marido de uma só mulher.** -Full jogo é dado para a interpretação subjetiva sobre esta passagem. Um bispo deve ter uma esposa, apenas um de cada vez, não deve ter uma concubina, apenas uma mulher, e sobre a perda, mesmo com a morte, de sua esposa nunca deve ter um segundo. Essas são algumas das interpretações. **Vigilante.** RV-melhor "temperado", em seu sentido usual e literal. **Sober.** RV "sóbrio". **Of bom comportamento.** RV "ordenada".

Ver. 3. **não dado ao vinho.** -RV "não brawler." A margem de AV indica que ele não é simplesmente um gosto de vinho, mas a belicosidade de um homem tão viciado. **Não cobiçoso de torpe ganância.** omitido nos RV A idéia vem com a última palavra do verso.

Ver. 4. **que governe bem.** -A gestão da sua própria casa com dignidade seria uma recomendação para a supervisão de uma família maior.

Ver. 6. **Não é um novato.** iluminada. "Neófito" e um acabou de nascer. **Lest sendo levantado.** - "A obscurecida e estúpido estado de espírito deve ser associado com o de orgulho" (*Ellicott*). **A condenação do diabo.** grande pecado foi o orgulho-quem.

Ver. 7. **Um bom testemunho dos que estão de fora.** -Quão diferente isso soa de testemunha "Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem!" E no entanto, como muitas vezes tem o mundo a cargo do Mestre para uma vida de humildade impecável!

Ver. 8. **Diáconos.** Originalmente-dispensadores de generosidade da Igreja, que chegaram a ser considerados como os subordinados dos presbíteros. **Not ganancioso.** -Como o primeiro comissário da Igreja.

Ver. 10. **primeiro ser provado.** , em alusão ao que é dito do bispo em ver. 6. Suas qualificações para o cargo deve ser auto-evidente.

Ver. 11. **Da mesma sorte as esposas.** -como o "seu" é totalmente importado eo original não distingui-las como esposas, a RV dá "As mulheres da mesma maneira." Mais provavelmente eram diaconisas.

Ver. . 13 **Usado o ofício de um diácono bem.** -RV "serviram bem como diáconos." **Compra para si uma boa posição.** -RV "ganho para si uma boa posição", e não simplesmente preferment; o ganho é espiritual, como é insinuado a próxima frase.

Ver. 15. **Como deves comportar-te.** -A linguagem parece aberto a uma dupla interpretação, como a RV mostra-"como os homens devem se comportar." Talvez São Paulo fez com que a carta deve ensinar Timothy que os homens devem estar no cargo, , bem como os próprios funcionários que tipo de homens que devem ser. **A Igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.** - "Se a Igreja é aqui chamado de" a coluna e estadia da verdade ", a expressão é um dos menos Pauline, o mais difícil eo mais moderno nessas epístolas. Por outro lado, todas as dificuldades desaparecem quando nos referimos as palavras a Timóteo, que está aqui convidados para suportar a si mesmo como um defensor e apoiante da verdade "(*Farrar*).

Ver. 16. **E sem controvérsia.** iluminada. "Confessadamente". **Deus se manifestou.** RV- "Aquele que foi manifestado." Ellicott pensa que não é de todo improvável que temos uma citação de algum hino bem conhecido, ou, eventualmente, de alguns familiares confissão de fé. **justificado no Espírito.** -Como em 1 Ped.3:17, o Espírito parece ser contrastado com a carne. **pregado aos gentios.** RV "entre as nações." Como inseparavelmente São Paulo considerou sua própria missão de estar unidos para os propósitos de Deus em dar Seu Filho, este frase torna evidente. **recebido na glória.** -A referência é para o evento registrado em Atos 01:09, a assunção de nosso Senhor.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-7

Qualificações de um Testamento Novo Bispo .

I. **Ele deve ser um homem de vida correta e irrepreensível** (vers. 1-3).-O cargo de bispo ou presbítero é uma boa obra em si, tem a ver principalmente com as coisas boas,

e dá um sinal oportunidade de fazer o bem para os outros. Falando ao bispo Crowther, o primeiro bispo de cor em conexão com a Igreja da Inglaterra, um clérigo disse: "Se alguém deseja o episcopado, o que diz a Palavra de Deus que ele deseja-a? Grande rendimento palácio-a? ?-a ser chamado de meu senhor? Não, ele excelente obra deseja. Trabalhar para Cristo é a verdadeira honra do bispo. "Esse homem deve possuir dons e graça, e ambos em um grau elevado. As qualificações de um bispo estão aqui dada pelo apóstolo em detalhe. "Um bispo seja irrepreensível", irrepreensível, não dando apenas para lidar com a culpa. "O marido de uma mulher." O sentimento que prevalecia entre os gentios, assim como os judeus, de que era contra um segundo casamento que, por motivo de conveniência e conciliação em matéria indiferentes e que não envolvem compromisso de princípio, respondem por proibição de Paulo aqui, no caso de um em tão proeminente uma esfera como um bispo ou diácono. "Vigilante, sóbrio" de sempre no relógio, como os homens sóbrios só pode ser-vivo intensamente, de modo a prever o que deve ser feito. "É bom comportamento"-ordenada. "Sober" refere-se a mente para dentro; ordenada para o comportamento exterior, tom, olhar, andar, vestido. "Dado à hospitalidade", tanto para irmãos cristãos e com estranhos. "Apto para ensinar." Eles que trabalham na palavra e na doutrina são contados dignos de dupla honra. "Não dado ao vinho", e não apenas a embriaguez, mas qualquer intemperança no de beber vinho. A palavra também inclui não entregando-se a brigas, conduta violenta para com os outros que procede de ser dado ao vinho. "Não avarento", não um amante do dinheiro, se temos muito ou pouco.

. II **Ele deve ser um homem que mostra a faculdade de governo em sua própria família.** - "que governe bem a sua própria casa ... de como terá cuidado da Igreja de Deus?" (vers. 4, 5). Presidindo seus próprios filhos e servos, em contraste com a casa de Deus, que ele pode ser chamado a presidir. O fato de que ele tem filhos, que estão em sujeição a ele em toda gravidade e modéstia, é a recomendação em seu favor como um provável governar bem da Igreja. Se ele não pode executar a função menor, como ele pode executar a maior e mais difícil de um?

. III **Ele deve ser um homem não cru e inexperiente nas coisas espirituais.** - "Não é um novato, para ser levantada com orgulho que ele caia na condenação do diabo" (ver. 6). Nem um só converteu-um neófito, uma planta nova, exuberantemente verde-para não ser levantada com orgulho, sendo obscurecida, escurecido, iludida, inflado com presunção e idéias exageradas de sua própria importância, ele cai na mesma condenação como que em que Satanás caiu, que foi condenado por seu orgulho. O ministro é enfaticamente o homem espiritual, e deve ser profundamente e experimentalmente familiarizado com a mente do Espírito, e com as coisas espirituais.

. IV **Ele deve ser um homem de reputação inquestionável.** - "Ele deve ter um bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em opróbrio, e no laço do diabo "(ver. 7). Ele deve ser irrepreensível, não só aos olhos da Igreja, mas ser estimado por seu valor moral e retidão pelo mundo. Nem mesmo a antiga vida de um bispo deve ser aberto a censura. A censura continuamente em torno dele por pecados anteriores pode levá-lo para a armadilha de se tornar tão ruim quanto a sua reputação. Desespero de recuperar a reputação pode, em um momento de fraqueza, levam alguns a imprudência de vida.

Lições. -1. *os oficiais da Igreja devem estar acima de qualquer suspeita* . 2. *Um bispo deve ser um líder competente da Igreja* . 3. *Só a graça de Deus pode fazer um verdadeiro bispo* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 2. " *apto para ensinar* . " *do púlpito a Light and Power* .

I. **Para atender as reivindicações de um bom professor é preciso estar disposto a aprender.**

II. **Devemos ter uma lição a dar.**

III. **É preciso ser mestre da aula ele iria dar.**

IV. **Um entusiasmo sagrado é indispensável.**

V. **Devemos reunir força e sucesso pela oração.**

. VI **apto para ensinar tem o elemento da fé.** - *Homilética Mensal* .

Vers. 4, 5. *Governo da Família* -

I. **Deve ser desenvolvida em um espírito religioso.**

II. **É necessário o treinamento adequado das crianças.**

III. **É uma preparação para funções ministeriais mais altos.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 8-13

Qualificações dos Diáconos Novo Testamento .

I. **Eles devem ser homens de bom caráter e comportamento** (ver. 8).-Os diáconos responder à chazzan dos-os sinagoga ministros atendente ou coadjutores subordinadas do presbítero. Seu dever era ler as Escrituras na Igreja, para instruir os catecúmenos em verdades cristãs, para ajudar os presbíteros nos sacramentos, para receber oferendas, e de pregar e instruir. Para as outras qualificações pertencentes aos bispos, os diáconos eram obrigados a ser prudente no discurso. "Não de língua dobre", não dizendo uma coisa para essa pessoa e outra a essa pessoa. A extensa relação pessoal que os diáconos teria com os membros da Igreja pode vir a tentação de tal falha. "Não é dado a muito vinho." Aquele que não apenas ajudar a pobreza, mas na medida do possível curá-lo, deve ser ele mesmo um padrão de temperança. "Não cobiçoso de torpe ganância." Qualquer que fosse capaz disto seria logo apropriado desonestamente os dons que lhe foi confiada para os pobres. Todos ganho é a base que se coloca diante de um homem como um fim por em seu trabalho para Deus. O escritório do diácono de coletar e distribuir esmolas tornaria esse espírito uncovetous uma qualificação necessária.

. II **Eles devem ser homens segurando vistas claras e conscientes da verdade divina.** - "guardando o mistério da fé em uma boa consciência" (ver. 9).O mistério da fé é como um tesouro na posse real dos diáconos, como também o cofre em que é melhor preservada é uma boa consciência. Ter um firme da verdade si e perceber o seu poder em seus corações, eles devem ilustrá-la em suas vidas e ações.

. III **Eles devem ser homens cuja fidelidade foi testado.** - "E também estes sejam primeiro provados" (ver. 10). Seu caráter é ser cuidadosamente investigou, ea investigação sendo favorável, eles são, em seguida, a ser nomeado diáconos. Desta forma, o indigno foram mantidos do cargo. O escritório necessário um dos julgados e fidelidade bem apurada.

IV. **Eles devem ser homens cuja vida conjugal e familiar é irrepreensível** (vers. 11, 12).-A personagem não só as esposas dos diáconos, mas também de diaconisas, é referido aqui. As mesmas qualificações são necessárias em diaconisas como diáconos, apenas com as modificações que a diferença de sexo sugeridas. "Não caluniadores"-não diabos, como eles, sem dúvida, seria se culpado de mentir e caluniar. "Sober", respondendo ao "não dados a muito vinho". "Fiel em todas as coisas" em pouco, assim como grande. Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher, e não se casar com uma segunda vez; e tem que mostrar competência para o seu dever na Igreja governando bem seus próprios domicílios. As virtudes domésticas de diáconos não deve ser inferior ao de

presbíteros. Cuidados com os seus próprios filhos, sem dúvida, foi a melhor escola preparatória para o cuidado dos pobres e doentes.

V. **Fidelity em seu escritório irá garantir seu avanço ea estabilidade na verdade.** - "Porque os que usaram o ofício de um diácono bem adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo" (ver. 13). Aqueles que fielmente os deveres do diaconato adquirir para si mesmos um bom lugar em pé, uma esperança bem fundamentada de salvação contra o dia do julgamento. A fiel cumprimento da nossa vocação na Igreja de Cristo é o meio abençoados por Ele para ganhar aqui como na eternidade um bom grau de crescimento e de salvação (*Lange, Fausset*). Parece mais agradável para as nossas concepções de justiça, e é consoante o suficiente para a linguagem da Escritura, supor que há preparado para nós, recompensas e punições de todos os graus possíveis, a partir da felicidade mais exaltado à miséria mais extrema, para que o nosso trabalho nunca é em vão: qualquer que seja o nosso progresso na virtude, vamos adquirir uma adesão proportionable de felicidade futura (*Paley*).

Lições. -1. *trabalho Igreja oferece esferas de utilidade especial* . 2. *trabalho para Deus exige as mais altas qualificações morais* . 3. *Trabalho feito para a Igreja ajuda o crescimento da piedade pessoal* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 8-13. *Líderes da Igreja* -

I. **Deve ser calmo no comportamento** (vers. 8, 11).

II. **Irrepreensível na vida** (vers. 8, 11)

III. **Consciente na manutenção da fé** (ver. 9).

IV. **Devem ser submetidos a testes de preparação** (ver. 10).

V. **Exemplar na vida doméstica** (ver. 12).

VI. **são recompensados por sua fidelidade** (ver. 13).

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14, 15

A dignidade e estabilidade da Igreja .

I. **A Igreja é a morada do Deus vivo.** - "A casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo" (ver. 15). A Igreja de Deus não consiste de prédios enormes, porém grandiosamente concebidos ou ricamente decoradas, mas é uma congregação de almas imortais e dos corpos, que são templos do Deus vivo. Quão diferente do ídolo sem vida Diana, em cuja honra Efésios construiu um templo que foi considerado como uma das sete maravilhas do mundo, e quão diferente o culto e serviço! Casa de Deus deve ter regras e regulamentos para preservá-lo de transtorno indecorosa e irreverência. A congregação adorando o Deus vivo deve ter uma constituição e leis para preservá-lo de facção e anarquia. Diretores da tal Igreja deve ter as mais altas qualificações, e seu comportamento estar acima de qualquer suspeita. Para eles é amplamente confiada a cultura moral e destino das almas vivas. "Como eu estava andando nos campos", escreve M'Cheyne ", o pensamento veio em cima de mim, com poder quase irresistível, que cada um de meu rebanho deve em breve estar no céu ou no inferno. Ah, como eu desejei que eu tinha uma língua como um trovão, para que eu possa fazer tudo ouvir; ou que eu tinha um quadro como o ferro, para que eu possa visitar cada um e dizer: "Escapa-te a vida! ' Ah! pecadores, você pouco sabe como eu temo que você vai colocar a culpa de sua condenação na minha porta! "

. II **A Igreja é a estadia e defesa da verdade.** - "a coluna e firmeza da verdade" (ver. 15). "Para a Igreja tem sido atribuído um cargo de grande responsabilidade. Verdade em si é auto-evidente e auto-sustentado; ele não precisa de apoio externo ou fundação. Mas

a verdade como ela se manifesta para o mundo precisa o melhor suporte ea base mais firme que pode ser encontrado por ele. E é o dever eo privilégio da Igreja para fornecer estes. Família de Deus não é apenas uma comunidade que de uma forma solene e especial pertence ao Deus vivo, que também é a coluna eo fundamento da verdade "A Igreja é estável e duradouro, pois repousa sobre e é composta de verdade imutável.: a verdade declara defende e preserva-lo. Um dos republicanos vermelhos de 1793 foi contar uma boa camponês de La Vendée, "Nós estamos indo para puxar para baixo suas igrejas e suas torres-tudo que lembra as superstições de eras passadas, e todos os que traz à mente a idéia de Deus. "" Cidadão ", respondeu o bom Vendéean," puxar para baixo as estrelas, então. "

. III **A grandeza da Igreja precisa de qualificações especiais em seus funcionários.** - "Estas coisas Escrevo-te, esperando ir ver-te em breve: mas, se tardar, para que saibas como deves portar-te na casa de Deus "(vers. 14, 15). Como a sua esperança de visitar Éfeso logo não estava muito confiante, o apóstolo diz respeito ao trabalho de governar a Igreja como de importância vital que ele prevê superintendência alongou de Timóteo, dando-lhe as regras anteriores para guiá-lo. Assim, ele elogia o peso e dignidade do ofício pastoral, porque os pastores são mordomos a quem Deus confiou o encargo de governar Sua casa. Se qualquer pessoa tem a direção de uma grande casa, ele trabalha dia e noite com solicitude sincera de que nada pode dar errado por sua negligência ou ignorância ou descuido. Se apenas para os homens isso é feito, quanto mais deveria ser feito para Deus! St. Francis, refletindo em uma história que ele ouviu falar de um alpinista nos Alpes que arriscara sua vida para salvar uma ovelha, disse: "Ó Deus, se tal era a seriedade deste pastor em busca de um animal médio, que provavelmente tinha sido congelado na geleira, como é que eu sou tão indiferente na busca de minha ovelha? "

Lições. -1. *Deus é a vida de sua própria igreja* . 2. *A Igreja vive por ser fiel à verdade* . 3. *nenhuma dor deve ser poupado na aquisição de eficiência no trabalho da Igreja* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 15. *The Christian na Igreja* .

I. **A condição de nosso assunto** supõe. -1. *A Igreja compreende todas as pessoas resgatadas e santificados de Deus* . 2. *significa Frequentemente uma determinada comunidade ou grupo de crentes associados juntos para fins religiosos* .

II. **As obrigações que estão sob a entrar nesse estado.** - 1. *Adequação* . 2. *Consolação* . 3. *Segurança* . 4. *Utilidade* .

III. **As obrigações decorrentes do estado.** -1. *Adoração, no uso dos meios de graça* . 2. *Estes deveres no uso dos meios consideram o ministro* . 3.*Seus companheiros de membros* . 4. *bem-estar e prosperidade de toda interest.-W. Jay* .

A Igreja da Casa de Deus.

I. **A Igreja de Deus** -1. *é qualquer número de cristãos se reunirem* . 2. *Todas as Igrejas existentes na Terra ao mesmo tempo* . 3. *Todo o povo de Deus de todas as idades* .

II. **A Igreja de Deus é uma casa.** -1. *Ele tem uma fundação* . 2. *Os materiais da casa são os homens* . Os materiais diferentes uns dos outros, e são preparados para o edifício celeste antes de passar para a mesma. 3. *A colocação dos materiais em conjunto é feita pela união e mútua dependência uns dos outros* .

III. **A Igreja de Deus é a casa de Deus.** -1. *Ele é o construtor* . 2. *O proprietário* . 3. *inhabitant. A-C. Bradley* .

Um epítome do Evangelho .

I. **. O Deus encarnado um mistério, mas um fato** - ". Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne" Os manuscritos mais antigos e versões de leitura, ". Aquele que foi manifestado na carne" Paulo fala da verdade como o mistério da piedade, a fim de expressar tanto o Divino e os aspectos humanos da fé cristã. No lado divino do evangelho é um mistério, um segredo revelado. É um corpo de verdade originalmente se esconde do conhecimento do homem, para que o homem por sua própria razão e habilidades nu nunca seria capaz de encontrar o caminho. O mistério da piedade tem como seu centro e base da vida de uma pessoa divina; ea grande crise no longo processo pelo qual foi revelado o mistério foi alcançado quando esta Pessoa Divina se manifestou na carne. "Mistério" na teologia cristã implica algo que antes estava oculto, mas agora foi dado a conhecer: "manifesto" implica dar a conhecer o que já tinha sido escondido. Uma aparência histórica de alguém que existia anteriormente, mas foram mantidos a partir do conhecimento do mundo, é o que se entende por "que foi manifestado na carne." A famosa estátua de Cristo na galeria em Stuttgart, por Dannecker, foi produzido depois de ler as palavras "Deus manifestado na carne", que levaram à conversão do escultor. O assunto, ele propôs a si mesmo parecia muito grande; mas como ele refletiu que outros pudessem pregar e escrever sobre o cristianismo, que ele não podia fazer, ele efetuou a estátua como expressão de sua fé.

. II **. O Deus encarnado foi justificado como Divino em seu próprio espírito** - ". justificado no Espírito" Sua carne era a esfera de sua manifestação; Seu espírito era a esfera de sua justificação. Foi em seu espírito que Cristo foi afetada quando a presença do mal moral afligia. Esta parte espiritual de sua natureza, que era a esfera de Seu sofrimento mais intenso, foi também a esfera da Sua alegria mais intensa e satisfação. Como o mal moral angustiado Seu espírito, a inocência tão moral encantou-lo. De uma forma que nenhum de nós pode medir, Jesus Cristo sabia a alegria de uma boa consciência. Sua justificativa ou defesa em relação ao seu espírito ou ser superior foi efectuada por tudo o que se manifesta mais elevados que ser-Suas palavras, obras, testemunho do Pai em Seu batismo e na Transfiguração, e por Sua ressurreição.

. III **O Deus encarnado é uma revelação sugestivo para as inteligências angelicais.** - "Visto dos anjos." Esta manifestação de um homem perfeitamente justo não se limita à raça humana. Os anjos também testemunhou que, assim como seu retorno triunfal para a glória, e pode dar testemunho da realidade de ambos os fatos. Anjos viu o Filho de Deus em nós, e não tê-lo visto antes. Nem mesmo tinham visto Sua natureza Divina, que não é visível a qualquer criatura, mas eles viram encarnado.

IV. **O Deus encarnado é o tema do evangelho e o objeto da fé.** -1. *Como tal, ele foi declarado às nações* . "Pregado aos gentios." O que os anjos vieram a saber, vendo, as nações aprenderam através da pregação. Ele é uma nova mensagem para a classe, bem como para o outro: para os anjos tão próximo a Ele, e os gentios tão longe. 2. *Como tal Ele era e é aceito por homens perecem* . "Crido no mundo". Embora muitos rejeitam, muitos acreditam Nele. Para rejeitá-Lo é a perecer; crer nEle é para ser salvo.

V. **O Deus encarnado está agora reinando em glória celestial.** - "recebido na glória." Em Sua ascensão foi recebido assim como agora para a glória, levando em Sua obra mediadora e governar o universo, até que todas as coisas vos serão finalmente subjugados a Ele.. A revelação do Filho eterno, que impõe sobre aqueles que a aceitam a santidade de que Sua impecabilidade deve ser o modelo, é algo terrível e profundo. Mas Ele não impõe um modelo para a imitação, sem, ao mesmo tempo que concede a graça necessária para lutar para ele. A impecabilidade de Cristo é incomensuravelmente além

de nós aqui; e pode ser que na eternidade a perda causada por nossos pecados nesta vida nunca será totalmente cancelada. Mas ter seguido Cristo na terra, vamos segui-lo ainda mais no céu (*Plummer, Fausset*).

Lições. -1. *O evangelho é a revelação do Deus encarnado* . 2. *Os fatos fundamentais do evangelho são bem autenticado* . 3. *Se rejeitarmos o evangelho que deve ser condenado por tanto a terra eo céu* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 16. *Mysteriousness da Divindade* .

I. **A piedade, tal como existe na alma e no caráter do homem é um** mistério. -1. *Ele é misterioso em seu início* . 2. *misteriosa em sua própria natureza ou naquilo em que ela consiste* . 3. *Mysterious para aqueles que estão se possuía dele* . 4. *Um mistério para o mundo* .

II. **Piedade, uma vez que existe na forma da doutrina cristã é um mistério.** -1. *Devido à sua própria natureza intrínseca* . 2. *Devido ao afastamento e invisibilidade das coisas de que ele trata* . 3. *Devido à untriedness do estado em que ele descreve* . 4. *Devido à natureza inescrutável de muitos dos assuntos de que trata* . 5. *Por causa da maneira em que é revelado* . 6. *Devido ao caráter e capacidades de man.- Stewart* .

O Mistério da Piedade.

I. **O evangelho um grande** mistério. -1. *Porque ele não poderia ter sido conhecido se não tivesse sido revelado* . 2. *sendo revelado, ele não pode ser perfeitamente compreendido* . (1) A razão não ser a medida da fé. (2) dissertação de verdade para ser dentro dos limites da sobriedade. (3) Ofensa não deve ser tomada com a diferença de opiniões entre os cristãos.

II. **cristianismo um mistério da piedade.** -1. *No que diz respeito ao seu âmbito geral* . 2. *das partes especiais do mesmo* . 3. *Nos meios de conservá-la* . Os melhores e mais seguros meios para preservar o cristianismo na sua devida integridade e poder é a temporada de bem com a graça, e não se esqueça de manter a consciência recta - . *R. Sanderson* .

CAPÍTULO 4

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **doutrinas de demônios.** -O termo "demônios" parece dar o espírito do significado do apóstolo com mais precisão do que os "demônios" mais literal.

Ver. 2. **Tendo sua consciência cauterizada com ferro quente.** -RV "marca a sua própria consciência." Como um escravo fugitivo ou ofender às vezes era punido por ter a marca da sua infâmia carimbado na testa, assim que estes homens carregam com eles sobre a sua própria condenação.

Ver. 3. **proibindo o casamento.** -Ele não parece se proibiu tudo para casar ou apenas os aspirantes à santidade peculiar. **Abster-se de carnes, que Deus criou para serem recebidos.** -A condenação mais forte de práticas ascéticas, São Paulo parece acho, é que eles violam o bom propósito de Deus. **Com ação de graças.** -A verdadeira atitude para com os dons de Deus. "Foi uma máxima mesmo das nações que as boas dádivas dos deuses não eram para ser recusada" (*Ellicott*).

Ver. 5. **Porque é santificado.** -Não apenas declarado santo, mas santificado.

Ver. 7. **Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas.** , nada têm a ver com esses mitos irreligiosos e lamentável. O que alguns reputados em sabedoria São Paulo chama mumblings Grandmotherly. **Exercer a ti mesmo e não piedade.** -Aquele que tinha se Combati o bom combate não teria o seu bem-amado Timóteo um fraco crédulo, mas forte por meio do exercício de ginástica de fé.

Ver. 8. **pois o exercício físico para pouco aproveita.** -O significado que parece simples pode aqui ser a correta, como muitos estudiosos capazes pensar-corporal exercício, o desenvolvimento dos poderes do corpo, é rentável, de alguma maneira, e por um curto período de tempo. **Piedade proveitosa para todas as coisas.** - "Thrift está abençoando, se os homens não roubá-lo"; mas quando a única piedade é o espírito de poupança de Shylock (como no cap. 6:5), é desventurado suficiente.

Ver. 10. **Nós dois trabalhamos e lutamos.** RV "que trabalhamos e lutamos." Ainda que a leitura mudou da RV é altamente atestada, Ellicott pensa que desconfiada e prefere o AV **especialmente dos que crêem.** , Ele é o Salvador de todos em que Ele deseja que todos os homens sejam salvos, o Salvador mostrou a conseqüência de se opor o efeito universal e gracioso (Mateus 23:38); mas onde a vontade humana é um com o Divino, não há uma salvação especialmente eficaz até ao fim.

Ver. 12. **Ninguém despreze a tua mocidade.** -Não é em qualquer posição oficial que São Paulo iria exigir respeito, mas no valor de caráter pessoal. É uma coisa ruim quando uma distinção deve ser feita entre o homem como homem e como oficial.

Ver. 13. **aplica-te à leitura.** , provavelmente os meios apóstolo para a leitura pública de Escrituras do Antigo Testamento, embora não seria surpreendente se partes do nosso Novo Testamento foram tão lidos na data de tarde quando esta carta foi escrita.

Ver. 14. **Não desprezes o dom.** -Na segunda epístola este presente é representado como um fogo vivo que deve ser cuidada. **Com a imposição das mãos do presbitério.** -Em 2 Tm. 1:06 a imposição das mãos é considerada como instrumental para a recepção do carisma: aqui está uma concomitante apenas.

Ver. 15. **Medita estas coisas.** -RV "Seja diligente dentro" A palavra para "negligência" em ver. 14 é o oposto de "meditar". **que o teu progresso.** -RV "teu progresso", como a de um barco cujo remos bater na água e instá-lo para a frente.

Ver. 16. **Guarda-te.** -In ver. 13 o apóstolo tinha ordenado Timothy dar atenção ao ensino:. A "tomar cuidado" deste versículo é, talvez, um pouco mais enfático **. Tu salvar tanto a ti mesmo, e os que te ouvem** -É possível que um homem que desempenha papel de um ator pode pronunciar uma palavra que deve reutilizar a consciência ou tocar o coração, mas o mensageiro do evangelho deve-se conhecer as verdades que ele proclama para os outros.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-5

Falsa Doutrina -

I. **Leva à apostasia.** - "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé" (ver. 1). Sinais de apostasia já estavam discernível na operação da heresia gnóstica. Apolônio Tyanæus, um herege notório, chegou a Éfeso na vida de Timóteo. A deserção foi dentro da Igreja; ea causa ativa da apostasia foi o falso ensino dos heresiarcas. É perigoso para os membros da Igreja a dar ouvidos à voz sedutora de erro.

. II **é a sugestão de maus espíritos.** - "Dar ouvidos a espíritos enganadores, ea doutrinas de demônios" (ver. 1). A desova de malícia-o diabólico esporte imprudente ou projetos ardilosos de maldade inveterado. O trono de Satanás foi abalada pela introdução do evangelho, ea oposição de espíritos malignos foi o mais feroz e maligno. Em aviso aos tessalonicenses o apóstolo liga o mistério da iniqüidade, que estava trabalhando como o mal com a atividade de algum demônio perverso agindo sob a instigação de Satanás.

III. **é detectável por marcas inconfundíveis.** -1. *pelo caráter de seus professores* . "Falando mentiras em hipocrisia; tendo sua consciência cauterizada com

ferro quente "(ver. 2). Eles são mentirosos hipócritas, a auto-branded com o crime: não só falando mentiras para os outros, mas com suas próprias consciências cauterizadas. Professando levar outros à santidade, sua própria consciência o tempo todo contaminado. A má consciência sempre recorre ao engano. Eles são marcados com a consciência dos pecados cometidos contra o seu melhor conhecimento e consciência, como tantas cicatrizes queimadas em por um ferro de marcar-uma imagem tirada da marca dos criminosos. Eles estão conscientes da marca dentro, mas com um show hipócrita de santidade eles se esforçam para enganar os outros. Pollok chamado de hipócrita "o homem que roubou o uniforme do céu para servir o diabo dentro" 2. *Pela execução de uma santidade exterior espúria* . "Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência de alimentos" (ver. 3). Sensualidade leva a falso espiritualismo. Sua própria impureza interior se reflete em seus olhos no mundo ao seu redor, e, portanto, seu ascetismo. Por espiritismo espúria que fez a perfeição moral consiste na abstinência de coisa externa que pretendia alcançar uma perfeição maior. Aqueles que não manter-se de ambição, cobiça, ódio, crueldade e tentativa de obter justiça por abster-se de coisas que Deus deixou em geral. Não muito tempo depois da morte do apóstolo surgiu Encratites, Tatianists, cátaros, Montano com sua seita e, por fim Manichæans, que tinham extrema aversão ao casamento e à ingestão de carne, e condenou-os como coisas profanas. Tal é a disposição do mundo, sempre sonhando que Deus deve ser adorado de uma forma carnal, como se Deus fosse carnal.

IV. **Degrada o verdadeiro uso do dom divino de alimentos.** -1. *Todos os dons de Deus são boas* . "Porque toda a criatura de Deus é boa" (ver. 4). A refutação por antecipação da oposição gnóstica a criação, cujas sementes foram agora à espreita latente na Igreja. Judaísmo era o ponto de partida do erro como para carnes: gnosis Oriental acrescentou novos elementos. A heresia gnóstica de idade é agora quase, extinto, mas permanece no celibato do sacerdócio, e em jejuns da Igreja de carne animal, intimados, sob pena de pecado mortal. Em si e por si nenhum alimento é censurável, mas com a condição de que seja usado com ações de graças a Deus. As criaturas não são chamados de bem apenas porque são as obras de Deus, mas porque através da Sua bondade que lhes foi dado para nós. 2. *os dons de Deus são boas para nós, exceto se recebê-los em um espírito devoto e agradecido* . "E nada deve ser rejeitado, se é recebido com ações de graças, porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração" (vers. 4, 5). Assim como na Ceia do Senhor, a oração de agradecimento santifica os elementos, separando-os de sua posição alienígena natural em relação ao mundo espiritual, e transferi-los para sua verdadeira relação com a nova vida, assim, em cada utilização da criatura, oração de agradecimento tem o mesmo efeito, e devem ser sempre utilizados. Um dos modelos mais bonitos do primitivo "Graça antes carne", que consiste quase inteiramente das Escrituras, foi esta: "Bem-aventurado sejas, ó Senhor, tu que me alimentou desde a minha juventude, que dás alimento a toda a carne. Encha nossos corações com alegria e júbilo, que, tendo sempre o que sufficeth, que abundeis em toda a boa obra em Cristo Jesus, nosso Senhor, por quem a Ti honra, glória e poder, para todo o sempre. Amém "(*Calvino, Fausset*).

Lições. -1. *falsos mestres, eles próprios enganados, enganar os outros* . 2. *Erro na doutrina leva a pecados em prática* . 3. *oração e ação de graças são salvaguardas contra a falsa doutrina* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 2. *Uma consciência cauterizada* . Observe-as sucessivas etapas que levam a uma consciência cauterizada.

I. **consciência Dull.** rápida e ativa, mas preguiçoso-Não; como uma tempestade de sino tocando na tempestade, quando deveria ser como uma tempestade de sinal executado em um céu azul.

II. **consciência pesada.** pecados-se multiplicado, pequenas e insignificantes como cada um pode aparecer, vai levar a isso, assim como acumuladas flocos de neve dobrar o ramo mais forte.

III. **consciência culpada.** Acusando-o pecador do seu pecado e loucura. Isto pode ser um desperto ou uma consciência remorso.

. IV **consciência Hardened.** -A necessidade endurecido não ser invulnerável; pode haver um lugar comum em que a flecha de convicção pode entrar.

V. **A consciência cauterizada.** -cauterizada. Um nervo doente ou quase paralisado possivelmente pode ser curado; mas quando foi submetida ao ferro cauterising é perecido. Que esperança para um homem cuja consciência está cauterizada - *E. Conder, DD*

Vers. 4, 5. *As Dádivas de Deus* -

I. **Apesar de bom, pode ser abusado.**

II. **Deve ser apreciado em um espírito de gratidão.**

III. **Deve ser santificado pela oração em harmonia com a palavra de Deus.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 6, 7

O ministro verdadeira de Cristo -

I. **É fiel em instruir outros.** - "Se tu colocar os irmãos em lembrança destas coisas, serás bom ministro de Jesus Cristo" (ver. 6). Luz é dado ao ministro para que ele possa derramar-lo aos outros. Todos os seus estudos não são apenas para seu próprio prazer mental,-com o ministro, muitas vezes um mais sedutor prazer, mas deve ser usado no armazenamento de uma revista de verdade a ser transmitida ao seu povo. Tudo o que ele diz deve ser transformado em sermão. É um livro pobre que não produz algo de útil para o púlpito, e é um desperdício de tempo para ler qualquer coisa que não adicionar à sua loja homilética. Toda verdadeira pregação é uma fixação diante de Cristo, eo conhecimento mais profundo de aprendizagem e mais variadas devem ser cobiçado para esse fim. Um ministro de ser um dia da semana à noite, em Londres, pediu a um amigo, onde ele podia ouvir um bom sermão. Dois lugares foram mencionados. "Bem", disse ele, "diga-me os personagens dos pregadores, para que eu escolher." "Mr. . D - ", disse o amigo," apresenta o orador, e é muito admirado por sua eloqüência púlpito "" E qual é a outra? "" Ora, eu nem sei o que dizer do Sr. C -; ele sempre joga-se em segundo plano, e você verá apenas o seu Mestre "" Esse é o homem para mim então.; vamo-nos e ouvi-lo. "

. II **encontra seu próprio alimento espiritual na verdade ele é comissionado para pregar.** - "criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido" (ver. 6). O ministro não precisa apenas de temas para o púlpito, mas também alimento para a sua alma. Seus estudos bíblicos são, portanto, não é simplesmente crítica e homilética, mas devocional. Para ensinar os outros ele deve ser instruído a si mesmo; de influenciar os outros, deve-se ser fortemente movida pela verdade. Sucesso na pregação dependerá em grande medida o seu próprio crescimento pessoal na piedade. Spurgeon um dia sentado em uma janela em Colônia notou um homem com um garfo e dois baldes indo e vindo a uma bomba na praça para a água, e logo pensou: "Ah, você não buscar água para sua própria casa, Estou convencido: você é um carregador de água; você buscar água para muitas pessoas, e é por isso que você vem com mais frequência do que qualquer outra

pessoa. Ora, havia um sentido em que a minha alma, isto na medida em que eu tinha não só de ir a Cristo por mim, mas tinha sido feito um carregador de água para levar a água da vida eterna para os outros, eu tenho que vir muito mais vezes que qualquer outra pessoa ".

. III **ignora as teorias improfícuos dos inimigos da verdade.** - "Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas" (ver. 7). Teria sido uma perda de tempo para ocupar a mente nas fábulas e tradições tolas dos enganadores judeus; sua loucura eo vazio eram aparentes na superfície. O ministro deve ser rigidamente discriminativo em seus estudos, e logo detecta o que é inútil e profano, levando longe de piedade e de grandes temas vitais de seu ministério. Passando pelas obras de porcelana em Sèvres, observou-se um artista fazer um desenho em um vaso. Nós olhamo-lo por alguns minutos: outros visitantes iam e vinham, olhando para o trabalho e passando observações; mas o homem não deu a menor atenção de qualquer, mas foi totalmente absorvido em seu trabalho. Uma lição sugestivo. Depois desta forma que devemos dedicar nosso coração e alma ao ministério que recebemos. Uma coisa que eu faço. Para imprimir a imagem de Jesus em uma alma humana exige devoção sincera por parte do ministro mais talentoso.

. IV **está sempre lutando pela piedade prática.** - "E a ti mesmo e não exercer piedade" (ver. 7). A fábula-traficantes aplicadas certas regras ascéticas como para comer e beber eo tratamento do corpo práticas tanto desnecessários e prejudiciais. O apóstolo ensina uma disciplina mais nobre. À medida que a ginasta treina seu corpo para desenvolver a força física e agilidade, para que o ministro deve exercer todos os seus poderes mentais e espirituais com uma vista de revigorante sua piedade pessoal. Piedade é um estado moral, e exige o emprego mais extenuante de energias morais eo uso constante de agências morais. O estudo diário e meditação devem ser direcionadas ao aumento da piedade pessoal.

Lições. -1. *o ministro do evangelho deve ser apto para ensinar* . 2. *Deve evitar controvérsias improfícuos* . 3. *diligentemente deve cultivar religião pessoal* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 6. *Uma Boa ministro de Jesus Cristo* .

I. **Sua bondade como um ministro de Cristo deve ser divulgada na fidelidade de sua subordinação à autoridade de Cristo.**

II. **Na persistência de sua adesão à doutrina de Cristo.**

III. **Na firmeza de sua imitação do exemplo de Cristo.**

IV. **Na devoção de sua dependência da graça de Cristo.** - *Dr. Brock* .

Ver. 7. *Crescimento Espiritual* .

I. **Estações de solidão devoto são necessários para a cultura superior.**

II. **comunhão espiritual com os homens de bem.**

III. **íntima comunhão com Cristo.**

IV. **comunhão e oração a Deus.** - *Homilética Mensal* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 8-11

Atletismo e Religião .

I. **Atlético exercício tem alguma vantagem.** - "Porque o exercício corporal para pouco aproveita" (ver. 8). O apóstolo está usando termos empregados para descrever as competições de ginástica nos jogos públicos, a formação necessária para os atletas. O exercício físico tomado com moderação aproveita um pouco. Além disso, melhora a

saúde, desenvolve o físico, fortalece-nos a trabalhar para Deus eo homem. Mas o atletismo pode ser exagerado. Um desenvolvimento anormal do músculo deteriora a qualidade do cérebro e prejudica o estado geral de saúde. Platão diz dos lutadores de sua época que eles eram um conjunto lento e de saúde duvidosa, que dormiam as suas vidas, e se variou a sua dieta regular no mínimo grau tornaram-se amplamente e profundamente doente. A disciplina do corpo pela abstinência também pode haver alguma vantagem na repressão e controle das paixões; mas a vantagem é limitada. É uma tentativa para alcançar a vida interior por meios exteriores, o que é uma inversão do método cristão, que visa regular a vida de dentro para fora.

II. **religião tem todas as vantagens.** -1. *É o melhor para a vida presente* . "Mas a piedade é proveitosa para todas as coisas, tendo a promessa da vida que agora é" (ver. 8). Ele tende a saúde e longevidade, ensinando-nos o uso correto do corpo, e mostra que a verdadeira felicidade e prosperidade são garantidos através da promoção do bem-estar do corpo e da alma. 2. *Ele é o melhor para a vida futura* . "E é o que está para vir" (ver. 8). Ele garante uma eternidade de bem-aventurança. A condição do nosso corpo e poderes mentais alcançados pelo exercício criterioso deve ter uma influência importante sobre o nosso estado espiritual. O grau de excelência moral alcançado nesta vida vai ser a base do desenvolvimento e prazer na vida por vir.

. III **Religião envolve fadiga e vergonha, mas significa a salvação para o crente.** - "Para isto trabalhamos e lutamos, porque nós confio no Deus vivo" (ver. 10). A religião não é obtida sem esforço: é preciso "se esforçar para entrar pela porta estreita", e temos de trabalhar para manter nossa integridade, não obstante a oposição e reprovação do mundo; mas confiando em Deus, seremos capazes de suportar e, finalmente, conquistar. 1. *Este é um fato inegável e universal* . "Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação" (ver. 9). Pode parecer para alguns que homens piedosos sofrem perda para esta vida; mas não é assim. O trabalho ea censura do homem bom não privá-lo das melhores bênçãos da vida presente, o que ele gosta em abundância rico, embora com perseguições (Marcos 10:30); e ele tem a certeza de ainda maiores bênçãos na vida futura. 2. *À medida que o Deus vivo está disposto a salvar a todos, Ele certamente vai salvar aqueles que crêem nEle* . "O Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que crêem" (ver. 10). Se Deus é o Salvador de todos os homens, mesmo daqueles que não acreditam nele, e é o seu benfeitor e preservador, muito mais, e em um sentido mais abençoado, é Ele o Salvador daqueles que confiam totalmente nEle. Ele é o Salvador de todos os homens potencialmente, como Ele providenciou e oferece a salvação a todos; mas para aqueles que nEle crêem Ele é o seu Salvador experimentalmente e realmente, eles se tornam conscientes de sua salvação pela fé nEle.

. IV **A distinção entre atletismo e religião devem ser autoritariamente insistiu.** - "comandar Estas coisas e ensinar" (ver. 11). Em oposição aos falsos pontos de vista dos judaizantes, Timóteo deve reiterar a verdade sobre a verdadeira piedade. "Você sempre pode mostrar o que é uma vida de piedade realmente é,-que é cheio de alegria, e que suas alegrias são nem intermitente nem incerto; que não é inimigo do que é brilhante e bonito, e não é nem sombrio, em si, nem apto para franzir a testa na despreocupação em outros; que não interfere com a atenção mais árdua para os negócios eo envio mais capaz disso. Homens se recusam a ouvir ou a ser movido por palavras; mas não posso deixar de notar e ser influenciado por fatos que são todo-los em suas vidas diárias. Até onde o homem pode julgar, o número de vidas cruéis, médios, e indignos é muito acima daqueles que são pura e elevada. Cada um de nós pode fazer alguma coisa para atirar a balança para o outro lado. Podemos provar a todo o mundo que a piedade não é uma irrealidade, que aumenta o brilho de tudo o que é realmente bonito na vida, ao mesmo tempo que eleva a um poder superior todos os dons e habilidades naturais "(*Plummer*).

Lições. -1. *atletismo corporais pode ser levada ao excesso prejudicial* . 2. *Os atletismo mais nobres são espirituais, e procuram promover a piedade genuína* . 3. *Religião é melhor para ambos os mundos* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 8. *A vida que agora é* .

I. **É curto.**

II. **incerto.**

III. **verificador.**

. IV **. Importante** -Ele tem uma relação com o que está por vir -. *G. Brooks* .

A vida que está por vir .

I. **Mencione algumas das provas de que há uma vida futura.** Provas de-razão-analogia, o consentimento comum, o desejo de imortalidade, consciência.As provas de revelação.

II. **Mencione algumas das características da vida por vir.** -1. *Ele vai compreender toda a natureza do homem* . 2. *Será pura e inteiramente retributiva* . 3. *Será imutável e eterno* .

III. **Mencione alguns dos nossos deveres, em referência à vida futura.** -1. *Devemos habitualmente contemplá-lo* . 2. *Devemos diligentemente preparar para it.-G. Brooks* .

A lucratividade da Divindade .

I. **A natureza da** piedade. -1. *Compreende o temor de Deus* . 2. *O conhecimento salvífico de Deus* . 3. *Supremo amar a Deus* . 4. *relações sexuais com Deus* . 5. *A prática da justiça* . 6. *implica uma relação humilde e supremo para a honra e glória de Deus em todas as coisas* .

II. **As vantagens da piedade.** -1. *É rentável para a vida presente* . (1) Considere a sua influência sobre as circunstâncias externas de um homem. (2) é calculado para promover a prosperidade mundana de um homem. (3) Ele eleva e expande a mente. (4) Dá excelência real e vale a pena esterlina para o caráter de um homem. (5) tem uma tendência a prolongar a vida. (6) rentável para a felicidade individual. (7) Para a humanidade em sua capacidade social e em todas as relações diversificadas de vida. (8) É rentável durante todas as fases da vida, de manhã, de tarde e entardecer da vida. 2. *rentável para a vida futura* . (1) Se não houvesse certeza positiva de uma vida futura, a piedade é rentável. (2) É certo que há uma outra vida.

Lições. -1. *Vemos a falácia e impiedade daqueles que dizem* : " *O que é o Todo-Poderoso que devemos servi-Lo? e que proveito teremos se orarmos a Ele? "* 2. *A incoerência e insensatez daqueles que, embora admitindo o lucro de piedade, não faça esforços práticos para realizar as suas vantagens* .3. *Louvamos piedade no princípio da auto-iluminado interest.-Dr. Robert Newton* .

Ver. 10. *Cristo Salvador de todos os homens* .

I. **Como Ele é a personificação da masculinidade mais verdadeiro e mais nobre.**

II. **Portanto, todos os homens sejam salvos.**

III. **Portanto, o evangelho deve ser proclamado a todos.**

IV. **Homens são verdadeiramente salvos apenas como eles acreditam em Cristo como o Salvador.**

Homilética PRINCIPAL DO VERSO 12

O poder de um bom exemplo-

I. **impõe respeito, apesar da juventude.** - ". Ninguém despreze a tua mocidade" Timóteo era um simples jovem, provavelmente entre vinte e vinte e cinco anos de idade, quando Paulo o escolheu como companheiro missionário (Atos 16:01 - 3). Onze anos se passaram desde então, para o momento posterior à de Paul primeira prisão. Ele era, portanto, ainda relativamente jovem, especialmente considerado em relação aos presbíteros idosos foi autorizado a nomear e ordenar, um trabalho que parecia mais apropriado para o sedateness e gravidade de idade, e, especialmente, em relação à idade de Paul, que era evidentemente ansioso para preparar Timóteo para estar em algum tipo seu sucessor. A juventude não é incapacidade de fazer o bem. É possível, de modo a agir como ganhar a estima de todas as classes. Juventude tem grande influência e, portanto, uma grande responsabilidade. "Diga-me qual é o caráter do jovem", disse um estadista de idade, "e eu vou dizer-lhe o caráter da próxima geração."

II. **Baseia-se na coerência de vida religiosa.** -1. *No discurso* . "Mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra." A tendência dos jovens é a exagerar no discurso, eo perigo é que o que começa em mera brincadeira pode degenerar em deturpação devassa. A fala é um índice de caráter. Durante a guerra entre Alexandre, o Grande, e Dario, rei da Pérsia, um soldado no exército do último pensamento para congraçar-se com Memnon, o general persa, proferindo as invectivas ferozes contra Alexandre. Memnon tocou suavemente o companheiro com sua lança e disse: "Amigo, eu lhe pago para lutar contra Alexander, para não insultar a ele." 2.*Na conduta* . "Na conversa." O jovem ministro deve se comportar assim na Igreja, a família, e em relação com o mundo como para ganhar o respeito tanto para seu escritório e sua obra. 3. *Em espírito* . "Na caridade, no espírito, na fé." Fé e amor são a primavera eo sustento de um espírito cristão se tornando. O espírito que nos anima se fará evidente na palavra e na ação. 4. *Em santidade* . "Na pureza." O ministro deve cultivar as experiências mais profundas da vida espiritual, e ser santo no pensamento, na palavra, e na intenção. Simplicidade da santa motivo deve ser seguido na coerência da acção sagrada. A mesma palavra grega significa um tolo e uma criança; ea palavra hebraica para a juventude significa escuridão ou trevas. Poucos Macarinses encontram-se, que, por sua gravidade na juventude, foi cognominado "o jovem de idade."

. III **é um guia e inspiração para os outros.** - "Sê um exemplo para os crentes." O jovem, bem como a idade pode ser um exemplo para o bem, e assim por ser um incentivo para jovens e velhos. É uma ambição nobre para não ser o primeiro, mas o melhor entre os bons. Um único exemplo de bravura e devoção é um estímulo para os outros. Enquanto estacionado na Escócia, o coronel Durnford passou a ser entre Berwick e Holy Island, onde uma pequena embarcação tinha furado na costa durante uma tempestade. Vendo a hesitação dos pescadores de ir para o resgate, ele pulou em um barco, chamando ", Será que nenhum de vocês vem comigo? Se não, irei sozinho. "Uma equipe de voluntários se juntaram a ele de uma vez e conseguiu resgatar aqueles em perigo.

Lições. -1. *Um bom exemplo é o produto da religião genuína* . 2. *Um exemplo de fidelidade jovem é uma inspiração para muitos* . 3. *Devemos estudar não tanto para ser um exemplo para os outros como a nós mesmos para ser bom* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13-16

Responsabilidades-ministerial

I. **Envolver a leitura pública constante e aplicação das Escrituras Sagradas.** - "até que eu vá-te à leitura, à exortação, ao ensino" (ver. 13). A prática da leitura das Escrituras nas sinagogas dos judeus foi transferida para a Igreja Cristã. Os evangelhos e as epístolas do Novo Testamento, reconhecidos como produções inspiradas por aqueles que na era

cristã primitiva tinha o dom de discernir espíritos, foi lida nas igrejas, juntamente com os livros do Antigo Testamento. Esta leitura pública constante da Bíblia no santuário teve uma influência poderosa na formação do caráter nacional em toda a cristandade. Para ler a Palavra de Deus em público com a devida ênfase e eficiência é digno de o estudo mais cuidadoso. Ele nunca deve ser considerado como uma parte importante do culto público: foi muitas vezes feita uma bênção para a congregação. A Bíblia também devem ser diligentemente ponderada pelo ministro para a sua própria edificação pessoal, e como a fonte da sabedoria de que ele deve desenhar continuamente em instruir e exortar o seu povo. Diz-se de algumas das minas de Cornualha que quanto mais profundo eles estão afundados mais rico que provar; e apesar de alguns filões foram seguidos de mil e até 1.500 pés, eles não chegaram ao fim. Esse é o livro de Deus. É uma mina de riqueza que nunca pode ser esgotado. Quanto mais profundo que afundar-se o mais rico se torna.

. II **Exigir a freqüente agitação por algum dom espiritual especial.** - "Não desprezes o dom que há em ti" (ver. 14). O dom se referia era, em geral, a sua qualificação espiritual para o ministério. Ele é representado como uma centelha do Espírito, provavelmente a arder, se negligenciado, e que necessitam de ser explodido em chamas por exercício vigoroso O bestowment do Espírito na sua ordenação era profético do poder que seria sempre comunicada a ele no exercício da sua trabalho. A chamada para o ministério é também uma qualificação para desempenhar as suas funções.

. III **Demanda estudo sério e progressivo das coisas divinas.** - "Medita estas coisas" (ver. 15). Dom espiritual não é argumento para a preguiça mental.O estudo da palavra de Deus requer e envolve a leitura constante, a pesquisa elaborada, eo pensamento intenso. Todas as nossas habilidades e recursos intelectuais são tributados ao máximo.

. IV **Impor vigilância contínua sobre a vida ea doutrina, a fim de sucesso.** - "Acautelai-vos, a ti mesmo, e até a doutrina" (ver. 16). A piedade pessoal deve ser diligentemente cultivada. As pessoas são rápidas para detectar decadência religiosa e perda de poder espiritual no ministro. O poder do ensino depende de um sentimento constantemente viva da realidade e solenidade de verdades eternas. É um gemido infrutífera do lavrador, "Tu me fez a guarda de vinhas, mas a minha própria vinha não guardei."

Lições. -1. *O ministro é responsável diante de Deus* . 2. *Responsabilidade envolve vigilância e esforço constante* . 3. *Sucesso, seja evidente para nós ou não, é proporcional à fidelidade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. . 13, 14 *funções ministeriais* -

I. **exigir muita leitura e estudo.**

II. **Incluir apelos frequentes para os sentimentos e vontade do povo, a fim de regular a vida.**

III. **Envolver fornecendo o entendimento com conhecimento substancial.**

IV. **Exija o exercício dos mais escolhidos dons espirituais.**

Ver. 15. *Meditação* .

I. **Obstáculos na formação do** hábito. -1. *A tendência a uma recaída na indiferença às coisas espirituais* . 2. *As exigências de absorção de negócio* .3. *atenção excessiva e trabalha na prosperidade externa da Igreja* .

II. **O dever de meditação.** -1. *O objecto da meditação* . "Essas coisas" (ver. 15: compare ver 13, 2 Tm 3:15..). As Sagradas Escrituras, por sua influência direta sobre a

vida religiosa e experiência. 2. *O exercício do dever* - (1) Inclui a leitura. (2) Reflexão. (3) Oração. (4) exercício Earnest de todos os nossos poderes.

III. **Vantagens do direito.** 1. *pessoais* . "Tua lucrando." 2. *Relativa* . "Pode aparecer em todas as coisas."

Ver. 16. *Ordenação Sermão* .

I. **Ministros deve tomar cuidado com a sua religião pessoal.**

II. **Para seu estudo.**

III. **Para sua pregação.**

IV. **às suas funções paroquiais.** - *ED Griffin* .

A Influência comparativa de caráter e Doutrina .

I. **A vida tende grandemente para modificar as visões próprias de um homem de doutrina.**

II. **afeta seu poder de expressar ou comunicar a verdade aos outros.**

III. **, em muitos aspectos, uma influência que o ensino direto ou doutrina não pode exercer.** -1. *Ações são mais inteligíveis do que palavras* . 2. *A linguagem da vida é mais convincente do que a linguagem do lábio* . 3. *Os ensinamentos da vida está disponível em muitos casos, em que o ensino do lábio não podem ou não devem ser attempted.-J. Caird* .

CAPÍTULO 5

Notas críticas e explicativas

Ver. . 1 **não Repreenda um ancião.** - *Ou seja,* não drasticamente repreender um avançado em anos. A autoridade de São Paulo nunca daqueles que era "senhor sobre a herança de Deus."

Ver. 2. **Como irmãs, com toda a pureza.** -Com castidade grave de pensamento e de expressão.

Ver. . 4 **filhos, ou netos.** -RV ". filhos ou netos" "Os descendentes, ou mais especialmente, como o contexto indica, netos-sobrinhos, no sentido original, mas agora antiquado da palavra" (*Ellicott*). **piedade Mostra em casa.** - Outro exemplo de religião natural de São Paulo. A piedade filial é o que ele manda aqui.

Ver. 5. **, a que é verdadeiramente viúva.** Anna-Like velho que "não se afastava do templo" esquerda desolado para um longo tempo de vida.

Ver. 6. **Ela que vive em prazer.** -RV "dá-se ao prazer." O único outro uso da palavra no Novo Testamento é Jas. 05:05., Um paralelo instrutivo. **Morto, enquanto ela vive.** , como no pensamento vivo do Leste o que era certo foi falado como real, de modo que São Paulo diz respeito a uma vida devassa como uma morte real.

Ver. 8. **Se alguém não tem cuidado.** -Se ele não usa seu julgamento para antecipar as necessidades. **dos seus, e principalmente dos da sua própria casa.**Este corta-na raiz da imprevidência que possam advir da conta do Igreja, através dos diáconos, para aqueles que foram destituídos. Casa de um homem deve ser sua preocupação, em vez de a da Igreja ou do conselho de tutores.

Ver. 9. **Que não uma viúva ser levados para o número.** RV-"Que ninguém seja inscrito como uma viúva." Tem sido sugerido que eles eram uma ordem de viúvas que assumiu o cargo das mulheres mais jovens. Talvez eles agiram como acompanhantes.

Ver. 10. **educaram os seus filhos.** -se seus próprios filhos, ou outros deixados órfãos, não é fácil decidir. **estranhos apresentado.** RV "usado hospitalidade." Não só com a possibilidade de encontrar os anjos (Hb 13:02) entre eles, mas com a garantia directa de que o próprio Senhor, em Sua mais humilde servo, foi homenageado.

Ver. . 11 **As viúvas mais jovens se recusam.** - "Eles não eram necessariamente de ser excluída das esmolas da Igreja, mas foram apenas para ser realizada inelegível para o *viduarum colegiado* "(*Ellicott*).

Ver. 13. **também paroleiras e ocupado-corpos.** -Like Diótrefes curso sobre proferindo contra St. John esses tagarelas dar licença irrestrita para as suas línguas, e permitir que outros não a paz de sua intromissão.

Ver. 16. **Se qualquer homem ou mulher que crê tem viúvas.** : Como foram as viúvas mais novas a serem suportados, então? Deixe seus parentes cuidar deles, em vez de colocá-los em posição de trazer opróbrio sobre a comunidade.

Ver. 17. **contados dignos de dupla honra.** -Se a honra é remuneração, esta dupla honra, denotando recompensa competente, bem como o respeito, é como a de Costard "gardon, melhor do que a remuneração."

Ver. 19. **não Receber uma acusação.** , sua posição seria torná-los passíveis de ser acusado, e eles devem ser guardados de calúnia.

Ver. 21. **Os anjos eleitos.** , que manteve a sua própria propriedade (Judas 6).

Ver. 22. **impõe as mãos de repente em nenhum homem.** -A explicação habitual, da imposição de mãos na ordenação, é rejeitada por Ellicott a favor da hipótese de que ele estava em absolvição dos penitentes. Parece melhor deixar a admoestação mais geral, como uma advertência contra precipitancy.

Ver. 23. **Beber não água.** , Timothy evidentemente levou sua abstinência além dos limites da prudência.

Ver. 24. **Indo antes ... se depois.** -Em ambos os casos eles chegam a julgamento, como arautos e apparitors, ou como um testemunho inevitável chorando depois deles.

Ver. 25. **As boas obras são manifestas antecipadamente.** RV "há boas obras que são evidentes." Como no caso dos pecados, de modo que, no caso das boas obras, eles devem, eventualmente, se manifestar, talvez para o espanto das pessoas por quem foram forjado.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 1, 2

Tratamento do Pastor da Velha e jovens de ambos os sexos .

I. **Velhos e jovens estão sujeitos a errar.** -Há tentações e pecados peculiares a todos os períodos da vida. A efervescência da juventude é susceptível de degenerar em frivolidade. O sedateness de idade podem procriar morosidade ou a auto-confiança perigoso. Jovens e velhos devem aprender a respeitar uns aos outros. O velho deve considerar os jovens com esperança, com simpatia, com carinho, com gratidão, e não com inveja. E o jovem deve tratar os idosos com respeito, com reverência, e com alegre submissão a seus sábios conselhos e ansiosa.

II. **reprovação deve ser administrado com o devido respeito à idade e à relação das pessoas que cometem mal** (vers. 1, 2) a juventude da., Timóteo e timidez natural, pode ser uma barreira para a sua realização a cargo de reprovador, especialmente no trato com os mais velho do que ele. Por isso, o apóstolo exorta-o a fidelidade neste dever. Mesmo em repreensão, os idosos devem ser tratados como pais e mães, jovens como irmãos e irmãs. Não devemos esquecer a reverência devido à idade, nem devemos perder a nossa simpatia com os gostos e expectativas dos jovens; mas não devemos permitir que as nossas predileções pessoais de interferir com a lidar fielmente com os erros manifestos e pecados de todas as classes.

. III **Reprovação é uma parte necessária, mas difícil de dever de um pastor.** é um prazer indescritível em estudo, na pregação e na comunhão social e espiritual com o povo cristão-Não; mas a repreensão é uma tarefa difícil, e exige tato e coragem. Tudo depende do método e do espírito no qual a reprovação é administrado, e devemos procurar ser justo e equitativo, bem como fiéis. Para repreender em um temperamento arrogante afiada e vai fazer mais mal do que bem, e se esquivar do dever é uma perda para nós e um errado

para o ofensor. Não há nenhuma parte do trabalho de um ministro que requer mais cuidado e ternura, e sobre o qual ele precisa rezar mais intensamente, do que em reprovar o pecado evidente com sinceridade e fidelidade.

Lições. -1. *ensino do ministro devem ser adaptados para velhos e jovens* . 2. *Ele deve cultivar uma simpatia generosa com a vida jovem* . 3. *Ele deve saber como reprovar, bem como incentivar* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 3-16

Viúvas e da Igreja Cristã .

I. **Havia uma distinção reconhecida entre os diferentes graus de viuvez.** -Neste parágrafo quatro classes de viúvas são mencionados. 1. *A viúva de fato* (vers. 3, 5). Ela está desolada, completamente sozinho no mundo. Ela não só perdeu o marido, mas é, sem filhos ou qualquer outro parente próximo para prever suas necessidades. A Igreja deve ser a ela no lugar do marido e família, e procurar atenuar tanto quanto possível, a solidão opressora de sua vida. 2. *A viúva com uma família* . "As crianças e os netos" (ver. 4). É dever cristão dos membros da família para suprir as necessidades da casa (vers. 4, 8, 16). A Igreja não deve-se carga de responsabilidades que pertencem a outros, e que eles devem ser ensinados a descarregar. 3. *A viúva vivendo em prazer* . Gay, frívolo e, pior ainda (vers. 6, 11-15). Ela, natureza apaixonada jovem deve ser contido, e ser alertados para não trazer descrédito e desonra sobre si mesma e à Igreja. 4.*A viúva inscritos* (vers. 9, 10). Ela deve ser de sessenta anos de idade, ter tido apenas um marido, ter tido experiência na educação dos filhos, e ser conhecido como dedicado às boas obras. Ela é uma viúva de fato, e algo mais. Ela tem um escritório na Igreja com as funções definidas para a alta, ea Igreja é responsável por seu apoio.

II. **discrição e tato eram necessárias para lidar com as diferentes classes de viúvas.** , Timóteo era jovem, e foi por isso exortou a comportar-se de que sua integridade moral deve impor respeito, apesar de sua juventude. Respeito deve ser demonstrado para com a idade eo valor moral (ver. 3), e discrição exercida em lidar com os jovens e devassa (vers. 6, 7). Há uma percepção sagaz da natureza humana em uma das regras impostas por Wesley em seus primeiros pregadores: "Converse com moderação com as mulheres, especialmente entre as mulheres jovens." "É preciso tomar cuidado para não incentivar ou um rigor não é susceptível de ser mantido, ou oportunidades de ociosidade certo para levar a mal. A ajuda está a ser generosamente oferecida aos desamparados, mas os recursos da Igreja deve ser zelosamente guardada. Eles não devem ser desperdiçados no indigno, ou aqueles que têm outros meios de ajuda. E, tanto quanto possível, a independência daqueles que são aliviados devem ser protegidas por empregá-los no serviço da Igreja "(vers. 3-16) (*Plummer*).

III. **O princípio da auto-ajuda e independência na família cristã é reconhecido e fortemente reforçado** (vers. 4, 8, 16).-A Igreja não deve ser considerado como um conselho permanente de relevo constituídas para a administração de caridade indiscriminada . Ele não é e não deve liberar qualquer um dos seus membros de responsabilidades empreendendo para eles na caridade equivocada as tarefas que deveria cumprir e são capazes de descarregar-se. O cristianismo ensina o evangelho de trabalho, não como um fim em si mesmo, mas como um meio de garantir o apoio e independência, e de ministrar livremente para o bem dos outros. Ninguém deve ser encorajado para anexar a si mesmo para a Igreja em prol da manutenção pessoal. A Igreja deve manter seus membros necessitados, mas todos os que podem trabalhar devem ser estimulados a indústria honesta e diligente.

Lições. -1. *O jovem ministro deve ser prudente em seu comportamento para com as mulheres* . 2. *a igreja deve abrigo e ajudar os seus viúvas merecedores* . 3. *A Igreja deve incentivar o trabalho eo espírito de independência* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 4, 8, 16. *responsabilidades familiares* .

I. **Os pais e as crianças devem contribuir mutuamente para o apoio à família.**

II. **A ajuda de crianças oferecidas a seus pais é uma retribuição justa de trabalho e afeto dos pais.**

III. **A negligência de deveres familiares auto-evidentes, é totalmente alheio ao espírito e ao ensino do cristianismo** (ver. 8).

Ver. 4. *lar cristão* -

I. **É a esfera para o exercício da religião prática.** - "Aprenda primeiro a exercer piedade em casa."

. II **Reconhece as reivindicações justas da mãe viúva de carinho e apoio.** - "Se alguma viúva tiver filhos ou netos, que eles ... recompensar seus pais."

. III **Goza a aprovação divina.** - "Por que é bom e aceitável diante de Deus."

Piedade em casa .

I. **A casa deve ser seguro.**

II. **torná-lo atraente.**

III. **Tornar mais instrutivo.**

IV. **tornar a casa uma preparação para a vida.**

V. **tornar a casa uma preparação para o céu.**

. VI **Manter a casa perto de céu.** - *J. Hamilton* .

Ver. 8. *Consistência da benevolência com o fornecimento para o nosso próprio* .

I. **Sempre que a conduta proposta é fisicamente impossível, não pode ser o nosso dever.**

II. **Onde quer que essa conduta frustraria o grande fim de benevolência por diminuir a felicidade humana, não pode ser o nosso dever.** -1. *Se os interesses e direitos da humanidade foram todos jogados em uma ação ordinária, haveria pouco ou nenhum bom feito para qualquer* . 2. *A divisão de indústria humana deve ser voluntária* . 3. *pela instituição famílias preparação é efetivamente feito para a preservação, apoio e educação dos filhos* . 4.*Todos os deveres do homem que diz respeito especialmente os objetos que ele melhor sabe, aqueles a que ele possa mais freqüentemente e efetivamente estender seu beneficence.-Dwight* .

Vers. 11-15. *Jovem Viuvez* -

I. **Tem os seus perigos especiais.** -1. *Em rebelando-se contra as reivindicações de Cristo* (vers. 11, 12). 2. *Em degenerar em hábitos de ociosidade e fofocas travesso* (ver. 13).

II. **Tem suas salvaguardas nos deveres e responsabilidades da vida doméstica.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 17-25

Regras para Governo da Igreja

I. **O ministro diligente e fiel deve ser muito estimado e generosamente mantido** (vers. 17, 18).-É em vão esperar proveito espiritual de um ministro que não

respeitam. Como homem público, ele é exposto a muita crítica-crítica que muitas vezes é imprudente, superficial e desleal; e toda essa crítica tende a diminuir sua influência com os indiferentes e não espiritual. Para tirar o maior bem do pastor as pessoas devem amar e estima-lo; e onde este espírito obtém sua manutenção será justo e generoso, e alegremente prestados. Ele dedica sua vida, seus poderes, seu tudo, ao seu trabalho, em primeiro lugar para o amor de seu Mestre, e, em seguida, para a salvação espiritual de seu povo. Se ele ministra fielmente em coisas santas, ele tem direito à honra e tornando-se apoio nas coisas temporais.

II. **O caráter ea reputação de um ministro deve ser zelosamente guardada** (ver. 19).-Há algumas pessoas que se alegram com satisfação indisfarçável como eles ansiosamente ouvir as scurrilities mais irreverentes depreciativos um ministro do evangelho. Seu próprio escritório é uma ofensa a eles, e sua fidelidade uma repreensão constante para suas inconsistências e loucuras. Uma Igreja que percorre seu ministro degrada-se. Se não há motivo real para a queixa, a acusação deve ser com cautela e ternura feita, e deve ser tratado e peneirada com o maior gravidade e da justiça. O caráter de um ministro é seu escudo: se isso for perdido, ele está desfeita.

. III **Cuidados devem ser escrupulosamente exercido na seleção de homens para o ministério cristão.** - "Coloque as mãos de repente [apressadamente] em ninguém" (ver. 22). Um homem não está apto para o ministério cristão, porque ele pensa que é. Ele deve possuir não só a graça-todo cristão deve fazer isso, mas também presentes que demonstram a sua aptidão para o cargo. Mesmo assim, deve ser evidente pelos frutos de seu trabalho que ele está divinamente chamados ao trabalho. Ele também deve ter a oportunidade de formação escolar e espiritual, e ser severamente testada pela investigação e os exames repetidos. Poucos jovens percebem as dificuldades e provações da vocação ministerial. Dr. Raleigh, no auge de sua popularidade, falando com um de seus diáconos sobre o assunto, disse: "Eles vêm aqui e ver o lugar lotado; eles me ouvir pregar, e tudo parece fácil e natural; e logo eles se o desejo de fazer o mesmo. Ah! eles pouco sabem o que custou-me a alcançar a isso! "

IV. **Sin em todos os lugares deve ser fiel e corajosamente denunciado.** -1. *Como um aviso para os outros* . "Aos que pecado repreensão antes de tudo, que os outros também podem ter medo" (ver. 20). 2. *Para evitar as suspeitas de conivência pessoal* . "Nem participes dos outros pecados dos homens: manter *a ti mesmo* puro "(ver 22). 3. *pecado e virtude, mais cedo ou mais tarde ser evidente* (vers. 24, 25).

V. **não zelo de servir a Igreja não justifica a indiferença com a saúde corporal** (ver. 23). Muitos-prática este conselho a Timóteo que não sofrem com queixa de Timóteo. A tendência do jovem pastor foi para o ascetismo, e sua abstinência excessiva, adotada por motivos de consciência, estava minando sua constituição já delicada. Havia poucos por quem o conselho para tomar um pouco de vinho para fins medicinais pode ser seguido de forma segura como por Timothy. Sua alta tons temperança era sua salvaguarda. Não há incentivo para o vinho bebedor neste conselho cauteloso. A saúde do ministro é um fator importante para o desempenho eficaz das suas funções fisicamente exigentes. Houve bom senso na resposta de Robert Hall para a questão de saber qual é a melhor preparação para a pregação, quando disse: "descanso Uma boa noite de." O sucesso do sermão depende do estado do pregador de saúde. É o sagrado dever de valorizar e fortalecer o corpo, que pode ser um servo mais vigoroso e instrumento da mente.

VI. **Regras para o governo da Igreja deve ser aplicado com a máxima imparcialidade.** (ver. 21).-Não deve haver menos cuidado em manter a ordem ea disciplina da Igreja do que na gestão metódica de um grande negócio, ou no governo civil,

ou no administração da justiça nos tribunais. Tribunais da Igreja devem ser os padrões de justiça e equidade. É mais fácil de observar do que para impor a disciplina.

Lições. -1. *organização da Igreja é o resultado da vida da Igreja* . 2. *Para governar bem o ministro deve-se respeitar e obedecer à lei* . 3. *Disciplina e doutrina são essenciais na promoção vigorosa vida da Igreja e do progresso* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 17-22. *Vida Ministerial* -

I. **Deve ser aliviada de encargos pecuniários** (vers. 17, 18).

II. **devem ser protegidos de acusações vexatórias, mas seus pecados destemidamente repreendeu** (vers. 19, 20).

III. **devem ser distinguidos por imparcialidade** (ver. 21).

IV. **não devem ser inseridos em cima sem uma preparação cuidadosa** (ver. 22).

Vers. 24, 25. *Bad and Good Men* .

I. **os homens maus e suas** ações. -1. *os ímpios abertamente* . Seu caráter é patente para todos os observadores. Seus pecados são brutos e flagrante. 2.*O segredo perverso* . Eles têm um caráter falso, diferente em casa e no exterior, em sua família e entre os seus bons companheiros, na Igreja e no mundo. Eles são muitas vezes desmascarado durante suas vidas. Devem aparecer em suas verdadeiras cores diante do trono do juízo.

II. **Bons homens e suas ações.** -1. *The inequivocamente boas* . Eles são reconhecidos como cristãos por todos que os conhecem. Comparativamente raro. Alto estilo de excelência. Uma benção ter sido intimamente familiarizado com um único espécime. 2. *The questionável bom* . Sua excelência é ocultado pela sua posição humilde, ou suas realizações escassos, ou a sua timidez e reserva constitucional. Aos poucos, torna-se conhecido em um círculo maior ou mais limitado aqui. Devem "brilhar como o sol, no reino de seu Pai".

Lições. -1. *Vamos ser cautelosos em nossos julgamentos de nossos semelhantes* . 2. *Vamos agir com referência habitual para a cadeira de juiz* . 3.*Vamos ser resolvido para não deixar atrás de nós um duvidoso reputation.-G. Brooks* .

CAPÍTULO 6

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **que o nome de Deus ea doutrina não sejam blasfemados.** -Masters que tinham escravos que professam ser cristãos e ainda arrogante iria amaldiçoá-los e sua nova fé.

Ver. 2. **Deixe que eles não desprezá-los.** Dois-usos desta palavra por nosso Senhor será a sua melhor interpretação. Em Mateus. 06:24 Ele também fala do servo que tem dois mestres diferentes, para um dos quais ele caiu todo estimativa. Em Mateus. 18:10 Cristo adverte contra a pensar os mais pequenos como indignos de atenção.

Ver. 3. **Ensinar o contrário.** -RV "ensina uma doutrina diferente." **sãs palavras.** -RV "som [margem, Gr. saudáveis] palavras. "

Ver. 4. **delira acerca de questões.** margin-RV, "doente", em contraste com as palavras saudáveis do Senhor Jesus.

Ver. 5. **contendas perversos.** margin-AV ", gallings um do outro." RV "disputas". **Supondo que o ganho é a piedade.** -Os homens podem escolher Mamom em vez de Deus, mas dificilmente

podemos supor que eles confundem um para o outro, como este tradução diz. RV-corrige este "supondo que a piedade é fonte de lucro."

Ver. 7. **Nós trouxemos nada para este mundo.** Compare-se Jó 1:21. Não é seguro dizer que São Paulo está citando aqui. Todos os horários e os povos têm tais palavras.

Ver. 8. **Sejamos com isso contentes.** margin-RV, "nestes teremos o suficiente."

Ver. . 9 **Eles que vai ser rico.** , O grito do dia é contra aqueles que são ricos; o perigo é tão grande para aqueles que seria se pudessem,-um ditado que diz mais ou menos abrangente. **que submergem os homens.** -A palavra é encontrada novamente em apenas Lucas 5:7, para descrever a submersão dos barcos de pesca-on Galiléia.

Ver. 10. **Enquanto alguns, nessa cobiça.** -A palavra é o mesmo que no cap. ". Seeketh" 3:01 é traduzida como "desejo" ou A RV "chegar depois de" é mais preciso. **muitas dores.** -Sharp pesares; lit. "Roendo as dores do remorso" (*Blomfield*). Ellicott nega que a palavra é derivada do grego para um dente. Grimm acha que eles podem ter uma raiz comum.

Ver. 11. **foge destas coisas; e se depois.** -Temos uma visão vívida do temor de um lado, ea ânsia do desejo do outro.

Ver. 13. **Deus, que vivifica todas as coisas.** margin-RV, "preserva todas as coisas vivas." Seria quase parece como se São Paulo quis dizer que, qualquer que seja perigos se reuniram em volta do guerreiro de verdade, um escudo invisível deve cobrir a cabeça no dia da batalha.

Ver. 15. **O bendito e único Soberano.** -Tudo o mais derivam seu poder dEle e mantenha- *Dei Gratia* .

Ver. 16. **o único que possui a imortalidade.** - "Aquele em quem imortalidade essencialmente existe e que gosta do que faz nem derivativamente nem pela participação" (*Ellicott*). **habita em luz que nenhum homem pode aproximar-.** -Todos os elogios exagerados de reis que "vivem para nunca ", e cujas faces brilham em seus favoritos, mas são pobres, luzes quebradas, em comparação com o Deus que é luz.

Ver. 17. **Também não confiam nas riquezas incertas.** RV ", nem a sua esperança na incerteza das riquezas." Talvez eles diriam riquezas não eram incertos.Mas os moralistas não concordar com o "Northern Fazendeiro." **Quem nos dá ricamente todas as coisas para desfrutar.** On-Deus está dando ver as palavras de São Tiago (1:05). Mas isso marca o fim do que dar para a apreciação.

Ver. 19. **entesourando para si mesmos.** iluminada. "Valorizando embora por si mesmos." A semelhança entre este versículo para Tobias 04:09 está perto demais para nos permitir dizer que não estava no pensamento de São Paulo. **Um bom fundamento contra o tempo para vir.** , não simplesmente contra a decrepitude de velhice, para o qual, em alguns aspectos "o dinheiro é uma defesa", mas para aquele dia em que o dinheiro e os seus proprietários devem falhar (Lucas 16:9).

Ver. 20. **Manter o que está te foi confiado.** iluminada. . "Guardar o depósito" Como São Paulo foi confiada "o cuidado de todas as Igrejas", por isso é Timothy com um presente especial. **Evitando profano e conversas vãs.** - "Cheia de som ... que não significa nada." **falsamente chamada ciência .** no conhecimento que merecia o nome não era objeto de desprezo ou indiferença do apóstolo, mas esta gnosis pseudonymous excita seu desprezo.

Ver. 21. **erraram.** , a mesma palavra que no cap. 1:6. Não é traduzida como "desviou". **Graça seja contigo.** -A forma mais contratada da fórmula apostólica de bênção.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 1, 2

Cristianismo e servidão .

I. **O respeito deve ser mostrado para mestres** incrédulos. -1. *Embora o serviço é humilhante e injusto* . "Os servos que estão debaixo do jugo considerem seus senhores dignos de toda honra" (ver. 1). O servo de naqueles dias era um escravo. O Império Romano foi quase igualmente dividido por homens livres e escravos. A escravidão era uma instituição antiga e difundida, e estava intimamente ligado à vida social da época. Tudo isso era para ser alterado, e foi mudado. Cristianismo efetuou a revolução, não apelando para e agitar as paixões políticas, mas pela implantação de princípios na expansão dos quais é impossível que a escravidão de viver. O cristão, apesar de um

escravo, foi ensinado a mostrar respeito ao seu mestre; ea liminar foi talvez necessário, como o servo na sua liberdade moral recém-descoberto pode ser tentado a considerar-se superior ao seu mestre aos incrédulos, e desenvolver um espírito arrogante e rebelde. 2. *servidão Respeitoso guardará a religião da censura* . "Para que o nome de Deus ea doutrina não sejam blasfemados" (ver. 1). O mestre pagão seria obrigado a respeitar uma religião que fez o seu servo honesto, trabalhador, obediente, respeitoso e moralmente consistente. Muitos mestres foram conquistados ao cristianismo pelos exemplos sagrados de seus escravos.

II. **Também não se deve menos respeito para ser mostrado senhores crentes.** - 1. *Devido à igualdade de servo e mestre em fraternidade cristã* ."Que não os desprezem, porque são irmãos" (ver. 2). O servo pode presumir sobre esta igualdade e tomar liberdades injustificáveis, e procuram justificar a negligência até mesmo positivo e desobediência. Diante de Deus mestre e homem são iguais; perante o mundo, e de acordo com o contrato existente entre eles, eles são senhor e servo. Ao fazer o seu dever conscienciosamente o servo não é apenas servir o seu mestre terrestre, mas também agradar a Deus. 2. *Igualdade na fraternidade cristã é mais uma razão mais forte para a fidelidade em servidão* . "Mas prefiro fazer-lhes um serviço, porque eles são fiéis e amados, que participam do benefício" (ver. 2). O cultivo do espírito cristão promove um melhor entendimento entre senhor e servo. Eles aprendem a respeitar uns aos outros, e para cumprir as suas obrigações mútuas com cordialidade e justiça.

. III **Cristianismo impõe a sacralidade do dever em servidão.** - "Estas coisas ensinar e exortar." A religião deve ser realizada em todos os departamentos e relacionamento na vida. No entanto humilde e tentar a nossa sorte, tem seus deveres, ea religião nos ensina a encontrar alívio em todas as dificuldades, fazendo fielmente o dever do momento. Dever pode ser satisfeita com as suas obras, mas o amor nunca foi feito o suficiente. O Nelson morrer disse: "Graças a Deus, eu fiz o meu dever." O santo morrendo só posso dizer: "Eu sou um servo inútil."

Lições. -1. *liberdade cristã tem suas restrições legítimas* . 2. *cristianismo ensina a verdadeira dignidade do trabalho* . 3. *cristianismo prático, inevitavelmente, corrigir as desigualdades injustas entre senhor e servo* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 1, 2. *deveres dos funcionários* .

I. **servos cristãos devem evitar escândalo para a religião, mostrando respeito aos seus senhores, como tal** (ver. 1).

II. **não deve presumir sobre a fraternidade igual que a religião reconhece entre senhores e servos cristãos** (ver. 2).

III. **A participação em igualdade de privilégios religiosos devem fazer o servo mais consciencioso e diligente** (ver. 2).

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 3-5

Os caprichos dos professores falsos -

I. **Ignorar as doutrinas saudáveis do Divino Mestre** (ver. 3).-Não há loucura possível que a mente não regenerada não adotará e ansiosamente campeão, como se fosse a verdade soberest. O próprio Cristo é a Verdade em sua encarnação mais alto e mais completa, e Suas palavras são cheias de revigorar a saúde moral. O professor que não tem em conta os ensinamentos de Cristo, mas é levado com o bruto, fantasias unshapen de seu próprio cérebro, engana os outros e é-se enganado. Não é à toa que a mente que preza

doutrinas prejudiciais torna-se doente, e suas teorias de alto voou, mas são os delírios de um fanático.

. II **são um composto de orgulho e ignorância.** - "Ele é orgulhoso, e nada sabe" (ver. 4). Ele é wrapt na fumaça, escurecida com a fumaça de sua desmedida vaidade. O homem que se gaba de conhecimento superior trai sua completa ignorância; ea ignorância é o pai adotivo de orgulho. O verdadeiro conhecimento faz com que um homem modesto e humilde. Os homens mais sábios acham que eles não sabem nada comparado com o que eles são capazes de saber. Um homem que foi considerado como uma maravilha da aprendizagem uma vez disse: "Parece-me a mim mesmo como uma cesta em que estão sendo levados os fragmentos de um hotel de um pouco disto, a extremidade fag disso, e todo tipo de coisas desordenados juntos. Eu não sei nada, exceto pequenas partes fragmentárias de isto, aquilo e aquilo outro. "

. III **É a ocasião de controvérsia sem sentido e belicosidade.** - "delira acerca de questões e contendas de palavras ... contendas perversos de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade" (vers. 4, 5). A controvérsia é sem valor, onde há uma falta de conhecimento e definição exata. Palavras são como o vento, a menos que haja o reconhecimento claro da verdade substancial e invariável. Controvérsia imprudente levanta mais controvérsias do que se instala e, geralmente, se intensifica a briga. Um coração corrupto reaparece em discurso corrupto. Uma questão de meras palavras cria uma confusão sem fim, invejas e contendas.

. IV **são os descendentes prolífico de uma concepção totalmente falsa de piedade.** - "Supondo que o ganho é a piedade" (ver. 5). Piedade, desposada e defendida pelos falsos mestres como um meio de ganho. Não há nada mais desprezível do que para ganhar dinheiro fora da religião, ou de ser religioso por causa dos ganhos que ela traz. O amor de ganho coloca em risco princípios justos. Um velho eleitor de Brandemburgo disse uma vez o duque da Saxônia, "Como você administra a cunhar tanto dinheiro, você príncipes da Saxônia?" "Oh", respondeu ele, "nós ganhamos dinheiro com isso." E assim o fizeram, pela quantidade de liga que ponha em sua moeda. Piedade é o ganho; mas o ganho não é piedade.

V. **devem ser deliberadamente evitados.** - "De tal retirar a ti mesmo" (ver. 5). Para ser associado com trapaceiros, seja na religião ou comércio é perder casta. Estamos para "evitar a aparência do mal", e "não têm comunhão com as obras infrutuosas das trevas."

Lições. -1. *erro é uma caricatura perversa da verdade* . 2. *ignorância pode ser detectado por suas pretensões orgulhosas* . 3. *Piedade e falsa doutrina são antagônicos* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 3-5. *a provisão feita no Plano de Salvação pela graça de Deus através da fé para proteger os interesses da moralidade e promover a santidade de vida* .

I. **O estado de espírito de qualquer homem e também a sua conduta exterior são necessariamente influenciados por aquilo em que acredita,** até agora, uma vez que podem ser de natureza equipado influenciá-lo, e todas as doutrinas reveladas nas Escrituras são equipados pela sua natureza, para produzir cada seu próprio efeito específico sobre o seu coração e conduta; e se essas doutrinas foram claramente entendidos, acreditava firmemente, e em liberdade para produzir seus efeitos plenos sobre a sua alma, o resultado seria um personagem semelhante em todos os aspectos para o caráter de nosso Senhor Jesus Cristo.

II. **No plano da oferta de resgate é feito para se alistar os afetos poderosamente operativas de amor e gratidão ao lado da santidade.**

III. **O esquema de redenção nos une a Cristo em várias relações que contêm em si a base de certas combinações de afetos e princípios que são mais operativa nos assuntos humanos.** -1. *povo redimido de Cristo estar relacionada a Ele como filhos a seus pais, e, assim, a fundação é definida por seu ser animado pelo espírito de crianças* . 2. *estão unidos a Ele na posição em que a mulher está unida a seu marido* . 3. *Na relação de soldados para a sua geral e sovereign.-anônimo* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 6-8

Piedade o maior ganho -

I. **Como essa tecnologia assegura o suprimento de necessidades absolutas.** - "Tendo alimento e vestuário, estaremos com isso de conteúdo" (ver. 8).Nossos desejos verdadeiros são poucos. O que precisamos mais do que comida e cobertura? Os que temem o Senhor tem a promessa de sustento (Is 33:16;. Ps 37:3). O piedoso estão sob o cuidado especial com o Provedor Divino Universal.

II. **Porque promove um espírito de contentamento.** - "piedade com contentamento é grande ganho" (ver. 6). Piedade é um grande meio de ganho, e não do que o ganho que gera descontentamento em sua busca avarento, mas o ganho de presente e eterna, que a piedade traz à alma. A piedade é ganho quando é acompanhado com o contentamento que ele inspira. Ele não só não sente necessidade de que ele não tem, mas também tem que exalta acima do que ele não tem.A piedade é a sua própria suficiência, e satisfaz todas as falta de natureza complexa do homem. A piedade, mesmo com aflição, é grande ganho. Um ministro se recuperando de uma doença perigosa confessou: "Estes seis semanas de doença me ensinou mais divindade do que todos os meus estudos anteriores e todos os meus dez anos de ministério juntos."

III. **Porque o contentamento que acompanha a verdadeira piedade é independente de posses** (ver. 7). Piedade-nos lembra a condição em que entrou no mundo, e em que vamos deixá-lo. Nós trouxemos nada conosco; vamos tiram nada. Se temos pouco, somos ensinados a nos contentar com essa pequena; se temos muito, somos ensinados quão frágil é o nosso domínio sobre as nossas posses-para não colocar nossos corações em cima deles, mas usá-los como mordomos que deve prestar contas ao Doador de todo o bem. Richard Boyle, o grande conde de Cork, sobreviveu mais dos que tinham conhecido a maldade de seu início. Ele nunca esqueceu-se, mas teve o cuidado de preservar a memória dele para a posteridade no lema que sempre usava, e que ele fez para ser colocado em seu túmulo: ". Providência de Deus é a minha herança"

Lições. **-1.** *Nossos ganhos espirituais são nossa riqueza verdadeira* . 2. *Contentamento é um dom especial de piedade* . 3. *o homem piedoso faz o melhor de ambos os mundos* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 6-8. *o cultivo de Christian Contentamento* .

I. **Piedade é em si um** ganho. -1. *Porque é uma realidade satisfatória* . 2. *porque nos dá os prazeres mais elevados do que somos capazes* .

II. **piedade com contentamento é grande ganho.** -1. *Contentamento é o resultado de piedade* . 2. *razões para cultivar o contentamento cristão* . (1) Não temos nada (ver. 7). (2) Nós temos necessidade de nada (ver. 8). (3) Estamos em perigo de ser enredados por esforçando após coisas terrenas (vers. 9, 10). 3. *As vantagens de cultivar o contentamento cristão* . (1) Ele vai nos proteger da tentação de tornar-se rico de qualquer maneira. (2) Ele vai nos proteger da avareza. (3) Ele vai nos ensinar a adquirir riquezas

espirituais. (4) Ele vai alegrar o breve espaço de nossa provação terrena -. *pregador leigo* .

Ver. 6. *Contentamento* .

I. **O texto nos apresenta uma noiva.** - "Piedade".

. II **A dama de honra.** - "Contentamento".

III. **Sua grande dote.** - "Grande ganho."

IV. **O presente pagamento.** - "piedade com contentamento *é* . uma grande fonte de lucro. " *O que o mundo conta com ganho é perda* . 2. *que o mundo conta a perda é gain.- T. Fuller* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9, 10

A avareza insaciável -

I. **tem sua raiz no amor ao dinheiro.** - "O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males" (ver. 10). Não dinheiro, mas o amor dele, é a raiz do mal. Daí a advertência: "Se as riquezas aumentam, não põe no teu coração deles." O dinheiro tem sido a isca que tem atraído muitos enganarão. Eles correram bem por um tempo, até que, como na fábula de Atalanta, uma bola dourada foi escalado em seu caminho, e, inclinando-se para pegá-lo, eles perderam a corrida. O amor ao dinheiro mata todos os outros amor. Homens venderam suas consciências, seus amigos, sua família, para pelf. Avareza degrada nossa masculinidade.

. II **desmama a alma da verdade.** - "Que nessa cobiça alguns, eles se desviaram da fé" (ver. 10). A avareza é uma paixão principal, que subjuga e cativa o nosso melhor self. Deus é trocado por ouro, religião para a obtenção de dinheiro. Um prazer para as coisas espirituais não podem coexistir com o amor de lucro.A fé se torna fraca na presença de moedas brilhantes. Um milionário americano foi tão escravizados com dinheiro-ficando que ele reclamou que foi mantido na unidade de manhã à noite. A riqueza é uma excelente oportunidade para fazer o bem, mas para o melhor, é uma tentação perigosa.

. III **Maldições a alma com as dores de descontentamento.** - "E traspassaram a si mesmos com muitas dores" (ver. 10). O avarento é com medo perpétuo de pobreza. Quanto mais ele tem, mais ele quer. A avareza é insaciável. O dinheiro não pode dar a saúde ou a felicidade, nem pode prolongar a vida por um único dia. Cardeal Beaufort, chanceler da Inglaterra no reinado de Henrique VI, como ele estava morrendo, exclamou:. "Portanto eu morrer, de ser tão rico? Se todo o reino iria salvar a minha vida, eu sou capaz, quer pela política para obtê-lo ou por riquezas para comprá-lo. Fie! não vai ser contratado morte?Será que o dinheiro sem fazer nada? "O avarento é o mais miserável dos homens, e de todos os homens para ser o mais digno de pena.

. IV **mergulha a alma em um caminho de pecado que termina em perdição.** - "que submergem os homens na ruína e perdição" (ver. 9). Riqueza leva ao luxo, auto-indulgência, e uma série de pecados que contaminam e danem-se as almas. Poucos homens podem resistir às seduções da súbita fortuna: eles mergulham excessos que em breve acabar com elas, ou o seu dinheiro. A amargura do homem avarento é muitas vezes o instrumento de sua punição. Sobre o tempo que o apóstolo estava denunciando o pecado da cobiça nesta epístola, Seneca foi condenando o mesmo mal e compôs sua ética; mas como se para mostrar a impotência de seus próprios preceitos, ele foi acusado de ter acumulado a riqueza-a mais ampla circunstância que foi, sem dúvida, a causa de sua queda, finalmente, uma vítima da inveja e avareza de Nero.

Lições. -1. *avareza cresce sobre o que ele se alimenta* . 2. *O pecado da avareza é o pai de muitos outros pecados* . 3. *Avareza incapacita a alma para apreciar a verdade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 9. *O perigo das riquezas* .

I. **Quem são os** ricos? -1. *Aqueles que desejam mais do que comida e cobertura* . 3. *Eles que se esforçam depois de mais de alimentos e cobertura* .3. *Aqueles que ajuntar tesouros na terra* . 4. *Aqueles que possuem mais de bens deste mundo do que usar de acordo com a vontade do doador* . 5. *Eles que se deleitam em dinheiro* .

II. **perigos dos ricos.** -1. *Eles entreis em tentação* . 2. *Dividem-se em desejos tolos e danosos* .

III. **Deveres dos ricos.** -1. *ganhar tudo o que puder* . 2. *Salve tudo o que puder* . 3. *Dar tudo o que puder* . 4. *Tudo o que é colocado para fora desta maneira é muito dado a Deus.-Wesley* .

Ver. . 10 *The Love of Money* -

I. **Tende a arrogar e estreitar e impulsionar toda a ação e paixão da alma em direção a um objeto exclusivo, e que um um ignóbil.**

II. **Lança um personagem médio na estimativa de todas as coisas.** -Todos estão estimados de acordo com um padrão de valor-dinheiro, e em referência a ganhar.

III. **Coloca um homem em uma relação muito egoísta de outros homens ao seu redor.**

IV. **Cria uma dureza firme de caráter.**

V. **Opera com um efeito lento, mas contínuo perverter o julgamento e consciência.** - *J. Foster* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11, 12

Exercício das riquezas verdadeiras .

I. **Exercício das verdadeiras riquezas é o único digno do homem de Deus.** - "Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas; e segue a "(ver. 11). Deus e não as riquezas do mundo, é o único objeto de desejo o bem do homem. Ele tem um vislumbre do outro lado das coisas terrenas. Ele vê o seu caráter efêmero e evanescente, e sua incapacidade de satisfazer a alma. Ele sobe atrás de coisas mais elevadas e Adivinho. Ele não pode descansar no material, mas encontra seu prazer em buscar as coisas que são de cima. Sua concepção de Deus levanta-o acima de tudo o que tem limites. Ele vê um outro mundo brilhando com o brilho das riquezas unfading.

. II **As verdadeiras riquezas são espirituais.** - "A justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão" (ver. 11). Deixou de ser um homem do mundo, o bom homem encontra o seu prazer e riqueza em realidades espirituais. Ele cobiça a graça que o capacita a agir com justiça para com Deus eo homem, para possuir a fé que traz o distante próximo e torna o invisível visível, um amor que trabalha nele uma paciência sublime no meio das maiores provações, e uma corajosa mansidão que é a maravilha eo desespero de seus adversários mais ferrenhos. As verdadeiras riquezas de um homem estão dentro dele.

III. **Exercício das verdadeiras riquezas envolve um conflito sério para a verdade.** -1. *Conflito pela verdade é exigida pela profissão de ele já fez* ."E tens feito boa confissão diante de muitas testemunhas" (ver. 12). Tendo entrado em conflito, o soldado cristão deve comportar-se com coragem resoluta.Tendo conquistado tantas vitórias já, ele é instado para novas conquistas. A consciência de que ele está envolvido em um bom nervos luta dele com força e determinação. A menos recaída no unwatchfulness e facilidade será fatal para a vitória final. Os maiores prêmios da vida cristã não são ganhas sem árduo e perseverante esforço. 2. *A recompensa final do conflito está no futuro* . "Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado" (ver. 12). O

soldado cristão está lutando não só pelo tempo, mas a eternidade, não só para a vida presente, mas para a vida eterna. O prêmio, no entanto, no futuro, não é incerto; ele não é um fantasma pairando no ar, mas uma realidade substancial para ser prendeu e agarrou com firmeza. Mesmo agora, pela fé que ele tem a substância da coisa que se esperam, e depois que ele se esforça com o aumento da seriedade. By-e-por que ele vai usar a coroa da vitória.

Lições. -1. *Religião é um conflito* . 2. *É uma boa luta em si e seus problemas* . 3. *O vencedor será enriquecido com glória eterna* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. . 11 *Paciência* -

I. **Protege a posse de nossas almas em todas as circunstâncias, que tende a descompor nossas mentes.**

II. **Evita conclusões precipitadas e precipitadas.**

III. **fortalecerá contra métodos ilícitos para realizar a nossa libertação.**

. IV **dispõe a alma à perseverança no caminho do dever.** - *Púlpito Assistant* .

Ver. 12. *o bom combate da fé* .

I. **Em que é que o combate da fé** consistem? -1. *conflitos fé com as dúvidas decorrentes das acusações de uma consciência esclarecida* . 2. *Tem de lutar contra a depravação de nossa natureza* . 3. *tem de lidar com o mundo* . 4. *Tem que combater com hostes espirituais da maldade* .

II. **Como é a fé do cristão de ser reforçado para essa luta?** -1. *entreter por concepções dignas de Deus, em cujo testemunho repousa* . 2. *Ao cultivar uma familiaridade com as verdades que abraça* . 3. *por uma consideração sobre os casos em que não tenha sido decepcionado* . 4. *Procure um aumento de fé por meio da oração* .

III. **Que incentivo temos para lutar?** -1. *A ordem de Deus* . 2. *As armas da luta* . 3. *Os inimigos encontrou na luta* . 4. *A certeza de sucesso no fight.-Stewart* .

A batalha de vida .

I. **A fé crê na auto-conquista.**

II. **Na vitória de Jesus Cristo sobre todo o inimigo hostil à justiça.**

Vida Eterna

I. **O objeto.** -. ". vida eterna" 1 *É a forma mais elevada de vida* . 2. *Consiste no desenvolvimento perfeito da vida espiritual* . 3. *É para ser apreciado no céu* .

II. **A exortação.** - "Lay espera." 1. *Ao abraçar o evangelho em que é revelado* . 2. *pela união com Cristo, em quem ele está centrado* . 3. *Ao acalentar os princípios em que se encarna* . 4. *Pelo uso vigoroso de todos nomeados means.- G. Brooks* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13-16

Uma chamada Solene para Fidelity -

I. **Pronunciaram como na presença do Deus que dá a vida** e testemunhando Cristo (ver. 13).-One não pode ler este versículo impressionante sem pegar um pouco da solenidade de tom em que foi proferida. Como se consciente sua própria carreira estava fechando, o apóstolo parece mão em sua obra inacabada a Timóteo, e exorta-o à fidelidade aqui pelo presente manifestação do poder de Deus em aceleração e preservar todas as coisas, e, lembrando-lhe o significado profundo do testemunho de que Cristo selou com

sua morte. O testemunho que Cristo furo é que ele era o rei e que Seu reino era da verdade, um testemunho de que abraçou todo o evangelho. A confissão de Timothy foi, portanto, para incluir toda a verdade do cristianismo. Vemos, portanto, a gravidade da carga comprometida com o jovem evangelista. Gerações por nascer estavam preocupados em sua fidelidade.

II. **Na manutenção e entrega-se a inviolável verdade para os últimos tempos** (ver. 14).-Se temos um evangelho puro-a-dia, devemos isso aos fiéis e Timothys santos que, vivendo no início do evangelho era, manteve a verdade em sua integridade, e passou-o sem mistura e intacta aos seus sucessores imediatos.Não é menos nosso dever solene a-dia para preservar a verdade inviolada, a fiel e vigorosamente propagá-la e passá-lo como um depósito sagrado para a geração seguinte. Assim será a sucessão brilhante correr até o glorioso aparecimento dAquele que é a encarnação viva e tema transcendente da verdade suprema.

III. **forçado por uma descrição sublime da Divindade.** -1. *como o governante absoluto* . "O bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores" (ver. 15). Bem-aventurado em si mesmo, ea fonte de bem-aventurança indescritível a todos que se submetem voluntariamente à Sua regra amoroso e justo. 2. *Como inerentemente e independentemente imortal* . "O único que possui imortalidade" (ver. 16). Ter vida incorruptível em si mesmo, em sua própria essência divina essencial, e não meramente derivada como em todos os outros seres imortais, o Senhor da vida e da glória dá a vida eterna a todos os que nEle crêem. Incorruptível vida não é inerente à alma humana; é dom de Deus. 3. *Conforme habitando em esplendor inacessível* . "Habita na luz que nenhum homem pode inacessível; a quem nenhum dos homens tem visto nem pode ver "(ver. 16). Se não podemos olhar para o sol por causa de seu brilho deslumbrante, quanto menos o homem mortal pode contemplar a cegueira e glória inefável de Deus! Nós mesmos deve ser vestida com o esplendor divino, a fim de que possamos suportar a revelação da visão beatífica. 4. *Para quem honra eterna e poder são atribuídas* . "Ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém "(ver. 16). Esta magnífica descrição de Jeová acrescentaria solenidade e ênfase ao comando aqui dado a Timóteo. Nossa fidelidade deve ser mantida como na presença imediata do Deus que tudo vê, que está consciente de cada deserção de que podemos ser culpados, e que não deixará de nos ajudar em nossas lutas e recompensar nossos fiéis a devoção com indizível e duradoura glória.

Lições. -1. *A verdade exige fidelidade incorruptível* . 2. *Deus confiou a sorte de Sua verdade aos seus próprios mensageiros comissionados* . 3. *O progresso da verdade é a cada momento observado pelo olho que tudo vê* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 13, 14. *A Verdade do Evangelho*-

I. **Foi atestada por Cristo em um momento crucial** (ver. 13).

II. **deve ser mantido inviolável** (ver. 14).

III. **A manutenção da verdade é ajudado pela aceleração e poder conservante de Deus** (ver. 13).

IV. **deve ser mantido a cada momento, como na presença de Deus** (ver. 13).

V. **deve ser mantido até o fim da dispensação do evangelho** (ver. 14).

Vers. 15, 16. *A Glória de Deus* -

I. **é revelada por Cristo em todo o seu esplendor beneficente e régio** (ver. 15).

II. **visto em sua posse e concedendo imortalidade** (ver. 16).

III. **excede todo o entendimento humano** (ver. 16).

IV. **vai provocar louvor eterno** (ver. 16).

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 17-19

O verdadeiro uso de Riches -

I. **É a não confiar neles, mas em Deus, o Doador de todas as coisas** (ver. 17). Riches-são dadas para o uso, e não para o armazenamento. No momento em que começar a armazená-los de forma egoísta, começamos a confiar neles. O dinheiro é um meio de circulação, e seu verdadeiro valor está em sua circulação sábio e prudente. O uso do dinheiro é parte da nossa educação na vida, e precisa de tanto cuidado e pensamento como a empresa que o produz. Deus somente, e não a riqueza, mantém o mundo: as riquezas não utilizados adequadamente apenas fazer as pessoas orgulhoso e preguiçoso. Os gregos falavam de Plutão, o deus das riquezas, como uma divindade volúvel, representando-o como cegos, para insinuar que ele distribui seus favores indiscriminadamente; como coxo, para denotar a lentidão com que ele se aproxima; e alado, implicar a velocidade com que ele voa para longe. Riqueza é apenas um dos dons de Deus: a confiar nele é confiar na criatura em vez do Criador. Para confiar em riquezas é comprometendo-nos a uma grande incerteza.

II. **Para distribuí-los com uma benevolência liberal e alegre** (ver. 18)., para a riqueza pródiga em luxos pessoais é abusar dela e de nós mesmos. Na estátua de Joseph Brotherton é a inscrição, "riquezas de um homem não consiste na quantidade de sua riqueza, mas no pequeno número de seus desejos." Zenão, o filósofo, protestando com alguns de seus alunos para a sua extravagância, eles se desculparam , dizendo que eles eram ricos o suficiente para entrar em extravagância. "Será que você", disse ele, "com licença um cozinheiro que deve sobre-sal sua carne, porque ele tinha uma superabundância de sal?" Riqueza é mantido doce e som, distribuição liberal. O homem rico é um mordomo dos dons de Deus, e terá de prestar contas do uso que ele fez de sua riqueza. O uso mais nobre do dinheiro é para fazer o bem para os outros, e para ajudar a estender o Reino de Cristo. É melhor ser rico em boas obras que em bons investimentos.

. III **será recompensado com felicidade eterna** (ver. 19)-To. passar a vida no sentido de obter e manter o dinheiro é ser pobre, de fato; gastá-lo em um uso liberal de nossos meios pela causa de Deus deve ser enriquecida com a vida eterna, que é a verdadeira vida. Há verdade e instrução na inscrição em uma lápide italiano, "O que eu entreguei eu salvo; o que eu passei eu usei; o que eu mantive eu perdi. "Dar ao Senhor, diz alguém, mas é o transporte de nossos produtos para um andar superior. A princesa Eugenie, irmã do rei da Suécia, uma vez que vendeu seus diamantes para arrecadar fundos para completar um hospital. Quando o prédio foi concluído, ela visitou o hospital, e em pé ao lado de um detento sofrimento que lhe agradeceu com lágrimas de gratidão, ela exclamou: "Ah, agora eu vejo meus diamantes de novo!"

Lições. -1. *Riches é uma grande responsabilidade* . 2. *Uma mão liberal cria muitos um coração alegre* . 3. *riqueza terrena pode ser transformado em riquezas celestiais* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 17. *afetos humanos colocadas não destruído, pelo Evangelho* .

I. **Os mesmos afetos que se agarram à terra humilde são aqueles que devem lutar, sob a orientação celestial, para encontrar seu descanso em Deus.**

II. **A glória do Deus eterno é revelado em toda a sua majestade como o objeto que é para corrigir os afetos do homem.**

III. **nos tesouros do céu são colocados em cima tudo o que você realmente cobiçam, mesmo quando você trabalho após suas zombarias na terra.**

. IV **Cada atributo do candidato ansioso pela felicidade e segurança terrena é apenas o pobre aparência do próprio estado, o cristão já possui ou antecipa.** - *A. Butler* .

Vers. 18, 19. *Boas Obras* .

I. **Boas obras não são motivos de aceitação.** -1. *O chão verdadeiro e único de reconciliação do pecador com Deus é a expiação de Cristo e livre graça de Deus* . 2. *Boas obras não são os preparativos para a nossa aceitação* .

II. **Boas obras são medidas de recompensa.** -1. *própria glória de Deus é promovido por eles* . 2. *Eles são disciplinar, e constituem os meios mais eficazes de melhoria religiosa* . 3. *Eles compreendem todos os atos pelos quais a miséria pode ser corrigida, a felicidade aumentou, e as almas saved.-Olin* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 20, 21

O Evangelho de Confiança Sagrado -

I. **Para ser preservado e transmitido inviolável.** - "Ó Timóteo, guarda o que está te foi confiado" (ver. 20). Os retornos apóstolo de novo, e pela última vez antes de concluir sua epístola, ao assunto em primeiro lugar em sua mente, e reitera a carga solene de fidelidade. Ele faz um apelo pessoal comovente e impressionante, indicando sua afeição por Timóteo, e seus medos de se aproximar de corrupções. "Ó Timóteo, guarda a verdade; guarde-as de ladrões espirituais, e da infusão sutil de erros que seus inimigos são diligentemente gerando. Não é tua mas outra é propriedade com que tens sido confiada:. Diminuí-la nem um pouco "

. II **Para não ser degradada por controvérsias improfícuos e ignorantes.** - "Evite os falatórios profanos e às oposições da falsamente chamada ciência" (ver. 20). O evangelho é uma revelação divina, para não ser criticado, mas acredita. Na tentativa de melhorar é para desperdiçá-la. Não é o filho da razão, mas o guia e regulador da razão; não é contrária à razão, embora seja acima dela. Se o evangelho repousava sobre a filosofia humana e uma falsa ciência, seria totalmente não-confiável, e sua pregação um tecido de A verdadeira ciência é a evolução da fé cristã "conversas vãs."; tudo o resto é falso. O conhecimento do evangelho, comunicada pelo Espírito, é superior a toda a ciência e filosofia humana. O germe da heresia gnóstica dos princípios duais do bem e do mal estava começando a brotar, e logo depois desenvolveu-se "as oposições da falsamente chamada ciência".

. III **Para misturar os erros humanos com o evangelho é para confundir o seu espírito e deriva.** - "Que alguns professa, se desviaram da fé" (ver. 21).*Vincentius Lirinensis* , na primeira metade do século V, portanto, comentários sobre estes versos: o que foi confiado a ti, não foi encontrado por ti-que tens recebido, não foi inventado; uma questão não de gênio, mas de ensino, não de usurpação privada, mas da tradição pública; uma questão trouxe a ti, não apresentadas por ti, em que deves ser não um ampliador, mas um guardião, não um autor, mas um discípulo, não levando, mas seguindo. Mantenha o depósito;preservar intacta e inviolada o talento da fé católica. O que tem sido confiada a ti, deixe que o mesmo permaneça contigo; deixe que o mesmo ser proferida por ti.Ouro tens recebido; retorno ouro. Eu deveria estar arrependido teres substituto deve mais. Eu não quero que a mera aparência de ouro, mas a sua realidade atual. Não que o que há para haver progresso na religião na Igreja de Cristo. Haja então por todos os meios, eo maior progresso; mas, em seguida, deixá-lo ser um progresso real,

não uma mudança de fé. Deixe a inteligência de toda a Igreja e seus membros individuais aumentar excessivamente, desde que seja apenas na sua própria espécie, a doutrina de ser ainda o mesmo. Deixe a religião da alma se parecer com o crescimento do corpo, que, embora ela se desenvolve suas diversas partes no progresso de anos, mas continua a ser o mesmo que era essencialmente. "

. IV **A graça de Deus o melhor conservante de erro.** - "A graça seja contigo. Amém "(ver. 21). A graça de Deus revela a verdade, comunica a verdade, permeia todo o poder e faculdade da alma que abraça a verdade, e é a influência que mantém a verdade pura e vital operativa na vida cristã. A graça que concede a verdade só pode mantê-lo. A graça de Deus nos torna o que somos, e deve fazer-nos o que devemos ser.

Lições. -1. *Evangelho que nos salva pode salvar os outros* . 2. *Nós recebemos o evangelho não só para nós mesmos, mas em confiança para os outros* . 3. *Depender de razão humana para a salvação é para ser perdido* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 20, 21. *Ciência, em sua relação com a fé cristã* .

I. **O estudo científico pode ser abusado para resultados perniciosos.**

II. **Tem uma tendência para trazer a cabeça em colisão com um certo número de dificuldades religiosas.**

III. **possivelmente pode tentá-mente a considerar Deus como a lei do universo, e não como a única Pessoa Divina de quem todos os recursos da lei.**

IV. **O tom da mente promovida por esse estudo é um conservante contra a instabilidade religiosa.**

V. **A verdadeira tendência de um tal estudo é levar os homens a Cristo.**

. VI **Cristo é a resposta para as perguntas que a ciência não pode responder.** - *Harvey Goodwin* .

A Segunda Epístola aos

TIMOTHY

INTRODUÇÃO

Tempo da escrita. -Single, mas impávido, e até mesmo glorificando a possibilidade de anúncio de Cristo na corte imperial, São Paulo tinha feito sua primeira defesa diante do imperador durante a sua segunda prisão em Roma; e, no curto espaço de tempo que decorreu antes ele teria que aparecer uma segunda vez, ele escreveu pedindo seu querido amigo Timóteo a pagar-lhe uma última visita. Sendo assim, a data de nossa carta seria AD 67 ou 68, no final do reinado de Nero, embora haja uma certa quantidade de incerteza sobre a tradição do martírio. Há uma probabilidade ligeiramente preponderante que Timóteo estava em Éfeso, quando esta epístola veio a mão, embora os avisos de lugares parecem bastante estranho nessa suposição.

Objeto da epístola. , o principal objetivo do apóstolo, de acordo com o chefe lugar que o reino de Cristo já teve em seu pensamento e conduta, foi instruir Timóteo em

relação às heresias que estavam se multiplicando ao redor e dentro da Igreja, e encorajá-lo no meio de todas as provações que viriam sobre ele, como um cristão e um funcionário da Igreja. O elemento pessoal nesta epístola é fortemente marcada. "Em nenhum epístola é que o verdadeiro amor, coração, destemido, e de confiança do grande apóstolo fala em acentos ainda mais comoventes mais consoladoras; em nenhuma parte de seus escritos há um tom mais elevado de coragem cristã do que a que permeia estes, por assim dizer, morrendo palavras-lugar nenhum um arrebatamento mais santo do que aquela com a qual a recompensa e coroa de trabalho fiel é contemplada como agora superior ao alcance da mão "(*Ellicott*).

Esboço da epístola.

Ch. 1:3-5. desejo de Paulo para ver Timóteo, a quem ele sempre se lembra.
6-8. Liminar para agitar o presente, ser corajoso, e sofrer.
9-12. A graça de Deus manifestada no exemplo de Paulo.
13-15. carga para segurar firme a doutrina eo depósito sagrado.
16-18. Contraste de Figelo e Hermógenes com Onesíforo.
Ch. 2:1-13. Cuidado na escolha dos oficiais da Igreja, e devoção pessoal ao Senhor, depois de o tipo do próprio Paulo.
14-19. contra a heresia, o que corrompe muitos, mas é impotente para ferir o "fundamento de Deus"; certeza, e duplamente selado.
20-26. Timothy A atitude é manter para com hereges.
Ch. 3:1-17. Características dos próximos dias, com perseguições inevitáveis para quem não é do mundo. Valor das Escrituras.
Ch. 4:1-5. carga solene a Timóteo a diligência oficial e pessoal.
6-18. retrospecto pessoal, esperança e arredores de São Paulo.
19-22. Saudações, pedido urgente para a chegada de Timóteo, e bênção.

CAPÍTULO 1

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Segundo a promessa.** -O significado da promessa.

Ver. 2. **Meu filho muito amado.** -Os tradutores talvez pensou que o simples "amado" muito frio, e assim colocar no advérbio.

Ver. 3. **Dou graças a Deus.** -Temos aqui a forma puramente clássica, que significa "para entreter e mostrar gratidão." **a quem sirvo.** -A idéia de que a palavra é a do serviço pago, mas São Paulo não gostaria de salientar que, desde que ele tantas vezes ele mesmo estilos de bond-escravo do Senhor. **Dos meus antepassados.** -Não parece muito a escolher entre "na forma transmitida pelos meus progenitores" e "com os sentimentos herdados de meus antepassados." **Com puro consciência.** , com a consciência de que não há duplicidade no que ele faz. O custo declaração Paul mal uso uma vez (Atos 23:01). **Noite e dia.** -St. Lucas adota essa ordem; São João diz que "dia e noite."

Ver. 4. **desejando muito.** , uma forma intensiva da palavra.

Ver. 5. **que habitavam.** , fez a sua casa. **Na tua avó.** , Lois não está em outro lugar mencionado.

Ver. 6. **Mexa até o presente.** -Como o soldado reúne as brasas de seu relógio-fogo, fazendo com que a chama saltar para cima, para São Paulo teria este bom soldado de Jesus Cristo assistir ao carisma ou dom dentro dele. Margem de RV, "mexer em chamas."

Ver. 7. **Espírito de medo.** -Ou covardia. Alford pensa que há um toque de gravidade nesta palavra "medo", colocando antes de Timothy sua timidez em tal luz, como a vergonha dele. Se

assim for, Timóteo não era ele mesmo. **Uma mente sã.** RV "disciplina". Margem ", Gr. decepcionante. "

Ver. 8. **Of mim, seu prisioneiro.** -Isso pode significar-(*a*) o preso pertence a Ele; ou (*b*) aquele que é um prisioneiro por causa dele; ou ainda (*c*) aquele que Ele ligou: (*b*). parece melhor **Sê participante das aflições do evangelho.** RV ". sofrer dificuldades com o evangelho" Alford, Huther e Ellicott preferir ", mas sofrem [comigo] para o evangelho. " **De acordo com o poder de Deus.** - "De acordo com o poder de Deus, que é eficaz em ti", ou "o que não te deixarei."

Ver. . 9 **não segundo as nossas obras, mas ... Seu próprio propósito.** - "Propósito" aqui não deve ser interpretado tão "predestinação".

Ver. 10. **Ao aparecer.** iluminada. "Pela epifania." Este é o único uso da palavra para descrever a vinda de Cristo na carne. Não só abrange o ato e momento de chegada, mas indica a presença resultante. Em 2 Macabeus a palavra é usada frequentemente de interposição milagrosa de Deus em favor do Seu povo. **qual aboliu.**-Na Septuaginta esta palavra significa "fazer cessar." Nos escritos de São Paulo sempre denota uma cessação completa, uma aniquilação . Compare também Heb.2:14: ". No fim de que pudesse destruir [RV reduzir a nada] ... o diabo"

Ver. . 11 **Um pregador, e apóstolo, e um professor.** primeiro com referência ao trabalho e do método de fazê-lo-A; o segundo, com referência à sua comissão ea autoridade por trás dele; o terceiro com referência aos destinatários da mensagem, que precisam de instrução contínua nele.

Ver. 12. **Porque eu sei em quem tenho crido.** margin-AV, "confiável." Observe a distinção entre conhecimento e confiança. Fé com Paul tem a ver com a salvação como uma coisa presente. **Aquilo que eu tenha cometido a Ele..** O grego é capaz de dois significados, como os trailers de margem shows. "Meu depósito" Pode ser que que confio para outro, ou que outra, comete aos meus cuidados. Veja ver. 14.

Ver. 13. **Conserva o modelo das sãs palavras.** -RV "Conserva o modelo." A palavra para "forma" ou "padrão" ocorre novamente apenas 1 Tm. 1:16. "As palavras de som" são palavras saudáveis. O pecado é um estado de doença da natureza; palavras saudáveis são o resultado de um coração de som (Mateus 12:35).

Ver. 15. **se afastou de mim.** , o que não significa que se tinha retirado do lugar onde ele estava, mas que eles tinham desviando os seus rostos dele.

Ver. 16. **O Senhor conceda misericórdia.** -Esta expressão não é encontrada novamente no Novo Testamento. A suposição de que Onesíforo estava morto, e que, portanto, nós temos aqui mandado de orar pelos mortos, parece esquecer que São Paulo não pedir a Deus para mostrar misericórdia para com Onesíforo sozinho, mas para sua casa. Certamente nem tudo estava morto! **Ele freqüentemente me revigorado.** -A palavra significa propriamente "esfriar novamente." Como uma lufada de ar fresco doce a um paciente cheias de febre ou de uma minuta de água de nascente para um viajante coberto de poeira e quente , por isso teve as visitas de Onesíforo foi para Paul em seu confinamento.

Ver. 17. **muito afinco.** Alford traduz a forma comparativa "com mais diligência do que se poderia esperar." RV diz simplesmente "diligentemente".

Ver. 18. **Hay encontrar misericórdia.** Aparentemente, um jogo de palavras. "Ele me encontrou; pode ele encontrar misericórdia. "O melhor chave, talvez, é contrastar 4:16, onde o apóstolo se entrega a esperança de caridade que os amigos inconstantes que o desertaram em sua necessidade sorest não pode ter que responder por isso. **Tu sabes muito bem.** -Lit. "Tu sabes isso melhor" (que não existe qualquer necessidade de dizer isso).

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 1, 2

Saudações Apostólica.

I. **Explica a origem eo propósito do seu** apostolado. -1. *A fonte* . "Um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus" (ver. 1). Bengel chama esta epístola o último testamento e morte de cisne-canção de Paulo. Para o fim, ele tem o cuidado de lembrar a Igreja que sua comissão não era de homens, nem era auto-assumida, como no caso dos falsos mestres Ele refutou, mas que veio diretamente de Deus. Originou-se na vontade de Deus, e que a vontade era a sua autoridade suprema e guia. Ele traça o seu apostolado

para a maior fonte. 2. *A finalidade* . "De acordo com a promessa de vida em Cristo Jesus" (ver. 1). Ele foi nomeado apóstolo para fazer conhecer e levar a efeito esta promessa de vida. Todos os outros objetivos na vida eram subsidiária para isso. Seus momentos mais felizes foram gastos em publicar o evangelho da esperança de um mundo a perecer; e seus melhores habilidades foram incumbidos ao máximo em defendê-la.Este ponto de vista alegre do evangelho como "a promessa da vida em Jesus Cristo" iria inspirar coragem em Timóteo, no meio da tribulação, e dar-lhe coragem para empreender a viagem a Roma, que seria atendido com muito perigo. O evangelho é o único sistema que promete vida e de esperança para a humanidade.

. II **Expressa apreço carinhoso.** - "A Timóteo, meu filho amado" (ver. 2). O anexo existente entre Paulo e Timóteo era de nenhum tipo comum. Nenhum deles teriam sido os homens que eles eram, mas para essa amizade: um era o complemento do outro. As diversidades de idade, de habilidades, de temperamento, e de realizações soldadas-los juntos em simpatia mais perto e amor. A explosão de afetividade neste endereço é o mais patético, tendo em vista que se aproxima o martírio do apóstolo.

. III **Invoca a concessão da bênção divina.** - "Graça, misericórdia e paz da parte de Deus" (ver. 2). Estas palavras, embora a fórmula habitual de saudação do apóstolo, são mais do que meramente formal em seu significado intrínseco e desejo. Constituem uma intensa oração que as melhores bênçãos do céu pode ser o dote rico e consciente da pessoa abordada. A trindade de bênçãos-"Graça, misericórdia e paz"-incluem os melhores presentes da Trindade de Pessoas Divinas.

Lições. -1. *Energia para pregar é um dom divino* . 2. *verdadeiro amor é generoso e sincero em suas saudações* . 3. *Os escolhidos bênçãos divinas são apreciados em resposta à oração* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 3-5

Ansiedade para o bem-estar espiritual da Absent-

I. **Evidenciado em oração incessante** (ver. 3). Enquanto-Paul agradeceu a Deus pela fé já existente em Timóteo, e por causa da evidência que ele deu de crescimento na fé, reza constantemente e com a maior urgência para o seu aumento. A oração é o mais alegre quando oferecido em nome de um já salvo. Pouco progresso é feito na piedade, onde não há muita oração fervorosa. Nosso desejo para o aperfeiçoamento espiritual daqueles que amamos vai sair na oração; e quanto mais rezamos, mais ansioso que somos que a oração deve ser respondida em seu nome, e do maior interesse que temos em seu maior bem.

II. **Revelado no intenso desejo para a alegria de uma entrevista pessoal** (ver. 4).- Enquanto oramos para o ausente não somos completamente livre de ansiedade em seu nome. Quando Paul último separado de Timothy, ele deixou o evangelista jovem, sensível em lágrimas (Atos 20:37), e ele se lembrou das vezes que tinha visto ele chorar sob a pressão de fortes emoções religiosas. O apóstolo idade desejava ver Timóteo mais uma vez, para conversar com ele, para dar ainda mais conselho, e para desfrutar da comunhão de espíritos afins. A carta, no entanto valorizado, é um meio frio, através do qual a transmitir o amor de um coração quente. É útil para a piedade para desfrutar de relações congenial pelo discurso e olhar e sentir.

III. **Mostrado em recordar as afirmações de piedade tradicional** (ver. 5)., Timóteo teve uma formação religiosa. Sua mãe Eunice era uma judia crente, mas seu pai era um pagão. Paulo também sabia que sua avó Lóide como uma mulher piedosa. Para que Timóteo foi embalada no meio de influências piedosas.Paulo reconheceu a fé em Timóteo, não apenas como uma bênção transmitida a ele de seus progenitores, mas como uma realidade, pessoalmente, gostava. As crianças não podem agradecer a Deus o

suficiente para uma filiação divina. Se eles rejeitam o evangelho, a piedade de seus pais vão testemunhar contra eles, e agravar a sua condenação.

Lições. -1. *The ausente devem ser especialmente lembrados na oração* . 2. *comunhão cristã é um estímulo ao crescimento na graça* . 3. *É uma alegria para os pais para ver seus filhos andando com eles no caminho para o céu* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 3, 4. *um amigo simpático* -

I. **reza constantemente para o ausente.**

II. **se lembra do lágrimas derramadas na despedida.**

III. **encontra a sua alegria na relação pessoal.**

Ver. 5. *Quão longe Graça pode ser vinculada* .

I. **Embora a graça não se envolveu de pai para filho, mas os filhos de pais piedosos têm uma grande vantagem na religião.** -1. *A vantagem da promessa* . 2. *Dos bons preceitos* . 3. *Dos bons precedentes* . 4. *Of correção* . 5. *Dos muitos uma boa oração* .

II. **A persuasão de bom nos outros.** -1. *Há a convicção da infalibilidade, e isso só Deus tem* . 2. *A persuasão de caridade* . 3. *A persuasão de um poço e de opinião forte ligação à terra* .

III. **O mais sábio dos homens pode facilmente e por vezes são enganados em contar-lhes o bem, que são muito falsificado.** -1. *Nos homens close-humorada* , como a mentira em um guarda perto e não oferecem nenhum jogo, cujo poço é fundo, e os homens geralmente querem baldes para medi-los. 2. *Em vários e inconstantes homens* , que, como Proteus nunca aparecem duas vezes na mesma forma, mas diferem tanto de si como dos outros homens, e são apenas certo na incerteza. 3. *Em dissimuladores afetados* . A hipocrisia é como como a piedade como cicuta a salsa, e muitos hath nele enganado -. *T. Fuller* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 6, 7

A Responsabilidade dos dons divinos .

I. **dons divinos são um equipamento de moral para o serviço de** alta. -1. *Um espírito de destemor* . "Porque Deus não nos deu o espírito de temor; mas de poder "(ver. 7). Não é um espírito de covardia, mas de coragem. (1) Este permite-nos coragem para enfrentar e vencer a inimizade e desprezo do mundo. (2) Para suportá-julgamentos religiosos. (3) É uma coragem divinamente inspirada. 2. *Um espírito de amor* (ver. 7). O espírito de amor é um contrapeso necessário para o espírito de poder e impede-o de degenerar em bravatas e ousadia presunçosa. (1) Este amor é desinteressado. (2) universal. (3) Inesgotável. 3. *O espírito de uma mente sã* (ver. 7). O espírito de auto-disciplina e auto-governo (1) tem uma percepção aguçada e discriminação sóbrio da verdade. (2) Um amor de verdade. (3) O amor na aquisição da verdade. (4) No uso correto da verdade. O que o lastro é o balão, a válvula de segurança para a máquina a vapor, o feixe para o equilíbrio, o leme para o navio, que a mente sã é o caráter cristão.

II. **A posse de dons divinos envolve a responsabilidade pelo seu uso.** , Deus concede dons não para exibição ou adorno, mas para o uso. Presentes ferrugem não utilizado; é só quando eles são exercitados que brilhar e iluminar a nós mesmos e aos outros. Ninguém sabe o que ele pode fazer até que ele tenta.Deus não deixou o homem sem um presente; há possibilidades latentes em cada homem. O mundo é tudo o mais

pobre a-dia por causa de seus talentos não utilizados. É lamentável ver o talento mal direcionada. Alexandre, o Grande encontro com um homem que, com muita prática, poderia lançar pequenas ervilhas pelo fundo de uma agulha, sem uma vez ausente, ordenou-lhe um presente adequado para seu emprego em uma cesta de ervilhas. Nós realizamos nossa missão na vida, fiel e diligentemente usando os dons de Deus.

. III **Precisamos ser estimulados a renovado zelo no uso dos dons divinos.** - "reavivar o dom de Deus que há em ti" (ver. 6). Longe da influência magnética de Paulo, Timóteo pode ser tentado a ser omisso. O apóstolo reconhece a existência do dom: o dom da graça e da fé de Timóteo-que deu provas na sua ordenação, e exorta-o a mantê-lo no exercício ativo. O melhor dos homens precisam lembrando das bênçãos do passado, e de exercer o poder que eles já possuem. Keble disse em uma ocasião, ele desejou que ele pudesse participar de um culto de ordenação a cada ano de sua vida, que ele possa ser lembrado de primeiros princípios. Nós nunca podemos fazer o melhor de nós mesmos, ou beneficiar os outros, sem esforço vigoroso.

Lições. -1. *Ninguém o homem possui todos os dons* . 2. *Deus não deixou o homem sem um presente* . 3. *Devemos usar os dons que temos, de modo a honrar a Deus* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 6. *nosso presente ea reivindicação divina* .

I. **Não é o dom étnica ou raros.**

II. **Há a família, presente hereditária.**

III. **Há a cada uma um presente de Deus distintamente pessoal.**

. IV **Chegamos assim ao dom cristã.** capacidade geral para o serviço-A; um presente composto de muitos presentes -. *Raleigh* .

Ver. 7. *Espírito predominante do cristão of Mind* .

I. **Para que ela se opõe.** - "Um espírito de medo." Nem a paixão natural de medo, ou uma sensação de perigo; não o temor reverencial a Deus; mas uma disposição predominante de terror e timidez, um temor servil de Deus como juiz, ou do homem como um adversário, tal encolhimento da alma como destrói todo santo confiança para com o nosso Pai celestial e nos priva de toda a resolução em fazer o que é certo .

II. **Em que consiste.** -1. *Um espírito de poder* . Ela denota uma impressão tão poderosa da verdade divina e as bênçãos celestiais como nos inspira com vigor e resolução de espírito em todos nós somos chamados a fazer, a fim de nos formar sobre os preceitos do evangelho e para manter a sua influência no mundo. É um espírito de energia em tudo o que diz respeito à obra de Deus, em oposição a tudo como indiferença, unsteadfastness, esterilidade. 2. *Um espírito de amor* . O amor de Deus-a devota adoração dos Seus excelências e um senso grato de Seus benefícios, poderosamente nos constrangendo para imitar aquelas perfeições que nós adoramos, e manifestar em relação aos outros que o amor que nós reconhecemos. 3. *O espírito de uma mente sã* . A mesma coisa que a sabedoria, a prudência, a um julgamento sóbrio, acompanhado por compostura e auto-comando; bom senso, exaltado e iluminada pela sabedoria celestial, uma mente livre das perturbações da paixão e da extravagância da loucura, capaz de julgar profundamente e agir com sobriedade.

III. **Sua excelência e usar na vida cristã.** -Um espírito "Deus nos deu." Todos os seus princípios são calculados para apoiar uns aos outros e formar por sua união um personagem completo e consistente. Vemos o espírito de poder, sem amor, endurecimento em austeridade e, sem solidez da mente, correndo em extravagância. Vemos o espírito de amor, sem poder, afundando em uma timidez suave,

e, sem sanidade mental, produzindo os atendimentos mais pecaminosas.Vemos o espírito de uma mente sã, sem poder, estabelecendo-se em preguiça, e, sem amor, azedando em egoísmo. Sem o espírito de poder, tudo é fraqueza;sem o espírito de amor, tudo é ferocidade; sem o espírito de uma mente sã, tudo é loucura. A primeira é a mão de agir, o segundo o coração sentimento, o último chefe de direção -. *J. Brewster* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 8-12

As dificuldades da vida-Ministerial

I. **Estão a ser destemidamente resistiu.** -1. *Na empresa com o mais bravo dos servos de Deus* . "Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro, mas sê participante das aflições do evangelho" (ver. 8). Estas palavras vêm com peso a partir dos lábios de um velho guerreiro valente como Paulo, e não podia deixar de incitar o evangelista tímido como eles têm inspirado a coragem de muitos doentes para a verdade desde aquele dia. Vergonha é o resultado do medo; mas o amor de Cristo e Sua verdade vence o medo e nos dá ousadia no testemunho e no sofrimento por ele. Alguns dos homens mais nobres e as mulheres que já viveram sofreram torturas indizíveis por causa do evangelho. Nós nunca pode ser chamado a sofrer como eles fizeram; mas qualquer que seja as nossas aflições no evangelho, o seu heroísmo e coragem nunca vai ser um exemplo para animar e sustentar-nos. 2. *Sendo a garantia de ajuda divina* . "De acordo com o poder de Deus" (ver. 8). Os primeiros mártires foram fortalecidas em meio a seus sofrimentos, não só pela verdade em que acredita e que se tornou tão precioso para eles, mas pelo poder de Deus diretamente transmitido para suas almas. Aquele que deu origem ao evangelho e que nos salvou nunca vai deixar de nos ajudar em tudo o que os sofrimentos que podem estar envolvidos em prol do evangelho. "Não penseis", escreve Crisóstomo ", que tens de suportar essas aflições por teu poder; ou melhor, é pelo poder de Deus. Foi um maior exercício do poder de Sua tornando o céu, Seu persuadir o mundo a abraçar a salvação. "A ajuda de Deus enche a alma com destemor, e nos permite até mesmo para se alegrar na tribulação.

II. **são insignificantes em comparação com o caráter substancial do evangelho.** -1. *Este evangelho oferece um plano de salvação divinamente premeditado* (ver. 9). O objetivo de salvar estava na mente divina antes que o mundo começou, e foi elaborado independente de quaisquer obras de nossa própria. Apesar de sermos pecadores, Deus nos chama com uma santa vocação; a chamada vem totalmente de Deus e nos diz totalmente para Deus. As bênçãos que nos são oferecidas no evangelho abundantemente nos recompensa por qualquer aflição, somos chamados a suportar. 2. *Este evangelho revela uma imortalidade da bem-aventurança pela manifestação de Cristo* (ver. 10). A epifania de Cristo maravilhosamente alterou a perspectiva para a humanidade. A morte, o medo e escravidão dos homens universais, é abolida pelo evangelho, e as glórias intermináveis de um outro mundo são revelados. No Zend-Avesta é-nos dito há uma árvore, o rei das árvores, que é chamado de Death-Destroyer. Ela cresce junto à fonte de Ardecision, isto é, pela água da vida e sua seiva confere imortalidade. É apenas uma tradição tirado da Bíblia. Para vir a Cristo, para alimentar a Ele pela fé, como Ele é dado a conhecer a nós no evangelho, é ganhar a imortalidade da bem-aventurança. 3. *A proclamação do evangelho é uma comissão honroso e importante* (ver. 11). O apóstolo considerou como a mais alta distinção da sua vida que ele foi nomeado pregador e apóstolo do Evangelho e um professor desta evangelho alegres para os gentios, que tinham até seu dia foi desligado dos privilégios religiosos que tinham sido reivindicadas exclusivamente pelos judeus. Os primeiros cristãos judeus demoraram a admitir que as nações tinham um direito igual com eles mesmos para todas as bênçãos da nova aliança. Os preconceitos

judaicos de Paul foram destruídos por sua conversão milagrosa, e foi-lhe revelado que sua grande missão de vida era de proclamar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo, em que eles tiveram uma parte igual com todas as nações. O missionário cristão é homenageado com uma comissão mundial.

. III **são contrabalançados pela garantia de segurança pessoal no futuro** (ver. 12) a Deus. havia se comprometido a Paul o evangelho como um depósito sagrado para a salvação dos outros; e ele se comprometeu, o seu corpo, alma e espírito como um depósito sagrado para o cuidado divino, para ser guardado para o dia da redenção eterna, o mesmo evangelho que ele declara para os outros é a única base para a própria salvação do pregador . O célebre Philippe de Mornay, o primeiro-ministro de Henrique IV. da França, um dos maiores estadistas e os cristãos mais exemplares de sua idade, sendo solicitado um pouco antes de sua morte, se ele ainda manteve a mesma esperança certa de um futuro feliz que ele tinha desfrutado durante a sua doença, respondeu: "Eu sou tão confiante de que a partir da evidência incontestável do Espírito de Deus, como eu já estava de qualquer verdade matemática de todas as demonstrações de Euclides. "

Lições. -1. *Fidelity no trabalho ministerial envolve trabalho e sofrimento* . 2. *qualquer sofrimento a pregação dos impõe evangelho deve ser alegremente suportados* . 3. *Quanto mais sofrer pela verdade, maior será a nossa recompensa* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 8. *a loucura de Moral Covardia* .

I. **indecisão indolente é um instrumento de Satanás para preservar os espíritos dos homens em cativeiro a sua vontade.**

II. **Shame-o medo da opinião do homem-é outra.**

III. **Você tem vergonha de acreditar certas verdades estabelecidas, como o evangelho compreende?**

IV. **É da prudência do seu curso que você está envergonhado?**

V. **É de sua superioridade sobre as tentações comuns, de esperança de que o colocam acima dos prazeres deste mundo, e uma serenidade afetados por seus problemas?**

. VI **Você realmente envergonhado de comunhão com Deus?** - *A. Butler* .

Ver. 10. *Morte derrotado* .

I. **Vamos perguntar por que, já que Cristo aboliu a morte, é designado a todos os homens a morrer.** -1. *Isto é de nenhuma falta de poder* . 2.*Desde há falta de mérito na obra da redenção humana* . 3. *Mas é a fim de que a verdade de Deus pode ser justificado* . 4. *Para que ele pode permanecer como um exemplo do mal do pecado* . 5. *Para que pode permanecer como uma forma de destruir sin* . 6. *Para sugerir a imortalidade além do túmulo* . 7. *A fim de ensinar aos homens a lição da fé em Deus* . 8. *Para aumentar a glória da conquista definitiva do Redentor* .

II. **Vamos inquirir em que sentido Cristo tem morte abolida.** -1. *Isso não é um sinal de desagrado vingativa de Deus* . 2. *o império da morte não é perpetual*.*-Homilética Quarterly* .

O cristão no céu .

I. **A Escritura nos ajuda a conceber o mundo** celestial. -1. *Ele nos permite concebê-lo*
negativamente . 2. *Figurativamente* . 3. *Comparativamente* .4. *Positivamente* .

II. **Os principais constituintes do estado celestial.** -1. *Você pode contar sobre o conhecimento pré-eminente* . 2. *pureza perfeita* . 3. *associações deliciosos* . 4. *Sobre a presença e da vista do Salvador* . 5. *O gozo mais requintado* . 6. *A perpetuidade de tudo isso* .

III. **The Christian em seu destino final.** -1. *Ele está no céu como um monumento da graça divina* . 2. *Consulte a conduta de Deus para com ele neste mundo explicado e justificado* . 3. *Veja a justificativa de sua escolha* . 4. *Informe-se se você vai ser um participante da mesma blessedness.-W.Jay* .

Imortalidade .

I. **Cristo vos revelou o fato.**

II. **O evangelho tem a derramar toda a luz que temos sobre a natureza da vida além, o modo ou forma de imortalidade.**

III. **O evangelho não só trouxe a imortalidade à luz, mas revelou os meios de alcançá-lo.** - *J. Hamilton* .

Ver. . 12 *Fé fora de perigo* -

I. **Por causa do que nós sabemos do caráter do Salvador.**

II. **Porque sabemos Sua habilidade**

III. **Devido à nossa convicção de Sua fidelidade.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13, 14

Verdade e da Alma .

I. **Que a verdade para ser eficaz deve ser clara e vividamente apreendido.** - "Conserva o modelo das sãs palavras, que tu já ouviu falar de mim" (ver. 13). A "forma" significa um padrão claramente delineados e forçosamente impressionado na mente pelas sãs palavras que saíram dos lábios ou caneta do apóstolo. Clareza na concepção mental da verdade é necessário, a fim de compreender o seu significado, ver a sua beleza, e sentir o seu poder. Visualizações soltas de verdade deixam a alma mais expostos aos estragos do erro, e tornar-se uma vítima fácil de falsos mestres.

. II **Que a verdade é eficaz quando recebidos no exercício da fé e do amor.** - "Na fé e no amor que há em Cristo Jesus" (ver. 13). Fé e amor são "o elemento em que as minhas palavras de som teve lugar, e em que tu és a ter a impressão vívida deles como o teu interior delineado padrão, moldando conformably tua profissão para fora" (*Fausset*). A verdade é uma revelação de Cristo; e para uma apropriação salvífica de Cristo a alma deve ser não só profundamente convencido de que Ele é a verdade, mas também cordialmente abraçá-Lo com uma fé, uma fé amorosa que opera por amor.

. III **Que a verdade é para ser solidário e zelosamente guardado.** - "Conserva o modelo das sãs palavras .... coisa Que bom que foi cometido te manter" (vers. 13, 14). Tendo uma vez tenho a verdade, nunca parte com ele. É um depósito de considerável, a ser constantemente cercado rodada com cuidado vigilante, e resolutamente defendeu de todos os ataques de erro. Se mantivermos a verdade, a verdade vai nos manter. É precioso demais para perder, e as dores que nos custou a adquirir deve ensina-nos a valorizá-lo ainda mais. A luta para manter a verdade pode ser feroz, mas muitas vezes é só breve; e cada triunfo acrescenta enormemente para a nossa força espiritual. A verdade torna-se mais real para a alma, o mais firmemente que é realizada e quanto mais potente é a sua influência. Melhor para produzir a nossa vida do que render-se a verdade.

. IV **Essa verdade pode ser mantido de forma segura apenas com a ajuda do Espírito que habita.** - "Mantenha pelo Espírito Santo que habita em nós" (ver. 14). O Espírito Santo é o Espírito da verdade. É Ele que revela à alma, deposita lá como um

dever sagrado, torna eficaz em renovar o homem inteiro, usa-lo como um instrumento de santificação; e somente Ele pode efetivamente protegê-lo dos ladrões que procuram rifle a alma de sua posse santificado. O Espírito tem um papel de destaque no ministério da verdade. Isso deve ser constantemente lembrado, e Sua ajuda divina fervorosamente invocado.

Lições. -1. *Verdade deve ser cuidadosamente e com oração procurado* . 2. *Verdade quando encontrado deve ser fielmente mantida* . 3. *A alma realiza sua maior felicidade no amor da verdade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 13. *forma de palavras de som* .

I. **Existe um infinito Ser, o grande primeira causa, a quem chamamos Deus.**

II. **As Sagradas Escrituras são a única regra de fé e prática suficiente e autorizado.**

III. **Os sofrimentos ea morte de Cristo são uma plena expiação pelos pecados da humanidade.**

IV. **Man deve passar por uma grande mudança moral.**

V. **A alma do homem é imortal.**

VI. **Haverá a ressurreição dos mortos.**

VII. **Deus determinou um dia para julgamento.**

VIII. **Não trocar essa forma de palavras de som para as incertezas e os delírios de infidelidade.**

IX. **Cuidado com os erros em suas doutrinas religiosas.**

X. **Cuidado de manter a verdade em injustiça.** - *J. Bromley* .

Ver. 14. *Religião uma coisa boa* .

I. **Com o compromisso de nós como um depósito sagrado.**

II. **É a obra do Espírito que habita.**

III. **deve ser zelosamente guardada.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 15-18

A Good Man in Trouble -

I. **sofre com o abandono de antigos amigos** (ver. 15)-Figelo. e Hermógenes e outros cristãos da Ásia Menor provavelmente tinha sido convidado a se interessar em caso de Paulo, ou para prestar algum serviço para ele; mas eles se recusaram, e nem sequer mostram simpatia com ele em sua angústia. Alguns dos irmãos asiáticos o havia escoltado em seu caminho para Roma, tanto quanto Nicópolis; mas quando ele foi preso naquele lugar, que se afastou dele, não estão dispostos a arriscar os perigos de estar conectado com Paulo, o prisioneiro. A deserção de um amigo é mais fortemente sentida quando estamos em dificuldades, e quando nos lembramos de seus ex-gentilezas.

II. **É aplaudido por um exemplo conspícuo de fidelidade comprovada** (vers. 16-18)., em contraste com a inconstância dos outros Paul menciona a devoção e generosidade de Onesíforo, que tão longe de ter vergonha do prisioneiro o procurou diligentemente, e ministrou a do apóstolo quer em Roma, como já havia feito antes em Éfeso. Um amigo na adversidade é um conforto indescritível, eo coração angustiado se apega a ele com a maior tenacidade. Há momentos em que estamos completamente jogado para trás, para o amigo que está acima de todos os outros, e que nunca nos falha em nossa extremidade.

. III **respira uma fervorosa oração para o homem que ministrou simpatia e ajuda.** - "O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo .... O Senhor lhe conceda que possa encontrar misericórdia do Senhor naquele dia" (vers. 16, 18). Na suposição de que Onesíforo estava morto quando esta oração foi proferida, uma polêmica se desencadeou feroz rodada estas palavras em favor de orações para os mortos. Se admitirmos que Onesíforo estava morto, esta oração pode significar nada mais do que isso Deus terá misericórdia no dia do juízo sobre aqueles que tiverem feito o bem a nós e aos outros durante a sua vida na terra, que é uma coisa muito diferente das orações para os mortos, que são defendidas e praticadas por uma determinada escola. Mas não pode ser satisfatoriamente demonstrado que Onesíforo estava morto no momento em que estas palavras foram escritas. Sua casa não iria manter o seu nome após o mestre estava morto; e não temos nenhum exemplo de Paulo orando pelos mortos. Deus abençoa não só o bom homem a si mesmo, mas toda a sua casa; e é uma oração natural e apropriado para que Deus mostrar misericórdia para com aqueles que têm mostrado misericórdia para conosco em nossos sofrimentos e necessidades.

Lições. -1. *os bons não estão isentos de problemas* . 2. *problema testa a realidade da amizade professada* . 3. *Na sua maior dificuldade o homem bom não é totalmente abandonado* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 16. *Onesíforo* .

I. **A conduta de** Onesíforo. -1. *Ele visitou o apóstolo na prisão* . 2. *Ele atualizado ele por sua conversa* . 3. *Ele fez causa comum com ele* . 4. *Em outras ocasiões, ele rendeu-lhe o serviço ativo* .

II. **Requital de Paulo.** -1. *lembrança Grateful dele em seu próprio coração* . 2. *menção Fond dele a Timóteo* . 3. *oração Earnest por ele a Deus* . (1) Veja mais no brilhante do que no lado escuro da imagem do seu lote. (2) o cristianismo não extinguir qualquer dos sentimentos inocentes da natureza humana, e melhora os que são amáveis. (3) A beneficência é uma prova nativa do Cristianismo, e um teste de liderança, especialmente no afluente, de caráter cristão. (4) Há um modo cristão de expressar gratidão. (5) Por gentileza aos cristãos que adquirir um interesse em suas orações. (6) obras de caridade não são meritórias aos olhos de Deus -. *G. Brooks* .

Ver. 18. *St. A oração de Paulo para Onesíforo* .

I. **O dia em que o apóstolo** fala. -1. *Seus pensamentos foram muitas vezes habitando naquele dia* . 2. *Ele dá a entender que esse dia é uma das mais importantes* . Outros dias são importantes para alguns, mas isso vai ser importante para todos.

II. **Sua oração.** -1. *Nossa salvação final no grande dia do Senhor será um ato de misericórdia* . 2. *Todos nós ainda precisamos da misericórdia* . 3.*Todos nós devemos encontrar mercy.-C. Bradley* .

CAPÍTULO 2

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Seja forte.** -RV "ser reforçada", e continuar assim.

Ver. 2. **Entre muitas testemunhas.** -A forma instrumental, iluminado. "Pela mediação de" aqui é igual a "em presença de muitas testemunhas", que estavam presentes para confirmar a

palavra. **Capaz de ensinar aos outros.** -Os outros não seria sempre dócil alunos-outros de qualidade ou de espírito diferente, é indicado.

Ver. 3. **dos meus sofrimentos.** RV "Sofre comigo." Compare 1:8, onde ocorre a mesma palavra. Pareceria mais consistente para se referir a comunhão em cada caso, a São Paulo, em nome do evangelho.

Ver. 4. **Nenhum homem que warreth se embaraça.** RV-"Nenhum soldado em serviço." A palavra para "se embaraça" ocorre novamente apenas 2 Pet. 02:20.St. Paul tinha diante de si ilustrações da sua palavra viva. O soldado romano levou sua casa em suas costas. **Quem lhe escolheu para ser um soldado.** RV-"que o alistou como soldado." Esta frase é representado por uma palavra no original. Ele é o termo para o general que recolhe um exército.

Ver. 5. **lutar nos jogos.** RV-"lutar nos jogos." No melhor grego ático a palavra significaria para trabalhar, para suportar. **Legalmente.** -1 Tim. 01:08.Conformably a lei. Não apenas do próprio concurso, mas também da preparação e treinamento para isso.

Ver. 6. **O lavrador que trabalha.** -A noção de "afadiga" é a do cansaço e lassidão que seguem o esforço de seus poderes ao máximo. A lição parece ser "Não suor, nenhum doce."

Ver. 7. **Entendimento.** , aqui significa o poder de colocar as coisas em conjunto. É, como Bispo Lightfoot sugere, o aplicativo crítico de sabedoria aos detalhes.

Ver. . 9 **sofro.** "dificuldades". RV- **Como um malfeitor.** é tratado como um seria cujo objetivo era todo para fazer o mal, uma ameaça constante para a sociedade-He. **Unto títulos.** - "Até o ponto de obrigações. "a indignidade da prisão foi muito sentida por São Paulo, bem como desconforto corporal. **Mas a palavra de Deus não está presa.** -Crisóstomo explica: "Minhas mãos estão vinculadas, mas não a minha língua." A melhor contraste é entre o mensageiro ea mensagem.Eles têm obrigado o mensageiro, mas a mensagem é executado no e desafia a escravidão.

Ver. 10. **tudo suporto.** -Este não denota sofrimento puro e simples, mas a vontade de resistência, firme dele (*Huther*)-um rolamento valente até ao invés de uma resistência passiva (*Ellicott*).

Ver. 11. **Ele é uma palavra fiel.** - *Ou seja,* o que se segue. "Nós não podemos ter certeza se as frases a seguir são estrofes de um hino cristão ou não, provavelmente eles são" (*Huther*). **Se já morremos.** RV-"se nós morremos." Alguns pensaram que São Paulo escreve sobre o real morte do corpo no martírio. O pensamento paralelo em Rom. 06:08 parece ser contra isso. Outros dizem: "O evento definitivo indicado pela forma do verbo ocorre no batismo."

Ver. 12. **se o negarmos.** -Se por qualquer possibilidade, com medo do sofrimento, devemos negar qualquer relação com ele.

Ver. 13. **Se não acreditar.** -RV "se somos infiéis". Meyer afirma que a palavra sempre significa ser descrente no Novo Testamento. Ellicott e Alford concorda que não é simplesmente a infidelidade, mas definitivamente descrença que se quer dizer aqui.

Ver. 14. **carregamento deles.** Conjuro-los em seu juramento de fidelidade.

Ver. . 15 **Procura apresentar-te.** -RV ". Procura apresentar-te" A palavra expressa esforço ansioso, e tem uma sugestão de fazer pressa (cf. 4:9, 21). **Um obreiro que não tem de que se envergonhar.** - Aquele que nada do que se envergonhar ou nos seus métodos de trabalho ou no exame de seu trabalho tem. Para a ideia de ver 1 Coríntios. 03:13. **que maneja bem a palavra da verdade.** -RV "maneja bem" aceso. "Cortar em linha reta." A ideia de corte foi gradualmente perdido já que a palavra passou a significar para gerenciar corretamente, para ir com uma coisa da melhor maneira. A mesma palavra em LXX. de Prov. 3:6, "direto".

Ver. 16. **Profano.** -1 Tim. 01:09, 04:07, 06:20. O que é comum a todos-em um sentido religioso, das coisas que não retirados pela consagração do uso geral. O antagonismo natural entre profano e sagrado se transformou em um antagonismo moral. **Eles vão aumentar.** Eles vão bater-frente. Veja a nota em "lucrar" em 1 Tm. 04:15. Comparar também 1 João 2:09.

Ver. 17. **Será que corroem, como um cancro.** RV "gangrena". Uma úlcera comendo como um câncer, chamado Galen "a queimadura frio." Hipócrates diz que é "o estado de um tumor entre inflamação e mortificação inteira." Lucas, o médico foi com São Paulo (4:11).

Ver. 18. **dizendo que a ressurreição é já passada.** -Como se eles disseram: "A única ressurreição que há probabilidade de saber ocorreu já; para a carne, uma vez corrompido, nunca se levanta de novo. "

Ver. 19. **O fundamento de Deus fica firme.** -RV "o firme fundamento de Deus permanece." uma fundação de São Paulo é Jesus Cristo em Seu caráter completo e trabalho. **Tendo este selo.** , provavelmente em alusão à prática de inscrições de gravação mais portas e em pilares e fundações.

Ver. 20. **Da terra.** , de barro queimado. São Paulo diz tesouro de Deus é confiado a vasos de barro (2 Coríntios. 4:7).

Ver. . 21 **purificar destas coisas.** forma da palavra "limpeza" é intensivo, como Crisóstomo observou-A: "Ele não disse que limpar, mas limpar para fora, que é absolutamente limpa." É indiferente nenhuma reforma que irá agradar St. Paul , mas a reforma por completo, como. Hamlet **Encontro para uso do Senhor.** -Fit para o uso pelo dono da casa.

Ver. 22. **das paixões da mocidade.** -Pertencente a juventude e característica do mesmo. "luxo afeminados, riso imoderado [prazer], honra vazia, e coisas desse tipo" (*Teodoreto*). **Siga justiça.** , como em 1 Tm. 6:11, o apóstolo adverte Timóteo a fugir de algumas coisas e seguir os outros, então ele faz aqui. **Com eles que invocam o Senhor.** -A questão aqui é saber se Timothy é seguir a justiça, etc, com eles, ou se ele é a adoção de um curso pacífica para aqueles que chamam, etc Com Heb. 12:14 em vista, talvez o ponto de vista de Ellicott e Huther que o último é o significado é o melhor.

Ver. 24. **E ao servo do Senhor não convém contender.** disputa-O espírito que se deleita em conflito não deve nunca ser visto no mensageiro do evangelho de paz e boa vontade. **Mas seja gentil.** -A palavra ocorre novamente no Novo Testamento só em 1 Tes. 02:07. "Ele é usado de uma conduta amável ou alienação de um superior para um inferior", ou "uma suavidade e delicadeza para fora, especialmente em suportar com os outros." **apto para ensinar.** -Ele deve ser didática, não só ter a capacidade, mas a vontade para ensinar. Embora o endereço público na congregação foi permitido a cada um com um carisma, ainda o bispo, em particular, tinha que saber como lidar com a doutrina. **Paciente.** , capaz de suportar o mal, que é dirigido contra si mesmo. Sobre a necessidade de um sumo sacerdote ser compassivo para os que erram ver Heb. 05:02.

Ver. 25. **Aqueles que se opõem.** -Quando um homem imagina aqueles que estão empenhados no seu bem-estar são os seus piores inimigos, ele define a si mesmo com muito determinada oposição.

Ver. 26. **Que eles possam recuperar-se.** margin-AV, a margem "acordado." RV ", Gr. retornar à sobriedade. "A preposição na palavra composta pode expressar o movimento de baixo, e por isso a palavra significaria que eles podem vir para fora da estupefação que os mantém-se, mas o significado clássico é, tornar-se sóbrio de novo. Ensino herético, como intoxicação, nuvens juízo dos homens. **Quem são levados cativos por ele, à sua vontade.** -RV "haviam sido presos por servo do Senhor à vontade de Deus." O sentido da AV (que é a interpretação dada pela maioria dos comentaristas modernos) é singularmente plano e insípida, diz Bispo Ellicott. A RV, o que dá a interpretação de Wetstein, Bengel, e outros, é igualmente censurável, diz a mesma autoridade, que adota com pouca hesitação, mas a interpretação de Beza. Esta liga "que eles se desprendam do laço do diabo", com "à Sua vontade", *ou seja*, até *de Deus* vontade. Então, nós temos a tradução ", e que eles podem voltar a sobriedade do laço do diabo, embora cativo holden por ele para fazer a sua vontade." Veja RV nota marginal.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 1, 2

A permanência da Doutrina Cristã.

I. **Essa doutrina cristã se torna mais vívido como a alma é fortalecida pela graça divina.** - "Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus" (ver. 1). Em contraste com o fraco conduta daqueles que o haviam abandonado, e na imitação da devoção de um homem como Onesíforo e de sua própria atitude resoluta, o apóstolo exorta Timóteo a buscar maior força espiritual. Em nossa própria força não podemos fazer nada; mas na graça fornecido por Cristo para todos os que crêem em Deus e pedir a Ele, encontramos tudo o que precisamos para fortalecer nosso próprio caráter cristão, e para transmitir instruções aos outros. Nosso poder de fazer o bem vai depender do grau em que a verdade influencia nossas próprias almas. No encontro de Elias e Acabe na trama

de Nabote, temos uma ilustração do contraste entre a força ea fraqueza: o homem justo é forte, o homem mau fraco e vacilante.

II. **que a realidade da doutrina cristã é atestado por testemunhas confiáveis.** - "As coisas que ouviste de mim, entre muitas testemunhas" (ver. 2)-por meio de muitas testemunhas. Todo verdadeiro crente é um testemunho da verdade. Em outras palavras, a verdade é que o seu próprio testemunho, exemplificado nas vidas transformadas e conduta correta dos que abraçou. O professor público é chamado por seu escritório para ser uma testemunha fiel e verdadeira, ea solidez de sua doutrina é atestada pelas testemunhas múltiplas de seu poder transformador.

III. **que a permanência da doutrina cristã é garantido por transmissão cuidado para professores fiéis e competentes.** - "O mesmo cometer tu a homens fiéis, que sejam capazes de ensinar outros também" (ver. 2). Há apenas um evangelho, e isso tem sido autenticado pelo seu próprio valor intrínseco e pelo depoimento de testemunhas incorruptíveis, e todo cuidado deve ser tomado para preservar este evangelho inviolada e transmiti-lo em sua pureza e força para as gerações futuras. Cuidados também devem ser tomados para que o veículo humano da verdade ser devidamente equipado e preparado para transmiti-la aos outros. Aqui temos a primeira indicação da formação de uma escola teológica, que não só deve treinar homens para instruir os ignorantes, mas para defender e manter a verdade em sua integridade. Os mestres da doutrina cristã deve ser capaz não só de ensinar, mas ser homens de caráter sem mácula e fidelidade inquestionável. Verdade será processado permanente não simplesmente credos humanos e tradições eclesiásticas, mas por testemunhas do seu poder de conversão de vida.

Lições. -1. *doutrina e prática cristã devem caminhar juntas* . 2. *Nós só podemos testemunhar a verdade como a conhecemos* . 3. *religião Experimental é a melhor garantia da permanência da verdade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 1, 2. *A Custódia do Evangelho* .

I. **A verdade do evangelho foi verificado por testemunhas confiáveis** (ver. 2).

II. **deve ser entregue a custódia de professores fiéis e competentes** (ver. 2).

III. **crescimento pessoal na graça de Cristo é essencial para a custódia do evangelho.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 3-7

Fases da Vida Cristã .

I. **A vida cristã é um serviço** militar. -1. *O poder de resistência é adquirida pela broca contínuo* . "Tu, portanto, suportar a dureza, como um bom soldado de Jesus Cristo" (ver. 3). "O serviço militar envolve auto-sacrifício, perseverança, disciplina, vigilância, obediência, cooperação pronto com os outros, simpatia, entusiasmo, lealdade" (*Plummer*). Tertuliano escreve: "Mesmo em soldados de paz aprender cedo a sofrer a guerra, labuta e desconfortos, marchando nos braços, correndo a broca-chão, trabalhando no processo de tomada de trincheira, construindo a tartaruga, até o suor corre novamente. Da mesma maneira que vós, ó bem-aventurados, representam tudo o que é difícil em seu lote como disciplina dos poderes da sua mente e do corpo. Ye está prestes a entrar para o bom combate, em que o Deus vivo dá os prêmios, e do Espírito Santo prepara os combatentes, ea coroa é o prêmio eterno da natureza de um anjo, a cidadania no céu, a glória para todo o sempre. Portanto, o seu treinador Jesus Cristo tem visto bom para separá-lo de um estado de liberdade para o tratamento mais áspero, que o poder pode

ser forte em você. "2. *A eficiência do serviço não deve ser prejudicado por ser excessivamente absortos com outras ocupações*(ver. 4). O soldado é totalmente dedicado à sua profissão, e seu tempo de serviço é gasto seja na guerra ou na preparação para ele. Ele abandona todas as outras ocupações: eles iriam interferir com a sua eficiência e com suas perspectivas de promoção. Assim, o soldado cristão, se ele é prestar um bom serviço, não deve ser envolvido com assuntos mundanos: não que ele pode ignorá-los ou negligenciá-los; mas ele deve se proteger contra a sua interferência com a obediência que deve a seu comandante celeste.

II. **A vida cristã é uma competição atlética.** -1. *Vitória é adquirida somente por grande esforço* . "E, se alguém também lutar nos jogos" (ver. 5).Tertuliano, continuando seu discurso aos mártires, passa por uma transição fácil de treinamento para o serviço militar para a formação de competição atlética."Para os atletas também são separados por disciplina mais rigorosa para que tenham tempo para construir a sua força. Eles são mantidos a partir de luxo, a partir de carnes daintier, de bebida muito agradável; eles são movidos, atormentado, angustiado. O mais difícil seu trabalho na formação dos maiores suas esperanças de vitória. A virtude é construída por dureza, mas pela suavidade é derrubado. "2. *recompensa é dada somente àqueles que fielmente observar as regras do concurso* . "No entanto, ele não é coroado, exceto lutar legitimamente" (ver. 5). O atleta, porém ganhando a vitória, não é coroado se não tem observado todas as condições do concurso, bem como a preparação para ele como para a auto-negação dieta, exercício de auto-contenção, castidade e decoro. Assim, no curso cristã o prêmio é dado para aquele que obedeceu todas as regras. Para compartilhar a glória de Cristo, devemos compartilhar seu sofrimento: se encolher a partir da cruz, perdemos a coroa.

III. **A vida cristã é criação moral.** -1. *Implicando labuta diligente* . "O lavrador que trabalha" (ver. 6). O lavrador sabe que de acordo com o trabalho colocado no solo será sua fecundidade. O cristianismo não só inculca trabalho, mas enobrece. É necessário um trabalho de manutenção, e é o estado de todo o crescimento. Excelência mental e moral são atingidos apenas pela grande trabalho. 2. *O trabalhador diligente tem o direito de recompensar* . "Deve ser o primeiro a gozar dos frutos" (ver. 6). Os primeiros a desfrutar dos resultados do trabalho deve ser aquele que tem sido mais diligente. "Em todo trabalho há proveito." O trabalho é o caminho para o sucesso e honra.

. IV **As diversas fases da vida cristã requer pensamento sério.** - "Considera o que digo" (ver. 7). O cristianismo deve ser estudado em seus muitos aspectos e verso; e ele vai sempre ser sugestivo a considerá-la como um serviço militar, uma competição atlética, e pecuária como moral. Mas tanto quanto nós refletir e ponderar, é somente o Senhor que pode nos dar a verdadeira compreensão em todas as coisas. "Timothy não é o único cristão ou o único ministro que está em perigo de ser revoltado, desanimado, e consternado com a frieza e apatia de professar amigos, e pela hostilidade e desprezo de inimigos secretos ou abertos. Estamos às vezes inclinados a murmurar, porque o resto para que tantas vezes anseiam é não nos deu aqui descanso da labuta, da tentação, do pecado.Tal descanso sabático é o prêmio na loja para nós; mas não podemos tê-lo aqui. E se desejamos tê-lo daqui em diante, temos de manter as regras da arena auto-controle, auto-sacrifício, o trabalho "(*Plummer*).

Lições. -1. *Religião é adaptada a todas as condições de vida* . 2. *obediência é o caminho da segurança e sucesso* . 3. *Os maiores prêmios da religião não são garantidos, sem esforço abnegado* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 3, 4. *A Disciplina Militar* -

I. **Requer a adiar ou excisão do mundo como uma potência interruptivo e desqualificar.**

II. **Eleva o espírito e alto impulso por um treinamento sob a autoridade exata e absoluta.**

III. **Encontramos na disciplina militar como colocar um olhar mais genial em nossas cruzes e necessários abnegações.**

IV. **A disciplina militar tem tão pouco interesse directo para gerar felicidade, pois tem de obrigar abnegação.**

V. **O que quer que nós temos, devemos de alguma forma, lutar por ela.** - *Bushnell* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 8-13

O Evangelho Apostólica -

I. **teve como tema principal a ressurreição de Cristo dentre os mortos.** - "Lembra-te de que Jesus Cristo da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho" (ver. 8). Os apóstolos deu destaque especial para a ressurreição de Cristo. Foi o evento mais surpreendente do tempo, e foi uma prova incontestável do poder divino de Jesus. Os judeus não podiam negar o fato, para eles ou seus amigos foram testemunhas do mesmo: todas as suas tramas contra Jesus estavam confusos; sua raiva era impotente. O evangelho-a-dia não prega um morto, mas um encarnado em Cristo Cristo vivo, Cristo crucificado, Cristo ressuscitou, Cristo reinante e triunfante.

. II **Usufruto sofrimento em sua proclamação.** - "pelo qual sofro .... tudo suporto por amor dos eleitos" (vers. 9, 10). Os inimigos do evangelho não poderia destruir seus fatos ou responder a seus argumentos: eles tomaram sua vingança sobre os seus propagadores, cuja única falha foi que eles falaram a verdade. Eles testemunharam do que tinham visto e sentido, eles não poderia fazer o contrário; e para isso eles sofreram. É difícil sofrer por dizer a verdade; mas seria ainda mais difícil para o verdadeiro pregador dizer uma mentira. Sofrendo por amor do evangelho ajudou a sua propagação. Os perseguidores mais selvagens foram convencidos e vencidos.

. III **Revelada a grandeza da salvação do homem.** - "Isso também eles alcancem a salvação que está em Cristo com a glória eterna" (ver. 10). Os apóstolos não só anunciou a ressurreição de Cristo como um fato inegável, mas mostrou como esse fato trouxe esperança e salvação para os homens perecem. O mundo nunca antes tinha ouvido essa notícia; parecia quase bom demais para ser verdade. A grandeza das bênçãos oferecidas, cambaleou-los. A salvação não é apenas de resgate da miséria presente e futuro, mas é o bestowment afluente da glória indizível e eterna; é uma bênção em constante expansão.

IV. **Afirmado certas verdades importantes e sugestivas** (vers. 11-13).-A forma simétrica da "palavra fiel", e o equilíbrio rítmico das cláusulas paralelas nestes versos, tornam provável que eles faziam parte de uma antiga igreja hino. O evangelho apostólico está aqui comprimida em uma fórmula curta, inteligível e sugestiva. Morrer com Cristo é viver com Ele; a sofrer com Ele é a reinar com Ele; negar-Lo é ser negado: se não crer Nele, a sua fidelidade permanece intacta.As frases constituem um epítome do evangelho como a sua recepção e resultados. Se o homem muda, Cristo não pode alterar-outro argumento a permanecer firmes na fé.

Lições. -1. *O tema principal do evangelho é Cristo* . 2. *O evangelho não pode ser silenciada pela perseguição* . 3. *A glória do evangelho é os seus efeitos de poupança* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 10. *Salvation com glória eterna* .

I. **A necessidade de** salvação. -1. *pecado é a causa do perigo e ruína* . 2. *salvação não podem ser adquiridos por artes humanas ou invenções* .

II. **A fonte da salvação.** - "Em Cristo Jesus." 1. *por designação e promessa* . 2. *por qualificação* . 3. *Salvação é dispensada por ele* .

III. **Salvação na Terra é sucedido por glória eterna no céu.** -1. *Liberdade do pecado e suas conseqüências* . 2. *Introdução ao céu* . 3. *A visão eterna de Deity.-Auxílios para o púlpito* .

Vers. 12, 13. *Negação de Cristo* .

I. **Podemos tomar parte dos seus inimigos, ou ignorar Sua afirmação suprema de fidelidade.**

II. **Podemos transformá-lo em um mito, um conto de fadas, um princípio subjetivo.**

III. **encontrar um substituto na nossa própria vida por Sua graça.**

. IV **Suponha que Ele não é o fundamento da nossa reconciliação, nem o doador da salvação, nem o único Cabeça da Sua Igreja.** - *Tesouro de pregador local* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14-18

Exortações Solene em temas vitais.

I. **Para evitar polêmicas** desnecessárias. -1. *Controvérsia assume um espírito muito diferente quando conduzida como na presença de Deus* ."Carregar-los perante o Senhor" (ver. 14). Os esforços do polemista são geralmente dirigidas mais para ganhar uma vitória sobre o seu adversário do que para garantir o triunfo da verdade: o concurso está apto a degenerar em personalidades, ea verdade é obscurecida com as névoas das paixões humanas. O verdadeiro campeão da verdade deve estar disposto a apagar-se, e para lembrar a causa não é a sua, mas de Deus. Ele deve conduzir o seu caso como na presença de Deus, e ter a certeza de que Deus vai triunfante defender sua própria causa. Nada se ganha, se a verdade sofre no mínimo grau. 2. *controvérsia verbal é inútil* ."Que eles não tenham contendas de palavras que para nada aproveitam" (ver. 14). "Temos duas orelhas e uma língua", disse Zeno, "para que possamos ouvir muito e falar pouco." Um escritor moderno notável afirma que conversa vazia está a aumentar em todo o mundo. A superabundância é alarmante; um novo dilúvio está ameaçada; o espírito é perdido em palavras ocas. Invenção em todas as esferas é a aumentar, o invento de modo notavelmente pretensões. A pessoa se sente inclinado a chamar com Hamlet desespero, "Palavras, palavras, palavras!" As palavras são o poder dominante hoje em dia nas chamadas atividades intelectuais: não é o espírito informar, mas a frase, que está inchado e colocados à venda. 3. *controvérsia verbal tende a perturbar* . "Ao subverter os ouvintes" (ver. 14). Muita conversa não construir, mas puxa para baixo. Controvérsias ociosas ter forjado o mal generalizado. O concurso metafísica entre os jesuítas e jansenistas sobre a suficiência e eficácia da graça de Deus na salvação engrossado em uma confusão de palavras, até que os jesuítas introduzida neste touros logomaquia papais, éditos reais, e um regimento de dragões.

II. **Visar se tornar um trabalhador na verdade divinamente aprovado.** -1. *Isto é alcançado apenas pelo estudo diligente* . "Estudo", ser sério, diligente-"Procura apresentar-te a Deus aprovado" (ver. 15). É presunção esperar a ajuda do Espírito, sem estudo sério e oração. Investigação paciente e sustentada vai levar a descobertas raras de verdade. Em todos os nossos estudos devemos buscar não a nossa própria satisfação intelectual, mas a aprovação divina. As mais altas investigações após verdade terminam

em Deus. 2. *Isso dá coragem para declarar e defender a verdade* . "Um obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (ver. 15). Dividindo a palavra é uma metáfora tomada a partir de um corte e distribuição de pão entre seus filhos pai ou mordomo. Devemos ter a confiança e coragem para cortar uma linha reta para a verdade em que podemos caminhar simples, não virando nem para a direita nem a esquerda. Quando nós confundimos a verdade, nós nos tornamos nós mesmos confuso e exposto à vergonha.

III. **Para ser superior à profanação que envolve acima de erro sob o manto da verdade.** -1. *Profanação no discurso engendra pecado* (ver. 16). Sin no discurso logo se torna pecado em ato. Um cocheiro profanar, apontando para um dos cavalos que ele estava dirigindo, disse a um viajante piedoso, "Aquele cavalo, senhor, sabe quando eu juro pra ele." "Sim", disse o viajante, "e assim que faz um acima." Shun os falatórios profanos; situam-se acima, separar, ser superior a eles. 2. *Erro é uma doença mortal* . "Sua palavra será corroem, como um câncer: entre esses Himeneu e Fileto" (ver. 17). O progresso consumir de mortificação é a imagem. Eles fingem dar rico pasto espiritual aos seus discípulos: o único pasto é a de um câncer espiritual, ou gangrena, alimentando-se de seus sinais vitais (*Fausset*). 3. *erro em uma verdade fundamental é desastroso para a fé* (ver. 18). Para ensinar que a ressurreição é passado é para tirar uma característica importante da nossa esperança quanto ao futuro bem-aventurança. Não devemos confundir a futura ressurreição do corpo com a ressurreição espiritual da alma a partir da morte do pecado. As verdades do evangelho são homogêneos: rejeitar um é de prejudicar a nossa fé em tudo.

Lições. -1. *Verdade raramente é ajudado pela polêmica* . 2. *Progresso na verdade é agradável a Deus* . 3. *Erro é o inimigo da piedade prática* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 15. *a importância da função do Ministério Gospel* .

I. **Justamente para dividir a palavra da verdade é clara e precisa para distinguir a verdade do erro.**

II. **Para marcar as distinções adequadas entre a lei eo evangelho.**

III. **Para apontar a conexão adequada e harmonia que subsistem entre as doutrinas do evangelho.**

IV. **Para tratar os vários ramos da revelação divina de acordo com a sua justa importância e influência.**

V. **Para desdobrar as verdades de Deus sazonalmente e em um idoneidade aos apelos da Providência e as circunstâncias da humanidade.** - *P.Hutchison* .

Vers. . 16-18 *Discussão Useless* -

I. **Tende a aumentar a impiedade** (ver. 16).

II. **corrompe e destrói a vida de piedade** (ver. 17).

III. **é frutífera em difundir erros perniciosos** (ver. 18).

IV. **perturba a fé dos novos convertidos.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 19-22

A segurança ea pureza da Igreja.

I. **A Igreja é divinamente fundada.** - "O fundamento de Deus fica firme" (ver. 19). Ou, de acordo com a RV, "Mas o firme fundamento de Deus permanece." A Igreja é seguro, pois baseia-se em Deus: nenhum outro fundamento poderia suportar o magnífico

superestrutura que está sendo construída em cima dele. Há uma história contada de Juliano, o Apóstata, que, em sua juventude, ele tentou levantar um santuário memorial ao santo Mamas; mas como ele construiu, a terra na base desintegrou-Deus eo santo mártir recusando-se a aceitar a oferta de trabalho e de suas mãos. É uma alegoria significativa de homens que labutam e construir em bases podres e inseguras.

II. **A Igreja tem uma Divina e um aspecto humano.** -1. *aspecto divino* . Isto é indicado na inscrição, "O Senhor conhece os que são seus" (ver. 19). Os membros da Igreja vivem em diferentes idades, em diferentes climas, entre nacionalidades diferentes, e em diferentes condições; mas o Senhor conhece todos eles, e cada um tem o seu lugar na grande comunidade Divino. O Deus onisciente é a força eo conforto de Sua Igreja. 2. *O aspecto humano* . "Que todo aquele que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade" (ver. 19). O Senhor reconhece como seu único aqueles que são santos. Alguns 70 anos depois de Pentecostes o véu é levantado pela mão de um estadista romano da obscuridade comparativa da Igreja Cristã, e divulga um exército de soldados da cruz, cujo laço de união ainda está estampada visivelmente com o selo apostólico, "Que cada aquele que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade. "No início do segundo século Plínio relata a Trajano, como o resultado do que ele poderia extorquir os cristãos em sua província," que esta era a soma de sua culpa ou erro , que eles estavam acostumados a reunir-se em um dia declarou antes do nascer do sol e cantar um hino a Cristo como Deus, e vincular-se por um sacramentum que eles não iriam cometer furto ou roubo ou adultério, que não iria quebrar a fé nem a repudiar uma confiança . "Um registro memorável! honrosa para o romano a cuja imparcial precisão é devido, bem como para a Igreja, cuja clara e simples personagem reflete, e muito mais precioso, tanto em seu histórico e na sua instrução prática, do que muitos um volume famoso (*Wace*).

III. **O grau de pertença à Igreja depende de caráter moral** (ver. 20)., como em uma grande casa há vasos de ouro e prata e madeira e terra-a sua utilização ser de acordo com a sua qualidade tão na Igreja Cada membro tem o seu lugar e uso. "A arca de Noé é um tipo da Igreja: como na antiga lá estavam juntos o leopardo eo cabrito, o lobo eo cordeiro, para que no último os justos e os pecadores, os vasos de ouro e prata, com navios de madeira ea terra "(*Jerome*). A característica distintiva da Igreja não é riqueza, habilidade ou distinção social, mas a santidade.

. IV **caráter moral alta qualifica para o serviço exaltado na Igreja** (ver. 21)-Paul. era ele mesmo um vaso de honra: uma vez que entre os de madeira e de barro, ele depois se tornou, pela graça um de ouro. Completa consagração out-and-out a Deus é a qualificação para o trabalho mais nobre. Deus confia Seus mais sublimes missões aos seus servos mais sagrados.

V. **A Igreja exige pureza em todos os seus membros** (ver. 22). Especialmente-são paixões da mocidade para ser evitado. Há algumas tentações que são melhor conquistadas por vôo. As graças de justiça, a fé, a caridade, deve ser seguida em "paz com todos os que invocam a Deus com um coração puro." A Igreja é o centro de paz e pureza.

Lições. -1. *A Igreja é querido por Deus* . 2. *A Igreja é uma testemunha de Deus* . 3. *A Igreja é poderoso só porque é puro* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 19. *os cristãos devem abandonar o mal* .

I. **Os descritos.** -. ". Todo aquele que profere o nome de Cristo" -1 *Para citar o nome de Cristo é aceitá-Lo* . 2. *Professar-Lo abertamente* . 3. *Para ser identificado com Ele.* .

II. **comando.** - "Afasta-se da iniqüidade." 1. *Porque uma partida de iniqüidade está envolvido em aceitar a Cristo* . 2. *Porque caso contrário, devem estar envolvidos na*

culpa mais profunda . 3. *Porque devemos estar representando um papel caracterizado pela hipocrisia vil* . 4. *Porque em Cristo não há graça e força* para *obedecer a essa command.-Stewart* .

A Fundação de Deus.

I. **O Senhor conhece os que são** seus. -1. *Como redimidos por Ele* . 2. *por obra do Espírito Santo neles* . 3. *Pela necessidade que têm dEle* . 4. *Pelo amor que têm dEle* . 5. *Pelo trabalho que fazem para Ele* . 6. *por seu sofrimento e para com Ele* . 7. *Enquanto espera por ele* .

II. **Que todo aquele que profere o nome de Cristo aparte-se da iniqüidade.** -1. *Nomeando o nome de Cristo vem antes de partir-se da iniqüidade* .2. *está a ser seguido por partindo-se da iniqüidade* . 3. *Nomeando o nome de Cristo e à partida de iniqüidade, assim, ir together.-RS Candlish* .

Ver. 21. *apto para o serviço do Mestre* .

I. **Há alguns na Igreja, o Mestre não pode usar, porque eles não estão aptos para o serviço.** -1. *Porque eles detêm falsas doutrinas* . 2. *Porque eles são dadas para conversas vãs* .

II. **que constitui aptidão para o serviço de Cristo?** -1. *retidão de caráter* . 2. *fidelidade ao dever* . 3. *amor* . 4. *Paz.-Lay Preacher* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 23-26

O dever do Mestre Evangelho.

I. **Para lembrar que ele é o servo do Senhor** (ver. 24).-O ministro do evangelho não é o servo do homem, ou de um bando ou partido, nem é o servo da Igreja com exceção medida em em servir a Igreja que está servindo ao Senhor. Sua alta distinção é ser a serva do Senhor; Dele, ele recebe a sua comissão e autoridade, e para ele, ele é responsável. O servo deve procurar imitar o espírito eo exemplo de seu Mestre.

. II **Para ter o cuidado de evitar temas provocantes da disputa inútil** (ver. 23)-A. faísca vai levantar uma conflagração; uma única palavra pode acender a tocha lúgubre da guerra. "Você pode domar a fera; o incêndio da floresta americano cessará quando toda a madeira ea madeira seca é consumida; mas você não pode deter o progresso da palavra cruel você proferiu descuidadamente ontem ou hoje pela manhã "(*Robertson*). De todos os homens o ministro do evangelho deve ser cauteloso e prudente no discurso. Uma palavra indiscreta pode levar a disputa sem fim.

III. **se misturar mansidão e paciência com som e instrução fiel** (vers. 24, 25).-O professor bem sucedido deve ter não só a inteligência e habilidade, mas a aptidão que vem do estudo paciente e da mansidão que é o fruto de popa auto -disciplina. Ele deve ser suave que ele não pode ser a causa do mal, e paciente, de modo a suportar errado. Para ganhar influência com os outros, temos de praticar muito a auto-supressão. A declaração mais simples de verdade, às vezes, levantar oposição. Ele deve ser o nosso objetivo de acalmar ou desarmar a oposição, para que o ensinou pode recebei com mansidão a palavra em vós implantada. A verdade é mais eficaz na mente preparado para sua recepção. O professor criteriosa vai saber quando e como falar.

IV. **Visar o resgate moral daqueles enredados em erro** (vers. 25, 26).-O professor do evangelho tem de lidar não só com as fases sutis de erro, mas com o diabo, o grande mestre-espírito de todos os erros. Para resgatar o homem do pecado é a arrebatá-lo das garras do maligno. Tudo depende da forma e do espírito no qual a verdade é apresentada, e todos os meios possíveis devem ser utilizados para garantir o sucesso. Anthony Blane, um dos convertidos anteriores de Felix Neff, foi muito sério em ganhar almas para

Cristo. Os inimigos do evangelho estavam irritados com o seu sucesso, e tratou-o com zomba e ameaças.Uma noite, ele foi seguido por um homem em uma raiva, que lhe desferiu um golpe violento na cabeça. "Que Deus perdoe e abençoe!" Foi resposta calma e Christian de Anthony. Poucos dias depois o mesmo homem o encontrou em uma estrada estreita, e estendendo a mão suplicante, gritou com voz trêmula: "Sr.Blane, perdoe-me, e deixe tudo acabado! "Assim é que este discípulo de Cristo, pelas palavras gentis e pacíficas, fazer um amigo de um inimigo.

Lições. -1. *O melhor professor está sempre ansioso para aprender* . 2. *Para ensinar os outros a lucrar devemos ser mestres de nós mesmos* . 3. *A maior final do ensino é a salvação dos outros* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 23-26. *Modelo A Preacher* -

I. **Evita ocasiões de conflitos.**

II. **Compreende o uso eo poder da gentileza.**

III. **Está dominar completamente de seu tema.**

IV. **Visa o resgate imediato dos homens da escravidão do pecado e de Satanás.**

CAPÍTULO 3

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Nos últimos dias.** -No tempo apenas antes de aparecer do Senhor, em que a maldade virá a uma cabeça-a cabeça que vai ser esmagado. **sobrevirão tempos trabalhosos.** - "estações Grievous seguirá."

Ver. 2. **amantes de si mesmos.** - "Nenhum homem jamais odiou a sua própria carne", diz São Paulo. Os homens aqui mencionados são os que prevêem indevida de suavidade e facilidade, a auto-indulgente. **Avarento.** , oblitera a semelhança do som. Como poderíamos dizer, "amantes de si mesmos" e "amantes de prata", como, ele ministra a auto. **presunçosos.** - "A palavra originalmente designado os saltimbancos vagabundo, conjurors, etc, e deles foi transferido para qualquer fanfarrão ou fanfarrão alardeando-se na posse de algo que não era seu "(*Trench*). **orgulhoso.** -RV "arrogante". Tal como de uma estimativa inchado de sua própria importância olhar para baixo sobre os outros. Citando Prov. 03:34, São Tiago e São Pedro nos lembra que "Deus resiste", define a Si mesmo em batalha-ordem contra-"os soberbos." **Ingratos.** -A sem graça. O único outro uso no Novo Testamento descreve aqueles que tomam bom da mão do Pai tudo abundante sem graça (Lc 6:35).

Ver. 3. **Sem afeto natural.** , especialmente aquele entre pais e filhos. **irreconciliáveis.** RV "implacável". "Os absolutamente irreconciliáveis" (*trincheira*).**acusadores falsos.** RV-"caluniadores". gr. διάβολοι (donde "demônios"). **inimigos do que são boas.** -Gr. "não tem amigos do bem."

Ver. 4. **traidores.** -A palavra é usada de Judas (Lucas 6:16) e as autoridades judaicas (Atos 6:15). Isso significa que os homens, entre os quais não há fidelidade.**inebriante.** RV-"teimoso" iluminado. "Caindo para a frente"-os imprudentes, impetuosas. **mais amigos dos deleites do que amigos de Deus.** "-RV do que amigos de Deus." Se o amor ao prazer, grosseiro ou refinado, é de suma importância, será ao custo do amor de Deus.

Ver. 5. **Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.** -É um novo paganismo sob um nome cristão que São Paulo aqui descreve.

Ver. 6. **mulheres tolas.** -O termo diminutivo ("Little Women") não é encontrado novamente em Novo Testamento. O epíteto desdenhoso indica sua fraqueza e propensão à tentação.

Ver. . 7 **. Nunca poder** -In a natureza das coisas, enquanto tais condições durou. **Para chegar ao conhecimento.** - *Ou seja,* o conhecimento completo.

Ver. 8. **Janes e Jambres.** -De acordo com a tradição judaica, filhos de Balaão, em primeiros professores, depois adversários, de Moisés. Eles morreram com os egípcios no Mar Vermelho.

Ver. . 9 **será manifesto.** - ". completamente expostos" **como também o era.** -RV "veio a ser." Os pontos pronome para esses homens distantes como espécimes de monitoria daqueles que se opõem a verdade.

Ver. 10. **Mas tens totalmente conhecida.** RV "fizeste acompanhamento." O processo mental de investigação e do processo moral de imitar o bom parecem misturar-se esta expressão, como as palavras que se seguem indicam.

Ver. 11. **Que perseguições sofri.** , O velho vive outra vez a vida de dificuldades e glorifica seu Libertador.

Ver. . 13 **Seducers.** -RV ". impostores" há "uma referência ao encantamento por uivando, e depois para a prática da magia em geral, e daí para a decepção e impostura geral" (*Ellicott* .) **encerará cada vez pior.** - "Deverá fazer avançar para o pior. "Em ver. 9, o apóstolo diz que não deve avançar ainda mais, sem exposição; aqui ele parece dizer que após a exposição eles não se importam com o que os comprimentos que vão. O Nemesis de engano é o auto-engano.

Ver. 14. **sabendo de quem.** margin-RV, "Gr. o que as pessoas. "O apóstolo não leva o único crédito do discipulado de Timóteo, cuja" fé não apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. "

Ver. 15. **Desde criança.** -RV "um bebê", desde a mais tenra infância. **Sagradas Escrituras.** RV "os escritos sagrados." Um termo abrangente, incluindo, como tríplice divisão do nosso Senhor em Lucas 24:44, todas as Escrituras judaicas canônicas .

Ver. 16. **Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil.** -RV "Toda escritura inspirada por Deus também é rentável." Note-se que a "escritura" deste versículo não é o mesmo que os "escritos sagrados" de ver. 15. Aqui é simplesmente "toda escrita inspirada por Deus." O inspirando do Espírito Santo é a condição de seu ser rentável. **Para a correção.** Definindo-pé novamente algo que estava fora da perpendicular. **para a instrução.** -paternal disciplina ou processo de educação, muitas vezes por castigo ou métodos severos. A palavra de Deus nem sempre falar coisas agradáveis para nós.

Ver. 17. **Throughly mobilados.** Completamente equipado, como um soldado com acessórios completos, ou um trabalhador com ferramentas.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-5

O fim da dispensação cristã.

I. **Será um período de grande perigo moral.** - "Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos" vezes (ver. 1), difíceis e penosas, quando isso vai ser difícil saber o que deve ser feito, no que acreditar , em quem acreditar, como agir. Haverá indiferença à verdade revelada, ou melhor, de toda a verdade; fazendo a luz de erro, e não repreendê-lo; sustentando que todas as religiões são tão extrema direita e aceitável, e que existem mil maneiras para o céu, se há um céu ou um inferno em tudo. Flacidez de opinião e frouxidão moral prevalecerá. Imoralidade vai transbordar em todas as formas, e não ser condenado. A fé solta, solta uma prática, uma lei fácil, um evangelho fácil, todas as piores formas de latitudinarianism obscurecedora prevalecerá.

II. **Será um período em que todos os tipos de vício serão abundantes** (vers. 2-4).- O catálogo dos pecados enumerados nesses versículos indicam uma recaída da Igreja Cristã professa para os piores vícios do paganismo rankest. Mesmo o jovem será infectada com degeneração dos tempos. A característica principal dos pecadores do que a idade está descrita na frase, "mais amigos dos deleites do que amigos de Deus."

. III **Será um período em que a verdadeira piedade será falsificados.** - "Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela" (ver. 5). Vice-somente se agrava quando é praticado sob o manto da religião; seu disfarce assumiu a torna não menos, mas

mais detestável: é uma ousada tentativa de arrastar Deus para baixo ao nível de nossos pecados. Samuel Rutherford disse que há um tempero de hipocrisia em todos nós. Isto pode ser assim; mas é outra coisa quando consciente e deliberadamente agir o hipócrita. O hipócrita mapeia o caminho para o céu, sabe-o bem, soou com prumo profundezas das promessas, e posso falar sobre eles. Mas ele aceitou uma e duas peças de Cristo. Há um pequeno pecado pet confortavelmente aninhada em um canto quente do seu coração que ele não está disposto a participar com ele. Cristo é o seu sacerdote, seu profeta, mas ele não vai tê-lo como seu rei; ele não terá este homem reine sobre e dentro dele.

. IV **Será um período em que haverá pouca esperança de recuperar os apóstatas.** - "Destes afasta-te" (ver. 5). O seu caso é sem esperança; todos os esforços para beneficiá-los são inúteis; eles devem ser deixados à justa recompensa de seus maus caminhos. É o cúmulo da maldade obstinada quando toda a esperança de recuperação tem de ser abandonada. Se o evangelho é persistentemente rejeitado, não há possibilidade de salvação. É um reflexo triste que pode haver aqueles que agora em nosso meio que são tão desesperadamente vil como qualquer nos últimos dias pode ser.

Lições. -1. *Os últimos dias serão visíveis para abundante iniqüidade* . 2. *Os últimos dias serão um teste severo da fé* . 3. *Os últimos dias irão testemunhar a punição sinal dos incrédulos* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 1, 2. *amor-próprio* .

I. **O amor-próprio perseguir o que é sobre o todo absolutamente o melhor para nós é inocente e bom.**

II. **Não pode haver auto-amor culpável, mas em relação às coisas materiais.** - Mesmo a este respeito pode haver certo grau de amor-próprio, não apenas inocente, mas louvável.

III. **Uma auto-amor vicioso.** -1. *manifestado em orgulho* . 2. *Sensualidade* . 3. *avareza ou auto-interestedness* .

Lições. -1. *auto-amantes não são maiores inimigos de outros na intenção do que são na realidade para si mesmos* . 2. *Não pode haver tal coisa como verdadeira felicidade separar do amor de Deus e nossa neighbours.-Waterland* .

Ver. 5. *uma forma de piedade sem o poder* .

I. **A forma de** piedade. -1. *Uma profissão para fora da religião* . 2. *uma afetação de discurso piedoso* . 3. *que afetam determinados modos e gestos elegantes de piedade* . 4. *Uma dependência de deveres exteriores da religião* .

II. **Um homem pode ter uma forma de piedade quando ele ainda está muito longe de poder-a verdade ea realidade.** -formalistas são descritos no vers. 2-4 -. *Bispo Touro* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 6-9

Características dos professores falsos.

I. **Eles furtivamente insinuar-se no meio da vida doméstica.** - "Porque deste número são os que se introduzem pelas casas" (ver. 6). Como uma serpente rasteja em direção a sua presa, ou como um lobo ataca furtivamente no aprisco das ovelhas. A paz de muitos uma casa foi destruída pela astúcia de homens sem escrúpulos.

II. **Eles praticam suas artimanhas sobre as mulheres fracas.** -1. *Mulheres cujas vidas pecaminoso fazer-lhes uma presa de paixões conflitantes* . "E levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências" (ver. 6). A

mulher mais abandonados tem seus momentos de remorso, quando sua consciência é despertada e sua alma curvou-se sob o peso do pecado consciente. É então que o falso professor, que promete facilidade de consciência, é ansiosamente ouvidas, especialmente se muita restrição não é colocada sobre a indulgência do desejo profano. 2. *Mulheres que anseiam por novidades, em vez de o conhecimento da verdade* . "Sempre aprendendo, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade" (ver. 7). Eles rapidamente depreciar o que já sabem pelo desejo inquieto e curiosidade para ganhar algo novo. Não é um paradoxo, mas uma verdade para dizer que a sua ânsia constante de conhecimento deixa-los completamente ignorante, pois nada pode ser conhecido que é esquecido assim que se aprende. Os mestres gnósticos, como hereges mais recentes, lançou mão do sexo feminino e os encorajou a usar todas as suas artes de sedução na popularização suas teorias.

III. **Eles têm seus protótipos em épocas passadas.** -1. *Nos homens que audaciosamente se opunham à verdade* . "E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade" (ver. 8). Estes foram os nomes tradicionais dos mágicos egípcios que buscavam por seus truques de ilusionismo para desacreditar a autoridade de Moisés. É a ambição de falsos mestres-a-dia de imitar e se possível levar a palma a um pregador do evangelho. 2.*Nos homens cujas mentes degradadas tornava incapaz de apreciar a verdade* . "Os homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé" (ver. 8).Seus próprios gostos viciados e poderes usurpada incapacitado los de testar a verdade. Eles foram enfeitiçados e enganados por seus próprios erros tolos, apaixonado por seus próprios pecados.

. IV **A exposição inevitável da sua loucura perversa e insensata limita o seu poder para o mal.** - "Mas eles devem continuar mais longe: para sua insensatez será manifesta" (ver. 9). Sábio como podem parecer, sua loucura deve ser exposto. Em toda a maldade que há um elemento de fraqueza, que limita o seu poder para fazer o mal. Aqueles que procuram enganar os outros acabam em ser mais enganados.

Lições. -1. *Falsos mestres não são específicos quanto aos instrumentos que empregam* . 2. *Erro irremediavelmente degrada suas vítimas* . 3. *Falsos mestres se expor* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 8, 9. *oposição à verdade* -

I. **É o fruto de ignorância e maldade obstinada.**

II. **é limitado em seu poder.**

III. **A loucura de tal atitude serão expostos e os adversários signally punidos.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 10-13

Características de um professor genuíno.

I. **O professor verdadeiro é conhecido pelo caráter da sua doutrina e da integridade de sua vida** (ver. 10)., em contraste com os falsos mestres os apelos apóstolo para seu próprio ensino e forma de vida. Ambos eram bem conhecidas e tinham sido testados na tentativa circunstâncias. O professor verdadeiro não é acionada por motivos egoístas, mas por um desejo de espalhar a verdade e promover a glória de Cristo, ea pureza de seu objetivo é evidente no espírito cristão com que ele trata os seus adversários e detratores.

II. **O professor verdadeiro é conhecido por seus sofrimentos pela verdade.** - 1. *sofrimento para a verdade é a grande quantidade de fiéis* (vers. 11, 12). Cristianismo

condena todas as outras religiões e afirma ser a única religião; ele ordena preceitos diretamente contrária aos instintos do homem natural, e prevê que as perseguições são a certeza de ultrapassar os seus seguidores mais ardorosos. Mas promete ajuda no sofrimento e uma recompensa futura de glória indescritível. Um homem deve ser verdadeiramente a sério que abraça o cristianismo com todas as suas condições e conseqüências. 2. *de todo o sofrimento pela verdade Deus graciosamente oferece* . "Mas de todas elas o Senhor me livrou" (ver. 11). Se Paulo foi entregue a partir de ensaios, sem paralelo em seu número e gravidade, o servo mais oprimidos de Cristo não precisa se desesperar. Com este exemplo diante de nós não precisamos temer o que quer que a perseguição eo sofrimento podem ser provocados por uma propagação fiel da verdade.

. III **O professor verdadeiro é conhecido por contraste com o charlatanismo perverso e enganoso de falsos mestres.** - "Mas os homens maus e enganadores irão encerará pior e pior, enganando e sendo enganados" (ver. 13). Artes mágicas eram praticadas em Éfeso; mas estes foram abandonados por todos os que abraçaram Cristo. Os falsos mestres não hesitou em usar os truques do ilusionista para enganar os incautos; e como eles se tornaram mais imprudente em seus métodos e mais ímpios em suas vidas, eles acabaram sendo enganados. Como observa Bengel, "Aquele que uma vez começou a enganar os outros é o menos facilmente capaz de recuperar-se do erro, eo mais facilmente abraça por sua vez, os erros dos outros." Há o mais vasto contraste entre o charlatanismo vistoso e delicado de falsa professores, ea frontalidade calmo e zelo com calma fervoroso pregador do evangelho.

Lições. -1. *A verdade forma o caráter de seu defensor* . 2. *cristianismo nos ensina a resistir e vencer o sofrimento* . 3. *O professor verdadeiro é uma testemunha viva da verdade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. . 10, 11 *Integridade Pessoal* -

I. **É fundada na crença na verdade** (ver. 10).

II. **se manifesta na vida** (ver. 10).

III. **se vê na realização de um propósito definido** (ver. 10).

IV. **está exemplificado nas virtudes do caráter cristão** (ver. 10).

V. **é testada e fortalecida pelo sofrimento** (ver. 11).

VI. **Reconhece a ajuda especial de Deus em aflição** (ver. 11).

Ver. 12. *A Perseguição da Bondade* .

I. **O texto caracteriza a moralidade dos crentes.** , Eles "viver piedosamente." 1. *O crente está em conformidade com a vontade de Deus* . 2. *apresenta seus serviços como uma oferenda a Deus* . 3. *Visa a glória de Deus* . 4. *procura o prazer de Deus* .

. II **O texto declara a origem da moralidade do crente.** - "Em Cristo Jesus." 1. *Implica união com Cristo* . 2. *Cristo liberta da condenação e punição*. 3. *Cristo fornece motivos para a obediência* .

. III **O texto declara a conseqüência da moral do crente.** -. ". serão perseguidos" 1 *O mundo odeia piedade* . 2. *Todo o mundo é repreendido por godliness.-Stewart* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14-17

O uso da Bíblia na Vida Cristã.

I. **Instrução na Bíblia desde a mais tenra juventude impõe fidelidade aos seus ensinamentos** (vers.14, 15)., Timothy tinha sido ensinado as Escrituras desde sua

infância. A reverência de sua mãe judia para a palavra de Deus foi transferido para seu filho, e sua infância foi impregnado com o espírito e os ensinamentos do Antigo Testamento. No estudo, portanto, cedo começou, e ainda mais desenvolvidos como os anos acelerou em, Timothy é instado a continuar.A infância é a idade mais impressionável, e, em seguida, receberam instruções nunca são esquecidos. Nada faz de modo duradouro uma impressão na mente jovem como a palavra de Deus.

. II **O conhecimento mais exato da Bíblia não vai salvar a alma para além da fé em Cristo.** - "Que são capazes de fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus" (ver. 15). É uma coisa boa para perfurar a mente jovem no conhecimento da palavra de Deus e guardá-lo com textos de memória, mas cuidados devem ser tomados para mostrar como toda a Escritura revela Cristo e leva a Cristo. O conhecimento da Bíblia nos faz sábios em conhecer a Cristo como nosso Salvador. Aquele que não tem fé, não tem a verdadeira sabedoria. Os judeus sabiam bem a Bíblia, mas eles permaneceram ignorantes, porque eles rejeitaram a Cristo.

. III **A Bíblia é uma coleção de escritos divinamente inspirados.** - "Toda a Escritura é inspirada por Deus" (ver. 16). RV " *Toda Escritura inspirada por Deus* . "Como a maioria dos livros do Novo Testamento foram escritos quando Paulo escreveu esta sua última carta, eles são incluídos na cláusula. Knapp define inspiração como "Uma agência Divina extraordinário sobre os professores, enquanto dando instruções, oral ou escrito, pelo qual eles foram ensinados e que eles devem falar ou escrever." A Bíblia é verdadeira porque é inspirado por Deus. O mesmo não pode ser dito de qualquer outro livro. A infiel aprendi que examinou a Bíblia por si mesmo, e chegou à conclusão irresistível de sua autoria divina, disse: "Teria sido tão fácil para uma toupeira ter escrito o tratado de Sir Isaac Newton sobre óptica como para os homens não inspirados por ter escrito o Bíblia. "

IV. **O uso principal da Bíblia é para ensinar a verdade autoritária e moldar a vida** cristã. -1. *O estudo da verdade divina disciplina da mente e do coração* . "É útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça" (ver. 16). Doutrina e repreensão abraçar as partes especulativas de divindade, correção e instrução na prática. O estudo devoto e diligente da Bíblia é uma disciplina mental e moral. Todo homem é definitivamente o melhor para um contacto próximo e atencioso com a palavra de Deus. Rainha Elizabeth disse: "eu ando muitas vezes nos campos aprazíveis das Sagradas Escrituras, onde eu pegar as ervas goodliest de sentenças por poda, comê-los através da leitura, digeri-los por meditando, e os põem-se longamente no trono de memória, reunindo-os, de modo que, tendo provado a sua doçura, posso menos perceber a amargura da vida. "2. *O estudo da verdade divina é um equipamento de moral para o serviço de alta* . "Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra" (ver. 17). O homem de Deus ama o livro de Deus;pelo seu estudo, ele é mais plenamente aperfeiçoado em seu caráter moral, e da sua tesouraria está accoutred para todas as exigências do seu trabalho. O melhor trabalho é feito pelo homem que conhece a Bíblia melhor.

Lições. -1. *A Bíblia é o livro inspirado por Deus* . 2. *Os jovens devem ser ensinados a conhecer e amar a Bíblia* . 3. *A Bíblia fornece a melhor armadura e armas para o guerreiro cristão* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 15. *A Importância da Instrução Logo no início da Bíblia* .

I. **A vantagem de um conhecimento das** Escrituras. -1. *Eles se comunicam verdades de imenso valor* . 2. *Essas verdades não podem ser obtidos, mas pela revelação divina* . 3. *Seu conhecimento é a melhoria mais nobres da mente* .

II. **As Sagradas Escrituras são feitos eficaz para a salvação.** -1. *Eles descobrem que o método de salvação* . 2. *Eles fazem os homens sábios para a salvação através faith.-P. Hutchison* .

Vers. 16, 17. *The Inspiration and Utility das Escrituras* .

I. **A inspiração das Escrituras.** -1. *que é inspiração?* O registro infalível de uma revelação infalível. 2. *O objeto de inspiração* . Para dar segurança a esse escrito sob a sua orientação.

II. **A utilidade das Escrituras.** -1. *Como um padrão invariável de doutrina* . 2. *Útil na refutação de todos os erros religiosos* . 3. *Útil como um padrão infalível de certo e errado* . 4. *útil para instruir em righteousness.-Homilética Mensal* .

Inspiração

I. **O sopro de Deus é nas Sagradas Escrituras, mas somente o homem de Deus pode ter comunhão com ele.**

II. **Através desta comunhão com Deus o homem de Deus se torna completo.**

. III **por esta comunhão com Deus, o homem de Deus ganha de fitness completo para toda boa obra.** - *Revista do pregador* .

CAPÍTULO 4

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Conjuro-te diante de Deus.** , como em 2:14. A palavra em si não significa jurar, mas apenas como conectado com "na presença de Deus."

Ver. . 2 **Prega a palavra.** - *Ie* . arauto a palavra da reconciliação **insta a tempo e fora de tempo.** .-Stand sobre eles oportuna e inoportunamente, sobre a chance de fazer o bem nua **Reprovar.** -Inclui a culpa de tudo censurável eo convicção disso. Em linguagem jurídica confute. **Repreensão.** Culpa-, com uma manifestação de antipatia decidido.

Ver. 3. **doutrina Sound.** margin-RV, "ensino salutar." Como em 1:13, 2:17, somos lembrados, com a terminologia, da presença de St. Luke. **tendo comichão nos ouvidos.** Esta-cócegas é geralmente entendida como uma sensação agradável.

Ver. 5. **Mas tu, sê sóbrio.** RV "Mas sê sóbrio." A referência é a clareza ea vigília de atenção que atende em sobriedade. **Suporta as aflições.** -Antes, o velho apóstolo tinha dito "comigo", agora ele diz " sofrer dificuldades ", como se Timóteo teria que enfrentá-lo quando Paulo já não compartilhou. Veja versículo seguinte.

Ver. 6. **Pois estou pronto para ser oferecido.** RV-"Eu já estou sendo oferecido." margem RV, "derramado como uma oferta de bebida." Quando o carcereiro tomou o cálice de cicuta a Sócrates, o filósofo perguntou: " É permitido fazer uma bebida oferta dele? "espírito de Paulo era a libação. Observe a enfática *I* , em contraste com "tu" (enfático também) em ver. 5. **O tempo da minha partida está próximo.** -RV "é chegado." Em Phil. 1:23 o desejo para esta âncora pesagem é expresso. Agora, a hora chegou. Sócrates, mais uma vez, orou aos deuses que eles iriam abençoar a viagem e torná-lo feliz.

Ver. . 7 **Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.** - "Todas as três proposições denotam a mesma coisa. A segunda dá destaque a uma forma particular de competição, enquanto o terceiro expressa claramente como inteiramente Paul tinha feito com a vida "(*Hofmann*).

Ver. 8. **Doravante.** iluminada. "No que diz respeito ao resto." No final de sua vida, ainda há nada mais do que para receber a recompensa. **Uma coroa da justiça.** , o justo prêmio do árbitro imparcial.

Ver. 9. **Você te a vir logo para mim.** -Faça toda a velocidade possível para chegar, ou na terra que não nos encontraremos novamente. Talvez, no entanto, foi a solidão do apóstolo que o fez ansiar por Timothy. Compare vers. 10, 11, com a versão. 21.

Ver. 10. **Demas me abandonou.** -A palavra significa deixar na mão, ou em circunstâncias mal. A atmosfera da prisão e estreita associação com Paulo em suas circunstâncias atuais só podia ser suportado pelo amor verdadeiro e corajoso devoção.

Ver. 11. **Marcos.** -Ele havia deixado o apóstolo em Perge, e depois o desejo de Barnabé para levá-lo junto com Paul e ele mesmo levou a uma ruptura entre os apóstolos. É agradável ver que o velho se aproximando de seu fim perdoou Marcos e admite que sua serviceableness.

Ver. 13. **O manto que deixei em Trôade.** -A palavra para "manto" significa uma capa com capuz, como os viajantes e soldados utilizados, e que muitas vezes formaram seu único abrigo das intempéries.

Ver. 14. **O Senhor lhe pague segundo as suas obras.** RV "o Senhor irá processar", etc Que o judeu Alexander teria dito à multidão de Éfeso não podemos agora sei, mas ele deve ter sido um dos líderes do judeu elemento na multidão, e, portanto, concluímos que era ele a quem S. Paulo aqui se refere (cf. Atos 19:33, ea margem RV).

Ver. 16. **Na minha primeira resposta.** -RV "defesa" (Gr. alfa πολογί ᾳ). Em sua primeira aparição no tribunal do imperador. **Ninguém ficou comigo.** -RV "tomou a minha parte", *ou seja,* como advogado. **Todos os homens me abandonaram.** -St. Paulo estava na boca do leão (ver. 17), e os homens fugiram do curso da pata.

Ver. . 17 **O Senhor estava comigo.** nítido contraste com os que fugiram, deixando o apóstolo em sua hora mal-In. **Que todos os gentios a ouvissem.** - "Deus não nos deu o espírito de covardia," São Paulo já havia escrito . Ele poderia dizer com César: -

> "Os covardes morrem muitas vezes antes de sua morte;
> Nunca o gosto valente da morte mas uma vez. "

Parece ter sido de muito mais importância para São Paulo que a história do Crucificado deve ser dito no tribunal de Nero, de que poderia custar-lhe a cabeça para contá-la. **e fiquei livre da boca do leão.** -O leão estava em todos Nero probabilidade. Quando Márs ias anunciou a Agripa a morte de Tibério, ele o fez com as palavras: "O leão está morto".

Ver. 18. **E o Senhor me livrará.** -Não é um fragmento mutilado pobre de mim, "Como um pastor rescueth da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha" (Amós 3:12).

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-5

A Missão Sublime do Pregador . -

I. **É a serem cumpridas como na presença do Juiz Divino a quem só ele é, em última instância responsável** (ver. 1).-O apóstolo fala como alguém que se em breve estará na presença imediata de Deus, e como se já sentiu o temor esmagador de que a presença. Antes que a presença sagrada cada pregador deve, mais cedo ou mais tarde, ficar de pé, e prestar contas de sua mordomia. Todo o seu trabalho deve ser feito com referência ao dia do Senhor aparecer. "O reino de Cristo é real agora, mas não é visível. Caberá, então, ao mesmo tempo real e visível. Agora Ele reina no meio de seus inimigos, esperando até que eles serão derrubados. Então, Ele reinará com seus adversários prostrar ".

II. **requer o domínio de todos os métodos para atingir a eficiência** (ver. 2).-Ele deve aprender a ser urgente na proclamação da palavra em todas as estações. Como Crisóstomo diz: "Assim como as fontes, embora ninguém possa tirar delas, ainda em

fluxo, e os rios, embora nenhuma bebida deles, continuam a correr, por isso devemos fazer tudo da nossa parte em falar, embora nenhum se dêem a . nós "Ele deve estudar a forma de reprovar e refutar os contraditores, bem como a forma de instruir os ouvintes dispostos; ser paciente e tolerante com a classe, e incessantemente diligente com o outro. Todo esforço deve ser feito para obter as melhores qualificações para tornar conhecido o evangelho e ganhar almas.

. III **deve ser fielmente processado em tempos de deserção e erro** (vers. 3, 4) - "O que despreza a sã doutrina", diz Bengel ", deixa os professores de som.; eles buscam instrutores como eles. "Ensinar que visa apenas agradar nunca pode instruir. Amor de novidade e mudança é inimicable para progredir nas coisas divinas. "Coceira nos ouvidos é tão ruim quanto em qualquer outra parte do corpo, e talvez pior." Quando tantas pessoas estão se afastando da verdade, é o mais Compete ao verdadeiro pregador para ser a sério em declarar fielmente a verdade . Erro deve ser refutado pela enunciação clara e enfática da sã doutrina.

IV. **exige vigilância constante e corajosa dedicação ao dever** (ver. 5). Paul, sentindo que ele deve em breve ser retirado do local do conflito, exorta Timóteo a tomar o seu lugar e absolver-se com a vigilância e coragem. Chega um momento em que nosso fiel amigo e conselheiro é removido, e devemos depender mais de nós mesmos, "nadar sem as rolhas." Toda a nossa experiência anterior foi uma preparação para isso. Não devemos recuar diante da tarefa, mas nos preparar para o nosso trabalho, e cair de forma mais completa em Deus.

Lições. -1. *pregação fiel é um antídoto ao erro* . 2. *O pregador deve se esforçar para se destacar no melhor método de colocar a verdade* . 3. *O pregador deve ter sempre em vista a eternidade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 4. *The Nature deficiente e perigoso do regime infiel* .

I. **Ele não ensina o homem como um pecador como adorar a Deus.**

II. **É uma regra insuficiente de dever moral.**

III. **a luz da razão não pode consertar e verificar a doutrina de um estado futuro de recompensas e punições.**

IV. **é insuficiente para investigar a origem do mal moral, ou para mostrar como ela pode ser remediado.**

V. **Os pecadores não podem ser salvos por qualquer obediência eles podem render aos ditames da razão e da consciência.**

. VI **A luz da razão não pode mostrar que Deus vai estender a sua misericórdia perdão aos pecadores.** - *P. Hutchison* .

Ver. . 5 *um campeão para a Verdade* -

I. **Deve exercer vigilância incessante.** - "Cuidado tu em todas as coisas."

. II **deve ser paciente em sofrimento.** - "Suporta as aflições."

. III **deve estar ativo no trabalho missionário agressivo.** - "Faça a obra de um evangelista."

. IV **deve deixar nada por fazer que vai avançar a verdade.** - "Faça cumpre cabalmente o teu ministério."

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 6-8

O ministro fiel na presença da morte -

I. **impávido pelos terrores de se aproximar de martírio.** - "Estou pronto para ser oferecido, eo tempo da minha partida está próximo" (ver. 6). O que quer que espera Paul poderia ter tido de sua libertação provável agora estão dispensados. Sem um murmúrio, sem buscar vingança contra os seus adversários, ele está pronto para ser derramado como libação, a derramar o próprio sangue pela causa que ele amava mais do que sua própria vida. A morte não tem terror;mas é uma partida tranquila. A âncora do pesadas, as amarras são solto, e ele está começando na última viagem.

II. **sustentada pela consciência de uma vida bem gasto.** -1. *A vida cristã é um conflito* . "Combati o bom combate" (ver. 7). 2. *A vida cristã é uma corrida* . "Eu terminei o meu curso" (ver. 7). 3. *A vida cristã é uma mordomia* . "Eu guardei a fé" (ver. 7).

III. **Exultando a certeza da recompensa futura adequada** (ver. 8).-A "de agora em diante" marca o momento decisivo. Ele olha para o seu estado em um aspecto triplo. 1. *A presente* . "Combati." 2. *O futuro imediato* . "Não, é reservada para mim a coroa." 3. *O futuro* . "O Senhor dará naquele dia." Uma coroa ou grinalda, usado para ser agraciado nos jogos nacionais gregas sobre o competidor bem sucedido. A coroa é um reconhecimento da justiça operou em Paulo pelo Espírito de Deus: a coroa está preparado para o justo; mas é uma coroa que consiste em justiça. A justiça será a sua própria recompensa. Um homem é justificado gratuitamente pelos méritos de Cristo, mediante a fé; e quando ele é tão justificado, Deus aceita suas obras e honra-los com uma recompensa que não lhes é devido, mas é dado de graça (*Fausset*). Mesmo nesta crise solene grande de coração do apóstolo condenado é aparente. Ele acha que não só de sua própria recompensa, mas a recompensa também de todas as almas crentes que amam e anseiam para o aparecimento de seu Senhor.

Lições. -1. *Nós realmente viver apenas como nós viver para Deus* . 2. *Devemos sempre estar mais preocupado sobre a vida do que sobre a morte* .3. *Morte admite os fiéis a uma vida maior* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 6-8. *Curso do cristão, Conflito e Crown* .

I. **O ponto de vista em que o apóstolo representa sua morte.** -. ". agora estou pronto para ser oferecido, eo tempo da minha partida está próximo" 1 *Ele expressa nem terror nem relutância, mas fala da morte calmamente como um sacrifício e oferecendo a Deus* . 2. *Ele considera a morte como a transferência da nossa vida a partir do serviço de Deus na terra para a presença de Deus no céu* .

II. **As reflexões com que o apóstolo olha para trás em sua vida na terra.** -1. *Ele compara-o para uma luta boa* , um conflito que ocasionou nenhum remorso, em que ele se esforçou para salvar e não para destruí-bom em seu objeto, em todos os seus meios, de seus efeitos sobre toda empregada em seus trabalhos, mediante todos os interessados em seu sucesso. 2. *Ele compara-lo para uma corrida* . "Eu terminei o meu curso." 3. *Ele está consciente de fidelidade* . "Eu guardei a fé." Ele não só correr a corrida cristã, mas tinha devidamente observadas as regras do concurso.

III. **A esperança pelo qual o apóstolo a morrer é aplaudido em sua visão de um mundo eterno.** - ". Desde agora, está reservada para mim a coroa da justiça" Ele olha para a frente com confiança alegre a uma recompensa mais do que suficiente de todas as suas labutas e perigos, não como pagamento de uma reivindicação que tinha ganho ou merecido, mas como um presente glorioso e abundante. Não é um mero ornamento coroa honorário ou vazio como aqueles agraciado com vencedores de sucesso e guerreiros, mas uma coroa conectada com um reino, um reino de justiça -. *J. Brewster* .

Ver. 7. " *Eu guardei a fé* . "

I. **Um fenômeno deve ser contabilizada-a origem desta linguagem notável.** -1. *Os sentimentos profundos da religião natural não serão responsáveis por isso* . 2. *Ainda menos a antiga teologia natural* . 3. *Ele é contabilizado somente em Cristo a vida* .

II. **Todo o mundo com o evangelho é um mundo novo.** -1. *O texto lembra-nos que o cristão é acusado de um dever sagrado* . "A fé". 2. *A descarga dessa confiança envolve vigilância constante e esforço* . 3. *Uma vez pode chegar na acusação do curso cristã, como aconteceu com o apóstolo, quando a mente se transforma com o passado e dá-se até a expectativa do futuro* . 4. *Como podemos admirar suficientemente o evangelho que, em transformar a nossa mente da terra ao céu, nos permite omitir a menção de morte, ou de falar sobre isso apenas em termos de depreciação!* 5. *Uma auto-estimativa modesta de fidelidade cristã é perfeitamente compatível com um senso de dependência inteira sobre a graça de God.-Dr. J. Harris* .

Ver. 8. *Love, a preparação para a vinda de Cristo* .

I. **Se qualquer um gostaria naquele dia, ele deve ter uma percepção clara e profunda do ódio do pecado.**

II. **Nós não podemos amar o dia de Cristo, exceto que estar morto para este mundo.**

. III **Este amor de Seu aparecimento é o efeito direto e natural do amor ao próprio Cristo.** , o amor de sua presença invisível agora é o verdadeiro e todo-abrangendo disciplina para nos preparar para a vinda de nosso Senhor -. *HE Manning* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9-13

Sofrendo pela Verdade -

I. **Tem muitas vezes a ser suportado com uma solidão que anseia para a sociedade.** - "Apressa-te a vir logo a mim" (ver. 9). Há uma bela pathos com estas palavras, indicando sensação de solidão do apóstolo. "Meu fim está próximo; alguns me deixaram: eu anseio para o conforto e refrigério de um espírito congenial: meu amado Timóteo, usar toda a velocidade em que vem a mim "Solidão às vezes é mais difícil de suportar do que a dor..

. II **A solidão do sofrimento é intensificada pela deserção dos tímidos.** - "Porque Demas me abandonou, tendo amado o mundo presente" (ver. 10).Demas era uma vez um companheiro de trabalho ativo (Col. 4:14; 24 Philem.). Por algum tempo, o apóstolo deve ter observado o afrouxamento do seu zelo, seu amor de facilidade e conforto, o seu desagrado crescente para as dificuldades do trabalho pioneiro, o encolhimento do perigo de estar em Roma como um cristão e um associado de Paulo; eo clímax de sua decadência foi alcançado quando ele abandonou Paulo em um momento em que ele mais precisava de ajuda e companheirismo. A deserção de um amigo sempre acontece na hora errada.

. III **sofrimento pela verdade não extinguir o zelo pela sua propagação ativa.** - "Crescente para a Galácia, Tito para Dalmácia" (ver. 10). "E enviei Tíquico a Éfeso" (ver. 12). De sua prisão romana Paul é o diretor-geral de uma missão em todo o mundo, e ele está interessado em cada movimento de seus mensageiros. Seu engajamento na grande obra também explicou sua ausência neste período crítico. Paul também havia tomado todas as oportunidades durante a sua prisão para pregar o evangelho. A obra de Deus sempre foi o mais mais alto com ele.

. IV **sofrimento pela verdade aprecia a amizade dos fiéis.** - "Só Lucas está comigo" (ver. 11). Foi um conforto para o nobre sofredor ter com ele um amigo em quem pudesse confiar. Um amigo na necessidade é amigo de verdade. A amizade é mais valiosa quando

é testado, e quando se tem a tensão. É o poder de um amigo para prestar serviço valioso; e uma natureza nobre não deixa de apreciá-lo.

V. **O sofrimento pela verdade reconhece os serviços valiosos do homem cujo vacilação anterior tinha causado ansiedade e conflitos.** - "Toma Marcos, e traze-o contigo, porque é rentável para me para o ministério" (ver. 11). Mark tinha estado sob uma nuvem de abandonar o trabalho, e foi a causa de uma disputa clara entre Paulo e Barnabé (Atos 15:37-40, 13:5, 13). Mas Mark havia se arrependido, e agora era um outro homem, castigado e estimulada pela lição de sua breve recaída. Censura afiada de Paulo é dizimado por um grande elogio, outro exemplo da natureza generosa do apóstolo, que mesmo sofrendo não azedo.

. VI **sofrimento pela verdade não pode tornar-nos indiferentes às necessidades do corpo e da mente.** - "O manto que deixei em Trôade de Carpo, quando vieres, traz contigo" (ver. 13). A capa não tinha dúvidas sido usado pelo apóstolo como um envoltório quente em muitos, a jornada exposto frio, e seria conhecido por seus amigos como um velho artigo, familiar de sua roupa. Ele precisava de novo, para o inverno estava próximo (ver. 21). "E os livros, principalmente os pergaminhos" (ver. 13). Os livros que ele precisava para continuar o seu trabalho de tradução para o benefício da Igreja; e os pergaminhos talvez contido traduções já feitas, e algumas de suas próprias epístolas inspiradas. Breve como sua vida poderia ser, a mente deve ser alimentado, e trabalho não deve parar. Tyndale, preso no Castelo de Vilvorden, pediu roupas mais quentes, e acima de tudo para a sua Bíblia Hebraica, gramática e dicionário.

Lições. -1. *verdadeira grandeza é evidente no sofrimento* . 2. *O sofredor aprecia simpatia genuína* . 3. *sofrimento pela verdade ajuda a espalhá-lo* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 10. *a deserção de Demas* .

I. **A sua** ofensa. -1. *Ele abandonou o apóstolo* . Quando ele precisava de simpatia, conforto, co-operação. 2. *Ele abandonou a causa cristã* . Fugiu do posto de dever, porque era o cargo de perigo. 3. *Ele abandonou o Salvador* . Ou para uma temporada ou permanentemente. Ou como um apóstata ou como um apóstata.

II. **O princípio pelo qual ele foi acionado.** -1. *Pode ser o amor de facilidade* . 2. *Pode ser o amor de honra* . 3. *Pode ser o amor da riqueza* . 4. *Pode ser o amor da vida* .

Demas .

I. **Demas um apóstata, depois de ter feito e sofrido muito na causa de Cristo.** , sua profissão de cristianismo deve tê-lo exposto a dificuldades e perigos. Deve ter havido nele sinais de genuína conversão, vendo que poderia suportar o teste de dificuldades incorridas na defesa da verdade. Ele havia dado prova de sinceridade em levar outros a Cristo. O sofrimento não pode fazer, o perigo não podia fazer, foi efetuada pelas seduções de um mundo cujo deus é o príncipe das potestades do ar; eo homem que estava pronto para sofrer o martírio, que não teria se encolheu do aparelho de tortura, falhou em resistir às seduções de prazer, e foi conquistada por cobiçar desafiando perseguição.

II. **Demas um apóstata que ele teve que abandonar St. Paul quando esse apóstolo estava a ponto de selar sua confissão com o seu sangue.** , Demas foi por um longo tempo firme. Ele tinha St. Paul para instruí-lo, para reprovar, exortar e incentivá-lo; e, talvez, ele pensou, porque ele sentiu que seu brilho seio como este homem insistiu em nobres verdades e entregues mensagens sublimes e nobres, ele foi necessariamente impregnado com o espírito do cristianismo, e amarrou com muita força para a causa do

Redentor para ser induzido a abandoná-lo por qualquer tentação comum. Mas o mundo ganhou uma oportunidade de Demas que operam com a sua oportunidade seduções-an do que podemos supor que possa ter sido parcialmente privado enquanto ele estava nas masmorras de São Paulo-e, portanto, foi ele visto o que uma mera coisa de areia é religião que depende de um pregador para o seu calor e força. São Paulo foi o mais rico em experiência cristã, quando mais próximo de sua relação com o céu; e quando ele apelou com seus cabelos brancos para cada sensibilidade, um teria pensado deserção impossível. Oh o degradante amortecimento tendência, de um anexo ao tempo e sentir - *H. Melvill* .

Ver. 11. " *Só Lucas está comigo* ". *Christian Solidão* .

I. **Que há momentos em que o povo de Deus são abandonados e deixados principalmente para si mesmos.**

II. **Que o homem bom nunca é deixado completamente sozinho.**

III. **Essa utilidade divina é oferecida para compensar a falta de simpatia humana.**

Lições. -1. *Nós temos aqui uma imagem de resistência cristã nobre* . 2. *de submissão* . 3. *Of fidelidade* .

Ver. 13. *Human meio útil para pessoas inspiradas* .

I. **A pobreza dos primeiros pregadores do evangelho.** , uma capa e alguns livros.

II. **homens divinamente inspirados Mesmo não tão completamente depender inspiração divina, mas fez uso comum ajuda e meios.** - *Bispo Touro*.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14, 15

A oposição à Verdade -

I. **É muitas vezes violentamente persistente.** - "Porque ele tem resistiu muito às nossas palavras" (ver. 15). Provavelmente o Alexander em Éfeso, defendida pelos judeus durante o tumulto lá (1 Tm. 1:20). Ele foi então excomungado, mas depois restaurado, e por sua oposição capaz e determinado era um espinho no lado de Paulo. Um renegado é ainda mais problemático, devido à familiaridade com o lado que ele uma vez defendida e agora ataca, usando seu conhecimento de ambos os lados com destreza sutil e malicioso.

. II **é cheio de muito mal.** - "Alexandre, o latoeiro, me fez muito mal" (ver. 14). Embora novamente restaurado para a Igreja e para a confiança do apóstolo, ele nunca esqueceu a indignidade de sua expulsão, e descarregou sua baço sobre o homem que lhe havia mostrado bondade, acusando Paulo perante os juízes romanos ou de incêndio criminoso ou de introdução de um novo religião. Ele deturpou fatos, como os homens costumam fazer afins, e foi, talvez, um agente principal na aquisição do martírio de Paulo. É o poder de um oponente inquieto, descontente, e malicioso para fazerem o mal nunca pode reparar.

. III **deve colocar o professor fiel em sua guarda.** - "De quem ser tu também acautelar" (ver. 15). Um adversário sem princípios é difícil de gerir. Todos gentil e cortês avanços ele interpreta no medo; e até mesmo o nosso silêncio, ele conta como submissão e reivindicações como uma vitória. Sabendo o uso injusto ele vai fazer de nossas palavras, devemos ser cautelosos para não dar-lhe a mínima vantagem.

. IV **não vai escapar da punição divina.** - "O Senhor lhe pague segundo as suas obras" (ver. 14). Confusa em todos os nossos esforços para silenciar ou restaurar um oponente refratário, podemos deixá-lo a Deus. O professor cristão deve estar acima da indulgência de vingança pessoal. O pecador obstinado serão certamente punidos segundo as suas obras; ea punição será justo e adequado.

Lições. -1. *Verdade é odiado porque reprova os nossos pecados conscientes* . 2. *Um espírito vingativo é totalmente impotente* . 3. *Deus vai contar com os inimigos de Sua verdade* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 16-18

Um Admirável Defensor da Fé -

I. **É muitas vezes abandonado por aqueles a quem ele esperava ajuda.** - "Na minha primeira resposta ninguém ficou comigo, mas todos os homens me abandonaram" (ver. 16). No seu primeiro concurso público no tribunal romano Paulo teve de defender-se sozinho. Aqueles que poderia ter falado para ele ausentou-se. Seus temores de ser acusado de cumplicidade com o prisioneiro assustados sua coragem, e eles fugiram. É uma decepção amarga para ser abandonado em um momento crucial; mas o coração valente, sustentados pela verdade, não vai recuar.

. II **Caridosamente reconhece as dificuldades especiais de seus amigos tímidos.** - "Peço a Deus que não podem ser estabelecidas para seu cargo" (ver. 16). A ênfase está na *sua* . "Eles foram intimidados: seu desenho de volta de mim não era de má disposição tanto como do medo; é a certeza de ser colocado para o cargo de quem os intimidar. "Paulo, como Stephen, teria oferecido a mesma oração para os seus perseguidores (Atos 7:60) (*Fausset*). Outro lado da luz sobre o caráter de Paulo; sua grandeza de coração dispensado a fraqueza de seus amigos, e ele ora por sua absolvição.

III. **se sustenta em um momento crítico pelo poder divino.** -1. *Ele é reforçada pela presença consciente do Senhor* . "Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu" (ver. 17). Isso foi suficiente: os inimigos podem fazer o pior; Paul-, e do Senhor, eram mais do que um jogo contra sua crueldade mais maligno. Quando os amigos nos abandonam, Deus se aproxima, ea sua força onipotente transforma o sofrimento em triunfo alegre. 2. *Ele está habilitado sem medo de declarar a verdade em circunstâncias que lhe dão publicidade especial* . "Isso por mim a pregação fosse plenamente conhecida, e que todos os gentios a ouvissem" (ver. 17). Roma era a capital do império, do mundo gentio, e foi o centro para o qual todas as notícias e comércio chegou, e com ele foi novamente distribuído para as províncias mais remotas. O julgamento de Paulo, conduzido de forma pública, tornou-se notório. Sua defesa foi um sermão no qual ele teve o cuidado de colocar as principais verdades do evangelho; e sua conhecida missão como o apóstolo dos gentios daria seu favor ensino aos olhos dos romanos, e seria susceptível de ser ensaiado em todo o império. O pregador fervoroso aproveita cada oportunidade de publicar o evangelho. 3. *Ele é entregue a partir de perigo imediato* . "E eu fui libertado da boca do leão" (ver. 17). Ele foi absolvido de sua primeira carga, ou, o que equivalia à mesma coisa, houve um adiamento indefinido do caso. "A boca do leão" não precisa significar o leão do anfiteatro, ou Nero, ou Satanás. É perfeitamente compreensível a considerá-lo como descrevendo um perigo terrível, o perigo de morte. A partir disso ele foi para o tempo que está sendo entregue. 4. *Ele tem a garantia de libertação final e segurança eterna* . "E o Senhor me livrará ... e me preservar para o seu reino celestial" (ver. 18). O perigo iminente é passado; mas tudo o perigo não é passado. Os inimigos de Paul ainda vai ser ocupado, e pode finalmente ter sucesso-como fizeram sucesso em garantir uma sentença de condenação. Mas tudo isso não alterou a fé do apóstolo na libertação divina. O trabalho mal de seus inimigos viria para o seu bem. O Senhor vai fazer o seu trabalho da morte dos meios de tradução para o seu reino celestial. Richard Cameron, deitado mortalmente ferido no campo de batalha de Airdsmoss, disse: "Estou morrendo feliz-feliz; e se eu tivesse mil vidas eu estaria disposta a colocá-los todos para baixo um após o outro para Cristo. Oh! Ele está perto de mim: Eu acho que vê-Lo. Estou apenas

chegando, Senhor Jesus. "5. *Ele atribui louvor incessante a seu Libertador Divino* . "A quem seja glória para todo o sempre. Amém "(ver. 18). "A própria esperança", diz Bengel, "produz uma doxologia. Quanto maior será a doxologia que o gozo efectivo deve produzir! "Com o coração cheio de gratidão ao Mestre que ele fortalecido em seus sofrimentos e cuja felicidade que ele está prestes a partilhar, o defensor corajoso da fé deixa-nos com um doxologia de louvor a Cristo em seus lábios moribundos.

Lições. -1. *O evangelho faz com que os heróis mais nobres* . 2. *Deus nunca abandona os Seus servos nas extremidades* . 3. *A verdade defendemos será a nossa salvação e glória* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 16, 17. *Um herói Evangelho* -

I. **Lutar pela verdade sozinho.** - "Na minha primeira resposta ninguém ficou comigo" (ver. 16).

II. **Apesar de abandonado pelos amigos, não vingativos.** - "Todos os homens me abandonaram: peço a Deus que não podem ser estabelecidas para seu cargo" (ver. 16).

. III **divinamente sustentado.** - "Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu" (ver. 17).

. IV **Usando sua defesa como uma oportunidade para declarar a verdade.** - "Isso por mim a pregação fosse plenamente conhecida, e que todos os gentios a ouvissem" (ver. 17).

V. **Salvado da ameaçados perigo.** - "Eu fui libertado da boca do leão" (ver. 17).

Ver. . 18 *Libertação Divina* -

I. **Muitas vezes signally exibido.**

II. **Is a salvação de todo o mal.**

III. **É a garantia de futuro bem-aventurança.**

IV. **deveria suscitar elogios exaltados.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 19-22

Últimas palavras de um mártir -

I. **respiram o espírito de amor para amigos provados e fiéis.** - "Saúda a Prisca ea Áqüila, e à casa de Onesíforo" (ver. 19). Como ternamente esta saudação seria valorizada quando os amigos receberam a inteligência do destino do apóstolo! O amor é precioso quanto mais ele é testado e provado. O coração está empobrecida fato que não pode encontrar espaço para seus melhores amigos. O amor revela-se em palavras e ações.

. II **Indique interesse inabalável nos movimentos e condição de ex-companheiros de trabalho.** - "morada Erasto de Corinto, mas Trófimo ter deixei doente em Mileto" (ver. 20). Erasto era um companheiro frequente de Paulo (Atos 19:22), possivelmente o mesmo, tal como referido em Rom. 16:23, e foi o camareiro ou mordomo cidade e tesoureiro de Corinto. Como ele deixou Trófimo na doença em Mileto, ficamos a saber que o seu poder de curar os doentes era limitado e exercido apenas em ocasiões especiais e para um propósito especial. Para o último Paul manteve contato com seus colegas de trabalho, e manteve sua preocupação ansioso para a propagação do evangelho.

. III **revelam um desejo de companhia simpática na perspectiva de se aproximar de desgraça.** - "Apressa-te a vir antes do inverno" (ver. 21). Antes que as tempestades de inverno começar, quando a navegação seria impossível, ou pode ser tarde demais. E Paulo precisaria de sua capa para protegê-lo do frio do inverno. Um companheiro como Timóteo

foi o que o apóstolo especialmente desejado; mas não temos nenhum registro de que a entrevista almejada nunca ocorreu. Quantos de nossos anseios nunca estão satisfeitos! E ainda assim eles não são completamente inúteis. Os maiores desejos da alma são gratificados somente em Cristo.

. IV **Não negligencie a graça de cortesia cristã.** - "Saúdam-te åubulo, Pudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos" (ver. 21). Pudens e Claudia depois casou-se um cavaleiro romano, ele um britânico de sobrenome Rufina. Linus tornou-se mais tarde um bispo. Eubulus é identificado com Aristóbulo, que, com seus convertidos, é dito ter sido um dos primeiros evangelizadores da Grã-Bretanha. O próprio Paulo, diz Clemente, "visitou o mais distante Ocidente, talvez a Grã-Bretanha, certamente Espanha e foi martirizado sob os governantes de Roma, que foram vice-regentes de Nero em sua ausência da cidade." Paulo não estava tão absorvida com seus próprios problemas como a deixar de enviar os elogios conjuntas dos santos em Roma. O cristianismo é a essência da verdadeira cortesia.

V. **Conclui com a invocação da bênção divina.** - "O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja com você. Amém "(ver. 22). Graça é invocado para Timóteo e os membros das Igrejas de Éfeso e vizinhos a quem esta carta seria lido. Não precisamos de mais para nos fazer felizes e nos inspirar a obra cristã do que a presença de Cristo ea favor enriquecedora de Deus.

Lições. -1. *a incerteza da vida devem intensificar o nosso interesse na obra de Deus* . 2. *Cortesia é uma graça do espírito cristão* . 3. *Nós não podemos morrer melhor do que com uma oração para os outros em nossos lábios* .

A Epístola de Paulo aos

TITO

INTRODUÇÃO

Tito. -De todos os companheiros que cercavam Paulo, Tito parece ter sido o mais respeitado por seu vigor prática e eficiência, embora Lucas e Timóteo pode ter sido mais amado pessoalmente. Tudo o que sabemos dele é que ele era um gentio converter que acompanhou St. Paul para Jerusalém, Antioquia, e fez, aparentemente, uma oferta voluntária para se tornar um judeu. Isso, eo que podemos aprender com alusões nas epístolas, é toda a informação que temos dele.Desde Tito era feito de material mais duro do que Timóteo, São Paulo teve em uma ocasião revogada uma missão deste último para Corinto e enviou Tito em seu lugar. De fato, em três ocasiões distintas Tito tinha sido enviado para introduzir ordem e submissão em que Igreja turbulento. Para o fim da vida de São Paulo, ele foi despachado para a Dalmácia. Depois disso, ele desaparece da história (*Farrar*).

Esboço da epístola.

Ch. 1:1-4. Cumprimentar, contendo um resumo do evangelho.
5-9. caráter dos anciãos de ser nomeados.
10-16. O caráter perigoso dos cretenses, especialmente quando unidos com judaica gnosticismo.

Ch. 2:1-5. O ensino de Tito em relação aos homens idosos e mulheres com idade, e que eles, por sua vez devem ensinar as mulheres mais jovens.
6-8. A conduta de homens jovens, a quem Tito é ser um exemplo em obras e doutrina.
9-10. A conduta dos escravos, por causa do evangelho.
11-15. Todos estes preceitos estão enraizados no evangelho.
Ch. 3:1, 2. atitude dos cristãos às autoridades e todos os homens.
3-7. Com base na alteração efetuada pelo evangelho.
8-11. por declaração positiva da verdade Tito deve neutralizar erro-não pelo argumento inútil ou especulação.
12-15. mensagens pessoais e conclusão.

CAPÍTULO 1

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Paulo, servo de Deus.** margin-RV, "Gr. servo. "Esta designação, o que indica em geral a posição oficial, não é normalmente encontrado nas inscrições das epístolas paulinas. Em Romanos e Filipenses temos "servo de Jesus Cristo." **De acordo com a fé.** -A expressão um tanto difícil, mas significado aparentemente "com referência à fé."

Ver. 2. **Deus, que não pode mentir.** -Como não temos termo negativo que diz que o adjetivo diz no original, devemos então traduzir. O apóstolo quer trazer antipatia eterna de Deus para a falsidade.

Ver. 3. **no devido tempo.** -RV "em suas próprias estações", um contraste com as palavras "antes que o mundo existisse" (AV) ou "antes dos tempos eternos" (RV) em ver. 2.

Ver. 4. **Tito, meu verdadeiro filho.** -RV "meu verdadeiro filho." O mesmo título de honra é dada a Timóteo (1 Tm. 1:2). **segundo a fé comum.** -A fé em que Paulo e Tito são igualmente participantes . Como a inclusão de todos os cristãos com eles seria muito geral não aparece.

Ver. 5. **que pusesses em ordem.** -St. Paulo quer dizer que Tito deve acertar completamente direita, em cima de uma base completa, todos os assuntos da Igreja de Creta. É o importante trabalho de organização e consolidação que é confiada a ele.

Ver. 6. **Irrepreensível.** , não é susceptível de ser indiciado por ter sido encontrado em uma falha. **Not acusados de motim.** iluminada. "Não, na categoria de extravagância." É um desperdício desperdício de meios, a partir do qual se segue uma forma dissoluta, devassa de vida (*Trench*).

Ver. 7. **Para o bispo seja irrepreensível.** Ele-cujo escritório é para cuidar de outras almas se deve estar acima de qualquer suspeita ou desconfiança. Como mordomo de Deus na casa que ele não deve ser acusado de desperdiçar (Lucas 16:1, 2). **Not obstinado.** , corretamente, alguém que está tão satisfeito com suas próprias idéias e que nada lhe agrada além: "Qui nisi quod ipse facit nihil reto putat "(*Terence* , citado pela Trench). **Not logo com raiva.** - ". Not irascível" Isto é uma nota de diferença entre Timóteo e Tito? O antigo não precisa esta palavra em sua gentileza encolhendo: a capacidade de forte reprovação reside em Tito (1:13);talvez fosse necessário para proteger contra a explosão do fogo latente em sua natureza.

Ver. 9. **Ao sã doutrina.** higiênicas, ensino saudável.

Ver. 10. **faladores vão.** -Men do discurso sem rumo, que é desprovida de qualquer bom resultado. Homens cujo discurso encaminha para a pobreza.**Enganadores.** -A palavra, que é peculiar a São Paulo e, talvez, cunhado por ele (ver Gal. 6:3), traz à tona a idéia de fantasias subjetivas (*Lightfoot*).

Ver. 11. **quem convém tapar a boca.** -O verbo significa "algo deve ser colocado em sua boca", eles devem ser amordaçados; mas depois passou a significar, "para verificar a fala."

Ver. 12. **Um profeta de sua própria.** Epimenides-, o poeta aludido, foi contemporâneo dos sete homens sábios, e por alguns foi reconhecido como um deles. Ele nasceu no século VI AC O ditado citado por São Paulo é de um trabalho perdido. **Os cretenses são sempre mentirosos.** Crisóstomo refere-as palavras principalmente para a pretensão de que Júpiter estava enterrado entre os cretenses; mas nos tempos antigos eram notórios por falsidade, de modo que "a Cretise" era equivalente a "mentir e enganar."

Ver. 13. **Este testemunho é verdadeiro.** , não só uma pessoa competente atestar isso, mas concorda com o fato. **repreende-os severamente.** -Com um estilo cortou drasticamente, secamente, com minuciosa curso severidade (*Meyer*).

Ver. 15. **Até o puro todas as coisas são puras.** Este provérbio-se concentra toda a oposição à santidade e pureza fictícia que fez o apóstolo o objeto do ódio cordial do Judaísmo. . Uma maior do que Paul havia pago a sua vida para o ensino semelhante **aos que estão contaminadas ... nada é puro.** melhor comida em recipientes de tudo potro só vai ser um objeto de aversão-A. **sua mente.** razão prática-A. **ea consciência.** - A consciência humana relacionada com a ação, e expressando-se em relação ao valor moral do mesmo.

Ver. . 16 **Confessam.** - "Eles declaram, afirmam." Esta parece ser a melhor, tendo em vista a "negar" que se segue. Compare João 01:20: "Aquele, pois, confessou e não negou." "A confissão é verdadeira, até agora, que eles têm o conhecimento, e desmentem-la" (*Alford*). **sendo abomináveis.** palavra forte, ou seja,-A "para emite um fedor. "Para a idéia de ofensividade a Deus comparar Isa. 65:5 e contraste 2 Coríntios. 2:15; Ef. 05:02.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-4

Uma Saudação Apostólica -

I. **Estabelece a autoridade eo âmbito do ministério** apostólico. -1. *Sua autoridade é Divino* . "Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo" (ver. 1). "O que me é confiada" (ver. 3). Ao confrontar os falsos mestres, Paulo é sempre o cuidado de insistir na sua chamada divina para o apostolado, em contraste com a sua autoridade auto-constituída. Há momentos de dúvida e julgamento, quando o ministro do evangelho tem que cair para trás, para a garantia da chamada divina: sobre isso, ele não tem dúvida; aqui a âncora segura. 2. *Seu escopo é a pregação do evangelho da esperança* . (1) A esperança da vida eterna. "Na esperança da vida eterna" (ver. 2). Nesta esperança o apóstolo descansou seu desejo e objectivo fazer avançar a fé do povo de Deus e os seus conhecimentos mais completa da verdade. (2) Um evangelho muito prometido e finalmente revelado. "Que Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;mas tem a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação "(vers. 2, 3). O evangelho estava na mente divina antes dos tempos eternos, foi então prometido ao mundo no início da história do homem, estava mal e, gradualmente, se desdobrou para atender os estágios do desenvolvimento humano e, finalmente, foi totalmente revelada pela pregação. (3) Um evangelho destinado a promover a piedade por meio da fé. "De acordo com a fé dos eleitos de Deus, eo pleno conhecimento da verdade que é segundo a piedade" (ver. 1). A fé é uma faculdade suscetível de crescimento. Fé apreende o significado do evangelho, e, em seguida, se apropria de seu poder para viver uma vida piedosa.

. II **endereçado a alguém que é muito estimado.** - "A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum" (ver. 4). Paul refere Tito como seu filho verdadeiro, já que ele foi o instrumento de sua conversão à fé que é comum a todo o povo de Deus, compreendendo os crentes em todas as nações em uma fraternidade comum, gentios e judeus, e, portanto, incluindo Tito, que era um gentio. O pregador que respeita seus convertidos com carinho incomum, e é profundamente interessado em seu progresso na graça e utilidade.

. III **Invoca a comunicação do mais ricas bênçãos.** - "Graça, misericórdia e paz" (ver. 4). "Mercy" é omitido em alguns dos manuscritos mais antigos; mas um dos

melhores e mais antigos manuscritos suporta. Misericórdia e primavera paz de graça, a fonte de todas as bênçãos. Se temos o favor de Deus, temos todas as bênçãos que a alma possa precisar ou que Cristo pode conceder.

Lições. -1. *O professor cristão deve ter uma firme compreensão da verdade* . 2. *veterano O ministro está cheio de conselhos sábios e amorosos para os jovens* . 3. *Boa sorte para os outros é uma verdadeira cortesia cristã* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 1. " *A verdade que é segundo a piedade* . "

O Evangelho da Verdade .

I. **O evangelho é simplesmente uma verdade.**

II. **É uma verdade operatório.**

III. **Ele opera para o melhor efeito.** Produz-piedade. 1. *Dar uma noção direita de Deus* . 2. *Uma noção de direito que diz respeito ao dever do homem* .

Lições. -1. *A natureza e design nobre da religião é ser um instrumento de boa vida* . 2. *Que tanto o conhecimento como é suficiente para envolver os homens na prática da piedade serve os fins necessários de religião* . 3. *Que tudo enfraquece os motivos de uma boa vida é contrária e destrutiva de religion.-Sul* .

Ver. 2. *Revelação Gospel* .

I. **A perspectiva gloriosa -. "A vida eterna."**

II. **Um Deus que fala a verdade.**

. III **Uma promessa antiga de pé.** - "Antes que o mundo começou."

Ver. 3. *a pregação da Palavra* .

I. **A revelação oportuna.**

II. **Uma confiança sagrada.**

III. **Uma comissão Divino.**

Ver. 4. *Uma saudação cristã* .

I. **Reconhecendo uma relação espiritual.**

II. **Invocando uma bênção tríplice.**

III. **Descrevendo a fonte eo meio da bênção.** - *FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-9

Qualificações de um bispo cristão .

I. **Sua vida doméstica deve ser irrepreensível** (vers. 5, 6). Tito foi deixado em Creta para estabelecer a ordem da Igreja, e de ordenar presbíteros, ou bispos, mais de congregações em diferentes cidades. Havia muitos cristãos na ilha, mas a organização da Igreja era muito imperfeita. O bispo, ocupando uma posição tão proeminente como supervisor, deve ser irrepreensível na vida, e um padrão de consistência e autoridade em sua própria família, tendo seus filhos sob controle cristã completa. Seu poder governamental deve ser evidente em sua própria casa.

II. **Ele deve possuir um elevado caráter moral** (vers. 7, 8).-A Igreja é a casa de Deus, sobre a qual o ministro é mordomo. Ele é para ser, não arrogante, mas temperado, não fazendo seu escritório um meio de ganho, para ser hospitaleiro, uma virtude necessária nos primeiros dias-de ser um amante de tudo que é bom, abnegado, só para os homens, e santo para Deus.

III. **Ele deve ser um pregador competente.** -1. *Tendo-se um firme aperto de verdade* . "Retendo firme a fiel palavra, como tem sido ensinado" (ver. 9).Quem pode estar em areias movediças da dúvida e erro, o ministro deve conhecer e manter-se firme. Hesitação no púlpito significa confusão no banco. 2. *capaz de apresentar a verdade com poder convincente* . "Que ele pode ser capaz de sã doutrina, tanto para exortar e convencer os contradizentes" (ver. 9). Não só a Igreja seja edificada e encorajada, mas os incrédulos deve ser reprovado, convencido do erro de seus caminhos e trouxe a Cristo. A grande função da pregação é persuadir os homens, e para fazer isso de forma eficaz o pregador deve ser o próprio som em doutrina, e certíssimo das reivindicações supremos da verdade.

Lições. -1. *governo da Igreja é um dever importante* . 2. *Governadores da Igreja deve possuir tanto graça e presentes* . 3. *Pregação ocupa um lugar de destaque na construção e extensão da Igreja* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 5. *Ordem da Igreja* .

I. **Ministros têm trabalho especial, bem como em geral.**

II. **O trabalho dos melhores homens precisa de revisão por outros.**

III. **Cada Igreja deve ter um líder ou supervisor.**

Ver. 6. *Líderes da Igreja* .

I. **O caráter é a principal qualificação para o cargo na Igreja.**

II. **relações domésticas e sociais são ajuda ao invés de obstáculos para o serviço cristão.**

III. **bom governo da família é uma garantia para o governo eficiente Igreja.**

Ver. 7. *o lado negativo do caráter de um homem bom* .

I. **Ele deve ser irrepreensível.**

II. **não devem buscar seu próprio prazer.**

III. **Deve controlar seu temperamento.**

IV. **Deve ser abstinentes.**

V. **Não deve ser avarento.**

Ver. 8. *o lado positivo do caráter de um homem bom* .

I. **Ele deve estar disposto a compartilhar as bênçãos da providência de Deus com os outros.**

II. **Deve ser um amante de tudo o que é bom.**

III. **Deve ser prudente.**

IV. **Devota.**

V. **Deve manter todas as suas paixões sob controle.**

Lições. -1. *Vemos a dupla natureza de bondade* . 2. *O altruísmo de bondade* . 3. *A dependência de uma boa vida em um espírito reto* .

Ver. 9. *Características de um pregador de sucesso* .

I. **convicção pessoal da verdade.**

II. **aptidão para ensinar outros.**

. III **Poder de persuasão e convicção.** - *FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 10-14

A Malícia de expressão imprudente.

I. **ocasiões fala imprudentes grande desordem.** - "Porque há muitos insubordinados, faladores e indisciplinados, vãos e enganadores ... que transtornam casas inteiras" (versículos 10, 11). Fala excessiva é sempre insensata, e é o índice de uma mente muito cheio de vaidade de ter qualquer espaço para a sabedoria.Igrejas e famílias são levadas em brigas e divisões por locutores imprudentes. Eles entrar em palavras duras e caluniosas, significados perversos são dadas às palavras daqueles que não gostam, coisas amargas e provocando são ditas de personagens dos nossos vizinhos, e, acima de tudo, eles proferir aquelas palavras mal, corruptos que fazem as obras do diabo, seduzindo os outros para o pecado. Tais faladores vãos exultar na confusão e alvoroço que eles mesmos criam.

II. **discurso imprudente é moralmente degradante.** -1. *tem nenhuma consideração para o verdadeiro evangelho* . "Especialmente os da circuncisão" (ver. 10). "Dar ouvidos às fábulas judaicas e mandamentos de homens que se desviam da verdade" (ver. 14). Josefo nos diz que havia muitos judeus em Creta. O fermento judaica permaneceu neles após a conversão, e que iria se tornar uma presa fácil para os defensores de um judaísmo corrompido e um cristianismo castrado. Os locutores judeus volúveis entristecido estragos do evangelho. 2. *vai dizer qualquer coisa para ganhar* . "Ensinando o que não convém, por torpe ganância" (ver. 11). Eles conversaram por uma vida, e eram totalmente sem escrúpulos, como o que eles disseram, desde que tenho o dinheiro. Seu objetivo principal era ganhar, não instrução rentável. 3. *degenera em mentiras e sensualidade* . "Os cretenses são sempre mentirosos .... Este testemunho é verdadeiro" (vers. 12, 13). A citação é do escritor cretense Epimênides. Ele foi enviado para purificar Atenas a partir de suas contaminações ocasionadas por Cylon, e foi considerado como um adivinho e profeta. "Para Cretanise" era proverbial de "mentir", como "a Corinthianise" foi para "ser dissoluto." Mentir e sensualidade andam juntas. Algumas pessoas mentem por amor de mentir, e tornar-se quase incapaz de falar a verdade. "Na multidão de palavras não falta pecado" (Prov. 10:19).

. III **discurso imprudente deve ser enfaticamente condenado.** - "De quem convém tapar a boca" (ver. 11). "Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé" (ver. 13). O falador inveterado não é facilmente curado. Métodos suaves são inúteis para lidar com ele: a sua perversidade deve ser corajosamente atacou e fortemente repreendido. Se ele não for silenciado, outras ele desviados pode ser recuperada.

"As palavras são poderosas, as palavras estão vivendo,
Serpentes com seus ferrões venenosos;
Ou anjos luminosos aglomerando em volta de nós,
Com a luz do céu sobre as asas.

"Cada palavra tem seu próprio espírito,
Verdadeiro ou falso, que nunca morre;
Lábios Cada palavra do homem ter proferido
Ecos nos céus de Deus. "

Lições. - *fala imprudente* -1. É *um sinal de ignorância lamentável* . 2. *é travesso, tanto para o falante eo ouvinte* . 3. *vai se reunir com o seu justo castigo* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 10-12. *O vice de Desorientado Discussão* .

I. **Os principais obstáculos à religião são muitas vezes na própria Igreja.**

II. **Obstáculos na Igreja deve ser removido.** -1. *disciplina deve ser exercida no amor* . 2. *A prosperidade da Igreja devem ser considerados antes que de indivíduos* . 3. *Cada época tem seus próprios obstáculos para a verdade* .

III. **Comunidades são afetados pela conduta dos indivíduos.** Desorientado-talk leva para 1. *Untruthfulness* . 2. *Sensualidade* . 3. *preguiça* .

Ver. 13. *Christian Reprovação* -

I. **Deve sempre ser baseada em uma determinada convicção.**

II. **deve ser completo e eficaz.**

III. **Deve ser para o bem do pecador.**

Ver. 14. *pervertendo O Poder de trivialidades* .

I. **por distrair a atenção dos fundamentos da religião.**

II. **por dissipação da força da mente.**

III. **Ao atribuir ao ser humano uma autoridade pertencente apenas ao Divino.** - *FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 15, 16

Contaminação moral -

I. **Surge da incredulidade.** - "Porque os que são corrompidos e incrédulos nada é puro" (ver. 15). A fé dá discernimento espiritual, e nos permite distinguir as qualidades morais de coisas. Pureza, como o perdão dos pecados, é alcançada através da fé. "Tudo o que não é de fé é pecado" (Romanos 14:23). A incredulidade é a própria profanação, e leva ao aumento da contaminação. Se os homens realmente acreditavam em virtude jamais cometer a maldade que fazem.

. II **afeta o homem todo.** - "Mesmo a sua mente e consciência estão contaminados" (ver. 15). A mente é o sentido mental e inteligência. A consciência é a consciência moral da conformidade ou discrepância entre os nossos motivos e atos, por um lado, e a lei de Deus no outro. Uma consciência e uma mente poluída são representados como a fonte dos erros que se opõem nas epístolas pastorais (*Fausset*). Quando a consciência está contaminada, a alma inteira está contaminada. "Confie em que o homem em nada", disse Sterne, ". Que não tem uma consciência em tudo" Quando a bússola perde a sua polaridade no mar, todo o curso do navio pode ser alterada por ele; e quando a consciência perde a direção certa, a sua responsabilidade para com Deus, a sua deferência e inclinação para a Sua lei pela sua continuada violação dos direitos mais elevados, o coração está cheio de medos, e as dispensações da Providência são suspeitos de ser decisões quando elas podem ser misericórdias reais e satisfatórios.

III. **é evidente na vida exterior** (ver. 16).-A profissão de piedade, é uma mentira, e não há nenhuma abominação com que a conduta não pode ser poluída, embora expressando repúdio de coisas indiferentes. A desobediência a Deus e falta de fé na bondade produzir um espírito de maldade inveterado que irá emitir em rejeição final. A vida pecaminosa quando testado será encontrado totalmente sem valor, e será eternamente reprovado.

. IV **Pureza não está nas coisas exteriores, mas em um estado de direito do coração.** - "Até o puro todas as coisas são puras" (ver. 15). As coisas materiais não têm qualidade moral. Eles são puro ou impuro de acordo com a disposição e estado moral de quem os utiliza. Nos primeiros séculos da Igreja um viajante exausto com a viagem chamado Spiridion, bispo de Chipre, em um dia que a Igreja tinha separado para o jejum. Spiridion ordenou imediatamente refrescos, e convidou-o pelo seu próprio exemplo para comer. "Não, eu não deve comer", disse o estranho, "porque eu sou um

cristão". "E porque você é um cristão", respondeu o bispo, "você pode comer sem escrúpulo, agradavelmente com a decisão de um apóstolo ' Até o puro todas as coisas são puras. " "

Lições. -1. *incredulidade é mais uma moral do que uma obliquidade mentais* . 2. *pecado é a raiz da falsa doutrina* . 3. *O coração é purificado pela fé na verdade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 15. *Pureza* .

I. **Para os puros todas as coisas e todas as pessoas são puras, pois sua pureza faz tudo parecer puro.**

II. **Para os puros todas as coisas, não só parecem puros, mas são realmente assim, porque eles são feitos tal.**

III. **Todas as situações são puras para os puros.**

Lições. -1. *Aprendemos a entender a queda* . 2. *Nós aprendemos a entender o Milênio. Essas coisas não são para ser para ever.-FW Robertson* .

Pureza de coração levando a pureza de vida .

I. **O coração é a fonte da vida.**

II. **Defilamento tem uma tendência para se espalhar.**

Ver. 16. *O Julgamento de hipocrisia* .

I. **Hipocrisia ocasião do ateísmo.**

II. **é ofensivo até o ímpio.**

III. **desobediência é prático.**

. IV **é universalmente condenado.** - *FW*

CAPÍTULO 2

Notas críticas e explicativas

Ver. 2. **os velhos a que sejamos sóbrios.** , como em 1 Tm. 3:2-11, os bispos e diáconos. Corretamente a palavra "sóbrio" aqui significa não escravizadas a muito vinho; em seguida, vem a ser aplicada ao espírito que não está inflamado com paixão. **Grave.** - "A palavra em Inglês que nós queremos, para traduzir o original, é aquele em que o senso de gravidade e dignidade, e destes, tão convidativo reverência, é combinado, uma palavra para a qual, infelizmente, acho que pode parecer muito tempo sem encontrar "(*Trench*).

Ver. 3. **No comportamento como convém a santidade.** RV "reverentes no comportamento." Que eles deportar-se adequadamente com a reputação que suportar por ser personagens consagrados. Tal comportamento vai gerar reverência e temor. **não dados a muito vinho.** -RV "escravizado." São Paulo, evidentemente, não acho que a maior parte dos *veritas em vino* . Se ele solta a língua, foi a calúnia. **Professores de coisas boas.** -Uma palavra no grego-"professores-of-the-bonito." É interessante notar que, nas pastorais, cujo projeto foi chamar a atenção dos cristãos para a beleza ea nobreza da perseverança na santidade, esta palavra para a beleza da bondade é muitas vezes empregada.

Ver. 4. **que ensinem.** RV-"pode treinar." A palavra quase sugere que houve uma certa quantia de leveza entre as mulheres mais jovens inconsistentes com uma profissão de cristianismo.

Ver. 5. **Keepers em casa** RV "trabalhadores em casa." O termo na RV compreende e acrescenta que, na AV

Ver. 7. **Mostrando-te um padrão.** Tito não era para ser como os escribas e fariseus dos quais nosso Senhor falou, que dizem que o que os outros devem fazer, e não a si mesmos observá-lo. **Na doutrina ... incorrupção.** -Como convém a doutrina de Deus, nosso Salvador. Não deve haver mistura de erro. **Gravidade.** Ver-o adjetivo correspondente em ver. 2 e nota.

Ver. . 8 **Pode ser envergonhado.** - "Isso, possivelmente, ele pode vir a sentir vergonha".

Ver. . 9 **Para agradá-los bem.** -. "Para dar satisfação" "frase Nossas próprias dos funcionários", diz Alford.

Ver. 10. **Não defraudando.** Colocando-qualquer coisa para além de si mesmos (*Wiesinger*). A palavra é usada do ato de Ananias mantendo volta. Foi um ato de apropriação indébita de propriedade de Deus. **Pode enfeitar.** , como as virgens sábias que prepararam as suas lâmpadas, esses escravos cretenses são para deixar a luz do brilho de ensino em si.

Ver. 11. **Hath apareceu** .-Em uma epifania. O Sol da Justiça com a saúde em Seus raios tinha afugentado as "coisas ocultas das trevas." Como a luz do sol, as bênçãos da graça foram para todos os homens.

Ver. 12. **renunciando à impiedade.** , Repudiando qualquer tipo de ligação com uma vida de impiedade. **E as paixões mundanas.** Desires-que, como carniça-abutres, engordar nas coisas corruptoras do mundo. **sóbria, justa e piedosamente.** -A graça de Deus nos disciplina em relação a nós mesmos, nossos semelhantes, e nosso Deus. Se tivesse espaço livre, devemos ser auto-respeito, respeitado, e divinamente abençoado.

Ver. 13. **bem-aventurada esperança.** -O objeto de esperança. **ea manifestação da glória.** RV "o aparecimento da glória." A epifania da graça foi notado em ver. 11; agora o apóstolo trata de falar de outro brilhando sobre o mundo em glória. **do grande Deus e nosso Salvador.** grande questão aqui é-A: "Existem dois assuntos, ou apenas um" por duas disciplinas, o que sendo Deus, eo outro, nosso Senhor Jesus Cristo, argumenta-se: (*a*) que nunca encontrar a frase "Jesus Cristo, nosso Deus"; (*b*) que nós encontramos Deus e nosso Senhor Jesus como duas disciplinas; (*c*) que a adição "grande" indica Deus como um assunto independente.Por um lado, "o grande Deus, o nosso Senhor", argumenta-se: (*a*) que epifania é sempre aplicado ao Filho; (*b*) que o contexto imediato se refere ao Filho; (*c*) que a seguinte humilhação explica o termo incomum "grande Deus"; (*d*) que o "ótimo", se usado do Pai, seria supérfluo. A prestação RV iria colocar o assunto fora de questão se estivéssemos calar a ele.

Ver. 14. **Quem deu a si mesmo.** - "A forçada a si mesmo, todo o seu ser, o maior presente que já deu, não deve ser esquecida" (*Ellicott*). **Para nós.** em nosso lugar aqui, mas em nosso nome, não. **de toda a iniqüidade.** -O que é considerado como tendo tido nós no encalço. **Um povo peculiar.** RV "um povo para o Seu próprio poder." Eles deveriam ser considerados como propriedade de Deus.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-3

Cristianismo e Velhice .

I. **O cristianismo ensina quais devem ser as virtudes especiais de homens com idades** (vers. 1, 2) os homens. idade não deve recusar-se a receber a instrução de um outro porque ele é jovem, se seu ensino é sólida e saudável. A experiência ensina a necessidade de vigilância; e ser vigilante o idoso deve ser sóbrio. Gravidade digna está se tornando na velhice. As Três Graças-fé, esperança, caridade, são a beleza ea glória dos velhos. Paciência é suportado pela esperança; e é uma graça condizente com a idade, sendo o resultado de uma experiência amadurecida ganhou por vitória sobre muitas provações. As principais atrações de idade estão no futuro. "Inverno", diz Richter ", que retira as folhas em torno de nós, nos faz ver as regiões distantes eles anteriormente escondidas; o mesmo acontece com a velhice nos roubar nossos prazeres apenas para ampliar a perspectiva da eternidade antes de nós. "

II. **cristianismo ensina quais devem ser as virtudes especiais das mulheres com idades compreendidas entre** (ver. 3).-Purity é a jóia preciosa da mulher, se velho ou jovem. O comportamento de mulheres com idades entre devem estar em harmonia com a

santidade, como convém a mulheres consagradas a Deus, e sacerdotisas como cristãos. Calúnia, o pecado que assedia de algumas mulheres idosas, e intemperança, o pecado habitual dos cretenses e de outras mulheres mais perto de casa, deve ser rigorosamente evitado. Uma mulher escravizada ao vinho é um demônio feminino. Mulheres com idade deve ser um exemplo para as mulheres mais jovens no ensino e na prática de tudo o que é puro e bom. É impossível exagerar o valor da influência de uma boa mulher. A mãe de Samuel Morley era uma mulher de rara piedade, eo grande filantropo muitas vezes confessou: "Eu sou muito o que minha mãe me fez."

. III **Esse ensinamento deve ser devidamente aplicada.** - "Fala tu o que convém à sã doutrina" (ver. 1). A sã doutrina é adequado para todas as idades e classes, e deve ser incutida fielmente, independentemente da disparidade de anos entre o professor eo ensinou.

Lições. -1. *cristianismo tem deveres adequados para cada período e relação da vida* . 2. *cristianismo é o conforto e ornamento da velhice* . 3. *The Christian idade deve ser um exemplo e incentivo para os jovens* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 1. *Diretório do Pregador* .

I. **Ele deve ser um pregador.**

II. **Ele deve ser ele mesmo.**

III. **Ele deve ser um estudante.**

IV. **Ele deve ser prático.**

Ver. 2. *The Temptations e Deveres dos velhos* .

I. **Três pecados a serem** evitados. -1. *condescendência com o vinho* . 2. *irreverência* . 3. *Folly* .

II. **Três virtudes para ser valorizado.** -1. *Estabilidade* . 2. *amor* . 3. *Paciência* .

Ver. 3. *Os perigos e Deveres das Mulheres* .

I. **As mulheres têm perigos peculiares à sua idade.**

II. **As mulheres têm funções de acordo com sua idade.**

Lições. -1. *verdadeira religião é a base da felicidade casa* . 2. *O segredo da prosperidade nacional* . 3. *verdadeira religião em casa pode por si só garantir a estima daqueles abroad.-FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 4-8

Cristianismo e os jovens .

I. **O cristianismo tem uma mensagem para as mulheres jovens casadas** (vers. 4, 5) são para ser discreto e auto-contido em seu comportamento-Eles.;a amarem seus maridos e filhos, o fundamento de toda a paz e felicidade doméstica; para ser donas de casa, os guardiões da casa, e para encontrar sua esfera de maior utilidade nos deveres do círculo familiar: enquanto econômico como donas de casa, são para ser bom e gentil, não grosseiro e avarento; para mostrar o amor a seus maridos por uma submissão obediente; e, assim, proteger o evangelho do opróbrio que suas inconsistências ocasionaria. "A menos que são virtuosos, blasfêmia virá através de nós para a fé." Falhar em qualquer dever é desacreditar a religião que professamos.

II. **cristianismo tem uma mensagem para os homens jovens** (ver. 6).-O ônus dessa mensagem é ser sóbrio, auto-contido. Juventude é tentado em excesso, e isso não é tarefa fácil para reprimir seus impulsos selvagens e paixões. O tempo de juventude que é gasto

no prazer e loucura irá lançar as bases de uma velhice prematura e sofrimento. Beza, o reformador suíço, em sua última vontade e testamento, graças a Deus que ele foi levado a conhecê-Lo com a idade de dezesseis anos, e assim, por ter o temor de Deus diante dele, escapado das corrupções do mundo. Falamos de um homem começando a vida em vinte e um, mas em nove de cada dez casos a todas as perguntas da eternidade são decididas antes disso. Os primeiros vinte anos de vida de um homem, como regra, o molde que sua eternidade será.

III. **cristianismo tem uma mensagem para os jovens ministros** (vers. 7, 8).-Eles devem ser os padrões de boas obras-vivas, diligentes, zelosos. Sua pureza e sinceridade de motivo e objetivo deve ser claro no seu ensino; e sua fala em público e privado deve ser permeada por uma seriedade digna, que o adversário da verdade pode ser condenado à confusão, o poder da palavra ea evidente sinceridade e entusiasmo do pregador. Todo o frescor, charme e romance de juventude, a sua poesia, de grande vivacidade e capacidade ilimitada para o trabalho, deve ser colocado em todos os deveres ministerial. A juventude é uma oportunidade de ouro com a qual podemos comprar uma rica herança de futuro bem-aventurança e alegria. O jovem ministro nunca mais vai ter o vigor e possibilidades de trabalho que possui hoje.

Lições. -1. *Religião não destrói, mas aumenta os prazeres da juventude* . 2. *Religião é o guia e guardião da juventude* . 3. *Nós nunca são jovens demais para amar e servir a Deus* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 6. *Sober mentalidade* .

I. **Sober mentalidade é um julgamento justo das coisas, e este julgamento exercido autoridade efetiva real.**

II. **deve ser conscientemente realizada como sob a sanção e como tendo a autoridade do Poder Supremo.**

III. **não pode ser alcançada sem a pessoa de formar um senso de sua própria mente.**

IV. **Deve manter uma forte contenção sistemática sobre as paixões, fantasia, temperamentos, apetites.**

V. **É absolutamente necessário para os sistemas subordinados e propósitos de vida.** - *J. Foster* .

Vers. 7, 8. *o poder da verdade* .

I. **O poder da verdade no** pregador. -1. *Seu ensino estarão vivendo e real* . 2. *Será assim pregar a verdade como para convencer os outros de sua sinceridade* .

II. **O poder da verdade sobre os outros.** -1. *Será que silenciar as críticas* . 2. *Ponha oposição à vergonha e confusion.-FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9, 10

Cristianismo e escravidão.

I. **cristianismo ordena respeitosa obediência ao mestre** (ver. 9)-O. apóstolos e seus sucessores não ensinou aos escravos que eles devem resistir a um domínio que era imoral, tanto no efeito e na origem, nem para os mestres que, como cristãos eles foram obrigados a definir os seus servos livre. O cristianismo, de fato, o trabalho para a abolição da escravatura, mas por muito outros métodos. Ele ensinou senhores e escravos igualmente que todos os homens têm uma filiação divina comum e uma redenção divina comum e,

conseqüentemente, são igualmente obrigados a mostrar o amor fraternal, e igualmente dotado de liberdade espiritual. Ele mostrou que o escravo e seu mestre são filhos da mesma forma de Deus, e como tal livre; e servos tanto de Jesus Cristo, e, como tal, servos-escravos em que o serviço que é a única liberdade verdadeira. E, assim, muito lentamente, mas certamente o cristianismo se desintegrou e dispersou essas condições prejudiciais e falsas idéias que tornaram possível a escravidão (*Plummer*). O servo é exortado a prestar ao seu senhor uma obediência pronta e alegre, a se esforçar para ganhar a boa vontade do mestre, mostrando um interesse em todo o trabalho comprometido com ele, e para evitar uma disposição contraditórios e mal-humorado.

. II **cristianismo exige honestidade e fidelidade no serviço.** - "Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade" (ver. 10). Roubar era um vício comum dos escravos, e sua condição miserável e indefeso nutrido a prática. Mas o servo cristão é ensinado que a apropriar do que pertence a outro é um pecado grave aos olhos de Deus e do homem. Ele não é simplesmente para aparecer honesto, mas para ser honesto. Platão ilustra o que é um homem verdadeiramente honesto com a história do anel de Giges ", que fez o portador invisível. Aquele que seria honesto quando poderia ser desonesto sem ser descoberto era um homem verdadeiramente honesto. O servo honesto vai mostrar tudo fidelidade possível em cada ato.

. III **A verdadeira religião de um escravo é uma recomendação do cristianismo.** - "Que eles sejam ornamento da doutrina de Deus nosso Salvador em todas as coisas" (ver. 10). O amor de Deus em se tornar nosso Salvador é um motivo poderoso para enfeitar sua doutrina em nossas vidas. Adorno faz aquilo que é adornada mais visível e mais conhecido, e aumenta o mérito do que adorna. Até mesmo os escravos não deve pensar o seu exemplo uma questão de indiferença: sua religião exalta e embeleza-los. O homem não enobrecer religião, mas a religião enobrece ele. A pérola na ostra lança uma beleza por toda a casca. "Os pagãos", disse Crisóstomo, "não julgar de doutrinas do cristão da doutrina, mas a partir de suas ações e vida".

Lições. -1. *cristianismo não violentamente interferem na idade precoce, com a instituição da escravidão doméstica* . 2. *Mas princípios introduzidos, que, legitimamente desenvolvidos, feito escravidão impossível* . 3. *Cristianismo eleva o homem em todas as condições de vida* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 9, 10. *Os deveres dos funcionários* .
I. **A obediência.**
II. **aceitabilidade do serviço.**
III. **respeitabilidade de forma.**
IV. **Honestidade.**
V. **Fidelity.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11-14

O Evangelho da Graça -

I. **Revela salvação para todos** (ver. 11).-RV "A graça de Deus vos manifestou, trazendo salvação a todos os homens." O propósito de Deus para salvar a raça foi lentamente desenrolado para o mundo. A manifestação mais brilhante e mais larga do que a finalidade era a vinda de Cristo, o Salvador; mas o mundo tem sido lento para crer que Ele veio para salvar todos os homens. A revelação do evangelho tem sido uma revelação do caráter de Deus e de Sua graça infinita, encarnado e ilustrado em seu Filho encarnado.

II. **Exige uma vida de abnegação e consistência moral** (ver. 12)., O Evangelho insiste na ligação inseparável entre credo e de caráter, doutrina e vida. É uma disciplina, reforçando a auto-contenção em um mundo onde o pecado é o estado normal das coisas, e que nos permite viver sóbria, justa e piedosamente, como uma reprovação constante para o pecado do mundo, e como um exemplo e estímulo para todos que estão se esforçando para conquistar o espírito do mundo. O evangelho da graça é um poder renovador mundo.

III. **fornece a esperança da bem-aventurança sem igual.** -1. *Uma bem-aventurança reforçada pela segunda vinda de Cristo em glória* (ver. 13).-A esperança criada pelo primeiro advento cresce em bem-aventurança com a perspectiva de a glória da segunda vinda , quando o grande Deus e Salvador será revelado em todo o esplendor de sua majestade mediadora. Nesse glória todos os que olham e por muito tempo para a sua vinda deve compartilhar, e sua esperança deve então ter a sua plena realização. 2. *Uma bem-aventurança envolvido nas disposições da redenção* (ver. 14). O objetivo da redenção não foi apenas para nos libertar da escravidão e da penalidade do pecado, mas de todo o seu poder e da poluição. Para este efeito, Cristo deu todo o seu ser, o maior presente que já concedidas pelo céu ou recebidas por terra. O resultado final da redenção é para se preparar, pela disciplina moral do evangelho, um povo santo, que deverão ser zeloso em fazer e promover as boas obras. Estes versos contêm um resumo sugestivo de ensino do apóstolo, e uma concepção ampliada do evangelho da graça.

Lições. -1. *O evangelho é uma manifestação da graça de Deus para o homem* . 2. *O evangelho dá poder para viver uma vida santa e útil* . 3. *O evangelho revela um futuro de glória bem-aventurança* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 11-14. *que Deus espera de nós, eo que Ele faz por nós* .

I. **O que Deus espera de** nós. -1. *Aversão à impiedade e às paixões mundanas* . 2. *A prática da sobriedade, justiça e piedade* . 3. *Para acalentar a esperança da segunda vinda de nosso Senhor* .

. II **O que Deus faz por nós.** - "Ele se entregou por nós." O objeto de auto-sacrifício de Cristo foi: 1. *Para nossa redenção* - "de toda a iniqüidade." 2.*Posse de Cristo em um estado de separação e pureza* . "Purificar para si um povo peculiar [adquiridas]." 3. *Fecundidade* . "Zeloso de boas obras." - *JC Trotter* .

Ver. 11. *A oferta universal de salvação* -

I. **Independentemente dos nossos diferentes condições morais.**

II. **Porque todos os homens precisam.**

III. **Porque Deus ama a todos.**

IV. **Porque Cristo morreu por todos.**

Ver. 14. *Consecrating O Salvador eo Consagrada Pessoas* .

I. **O Salvador** consagrando. -1. *Ele deu a si mesmo* . 2. *Ele deu a si mesmo em resgate* . 3. *O objeto deste era para purificar os homens* .

II. **As pessoas consagradas.** -1. *libertado do poder do pecado* . 2. *Trazido sob o domínio divino* . 3. *Especialmente dedicado à boa* . 4. *Ardente* . 5.*Diligent.-FW*

Homilética PRINCIPAL DO VERSO 15

O Professor Christian -

I. **Deve ser mestre de todos os métodos de ensino eficazes.** - "Fala estas coisas, exorta e repreende." A tarefa do ministro é uma constante e sem fim.Ele deve saber como instruir, exortar, persuadir e reprovar. Todos os recursos de aprendizagem, eloqüência e poder espiritual são necessários para fazer o nosso trabalho de forma eficiente. O grande objetivo de toda pregação é trazer os pecadores diretamente a Cristo. Em solo do Egito distante, como os raios da manhã iluminou o céu do leste, um oficial estava morrendo. Com ousadia galante, ele levou seus seguidores, guiados apenas pela luz das estrelas pálido do céu, até que finalmente chegaram ao inimigo; e agora a luta é longo, mas ele é ferido mortalmente. Como o general, as bochechas Bedewed de lágrimas, olhou com tristeza no rosto, um brilho repentino iluminou por um momento o semblante do jovem como, olhando para o Wolseley, ele exclamou: "General, eu não levá-los em linha reta?" e depois que ele morreu. Irmãos S, quando o 'er nossos olhos não rouba o filme da morte, e quando a alma voa solenemente do tempo para a eternidade, que seja nosso, para dizer em sinceridade sincero a Cristo sobre aqueles comprometidos com o nosso cuidado-Nós levou nosso povo reta !

. II **deve falar com confiança firme na verdade.** - ". Com toda a autoridade" O ministro é um embaixador de Cristo, e não fala em seu próprio nome, mas em nome e com a autoridade do grande Rei que ele representa. A verdade inspira-lo com o poder; e quanto mais ele estuda e realiza sua virtude em si mesmo, mais ele está convencido de suas reivindicações supremas e impõe essas reivindicações com ênfase avassaladora. Para Palter e hesitam na declaração da verdade é ser infiel a sua confiança e os melhores interesses de seus ouvintes.

. III **deve merecer o respeito daqueles que ele ensina e governa.** - "Ninguém te despreze." Ele deveria falar com tal vigor e garantia de a obrigar a atenção e avisar com tanta autoridade que ninguém pode pensar-se acima da necessidade de admoestação. Channing disse uma vez: "Não há cargo mais alto do que o de um professor da juventude, pois não há nada na terra tão preciosa quanto a mente, a alma eo caráter da criança. No escritório deve ser encarado com mais respeito. "Quanto mais isso é verdade do ministro cristão! Ele deve então falar e agir como elogiar a dignidade eo poder de sua comissão para o mais indiferente.

Lições. -1. *O ministro cristão lida com temas da mais alta importância* . 2. *A apresentação da verdade cristã deve ser um tema de estudo sério e constante* . 3. *Quanto mais estamos possuídos com a verdade a forma mais eficaz que ensiná-la* .

CAPÍTULO 3

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **principados e potestades.** -As duas palavras estão assim em conjunto para dar mais plena expressão à noção de autoridade. **que sejam obedientes.**RV-"para ser obediente."

Ver. 2. **haver lutadores.** RV-"para não ser contencioso." Como em 1 Tm. 03:03. **Gentil.** Tal-um homem reconhece que muitas vezes o *summum jus* é *summa injuria* , e, portanto, vai para trás de seus direitos legais. Seu oposto é Shylock.

Ver. 3. **servindo a várias paixões e prazeres.** , como em 2:03, vimos as mulheres precisavam de se proteger contra a escravidão do vinho, por isso aqui vários desejos e prazeres são ditos ter tido influência. **vivendo em malícia e inveja.** Passando-vida na satisfação do que poderíamos conseguir, e inveja do que não podia.

Ver. 4. **Depois que a bondade.** -A palavra original (χρηστότης) é uma palavra bonita para uma bela graça, que permeia e penetra toda a natureza, suavizando lá o que teria sido dura e

austera. Jugo de Cristo é dito ser fácil (χρηστός), *ou seja,* não tem nada irritante nele. **E o amor de Deus, nosso Salvador, para com o homem.** -A RV, ao trazer o "amor para com o homem" em conexão mais próxima, trouxe-nos mais perto de "filantropia "-St. A palavra de Paulo. Era preciso limpar a palavra do seu uso pagão e degeneração de significado antes de tomá-lo para o Novo Testamento. Só mais uma vez lá, Atos 28:2.

Ver. 5. **Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito.** -RV "trabalhos feitos na justiça, o que fizemos de nós mesmos." Eles são obras feitas no espírito de um homem justo, que são faladas. **mas segundo a sua misericórdia.** - " Se de graça [misericórdia], não é pelas obras. "Nosso verso é um sentimento verdadeiramente Pauline, e pode dizer algo para a autenticidade da carta. Veja Ez. 36:21: "Tive pena de Minas santo nome .... eu não fazer isso por amor de vós."**pela lavagem da regeneração.** margin-RV, "através da pia." regeneração batismal só pode ser encontrada aqui, substituindo o sinal para a coisa significada. [Nota neste versículo o uso das preposições. "Não *de* obras "," *em* justiça ", *de acordo com* a sua misericórdia "," *por meio de* lavagem. "]

Ver. 7. **sendo justificados pela sua graça.** -O pronome leva Alford para dizer que é a graça do Pai. Se São Paulo tinha sido meticuloso em seu uso de palavras que pode pensar assim. Parece melhor que admitir, com Winer, que o uso possa ser derrogado neste caso, o ser de graça, como de costume, que de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ver. 8. **Afirme constantemente.** RV "confiança." Não é como um homem que é apenas metade convencido da verdade do que ele afirma, nem como um homem que tem vergonha do que ele diz, embora ele possa reconhecer a sua veracidade. **Pode ser cuidadoso às boas obras.** - Estar interessado ao ponto de ansiedade na manutenção das obras nobres.

Ver. 9. **evitar.** , como em 2 Tm. 02:16. "O significado parece vir de um número de pessoas que caem para trás de um objeto de medo ou aversão e de pé a uma distância em torno dela" (*Alford*).

Ver. 10. **Um homem faccioso.** RV "herética"; margem ", faccioso." Ele não aparecer a partir desta, como se o direito de julgamento privado eram a mesma coisa que ser um herege. Ele é o herege que divulga suas opiniões particulares para o propósito específico de captar dissensão. **Depois da primeira e segunda admoestação.** -A admoestação é uma repreensão incluindo tanto culpa e exortação. Podemos nos lembrar das palavras de nosso Mestre: (1) "Diga-repreende-o entre ti e ele só"; (2) "Leve contigo mais uma ou duas"; (3) "Diga-o à Igreja." Estes são os três passos antes evitando o irmão impenitente. **Rejeitar.** RV "recusar";margem ", evitar." Era um procedimento totalmente como injustificada como perverso quando este foi interpretado "torturá-lo", seja no corpo ou da mente.

Ver. . 11 **si mesmo está condenado.** RV ". auto-condenado", disse Cristo aos judeus: "Não penseis que eu vos hei de acusar perante o Pai. Há um que acusa." Tal pecador seria chamado de arrogante em o Antigo Testamento.

Ver. 13. **Zenas o advogado.** Caso contrário, desconhecida. Ou um judeu aprendeu nas Escrituras, ou um *Consultus juris* . Talvez o "advogado" pode mostrar o que ele era antes da conversão, como Matthew "o publicano".

Ver. 14. **Que o nosso também.** -RV "nosso povo". **boas obras.** -Não para a salvação (ver ver. 5), mas por necessidade quer.

Ver. 15. **Aqueles que nos amam.** , que são caros a nós como nós somos para eles.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-3

Cristianismo e os poderes civis.

I. **O Cristianismo é do lado da lei e da ordem** (ver. 1).-Os cretenses eram facilmente animado para a rebelião, eo elemento judeu na ilha promoveu qualquer disposição para a violência contra o cristianismo. Daí Tito é instado a aplicar em seu povo uma obediência pronta para magistrados, e para tornar alegre ajuda na manutenção da paz pública. O cristianismo é sempre do lado da lei e da ordem, e faz mais para evitar a guerra e reprimir a rebelião de milhares de soldados e policiais. Os poderes civis encontrar poderosos aliados em todas as igrejas e instituições cristãs.

. II **cristianismo não sancionar o menosprezo dos oficiais civis.** - "Fale mal de nenhum homem ... haver lutadores" (ver. 2). Especialmente para não falar mal de dignitários e magistrados. O policial civil é a personificação e representante da lei; eo que quer que seu personagem pode ser de outra forma, a lei deve ser respeitada por ele. Os poderes públicos têm feito muitas vezes grandes erros na assédio da Igreja Cristã, e que a única retaliação a Igreja tem feito tem sido a de defender os direitos e privilégios da magistratura. A advertência contra brigas não era aplicável apenas para os cretenses, que eram notoriamente briguento, mas é dirigida contra todos os que perturbam a paz da Igreja ou da comunidade, dando lugar a um espírito petulante e detecção de falhas.

. III **cristianismo ensina a tornar-se o comportamento em direção a todos os homens.** - "Mas moderados, mostrando toda a mansidão para com todos os homens" (ver. 2). O espírito cristão é tolerante e gentil, não incitando os seus direitos até ao fim, para que, ao fazer isso ele deve despertar a ira e amargura.Em vez de ceder a gravidade apaixonado, ele desarma oposição humildemente duradoura errado. "Bom dia, pela manhã", escreve Maclaren ", grande misericórdia do nascer do sol de Deus rouba sobre um mundo escurecido em ainda, lento auto-impartation; ea luz que tem uma força que levou toda a golfos de espaço que a imaginação vacila em tentar engravidar, mas cai com tanta delicadeza que não mover as pétalas das flores de dormir, nem fere as pálpebras dos olhos de uma criança, nem desloca um grão de pó. Então, devemos viver e trabalhar, roupas toda a nossa energia em ternura, fazendo o nosso trabalho em silêncio, perturbando nada além da escuridão, e com o aumento silenciosa de enchimento poder benéfico e inundando a terra escura, com vigas de cura. "Se Deus é tão gentil e benéfica a todos, devemos ser mansos e gentis uns com os outros.

IV. **cristianismo impõe obediência aos poderes civis, lembrando-nos da nossa antiga vida sem lei** (ver. 3).-A lembrança da nossa própria natureza e conduta imprudente no passado, ea paciência muitas vezes mostrado para nós, deve nos ensinar a ficar por aqueles cujo dever é manter a ordem pública e decoro.

Lições. -1. *cristianismo é o guardião e promotor da paz* . 2. *autoridade civil é potente, uma vez que está imbuído do espírito cristão* . 3. *pecado é a causa da rebelião e desordem* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 1. *a autoridade da lei* .

I. **A lei é de Deus.**

II. **Autoridade é derivado de Deus.**

III. **obediência à lei uma preparação essencial para as boas obras.**

Lições. -1. *Dever uma vez aprendido pode ser e muitas vezes é esquecido* . 2. *deveres da vida diária são mais facilmente esquecido* . 3. *ministros cristãos são obrigados a lembrar seus ouvintes de plantão, bem como a proclamar privilégios* .

Vers. 2, 3. *O Poder Transformador do Evangelho* .

I. **O que até mesmo os cristãos** eram. -1. *Eles foram distinguidos pela loucura* . 2. *desobediência* . 3. *Responsabilidade ao engano* . 4. *Sensualidade* .5. *Paixão* . 6. *Unloveliness* . 7. *Unbrotherliness* .

II. **que os cristãos se tornam.** -1. *Suas vidas exibir humildade de espírito* . 2. *Gentileza em ação* . 3. *Veracidade em word.-FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 4-7

O Programa de Salvação.

I. **A salvação tem origem na filantropia de Deus** (ver. 4).-Não havia nada impelindo Deus para salvar os homens, mas o Seu próprio amor bondade. Sua graça, que flui sobre em fluxos de beneficência, é a manifestação prática desse amor. O amor é a sua própria fonte perene da bênção e da inspiração dos atos mais nobres. A vida sem amor seria insuportavelmente triste. O amor é altruísta, e deve encontrar saídas para o seu exercício, embora seja esbanjado em objetos indignos. A vida, o mundo, o universo é tudo o mais rico para a revelação do amor de Deus.

. II **A salvação é um ato de misericórdia imerecida.** - "Não por obras de justiça ... mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou" (ver. 5). Como um escritor velho disse: "Nós não fizemos obras de justiça nem foram salvas por eles, mas sua bondade fez o todo." A salvação é uma manifestação da alma da misericórdia Divina. A fé, como a nossa parte na realização pessoal de salvação, não é mencionado, mas é pressuposta. O objeto do apóstolo aqui é descrever o lado divino do trabalho, e para mostrar que nossa salvação foi provocada independente de todo o mérito da nossa parte. Todo pecador salvo pode cantar, -

> "'Tis mercê de tudo, imenso e livre,
> Para, ó meu Deus, ele me descobriu. "

. III **A salvação é obra do Espírito Santo.** - "Pela lavagem da regeneração e da renovação do holyghost; que Ele derramou sobre nós abundantemente "(vers. 5, 6). Como os sacerdotes no antigo tabernáculo tinha que lavar na pia de limpeza antes que eles pudessem entrar no Lugar Santo para ministrar diante do Senhor, de modo que o pecador deve ser limpa na pia da regeneração antes que ele possa entrar no serviço de Deus, em que o serviço da obra de renovação interior é perpetuamente acontecendo. A lavagem e renovação são obra do Espírito Santo, ea renovação é aperfeiçoado pela abundante diante derramamento de influência do Espírito. "Eu sei que minha alma sou tão limpo como o algodão", disse um velho negro Batista, "porque eu estava imersa quando de maré estava correndo."

IV **Salvação autoriza o homem a uma herança de futuro bem-aventurança.** - "Feito herdeiros segundo a esperança da vida eterna" (ver. 7). Sendo justificados pela graça divina, somos herdeiros de Deus constituiu, eo heirship inspira a esperança de possuir a herança da vida eterna, e nos dá o direito a ele. A vida eterna é a grande realização da esperança. Até que nós somos salvos estamos sem esperança; mas uma vez que tenha a bendita esperança temos o motivo mais forte para levar uma vida de santidade prática, que é o argumento de destaque do apóstolo no parágrafo.

Lições. -1. *salvação é totalmente uma obra divina* . 2. *Salvação é realizado pela agência do Espírito Santo* . 3. *Salvação encaixa a alma para a glória eterna* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 4-7 -. *a fonte da salvação* .

I. - **A salvação é baseada na misericórdia Divina.**

II. **é independente do mérito humano.**

III. **É fornecido em abundância.** -1. *Como uma exposição de grande misericórdia* . 2. *Como um remédio para grande pecado* . 3. *Dada a disposição para todos os que se arrependem* .

IV. **é eterna.** -1. *Justificação um motivo de esperança* . 2. *vida eterna objeto de hope.-FW*

Ver. 5. *Salvação* .

I. **A salvação realizada por nós.** -1. *Em geral, a libertação de qualquer mal* . 2. *Em particular, a salvação do pecado* . Desde a sua culpa, a miséria, o poder ea mancha, e da ira de Deus. 3. *É um certo salvação* . . "Ele nos salvou" A veracidade de Deus garante que ele; a experiência do crente exemplifica ele.

II. **o meio pelo qual ela flui.** -Não através de bondade humana, mas a misericórdia divina, tanto na sua origem e evolução.

III. **A agência pelo qual é transmitida.** -A limpeza e renovação de poder do Espírito Santo.

Lições. -1. *Aqui temos motivo de humildade* . 2. *Gratidão* . 3. *Diligence* .

PRINCIPAIS homilética do versículo 8

Boas Obras-

I. **estão em harmonia com o gênio do evangelho.** - ". Esta é uma palavra fiel, e essas coisas eu quero que tu afirmar constantemente" A gratuidade do dom da salvação de Deus, o grande tema da revelação do evangelho, é uma constante motivo presente e poderosa para benevolência prática. As perguntas fúteis e inúteis reprovados pelo apóstolo não incitar a boas obras, mas são um obstáculo sério. O evangelho é o único sistema que nos ajuda a ser bom e fazer o bem. Em alguns dos lagos norte-americanos os barcos estão estranhamente dificuldades em seu progresso. Eles são desenhados para baixo, e o uso do remo é difícil, por causa da energia magnética de lama profunda escondida por baixo da superfície das águas. Assim é na vida dos homens e da vida do mundo. As boas obras são vasos que não pode avançar sem dificuldade sobre as ondas da vida, por causa do mal que, como lama, reuniu lentamente. Deve haver purgação: novas proclaimings e aplicação do evangelho deve tornar-se como o poderoso, o fluxo de limpeza de uma grande corrente.

. II **deve brotar de uma fé ativa.** - ". que os que crêem em Deus" A fé nos permite ver que Deus é bom, aprova de bom, e vai abençoar apenas o que é bom. Aprendemos a creditar tudo o que Deus diz como sendo verdadeiro e fiel, e ficamos ansiosos e diligentes para fazer o que vai agradá-Lo. Acreditamos também que Ele certamente vai punir cada abandono do dever. A fé é um poder sempre trabalhando na direção do bem.

. III **Deve ser consistente e constantemente mantido.** - "Tenha o cuidado de manter as boas obras." "As boas obras", diz Lutero, "não fazem um cristão;mas é preciso ser cristão para fazer boas obras. A árvore produz o fruto, não o fruto da árvore. Nenhum é feito um cristão por obras, mas por Cristo; e estar em Cristo, ele produz fruto para Deus. "Faça todo o bem que puder (1 Tm. 6:17-19), de todas as maneiras que você pode (1 Coríntios. 15:58), para todas as pessoas que pode (Mateus 5:44-45), em todos os tempos que você puder (Provérbios 3:27-28), contanto que você pode (Ec 9:10); fazei tudo para a glória de Deus (1 Coríntios. 10:31).

. IV **são benéficas para nós mesmos e para os outros.** - "Essas coisas são boas [a nós mesmos] e proveitosas aos homens [aos outros]." Uma boa ação tem uma influência reflexa. Como a misericórdia, é duas vezes abençoada; ela abençoa aquele que dá e aquele que toma. Isso contribui para o volume da força benéfica que está a funcionar a regeneração do mundo. Não podemos abençoar as pessoas, sem ser abençoado nós mesmos.

Lições. - *O evangelho é a ministrante do bem universal* . 2. *Fazer o bem é preciso primeiro ser bom* . 3. *Boas obras não têm mérito, mas ninguém é um cristão sem, lhes* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9-11

Um espírito contumaz -

I. **é ocupado principalmente com a discussão de questões inúteis** (ver. 9).-A tendência do espírito contencioso é habitar no minuto e insignificante, e exaltá-los em importância indevida. O método de investigação prossegue em uma base falsa. O homem disputatious se esforça para fazer tradições humanas de acordo com a lei, em vez de julgar todas as teorias humanas pela luz e pela autoridade da lei; é uma vã tentativa de fazer Deus concordar com o homem. É um desperdício de tempo e energia. Não produz boa moral, mas é o prenúncio e causa ativa de muitos males. Ele semeia as sementes de heresias futuras.

. II **deve ser fielmente advertiu, em seguida, deixado a si mesmo.** - "Um homem que é faccioso, depois da primeira e segunda admoestação, evita" (ver. 10). Um herege é um homem de espírito contumaz, obstinado, e lutando por suas próprias teorias, apesar de serem opostas e contraditórias às doutrinas universalmente recebidos pela igreja e as revelações inconfundíveis da palavra de Deus. Tal homem deve ser fielmente avisado, não uma, mas duas vezes; e se ele se recusar a ser aconselhado e continua recalcitrante, deixe-o para si mesmo, não tem mais nada a ver com ele, seja na admoestação ou relação sexual. Nós não podemos ajudar um homem que se recusa das sugestões bondosa, e ser controlado por qualquer coisa, mas a sua própria natureza, temperamento ingovernável.

. III **traz sobre a sua própria punição.** - "Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, sendo condenado de si mesmo" (ver. 11). Sua perversidade é sua ruína. Ele não pode dizer que ninguém disse a ele melhor. Ele deliberadamente peca contra o conhecimento, e contra os fiéis advertências daqueles que se esforçaram para trazê-lo a um sentimento melhor. Ele é auto-condenado e sua pena é estar em inquietação perpétua e incerteza. "Há", diz Pascal, "uma guerra intestino no homem entre razão e as paixões. Ele pode desfrutar de algum descanso ele tinha razão, sem paixão, paixão ou só sem razão. Mas ter os dois, era-lhe necessário viver em um estado de guerra, uma vez que ele não pode manter a paz com um sem estar em guerra com a outra. Por isso, ele é sempre dividido, e sempre em desacordo com o próprio "O evangelho é a cura da contumaz.; mas mesmo isso não vai aproveitar a menos que seja com fé recebida.

Lições. -1. *Um espírito polêmico amplia ninharias* . 2. *Fala-se muito inútil no mundo* . 3. *Nada pode ser feito para resgatar o homem que rejeita o evangelho* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 9. *algumas dicas para Pregadores* .

I. **verdades fundamentais devem ser aplicadas continuamente.**

II. **pregação prática nunca está fora de temporada.**

III. **deveres cristãos são de aplicação universal.**

IV. **perguntas triviais estão fora do lugar no púlpito.** -1. *É possível ter repetição sem mesmice* . 2. *Crença de que não muda a vida é inútil* . 3. *A lei deve ser obedecida em espírito e não na letra* .

Vers. 10, 11. *o Tratamento de heresia* .

I. **A heresia não é uma opinião infundada, mas uma vida insalubre.**

II. **deve ser tratada com firmeza, mas com cuidado.** -1. *firmemente, por admoestação* . 2. *Gentilmente, por repetidas advertências* .

III. **hereges endurecidas devem ser rejeitados.** -1. *Mas isso só se aplica a exclusão da comunhão cristã* . 2. *Não é mandado para a perseguição* . 3.*hereges Excluídos devem ser considerados objetos de pity.-FW*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 12-15

Concluindo Conselhos -

I. **indicar um interesse absorvente no bem-estar da Igreja** (vers. 12, 13)., Artemas ou Tíquico é ter sucesso Tito em Creta, para que ele possa se juntar a Paulo em Nicópolis, a cidade de vitória, assim chamada pela grande histórica batalha de Actium, e em que cidade Paulo está organizando para passar o inverno. Ele convoca Tito para o seu lado para ajudá-lo no trabalho, ou para lhe dar indicações quanto ao estender as operações missionárias e quebrando novo terreno. Zenas e Apolo estão a ser fornecido com todos os meios necessários para a sua viagem e as exigências do seu trabalho. Paul esquece de si mesmo em sua devoção absorvendo para a obra de Deus. A causa de Cristo deve ser supremo, e tudo o mais controlada e fez útil para o seu apoio e difusão.

II. **ênfase é colocada sobre a necessidade de manter as boas obras** benevolência (ver. 14).-Active é um fruto da graça. Assim, no início da história da Igreja é descoberto e aplicado que a verdadeira religião é intensamente prático, e recomenda-se pela vida e conduta que produz. As necessidades da Igreja e do mundo oferecem oportunidades incessantes para fazer o bem. Nossos atos benevolentes pode ser abusado, mas isso não é motivo para deixar de ser generoso."Eu preferiria", disse um filantropo cristão "aliviar dois objetos indignos do que uma pessoa merecedora deve escapar do meu aviso prévio." Marco Antônio, quando deprimido e no fluxo da fortuna, declarou que tinha perdido tudo, exceto o que ele tinha dado distância.

. III **Finalmente expressar os melhores desejos cristãos** (ver. 15)-cristã. saudação é especial e pessoal-"Todos os que estão comigo te saúdam"; e é geral e abrangente, "os que nos amam na fé"; e em ambos os casos, é genuíno e sincero. Os melhores votos cristãos se resumem na bênção de graça para toda a "graça seja com todos vós." A saudação pagão foi "saúde". Há uma vida da carne e há uma vida do espírito-a mais verdadeira, mais real, ea vida superior; acima e além de tudo, o apóstolo desejou-lhes isso, não a saúde ou a felicidade, mas a graça-a riqueza do evangelho compactados em um grande bênção.

Lições. -1. *A melhor obreiro cristão é o mais feliz* . 2. *cristianismo é um sistema de benevolência ativa* . 3. *O ministro cristão encontra entre o seu povo temas constantes para a oração* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. 12-14. *preocupações pessoais de um homem bom* .

I. **seleção pessoal de agentes.**

II. **desejo pessoal de companheirismo.**

III. **consideração pessoal para os amigos ausentes.**

IV. **solicitude pessoal para a prosperidade espiritual dos outros.**

Ver. . 15 *A Saudação de Encerramento* -

I. **Indica a força da amizade cristã.**

. II **é coroado por uma bênção solene.** - *FW*

A Epístola de Paulo aos

FILEMOM

INTRODUÇÃO

Filemom, um convertido de São Paulo, aparentemente, durante o período de sua estada em Éfeso, se juntou ao grupo de crentes em Cristo em Colossos. Entre os membros da coligação Igreja para o culto em sua casa, ele parece ter estima ganhou. Das tradições pelas quais ele se tornou bispo e mártir não é necessária qualquer aviso prévio. Parece ter sido uma coisa comum no caso dos homens, dos quais pouco sabemos e de bom grado saber mais, primeiro a fazer bispos e mártires deles, e, em seguida, para ficar chocado com a impiedade de qualquer um que duvidou da tradição.

Onésimo, escravo de Filemom, por alguma ofensa contra seu mestre, tinha sido obrigado a fugir, o que foi mais um crime aos olhos da lei. Ele parece ter tomado abrigo onde tais personagens oftenest fazer-nos multidões e purlieus de uma grande cidade. Que ele havia fugido para São Paulo de propósito, como diz Meyer, não podemos pensar. Para qualquer coisa que ele sabia, Paul era tão propensos a recorrer informante e entregá-lo aos *fugitivarii* ou escravos detetives, como era provável que se torne intercessor para ele com o seu mestre. Como eles se conheceram, não podemos dizer; mas Paul parece ter concebido uma forte afeição por ele, que ele pagou pelo serviço dedicado.

Ocasião e estilo da letra. -O objetivo do São Paulo nesta carta é obter para Onésimo um perdão gratuito e, dura prova do cristianismo de Filemom como seria, a sua recepção na companhia de irmãos de Colossos. Tíquico estava prestes a sair para a casa de Filemom, então St. Paul aproveitou a oportunidade para enviar o fugitivo de volta junto com ele, levando a carta que estava a efectuar a sua reconciliação. "O objetivo da carta é feita com muito amor e sabedoria cristã, com tão grande tato psicológico, e, sem sacrifício da autoridade apostólica, de uma forma tão cuidadosamente condescendente, hábil, delicada, e irresistível que a breve carta que é no melhor sentido "temperada com sal", como uma relíquia mais preciosa e característica do grande apóstolo, pertence, até mesmo quanto ao seu refinamento Attic e graciosidade, com as obras-primas epistolares da antiguidade. "É suficiente que este é um grande elogio de tão competente como um crítico Meyer.

Esboço.

Vers. 1-3. Endereço e saudação.
4-7. Uma multa tributo ao caráter cristão de Filemom.
8-21. O objeto próprio da epístola-interceder por Onésimo.
22-25. Pedido de preparar-se para entreter o apóstolo. Saudações e conclusão.

Notas críticas e explicativas

Ver. 1. **Um prisioneiro.** Há um projeto-evidente nesta palavra da letra de abertura. Como poderia resistir a Filemom um recurso que foi escrito dentro de prisão paredes e por uma banda algemado? **Unto Filemon.** -Um cidadão de Colossos, que devia sua conversão, sua melhor auto, para o apóstolo (ver. 19). Não sabemos nada sobre ele, mas o que esta carta revela de seu caráter.

Ver. 2. **Nosso amado Ápia.** RV "Áfia nossa irmã." É uma inferência segura, a partir da conexão dos nomes, que Áfia era a esposa de Filemon. Desde que o nome sempre mantém o aspirado, não pode ser o nome romano Appia (*Lightfoot*). **Arquipo, nosso companheiro de lutas.** -Less com confiança, mas ainda razoavelmente, inferida a ser o

filho de Filemon e Ápia, na comunhão de serviço cristão, ou em Colossæ ou Laodicéia, de preferência o último.

Ver. 4. **Dou graças ao meu Deus.** -Lá, o apóstolo traz todas as suas alegrias e angústias na presença do seu Deus.

Ver. 5. **Ouvindo do teu amor.** -Talvez o portador da notícia refrescante foi Epafras. O amor de Filemon é o principal elemento de medida em que o objetivo imediato do apóstolo está em causa. **e da fé.** -A explicação para este fim é geralmente dada pela figura chamada quiasmo. Em ver. 5, "amor e na fé"; no vers. 6 e 7, "fé e amor." A explicação de Meyer é que a fé, aqui, significa fidelidade, e não é para ser tomada no sentido dogmático.

Ver. 6. **que a comunicação da tua fé.** -RV "comunhão". Duas interpretações desta frase merece consideração. (1) Suas escritórios amigáveis e simpatias, seus atos bondosos de caridade, que brotam de sua fé. (2) A sua comunhão com Deus através da fé. As passagens paralelas apoiar fortemente o primeiro sentido (*Lightfoot*).

Ver. 7. **Porque as entranhas dos santos têm sido reanimados por ti, irmão.** "corações". RV-Esta carta, curta que seja, contém esta expressão três vezes. Lightfoot considera a idéia de destaque a ser o de terror, tristeza, desânimo, etc, eo refrescante como uma preparação para a renovação do trabalho ou sofrimento.

Ver. 8. **Embora eu poderia ser muito ousada.** RV-melhor ", ainda que tivesse toda ousadia." São Paulo sente que seu relacionamento com Filemom poderia justificar a sua rejeição reserva no discurso. **Para ordenar ti o que é conveniente.** -RV "condizente." Para estabelecer o que seria adequado.

Ver. 9. **Pelo amor de amor que eu prefiro rogar.** Tal- *um cavalheiro* como o apóstolo era (*Coleridge*). O amor que "tudo espera" parece que veio para ser planejado. **Paulo o velho.** texto RV-So. Margem RV ", Paulo um embaixador." Embaixadores sendo os homens geralmente veneráveis, talvez o apóstolo quis transmitir a dupla idéia de idade e escritório.

Ver. 10. **Meu filho Onésimo.** -A RV, como o grego, traz de volta o nome que pode levantar algum sentimento de Filemom 'mama. **que gerei.** -Se Filemom tinha sido um cínico, ele poderia ter dito a dor tinha sido o seu (ver. 18), ao passo que Paulo parece ter tido apenas a alegria sobre a criança de seu cativeiro.

Ver. 11. **Inúteis ... rentável.** -Temos aqui um jogo de palavras. Christus foi muitas vezes pronunciada por pagãos Cresto, de modo que os adjetivos alfaχρηστος, ε umax χρηστος , sugiro que os significados de "não-cristã" e um "bom cristão" (*Farrar*).

Ver. . 12 **. quem enviei novamente** -Havia polícia- *o fugitivarii* -cujo dever era para acompanhar a escravos fugidos: o amor consegue melhor.

Ver. . 13 **eu teria mantido.** - "Eu poderia ter desejado que eu poderia ficar com ele." Paul não era um homem para tomar uma liberdade com um amigo. **Em teu lugar.** não foi com o consentimento de Filemom que Onésimo estava em Roma;-It mas se ele poderia ser seu procurador, São Paulo sabia que seria a forma mais provável de ter mantido o fugitivo para si mesmo.

Ver. 14. **Esse teu benefício.** iluminada. "O teu bem." Há benefactions espontâneas, e outros que são dadas com relutância, mas sem rosto diga-conto.

Ver. . 15 **Talvez por isso partiu.** não diz: "Por causa disto, ele fugiu", mas "Por esta causa, ele se dividia"-Ele; pois ele iria apaziguar Filemon por uma frase mais eufemística (*Crisóstomo*). **que deves recebê-lo para sempre.** -Não é o projeto de Onésimo, mas "há uma divindade que molda os nossos fins". Paulo vê o design no evento que ele acha sobre segurança.

Ver. 16. **Agora não como servo.** -Os profere apóstolo nenhuma sílaba de "emancipação", embora quase podemos pensar que ele está jogando em volta da palavra.

Ver. 17. **Se tu me contar, portanto, um parceiro.** -O mestre tempos da política do apóstolo. Quem não gostaria de pagar um belo preço para ter o privilégio de chamar um tal camarada homem ou amigo? **Receba-o como a mim mesmo.** , não como um escravo, nem um escravo perdoado, nem um liberto, mas como um apóstolo de Deus (cf. Gal. 4:14).

Ver. 18. **Ponha isso na minha conta.** , como diríamos em linguagem moderna mercantil ", Débito me com ele."

Ver. 19. **Eu, Paulo ter escrito.** -RV "Eu Paul escrevê-lo." A assinatura de uma escritura nos tempos antigos ou medievais que comumente tomar esta forma: "Eu assim e assim" (*Lightfoot*). **Tu deves a mim mesmo de ti mesmo.** -Este é o lado credor de São Paulo da conta. Com essa dívida, ele pode atender o pagamento por conta de Onésimo.

Ver. 20. **Deixe-me ter alegria.** -Os apóstolo apela para o que tem sido uma coisa habitual com Filemon (ver. 7). O verbo está na origem do nome Onésimo.

Ver. 21. **ainda farás mais do que digo.** -O que ele faria? Definir Onésimo em liberdade? Se assim for, esta reserva é eminentemente característica do evangelho. A escravidão nunca é diretamente atacado como tal, mas os princípios são inculcados que devem ser fatal para ele (*Lightfoot*).

Ver. 22. **Prepare-me também pousada** "Há uma compulsão suave neste menção a uma visita pessoal a Colossæ. O apóstolo seria, portanto, capaz de ver por si mesmo que Filemom não decepcionar suas expectativas "(*Lightfoot*). O que não se tem dado a estar presente, se alguma vez Philemon jogou o anfitrião a Paulo depois, Onésimo ser "um dos que estavam à mesa com ele"!

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-3

Saudação Christian -

I. **significativa como proceder a partir de um campeão devoto da verdade.** - "Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo" (ver. 1). A designação não adotado para efeito, e ainda mais eficaz por sua verdade undesignedness e simples. Paulo fala não como o apóstolo, mas como o amigo, e essa descrição de si mesmo como um prisioneiro de Jesus-um doente para o evangelho-se ir direto ao coração de Filemom. Ele deixa cair tudo alusão à autoridade de seu escritório, e "permite que Filemon ouvir os grilhões estridentes em seu membros-a mais forte apelo." Foi por causa de Cristo que Paulo estava na prisão romana. Ódio judeu tinha conseguido calar o líder do movimento cristão; mas Paul estava menos preocupado do que nos eventos do curso estavam tomando. Permitiu-lhe pregar o evangelho na metrópole do império mundial.

II. **Dirigida a um lar cristão exemplar** (vers. 1, 2)., Filemon é mencionado pela primeira vez como o chefe da casa, então sua esposa Ápia, a Arquipo, provavelmente seu filho, eo pequeno grupo de crentes que foram muito provavelmente acostumados para atender sob o teto de Filemon, toda considerada uma Igreja. Temos aqui um vislumbre de um lar cristão tranquila nos primeiros tempos. O evangelho faz progresso mais sólida, quando a família é convertido e consagrado a Cristo. Cristianismo impõe cada crente o dever sagrado de mostrar piedade em casa.

III. **suplica a concessão de bênçãos especiais** (ver. 3).-Grace é o imerecido mas todo-abrangente favor de Deus e paz um gozo resultante da graça, e uma bênção para ser diligentemente procurada e cada vez mais cultivada. Graça e paz compreendem bênçãos mais seletas do céu.

Lições. -1. *vida na prisão não pode suprimir a liberdade cristã* . 2. *vida hallows Religião família* . 3. *Nossos maiores bênçãos vêm através da oração* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 4-7

Distinguished Christian Excellence -

I. **É uma ocasião de ação de graças e oração.** - "Dou graças ao meu Deus, lembrando-me de ti nas minhas orações" (ver. 4). A expressão freqüente de graças e orações do apóstolo indica sua devoção habitual de espírito. Um coração orante é profundamente grato dos menos evidência de excelência cristã, e com alegria, graças a Deus como fonte e Doador de todo o bem. Oração e gratidão são geralmente misturadas.

II. **manifestado em um coração amoroso** (ver. 5).-Love, embora mencionado em primeiro lugar, é realmente o resultado da fé, mas é a graça, o apóstolo, neste caso, pretende submeter um destaque para, e ser exercido em direção ao fugitivo escravo. O amor é a essência, a força, eo ornamento do caráter cristão.Sem amor todas as outras graças são frios e inativos.

III. **Praticamente aprecia as melhores coisas da vida cristã** (ver. 6)-. a oração do apóstolo para Philemon deseja o alargamento da comunhão da sua fé, de modo a reconhecer e experiência todas as coisas boas do qual Cristo é a fonte. Os germes de todas as excelências cristãs estão plantadas no coração quando cremos em Cristo, mas eles devem ser alimentadas em crescimento e expansividade por exercício e por benevolência prática. Em cada coração cristão existem as potencialidades de todo o bem: toda a graça é desenvolvido pelo uso.

IV. **Mostrado na benevolência simpático** (ver. 7)., Philemon de bom para os outros, em fornecer as necessidades e aplaudindo os corações dos santos, foi uma alegria e conforto para o apóstolo. Todas as nossas obras deve ser feito, como motivo primordial, para agradar a Deus; mas não é pouca motivação para perseverar na prática do bem, que as nossas boas obras dar prazer aos que estima e amor. "Nem Paul nem Filemon sonhou que, se imortais pela palavra do primeiro, o mesmo ato transitório iria encontrar o seu caminho através dos séculos, e que" cheiro doce e flor na poeira 'a-dia. "

Lições. -1. *A vida cristã é uma vida de amor* . 2. *cristianismo é benevolência prática* . 3. *Crescimento na piedade é uma ocasião de alegria para o bem* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. . 4 *de Ação de Graças e Oração* -

I. **As evidências de um verdadeiro espírito cristão.**
II. **Deve ser sempre unidos.**
III. **agir e reagir sobre o outro.**
IV. **devem ser constantemente cultivada.**
V. **É agradável a Deus.**

Vers. 5-7. *amor cristão* -

I. **É o produto de uma fé vital** (ver. 5).
II. **É o amor de Deus e do homem** (ver. 5)
III. **vê boa medida em que se vê Cristo em tudo** (ver. 6).
IV. **ocasiões alegria aos outros, pelos seus ministérios oportunas e benéficas.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 8-11

Um apelo para a Slave Delinquent -

I. **não é aplicada por mera autoridade** (ver. 8). Paul aqui reconhece que o que autoridade ele tem não é em si mesmo, mas em Cristo. Ele prefere suplico onde ele poderia comandar. Nunca é aconselhável usar todo o poder que temos. Força deve ser o último recurso. Há um poder em gentileza que raramente falha, e é sempre melhor tentar isso primeiro.

. II **é instado no chão de afeto pessoal.** - "Pelo amor de amor que eu prefiro rogar-te" (ver. 9). Para aprofundar o pathos de sua súplica, Paulo apela à sua idade e à sua condição de prisioneiro de Cristo e duas considerações que não poderia deixar de acelerar o amor de Filemon para o amigo a quem ele devia mais do que podia pagar. "As pedras de balanço que todas as tempestades de inverno pode uivam rodada e não se mover pode ser definido de balanço por um leve toque. Una leva o leão em uma coleira de seda. Amor controla a natureza mais selvagem. O endemoninhado, a quem nenhuma corrente pode ligar, é encontrada sentada aos pés de encarnado Gentileza. Assim, o desejo do amor é todo-poderoso com corações amorosos, e sua tênue sussurro mais alto e mais restritivo do que todas as trombetas do Sinai "(*Maclaren*).

III. **Reconhece a proximidade da relação espiritual** (ver. 10).-O escravo para cuja restauração Paul pede é um novo homem. Vindo sob a influência da pregação do apóstolo na mesma cidade em que ele estava na clandestinidade, ele se arrependeu e abraçou a verdade. O homem em títulos foi o instrumento da liberdade espiritual do escravo; e Onésimo é agora reconhecido como um filho de Paulo, e, portanto, um irmão de Filemom. Essa relação espiritual concurso intensificou o pedido de tratamento gentil e atencioso.

. IV **reforçada pelo facto de conversão genuína.** - "que outrora te foi inútil, mas agora a ti ea mim" (ver. 11). Paulo não desculpar a conduta passada do escravo. Ele pode ter sido o pior de sua classe, a causa da perda de mais de lucro para seu dono, e terminar uma carreira sem valor por roubo e fuga. Mas sua conversão era real, e Paulo teve a prova de que no serviço valioso que havia prestado a ele. As qualidades mudaram a vida eo bem-testados do caráter cristão do escravo o tornaria de real valor no futuro serviço de seu Mestre. "Cristo não precisa ser suplicou para acolher a sua fugitivos boas-for-nadas, no entanto eles têm sido inúteis. Que a caridade divina de sua perdoa todas as coisas, e tudo espera do pior, e pode cumprir a sua própria esperança no mais degradado. "

Lições. -1. *Súplica é mais potente do que o comando* . 2. *O evangelho pode transformar os piores personagens* . 3. *cristianismo reconhece a verdadeira fraternidade entre os homens* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 9. *O cristianismo da terceira idade* .

I. **Nas duas características mais marcantes de idade-o velho obtusidade de percepção imediata eo frescor do remotas memórias-que não podemos discernir uma insinuação óbvia do grande futuro, e um preparativo adequado para a sua abordagem?**

II. **A veneração para a velhice que o cristianismo inspira não vem do passado sozinho, mas sim do futuro.**

III. **cristianismo ensina o discípulo a idade como olhar o mundo ea si mesmo como sair dela.**

. IV **O idoso, antes de partirem, são capazes de nos informar algo sobre a exatidão da retribuição divina.** - *Martineau* .

Ver. 10. *um apelo por Onésimo* .

I. **Na casa de Filemon.** -Seus privilégios. Sua desonestidade.

II. **Em Roma.** -A grande cidade e estranho, e cheio de tentações. No entanto, foi o local de seu nascimento espiritual.

III. **pregação de acordo com Paul.** -A ouvinte, um convertido.

IV. **Attendant em Paul.** Realidade de sua conversão provado por sua deserção de maus companheiros e cursos, por seus serviços ao Paul, e por sua vontade de voltar a Filemon. Carinho de Paulo para o escravo, e sua retidão de seu dono.

V. **Em Colossæ novamente.** Retorno, de reconciliação, de alegria, imagem esbatida da alegria no céu.

Lições. -1. *Adore as riquezas da graça divina na conversão de Onésimo* . 2. *Não presuma sobre o seu caso* . 3. *A vantagem de viver em um family.-G religiosa. Brooks* .

Paulo e Onésimo .

I. **Aqui vemos a providência de Deus no trabalho.**

II. **O poder de Jesus Cristo para salvar.**

III. **Nós aprender como se tornar pacificadores.**

IV. **Aprendemos a fazer a restituição.**

V. **Nós aprender a perdoar.**

VI. **Aprendemos que todos os homens são um em Jesus Cristo.**

. VII **Aprendemos o que é ser diligente na temporada e fora de temporada.** - *W. Galbraith* .

Ver. 11. *a solução cristã dos problemas sociais* .

I. **de problemas como a escravidão.** -1. *Seu método-desintegração, não revolução* . 2. *A reforma do indivíduo* .

II. **Of o problema dos empregadores e empregados.** - *Imbuindo empregadores com espírito cristão* . 2. *Imbuindo funcionários com o mesmo espírito* .

III. **Of o problema das massas caducas.** -1. *por sua evangelização* . 2. *Ao continuou fraternal oversight.-SE Keeble* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 12-16

O Professor Christian eo escravo .

I. **O professor cristão reconhece os direitos civis do senhor de escravos.** - "A quem enviou de novo" (ver. 12). Paul não propôs manter Onésimo, nem ele pedir sua libertação da escravidão, a menos que as palavras ver. 21 - "Sabendo que ainda farás mais do que digo", podem ser interpretadas. Mesmo nessas palavras, não há pedido definitivo para a alforria do escravo, mas apenas uma dica delicadamente expressa. Nem Onésimo objeto, mas parecia ansioso para voltar para o mestre que ele tinha ofendido. O tempo não tinha então vir, como veio, para o professor Christian atacar corajosamente o sistema desumano da escravidão, que era tão profunda e amplamente entrelaçada com a vida social daquele dia. A lei sancionada no sistema: o apóstolo respeitada a lei.

. II **Ele se identifica com a condição do escravo, e reconhece o valor de seus serviços no evangelho.** - "Recebei-o, ou seja, meu próprio entranhas [meu coração] ... ele poderia ter ministrado a mim nos laços da o evangelho "(vers. 12, 13). Onésimo tinha então se tornou querido para Paulo que ele considerou-o como uma parte de si mesmo, e tinha encontrado os seus serviços tão útil que, se ele tinha abrigado o pensamento, ele se viu forçado tê-lo mantido.Ele tinha certeza de Philemon teria sancionado tal arranjo; mas a justiça exigiu que ele deve ser devolvido ao seu dono, que não podia deixar de receber gentilmente o escravo de quem o seu amigo Paul falava tanto, e com quem ele tão

completamente se identificou. "Estamos Onesimuses tudo de Cristo, e Ele de Seu puro amor torna-se a nós e nos um com Ele".

. III **Ele hesita em defender o que acredita o mestre do escravo teria alegremente prestados** (ver. 14)-Paul. poderia ter mantido Onésimo, e poderia facilmente ter ganho o consentimento de Filemom a fazê-lo; mas com essa fina delicadeza de sentimentos que sempre distingue o verdadeiro cavalheiro cristão, ele se recusou a forçar um ato de bondade que perderia toda a sua graça e valor se não espontânea. "O princípio subjacente a estas palavras é que, onde o vínculo de amor é, compulsão leva a doçura e bondade de até coisas doces e bons. A liberdade é essencial para a virtude. Essa liberdade honra e respeita cristianismo.Assim, em referência à oferta de bênçãos do evangelho, os homens não são obrigados a aceitá-los, mas apelou para, e pode transformar ouvidos surdos à voz suplicante: "Por que haveis de morrer?" Pois nada é bom, mas o giro livre da vontade de Deus, e nada de ruim, mas a sua aversão ao mesmo »(*Maclaren*).

IV. **Ele discerne o propósito Divino em um incidente pessoal da vida escrava** (vers. 15, 16)., Onésimo escapada ", e perda de seus serviços por um tempo de Filemom, levou a conversão do escravo, e seu retorno a seu mestre com qualificações elevadas para o serviço, e em um novo relacionamento espiritual "acima de escravo, como irmão amado." Então propósito da misericórdia de Deus trabalha através de todas as maneiras que nossas loucuras fizeram torto. A história de cada conversão é cheia de incidentes sugestivos que ilustram a soberana graça de nossa desobediência e transgressões.

Lições. -1. *O ministro do evangelho tem um amor especial por seus convertidos* . 2. *cristianismo nos ensina a respeitar os direitos dos outros* . 3. *o poder salvador de Deus é realizado nas circunstâncias mais improváveis* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Vers. . 12-14 *Restituição* -

I. **Um dever cristão inegável** (ver. 12).

II. **Resiste a todas as tentações para não fazer o que é justo e certo** (ver. 13).

III. **Não negociar condições** (ver. 14).

IV. **Deixa a um injustiçado livre para perdoar o mal feito e para o qual a restituição é oferecido.**

Vers. 15, 16. *Providência em Vida Individual* -

I. **Funciona os seus planos no meio do pecado e do sofrimento.**

II. **cumpre sua finalidade, da maneira mais inesperada e pelos métodos mais improváveis** (ver. 15).

III. **é sempre benéfica em seus objetivos e resultados** (vers. 15, 16).

IV. **exalta o indivíduo para a maior relação espiritual** (ver. 16).

V. **traz corações amorosos em união mais estreita com o outro** (ver. 16).

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 17-19

O altruísmo de Christian, Amor -

I. **Reconhece os direitos iguais de comunhão cristã.** - "Se tu me contar, portanto, como um companheiro, recebe-o como a mim mesmo" (ver. 17). Paulo reivindica para o escravo convertido a mesma participação e camaradagem em bênçãos cristãs como ele e Philemon apreciado. Amor overleaps todas as distinções menores, e admite o seu objeto em uma participação plena, em igualdade de condições, de sua mais sagrada comunhão.

. II **compromete Generosamente a responsabilidade pelo merecimento.** - "Se ele te ofendido ... Eu vou pagá-lo" (vers. 18, 19). "O tom formal da promessa torna-se mais formal pela inserção do nome e, talvez, por que a sentença só estar em sua própria caligrafia, parece justificar a explicação de que ele era meio brincalhão; pois ele nunca poderia ter suposto que Filemon seria exigir o cumprimento da obrigação, e não temos nenhuma razão para supor que, se ele tivesse, Paul poderia realmente ter pago a quantia. Mas sob a brincadeira aí reside a exortação implícita a perdoar o dinheiro errado, bem como os outros que Onésimo lhe tinha feito "(*Maclaren*). O amor é muitas vezes abusado por realizar obrigações para quem não merece, mas isso não impede que o seu ajudando o digno. Amor preferem sofrer em si do que os outros devem sofrer, até mesmo por sua supressão cauteloso.

. III **Defende a criação de outros por um lembrete delicado de endividamento espiritual.** - "Embora eu não te digo como me deves a mim mesmo de ti mesmo, além de" (ver. 19). Filemom devia Paul mais do que a simples perda de dinheiro que Onésimo era culpado. Ele devia sua vida espiritual que ele tinha recebido através do ministério do apóstolo. O amor não faz desfile seus serviços e insistir em suas reivindicações, como se fosse uma questão de troca e intercâmbio. Devemos o nosso tudo a Cristo, mas Ele não nos intimidar para o pagamento da dívida. Ele amorosamente nos lembra de que, para fazer toda a obediência mais fácil e agradável.

Lições. -1. *Religião admite uma comunhão sagrada com tudo de bom* . 2. *amor ombros de bom grado os fardos de outras pessoas* . 3. *amor é irresistivelmente persuasivo* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 17. *Coloque-se no lugar dele* .

I. **O cristianismo tem compaixão para com os que erram.**

II. **benfeitor O cristão lembra o quanto ele foi perdoado a si mesmo.**

III. **cristianismo é uma parceria em tesouros divinos e espirituais, que convida todos os homens a partilhar.**

IV. **cristianismo levanta o pior dos escravos para a maior liberdade.**

Vers. . 18, 19 *Responsabilidade Vicarious* -

I. **Torna-se voluntariamente exigível para as dívidas dos verdadeiros penitentes.**

II. **É um débil imitação da conduta do Divino Redentor.**

III. **não faz e não pode aniquilar a responsabilidade individual.**

Ver. 19. *uma dívida Undischargeable* .

I. **Nunca podemos pagar o homem que nos levou a Cristo.**

II. **O charme do serviço prestado seria destruído se a dívida pode ser descarregada.**

III. **dívidas Undischargeable irá aumentar o gozo das almas no céu.**

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 20-25

Súplica Christian -

I. **É baseado na alegria, que um ato de bondade proporciona.** - "Deixe-me ter a alegria de ti no Senhor" (ver. 20). Seria pesar com uma natureza como Philemon de que o cumprimento da solicitação poderia dar prazer a Paul: ele iria ajudá-lo em sua própria experiência cristã. "Atualizar o meu coração no Senhor." É um incentivo para ser gentil que ele irá agradar aqueles que amamos; mas o maior motivo para fazer o bem é que ele

vai agradar a Deus. Ele mexe com o coração ao dever, quando se sabe que cada ato de bondade alegra o coração de Deus.

. II **tem confiança na resposta generosa do espírito cristão.** - "Ter confiança na tua obediência ... sabendo que ainda farás mais do que digo" (ver. 21).O coração cristão não pode resistir ao apelo do amor altruísta. Ele responde rapidamente, não como renderização, uma obediência mecânica lento, mas como se ansioso para esbanjar sua riqueza de generosidade e fazer mais do que é perguntado. "Quando o amor ordena, deve haver confiança em seus tons. Ele vai agir como um ímã para atrair pés relutantes para o caminho do dever. A vontade que mera autoridade não poderia dobrar, como o ferro quando estiver frio, pode ser feita flexível quando aquecida por este calor suave. Se os pais deixam seus filhos com mais frequência sentem que tinha confiança em sua obediência, eles raramente têm a queixar-se de sua desobediência "(*Maclaren*).

III. **É mais provável que tenha sucesso com a perspectiva imediata de uma entrevista pessoal** (ver. 22).-A carta com o melhor, mas é um veículo formal de frio para transmitir os desejos do coração. A perspectiva de Paulo visitar Colossæ em pessoa tenderia a garantir uma recepção para os nadadores para Onésimo. Mas o apóstolo não escreve como se não tivesse qualquer dúvida a esse respeito. Ele olha para a frente para o prazer do convívio social e cristã com alguém cuja generosidade é inquestionável, e espera que as orações da Igreja na casa de Filemon em seu nome podem ser respondidas em sua libertação, de modo que ele pode em breve estar com eles. A alegria de mais uma vez se reunir com seu pai no evangelho faria Philemon ansioso para satisfazer seus desejos.Assim, a perspectiva de um dia ver Cristo como Ele é deve inspirar-nos com vontade de cumprir todos os seus desejos a nosso respeito.

IV. **conclui com saudações e oração** (vers. 23-25)., Epafras, que tinha sido enviado pela Igreja de Colossos para ministrar às necessidades de Paulo, e que estava tão estreitamente identificado com o apóstolo a ser chamado de seu "companheiro - prisioneiro ", é naturalmente mencionado; e ele, junto com dois judeus e gentios dois, junta-se na saudação cristã. A oração de despedida é sugestivo. No início da epístola Paul invocado graça sobre a casa "de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo"; agora ele representa que a graça como dom de Cristo. "Nele toda a inclinar-se, dando o amor de Deus é recolhida que dele pode ser derramado sobre o mundo. Que a graça não é difundido como a luz estelar através de algum céu nebuloso, mas concentra-se no Sol da Justiça, que é a Luz dos homens. Esse fogo é empilhada em um lar que, desde que o calor pode ray para todos os que estão na casa. A graça de Cristo é a melhor ligação da vida familiar. Aqui é rezado para, em nome de todo o grupo, o marido, esposa, filho e os amigos em sua casa-igreja. Como grãos de incenso doce elenco sobre uma chama altar e fazer o que perfumado já era santo, que a graça aspergido sobre o fogo doméstico vai dar-lhe um odor de um cheiro doce, grato aos homens e agradável a Deus "(*Maclaren*).

Lições. -1. *The Christian está sempre pronto para pleitear o infeliz* . 2. *amor é generoso, tanto em seus presentes e expectativas* . 3. *prompts amor e depois se alegra em cada ato de bondade* .

NOTAS GERMINATIVAS sobre os versos

Ver. 20. *Estimulante O Poder da Gentileza* -

I. **excita os melhores afetos.**

II. **Cria a alegria mais sagrado.**

III. **Intensifica a nossa apreciação do poder e do amor de Deus.**

Vers. 21, 22. *As expectativas de Amor* -

I. **Inspirar confiança na bondade dos outros** (ver. 21).
II. **são realizadas além de todo o poder de expressão** (ver. 21).
III. **anseia por comunhão pessoal** (ver. 22).
IV. **são alimentados por crença no poder da oração.**

Vers. 23-25. *Saudações cristãs* -
I. **Indicar a unidade ea realidade da fraternidade cristã.**
II. **são sinais de uma verdadeira afeição mútua.**
III. **for solicitado pela realização afluente da graça divina.**

A Epístola aos

Hebreus

INTRODUÇÃO

ELE não pode ser dito que a disputa sobre a autoria desta epístola ou tratado foi resolvido, mas pode-se dizer que o resultado geral da discussão elaborado e longo continuada é a confiança em seu caráter paulino, mas não em sua autoria paulina. A inscrição para a epístola na Versão Autorizada não carrega nenhuma autoridade, e não representa mais do que a opinião privada. Se é para ser considerado ou não como o trabalho real de São Paulo não pode ser decidido pelas tradições da Igreja primitiva. Ele deve depender de um exame crítico da linguagem, o estilo, o tom e as definições doutrinárias da epístola, uma vez que estes são comparados com as epístolas do apóstolo admitidos. As diferenças, de fato, entre ele e eles são tão evidentes que o leitor superficial não pode deixar de reconhecê-los. E fazer tudo em conta as diferenças na linguagem, estilo e pensamento de autores em momentos diferentes em suas vidas, bem como as diferenças que pertencem a variedade de assuntos, e esforço para se adaptar às condições variáveis em pessoas abordadas, deve se admitir que as marcas da própria obra de São Paulo não podem ser rastreados nesta epístola. Retórica de Paulo é intenso, a rápida emissão de forte paixão; a retórica deste escritor é formal, estudada, precisa. São Paulo ampliou seu escritório como o apóstolo dos gentios, e é dificilmente concebível que ele poderia escrever um tratado sem mencioná-los uma vez, ou demonstrar qualquer preocupação com os seus interesses particulares. Não foi no caminho de São Paulo para preparar um esboço ou esboço do pensamento e argumento que ele quis apresentar; este escritor trabalhou evidentemente um plano pré-estabelecido, e suas digressões são aplicações práticas de cada parte do seu tema. Mas o ponto que parece ser da maior importância é que, enquanto São Paulo e o escritor desta epístola ambos lidam com a inferioridade do judaísmo ao cristianismo, São Paulo vê como um andaime que pode ser retirado quando a permanente prédio é erguido, enquanto este escritor vê-lo a ser o germe de que o cristianismo veio como um desdobramento. Esta diferença de ponto de vista praticamente assegura o caráter não-paulina do trabalho. Contendas de São Paulo com o partido judaização tendiam a fazê-lo intensa e até mesmo amargo em suas referências à dispensação mais velho, como pode ser visto nas epístolas aos Romanos e Gálatas. Gabar-se que ele faz sobre a sua origem judaica e as relações, não há quase um tom combativo quando os dois sistemas têm de ser contrastado. Mas na epístola aos Hebreus o tom é eminentemente conciliatória; não há

nada que poderia chocar até mesmo os judeus não convertidos. O escritor vê no judaísmo não é tanto um direito como um sistema de adoração; eo cristianismo, mas é desdobramento e floração das verdades primárias que foram mantidos em segurança, e realizadas através dos tempos, pelos tipos de judeus a. O escritor teve, de fato, uma idéia da educação divina da raça que é difícil associar com São Paulo. Para estas considerações é comum acrescentar que os dois escritores usar as Escrituras do Antigo Testamento de diferentes maneiras; e que o escritor dos shows "hebreus", de uma forma muito acentuada, a influência dos ensinamentos de Philo, o judeu alexandrino. Se o escritor veio sob a influência direta de São Paulo, é certo que ele também veio sob a influência da Escola de Alexandria. Os seguintes escritores tendem a favorecer a autoria paulina: Stuart, Davidson, Wordsworth. A seguir representam os teólogos continentais que se opõem à autoria paulina: Lutero, Erasmo, Calvino, Melanchton, Grotius, Leclerc, Tholuck, Delitzsch. Dr. RW Dale parece considerar os argumentos a favor e contra sobre como igualmente boas.

Várias sugestões de autores prováveis de entre os discípulos de Paulo foram feitas. Barnabé, Lucas, Clemente, Marcos Tito, Sylvanus, e Áquila foram nomeados, mas a tendência de parecer moderno é decididamente a favor da autoria de Apolo, como ele aparece para atender a todas as exigências do caso. Ele pertencia a Alexandria; era notável pela eloquência; e veio sob a influência direta de São Paulo. Dean Plumptre, escrevendo no *Expositor* , Maio de 1875, elaborou um muito interessante, mas bastante independente, o argumento para a autoria de Apolo. Há uma obra pertencente ao mesmo período que a epístola aos Hebreus, mas não é uma obra cristã. É conhecida como a Sabedoria de Salomão, e é anônimo. O reitor muito elaborada mostra que certas palavras e frases são característicos e peculiar tanto este livro ea epístola aos Hebreus. Ambas as obras são manifestamente dívida com Philo, o líder do pensamento judaico em Alexandria. A sugestão do reitor é que Apolo escreveu tanto a sabedoria de Salomão e da epístola aos Hebreus,-o antigo antes de saber a verdade em Cristo, e quando só conhecia o batismo de João, ea reforma judaica que foi inaugurada por ele; este último depois, quando instruído no caminho de Deus mais perfeitamente. Lutero começou a idéia de que Apolo pode ter sido o autor. Dean Farrar calorosamente apoia a sugestão, indo tão longe a ponto de dizer que quer Apolo escreveu a epístola ou é o trabalho de alguns autor que é para nós inteiramente desconhecida. Ele baseia seu julgamento nas seguintes considerações: Apolo era um judeu. Ele era um helenista. Ele era um alexandrino. Ele era famoso por sua eloqüência, e seu poderoso método de aplicação Escrituras. Ele era amigo de Timóteo, Ele tinha adquirido considerável autoridade em várias Igrejas. Ele tinha sido ensinado pelo apóstolo. Ele adotou uma linha independente de sua própria (1 Coríntios. 3:6). Nós não temos nenhum vestígio de que ele estava sempre em Jerusalém; e ainda o seu estilo de argumento era especialmente eficaz como dirigida a ouvintes judeus. Não precisa ser nenhuma dificuldade em aceitar a inspiração divina de Apolo para o trabalho de escrever esta carta, visto que aceitamos totalmente a inspiração do discípulo de São Pedro, Marcos e do outro discípulo de São Paulo, Lucas, para a escrita da evangelhos.

Não certo conhecimento pode ser adquirida relativas quer o lugar de onde a carta foi escrita, ou as pessoas que estavam primeiro abordado. A data ainda não está definida, salvo que seu conteúdo indicam o Templo de Jerusalém como ainda de pé. O objeto da epístola é, no entanto, muito bem definido. Ele é projetado para ser corretiva dos perigos especiais para que os cristãos hebreus eram naquele tempo exposto, especialmente o perigo de recaída em Judaísmo Rabínico. Eles estavam sujeitos à perseguição tanto dos pagãos e dos judeus estritas. Eles foram tentados a apostatar de sua fé em Cristo. Eles ficaram perplexos com as dificuldades de opinião ordenação e conduta de acordo com as regras do Mosaism, e também com os princípios do cristianismo. Eles foram atraídos para

uma espécie de judaísmo reformado, que assumiu para tratar o cristianismo como desnecessário. Dr. Moulton dá uma nota sugestivo sobre as condições que pediram a epístola: "Os cristãos abordados estavam em perigo eminente de apostasia. O perigo foi ocasionada em parte pela sedução de fora, em parte pela fraqueza dentro. Mesmo quando o tecido do poder judaico estava caindo, a influência de sua história passada, seu glorioso tesouro da promessa, suas associações únicas, manteve um poder maravilhoso. Ao olharmos para trás nos anos que antecederam a queda de Jerusalém, o caso das pessoas que nos possam parecer sem esperança; mas a confiança da nação estava intacta, e mesmo naquele período observamos explosões de orgulho nacional e de esperança entusiástica. Ódio amargo e desprezo para o cristianismo por um lado, ea atração de seu culto ancestral ritual e por outro lado, aparentemente ganhou uma vitória sobre a constância de alguns cristãos que pertencem a esta comunidade hebraica. Onde aberta oposição não tivesse prevalecido, o tom da fé cristã tinha sido abaixado. As tentações especiais destes cristãos parecem ter sido no sentido de uma perda de interesse nas verdades cristãs mais elevados, e uma união de ensino cristão elementar com que a que eles estavam acostumados, como judeus ".

O tratamento homilética dos vários parágrafos podem ser sabiamente prefaciado por um levantamento geral do curso do argumento do escritor. O objetivo principal é mostrar a relação do Cristianismo com o Judaísmo, e, ao mesmo tempo, a superioridade essencial do cristianismo como um espiritual sobre o judaísmo como um sistema formal. 1. Existe uma comparação da maneira em que a revelação é dado nas duas dispensas. A lei, por ordenação dos anjos, que são apenas servos; o evangelho, pela manifestação do Filho, que é uma fonte direta de autoridade. Sobre este argumento uma exortação é baseada. Apostasia foi terrivelmente punidos sob o velho e formal dispensação. Quanto mais ele deve ser terrivelmente punido sob a dispensação superior e espiritual! 2. Seguida vem a comparação dos mediadores dos dois dispensas. No que respeita a fidelidade tanto Moisés e Cristo ganhar a aprovação divina; Moisés, porém, só tem um lugar como parte do mobiliário da antiga dispensação Cristo acontece com Deus como o fundador e construtor do novo. Moisés era um servo na casa; Cristo é o Filho sobre a casa. Uma exortação segue, com base no fato histórico que muitos dos filhos de Israel falhou, por causa da incredulidade, para ganhar o resto prometida de Canaã. Soul-descanso em Cristo é igualmente ameaçada pela incredulidade. 3. Em seguida, vem uma comparação entre os sacerdotes das duas dispensações.Uma relação comum às pessoas através de uma experiência humana. Semelhança em sendo ambos nomeados por Deus para escritório. Diferença entre os tipos-Velho Testamento após tipo de Levi; Novo Testamento após tipo de Melquisedeque. O curso da comparação é preso, a fim de inserir uma exortação e repreensão. As imperfeições dos cristãos fazer as coisas profundas de Deus difícil de apreensão. Continuação de imperfeições colocar em grave perigo de apostasia. Há incentivo para todos, que seria firme, nas promessas de Deus, confirmada pelo seu juramento. Em seguida, o escritor volta a sua comparação das ordens sacerdotais. Melquisedeque era sacerdote antes de Levi, e até recebeu a homenagem de Levi. A ordem levítico estava sujeito à morte e mudança. A ordem de Melquisedeque, sendo espiritual, é permanente. Cristo pertence à ordem de Melquisedeque; pois Ele surgiu a partir da tribo de Judá, e não de Levi.Um padre foi prometido, segundo a ordem de Melquisedeque. Essa promessa não for cumprida, a menos que se cumpre em Cristo. Retomando a comparação, o escritor mostra que no judaísmo a nomeação foi feita sem um juramento, no cristianismo com um juramento. Além disso, os sacerdotes judeus eram muitos;Sacerdote espiritual é um deles. Sacerdotes levitas tiveram sua esfera de terrenos e cerimoniais assuntos, Cristo nos assuntos celestiais e espirituais. O primeiro pacto foi em todos os sentidos imperfeitos e educacional, o segundo foi em todos os

sentidos superior. 4. Então segue uma comparação entre os *serviços* dos dois sacerdócios. Os pontos seguintes são apresentados: (1) O cerimonial indicou que o caminho do santuário não ficou claro. Dessa forma, é esclarecido por Cristo. (2) O serviço velho estava totalmente fora, formal, cerimonial. Pode haver vida espiritual, mas não há necessidade estar a constituir um serviço eficaz. O serviço de Cristo é totalmente espiritual. (3) Os antigos sacrifícios eram de animais que não querem; o sacrifício de Cristo foi o de Sua própria vontade, Sua própria personalidade consentindo. (4) A salvação e perdão foram associados com sangue e morte. Então, eles estão em Cristo de uma maneira espiritual. (5) Os antigos sacrifícios eram numerosos; o sacrifício de Cristo é oferecido uma vez por todas. (6) Os antigos sacrifícios tiveram sua virtude espiritual somente medida em que eram típicos do sacrifício de Cristo. (7) As limpezas efectuadas pelos antigos interessados apenas relações cerimoniais rituais, e foram apenas temporária.Limpeza de Cristo é perfeita, porque é a renovação da vontade. (8) Os antigos sacerdotes já estavam vindo para o altar; Cristo, depois de ter oferecido seu sacrifício uma vez, está sentado em seu trono. O restante da epístola é exortativo. Sendo estes os nossos privilégios, vamos dar uma boa atenção que nós não ficar aquém deles, em razão de qualquer infidelidade ou apostasia, e deixe-nos inspirar nossas almas para as coisas nobres, mantendo sempre diante de nós o pensamento daquelas almas heróicas que ganhou o vitória da constância e fé. Durante toda a epístola não há nada para causar ofensa a qualquer judeu sensível. A única coisa que o escritor está ansioso para mostrar é que um judeu surge no cristianismo tanto quanto um menino judeu surge fora da esfera limitada do pensamento e do interesse de sua infância na esfera maior, mais largo de sua masculinidade. Mas ele não deve querer ir para trás em sua fase de infância novamente.

Estas explicações preliminares vai colocar o leitor *en rapport* com a epístola. Temos de lidar com isso inteiramente como sugestões de decoração para o tratamento homilética; o exegético e elementos expositivos são introduzidos neste comentário só medida em que pode ser necessário para sustentar as dicas homilética. Concisão e suggestiveness são constantemente mantidos em vista, como o trabalho se propõe a ser *pensamentos para pensadores* .

A AUTORIA PAULINA RECENTEMENTE APRESENTADO

O Rev. WM Lewis, no *Pensador* (Setembro de 1893), admitindo que a autoria paulina não pode ser mantida pelos argumentos até aqui apresentados pelos seus defensores, o lugar, tempo e circunstâncias, durante a vida de Paulo, a sua produção de sair suas dificuldades inexplicáveis, acredita que a proposta pode ser mantido que "foi a produção conjunta de São Paulo e São Lucas, durante a prisão do ex-em Cesaréia, AD 58-60. "

CAPÍTULO 1

A SUPERIORIDADE essencial da revelação no FILHO

Notas críticas e exegéticos

Ver. . 1 **Deus.** colocado de forma abrupta, como o primeiro e enfático palavra, na tradução do Inglês; e devidamente colocados, pois a unidade de Deus é a verdade sobre o que os judeus eram tão extremamente ciumento, ea mensagem deste tratado não poderia ter sido recebida pelos judeus, se tinham levantado a suspeita mais fraco de simpatia para com a heresia gnóstica, que dispensa o Velho Testamento era o trabalho de outro e divindade inferior (demiurgo). A verdade

monoteísta foi confiada aos cuidados da raça de Abraão; e nos dias de hoje a grande pedra de tropeço no caminho da aceitação do cristianismo do judeu é o *tri-teísta*noção que ele recebe de forma dos ensinamentos cristãos a respeito da Trindade. **diversas vezes e de diversas maneiras.** - "Em muitos vezes por muitas pessoas. "O escritor parece estar pensando em revelações de pessoas, não de revelações por coisas. Revelações por pessoas pode ser comparada com a revelação na pessoa do Filho. RV torna, "por diversas vezes e de diversas maneiras." Alford, "em muitas partes e de muitas maneiras." Stuart ", em várias partes e de várias maneiras." Webster e Wilkinson, "em porções variadas e métodos múltiplos." O caráter fragmentário e, conseqüentemente, imperfeito, de todas as revelações anteriores é claramente indicado. A variedade de agentes e agências indica a necessidade constante de adaptação precisa de condições diferentes. O caráter incompleto e preparatório das revelações anteriores é indicado no início do tratado, e é a base sobre a qual o argumento do escritor é gerado. Ele teve que remover a impressão de que tinha sido feito tão profundamente na mente judaica, que a revelação no sistema Mosaic era definitiva e completa. Como deve haver relatividade de criaturas imperfeitas, que estão sempre em algum estágio de ensino, nenhuma revelação feita a eles pode nunca ser absolutamente final. Deve ser um avanço além de qualquer coisa previamente determinado, mas sempre envolve a possibilidade de um avanço para além de si. É importante manter a palavra "revelação" para o Divino *assunto*que é comunicada, e da palavra "inspiração" para o Divino *poder* que repousa sobre os agentes empregados para comunicá-la aos homens. **falaram em tempo passado.** Ou-ter falado depois de uma maneira, fala agora de outra maneira. Desde a comunicação do pensamento de homem para homem é principalmente feita através da agência de palavras, as palavras devem ser o principal meio para comunicar os pensamentos de Deus para a mente do homem. A possibilidade de um livro-revelação foi muito discutido no início deste século; mas isso é apenas um *detalhe* quando o princípio e o histórico fato-de uma *palavra* -revelação é aceito. Ele só diz respeito ao modo de preservar as palavras. A revelação é Deus falando, colocando o pensamento em alguma forma de palavras que permitirão que nosso apreendê-la. O termo λόγος , ou "palavra", significa propriamente ", que o meio ou agência que se traduz o coração de um homem para outro." Quando esse tratado foi escrito, nenhuma revelação fresco viera de Deus em qualquer profeta há mais de quatrocentos anos. O ministério de João Batista não é levado em consideração, uma vez que devidamente pertence à era messiânica; eo que John tinha a dizer não imediatamente preocupar argumento deste escritor. Ele não o fez em qualquer de suas características pertencem à série de revelações divinas anteriores. **Os pais.** -A forma de expressão paulina. Veja Rom. 09:05, 11:28, 15:08. **pelos profetas.**precisamente-More *em* os profetas: não διά , mas ἐ v ; nas pessoas dos profetas; Deus neles, falando por meio deles. A palavra "por" separa a mensagem do mensageiro; a palavra "na" indica que os mensageiros foram essenciais para a mensagem; e este se prepara para o confronto com o Filho, que tanto trouxe uma mensagem e era a mensagem. Philo diz: "O profeta é um intérprete, enquanto Deus de dentro sussurra o que deveria proferir." O termo "profetas" deve aqui ser tomada de forma abrangente, de modo a incluir todas as pessoas a quem Deus tem sempre sido o prazer de usar como meios para comunicar sua vontade aos homens.

Ver. . 2 **nestes últimos dias.** ". no final destes dias"-RV são sugeridas duas idéias; o segundo é o mais adequado. 1. No final da presente era pré-messiânico do mundo. 2. Nestes dias, que são a última vez. Talvez seja melhor tomar as palavras como significando apenas "hoje em dia," em nossos tempos. Os últimos tempos são sempre aqueles em que um autor escreve. Não é necessário assumir que este escritor tinha em mente o "fim do mundo". **pelo seu filho.** -Em um Filho. O artigo é omitido, a fim de fazer o ponto, que a revelação veio em um que estava com Deus na relação do Filho, ἐ v umax ἰῷ ; ea ausência do artigo torna a expressão enfática: "Ele é o Filho, e nada mais." Alford sugere leitura ", naquele que era o Filho de Deus". **Nomeado.** -constituída, ordenado. Referência é especialmente para a Sua missão revelacional e redentor. A filiação eterna não é no pensamento aqui. **Herdeiro de todas as coisas.** -O significado clássico da palavra grega κληρυνόμος é aquele que adquire tanto por sorteio ou herda por morte. O escritor teria estabelecido que este único Filho é possuidor virtual com o Pai de todas as coisas. **Feitos os mundos.** -O universo, como apreendido pelos sentidos do homem. O mundo material é a primeira revelação de Deus, e com base na religião natural. Toda a atividade Divina no material, esferas sensatas está devidamente pensado como a operação do Divino Filho. Ele é o meio de todo

trabalho Divino em esfera do homem. A preeminência exaltado e única do Filho de Deus é tema do escritor. Para a idéia do Filho como Criador dos mundos, compare Efésios. 03:09; Colossenses 1:15-19;João 1:3, 10; 1 Coríntios. 08:06; Heb. 1:10. A palavra ct ἰῶ νας pode significar "idade", "período de tempo"; mas isso não é o ponto aqui. Alford trata a afirmação muito abrangente: "Assim que o universo, assim, em suas grandes condições primitivas, os confins do espaço, e as idades de tempo, como em todos os objetos materiais e todos os eventos sucessivos, que fornecem e as pessoas o espaço eo tempo , Deus fez por Cristo "Compare as seguintes frases de Philo:". Você vai descobrir que a causa de ele [o mundo] é Deus ... e do instrumento da Palavra de Deus, por quem foi equipado "" Mas o Shadow of. Deus é a Sua Palavra, que Ele usou como um instrumento para tornar o mundo. "

Ver. 3. **resplendor da sua glória.** RV "resplendor da Sua glória." O brilhante brilhando. Luz que flui de um corpo luminoso; visto, como raio, na nossa atmosfera, e que nos permite apreender uma glória que é totalmente além da visão mortal. "A glória de Cristo é a glória do Pai, assim como o sol só é revelado pelos raios que fluem diante dele" (*Farrar*). **expressa imagem.** impressões a partir de um selo. A palavra χαρακτήρ pode significar um instrumento de estampagem, ou aquele que selos, ou a coisa carimbado que leva a impressão; imagem tão exata. Compare selo e morrer, imagem e fotografia, fotografia e figura esculpida. Philo diz da sabedoria: "Ela é o esplendor da luz eterna, o espelho imaculado do poder de Deus, ea imagem da Sua bondade." A palavra umax πόστασις é uma questão extremamente difícil de explicar, porque tantas idéias diferentes têm foi ligado a ele, e fez as bases da doutrina. No uso clássico umax πόστασις meios (1) base (2), firmeza, (3) resolução (4), substância ou essência. No sentido de "pessoa" foi utilizado pela primeira vez por escritores gregos após a controvérsia ariana começou.Atanásio usou como distinto de ¼ umax σία . O sentido geral das figuras pode ser assim dada: Se Deus é Luz, Cristo é o Radiance; se Deus é substância, Cristo é a manifestação. As palavras "por Ele mesmo" não estão no original. **purificação dos nossos pecados.** -RV "feito a purificação dos pecados". Stuart diz que em helenístico grego, a palavra καθαρισμός também é empregada para expiação, e carrega a idéia de expiação. Para efectuar a purificação, pela remoção de pecados pode ser ilustrado por John 1:29; 1 João 3:5; 2 Ped. 01:09. Na LXX, o Dia da Expiação é chamado o Dia da Purificação. **sentou-se.** -A posição à mão direita de um em um trono implica comandante, no poder, autoridade administrativa. Para investidura de Jeová do Filho do Homem com o domínio ilimitado, ver Dan. 7:14; e com dignidade suprema, ver Ef. . 1:20, 21 *Farrar* diz: "A descrição de Cristo nestes versos difere dos atuais concepções messiânicas dos judeus em dois aspectos: (1) Ele era Divino e Onipotente; (2) Ele estava para morrer pelos nossos pecados. "

Ver. . 4 **Sendo feito.** -RV "ter se tornado". Cristo como Filho sempre foi superior aos anjos em dignidade e essência; o escritor afirma que ele *se tornou*mediatorially superior aos anjos-ministros da antiga dispensação, como agente do sistema sublime de redenção espiritual. Por direito de herança Ele *tem* um nome melhor. Por direito de comissão Ele *ganhou* um nome melhor. Compare Phil. 02:09. παρά após o grau comparativo é peculiar a esta epístola. O novo número mostra como o nome ea dignidade de Jesus Cristo pode ser estabelecida pelo testemunho da Escritura, a Escritura sendo tratados pelo método judaico então familiar, referências messiânicas sendo muito reconhecida mais livremente do que podemos aprovar do ponto de vista estritamente lógicos.

Ver. 5. **Anjos.** , corretamente, qualquer ser vivo realizar a vontade divina é um anjo, um mensageiro, um servo. Mas a palavra "anjo" é precisamente mantido para tais como mensageiros pertencia a outro do que a esfera terrestre. . "Homem Cristo Jesus" Os angelophanies do Antigo Testamento eram prenúncios da revelação no**disse que ele.** interrogatório se destina a ser uma negação forte-A. **gerei.** Thee-constituído; mas o termo é projetado para indicar a relação diferente em que Cristo está para Deus e os anjos estão para ele. Para anjos Ele é o Criador; para Cristo, Ele é Pai. Três referências do termo ter sido atribuído: (1) a geração eterna do Filho; (2) Sua encarnação; (3) Sua plena manifestação, como o Filho obediente, na Sua ressurreição. "A idéia da eterna geração do Filho é a pura prole da metafísica dos Padres gregos, ao invés de ensino do Novo Testamento" (*Barker*).

Ver. 6. **Again.** Leia-RV como "quando Ele traz de novo." **Primogênito.** RV "primogênito". Outra expressão para o filho, mas somando-se Filho o direito de primogenitura. Filho e

herdeiro. Filho único e único herdeiro. Ver Apocalipse 1:5; Colossenses 1:15, 18; Rom. 8:29; Heb. 12:22, 23. A citação pode ser de Ps. 97:7, ou Deut. 32:43. Esta última é a fonte mais provável, como o LXX. Versão diz: "Alegrai-vos, ó céus, juntamente com Ele, e deixar que os anjos de Deus o adorem."

Ver. . 7 A dificuldade deste versículo está em sua configuração coisas inanimadas após animado. *Delitzsch* torna ponto do escritor parece ser esta: "Quem faz seus mensageiros dos ventos.": Como até mesmo os objetos materiais podem ser os mensageiros ou anjos de Deus, de modo a ser um anjo, no sentido mais elevado é o de não ser mais do que um ministro da vontade Divina. Mas o Filho é um com a vontade divina, e ao fazer essa vontade faz a Sua própria. *Dr. Moulton* explica de outra forma: "O significado parece ser que Deus, empregando seus mensageiros para Seus propósitos variados, envia-os para fora de que maneira Ele pode agradar, roupas-los com a aparência do vento irresistível ou o fogo consumidor."

Ver. 8. **Cetro de justiça.** iluminada. "Cetro de retidão."

Ver. . 10 O Salmo 102 não é tão claramente messiânica; mas se a consciência do escritor original é consciente de nada mais definido do que uma descrição da eternidade do Senhor, é ainda competente para um Novo Testamento escritor inspirado a dizer-nos que essa linguagem se aplica ao nosso Senhor.

Ver. . 14 A palavra para ministrar, λειτουργικά , não é clássico, mas ele é usado na LXX, e isso implica "serviço sagrado.". **herdeiros da salvação.** salvação é concebida tanto como um estado atual e uma fruição Final-Porque: " Feito herdeiros segundo a esperança da vida eterna "(Tito 3:7). As concepções judaicas de anjos não precisa ser feita em uma angelologia cristã.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-4

A missão terrena do Filho Divino .-A chamada epístola é notável como não tendo nenhuma saudação de abertura ou oração. O início é abrupto, como prender a atenção, segundo o costume do retórico. Sendo dirigida aos judeus cristãos, ele abre com a afirmação conciliatória da unidade de Deus. Compare Gênesis 1:1. Há um só Deus, de quem veio todas as várias revelações que os homens tenham recebido. Ele é Deus, e somente Deus. O escritor pertence à Escola de Alexandria, mas ele não tem simpatia por aqueles que consideravam o sistema do Antigo Testamento como a obra de um demiurgo. Ele não quis exaltar o cristianismo por depreciando Mosaism. A posição assumida pelo escritor é distintamente judeu: "O Senhor nosso Deus é o único Senhor." Os ex revelações eram revelações de verdade, não importa quanto tempo uma vez que a sua vinda pode ter coberto, ou como várias podem ter sido as suas formas e agências. Lei, profecia, tipo, alegoria, ensino didático, promessa, ameaçando, oracle, tudo pode ser totalmente reconhecidos como órgãos utilizados para a comunicação da vontade divina aos homens. Tudo o que precisa ser afirmado é que o Cristo-revelação é maior do que qualquer revelação anterior, porque as condições exigiram um maior. Foi um avanço ao longo da mesma linha. Não é algo completamente novo, por isso não há necessidade de prejuízo antecedente contra ela. É regular-lo pode até ser dito a linha necessária de progressão. O judeu piedoso precisa ter nenhuma hesitação em tomar este passo em frente. É, mas abriu o mais velho para fora, como o broto se desdobra em flor. É como em relação à idade do escritor, e as idades que estavam vindo, como as revelações mais velhos tinham sido em relação às idades que eram passado. Foi precisamente o que o mais velho tinha preparado; e ninguém foi chamado para falar depreciativamente das etapas preparatórias de uma obra divina que dizia respeito a humanidade, ao invés de qualquer mera parte dela. O caráter conciliador das palavras da epístola de abertura é bastante evidente. O escritor teria obtido nenhuma audiência sem preconceitos de um público judeu se ele tinha começado, alegando que o cristianismo era uma revelação independente, original e desconectado. O judeu teria firmemente respondeu: "Uma vez que o Senhor se revelou a nós, o que é verdadeiro não é novo, eo que é novo não é

verdade." Essa atitude conciliatória em relação a dispensação mais velho permite que o escritor a afirmar que o mais velho e as revelações posteriores *podem ser comparados* porque eles residem no mesmo plano. A revelação de um filho pode ser comparado com a revelação de um profeta, ou um anjo, porque são todas as revelações feitas por meio de agências humanas. A pessoa escolhida como agente para a mais recente revelação é um Filho. Cristo é verdadeiramente o Filho eterno, para ser pensado como a agência de Deus, quando atuando na esfera das coisas criadas. Mas o escritor tem bastante em mente que, por relação ao nosso mundo, e para garantir a nossa apreensão de Sua pessoa, relação, e missão, Ele é constituído Filho, porque essa relação ambos os pais e as crianças podem assim compreender e celebrar. Para chamar Cristo, o Filho é distintamente revelacional para nós. Em uma breve passagem o escritor resume o que, como Filho, Jesus veio à terra para fazer.

I. **Para revelar Deus para nós.** -RV "que, sendo o resplendor da sua glória, ea expressa imagem da sua substância." Isso pode parecer ser o trabalho de todos os profetas. Tome o ponto de vista mais profundo de cada homem incumbido de uma revelação, e nós achamos que ele está fazendo de Deus melhor e mais dignamente conhecido. O conhecimento de Deus é a vida eterna. Mas não podemos conhecer a Deus salvar através de Suas revelações de Si mesmo para nós. Esta verdade homens bravamente resistir. Em todas as épocas eles têm tentado por pesquisar para encontrar Deus; e em todas as épocas a busca falhou. As religiões do mundo representam o melhor sucesso que tem sido alcançado, e não há uma representação adequada de Deus em qualquer um deles; e se as melhores concepções de todos estavam reunidos, a figura do Divino seria encontrado incompleta e indigna. "Eis que estas são partes dos seus caminhos, mas o trovão do seu poder, quem o poderá entender?", Precisamente as coisas que não podem ser encontrados fora corretamente pelo homem nu é a relação de Deus para nós e para o caráter que tonifica essa relação. Cristo veio para ser o raio na atmosfera terrestre que permitiu homens para apreender a esfera misteriosa da Luz eterna. Ele era o Filho revelar o Pai. Cristo veio para ser o selo que deverá declarar o selo que tinha impressionado it-de ser um personagem da vida que deve tornar real para nós o caráter divino. A paternidade e amor pessoal a Cristo veio para revelar. E assim conhecer a Deus de uma forma que dá a vida é "conhecer Jesus Cristo, a quem Ele enviou." Os seguintes pontos podem ser desenvolvidas: 1. Deus deve revelar-se a ser conhecido. 2. Deus tem de se adaptar Suas revelações, ou eles vão revelar nada para aqueles que os recebem. 3. Deus deve avançar Suas revelações, ou eles não vão atender às necessidades de uma corrida progressiva. 4. Deus não pode ser pensado como terminando Suas revelações enquanto a corrida continua a ser progressiva.

. II **Para trazer o poder de Deus para a nossa ajuda.** - "e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder." A intenção é levar para casa para os judeus e para nós a capacidade infinita de Cristo. Ele é plenamente competente para o trabalho confiado a ele. Ele traz o poder divino para o cumprimento de Sua missão. O escritor afirma sua unidade com Deus-o Divino no humano. A impressão de que Deus estava em Cristo, com os homens de sua ajuda, é precisamente a impressão dos milagres de nosso Senhor. O que os pagãos de Listra se sentia em relação a Paulo e Barnabé, quando o homem coxo foi curado, é o que deve sentir a respeito de Cristo, como vemos Ele fazendo Suas poderosas obras. Isso deve nos satisfazer-Deus está intervindo para nós. "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo a si mesmo."

. III **Para lidar com nossos pecados.** -RV "Quando ele tinha feito a purificação dos pecados"; AV "a purificação dos nossos pecados." O pensamento é um judeu. A ilustração pode ser retirado das cerimônias do "dia da expiação." Mas a ideia é limitado aqui para limpeza ou trabalho de purificação. Cristo veio para providenciar a limpeza dos

pecados. Em certo sentido a missão de Cristo foi uma limitada de um; e ainda assim era tão verdadeiramente no coração das coisas como se tornar ilimitado. O pecado é desgraça suprema do homem. Ele não tem qualquer utilidade alguma para lidar apenas com suas conseqüências; ele deve ser tratado na sua raiz, que é o pecado e tendenciosos-arbítrio do homem. Na recuperação da vontade humana é encontrada na grande esfera redentora. Mas o que foi, provavelmente, na mente do escritor, quando ele, assim, alusão à *pecados* foi a distinção entre pecados e ofensas cerimoniais, que aparece repetidas vezes na epístola. O sistema anterior tratado, ilustrativamente, com a impureza. Ofertas Cristianismo, praticamente, com o mal moral e os efeitos da purificação de*pecados* . E esta é a intervenção divina preciso que nós queremos. Jesus, Deus conosco, que nos salva dos nossos pecados.

. IV **Para ganhar um poder especial para lidar permanentemente com nossos pecados.** -RV "sentou-se à direita da Majestade nas alturas." não como alguém que havia concluído seu trabalho, e pode retirar-se para desfrutar de seu descanso e recompensa; mas como alguém que, depois de ter feito uma parte preliminar de sua obra, ocupa uma posição de montagem para a realização permanente lo. As visões de Stephen, e de Paulo em Damasco, indicam a atividade do Cristo glorificado. E esta carta defende um sacerdócio contínuo e até mesmo eterna. A experiência terrena de Jesus envolve aptidão especial para um ministério permanente. "Ele vive sempre para interceder por nós." Estas verdades têm de ser devidamente ilustrada e executadas: 1. Deus quer que conheçamos corretamente, em seu Filho. 2. Deus está preocupado com nossas carências mais profundas e que sai do nosso pecado. 3. Deus fez tanto provisão imediata e permanente para atender a nossa necessidade mais profunda em Jesus, que é o nosso Salvador e Seu Filho.

O Evangelho no Velho Testamento . Todo-revelação de Deus aos homens é um evangelho; é "uma boa notícia." É uma intervenção divina para ajudar o homem. Assume-se que o homem é, de alguma condição que exige a mão amiga. Pode ser uma condição envolvido em sua dependência das criaturas, ou pode ser uma condição envolvido em sua teimosia e do pecado. É sempre de tal adaptação precisa, e sempre tem em vista um propósito tão gracioso, que sempre é um evangelho.

I. É sempre um evangelho em razão da sua **relatividade.** Tanto a forma de ele ea substância de que são sempre exatamente adaptado às pessoas a quem é enviado, e as condições em que são colocados.

II. É sempre um evangelho por causa de suas **limitações.** Ele não eram boas notícias para Deus para nos dizer agora o que não conseguia entender de economia, vivendo a vida de dois mil anos, portanto. Poderia ter sido qualquer evangelho a Abraão dizer que só Peter poderia entender. Não devemos ler muito para revelações do Antigo Testamento, porque a graça deles estava em suas limitações sábias.

III. É sempre um evangelho, porque **ele se encaixa em uma série avança,** -cada uma mensagem graciosa dentro de seus limites, mas nada sozinho; cada um com mais este evangelho nele, que ele preparou para algo melhor, e fez algo melhor necessário. Ele criou uma agitação; ele estendeu a esperança: assim que cada revelação primitiva era um evangelho que moveu homens em direção à grande evangelho do Filho.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *Deus. O Theological Postulado* .-A brusquidão com que o escritor começa a sua obra lhe confere o caráter de um tratado, em vez de uma epístola.Nenhum escritor hebraico seria por um momento entreter a idéia de provar que *Deus é* : essa é a única

admitida facto em que todo o seu pensamento descansa.Não é possível ao homem para discutir sobre qualquer assunto científico, a menos que ele aceita certos fatos que não podem ser provadas, e que é mutuamente acordado serão aceites sem provas. Euclides deve pedir a aceitação de certos axiomas e postulados antes que ele possa trabalhar um único problema matemático. E há uma coisa que deve ser admitido antes de qualquer sistema teológico pode ser construído. É uma coisa absolutamente improvável, porque cada prova que pode ser oferecido deve assentar em pressupostos, não no conhecimento, desde que o homem não tem poder para *saber* na esfera em que esta verdade fundamental está relacionado. É o ser de Deus. Um homem pode negar a existência de Deus. Então não podemos falar teologia com ele; nem podemos dar-lhe alguma idéia de seu dever moral. Escritura não faz nenhuma tentativa de provar que existe um Deus. Ela nos ajuda a apreender *o que* Ele é, mas não *que*Ele é. Ela começa com a afirmação de sublime: "No princípio, Deus." Ele se propõe a lidar apenas com os homens que aceitam esse fato completamente incompreensível como seu ponto de partida. Voltar desta afirmação intelecto de ninguém pode ir. O Ser absoluto, *Deus* , nenhum ser criado nunca pode saber. A*princípio* , como relacionado com o Ser absoluto desconhecido, nenhum homem pode possivelmente imaginar. Não há nada possível para nós, mas para começar o nosso pensamento com isso como nosso primeiro fato aceito, a nossa fundação verdade- *Deus é* . Deus começa lá; um Ser; um incriado, sendo independente, única fonte e controlador absoluto de todas as coisas e seres que existem.

Ver. 1. *Primeiro Deus* .-O primeiro versículo da Sagrada Escritura afirma algo que Deus tem *feito* . "Deus *criou* os céus ea terra. "Mas não é algo que vem antes da ação divina. O próprio Deus deve existir-o sem causa, o Ser eterno. "No princípio, Deus." Este é o lugar para Ele, o único lugar, o lugar em que todas as almas reverentes nunca vai ficar com ele. A primeira e pedra fundamental do grande templo da verdade revelada é uma declaração que capta todo o espaço, todo o ser, todo o tempo, e nos convida a ver, antes deles, acima deles, e completamente independente deles, um solitário, sendo infinito, ter vida em si mesmo.Quando não havia céu e sem terra, nos silenciosos, eternidades escuros, no *início* , não era Deus. A primeira palavra do Verbo Divino é totalmente fora do alcance da razão humana; o primeiro apelo da revelação divina é feito em fé, e como a revelação prossegue ele nunca faz uma demanda maior na fé do que na sua frase de abertura. É bom para nós para observar este fato marcante. Nenhuma tentativa é feita na Sagrada Escritura para *provar* a existência de Deus. Há a afirmação de que *ele é* , mas não mais. A existência de Deus deve ser aceita como o início do pensamento humano. A revelação não pode ser dirigida a pessoas que antes não acreditam em Deus. São Paulo, ao pregar em Atenas, não fez nenhuma tentativa de provar a existência de Deus. Ele assume a sua existência: "O Deus que fez o mundo e todas as coisas nele." Nós estamos em todos os lugares contou muita coisa sobre as operações de poder e graça de Deus; mas não há nenhuma consideração ou discussão em qualquer lugar de dúvidas humanas sobre sua existência. O que pode ser a razão para este fato muito notável? Uma certeza é que Deus criou as provas de sua existência tão abundantemente em sua outra obra que Ele não tinha necessidade de reescrevê-los em Seu livro. Ele chegou mesmo a colocá-los na própria constituição de nossa natureza mental. Nunca podemos ver nada, sem ao mesmo tempo pensar que deve ter havido um*motivo* para isso; e nós seguimos a cadeia de causas até encontrarmos algum agente vida. Nossas mentes se recusam a parar em qualquer coisa menos do que isso. Vemos um livro; não podemos deixar de pensar que o escritor ea impressora. Vemos uma máquina; o funcionamento ordenado do mesmo, ou de suas produções, não nos satisfaz. Sabemos que houve um inventor e fabricante. E essa peculiaridade da nossa mente nos leva de volta a um Ser, a fonte viva de todas as coisas criadas. Precisamente reunião que peculiaridade, em perfeita harmonia com ele, estamos

rodeados de objetos que nós não fizemos, que ninguém fez, árvores, flores, riachos, montanhas, nuvens, criaturas; remontar a sua origem através do que desenvolvimentos podemos, nossa mente vai empurrar a série sobre e sobre até que encontremos algum ser vivo, e só então ele vai descansar. Podemos saltar de uma só vez para trás da coisa ao Criador vivo; ou podemos ir, lenta e laboriosamente, com guias científicos, através dos processos longos e diversos de desenvolvimento e de crescimento; mas enfim, quando chegamos ao começo,*não é Deus* . Há também é liquidada em nossas almas a convicção de nossa dependência; sem persuasões pode remover de nós o sentimento de que não somos auto-centrado. Nosso muito inclinada sobre o outro que nós sentimos é apenas a sombra da realidade sublime, todos nós inclinar-se sobre Deus. Nossos corpos são dependentes de nutrir, alimentar, atmosfera. A duração das nossas vidas, a medida de nossa saúde, o lugar da nossa sorte, as formas de nossas doenças, são todas as coisas fora do nosso próprio controle. O sentido universal da dependência encontrou expressão universal no ser humano *culto* . Em todas as épocas e em todos os homens da terra ter sentido que se apoiaram em um poder superior e invisível, e com os ritos e as ofertas que já buscou propiciar-Lo. O primeiro capítulo do Gênesis é a afirmação da existência eterna de Deus, e uma conta de Sua revelação de Si mesmo na criação. Não precisamos considerar o capítulo como literalmente descritiva; na verdade, qualquer abordagem para uma descrição científica teria sido bastante inadequada para os hebreus de dias de Moisés. O que pode ser encontrada no capítulo está em perfeita harmonia com a frase de abertura, que declara a unidade absoluta de Deus. O capítulo afirma a relação exclusiva de um presente de Deus para tudo o homem pode ver, ou ouvir, ou sentir, ou sei.

I. **A relação de Deus, como Causa e Criador, a todo o círculo de existências.** - Poderia qualquer linguagem mais perfeitamente cobrir todo o campo da observação humana, todos os tempos e todas as coisas? Podemos conceber nenhuma coisa criada, nenhuma coisa existente, para que Moisés não tem aqui em anexo a certeza, Deus o fez; Deus ordenou-la; Deus arranjou as coisas. O capítulo inclui todos os componentes da crosta terrestre; todos os tesouros do poderoso profundo; todos os elementos da atmosfera; todas as hostes do céu, do sol governante para o mais fraco estrela distante; todas as formas de vida vegetais multiplicados; todas as formas superiores de vida animal; e todas as formas ainda mais elevados da vida humana. E em afirmar que toda a existência veio das mãos de Deus, Moisés inclui todas as forças naturais e as leis que atuam na criação. Cada coisa criada tem um poder de agir em todas as outras coisas criadas. O sol está segurando a terra em seu lugar; mas a terra é como realmente ajudar a manter o sol na sua. A atmosfera é influenciada por e influencia a terra ea água. Todo ser vivo é ao mesmo tempo o sujeito eo fonte de alguma influência material. Todos esses poderes, leis, forças de qualquer nome que o homem pode dar a eles, é colhido por meio de Moisés, e ele corajosamente afirma que todos estes são também de Deus.

II. **A relação de Deus, como Causa e Arranger, a todas as mudanças da criação.** - Mudanças estão acontecendo na natureza, continuamente-mudanças, por vezes, de fato, muito silencioso e muito gradual; mas às vezes, como os homens chamam selvagem, repentino, rebelde. Então, pode-se perguntar, essas mudanças são a introdução de um novo poder, o funcionamento de alguma divindade novo e rival? Será que algum espírito maligno entrou em criação de Deus, e está em conflito com ele, derrubando Seus planos, produzindo tumulto e desordem? Isso, na verdade, os homens sempre foram muito pronto a suspeitar.Uma e outra vez os homens assumiram a idéia de dois poderes supremos, um bom e outro mal; e as mudanças da criação e da vida são representados como sendo o seu conflito. Moisés nos mostra *um* Deus vivo no início de todas as mudanças, projetando toda a mudança, e presidir todos mudança, a lidar com o caos, *tohu e bohu* , vazio e confusão; chamando a luz, e da ordem liquidação; separando a terra da água, e levantando

águas das águas. Mudanças através longos períodos equipada terra para habitação do homem. Mas toda mudança Deus ordenou, e sobre todos os seus processos Ele preside. No segundo poder pode encontrar a sala; nenhuma segunda divindade é desejado. "Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor."

III. **A relação de Deus, como Causa e Controller, a toda a gama de desenvolvimento na criação.** -Toda a área da vida animal e vegetal é apresentado ao nosso ponto de vista. A ordem em que Moisés organizou as criaturas não foi melhorado nestes últimos dias. Em primeiro lugar, as baixas formas de vida dos peixes (água de vida), por meio das classes de suporte de ovo para cima, para os mamíferos, que trazem de seus próprios corpos, e amamentam seus filhotes.Todos, no seu crescimento e desenvolvimento, são de Deus, e os objetos de seu cuidado. Em tudo o que ali vivem é a faculdade de reprodução, o poder de prolongar a existência de sua espécie. Vegetação lança suas sementes e produz seus frutos. Animais, de insetos para os homens, é capaz de preservar sua existência geração após geração. Perguntamos: Isso é algum estranho poder desenvolvido pelas próprias criaturas? Eles têm dentro de si todas as energias criativas? Eles são, em nenhum sentido, Divino? Não, diz neste capítulo. Tudo isso ainda é apenas uma parte de um plano e um arranjo. É a idéia divina de desenvolvimento. Deus deu, para plantar e criatura, semente segundo a sua espécie. Descobrimos então o lugar para Deus no mundo. Ele é o primeiro, antes de todas as coisas; Ele está "no início". Então, nós encontramos o lugar para Deus na vida de um homem. Ele deve estar *em primeiro lugar* , sempre e em toda parte *primeiro* ,-pela primeira vez em todos os atos de um homem; pela primeira vez em todos os pensamentos de um homem; pela primeira vez em todos os objetivos de um homem; pela primeira vez em todos os interesses de um homem; pela primeira vez em todas as relações de um homem; pela primeira vez em toda a adoração de um homem; e pela primeira vez em todas as esperanças de um homem. E isso estamos constantemente a afirmar: a cultura moral adequado de um homem não é possível a menos que ele vai dar a Deus o Seu devido lugar; e que é *primeiro* em todos os lugares, e em tudo -. *Possibilidade de "Age of Grandes Patriarcas".*

A Um Deus do judaísmo e do cristianismo .-A epístola deve ser lida à luz do objetivo principal de seu autor, "para assegurar a seus leitores hebreus contra o perigo de uma apostasia a que foram tentados pelo atraso do retorno pessoal de Cristo, pelas perseguições a que foram submetidos, e pelas memórias esplêndidas e reclamações exaltadas da religião na qual eles tinham sido treinados. "Três sugestões foram feitas como representando a ausência do nome do escritor. 1. O assunto tratado era tão pesado que o escritor quis fundir sua própria personalidade. 2. Uma carta privada menor acompanhado isso. 3. O nome é escondida por causa das relações entre o escritor e aqueles a quem ele estava escrevendo.

A verdade religiosa primário confiado à guarda da raça hebraica é o da unidade de Deus. Desta verdade, desde o cativeiro babilônico, o judeu tem sido profundamente ciumento. Tudo o que é ensinado aos judeus deve estar em consistência reconhecido com esta verdade fundamental. No calor da polêmica, o apóstolo Paulo falou com desprezo do sistema de mosaico, como "rudimentos fracos e pobres". Este escritor tem o cuidado de evitar mal-entendidos por suas frases de abertura. Um eo mesmo Deus é o autor do judaísmo e cristianismo. E isso envolve a relação-se necessário pode até dizer que a interdependência-dos dois sistemas. Gnosticismo atribuiu o Antigo Testamento a uma divindade inferior e até mesmo maligno, que foi chamado de "demiurgo".

Revelações Divinas . revelações vêm de Deus aos homens através de agentes e agências por Deus. Eles são escolhidos de modo a garantir a adaptação.Eles estão dispostos em uma ordem progressiva, que podemos mais ou menos perfeitamente

reconhecer. "Ele nunca foi o método de Deus para revelar todas as suas relações com a humanidade ao mesmo tempo. Ele se revelou "em muitas partes." Ele levantou o véu dobra por dobra. Primeiro veio a dispensação de Adão;em seguida, o de Noé; então a Abraão; em seguida, o Mosaico; em seguida, o profético; em seguida, o Ezraic; . então o cristão "" A primeira grande verdade que Deus revelou de forma destacada foi a Sua Unidade; em seguida, veio o mais antigo germe da esperança messiânica; em seguida, veio a Lei Moral; em seguida, o desenvolvimento do messianismo e da crença na imortalidade "; em seguida, a missão do Filho (*Farrar*). Diversidade, tanto na substância e na forma, marca todos os primeiros estágios da revelação divina; mas a tendência é avançar em direção à unidade. Quando revelações preparatórias fazer o seu trabalho nomeado, eles fazem uma revelação final e universal possível. A maior revelação só remove o menor e mais cedo, trazendo plenamente o seu melhor. Há um sentido em que o Judaísmo é revogada: há um sentido mais completo em que vive novamente no cristianismo. Há uma conexão direta e relação entre todas as revelações que estão *Divina* . Nunca houve e nunca pode haver tal coisa como uma revelação divina isolado. Tudo o que Deus faz e tudo o que Deus diz que se encaixa harmoniosamente em um *todo* de propósito Divino gracioso. Isto é verdade para as revelações de Deus em todas as terras e em todos os momentos.

A idéia essencial de um Profeta .-Um profeta é aquele que se torna uma voz para comunicar alguma vontade de Deus para as mentes dos homens. Mas a voz de Deus vem aos homens através de, por meio de, e não mais, ou como o excesso de masterização, a individualidade do profeta. Isto é verdade para os profetas de ensino dos tempos modernos. E aqui, o profeta, o Senhor eo profeta evangélico devem ser distinguidas a partir do receptor pagã e transmissor de oráculos, as mensagens de Deus para os homens são enviados para os homens nas formas e com a marca mental que aqueles que os transmitem pode colocar em cima deles. As mensagens de Deus são muitas vezes parabólica, mas são raramente, ou nunca, enigmático como oráculos são normalmente.

Seleção Divino para Serviço .-Men em todas as épocas são honrados por ser divinamente selecionado para o serviço. Ainda existem tais homens escolhidos para o ministério de dias modernos; mas o seu trabalho pode ser a de expor uma revelação ao invés de transportar e encontrar a voz para um. Deve-se ter em mente que os homens que expõem uma revelação pode ser tão verdadeiramente na investidura do Espírito Santo, e seu trabalho pode ser tão espiritualmente autoritário, como a de quem a recebe uma revelação. A única autoridade de um profeta ou professor que podemos reconhecer é aquela que vem através de comprometimento absoluto para a liderança divina.

As características de revelações iniciais -. πολυμερ co ς, πολυτρόπως . A primeira palavra significa *em numerosas partes ou parcelas* -que, no entanto, foram, sem dúvida, dadas *em diversas ocasiões* , de modo que a prestação na AV, embora imperfeita, é legítimo. A idéia é que Deus não de uma só vez abrir a plenitude de sua mente e se desdobrar para ver os tesouros de Sua graça. Seu plano começou no princípio de "um pouco aqui" e "lá um pouco." Sua revelação foi dada "aos poucos". Ele veio "pouco a pouco", como os pais podem ser capazes de recebê-la. A revelação não foi apenas *em inúmeras peças* ou *partes* , foi dado *de diversas maneiras* (πολυτρόπως). Nossos tradutores recebeu esta tradução bastante incômoda da versão de Genebra. Prestação de Wycliffe foi mais literal, *em muitas maneiras* . Tyndale era mais simples, *muitas wayes* . A referência, como o duque de Manchester observa corretamente, não é para os vários modos em que Deus comunicou a sua mente *para* os profetas, como visões, vozes, sonhos, etc; é para as várias formas que o objecto das comunicações foi feito para assumir,

uma vez que passou *através* dos profetas ao povo em geral. Havia mandamentos. Havia promessas. Havia história. Houve exortações, admoestações, convites, avisos, pedidos, ameaças. Havia previsões e tipos, parábolas e provérbios, salmos e cânticos. Deus falou, como o Cardeal Caetano observa, "para o intelecto, para a imaginação, para os sentidos" (*intelligibiliter, imaginabiliter, sensibiliter*). Ele se dirigiu ao mesmo tempo o princípio da esperança, em outro o princípio da gratidão, em outro ainda o princípio da concorrência e rivalidade (compare Rm 10:19.), Então, talvez, o princípio do medo, ou o princípio mais nobre de consciência e da consciência de um certo imperativo Divino falando em tom de autoridade dentro da consciência. Assim, "de forma múltipla" que Deus revelou a sua mente para *o fathers.-J. Morison, DD*

Monoteísmo e Pureza .-A idéia de monoteísmo eo princípio da pureza pode parecer quase o suficiente para ser os principais resultados de uma disciplina tão sistemática como a dos hebreus. Mas, na realidade, eles são os pontos cardeais na educação. A idéia de monoteísmo fora encabeça todas as outras idéias na dignidade e no valor. A espiritualidade de Deus envolve nela a supremacia da consciência, a imortalidade da alma, o julgamento final da raça humana. Porque sabemos o outro mundo, e só pode conhecê-lo, por analogia tirada da nossa própria experiência. Com que então vamos comparar a Deus? Com a espiritual ou a parte carnal da nossa natureza? Na resposta depende toda a tendência de nossa religião e da nossa moralidade. Para que em nós mesmos que escolhemos como a analogia mais próxima de Deus vai, naturalmente, ser visto como a parte dominante e duradoura do nosso ser. Se ele for um e espiritual, então o poder espiritual dentro de nós, que proclama sua própria unidade e independência da matéria, pela universalidade dos seus decretos, deve ser o legítimo monarca de nossas vidas; mas se há muitos deuses e muitos senhores, com apetites e paixões, em seguida, a voz da consciência, mas é um daqueles delírios generalizada que, alguns por um longo, alguns por um período mais curto, têm até agora enganados nossa raça. Mais uma vez, a mesma importância que nós atribuímos ao monoteísmo, como um credo, devemos atribuir a castidade como uma virtude. Entre todos os vícios que é necessário para subjugar a fim de construir o caráter humano, não há ninguém a ser comparado na força ou na virulência com o de impureza. Ele pode sobreviver e matar milhares de virtudes; ele pode corromper o coração mais generoso; ela pode enlouquecer o intelecto soberest; que pode rebaixar a imaginação mais elevada. Mas além de ser tão venenoso em caráter, que está acima de todos os outros mais difíceis de conquistar. E os (Hebraico) pessoas, cuja extraordinária resistência da natureza permitiu-lhe sobreviver faraós egípcios, assírios e os reis, e césares romanos e muçulmano califas, foi bem adaptado (por sua forte aderência da unidade de Deus) contra uma potência de mal, que lutou com o espírito humano desde a Criação, e infligiu, e ainda pode infligir, golpes mais mortal do que qualquer outro poder que conhecemos -. *Bispo Temple* .

Deus em Relações . - ". Tendo falado aos antigos", ou seja, Deus colocou-Se em comunicação com os seres morais que Ele havia feito à sua imagem; Se pôs nas relações com eles, e pode ser conhecido por eles apenas através dessas relações. O homem sempre se desviaram quando Ele tentou saber o que Deus é, essencialmente, com certeza. Filosofar sobre Deus nunca teve resultados satisfatórios, pois as faculdades do homem, ea linguagem do homem, o instrumento de suas faculdades, são completamente abaixo da faixa. Ele deve ser Deus que sabe estar e natureza absoluta de Deus. Este é, de fato envolvido nas formas homem própria concepção de Deus. Sua transcendência é um elemento essencial na concepção. Em que sentido, então Deus pode ser conhecido pelos seres morais que Ele fez? Da mesma forma como eles sabem tudo o resto. Homem não sabe nada em essência, mas tudo e qualquer coisa nas relações. O homem é tão

verdadeiramente perplexo com a essência de uma pedra como pela essência de Deus. Ele pode conhecer a pedra através de suas relações, e ele pode conhecer a Deus através de suas relações e de nenhuma outra forma. Todas as relações com seu mundo criado e seres criados, em que Deus se agradou de colocar-se são*revelações de Si mesmo* . E o limite do conhecimento do homem de Deus é revelações de Si mesmo de Deus. Eles vêm através do discurso dos homens, mas eles vêm em muitas outras maneiras. Ele era o gênio dos judeus para descobrir Deus nas relações multiplicado e vários, e sua dignidade e sua missão para a corrida estava em sua mais completa e mais digno apreensão de Deus. Isto foi ensinado de uma forma muito significativa para o fundador da dispensação judaica.Quando Deus apareceu a Moisés no símbolo da sarça ardente, Moisés, com a curiosidade natural do homem, pediu para o nome daquele que falou com ele. Foi a maneira em que ele pediu para uma apreensão da essência de Deus. A resposta é uma recusa virtual. Significava isto: "Estou *Ser* , isto é tudo que você pode saber sobre mim. O que eu sou *para você* que você pode saber. Você sabe pelo que eu estive em homens antes de você. Eu sou o Deus de Abraão, Isaac e Jacó, o Deus sempre em pé nas relações, que são a única possível e os que satisfazem completamente *revelações* ".

Revelações em educação do mundo .-Podemos falar justamente de uma infância, um jovem e uma masculinidade do mundo. Os homens das primeiras idades eram, em muitos aspectos, ainda crianças, em comparação com nós mesmos, com todas as bênçãos e todas as desvantagens que pertencem à infância.Nós colhemos os frutos de seu trabalho, e de ter em nossos personagens a marca de seu cultivo. Nossos personagens têm crescido fora de sua história, como o caráter do homem se desenvolve a partir da história da criança. Há assuntos em que a simplicidade da infância é mais sábia que a maturidade da humanidade, e nestes eram mais sábios do que nós. Há assuntos em que a criança não é nada e tudo o que o homem, e nestes que são os ganhadores. E o processo pelo qual temos perdido ou ganho corresponde, etapa por etapa, com o processo pelo qual a criança é treinada para a juventude, e os jovens para a vida adulta. Este treinamento tem três etapas. Na infância estamos sujeitos a regras positivas que não podemos compreender, mas é obrigado a obedecer implicitamente. Na juventude, estamos sujeitos à influência do exemplo, e logo romper com todas as regras, a menos ilustrado e executadas pela maior ensinamento que dá exemplo.Em masculinidade estamos relativamente livre de restrições externas, e se quisermos aprender devem ser nossos próprios instrutores. Primeiro a chegar regras, exemplos, então princípios. Primeiro vem a lei, então o Filho do Homem, então, o dom do Espírito. O mundo era uma vez uma criança com menos de tutores e curadores até o tempo determinado pelo Pai. Então, quando a temporada apto tinha chegado, o exemplo para que todas as idades devem girar foi enviado para ensinar aos homens o que eles deveriam ser. Em seguida, a raça humana foi deixado a si mesmo para ser guiado pelo ensino do Espírito dentro -. *Bispo Temple* .

Graus rabínicos do Apocalipse .-Os médicos judeus observados quatro graus de revelação divina. O primeiro chamaram Profecia, que incluiu a visão e qualquer aparição em que a vontade de Deus se fez conhecido. Eles tinham uma segunda forma de revelação divina, a que chamavam a inspiração do Espírito Santo, segundo a qual o partido foi habilitado, sem visão ou aparição a profecia, seja como profecia é levado para a predição das coisas por vir, ou para a resolução de coisas em dúvida. Os rabinos nos dar a diferença entre estes dois, profecia e inspiração: na profecia (embora fosse do Espírito Santo), um homem foi lançado em um transe ou trazidos para um êxtase, seus sentidos sendo levado embora; mas falando por inspiração do Espírito Santo foi, sem qualquer alteração ou impressões sobre o corpo. Então David e outros escribas das Escrituras escreveu pela inspiração imediata do Espírito Santo, mas sem aparições visíveis para eles ou mudança

visível em cima deles. E em uma terceira via Deus se revelou por Urim e Tumim, que foi uma resposta dada pelo éfode, ou as pedras que estavam no peitoral do sumo sacerdote. Estas três formas de revelação divina, como eles observam, deixou no Segundo Templo, os escritores judeus que têm esta tradição, que, após os profetas posteriores, Ageu, Zacarias e Malaquias, o Espírito Santo afastou-se "Israel", ou seja, o Espírito Santo não no trabalho ordinário de santificação, mas naqueles caminhos extraordinários de profecia, inspiração e do Urim e Tumim. Havia ainda uma quarta forma de revelação divina, que eles chamam Batheol, filha de uma voz, ou eco, declarando a vontade de Deus imediatamente do céu. Tal algum conceber a ser a voz ouvida do céu (Mateus 3:17), proclamando o testemunho de Deus a respeito de Cristo. É evidente que estas distinções são muito sutis. É melhor pensar que as revelações divinas diferem em *espécie* , mas não estritamente de *grau* , porque eles estão sempre em relação à ocasião, e precisa, e adaptado, e, portanto, perfeito para a ocasião. Imperfeição e limitação pode ser devidamente aplicado apenas para o nosso poder de receptividade. A mesma linha de pensamento pode ser tomada em relação a inspiração.

Deus .-O início abrupto desta atenção reivindicações epístola. Ele nos lembra do início abrupto do livro de Gênesis. As Escrituras nunca *prova* a existência de Deus. Ele assume isso. Trata-se apenas homens que assumem isso. Neste só tem homens ea revelação de uma plataforma comum. Isto supõe: 1. Que é Deus.2. Só Deus é. 3. Homem pode conhecê-Lo-em parte. 4. Homem não pode conhecê-Lo-perfeitamente. 5. Poder de apreender Deus do homem é suficiente para um homem *moral* , mas não a do homem *mentais* necessidades.

Cristo, o Filho . que Deus tinha uma palavra para soletrar-o seu próprio nome. Aos poucos Ele o fez. Finalmente ele veio inteiro. O Verbo se fez carne.Nesta epístola o escritor se esforça para mostrar que o cristianismo era o cumprimento da *idéia* latente no judaísmo-que desde os primeiros tempos e em todas as instituições que estava implícito. Este ponto é considerado: a manifestação de Deus através de um Filho estava implícito, não realizados, na dispensação antes.

I. **Foi implícita, não cumpriu, no escritório real.** Veja-Ps. 2, 45, 110. David foi enfaticamente o tipo da idéia real judaica. O verdadeiro Rei dos homens é um Filho de Deus; Aquele que é para seus semelhantes Deus e Senhor, como a noiva judaica era sentir seu marido real a ser para ela; Aquele que é um sacerdote; Aquele que pode ser pobre e exilado, mas não menos real. De onde vem essa ideia cumprido pelo judaísmo? É cumprida em Davi? Em Jesus de Nazaré sozinho todos esses fragmentos, essas partes diversas da Idéia revelada de Realeza, atendidas.

. II **. Ele estava implícito na corrida dos profetas** -Eles não eram apenas preditores do futuro; o ofício do profeta era com o presente. Ele leu princípios eternos abaixo do presente e do transitório e, ao fazer isso, claro, ele profetizou o futuro; por um princípio verdadeiro a-dia é verdadeiro para sempre. Foi a própria condição de sua inspiração que ele deveria ser um com o povo. Assim, longe de fazê-lo sobre-humano, ele fez *mais* homem. Sentia-se com a sensibilidade mais requintada tudo o que pertence ao homem, então ele não poderia ter sido um profeta. Ele era mais homem, apenas porque mais Divina, mais um filho do homem, porque mais um Filho de Deus. Se, então, um tinha vindo afirmando ser o Profeta da Raça, e foi um sofredor; afirmando ser o Filho de Deus, eo homem ainda peculiarmente; o Filho do homem; o Filho do homem só porque Filho de Deus; mais Divino, porque mais humano, então, este foi apenas o que toda a raça dos profetas judeus deveria ter se preparado para eles. Deus já tinha falado por meio do Filho, em quem a idéia do verdadeiro profeta foi realizado em sua inteireza.

. III **O sacerdócio continuou esta idéia latente.** -O escritor desta epístola viu três elementos da idéia sacerdotal: 1 Que ele deveria ser ordenado para os homens nas coisas concernentes a Deus.. 2. Que ele deveria oferecer dons e sacrifícios. 3. Que ele deve ser chamado por Deus, não ser um mero auto-assertor .... O judeu espiritual discernido que toda rendição à vontade divina é o único sacrifício perfeito, o chão de todos os sacrifícios, e que o único que dá a ele um significância. Aquele que pode oferecê-lo em sua inteireza, somente Ele é a expiação do mundo; Ele, em cujo coração a lei era, e que só de toda a humanidade estava disposta a fazê-lo, Seu sacrifício por si só pode ser o sacrifício todo-suficiente aos olhos do Pai, como o sacrifício adequado da humanidade. Ele, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, só Ele pode dar o Espírito que nos permite apresentar *os nossos* corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Ele é o único Sumo Sacerdote do universo -. *FW Robertson* .

Vers. 1, 2. *A perfeição do Evangélico Apocalipse* - ". Hath no fim destes dias nos falou em *seu* Filho. "O termo" evangélico "não é usada em seu sentido bíblico, quando se limita a uma determinada configuração de doutrinas do pecado e expiação. Evangelho de Deus, Evangelho, boa notícia, é que Ele nos enviou*seu Filho* , e que Seu Filho tem algo a *mostrar* para nós, algo a *dizer* para nós, e algo para *fazer* para nós. Se revelações divinas aos homens chegaram em uma ordem progressiva, o clímax foi atingido na revelação *do* Filho e *através* do Filho. Isso pode ser trabalhado ao longo de várias linhas. Só sugerimos, como tendo alguma frescura e ponto. Pegue os pontos de vista progressistas de *Deus* dadas nas revelações que avançavam. Observe os termos e as relações humanas utilizadas para cada revelação, e mostrar como a filiação, o que revela paternidade, é a coroa ea perfeição de revelações.

O Filho a Palavra Falada - "tem falado a nós em *Seu* . Filho "A palavra é o que transmite a idéia de uma mente com a mente de outra. Qualquer coisa, não apenas fala que coloca o que está em sua mente em minha mente é uma palavra. A palavra é mais do que fala; pode ser melhor do que a fala, um olhar, um movimento, um sinal, uma visão, uma pessoa. Ilustre: reis orientais consideram que é uma marca da dignidade não para falar, mas para fazer a sua vontade conhecida por sinais mudos. Diz-se que as meninas em fábricas de Lancashire, sendo incapaz de falar um com o outro por causa da maquinaria ensurdecedor, entrar no modo de dizer um ao outro contos longos pelos movimentos da boca, face e braços, sem falar uma palavra. Jesus, o Filho é a Palavra que traz-nos os pensamentos mais maravilhosos e mais gracioso que Deus tem sempre acarinhados nosso respeito. Ele é o amor de Deus encarnado. . "Deus ama, e, portanto, salva" Ele chegou a dizer, não é tanto que tem uma palavra a dizer para nós; é que Ele *é* a Palavra. O homem é a Palavra; Personalidade é a Palavra; o Filho é a Palavra.

I. **Um homem pode ser uma** palavra. -1. Um profeta pode ser uma palavra. Ilustre: Samuel, Isaías, Jeremias. Eles *foram* -Não é só que eles *trouxeram* -mensagens de Deus. 2. Um anjo pode ser uma palavra. O anjo que falou aos pastores encarna a verdade de que Deus está preocupado com o homem pecador.3. Um sujeito-homem pode ser uma palavra. Pense no que impressões para Deus homens de bem têm feito sobre nós. Em seguida, o "Homem Cristo Jesus" pode ser uma palavra. A humanidade de Cristo é zelosamente afirmou. Mas devemos manter diante de nós que é um *todo* a humanidade. Devemos aceitá-la com a sua masculinidade naturalidade-verdadeiro; sua singularidade típica masculinidade; sua masculinidade mistério típico é Divino. São João usa três termos para vitalizar para nós a personalidade humana de Cristo: ". Carne Feito" 1-um ser corporal real. Esta é a impressão produzida em nós por Sua vinda como uma criança. Uma certa irrealidade é na humanidade de Adão, se pensarmos nele como fez um homem maduro. 2. "Habitou entre nós." Ele fez a Sua própria impressão pessoal. Ele foi,

na verdade, colocar em comum todos os dias da vida. 3. "Cheia de graça e de verdade." A impressão que Ele fez foi a impressão de um personagem. Os homens mais próximos vir a Cristo, tanto mais eles se sentem que a coisa mais maravilhosa sobre Ele não era o que ele *disse* ou o que ele *fez*, mas o que Ele *era* . O "Homem Cristo Jesus" foi o pensamento do homem colocado em uma vida humana de Deus, para que o pensamento pode ser influente em nossas vidas. Nós sabemos, em Cristo, o que Deus quer que sejamos.

II. **Um filho pode ser uma palavra.** -Quando apreendemos a glória de Cristo, vemos que é sua filiação. "A glória como do Unigênito do Pai". O "Homem Cristo Jesus" é um Filho. Seu personagem é Filiação. Diz-nos do Pai, e da relação em que deve ficar com o pai. A glória da vida de Cristo na terra sendo filiação, podemos ver que esta-filiação-deve ser a glória de nossas vidas em Cristo. Esta é precisamente a "palavra falada" de que Jesus é Salvador, recuperando-filhos para filiação. Mas o que isso implica para Cristo? Como é que Ele realizar essa obra de salvação? 1. Pelo drama de uma vida humana, Ele deve mostrar filiação em condições humanas. 2. A conquista da aceitação da própria filiação. 3. O direito de dar a sua posição, como um Filho aceito, para nós. 4. Ganhar o poder de nos ajudar *a ser* o que Ele nos representa *como sendo* . A glória de Cristo é esta: Ele é o Filho perfeito, e está nos ajudando em sua filiação perfeito.

Filiação como uma revelação final -. "Em Cristo, todos os fragmentos da revelação anterior foram concluídas, todos os métodos de que concentrada, e todas as suas perplexidades e contradições aparentes resolvido e inteligíveis. Filiação sugere naturalmente herdeiros, e em Cristo se cumpriu a imensa promessa feita a Abraão que sua semente deve ser herdeiro do mundo "-. *Farrar* .

"Ao Seu Filho." Revelação por "Filho". -O pronome, como é indicado pelo tipo itálico em nossas Bíblias, foi fornecido. Não há nem mesmo o artigo no original. E, portanto Wakefield traduz "por um filho", e Rotherham "em um filho." Infelizmente, no entanto, pois não há artigo indefinido no original. E, no entanto, não poderia dizer, em nosso idioma Inglês, *no Filho* . A área que é coberta pelo artigo grego não é de forma co-extensiva com a área que é coberta pelo o Inglês. E, portanto, devemos aqui também tornar a frase *"no" Filho* , ou usar o pronome *em "seu" filho* . É melhor adotar o artigo. A idéia é, *naquele que é enfaticamente Filho* . A palavra era por si só tão demonstrativamente conspícuo, que, no idioma grego, poderia dispensar o artigo demonstrativo. Outros, é verdade, além de Jesus, são *filhos de Deus* . A pobreza da linguagem humana não poderia, na moeda de uso comum, dar ao luxo de entregar o termo a ser a designação exclusiva do unigênito Uno. Mas, no entanto, Ele é o Filho por excelência. Ele é participante, e não apenas em um ponto de vista moral, mas também fisicamente ou metafisicamente, da natureza do Pai. Ele é o "Deus verdadeiro." E assim, em relação ao universo, Ele é o Príncipe Real. "Por" ou "em" esse Deus Filho falou "no final destes dias." Há uma antítese intencional para a expressão " *in ", os profetas* . O discurso de Deus era de fato "em" os profetas; mas ainda mais enfaticamente "in" do Filho. As palavras de Deus estavam em ambos. Mas, como nem filho nem profetas eram meros som-boards ou ecos mecânicas, mas receptores, reprodução e intérpretes, o resultado das palavras era muito diferente nos dois casos .... O Filho era ele mesmo, em sua própria essência, *a Palavra de Deus* . Tudo o que Ele era, assim como tudo o que Ele disse e fez, foi a representação ea revelação da mente e do coração do Pai -. *J. Morison, DD*

Últimos Days.-Últimos dias, ou o fim dos dias, pode ser apenas relativamente passado. A última absoluta de revelações divinas aos homens que não podemos

imaginar. Essa revelação sob a qual vivemos é o último *para nós* , e para a nossa resposta para isso devemos ser julgados. Últimos dias são os frutos para os dias anteriores preparou. A revelação em Cristo é o fruto de todas as revelações. Na ordem divina todos os "últimos dias" são começos. Os últimos dias de inverno são o início da primavera; os últimos dias de infância são o início da idade adulta; os últimos dias de patriarcalismo são o princípio das Mosaism; Nos últimos dias do cristianismo será o começo de uma coisa agora desconhecida. Últimos dias de Deus nunca são bruscas; eles são um deslizamento silencioso para a nova ordem.

O contraste entre Servo e Filho .-Este é trazido por nosso Senhor Divino, em Sua parábola dos lavradores maus, que, apesar de terem matado os servos, foram totalmente esperados para reverenciar o filho, e deu-se à persuasão e autoridade que ele trouxe. Filho e servo tanto cumprir uma missão. Eles diferem (1) na classificação pessoal; (2) em relação à mente divina e vontade; (3) e na sua participação direta em seu trabalho. O Filho revela Deus em *ser um filho* , bem como com o que Ele disse e fez e sofreu, como o Filho. O próprio Cristo é a grande revelação. A geração eterna do Filho é uma ideia que temos para com a Igreja grega. O escritor desta epístola não lidar com isso, mas refere Jesus na sua composição (ou nomeados) Filho, para efeitos de Sua missão redentora especial. "Geração" é um termo terreno que não pode ser adequadamente aplicada às coisas espirituais ou divinas. Como Filho Ele assume o lugar de autoridade que pertence exclusivamente a Deus. Deus é dono de todas as coisas; o Filho é dono de todas as coisas, porque Ele é o herdeiro de todas as coisas. O herdeiro de qualquer propriedade difere essencialmente de um servo na propriedade. O filho pode ser pensado como Deus operando no material, no sentido de, esfera.Distinguir entre Deus enviando um funcionário para executar alguma comissão por Ele, e Seu ser apresentar a Si mesmo, na pessoa de Seu Filho, para executar Sua própria comissão. O Filho é, por assim dizer, a visibilidade e materialidade de Deus. Ou, como o hino expressa a verdade sublime, -

"Deus manifestamente visto e ouvido,
E Amado do Céu ".

Ver. 3. *o resplendor da glória* ., Nosso Senhor é "o resplendor da glória do Pai Divino." A distinção de personalidades é assumido. E isso é ainda assumido que, no regime Divinas em referência à criação, em geral, e da redenção humana, em especial, o Pai representa a divindade, e pode, portanto, ser enfaticamente designado "Deus." Pela *glória* do Pai, Schottgen entenderia o Shekinah, ou pilar envolveu-nuvem de luz, uma noção muito artificial e estreita. Nós, naturalmente, esperar uma idéia mais ampla e mais grandiosa, como "a soma das perfeições divinas", e, portanto, "a glória essencial da Divindade." Isso é uma "glória", que "brilhou" desde a eternidade, e que vai brilhar por nunca, indiminishable. A idéia radical seria, sem dúvida, ser derivado de uma fonte sensual, luz. A glória do Senhor "brilha" onde quer que é revelado (Lucas 2:9; Rev. 18:01, 21:23). Em cada fenda ou tomada há a radiação do que a luz dentro, que é inacessível. "Deus é Luz". Nosso Salvador é o *brilho* da luz divina ou glória. A luz brilha *nele* , em seguida, *por meio dele* sobre a criação. "As palavras," diz o Dr. Owen, "denotam a natureza divina de Cristo, *ainda não absolutamente* , mas como Deus o Pai Nele Acaso manifestar-Se a nós. "A palavra" brilho "é dado em todas as antigas versões em inglês, de baixo Wycliffe. É a reprodução do latim *esplendor* , a versão Vulgata. É, portanto, uma, mas sim uma prestação fraca venerável. A idéia de eradiation é inerente ao termo original (alfa παύγασμα). Nosso Senhor é o *eradiation manifestadora* da glória divina. Tradução Wells 'da palavra é "brilhar". Jesus é o "brilho" da glória do Pai; " *ef* -Fulgence "em vez de *re* -Fulgence ", apesar de Erasmus e Calvin dar o último. Nosso

Salvador, na verdade, é a imagem e reflexo do Pai, mas isso não é a representação antes de nós. Emanação é denotado. Prestação de Rilliet é *rayonnement* . Esplendor é a palavra de Wynne, e é dada por Macknight, Rodolfo, Dickinson, Penn e muitos outros tradutores. Milton felizmente reproduzida a idéia na linha "effluence brilhante do brilhante essência, increate" (*Paradise Lost* , iii 6.) -. *J. Morison, DD*

Cristo como Purger dos Pecados -. "Quando Ele havia feito a purificação dos pecados." Esta alusão a nossa missão terrena do Redentor assume a compreensão de seu objeto e seu método pelos discípulos. Mas eles foram em sua maioria, se não exclusivamente, os judeus, e pensaria da obra do Redentor, com a ajuda das figuras do antigo ritual mosaico. "Clean" e "impuros", foram as grandes palavras do sistema mosaico. Somente a "limpa" foram autorizados a tomar parte no culto judaico. Todos os tipos de coisas fez os homens cerimonialmente "impuro". O homem imundo estava fora das relações. Ele deve ser "reconciliados" e "restaurado". Ele só podia ser, tornando-se limpo; em seguida, o sacerdote pode fazer a purificação para ele, e então ele poderia ser restaurado como limpo. O sistema sacrificial do judaísmo tem recebido tanta atenção, que a importância da distinção entre "limpa" e "impuro" em relação à "purificação" de nosso Senhor e "propiciação" tem sido negligenciada. Relativa ao templo eterno, o santuário de Deus, o favor divino, os pecados do homem ter envolvido seu fechando fora; ele é "impuro", ele não pode passar os portões. Com este estado de coisas Cristo distribuídas. Ele tomou sobre si mesmo, como uma obra que só Ele poderia fazer, Ele "por si mesmo", o trabalho de lidar com a impureza do homem, e restabelecer as relações do homem para o templo eterno, e com o favor de Deus. Não havia nada a ser feito na forma de propiciar a Deus, pois Ele deve ser pensado como angustiado por impureza do homem, e desejo de tê-lo restaurado. Não havia muito a ser feito, a fim de satisfazer as condições necessárias de entrada nos lugares celestiais; mas que o trabalho tinha que ser feito *no homem* e, portanto, *para o homem* . Cristo tinha que pegar o homem *limpo na vontade e propósito* (não realmente limpo, que não era necessário e que foi envolvido, mas que pode vir depois); quando Cristo tinha homem limpo na vontade e propósito, Ele poderia representá-lo o mais limpo diante de Deus. Ele poderia ir para o templo eterno em seu próprio direito pessoal, como um homem limpo, e obter o direito de ir para cada homem que tinha feito limpo na vontade e propósito. Então Jesus "feito a purificação dos pecados", e restaurou o homem imundo ao templo espiritual e eterna.

Sentado à direita de Deus ., o fim e propósito pelo qual Cristo subiu foi para que pudesse sentar-se à destra de Deus (Lucas 20:42, 22:69). Alguns poderiam supor que todas as profecias e figuras do Antigo Testamento são cumpridas pelo estabelecimento do reino de nosso Senhor sobre a Terra, o que vemos por todos os lados; mas certamente muito mais do que esta se destina, quando tal menção especial é feita nas Escrituras de um poder na mão direita de Deus que está sendo dado ao nosso Senhor na Sua ascensão ao céu. Assim, nosso Senhor, no Dia da Ascensão, disse: "Todo o poder é dado a mim no céu e na terra." Mas uma vez que acreditamos que Ele é Deus igual ao Pai, e com poder igual ao Pai desde a eternidade, como pode-se dizer que o poder é, então, dado a ele como se fosse a primeira vez? Tudo isso é dito de Cristo, não como o Filho de *Deus* , mas como o Filho do homem. É a nossa natureza humana pobre que é tão altamente exaltado em Jesus Cristo e configurar-se à direita de Deus; é que a natureza humana que, em Cristo venceu o inimigo, e voltou com vestes tingidas de sangue de Edom. Para falar à maneira dos homens, como é toda nação sempre que um estudioso de si mesmos devem estar no tribunal de um rei estrangeiro, para representar seus interesses, para falar para eles, e por meio do qual eles próprios possam encontrar acesso. E mesmo nós, diz o escritor, tem através da admissão Ele e abordagem ao trono da graça. Como um navio é seguro e firme

quando sua âncora está firmemente fixo na terra, por isso, em meio às ondas e tempestades desta vida pode ser a nossa confiança, se temos o nosso coração com Cristo no céu (ver Heb. 6:19). São Paulo tantas vezes faz alusão à doutrina da ressurreição de Cristo para exortar a necessidade de sermos ressuscitados com Ele sobre a terra; então ele faz também com a de seu estar no céu, como uma razão para estarmos em mente e pensou lá com ele. Como ele continuou 40 dias na terra após a Sua ressurreição, por isso depois de serem ressuscitados com Ele a partir da morte do pecado no batismo têm os cristãos a continuar a sua peregrinação na terra, pode ser por quarenta anos de tentação no deserto, antes de ascender ao céu; mas viver como aqueles cuja tesouro está no céu, e cujos corações estão, portanto, sempre habitação e permanente lá. Quando nosso bendito Salvador diz que "todo o poder é dado a Ele no céu e na terra", Ele quer dizer alguma grande e novo poder no que diz respeito a nós, algum poder a ser exercido para o nosso benefício, se somos Seus verdadeiros filhos. E quando se diz que Ele está sentado à direita de Deus, ou quando ele é visto, como por St. Stephen em sua morte, em pé à mão direita de Deus, isso significa que, ou ele é falado como sentado , *ou seja,* em um estado de repouso após Seus trabalhos, ou como em pé, *ou seja,* como pronto para socorrer e ajudar aqueles que chamam a Ele, no entanto, é sempre, em ambos os casos, à mão direita do poder, *ou seja,* com algum poder maravilhoso dado a Ele na Sua Igreja para a nossa causa, potência maior do que era exercido por Ele aqui na terra antes de sua morte; maior do que nunca foi concedida ao homem antes da ascensão de Cristo ao céu. Em dois pontos de vista, portanto, que temos, os cristãos, grande e privilégios extraordinários no sentido de uma vida santa, desde a ascensão de Cristo. Primeiro, que temos nele um mediador e intercessor no céu; e, por outro, que temos na Terra o grande Consolador, a quem Ele enviou descendo do Pai -. *Isaac Williams, BD*

A mão direita de Deus . Sentando-se à direita foi considerado tanto entre os gregos e orientais como implicando a maior dignidade: era a posição da mais alta honra, e até mesmo a participação envolvidos na dignidade e poder real. Como ilustração dos escritos clássicos podemos citar Píndaro, que fala de Minerva como à direita de Zeus, associado com ele em sua soberania, e receber suas ordens para os outros deuses. E Calímaco diz que Apollo é capaz de recompensar o coro, se eles cantam para agradá-lo, porque ele está sentado à direita de Zeus. Como ilustração da vida oriental, uma passagem pode ser citado a partir de Eichhorn. Ibn Cotaiba diz: "O *ridafat* é a dignidade de sentar-se ao lado do rei. Mas o radaf (aquele que detém posição depois que o rei) senta-se em sua mão direita; e se o rei bebidas, as bebidas radaf próximo antes de todos os outros; e se o rei sai em cima de uma expedição, o radaf se senta em sua cadeira e age em seu quarto até que ele retorna; e se o exército do rei sai para a guerra, o radaf recebe "uma quarta parte do espólio."

Deus é apreendida com o Cristo-ajuda .-A glória de Deus-Sua essencial ser-se além da visão do olho humano, ou a compreensão da mente humana. Diz-se que se um homem podia ficar na borda externa da atmosfera da Terra, ele iria encontrar escuridão unrelieved, em que há sol ou as estrelas podiam ser vistas.Os raios do sol na atmosfera terrestre revelar-nos o sol; mas o que vemos são os raios, e não do sol. A glória Shekinah no Tabernáculo e no Templo trouxe a sensação de lar a presença de Deus aos corações judeus; mas o que se viu foi uma nuvem cheia de luz, não de Deus. Moisés, com a ajuda das "partes de trás", percebeu que a glória do Senhor; mas o que ele viu foi o pós-brilho, não Jeová. Assim, Cristo é o raio que revela Deus, a Shekinah que declara a Sua presença, o pós-brilho que sugere a Sua glória. Philo compara o homem a uma moeda que foi carimbado pelo Logos com o ser eo tipo de Deus.

A Revelação de Moral e atributos espirituais .-O que de Deus, como o supremo Ser Moral, pode ser apreendido pelo homem Cristo veio para ajudá-lo a apreender. O Cristo-revelação não é de atributos naturais de Deus, mas de Sua moral e espiritual. Portanto, a revelação é através de uma pessoa, e uma vida de relações. É essencialmente a revelação do Divino *paternidade* , e não em qualquer sentido de qualquer materialidade ou da personalidade do Pai Divino.Podemos discutir estes a partir da revelação, mas a própria revelação diz respeito caráter e características.

Providência Divina como Actividade persistente .-O Filho tem a mesma relação à Providência que Ele faz para a criação. Philo chama o Logos "da Cadeia de banda de coisas: Piloto e Steersman de tudo. Criador e Sustentador pela palavra do Seu poder. "Deus opera na esfera das coisas materiais, para criá-los, ou organizá-las ou mantê-las, ou reorganizá-los, é sempre *Deus, o Filho* . Deus só pode ser pensado como sempre ativa, para que Ele é sempre Deus, o Filho; e este é o "Filho eterno".

Purga O trabalho de um filho .-purga, quando aplicado para o pecado, é *a limpeza de trabalho* , não tendo de penalidade.

Ver. 4. *diferença essencial entre Filho e Angel* .-As diferenças entre Cristo e os anjos, de um modo geral, a preocupação das respectivas fileiras e relacionamentos. Mas a diferença de que é mais impressionante é a diferença entre a autoridade com que o seu trabalho é feito, e sua missão realizada. Anjos fazer a vontade de Deus, e com mais ou menos de conflito com suas próprias vontades fazer a vontade de Deus a sua própria. Cristo faz a vontade de Deus também, mas ele faz isso sem qualquer conflito, porque a vontade de Deus é *a Sua própria* . "Eu faço sempre as coisas que lhe agrada." Não há intenção de subestimar ministrações angélicas; mas é de suprema importância para definir mais claramente que Cristo está completamente fora de seu alcance, um diferente, um ser superior. Cristo é mencionado como "gerado" (ver. 5); como "Filho" (ver. 5); anjos são ditas para adorá-Lo (ver. 6); Ele é chamado de "Deus" (ver. 8);como "Criador e Controller" (vers. 10, 12); como "Trono-participante" (ver. 13).

Angel-serviço como fazer a Vontade de Deus .-Service deve ser processado se nos custa a quebra de nossa vontade. Serviço só se torna liberdade e alegria quando podemos subir ao Cristo-espírito, a vontade de Deus se torna nossa, porque é tão livremente, tão completamente e tão amorosamente aceita. Um anjo serve com uma cepa. Ele faz mais ou menos consciente esforço para obter e manter a sua vontade em harmonia com a vontade de Deus. O Filho serve sem tensão. Ele nunca deve fazer qualquer esforço para obter ou manter a Sua vontade em harmonia com a vontade do Pai, pois Ele encarna a vontade de seu pai.Nós só entra no gozo pleno de serviço quando nos elevamos acima da restrição do *servo* , para a liberdade do *filho* . Daí o valor superior a do trabalho que o Divino Filho faz por nós, em fazer Seus nossa filiação, e colocando-nos na herança com ele. "Herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo". Filiação foi por Cristo, e é, para nós, o "mais excelente nome".

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-14

O Serviço de um Servo e do Serviço de um Filho .-A dignidade essencial de Cristo é visto em um contraste entre um servo e um filho. Anjos são levados para o primeiro contraste, porque eles são a forma mais elevada de servidores que o homem pode conceber, porque seu trabalho estava no mundo antes de Moisés, e porque eles foram diretamente associados, como ministros, com a dispensação antes. Os anjos têm um lugar muito proeminente nas Escrituras do Antigo Testamento. Eles são os servos da casa

divina, os agentes que fazem cumprir a ordem do Divino Mestre, "espíritos ministradores". O contraste dos anjos, os *servos* , com Cristo como o *Filho* é justa, porque o próprio Cristo é um dos anjos de Deus, um ministrando espírito. Ele disse de si mesmo: "Eu estou no meio de vós como aquele que serve"; "Eu não veio para ser ministrado a, mas para servir." Mas o contraste entre o Angel-Cristo e outros anjos é muito marcante e impressionante. "Para qual dos anjos que Deus disse a qualquer momento, tu és meu filho; neste dia te gerei? "Dos anjos esse tipo de coisa é dito:" Quem faz os ventos os seus anjos, e chamas de fogo Seus ministros. "do filho deste tipo único de coisa é dita," O teu trono, ó Deus , é para todo o sempre; um cetro de justiça é o cetro do teu reino. "

I. **Ministério para os outros é comum a um servo e um filho.** -A Escritura está cheia, do Gênesis ao Apocalipse, do ministério de anjos para os filhos de Deus. Eles mantiveram o caminho da Árvore da Vida, para que nossos primeiros pais errantes devem carimbar imortalidade a seu pecado. Eles visitaram o patriarca Abraão, a dar-lhe conhecimento do pensamento divino sobre Sodoma. Eles subiam e desciam a escada de ajuda entre o céu ea terra que Jacó viu em suas visões noturnas. Um anjo misterioso lutou com o patriarca ansioso em Jaboque a lado, durante a longa noite até o romper do dia. Aquele que desceu do Sinai para dar a Sua lei de fogo foi assistido por milhares de anjos. Aflito com o pecado de seu povo, Jeová quase retirou sua promessa de ir com eles, e ofereceu a Moisés para fornecer um guia de-anjo em seu lugar. Uma forma anjo animou Josué com garantias de que ele entrou na invasão de Canaã. Para Manoá ao anjo trouxe a notícia da vinda herói que deve nascer em sua casa. Angel-ajuda foi tão plenamente realizado pelo salmista que ele pudesse garantir o seu coração nesta-"Ele dará a seus anjos a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos: eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces teu pé em pedra. "Um anjo com uma espada desembainhada estava sobre Jerusalém, quando presunção de David deve ser punido. Um anjo manteve três jovens hebreus seguros de danos no próprio meio do fogo, eo homem de oração ileso entre os leões. Anjos trouxe a promessa de um precursor, e de um Messias; e com os seus anjos alegria, canções anunciava o nascimento do Messias. Anjos esperou Jesus em Seu tempo de tentação. Anjos observou o lugar onde o puseram morto. Anjos falou a promessa da sua vinda novamente. Anjos levou apóstolos fora de sua casa-prisão. Anjos trouxe revelações na solitária Patmos. E os anjos são para estar com Jesus quando Ele vier na sua glória. Em todos os lugares podemos encontrar ilustrações da verdade multifacetada, que Deus usa agentes para realizar os Seus propósitos de sabedoria e graça. Às vezes, Ele usa os homens; por vezes, as várias forças da natureza; às vezes Ele chama para o serviço em nosso nome dessas criaturas de Sua pertencentes a outras esferas que a nossa, e ainda podem entrar em nossas esferas, exercem influência sobre nós, e até mesmo se tornar apreensível aos nossos sentidos. Parece haver, em alguns desses anjos-manifestações de prenúncios do Antigo Testamento e sugestões da encarnação gloriosa do Filho de Deus. Não é razoável que nós devemos reverentemente reconhecer o Angel-Jeová visitante de Abraão, e na noite-lutador de Jacob. Mas o trabalho do ministério não é o trabalho dos anjos sozinho. É o lado nobre de todos os relacionamentos, humana e divina. Ele dá a distinção entre o espírito do mundo, mas o Espírito de Deus. O espírito do mundo está "ficando"; o Espírito de Deus é "servir". Buscando o bem de si mesmo é a tentação do homem ao pecado. Buscando o bem dos outros é a indicação certa de recuperação do homem de virtude. Só quando ele se torna um anjo, um "espírito ministrando", o homem entra na parentesco completa com Deus, com Deus em Cristo. Os anjos são nossos *ajudantes* ; mas também é verdade que os anjos são os nossos professores, os nossos exemplos. Aprendemos com eles o que é a vida nobre, que a nossa vida se tornaria se, a partir de nós, o egoísmo de nossa pecaminosidade foram totalmente retirados. "Ministrar", isto é a idéia divina, para o próprio Ser divino, e por todas as

criaturas que são feitos à imagem de Deus.Podemos subir mais alto do que isso, pois esta é a altura sublime de Deus. Deus trabalha. Isso é verdade, mas a Sua obra é um ministério de bênção para suas criaturas. Ele está sempre sobre o nosso caminho e nossa deitado-o infinito Angel, sempre nos fazendo bem. Chame-forças da natureza por algum grande nome da lei, o que leva a vida vai e coração batendo fora deles, e você faz a nossa vida humana pobre e de baixa, de fato. Deixe os ventos ser anjos de Deus, e as tempestades de anjos de Deus, e os anjos o spring-sopros de Deus, ea chuva suave anjos de Deus. A neve do inverno e primavera luz do sol, e chuva de verão, outono e calor são o próprio Deus *ministrando* -eles são o seu próprio anjo-service para as Suas criaturas. Quando Deus toma sobre Si a nossa natureza humana, sombras a Si mesmo em forma humana, então vemos um anjo, um espírito-a ministrando Anjo do Pacto. O anjo-mark é mais simples em toda a vida humana de Jesus. Ele "andou fazendo o bem." O serviço foi a característica de sua vida mais abençoada. Sua lição em ministrar foi dada no cenáculo, quando Ele deu a volta e lavou os pés dos discípulos. Podemos chamar de que o grande anjo-aula. Para o trabalho da Igreja de Cristo irão para estas poucas palavras, "ministrando até as necessidades dos santos."

. II **O ministério de um servo está fazendo mais a vontade.** -É a característica de um servo que ele não compartilha em conselhos de seu mestre; ele "não sabe o que o seu senhor faz." Ele não entende o plano em que o seu trabalho se encaixa. O suficiente para ele para receber comandos definitivos, sem questionar, e para cumpri-los sem hesitação. O Senhor Jesus Cristo, reconhecendo-a como a característica de servos, levantou suas relações com os seus discípulos pessoais em um plano superior. Ele disse-lhes: "tenho-vos chamado amigos; pois tudo o que eu ouvi do Pai vos dei a conhecer a vós "(João 15:15). Mas servos confidenciais ainda são funcionários que levam seus comandos de outro. Mesmo se eles estão autorizados a consultar com seu mestre, a decisão cabe inteiramente com ele, e sua vontade é feita, não deles. Até mesmo os anjos não pode ser pensado como fazer sua própria vontade. Há alusões vagas a alguns que "perdeu o seu principado", porque eles resolveram seguir suas próprias vontades. Servos não são inventivos: eles não fazem planos; eles só executar planos. Sua atitude essencial é figurado no serafins da visão de Isaías: "Cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava "; ou, twain que ele segurava pronta pronta em um momento de voar, quando um comando veio do trono (Is 6:2).

III. **O ministério de um filho está fazendo sua própria vontade.** -Não é tão distinto de, ou contra, a vontade de seu pai, mas como sendo a vontade de seu pai. Idealmente, em relação ao exercício da autoridade, a vontade do filho é o mesmo que o pai; e nosso Senhor afirmou continuamente a identidade absoluta de sua vontade com o pai. O servo coloca a sua própria vontade de lado, a fim de fazer a vontade do mestre. O Filho faz sua própria vontade em fazer seu pai.Isso indica uma distinção essencial entre anjos e Cristo. Alguma ajuda pode ser adquirida a partir de uma ilustração dos sentimentos entretidos em um grande latifúndio. Todos os funcionários e agentes, mesmo até para o mordomo, tem simplesmente para fazer a vontade do nobre. Mas o filho e herdeiro é tratado com o mesmo respeito que o pai, e é reconhecido como tendo a mesma autoridade única. Aplicando essa distinção entre servo e filho para a missão da redenção, vemos que os anjos e profetas executado certas partes da missão que foi confiada a eles, mas não estavam no segredo das conexões das partes, ou do propósito Divino; mas Cristo, o Filho Divino, realizou uma missão que era Seu próprio projeto, porque a Sua Father-a expressão do seu próprio amor, por causa do amor de Seu Pai; e foi feito por sua própria autoridade, que era seu pai. Assim, em muitas maneiras o escritor desta epístola pressiona atenção a superioridade da dispensação cristã, na medida em que foi administrada por Aquele que ocupava uma posição tão singular, que pertencia a tão diferente uma gama de seres.

A mais alta concepção da vida, então, está ministrando serviço. No entanto exaltado na classificação e da estação de um homem pode ser, eo que quer que o seu grau de autoridade pode ser, sua verdadeira dignidade está em ser, como Cristo foi, um *anjo* - ajudante, sempre "à espera de seu ministério."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 5. *Uso Figurado do Termo "Gerado"*. Deus nomeação de a um escritório, ou, mais exatamente, a Sua remoção de todos os obstáculos e colocar um homem na verdade, para o escritório Ele designou para ele, é chamado de "geração dele." Assim David foi divinamente gerado quando ele foi criado por Deus como Rei sobre o monte santo de Sião. "Eu não tenho o dia de hoje te estabeleceu como meu rei escolhido, e, assim, te constituiu meu filho." Quando este uso figurado do termo é claramente apreendido, estamos aliviados de ansiedade se esforçando para entender, o que nunca pode ser entendida, as relações eternas misteriosas do Divino Pai e do Filho Divino. Nosso Senhor foi "gerado" quando a plenitude dos tempos havia chegado, quando os preparativos foram completados, quando os obstáculos foram removidos, e ele pode ser colocado em seu escritório, e poderia começar seu trabalho como messiânica Salvador."Gerado" em vez sugere "dar à luz" do que "conceber".

Filho e Senhor de David .-Maravilha não encontrar um único e mesmo ser o príncipe e sacerdote, Deus eo homem, a haste e raiz, a raiz ea geração de Davi, seu filho, e ainda o seu Senhor; para estas coisas pertencem a uma pessoa, que é Deus e homem; alguns deles, como Ele é Deus, e alguns deles, como Ele é o homem, e alguns, como Deus-homem -. *Jerome* .

A Adoração dos Anjos ., muitas vezes a idéia de adoração nas Escrituras não está "oferecendo homenagem religiosa a", mas "solenemente reconhecer a dignidade de". Muitas vezes, é o que pode ser entendido por "worthship", ou reconhecer e reconhecer o valor ou superioridade de uma pessoa. Essa parece ser a idéia da palavra "adoração" neste versículo. Não é necessário para o argumento do escritor para mostrar que os anjos oferecem a homenagem religiosa Divino Filho; é o ponto de mostrar que eles reconhecem a Sua pessoa única, seu patrimônio transcendente, os seus direitos especiais, e Sua comissão extraordinária.Pode haver classes e ordens de anjos, como servos, mas nunca por um momento pensar classificando Cristo mesmo com qualquer em seus mais altos escalões.Eles *adoram* -lo como um completamente além do anjo, o servo, gama.

Paternidade apreendido através de Filiação -. "Eu serei para Ele um Pai e Ele será para Mim *um* . Filho "Como Filho". expressa imagem da pessoa [o pai] "Quando Cristo veio ao mundo, Ele disse claramente aos Seus discípulos, que deveriam entendê-Lo, "Quem me vê a mim vê o Pai". Podemos então dizer que é o trabalho de cada um para encontrar o Pai em Cristo. Nenhum homem tem visto verdadeiramente o Filho que não tenha encontrado o Pai Nele. E se podemos pensar em Deus como nosso Pai, nós certamente tem a visão mais verdadeira e confiante dele. Se Deus tem o prazer de revelar-se a qualquer de Suas criaturas, Ele deve fazê-lo através da natureza dessas criaturas. Se Deus determinou para mostrar-se ao *homem* , Ele não deve vir para ele como um querubim ou como um anjo, mas como um homem. Assim, é-nos dito: "Em verdade Ele não tomou sobre Si a natureza dos anjos, mas Ele tomou sobre si a semente de Abraão." Mas há variedades de aspectos sob os quais o homem pode ser visto, de acordo com as relações em que ele defende; e além de vir como um homem, Deus deve mostrar-se, de alguma forma particular de homem. Os homens são reis, ou profetas, ou juízes, ou

maridos, ou pais, ou filhos, ou irmãos; e Deus tem que fazer a escolha de um entre as muitas formas de formas de relacionamento da masculinidade-que deverá representá-lo mais perfeitamente. Não precisamos supor que Deus se restringiu a apenas um aspecto. Ele é de fato representado como pastor, marido, amigo, Profeta, Sacerdote e Rei; mas podemos ter apenas um sentimento, que se Deus deve estar satisfeito de uma maneira especial para escolher a forma eo prazo de Pai, Ele viria mais próximo de nós, e nos dar as sugestões muito mais ternos e mais sagrados referentes a si mesmo. Muitos tentam convencer a si mesmos de que eles são obrigados a pensar em Deus, principalmente como um *rei* . Certas exigências da doutrina cristã absolutamente exigir a concepção de um *Governador Moral* . Mas, certamente, ele não deve ser difícil para nós reconhecer que o termo *Pai* envolve toda a justiça, autoridade e governo incluídos na realeza, e é completamente uma concepção maior e mais profundo. Nenhum de nós pode dizer que nos sentimos nossos corações em tudo agitados pela menção de um rei. Um rei é uma pessoa a ser temido, obedecido e servido, mas não necessariamente uma pessoa a ser amada. Mas nunca houve idade ou terra em que os pensamentos mais queridos e ternas lembranças e sentimentos mais reverente dos corações dos homens, não se reuniram em torno da idéia do pai e da mãe: para os homens em todos os lugares os pais apresentaram os ideais de tudo o que foi puro e verdadeiro, e reverente, e bom. Deve ser que se chegará a Deus, se Ele é de fato o "Pai da Eternidade." Às vezes, é dito que o termo "Pai" não vai fazer para Deus, porque torna-Lo por ser toda a bondade e indulgência, e mortalhas todos os Seus atributos terríveis com um véu de amor, tornando-o de fato a ser todo o amor. Mas se isso acontecer, o que poderia ser mais profundamente verdadeiro? Não lemos: "Deus é amor"?Quando os homens perceber o que é um intransigente, buscando, santa coisa é o amor, que nunca vai ter medo de dizer a Ele: "Deus é amor". Mas esta representação da Paternidade de Deus é mais imperfeito e indigno. Nunca por um momento pensar em passar por justiça e autoridade, a fim de exaltar o amor, quando chamamos Deus. "Nosso Pai" Seria justo dizer de qualquer bom pai terreno, "Ele é todo amor, toda indulgência; não há justiça, não há reverência, nenhum governo nele "? O melhor pai que ele é, mais autoridade que ele exerce, o medo mais santo que ele exige. O que é Deus para você quando você pensa em como Rei? Você não sente como se Ele estivesse deslocada para a direita para trás, longe da vista, longe do alcance sentado-em um trono glorioso, e você do lado de fora dos portões, os grandes portões fechados? Pensamentos de majestade, glória, poder agosto, eo julgamento exato, oprimi-lo. Você sente que, como Rei, considerações enormes, grande como a criação infinita, influenciar suas decisões, em meio à qual você pode facilmente tornar-se um pouco esquecido.Mas o que é Deus para você nos momentos em que você pode perceber que Ele é realmente um Pai? Existe alguma falha de reverência para com Ele? O seu senso de justiça, justiça, lei, autoridade, enfraquecido quando você pensa nele como Pai? Você pode tentar fazer com que Deus grande, descrevendo Sua realeza; vamos sentar aos pés de Cristo, o Filho, e aprender com Ele como justamente para conhecer o verdadeiro Deus ea vida eterna. E Cristo nos mostra um pródigo choro, pressionando seu rosto no seio de um pai; coração está batendo de coração-a de toda a angústia da penitência, o outro em toda a angústia de compaixão, amor paternal. Agora os braços do pai são em volta do menino restaurado; e quem dirá que tudo lei suprema não é justificada, quando o pai enxuga as lágrimas, e apela para música e dança, a melhor roupa e o bezerro cevado? Qual a profundidade do nosso coração vai se podemos chamar de Deus, nosso Pai! Quem já viu rebeldes chorando deitado peitos dos reis? Deve ser que somos mais profundo, muito mais profundo, no coração da verdade sobre Deus, se Ele vai deixar-nos pensar nele como o nosso "Pai no céu." E é esta verdade da Paternidade Divina aquele que deve ser colocado sob limitações e restrições?Deve ela ser ansiosamente guardado de possíveis equívocos, e blindado

rodada como pertencentes aos homens somente sob certas condições? É o suficiente para responder, Cristo nunca vedada lo. Cristo nunca limita a sua aplicação; então por que deveríamos? Cristo nunca parecia ter medo de pregar livremente em todos os lugares. Ele esperava que, evidentemente, para abençoar os homens, para despertar um espírito novo em homens, o verdadeiro espírito, o espírito-filho, dizendo-lhes do seu Pai no céu. Se seguirmos a Cristo, nós também mostrar aos homens o Pai-Deus em toda parte na vida e ensinamento de Cristo; o Deus-Pai, especialmente na morte, sacrifício e expiação. Acredite em seguida, no Pai. Saiba de Cristo, o Filho de modo a acreditar. Então o Espírito do Filho vai crescer forte em *você* ; e de Jesus, seu irmão, você vai aprender bem como ser um filho do Pai celestial.

Ver. 6. *Encarnação de Cristo* .-A doutrina da Divindade de Cristo é tão importante quanto qualquer em toda a Bíblia, e ele não está em uma ou duas passagens duvidosas das Escrituras, mas nas declarações mais claras e quase inumeráveis dos escritores inspirados. Na passagem diante de nós o apóstolo está mostrando a superioridade infinita de Jesus acima das mais altas ordens de seres criados; e ele apresente uma série inteira, por assim dizer, de testemunhos na prova deste ponto. A única que temos agora ler é feita a partir do Salmo 97, e refere-se a confessedly Jesus.

I. **Cristo é um objeto próprio de adoração** divina. -1. *O comando contido no texto é em si decisivo sobre o ponto* . Deus é um Deus ciumento, e afirma culto divino como sua prerrogativa inalienável; Ele ainda ao mesmo tempo exige que ele seja dado a Seu Filho. Pelo que o Filho é digno de que a alta honra. 2. *A prática da Igreja Cristã confirma que além de uma dúvida* . Estêvão, cheio do Espírito Santo, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à mão direita de Deus, e dirigiu-se a Jesus. St. Paul em bofetadas de Satanás aplicado a Jesus para alívio, e foi respondida; para a partir desse momento ele "vangloriou de suas fraquezas." Toda a Igreja de Deus adora Cristo. 3. *Adorar Cristo é o maior ato de obediência ao Pai* . Todo joelho se dobrará diante de Jesus. Todos devem "honrar o Filho, como honram o Pai".

II. **Sua encarnação dá uma chamada especial para todos, no céu e na terra, para adorá-Lo.** -1. *Sua encarnação permite a descoberta mais brilhante das perfeições divinas* . Os anjos tinham visto a sabedoria de Deus, o poder ea bondade da criação e governo do mundo. Mas a Encarnação revelou Sua graça e benevolência. Os anjos cantaram: "Glória a Deus nas alturas", e assim devemos. 2. *Ele abre um caminho para a nossa reconciliação com Deus* .Quando Cristo se manifestou em carne, Sua obra mediadora começou; e esse curso de sofrimentos e obediência, que é a base meritória de nossa aceitação, foi iniciada. 3. *Ele reúne homens e dos anjos sob uma cabeça* . Jesus, ao tornar-se homem, reúne novamente os homens e anjos sob a Si mesmo como seu Cabeça comum. No céu, santos e anjos se juntam em um coro geral, atribuindo a cumprir a liminar diríamos "salvação a Deus e ao Cordeiro.": (1) *Bem-vindo dEle* . Não seja indiferente. Cante hosanas. Fariseus capcioso pode condenar; mas se mantivermos silêncio, as próprias pedras clamarão contra nós. (2)*submeter a ele* . Jesus estabeleceu o Seu reino. "Beije o Filho." Apresente suas ofertas diante dEle, em sinal de sua lealdade e submissão incondicional a Sua vontade. (3) *depender dele* . Deixe Seu sofrimento vicário e obediência ser a estadia e apoio das vossas almas. (4) *Glória nEle* . Uma vez que Ele é a gabar-se de tudo no céu, que ele seja a gabar-se de todos na terra. Deixe o quadro de seus corações ser motivo de alegria. Exultante e triunfante, adorá-Lo aqui, você será levado para adorá-Lo para sempre em cima no céu -. *Charles Simeon, MA*

Ver. . 7 *Anjos materiais* . As palavras hebraicas para "anjos" e "espíritos" (Salmo 104:4) têm duplo sentido; o ex-denotando também *mensageiros* , os últimos "ventos". salmista O pensamento desses agentes sutis, mas poderosos, o vento eo fogo, como

criadas por Deus, e empregadas para executar a Sua vontade. E em perfeita conformidade com o espírito do salmista, o versículo é aplicado aqui aos anjos, cuja inferioridade de nosso Senhor Jesus Cristo é indicada pelo fato de que eles são classificados como *mensageiros* com essas agências físicas subordinadas. Sir Harry Vane tem essa observação singular, "Como o homem em seu estado corporal foi feito pó da terra, de modo que os anjos foram feitos uma chama de fogo em sua constituição natural." "A força da passagem está na vivacidade com que apresenta o pensamento do Altíssimo servido pelos anjos que "em Sua velocidade de licitação," incansável como o vento, sutil como o fogo ".

Anjos .

I. **A natureza dos anjos.** espíritos.

II. **O Senhor dos anjos.** - "Quem faz nascer", etc O que deve ser sua própria espiritualidade que faz produzir espírito?

III. **O ministério dos anjos.** -1. Seu escritório. "Ministros". 2. Sua atividade ou zelo. "Um fogo flamejante". 3 a dependência.. *Feito* ministros -. *G. Rogers* .

Figuras do salmista - "., que faz seus anjos 'em' ventos, seus ministros 'em' fogo flamejante" (Sl 104:4). É um *poeta* que escreve. Seu espírito, no momento em que ouvi-lo, é em um de seus humores mais elevadas. Sua linguagem não é de forma pretende ser estritamente científico ou mansamente prosaico. Ele olha, representativamente, nos fenômenos de tempestades e, especialmente, de trovoadas, que sempre animado entre os homens um interesse profundamente ético. A rapidez do movimento dos elementos perturbados, a fúria do vendaval subindo para o furacão ou o tornado, a grandeza lúgubre dos flashes enquanto irregularmente iluminar a escuridão mais abrangente, a greve em uma atitude de reverência solene e religioso a todo o espírito sem sofisticação . O salmista falou como um verdadeiro hierofante da natureza e da natureza humana, quando ele assumiu que nessas tempestades há a presença e ação de Deus. E não *sua*presença solitária e agência sozinho. Ele está cercado por Seus assistentes espirituais. E quando Ele tem projetos da providência retributiva a cumprir, Ele envia-los adiante em seus recados, investindo-os para a ocasião com aquilo que os fenômenos podem ser condizente com-os fenômenos do furacão, o trovão, ou os parafusos brilhantes de fogo. Ou seja, "ele faz o seu anjos tempestades, de seus ministros labaredas de fogo." Quando nós olhamos na tempestade-drift, e sentir-se impressionado com os flashes que saltam para fora da escuridão, eis que os ministros de Deus está lá! Seus servos estão trabalhando lá - *J. Morison, DD*

Ver. 8. *reino do Filho é espiritual* .-Para convencer os homens de este foi o esforço aparentemente sem êxito do ensino público de nosso Senhor, mas mais especialmente do Seu ensinamento esotérico de Seus discípulos. A tônica de seu reino era "justiça". A força de seu reino estava bem moral; e os triunfos de seu reino eram triunfa sobre o mal moral. Seu trato com os males físicos e materiais eram estritamente *ilustrativo* do seu verdadeiro trabalho. Sua realeza e reino são indicados em Sua resposta a Pilatos: "Para isso que eu nasci, e para isso que vim ao mundo, que eu deveria dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz "(João 18:37). A justiça pertence a personagem. Para trabalhar a justiça é para trabalhar na natureza moral e espiritual do homem. O reino de um filho é um reino de obediências, submissões e serviços, e estas são as coisas de coisas de caráter espiritual. (1) O reino do Filho é um reino de espirituais *seres* . (2) A regra do Filho é um ser espiritual *regra* . (3) O objectivo do Filho é um ser espiritual *objetivo* . (4) A aceitação do Filho com o Pai é baseado em seu trabalho espiritual de "trazer filhos à glória". Mas o, regenerativa, restaurador, e

santificando obra redentora que o Filho faz na alma terá a certeza de chegar a sua influência de forma para abraçar o corpo e as relações terrenas. A prova espiritual para ser o all-inclusive. "O reino de Deus está dentro de você." Então é *você* , onde quer que podem ser encontrados, e em qualquer relacionamento você está.

Ver. . 10 *A citação do Salmo 102* .-Se o escritor tinha considerou necessário explicar o uso que ele faz da passagem, ele poderia ter se desenrolou a sua ideia de alguma maneira tal como o seguinte: "E, na verdade, uma vez que é o Filho, que, como vimos, é o esplendor manifestadora da glória do Pai, e a impressão manifestadora de substância oculta do Pai; e uma vez que, consequentemente, é o Filho, que, na manifestação do Pai, atuou na criação do universo, e ainda atua na manutenção de todas as coisas pela palavra do seu poder,-as grandes palavras do Salmo 102 são verdadeiramente admirável e descritivo da sua glória super-angelical "Precisamos alienar nossas mentes dos artificialismos rígidos da lógica que estamos muito aptos a trazer com a gente quando chegamos às representações sofisticados da Escritura -.. *J. Morison, DD*

Vers. 10, 11. *A Agência do Filho Divino na Natureza* .-O escritor vê uma referência distinta para a Segunda Pessoa da Trindade Divina na alusão do salmista. Mas isso deve envolver um *cristão* leitura da Escrituras do Antigo Testamento, como seria impossível provar que os judeus já pensou em seu Messias esperado como a Segunda Pessoa da Trindade Divina. Na verdade, tão intenso era o ciúme judaica de de sua nação verdade a unidade de Deus, que não é concebível que eles nunca aceitou qualquer doutrina formulada de uma Trindade de Pessoas na Divindade. *Nós* pode encontrar intimações da triplicidade de Deus na Antigo Testamento, mas é importante que nós devemos reconhecer a *doutrina* da Trindade como uma criação cristã. Parece ter sido um pensamento predominante da época dos apóstolos, que o Divino Filho foi o agente da criação do mundo; para Philo representa seus *Logos* ter sido o instrumento na criação.E o apóstolo Paulo (Colossenses 1:15, 16), faz um ponto importante desta relação: "Quem é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades: tudo foi criado por ele e para ele:. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas " Temos que ser igualmente ciúmes das duas verdades, a do Divino*Unity* eo da Divina *Trindade* . Temos que observar com cuidado para que não Triteísmo deve entrar em nossas concepções, sob algum pretexto sutil. Em relação ao mundo material, podemos pensar desta forma: Podemos associar Deus Pai com o projeto dela; Deus Filho, com a execução do projeto; Deus, o Espírito, com a intensificação da vida em si, que era uma parte do projeto. Ou pode ser colocada desta forma: Deus, o único, é o Criador de todas as coisas.Mas quando pensamos no projeto de criação, é Deus absoluto pensamos. Quando pensamos em terra realmente tomando forma, é Deus agindo no sentido esfera pensamos. Quando pensamos nisso, coisa misteriosa invisível como associados com os seres materiais, é o Espírito de Deus, a vida respirar, que pensamos. As distinções em Deus estão em nossa apreensão Dele, tudo aquilo que eles são.

Ver. 12. *Seus Infalíveis Anos* -. "E os teus anos não acabarão." Somos chamados a adorar e confiar nesse Uma imutável. Mas podemos? Ele não é muito diferente de nós mesmos? Deve não ser alguma simpatia da natureza, algum toque nele de unidade com nós antes que possamos entrar em tal comunhão de amor e de confiança? Sim, nós anseiam uma simpatia real; e uma simpatia real só pode ser sentida por quem é realmente, ou que tenha sido verdadeiramente, nas condições humanas. À medida que se constituem, se soubéssemos Deus simplesmente como divindade abstrata, como Ser infinito, com

qualidades Divinas, mas sem a vida, respiração, apresentação humano deles, se Ele fosse Deus, de fato, mas não "Deus manifesto na carne", Ele não seria para nós tão plena e perfeitamente, e muito para a satisfação dos nossos corações ", o Senhor nosso Deus." Precisamos de alguém diferente de nós mesmos, alguém que não muda ou morrer; e ainda precisamos de alguém como nós, com todos os nossos melhores afetos, nossas maiores qualidades, perfeitamente realizado e consagrado em si mesmo. Isso nós temos em Jesus de Nazaré, e só nEle. Quem é quem "anos" não falhar? Ele que nasceu em um lar humano, que cresceu desde a infância à idade adulta como nós, Ele é quem nos pediu para confiar. Aqui é o nosso refúgio, e encontramos uma segurança perfeita nele-a segurança que precisamos em todos os momentos como criaturas mortais e como pecadores, mas dos quais nós sentimos a necessidade, especialmente quando, de comum acordo, nós fazemos uma barreira em nosso pensamento entre os anos. Onde uma fonte de consolo ser encontrado por cansaço humano, a angústia, a solicitude, a tristeza, se não naquele que soou todas as profundidades da miséria mortal, viajou através da vasta extensão de toda necessidade humana, morreu a nossa morte humana, e subiu vitorioso para nós na vida imortal - *Alex. Raleigh. DD*

Ilustrações para CAPÍTULO 1

Ver. 1. *Revelations ocasionais* .-Há dias em que o sol faz com que as nuvens o seu carro, e viaja em cortinas atrás deles. Cansado de brilhar diante de um mundo ingrato sonolento, ele cobre a glória do seu rosto, mas não vai fazer acabar a bênção de sua luz; e de vez em quando, como se fosse em piedade, ele retira o véu por um momento, e olha para frente para assegurar a terra que sua melhor amiga ainda está olhando por ela nos céus, como as visitas ocasionais de que o Senhor, diante do nascimento do Salvador, garantiu à humanidade que Ele ainda era o seu Deus -. *suposições na verdade* .

Ver. 2. *Cristo, o Filho* ., Plutarco nos diz que quando Temístocles, na hora de seu exílio, quis se reconciliar com o rei dos Molossians, a quem ele havia ofendido anteriormente, ele pegou o filho do rei em seus braços, e se ajoelhou diante dos deuses domésticos. O apelo foi bem sucedida; na verdade, ele foi o único dos Molossians encarado como um a não ser recusada, e assim que o filósofo encontrou um refúgio entre eles. E não chegamos desta forma quando nos aproximamos da Majestade, nas alturas? Tomamos conta de filho do rei.

Ver. 3. *Brilho ou Esplendor* .-A palavra traduzida como "brilho" aqui não ocorre em nenhum outro lugar no Novo Testamento. Isso significa, propriamente, um esplendor refletido, ou a luz que emana de um corpo luminoso. Os raios ou feixes do sol são o seu "brilho", aquele pelo qual o sol é visto e conhecido. O próprio sol não vemos; as vigas que dela decorrem nós vemos. O significado desta passagem é que, se Deus ser representado sob a imagem de um corpo luminoso, como Ele é nas Escrituras (ver Sl 84:11;.. Mal 4:02), Cristo é o resplendor da luz, o brilho desse astro por que só Ele é conhecido -. *Stuart* .

Ver. 11. *Deus sempre o mesmo* .-Em cada lápide maometano a inscrição começa com as palavras: "Ele permanece." Isso se aplica a Deus, e dá conforto doce para os enlutados. Amigos podem morrer, fortuna voar para longe, mas Deus permanece-Ele permanece.

Contraste do Criado e do Incriado -O. céus e da terra, aqueles que os conhecem melhor tê-los mais, pois eles conhecem melhor a sua glória; mas porque todos envelhecerão como Acaso, uma peça de roupa, e quando eles devem ter servido o seu propósito Deus deve dobrá-los e colocá-los por, e como vestimenta deve Ele mudá-los, e eles serão mudados, mas Ele é o mesmo para sempre e Seus anos não acabarão. Por que deveriam? Quais são anos para Deus? O tempo não o fazia.Ele fez o tempo, e pode desfazê-lo e, em seguida, será a eternidade, não do tempo, e mil anos será como um só dia, e, o que é mais, um dia será como mil anos -. *C.Kingsley* .

Ver. 14. *O Ministério dos Anjos* , - "Não são todos eles espíritos ministradores", diz São Paulo, "enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?" Nesta passagem, somos claramente ensinados que ministrar aos santos é um emprego em pé de anjos ao longo dos tempos de tempo. Assim eles são exibidos na visão de Jacob de uma escada como "subindo e descendo" do céu para a terra e da terra ao céu continuamente no desempenho deste grande dever. De acordo com essa declaração, também estamos equipados com as Escrituras com numerosos exemplos de seu ministério real para os filhos de Deus. Assim anjos Ló de Sodoma, Jacob de Esaú, Daniel dos leões, seus três companheiros da fornalha ardente, Peter de Herodes e os judeus Sinédrio, ea nação dos israelitas sucessivamente dos egípcios, cananeus e assírios. Assim, eles conduziram Ló, Abraão, e os israelitas em tempos de grande dificuldade e perigo para lugares e circunstâncias de segurança e de paz. Assim eles realizaram Gideon para a destruição dos midianitas, José e Maria para o Egito, Filipe para o eunuco, e Cornelius para Pedro, para o conhecimento do evangelho por meio dele e para a salvação de si mesmo, sua família e seus amigos. Assim anjos instruiu Abraão, Josué, Gideão, Davi, Elias, Daniel, o profeta Zacarias, Zacarias, pai de João Batista, a Virgem Maria, os apóstolos e os seus condiscípulos. Assim, os confortaram Jacob com a aproximação de Esaú, Daniel em suas tristezas e perigos peculiares, Zacarias nos sofrimentos de sua nação, José e Maria em suas perplexidades, Cristo em Sua agonia, os apóstolos e seus companheiros após a Sua ressurreição, Paulo imediatamente antes seu naufrágio, e à Igreja universal pelo testemunho e instrução dada no Apocalipse de São João - . *Dnight* .

Dois tipos de anjos .-Os rabinos têm uma bela pouco de ensino enterrado entre seu lixo sobre os anjos. Eles dizem que há dois tipos de anjos-os anjos de serviço e os anjos de louvor, das quais duas ordens O último é o mais elevado, e que nenhum anjo em que louva a Deus duas vezes, mas tendo uma vez levantou a voz no salmo do céu, então perece e deixa de ser. Ele tem aperfeiçoado o seu ser; ele alcançou o auge de sua grandeza; ele fez o que ele foi feito para: deixá-lo desaparecer.O traje de lenda é bastante mau, mas o pensamento é que ele encarna sempre verdadeiro e solene de um sem o qual a vida é nada ". Fim principal do homem é glorificar a Deus" - *A. Maclaren, DD*

Anjos . noções-curiosas e extravagantes foram entretidos sobre os anjos. Os rabinos ensinaram as coisas mais estranhas. Eles dizem que o ministério dos anjos pode ser dividido em duas partes, a de louvar a Deus, e que a execução de seus ditames. Em relação ao louvor há 694 mil miríades que diariamente louvar o nome de Deus. Do nascer ao pôr do sol eles dizem: "Santo, santo, santo", e do pôr do sol ao nascer do sol: "Bendito seja a Glória de Deus, desde o seu lugar." Todos os dias os anjos ministradores são criados, cujo destino aparente é apenas para aumentar os louvores de Deus, após o que passará para o rio de fogo de onde elas originalmente emitido. Um novo anjo é criado para executar cada mando de Deus, e então ele passa longe. É característico do Oriental, e especialmente da mentalidade semita, para ver em todos os eventos, mesmo o mais trivial, uma intervenção sobrenatural direta, operada pelo inumeráveis ministros, ambos invisíveis bem e do mal-da vontade Divina.

A Visão dos Anjos ., como nos é dado na noite deste mundo para contemplar o céu cravejado de estrelas, grande, glorioso e belo, da mesma maneira tem Escritura abriu a nossa visão uma visão dos anjos bem-aventurados. Eles aparecem como estrelas ao nosso redor, mas não espectadores indiferentes em seus relógios silenciosas. Michael ", que é como Deus"; Gabriel, "a força de Deus"; Raphael, "a cura de Deus" (para que seus nomes significam). Eles são espíritos ministradores enviados por Ele, sombras de Sua presença. Ele revelou-nos a sua profunda preocupação com o nosso bem-estar, suas ministrações ativos sobre nós dia e noite e, especialmente, a sua relação peculiar para aqueles que são de um espírito manso e desprezado do mundo. Que dignidade é que isto derramado na nossa vida diária -*Isaac Williams, BD*

Anjos de todo homem .-Em uma alegoria Turkish todo homem é dito ter dois anjos-um em seu ombro direito, e outra à sua esquerda. Quando ele faz algo de bom, o anjo no ombro direito escreve-lo para baixo, e sela-lo, porque o que está feito, está feito para sempre. Quando ele faz o mal, o anjo no ombro esquerdo escreve-lo. Ele espera até meia-noite. Se antes desse tempo o

homem inclina a cabeça e exclama, "Gracioso Allah! Pequei; ! perdoe-me "o anjo esfrega-lo; e se não à meia-noite, ele sela, eo anjo sobre o ombro direito chora.

Os Anjos da grama .-O Talmud diz: "Não há uma coisa no mundo, nem mesmo uma pequena folha de grama, sobre o qual não há um conjunto de anjo."

Anjos ministradores . -
Eles estão sempre ao nosso redor, embora invisível para olhos mortais,
Na hora de ouro do sol e na noite sem estrelas de tristeza,
Aprofundamento prazeres mais sagrados da Terra com o paz do pecado perdoado,
Sussurrando para o enlutado solitário das alegrias indolores do céu.
Vendo toda a nossa culpa e fraqueza, olhando com os olhos piedosos,
Para as coisas loucas que se apegam às eo céu que nos desprezam;
Eles foram nossos anjos da guarda desde que o mundo começou a cansar,
E eles ainda estão assistindo o 'er-nos por amor a Ele, que morreu por homem -. *Anon* .

O Anjo-helper .: Como idéias sentimentais de anjos se agarram sobre nós, e pode prestativamente se apegam, é ilustrada na história de um Theodorus, um mártir que foi colocada em tormentos extremos por Juliano, o Apóstata, e demitido novamente por ele quando viu o inconquistável. *Rufino* , em sua história, diz que ele se encontrou com este mártir muito tempo depois de seu julgamento, e perguntou-lhe se as dores que sentia não era insuportável. Ele respondeu que no começo foi um pouco doloroso, mas depois de um tempo não parecia estar com ele um jovem de branco, que com um lenço macio e confortável limpou o suor de seu corpo (que através de extrema angústia era pouco menos do que o sangue), e ordenou-lhe que tem bom ânimo, de modo que então era mais um castigo do que um prazer para ele ser retirado do rack. Quando os algozes tinham feito, o anjo foi embora.

Espíritos ministrante .-Os anjos são "todos", sem exceção, os espíritos ministrante. Suas funções são sempre "litúrgica", nunca senhorial ou régia. Eles tornam o serviço de vassalos para o Senhor do universo, e são ocupou no banquinho, enquanto Jesus está sentado no trono. Mesmo quando cobrado com seus mais altos ditames, eles ajudam, mas, em alguns aspectos menores, os discípulos de nosso Senhor. Eles são enviados para servir " *para eles* ", isto é," *em seu benefício* . "- *J.Morison, DD*

Céu um lugar de ministério universal .-Dr. George Macdonald faz um personagem pitoresco em *Thomas Wingfold, Cura* , sonhadora descobrir o estado celestial, e eis que todas as coisas parecem ir lá, mesmo quando aqui na terra. Não há compra e venda, mas não há nenhum ganho ficando, porque cada um aprendeu a glória de "ministrar", e assim cada um apenas serve seu único irmão, cada um esperando nada de novo, cada um recebendo tudo fazendo com que o serviço de seu irmão. Poderia haver uma sublime, ou uma concepção mais encantadora do céu, a casa de Deus, de quem podemos pensar reverentemente como o "infinito Angel", o glorioso e eterno Ministrant, que enobrece o ministério para todas as Suas criaturas por seu próprio serviço incessante ?

Ver. . 14 *Angel-serviço* .-Service não é um incidente na história dos anjos; é toda a sua história. Esta categoria se adapte a natureza dos anjos medida em que temos os meios de conhecê-lo. Eles estão associados com os elementos e poderes da natureza, são estes com outro nome. Eles são mutáveis em forma, aparecendo agora como ventos, agora como fogo. Eles são perecíveis, transitórias, como a peste ea tempestade, como línguas de fogo, ou as nuvens, ou o orvalho. Eles são um e muitos, por sua vez: a divisão em muitos, e os muitos recombinação em um. Eles são impessoais, ou imperfeitamente pessoal, falta de vontade e auto-consciência.Pensar, deliberar, resolver, não é o seu caso, mas a execução: ". Vós ministros seus, que executais a sua vontade" Eles estão incapacitados para a regra pela simplicidade da sua natureza. Os anjos-príncipes não pode assumir uma ampla pesquisa de caráter de uma nação e do deserto, como os profetas. Eles são partidários cegos, meras personificações do espírito nacional. Por uma questão de curso cada anjo-príncipe toma o lado de sua nação em uma briga. Um príncipe da Pérsia está do lado da Pérsia, eo príncipe da Grécia no lado da Grécia. A vontade humana é o ponto de encontro de

muitas forças postas em harmonia; uma vontade angelical é uma única força motriz em uma linha reta em direção a um ponto. Os anjos são meras manifestações ou expressões da vontade de Deus. Para imputar a eles o domínio fosse infringir a monarquia de Deus, se fosse para restabelecer o paganismo. Angel-adoração é a natureza do culto com outro nome, e não melhorou com a mudança de nome. Não admira que o autor desta epístola é tão cuidadoso para conectar os anjos com a idéia de serviço. É o seu protesto contra a angelolatry que tinha havido em Israel a partir de fontes persas -. *AB Bruce, DD*

Angel-socorro . -
Quantas vezes eles seus caramanchões prata sair,
E veio para nos socorrer quem quer socorrer!
Quantas vezes eles se apegam com pinhões dourados
Os céus voando como pursuivant vôo,
Contra demônios sujos para nos ajudar militante!
Eles para nós lutar, eles assistem e devidamente Ward,
E os seus esquadrões brilhantes redor de nós planta,
E tudo por amor e nada de recompensa.
Oh! por que Deus celestial para os homens têm essa relação - *Spenser* .

CAPÍTULO 2

AS RESPONSABILIDADES Superior de REVELAÇÕES SUPERIOR

Notas críticas e exegéticos

O caráter retórico da epístola é indicado nas passagens exortatórias que são tão livremente inseridos. A exortação aqui, vers. 1-4, introduz a razão para o perigo de apostasia. Era a humilhação temporária do Filho que, a menos que seu objetivo foi claramente compreendida, pode facilmente ser mal compreendida, e levar a uma negação de sua preeminência e Divina dignidade. Isto traz o escritor novamente para seu argumento. A humilhação do Filho era uma *necessidade* para a realização e aperfeiçoamento através de Sua obra sumo-sacerdotal.

Ver. 1. **Portanto.** , porque tal superioridade pertence a Cristo como o autor e diretor da nova dispensação. É uma idéia oriental de honrar um convidado, enviando um servo do mais alto nível para chamá-lo para a festa. Reunião esta idéia, o escritor apresenta a suprema dignidade de Cristo como dando direito especial ao convite que Ele traz. **atentar com mais diligência.** concebe-Escritura de atenção como um esforço de vontade, com vista à obediência ativa do que é ouvido. Aplicação diligente da mente. Compreensão inteligente é a base adequada de fé. **Ouvimos.** referência-distinto para o evangelho como a revelação divina feita para *nós* .**escorregar.** RV-A palavra "para que não suceda que se afastar deles." παραρρυ co μεν tem dois significados: (1) a cair, tropeçar, perecerão; (2) para sofrer a fluir a partir da memória, esquecer. O uso grego, como coletado por *Wetstein* , é "a fluir como líquidos." Melhor tradução é: "para que não nos deve deslizar por eles." e não "ficar sem navios, como vazamentos," uma interpretação dada na primeira Genebra Testamento de 1557 AD "A menos que a mente ser realizada em estreita colaboração com as palavras que Deus falou, ele deve afastar-se deles, e da salvação que eles prometem."

Ver. . 2 **Word.** -Trata-se da lei dada no Sinai, e disse ter sido dada pela Veja Atos 07:53 "ordenação dos anjos."; Gal. 3:10; Deut. 33:2. **foi fiel.** Provou-firme, suas sanções a ser totalmente procedente. **Transgressão.** -A figura nesta palavra se perde na tradução em Inglês. É "caminhando ao lado de", e assim, não andando*nos* o caminho. A referência é para o positivo, o pecado intencional. **desobediência.** figura nesta palavra é "ouvir"-A: "para ouvir ao lado"; assim "para ouvir em segredo", ou de forma imprecisa. Negligência Moral. A referência é ao pecado negativo, ou negligência. **recompensa.** de Pagamento de conduta. Recompensa de justiça retributiva, incluindo castigos. A ampla utilização do termo "recompensa".

Ver. 3. **Nós escapar.** -Nós a quem a revelação ministrado pelo Filho chegou. Fuja do julgamento que deve recair sobre os mais altamente privilegiada. **Grande salvação.** palavra adequada para a missão do Filho. A revelação judaico pode ser chamada de um "governo", ou uma "regulação"; não era, evidentemente, uma salvação. A grandeza é especialmente visto em sua ter um Administrador Divino. **pelo Senhor.** , o próprio Jesus. Comparar diretamente no Filho e, indiretamente, por meio de anjos e Moisés. **Confirmado.** ratificado. **que a ouviram.** - Apóstolos e os primeiros discípulos, dos quais o escritor desta epístola não era um. Quanto mais inquestionável a mensagem do evangelho foi, maior era a responsabilidade daqueles a quem veio.

Ver. . 4 **signos.** -Tokens ou indicações do próximo presença de Deus; um selo de poder colocar sobre a pessoa que realiza o milagre. **maravilhas.** eventos surpreendentes, que o espectador pode reduzir a nenhuma lei com a qual ele está familiarizado. Os milagres de Cristo nunca são chamados de "maravilhas" apenas.**vários milagres.** Ou-poderes múltiplos. Referência principal se destina aos milagres e dons espirituais da Igreja primitiva. "Maravilhas", indicando o efeito sobre os espectadores; "sinais", indicando que eles tinham um propósito moral; "milagres", ou provas da presença e operação de um poder divino; "presentes", doações de utilização, tais como línguas, e poder de interpretar. A palavra "presentes" deve ser "distribuições".

Ver. 5. **mundo por vir.** -A nova dispensação. Ensino Rabínico foi dividido em duas cabeças: (1) *hazzeh hā'ōlām* (o mundo atual), e (2) *hā'ōlām Habba* (mundo vindouro). O prazo previsto neste versículo é o que sucede a exaltação de Cristo. Mas a palavra usada pelo escritor estritamente significa "a terra habitada".

Ver. 6. O escritor traz esta citação do Salmo 8 para mostrar que o homem é reconhecido como inferior aos anjos. Isso ele admite deve se aplicar a Jesus, o chefe da nova dispensação. Ele tem, portanto, para atender a objeção judaica, que o judaísmo, ministrada por *anjos* , deve ser uma dispensação mais elevado do que o Cristianismo, que foi ministrado por um *homem* . Observe que este escritor não afirma a autoria davídica do salmo. A citação é tirada da LXX. Versão. Pensamento do escritor pode ser assim dada: "De acordo com a Escritura que o mundo está sujeito a *homem* , e não para *os anjos* . Devemos, portanto, para acalentar altas noções de dignidade do homem. Homem não tem, no entanto, ainda ganhou a sua plena soberania. Há esperança para ele agora; para nós ver o " *Homem* Cristo Jesus ", embora humilhado por um propósito, coroado de glória e honra, e constituiu o Chefe da corrida. Nele e por Ele o homem atingirá sua plena dignidade. "" Há um em que o propósito divino seja cumprido em todas as suas partes. "

Ver. 9. Para entender este versículo devemos ter em vista a objeção judaica que o escritor está combatendo. Pode-se afirmar assim: "O Cristo, a quem você está tão grandemente exaltar era apenas um *homem* , e sofreu uma ignominiosa *morte* . "Ele responde:" Havia uma necessidade para que a humilhação de partilhar a nossa humanidade, e uma necessidade para que a experiência de morte. E no chão de consentir em que a humilhação e sofrimento que a morte, Ele está coroado de glória e honra. "Compare gloriar-se em St. Paul" Cristo e este crucificado ". **morte Taste.** - Passando por uma experiência humana completa. **Para cada homem.** -A fim de ganhar força redentora em cada homem.

Ver. 10. **Tornou-se ele.** a Deus, retoricamente descrito na próxima cláusula. **Muitos filhos.** - Uma afirmação da relação do homem com Deus, que Cristo, o Filho representa plenamente. **capitão.** -Melhor, "Bringer-on." Cristo é a vida Líder das almas. "Autor" é um termo adequado. **Perfeito.** Mas a sensação de dois pensamentos parecem ser incluído-In "perfeitamente competente.": (1) perfeitamente equipado para a Sua obra de levar por diante; (2) perfeito, como foi coroado de glória e de honra, *para a recompensa* . Tornou-se a Deus para dar a recompensa. **sofrimentos.** -O lote característica da humanidade.

Ver. 11. **santifica.** -A LXX. eo uso do Novo Testamento da palavra alfa γιάζω é a seleção, e adotando para, serviço de Deus. Ele sugere o lado moral da obra do Redentor. **Todos um.** , de uma única e mesma natureza humana. Se Cristo era de exercer o poder moral sobre nós, manifestamente Ele deve ser um ser moral em nossa esfera, e familiarizado com a nossa experiência. **Irmãos.** irmão-men-real. O valor total da humanidade do Senhor em relação a Sua obra redentora completa só agora está entrando na visão completa dos teólogos.

Ver. . 14 **. participam da carne e do sangue** -Este. opõe os erros do DOCETAE **. O diabo** - A energia mortal de conduzir os homens ao pecado é atribuída ao diabo (ver João 16:11;. Ef 2:2,

06:12 , 1 Coríntios 2:15;... 2 Coríntios 4:14) *Stuart* explica: "Para tornar nulo o poder mortal de Satanás é impedir que os efeitos dela, como trazer os homens a sofrer a sentença de morte espiritual."

Ver. 15. **Medo da morte.** , não morrer física, mas o *pecado-sense* , que escurece o futuro.

Ver. 16.-RV "Porque em verdade não de anjos se queixa ele tomar posse, mas Ele apanha-se da descendência de Abraão." Não redentivamente interessar-se em anjos.

Ver. 17. **convinha ele.** -Era como se tornar como certamente era necessário. **Sumo Sacerdote.** -Essa alusão retoricamente introduz próximo comparação do escritor. O grande ponto impressionado neste capítulo é que o Filho realiza Sua obra redentora, em grande parte através do poder da simpatia; para garantir que a simpatia Ele deve ter companheiro de experiência com o homem em Seus sofrimentos e morte.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-4

Três grandes coisas .-uma característica marcante desta epístola é a introdução freqüente de passagens exortatórias, o que nos faz lembrar o pregador ao invés da carta-writer. Essas passagens revelam o objeto distintamente prática do escritor. Ele está preocupado com a doutrina por causa de suas aplicações práticas para a vida e conduta, em vez de para o bem de seus interesses teológicos. Já antes de sua mente é o perigo de os cristãos judeus recaída de sua profissão de fé cristã em seu velho e formal judaísmo. E para lidar com eles ele não confiar totalmente ao argumento como um apelo à mente; ele usa-o persuasões urgentes pessoal força como um apelo ao coração. "Porque do coração procedem as fontes da vida." Mas deve-se ter em mente que os recursos são feitas para pessoas com sentimentos e associações judaicas e são precisamente adaptado para *eles* . 1. "Como escaparemos nós?" Implica perigo reconhecido.Na mente do escritor são os julgamentos que vieram sobre os infiéis sob a antiga aliança. Estes são representativos dos julgamentos que vêm sobre aqueles que são infiéis à aliança de Deus com o homem. Para que a aliança de todos nós são encontrados infiel, e todos nós ficar exposto ao julgamento. 2. Negligência implica que uma forma de resgate tenha sido fornecida. Qual foi a forma sob a antiga aliança? Ilustrado pelo arranjo das cidades de refúgio. A forma de levar o sacrifício; pecado, culpa, holocaustos. Estes prefigurar e representam o sacrifício espiritual que Cristo ofereceu e que *nós* oferecemos-"os nossos corpos em sacrifício vivo". 3. Negligência implica ainda alguma preocupação impedindo atenção. A preocupação de algumas visões equivocadas. O que levaria um judeu velho negligenciar sacrificar? 4. A grandeza da salvação implica um aumento grave de perigo para o negligente. Que a salvação mais velho de pena cerimonial foi um grande salvação. Foi a própria intervenção de Deus. Agora, a salvação vem dos pecados, e envolve o sacrifício do próprio Filho de Deus. 5. O tom da pergunta "Como escapar?" Implica a falta de esperança de encontrar qualquer outro resgate. Como dirigida aos judeus cristãos, invoca deste modo: Você não pode cair de volta no velho, agora você sabe o seu caráter essencialmente preparatório, e seu limitado alcance, cerimonial. E, certamente, você não pode cair aos regimes idólatras, vendo que sua antiga religião era tão decidido um avanço em cima deles. Uma vez antecedência, você nunca pode voltar.

I. **A grande salvação.** -A intervenção divina para alívio do homem e ajuda. Trabalho constante de Deus é redentor; que o trabalho, em seu mais alto nível, é a redenção do *pecado* . Pense na grandeza desta salvação. 1. Na penalidade e do poder de sua esfera pelo pecado. 2. Na sua humanidade gama-all. 3. Na sua rendição agência pessoal e auto-sacrifício. Estes não são, no entanto, imediatamente presente à mente do escritor. Ele vê a grandeza da salvação (1) no agente que trabalha para fora; (2) nos agentes comunicando o relatório dela; (3) nos milagres que suportam os agentes.

. II **A grande responsabilidade.** - "Como escaparemos nós" O fundamento baseia-se na lei universal de trabalho que "privilégio traz responsabilidade." Esta é uma das verdades de fato que foram destaque no ensino de nosso Senhor. Mas é muito fácil para os homens a dizer: "Então, nós estamos melhor sem o privilégio, e pode invejar os pagãos que não têm nenhum." Nós não devemos pensar assim, porque a nossa glória ea nossa alegria mentira com antecedência, em andamento. Animais não fazem nenhum progresso. Os pássaros constroem seus ninhos a-dia, assim como eles construíram nas árvores do Paraíso. Para um homem de ouvir o evangelho é para ele se tornar um outro homem. Ele nunca pode ser o mesmo novamente. Ele intensificou em privilégio. Ele deve ser julgado à luz dos novos conhecimentos.

. III **A grande condenação.** - ". Se negligenciarmos" Aplicar aos cristãos judeus, que não estavam rejeitando, *só descuidar* . Em algumas audiências, pode ser necessário para pleitear que Cristo estava sendo *rejeitado* . Em congregações comuns o perigo não é a rejeição, mas *a negligência* . Não é: 1. A negligência de indiferença. 2. A negligência de preocupação. 3. A negligência de confiança abalada. A rejeição pode ser o pecado de um aqui e ali. Negligência é o pecado de muitos. Mas é razoável fazer tanto dependem de negligência simples? É, se você reconhecer que o caráter moral é mostrado na rejeição, e que em negligência.Negligência é mais desesperado do que rejeição. Aqueles que rejeitam pode pensar novamente. Aqueles que negligenciam deixar a oportunidade escapar. Para aqueles que negligenciam existe a miséria de ter perdido a vida eterna, porque eles iriam fazer nenhum esforço.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. " *deixou escapar* . "-Você sabe como é quando a água é colocada em um balde furado: se esgota rapidamente; ele é muito em breve todos embora.Quando temos más recordações, nossas mentes são uma embarcação de tal vazamento; as coisas que são ensinadas correr para longe de nós como a água corre através de uma peneira. E assim esta lição sobre a realização de rápida é muito importante; é o mesmo dever que o anjo no Apocalipse impele os cristãos dos "sete Igrejas." - *R. Newton* .

Acumulando ., que deriva! à deriva! essa é a palavra exata. O barco está ancorado. É no momento em um lugar calmo; mas por-e-pelos refluxos das marés e dá-lo em seu seio para o meio da corrente, e em seguida, ele é levado para fora e para longe, e talvez, se ninguém observou seus movimentos, irremediavelmente perdidos -. *Dr. Tayler* .

À deriva de Cristo . - "Para não acontecer que nós voamos para longe." Aqueles que deliberadamente renunciar à sua esperança divina são poucos; aqueles que fazem naufrágio da fé por imperceptivelmente ficando cada vez mais longe são muitos. Isso se afastando é possível: 1. Porque não estamos sempre ancorado a Cristo quando somos levados a ele. 2. Porque há poderosas correntes adversas que tendem a nos levar a partir de Salvador. 3. Nossa partida de Cristo pode ser por algum tempo imperceptível. Para deriva de Cristo é a deriva à ruína. (1) É a abandonar o único refúgio para os homens pecadores. (2) É a ignorar as reivindicações supremas de Cristo. (3) É de resistir à graça que nos trouxe perto Dele. Conclusão: 1. Se nós são amarrados a Cristo, nossa bem-aventurança consiste na manutenção da comunhão íntima com ele. 2. Apesar de estarmos perto de Cristo, estamos em grande perigo até que estamos ancorados ali. . 3 Se estamos afastando-se de Cristo, tudo depende da nossa retornar antes de chegarmos mais longe - . *Charles Nova* .

Desenhado para os recifes de corais .-nos mares do sul navegando embarcações, quando não há vento, não se atrevem a se aproximar das ilhas mais perto do que duas ou até três milhas. Correntes fluir constantemente em direção à terra, e eles insensivelmente agir sobre os vasos, para que *deriva* para a destruição dos recifes de coral.

Deriva da Verdade .-A idéia é que esses judeus cristãos, a quem a carta foi dirigida, estavam em perigo de ser levado do evangelho de Cristo, assim como um navio será caíam do córrego, a menos que é mantido preso a sua fixação, ou a menos que haja esforço constante por parte daqueles que estão a bordo de resistir à atual. Houve uma forte maré de corrida, ea menos que eles deram fervorosa atenção ao evangelho seriam varridos em sua antiga vida judaica -. *RW Dale* .

Ver. 3. *Grande Salvação porque Grande Salvador* .-On a grandeza intrínseca da salvação que o escritor não habita. Está implícito na dignidade única e comissão daquele por meio de quem é dado. Para os cristãos judeus a mensagem da salvação veio: 1. Direto de Cristo. 2. Então de quem realmente sabia Cristo.3. Eo seu testemunho foi selado pelos milagres de cura e de bênção que eles forjado.

Não há escapatória se não está negligenciando . Considere-o argumento desta epístola. É um argumento contra a apostasia. Estes cristãos hebreus estavam em perigo de voltar a um judaísmo estéril; mas "a dispensação do Antigo Testamento, com seus profetas e sacerdotes e Templo e sacrifícios, era apenas um tipo de Cristo, e foi a desaparecer quando o próprio Cristo havia chegado." A revelação de Deus em seu Filho é a revelação culminante. Isso tendo sido feito, o que levou a ele e introduziu já não é necessário, e se agarrar a ele é se apegar a superfluidade. O homem que confia em Jesus é segura se o Templo de cair ou ficar de pé, se ele adorar dentro de seu recinto ou ser empurrado para fora deles. Em seguida, a carta passa a fundamentar esta verdade por vários argumentação. Anjos, os mensageiros de Deus, tinha a ver com a introdução da economia de idade; mas Cristo, o fundador da nova economia, é superior aos anjos. Seu *título* é superior. Ele é chamado o Filho de Deus. Nenhum anjo alguma vez foi chamado de filho de Deus, em termos que envolveria mesmice da natureza com Deus; mas Cristo é. Portanto, Ele é superior; mas os anjos são obrigados a *adorar a Cristo* . Portanto, mais uma vez, ele é superior. Então, mais uma vez, os anjos são chamados de ventos e raios-nomes implicando em servidão; mas Cristo é Ele em cuja behests os anjos sair como ventos e como relâmpagos; e assim, como Rei sobre eles, Cristo é o seu superior. E, por isso, uma vez que Cristo é, portanto, o superior dos anjos, a dispensação que Ele mesmo apresentou pessoalmente deve ser mais alta autoridade, e mais duradouro em existência. Este, então, é o primeiro argumento a comprovação do tema da epístola. Mas a Bíblia é o mais prático de livros. Deixe uma verdade, mas ser estabelecida, e, uma vez que vem à imprensa que a verdade na aplicação. Portanto, antes de um outro argumento é introduzido para fundamentar ainda mais o poderoso tema da epístola, a discussão se demora para pressionar a verdade que tem levado para casa. Se, apesar desta dispensação preparatório foi menor em autoridade e grandeza, mas se mesmo esta palavra mais baixa e menor falada pelos anjos e entregue aos homens por Moisés era, no entanto, uma palavra mais firme; se a desobediência, mesmo a essa palavra mais baixa e menor era sempre seguido com sua pena ameaçado, então, como escaparemos nós se negligenciarmos esta *tão grande* salvação; esta palavra, a maior e mais preciosa possível, o que o próprio Filho de Deus veio para nos dizer? Essa é a definição do argumento inspirado. A questão mais pertinente, como escaparemos nós se negligenciarmos? 1. Não pode haver mais e outra divina *revelação* como a salvação do pecado. Em Cristo habita toda *a plenitude* da divindade (Ef 2:9). Deus não pode falar mais abertamente do que Ele

tem falado pelo Filho. 2. Não pode haver outro e mais Divino *sacrifício* pelo pecado. Deus não tem nada mais para dar do que Ele já nos deu. Mesmo infinito não possui uma preciosidade além do que o Filho unigênito. 3. Nossas próprias boas obras não pode igualar ou ultrapassar a eficácia que residem no *final* da obra de Cristo. Para confiar em si mesmas, em vez de no que Ele tem feito, não é só loucura, é um sacrilégio. 4. No rito sacramental administrado pelo homem pode, eventualmente, ser igual a expiação concluído operada por Cristo e ministrado pelo Espírito Santo para a alma crente. 5. Em todos os sentidos esta salvação é uma salvação *maior* . De nenhuma maneira podemos tocar ou passar para além desse limite. Como, então, podemos escapar se negligenciarmos? 6. E para negligenciá-lo é recusar-lo.

Respondendo aos nossos privilégios .-Talvez você não tenha notado a força do texto, tal como está em sua conexão. Realmente é um aviso muito sério para as pessoas convertidas; o descaso referido é o tipo de negligência a que cristãos professos são tentados. Ela nos coloca sobre a pergunta: "Como pode você e eu, que por tanto tempo suportado o nome cristão, ser encontrada a-dia negligenciando as responsabilidades, reivindicações, e deveres da" grande salvação? "A Epístola aos Hebreus é distintamente dirigida ao *hebreus* cristãos, para os cristãos que tinham sido judeus, e em sua maior parte devoto e zeloso judeus. Pelo tom da epístola nos reunimos, que estes cristãos judaicos foram colocados sob alguns perigos especiais e tentações. Não era, evidentemente, alguma grave perigo de seu retorno após as formalidades de que o sistema de mosaico dos quais tinham vindo. O escritor parece profundamente impressionado com o perigo, a desgraça, a desesperança, de apostasia. O perigo desses cristãos hebreus se repete em todas as épocas. É nossa a-dia tão verdadeiramente como ela era deles ontem. Aqueles que já ganhou um *espiritual* religião estão expostos à tentação de passar de volta em cima de uma *sensual* religião. A religião da vontade rendeu e amor do coração é difícil de manter; facilmente chegamos a substituí-la uma religião de atendimento, observando os sacramentos, e pressionando conduta em moldes. Os judeus cristãos abordados nesta epístola tinha intensificado fora do judaísmo formal sobre cristianismo espiritual. Eles haviam servido a lei escrita em tábuas de pedra; agora eles tinham aprendido a servir a lei escrita na mente e no coração. Eles tinham sido religiosa, seguindo e obedecendo a regras; eles haviam se tornado religioso, respondendo à Divina inspirações interiores. Eles haviam sido associado a um templo material; eles tinham descoberto agora que o homem pode ser o "templo do Espírito Santo, eo Espírito de Deus pode habitar nele." Eles tinham vivido pela *carta* ; eles agora vivia no *Espírito* . Mas foi só com extrema dificuldade que eles poderiam manter-se nessa atmosfera elevada, espiritual. Podemos entendo muito bem a sua dificuldade. Os interesses do sistema antigo Mosaic agarrou-se a eles. Eles tinham sido as associações de seus primeiros anos. Judaísmo era a religião de sua infância e juventude. Todo sentimento de reverência e carinho se reuniram em volta do antigo sistema. Nenhum homem jamais encontrou ainda mais fácil para crescer fora de suas associações em tempo de juventude. Alguns de nós hoje em dia dificilmente pode dizer que temos muito superado tão difícil Calvinismo, sem amor, que foi a atmosfera da nossa infância.É um trabalho severo este crescimento nas coisas espirituais. E a religião formal, o que nos dá algo para os olhos para olhar em diante, para as mãos para segurar, e para os joelhos para fazer, sempre tem um estranho fascínio para o homem ligado à sensação. A religião formal, que requer rotina, mas pede para não mente e nenhum sentimento, sempre foi atraente, e sempre será. A muitos irão sempre encontrar uma espécie de contentamento em que estágio inferior. O suficiente para eles para perguntar: "Que coisa boa que eu possa *fazer* para herdar a vida eterna? "O triste é que a religião de formas e cerimônias deve mesmo manter o seu fascínio por aqueles a quem as glórias do *espiritual* religião uma vez foram desdobradas. Bem pode o

apóstolo exclamar, em uma paixão de indignação: "Mas agora, depois que já conheceis a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quereis novamente para a escravidão? Guardais dias, e meses, e tempos, e anos. Eu tenho medo de você, para que eu não tenha concedido a você o trabalho em vão. "E devemos levar em devida conta um outro fato. Os defensores do sistema Mosaic, que resistiram as reivindicações do cristianismo, foram intensamente ativo na exigência continuou obediência às leis e regras judaicas. O que são chamados de "professores judaização", seguindo a Paulo em todos os lugares, e persistiu ao afirmar que cada cristão convertido deve manter regras mosaico; deve ser circuncidado, deve fazer votos, deve observar os ritos, e deve trazer sacrifícios, como se ele fosse um judeu. Eles declararam que a religião formal nunca poderia ser substituído, nunca poderia subir em qualquer coisa maior ou mais espiritual. O Novo Testamento nos fala do perigo de cair de volta no judaísmo formal do cristianismo espiritual. A história dos três primeiros séculos da Igreja nos mostra o perigo de cair de volta no paganismo do cristianismo espiritual. É uma história triste. O gentios convertidos trouxeram maneiras gentios, e logo o cristianismo se tornou a velha paganismo, com novas associações. O ritual da Igreja, que é tão fascinante para os homens hoje em dia, é, em quase todos os detalhes, velho ritual pagão transportados para o revestimento ruinosa do cristianismo espiritual. É claro que é possível, com um espírito de auto-complacência, para nos dizer que tudo isso diz respeito aos cristãos apostólicos e os cristãos da Igreja primitiva, e é muito triste, mas então ele não tem nada a ver com *nós* . Eu quero mostrar-lhe que, em formas e maneiras adequadas aos nossos próprios casos, esse perigo de cair do *espiritual* religião para trás em cima *formal de* religião é precisamente o perigo a que você e eu estamos expostos hoje em dia. Precisamos do aviso, para que nós também devemos ser encontrado "negligenciar a grande salvação." Nossa própria religião começa na formalidade e rotina. Mãe nos faz dizer as nossas orações, e vê que nós dizemos-los regularmente; e é só *fazer orações* . Mãe leva-nos para os serviços, e vê que nos comportamos adequadamente. Por longos anos de cada criança, de cada menino, a religião está em fase judaica. Ele consiste em fazer as coisas que deveriam ser feitas. Em seguida, pode vir a experiência que chamamos de "conversão"; despertar da alma de relação pessoal com as coisas divinas e eternas. Nós subimos, nessa hora de decisão pessoal, a religião espiritual. Mas é tão difícil para nós manter-se ali, naquela região espiritual, como era para o judeu convertido para manter-se no ambiente requintado do cristianismo espiritual. Você e eu estamos sempre prontos para voltar a cair em nosso garoto-religião de orações encomendadas, serviços atendidos, e de conduta em forma. Nós não temos nenhuma tarefa mais difícil do que a de nos mantermos até nesse reino espiritual, que, no poder do Espírito de Deus, entramos. Você pode facilmente se tornar um *oficial* cristão. Vai custar-lhe muito e constante vigilância e esforçar-se manter um *espiritual* cristã. A tendência é uma questão cada vez mais duradoura e universal. Ela pertence a tendenciosos e deteriorou a natureza humana; ea epístola aos Hebreus foi sempre quis, e será sempre quis, porque lida com essa tendência. Fá-lo em parte, por uma série de argumentos, e, em parte, por uma série de quadrantes. Estes são misturados de uma forma muito marcante em toda a epístola, cada ramo do argumento que está sendo seguido por um aviso característica ou persuasão. O argumento é, principalmente, uma comparação retórica entre os agentes e mediadores empregados em conexão com as duas dispensações, os judeus e os cristãos e entre os sacrifícios exigidos nas duas dispensações. Nós só agora tomar a primeira dessas comparações. O que tem de ser comparado são as duas dispensações divinas, os dois grandes sistemas religiosos estabelecidos pela-a revelação sistema formal Divina do Judaísmo, o sistema espiritual do cristianismo. Deve antes de tudo ser perfeitamente claro que estes sistemas não eram

antagônicos. Eles estão relacionados uns com os outros; eles são, em nenhum sentido contrário um ao outro. Eles podem ser utilmente *comparado* ; eles nunca podem ser *contrastados*. Eles estão em uma ordem de tempo. Isso não é primeiro o espiritual, mas o que é carnal, e depois o que é espiritual. A primeira é a preparação para a outra, a preparação necessária; é o mestre-escola que treina para a vida em Cristo. Quanto mais cedo se desenrola na mais tarde, e pode passar quando ele fez o seu trabalho de preparação. A semente que plantamos no solo é preservada pela casca eo germe da futura planta é alimentado pelo amido armazenada na semente.Mas quando o germe irrompe em folha, a farinha ea casca pode morrer. Eles têm feito o seu trabalho, e passou para a planta que está para ser. O botão da primavera é envolto em uma bainha, e protegida ao mesmo tempo que está a amadurecer; mas quando a flor se abre, a bainha pode desaparecer e cair fora. Ele fez o seu trabalho, e realmente vive ainda na beleza da flor do verão. Sucata-livros infantis e livros ilustrados são afastados na prateleira-cada casa tem uma grande pilha deles: eles parecem ser inúteis; ou melhor, eles vivem em no poder cultivadas para ler o que eles têm acelerado e treinados. O apóstolo Paulo coloca o assunto em uma frase inteligente e sugestivo: "Quando o que é perfeito vier, então o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; mas quando cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. "Cerimonial judaísmo é que os brinquedos no armário, e como a imagem livros-na prateleira. Eles tiveram o seu dia, e feito o seu trabalho, mas não queremos que eles agora. De alguma forma, nunca se perde o interesse nos brinquedos e os livros; e alguns nunca perder o interesse no judaísmo formal. Mas o Espírito do Senhor veio, e "onde está o Espírito do Senhor está há liberdade."

I. No trecho a partir do qual o texto é levado **os agentes das duas dispensações são comparados.** Foi o parecer recebido dos judeus que sua lei foi dada no Monte Sinai "por ordenação dos anjos." Isso foi pensado para declarar a grandeza suprema da revelação, da lei-dar. Anjos! Mas o que são os anjos? Quais são os anjos mais do que nós? Não são todos eles espíritos ministradores? Criado servos dependentes, executando suas ordens do Senhor, assim como nós somos? A revelação espiritual e lei dada no Monte Sião vieram por Jesus Cristo, unigênito e amado Filho de Deus, que é o "herdeiro de todas as coisas, e por quem Deus fez o mundo; que é o resplendor da glória do Pai, ea expressa imagem da Sua pessoa; que sustenta todas as coisas pelo Seu próprio poder. "As aplicações e execuções da lei mosaica foram feitas por uma série de profetas, entre os quais havia muitos grandes, muitos homens extraordinários. "Deus que em diversas ocasiões e de diversas maneiras falou em outro tempo aos pais, pelos profetas." As aplicações e execuções do cristianismo espiritual são feitas pelos apóstolos de Jesus. A palavra em primeiro lugar foi "dito pelo Senhor", mas ". Foi confirmado para nós, por que a ouviram" Em face do que, por isso, esta nova revelação da vontade de Deus para os homens é de todo maior e mais nobre: ele traz para nós privilégios mais elevados; que nos envolve em responsabilidades mais pesadas; ele pode nos esmagar com sanções mais pesadas. Este é o argumento, e esta é a sua persuasão atendente: "Portanto, devemos nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. Pois se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição; como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? "É sugestivo que a antiga dispensação eo novo deve tanto ser chamado de" salvação ". Ele é evidentemente chamado de seu incidente inicial. Seu verdadeiro princípio era o grande e glorioso redenção de Israel da escravidão no Egito, quando carros e anfitrião do Faraó foram lançados no mar, e Israel andou um caminho maravilhoso, e começou sua vida nacional a partir dessas praias mais distantes como uma entregues, povo redimido. Eles cantaram em sua canção de triunfo: "O Senhor

é a minha salvação: Ele é o meu Deus, e eu vou preparar-Lhe uma habitação; Deus de meu pai, e eu o exaltarei. "Mas essa" salvação "trouxe Israel sob a pretensão de servir ao Senhor, e só o Senhor. Eles eram obrigados a receber e obedecer rigorosamente e com cuidado, toda a lei que Jeová pode ser o prazer de declarar-lhes; e vendo que eles eram uma nação em seu estágio infantil, o Senhor graciosamente adaptado Sua revelação e Sua lei para eles, deu o conhecimento de Sua vontade através de fotos elaboradas de ritos e cerimônias e observâncias, e governou conduta por leis precisas cobrindo todos seu cotidiano e relações. "um povo salvo pelo Senhor" Eles sabiam que era vontade do Senhor; e "toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição." E assim, a nova dispensação é chamada de "salvação", "tão grande salvação", porque ele também começou com uma grande e gloriosa redenção, a redenção realizada no ministério e sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo. E que a redenção nos traz sob alegação de servir o Senhor Cristo. Somos obrigados a receber e obedecer a Sua lei em tudo. E essa lei, em seu caminho espiritual mais a busca, leva motivação, princípio, sentimento, enriquece-los com nova força, e assim afeta toda a nossa conduta a partir de dentro.Os resgatados do Senhor deve responder a todas as reivindicações e as responsabilidades envolvidas na tão "grande salvação".

II. **As penas das duas dispensações são comparados.** -Há uma aparência de severidade nas sanções mosaico. Mas não é preciso entendê-la ou exagerá-la. Todos primeira educação é, necessariamente, precisa e severa. Deve ser. Os pais e os docentes do ensino começar corretamente, exigindo obediência exata sob pena de castigos e privações. *Joubert* finamente diz que a lei universal da formação é "força até certo está pronto." Há um lado grave ao cristianismo, apesar de ele não mostra como simples como o lado grave do Judaísmo. É mais grave: suas exigências são mais abrangentes e pesquisa; que digam respeito à motivação e sentimento. Suas penas são mais grave: eles se deparam com a alma; eles romper suas relações com Deus; elas envolvem "a segunda morte". "É quanto mais severo castigo são dignos", cuja negligência da grande salvação pode ser figurativamente descrito como "pisoteando o Filho de Deus, contando o sangue da aliança como algo profano, e fazer, apesar ao Espírito da graça ". Esse lado mais severo do cristianismo espiritual directamente lhe diz respeito e para mim. Com que condições de vida religiosa podemos pensar as advertências lidar? 1. Penalidades pairam sobre todos os que passam *para trás, para a formalidade* ."Tendo começado no Espírito, vós sois agora aperfeiçoados na carne." Rogo-vos, pesquisar e ver se o formalismo tem havido em qualquer uma das características de sua vida religiosa. Uma vez que a sua alma em forma todas as suas ações e relações. É agora, assim com você? A rotina é mantida, a ordem é atravessado; mas não há nenhuma alma inspirando-lo agora. Você faz suas orações; você não rezar. Você participa dos serviços; você não adorar. Você observa sacramentos; você não alimentar com apetite cada vez mais fresco sobre o Pão da Vida. Há uma terrível doença a partir do qual os homens sofrem, muitas vezes por um longo tempo sem saber. A própria substância do coração realmente endurece. Há uma queda-bem estranho no Knaresborough, Eng. Como a água cai sobre substâncias vivas que incrusta-los com pedra. Essa "doença" tem sua contraparte religiosa; que "bem" tem o seu antítipo religiosa. Escritura descreve o homem que caiu para trás de espiritual sobre a religião formal: ". Mortos, enquanto ele vive" Ele é A pena de religião formal, o que é? Para ser morto, alma morta.Que pena mais horrível que você pode possivelmente pensar? 2. Penalidades pairam sobre todos os que encolher a partir de responsabilidades do evangelho.Negligenciar a salvação está negligenciando as coisas que a salvação envolve. Estes só vou declarar em duas formas: (1) Estamos colocar na escola de Cristo. É um trabalho perigoso para nos mostrar dispostos a aprender dEle. (2) Estamos colocados na regra de Cristo. E é um trabalho perigoso para diminuir de qualquer forma de

obediência a que Ele nos chama. Que esperança de fuga, no grande dia de testes, pode o cristão não espiritual tem? Que esperança de fuga pode o cristão desobediente tem? Que esperança de fuga pode o negligente, infiel cristã tem? "A obra de cada homem deve ser julgado de que tipo ela é." Você está negligenciando nenhuma das reivindicações, responsabilidades, deveres, deste grande, esta salvação espiritual? O que-diga qual é a sua esperança de escapar no dia de testes de Deus?

Ver. . 4 *Dons Espirituais testemunhando a Salvação* -. ". Dons do Espírito Santo, de acordo com sua vontade" O escritor tem em mente, evidentemente, os dons extraordinários que foram concedidas no início da Igreja. Os discípulos foram convidados pelo seu Senhor ascender ao "permanecei em Jerusalém até que fossem revestidos de poder do alto." O que o poder era, e quais foram os sinais exteriores de sua vinda, aprendemos no dia de Pentecostes. Qual a potência desenvolvida em, e como ela diferenciada, de modo a ganhar adaptação para cada necessidade da Igreja, São Paulo nos diz em 1 Coríntios. 12:8-11; e ele associa mais atentamente o presente ou o poder com a presença do Espírito que habita. "Porque a um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; ea outro a palavra de conhecimento, de acordo com o mesmo Espírito: a outra fé, no mesmo Espírito; e outros dons de curar, em um só Espírito; a outro a operação de milagres; ea outro a profecia; ea outro o dom de discernir espíritos: a outro *mergulhadores* tipos de línguas; ea outro a interpretação de línguas, mas opera todas estas coisas a um só eo mesmo Espírito, distribuindo particularmente a cada um como quer "Na posse desses dons a Igreja tem uma de suas melhores evidências da" grande salvação.. "O bestowment do presente é testemunha direta de Deus para a" salvação ".

I. **Os presentes são enduements especiais de poder.** -O homem que tem o dom tem algo que ele não tinha antes. Pode ou não pode ter relação com alguma faculdade natural. Mas era algo novo.

. II **Toda pessoa regenerada em Cristo tinha algum presente especial.** verdade não foi totalmente apreendida-Este; e assim o dom de cada discípulo não tenha sido procurado por si mesmo, nem por outros; e, consequentemente, a Igreja está cheia de homens com presentes não utilizados, e assim praticamente perdidas.

III. **Os dons são o sinal da presença e operação interior do Espírito Divino e habitação.** -Este é o seu significado mais profundo. Nós temo-los só porque temos o Espírito. O Espírito vem a nós antes dos presentes.

IV. **A presença do Espírito Santo é o selo da nossa salvação pessoal.** -E assim os presentes que declaram que temos o testemunho espírito que somos os salvos em quem o Senhor "estabelecidos Sua marca."

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-18

A Manhood Representante do Divino Filho .-É necessário lidar com esta passagem como um todo, porque só um sujeito é realmente tratado nele. O escritor se referiu aos anjos, e mostrou a superioridade de Jesus para eles em sendo o Divino Filho. Mas ele tinha falado dos anjos como "ministrando *espíritos* . "Nem os homens; não na faixa de terreno; e agentes de modo não eficaz para se alcançar a redenção humana. Se ele tivesse morava sobre o *superioridade* de Cristo aos anjos, ele também deve reconhecer a Sua temporária *inferioridade* aos anjos. Se ele mora em primeiro lugar na verdade principal da divindade de nosso Senhor, ele também deve apresentar a verdade igualmente essencial de sua humanidade. "Ele foi feito um pouco menor que os anjos", tornando-se um*homem* ; e um homem Ele deve tornar-se se ele iria realizar a redenção do homem. "A

humilhação temporária foi o meio de voluntários e predestinados segundo o qual somente Ele poderia realizar a Sua obra redentora." Mas o escritor aborda o seu tema a partir de um lado doce e um tanto incomum; podemos quase dizer que ele vem e volta para ele de uma maneira indireta. Este é o seu ponto, "A humilhação voluntária de Jesus era um passo necessário para a exaltação da humanidade".

I. **. promessa de Deus para o homem é justificado em Cristo** -In com as limitações de um corpo humano, com seus cinco sentidos, o homem foi feito "um pouco menor do que os anjos"; mas na terra-esfera onde, no corpo, é colocado que ele é supremo, ele é senhor, tudo está sujeito a ele. Então, Deus constituiu suas relações. Em meio a todas as coisas de homem terreno está em primeiro lugar, "coroado de glória e honra." "Definir sobre as obras das mãos de Deus," todo o universo material. E ter "todas as coisas postas em sujeição sob seus pés." 1. Regra nas esferas terrestres e humanos é, em nenhum sentido dado aos anjos. "Até os anjos que Ele não submeta o terra habitada [margem, RV] de que falamos." 2. Mas, como uma questão de fato, esta regra completa, que Deus projetou para ele, nunca foi ainda realizado pelo *homem comum* . "Agora vemos ainda não todas as coisas lhe estejam sujeitas." Esse fato é explicado pela voluntariamente se soltando das leis e condições que Deus tinha organizado, e assim trazendo o pecado do homem e da morte para o mundo, as coisas que são totalmente fora do controle do homem, pelo qual ele sempre foi dominado. Todas as coisas, então, não estão sujeitas ao homem comum. Há muito que está sujeito a ele. Numa direcção ele é limitado. Morte, eo pecado que faz com que seja uma necessidade, o homem não pode controlar. 3. Esta regra absolutamente completo sobre todas as coisas na terra-esfera é realizado em um homem, o homem representativo, o "Homem Cristo Jesus." O *Filho* foi feito "um pouco menor que os anjos", fez um homem, a fim para que pudesse lidar com a coisa-morte que homem não tinha poder para conquistar. Como um homem só era possível para Ele "provasse a morte", e na própria experiência do que conquistá-la. ". Pela morte reduzir a nada o que tinha o império da morte" Era como se uma força estranha realizada morte; e dele o homem nunca poderia arrancá-lo; assim toda a sua vida, mestre tudo o que ele pode, o homem estava com medo da morte, e sujeita à sua escravidão. Cristo, o homem ganhou para o homem o domínio de uma coisa que completou o domínio do homem sobre a terra, e agora, em Cristo, a promessa de Deus para o homem se realiza-"todas as coisas estão em sujeição a Ele".

II. **Veja o quanto está envolvido na defesa.** -A morte é apenas um clímax e resultado. Ela envolve tanto. E aquele que ganha o domínio da morte deve ganhar com isso o domínio de *tudo o que ela envolve* . 1. É o clímax do pecado. "O pecado, uma vez consumado, gera a morte." Então deve ser evidente que Cristo ganhou o poder de enfrentar e dominar o pecado humano. 2. Mas o escritor tem outra coisa em mente. O sofrimento está no mundo, como agência disciplinar de Deus para a correção do pecado. E aquele que vence a morte para o homem, e os mestres pecado para o homem, também deve ter o poder de lidar com o sofrimento. E assim como Ele rendeu à morte e levou toda a sua amargura de distância, então ele cedeu ao sofrimento e levou toda a sua amargura longe não, até mesmo ganhou seu poder de santificar o sofrimento, e tirar o pecado pelo sofrimento, foi feito um Bringer perfeito no das almas para a glória pelo sofrimento. O que temos então, em Cristo, quando nós podemos abraçar plenamente a dupla verdade de sua divindade e sua humanidade? 1. Sua experiência-in real nossos momentos de sofrimento nascido de simpatia. .. "Medo da morte" 2 Seu triunfo representante sobre a morte, que assegura-nos alívio da 3 A destruição da própria morte em sua relação com o pecado.; e Sua vida presente como nosso domínio-Head-dos pecados que trazem sobre a morte e os sofrimentos que eram necessárias para expor o mal do pecado, e para disciplinar o homem em seus esforços para dominar o pecado. "Isso

convinha a Ele para ser feita em todas as coisas semelhante a seus irmãos," para que pudesse livrá-los de seus pecados e da escravidão da morte e entrar em suas vidas como um ajudante espiritual simpático e eficiente.

(*Em "Notas sugestivos" ver passagem de Moisés Stuart*).

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 5. " *A infinita superioridade de Jesus para os Anjos* não é diminuída, mas sim reforçada pela humilhação temporária, que foi o meio voluntárias e predestinados segundo o qual somente Ele poderia realizar a Sua obra redentora. "

O Temptableness da humanidade de Cristo - ". Tentação de sua própria natureza envolve sofrimento, e é também geralmente negligenciado que, apesar de severas tentações de nosso Senhor veio em duas grandes e solenes crises no deserto e no Getsêmani-ainda Escrituras nos conduz à vista que Ele sempre foi*passível* de tentação, porém, sem pecado, porque a tentação foi sempre repudiou com toda a força de sua vontade durante todo o curso da sua vida de obediência. "Na verdade, é essencial para todo e qualquer ser moral que ele será temptable, e deve ser possível ceder à tentação e queda. Esta verdade é ilustrada na lenda da queda dos anjos. Muitas vezes os anjos são vistos como untemptable. O que está prometido para nós não é uma futura remoção dos passivos da natureza moral, que sempre teremos, mas uma vida divina em nossa vontade, que nos dará a segurança absoluta de que Cristo apreciado.

A objeção de Salvação por um companheiro-homem ., como os judeus, todos e cada um, admitiu que a dispensação do Messias seria de uma ordem mais elevada do que a de Moisés, a prova de que Jesus era o único mediador ou a cabeça da nova dispensação , e que os anjos não foram empregados como mediadores ou *internuntii* nele, iria satisfazer-lhes que Jesus era superior aos anjos. Mas o judeu descrente seria provável para instar o aparente absurdo de renunciar à sujeição a uma dispensação de que os anjos eram os mediadores, e de reconhecer a sujeição a um dos quais o chefe professada e mediador apareceu*em nossa natureza* . Era repulsivo para os sentimentos dos judeus incrédulos, que um segundo todas as aparências, como um homem, e fez-se de carne e sangue, do mesmo modo como a si mesmos, devem avançar uma reivindicação à honra exaltado de uma natureza superior e Divino. O escritor admite o fato inteiramente, que Jesus tinha uma natureza verdadeira e propriamente humano. Mas, em vez de conceder que isso prova a nova dispensação a ser inferior à de Moisés, ele passa a apresentar provas de Escrituras do Antigo Testamento, para mostrar que o homem, ou a natureza humana na pessoa do Messias, deve ser feita Senhor dos do universo. Consequentemente, nesta natureza, Jesus, o Messias é superior aos anjos. Não, mais, tornava-se de que Deus deve exaltar Jesus, em conseqüência de sua obediência até à morte. Para sofrer esta morte, Ele deve assumir as necessidades. Ele uma natureza como a nossa. E como Seu objeto era a salvação dos *homens* (e não de *seres angelicais*), assim que Ele participou da natureza dos homens, a fim de que pela *experiência* Ele pode saber os seus sofrimentos, tentações e provações, e, assim, estar preparado, em uma peculiar forma, ser compassivo e pronto para socorrer. A soma do todo é: "A posse de uma natureza humana por Jesus está longe de ser uma razão pela qual a dispensação antiga (dos quais os anjos foram a *internuntii*) é preferível para o novo;para-um. Esta natureza é exaltado muito acima dos anjos. 2. Sem participando desta natureza, Jesus não poderia ter feito a expiação do pecado pela Sua morte.3. A posse de tal natureza que contribuem de uma forma peculiar e cativante para

constituir-Lo tal Salvador como os homens podiam se aproximar com maior ousadia e confiança, em todos os seus desejos e em todas as suas aflições "(*Moisés Stuart*).

Ver. 8. *The Limited Supremacia do Homem* . na Escritura há história do universo material. O homem é a figura central lá, ou, para falar mais, na verdade, a única figura; tudo o mais, mas serve como um fundo para ele. Ele não é uma parte, não apenas a mais alta na escala de suas criaturas, mas o senhor de tudo; toda a criação visível emprestar sua riqueza e importância da sua relação com ele. Tal ele aparece na pena ideal e dignidade de sua condição não caídos; mesmo agora, quando apenas um fragmento quebrado do cetro com o qual ele já dominaram o mundo permanece em suas mãos, como ele é ordenado a considerar-se ainda -. *Trench* .

Equipe um rei .-Man é um rei; Deus tem colocado uma coroa na cabeça, e não somente isso, mas deu-lhe um território e indivíduos (ver Gênesis 1:26), onde o David quer dizer com "todas as coisas" é da mesma forma enumerados. St. Paul, no entanto, estende-se o significado de "todas as coisas" muito além disso.David de "todas as coisas" e de Paulo "todas as coisas" não são a mesma coisa: aquele é pensar do mundo visível, o outro do mundo invisível; aquele que fala de dentro de nós, o outro do que está por vir. As palavras podem ser verdade do homem, mas no seu sentido mais elevado são mais verdadeira de Cristo como o grande Cabeça da humanidade, e do homem só nele, em quem só deve ser visto o seu cumprimento adequado -. *JS Perowne, DD*

Autoridade do homem na criação .-A confiança dos *materiais* coisas cometidos pelo homem, como registrado em Gênesis 1:26, 28, o homem respondeu plenamente. Pode ser realmente disse que nenhuma criatura viva tem sido incapaz de produzir a sua autoridade: não a natureza da força se recusou a ser atrelados a fazer o seu lance; e nenhuma combinação de circunstâncias difíceis confundiu sua masterfulness. Mas o homem não foi capaz de governar a si mesmo. Tendo cometido o erro fatal em não descartar a si mesmo, ele não pode agora recuperar o seu poder de moral auto-comando. Cristo, o Homem ideal, veio a este mundo para dar ao homem de volta seu poder perdido mais de si mesmo. Sua redenção é a recuperação do homem com seu ideal. É a conclusão da supremacia do homem sobre tudo, ao vencer por ele a supremacia sobre si mesmo. O sinal da supremacia limitada do homem é a sua incapacidade absoluta para acasalar e mestre *da morte* , que é o problema e selo do pecado. Antes que o homem a morte está moralmente desamparado, porque antes do pecado, ele é ineficaz. Em seguida, o Salvador do homem deve mostrar que Ele pode, como homem, lidar de forma eficiente com o pecado, por negociação, como homem, de forma eficiente com a morte. Em nome do homem e para o homem, e como homem, Jesus lutou com a morte, e conquistou-a; e assim Ele ganhou para o homem a sua supremacia total. *Em Cristo*, "todas as coisas" estão agora colocados sob ele.

Queimando a Terra .-Qualquer um casualmente lendo este versículo poderia imaginar que a última cláusula refere-se aos "espinhos e abrolhos", especialmente porque esta idéia parece ser apoiada por comparação da passagem com Isa. 09:18, 23:12, etc O original grego, no entanto, para "cujo" (lingotes brutos ς) é no singular, e devem estar relacionados com *a terra* ", que produz espinhos e abrolhos." São Paulo faz alusão a o costume, comum aos Romanos, e outras nações pagãs, de queimar os campos estéreis, ou melhor, a barba por fazer, etc, de pé sobre eles, de acordo com Virgílio, que, em seu livro sobre a criação (*Georg.* , i. 84), estabelece esta regra: -

"'Tis bem para incendiado os campos estéreis,
E queimar em chamas crepitando a luz restolho ".

Vers. 8, 9. *Manhood coroado em Jesus* .-O texto traz diante de nós uma visão tríplice. Ele nos convida a *olhar ao redor* ; e se isso nos entristecer, ele nos convida a *olhar para cima* , e daí ele nos manda chamar a confiança para *olhar para a frente* . Há uma estimativa de fatos atuais, há uma percepção pela fé do fato invisível da glória de Cristo, e não decorre que a perspectiva calma para o futuro para nós e para nossos irmãos.

I. **Olhe com a visão que nos rodeia.** - "Nós não vemos ainda todas as coisas postas sob o homem." É uma visão de incompletude humana. Onde estão os homens dos quais qualquer parte das palavras do salmista são verdadeiras. Olhe para eles, são estes os homens de quem ele canta? Visitado por Deus! coroado de glória e honra! ter domínio sobre as obras das suas mãos! É este ironia ou fato? 1. Vamos consciência falar. 2. Vamos biografias falar. 3. Vamos falar de observação.

II. **Olhe para cima, para Jesus.** Cristo em glória parece o autor desta epístola a ser a plena realização dos ideais do salmista. Nosso texto trata apenas da dignidade exaltado e presente majestade do Senhor subiu; mas tanto o Cristo subiu ao trono, e Cristo histórico sobre a terra tho, ensina-nos que o homem pode ser, o único no que diz respeito à dignidade, o outro no que diz respeito da bondade. Aqui é um fato. Tal vida foi, na verdade, uma vez viveu na terra-uma vida de verdadeira humanidade, qualquer que seja mais que era. E que a vida é para ser nosso padrão. Em Jesus Cristo, é o tipo; e, ainda que ele está sozinho em sua beleza, mas é mais verdadeiramente um espécime de masculinidade do que os homens, distorcidos, incompletos são fragmentários que são encontrados em todos os lugares além. Cristo é o poder de nos conformar a si mesmo, bem como o padrão do que podemos ser. Mas o que as Escrituras ensinam-nos a ver no Senhor exaltado? 1. *Uma masculinidade perpétua* . Há uma forte tendência em muitas mentes a pensar em encarnação e humanidade de Cristo como transitória, o uso de um traje de natureza humana, mas por um momento. A representação bíblica é que, para todo o sempre, por uma união indissolúvel, o ser humano é assumido para o Divino, e que "a-dia e para sempre" Ele continua a ser o homem Cristo Jesus. Sem esta verdade, aquele poderoso obra que já carrega, de socorrer os que são tentados, e ter compaixão com a gente, eram impossíveis. 2. *Uma masculinidade corporal* . A ressurreição e ascensão de Jesus Cristo são nossos grandes razões para acreditar que o homem, em sua condição perfeita, tem corpo, bem como espírito. E essa crença é um dos meios principais de dar definiteness ea realidade de nossas antecipações de uma vida futura. 3. *Transfigurados masculinidade* . O corpo natural mudado para o corpo espiritual. 4. *masculinidade Soberano* . Aqui está um homem exaltado ao absoluto, o domínio universal.

III. **Olhe para a frente.** -O dia está chegando em que os homens serão tudo o que Deus propôs, e tudo o que é seu Salvador. Cristo é a medida da capacidade do homem. Ele é o verdadeiro padrão da natureza humana. Cristo é a profecia e promessa de domínio do homem. De Cristo vem o poder pelo qual a profecia se cumpriu, eo padrão reproduzido em todos os que o amam. Ele é mais do que Pattern-Ele é Poder; mais de Specimen-Ele é Fonte; mais do Exemplo-Ele é Redentor. A resposta à minha própria consciência o mal, para as inferências tristes do passado e do presente do homem, às conclusões que são ilegitimamente procuraram ser prorrogado a partir de lugar material do homem em um universo material lugar espiritual do homem como um ser imortal e moral, está em que visão dupla, Cristo na cruz a medida da pena do homem aos olhos de Deus, e do lugar do homem na criação; Cristo no trono a profecia da dignidade do homem e do seu mais certo domínio -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 9. *The Bitter Copa* .-Jesus na cruz! Porque é que Ele existe? Por força das circunstâncias? O inferno ea terra haviam conspirado contra ele. Todo poder e dispositivo que poderia convocar malícia estão lá para desempenhar o seu papel infernal em sua crucificação. Ele morre pela mão da lei, movida pelo ódio; nenhum, mas pela graça de

Deus. Ele morreu por conveniência amor '? Deve ser uma vida sacrificada para fazer valer os direitos da verdade e da justiça?Não, mas "pela graça", etc "Porque Deus amou o mundo", etc, e "o entregou por todos nós." O *copo* era, por vezes, o emblema da amargura. Assim, em Isa.51:17: "Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálice do seu furor; tu embriagada a borra do cálice da vacilação, e escorra-os. "O cálice de *cicuta* . E Ele disse no Getsêmani, "? O cálice que o Pai me deu, não hei de beber" "Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre "(Sl 69:21).

I. **A morte de Cristo foi um ato de submissão voluntária à vontade do Pai.** -O almirante do *Oriente* tinha um filho lindo de 13 anos, que estava a bordo com ele na batalha do Nilo. Ele estava em seu posto de acordo com as ordens de seu pai, quando o navio tomou fogo, e ele estava em seu posto até o paiol de pólvora foi demitido, eo navio explodido em átomos. Esta é uma imagem tênue dos terríveis sofrimentos pelos quais o Filho de Deus passou. No jardim a tempestade começou a raiva, e as chamas emitidas a partir da posse; Ele, então, gritou: "Pai, se é possível, deixe este cálice de mim." Mas não houve resposta.Novamente Ele chorou, com o sangue de suor escorrendo pelo seu rosto, mas não houve resposta. A tempestade durou mais furiosamente. As unhas são conduzidos através de suas mãos e pés. Ele está na cruz, e as chamas do inferno está queimando em torno dele. Ele chorou novamente: "Meu Deus, Meu Deus, por que me desamparaste?" Mas não houve resposta. Bater vai o navio, e para baixo Ele afundou no abismo da morte. "Está consumado!" Os céus são negros com a fumaça. A terra treme. O velho navio da lei cerimonial que havia muitas tempestades, e ter milhares de almas preciosas no convés para a glória, é totalmente destruído. O antigo sacerdócio Aarônico é quebrada, eo Filho de Deus desce na catástrofe para mostrar que há *um* que obedece os ditames divinos até a morte. Todos vós, anjos caídos contemplá-Lo, e vós, ó filhos de dura cerviz dos homens testemunhar Aquele que segue as ordens do capitão até o fim!"Por isso o Pai Me ama", etc "Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade", etc Ele provou a morte, pela graça de Deus, eo copo foi drenado pelo lábio do amor.

. II **A morte de Cristo é a mais alta manifestação da misericórdia de Deus.** graciosa promessa de gate-a semente da mulher do Eden-A; o sopro da misericórdia temperando a lei moral no Sinai, "Manter a misericórdia em mil", etc, tudo era misericórdia. Como o cordeiro morre na antiga altar, a misericórdia fala de arrependimento e paz. Em sabedoria Calvário está fora da vista, o poder é na sombra; mas a misericórdia está diante de justiça em conjunto completo.Jesus morre, porque Deus é misericordioso.

III. **A morte de Cristo é o mais poderoso instrumento para a salvação do homem.** -É a alavanca com a qual Deus eleva a raça humana. Ele abriu o caminho para o Pai, um sacrifício pelo pecado. À luz da justiça cruz brilha mais forte do que nos caramanchões do Éden. Ele fez a lei honrosa. Não temais; a maneira de estar para o Pai através da Sua carne é reta e segura. Ele deu um golpe mortal para o pecado. O herói e os pretendentes. Tomando-se o velho arco, e impressionante casa da seta. Sin morre: a morte-scene e funeral foram testemunhados no Calvário.

. IV **Jesus é coroado com glória eterna.** -Não há mais amargura no copo -. *Weekly púlpito* .

Ver. 10. *o sofrimento físico, ou Cruz de Cristo* .-O apóstolo está aqui praticamente fazendo resposta à famosa pergunta de Anselmo, "Cur Deus Homo." No verso anterior, encontrando Jesus feito um pouco menor que os anjos, e, para o sofrimento da morte, coroado de glória e honra, é como se a mente do apóstolo começou a perguntar: Por que Ele sofre assim, ou vir na forma de sofrimento, afinal? Por que não poderia Deus, o Todo-Poderoso, atacar a salvação necessária por um método mais curto, sem sofrimento,

viz. pela Sua força onipotente? Ao que Ele faz resposta, praticamente, que a força está fora de questão, porque a salvação necessário é um resultado puramente moral, que só pode ser realizado por meio morais e motivos. A declaração de resposta do apóstolo é que Deus, o Todo-Poderoso, deve necessariamente trabalhar moralmente, em tal caso, e não pela força; e que Cristo, o Líder, se aperfeiçoa, ou perfeitamente competente, no que respeita à nova criação moral, ou trazendo para a glória, por sua cruz ea eloqüência trágica de sua morte. Vamos então a nossa pergunta ser: Por que Cristo, na redenção das almas e trazê-los para a glória, submeter-se ao sofrimento físico, em outras palavras, foram as necessidades e usos de que o sofrimento, o que? A questão aqui é confinado ao sofrimento físico. Ele encontrou dois tipos distintos de sofrimento, mental e corporal-que pertence ao sentimento sobrecarregados e sensibilidade ferido, eo que é causado pela privação de ida, ou a violência feita contra a natureza física. No Novo Testamento, a palavra "sofrimento" só é aplicada a este último. Mas o sofrimento físico, tomado por si só, ou como sendo simplesmente o que ele é em si mesmo, nunca é uma coisa de valor. Pelo contrário, ele é, até agora, uma coisa do lado perdedor da existência. Não é, de fato, uma mercadoria de qualquer natureza, passíveis de troca ou não troca, mas uma incommodity simples, uma quantidade puramente negativa, e um fato pior do que inútil. E isso é verdade do sofrimento de Cristo.Tomado como dor física, simplesmente, nada é para ser feita. Não tem nenhuma relação com deserto pessoal; e, em relação à ordem divina do sofredor, é mesmo uma anomalia chocante, que a razão não pode compreender, e de fé só pode aceitar. Deus não cobrar um sofrimento retributiva, mesmo no que é chamado de Sua justiça, porque Ele quer tanto em quantidade para igualar a quantidade de errado, mas apenas que Ele pode reivindicar o direito e testemunhar Sua honra a ele por uma expressão de ajuste. Pode-se dizer: não são os sofrimentos físicos de Cristo que é chamado, na Bíblia, Seu sacrifício pelo pecado? E o que é o uso de sacrifício, mas para expiar a justiça de Deus? Mas o fato é que todos os números de sacrifício e lustral previsto o sacrifício, não como uma forma de conciliar Deus para nós, mas de reconciliar-nos com Deus. E assim universalmente Não sei a instância onde o sofrimento físico e cruz de Cristo são concebidos como uma tomada de satisfação à justiça de Deus. É bem possível que Cristo poderia ter sido encarnado para o mundo, de tal forma a envolver qualquer responsabilidade física. Não havia condição necessária do sofrimento físico implicado em Sua messianidade. Por que então ele veio em condições de sofrimento? que os usos que ele esperava para servir por ele, como iria compensar a perda? Isso foi feito para que pudesse ser aperfeiçoados por esse sofrimento, perfeito, isto é, não em Seu caráter, mas em Sua competência oficial; perfeito como tendo poder obtido sobre os homens, através de seus sofrimentos, para ser o suficiente Bringer-on, ou o capitão, ele compromete-se a ser, em trazendo muitos filhos à glória. Descendo para fazer um trabalho de amor, Ele simplesmente pegou o passivo da pessoa humana fazendo um tal trabalho. Qual é então a forma eo grau de que o poder sobre as convicções e os sentimentos que Cristo obtidos por Seu sofrimento físico dos homens?

I. **A maneira pela qual, por seu sofrimento físico, ele amplia e santifica a lei em convicções dos homens.** -A verdadeira idéia cristã é que Cristo está ampliando a lei e torná-la gloriosa, não antes de as altitudes remotas, mas antes que as almas pecadoras deste mundo por quem foi pisoteado. Cristo veio ao mundo com todo o direito de ser isentos de sofrimento físico. Não há nada em Seu caráter para exigir esse tipo de disciplina, ou mesmo para torná-lo justo. Ele também tinha poder para colocar todo o sofrimento por e navegar pelo mundo inteiro como as estrelas, em uma região de calma e conforto acima dela. Mas Ele não infringe a ordem penal de retribuições de Deus. Tendo tomado a humanidade, Ele assume todas as responsabilidades judiciais da sociedade humana sob o pecado, preferindo desta forma a submeter-se à ordem corporativa dos

juízos de Deus, e testemunhar dessa forma Sua profunda homenagem à lei e à justiça. Ele vai deixar o mundo ser-Lhe apenas o rio de vinagre e fel que os seus pecados ter feito isso para si mesmo. Assim, Ele tem maldição amarga do mundo, ampliação, até mesmo por suas dores, a santidade essencial do direito e da justiça. Ele poderosamente honra que a justiça nas suas relações com o mundo, recusando-se a deixar até mesmo sua inocência tirá-lo do elemento assassino e sanguinário se mistura. Por isso, o maravilhoso, inédito poder de Sua vida e evangelho, e, especialmente, sua morte sofrimento, exerceram nas consciências dos homens.

II. **o sofrimento físico de Cristo tem um valor imediato, sob essa grande lei da natureza humana, que ordena o desarmamento de todos errados, ea prostração de toda a violência, por um sofrimento direito dos males que infligem.** -Nada quebra o mau vai de mal tão completamente como de ter tido o seu caminho, e feito a sua lesão, e olhou para sua vítima. Quando a ira de transgressão lança-se sobre a pessoa do Senhor, não poupando nem sua vida, nem mesmo deixá-lo morrer facilmente, ou em relação, a má vontade é apenas o mais fatalmente quebrado, que, realizando tanto de uma forma tão terrível, ele tem ainda não realizou nada. Sofrendo mortes, quantas vezes, o que está fazendo de errado inflige-lo.

III. **A moralidade sublime ou valor moral de Jesus nunca poderia ter sido nitidamente impressionado, exceto para as sensibilidades apelavam para por Seu sofrimento físico.** , se ele tivesse vivido em condições, e morreu como um admirado por sua excelência, a verdadeira profundidade da Sua virtude nunca poderia ter sido concebido. Todos os poderes mais eficazes de impressão moral contida em seu personagem teria sido querer se Ele não tivesse suportado a muito sofrimento errado e amargo.

IV. **É somente por Seu sofrimento na carne que Ele revela ou adequadamente expressa a sensibilidade sofrimento de Deus.** -Tão certo quanto Deus tem alguma sensibilidade, tal como a de uma mente perfeita e coração, que a sensibilidade deve ser profundamente comovido com tudo miséria, a impureza, e errado. Impassível, fisicamente falando, Ele não é indiferente para os males que ofendem ou entristecem Suas perfeições morais. Ele sofre porque Ele é um ser perfeito, e de acordo com as medidas de Sua perfeição. Este Cristo, por amor de nossa salvação, tomou a carne e sofreu até mesmo a morte, a fim de impressionar. A natureza, em suas cenas e objetos, não tinha poder para expressar essa dor moral do coração de Deus. A antiga história providencial estava tentando, sempre em vão, para elaborar o mesmo. Nada poderia expressá-lo, mas o sofrimento físico de Jesus. E tudo se transforma aqui em matéria de sofrimento físico; para, ao nosso hábito humano grosseiro, nada mais parece à primeira ter muita realidade. E aqui vem para ver a relação da agonia na cruz. Um deles é a realidade, o outro é o sinal ou símbolo exterior. Em um ponto de vista, é ainda um escândalo que nós fazemos muito mais da cruz do que nós da agonia.A grande coisa a ser revelada é a que está na agonia; eo valor superior do sofrimento cruz, ou física, reside no fato de que se trata de nós, em nosso ponto mais baixo, falando-nos do outro, de uma maneira que podemos sentir.

V. **Era necessário que Cristo sofresse no corpo, e obter poder sobre os homens por esse tipo de sofrimento, porque o próprio mundo é colocado em uma economia trágica, exigindo a sua salvação a ser uma salvação essencialmente trágico.** história-humana é trágica em seus personagens e cenas, e seu material em geral. Os grandes crimes são trágicas, e as grandes virtudes pouco menos. Portanto, se Cristo vai arrancar longe juízo eterno para o mundo, Ele deve sangrar por isso. Tão grande salvação deve rasgar uma passagem para o mundo por algum infortúnio trágico. O poder trágico da cruz toma conta de tudo o que é mais maçante e mais difícil e mais intratáveis em nosso pecado, e

se move sobre a natureza paralítico, tudo através, em fervorosa palpita de vida. E este é o cristianismo, encontrando-nos apenas onde nós mais necessitam de ser cumpridos. Cristo é um grande Bringer-on para nós, porque Ele sofre por nós. O cristianismo é uma poderosa salvação, porque é uma salvação trágico -. *Horace Bushnell, DD*

A necessidade moral pela morte de Cristo .-Ao contrário de São Paulo, o escritor nunca entra o que pode ser chamado de "a filosofia do plano de salvação." Ele nunca tenta jogar alguma luz sobre o assunto misterioso da necessidade antecedente para a morte de Cristo. Ele mora em cima da morte de Cristo quase que exclusivamente *em sua relação a nós* . A expressão que ele usa aqui, "era moralmente adequado para ele," é quase a única que ele dedica ao que pode ser chamado de o *lado transcendente* do sacrifício de Cristo, a morte de Cristo na sua relação com *Deus* . O "fitness moral" aqui abordado é a necessidade de unidade absolutamente solidário entre o Sumo Sacerdote e aqueles por quem Ele ofereceu o sacrifício perfeito (Lucas 24:46). Philo também usa a frase "tornou-se ele." - *Farrar* .

Perfeito através de sofrimento ., O texto ganha clareza se para a palavra "capitão" vamos colocar o termo mais geral "Líder", ou ler o versículo assim: "Ao trazer muitos filhos à glória, para fazer o Bringer-on da salvação deles através do sofrimento. "por" perfeito "entendemos perfeitamente eficiente para manter e para cumprir seu ofício, e realizar a sua obra, de" trazer muitos filhos à glória ".

I. **Os sofrimentos de** Jesus. -1. Alguns dos mais profundos, embora menos compreensível, dos sofrimentos do Senhor Jesus deve ter saído de *seu próprio ser e natureza* . Ele era Deus, com todo o sentimento de Deus para com o pecado e suas conseqüências. Seu corpo de carne e sangue deve ter sido para ele uma limitação constante e carga. Que a natureza humana que Jesus tomou, tomou *como era* -não a coisa perfeita do Éden Paraíso, mas baixou, débil, de certa forma estranho uma coisa machucado e ferido, em forma e montado por meio de longos anos para ser a agência de homem vontade depravado e alma pecadora.A natureza pecaminosa, o Filho de Deus não poderia ter; mas uma natureza corpórea como prejudicado e enfraquecido pelo pecado, Ele demorou; e podemos, mas muito indignamente conceber a pressão sobre a sua vida diária do esforço para proferir a sua alma pura através daquele corpo frágil e débil. E que o ser divino-humano não foi criado em reclusão, e equipados para um lugar onde nenhum aborrecimento deve alcançá-lo. Ele foi colocado bem no meio do mundo, e pior do mundo. A alma pura só pode ser feliz num ambiente puro. Ensphere verdadeira bondade no mal, e você não pode, assim, transformar o bem para o mal, mas você não pode deixar de perfuração, ferindo, de luto, a bondade de coração. 2. Alguns dos sofrimentos de Jesus deve ter saído de sua capacidade incomum de simpatia. Para simpatizar é ter um sentimento de solidariedade com um sofredor, e levar sua carga sobre o nosso coração. Então, se Cristo suportou o peso dos pecados e tristezas deste carregados de tristeza, terra cansada da nossa, ele não deve ter sofrido? Mesmo o amor é quase impossível, sem sofrimento. O mais digno do amor é, mais ela nos um com seu objeto faz; e se ele nos une com suas alegrias, nos faz profundamente sensível de suas tristezas, e profundamente tocados por seus pecados. 3. Algo dos sofrimentos de Jesus aparecer como consideramos a *obra que Ele realizou* . (1) Parte desse trabalho foi fazer os homens ver e sentir que *Deus era seu Pai.* . A memória de seus sofrimentos e sacrifícios em seu nome fazer precioso para nós, nosso pai e mãe terrenos. Se Deus é para ser apreendido por nós como nosso Pai celestial, ele só pode estar na revelação de Seus sacrifícios paternais e sofrimentos, suportados no esforço para nos redimir, e ganhar-nos do mal. Mas que a obra de Jesus, o Filho deve fazer. Essa revelação da paternidade de Deus que Ele deve fazer. (2) Ele era demonstrar aos homens o *mal do pecado* . Os homens

nunca pode saber que salvar através de suas conseqüências. Death-a morte de paz e pureza e esperança, é o grande revelador do pecado. Então, nosso Senhor que os homens ver em si mesmo o mal do pecado. Ele deitou-se aberto aos ataques mais ferozes e mais rudes bofetadas, e mais profunda angústia que o pecado poderia recair sobre um homem. Ele se colocou em nossa natureza humana, que no sofrimento Ele pode mostrar ao mundo o que é pecado, e que o pecado pode fazer. A corrupção da Grécia foi mostrado quando ele se tinha passado na cicuta-morte de seu grande mestre Sócrates. A maldade absoluta e sem esperança da humanidade é visto nesta homens-mesmo e acabou crucificado virtude encarnado, na pessoa do Filho amado de Deus.

II. **Como os sofrimentos de nosso Senhor caber ser Ele o Bringer-on de filhos à glória?** -1. Esses sofrimentos O trouxe *experiência* . Deus salva os seres morais, trazendo forças morais para suportar sobre eles. Ele traz a influência mais convincente, dando-nos um Salvador humano. Queremos sentir-se de que Ele tem experiência, e uma experiência como a nossa. Se ele de fato trilhado nossos vales de humilhação, então Ele sabe nossa vida humana por completo, e pode nos ajudar. 2. Os sofrimentos de Jesus deu-Lo mais plenamente *no amor e confiança de seu povo* . Ele poderia ter sido o fundador de um cerimonial religioso; mas um novo sistema religioso nunca poderia trazer alguma alma à glória. Ele poderia ter sido um grande reformador; mas uma reforma não é necessariamente uma salvação. Ele poderia ter sido um professor, com novas verdades e princípios; mas para fornecer estímulo para o intelecto do homem não é para mudar e renovar seu coração. Nenhum homem pode ser realmente um novo homem até que seu coração é atingido. Nosso Senhor Jesus, então, se Ele é salvar o mundo, deve começar no coração do mundo. Ele deve chamar para si o afeto cheio de alma de um homem. Mas como deve ser feito? Por uma exposição de perfeita pureza e beleza? Os homens podem admirar sem amar. Por uma revelação das reivindicações divinas? Os homens estão ocupados demais para atendê-las; ea menos que Deus pronuncia Suas leis em meio a trovões como os de Sinai, os homens não vão prestar atenção. Então, vamos adorar a solução do mistério divino. Deus coloca diante dos homens um sacrificado, sofrendo, morrendo Salvador. Ninguém pode passar pela cruz do Calvário completamente impassível, pois o sofrimento é sagrado para cada homem. O Salvador sofrimento fica no coração do mundo, segundo a Sua própria palavra: "Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim". 3. Os sofrimentos de Jesus, em seu resultado, mostrou *o caminho aberto , através do sofrimento, a glória* . O sofrimento é o testemunho de Deus para o mal do pecado. Cada dor, errado, a paixão, a doença, é uma carta concebida para nos ajudar em enunciar a abominableness do pecado. No entanto, a graça de Deus transforma o mal em bem, muda de barro de barro para melhor do que o ouro fino, obriga a sofrer para se tornar ainda um caminho para a glória. Deus enviou o Seu próprio Filho para trilhar esse caminho em primeiro lugar; e Ele abre o caminho para nós. Nós assistimos-lo lutando através das dores comuns de uma vida humana, através dos superlotação tristezas de uma morte ignominiosa, e eis que ele, finalmente chegando a um trono de poder eterno, e sentado para sempre à direita de Deus. Ao longo desse caminho para a glória como Ele está nos levando. Aplicar: 1. Jesus é *o* Bringer-on de filhos à glória. 2. Jesus é o *único* Bringer-on.

Ver. 11. *Cristo, o Amigo* .-Este versículo é uma declaração da união que existe entre Cristo e Seu povo, e da *simpatia perfeita* que o irmão mais velho se sente para os outros membros da família de Deus.

I. **A vitalidade da união que existe entre Cristo e Sua** Igreja. -1. A união entre Cristo eo crente não é tanto um dos co-operação como um dos incorporação. Porque, assim como minhas pernas são uma parte do meu corpo, como o ramo é parte de uma árvore, de modo que Cristo e Seu povo são em verdade e de fato membros uns dos

outros. E a união entre Cristo ea sua Igreja-os verdadeiros membros do Seu corpo nunca pode ser dissolvido. 2. Trate esta verdade como uma realidade solene. Não pense nisso como uma mera teoria ou doutrina ou especulação. É uma grande verdade para *viver* o dia a dia. 3. Desde o Salvador e Seu povo estão juntos filhos do mesmo Deus, Ele em Seu amor e condescendência aniquila a distância que há entre eles, e Ele os chama de *irmãos*. Ele é "o primogênito entre muitos irmãos." Ele "não se envergonha de lhes chamar irmãos."

. II **Conectado com esta verdade, há a garantia da constância de Cristo.** há tristeza, nenhuma emoção, que precisamos esconder do nosso "irmão" no céu-Não; pois não há angústia que os membros sentem que não é sentida por ele. Nem há qualquer interrupção Sua simpatia.

Aplicação. , como Cristo é "não se envergonha de nos chamar irmãos," Que nenhum de nós se envergonhar Dele. E lembre-se de que a confessar Cristo é manter sua autoridade quando é desprezado, para defender suas leis quando são desprezados, para se opor a seus inimigos, onde podemos fazer inimigos de nós mesmos. Vamos , *portanto,* confessar Cristo, nosso amigo -. *Canon Sino* .

Vers. . 11-13 *The Perfect Manhood de Cristo* -. "santificar" no texto, e em toda esta carta, não se refere ao trabalho de limpeza do Espírito, mas para a obra expiatória do Filho. O ensino do texto é-a perfeita humanidade de nosso bendito Senhor.

I. **A proposição.** , que "tanto o que santifica como os que são santificados, são todos de um." De uma coisa? "Pai", "família", "raça", "sangue", "caráter"?Não; de uma "natureza" (ver. 10). O homem perfeito do Filho de Deus faz parte da nossa fé, e o próprio fundamento da nossa esperança do céu. Os discípulos precisavam de todas as provas de seus milagres estupendos, a cena deslumbrante de Sua transfiguração, a prova suprema da Sua ressurreição, para convencê-los de que Ele era Deus perfeito; precisamos sentir que, se em qualquer aspecto Ele tinha sido ao contrário de "seus irmãos", ele teria derrotado um grande propósito de Sua missão. Ele foi precisamente "de um" com a gente. 1. *Na pessoa* . Seu corpo, embora sempre um templo casto e perfeito em que a plenitude da Divindade possa habitar, não tinha nada de que se gloriar sobre-humana com que tantas vezes associá-la. João Batista "não O conheceu" até que ele viu o Espírito descer sobre ele. "Não é este o filho do carpinteiro?" Maria suposto "Ele é o jardineiro." 2. *Neste corpo perfeito não foi consagrada como perfeitamente humano uma alma* . As condições da Encarnação necessário que ambas as naturezas deve existir em toda a sua perfeição, na unidade da pessoa, mas sem qualquer confusão de substância e essas duas condições foram cumpridas em Salvador. Nós não temos mais direito de deificar masculinidade do Salvador do que para humanizar sua divindade. A alma humana do Salvador foi tão longe distinto de Sua Divindade como estar em todos os aspectos finito.Sua alma humana não possuía uma pureza inatacável. Como uma alma humana Chorou, rezou, Ele sofreu. 3. *Essa unidade de natureza entre o cristão e seu Senhor é dependente não apenas na memória que Ele encarnou uma vez, mas na verdade também que Ele é encarnado agora* . Nunca era o Salvador mais verdadeiramente um homem do que ele é agora. Nota Suas aparições aos seus discípulos depois da ressurreição, a maneira de Sua ascensão. Ele é o "Deus acima de tudo"; mas não menos certamente é aquele perfeito Homem, pulsando com a memória do sofrimento humano, tocado com o sentimento de fraqueza humana, cheia de simpatia para com a natureza humana.

II. **A confirmação desta doutrina nas Escrituras** (vers. 12, 13).-O primeiro é tirado de Ps. 22:22-um salmo profético dos sofrimentos de nosso Senhor. 1. " *Eu vou declarar ... a meus irmãos. "* Esta profecia foi cumprida. "Ninguém jamais viu a Deus", etc "Eu anunciei o teu nome a eles, e vou declará-lo." 2. " *No meio da Igreja cantarei louvores a ti* . "Este foi cumprida. Imediatamente antes de Sua paixão que eles cantaram

um hino. 3. *Ele se envolveu em empregos humanos; e enquanto nós compartilhamos nestes empregos, estamos verdadeiramente de um com Ele* . Que honra! Ele não se envergonha de chamá-lo de seu irmão, irmã, mãe. (1) *Para os cristãos* . Quantas vezes desde que você tenha nomeado o nome do Salvador que Ele foi "vergonha de chamar de" vocês, irmãos? É fiel ou infiel? Quantas vezes vergonha de confessá-lo diante de um mundo sarcástico? "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai". "Visto que temos um sumo sacerdote tal penetrou os céus, Jesus ... deixe-nos com confiança ao trono da graça", etc (2) *Para não convertido* . Procuram-no agora.Religião é aqui apresentado em sua forma mais sedutora. Vem. Pleiteia a Sua expiação, e sei o que é ser "todos um" com Cristo -. *Frederic Greeves, DD*

Ver. 14. *a personalidade do Diabo* .-Esta foi uma razão pela qual o Filho de Deus tomou sobre Si nossa natureza, para que pudesse colocar-se em circunstâncias em que a morte foi possível, a fim de que ao morrer ele pode nos libertar do nosso antigo inimigo. Ele ganhou a vitória, e é nossa culpa se não somos livres.

I. **O ser que devia ser reduzido à impotência pela morte de Jesus Cristo.** -O que sabemos sobre a sua história, o caráter, o seu poder de influenciar a nós mesmos e nosso destino? Alguns dizem: 1. " *É um assunto desagradável* . "Nada se ganha, e muito se perdeu, encolhendo de fato, pois fato é desagradável.Religião, além de tudo, deve ter a coragem de olhar para a verdade na cara. 2. " *O diabo é um assunto inútil para a discussão. "* Muito, praticamente, depende de nossa fé nele ou não. Estamos mais profundamente afetadas por sentir-nos perto de um ser vivo, que, sentindo-nos sob a influência intangível vaga e mais de um princípio negativo. Quando ele é incorporado em uma inteligência viva-in a vida vai-o caso é muito diferente. Como pode o próprio mal estar, estritamente falando, um princípio! O mal é uma qualidade egoísta pervertido da vontade de uma criatura pessoal já existente. O mal não pode existir para além da tal criatura, a menos que a vontade de uma criatura estava livre. Quando falamos da personalidade de Satanás; queremos dizer que ele é uma inteligência capaz de refletir sobre sua própria existência; ele é uma vontade que tinha o poder de determinar o seu destino.

II. **Não há espaço real para a questão da existência de um espírito maligno pessoal, se acreditamos que a Bíblia é uma fonte confiável de informações sobre o assunto.** -Tudo o que implica personalidade é atribuído a Satanás na Sagrada Escritura, tão distintamente como é atribuída a Deus. A representação do Novo Testamento é mais completa e mais sustentado do que a do Antigo Testamento. Jesus Cristo falou da personalidade de Satanás: *por exemplo,* na parábola do semeador; o provérbio sobre Judas; Sua denúncia dos judeus. Sua oração que nos legou, "Livrai-nos do Maligno." Os fatos da vida humana confirmam o que aprendemos dos lábios de Jesus Cristo. Há dois pontos na representação cristã do maligno para que a atenção deve ser dada especial.1. *Satanás não foi sempre o que ele é agora* . Era uma vez um arcanjo glorioso. Ele se tornou o que é hoje por seu próprio ato e ação. A Bíblia sempre representa Satanás, e não como um ser maligno auto-existente, mas como um anjo caído e apóstata. Não existe tal coisa no universo do Deus Todo-Poderoso e bom quanto, um demônio criado originalmente auto-existente. 2. *The Satan da Escritura tem limitado, embora amplos, os poderes* . É um erro pensar deste ser tão onipresente. Ele é muitas vezes suficiente no caminho, e não sempre, não em todos os lugares. Seu poder é apenas por um determinado período.

III. **"Como você pode conciliar a tolerância continuada de um ser como o Maligno por Deus, com seus atributos de bondade e onipotência?"** -O Mestre do Universo vê mais longe do que nós, e um dia, talvez, permitir nos a entender em uma medida destas regras de Seu governo, que nos deixam perplexos agora.

IV. **Vamos fixar em nossas mentes as palavras e as lições do texto.** -O pecado trouxe a morte. Jesus, como homem, invadiram esta região da experiência humana, e conquistou para si mesmo e para nós o seu antigo opressor. Vamos seguir a orientação de fé. As lições do Calvário não diminuem com o passar do tempo; e, entre estes, não menos importante bendito é o enfraquecimento de Satanás, ea libertação de todos aqueles que, com medo da morte, seria mais ser toda a vida sujeitos à escravidão -. *HP Liddon, DD*

Ver. 15. *o medo da morte ao longo da vida uma Bondage* .-Não é possível a sobre-estimar o valor para a humanidade da "santidade da vida humana." É o direito primário estampada sobre a nova raça humana, quando se deu um passo adiante da Arca para tomar posse de uma terra limpa. "Quem derramar o sangue do homem, pelo homem terá seu sangue derramado; porque à imagem de Deus fez o homem" (Gn 9:6). A santidade de vida é a base da sociedade, pois faz com que cada homem com ciúmes de vida de seu irmão por causa de preservar a sua própria. Não há segurança para qualquer um em terras onde este direito primário para a humanidade não é reconhecida. Mas não há, necessariamente, um lado aparentemente mal a esta boa lei. Trata-se de pavor da morte. E este medo é universal. Ela se aplica a todos os seres em quem é o sopro da vida. É natural. Mas a natureza moral do homem ao mesmo tempo coloca uma nova santidade de vida, e um novo temor sobre a morte. O homem ser moral trouxe o pecado no mundo, e colocar um novo significado após a morte. Na consciência de ter pecado lá veio o medo de sanções que devem atender em cima do pecado, e um pavor de morte como nos levar onde estas sanções devem ser suportado.Assim, a consciência do pecado pôs sobre os homens um medo de morte ao longo da vida. E esse medo tem vindo a ser tão carimbado sobre a raça que parece que uma segunda natureza, e para o bem não pode agitar-se completamente livre dele. A alma santa só poderia dizer o seguinte: "Eu não tenho medo da morte, mas estou com medo de morrer." O que nos pode dar a liberdade a partir deste medo escravizar? Somente a posse de um novo que-vida da alma da vida a morte é completamente impotente para tocar. Ao longo do animal da vida do homem a morte tem o seu poder. Ao longo da vida real, a vida da alma, quando se acelerou no poder do Espírito Santo, por meio da fé em Cristo, a morte não tem poder. A vida em Cristo é uma vida espiritual e eterna. O próprio Jesus disse: "Aquele que crê em mim nunca morrerá." Pela nova vida que Ele dá, Ele oferece aqueles que "pelo pavor da morte, estavam toda a vida sujeitos à escravidão."

Vers. . 16-18 *Cristo fez semelhante a nós em todas as coisas* e dois. pontos em que Cristo era diferente de nós: 1 Em sendo Deus, assim como o homem..2. Sendo sem pecado. Nestas coisas Ele tinha que ser diferente de seus irmãos, ou Ele não poderia ter sido um Salvador em tudo. Em todas as outras coisas convinha que Ele fosse feito semelhante a nós. Não havia nenhuma parte da nossa condição de que ele não se humilhou até. 1. Ele passou por todos os termos de nossa vida, desde a infância até a idade adulta. Ele era uma criança de poucos dias. Ele levou as provações e dores da infância. Ele sofreu as aflições e angústias da humanidade. 2. Ele provou as dificuldades de muitas situações na vida. 3. Ele tinha provas especiais em conexão com sua própria família. 4. Ele foi assaltado por Satanás. 5. Ele foi testado por Deus. O propósito de sua experiência humana foi: (1) para fazer expiação pelos nossos pecados; (2) para socorrer Seu povo em seus julgamentos -. *RM McCheyne* .

Ver. 17. *Sacerdotais reconciliações* -. "Para fazer propiciação pelos pecados do povo." Não há nenhuma tentativa de explicar exatamente como o sumo sacerdote fez os propiciações. A atenção está fixa em sua capacidade de fazê-lo; ea capacidade é encontrada em grande parte, a depender de seu caráter pessoal. Ele poderia fazer

propiciação porque ele era um "misericordioso e fiel sumo sacerdote" misericordioso em razão de sua experiência comum com aqueles a quem ele representava. Ele bem compreendidos seus pecados de fragilidade e de vontade, porque ele compartilhou-los. Se uma nação rebelde enviou um intercessor para implorar perdão, eles iriam selecionar um dos mesmos, mais profundamente interessado em todos os seus problemas, e o melhor e mais aceitável homem entre eles. Aquele homem não só por propiciar o que ele disse e fez, ele propiciaria pelo que ele *era* ; para em pé diante do rei, que o homem iria mostrar o que as pessoas estavam, e queria ser. Ele iria encarnar as pessoas com a visão do rei; e nada poderia propiciar um rei como tal persuasão viva de que o seu povo tinha chegado a estar certo, estava certo, e destinado a ser certo. Nessa linha os velhos reconciliações sacerdotais de Mosaism ganhar explicação simples e natural. O sumo sacerdote era aceitável ao Senhor, porque ele era nas relações corretas. Mas ele ficou para o povo, e eles eram tão aceitável quanto ele, porque eles estavam nas mesmas relações de direito. Nessa linha a propiciação de Jesus pode ser explicado. Ele é pessoalmente aceitável a Deus como um homem, mas Ele está diante de Deus para todos os que estão nas mesmas relações de amor intentou como obediência como Ele; e eles são aceitos e com ele.

Intercessão simpático .-Quando uma mãe bondosa iria pleitear com o juiz para uma criança prestes a ser condenado, como é que as lágrimas escorrem, o retórica choro que ela iria usar para o juiz, por misericórdia! Assim, o Senhor Jesus está cheio de simpatia e ternura (Hb 2:17), para que pudesse ser misericordioso Sumo Sacerdote; Ele deixou sua paixão, ainda não Sua compaixão. Um advogado comum não é afetado com a causa que ele defende, nem se importa com o que forma ele vai; é o seu lucro faz com que ele pedir, não afeto. Mas Cristo intercede feelingly; é a Sua própria causa que Ele pede para a causa do seu povo -. *T. Watson* .

Ver. . 18 *O ajudante do Tentado* promessa.-In (Gn 3:15) e de fato (Mt 4:1) obra do Salvador, desde o primeiro está associado à tentação; e colocar sua missão em todas as palavras que você vai, você não pode esconder a ligação que une Cristo para a tentação, ea tentação a Cristo. Por isso que precisamos de um Salvador, se não porque foram subjugadas com o mal, e de nós mesmos não tinha força suficiente para lidar com isso? A Cristo, que não poderia me ajudar em minhas tentações haveria Salvador para mim. Ele poderia me surpreender com as revelações, surpreender-me pelas obras, me surpreender com o poder, temor com a santidade, instrua-me pelo ensino; mas em caso de enfermidade de minha fraqueza moral Ele não poderia estar ao meu lado, colocar o ombro para o meu ombro, e me ajudar a lutar a batalha diária de minha vida diária, tudo aquilo que Ele pode ser para mim, ele nunca poderia ser meu Salvador; pois é apenas como nós somos feitos fortes para resistir e vencer a tentação de que podemos ser salvos. Esta relação do cristianismo com a tentação é, de fato, um dos segredos de sua influência sobre o coração humano. Ser cristão em tudo devemos começar a partir da consciência de fraqueza; ea religião de Cristo é a religião dos fortes, só por ser o primeiro a religião dos fracos. Cristo é o ajudante do tentado, pela simpatia aprendeu na resistência das mesmas tentações de que Ele veio salvar. Algumas coisas só são aprendidas através da experiência. A simpatia é uma delas. Havia algumas coisas que não eram de Cristo para saber, até que, como nós, pela experiência humana amargo, Ele os tinha aprendido por si mesmo. Ele compartilhou a experiência da tentação em sua plenitude total. Sempre que somos tentados, assim era He-através dos sentidos, o apetite, a razão, a imaginação, o carinho, a ambição, a onde quer que parecia um ponto de vantagem para o tentador tentado vontade. As três tentações no limiar da sua obra pública foram *representante* . Eles eram representativas das tentações em sua história não registrada, do número e da intensidade dos quais podemos

formar nenhuma idéia. Não podemos aceitar também plenamente a grande doutrina da plenitude da humanidade de nosso Senhor. Por simpatia, aprendi através das tentações de uma experiência humana comum, Cristo é o ajudante do tentados. Mas simpatia não parece suficiente; queremos força. Será que essa simpatia de Cristo nos trazem força? Ele o fará. A esfera de simpatia é espiritual, e dentro dessa esfera não há lugar para ser encontrada uma resistência que o que vem de simpatia. Seu poder é elétrico. Homens, naturalmente covardes, pela simpatia foram feitas corajoso, e não há julgamento do sofrimento humano, que a simpatia não permitiu que homens e mulheres com coragem para suportar. Entre as influências regeneração do mundo não há ninguém por um momento comparável à simpatia de Cristo. Para a simpatia do forte ajuda sempre para fortalecer o fraco. Se eu quisesse fortalecer um homem moralmente fraco, eu ligaria ele com um homem tão forte como *ele* era fraco, a certeza de que a companhia iria agir sobre ele como um tônico, ou ser a ele como o hálito doce, fresco do ar da montanha . E assim é que Cristo, em Sua grande força sem pecado, é o ajudante do tentados.Que este seja nenhuma doutrina vazia para você, um mero ponto de teologia, ou artigo em um credo, vazio de toda a realidade e força. Que seja uma verdade viva, tão vital quanto o sangue do seu próprio coração. Será nervo por domínio sobre as fraquezas da sua natureza. Ele vai inspirá-lo a resistir aos males de um mundo mau. E isso vai ajudá-lo a vitórias de fé e de amor, para conquistas da consciência e do caráter semelhante ao seu Senhor -. *Johnson Barker, Bacharel em Direito*

Experimente a Secret of Moral Poder -. ". Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado" A realidade das experiências humanas de nosso Senhor é constantemente reforçado pelos apóstolos. Nos primeiros dias da Igreja, houve uma tendência a apresentar a divindade de Cristo, de tal forma a colocar em risco a verdade de Sua real, de carne e sangue, a humanidade. Pensou-se depreciativa a um Divino Salvador para representá-Lo como compartilhar as desgraças comuns do destino humano. Mas a menos que vejamos dignamente verdadeira humanidade de nosso Senhor, deve ser impossível para nós entender como Ele pode ser um poder da redenção para nós. Ele é o nosso Salvador somente através de Sua humanidade.

I. **seres morais só pode aprender através da experiência.** -Um ser moral não é apenas intelectual. Ele tem uma outra esfera do sentimento e da emoção.Ele é um ser com uma vontade, que pode ser influenciado por sua *mente* , mas é muito mais influenciada por princípios e sentimentos. E a experiência por si só afeta os sentimentos. Veja como um ser moral é feita, e é desenvolvido. A vida faz isso; experiência o faz: a aprendizagem pode fazer, mas um pouco. Cristo não poderia ter tomado posição a nós como um ser moral se Ele não tivesse partilhado a experiência que nos torna seres morais. "Em todos os pontos tentado como nós somos."

II. **seres morais obter poder para ajudar um ao outro apenas através de uma experiência comum.** -É um pouco surpreendentemente, disse Tennyson de que ele não tinha experiência de vício, e assim todos os *pecados* em sua poesia são fragilidades humanas. É constantemente observado que os melhores trabalhadores religiosos de qualquer classe da sociedade são as pessoas pertencentes à classe que têm experiência cheia de classe. Se Cristo era para ganhar o poder moral para ajudar o homem, Ele deve ter a experiência do homem, de tudo o que é essencial para o homem, não de tudo o que é acidental ao pecado. A experiência de homem *conflitos* era essencial, mas não a experiência de homem *jogos* . Não é essencial para o homem a *falhar* na luta moral. Ilustre do poder moral do homem para com (1) simpatizar com; (2) fortalecer; (3) a aconselhar; (4) para entregar, seu irmão. Ele só pode fazê-lo a partir da experiência. Isso deve ser verdade de Cristo como o ajudante moral típico da humanidade.

Ilustrações para CAPÍTULO 2

Ver. 3. *perigos de simplesmente negligenciar* . Basta-negligenciar a grande salvação, e você vai fazer a sua ruína eterna certeza. Muitos, pais infiéis tolas ter matado seu filho, e não através da administração de veneno lento, ou bater uma faca de assassino por meio de seu jovem coração, mas pela simples negligência das primeiras leis da saúde. Muitos pais, também, ter torcido suas mãos em agonia sobre o filho arruinado, caído em desgraça, não porque eles levaram o filho em ruínas, mas porque tinha deixá-lo sozinho, e deixou-o correr para a causa de sua miséria desenfreada . Negligência é a ruína do menino. Não há necessidade de um homem a remar em direção a Niagara de em seus remos-descansando catarata é o bastante para mandá-lo ao longo da beira terrível na ruína eterna -. *TL Cuyler* .

O Insulto de negligenciar Religião ., eu posso entender que o homem que diz: "Eu examinei todas as evidências, eu pesava e testados todos os argumentos, e eu vim à conclusão de que a Bíblia é uma fábula, o cristianismo é um romance, . e tudo o que ele diz sobre a eternidade, a morte eo julgamento das visões de um mero sonho infundadas "Tenho pena e lamentar suas conclusões; mas há uma consistência sobre isso. Duvido muito se não haver uma maior insulto a Deus a negligenciar a religião, que é totalmente imperdoável, que é para rejeitá-la - . *Dr. Cumming* .

Como escapar? -A pergunta "Como escaparemos nós" implica (1) perigo; (2) provido de salvamento; (3) negligência de disposição; (4) consequente aumento do perigo; e (5) desespero de encontrar qualquer outro resgate.

Ver. 4. *A Missão Temporária de Milagres* jardineiro, quando ele transplanteth uma árvore de um terreno para outro, antes que a árvore se enraíza, define estadias a ele, e deitou água na raiz do diariamente-A.; mas quando se toma uma vez raiz ele cessa de regá-la mais, e repudia as estadias que ele definidos para mantê-lo, e suporta-o a crescer com a ordem e as influências dos céus. Então o Senhor, no plantio da religião. Ele colocou *milagres* como ajuda a impedir; mas quando ele já foi confirmada e preso, e tinha tomado enraizamento profundo, Ele tirou tal ajuda; para que, como Santo Agostinho tem isso, Aquele que olha por um milagre é um milagre a si mesmo; pois se a morte de Cristo não irá funcionar fé, todos os milagres do mundo não vai fazê-lo -. *Spencer* .

Ciclos de Milagres .-O poder ea aceitabilidade da evidência proporcionada por milagres é relativo à idade a que são dadas. Por isso, será encontrado que eles sempre vêm em ciclos, e apenas em ciclos.

Ver. 10. *Capitão de nossa Salvação* .-Nós somos os soldados de Jesus Cristo. Ora, o que os nervos do braço do soldado e fortalece seu coração enquanto ele sai para a batalha, não é tanto a multidão do exército do qual ele faz parte, como o personagem do chefe que ele está seguindo. Conta-se que em um de Duque de batalhas de Wellington uma parte do exército foi dando lugar, sob a acusação de que o inimigo, quando ele andava no meio deles. Um soldado gritou em êxtase, " *! Há o duque-Deus o abençoe* eu prefiro ver o rosto de uma brigada inteira "; e estas palavras, transformando todos os olhos ao seu chefe, então tranquilizou seus companheiros que eles repeliram o inimigo. Para *ele está ao nosso lado* , eles sentiram, *que foi sem nunca derrotado, e não será derrotado agora* . Um amigo militar com quem conversei sobre este assunto, disse que, embora ele nunca tinha ouvido falar da anedota, ele poderia muito bem imaginar que seja verdade:. A presença dessa ilustre geral, acrescentou, foi em qualquer momento no valor de cinco mil homens - *Tait* .

" *Perfeito* " , *como aplicado a Cristo* palavra grega traduzida como "perfeito", que ocorre muitas vezes nesta epístola, foi usado entre as nações em um sentido específico-O.; por exemplo, um completamente iniciado na arcana, ou outros mistérios, foi chamado de um homem "perfeito". O significado não era moralmente ou pessoalmente perfeito, mas completamente familiarizados com todos os fatos ou mistérios da casta ou serviço. Nosso bendito Senhor foi feito perfeito por estar completamente familiarizados com a natureza humana em todos os seus pontos,

salvar a do pecado, e assim tornou-se o Autor da salvação eterna por ser iniciado em todos os sofrimentos e misérias da humanidade -. *Dr. Cumming* .

Bênçãos que vem através de sofrimento .-Na proporção em que um cavalo é bem treinado e gentil, ele teve que sofrer em ser quebrado dentro Os belos dentes brancos de uma criança pequena, que se parecem tanto com marfim, causar muita dor antes que eles cresçam em nessa linha regular. Um cavalheiro em Hartford (Estados Unidos) tiveram uma linda filha. Mas, oh, como seus pais triste quando eles descobriram que ela era surda e muda, e nunca conseguia falar ou ouvir. Ela era brilhante e adorável, e nenhuma criança entre todos eles situada tão perto o coração de um pai tão pouco Alice; e tão ansioso era ele para ela, que ele não teve descanso até o surdo e mudo Asylum foi estabelecida, em que centenas de tais crianças infelizes foram educados; para que todo este grande bem pode ser dito ter crescido fora dos sofrimentos de pequena Alice -. *Dr. Todd* .

Ver. 14. *vitória de Cristo sobre Satanás* .-Quando os demônios viu Cristo na cruz, lá estava o demônio exultante, sorrindo para si mesmo: "Agora eu tenho o Rei da glória em meu domínio, eu tenho o poder da morte, e eu tenho a poder sobre o Senhor Jesus. "Ele exerceu esse poder até que Cristo morreu na amarga angústia.Mas como de curta duração foi a vitória infernal, como informar o triunfo satânico! Quando Cristo exclamou: "Está consumado!" Ele balançou as portas do inferno.Descido da cruz, o Conquistador saltou, perseguiu o demônio com trovão-raios da ira. Swift para os tons de diabos o demônio voar, e descendo rápido foi o Conquistador atrás dele, e agarrando-o, arrastou-o ao seu carro-roda-o arrastou até os embebe de glória, os anjos gritando o tempo todo. Ele levou cativo o cativeiro, e recebeu presentes para os homens -. *CH Spurgeon* .

A vida dada para a vida .-Quando Maomé, o segundo desse nome, sitiada Belgrado, na Servia, um dos capitães finalmente chegou em cima da parede da cidade, com suas cores exibida. A nobre Bohemian espying isso, correu para o capitão, e apertando-lhe rápido sobre o seu meio, perguntou a um Capistranus, de pé embaixo, se seria qualquer perigo de condenação para sua alma se ele deveria lançar-se de cabeça para baixo com o cachorro (assim ele denominado o capitão turco), para ser morto por ele. Capistranus respondeu que havia perigo em tudo à sua alma. O Bohemian imediatamente caiu-se para baixo, com o turco em seus braços, e assim por sua própria morte salvou a vida de toda a cidade. Tal como explorar este Cristo joga com o diabo. O diabo, como o grande Turk, sitiada não apenas uma cidade, mas mesmo toda a humanidade. Somente Cristo, como esta nobre boêmio, encontrou com ele; e vendo o caso foi assim, que este cão, o diabo, não poderia ser morto gritante mortos, exceto Cristo morreu também, pois Ele não fez nenhum ajuste de contas de sua própria vida, mas entregou a si mesmo à morte por nós, que Ele só morrendo para todos as pessoas, por Sua morte o nosso inimigo mortal pode ser destruído para sempre -. *Autor Velho* , 1610.

CAPÍTULO 3

A comparação dos dois GRANDES MEDIADORES

Notas críticas e exegéticos

NA estimativa dos judeus a preeminência da lei-por esse termo que significa que o Antigo Testamento dispensação foi observada em três coisas: (1) foi ministrado pelos anjos; (2) que estava nas mãos de um mediador de caráter singularmente exaltado; (3) o seu oficial principal era um sumo sacerdote de dignidade superior e autoridade. Tendo comparado o ministério dos anjos com o ministério do Filho, e tirou a superioridade da nova dispensação, e respondeu às objeções que podem ser aterradas na humilhação e morte humana vergonhosa do filho, o escritor passa a comparar Cristo com a dois grandes funcionários da dispensação mais velho. Na comparação dos mediadores que se seguem são apresentados: 1. No que diz respeito a um de fidelidade existe

semelhança. . 2 Em outra questão há igualdade; pois Deus é o autor de ambos os dispensações. . 3 Moisés, no entanto, não ter um lugar, mas como parte da mobília da casa; Cristo toma o seu lugar com Deus, como o fundador e construtor do mesmo. . 4 Moisés era um servo *na* casa; mas Cristo era *o* Filho, que é a casa. Depois segue-se um rolamento passagem exortativo sobre o perigo de apostasia.

Ver. 1. **Portanto.** iluminada. "Onde". Permitindo que foi dito de Cristo para ser verdade, não há fundamento para fixação mais e ainda mais atenção em Cristo.**santos irmãos.** -Uma expressão que indica o tom conciliador da epístola. Como separado para o Senhor, os judeus eram uma "nação santa". O escritor não faz nenhuma afirmação de sua santidade pessoal; ele faz, mas reconhecer os judeus como um povo separado por Deus para Si mesmo. "Este povo que formei para mim mesmo; eles farão o meu louvor. "" irmãos ", afirma a relação comum de judeus e cristãos a revelações especiais de Deus. A palavra significa "aquele da mesma fé ou profissão"; mas também carrega a idéia de sentimento amigável, simpatia mútua. **vocação celestial.** -Prerrogativas da nova dispensação. "Celestial" pode ser considerado como equivalente a "espiritual", e em contraste com os recursos materiais da vocação judaica. **Considere.** -Fix sua atenção. A apreensão digno da pessoa de Cristo iria preservar esses judeus cristãos da tentação de retornar sobre o sistema mais antigo. Então Jesus se esforçou para dar aos Seus discípulos idéias corretas referentes a si mesmo. Iniciando pensei, pedindo-lhes: "Que pensais vós do Cristo?" **Apóstolo.** Compare- alfa γγελος . Essa palavra não é usada aqui porque o escritor já tinha usado em um sentido especial. Os judeus chamavam o ministro ou chefe da sinagoga um apóstolo. A palavra significa "um enviado"; "Mediador", "comunicador" entre as duas partes; e comparação pode ser feita entre Moisés e Cristo, porque eles traziam relações semelhantes a cada uma das dispensações.**Nossa profissão.** , ou (1) a quem nós confessamos; ou (2) o que confessar. Uma passagem duvidosa em *Philo* chama o Logos ", o Grande Sumo Sacerdote da nossa confissão." *Bengel* marca a distinção entre apóstolo e sumo sacerdote: "Como apóstolo, Jesus defende a causa de Deus conosco; como Sumo Sacerdote, Ele pede a nossa causa com Deus. " **Cristo Jesus.** -Os melhores manuscritos omitir a palavra "Cristo". *Stuart* dá o ponto do verso assim: "Se o *curador Aedis Sacrae et Novae* ser comparado com o *curador Aedis Sacrae et antiquæ* , o resultado será tal como a sequência descreve. "

Ver. 2. **Fiel.** -No exercício das funções específicas de seu cargo. Para a fidelidade de Moisés ver Num. 00:07. **House.** , não é o único tabernáculo, mas todo o sistema teocrático. Compare "a casa de Deus que é a Igreja do Deus vivo" (1 Tm. 3:15). *Moulton* diz: "A casa, ou familiar, é o povo de Deus de Israel."

Ver. 3. **Este homem.** -RV "Ele", isto é, Jesus. **Mais glória.** -Ou, uma glória completa. *Farrar* assinala que os "judeus começaram a elevar Moisés em uma posição de grandeza quase sobrenatural, que teria o seu efeito sobre vacilante e quase apostasia convertidos. " **Builded da casa.** -Não "fundar uma família", mas estabelecer uma dispensação, sob a figura de erigir e mobiliário de uma casa. Cristo era realmente o fundador da casa em que Moisés era um funcionário. Assim, Cristo tem maior honra do que Moisés. Observe a suposição de que o Divino Filho foi ministrante da dispensação mais velho. Ele é o executor do propósito divino em todas as *matérias* esferas.

Ver. 4.-O pensamento aqui é que cada casa tem seu fabricante, e nós temos de conceber um Criador desta casa, ou dispensa. Ele não pode ser outro que não seja Deus.

Ver. 5. **Servo.** Ministrar-de acordo com a vontade do outro. Não δο umax λος , escravo, nem διάκονος , ministro, mas θεράπων , atendente voluntária.

Ver. 6. **sobre a sua própria casa.** -RV "sobre Sua", *isto é*, o Deus de "casa". **casa somos nós.** -Para a figura ver 2 Coríntios. 06:16; Ef. 2:21, 22; 1 Ped. 02:05.Os direitos de filiação são totalmente distinta e superior aos direitos dos servo-capa. Filiação envolve autoridade independente. **Segure rápido.** -A transição para a passagem exortativo.

Vers. 7-19 fazem parte de uma exortação, com base na superioridade de Cristo sobre Moisés, ea conduta do povo judeu em sua relação com Moisés. Eles eram o povo escolhido de Deus, e ainda assim eles provocaram por sua incredulidade, e, consequentemente, foram impedidos de entrar no descanso de Canaã. A promessa de descanso também é dado a nós. O que é isso? Não pode ser o resto sabática de Deus a partir do trabalho de criação: ele não pode ser o resto de se

estabelecer em Canaã. É o resto da crença em Cristo, cessando a partir de nossas próprias obras e confiar em Cristo. Vamos cuidar para que não também não conseguem ganhar o nosso descanso.

Ver. . 7 **Espírito Santo.** -Melhor durante todo o epístola Aqui concebido como Inspirer da Bíblia-escritores "Espírito Santo".; e inspiração carrega persuasão e autoridade (vers. 7-11 são um parêntese). Em que sentido foi o Espírito Santo na dispensação mais velho? Os dons proféticos, e os dons especiais desses reis como Saul e Davi, deu aos judeus a sua idéia de inspiração.

Ver. 8. **Harden não.** -Não resista boa influência. Ver caso de Faraó. O perigo do livre-arbítrio é que podemos "nos endurecer contra." **Provocação.** tempo de provocação-Or: de πικραίνω , para amargar. Uma ocasião típico é referido (Êx 17:07. Compare 1 Coríntios. 10:1-12). **Dia da tentação.** -Se único dia ser destinado, a referência pode ser para os agravos do tempo de adorar o bezerro de ouro . Mas a expressão pode ter a intenção de resumir os 38 anos de testes de Israel no meio das experiências no deserto. Esses anos de peregrinação no deserto fizeram a sua "dia de testes."

Ver. 9.-Em seguida, vem uma brincadeira com as palavras "tentado", "provado" mim. Testaram-me em um espírito mau e indigno. Deus pode ser testado por nós quando queremos acreditar, mas sinto como se não pudesse. Deus nunca deve ser posta à prova por nós num espírito de dúvida e suspeita, e tendo em vista o apoio da nossa auto-esquemas, e da nossa incredulidade.

Ver. 10. **entristecido.** -A figura em que a palavra é "a execução de um navio em terra."

Ver. 11. **Meu descanso.** -Para os judeus, que era Canaã. Era chamado de "descanso", pois veio depois de suas longas peregrinações. A figura de Deus *de juramento* é consistente com a idéia de Deus como um rei oriental. Mas a tomada de posse é estritamente oficial.

Ver. 12.-Carrega sobre o "por que" ou "de onde" de ver. 7. **perverso coração de incredulidade.** Duvidando-pode ser bom ou ruim, certo ou errado, de acordo com o estado de vontade que está por trás disso. Um coração mau *quer* duvidar, e está ansiosa para encontrar razões e desculpas. Fé, quando apenas intelectual, é*crença* ; quando inspirada pelo coração-sentimento, é *a confiança* . **Saindo.** , no sentido de apostasia.

Ver. 13. **Exorta.** Admonish-; . usar fraternidade cristã para o estabelecimento de fé **engano do pecado.** delírios-Sinful; ou influência de professores judaização, ou de perseguição e mundanismo.

Ver. 14. **participantes de Cristo.** , do seu viver e graça salvadora.

Ver. 19. **Impossível.** -A falha foi totalmente do seu lado. A palavra "descrença" nos lembra que a razão do fracasso foi um *coração* -razão.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-6

Cristo acima de Moisés .-A festa judaica intolerante afligiu a festa judaica cristã, exortando que a dispensação judaica era manifestamente superior à cristã, por duas razões: (1) foi ministrado pelos anjos; (2) seu agente era o homem mais notável que já tinha vivido. Nos dois capítulos anteriores, a superioridade assumida no ministério dos anjos tem sido tratado. Agora o escritor lida com as afirmações extravagantes avançou em nome de Moisés (ver ilustração), e mostra que na natureza, relação com Deus, e de escritórios, Cristo é completamente acima Moisés.

I. **fixar a atenção na cabeça da nova dispensação.** -A palavra "considerar" significa "fixar seus pensamentos em atenção." Sua natureza única, como o Ser divino-humano, e sua relação primária e essencial para Deus como Filho, tem já foi tratado. Agora a atenção está fixa em seu escritório. O escritor tem um ideal, em vez de uma visão real de Moisés. Na verdade, Moisés era profeta ou apóstolo, e Aaron era o sumo sacerdote; mas a associação de Arão com Moisés era um divino pós-pensamento. Idealmente, e no plano divino, Moisés era o chefe da dispensação, e era ao mesmo tempo, o profeta, e ao sacerdote, e, como tal, era o tipo de Messias, o Cristo. Um homem que ocupa a posição de Moisés deve ser o que *Bengel* diz que Cristo é, Apóstolo de Deus ao homem, e Sumo Sacerdote do homem a Deus. "Como Apóstolo Jesus defende a causa de Deus

conosco; como Sumo Sacerdote Ele pede a nossa causa com Deus. "A mediação completa do Antigo Testamento era, de fato, nas mãos de Moisés e Arão combinado, e considerado como um. A mediação da nova dispensação está nas mãos de Cristo, sozinho, e ele é realmente um. Aqui é uma marca de superioridade. . 1 Um lado da obra de Cristo é representada pelo termo " *apóstolo* ". profeta", "o que é praticamente o mesmo que Ambos os termos significam" mensageiro "," enviado "Ambas implicam uma comissão direta de Deus aos homens.; uma mensagem divina que-profeta ou apóstolo, tem que colocar em sua linguagem humana para a apreensão dos homens. Moisés e Cristo eram ambos reveladores, profetas, professores, para Deus. Corrigindo a atenção em Cristo, podemos ver duas peculiaridades marcantes: (1) Sua mensagem era *próprio* , no sentido de que a mensagem de Moisés não era. (2) Sua mensagem pertencia à esfera das coisas espirituais, e não de material ou cerimonial. 2. Outro lado da obra de Cristo é representada pelo termo " *Sumo Sacerdote* ". Mais tarde, na epístola este termo é tratado mais detalhadamente. Aqui mais uma coisa em especial está na mente do escritor. Um trabalho do sumo sacerdote Mosaic era "fazer a reconciliação [propiciação] pelos pecados do povo" (cap. 2:17). A idéia limitada, que não precisa afetar prejudicialmente a idéia maior, que teremos de considerar, mais tarde, é esta. Quando um profeta Moisés traz uma mensagem de Deus, o fato deve ser levado em conta que os homens vão usar suas vontades livres sobre a mensagem, e vai recebê-lo ou rejeitá-lo: a rejeição de que vai ser pecado, e vai levar ao pecado , e vai colocar os homens fora da relação com Deus. O profeta, portanto, terá de ser também sacerdote, e lidar com a restauração e reconciliação daqueles que romper suas relações com Deus, rejeitando a Sua mensagem. E isso que se aplica a Moisés deve aplicar também a Cristo, que, se Ele é apóstolo, deve necessariamente ser também Sacerdote.

II. **Compare os chefes das duas dispensações.** -Para que o escritor deve ser pensado em qualquer sentido de diminuir a dignidade de Moisés, ele reconhece abertamente que tanto o apóstolo e sumo sacerdote da antiga dispensação, e o Apóstolo e Sumo Sacerdote da novo, eram fiéis aos seus vários trusts.Não há nenhuma chamada seja qual for para exaltar Cristo pela depreciação de qualquer outro dos servos de Deus. Aceitar cada homem no seu melhor; estimar a sua vida e obra mais caridosa e mais esperamos, e ainda não haverá nenhuma dificuldade em mostrar a superioridade exclusiva daquele que é o Filho de Deus, Filho do homem, e Salvador do pecado. A fidelidade de Moisés é afirmado em Números. 00:07.

III. **Compare os chefes das duas dispensações.** -O uso do termo "casa" como uma figura de dispensação, ou sistema religioso, sugere os pontos de contraste. "A casa é *de Deus* casa ou do agregado familiar, *ou seja*, a família teocrático de que o tabernáculo era um símbolo. Veja 1 Tm. 3:15. 1. Cristo foi mais ilustre do que Moisés, como uma pessoa, vendo que Ele era *proprietário* da casa em que Moisés era um servo. 2. Ea gama de serviço de Cristo foi maior do que a de Moisés, como proprietário-fidelidade deve ser sempre em um plano mais elevado do que o servo-fidelidade-embora, como fidelidade, ambos podem ficar em igual aceitação. O contraste de serviço também pode ser visto no seguinte: (1) a de Moisés era um serviço de preparação; (2) a de Cristo era um serviço de atendimento. Faça, então, toda a honra a Moisés. Reconhecer a dignidade da sua posição e da fidelidade de seu serviço, e ainda é razoável pedir que os homens devem passar de Moisés a Cristo, visto que Ele não é um servo na casa, mas Filho sobre a Sua própria casa. Leve toda gratidão pela revelação anterior, e tudo o que honra do agente de que a revelação, mais com você na recepção da tarde, completando, e revelação espiritual, da qual o Filho de Deus é o agente.Mantenha considerando, fixando a atenção, e sempre aprendendo mais preocupante, o "Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão."

Glorificação judaica de Moisés . Ansiosamente-como o escritor está pressionando para a frente para desenvolver sua concepção original e centralidade de Cristo como nosso eterno Sumo Sacerdote, ele ainda tem que fazer uma pausa para provar a Sua superioridade sobre Moisés, porque os judeus tinham começado a elevar Moisés em um posição de grandeza quase sobrenatural, que teria seu efeito sobre a imaginação de hesitação, e quase apostasia, converte.Assim, os rabinos disseram que "a alma de Moisés era equivalente para as almas de todo o Israel" (porque pelo processo cabalístico chamado *Gematria* o valor numérico das letras de "Moisés nosso rabino", em hebraico igual 613, que é também o valor de as letras do "Senhor Deus de Israel"). Eles disseram que "o rosto de Moisés era como o sol"; que só ele "viu através de um vidro transparente", não como outros profetas "através de um vidro escuro"; e que, enquanto há apenas cinqüenta portas da compreensão do mundo ", todos menos um foram abertos a Moisés." São Paulo, em 2 Coríntios. 03:07, contrasta o esplendor passageira na face de Moisés com a glória imutável de Cristo -. *Farrar* .

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *Messenger e Sacerdote* . -1. Considere a Cristo como o apóstolo ou mensageiro de Deus. A palavra "apóstolo" significa "mensageiro" e um ordenado e enviado em uma embaixada particular. 2. Considere Cristo como o Sumo Sacerdote da nossa profissão. O dever do Sumo Sacerdote era duplo: para fazer expiação; para interceder. (1) Considere a Cristo como fazendo expiação. (2) Considere a Cristo como fazendo intercessão -. *RM McCheyne* .

Os Deveres do Sumo Sacerdote .-Ele deve estar livre de qualquer defeito e defeito (Levítico 21:16-23). Ele não deve observar os sinais exteriores de luto por qualquer pessoa, ou deixar o santuário ao receber inteligência da morte do mesmo pai e mãe. Ele deve lavar as mãos e os pés, quando ele entrou na tenda da congregação, e quando ele chegou perto do altar para ministrar (Êx 30:19-21). Ele deve oferecer diariamente, de manhã e à noite, o peculiar oferta de carne, ofereceu no dia de sua consagração (Êx 29). Ele deve executar as cerimônias do dia da expiação (Lev. 16). Ele deve organizar os pães da proposição todos os sábados, e comê-lo no lugar santo (Lv 24:9). Ele deve julgar da lepra, e julgar em certas questões jurídicas. Quando não havia juiz divinamente inspirada, o sumo sacerdote era o governante supremo, até o tempo de Davi, e novamente após o retorno do Cativeiro (1 Sam. 4:18). Outros deveres foram: Bearing diante do Senhor os nomes de Israel para um memorial (Êx 28:12, 29); indagando de Deus pelo Urim e Tumim (1 Sam 23:9-12, 30:7, 8.); consagrando os levitas (Nm 8:11-21); nomear sacerdotes para escritórios (1 Sm 02:36).: intercedendo (Nm 16:43-48); bênção (Levítico 09:22, 23) -. *Depois Kitto* .

Considere Cristo .

I. **Uma grande abrangente demanda considerar Cristo.** A palavra implica uma fixa, atenção sério, prolongado de espírito. Pensamentos de um homem cristão deve ser ocupado com o seu Salvador. Uma observação simples e óbvio, mas um tanto esquecido na prática. A medida do cristianismo de um homem é a ocupação de sua mente e coração com a verdade como ela é em Jesus. Não está implícito na palavra "considerar": 1. Que a ocupação da mente deve ser o resultado de consciente *esforço* . 2. Deve ser o olhar de interesse ansioso; ele deve ser *intensa* , bem como fixo. 3. Deve ser *estável* ou permanente.

. II . **Os grandes aspectos da obra de Cristo, que deve fixar o olhar** - Temos *próprio* proposto como objeto de nossos pensamentos; não apenas a verdade a

respeito dele, mas *a Ele* como trouxe perto de nós pela verdade. As Escrituras nunca lida com a obra de Cristo à parte Dele, o trabalhador, nem apresenta a verdade na forma difícil e abstrata que deve necessariamente tomar quando os homens começam a refletir sobre ela, e tentar organizar os seus pensamentos em algo parecido com ordem e consistência. Dois aspectos-considerá-Lo como apóstolo e como Sumo Sacerdote. Ele é o "apóstolo" da nossa profissão. Sem declaração foi mais comum nos lábios de nosso Senhor, quando na terra do que Ele foi "enviado de Deus". Ele é o único mensageiro, enviado por Deus como nenhum outros são enviados, para declarar todo o seu nome de uma vez por todas, para trazer a Sua amor todo, e não apenas para servir, mas para salvar, não só para ajudar, mas para governar, os filhos dos homens, seus irmãos. O Apostolado eo Sacerdócio devem ser incluídos em uma única palavra, Mediador. A idéia do sacerdócio depende de que do sacrifício, ea ideia de sacrifício é incompleta sem que de expiação. A idéia de sacerdócio inclui a de representação ea representação sacerdotal do povo é incompleta sem a presença do sacerdote dentro do véu.

. III **. As grandes razões para essa ocupação da mente e do coração com Cristo, nosso Mediador** -Eles são: 1. Nossa relação com Cristo, eo benefício que dela derivam. 2. A vocação da qual somos participantes. 3. A confissão que fizemos a respeito dele. Cultive o hábito de meditação calma fixo em Cristo -. *A. Maclaren, DD*

Dois termos para o único Mediador ., tais passagens como 1 Tm. 2:5, Gal. 3:20, estabelecido a posição de Cristo como Mediador. Um mediador deve manter uma relação, uma dupla relação a cada uma das partes entre quem faz a mediação. Ele pode fazer um duplo trabalho, o de intérprete, e que de reconciliador. No caso de Cristo, esta dupla relação e trabalho duplo sairá se considerarmos-

I. **Cristo como Apóstolo de Deus aos homens.** Cristo é *Deus* em relação a sabedoria; como Sumo Sacerdote Ele é *o homem* , a fim de ser representativa verdade. Para desdobrar a idéia de apóstolo tomar duas analogias: 1. Moisés, como um apóstolo no sentido distinto de intérprete. 2. Os doze apóstolos, no sentido distinto dos professores. Mostre como ambos envolvidos também a idéia de *poder* , e apontar as relações de Moisés com Deus e os apóstolos de Cristo.A *decisão* vai ocupar a idéia judaica depois de alfa πόστολος , como *curador* .

II. **Cristo como Sumo Sacerdote do homem a Deus.** Traga-nos a segunda idéia de mediador, viz. reconciliação e intercessão. . 1 O sumo sacerdote foi encomendado pelo povo para entrar no Santo dos Santos para eles; assim Cristo é comissionado por nós para ir, como nosso representante, para o eterno Santo dos Santos. . 2 O sumo sacerdote não só continuou como o primeiro representante, mas ele levou com ele as condições em que ele pediu para a reconciliação; e assim por Cristo levou consigo para o eterno Santo dos Santos as condições em que ele se declarou para a reconciliação. . 3 O sumo sacerdote tinha se preparado previamente estes termos; e assim o próprio Cristo preparou os termos e na verdade era em si mesmo os termos no terreno de que Ele pediu aceitação. . 4 O sumo sacerdote, tendo ganho aceitação, perguntou da propício e reconciliado a Deus a oferta de bênçãos para o povo; e assim também Cristo, tendo ganho aceitação para os homens, torna-se seu intercessor.

O Heavenly Calling.-Heavenly é colocado em contraste com *terrena* . É precisamente responde ao contraste *espiritual* e *material de* . O templo celeste representa o culto espiritual de Deus. O mundo celeste é aquele em que a vida espiritual é vivida. E assim a "vocação celestial" é que chamado de Deus para viver uma vida de relações espirituais com Ele, que veio a nós através de Jesus Cristo. Resposta ao convite é possível com o poder do Espírito Santo.

Cristo, nosso Apóstolo e Sumo Sacerdote . Considere-os escritórios e as relações de Cristo Jesus. Isso é precisamente o trabalho que devemos fazer na preparação de nossos corações para o nosso serviço sacramental. O texto parece animar-se com a nossa atenção, tendo em vista algum assunto extraordinariamente importante que deve ser considerado. O escritor já apresentou dois assuntos. Ele mostrou o contraste entre Cristo como o Filho e os anjos como servos, como espíritos ministradores. Sua relação primária e essencial para Deus é absolutamente único. Nenhum no céu e não na terra pode sempre ficar na Sua relação com precisão. E ele habitou na humanidade de Cristo, trazendo-o para fora dos domínios do mistério, e tornando clara a sua fraternidade com nós nas limitações humanas e de enfermidades. "E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou da mesma; para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam toda a vida sujeitos à escravidão. "Agora, o escritor passa a lidar com a superioridade ea glória superior de seus escritórios em relação a Deus e aos homens, comparando-os com os mais altos cargos na economia do Antigo Testamento. Ele chama a atenção por tratar seus leitores como "irmãos santos". Santos, irmãos na fé e sentimento, como consagrada com ele a Cristo e ao serviço de Cristo. Por "vocação celestial", ele descreve figurativamente as bênçãos espirituais para que mais homens foram introduzidas por Cristo Jesus. E Cristo é o próprio centro desta nova dispensação espiritual, merece especial atenção e consideração; não podemos também resolutamente corrigir olhos e coração em Deus. "Apóstolo" e "Sumo Sacerdote" são termos que explicam a palavra mais geral e abrangente "Mediador." Isso é um termo característico usado pelo apóstolo Paulo. Escrevendo aos Gálatas, ele diz: "A lei foi posta pelos anjos na mão de um mediador. Ora, o mediador não é um mediador de um, mas Deus é um "(Gálatas 3:19, 20). Escrevendo a Timóteo, ele diz: "Há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" (1 Tm. 2:5). Ora, o mediador mantém um relacionamento de uma dupla relação a cada uma das partes entre quem ele medeia. É esta dupla de trabalho que é levado a cabo pelos termos utilizados no nosso texto. Um mediador pode fazer um duplo trabalho, ele pode ser um intérprete, e ele pode ser um reconciliador. Este sairá claramente para ver em relação a Cristo, se colocá-lo desta maneira: Jesus Cristo é o Apóstolo de Deus ao homem, e Jesus Cristo é homem Sumo Sacerdote de Deus. Você pode facilmente ver como esses termos conservar as verdades de que somos tão extremamente ciumento. Cristo é Deus revelando-Se ao homem;Ele é o representante de Deus. E Cristo é o homem entrar em comunhão com o representante de Deus pelo homem. Portanto, temos recentemente sugeriu-nos a dupla verdade da divindade e humanidade de Cristo.

I. **Cristo é o Apóstolo de Deus ao homem.** -A palavra "apóstolo" significa simplesmente "um enviado", uma pessoa sob comissão de quem está confiada a algum dever a cumprir para o outro. Cada embaixador é um apóstolo; cada missionário é um apóstolo; cada profeta é um apóstolo. O termo foi especialmente aplicado a doze dos discípulos do Senhor, porque eles foram os primeiros pessoas para receber sua comissão, e de serem enviados como pregadores do Seu evangelho. Mas o termo foi posteriormente aplicada a Silas e Barnabé e Paulo. Não precisamos pensar de qualquer autoridade especial pertencentes aos chamados apóstolos; eles eram simplesmente homens encarregados de uma mensagem divina e missão para os homens; eles eram os profetas ou pregadores da nova dispensação. Seu escritório não estava em sentido restrito para si. Eles eram o que seu Mestre era; e nós somos o que tanto eles como o seu Mestre era.Estamos todos aqueles enviados de Deus, embaixadores de Deus, apóstolos de Deus para os nossos companheiros. 1. Moisés era um apóstolo no sentido distinto de ser um intérprete. O escritor desta epístola teve Moisés em sua mente, para que ele

imediatamente se refere a ele, dizendo de Cristo, o Apóstolo: "Quem foi fiel a Ele que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa." A inspiração de Moisés seu trabalho veio com a convicção de que ele foi um enviado, divinamente comissionado; e sua autoridade com as pessoas seguiram em cima de sua crença de que ele foi divinamente enviado. Ele havia sido preso a Deus naquele dia, quando ele foi obrigado a desviar-se e ver que maravilha, a sarça que ardia e não se consumia. Naquele dia, Deus fez Moisés um apóstolo, e esta era a sua comissão: "Agora, pois, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem. Vem agora, pois, e eu *enviarei* a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel para fora do Egito. "Seu trabalho é geralmente colocado na palavra" mediador ". Ele foi o" intermediário ". E como tal, as pessoas aceitaram-lo totalmente; para quando grande trovão-voz de Deus, proclamando a lei do Sinai, encheram as pessoas com alarme, eles fizeram esta sua oração a Moisés, "Fala-nos tu, e te ouviremos; mas não fale Deus conosco, para que não morramos . "Como apóstolo, ou mediador, ou embaixador, podemos olhar para o trabalho de Moisés de três lados: (1) Ele era para revelar a vontade de Deus. Isso ele só poderia fazer como a vontade foi revelada a ele; e que ele pode ser montado para recebê-lo, ele passou os longos dias em comunhão com Deus. Não era isso o que Moisés recebeu levaria 40 dias para dizer: era que somente após abstração prolongada e devoção poderia Moisés ser espiritualmente equipada para receber a revelação. Quando ele veio para ele, ele provou ser dez frases claras. Eles encarna a vontade de Deus para o povo, e que a vontade de Moisés foi encarregado de revelar *para* o povo. Pode-se dizer que as tábuas da lei poderia ter sido entregue a Moisés em uma hora. E para que eles pudessem, mas, nesse caso, Moisés não teria assim entraram na alma deles, ganhou tanta simpatia com eles, ou sentiu as aplicações deles, como permitiria a ele justamente para revelá-los ao povo.Em seu trabalho revelando tinha que descansar a marca de sua própria alma da cultura e de almas simpatias. (2) Para isso deve-se ter em mente que Moisés teve não só para revelar a vontade de Deus, mas também para interpretar a revelação. Sabe-se agora a todos os estudiosos da Bíblia que as elaborações e detalhes da lei levítica dadas a nós mais tarde Êxodo, Levítico, Números e, foram trabalhados por Moisés depois de seu tempo no Sinai, e no poder da inspiração que ele não recebeu. Seu serviço apostólico foi, em parte, trabalhar fora dos grandes princípios da lei do Sinai em todas as relações e deveres da vida. E esse foi o trabalho de anos. (3) E o escritor de Hebreus aponta outra característica do apostolado de Moisés: ele foi para presidir e governar a sua casa, ou dispensação;pois aquele que revela e interpreta o Divino não pode ajudar a ganhar influência e autoridade suprema em fazê-lo. Mas a única autoridade saudável sobre os homens é aquele que vem, e não por qualquer tipo de afirmação pessoal, mas em virtude da comissão que nos foi confiado. Nós habitamos por um momento sobre o apostolado de Moisés, porque ele nos ajuda a compreender o sentido em que Cristo era um apóstolo-"o Apóstolo da nossa profissão." Para nós, Ele é o enviado que nos revela Deus. Se eu fosse obrigado a colocar a missão de Cristo em uma frase, e foram autorizados apenas uma frase em que para colocá-lo, eu diria isso, "Ele veio para mostrar-nos a Deus." "Esta é a vida eterna: conhecer a Ti, o único Deus verdadeiro. "E Ele revelou isso a respeito de Deus, você nunca vai apreender Deus corretamente até que você levar o seu pai-idéia humana no seu melhor, e aplicá-la a ele. Pergunte-me o que é a própria essência do apostolado de Cristo, único para todos os fins-controladores para o qual Ele foi enviado. Eu respondo: "Para revelar a paternidade de Deus." Eu prefiro responder: "Para *mostrar* a paternidade de Deus ". Mas Ele é o nosso Apóstolo em um novo sentido, pois Ele interpreta a nós a vontade de Deus. Quando Ele nos disse e nos mostrou o que é Deus, Ele passa a nos diz e nos mostrar o que Deus quer. O Filho interpreta o Padre. E assim como Moisés elaborou os grandes princípios da revelação do

Sinai, para que nosso Senhor Jesus elabora e aplica-se a todos os deveres e relações de nossas vidas a mente ea vontade de nosso Pai. E, como no caso da autoridade de Moisés foi visto a crescer fora da comissão, assim como o Apóstolo da nossa confissão, Jesus, Ele se tornou o chefe de todos aqueles que amam e servem a Deus-"Cabeça sobre todas as coisas à sua Igreja" ; e este escritório e relação damos-Lo com todo o nosso coração. Ele é o nosso Moisés, Deus enviou um de nós, que nos revela Deus, interpreta a nós a Sua vontade, e leva, o que nós com amor e gratidão dar a Ele, o senhorio supremo e domínio sobre nossos corações e vidas. 2. Os doze discípulos de Cristo eram apóstolos no sentido distinta de ser *professores* . Este é um avanço na idéia de um apóstolo como intérprete, e adapta-se a figura de relações mais povoadas e contínuas. Ocasionalmente, quer reveladores e intérpretes; sempre queremos professores. Neste sentido, os discípulos tinham apenas um apostolado provisória enquanto Cristo viveu. Esse foi o tempo de preparação para o ensino-obra do futuro, o momento em que eles estavam sendo ensinados a ensinar. Após a ascensão de seu Senhor Divino, podemos ver claramente o que era seu escritório e seu trabalho. Cristo os enviou em seu nome, como Suas testemunhas, Seus embaixadores. Eles estavam a dizer aos homens qualquer coisa e tudo o que eles sabiam sobre ele, o que Ele tinha sido, o que ele tinha dito, eo que Ele havia feito. Se eles começaram a fazer isso, eles iriam perceber que eles foram enviados para *pregar* . Se eles continuaram a fazer isso, eles iriam perceber que eles foram enviados para *ensinar* . E fora deste ensinamento daqueles que aceitaram a Jesus como seu Salvador, certamente, crescer o seu trabalho de formar e *orientar* as assembléias, ou Igrejas. Mas em tudo isto aqueles apóstolos eram apenas repetindo o que o próprio Cristo havia sido, e exibindo o que Cristo *é* , no sentido mais elevado, em seu presente relações espirituais com a Sua Igreja. Ele ainda é o Apóstolo da nossa profissão, o presente Professor de Sua Igreja, no poder de Seu Espírito Santo. Ele só tem o direito de ensinar, para revelar a verdade e dever, e para se pronunciar em Sua Igreja; e nós não podemos deixar quaisquer concepções de um passado e completou mediação nos impede de perceber que Ele é hoje o Apóstolo da nossa profissão, o Mestre que, pelo Seu Espírito, ainda hoje, nos conduz em toda a verdade. É o presente relação real, eficaz do Senhor Jesus para a vida da alma e da cultura que entra em nosso ponto de vista, quando, na presença dos emblemas sacramentais, nós*consideramos* o Apóstolo da nossa profissão. É dessa relação viva, precisamos ser extremamente ciumento.

II. **Cristo é o Sumo Sacerdote homem com Deus.** Agora, a idéia essencial do sumo sacerdote era representação. Ele ficou para o povo; representou-los em todas as relações com Deus. As características mais importantes de sua obra foram reconciliação e intercessão. 1. O sumo sacerdote, em nome das pessoas para o Santo dos Santos. Os incidentes do grande Dia da Expiação estabelecido o trabalho do sumo sacerdote muito vividamente. Seu trabalho diário é visto à luz do trabalho que um dia. "Os sacerdotes foram sempre no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços. Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez por ano "E assim, Cristo, nosso Sumo Sacerdote se foi, não uma vez por ano, mas uma vez por todas, para o céus, o próprio céu, a região das realidades espirituais e eternas.; "Cristo, tendo vindo, o sumo sacerdote dos bens futuros", entra em uma "maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação." Nossos interesses com Deus absolutamente e inteiramente ficar na Cristo, nosso Sumo Sacerdote, que é para nós no mundo das realidades espirituais e divinas. . 2 O sumo sacerdote não só entrava no Santo dos Santos, ele levou com ele os termos de aceitação; "Não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelos erros do povo." O sangue que Ele tomou representava a vida devota de uma criatura de quem os pecados do povo tinham sido confessou. Aquela criatura representava o humilde reconsagração, penitente do povo, a doação fresco de si no amor e obediência ao Senhor; era o sangue, ou vida, da

criatura que simbolizava que completa obediência propôs que o sumo sacerdote levou para o Santo dos Santos como o fundamento, a base de aceitação. E assim, Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote da nossa confissão, levou para o Santo dos Santos espiritual Sua própria obediência provado e aperfeiçoado, selada no seu sangue de vida, que traz consigo, e promessas, como o nosso apelo e o terreno em que Ele afirma que a aceitação para nós. "Por Seu próprio sangue [ou, com o seu próprio sangue], entrou uma vez por todas no santo lugar, obtendo, assim, a redenção eterna para nós .... Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo? "3. Agora chegamos a um ponto que é de grande importância, e mesmo assim só pode ser apresentado com dificuldade. Pode ser fácil de manusear de maneira formal; é difícil chegar dessa forma espiritual no qual sempre buscamos apreender a verdade. O sumo sacerdote tinha se preparado as condições em que ele procurou a aceitação do povo. Ele foi a de colocar as mãos sobre a criatura viva; ele era, como o seu próprio ato, para tirar a vida de seres viventes; ele foi pegar o sangue com ele, como se fosse uma parte de si mesmo, para o lugar santo. Ele entrou de uma só vez um padre e um sacrifício, em ambos representando o povo. Eles foram, *em si* , buscando aceitação Divina. É o prenúncio, a retratar solene do mistério espiritual da união que encontramos em Cristo. Ele preparou, como nosso Sumo Sacerdote, o Seu próprio sacrifício. Era ele mesmo. Era sua própria rendição. Foi a própria vida rendeu. Era sua própria obediência até a morte. Ele entrava no Santo dos Santos espiritual com o Seu sacrifício, de uma só vez o nosso Sacerdote e nosso Oferta. Sua obra redentora foi só dele. E Ele é, ele mesmo, agora, na presença de Deus, o nosso sacrifício, a base de nossa aceitação e nosso Sacerdote pedindo nossa aceitação no chão de seu sacrifício. A verdade é incorporada por nós em um símbolo marcante. Diante do trono eterno é visto o Mediador da nova aliança; mas contemplá-Lo! Não é uma surpresa que sugere inquérito? Ele é um "Cordeiro como tinha sido morto." Mais uma vez:. 4 O sumo sacerdote, tendo ganho aceitação, procurou bênçãos para o povo. Enquanto o sumo sacerdote estava dentro do véu, no grande Dia da Expiação, a grande empresa de judeus lotado os tribunais exteriores, e assistiu mais ansiosamente o movimento do véu exterior da tenda, ea primeira visão do sacerdote retornando. Se ele estivesse atrasada, a excitação intensa movida essas pessoas para pressionar mais perto em sua observação de ansiedade; e quando finalmente ele apareceu, ea luz da aceitação foi no rosto, podemos imaginar a nós mesmos como cada coração emocionado com alegria grato, e como cada cabeça estava abaixada, enquanto se levantava e respirava por diante as bênçãos que ele tinha ganhado para los de seu Deus. Não esperamos esperando para ver o nosso grande Sumo Sacerdote sairão dos céus, para falar com palavras humanas o perdão e aceitação Ele conquistou para nós; mas esperamos que Ele venha em forma espiritual para nossas almas que esperam, com comfortings e garantias divinas. Pensamos nele como entrou uma vez no santuário, para ali permanecer para sempre; sempre lá, o "Cordeiro como tinha sido morto", a base de nossa aceitação; sempre lá, o "Anjo do concerto", agitando o incensário de ouro que são as orações dos santos; sempre lá, onde a média chega a nós todo o bem espiritual; sempre lá nos representando. Lá onde, um dia, espero estar ao lado dele. Ele é ao mesmo tempo o nosso Moisés e nosso Aaron se juntou em um Moisés como apóstolo de Deus, Aaron como nosso Sumo Sacerdote com Deus. Qual é então que precisamos para o fortalecimento e reconfortante e gratificante de nossas almas? Uma configuração mais estável de olho em Jesus Cristo. Considere-Lo. Considere sua missão, seu trabalho, seus escritórios, suas relações. Considere o que Ele é Deus. Considere o que Ele é para nós. Cada vez mais ele está sendo pressionado em atenção que o próprio Cristo é o centro do Cristo-revelação. Cristianismo não é força organizada de doutrinas e demandas. Ele sempre foi, embora os homens tenham revestiu-

é-a-dia, embora os homens aglomeram credos e ritos para ele-o poder da vida, para convencer, converter, resgatar, conforto, ensinar e santificar, do viver Senhor Jesus Cristo . Meu sacrifício pelo pecado, que é o próprio Cristo. Meu chão de aceitação com Deus é o próprio Jesus. Meu Advogado junto ao Pai, que é o próprio Jesus. Minha um único e todo suficiente-Professor, é o próprio Jesus. "Considere o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa profissão": a nossa ea nossa Alpha Omega-nosso Em suma, é o sempre-viva, glorificado, espiritual, Divino Senhor Jesus.

Ver. 2. *Fidelidade é independente da natureza da nossa confiança* .-Duas pessoas são introduzidos aqui por causa de uma comparação que deve ser feita entre eles. Mas antes de tudo, deve-se observar que em caráter eles são um. Ambos os homens bons e homens fiéis. As confianças diferentes. As relações em que se destacam em seu trabalho diferentes. Mas nenhuma desvantagem, em caráter pessoal, atribui a qualquer um. Jesus era "fiel a Ele que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa." A fidelidade é uma virtude. Ela inclui a finalidade da vontade. Um homem deve significar a ser fiel, ou pode haver nenhum valor moral em sua fidelidade. Fiel por disposição natural, e fiel por acidente, não têm qualidade moral neles. Mas o propósito da vontade deve ser acompanhado pelo esforço da vida. Porque a vontade é só virtuoso quando encontra expressão adequada na conduta e nas relações. Fidelidade implica o reconhecimento de dependência, o senso de responsabilidade, o conhecimento claro do que deve ser feito, eo interesse pessoal eo prazer de um homem na fazendo. O termo "fé- *ful* "sugere a realização do trabalho confiado *completamente* ; indo além dos limites da simples necessidade de fazer o trabalho ainda mais eficiente-, se isso for possível, a rigor, indicando que o coração é totalmente nele. Com esses pontos de vista de fidelidade ler o trabalho de vida tanto de Moisés e do Senhor Jesus.

I. **A fidelidade não é dependente da capacidade.** -O homem que tem a confiança dos dez talentos não tem melhor possibilidade de fidelidade do que o homem que tem a confiança de um. Pode ser que os homens de capacidade acentuada obter o reconhecimento da fidelidade de seus *colegas homens* . O homem fiel, quem não tem habilidade especial é absolutamente segura do reconhecimento de Deus. E "há últimos que serão primeiros."

II. **Fidelidade não é dependente de relações de confiança.** -Como existem todos os tipos de pessoas para fazer um mundo, por isso há todos os tipos de missões para atender às necessidades do mundo. Todo mundo não pode ter o que os homens chamam de trusts alta e honrosa. Alguns devem ter os menores, mesmo que os homens pensam os desagradáveis. Neles podem ser tão fiel quanto a poucos favorecidos.

III. **Fidelidade não é dependente do sucesso.** -A grave erro é muitas vezes feita em relação a esta. Achamos que esses são provou ser fiel que ter sucesso.Deus conhece os Seus fiéis que não. Nós não somos obrigados a ter sucesso. Sucesso ou fracasso, somos obrigados a ser *fiel* , e que *pode ser* .

Ver. 4. *a casa e seus Builder* ., teve a casa de um construtor, ou o fez construir-se? Esta é uma pergunta que está ocupando muitas mentes, muitas línguas, muitas canetas, agora, aquele para o qual várias respostas são dadas, embora apenas dois deles parecem vale a pena considerar. Se dissermos: "A casa construída em si", que claramente é uma resposta direta à pergunta, no entanto, pode revelar-se insatisfatório no exame. E se nós dizemos, "A casa foi construída por Deus", que mais uma vez é claramente uma resposta para a pergunta, e uma resposta que parece ao mesmo tempo a elogiar-se para o nosso senso comum, no entanto, pode ser discutível. Mas se nós não temos nada mais a dizer do que "Nós não sabemos," claramente não responder a pergunta de forma alguma; nós nem sequer mostrá-la a ser incontestável; nós simplesmente admitir nossa

incapacidade de respondê-la; e apesar de que pode ser um fato suficientemente interessante para nós, não tem interesse para o mundo em geral, que se preocupa muito pouco para nós, mas se preocupa muito para a questão que levantaram -*.S. Cox, DD*

A Relatividade de Cristo e Moisés aos seus Dispensações -A. termo "casa" aqui se adapte corretamente a idéia de construir, mas o escritor está se referindo aos "dispensações", ou sistemas religiosos, que estão associados com os nomes de Moisés e de Cristo . Em certo sentido, ambos foram os fundadores e organizadores de sua dispensação. Mas não no mesmo sentido. E o escritor sugere que as diferenças são mais importantes do que as semelhanças. O anterior não é propriamente chamado a dispensação mosaica; ele deve ser chamado a dispensação o Senhor; porque o Senhor foi o fundador da mesma, ea revelação Jehovah é o coração dela. E Moisés não era mais do que a terra-ministrante do mesmo, que deve estar *ao lado* , mas nunca *antes de* Jeová. Quanto mais tarde não é devidamente chamado a dispensação cristã; ele deve ser chamado de Pai dispensação. Mas Cristo está em uma relação completamente exclusivo para ele.Ele não ministra-la; Ele incorpora-lo. É sua filiação, e que sua filiação fez, faz e pode fazer para os homens.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 7-19

O Aviso de Falhas antigos .-Esta passagem é exortativo. É um apelo sincero e aviso quebrando em cima do curso do argumento, segundo o costume deste escritor. Qual é o seu ponto de vista especial? Os tempos de Moisés ter sido destaque no pensamento do escritor. Eram tempos que havia uma forte disposição para ampliar indevidamente. Era fácil de deslizar sobre as coisas dolorosas na história mais velha. Mas eles estavam lá, e estavam lá para o aviso permanente do povo de Deus. Os males e, especialmente, o grande mal da incredulidade, que rompeu relações com o Senhor, impediu muitos de realizar o cumprimento da promessa de Deus, e atrasou o cumprimento por muitos anos, foram males ainda está trabalhando; e que iria ser tão eficaz como sempre em retardar ou remover as bênçãos espirituais da nova aliança. Apostasia é sempre o mau fruto da descrença acarinhados.

I. **A responsabilidade da auto repousa sobre si mesmo.** - "Não endureçais os vossos corações." Um homem tem o controle de, poder de influência sobre, seu próprio coração para o bem ou para o mal. Ele pode lidar com, contenha, verificar, se qualificar, resistir, as influências que recaem sobre o seu próprio coração. Por isso se diz: "Guarda o teu coração com toda a diligência, pois dele procedem as fontes da vida." Todo homem é responsável por si mesmo para si mesmo, bem como a Deus. E isso é verdade em relação à incredulidade. Negligência da cultura espiritual, leitura imprudente, associações inadequadas, e outras coisas, tendem a nutrir incredulidade; mas estes são todos de controle próprio de um homem. "Acautelai-vos, porém, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um perverso coração de incredulidade, para se apartar do Deus vivo."

. II **A responsabilidade de cada um repousa sobre o outro.** - "Mas exortar uns aos outros no dia a dia ... para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado." É verdade que cada homem deve "levar a sua própria carga"; mas também é verdade que cada um deve suportar a carga do outro; a forte suportar as fraquezas dos fracos. Nós *podemos* entrar em vidas uns dos outros como forças corretivas graciosas; e isso é especialmente verdadeiro quando os professores travessos estão exercendo influência prejudicial, e os jovens, ou aqueles de disposições receptivas ou céticos, são colocados em tentação especial.Podemos "exortar uns aos outros."

. III **Nossa ansiedade deve preocupar a sutileza do pecado e da tentação.** Incredulidade-começa em questionamentos e doubtings secretas: ela facilmente se transforma em um hábito fatal. O tentador mantém-se a sutileza do Éden, sugerindo suspeitas, - "É assim que Deus disse." Mas o tipo de sutileza aqui indicado é o exagero de uma verdade mais baixo de modo a empurrar um mais elevado de pensamento. A ampliação de Moisés tinha a intenção de empurrar para fora do pensamento as reivindicações espirituais de Cristo.

IV. **A direção em que mal funciona é geralmente para a incredulidade.** -Trust é o elemento em que a vida espiritual prospera. Portanto, o principal esforço do mal é para perturbar essa confiança. Suspeita, dúvida, incredulidade, são os elementos em que o mal prospera. Isto é ilustrado na experiência dos israelitas durante os seus 40 anos de experiência no deserto. É a experiência da vida religiosa hoje. Uma era de crítica é uma época da vida espiritual enfraquecida.

V. **A incredulidade sempre significa impedimento de bênção.** -Ele *fez* , quando aqueles que saíram do Egito com Moisés morreu no deserto (salvar os dois homens de fé, Calebe e Josué). Ele fez, quando ele manteve a nação de volta a partir de Canaã por oito e trinta anos. Ele *faz* , pois Deus não pode fazer nenhuma resposta em caso de dúvida ou incredulidade. Ele não pode, porque a Sua resposta não poderia ser bênção para os homens que estavam em tal estado de espírito de espírito. Lei sempre trabalhando de Deus de bênção é sucintamente dado pelo Senhor Jesus, portanto, "segundo a vossa fé seja a vós." O bom*homem* responde sempre a confiar. Ele pode fazer qualquer coisa para aqueles que cometem os seus interesses totalmente a ele. E o bom Deus é verificada a partir bênção por nada mais como Ele é, de desconfiança. A coisa mais triste é dito sobre as cidades ao lado do lago da Galiléia, em relação ao Senhor Jesus: "Ele não podia fazer ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles." Não pedimos nada de Deus? Sua primeira palavra em resposta sempre é: "Crês tu que eu sou capaz de fazer isto?"

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 7. *O Espírito Santo no Antigo Testamento* - ". Mesmo como diz o Espírito Santo", no livro de salmos. Deus, o Espírito guarda relação com o homem o espírito. Para o homem *é* um espírito. O grande Espírito pode ofuscar, hallow, ajuda, purificar, ensinar-nos espíritos dependentes. Lutero ilustra a relação do Espírito Divino ao espírito humano pelo efeito de fogo no aquecimento e, em alguns aspectos, mudando o caráter de água, de modo que, sob o poder do fogo, a água pode fazer o que por si só não poderia fazer . O grande espírito-fogo pode penetrar e influenciar o espírito da água. Deus, como um Espírito, deve sempre ter suportado as relações com o espírito humano, e este superadding e operação interior do Espírito de Deus deve sempre ter sido a fonte secreta de toda a bondade moral. Os inspirings de Deus não são o privilégio exclusivo de qualquer idade. Ilustre esta de-

I. **O período patriarcal.** -Não podemos esperar encontrar muito respeito um assunto que é o peso da última e mais alta revelação de Deus na era primitiva.Podemos, no entanto, olhar para algumas dicas que indicariam, mesmo assim, a apreensão de Deus como trabalhar para o homem, não só externamente, na natureza e da providência, mas no coração das coisas, e sobre a mente ou o espírito dos homens. Não devemos, no entanto, para se surpreenda se também encontrar-se com alguma confusão entre a natureza espiritual do homem eo Espírito de Deus, ou o trabalho espiritual de Deus. Como espécimes das referências que podem ser encontradas, por sua vez a três passagens: 1. Gênesis 1:2: "O Espírito de Deus se movia sobre a face das águas." O Espírito é, evidentemente, apreendido como o princípio grande aceleração, tendo íntima relação com

a vida, e assim lidar com o interior, o coração secreto das coisas. 2. Gênesis 6:3: "O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne." A referência pode ser tanto para o Espírito Santo, ou para o espiritual, em oposição ao princípio de animal no homem. Qualquer que seja o que significa que preferir, a passagem indica discernimento da relação Deus tem com a natureza interior, espiritual do homem. 3 Gênesis 41:38:. "Podemos encontrar um tal como este é, um homem em quem o Espírito de Deus?" Sem pressionar indevidamente o significado do Faraó em seu uso do termo "Espírito de Deus", temos aqui também a indicação da mesma idéia por parte até mesmo dos povos idólatras. Além de passagens como estas, temos muitas sugestões de interior, ajudando os homens de Deus naqueles dias. No início temos apenas *externas*relações com Adão e Noé, com exceção, talvez, a dica das relações internas oferecidas pelos termos em que se fala de Enoque: "Enoque andou com Deus, e ele não era, porque Deus o levou." Passando assim em o mundo espiritual parece sugerir cultura Divino da natureza espiritual. Mas por-e-por chegamos a *visões, sonhos, vozes interiores* , visto e ouvido por Abraão e Jacob. Estes revelam relações pessoais e individuais de Deus com os homens, ea sua comunicação imediata com a mente eo espírito do homem. Estas visões, sonhos e vozes interiores são os começos e prenúncios dos impulsos espirituais, o funcionamento interno do Espírito Santo, que sabemos adequadas. E observar como exatamente a fé de Abraão era como a nossa. Ele acreditava que uma voz interior que não poderiam ser absolutamente verificados, assim como pela nossa fé que agora se apoderar da improváveis. "Bem-aventurados", disse Cristo, "são os que não viram e creram." Diz-se que em relação à oferta de seu filho Deus que *tentar* Abraão. Este tentador, testes, tentando de Abraão era manifestamente Deus lidar espiritualmente com a natureza espiritual de Abraão. E a mesma observação pode ser aplicada para a cena em Jaboque: era a luta junto do Espírito Divino e do espírito humano de Jacob.

II. **O período mosaico.** -Isso foi coincidente com a mais extensa e exata revelação exterior de Deus. A coisa importante é minuto e elaborado cerimonial: toda a vida exterior das pessoas em suas fases sociais, políticas e religiosas que vem sob regulação Divino. Podemos, no entanto, razoavelmente esperar sinais mais claros de reconhecimento do funcionamento íntimo de Deus por parte daqueles que, no cerimonial, cultivadas a sua natureza interior, espiritual. Encontramos um número de passagens em que a habilidade, talento, poder de profetizar, e entregar o país, são rastreados para a operação interior do Espírito de Deus. Como amostras, consulte Êxodo. 31:2, 3: "Eu chamei Bezalel ... e eu o enchi do Espírito de Deus, em sabedoria, e em entendimento", etc talentos de Bezalel, gênio, está diretamente relacionado com a inspiração de Deus. O mesmo se aplica ao poder de profetizar de Balaão. Veja Num. 24:2: "E, levantando Balaão os olhos, viu a Israel que se achava acampado segundo as suas tribos; eo Espírito de Deus veio sobre ele "Veja também, em referência aos juízes:.-Jud. Jz-Otniel: 03:10 "O Espírito do Senhor desceu sobre ele e ele julgou Israel e saiu para a guerra.". 06:34: "O Espírito do Senhor veio sobre Gideão." Então de mensageiros de Saul e Saul. 1 Sam. 10:10: "Um grupo de profetas o encontrou; eo Espírito de Deus veio sobre ele, e ele profetizou no meio deles. "1 Sam. 19:20: "O Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram." Há uma passagem muito interessante em Números. 11:17, etc Moisés sentiu opressivamente o fardo de sua carga na sentença e julgar de um povo tão grande. Deus graciosamente providenciou a nomeação de setenta anciãos para aliviá-lo de parte do fardo. Em conexão com este arranjo Deus disse: "Eu tirarei do espírito que está sobre ti, eo porei sobre eles." Veja ver. 25: "Quando o espírito repousou sobre eles profetizaram, mas depois nunca mais." Comparar ver. 29. Aqui temos muito distintamente apresentado espírito próprio de Moisés, e do Espírito de Deus ofuscando e inspirando-lo. Deus é chamado o Deus dos *espíritos* de toda a carne em

Números. 16:22 e 27:16, 17. E temos o endurecimento do coração dos homens rastreados para a operação do Espírito de Deus, como em Deut. 2:30: "Mas Siom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por ele: porque o Senhor teu Deus lhe endurecera o espírito, e fez o seu coração obstinado."

III. **O período de Davi.** , aqui uma ou duas passagens será suficiente para lembrar de outras mais conhecidas. Vire-se para Ps. 51:10-12: "Não me lances fora da tua presença; e não retires o Teu *Espírito Santo* de mim "Aqui você observar que o arrependimento foi trazendo à tona alguns dos mais profundos sentimentos e convicções da alma de David.; ele estava fazendo-o intensamente espiritual: assim ele veio a perceber sua dependência interna sobre os ensinamentos e as atuações do Espírito de Deus, e foi levado para expressar seu medo de que a qualquer momento ele deve ser deixado sem o socorro do Espírito. Veja também Ps. 143:10: "Ensina-me a fazer a tua vontade; pois Tu és o meu Deus: o Teu Espírito é bom; guia-me na terra da retidão. "Mas, mesmo neste período, é evidente que a externalidade de Deus, as coisas que Deus faz *por* nós, ainda ocupam chefe atenção. Deus é rocha, refúgio, fortaleza, libertador.As inspirações interiores de Deus são claramente reconhecidos, e amorosamente morava em cima, só na mais intensa, os momentos mais espirituais da vida.

IV. **O período profético.** -E o que podemos esperar nesta época profética? Sua principal característica é uma luta para trazer a sua luz própria e influenciar as reivindicações internas e obras de Deus. Os profetas não, no entanto, lidar plenamente com a *natureza* desta operação interior de Deus. Isso teria sido antecipar pentecostais vezes. Eles assumem, afirmar e justificar o fato, e depois prosseguir para instar o dever de oferecer resposta espiritual do homem para o fato. Eles foram, como profetas, interiormente, divinamente moveu homens. Não é realmente diferente dos outros, apenas os exemplos importantes de inspiração que cada coração aberto a Deus pode certamente conhece. Assim, sua presença afirmou relações espirituais de Deus com o espírito. Nas histórias do período profético temos a continuação da idéia em que habitamos: que o talento, especialmente profético, é devido ao trabalho do Espírito de Deus. Eliseu deseja uma parte do primeiro-nascido do espírito de Elias (2 Reis 2:09, 15). Pul e Tiglate-Pileser são disse a ser incitados a guerra pelo Espírito, como vimos Siom estava endurecido. E os do cativeiro de Babilônia foram despertados pelo Espírito para retornar à sua terra (Esdras 1:5). Nas profecias reais que temos de novo e de novo a fórmula: "A palavra do Senhor veio a mim", implicando a operação de Deus em espírito. Neemias diz em sua oração: "No entanto, muitos anos foste Tu abster-los, e testemunhou contra eles pelo teu Espírito em Teus profetas." Isaías fala das andanças de Israel no deserto, desta forma:- Isa. 63:10, 11: "Mas eles foram rebeldes, e afligiam o Seu Espírito Santo: Ele, portanto, foi transformado para ser seu inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles. Então ele se lembrou dos dias da antiguidade, Moisés e seu povo, dizendo: Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está aquele que colocar o Seu Espírito Santo dentro de si? "Ezequiel fala muitas vezes dos impulsos interiores do Espírito. Zacarias, falando da ex-tempo, diz (07:12): "Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exércitos enviara pelo seu Espírito pelo ex- . profetas "Muito já foi dito para mostrar que em todas as gerações dos homens do mundo têm, com maior ou menor clareza, reconheceu a relação entre Deus, o Espírito eo espírito do homem; com mais ou menos homens clearness ter visto, como um texto expressa, que Mas vai ser sugerido para as vossas mentes para saber "há um espírito no homem, ea inspiração do Todo-Poderoso dá-lhe a compreensão.": Temos nós qualquer razão para identificar esta obra do Espírito no Antigo Testamento com o trabalho do Espírito Santo nesta nossa dispensação cristã? É o *Espírito de Deus* de que fala a velhice deve ser identificado com o *Espírito Santo* da

nova? Se não for, então teremos de enfrentar a dificuldade de *dois* sentidos em que o Espírito de Deus é mencionado nas Escrituras, e para lidar com a confusão de imaginar não houve nenhuma *unidade* nas intervenções divinas com a nossa raça. Todo pensamento da educação do mundo de Deus deve ser posto de lado, e temos de pensar em seus caminhos com a gente como uma série de relações bruscas e desconexos, formado para a adaptação às circunstâncias peculiares e inesperadas. "O Deus de toda a terra" Ele dificilmente pode "ser chamado." Vire-se para duas passagens nas epístolas de Pedro (1 Pedro 1:10, 11.): "Da qual salvação os profetas inquiriram e trataram diligentemente, que profetizavam da graça que vos foi dada:. indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, ao predizer os sofrimentos de Cristo ea glória que se seguiria "Agora o espírito dos profetas é declarado ter sido o *Espírito de Cristo* . O Espírito de Cristo não é outro senão o *Espírito Santo* : no 2 Pet. 1:21 diz-se: "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo." Podemos, portanto, dizer que, apreendido em sua forma mais simples , o Espírito Santo, o Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade, pode ser concebido como Deus agindo sobre o espírito do homem, inspirando, em movimento, levando-o à apreensão de toda a verdade moral, ea expressão na conduta de toda a bondade moral . "Há um espírito no homem, eo Espírito de Deus influencia-lo, dando-lhe compreensão e de impulso."

Ver. 10. *Deus pode sofrer?* -Existe alguma sensibilidade em Deus, que pode sofrer? Ele está sempre torceu pelo sofrimento? Nada é mais certo. Ele não podia ser boa, tendo o mal em seus domínios, sem sofrer ainda de acordo com a Sua bondade. Pois o que é bondade, mas um sentimento perfeito? E o que é um sentimento perfeito, mas o que sente em relação a cada erro e à miséria de acordo com a sua natureza? E assim é que nós imputar livremente a Ele, se observarmos ou não, todo tipo de sensibilidade dolorosa que está relacionado com assuntos ruins e que sofrem. Nós concebê-lo como desprazer sentimento, que é o oposto do prazer. Nós atribuímos isso como uma das Suas perfeições que Ele compassionates, o que significa que Ele sofre com a caída. Concebemos que Ele abomina o que é nojento, odeia o que é cruel, sofre por muito tempo o que é perverso, entristece, queimaduras, ursos, antepassados, e é ainda aflitos para o Seu povo, como diz a Escritura declara expressamente. Todos os que são variedades de sofrimento. Também atribuí-la a Deus, como uma de Suas perfeições, que Ele é impassível; mas aqui, se entendermos a nós mesmos, queremos dizer que Ele é fisicamente impassível, não que ele é moralmente assim. Impassibilidade moral é realmente não ter a sensibilidade de caráter, que é o mais longe possível de ser qualquer perfeição. Na verdade, existe toda uma classe de que são chamados de virtudes passivos que não pode, nessa visão, pertencem a Deus em tudo, e Sua perfeição culmina sem incluir mais da metade das excelências exigiu mesmo de nós, na faixa da nossa capacidade humilde, finito . Existe então algum verdadeiro sentido em que a perfeição mesmo de Deus exigia que ele fosse um Deus que sofre, e não um Deus infeliz, ou menos do que perfeitamente, infinitamente bem-aventurada; pois, embora haja muitas subtrações de sua bem-aventurança, nunca há qualquer diminuição; porque a consciência do sofrimento vai trazer com ele, em todos os casos e para sempre, uma compensação que, por uma grande lei de equilíbrio em seu e todas as naturezas espirituais, paga integralmente a perda; assim como Cristo, assaltado por tantas vias de sofrer sensibilidade em tentação, em seu ministério, no jardim-ainda fala de sua alegria, e lega-lo como um presente mais real e sublime aos Seus seguidores. É essa sensibilidade sofrimento de Deus que mais precisava ser revelado, e trouxe para perto de sentimento humano, encarnado na missão de Jesus -. *Horace Bushnell, DD*

Ver. 12. *Boa incredulidade e Bad* - "Um coração mau e infiel." Uma cabeça de incredulidade pode ser bom.; um coração de incredulidade deve ser ruim. A dúvida pode ser uma condição de crescimento mental; suspeita e desconfiança estragar todas as relações morais. Diz-se dos bereanos: "Ora, estes eram mais nobres que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias, se estas coisas eram assim." Mas sua nobreza superior, consistia em que absorvam uma atitude de dúvida interessado. Ouviram bem, mas não iria acreditar até que eles tinham removido a sua hesitação em razoável pelo inquérito completo. Pode até se dizer que um homem não pode ser capaz de fé, se ele é incapaz de incredulidade. Uma mera receptividade uninquiring indica uma natureza moral muito subdesenvolvida. Um homem não é viril, a menos que ele é capaz de dizer: "Eu posso duvidar, mas eu não acredito." A dúvida é o impulso de investigação e pesquisa; e, portanto, certeza absoluta não é atingível pelo homem em relação a qualquer coisa em que ele está interessado. Ele está sempre sob a inspiração para "provar todas as coisas." A incredulidade da *cabeça* , em seguida, pode ser bom. Inteligência envolve contenda. Aquele que recebe tudo pensa em nada, e recebe apenas como uma esponja faz. Todas as realizações mentais são batalhas com incredulidade. "Eu não tenho certeza sobre isso"; em seguida, "Eu preciso me satisfazer com isso." Os homens inteligentes percorrer dúvida para a fé. A incredulidade do *coração* é ruim. Essa é a incredulidade que é tão severamente repreendido nas Escrituras. Um homem pode duvidar, mas quero acreditar que se ele puder. Um homem pode duvidar, e quer encontrar desculpa para não acreditar se ele puder. O um é bom eo outro é mau. Os israelitas do deserto não, falham por causa da incredulidade intelectual, mas por motivo de falha no coração-confiança: o seu pecado era uma Cafarnaum e as cidades da Galiléia não foram condenados por incredulidade intelectual, mas "perverso coração de incredulidade". para o coração-resistência das reivindicações do grande Mestre. A descrença que põe em perigo não é opinião, mas o sentimento, humor, preconceito. É uma resistência da vontade, uma condição moral que torna ineficaz a evidência, e persuasão impotente. Quando o coração influencia a cabeça, a descrença torna-se desastrosa.

Ver. 13. *engano do pecado* .-A característica mais marcante do pecado é indicado em sua primeira encarnação, quando foi fixado em relação a queda moral do homem. "Ora, a serpente era *mais sutil* que qualquer besta do campo que o Senhor Deus tinha feito. "Sutileza, movimento secreto, insinceridades e enganos, são essenciais no funcionamento do pecado. Que deve ser assim é visto de uma só vez, quando apreendemos que o pecado é nenhuma agência criativa, mas uma agência de inquietante e perturbador. Se um homem vai fazer alguma coisa, ele pode ser aberto e acima de bordo; mas se ele vai virar alguma coisa, ele vai ter que trabalhar em enganos secretos e de prática. O inimigo que semeou o joio no campo de trigo teve que fazê-lo secretamente e enganosamente enquanto os homens dormiam. O engano do pecado especial aqui referida é a sua maneira de afetar a vontade eo propósito e coração de um homem em relação à vida religiosa. Sua agência é o auto-interesse. No homem salvou o auto-interesse é destronado, eo entronizado interesse Cristo. O trabalho do mal é o esforço sutil para reviver o interesse próprio. O homem encontra-se cada dia mais interessante para si mesmo, e antes que ele está ciente de que ele encontra seu coração auto-endurecido contra Cristo através do funcionamento do engano do pecado.

Nossa única posse-a-dia .-Em que sentido pode um homem disse a *possuir* alguma coisa? Estritamente falando, um homem não tem nada, mas o *uso* das coisas. Como diz o velho humorista expressa, o homem que se senta a uma mesa carregada de luxos realmente *tem* não mais do que o pouco que ele pode comer. O fazendeiro pensou que ele

possuía bens e tempo. "Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos." Ele tinha poder para segurar nenhum punhado das mercadorias e nenhum dia de tempo. Falamos do que vamos fazer no dia seguinte, e nenhum homem tem qualquer amanhã, até que Deus lhe dá a ele, e então ele tem que chamá-lo de "a-dia."

> "Amanhã, Senhor, é a Tua,
> Alojado em Tua mão soberana. "

Um homem tem uma coisa que somente o momento presente. Hoje em dia, isto é a nossa única posse real. Tudo o resto salvar a coisa da hora, e cada hora que vem, é a posse de Deus, não a nossa; Ele vai dar-nos se agrada de modo a fazer.

Ver. 14. *Segurança em continuar* -. ". Se nos ativermos o início da nossa confiança até o fim" São Paulo expressa a mesma verdade em elogiando E o ressuscitado e Senhor vivo ordenou Sua Igreja "com perseverança em fazer o bem." ser "fiel até a morte." Escrituras mais velhos apresentam a mesma verdade: "Então sabereis, se vos prossigamos em conhecer ao Senhor."

I. **Não há segurança no início de uma profissão de fé cristã.** -Pode haver, se foram traduzidos assim que tinha plantado o nosso primeiro passo na estrada cristã. Não há, porque o primeiro passo não, mas começar uma peregrinação, que é um teste sério desse início. O ensinamento que exagera a segurança de um ato de início é travesso.

II. **Não há segurança em experiências espasmódicas.** , tais como são fornecidos para os cristãos em momentos de emoção religiosa. Muitos pensam que eles são seguros, porque eles se sentiram sentimentos intensos ocasionalmente.

III. **Só há segurança na continuidade e persistência.** , porque a vida cristã é um culto moral, uma santificação avançar, um homem só mantém direito de manter-se.

Ver. 16. *Alívio de uma imagem escura* .-A história da murmuração, desconfiança e rebeldia egoísta do antigo Israel no deserto é uma triste história sombria.Ela nunca deixa de surpreender e dor de nós; e nós nunca sentimos que as desculpas oferecidas por eles são suficientes para aliviar a escuridão. Eles eram o povo escolhido do Senhor, tirei uma escravidão popa por magníficas exibições de poder divino que deveria ter inspirado absoluto em todos os sentidos, desde-confiança, todos os recorrentes precisa graciosamente se encontraram, cada inimigo realizada fora, e uma maneira simples feito para a posse da Terra Prometida.E ainda persistente rebelião finalmente chegou a um clímax, eo julgamento foi adiante que condenou cada homem que tinha saído do Egito para encontrar um túmulo no deserto. Foi a desgraça daqueles que não poderia tomar Deus em Sua Palavra, e confiar nele plenamente. Há um alívio para a imagem quase escuro demais. Dois homens se destacam para ver. Eles serão poupados. Eles vão entrar na Terra Prometida. E o que há peculiar no seu caso? Eles mantiveram a sua confiança em Deus. Eles "seguiu o Senhor completamente." Deus sempre honra confiança total.

Ilustrações para CAPÍTULO 3

Ver. 1. *Influência Moral de um líder* .-Há um fato comovente relacionado na história de um chefe de Highland, da casa nobre de MacGregor, que caiu ferido por duas bolas na batalha de Prestonpans. Vendo sua queda chefe, o clã vacilou e deu o inimigo uma vantagem. O antigo chefe, vendo os efeitos do seu desastre, levantou-se sobre o cotovelo, enquanto o sangue jorrou em correntes de seus ferimentos, e clamou em alta voz: "Eu não estou morto, meus filhos; Eu estou olhando para você ver que você faz o seu dever. "Estas palavras reviveu a coragem naufrágio do Highlanders bravos. Houve um charme no fato de que eles ainda lutou sob o olhar de seu

chefe. Ele despertou-os para levar adiante as suas energias mais poderosos, e eles fizeram tudo o que a força humana poderia fazer para transformar e conter a onda terrível de batalha.

Ver. . 4 *Deus na Natureza* .-Veja aqui; Tenho uma Bíblia na mão, e você vê a capa, as folhas, as letras, as palavras, mas você não vê os escritores, ou a impressora, a carta-fundador, a tinta-maker, o tomador de papel, ou fichário. Você nunca vê-los, você nunca vai vê-los, e ainda não há um de vocês que vão pensar de disputar ou negar o ser destes homens. Eu vou mais longe; Eu afirmo que você vê as almas desses homens em ver este livro, e você sente-se obrigado a permitir que, pelo seu artifício, design, memória, fantasia, razão, e assim por diante, o livro foi feito. Da mesma forma, se você vê uma foto, você julgar que havia um pintor; se você vê uma casa, você julgar que havia um construtor da mesma; e se você ver um quarto planejado para este fim e outro para que, uma porta para entrar, uma janela para admitir a luz, e uma chaminé para manter o fogo, você conclui que o construtor era uma pessoa de habilidade e previsão, que formaram a casa com vista para a acomodação de seus habitantes. Desta forma examinar o mundo, e pena do homem que, quando vê o sinal de um wheatsheaf, tem bom senso suficiente para saber que existe um marceneiro e pintor em algum lugar, mas que, quando ele vê o próprio wheatsheaf, é tão estúpido como não dizer para si mesmo: "Isto teve um Criador sábio e bom." - *R. Robinson* .

Ver. 13. *The Power of Hábitos* -. ". endureça pelo engano do pecado" Quanto mais você se sentar sob o evangelho e continuar no pecado, mais facilmente você pode ouvi-lo sem alarme. Se uma pessoa fosse obrigado a dormir perto de uma cachoeira, ele não seria capaz para as primeiras semanas de dormir profundamente para o barulho, mas em um tempo muito curto, ele dificilmente seria capaz de dormir sem ele. Eu vi na Escócia um cão, durante o trabalho do ferreiro na bigorna, dormindo profundamente com a chuva de faíscas ao vivo caindo em torno dele -. *Dr. Cumming* .

Então acostumar com isso pode-se observar, em viajar em uma estrada de ferro, como os bovinos jovens fugir em terror do motor, enquanto que aqueles que muitas vezes viu passar ir calmamente pastando e não considerá-lo-você.; assim aquele que foi acostumado a ser um "ouvinte da palavra, e não cumpridor," vai adquirir mais e mais do mesmo tipo de familiaridade. Suponha que há no seu bairro um sino barulhento, que está a tocar muito cedo todas as manhãs para chamar o trabalhador para alguma grande manufatura. No início e durante algum tempo o seu descanso será quebrado por ele; mas se você se acostumar a ser ainda, e tentar compor-se, você vai se tornar em poucos dias, *tão acostumados a ele* que ele não vai mesmo acordar. Mas qualquer um que faz questão de subir imediatamente ao chamado se tornará *tão acostumados a ele* , no sentido oposto, que o som nunca vai deixar de despertá-lo do sono mais profundo. Ambos foram acostumados a mesma campainha, mas vai ter formado hábitos opostos de seus modos contrários de ação. Dos cães ostentando há alguns, como o galgo, que são treinados para perseguir lebres; e outros que são treinados para ficar imóvel quando eles se deparam com uma lebre, mesmo que vê-lo correr diante deles. Agora, ambos estão acostumados a lebres, e ambos têm originalmente os instintos-all mesmos cães ter uma tendência instintiva de buscar jogo. Mas aquele tipo sempre foi acostumado a correr atrás de uma lebre, eo outro sempre foi castigado se tentasse fazê-lo, e foi treinado para ficar parado -. *Whately* .

Beginnings perigosos .-Você se lembra da velha história do prisioneiro em sua torre, entregue por seu amigo, que enviou um besouro rastejar até a parede, prendendo um fio de seda para ele, que tinha um fio um pouco mais pesado anexado ao final de que, e assim por diante, e assim por diante, cada um espessamento de diâmetro até chegarem a um cabo. Essa é a maneira pela qual o diabo se apoderou de muitos de nós. Ele tece rodada nos fios de seda, para começar, leve, como se pudéssemos dividi-las com um toque de nossos dedos, e eles chegaram depois deles, tão certo como o destino, a cada remoção, uma cadeia de espessamento, até que, finalmente, estão empatados e obrigado, e nossa captor ri nossos mergulhos loucos para a liberdade, que são tão vaidoso quanto um touro selvagem em redes do caçador -. *A. Maclaren, DD*

CAPÍTULO 4

SOUL-RESTO

Notas críticas e exegéticos

ESTE capítulo não deveria ter sido separado do anterior, uma vez que é uma continuação da passagem Exortatório. Não é, no entanto, um intervalo no tratamento do sujeito. Nos vers cláusula. 1-13 o escritor tem em mente possíveis objeções ao seu modo de tratar Escrituras do Antigo Testamento. Pode-se dizer (1) que o "resto" de que fala é apenas a posse tranquila de uma herança terrena, e teve aplicações não espirituais mais profundos. Ou pode-se dizer (2) que a exclusão dos israelitas do Canaã foi baseada em sua murmuração e rebelião, em vez de sua incredulidade; e assim o caso não sustentar adequadamente exortação do escritor. Ele, portanto, habita mais plenamente no ponto. Realmente, o "resto" que foi oferecido aos crentes em tempos antigos é o "descanso" oferecida aos crentes agora; e eles ainda podem perder o resto através de *incredulidade* . O resto realmente oferecido, então e agora, é espiritual; é o "resto" de confiança e obediência ao Senhor.

Ver. . 1 **Fear.** , não no sentido de "ter medo de algo acontecer", mas que significa "vamos cuidar; estar alerta como aqueles que estão no meio de perigos; agir vigilante. " **nos deixou.** Ou- ", já que a promessa ainda permanece irrealizado." O sentido usual da palavra é "negligência." Para que por negligência da promessa feita a nós. *Stuart* prefere "deixado para trás", "ainda é existente. "Então, a ideia é que" a promessa que foi feita implicitamente aos crentes entre os povos antigos de Deus ainda está em ser, e é feito para nós, cristãos. " **Seu descanso.** Disse-para ampliar nossas idéias de seu caráter . É *o Seu* descanso, e, como Ele, que é espiritual.**Venha curto dele.** de obtê-la-Fail: veja Heb. 12:15; Rom. 3:23; 1 Coríntios. 01:07. O ponto aqui é a parcela cristã nos significados mais profundos das promessas do Antigo Testamento de descanso. Para os escritores do Novo Testamento no Antigo Testamento brilhava à luz cristã.

Ver. 2. **Evangelho pregado.** , não as doutrinas evangélicas, mas a bondade de um descanso prometido. **Not beneficiá-los.** -Como a condição do seu lado estava faltando. Essa condição foi a fé, expresso em confiança e obediência.

Ver. 3. **que entramos no descanso.** -As cláusulas do versículo precisa reorganização. "Mas ainda assim as obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo, como ele disse, como jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso"; ou, "eles não entra." A citação é feita por causa das palavras "meu descanso", para indicar que a referência era ao próprio descanso de Deus. Seu descanso celeste espiritual, e não apenas a um material, descanso físico, ou nacional de Deus de*proporcionar* . Descanso de Deus depois do trabalho é a sugestão e figura do descanso espiritual. "O estresse imenso significado de cair sobre expressões bíblicas acessórias, tais como 'Meu descanso" e "a-dia", foi uma das características de rabínico, bem como a exegese Alexandrino "(*Farrar*).

Vers. 4, 5.-As citações são introduzidas para provar que a promessa não se limitou a preocupar o resto Canaã. A passagem em Gênesis não poderia se referir a Canaã, nem poderia a passagem tirada de Salmo 95, uma vez que ele foi escrito muito tempo depois do resto Canaã tinha sido ganha.

Ver. 6. **Alguns devem entrar.** -A promessa ainda está aberta. Não podemos pensar que Deus faz e renova suas promessas em vão. Evidentemente, uma cláusula é omitida aqui, seja por acidente ou intencionalmente para fins retóricos. Nós podemos fornecer a partir de ver. 1: "Vamos medo de que nós também vêm curto." **incredulidade.** Aqui- alfa πείθειαν , a desobediência que é o sinal e expressão de incredulidade.

Ver. 7.-referência novamente à citação do salmo, a fim de mostrar que a promessa foi renovada muito depois Canaã foi adquirida, e que o resto poderia ser sempre teve "a-dia." Deve, portanto, ser um *espiritual* descanso. A declaração "no David" é equivalente a "no livro dos Salmos", que foi sob o nome de David. Mas na LXX. Versão Salmo 95 é realmente atribuída a David.

Ver. 8. **Jesus.** -A forma grega do hebraico יהושע, Joshua. Compare Atos 07:45, em que o grego lê ’I ησο umax . O nome é uma questão interessante. Na primeira Oséias, tornou-se Hoshua,

ou o Consolador; em seguida, o nome divino foi prefixado, e tornou-se Je-hoshua, contratado Josué, Deus o Helper. A RV dá o nome neste versículo como Josué.

Ver. 9. **resta.** , ou a promessa reside claramente aberto para *nós* . "Poucas coisas são mais marcantes na epístola que a apresentação constante do pensamento de que a linguagem das Escrituras é permanente, e em todos os momentos presentes. A promessa implícita, portanto, repetido sempre que o a-dia "é ouvido, deve ter o seu cumprimento" (*Moulton*). **Povo de Deus.** -O Israel espiritual de todas as idades.

Ver. 11.-O ponto desta exortação, que temos um para lidar com quem vai discernir, e certamente irá punir a desobediência mais secreto, a apostasia mais interior.**Trabalhista.** -Seja zeloso; dar toda a diligência; fazer todos devido esforço. Veja 2 Pet. 1:10, 11; Phil. 03:14.

Ver. 12. **Palavra de Deus.** (1) a Palavra pessoal, o Ou Λόγος ; ou (2) a palavra revelada, a que o escritor tem sido atraente; ou (3) a palavra falada de Deus, que pode vir aos homens por meio de agentes humanos agora. Provavelmente, a segunda é a explicação mais preferível, porque a este escritor Escritura é constantemente visto como um *direto* declaração divina. Não é simplesmente a palavra escrita, mas essa palavra como a voz de todos os tempos do Deus vivo. **Rápida.** -Alive, ativo.**Alma.** - ψυχή , a alma animal, espírito; πνε umax μα , que parte da nossa natureza em que o Espírito Divino funciona. Não é uma separação destas coisas um do outro, mas uma divisão, de modo a colocá-los nus para ver. "O despertar e alarmante da consciência, o feltro se abrindo, a dissecção dos princípios últimos da vida moral e espiritual, é o efeito da palavra aqui pretendida" (*Webster e Wilkinson*). Para a figura espada ver Isa. 49:2; Ef. 6:17; Rev. 01:16; e Wisd. 18:15, 16. **juntas e medulas.** -Uma figura muito forte. Dividindo as articulações ou membros do corpo, e a perfuração através do próprio osso para a medula. "A cominação divina é da eficácia punitiva mais mortal."

Ver. 13. **Nu.** Ou-desnudado; como a garganta de uma vítima é nua para o sacrifício; Grego, "para tomar pelo pescoço", como fazem os lutadores. Talvez o melhor significado é "totalmente exposta para ver." No auto-enganos pode esconder a verdade de Deus. *Farrar* sugere que o número pode ser tomada a partir da análise anatômica das vítimas pelos sacerdotes, que foi chamado *momoskopia* , uma vez que era necessário que cada vítima deve ser "sem mácula." Mas ele prefere o uso de Philo, que decide o significado de ser "prostrado laid" para exame. RV "nuas e patentes."

Vers. 14-16 deve ser considerado como uma transição. O Sacerdócio de Cristo tinha sido referido no caps. 2:17, 3:01. Na verdade, todos os pontos são feitos anteriormente chamado de volta à mente no vers. 14, 15 O Sumo Sacerdote:. Sua exaltação (cap. 1:3, 4:13, 2:9); Sua filiação Divina (capítulos 1, 03:06); Sua compaixão (cap. 2:11-18).

Ver. 14. **Grande Sumo Sacerdote.** -Na época do escritor, o termo "sumo sacerdote" foi aplicado a mais de uma pessoa. "Grande" separa "Priest" de todos os outros. **aos céus.** iluminada. "Através dos céus" (διεληλυθότα), como o sumo sacerdote da antiga economia ", através do véu." No idioma hebraico, Deus habita acima do firmamento, Cristo é representado como passar por ele.

Ver. 15. **Tocada.** -Com a simpatia de um companheiro de experiência. **enfermidades.** sofrimentos-Não, não pecados, mas distintamente as fragilidades que tornaram o perigo de apostasia. **Tentado.** -Não há pecado em ser sujeito a tentação. Se Jesus não podia ser tentado, Ele não era um *homem* ; se Ele cedeu à tentação, Ele não poderia ser um Salvador **sem pecado.** -Isso não é difícil de entender quando reconhecemos que o pecado é uma coisa do *arbítrio* , ou seja, de nós mesmos, de nossas almas.

Ver. 16. **corajosamente.** iluminada. "Com a liberdade de expressão." **Tempo de necessidade.** - *Stuart* ". assistência oportuna" *Alford* , ". ajuda no tempo, enquanto ainda aberto para nós"

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-11

Resto de Deus para o Seu Povo em todas as épocas ., Nesta passagem há um olhar *de volta* para o resto do Canaã, prometeu aos pais, mas errou por eles por causa da incredulidade. Há um olhar *sobre* o resto ainda não realizado do celestial, a fim de obter

um impulso a um novo zelo no serviço cristão. Mas o resto que mais especialmente vem para ver, e tem presente pedido para o povo de Deus, é que *resto da alma* que espera na fé, o verdadeiro descanso sabático firme, de que o resto de Canaã era apenas um tipo pobre e imperfeito . Esse descanso da alma é um bem inesgotável e inexaurível. A promessa de que fica aberto e não cumpridas ainda.

I. **O que é o descanso de Deus?** -É feita referência neste capítulo para o resto sabática da criação, visto como Deus deixar de Seus trabalhos ativos. Isto pode servir para *ilustrar* o resto de Deus; ele não pode ser o descanso que Ele promete o Seu povo. É também feita referência para o resto que Israel descobriu, como uma nação, na terra de Canaã, após um longo cativeiro no Egito, e longa peregrinação no deserto da Arábia. Isto, também, pode servir para ilustração;mas mesmo para o povo de Israel não era o verdadeiro descanso de Deus. Sua promessa para eles era muito maior do que qualquer contentments corporais, quaisquer circunstâncias prósperas fáceis. Nem o sábado nem Canaã são mais do que símbolos do verdadeiro descanso de Deus. Isto pode ser dito sobre esse descanso. Uma vez que Deus provê-lo para suas criaturas, ele deve ser (1) como Si mesmo; (2) adaptado para o mais profundo eo melhor neles. 1. Se o descanso de Deus é como a si mesmo, ele deve estar relacionada com *caráter* , não a condições, e não atributos. A guerra nos céus, da qual Milton canta, não pode ser pensado como perturbar o descanso eterno de Deus. Mas a paz infinita de Deus não deve ser assim descrito como separá-lo de interesses humanos, e produzir a impressão de que os estados variados de Suas criaturas nunca movê-lo para a piedade ou simpatia ou tristeza. Deus está sempre em repouso, porque as mudanças das circunstâncias nunca pôr em perigo os princípios base da sua personagem. Ao redor dele estão sempre pendurado "nuvens e escuridão";lambendo Sua própria banquinho pode ser o mar sempre inquieto; mas "justiça e juízo" são a base do seu trono. Somos ", sprites inquietas inquietas", como Keble nos chama, não porque estamos no meio de condições variáveis e circunstâncias, ou porque estes afetam o nosso sentimento; mas porque estas circunstâncias variadas colocar em perigo os princípios de nosso caráter. Nós não estamos centrados, resolvido, fixada para sempre, em nossa confiança e bondade, e assim somos levados por todo vento e atirou. Se um homem cristão entra em apuros, ele começa imediatamente a questionar o fundamento da sua esperança. Podemos pensar em Deus como tendo o descanso eterno, porque mesmo que "os elementos derretido com o calor ardente, ea terra, e tudo nele", foram queimados, Deus nunca poderia questionar a justiça de seu ser, ou os princípios de Seu eterno governar. Devemos pensar, portanto, de se Ele é o eternamente *Good One* . Ou pode ser colocada desta forma: resto vem do domínio de uma faculdade em nós; sob seu domínio todos os vários poderes de nossa natureza cair em ordem, tomar o seu lugar, e manter a paz. Guerra pode ser uma coisa da alma, bem como as circunstâncias; ea guerra interna consiste no conflito de motivos. Mente e vontade e juízo e afetos, quando fora de harmonia, fazem a guerra na alma. Agora podemos conceber nada assim em Deus. Ele está em repouso, porque, em sua natureza divina, não é a ordem e harmonia que seguir a regra da maior faculdade e que em Deus só pode ser *amor* . A lei funciona para nós também. Devemos dar o domínio de *nossa* mais alta faculdade e para a criatura que é *a confiança* . 2. Descanso de Deus, desde que o homem deve ser*adaptado para o homem* , para o mais profundo e melhor que está nele. O homem, como homem, está sempre buscando repouso. A Bíblia apresenta-nos como se esforçando para reconquistar um paraíso perdido. Anéis Poesia fora um lamento melancólico sobre a "Idade de Ouro", que se foi, e nos convida a ganhar descanso em memórias do concurso, e imaginações nobres e belos pensamentos, elevando-nos, assim, em cima da popa, duro, idade do ferro do presente. O homem, como um pecador, está sempre buscando repouso. Quem deve rolar o fardo? O homem, como redimidos, ainda está buscando repouso. Descanse por*mentes* ,

na grande agitação das teorias conflitantes. Descanse *vontades* entre as reivindicações dos deveres opostas. Nós diferem tanto um do outro que o que pode ser descanso para um de nós haveria descanso para outro. No entanto, para tudo o que há a lei resto nunca vem por *saber* , sempre pela *confiança* .Descanso de Deus começa dentro de nós, na fé, fixado em Deus. Ele se espalha por todas as forças e expressões de nosso ser, e garante que o resto constante, personagem criado. Ele chega a nossas circunstâncias, influenciando-os, modificando-os, trazendo-os para a sua obediência; e por isso cresce de ser o resto da alma para se tornar o descanso eterno do céu.

II. **Quem pode esperar para ganhar este presente descanso de Deus?** -Como o descanso da fé, deve ser para aqueles que acreditam. Mas a fé não é a aceitação meramente intelectual de uma frase incorporada em um credo. É o espírito de confiança. É a dependência, a dependência. É o rendimento do *auto* a Deus. É a permanência do coração de Deus. É a confiança pessoal do amor do Pai. É entendimento do coração da justiça e da bondade divina, como revelado em Jesus Cristo. Mas a acreditar que traz descanso não é um ato único, ou mesmo um estado, uma vez alcançado. A língua grega tinha uma vantagem sobre a nossa. Poderia expressar, pela forma do verbo, a idéia de ter começado, e ainda continuar. Não é "nós acreditamos", mas "nós começamos a acreditar, e nós estamos mantendo a confiança." E porque a confiança é mantida dia a dia, o resto da alma se renova dia a dia.

. III **Até onde pode este "descanso de Deus" ser um presente posse, consciente -** É um erro supor que todos os fatos e processos da vida religiosa deve entrar em *reconhecimento consciente* . Todas as melhores coisas da alma-growth Elude observação. Os melhores violetas são geralmente escondido sob as folhas. As graças mais delicados não pode suportar um olhar ou um toque. Assim, "descanso" pode ser a posse de uma alma, ea mente não pode ser, que o fato diante de si, para apreciação. E resto nunca vai ser adquirida pela busca diretamente para ele. Será ganhou simplesmente fazendo o nosso dever; , mantendo-se confiante de que o que encontra a sua melhor expressão na obediência; por viver para Cristo; pela crescente à Sua semelhança; aperfeiçoando a nossa simpatia com as grandes e benéficas propósitos de Deus; pela perseverança em fazer o bem; por "retendo a profissão da nossa fé, sem vacilar." "Seja firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor", e isso será evidente o suficiente para que você tenha atingido a alma repouso de Deus. Devemos esperar a*plenitude* de nosso descanso; nenhum de nós precisa esperar os *primórdios* de nosso descanso. Se não podemos ter a *fruição* , podemos ter a *antecipação* .Podemos receber agora o "fim da nossa fé", até mesmo a "salvação de nossas almas."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *o resto da Filiação* .-Rest para qualquer homem só pode vir fora de encontrar o Pai no céu. Ninguém pode encontrar o Pai até que ele recebe o Espírito do Filho em seu coração.

I. **. repouso para o homem** -Há (1) resto do fardo de ritos cerimoniais; (2) descansar do fardo das tristezas da vida; (3) descansar do fardo da escravidão do pecado; (4) resto do corpo; (5) descanso da mente; (6) descanso de consciência; (7) descanso da morte; (8) resto do céu. Mas os homens querem descansar*de* seus problemas, eo único resto é resto digno *em* nosso problema. Resto de uma consciência sobrecarregados os homens querem; o maior resto de natureza mudada e renovada que pouco valor. Há um melhor descanso possível de realização: descanso em apuros; descansar em submeter; descansar no efeito santificado do problema. O espírito de um filho, que é o segredo do resto.

II. **Descanse por Cristo e em Cristo para o homem.** Cristo não teve descanso de problemas terrenos, mas Ele tinha o coração descanso em meio a problemas. Mas, para que dentro da alma descansar a vida humana de Cristo não poderia ter sido vivido. Resto veio da vontade com que Ele carregou o fardo que seu pai colocava sobre ele. Era o resto de submissão, de carregar a cruz, de sacrifício, de mansidão e humildade de coração, de filiação obediente acarinhados. O descanso que são dirigidos ao próprio Cristo. Nele podemos encontrar o resto de (1) um todo-satisfazendo *amor* , (2) um todo-suficiente*sabedoria* , (3) um onipotente *poder* . Quando perguntamos como esse resto de alma em Cristo se torna nosso meio os deveres e as angústias e tristezas da vida, então são direcionados para o jugo de Cristo e jugo de rolamento. Podemos ganhar descanso por com o mesmo jugo, e tendo-o da mesma forma. Cristo deu o Seu jugo do *espírito de um filho* . Deixe que Ele ensinar-lhe a glória de ser um filho, um filho. Se você estivesse sonlike em espírito, satisfeito, em casa com Deus, amar a vontade de um Pai, você acharia que o pecado havia desaparecido de seu poder; e como o jugo da vida repousava sobre você, você iria se sentir como verdadeiras foram as palavras do Salvador: "Meu jugo é suave, eo meu fardo é leve."

Ver. 2. *As causas da Audiência Inúteis* .-A censura passou aqui pelo apóstolo em determinados ouvintes que não conseguiu lucrar com a pregação da palavra refere-se mais imediatamente aos israelitas sob Moisés no deserto. A inutilidade da pregação tem toda a cristandade sido objecto de reclamação para alguns e de lamentação para os outros. Ouvintes dizer a palavra da pregação é inútil, não de sua falta de fé ou piedade, mas quer de zelo, a capacidade, a discrição, a energia, a originalidade do pregador. Pode ser, no entanto, através de perversidade, desatenção, ou a descrença nos ouvintes.

I. **audiência Inútil é o resultado da presença irregular na casa de Deus.** -Frequent ausência dos serviços do santuário nunca pode ser compatível com a edificação. Os serviços são freqüentes, regular; os convites para ouvir audível e inteligível. Saúde, prazeres, negócios, estudo, são as desculpas. A graça de Deus não é para ser esperado pelo adorador irregular.

II. **Outra falha no ouvintes:. aqueles que, por estar ausente em mente e espírito, fazer a sua presença corporal de nenhum proveito** -É possível para a mente para ser tão completamente abstraído de qualquer assunto em discussão como mal a ser sensato que uma discurso é pregado. Outros pretendem ouvir, mas a sua atenção é facilmente desviada para outros objetos. Os ouvintes de luz de espírito estão particularmente sujeitas a essa tendência; mas aqueles que professam mais solidez de caráter muitas vezes não são menos culpados de atenção imperfeito e vacilante.

III. **Outra falha no ouvintes:. aqueles que freqüentam com disposições inadequadas quer no que respeita ao ministro ou aos seus companheiros de ouvintes** -Aqueles que criticam o pregador de forma arbitrária e ditatorial, e outros ouvintes, tendem a vir de censura em sua aplicação da verdade ou o dever incutida. Eles criticam as doutrinas entregues, ou o arranjo do assunto, ou o estilo de composição. Seja qual for a variedade pode ser admitida nos nossos discursos devem ser encontradas apenas em nossa aplicação da doutrina, e nunca na própria doutrina. Podemos ocasionalmente se aventurar em novas ilustrações, mas nunca novas descobertas.

. IV **. Aqueles que visam os eixos de sua crítica não tanto para o pregador como a seus companheiros de ouvintes** -Todo discurso prático, edificante mantém-se vice-à vergonha e reprovação, e louva e reforça virtude; pelas ameaças de Deus adverte pecado, incredulidade e instabilidade espiritual, e por Suas promessas que incentiva a fé, piedade e perseverante santidade. O ouvinte de censura desses elogios e denúncias se aplica a ex para si mesmo e este último com o seu próximo. Falta de caridade é um sinal indubitável de incredulidade. Rezemos para a fé, para que possamos estar dispostos a receber

instrução sem insistir arbitrariamente em métodos favoritos de nossa própria como indispensável para a justificação, e que pode ser preservado de censurar; e que, sendo desejosos de melhoria para nós mesmos, bem como de ser caridoso com os outros, podemos, antes presumindo para remover o argueiro do olho do nosso irmão, reparas na trave que está no nosso próprio -. *William Sinclair, DD*

Misturada com a fé .-As tentativas que são continuamente feitos para avaliar a palavra de Deus por outras normas do que a de fé deixar os homens na dúvida quanto à sua origem divina. O conflito da ciência e da revelação, como é que isso aconteceu? Ao aplicar o mesmo teste para dois. O astrônomo eo químico-observação por aquele, as leis de combinação por outro.

I. **misturada com a fé em conta a natureza divina da palavra, sim, pode-se dizer a natureza Adivinho da palavra.** -A peça de mão de obra, quando examinados, vai pagar muito mais informação a respeito do trabalhador de sabedoria, poder, etc .; mas a pessoa que está fora da vista até que você encontrá-lo.Assim, com Deus; Suas obras revelam os Seus atributos, mas não a si mesmo instância Job. "Oh que eu sabia", etc (Jó 23:2-9). Mas um momento de reflexão sobre o método de revelação levará à crença de que Deus se revelou no sonho, a visão, o sacrifício, inspiração, etc Temos de tomar esses caminhos, é preciso se enquadram nessas ranhuras, tornar-se saturado com este espírito, a fim de que a palavra pode nos beneficiar. Fé, então, é que a simpatia com as coisas espirituais que nos permite distinguir entre eles. É a nossa experiência comum que para estar no *espírito da coisa* é necessária tanto para a sua descarga ou prazer. Quanto mais nos galhos mais altos de gênio da vida, da arte, estética. João, no Espírito em Patmos, etc

II. **Misturado também com fé, pois esta é a única entrada na nossa vida interior.** - Existem três classes de observações. O comum, como quando a atenção é atraída para um objeto para observá-lo. O segundo é o olhar para esse objeto, para um conhecimento mais profundo com ela. A terceira é a assimilação do objeto e nós mesmos. Portanto, há três classes de ouvintes-o *acidentalmente* , o *honesto* eo *sinceros* . No caso deste último o sonho, a visão, o sacrifício, a inspiração, tornar-se o nosso próprio. Ver com os olhos de um profeta, sentir com o coração de um sacerdote, lidar com o toque de um apóstolo. Se tomarmos uma comparação-a união da videira e dos ramos-que a união é divino, misterioso, comunicativo, completa. A seiva percorre os vários dutos para todas as partes, até mesmo o galho e da folha. Olhe para isso, e você vai perceber que a fé é a união da alma com Cristo, em que tudo o que Ele é para nós como um Salvador flui em nossa experiência. Não pode haver uma entrada, se a porta não está aberta. Não pode haver vida a menos que o alimento é assimilado. Não pode haver salvação a não ser que o coração está em sintonia com Cristo. Israelitas foram enterradas no deserto. Pecadores morrer na cruz.

III. **misturada com a fé também, como o estágio é uma preliminar um-um não de posse real, mas de confiança e expectativa.** Fé é ocupado com as fundações, começos, preliminares, planos e materiais. "Irmãos, não julgo que o haja alcançado." A vida que Deus prescreveu-a coleta de materiais para a nova Jerusalém. Profetas, sacerdotes e reis viviam aquela vida, a expectativa de ação inspiradora para se preparar. O mesmo plano divino existe de novo na vida do crente: "Porque não temos aqui cidade permanente, nós olhamos para *a futura* . "O grande momento é o de *vir* . Vamos olhar para ele. Acima de dúvida ou medo, livre do pecado, entregue a partir das influências de circunstâncias, criados em íntima comunhão com Deus, e para a comunhão de Seu Filho. Tendo em vista que a fé período diz: " *Vamos estar prontos* . "Mais oração, mais confiança, mais de Sua palavra no coração:" De acordo com a sua fé Seja-vos. "- *Anon* .

Promessas provar maior do que Performances através fraquezas do homem , por vezes, parece que as promessas de Deus estavam por cumprir-It.; e nós estamos mesmo tentados a dizer que eles eram muito grandes que nunca para ser cumprida. Mas devemos ter cuidado de admitir a idéia de que Deus sempre leva o seu povo com promessas e esperanças que Ele nunca *tem a intenção* de cumprir. As promessas de Deus sempre representam o que ele faria se pudesse;mas vendo Deus lida com seres morais, a quem Ele se comprometeu a confiança de efetivo, mas limitadas, vontades livres, nenhuma promessa de que Deus nunca faz pode ser absoluta; ele deve ser *condicionado* , ea condição afeta o homem. A promessa não pode ser cumprida a menos que o homem está em um estado tal que a promessa pode fazer por ele o que Deus queria que ele fizesse. Homem só estraga o cumprimento completo de tudo o que Deus tem prometido.

Ver. 4. *The First Sétimo Dia de descanso* .-Se Deus nos destina para santificar o sábado, por que ele não a partir do primeiro dar ao homem um comando mais definido e enfático a respeito dela? Ela pode ser respondida, que Deus projetou mantendo sábado para ser um ato moral de willinghood, lealdade, e santo imitação; não era para ser uma questão de mera obediência forçada. Se os nossos primeiros pais tinham mantido sua comunhão com Deus, teria sido seu esforço alegre para ser como Ele em todas as coisas. Exemplo é uma força universal superior e mais de mandamento. Comandos que damos aos pequeninos. Exemplos são a inspiração dos homens. No começo Deus lidou com as Suas criaturas como seres morais que foram feitos à sua imagem, e foram capazes de desfrutar de sua comunhão. Quando o homem tornou-se deteriorado, Deus graciosamente acomodados-se à sua condição de baixa, ignorante e infantil, e deu-lhe os comandos. O exemplo de Deus significa que a Sua presença permanente conosco é apreendido, e é a alegria ea energia de nossas vidas. E todos a quem que a presença divina é uma realidade vai sentir que nada pode, eventualmente, fazer o sábado tão sagrado para eles como o exemplo daquele que descansou de sua obra no sétimo dia, santificado eo santificou. Deus colocou de lado Sua relação às coisas materiais como o seu Criador, e ocupou-se no mundo do espírito; e que era o Seu descanso. Nossa deixando de lado a nossa relação com o trabalho comum de vida e ocupação do pensamento e do coração com o espírito, coisas, coisas invisíveis e eternas, seria a nossa imitação humana do Divino exemplo, e nosso descanso. Santo Agostinho diz: "Deus descansou, não como se Ele estivesse cansado. Não, o "Criador dos confins da terra, não desmaia nem está cansado '; Mas ele viu o que tinha feito era bom, e contemplou suas próprias obras, e se alegraram neles; e, assim, elogiou a nós o estado de contemplação como maior do que a do trabalho, e como um estado a ser alcançado pelo trabalho. "

Ver. . 7 *The Present* fazer bem a olhar para trás, para que, vendo as nossas bênçãos passadas, podemos ser gratos por eles, nós.; vendo os erros do passado, podemos ser humilhados; observando suas conseqüências podemos ser avisado. Devemos olhar para a frente para medir nossa própria força, atualizar nossos espíritos, e ver a luz que brilha nas colinas distantes. Nossa verdadeira vida só de vida que podemos contar upon-se *agora* .

I. **Cada dia tem seus próprios presentes.** -Todos os bons presentes são exatamente o que fazer com eles. Ore para que Deus nos ensina justamente a usar os dons de cada dia.

II. **Cada dia também tem suas oportunidades imediatas.** -Leve, pode ser, mas cheia de possibilidades de bênção. Muitos passam o dia fazendo unkindnesses, em críticas leves, ciumentos depreciações-mulheres cujas vidas toda diminuir em algum riacho acre de fofocas, calúnias, e despeito. Quantas vezes melhores espíritos perder oportunidades preciosas de agradar a Deus através da realização de atos de bondade sem nome. A

palavra falada no tempo devido, como é bom. "Tempo é dinheiro." Essa é a coisa menos é-o tempo é eternidade.

III. **Também suas próprias lojas de felicidade pura e inocente.** , aos que andam pelo mundo com os olhos abertos a cada dia revela algo bonito-na natureza, na cidade-vida, na vida doméstica. Em murmurações ociosos, no egoísmo descontente, perdemos tudo. Nossos melhores esperanças, nossos tesouros mais ricos, o nosso destino na terra, sim o próprio céu, não mentir no futuro visionário, mas no *aqui* e *agora* .

IV. **Todo dia tem as suas funções.** Riches-pode voar para longe, a fama pode desaparecer, os amigos podem morrer, mas dever nunca cessa. Estamos felizes? Vamos trabalhar infeliz? A ação é o melhor de solaces. Amargamente desapontado? Se não podemos construir sobre as fundações, vamos construir sobre as ruínas. É o futuro incerto? Seja o que for para ser, ela virá. Há sempre algo a ser feito. Cada dia tem o seu dever. Depois da ressurreição os apóstolos encontraram Cristo em trabalho fiel.

V. **Todos os dias tem também o seu supremo dever-o dever de arrependimento, de ficar mais perto de Deus, e ver o seu rosto.** , Se este dever ser negligenciado, nenhum outro serviço pode ser um substituto para ele. Há uma coisa necessária. Nós "não sabem o que um dia ou uma hora pode trazer." "Definir a tua casa em ordem, para morrerás, e não viverás."

VI. **Cada dia tem sua ajuda gracioso.** -Há Um dos ajuda infinito sempre à mão. Deus é o nosso auxílio e força. Ele nos ama e não nos abandonará. Aquele que deu o Seu próprio Filho por nossos pecados, Ele não deve com Ele nos dará graciosamente todas as coisas? Jesus, nosso intercessor. O Espírito Santo nosso Helper. A escada de ouro entre a terra eo céu é a oração. Peçamos a Jesus para nos levar pela mão, e em seguida, o que o futuro pode ter na loja para nós seremos capazes de enfrentá-lo com dignidade inalienável do homem ea vontade indomável -. *FW Farrar, DD*

Ver. 7. *poder do homem sobre seu próprio coração* -. ". Não endureçais o vosso coração" O conselho é inútil se não está no poder do homem para endurecer o coração. Que ele pode fazê-lo recebe sua prova mais marcante e ilustração do relato bíblico do Faraó Menephthah. Calamidades que não subjugar o coração endurecê-lo. O endurecimento em si é judicial e justo, quando se é uma conseqüência de hábitos previamente formados.

I. **O homem tem poder sobre o seu coração através de seu intelecto.** -Ele pode rejeitar-se recusar a receber ou acredita-as coisas que atuariam de forma convincente em seu coração.

II. **homem tem poder sobre o seu coração através de sua vontade.** Ele pode-se recusar a deixar o rendimento coração para suavizar e subjugar influências.

III. **homem tem poder sobre o seu coração através de seus próprios interesses.** -Ele pode torná-los esmagar as susceptibilidades mais ternos.

IV. **homem tem poder sobre o seu coração através de seus hábitos.** Ele pode fazer-lhes realizar uma servidão de vida que as emoções mais intenso será impotente para quebrar. Assim, um homem pode endurecer o seu coração.

Ver. 8. *Uma Missão Outward e temporária* . Josué é especialmente interessante quando vista de um ponto. Sua missão não era, no sentido geralmente aceito, religiosa. Foi nacional; dizia respeito às relações externas e as coisas materiais. E isso era para Josué religião, sua missão religiosa. Estamos constantemente errando, fazendo distinções desnecessárias entre o secular eo sagrado, e colocando honra superior, em missões de vida que nós, como classe sagrado. Mas se um homem *trabalha para Deus* o seu trabalho deixa de ser secular; torna-se sagrado. A divisão é completamente perdido. Josué de material e de trabalho para fora da guerra, estabelecendo-se, organizar,

dividindo, era todas aquelas palavras tão sagrado quanto o trabalho de Moisés na revelação e religião. O que torna uma sagrada missão de vida é o espírito valorizado e propósito do homem que o realiza. E o espírito que enobrecidos e santificados para fora e temporária missão de Josué é totalmente revelado em sua declaração: "Quanto a mim ea minha casa, vamos *servir* ao Senhor. "

Ver. 9. *Soul-descanso para A-dia* .-A palavra "portanto" introduz a conclusão e aplicação de um argumento. Esta conclusão lança luz sobre a revelação do Antigo Testamento, e nos dá o direito de usar as velhas promessas para o nosso fortalecimento e reconfortante. As promessas de Deus nunca são dadas como meros acidentes; eles vêm em ocasiões especiais, mas eles repousará sobre raciocínios e juízos divinos; eles podem se encaixar precisamente uma circunstância particular, mas a circunstância é ilustrativo de outras circunstâncias, ea promessa é encontrada para atender a necessidade semelhante sempre recorrente.Experiências humanas são estranhamente repetida através dos tempos; e experiências morais e espirituais também são estranhamente parecidos. As promessas de Deus são adaptados para o desenrolar normal dos naturais, sociais, intelectuais, morais leis de leis que são de forma permanente, imutável, e irresistivelmente funcionando. As promessas de Deus se traduzem novamente para aplicação em cada nova geração, as palavras antigas nunca tomar um significado novo e vivo.A promessa feita a Abraão, "Em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas"-era uma promessa especial para ele e para a sua corrida particular.Mas permanece fiel a-dia; para todas as famílias da terra *são* abençoadas no testemunho de cada homem que vive uma vida de fé como Abraão viveu. Os homens de fé são a-dia os salvadores da sociedade. Nenhuma promessa material que Deus já fez pode ser esgotado em quaisquer circunstâncias providenciais.Cada um deles tem a sua contrapartida espiritual, que carrega suas aplicações contínuas. Deus prometeu "descanso" para o Seu povo. No início, queria dizer o resto de uma constante, terra cultivada, depois de longos anos de cansado deserto-errante. Mas não poderia esgotar-se com isso. A promessa não é outworn.Deus cumpriu-lo, em vários sentidos, uma e outra vez. Mas ainda mantém seu antigo frescura e sua antiga plenitude, e é rica em significados e aplicações para todos nós hoje em dia. Há "resta" um descanso. É ainda a prestação Divino. Ele está sempre disponível, sempre um pouco antes de nós, a inspiração de todos os trabalhadores verdadeiros. Há de fato um sentido em que esse descanso pode ser e é alcançado até agora. "Nós que temos crido *fazer* entrar no descanso. "Há um sentido em que esse descanso é sempre realizada pouco antes de nós, apenas fora do alcance, a alegria e inspiração de todos os esforços. A promessa de Deus para o Seu povo em todos os tempos vai entrar em uma palavra: "descanso." Mas temos de colocar mais e melhor significado para o termo do que mera deitado no cansaço e preguiça. É, mas o resto que os corpos frágeis e débeis pode precisar. Para almas realização é resto, a conclusão do trabalho é de descanso, a contemplação dos resultados do esforço ansioso e árdua é resto. Os ganhos colegiais descansar quando ele se eleva acima da tensão ansiosa de lidar com os primeiros princípios e dificuldades. É demais para ser capaz de fazer o trabalho de alguém facilmente. O homem de meia idade ganhos resto como ele encontra negócio estabelecido, renda regular e constante, e uma boa soma por colocar contra o "dia de chuva". O velho encontra descanso na terra de Beulah, onde ele pode sentar-se por algum tempo, e com gratidão pensar sobre a vida útil, sério e dedicado, em todos cujas cenas a graça de Deus tem sido abundantemente ampliada. Descanse-o verdadeiro descanso, é não *dormir* ; que é apenas uma imagem do mesmo, e uma imagem de apenas um dos elementos de que. Ela não é *a morte* ; nós só chamar que o descanso quando o nosso sofredor tem sofrido tão intensamente, ea pressão sobre a morte e sobre os observadores tem sido tão grande, que a morte é bem-vinda como uma liberação da agonia insuportável

quase e angústia. Não é *o céu* , a menos que sejamos capazes de pensar no céu como um estado em vez de um lugar, e pode entrar nas coisas espirituais materialmente figurou por nós em portões de pérolas e ruas de ouro e muitas mansões. O descanso é uma condição da alma, o que torna os seus próprios ambientes. O céu *é* nosso redor quando heavenliness está dentro de nós. "Heavenly de espírito" é o "descanso que resta para o povo de Deus", e que pode tê-lo e mantê-lo *agora* . Para me debruçar sobre isso mais completamente em detalhes, podemos ver que o cumprimento da promessa de descanso de Deus é-

I. **Adaptado às condições.** -Olhe sobre a vida, e ver como diversas são as idéias de descanso que se divertem sob pressão das várias circunstâncias da vida. Dê uma única vida, e observe como mutável são as idéias dos homens de descanso têm em diferentes momentos, e quando suplantou por preocupações diferentes. O viajante anseia para o resto da casa; o aluno almeja para o resto da realização. O homem crítico de espírito anseia para o resto da fé simples. A tentação por muito tempo para o resto da segurança. Os longs trabalhadores trabalhou-over para o resto da limitação. A longa fraca para o resto da saúde. O sofredor anseia para o resto do sono. O velho, deixado sozinho no meio dos túmulos de sua amada, muitas vezes suspira para o descanso, e encontra sua alma explodindo e dizendo: "Oh quem me dera asas como de pomba! então eu iria fugir, e estaria em descanso. "É curioso notar como concepções de condição de correspondência céu. É realizado de fato muito longe por aqueles que fazem o céu a contraparte espiritual do terreno, e, em seguida, dizer que tudo o que o homem deseja mais aqui, e não pode alcançar aqui, ele deve ter plenamente abastecido lá. A promessa do Antigo Testamento de resto foi parcialmente cumprida na prestação do *Sabbath* resto-que semanalmente deixando de lado os trabalhos e cuidados da vida ordinária, que tem sido a bem-aventurança de todas as gerações, a antecipação semanal e sugestão do céu. Para o povo judeu que foi cumprida quando *Josué* dividiu entre eles os campos e as cidades dos cananeus conquistados, e os errantes selvagens cansados estabeleceu-se em suas próprias casas. Ele foi cumprida para a *nação judaica* quando saíram da luta e tensão de um tempo formativo para o descanso e paz da regra de Davi. De certa forma, foi cumprida para o próprio Davi, quando, com grande júbilo de coração, ele conseguiu trazer a arca sagrada para Zion. Em um pequeno sentido, foi cumprida quando aquele pequeno grupo de exilados entraram na cidade de seus pais, que a cidade era apenas uma ruína, o Templo destruído, as paredes quebradas para baixo, e os portões queimados. Eles tentaram acho que foi para casa e descansar, que era pobre casa e descanso. "Resta um descanso." É para o povo de Deus a-dia. Mas é dependente de sua condição; ele varia a eles de acordo com sua condição variável. Será que estamos carnalmente-minded? Nosso céu irá corresponder a nossa condição. Estamos espiritualmente-minded? Nosso céu irá corresponder a nossa condição. Somos jovens, e com vista sobre a vida, com grandes olhos de esperança? Então, o nosso céu, nosso pensamento de descanso, irá coincidir com a nossa condição. Somos velhos, é a vida quase toda atrás de nós, e é a nossa única amada apenas *por lá* , na outra margem? Então, o nosso céu irá corresponder a nossa condição. Somos pobres, lutando quase em vão para manter um lugar e ganhar pão de cada dia? Em seguida, descansar e céu será formado por nós, nossas lutas diárias. Somos ricos, para que as necessidades da hora sejam plenamente cumpridos? Então, o nosso céu vai tomar forma a partir de nossa condição, e parece ser uma continuidade e permanência dos atuais privilégios. Mas não é cheia de conforto de ter a certeza, que a promessa de Deus pode entrar em tal adaptação direta para cada um de nós, e ser a satisfação dos mais profundos e melhor em cada indivíduo? Descanso de Deus é para nós como nós somos para ele. Melhorar a nossa condição moral e espiritual, eo resto cresce mais nobre, se enche de significado mais rico, e ganha mais força inspiradora. Ele perde o seu envelope material, e aparece como o que é, o resto da alma em Deus, que inclui

tudo. *Faber* expressa descanso eterno da alma em Deus, em linguagem poética e mística, quando ele diz: -

"Prostrado diante de teu trono para mentir,
E sempre olhar em Ti ".

II. **o cumprimento da promessa de descanso de Deus depende de nossas preparações.** -Por que é o cumprimento muitas vezes tão decepcionante?Porque o resto apenas foi almejada; que não tenha sido preparado. Muitos homens de negócios deixa-se aposenta, como é chamado, e espera para desfrutar de alguns anos de descanso delicioso, e ele é wofully desapontado. Ele não pode descansar: ele está entediado até a morte com o dulness de não ter nada para fazer; Ele se preocupa diariamente com desejando que ele poderia colocar o cinto novamente. O fato é que, embora ele queria o resto, ele nunca pensou em preparar-se para ele. E um homem não pode mais desfrutar o momento da aposentadoria sem preparo para isso, do que um homem pode vencer o poder de se aposentar, através da eficiência nos negócios, sem um estágio de preparação. Deus não permitiu que Israel entrar em sua terra de descanso após longa disciplina no Egito e longos testes no deserto. Pense no descanso celestial restante para o povo de Deus, e podemos ser lembrados de que toda a vida, na liderança divina, é uma preparação para isso. O que tememos sobre nós mesmos e sobre os outros é, de que a vida diária estamos vivendo há preparação adequada ou suficiente.Nem por um momento que nós sugerimos que a preparação para *o céu* é algo diferente, ou distinta de, a preparação para a *vida* , a vida diária. O céu é a justiça estabelecida; mas é precisamente essa justiça que se estabelece *aqui* , a justiça que nós, os que levam o nome de Cristo deve estar no trabalho com a cultura a cada dia. Prepare-se para *viver* em fazê-lo a se preparar para *morrer* , e ao fazê-lo a se preparar para *o céu* . O céu é fruitened vida. Pense no resto procurado pelo povo de Deus, como *o coração resto* de cuidado, o resto que vem agora, e que um homem mantém mesmo no meio de seus problemas e angústias. "Todos nós já ouvimos a experiência de pessoas que sofrem de longa continuou de dor corporal. Eles nos contaram como eles se irritou e trastes de ser livre, quando pela primeira vez o jugo da impotência ao longo da vida e angústia foi colocada sobre eles; eles usavam seus corações doloridos contra o jugo. Mas eles aprenderam de Cristo a apresentar, para não se irritar e se preocupe, para levar-como Keble tão primorosamente expressa, "desejando, não mais lutando para ser livre." E em seus rostos calmos e profundos olhos pensativos você pode ler o seu coração-resto-'o descanso que resta para o povo de Deus.' "Mas a realização desse coração resto depende da cultura e preparação de preparação de muitas vezes na disciplina providencial de Deus, respondeu a pelo coração da cultura de quem almeja entrar neste presente resto. Deus não pode dar um pouco de nós *presente resto* , porque nós não temos nos preparado para isso. Deus tem para manter alguns de nós muito tempo nas sombras do terreno, porque não começar com nossos preparativos para o celestial.

III. **A realização de qualquer uma das promessas de descanso de Deus abre o caminho para novas aspirações para o descanso.** -Para descanso Deus dá sempre deve ser confundida com *a satisfação* , com o fim da empresa e esperança. Se assim for, nós podemos também deixar de ser criaturas, seres morais que devem ter uma possibilidade ilimitada neles. Realização abre a perspectiva de realização. O alpinista atinge um pico só para ver os picos de aumento muito acima dele. É, portanto, com o "aprendizado", e é assim com Robert Buchanan grita assim para o seu poeta-amigo no céu, David Gray, "arte". -

"Deve durar para sempre,
O esforço apaixonado,
Ay, você, lá no céu, corações a palpitar e ainda aspiram?

Na vida você sabe agora,
Render'd branca como a neve, agora,
Porventura uma montanha-range frescos surgir, e acenam superior-superior?
Você está sonhando, sonhando,
É a sua alma ainda roaming,
Ainda olhando para cima à medida que olhava, de idade, no crepúsculo de outono? "

Todos os terrenos são lugares de descanso, mas *arbours* na "dificuldade Hill", que sobe abruptamente, para cima e para cima, para os portões eternos. Nos caramanchões Deus nos permite passar por um tempo; mas não há nenhuma tomada de tenda ou tabernáculo, e permanente lá. Avante, para cima; sempre para a frente, sempre para cima, até que a nuvem branca nos envolve todo, e nós também estamos longe de Deus. A alma que busca pode entrar no descanso da rendição completa. E tal alma nunca se esquece a paz divina que vem, quando o último auto-hold é solto, o olho é fixo no Crucificado e Ressuscitado, eo amor vai totalmente para trás em um sublime sacrifício auto-rendimento e. A alma sincera e honesta anseia ganhar o caramanchão da confiança plena e inteira. Ele teria o primeiro ato passional do primeiro amor passar o hábito reparador de confiança, que mantém a alma em paz. O grande impulso às vezes vem sobre nós, e temos tempo para o resto da santidade, o resto de uma permanente, de fácil domínio de inclinação pecaminosa. E então a alma é definido em cima saudade para o resto do céu; que é, mas esta-santidade num cenário sagrados. O resto do céu é o descanso que o penhor, mentalidade espiritual cristão quer; é o resto de bondade sem obstáculos, a "coroa da justiça." Nossa vida passa por etapas. Realização é o descanso *e um palco* . O material está sempre levando para o espiritual, eo espiritual é nunca abrir para o celestial. Nosso limite actual de concepção é o descanso celestial; mas isso só pode ser algum tipo novo de labuta; e longe, antes dela, deve ser a inspiração de algum descanso ainda maior para os trabalhadores, então, como este céu é o descanso para os trabalhadores agora.Isto nós podemos dizer para o assegurando de nossos corações-Aquele que tão ansiosamente fornece *resto* para o cansado certamente proporciona *graça* para o trabalhador; ea vida agora é o resto do seu serviço. E isso nós podemos dizer-o segredo de todo resto é resto de coração. E *que* todos nós podemos ter agora. É o resto da fé. Nós, sim, nós, os filhos de labuta e cuidado e medo, que são muitas vezes tão cansado de preocupações e pontos fracos da terra e mal-entendidos que podemos gemido com Marianna do Moated, e dizer: -

"Eu sou tired, eu sou tired;
Oxalá que eu estivesse morto "! -

nós, mesmo que-pode entrar agora, e possuem agora, o "descanso que resta para o povo de Deus."

Duas palavras para descanso . ver-In. 8 "resto" significa descanso de cansaço. O "descanso" em ver. 9 é outra palavra-mais nobre e mais exaltado.Significa o resto de uma alma aperfeiçoados. É a paz interior do sábado. Não é o resto da *insensibilidade* , o resto da cama, inconsciente da presença de bons ou maus agências ao redor dele. O resto de Deus não é o resto de *inatividade* . As coisas de Deus vêm a perfeição. Perfeição significa frutífera e frutífera significa trabalho. Não há ociosidade, mesmo no céu. Descanso de Deus é perfeito, nada pode perturbá-lo. Anos atrás, a nossa frota foi destruída por uma tempestade violenta. Verificou-se, no entanto, que alguns navios não foram afetados pela sua violência. Estavam em que os marinheiros chamam de "o olho da tempestade." Enquanto todo foi desolação, estavam seguros. Assim, as crianças de Jeová acham que em meio as ondas turbulentas da tempestade da vida "já não resta um repouso para o povo

de Deus." Por que não podemos ter descanso perfeito na terra? Você não tem conhecimento. Não há nada mais terrível do que suspense. Está à espera de informações, você não pode descansar. Não só o conhecimento é imperfeito aqui, tudo é imperfeito. Portanto, não podemos descansar. O egoísmo produz inquietação. O medo é uma grande causa disso. "O perfeito amor lança fora o medo." Quando você sabe, como São João sabia, que você encontrou o seio de Deus, e que Ele tem todo o poder no céu e na terra, você está em repouso -. *Hawthorn Homilias* .

Resto de Deus . -
E eu sorri para pensar a grandeza de Deus fluiu em torno de nossa incompletude,
Arredondar nossa inquietação Seu descanso.
EB Browning .

Vers. 9, 10. *entrada no descanso de Deus* .-A verdade ensinado aqui é que a fé, e não a morte, é a porta para a participação em Cristo resto-que o resto permaneceu mais depois de Moisés e do Judaísmo, mas entrou na posse sob e por Cristo. O antigo sistema tinha em si, para seu próprio coração, uma promessa de repouso; mas tinha apenas uma *promessa* . Não poderia *dar* a coisa que detinha diante. Não pôde, pela natureza do sistema. O salmista representa a entrada em que o descanso como um privilégio ainda não percebeu, mas à espera de ser compreendida pelos homens de sua época, cujos corações foram suavizados para ouvir a voz de Deus. Que o descanso era apenas uma visão justa, e este escritor diz que permanece unpossessed ainda, mas para se possuir. A palavra de Deus foi prometido. A misericórdia divina não será impedida de seus propósitos pela incredulidade dos judeus: o resto *permanece* para todos os que crêem para participar. A posição que o descanso prometido ao judeu continua a ser herdada pelo cristão é estabelecida em um segundo chão. Cristo, nosso Senhor entrou em Seu descanso paralelo com a tranquilidade divina após a criação. E, vendo que Ele possui, certamente vamos possuí-la, se nos ativermos apenas por ele.

I. **Este descanso divino, Deus e de Cristo.** -O escritor é traçar um paralelo entre Deus cessar de Sua obra criadora e entrando em que o descanso do sábado, quando Ele "viu tudo o que tinha feito, e eis que era muito bom", e de Cristo cessar da obra da redenção e passando para os céus para o sábado de seu repouso eterno. O "descanso de Deus" é difícil de entender. Ela pertence necessariamente à natureza divina. É a profunda tranquilidade de uma natureza auto-suficiente em sua infinita beleza, calma em sua força eterna, plácido em sua alegria mais profunda, ainda em sua energia mais poderoso; amar sem paixão, dispostos sem decisão ou mudança, agindo sem esforço; silencioso, e movendo-se tudo; novas todas as coisas, ea própria eternidade; criar, e sabendo que não há diminuição pelo ato; aniquilar, e sabendo nenhuma perda que o universo fosse estéril e despovoada. Deus é, Deus está em toda parte, Deus está em toda parte o mesmo, Deus está em toda parte o mesmo amor infinito, e mesmo a auto-suficiência infinita; Seu próprio ser, portanto, é *resto* . O resto de Cristo é como o resto de Deus, mesmo em relação a esta natureza divina e infinita. Além deste repouso que pertence à natureza divina, não há o resto que está deixando tranquilo de Deus de Sua obra, porque Deus tem aperfeiçoado sua obra. Deus não descansar o cansado, mas como tendo feito o que ele pretendia fazer. O resto de Deus é a expressão da complacência divina perfeita na obra divina perfeita. E assim Cristo é dito para descansar quando Seu trabalho de resgate foi concluída. Além disso, a tranquilidade divina é um descanso que está cheio de trabalho. "Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também." E o trabalho de redenção de Cristo, terminou na cruz, está perpetuamente acontecendo. Glorioso repouso de Cristo é cheio de energia para o seu povo. Ele intercede acima. Ele trabalha sobre eles;Ele

trabalha por meio deles; Ele trabalha para eles. O resto de Deus, a tranquilidade divina, está cheio de trabalho.

. II **O resto de Deus e de Cristo é o padrão do que nossa vida terrena pode se tornar.** pode vir a ser como Ele, como Ele na substância das nossas almas-Nós; como Ele cópia de suas perfeições; como Ele-sombra e semelhança de alguns de seus atributos. E aqui reside o fundamento para a crença de que podemos "entrar no seu descanso." A fé, que é o meio de entrar no descanso, vai tornar a vida nenhuma semelhança indigno de Sua, que, triunfante acima, trabalha para nós, e, trabalhando para nós, descansa de toda a sua labuta. Confie em Cristo! e uma grande bênção de tranquilo repouso desce sobre a mente calma eo coração resolvido.

III. **Este descanso divino é uma profecia de que a nossa vida celestial é certo.** -céu é a vida terrena de um crente glorificado e aperfeiçoado. Se aqui nós pela fé entrar no início de lá resto, através da morte com fé que entrará na perfeição dela -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 11. *The Rest Celestial* .-Estas palavras ilustram o fato de que toda a história da Igreja judaica foi uma longa profecia e tipo da Igreja Cristã em todos os tempos. O resto do Canaã tipificava o "resto do céu", maior e mais nobre e somos avisados no texto que a descrença certamente irá excluir do que o descanso.

I. **A revelação gospel atende a todas as necessidades mais profundas do homem.** Prende-a ele, cansado com o conflito da vida, a esperança de uma vida eterna. Na plenitude do vigor cedo a promessa de descanso podem ser passadas pelo como uma coisa pouco cuidada; mas como o passar dos anos congratulamo-nos com o pensamento de resto perfeito, como o viajante cansado recebe a vista de casa.

II. **A revelação gospel promete um "descanso" compatível com a atividade mais nobre e mais elevada de todos os poderes homem possui.** -Depois de um tempo de descanso perfeito, nossa natureza começaria a ansiar por uma "renovação da juventude", para empreendimentos novos e realizações. A esperança é realizada para nós da troca de um corpo frágil por um "ressuscita em glória" e "no poder", com capacidade de esforço e resistência inimaginável aqui;e da alma, para sempre libertos de suas limitações de conhecimento e de seu pecado, se levanta para desconhecidos alturas de elevação espiritual e intelectual.Para ser possuidores de "vida eterna", quando todos os poderes de nossa natureza estão sendo exercida a sua capacidade total de energia na realização e serviço, e ainda ter toda a paz e repouso que "descansar" os meios, este é um céu que só satisfaz plenamente homem, e este é o futuro do evangelho revela. O céu é muitas vezes carnalised em um lugar de fácil sensual e prazer egoísta; mas o evangelho não é responsável por nossas perversões da sua revelação.

III. **fé é a condição necessária para essa vida espiritual.** Vida em Deus deste lado da sepultura é a condição de vida em Deus, do outro. Que a vida é "escondida com Cristo em Deus", e só podemos viver como vivemos O aviso de exclusão de Israel da terra da promessa por incredulidade nos vem "pela fé, não pela vista.": "Vamos trabalho para entrar em repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência "-. *GS Barrett, BA, DD*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 12, 13

The Power Searching da Palavra Viva .-Esta passagem afirma a pesquisa, o poder da Palavra de Deus testando. Observe a conexão em que se encontra.Cuidado com queda da profissão cristã. Cuidado com incredulidade e presunção. Seus perigos são muitos e grandes. As observações e testes divinos são mais exato e pesquisa. "Tu conheces o meu

sentar eo meu revolta; Tu entendes o meu pensamento de longe. "" Quick ", tanto com a idéia de resistir ou de atividade. A Palavra está em operação real; não é uma coisa de meras possibilidades. "Mais afiada do que espada de dois gumes"; a idéia bíblica de discriminação keenness perfeita. "Alma e espírito"; vida material e espiritual. "Juntas e medulas", ou osso e medula; metáfora da estrutura corporal. "Pensamentos e intenções"; meras ideias, e ideias quando formados em resoluções; metáfora da vida intelectual. Observe a impressão de presente perfeito pesquisa, sutil, que é produzido pelos termos do texto. Nenhuma língua poderia ter sido mais eficaz.

I. **O que é a Palavra de Deus.** Desincluir-mente a idéia de que as Escrituras são principalmente ou apenas referido. Esse é o uso comum do texto como citado em orações cristãs improviso. Ao mesmo tempo o termo *palavra* era uma expressão muito mais importante do que é agora. Para os primeiros cristãos, e em filosofia Igreja primitiva, o termo *Palavra* , ou *Logos* , tinha seu próprio significado especial. Sabemos o quanto St. John faz dela no prólogo do seu Evangelho; e ele escreveu numa época em que a filosofia meio judeu e meio-pagão estava recebendo influência na Igreja. Como ele é usado nas Escrituras, o termo inclui: 1 As condições em que os nossos primeiros pais tiveram seus direitos de Paraíso.. A Palavra de Deus dado a Adão. O modo de comunicação que não podemos agora saber. De alguma forma, o pensamento ea vontade de Deus foram inteligentemente transmitida para suas mentes. 2. As manifestações de Deus e Sua vontade aos homens na era patriarcal. Os modos de comunicação a ser visões, sonhos, aparições angelicais, vivem sendo Palavras de Deus vozes todos. Ilustre pela idéia judaica do Memra, como a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade. 3. A divulgação especial da mente Divina sobre um determinado povo. Os modos de comunicação sendo por um mediador, Moisés, e por um culto cerimonial. 4. A vida humana na terra do Filho de Deus, a quem chamamos o Verbo encarnado. Esta é, no mais alto sentido, *a* Palavra de Deus. 5. A energia ativa do Espírito Divino trabalhando nos corações dos homens. Tanto quanto é revelador e ensiná-la torna-se a Palavra de Deus. 6. Da palavra escrita, contida nas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos. Através de impressão e educação esta passou a ser a forma mais eficaz da Palavra. A partir deste esboço das formas da Palavra, pode ser mostrado que é essencialmente este: a manifestação de Deus aos homens; a comunicação do pensamento e da vontade de Deus para os homens; a tradução da mente de Deus em alguma forma de linguagem que os homens podem entender. Afirma-se da natureza, "Não há linguagem nem fala (ainda) a sua linha se estende por toda a terra." Há mais ou menos perfeito graus em que as palavras pensamentos proferem. Eles servem tanto para transmitir e para esconder o nosso significado. Então, na Palavra de Deus, existem diferentes graus de pureza. Achamos dada sob uma variedade de condições, e de formas adequadas para cada condição. A Palavra de Cristo, e ensinado por Seu Espírito, representa a mais alta forma de comunicação divina.

II. **Como é que a Palavra de Deus pesquisar e tentar os homens?** -A Palavra, temos visto, Deus está trazendo a Si mesmo em tais relações com os homens que os homens podem realizar. A Palavra é Deus. É essencial a Deus para que Ele deve ser um poder pesquisar onde quer que Ele venha. Isto é afirmado nas Escrituras, e pela experiência dos crentes. "Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar." O que é verdade do próprio Deus é verdadeiro de todos os modos de Sua Palavra. 1. Da palavra escrita. Ele procura pela força de seus comandos, exemplos, conselhos, advertências-maravilhosamente apropriado em todas as circunstâncias da vida. Pecar homem teme as Escrituras. 2. O Verbo encarnado. Buscas por o contato de Sua pureza e perfeição. Ninguém pode deixar de admitir a perfeição moral de Cristo. Um homem sente. Todo o poder é exercido, que atende em colocar o padrão, o modelo, ao lado da cópia. Jesus é o único modelo de um homem que alcançou o céu por sua própria

bondade. 3. The Living Word, ou o Espírito Santo. Isso é declarado ser o efeito de Suas operação interior, ele "convence do pecado, da justiça e do juízo"; e esta é a Sua operação constante na alma cristã.Esta qualidade de busca deve anexar à Palavra pregada: ele faz sempre que é realmente a Palavra de Deus.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 12, 13. *The Thought-reader Divino* -. ". Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar" Muito é feito agora da habilidade em leitura de pensamento que parece ser a dotação especial de pessoas particulares. A afirmação é feita de que Deus é, em um sentido absoluto e não qualificado, o "apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." Se pudermos explicar o poder de leitura de pensamento do homem, a explicação vai ajudar-nos a compreender o pensamento de leitura perfeita poder de Deus.

I. Se o pensamento leitura ser um presente ou doação, uma forma particular de gênio humano incomum, é uma bestowment divina, ou melhor, confiar; e Deus não pode dar o que ele não possui: **o que Deus possui constitui a Ele o que Ele é.** Ele tem esse gênio da leitura de pensamento em uma perfeição de que o poder limitado do homem pode dar a idéia adequada. Poder do homem é em limitações do corpo.

II. Se pensou leitura ser dependente de simpatia, ele deve ser um **atributo divino.** Familiar para homens muito antes de "leitura de pensamento" se ouviu falar foi o poder das pessoas no próximo simpatia-como amigos, ou maridos e esposas, para entender um ao outro sem o uso de palavras. Amigos solidários constantemente saber o que os amigos estão pensando. Com Deus nós associamos as revelações de uma simpatia perfeito.

III. Se pensou leitura ser um **resultado do conhecimento** das leis mentais, Deus tem o conhecimento perfeito. Pensando é inteiramente no controle das leis.E os pensamentos de todos os homens são a operação rigorosa de leis, que sempre funcionam como eles fazem em qualquer um dos casos. Deus sabe o que pensamos, pois Ele conhece todo o funcionamento das leis de pensamento.

O Teste de potência do Logos . show como o discernimento dos pensamentos e intenções do coração é atribuída a Deus. Que tal discernimento é característica do Verbo encarnado, ou Evangelho; da Palavra Escrita, ou Escrituras; e da Palavra Viva, ou Espírito. Deve ser uma característica marcante da Palavra pregada, ou ministério.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14-16

O Sumo Sacerdote divino-humano .-Esta passagem introduz a consideração do sacerdócio de Cristo, ao qual é feita uma breve referência no cap. 03:01.Três coisas são discutidos: 1 Sua dignidade extraordinária.. 2. Seu caráter perfeito. 3. Seu glorioso trabalho. O sumo sacerdote era o homem de destaque, a exemplo, da dispensação do Velho Testamento. Há uma distinção importante entre um *modelo* e um *exemplo* , que precisa ser mantido em vista. FW Robertson explica habilmente essa distinção. "Você copia o contorno de um modelo; você imitar o espírito de um exemplo. Cristo é o nosso exemplo, não o nosso modelo.Você pode copiar a vida de Cristo, fazer-lhe um modelo em cada ato, e você ainda pode não ser nem um pouco mais de um cristão do que antes. Você pode lavar os pés dos pobres pescadores, como o fez, e viver uma vida errante, sem lugar para colocar sua cabeça. Você pode ir sobre o ensino, e nunca usar todas as palavras, mas as suas palavras, nunca expressar a verdade religiosa, exceto na

linguagem da Bíblia; não tenho casa, e misture com os publicanos e pecadores.Então Cristo seria o seu *modelo* ; você teria copiado a sua vida como uma imagem, linha por linha, e sombra para sombra, e ainda assim você não pode ser como Cristo. Por outro lado, você pode imitar a Cristo, obter Seu Espírito, respirar a atmosfera de pensamento que Ele soprou, não um único ato que ele fez, mas cada ato em Seu Espírito; que você pode ser rico, enquanto ele era pobre; nunca ensinar, enquanto Ele estava ensinando sempre; levar uma vida em todos os aspectos exteriores do muito contraste e oposto de seu; e ainda o espírito de Sua auto-devoção poderia ter saturado todo o seu ser, e penetrou na vida de cada ato, ea essência de cada pensamento. Então Cristo teria se tornado o seu exemplo; para nós só pode imitar aquilo de que temos capturado o espírito. "Mas se fizermos Cristo, nosso exemplo, duas coisas precisam ser cuidadosamente explicados. 1. Ele deve estar *em nosso plano* , ou não podemos esperar para segui-Lo ou para ser como ele. 2. Ele deve estar *fora do nosso plano* , ele deve pertencer a um plano superior, ou que não podem ser satisfeitos com ele. Fixação pensamento Nele figurava como nosso Sumo Sacerdote, observar-

I. **Cristo era um com os homens.** -Nos registros nos deixou de Sua vida não é um esforço mais evidente nos convencer de sua verdadeira humanidade do que de Sua Divindade. É como se os homens tinham certeza de luz sobre a idéia de ele ser *extraordinário* , e que precisava ser provado que Ele era realmente *o homem* . Em sua primeira epístola de São João não discutir ou afirmar que Cristo era Deus. Isso parece ter sido acreditado. St. John exige a crença em Cristo como tendo "veio em carne." Ilustre:. 1 A significância de vida de nosso Senhor tanto tempo como 30 anos da vida humana comum e normal, plenamente reconhecido durante esse tempo como um *homem* entre os homens . 2. A apreensão distinta de sua masculinidade comum por seus irmãos, e pelo povo de Nazaré. 3. A humanidade perfeita dos hábitos e sentimentos expostos da vida de Cristo. Sensibilidade ao sofrimento, físico e mental. Ele foi humanamente afetado para o caráter ea conduta dos outros. Ele estava cansado, com fome, com sono. 4. O caráter humano simples da morte de nosso Senhor. Pode-se esperar um tal Ser a morrer de alguma forma sublime. Mas, fisicamente, nosso Senhor foi apenas a morte de um homem comum e habitual; e, moralmente, foi notável como a morte inocente de um homem bom. Com a idéia da humanidade de Cristo "diante de nós, não podemos deixar de sentir que seu personagem é a expressão, a Outliving, do nosso *ideal* de humanidade; ele é o personagem perfeito realizado por um homem.

II. **Cristo era distinto dos pecadores.** -É importante para estimar com clareza a distinção entre um *homem* e uma *pecadora* . A condição do nosso mundo seria inútil se os dois termos eram conversíveis. Tudo o que pertence ao *homem* estava em Cristo, mas nada que pertence ao *pecador* . Mas Cristo não era distinto dos pecadores porque Sua *natureza* é imperfeita, incompleta, em qualquer lado. Era um todo. Alguns só pode ser separado dos pecadores, em alguns pontos, porque eles não têm capacidades para certos pecados particulares. Não há virtude em sua impecabilidade, não mais do que há honestidade em um ladrão cujas mãos foram cortadas. Este sentido de distinção do nosso Senhor foi produzido em todos os que entraram em contato com ele. Ilustre: Os discípulos, como no chamado de Mateus. Pessoas-"fala com autoridade e não como os escribas." Inimigos e cambistas indiferentes-ver no templo-tribunais. "Nunca homem algum falou como este homem." Seu juiz e os soldados romanos-ver o espanto de Pilatos, ea exclamação do centurião. A mesma verdade é suportado em nós pelo registro. Ao estudarmos o *homem* que sentimos que Ele é *mais* do que o homem, *outro* que o homem. Há dois aspectos em que Sua distinção dos pecadores é impressionantemente mostrados. 1. Seus atos nunca são *duvidoso* . Nunca houve uma vida meramente humana sem alguns incidentes de verdade questionável e virtude. Na vida de Cristo, não há

registro de qualquer, mas uma nítida impressão de que resta em nós que não havia nenhum para gravar. Esta é uma moeda que você não precisa de anel duas vezes. 2. Seus atos não eram *egoístas* . Isto é, em grande parte característica dos atos humanos; é também constantemente a "voar" nos melhores potes de pomada. Atos de Cristo foram todas feitas sob um profundo senso de dever, e sob um impulso sublime de amor. Os atos estavam certos *em forma* , ea vida eo sentimento que os inspirou estavam certos também.

. III **O divino-humano sumo sacerdote exerce o poder mais enobrecedora e santificadora sobre nós.** -Precisamente o que o homem precisava era de salvação por Deus através do homem, através de masculinidade; o que ele precisava era de uma redenção moral. O Salvador do mundo deve ser um homem divino. Apenas um Salvador-1 tal. Poderia demonstrar a distinção entre *homem* e *pecado* . 2. Poderia trazer à luz as possibilidades mais elevadas que estão na natureza humana como Deus projetou. 3. Poderia expor a influência enobrecedora dos dois grandes princípios da nossa natureza-dependência, eo sentido do dever. Sempre perto de Deus, sempre fazendo a vontade de Deus, esses são os fundamentos da verdadeira masculinidade. 4. Poderia mostrar o encanto que a personagem, a excelência moral, pode colocar em todas as relações da vida. . 5 E poderia revelar um futuro sublime para a corrida: como Sumo Sacerdote, trabalhando até que todos a quem ele representa tornaram-se semelhantes a Ele na verdade. Então temos que ser as pessoas que pertencem a este grande Sumo Sacerdote, o Filho de Deus. O que fez os homens discípulos de Cristo enquanto Ele estava na terra? *Isso* faz com que os discípulos homens agora.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 14-16. *Segurança através do Grande Sumo Sacerdote* .-A epístola aos Hebreus é um argumento contra a apostasia. Em todo lugar, em toda esta carta, o sinal de luzes de perigo são lançados para fora ao longo da pista cristã. O medo que às vezes assustou o coração firme e heróica de Paul-para que, tendo pregado a outros, ele mesmo a ser desqualificado-é declarado, nesta epístola, para cada cristão um medo razoável e substancial (cap. 06:04 -6). Contra a tendência muito comum de colocar o *principal estresse* da vida cristã em cima de seu *início* , de acerto de contas sobre o céu porque imagina-se uma vez para*ter sido* no humor e espírito cristão, embora ele certamente não é agora, esta carta é um aviso divino prolongada . "Vamos retenhamos firmemente a nossa profissão", ou, como o original tem isso ", sejamos fortes em apegar a ele", isto é a exortação solene e extenuante desta epístola. E, a fim de fazer sua advertência real e com certeza, a carta cai para trás em cima da antiga Escritura, e traz para a frente um exemplo claro de um bom começo e um final ruim (cap. 4:11). Os hebreus *começou* bem. Mas as experiências do deserto foram demais para eles. Eles nunca se o restante Canaã. Eles eram indignos e apóstata. Suas carcaças desfeito no deserto. Ora, estes mais tarde hebreus a quem esta carta foi dirigida tinha começado bem. Eles tinham reconhecido Jesus como seu espiritual Moisés, o Messias da promessa e da profecia. Sob Sua direção já tinham começado a sua marcha para fora do Egito espiritual, por meio deste deserto mundana, à Canaã, para o céu, a casa eo resto das pessoas que crêem e seguem a Cristo espiritual. Mas o deserto deste mundo estava cheio de dificuldades, e esses cristãos hebreus mostrou sinais de fraqueza. A nação hebraica foi contra eles; o resplandecente e ainda de pé Temple estava contra eles; sucesso mundano ea chance de sobrevivência eram contra eles; desprezo amargo e injúria estavam contra eles. No entanto, esta epístola assegura-lhes que não há segurança em apostasia; há segurança apenas em firmeza. Apostasia é a destruição. Ainda devem apegar a sua profissão (cap. 4:01;. Também ver 11) -. *revisão Homilética* .

Segurando firmemente a nossa confissão .-Agora vem a pergunta: "Podemos retenhamos firmemente a nossa profissão?" Sim, e nosso grande Sumo Sacerdote é a razão eo poder. Não somos deixados em uma peregrinação solitária. Não somos deixados a uma só mão conflito. 1. Uma vez que Ele é o Sumo Sacerdote, Ele fez expiação por nós. 2. Uma vez que Ele é o Sumo Sacerdote, Ele agora intercede por nós. 3. Sua expiação é aceito, e Sua intercessão é digno, por sua ressurreição estabeleceu selo triunfante em cima deles. "Ele penetrou os céus." 4. Ele próprio foi tentado, "tentado em todos os pontos como nós somos." Então Ele é athrill com simpatia. 5. Ele sabe tentação, mas Ele venceu-o; Ele é sem pecado. Nisto é ajudar peculiar-a ajuda de uma força vitoriosa.

Ver. . 15 *simpatia de Cristo com a Enfermos* .-Quantos estão sobrecarregados com uma sensação de deficiência, com sua dessemelhança com outros, sua incapacidade de fazer o que os outros podem, ou talvez o que puderam uma vez; quantos ver outros vêm para a casa de Deus, e estão angustiados que por fraqueza que não pode; quantos sentem-se um peso para os outros, que preferem que os outros deveria sobrecarregá-los; quantos lamentam que as suas vidas são inúteis e inativos! Eles querem alguém que vai levar sua parte, confortá-los com a sua ternura, a sustentá-los com o braço. No texto é o tal.

I. Considere o fato de a simpatia do Senhor Jesus. Assegura-se a-1. Sua experiência humana pessoal. 2. Seu conhecimento perfeito e amor. 3. Sua união vital com o Seu povo.

II. Considere esta simpatia em sua conexão com a Sua obra sacerdotal. 1. Como Sumo Sacerdote Ele tem relação direta com a gente. 2. Ele ora para o fornecimento de nossa necessidade. 3. Ele nos leva ao Pai.

III. Considere que essa simpatia com enfermidade é o padrão para o seu povo. 1. Ele repreende nossa dureza. 2. Ela mostra uma das grandes necessidades do mundo. 3. Ele sugere uma recompensa pelo sofrimento. Ele sofreu para que Ele possa compadecer-se das pessoas que sofrem; é por isso *que* sofrer -.*Charles Nova* .

Tentado, não superada por Temptation -. "tentado em todas as" não deve ser tomado como significado em todos os pontos compartilhando nossa experiência em lidar com a tentação. Cristo não compartilhar a experiência de ninguém de ceder à tentação. Ele nunca foi vencido pela tentação. Mas isso não era essencial para *humano* experiência. Isso foi *caído* experiência do homem. E Cristo era *homem* , o homem não caído. Encontre o que é essencial para o homem.Cristo experimentou *isso* .

Vers. 15, 16. *a simpatia de Cristo* com estes versos do Sacerdócio de Jesus Cristo baseia-se a perfeição da Sua humanidade-acordo.; e que implica que ele estava possuído de uma alma humana, bem como um corpo humano. 1. Assim na vida de Cristo encontramos duas classes distintas de sentimento. Quando Ele tinha fome no deserto, etc, Ele experimentou sensações que pertencem ao departamento de física da natureza humana. Mas sua tristeza, amizade, medo, etc, foram os afetos de uma alma humana extremamente sensível, vivo para toda a ternura e esperança e angústia com que a vida humana está cheia, qualificando-o de ser "tentado em todos os pontos como nós somos . "2. Redentor não só *foi* , mas *é* o homem. Imagina-se que, na história da existência de Jesus, uma vez que, por um período limitado e para propósitos definidos, Ele tomou parte na humanidade frágil; mas que, quando esses propósitos foram realizadas para o homem jamais pereceu, eo espírito reascended, para unir novamente com o puro, sem mistura Divindade. Mas a vida da ressurreição de nosso Senhor deve ser o corretivo dessa noção. E isso sugere a verdade do coração humano de Deus. Homem se assemelha a Deus. O amor não significa nada para o homem e outra coisa a Deus. O presente humanidade de Cristo transmite este profundamente importante verdade, que o coração divino é humano em suas simpatias. 3. Há uma conexão entre o que Jesus foi eo que é

Jesus. Ele pode ser tocado agora , *porque* Ele foi tentado em seguida. Sua experiência passado deixou alguns efeitos duradouros em sua natureza como ela é agora. Ele dotou-o com certas qualificações e certas suscetibilidades que Ele não teria tido, mas por essa experiência.

I. **preparação do Redentor para seu Sacerdócio.** -A preparação consistiu em ser tentado. Mas a tentação como aplicado a um ser perfeitamente livre de tendências para o mal não é fácil de entender. Tentação tem dois sentidos: significa teste ou provação; isso também significa julgamento, que envolve a idéia de dor ou perigo. Teste colocado antes um Ser sem pecado é inteligível o suficiente em um sentido de liberdade condicional; é um teste de excelência. E a Escritura afirma claramente este como o personagem da tentação de Cristo. Não só de teste, mas o julgamento. Não era apenas testar na tentação, mas havia também penosidade na vitória. Como isso poderia ser feito sem qualquer tendência para o mal? Analisar o pecado. Em cada ato de pecado há duas etapas distintas: há uma subida de um desejo que é natural, e, por ser natural, não é errado; e há a indulgência de que o desejo em circunstâncias proibidas, e isso é pecado. O pecado não consiste em ter *fortes* desejos ou paixões: nas naturezas mais fortes e mais altos, todos, incluindo os desejos, é forte. O pecado não é uma verdadeira *coisa* . É, antes, a ausência de alguma coisa, a vontade de fazer o certo. Sin não é o apetite, mas na ausência de uma vontade de controlo. Havia em Cristo todos os apetites naturais da mente e do corpo. Conceber, em seguida, um caso em que a gratificação de qualquer uma dessas inclinações era incompatível com a vontade de seu pai. Em um momento em que era ilegal para comer, embora com fome, e sem uma tendência a desobedecer, fez jejum deixa de ser grave?Cristo sofreu com a força do desejo. Embora não houve hesitação se deve obedecer ou não, nenhuma contenda na vontade, no ato de mestria não havia dor.Houve abnegação; houve obediência à custa do sentimento torturado. Não pela relutância de uma sensação pecaminosa, mas o tremor ea angústia do sentimento natural quando é espezinhada pela vontade sublime, Jesus *sofreu* , tendo sido tentado. Sua *alma* foi tentado.

II. **Sacerdócio do Redentor.** Sacerdócio-By se entende que o escritório pelo qual Ele é o meio de união entre o homem e Deus. A capacidade para isso tem sido indelevelmente gravados em sua natureza por sua experiência aqui. Tudo isso a capacidade é baseada em Sua simpatia. Estamos mal ciente de quanto a soma da felicidade humana no mundo está em dívida com este sentimento-simpatia. Desse simpatia de Cristo, em sua plenitude, era suscetível. A simpatia de Cristo não era meramente o amor dos homens em massas; Ele também havia discriminação, simpatia especial com os indivíduos. Os poderes sacerdotais transmitidos por esta faculdade de simpatizante são dois: 1. O poder da misericórdia. 2. O poder de ter graça para ajudar. Há dois que são impróprios para mostrar misericórdia: aquele que nunca foi tentado; e aquele que, tendo sido tentado, caiu em tentação. A qualificação no texto, "sem pecado", é muito notável;por isso é o que menos deveria pensar. Sem pensar, devemos dizer que a erraram faria um homem tolerante; mas não é assim. Ele só está apto para mostrar misericórdia viril que, como seu Mestre, sentiu o poder da tentação em seu poder, e vem scathless através do julgamento. Não podemos fazer muito de simpatia como mero sentimento. Sentindo-se com Cristo levou a esta: "Ele andou fazendo o bem." Sympathy com Ele era isso, "graça para socorro em ocasião oportuna." A simpatia do Divino-humano! Ele sabe o que é necessário força.

Em conclusão, desenhe duas inferências: 1 Aquele que simpatizam deve se contentar em ser julgado e tentados;. ele deve se contentar em pagar o preço da educação caro. Mas ele está sendo tentado em todos os pontos, *mas sem pecado* , que torna real simpatia, viril, perfeito, em vez de um mero ternura sentimental.2. É esta mesma simpatia humana que qualifica Cristo para julgamento. O Pai confiou todo o julgamento a Ele, *porque* Ele é o

Filho do homem. A simpatia de Cristo se estende até as fragilidades da natureza humana, não a sua culpa endurecido; Ele é "compadecer-se das nossas *fraquezas* . "- *FW Robertson* .

Ver. 16. *Ousadia no Trono da Graça* .-O trono da graça é a realidade figurou no propiciatório, ou propiciatório, ou a tampa da Arca, que estava no Santo dos Santos. Como o sumo sacerdote na antiga dispensação entrou uma vez por ano com o incenso e sangue, e trouxe bênçãos para as pessoas de que trono da graça, para que Jesus, como o grande Sumo Sacerdote da corrida, entrava no Santo espiritual de . "trono da graça" Santos, e bênçãos para nós a partir do ganho Só há esta distinção: o velho sacerdote saiu; Cristo, nosso Sacerdote, fica em,-o véu é nunca se fechou atrás dele, e podemos ir; o caminho está aberto para nós para ir e pedir bênçãos, e podemos ir corajosamente, porque Ele está lá, para ser a base de nossa aceitação, e para interceder por nós.

Ilustrações para CAPÍTULO 4

Ver. 1. *Espirituais Naufrágio* .-alguns anos desde que um navio nobre deixou as costas da Inglaterra para uma colônia distante. Ela tinha uma carga valiosa de emigrantes, forçadas a deixar sua pátria pelos decretos de uma amarga Fate-noivas cujos seios brilhava com o entusiasmo de jovens glorioso de amor crianças também retornam ao seio dos pais boas, a quem longos anos haviam se separado. O navio navegou majestosamente junto, e me parece que ouço agora a música ea dança no convés durante as noites de luar calmas. Por fim, "Terra à vista!" É gritou de cem lábios. Seu país de adoção aparece na distância. Eles se apressam a preparar para o pouso. Apenas mais uma noite precisa ser passado sobre o mar, mas é a última neste mundo. A escuridão se reúne em torno deles como uma mortalha funerária, os ventos sobem como se para cantar seu requiem morrendo, e em um momento fatal que nobre embarcação divide nas rochas! E agora gritos selvagens de desespero luta com o uivo da tempestade, e logo tudo acabou, como toda empresa que navio, senão um, afundar em uma sepultura de água. O navio torna-se um naufrágio à vista de porto! Um homem pode ir muito longe para a religião e ainda assim ser perdido -. *Henry Gill* .

Ver. 3. *The Rest of Confiando o Cristo Vivo* .-Um cristão idoso, quando se fala sobre a sua esperança, estava acostumado ao mesmo tempo para anúncio da data da sua conversão, e só mostrou ansiedade para ter certeza de que seu primeiro ato de fé foi um salvar um. Ele foi visitar um jovem cristão que estava morrendo de consumo. Suas faculdades eram tudo claro, e seu coração estava cheio do "descanso de Deus", o resto de confiança simples. Isso Christian idade temia por ela, porque ela não mostrou ansiedade sobre seu primeiro ato de fé. Em resposta a ele, ela disse: "Por que eu deveria problemas com essas coisas? Será que ela não diz: 'O sangue de Jesus Cristo *purifica* de todo o pecado "? Não é só 'limpou'; é isso, 'é a limpeza' me todos os dias. Estou nas mãos do Senhor Jesus, e com certeza posso deixar isso totalmente com ele. "

Verdadeiro Descanso . -
Descanso não é abandonar a carreira ocupado;
O descanso é a instalação de auto para a esfera;
'Tis o movimento do riacho, claro, sem conflitos.
Fugindo ao oceano, após a sua vida.
Deeper devoção lugar nenhum vos ajoelhou-se,
Fuller emoção coração nunca sentiu;
'Tis amar e servir o maior e melhor,
'Tis em diante, inabalável, e que é o verdadeiro descanso.
T. Sullivan Dwight .

Descanse depois de labuta . -
Dormir depois de labuta, porta depois de mares tempestuosos,
Facilidade após a guerra, a morte depois da vida, não muito, por favor -. *"Rainha das Fadas"*.
de Spenser

Ver. . 7 *Procrastination.-Poucos* exemplos podem ser encontrados na história que mais contundentemente ilustrar o perigo da procrastinação do que a "tragédia de Glencoe"; e embora no dia de hoje quase dois séculos se passaram desde que o conto terrível atacou primeiro terror nas mentes daqueles que a ouviram, mesmo ainda nos fala com uma voz de advertência. A primeira parte do reinado do rei William III. foi muito perturbado por descontentamento e rebelião entre as tribos de turbulência no norte da Escócia. Orgulhoso e feroz que eram por natureza, e seus hábitos de vida, que não eram diferentes dos de algumas das tribos beduínas da Arábia (para seu chefe de subsistência era de pilhagem e roubo), fez peculiarmente intratável quando o rei William tentou colocá-los sob as leis saudáveis para que seus vizinhos mais pacíficos no sul já estavam sujeitos. Vários meios foram tentou conciliá-los, e grandes somas de dinheiro oferecido como compensação por quaisquer danos que possam sustentar pela nova regra, mas sem efeito, e encontrou-se necessário apelar para o braço forte da lei. William, então, emitiu uma proclamação, que ele havia devidamente circulou entre os chefes rebeldes, que todos foram para reparar a um determinado local em ou antes de 31 de dezembro, e não assinar uma declaração, e prestar juramento de fidelidade ao rei. Todos os que negligenciou a cumprir com este comando, o tempo dado deveriam ser tratados como bandidos, e estar sujeito à morte como traidores da Coroa. Era, claro, inútil para qualquer um desses chefes rebeldes, com o seu punhado de seguidores, ou, na verdade, para eles tudo combinado, ter tentado resistência ao exército bem treinado e poderosa de William. De modo que se poderia supor razoavelmente que todos os chefes teria imediatamente apressou-se a cumprir com o comando; mas foi um duro golpe para seu orgulho, e por um longo tempo, muitos deles se recusaram a assinar. Por fim, como o tempo se aproximava, um por um, eles cederam, e até 31 de dezembro todos tinham afixada seus nomes para o papel, e tinha tomado o juramento, com exceção de um chefe. Mac Ian era o líder dos menores, mas altivo das tribos, e não era fonte de luz de gratificação para ele para ver um e outro de seus vizinhos mais poderosos submeter ao rei, ao passo que só ele manteve a distância. Não que ele pretendia, por um momento, para finalmente resistir; ele sabia que com a pequena força sob seu comando (não superior a duas centenas de almas em todos) isso era impossível, mas ele tinha a esperança de ser o último dos chefes escoceses a apresentar, e, portanto, ser contabilizado mais corajoso de todos eles. Um ou dois dias antes do dia 31, ele partiu para Dunbar, mas uma forte queda de neve tinha tornado as estradas quase intransitáveis, e assim impediu o seu progresso que, embora ele fez esforços mais desesperados ele não chegar até quase uma semana após o tempo, quando ele encontrou o mensageiro do rei partiu para Londres, e sem a sua assinatura. Aconteceu que os três homens em cujas mãos ele estava para executar a ameaça do rei de vingança contra aqueles que negligenciou a cumprir as suas ordens eram inimigos mortais do Mac Ian, e só se alegrou ao ver que sua demora tolo ele havia colocado em uma posição onde ele era susceptível de ser tratado como um traidor, e com a chegada do mensageiro em Londres apressou-se a executar o julgamento sobre o infrator. Um grupo de soldados foi imediatamente levantado e comissionado para apressar a Glencoe, o pequeno vale onde Ian Mac e seus seguidores morava, para cercar cada tomada pelo qual eles podem escapar, e colocar tudo à espada. Em uma determinada noite o ataque foi feito, e Ian Mac e muitos de seus seguidores foram vítimas da soldadesca, que não poupou nem velho nem donzela, mas abatidos todos os que vieram no caminho.Muitos, de fato, fugiu, escondendo-se nas rochas, apesar de estes não poucos morreram de frio, ea exposição ao frio e pela fome. Houve, sem dúvida, muita crueldade em tão rigorosamente realizar a ordem do rei, especialmente porque o chefe estava disposto a submeter; mas a lição mais força ensinado é: "Não deixe para amanhã o que deve ser feito hoje." Quantos um tolo por toda esta terra agora arrisca sua alma como Mac Ian arriscou sua vida, atrasando a fazer as pazes com o grande Rei dos reis! que agora profere misericórdia para com todos os que se arrependem, e submeter-se a seu governo gracioso, mas que um dia vai fechar o livro e, em seguida, todos aqueles cujos nomes não estão inscritos dentro de suas páginas abençoadas será para sempre exposto à Sua justa ira e indignação.

Ver. 12. *The Knife de gume duplo* .-O padre judaica exigia uma mão forte e mais hábil para fazer o trabalho normal de sua santa vocação. É necessário força e habilidade para colocar a vítima sobre o altar, para guiar a faca sacrificial de dois gumes em linha reta através da carcaça, até a espinha dorsal foi cortada, o todo exposto, e as próprias juntas e medulas expostos e

separados. Por esta razão (e também porque ele era um tipo daquele que é perfeito), porque as pessoas que normalmente são deficientes em força física, nenhuma pessoa deformada poderia ser sumo sacerdote, ele não poderia fazer o trabalho exigido dele. Há uma faca mais afiada do que espada de dois gumes, e uma mão para guiar sua lâmina e aplicar bordas e apontar mais forte e mais seguro do que o judeu sacerdote. Essa faca é a palavra de Deus: é a palavra "vida"; ele tem um poder de colocar o coração aberto muito maior do que aquela faca sacrificial teve que pôr a nu os corpos do sacrifício; sua borda é mais acentuada do que a da espada de dois gumes; e quando levado para casa e dirigido pela mão do Espírito Todo-Poderoso ", que penetra até a divisão das juntas e medulas, a alma eo espírito", e desnuda "os pensamentos e intenções do coração." - *WW Champneys , MA*

A Força da Consciência ., um homem que foi notável por sua ignorância e maldade estava visitando algumas de suas relações no último dia que foi usado nossa missão de tenda. Eles tentaram convencê-lo a vir para a nossa reunião de encerramento; mas encontrar suas súplicas prevaleceu nada, um deles perguntou se ele poderia ir, desde que alguém lhe daria uma soma de dinheiro. Ele respondeu: "Sim, ele faria qualquer coisa por dinheiro." "Será que ele vai para um shilling?" "Será que ele vai para mantimentos de uma refeição?" "Sim". "Então eu vou dar-lhe um." Um naco era então partido em dois, e uma metade, com um pouco de manteiga e queijo, foi depositado em uma casa de campo perto da barraca, entendendo-se que o homem era para tê-lo de imediato o serviço estava terminado. Isso está sendo feito, o homem chegou à tenda. Meu sermão, sendo fundada sobre "O fim de todas as coisas está próximo", etc, virou um bom negócio sobre o julgamento futuro, e abriu caminho para algumas observações de Mr. Pocock, no curso da qual ele descreveu o juiz descendente , o conjunto de juízo, e os livros abertos; e, em seguida, observando que cada palavra, e toda a obra, e cada coisa secreta, então, ser exposto, ele exclamou: "Quem foi em um momento tão aberto batata-pit de seu vizinho, e privou uma família pobre de seu estoque de provisões de inverno? Lá está ele; trazê-lo para a frente, o que! é que ele ", etc Consciência agora feriu este homem?; ele havia sido culpado por este crime muito, e, cheio de alarme, foi para casa sem os seus mantimentos. Na manhã seguinte, ele foi para a mulher cujo batata-pit ele tinha furtado, e confessou o seu crime, acrescentando: "O Sr. Pocock que não ha 'knawed eu, mas meu hankercher não foram amarradas como qualquer outra pessoa! "O que é especialmente notável, neste caso, é que o Sr. Pocock não sabia nada sobre o homem, nem tinha ouvido falar de tal circunstância como um poço de batata que está sendo aberto e roubado no bairro; mas ele simplesmente bateu em cima da observação como envolvendo uma coisa geral, sem a menor idéia de qualquer caso individual. Certamente havia algo mais do que a possibilidade em tudo isso. Quem pode dizer, mas esta muito ocorrência salvou este pobre homem da forca - *Memórias do Rev. John Pyer* .

Ver. 13. *Examinando as entranhas* .-A palavra grega aqui é tomada a partir das práticas que acompanharam a oferta de animais em sacrifícios. Diz-se que, em nações antigas, quando o animal que estava a ser sacrificado tinha sido morto, o sacerdote examinado microscopicamente todas as vísceras e intestinos, e observou determinados pontos ou sintomas, a partir do qual ele argumentou sucesso ou infortúnio na empresa em que ofertante foi embarcado; e, portanto, o apóstolo diz que todas as coisas são tão claramente observado por Deus como as entranhas da vítima foram postas a nu e examinado pelo sacerdote -. *Dr. Cumming* .

Ver. 15. *a ajuda de experiências humanas de nosso Senhor* .-Eles nos dizem que em algumas terras sem trilhas, quando um amigo passa através das florestas pathless, ele quebra um galho tempos em tempos, como ele diz, que aqueles que vêm depois podem ver os traços de o fato de ter estado lá, e pode saber que eles não estão fora da estrada. Oh, quando estamos viajando durante a noite escura, e os bosques escuros de aflição e tristeza, é algo para encontrar aqui e ali um spray quebrado, ou uma haste de folhas dobradas para baixo com a banda de rodagem do seu pé ea escova de Sua mão como Ele passou, e lembrar-se de que o caminho trilhado Ele Ele santificou, e que há remanescentes fragrâncias e forças ocultas na lembrança ", em todos os pontos tentado como nós somos", tendo tristeza *para* nós, tendo tristeza *com* a gente, tendo dor *como* nós - . *A. Maclaren, DD*

CAPÍTULO 5

PERSONAGEM-ADEQUAÇÃO PARA O TRABALHO sumo-sacerdotal

Notas críticas e exegéticos

O escritor agora corrige a atenção sobre o sumo sacerdócio, mostra quais são os seus traços característicos e essenciais, e faz comparações com, e, em parte, contrasta com o sumo sacerdócio de Cristo. Seus pontos são: 1 O padre foi nomeado para os homens;. em seu nome, para supervisionar e dirigir as preocupações que os homens têm com Deus. 2. O sacerdote, em virtude de suas próprias experiências pessoais de fraqueza humana, deve ser capaz de simpatizar. 3. O sacerdote só podia ser constituído por tal nomeação Divino. Ao mostrar que Cristo é um permanente e suficiente Sumo Sacerdote e Salvador, o escritor é levado a falar de coisas profundas e difíceis, envolvendo um conhecimento muito completo e espiritual da palavra sagrada. Ele, portanto, pára em seu argumento para reprovar a lentidão e dulness do entendimento espiritual daqueles a quem ele escreve.

Ver. 1. **Tomado de entre os homens.** , ou, "uma vez que ele é levado." Não há nenhuma sugestão de que Cristo foi *não* tão tomado. A expressão significa, simplesmente, "na medida em que tirado de homens." Para esta condição a Palavra eterna formada por encarnar-se. **Para os homens.** -Em nome dos homens; para o benefício dos homens (umax πέρ). Não significa "em vez de". **Coisas.** - τ alfa πρ ¼ ς τ ¼ ν Θεόν : preocupações religiosas dos homens; tais deles, pelo menos como lidar com as relações cerimoniais, adoração e sacrifício. **presentes e sacrifícios.** - ô co ρα κα ì θυσίας , agradecer-ofertas, e-e do pecado ofertas pela culpa, este último difere da anterior no que envolve a vida de uma vítima. No grego clássico a palavra "sacrifícios" só é usada para significar "animais mortos". No uso do Antigo Testamento, o termo "presentes" incluído ofertas tanto incruento e sangrentas. Todas as formas de oferta tinha que ser apresentado pelo padre. Assim, todas as formas de *espiritual* presente e sacrifício tem de ser apresentado por Cristo como o grande Sumo Sacerdote.

Ver. 2. **Tenha compaixão.** - μετριοπαθε ῖ ν . O uso clássico desta palavra é assim explicada: Os estóicos, disse o homem deve ser alfa παθής , não sujeito a paixões. Os platônicos disse que o homem deve ser μετριοπαθής , moderada em afetos, e não alfa παθής . O uso do verbo é peculiar ao Novo Testamento. A idéia principal da palavra é ser moderado em nossos sentimentos e paixões; aqui com sabedoria contida em lidar com aqueles que erram por ignorância. A palavra é encontrada tanto em Filo e Josefo. Margem ", razoavelmente suportar"; RV "ter cuidado com ele." **Ignorante ... fora do caminho.** -RV "ignorante e errante." Aqueles cujos encargos são pecados de fragilidade, e aqueles cujos encargos são pecados de obstinação. Ambas as classes procuram e precisam da simpatia do sumo sacerdote. **próprio também.** -Um homem frágil. Fellow-experiência é a condição de toda a verdadeira ajuda dada aos outros. Aqueles que não têm se errou são proverbialmente dura: alfa σθένεια aqui significa enfermidade moral, não a fragilidade natural da *física* do sistema.

Ver. 3. **razão do mesmo.** , por motivo de sua própria enfermidade moral, que envolve seu próprio pecado. Referência podem ser destinados às cerimônias particulares do Dia da Expiação. (. No cap 7:26-28 a diferença a este respeito entre o antigo sumo sacerdote, e Cristo é apresentado.) **Ele deveria.** - "Ele é obrigado não apenas como uma obrigação legal, mas como uma necessidade moral."

Ver. . 4 **. a si mesmo** -O ciúme com que o sumo sacerdócio foi mantido na família designada por Deus de Arão, é uma característica marcante da velha economia. *Farrar* cita a seguinte frase de um dos Midrashim judaica: "Moisés diz a Corá 'Se Aaron, meu irmão, tinha *tomado para si* o sacerdócio, vós quereis ser desculpado por murmurando contra ele; mas Deus deu a ele. ' "Veja Num. 16-18. RV dá o verso com precisão: "E ninguém toma para si a honra, mas quando ele é chamado por Deus, como Aarão".

Ver. . 5 **Glorificado.** -Será que não reivindica honra para Ele mesmo (João 8:54;. Rom 11:13). **gerei.** -Quando aplicado a um escritório, isso significa "exaltado".

Ver. 7.-Este e os dois versos seguintes ilustram ver. 2 em referência a Cristo. "I. têm mostrado que um sacerdote deve ter experiência e sentimento de companheirismo; nosso grande Sumo Sacerdote tem. " **dias da sua carne.** -ao contrário de seu dia presente de glória. A cena especial na mente do escritor parece ser a agonia no Getsémani. Essa cena deve ser lido à luz deste texto. Não pode haver nenhuma dúvida sobre de Cristo ter uma experiência real de interiores almas problemas do homem. A dificuldade do verso está conectado com a sentença ", e foi ouvido quanto ao que temia", alfa ¸ ¼ τ lingotes brutos ς ε umax λαβείας ; RV "tendo sido ouvido pela sua piedade"; . "Por causa do Seu temor reverencial" As palavras podem dizer, "por causa de seu medo"; ou, "por causa de seu medo"; ou, "no que diz respeito aquilo que Ele temia." *Stuart* prefere ", foi entregue a partir de aquilo que Ele temia."

Ver. 8. **soube que ele.** -Ou: "Ele foi submetido, apesar de tão exaltado um personagem, para aprender experimentalmente, o que é obedecer, no meio dos sofrimentos."

Ver. 9. **aperfeiçoados.** , no sentido de ser devidamente equipado para a Sua obra, e inteiramente competente para realizá-lo. **salvação eterna.** , no sentido de ser um, respeitando, perpétua, poder sempre trabalhar contínua para salvar e santificar. A palavra "eterno" no Novo Testamento é freqüentemente usado como equivalente a "espiritual". Eo espiritual é necessariamente o permanente.

Ver. 11. **Difícil de ser proferida.** RV "duro de interpretação." Mas a dificuldade deveu-se principalmente à incapacidade espiritual daqueles a quem a carta foi escrita. **Dull de audição.** , não de ouvir, mas de apreender.

Ver. . 12 **princípios básicos.** Rudimentos-; lit. "rudimentos do início." **oráculos de Deus.** -Não Escrituras do Antigo Testamento, mas as verdades e doutrinas que Deus revelou sob o evangelho. Necessidade de leite -. *Farrar* diz que os estudantes jovens ou neófitos nas escolas rabínicas foram chamados *thînokoth* , "peito".

Ver. 13. **inábil.** , ou, "aquele que não tem essa habilidade ou experiência no que diz respeito a qualquer coisa que é necessária para a devida apreensão e análise do mesmo." **Palavra da justiça** -que culturas, constrói-se, a vida de justiça. **borracho.** -Por Pauline utilização desta figura ver Gal. 04:03; 1 Coríntios. 02:06; Ef. 4:13, 14; e também 1 Coríntios. 14:20.

Ver. 14. **idade completa.** -RV ". homens crescidos" τέλειον , "crescido"; "Amadureceu". **Sentidos.** -Aqui, faculdades espirituais; os sentidos internos de cristãos, ct ἰ σθητήρια . A palavra não é encontrada em nenhum outro lugar no Novo Testamento. **bem eo mal.** Not-mero certo e errado, mas o valor ou a inutilidade das formas e aspectos em que a verdade cristã pode ser que lhes são apresentados por diferentes professores.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-10

Qualificações do Sacerdócio .-O sujeito que ocupa principalmente a atenção deste escritor é introduzida no cap. 4:14-16, que deve começar corretamente cap. 5. As referências à natureza divina de Cristo no cap. 1, e para a natureza humana de Cristo no cap. 2, foram introdutório para a plena consideração da relação em que essa pessoa divino-humano se aos homens, e do escritório que ele mantinha a fim de realizar o resgate integral do homem. Ele estava escrevendo para os judeus, que eram não só familiarizado com o sistema sacerdotal, mas foram impedidos por seu interesse em sua *formalidade* de apreender seu *espiritual*cumprimento em Cristo. Como o escritor tinha tanto comparados e contrastados Moisés e Cristo, dando toda a honra a Moisés que foi devido a ele, mas dando a maior honra a Cristo, então agora ele tanto compara e contrasta o mais velho sumo sacerdote formal e espiritual do novo Sumo Sacerdote, dando honra à idade, ao mostrar que, tendo fruitened no novo, pode ser autorizado a passar. No cap passagem. 4:14-16 o que está envolvido na humanidade e experiência sem pecado em um mundo pecaminoso do novo Sumo Sacerdote é afirmado de uma forma geral. Na passagem agora diante de nós as qualificações do novo Sumo Sacerdote são dadas mais em detalhe, e com as qualificações dos sacerdotes judeus em mente. A comparação do sacerdócio Aaronical, como a dignidade, os direitos, escritório, e utilidade, com o de

Cristo, e de suas funções com a sua, faz-se o corpo da epístola, estendendo-se cap. . 10:18 *Stuart* dá as comparações da passagem agora diante de nós assim: "1. Cada sacerdote é constituído em favor dos homens, a fim de que ele possa supervisionar e dirigir as preocupações que os homens têm com Deus, e pode apresentar as suas ofertas e sacrifícios diante dEle. 2 Cada sacerdote sendo ele mesmo 'rodeado de fraqueza ", é preparado por sua própria experiência de simpatizar com os outros em condição semelhante.; e por causa de seus próprios pecados e imperfeições, torna-se seu dever de oferecer sacrifícios expiatórios para si mesmo, bem como para eles. . 3 Nenhum sacerdote nomeia-se ao ofício sagrado; sua nomeação é por direção divina. "Mas a comparação pode ser um pouco mais detalhadamente elaborado.

I. **A qualificação necessária do sacerdócio é um chamado divino.** - "E ninguém toma para si a honra, mas quando ele é chamado por Deus, como Aarão." Este é um apelo ao sentimento dos judeus mais rigorosos, que viam com ciúme extremo os direitos exclusivos do Sacerdócio Aarônico. Ele *só* foi a nomeação de Deus. Era uma coisa fácil para um objector de angústia os judeus cristãos, exortando sobre a sua atenção de que Cristo não poderia ter pretensões ao sumo sacerdócio, vendo que Ele pertencia à tribo de Judá, não à tribo de Levi, e não em qualquer sentido para a família Aarônico. A resposta é tão simples quanto é satisfatório. É verdade, Deus designou Aaron. É verdade, ninguém pode alterar a nomeação, mas Ele quem o fez. Mas Deus não está preso em seus próprios compromissos. Ele pode alterá-las, se Ele quiser assim fazer. Seus compromissos frescas são tão válidos quanto os Seus anteriores. Ele substituiu o sacerdócio Aarônico. Ele chamou Jesus para um sacerdócio espiritual permanente; e isso as Escrituras claramente testemunhar. Duas passagens são dadas, e estes, de acordo com os princípios judaicos de interpretação, seria considerado como prova totalmente satisfatória. Devemos prestar mais atenção para a evidência da Encarnação, e da voz divina de comprovação no batismo e na transfiguração do Senhor.

II. **Uma qualificação necessária do sacerdócio é o caráter gracioso.** , o sumo sacerdote deveria sempre ter sido o bom homem ideal da sua geração, "que pode suportar delicadamente com os ignorantes e errante, para que também ele mesmo está rodeado de fraqueza." A nossa atenção quase exclusiva para o lado sacrificial da obra sacerdotal tem impedido nosso dar a devida atenção para o exemplo sacerdotal e influência moral. A luz lateral é lançado sobre ele pela narrativa da visita de Hannah para o tabernáculo. O sumo sacerdote Eli percebeu ela, e senti-lo para ser uma parte de seu dever de reprovar o que parecia ser uma falha nela. Não pode haver dúvida de que os sacerdotes eram os conselheiros morais e religiosos do povo. Não foi apenas que os inquiridos de Deus através do sumo sacerdote, que tinha o oráculo, também procurou o conselho dele nas dificuldades e perplexidades do seu lugar comum, o esforço todos os dias para viver a vida dos deuses. Era absolutamente essencial, portanto, que ele deve ter (1) uma disposição natural gracioso; (2) um personagem sabiamente treinados e culta; e (3) a disciplina da experiência pessoal dos sofrimentos da vida humana. Conceda isto, e pode ser facilmente demonstrado que o Senhor Jesus, como o sumo sacerdote espiritual, completamente supera qualquer sacerdote anterior neste qualificação tríplice. Nele não havia poder natural incomum de simpatia;completo, a cultura a toda a volta de caráter; e disciplina muito cheio através da experiência do sofrimento. "Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se para todos os que lhe obedecem o Autor da salvação eterna." Caráter de Cristo é poder.

. III **A qualificação necessária do sacerdócio é a disciplina de experiência.** , Menção foi feito isso em sua relação com o caráter; agora vamos vê-lo em relação a *suas funções oficiais* . Um homem deve conhecer a vida, uma vez que só pode ser conhecido, passando através de suas experiências variadas, se ele é aconselhar, condenado, ajuda ou

conforto seus companheiros. O tom sobre o trabalho de um homem é estranhamente mudou quando ele veio através do sofrimento. Os sacerdotes mais velhos viveram uma vida familiar através de uma grande parte do ano, e as experiências humanas comuns, de modo compartilhado. Se o véu fosse levantada a partir dos primeiros trinta anos da vida de nosso Senhor, que provavelmente deve se surpreender ao ver quão grave era a disciplina da experiência que ele passou. Duas coisas são proeminentes nesta passagem: 1. Experiência de Nosso Senhor de *oração* (ver. 7). 2. Experiência de Nosso Senhor do *sofrimento* (ver. 8).

. IV **A qualificação necessária do sacerdócio é uma ordem divinamente nomeado.** - "Nome de Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque." Um homem chamado de Deus não é para ser considerado como um homem independente, que pode realizar o seu sacerdócio em seus próprios caminhos. Ele pertence a alguma ordem. Mas Deus tem mais do que uma ordem. Tudo que temos que estar muito preocupados com é que o homem deve estar em um dos *de Deus* ordens. Ele tem ordens temporárias, como a de Levi; e Ele tem ordens permanentes, como o de Melquisedeque. Ele tem ordens hereditárias, e ordens de chamada Divina pessoal. Este assunto é tratado mais detalhadamente em um capítulo posterior da epístola.

Em aplicação mostram que as qualificações de sacerdócio são as qualificações de todos os que se empenham no ministério sagrado, e na verdade de todos os que estão se esforçando para servir aos outros em nome de Cristo.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. . 1-10 *de Fitness do Sumo Sacerdote* .-A idéia geral desta passagem foi assim dada: "Porque, assim como todo o sumo sacerdote humano compartilha da natureza daqueles em nome de quem ele aparece diante de Deus, e, portanto, pode ser compassivo para com eles ; e, além disso, só pode receber a sua nomeação de Deus; assim Cristo é designado por Deus. Ele aprendeu sua obediência por meio de sofrimentos, e, assim, se aperfeiçoa, é declarado por Deus Sumo Sacerdote para sempre. "

A essência do cristianismo . cristianismo é a obediência a uma pessoa, um Mestre, um Senhor. A submissão a Cristo caracteriza o primeiro ato e toda a acção da vida espiritual. Daí a conexão necessária entre fé e obediência. Qualquer que tenha sido o caráter moral anteriormente, esta é a marca uniforme daqueles que são herdeiros da salvação, que obedecer a Cristo com uma intenção consciente direta.

Ver. . 2 *a compaixão de um SACERDOTE Farrar* dá a seguinte nota, que é tanto sugestivo e ilustrativo: "A palavra μετριοπαθε ῖ v propriamente significa 'para mostrar emoções moderadas. Todos os homens são passíveis de emoções e paixões (πάθη). Os estóicos considerou que estes devem ser absolutamente esmagado, e que 'apatia' (alfa πάθεια) foi a única condição digna de um filósofo. O peripatéticos, por outro lado,-a escola de Aristóteles-se que o filósofo não deve visar a apatia, porque nenhum homem pode ser absolutamente sem paixão, sem fazer violência extrema com a natureza; mas que ele deve adquirir*metriopathy* , isto é, um espírito de "emoção moderado 'e auto-controle. A palavra é encontrada tanto em Filo e Josefo. No uso comum que significava "moderado *compaixão* , "uma vez que os estóicos realizadas 'pena' para ser não só uma fraqueza, mas um vício. O estóico alfa πάθεια teria totalmente desqualificado para qualquer um verdadeiro sacerdócio. Nosso Senhor rendeu às emoções humanas, tais como piedade, tristeza e raiva só; e que Ele assim o fez e poderia fazê-lo ", mas sem pecado", é expressamente registrada para nossa instrução. "

Ver. 7. *modelo divino-humano da Oração* . RV-"E, tendo sido ouvido por causa da sua reverência." Não pode haver dúvida de que o escritor tinha principalmente em mente a cena do Getsêmani. Mas, enquanto a oração agonizante de nosso Senhor Divino naquela ocasião é um modelo de alguns tipos de oração cristã, não pode ser tomado como um modelo de todos os tipos. Era um modelo de oração com a ajuda de que o homem traz sua vontade em pleno acordo com a vontade divina; e por isso foi uma oração de preparação para fazer o serviço sacerdotal. E esta parece ser indicado pela forma da sentença dada na Versão Revisada. Reconhecimento de Deus repousava sobre o caráter do suplicante, como mostra a sua ansiedade supremo sobre a vontade de Deus, e em Seu prontidão para sofrer o sofrimento, a fim de levar a cabo, e assim glorificar, a vontade Divina. "Tendo sido ouvido por Seu *temor a Deus* . "Essa é a única característica da cena do Getsêmani em que o escritor fixa para o seu propósito presente; e é precisamente para o seu ponto. Ele está lidando com a importância do personagem em um sumo sacerdote, e com a forma sublime em que o personagem de Jesus deu-lhe o poder sacerdotal. Intercessão de um homem pode ser um mero superficial, dever oficial. É o poder do homem; é o da aceitabilidade aceitabilidade-de pessoal e gracioso caráter representativo. Getsêmani nos ensina que um homem deve estar em mente-humor direita e coração-humor direito, se a sua oração será ouvida e atendida. E enquanto isso é verdade de orações do homem para bênçãos pessoais, é ainda mais verdadeiro de suas intercessões. Não é apenas um estado de espírito submisso que ele deve amar. O modelo divino-humano no Getsêmani tem um apelo mais procura para nós do que isso. É um fundamento que é visto envolver sofrimento pessoal e sacrifício. Isso por si só revela um personagem, um medo tão piedosa, pois irá garantir as orações de um intercessor sendo ouvidas. O caráter ea qualidade da oração é muitas vezes habitou diante. Nós podemos "pedir mal". Mas o caráter eo bom humor de quem reza não tem tantas vezes elogiado a nossa atenção. E, assim *que* é a essência do exemplo da oração de intercessão de nosso Senhor divino-humano. Ele *foi* o que assegurou a resposta à sua súplica.

Vers. 8, 9. *Aprender a obediência da Filiação* .-Uma relação abstrata é de pouco interesse para além do cumprimento dos seus deveres que estão envolvidas na relação. É uma coisa sem importância comparativamente que Cristo se levantou em relação a Deus, como um Filho. É uma coisa mais importante, a mais poderosa, eficaz, coisa persuasiva, que Ele mostrou e provou sua filiação em uma vida de obediência, que foi totalmente testado pelo sofrimento.

I. **Este fato absoluto a respeito de Cristo-Ele é "o Filho".** - "Ainda que Ele era Filho." Isso parece ser um fato de extrema clareza e simplicidade; e ainda mais ferozes batalhas teológicas devastaram em torno dele. É o Filho-relação de Cristo com Deus uma relação que envolve igualdade com Deus ou de subordinação a Ele? Devemos pensar em sua filiação como uma relação eterna que Ele sofreu para o Pai antes de todos os mundos? ou é apenas o modo de Sua revelação aos homens, o aspecto sob o qual Sua mediação é apresentada, a relação exigida pelas exigências da redenção humana? Tais questões graves teólogos de juros, mas se pudéssemos resolvê-los não devemos estar satisfeitos. A voz divina disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo." Voltamo-nos para o Homem que foi, assim, abordadas; vemos Sua vida; observamos Seu espírito e conduta, a fim de descobrir os encantos que estavam em sua filiação. Não há prazo de relação que pode superar em interesse que de filhos. Deus leva para representar a si mesmo o maior, mais terna e relacionamento mais afetando em que Suas criaturas podem vir. Nós não lemos corretamente a história da vida de Cristo na terra, salvar como discernir, em que *tudo* , a exposição e ilustração de sua filiação, a obediência da criança, a devoção do Filho. Este é o fato a respeito de Cristo, Ele é um Filho. Mas este fato não deve ficar sozinho. A filiação deve sair para ver; deve ser demonstrado, testado provado.

II. **O julgamento, ou prova, de sua filiação.** - ". aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" Se este julgamento é de interesse para nós, e moralmente eficaz em nós, deve ser feito neste nosso terreno esfera, e nas nossas condições humanas. Se Ele é apenas o Filho eterno, então não pode ter sido expressões e testes de filiação que nos "lugares celestiais"; mas não conseguimos apreender as formas de testes, e pudemos sentir, mas pouco impulso a partir de sua revelação para nós. Toda a fascinação reúne rodada Cristo, porque só Ele nos mostra perfeito, filiação divina, vivida em cenas humanas, e em condições humanas. Cada relacionamento em que os homens se tem alguma coisa que é a sua característica essencial e característico. O essencial da realeza é o espírito de justiça; da paternidade, a autoridade amorosa; da maternidade, sacrificando afeto; de irmandade, consideração pelos outros; e de filiação, obediência. Não temos o direito ao nome do filho, salvo quando obedecemos. Tomamos a vida do Senhor Jesus, e busca-lo, em busca de sinais de que o que sabemos ser a própria essência da filiação, e recebemos impressões surpreendentes da perfeição e da beleza divina de Sua obediência. Ele falou as palavras do Pai; Ele fez obras do Pai; Ele mostrou o espírito do Pai; Ele cumpriu a missão do Pai; Ele glorificou o nome do Pai. Observando que a vida de sincera, alegre, saudável, amorosa obediência, quem de nós não diz, "Nós sabemos agora que a filiação a Deus significa, sentimos agora o seu charme e beleza transcendente"? Mas a obediência de filiação não é uma mera série de atos. É dessa série de actos apenas como eles são instinto com o espírito de obediência, feito na liberdade da vontade, sob o impulso do afeto do coração. Uma vida cheia de atos obedientes nunca vai fazer ou glorificar a filiação, mais do que uma grande quantidade de maçãs, amarrado em diante, pode fazer uma árvore frutífera. Eles devem ser os enunciados da vida da alma em Deus. E o grande charme da vida de nosso Salvador é esta: Seus atos são suficientes para abrir e revelar-nos um, dedicado, obediente alma amorosa. Mas foi isso Filiação nunca testados ou tentou? Foi fácil para Jesus para ser bom?Será que Ele nunca sabe julgamento ou tentação? Será que seu navio da vela sobre o oceano da vida tudo no tempo justo? Será que nunca uma nuvem negra saia o horizonte para Ele? Será que nunca uma tempestade de vento levantar as ondas lançando? Se tivéssemos que dizer que Jesus não conhecia testes, então quase toda a glória de Cristo, para nós, desaparecer. Sua proximidade, a Sua fraternidade, teria ido. Mas o sofrimento, julgado e tentado como Ele era, Ele é infinitamente atraente ao sofrimento, julgado e os tentados. Como é que o sofrimento, aqui na terra, torna-se um tal teste e prova de obediência? Neste sofrimento fornece uma cena em que um conflito pode ser realizado em entre obstinação e vontade de Deus. Cada cena de sofrimento em nossa vida é realmente este Deus proporcionando um campo de batalha em que o *filho* de nós pode ganhar uma vitória sobre o *auto* . Todos os que sofrem por vezes são representados no Getsêmani. O sofrimento de qualquer tipo nunca é agradável a si mesmo. Nós encolher a partir dele, resistir a ela, chorar sobre ele. Inclinação natural nunca nos ajuda a suportar. Mas a questão é posta à *filho* ", Você pode ter isso como dever? Você pode dominar o seu próprio sentimento, e suportá-la como a vontade de seu Pai? "O Filho perfeito, e todos os que pegar o Seu Espírito, responder" Sim ", e são obedientes até a morte.

III. **The provado, testado filiação de Jesus torna-se uma força moral poderosa no coração do homem.** -1. Não há nada toca a nossa esperança como ele. 2. Nós logo se confuso e agitado, querendo *orientação* sobre o que deve constituir o espírito ea vida de um filho. Então, olhamos para Cristo, e ver o que significa a filiação; prática e claramente discernimos como funciona na vida comum, como ele age, mesmo sob o teste do sofrimento. 3. Ele glorifica serviço, submissão, obediência, o ministério. Cristo muda a própria base de nossa estimativa de qualidades morais; define que a primeira, que foi o último, e que o último que foi o primeiro. As virtudes desprezava-mundiais de mansidão,

paciência, dependência, submissão e obediência são levantadas para o *primeiro* lugar na nossa estima; vemos que eles sejam os elementos de um verdadeiro e nobre *filiação* ; e elogiou as qualidades do mundo de bravura e coragem, e de energia, e sabedoria, e gênio ir para sempre em um *segundo* lugar; eles são apenas os elementos de um verdadeiro e *nobre* masculinidade. . 4 E a Filiação provado, mostrado na obediência, testado em sofrimento, é um segredo de nosso Senhor de economia de energia-Seu poder para libertar os homens de seus pecados, seu pecado, e seu self: Seu próprio belo toque filiação, acelerando o deles; encontrá-los em seu caminho errante, a miséria pródigo, e despertar em suas almas perdidas o choro da criança, "Eu me levantarei, e irei ter com meu Pai". Visível a ser obediente, mesmo através do sofrimento, Ele ", tendo sido aperfeiçoado, torna-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem ".

Ver. 9. *Salvação Eterna* .-Não é possível limitar o significado da palavra "eterno" para o *tempo* figura que está nele, e depois aplicar inteligentemente a palavra para as várias coisas para que os escritores bíblicos aplicá-lo. Colocando suas referências e associações antes de nós, não podemos deixar de ficar impressionado com a necessidade de encontrar alguma conotação menos limitado para o termo. Será cada vez mais, para nós que *nós* usamos o termo "espiritual" muito como escritores bíblicos usados "eterna". Falaram de "céu" e "celestial", e compreendê-los para significar outra, invisível, o mundo espiritual.Sabemos que eles não significava um lugar, uma habitação local. Da mesma forma que falou de coisas "eternas", e sabemos que eles queriam dizer "caso contrário" as coisas, coisas imateriais, coisas espirituais, coisas relacionadas com a vida real das almas que *são* . Assim, encontramos as seguintes associações da palavra "eterno" (existem mais, se levarmos a palavra de atendimento "eterno"): "Deus Eterno", "excelência perpétua", "condenação eterna", "pecado eterno" (RV) "eterno poder", "peso eterno", "casa eterna", "propósito eterno", "eterno Rei", "glória eterna", "salvação eterna", "juízo eterno", "redenção eterna", "Espírito eterno", "herança eterna", "fogo eterno", "a vida eterna." Em muitos casos, é absolutamente necessário para colocar algum significado especial para o prazo, se o*tempo* limite é de forma alguma a ser preservado. Pegue dois casos ilustrativos. O pecado é um ato, e em sua própria natureza temporária. Para dizer "pecado eterno" deve ser feito para significar um mau humor constante e imutável do homem, um estado contínuo de pecado. Mas o nosso Senhor estava falando de um ato, o ato de blasfêmia contra o Espírito Santo, e que é um pecado espiritual, um pecado de nosso espírito, contra o grande Espírito. Assim, com o "juízo eterno." A palavra pode ser aplicada às conseqüências do julgamento, mas o julgamento como um ato é temporário. Assim, "eterna *salvação* "não é a salvação persistentemente contínua. O que Cristo ganhou poder de dar nós era *alma* salvação *espiritual* da salvação: que é contínua, por sua própria natureza.

Cristo perfeito .-A palavra grega traduzida como "perfeito" era usada entre as nações em um sentido específico:. "homem perfeito", por exemplo, um completamente iniciado na arcana ou outros mistérios foi chamado O significado não era moralmente ou pessoalmente perfeito, mas completamente familiarizados com todos os fatos e mistérios da casta ou serviço. Agora Cristo foi perfeito por ser feita completamente familiarizado com a natureza humana, em todos os pontos, até mesmo para suas profundezas, que necessários 33 anos do Filho de Deus, para compreendê-lo -. *Dr. Cumming* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11-14

Um obstáculo para Professores avançadas .-Os menores de instrução cristã deve crescer passo a passo, de modo a ser capaz de receber ensinamentos mais elevados e mais

cheios. Eles são esperados para "crescer na graça", em tudo o que se relaciona com Christian *caráter* ; mas também a crescer "no conhecimento do Senhor Jesus Cristo", na apreensão mental das coisas divinas e eternas. É necessário ressaltar que o crescimento da Christian *conhecimento* é em todos os sentidos tão importante, tão essencial, de fato, como o crescimento em Christian *graça* . Então, muitas vezes o crédito é reivindicada por manter a primeiros princípios e simplicidades cristãs; é um motivo de reprovação, não de crédito. É como homens adultos e mulheres nada, mas os livros ilustrados de sua infância de leitura. O ensino cristão avança adequadamente das simplicidades adequadas ao estágio infantil da vida religiosa, à filosofia e teologia, e até mesmo o que pode ser chamado de "misticismo", adaptado para o palco adulta da vida religiosa. O leite da verdade cristã é bom, mas é bom para *bebês* . Ele é um cristão pobre que mantém sempre a seu leite. Ele não faz honra à graça que recebeu. O obstáculo deste escritor reclama de é *incapacidade de crescer* sob instruções cristãs. Mas pode ser desdobrada de modo a apresentar as suas diversas aplicações. O obstáculo pode aparecer como-1. *Dulness de audição* , como se a orelha foram parados com outros, interesses egoístas ou mundanos. 2. Falta de receptividade da verdade. Muitas vezes existe grande disponibilidade de emoções religiosas e sensações; e estes quase sempre ir com uma falta de interesse, na verdade, a não ser as idéias de ações de alguma seita. 3. Incapacidade de lidar com a verdade. "Sentidos não exercitados para discernir entre o bem eo mal." Ou obstinada resistência de toda a verdade que soa novo, ou prontidão fatal para assumir com tudo novo. 4 Apegar-se a simplicidades-filho.; esquecido de que a verdade não pode ser seu completo, melhor de si para as crianças, porque ele deve ser *qualificado* e *adaptado* a eles. Pensamos simplicidades do evangelho são *a verdade* ; eles são, mas a verdade *para as crianças* . Podemos ser cultivadas, mas apenas uma *criança* em Cristo. Nós pode ser cultivada, e um *homem* em Cristo.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 12. *As Escrituras como Oráculos de Deus* .-O termo "oráculos" pode nos dar algumas opiniões corretas das Sagradas Escrituras, mas não há grave perigo de sua nos dando ideias erradas. Será, certamente, se não formos capazes de ver as diferenças radicais entre os oráculos do paganismo e do paganismo, e os oráculos de o antigo ou religião do Novo Testamento. Nossos Escrituras são *não* como oráculos pagãos, ea idéia da inspiração divina que está enfraquecida por essas associações oraculares é totalmente falso e indigno. λογίων Θεο umax significa "doutrinas", "comunicações" de Deus; ea associação da palavra "oráculo" pertence inteiramente a nossa tradução em Inglês. Não faço ideia de atendimento precisa para isso é encontrado na palavra grega. Farrar pensa que o termo não se destina a aplicar-se ao Antigo Testamento em tudo, mas pertence somente aos princípios e doutrinas cristãs, que o escritor tem tão evidentemente em mente. Parece, no entanto, a partir de alusões em Philo e outros escritores, que o termo "oráculos de Deus" era naqueles dias comumente empregados para as Escrituras do Antigo Testamento. A idéia pagã de "oráculos" pode ser sabiamente contrastou com a idéia de professores cristãos que usou o termo "oráculos" das Escrituras. Um oráculo pagão foi uma resposta a uma pergunta submetidos a algum deus; a resposta foi uma frase exacta, frequentemente de carácter enigmatical, que pode ser adaptada para o caso em que pode ocorrer, o que quer que o evento pode ser. O meio utilizado para comunicar a resposta não tinha parte (ou foi assumido não ter nenhuma parte) em moldar a resposta. Muitas vezes o oráculo só veio a uma pessoa que estava em um estado que permitiu a ela que não participem inteligente na comunicação que ela fez. Então incerto era o significado das mensagens, dado que a palavra "oracle" passou a significar "uma

expressão grande sonoridade que ninguém pode estar sempre a certeza de que ele entende." É evidente que nenhuma dessas idéias pode ser associado com a nossa Escrituras, que são revelações divinas através lenda, biografia, história, incidente, rito, música, provérbio, e profecia, sempre supondo que o pensamento que Deus colocou em homens, mas a formação do pensamento é dada pelos homens. Homens falaram e escreveram ao serem movidos pelo Espírito Santo, que estava neles.

Ver. 13. *Sinais de imperícia de professores cristãos* -. "experimentado na palavra da justiça." RV ", sem experiência da palavra da justiça". Duas idéias distintas são sugeridos por essas duas representações, e ainda os dois estão tão intimamente associados que são realmente apenas um. O AV sugere ineficiência, a inexperiência RV; mas é ao mesmo tempo evidente que a ineficiência é o resultado natural e necessário da inexperiência. Habilidade vem com a prática; e isso é tão verdadeiro da doutrina cristã como de outras coisas.

I. **. habilidade para o ensino vem pela experiência pessoal da verdade** -Um homem só pode ensinar o que ele mesmo provou e manipulados e sentiu a palavra da vida; e seu poder no ensino dependerá da medida de sua degustação e manuseio. Isso se aplica especialmente às verdades avançadas, que só pode ser sabiamente tratados quando há experiência madura.

II. **habilidade para o ensino vem pela prática no ensino.** -E que tanto obrigar um homem, e permitir que um homem, para avançar na faixa de seus súditos de ensino. O professor praticado não pode manter-nos simplicidades.

III. **inábil O professor é o homem que só pode manter-se na faixa inferior, que se satisfaz com o leite adequado para bebês,** e não vai ver que se ele iria alimentar *os homens crescidos* , ele deve ter o alimento sólido da verdade adequada para eles.

Ver. 14. *Exercício do Discernimento Moral* -. "sentidos exercitados para discernir o bem eo mal." Falamos do Os sentidos do corpo são levados para sugerir as faculdades espirituais ("sentido moral". ct ἰ σθητήρια). Temos os sentidos do corpo, olho, ouvido, tato, paladar, olfato, como faculdades e possibilidades. A mãe ansiosamente relógios seu bebê recém-nascido, para ver se todos os sentidos possibilidades estão lá. Mas eles têm que ser desenvolvida pelo exercício, treinamento e disciplina, em verdade operativas forças vitais, que terá todo o corpo e toda a vida em seu controle. E assim, com o senso moral, o reconhecimento da distinção entre o bem eo mal. Nós temos isso como uma mera possibilidade. Que os homens não têm a cultura do senso moral, ou deixar que a cultura seja um mero acidente, e você quer ter um inútil ou um homem perigoso. Toda força que tem sobre a criança em crescimento é uma força até a cultura do senso moral. Parenthood é; teacherhood é; amizade é; a religião é. E há, como em todo o crescimento, desdobrando-se em detalhes, a diferenciação. Como na natureza não há desenvolvimento no ouvido, a partir de uma simples caixa com o órgão humano complicado, por isso com o senso moral, através do exercício não está se desenrolando desde o simples discernimento da distinção entre o certo eo errado para reconhecimento sensível da verdade, do bem , o belo, como o direito adaptado.

Soul-alimentar adaptado a Idade e Capacidade -. ". Mas o alimento sólido é para homens crescidos" *Body-vida e vida da alma, ambos dependem de nutrição e alimentos* . Essa é a lei de toda a vida que não seja a vida do próprio Deus. Anjos vivem com o pão dos anjos; almas vivem em alimentos "almas adequadas; e órgãos de viver por comida e bebida e ar. A ciência nos diz que a vida corporal, saúde, gordura, vigor, dependem diretamente do caráter e da quantidade e adequação do alimento fornecido. Dada a vitalidade e liberdade a partir de doença activa, e qualquer resultado

corporal que é desejada pode ser obtida dando carne-osso ou formação de formação de alimentos ou fazendo-cerebrais. Mas nossos agricultores sabia disso há muito tempo, experimentalmente, que eles eram ignorantes de termos científicos. Os resultados que eles podem com certeza produzir, em relação ao animal ou ave, pode ser tão certamente produzidos no homem, na medida em que ele é um dos animais; e da ciência médica nos tempos modernos é, em parte, dedicada à descoberta de alimentos de nutrir de saúde e de formação de carne. É ainda descobriram que comida de um homem deve ter uma relação direta, em quantidade e qualidade, para a obra que ele é chamado a fazer. Este ficou impressionado em cima de nós de uma forma muito marcante pela experiência de nossos soldados, durante a guerra da Criméia.Eles estavam terrivelmente exposta nas lamacentas trincheiras durante esse inverno severo, e em primeiro lugar a mortalidade entre eles era assustador. Mas observou-se que os soldados franceses, embora expostos aos mesmos trabalhos e perigos, não sofrem tanto; e no inquérito foi encontrada a razão para a diferença de ser esta-dos oficiais franceses aumentou a quantidade e melhorou o caráter das rações quando seus homens tiveram de suportar a exposição incomum e fadiga, enquanto que os nossos policiais continuaram a ração regulação sob todas as circunstâncias. A mortalidade foi logo verificada quando o alimento foi devidamente ajustado para o trabalho. A saúde, vigor e trabalho da nossa *alma* vida depende apenas como diretamente sobre a comida com a qual se alimenta. Será que temos mais trabalho para fora de nossas almas, devemos alimentá-los melhor. Não expomos nossas almas muito perigo? Temos de melhorar e aumentar a sua comida. O verdadeiro problema muitas vezes é que estamos sob alma alimentada, injudiciously alimentados com alma. Então, muitas vezes as nossas almas são realmente metade de fome; sua voz é tão fraco; é pouco mais que um sussurro; as almas mãos são tão fracos que eles não podem compreender o trabalho cristão. Mesmo na terra da abundância espiritual que pode falhar a crescer em força. Classificações são bastante insatisfatórios porque eles estão incompletos, mas ainda assim eles ajudam a limpar apreensões. Podemos, portanto, falar da vida da alma como sendo *a fé* e *amor* , e como tendo por suas expressões naturais *adorar* e *trabalho* . Então a alma-alimentação fornecida deve ostentar, de forma mais direta e eficiente, sobre essas quatro coisas. Aqui está um problema sublime mas mais prático para cada um de nós para resolver: o que vai nutrir na fé de minha alma máximo saúde, força e amor de minha alma?O que vai fortalecer o cérebro de minha alma e coração para o culto sagrado, de oração e louvor, e do músculo da minha alma e coragem para o trabalho santo?E que as circunstâncias surgem fazendo maiores exigências sobre o vigor das nossas almas, a nossa fé, a nossa devoção, nosso amor, ou a nossa esperança, temos de fazer com que é feito um aumento adequado de alimento espiritual. Deus ofereceu a comida dos anjos Elias enfadam *uma segunda vez* , como se uma boa refeição não bastasse, o uso dessa persuasão, "Levanta-te, e comei; porque a viagem é muito grande para ti. E ele se levantou, e comeram e beberam, e foi com a força desse alimento caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus. "E por falar em colocar o-vem de energia espiritual milagrosa e fora do comum, nosso Senhor disse mais impressionante "Este tipo não vai embora, mas pela oração e pelo jejum." Aqui todos nós tão tristemente falhar. Nós manter o solo tão pobre. Nós manter a planta dentro de casa, e nunca deixe as chuvas nutritivas cair sobre ele. E, no entanto, podemos ter a certeza de que existe essa lei absoluta para todo o corpo de vida e para toda a vida da alma se-mais é ser obtido fora do corpo ou de alma, mais e melhor alimento deve ser dado a eles.

Perdeu o interesse em Higher Christian Truth . aqueles que são abordadas tinha perdido o interesse nas verdades mais profundas do cristianismo, as verdades que por si só expressa e explicou sua própria natureza. Sua tentação era aparentemente para se misturando uma doutrina cristã rudimentar com o ensinamento da sinagoga. Cedendo a

este, perderiam todo o conhecimento real dos próprios elementos da verdade cristã, e com isso todo o conhecimento verdadeiro do próprio Antigo Testamento. "Alimento sólido é para homens crescidos." Se eles se ocupavam com os rudimentos sozinho, seus sentidos espirituais não poderiam ser treinados pelo uso (ou *hábito*) na distinção entre o bem eo mal, a verdade ea falsidade, nos diversos sistemas de ensino que os homens ofereceram como a doutrina de Cristo -. *WF Moulton, DD*

Ilustrações para CAPÍTULO 5

Ver. 1. *Sacrifício* . Entre-os vários elementos da adoração que deveriam ser exercidas dentro e ao redor do tabernáculo, o mais notável foi, até onde podemos julgar, especialmente montado para a mente de uma tribo árabe. Podemos entrar em especulações filosóficas ou teológicas sobre a instituição do sacrifício, mas historicamente (e este é o único ponto de vista em que estamos agora a considerá-lo), não podemos ignorar as suas adaptações para o período peculiar da existência dos israelitas em que achamos descrita pela primeira vez em comprimento. Algumas das formas são idênticas às do Egito e da Índia. Mas é notável que a instituição (tomado em seu aspecto mais geral), depois de ter morrido em qualquer outro lugar entre os adoradores de um único Deus, ainda perdura entre a parte das nações semitas que mais do que qualquer outra representa as condições de Israel no Sinai. Extinto quase inteiramente na própria raça judaica, ainda é uma parte importante do culto dos árabes beduínos. No deserto do Sinai próprio sacrifício é quase a única forma que beduíno religião leva, ao chefe santuário da península, o túmulo de Sheykh Saleh, e no cume do Serbal. Quando Burckhardt desejava penetrar na solidez então inacessíveis de Petra, o pretexto que lhe proporcionou a maior segurança era a de que professam um desejo de sacrificar uma cabra no túmulo de Aaron -. *Dean Stanley* .

Ver. 9. *Aprendizagem Obediência* ., um escritor americano conta a história do veterano Geral Sumner na batalha de Antietam. Seu filho, o jovem capitão Sumner, um jovem de vinte e um anos, estava em sua equipe. O velho permaneceu calmamente no meio de uma tempestade de tiro e shell, e virou-se para enviá-lo por meio de um fogo duplamente fúria em cima de uma missão do dever. Ele nunca pôde ver seu filho novamente, mas seu país reivindicou sua vida; e, como ele olhou para sua jovem testa, ele agarrou sua mão, rodeá-lo em seus braços, e beijou-o com carinho. "Adeus, Sammy!" "Adeus, pai!" E a juventude, a montagem de seu cavalo, montou alegremente na mensagem. Ele voltou ileso e, novamente, sua mão foi apreendido com um cordial "Como d'fizerdes, Sammy?", Respondeu por um aperto de igual afeto.

CAPÍTULO 6

O perigo de não conseguir avançar em VIDA CRISTÃ

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. **Portanto.** - διό , uma vez que apenas o τέλειοι , os avançados, são capazes de receber instrução avançada, você pode muito bem procurar tornar-se tal.*Stuart* diz: "Sair do mero estado inicial de menoridade, avançar para um estado mais maduro de instrução e do conhecimento "; ou, "fazer tais avanços que será desnecessário repetir *elementar* . instrução nos princípios do cristianismo "O escritor generosamente assume que eles estão prontos para, e de bom grado receber ensinamentos mais elevados. **princípios.** Rudimentos-; primeiros elementos. Tais verdades simples que podemos ensinar as crianças. **até a perfeição.** -Isso integralidade da masculinidade cristã, que implica o poder de lidar com assuntos obscuros e difíceis, como aquela que estava no momento na mente do escritor, viz. o Sacerdócio de Cristo como pertencente à ordem de Melquisedeque. "Deixem-nos-I, como seu professor, levando-o comigo-prima para a maturidade de conhecimento cristão." **Deitado novamente.** -Fundações deve exigir, que só uma

vez; primeiros princípios deve exigir o ensino apenas nos primeiros estágios da vida religiosa. Na incapacidade de crescer, mental e espiritualmente, é sempre encontrado o grande perigo de apostasia. A vida de cada espécie, se é para ser mantido na saúde, devem*crescer* . **Arrependimento.** -A primeira lição do Evangelho (Mc 1:15). **obras mortas.** , ver cap. 09:14. Obras em que não há um princípio de vida. Tal como causa contaminação, e exigem a purificação, porque eles são pecaminosos (Gl 5:19-21), e porque os seus salários é a morte.

Ver. 2. **Batismos.** forma plural-A; portanto *Alford* pensa que as lavagens judeu deve ser destinado. Mas o escritor está claramente referindo-se aos princípios elementares dos distintos *cristãos* ensinamentos. A versão siríaca tem o singular aqui; e torna-se evidente que não é o stress a ser colocada sobre a forma plural. Se importância ser anexado à plural, pode ser considerado como incluindo o batismo de João eo batismo cristão; e sabemos que alguns discípulos foram submetidos a batismos. βάπτισμα é a palavra adequada para o batismo cristão, mas a palavra aqui usada é βαπτισμ co v . *Farrar* sugere que a palavra pode significar o ensino que permitiu catecúmenos cristãos para discriminar entre as lavagens judeus e batismo cristão . A ordem dos primeiros princípios cristãos dadas podem ser ilustradas a partir dos Atos dos Apóstolos. . 1 A doutrina do arrependimento, ou o senso de necessidade; obras mortas, sendo impotente para salvar. 2. A doutrina da fé, ou *para fora* à procura de ajuda. 3. A doutrina dos batismos, ou profissão pública da fé. 4. A doutrina da imposição das mãos, ou selagem do Espírito Santo. 5. As doutrinas da ressurreição e julgamento, a inspiração de uma vida piedosa. Estas são as duas verdades importantes ensinadas pelo apóstolo Paulo, de cuja escola o escritor pertencia. Todas estas doutrinas são classificados como primeiros princípios rudimentares.

Ver. . 3 **Isso que fazemos.** , não ", assistir novamente a esses primeiros princípios"; mas "passam a lidar com as coisas mais elevadas." A palavra "nós" é aqui utilizado teoricamente. "Assumindo que a sua ansiedade de crescer, percebendo a nossa dependência de ajuda divina; e lembrando-se de que o perigo de cair os ignorantes estão expostos ", então o escritor trata de um caso de" exceção pelo próprio Deus de todos os esforços do professor cristão.; neste caso, se nada pode aproveitar, exceto a colocação de um novo fundamento do arrependimento, Deus designou nenhuma agência pela qual tal fundamento pode ser estabelecidas "(*Moulton*).

Ver. 4. **Impossível.** -Ou uma forte palavra para "extremamente difícil", ou, mais provavelmente, "impossível ao abrigo das disposições e condições existentes." Mas isso não deve ser pensado como envolvendo "impossível sob *quaisquer* disposições e condições. "O que Deus *faz* não deve ser pensado como limitar o que Deus *pode fazer* . Observe o uso do termo em Marcos 10:23-27. É um termo favorito com este escritor: ver cap. 5:18, 10:04, 11:06. "O significado de toda a cláusula é este efeito que as pessoas apostasia da profissão cristã, depois de terem tido a experiência, tanto quanto o homem pode julgar, do poder do cristianismo, é impossível pelos meios ordinários de graça para renová-los para arrependimento, pois renunciar as próprias considerações por que o poder divino trabalha nas mentes dos homens "(*Barker* .) **. Enlightened** -Simplesmente instruído; a palavra não implica ter iluminação. Um homem nunca pode ser o mesmo homem de novo depois de ouvir de Cristo Salvador. Ele deve vir sob nova responsabilidade, e isso pode salvar ou esmagá-lo. **Provado.** conhecimento experimental-Iniciada com. **dom celestial.** -Os privilégios e bênçãos do evangelho. Alguns pensam que o próprio Cristo-o "dom inefável", se entende. **participantes do Espírito Santo.** -Veja Atos 19:1-6. Talvez alusão pode ser para os "presentes" da Igreja primitiva, considerada como sinais e vedações do Espírito.

Ver. . 5 **Boa Palavra de Deus.** Apreciamos as consolações-administrados e as esperanças animado pelas promessas divinas que as profere evangelho. **mundo vindouro.** RV-"era por vir": o cristão, dispensação espiritual. Referência parece ser para os poderes miraculosos na Igreja primitiva. *Stuart* resume os pontos do parágrafo (vers. 1-5) assim: "Existe uma gradação regular. 1. Eles haviam sido ensinados os princípios ou doutrinas do Cristianismo. 2. Eles haviam desfrutado os privilégios, ou meios de graça, que a nova religião oferecidas. 3. Eles haviam experimentado, em geral, vários dons e graças concedidas pelo Espírito. 4. Eles tinham acalentado a esperança de que as promessas do evangelho inspiram. 5. Eles haviam testemunhado, alguns deles podem até mesmo ter experimentado, esses poderes milagrosos especiais pelo qual o

evangelho foi totalmente demonstrado ser uma religião de Deus. Eles tinham o *máximo* de provas, interna e externa, de origem divina e da natureza da religião cristã. Conseqüentemente, se eles apostasia a partir dele, não resta a esperança de sua recuperação ".

Ver. 6. **cair.** -RV "e , *em seguida,* caiu. "A deserção significou uma renúncia prática do cristianismo, e retornar ao judaísmo. Muitos se, assim, cair de volta ao judaísmo formal, em que o tempo de perseguição e perigo. **crucificando para si mesmos.** -Atuando como aqueles que realmente fez crucificado o Senhor. Sua crucificação foi, mas o selo de sua rejeição como Messias. O caso utilizado é o "dativo de desvantagem", para sua própria destruição. **Abrir vergonha.** , expô-lo ao desprezo, como se provou ser indigno de confiança ou serviço. "Ao renunciar à sua adesão ao cristianismo, eles iriam declarar abertamente a sua crença de que Cristo era apenas um impostor, e, é claro, que Ele sofreu justamente como um malfeitor. Ao retornar novamente ao Judaísmo, eles aprovam o que os judeus tinham feito, e, assim, eles, por assim dizer, crucificar Cristo, e expô-lo a ser tratada pelos incrédulos com desprezo e injúria "(*Stuart*).

Ver. . 7 **ervas.** - βοτάνην . Uso Hebraistic ", qualquer tipo de vegetação"; uso clássico, "erva", ou "vegetação", não incluindo pão de milho.

Ver. 8. **Queimado.** , não a terra, mas o produto inútil e pernicioso. Mas veja Isa. 44:15, e recordar o destino do Vale de Sidim. Ponto de ilustração é: a terra é destinatário de favores divinos; muito depende de sua resposta. O que pode ser feito mais para que o que produz uma resposta de esterilidade, ou apenas maus crescimentos, com as chuvas de Deus? É uma ilustração retórica. No caso de *terra* é uma questão de *incapacidade* ; no caso de *homem* é uma questão de *vontade*.

Vers. 9, 10.-O escritor agora muda de advertência à conciliação e incentivo. Ele pede firmeza, diligência e crescimento. **coisas melhores.** tal tendência de apostatar-Than. **acompanham a salvação.** salvação completa se entende, que inclui o crescimento e santificação. *Farrar* presta ", que são semelhantes a salvação": "perto de, conjugada com a salvação. "Como são apóstatas κατάρας ἐ γγύες , chegados a uma maldição, de modo que aqueles que perseveram em manter a verdadeira religião são ἐ χόμενοι σωτηρίας , sua salvação está próxima. **trabalho de amor.** serviço-cristã é sempre o melhor cristão defesa.

Ver. 11. **mesma diligência.** , Continuando os esforços até que você tenha atingido a própria plenitude da estatura de Cristo. **plena certeza da esperança.**Indicando-confirmado estabilidade cristã, além de todo o medo de cair fora.

Ver. 12. **Slothful.** , negligente no cumprimento dos deveres cristãos, ou na utilização de todos os meios de cultura cristã. Sempre perigo da indiferença cristã. A palavra νωθροί , "atrasado", é aplicado tanto para o corpo ou a mente, para acções externas ou concepções internas.

Ver. 13.-A conexão de pensamento pode ser assim dada: "Siga o divino, digo eu. Pegue um desses para uma instância. Abraão. Veja como Deus graciosamente conheceu sua bondade inabalável. "Mas como isso ilustrar o ponto? Assim, Deus se revelou a Abraão, assim como, em Cristo, ele se revelou a você. Abraão creu.Abraão pacientemente continuou. Abraão tem há muito tempo atingiu a promessa. Mas, a partir desta ilustração pode-se argumentar que Abraão tinha a vantagem de um positivo *juramento* e *promessa* : não houve incerteza tentando sua fé. O escritor responde: "E não há no cristianismo." Essa é a nova graça daquele que provou ser fiel. Quais são então as duas coisas imutáveis? A promessa eo juramento de Deus. Dado para confirmar a nossa fé. *Stuart* diz: "o juramento que David deveria ter um filho, eo juramento de que Cristo deve ser um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque."

Ver. . 19 **. âncora da alma** -Esta é uma figura de esperança; era um emblema conhecido desde os primeiros dias. É a *esperança* , e não a *âncora* , que é pensado como entrar dentro do véu, que repousa sobre a vida, exaltado, espiritual Sumo Sacerdote. Não é necessário pensar na âncora como segurando *dentro* do véu. Esperança segura lá, não o mero emblema da esperança. A figura do céu é emprestado do santuário judaico.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-8

O perigo e Prevenção de Apostasia .-O ensino dessa passagem é imposto, e, em parte, explicado por uma ilustração tirada de natureza. Fixação atenção nessa ilustração, que

pode ser capaz de apresentar o ponto de ensino. A mente do escritor é, evidentemente, cheio de casos de apostasia da fé em Cristo que havia ocorrido, e das tentações a apostasia que seriamente ameaçadas muitos que professavam a fé em Cristo. O que poderia ser feito? Parecia desesperado para tentar recuperar os apóstatas. O caso de um homem como Julian estava fora do alcance de todas as influências humanas. Mas como os indecisos ser firmado? e como poderia todos os membros da Igreja ser guardado? 1. O escritor insiste que a segurança está em vigoroso crescimento de crescimento espiritual na *vida* , uma agência chefe desse crescimento sendo avanço no conhecimento da verdade cristã. Ocupação completa da mente e do coração com as coisas celestiais e divinas é o melhor e mais saudável defesa contra quaisquer-mesmo os mais sutis-atrações do erro. Este nosso Senhor ensinou em sua ilustração do espírito do mal que saiu de um homem, e deixou "vazia, varrida e adornada." O homem não preencher os espaços vazios com o bem, para que o espírito do mal voltou para a vaga, e encheu-o com outras pessoas piores do que ele. 2. E o escritor adverte, com extrema gravidade, o estado desesperador em que apostasia deliberada traz um homem. É a mais alta força moral que pode agir sobre um homem que convence um homem para ser um cristão. Se um homem se sentiu essa influência, e após a experiência dela resoluta e deliberadamente coloca longe dele, o que pode ser feito por um homem assim? Você não pode esperar quaisquer influências inferiores para agir de acordo com o homem que rejeitou o mais alto; e não há nenhum outro e superior influência que pode actuar sobre ele. O apóstata faz a sua própria condição de um completamente impossíveis. Enquanto um homem está indeciso, as convicções cristãs estão trabalhando nele. Quando um homem resiste às convicções cristãs, ainda há esperança de que eles podem ganhar poder convincente sobre ele. Mas quando um homem rendeu às persuasões cristãos, e fez profissão de fé em Cristo, e entrar em um compartilhamento das experiências cristãs, e então deliberadamente jogar tudo para cima, e tomou uma posição de oposição a Cristo, as convicções tornaram-se totalmente ineficaz, e não há *nenhum outro que pode, eventualmente, influenciá-lo* . O homem deve ser deixado a si mesmo. É impossível "renovar-lo novamente ao arrependimento." Take Julian, o imperador apóstata de dias mais tarde, como um exemplo. Para ilustrar isso, o escritor mostra que há condições que tornam a criação da terra desesperada e inútil. Sua ilustração é especialmente eficaz para terras do Oriente, onde, em tempos antigos, as características naturais do solo de superfície não foram alteradas por aração profunda ou adubos químicos adaptados. A aração foi apenas arranhar a superfície; ea terra foi deixado untilled que falhou para recompensar o leme, ou que só trouxe "estrepes," espinhos e abrolhos. A terra, ou a terra, ou os campos são representados como receber toda a bênção necessária de Deus e do homem. De *Deus* , na geada que rompe-se os torrões de terra, a neve que mantém o solo quente e abastece-lo com elementos químicos, as chuvas que fazem toda a vida na mesma a irromper; do *homem* , no trabalho do arado, a enxada ea grade, e na dispersão de várias sementes. O que poderia ter sido feito para os campos mais de Deus e do homem tem feito por eles? Agora, o que *pode* ser a resposta dos campos? E o que vai ser uma estimativa adequada e tratamento dos campos, tendo em vista a sua resposta variando? O professor cristão é como um campo.

I. **O campo pode nutrir um crescimento de vida vegetal até frutos satisfatórios.** Compare-se a "boa terra" da parábola do nosso Senhor "semeador." Ele traz fruto, um trinta, outro sessenta, e um pouco de uma centena de vezes. Na passagem diante de nós a atenção é fixada sobre o fato de que o que está a sair de um bom solo *continua a crescer* , até que tenha alcançado sua perfeição. A sua saúde ea sua segurança dependem e são declaradas pelo seu *crescimento contínuo* . Esse é o ponto imediato do escritor. Os cristãos devem *crescer* , ou eles não estarão seguros. Nada resiste más influências como

o crescimento saudável e vigoroso. São Pedro é tão clara quanto a este ponto, pois ele dá este conselho premente de discípulos cristãos: "Cuidado para que, sendo levado com o erro dos ímpios, queda-vos de sua própria firmeza. Mas crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo "(2 Ped. 3:17, 18).

II. **O campo pode deixar de nutrir alguma coisa que valha a colheita.** -Ele pode ser capaz de colocar nenhuma energia em qualquer coisa que vem de fora. Ela só pode crescer folhas ou flores pobres, que não valem a pena escolher: apenas hastes verdes, em que se destacam as orelhas pequenas Shriveled, que até mesmo os insetos não se importavam para frutificar. É tão pobre, o crescimento fraco como este que está exposto a todos os tipos de perigo. Geadas beliscar essas lâminas. Fungo recebe em tais ramos. Chuvas derrubar esses talos. Rust reúne em tais ouvidos. E o perigo como trata de homens, quando sua resposta à graça de Deus em Cristo Jesus é do mesmo tipo. Eles não prosperam; eles não crescem; não há nenhuma determinação no seu crescimento. O solo de suas almas, evidentemente, precisa nutrir, para que não encontrar o seu pobre frutos só se encaixam para queimar no dia de Deus.

III. **O campo pode crescer nada, mas as ervas daninhas.** -O trabalho do agricultor é gasto em cima dela, as agências de graça da natureza agir sobre ele, e ainda assim o agricultor é totalmente desapontado. Parece que o trabalho tanto de Deus e seu, que tinha sido recebido tão livremente pelo campo, haviam sido rejeitados. Ele caminha sobre o campo, observando se há sinais de vida vegetal de sua semeadura; e não há nada de economia de cardo, e ragwort e doca, e urtiga, e tara. Ele tem nada mais que espinhos e abrolhos. O fazendeiro vira as costas em desespero. O campo é rejeitada; já está perto da maldição. Nada pode ser feito por ele. By-e-pelos espinhos e abrolhos deve ser cortada e queimada. Há um ponto na criação das almas de Deus quando parece inútil para fazer mais nada. O maior tem sido feito, e resistiu, e rejeitado, ou se virou para usos errados, e feito para nutrir espinhos e abrolhos, e não boas plantas. O que pode ser feito para a vinha bem cuidado, que só produz uvas verdes? Assim, justamente diz nosso Deus: "Eu vou colocá-lo de resíduos: não será podada nem cavada. Eu também vai comandar as nuvens que não derramem chuva sobre ela. "O que pode ser feito por um apóstata intencional? Ele "está perto da maldição." No reino dos motivos há nenhum à esquerda que pode persuadir de que o homem ao arrependimento.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 1 *O perigo de manter a Simplicities religiosos* .-O perigo reside nesta-não podemos deixar de crescer (1) no corpo, (2) em mente, (3) na experiência (4), no poder moral; e se não também crescem em religião, temos a nossa natureza de suas harmonias; virilidade e infantilidade em vão se esforçar para viver amigavelmente juntos; eo resultado, mais cedo ou mais tarde, é que a masculinidade não pode fazer com a infantilidade, mas sugere todos os tipos de dúvidas e dificuldades, que são apenas demasiado susceptível de perturbar a fé religiosa completamente. Imagem-books são melhores para as crianças, e imagem-aprendizagem para as almas das crianças. Mas é uma coisa lamentável ver um homem agarrando-se apaixonadamente aos livros ilustrados de sua infância. No entanto, o que é feito pelos homens que, depois de ter atingido maturidade cristã, vai ouvir do nada, e acho que eles podem lucrar com nada, excepto os primeiros princípios, as simplicidades com crianças, da fé cristã. Precisamos ver que as simplicidades estão totalmente preservados nos ensinamentos avançados. A flor ea semente conter esses lóbulos cotiledonares que primeiro estourar o solo; mas quão tolo o homem seria que persistiu em não se importando com a flor ou a semente, mas tudo para o lobo cotilédones. O perigo é triplo. 1. O homem coloca a sua própria natureza em

harmonia. 2. As coisas simples não vai ficar a aplicação a eles de seu poder e experiência alargada e cultivada. Ele é um homem que tenta se meter em uma jaqueta do menino. . 3 A falta de harmonia entre a mente ea religião do homem faz o seu exemplo para os outros, não só ineficaz, mas prejudicial; pois ele sugere que um homem deve degradar sua virilidade mental, se ele é ser religioso. Somente o homem que cresce em, corpo e mente e alma, para a perfeição, pode realizar a idéia divina para ele, ou dignamente levam o nome de discípulo do "Homem Cristo Jesus."

Os primeiros princípios cristãos ., por conveniência e simetria estes podem ser organizadas em três grandes pares de verdades.

I. **Revelação** de Deus através da palavra escrita; encarnação de Deus na Palavra viva.

. II **expiação** do pecado pelo sangue de Cristo; justificação do pecador pela fé em Cristo.

. III **Regeneração** de coração pelo Espírito Santo; ressurreição do corpo, pelo mesmo Espírito.

Agora observe o primeiro par preocupação de Deus Pai; o segundo par, Deus Filho; o terceiro par, Deus o Espírito Santo. Observe também que há uma mediação triplo:. 1 A mediação da palavra de Deus entre Deus ea ignorância humana. 2. A mediação de Cristo entre Deus ea culpa humana. . 3 A mediação do Espírito de Deus com incapacidade humana -. *revisão Homilética* .

Deixando de Primeiros Princípios .-Temos que deixá-las como o discípulo deixa as letras do alfabeto, deixando-lhes apenas a usá-los; deixando-os de que ele pode trazer para fora todos os seus poderes, e empregá-los em combinações surpreendentes, como o instrumento para a aquisição ou difundir o pensamento.Devemos deixá-los como folhas da planta pela raiz, quando se eleva em uma árvore majestosa, deixando-a apenas que ele pode mais depender dele; e dia a dia tirando daí esses novos suprimentos de seiva vital que flui para as folhas frescas, ramos frescos, sempre fresca e sempre belas formações de que a vida que atualiza a fome com seus cachos, ou o cansado com a sua sombra. Devemos deixá-los como o construtor deixa sua fundação, que ele pode transportar até o prédio, pedra sobre pedra, história acima história, torre acima da torre, do porão escuro para o pináculo iluminado; sempre deixando a base, mas sempre sobre ela, e sobre ela com a pressão mais maciça ea dependência mais completa quando a maioria deixa-lo -. *Charles Stanford* .

O duplo sentido de "arrependimento". A palavra μετάνοια , que ocorre neste versículo, tem aqui e em outros lugares um significado mais amplo do que "arrependimento", como agora entendo. Em seu pleno significado que serve igualmente para designar a afastar-se de que se opõe a Deus (Atos 8:22), e também a voltar-se para Deus (Atos 20:20). Em qualquer dos casos o processo é idêntico, em resultado, embora contemplado de diferentes pontos de vista. Seu início é na vida espiritual indivíduo consciente, eo resultado é um efeito distinto e poderoso produzido sobre a vontade por meio da graça divina.

Vers. 1, 2. *Catecismo judeu cristão* .-A catequese deve limitar-se às verdades primárias e os princípios da disciplina que trata, e para apresentá-los de forma clara e sucinta. O que, então, de acordo com este autor, são os primeiros rudimentos da doutrina de Cristo? No começo ficamos surpresos com a lista que ele dá-tanto surpreso com o que ele *inclui* como pelo que ele *omite* . Mas a lista deve ser examinado como preparado para as Igrejas cristãs judaicas da época particular; e eram propensos a ter práticas e ideias que há muito que passaram. Alguns de seus "simplicidades" então não tenho nenhuma aplicação para nós, e é um erro *forçar* significados, adequados para *nós* , em "primeiros

princípios", que tiveram um significado especial para *eles* . A lista contém seis itens. O arrependimento, fé, ressurreição e julgamento final, podemos reconhecer como ainda "primeiros princípios" da fé cristã. Mas quais foram os ensinamentos da Igreja judaica a respeito "imposição das mãos", e "batismos", ou "lavagem", só podemos adivinhar. Houve alguma especial *judaica* característica sobre estes, alguns retenção de costume judaico, que tem bastante desbotada fora do nosso conhecimento. As associações cristãs do batismo e da imposição de mãos, não pode com certeza ser identificados com os do início judaica Igreja Cristã. Os "primeiros princípios" pode, portanto, ser assim dividida: 1. *Duas qualidades espirituais* , absolutamente essenciais para a entrada e manutenção da vida cristã em todo o arrependimento e fé. Observe a esfera do arrependimento-"de obras mortas"; ea esfera da fé "para com Deus." Não há menção específica feita de fé *em Cristo* . 2. *Duas verdades escatológicas* -a ressurreição eo julgamento.Estes são, singularmente o suficiente, as únicas verdades estabelecidas como sendo os primeiros princípios; e estes nós consideramos a ser avançado verdades, não simplicidades. Provavelmente eles eram proeminentes na fé judaica, e assim tornou-se proeminente, e tomou a atenção muito exclusivo, nas igrejas cristãs judaicas. 3. *Dois atos simbólicos* lavagens e imposição das mãos. Estes parecem ter ensinado duas coisas: (1) a necessidade absoluta para guardar todo o mal;(2) a certeza das comunicações da graça divina para aqueles assim purificado.

Ver. 4. *The moralmente impossível* . Há-os fisicamente impossível eo impossível mentalmente, e estes ajudam-nos a compreender o moralmente impossível.A palavra "impossível" é constantemente usado como se fosse uma coisa definitiva e absoluta. Nós dizemos: "É uma impossibilidade." Mas o impossível é sempre estritamente em relação ao estar de quem é falado. Nosso Senhor corrigiu o erro, quando Ele falou de duas impossibilidades, o impossível ao homem ser possível com Deus; mas Deus com suas próprias impossibilidades, em relação a si mesmo. O fisicamente impossível é simplesmente aquilo que está fora do alcance dos poderes que pertencem a um ser físico. É impossível para uma galinha para Swin, ou para um braço para fazer o trabalho de um olho. É possível que um pato a nadar, e para um olho para fazer o trabalho de um olho. Da mesma forma o impossível mentalmente é simplesmente aquilo que é fora do alcance das condições mentais, faculdades, e leis. Dada esta como a condição do pensamento humano, duas linhas retas não pode incluir um espaço, e é impossível para duas linhas nunca encerram um espaço impossível enquanto a mente atribui um significado especial para os termos "linha reta" e "espaço . "Ou deixe a condição do pensamento humano ser que o que ele nomeia" dois ", acrescentou a" dois "deve fazer" quatro "; então é impossível que dois e dois nunca para fazer cinco. E o moralmente impossível é como em relação ao ser moral de quem é falado. Um ser moral é um ser limitado, ele não pode agir fora de seu alcance. Não é que o que é consistente com a sua própria natureza, e é impossível que ele seja algo diferente do que é. São João nos ajuda a entender isso quando diz que o homem que é "nascido de Deus" não pode pecar. É moralmente impossível, porque é contrária à sua natureza renovada. Aplicar esta a Deus. Através de Suas revelações para nós, e as relações com a gente, temos concepções distintas de Deus. Ele é "justo em todas as suas obras, e santo em todas as suas formas." Ele é luz e Ele é amor; Ele é verdadeiro; Ele é fiel. O moralmente impossível para Deus é tudo e qualquer coisa inconsistente com ele mesmo. Ele não pode fazer o absurdo; Ele não pode fazer o falso; Ele não pode fazer a grosseiro, e assim por diante. O impossível, ao infinitamente bom Ser, é simplesmente tudo e qualquer coisa que seja incompatível com ele mesmo, com o que Ele é, com o que sabemos que Ele é.

Vers. 4, 5. *Primeira Degustação das coisas divinas* -... "provaram o dom celestial" "provaram a boa palavra de Deus" A palavra "gosto" parece ter sido cuidadosamente escolhidos, e com vista a uma persuasão preciso. O escritor estava preocupado com aqueles a quem ele se dirigiu, porque eles estavam satisfazendo-se com os rudimentos da verdade cristã e os inícios da experiência cristã. Mantiveram-se, por assim dizer, apenas *degustação* ; eles não *comem* , de modo a ficar realmente nutrida na verdade e na vida cristã. Ele ressalta o perigo dessa relação meramente casual e parcial. Apenas os que "gosto" não têm alma-força para resistir à tentação e julgamento. Aqui é outro ponto em sua mente. Essa mera degustação traz consigo responsabilidades solenes e terríveis. Se um homem só começa a vida cristã, se um homem só aceita os rudimentos da fé cristã, se um homem só sentiu as primeiras atuações do Espírito Divino, ele passou mais de uma linha, e nunca pode voltar para o que ele foi. Ele tornou-se um novo homem; ele nunca pode ser o mesmo homem de novo. Se ele não avançar para a plena posse e usufruto da vida nova, ele vai encontrar-se um dos mais miseráveis dos homens. Ele rompeu com as velhas relações, que o satisfez, e ele nunca pode ficar muito satisfeito com eles novamente. E suas meras relações rudimentares ao cristianismo não pode satisfazê-lo também.

Ver. . 6 *Esgotamento do poder de renovação* .-To "saborear a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro" deve ser renovada; eo homem deve ter sido suscetível a influências de renovação, se ele tem essa experiência. Essas influências de renovação é o mais alto que pode atuar em um homem. Mas se o homem que sentiu o poder e persuasão deles cai de volta ao mundo, ea baixa vida para si e pecado, esses poderes de renovação tornaram-se *impotentes* para ele. Ele voltou-se contra eles; ele não é mais suscetível à sua influência; não há nada nele agora que eles podem trabalhar. Ele não pode ser renovado novamente para arrependimento, pois não há nada nele para responder a persuasão. É uma consideração mais solene que a menos que as experiências religiosas iniciais são acompanhados por um crescimento saudável, não é o mais grave perigo do esgotamento da sensibilidade religiosa; e isso é mais especialmente o perigo quando as primeiras provas e as primeiras experiências estão conectadas com as estações e cenas de emoção religiosa e emoção. O excesso de tensão do sentimento religioso é seguido pelo esgotamento da capacidade religiosa.

Crucificar o Filho de Deus novamente .-Various como têm sido relações de Deus com o mundo, há uma terrível imparcialidade em suas dispensas às Suas criaturas racionais. Ele pode nos ouvir no mesmo tribunal e julgar-nos dos mesmos livros. Ele pode ver através dos meandros de seu próprio governo diversificada. O mundo inteiro está sob um governo moral, embora por si só estamos em um pacto escrito; todos vivem para Deus, embora nós só professaram "a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus." Como uma espécie de patrimônio é preservado em arranjos da relação entre a Sua Igreja e para o mundo de Deus, por isso, sem dúvida, há algo não muito diferente lo em seus arranjos das idades e províncias da própria Igreja. Embora a natureza humana da Igreja é uniforme, seus ensaios deve ser quase isso. A provação Deus impõe é distribuído uniformemente através bastante todas as idades e classes. Se não estamos pediu para morrer na fogueira em um ensaio fantástico de fé e coragem, que *são* chamados a uma vida de abnegação por hora. As tentações podem variar exteriormente; mas, enquanto a natureza humana em que operam permanece inalterada, eles devem ser encontrados em grande parte da mesma substância. De todas as repetições do teste de geração em geração, que expressa neste texto é o mais surpreendente e com medo. A crucificação de Cristo, na sua realidade literal, fica sozinho na história do homem. Foi a última e mais escura profundidade da criminalidade humana. Nunca certamente é o homem, em todas as possibilidades do

futuro, destinados novamente para consumar uma maldade como essa! Mas o céu tem *não* nos poupou este julgamento. Há no homem uma capacidade contínua de "crucificando de novo o Filho de Deus", um poder de agir de novo toda a cena de Sua tortura, a aliança com os sacerdotes malignos e os soldados scoffing, para esbofetear o rosto sem resistência, para ligar em a coroa de espinhos. Sem dúvida, o crime é um peculiar, não ordinariamente exemplificou. O escritor fala da apostasia deliberada da fé de Jesus. Mas não há uma característica da apostasia direta e absoluta que não faz, em seu próprio grau, pertencem a essas deserções diárias da causa de Jesus, que aliado aos devotos miseráveis do deus deste mundo com os inimigos declarados de Cristo em todos os tempos . Existem as apostasias da tabela social da lareira eo mercado local, as apostasias refinados de nossa própria vida moderna e cotidiana, tão real quanto a traição imperial de Julian, ou o abandono a sangue frio de um Demas. Há um teste que podemos aplicar. Passe com o que você *pode* fazer se você, mas eram como você nunca pode ser, para o que você *está* fazendo na posição em que Deus o colocou. Refletir sobre a estrutura e temperamento da mente, sobre a fraqueza ea maldade, que fez o povo escolhido de Deus os assassinos de seu filho, e tentar se você não pode pegar alguma imagem fraco do que a traição em seus próprios corações.Sem dúvida, a precisão da imagem podem variar em grau: aqui, por meio de santificação progressiva, todos, mas obliterada; aqui, através de mundanismo restante, vívido e inegável; aqui, através de total rejeição de Cristo, todos, mas completa. Cristo era um dos favoritos com a massa do povo; e ainda o seu povo foram os invokers ferozes de seu sangue sobre eles e seus filhos. Há paralelo a este encontrado no mundo cristão à nossa volta? Quantos rebanho rodada Cristo com entusiasmo, enquanto Ele é feito o porta-estandarte de um partido, professando admiração sem limites, devoção e amor, que, quando a verdadeira hora da provação vem, abrir mão de seu discipulado de curta duração, por sua vez, com a maré, e inchar a torrente dos perseguidores do corpo de Cristo! Ou olhe para os miseráveis, oscilando, tímido Pilatos-disposto a salvar, mas tenho medo de resistir, ansioso para fazer o certo, desde que a virtude não custa problema: tem*este* Crucifier de Cristo nenhuma imagem no meio de nós? Será que não existem autoprodutores entre a terra eo céu, que teriam o melhor desta vida e da vida futura? Não muito distante este é o caso daqueles governantes que lutaram contra a sua própria fé, para que não arriscar sua popularidade. Esses dependentes pobres sobre fama humana não ficar sozinho no mundo. Entre as ordens superiores da sociedade, especialmente, o veredicto da sociedade torna-se de tal enorme consideração; é vago e vasto o suficiente para esconder Deus e Seu juízo por completo a partir de nosso ponto de vista. E o que é particularmente perigosa sobre essa influência é a insídia de seus avanços. A religião não é provou ser absurdo, mas assumiu que ser assim. Há culpa mais profunda do que esta.Há uma venda Judas-like do Mestre para o ganho insignificante; há a blasfêmia, que nega a Cristo, seu direitos divinos; há a vergonha de preferir algum Barrabás a Ele; há a hipocrisia de reconhecê-lo apenas com o lábio. Quando nos dizem que a rejeição deliberada de Cristo pode, ainda assim, de alguma forma, perpetuar a sua vergonha, que deve se atrevem a definir limites precisos para essas revelações terríveis? Se fosse possível renovar em todos os seus horrores literais a degradação e insulto do Calvário, foram cada pecado deliberado para desgraçar-Lo como Ele foi desonrado antes, quem de nós poderia suportar a risco de tal culpa atroz? No entanto, se há verdade nas Escrituras, como a culpa, ou culpa como esta, é em seu efeito, quando ensinados a se aproximar de um Deus convênio em Cristo, você liga com desprezo daquele que amou e comprou-lhe -. *W. Archer Butler, MA*

Crucificando Cristo hoje .-Mais pessoas crucificaram Cristo nos velhos tempos do que os soldados que prendeu-a na cruz. Na verdade, *eles* não eram Seus crucificaram reais. Eles devem assumir a culpa da morte de nosso Senhor que *planejou* para prendê-

lo. E eles eram as pessoas religiosas reconhecidas do dia. Sua inspiração para seus atos perversos foi o caráter egoísta de sua chamada religião. Nosso Senhor, com os Seus ensinamentos espirituais, em oposição seus próprios interesses, e perturbado suas auto-satisfações, e, portanto, eles resolveram se livrar dele, e com esquemas de sem vergonha que eles realizaram o seu fim. Essa conduta, com essa inspiração, tem sido repetida em todas as épocas. Os crucificaram Cristo a-dia não são seus inimigos declarados, mas seus amigos professos, cujo interesse próprio e auto-satisfação são afetados por suas reivindicações como um salvador espiritual, que é o de ser servido por submissão, auto-entrega, a justiça e da caridade.

Colocar Cristo à vergonha .-A vergonha de ser *rejeitado após* ser aceito e julgado. Apenas uma certa vergonha pode ser considerada como anexar a uma coisa que foi cuidadosamente examinada e, em seguida, rejeitada. Esta medida de vergonha; o homem que examina decidir que, em seu julgamento, não é o que professa ser, e não pode fazer o que professa a fazer. Enviar as reivindicações de Cristo como Salvador do pecado para o julgamento de qualquer homem, e somente uma certa vergonha atribui a Ele, se o homem rejeita a reivindicação. Na medida em que o homem está em causa Cristo não é o que Ele diz ser. Mas se um homem, após uma análise, aceita uma coisa, dá um julgamento justo, e tem experiência completa e conhecimento do mesmo, e *, em seguida,* rejeita, a coisa é completamente desonrado. Ele é envergonhado diante dos outros; o homem faz declaração pública de sua inutilidade. E quando as reivindicações de Cristo são aceitos, e Seu serviço tentou, em seguida, Ele é rejeitado, e Seu serviço abandonado, Ele é colocado antes de todos os homens à ignomínia, Ele é declarado ser aquele que foi "pesado na balança" da experiência real e "achado em falta."

Um Estado Moral além Persuasão -. "É impossível renová-los novamente para arrependimento." Mas a impossibilidade não é aqui tratada a partir *de Deus*de lado, mas do apóstata *do homem* lado. Não é uma questão do que *Deus pode fazer* , mas o que o homem vai *permitir a ser feito* . O homem, por sua própria ação, colocar-se em um estado tão moral que as influências cristãs não podem afetá-lo. Ele endureceu o seu coração pela resistência obstinada até que ele tornou-se como um campo-caminho trilhado, e as sementes não vai afundar-se dentro Enquanto que a apostasia voluntariosa continua, não há esperança visível para o homem. Não há como através *dureza auto-infligido* . Pode ser mostrado que há-1. Um estado moral que transforma todas as *velhas* convicções de lado. É o estado do homem que, depois de ter sentido as convicções de Cristo, finalmente decide resistir-lhes. Não é de usar o que tentar essas convicções sobre o homem mais. 2. É o estado moral que não está preparado para considerar quaisquer *novas* convicções. Perfeitamente satisfeito com a sua decisão*contra* , o homem não vai abrir novamente a questão ao abrigo de qualquer consideração. 3. É o estado moral do homem para quem realmente não pode ser outro persuasão, porque ele veio por baixo e sentiu o poder de, o mais alto que pode mover o coração ea vontade do homem.

Sin além Remedy .-A possibilidade de pecar além remédio é ilustrado nos casos de nações e cidades, e é mostrado em casos de indivíduos.

I. **Unidas que pecaram sem esperança de remédio.** , um grupo de pequenas nações, das quais Sodoma e Gomorra foram o chefe, foi resolvido no distrito luxuoso do Baixo Jordão. Mas riqueza e ócio corrompido-los rapidamente, os pecados característicos dos cananeus floresceu entre eles triunfalmente, ea degradação moral terrível em que afundou é indicado na história do selvagem noite tumultos que se conserva para nós no livro de Gênesis, e no facto de que a maioria dos demoralising pecados humanos é chamada permanente após o nome de Sodoma. O grito dos mais cruelmente injustiçados, vítimas

de violência, luxúria e se levantou de novo e de novo para os ouvidos do Senhor dos Exércitos; mas Ele suportou com esses pecadores, perguntou sobre eles, e deteve os julgamentos que seus pecados exigia. Mas foi a última fez bem claro que eles eram pecadores além remédio. "Os homens de Sodoma eram maus e pecadores contra o Senhor." "A culpa de Sodoma se confessou culpa que o fogo só pode purgar. Sua própria boca proclamou ele. A frase-a justiça de que ninguém pode questionar agora é imediatamente escrito sobre o pó da sua cidade, anunciando que ela foi "pesado na balança e achado em falta ', e que suas horas foram contados e terminou horrível. "Para tal pecado não haveria remédio, eo fogo de Deus caiu. As nações cananeus habitam Canaã na época da invasão israelita são feitas as ilustrações para o mundo deste fato, que o pecado pode crescer para ser além de remédio. Quatrocentos anos depois da destruição de Sodoma, essas nações tinham se tornado, em iniqüidade ousado e totalmente abominável, o que tinha sido Sodoma. A completa destruição deles, como as nações, foi o julgamento inevitável de Deus. Jericó, a primeira cidade totalmente destruída, foi a sede local do culto de Astarote, a consorte de Baal; e representava tudo o que era mais sujo e mais revoltante no paganismo dos cananeus. "O paganismo da Palestina e da Síria era tão sujo e degradante em todos os sentidos, que não existe um estado, mesmo neste momento, o que não iria colocá-lo para baixo, se necessário, com as penas mais severas." Aqui, novamente, a paciência divina se detinha , até o pecado tinha crescido para estar além do remédio. Os profetas de Israel e de Judá são chamados a apresentar os exemplos de intervenções divinas com as nações vizinhas para a advertência de Israel. Uma e outra vez eles mostram os juízos divinos que pairam sobre um povo, contido no Divino longo sofrimento até que o pecado tem claramente cresceu além remédio, e depois descendo e sobrecarregá-los. Mas Israel não conseguiu receber o aviso ou para aprender a lição, e por isso deve passar por experiências semelhantes. Desprezando os mensageiros de Deus, resistindo os profetas de Deus, acontecendo em pecado, afinal se trata de esta-não há mais esperança de remédio, e ruína está em seus portões.

II. **Cidades que pecaram sem esperança de remédio.** -Somos lembrados de uma só vez de Nínive, a grande cidade a qual o aviso de vir condenação foi dito pelo profeta Jonas. O "cálice da iniqüidade" estava cheio. Mas a desgraça foi evitada por um grande ato de arrependimento nacional. No tempo de Jonas o pecado de Nínive não tinha ido muito além de remédio. Mas a sua bondade mostrou-se evanescente como a nuvem da manhã. Eles caíram para trás, para os seus pecados, e, finalmente, o pecado cresceu além remédio, e Nínive caiu, e foi grande a sua queda. Cafarnaum, a cidade à beira do lago da Galiléia, foi elevada até o céu em privilégio, pois era a morada do Filho do homem, e na esfera do grande Mestre. Mas a incredulidade e indiferença foram seus pecados. Eles cresceram até chegarem além remédio, e depois ainda favorecido Cafarnaum devem ser lançados no inferno. Há *cidade* pecados, nos quais podemos compartilhar, que exigem os juízos justos de Deus. Vamos nos preocupar mais seriamente com eles, pois eles também podem vir a ser além de remédio.

III. **Indivíduos que pecaram além remédio.** -Duas figuras subir de uma só vez à vista-Faraó, rei do Egito, e Saul, rei de Israel. Faraó resistiu persuasão e de recurso. Ele não seria humilhado, para que o orgulho do Egito deve ser quebrado pela morte do primogênito, e pelo desastre no Mar Vermelho. Saul iria colocar a sua vontade contra a vontade de Deus. Ele foi repreendido, mas ele continuou em seus caminhos obstinados, até que não houvesse remédio, ea calamidade de Gilboa deve varrer ele e sua dinastia. A verdade pode vir com alguns aplicativos diretos nos. Temos pecados que facilmente nos afligem: indulgências sensuais, luxos-lo auto-satisfação pode até ser que alguns de nós são consciente e determinadamente *vivendo em pecado* , e resistir a todas as peças processuais graciosos e avisos e persuadings dos servos de Deus. Então, vamos olhar

bastante neste fato mais busca-a-dia. Nosso pecado, sim, *o nosso*pecado, pode chegar a ser para além de remédio, além do alcance da correção divina, e, em seguida, os juízos de Deus que sobrecarregam deve cair- *mesmo em cima de nós* .

Ver. 7. *A Recompensa de Resposta* .-O caso diante da mente do escritor é a do homem que fez profissão de fé cristã, e veio para a Igreja e sido sujeito a essas influências de graça que deve nutrir caráter do Cristo, do Cristo serviço, ea vida do Cristo. Um homem pode responder a essas influências, e prosperar e crescer em perfeição cristã; ea perfeição em que ele cresce será a recompensa abençoado de sua capacidade de resposta. Ou um homem pode deixar de responder a essas influências. Eles podem perder-se em cima dele. Ele pode permanecer em condições rudimentares, e não conseguem crescer. Ele pode crescer nada, mas as ervas daninhas e espinhos que são característicos de solos estéreis e inúteis. E esta será a maldição de sua falta de capacidade de resposta. A ilustração é feita a partir da terra. Alguns terra tem fome; ele vai comer tudo o que é colocado em-lo, mas ele vai render para trás nada de valor, apenas os espinhos e ervas daninhas, cardos e ragwort e docas e azeda, que pode dar prazer ou comida para ninguém. É terra sem resposta; que é "quase até xingando";seu "fim é ser queimada." Há outra terra que é receptivo e responsivo. Ele bebe na chuva e mantém-lo; verifica-se todas as boas influências para usos vivos; faz uma frutificação semente-cama para as sementes e as plantas; ele traz ervas para a satisfação abundante de quem possuí-la e trabalham na mesma; e que a terra sensível abundantemente recebe a bênção de Deus. Receptividade às influências cristãs é valioso e importante. Pode muito bem ser instado sinceramente; ele pode muito bem ser sabiamente cultivada. Mas não é o suficiente; é até perigoso se ele ficar sozinho. Existem alguns homens instruídos que são simplesmente receptivo do conhecimento. Ele entra, qualquer quantidade entra, e permanece, *ele está lá* , isto é tudo que você pode dizer sobre isso. E assim há pessoas avidamente receptivos de influências cristãs, que simplesmente recebê-los, e não fazem resposta a eles, quer na vida mais gracioso, ou em serviço de mais nobre e mais dedicado. Receptividade às influências cristãs é a coisa desejável, e sobre ele sozinho a recompensa e aceitação de Deus repousa, de resposta no crescimento, em atividade, em frutos, na semeadura; e nessas respostas a alma encontra a sua alegria sempre crescentes e satisfação.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9-12

Hopes and Fears Blended .-O escritor desta epístola, evidentemente, ocupava uma posição ministerial em relação às Igrejas que dirigiu. Não é a união de autoridade reconhecida com interesse pessoal e ansiedade em seus conselhos e reprovações. Pode ser a qualquer dever ministerial hora de dizer duras, severas, buscando coisas, mas nunca deve ser dito em um tom duro ou severo. O interesse pessoal e carinho devem ao mesmo tempo qualificar a gravidade, e torná-lo ainda mais grave. O espírito de repreensão cristã é dada nesta frase: ". Como meus filhos amados, eu avisei" As coisas fortes este escritor achou necessário dizer sobre apostasia voluntariosa pode ofender alguns, e pode dar muitos uma impressão errada do escritor e do cristianismo. Ele deve deixar claro que ele estava lidando com um *possível caso* , e não assumindo que *eles* estavam em tal condição. Era preciso apontar o que poderia ser, a fim de ganhar uma influência sobre as coisas más que podem funcionar para fora em tais relações sem esperança. Para ver onde a estrada leva muitas vezes é o suficiente para nos convencer de que ele não pode ser o caminho certo. Todo ministro de Cristo compartilha a experiência deste escritor sobre aqueles que foram confiados aos seus cuidados.

I. **Ele tem esperança em alguns.** -A esperança é baseado nos sinais reconhecidos de vida cristã. A esperança é essencial para o ministério cristão. Deve haver persistência em olhar para o lado positivo das coisas, rapidez de discernir todos os sinais e possibilidade de bom, e habilidade para nutri-lo em expressão e força. Em muitas pessoas realmente boas, bom tem um jeito de se esconder e quase disfarçando-se; e os ministros precisam da sabedoria de esperança para lidar com essas pessoas. Pode ser que alguns em cada Igreja Cristã causar grande inquietação; é quase sempre verdade que a muitos inspirar confiança, ganhar carinho, e tornar-se com o ministro a sua "alegria e coroa de glória" no dia de Deus. Ele nunca deve recuar diante da tarefa de lidar com o descuidado, o inconsistente, eo intencional, mas ele nunca pode fazer seu trabalho dignamente a menos que ele persistentemente *espera para o melhor* . E os sinais de vida cristã saudável, que o homem pode observar e Deus é a certeza de não se esqueça, se resumem neste: "o seu trabalho, e pelo amor que vos anunciei para o Seu nome, em que vos ministrou aos santos, e fazer ministro "1.. *Seu trabalho;* atividade e energia são indicações satisfatórias de vida vigorosa e saudável. 2. Love for nome de Cristo, visto em fazer o serviço que Ele fez, e quer que seja feito. O nome de Cristo é sinônimo de serviço aos outros, ministério para outros. Há algo de Christliness em todo o ministério abnegado; o verdadeiro Christliness completo quando o ministério está claramente prestado por Cristo, e como de Cristo.Deserção do espírito cristão se mostra ao mesmo tempo em não ministério aos outros. Onde bandeiras alma de saúde não há amor de *serviço* .

II. **Ele tem medos para alguns.** -E os medos encontrar expressão em orações ansiosas em seu nome. Três coisas são objetos de desejo e oração: 1. Onde não está tremendo e sinal de fraqueza, o ministro tem seus medos, e reza para que estes podem ser substituídos por firmeza, o piso firme, e postura ereta do homem que sente a força de boa saúde. 2. Onde há sinalização, por meio não interesse em coisas divinas, o ministro tem seus medos, e reza para que um novo espírito de persistência pode ser dado, e os objetivos da vida cristã se tornar a inspiração do novo empreendimento e mais santo. 3. Onde há lentidão, o dulness da doença espiritual furtivo, que esgota a energia vital, e torna a vida um cansaço, e coloca a alma aberta aos ataques de doença espiritual, não o ministro tem seus temores graves, e ora por graça para capacitá-lo a despertar e reviver, através da apresentação de uma maneira inspiradora o exemplo deles que "pela fé e paciência herdam as promessas." O que o ministro quer para todo o seu povo é, que eles devem ter duas graças-fé e paciência; que cada um deve estar em pleno vigor de saúde; que os dois deveriam harmoniosamente e solícito se misturam; e assim mistura, proteger de todos os ataques de tentação, aberta ou insidiosa, fé sempre olhando para coisas mais elevadas e paciência sempre duradouras enquanto aquelas coisas maiores estão sendo atingidos.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 9. *a esperança do Professor Christian* -. ". Estamos convencidos de coisas melhores" Um pregador cristão bem conhecido e muito honrado, em aconselhar um ministro mais jovem, uma vez disse: "Eu não gostaria de pregar, se o cristão a religião não era uma religião de esperança. "Qualquer assunto que homem bom tratado, ele insistiu em ver o lado esperançoso de que, embora ele levou sobre si o fardo de um corpo frágil, e foi colocado em circunstâncias de grande tensão e dificuldade. Na esperança a respeito daqueles a quem os ministros, o pregador ganha seu poder. Ele tem motivos para nutrir um espírito de esperança: (1), tendo em vista as verdades com as quais ele tem que lidar; (2) tendo em vista a presença do Espírito com ele, em fazer o serviço de Cristo; (3), tendo em vista o poder de inspiração da esperança no coração do homem; (4), tendo em vista o fato de que apenas o que a pressão da vida semanal que para os homens é, ter a

esperança fora deles; (5) e tendo em vista o fato de que o cristianismo tem as suas melhores coisas como coisas *que estão por vir* . Mas a esperança do professor cristão é, por vezes, apenas uma disposição feliz. A natureza do trabalho do ministro tende a alimentar a depressão. Esperança é geralmente uma disposição graciosa venceu fora de conflito feroz, ganhou por causa do ganho de eficiência no serviço dos homens, e de, com razão, que representa Aquele que nos salva por acender a esperança.

Ver. 10. *Observações e Lembranças de Deus* -. "Deus não é injusto para esquecer seu trabalho." Quando as inspecções Divinas são tratadas, a observação das nossas fragilidades, curta-vindas e pecados é geralmente elogiado a nossa atenção. A observação é feita Divino motivo para nutrir um santo *temor* . Mas perdemos muito na fixação também fechar uma atenção sobre este lado da observação Divino. Deve ser feito o meio de nutrir um sossego santo, e uma santa alegria. A inspeção toma conhecimento de tudo o que é bom e esperançoso em nós. A inspeção considera sempre as coisas boas em sua *relação* com as capacidades e possibilidades do indivíduo que lhes faz, e por isso chama as coisas *muito bom* que o indivíduo chora sobre como tristemente abaixo de seu próprio padrão. E é da essência da justiça de Deus, que Ele nunca *esquece* o que Ele observa. Seu trato com nós são baseadas no que ele *se lembra* , bem como o que Ele *vê* .

Ver. . 11 *Esperança elevado a plena certeza* -. "plena certeza da esperança até ao fim." RV "plenitude da esperança até o fim." Pode esperança humana sempre subir para "garantia total", a confiança absoluta? Não em um sentido estrito. O elemento da fragilidade humana, que envolve necessariamente a incerteza, deve estar sempre na mesma. Ela nunca pode deixar de ser a esperança, porque a confiança, que é o fundamento da esperança, nunca pode ser removido da*criatura* , que é, e para sempre deve ser, um ser dependente. Se a esperança, então, é para crescer e ampliar, o que pode se transformar? A RV pode nos ajudar. Ele pode se transformar em " *plenitude* ", em maturidade, em plenitude, em seu ideal, em si mesmo no seu melhor possível. O homem que tem alimentado a graça da esperança em sua maturidade tem tudo o que se entende por "plena certeza". Ora, a esperança venceu pode fazer um trabalho mais completo e gracioso no cristão, especialmente de vida em firmando-lo. Portanto, a âncora é o símbolo da esperança, pois ele mantém o navio estável quando marés balançar, as correntes de desenhar, e os ventos dirigir. Quando a conta de Christian esperança, seu domínio das actuais realidades da nossa posição cristã, e sua posse das preciosas e mui grandes promessas, e seu domínio de Deus como a satisfação infinita para o nosso futuro, é firme e completa e forte, em seguida, podemos passar tranquilamente entre a constante mudança, muitas vezes tentando, cenas de nossa vida mortal. Com a boa esperança de Canaã celestial, podemos lidar sabiamente com as experiências cansativas dos nossos "quarenta" anos selvagens longos. Não é, no entanto, muito frequentemente ou muito forçosamente apresentado nos ensinamentos cristãos, que a esperança cristã pode e deve crescer *em* alguma coisa, e que nós somos responsáveis por sua nutrição e crescimento *em* algo. Pode, portanto, ser bem-1. Para mostrar o que é um apaixonado, mas não inteligente, e sentimental coisa, muitas vezes totalmente indigno coisa esperança está no jovem cristão. Seu valor não é injustamente representado pelas expectativas de Pliable no *O Peregrino* . 2 Para mostrar o que é uma coisa de esperança valor misto é no cristão de meia-idade.; muitas vezes de forma alguma apuradas de seus elementos sórdidos e sentimentais, e muitas vezes esmagados para baixo em silêncio, pela estirpe feroz, o cuidado cansativo, e as decepções esmagadoras da vida. Para o cristão de meia-idade raramente há qualquer visão de deliciosas montanhas e céu parece "ir muito longe." 3. Para mostrar como em dias de esperança maturidade cristã sai claro, ganha sua plenitude, e ancora a alma em silêncio, segurança e paz.

Ver. . 12 *O perigo de preguiça* . - "Não ser preguiçoso," RV "lento". lento de sangue; mostrando nenhuma empresa ou energia. "Vamos, então, ser instalado e fazendo." Na vida religiosa há perigo supremo descansando contente com tudo o que foi alcançado. O *laissez-faire* princípio deve ser robustamente resistiu, se for feita qualquer tentativa de aplicá-la na vida cristã. Por isso, o apóstolo Paulo descreve de forma tão vigorosa a sua própria determinação: "Não que eu já tenha obtido, ou estou já aperfeiçoados:. Mas prossigo, se é que eu poderei alcançar aquilo para o que também fui preso por Cristo Jesus" E o Senhor vivo envia suas mensagens para seus sete igrejas, tornando suas promessas apenas para "que vencer", o que deve significar que ele manteve a luta até o fim.

I. **Em que circunstâncias é um espírito de indolência provável a rastejar sobre o cristão** professo? -1. É um atendimento freqüente em certas disposições naturais. O homem que está em movimento lento, lento, apático, em assuntos de negócios, é a certeza de levar a sua disposição natural para a sua religião. Sua obra-vida está corrigindo disposição natural. 2. Está associada a condições de saúde do corpo. Há vitalidade baixou onde não há doença ativa; e doenças sutis geralmente mostram-se em languidez, e sinalizar o interesse nas coisas; e os nossos estados corporais afetar o espírito com que os nossos deveres religiosos são feitos. 3. Preguiça e indiferença são muitas vezes os rebotes de momentos de efervescência religiosa tensa e emoção. Deve-se sempre ter em mente que a emoção religiosa incomum não pode ser mantida, e no rebote a partir dele é sempre grave. 4. Preguiça na vida religiosa pode vir com demandas de negócios incomuns. Um homem pode ser obrigado a desistir de seu trabalho cristão por um tempo, e então ele não tem interesse em tê-la novamente. 5. Preguiça às vezes é resultado da inveja cristã. Outros parecem estar a fazer o trabalho melhor do que nós, e então dizemos: "Deixe-os fazer isso", e colocar-nos fora das fileiras dos trabalhadores.

II. **Que perigos residem no caminho daqueles que dão lugar a preguiça se enfraquece?** -1. Este Perigo-suas próprias almas deixam de crescer, porque eles não têm o exercício. 2. Este perigo-tentação e doença religiosa garantir a sua oportunidade. 3. Este perigo-o julgamento final de seu Divino Mestre, que certamente irá ser grave em lidar com aqueles que "não vieram em socorro do Senhor contra os poderosos."

A preguiça -. "Preguiçosa", uma palavra que tem bastante desmaiou de uso comum. Pode, no entanto, ser apenas a mais sugestiva para nós, por essa razão.Às vezes, nosso emprego familiar de uma palavra arranca todo o vigor ea força de seus significados. É uma palavra forte velho saxão, muito pouco mudou. A forma saxão é *slewdth* , de *slaw* , lento; ea idéia de que a palavra é atraso, aversão à ação ou de trabalho; lentidão, como representado pelo rio nível em contraste com o fluxo fresco de fluxo, correndo, eddying montanha. Pode até ser sem graça, como a mesma palavra é traduzida no cap. 05:11: "Vós sois maçante, ou preguiçoso de audiência; tomar cuidado para que não vos tornar-se aborrecido por completo. "Este foi o pecado preguiça característica dos tempos civilizados e efeminados do livro de Provérbios. É o grande pecado, em relação a assuntos religiosos, de todas as idades e nações altamente civilizadas e luxuosos, eo grande perigo de todas as pessoas que não são colocados sob a dura necessidade de trabalhar com a mão ou o cérebro para o seu pão de cada dia. Mas uma ideia mais precisa pode ser dada a este termo como é usado nesta carta. A preguiça é uma ação que tem em si nenhuma energia; nada do que característica essencial da masculinidade energia. O perigo preciso contra o qual somos advertidos no texto é a de cair para baixo da seriedade do nosso primeiro amor, para viver uma vida cristã sem energia. Palavras como "energia" sabemos aplicar diretamente para o sucesso na vida empresarial, mas parece estranho para aplicar tal termo à vida cristã e no trabalho. Nós vivemos tantas vezes no submissa, paciente, e os lados confiáveis do dever cristão, para

que possamos considerar rentável outros lados que são, talvez, muito negligenciadas em ensinamentos religiosos. Se a vida religiosa é a valer alguma coisa, deve ser uma vida de verdade. A epístola aos Hebreus, não podemos afirmar com certeza foi escrito por Paulo, mas é certamente Pauline em tom e doutrina; pertence mais intimamente à ordem de Paulo de pensamento. É mais retoricamente construído do que qualquer dos conhecidos epístolas de Paulo. Há um equilíbrio de sentenças, um senso de efeito artístico, a escolha da língua, e uma riqueza de ilustração elaborada que não encontramos nos escritos mais intensa de Paulo; e há uma quebra para cima do argumento em prol da introdução de passagens exortatórias, que pertence ao orador público, em vez de o escritor lógica. Paul tem, de fato, passagens de esplêndida eloqüência; mas são espécimes da eloqüência natural para que uma alma apaixonada aumenta, em vez de a eloqüência que atende dons de fala e de educação elaborado. Tal contraste eloqüente que foi dada no décimo segundo capítulo da epístola aos Hebreus entre os Montes Sinai e Sion você sente é o resultado do estudo e cuidado. A ocasião de escrever esta carta é, evidentemente, a observação, ou as notícias, de energia e de sinalização relaxado marcando a vida cristã e do trabalho dos discípulos, e colocá-los em perigo de apostasia final da fé cristã. Eles foram pegos na corrente descendente, e, embora eles não discernem, professores cristãos sabiam que as corredeiras e quedas fatais estavam perto. A causa de tal preguiça foi em parte do estado e do tom da sociedade naquela época, em parte, a influência enervante de um esforço dividido. Os discípulos não poderiam subir totalmente para fora do judaísmo, mas dolorosamente tentou misturar observâncias judaicas com a espiritualidade cristã. O corretiva proposta é uma estimativa mais digno de Cristo e do cristianismo, em contraste com as grandes funcionários judeus e do Judaísmo. Cada etapa do contraste é aliviada por passagens de aplicação pessoal direto e intenso e persuasão. Nosso capítulo é uma dessas digressões, parcialmente persuasiva, em parte introdutória a um ramo difícil do assunto, viz. o significado mais profundo da figura do Antigo Testamento de Melquisedeque. O escritor insiste que deve ser mantido um interesse superior em crescimento para o crescimento cristão em inteligência, o crescimento da atividade, o crescimento na própria plenitude da maturidade cristã. Os cristãos devem responder às várias influências crescimento cultura, assim como a terra deve responder às chuvas refrescantes. O que deve tornar-se de terra que fica estéril, ou só produz espinhos e abrolhos, simplesmente recebendo todas essas chuvas aceleradas, e nunca dignamente responder? Certamente, "é perto está da maldição; o seu fim é ser queimada "Mas conselhos redigidos neste tom de censura só tendem a deprimir.; então ele fala brilhantemente e, esperamos, como, aliás, ele bem pode, da Igreja como um todo;havia um desejo geral de crescimento, e os sinais do espírito de energia. Mas ele estava com medo das pessoas, e de seu impedimento, a influência repressora.Ele tem uma palavra de persuasão sério para eles. "Nós desejamos que cada um de vós mostre a mesma diligência para a plena certeza da esperança até ao fim." Mostrar a mesma diligência. Não sejais preguiçosos. Compartilhe todos juntos na energia Igreja, atividade e crescimento. Dignamente seguir os exemplos daqueles homens heróicos que, pela fé diária que manteve energia diária vivo, e pela paciência diário que manteve a energia de sinalização, tenham obtido as promessas. Lembre-se de Abraão, o pai da paciente com confiança e ter a certeza que para vocês também as promessas inspiradoras são empenhados na "imutabilidade do conselho de Deus."

I. **. O pecado da preguiça na vida cristã** A palavra não significa mera "lentidão de movimentos." Isso pode ser uma característica da disposição natural;possa pertencer à empresa, forte, mas pulso lento, e pode ser bastante compatível com a verdadeira energia. Ela se opõe a "diligência", para que possamos dizer que é o acesso a uma profissão de fé cristã fracamente, manifestando-se na vida cristã sem seriedade, permitindo facilmente as afirmações que faz em nós para ser relaxado ou negado para o

bem da nossa auto-indulgência. Sabemos que o pecado e suas conseqüências desastrosas bem o suficiente na vida empresarial.Temos sido muitas vezes cansado com o jovem garoto de luvas, que conta negócio um furo, dawdles sobre, coloca nenhuma alma em nada, se arrasta através de seu dia de trabalho, e tenta a paciência de todo mundo que tem a ver com ele. Ele pode ser que ele representa a maneira pela qual, por nossa preguiça cristã, estamos cansar Deus e todos os homens bons? Deve ser um pecado para viver uma, easyful vida cristã apático: um pecado como a do soldado que se esconde entre o material, ou finge uma doença, quando o toque de trombeta está convocando todas as almas heróicas para a frente. Deve ser pecado em vista desses todo-absorvendo reivindicações do Rei Jesus em que chegamos. Ele exige corpo, alma e espírito, vida, tempo, poderes, todos. Nenhum homem pode ser verdadeiramente sua, sem ser totalmente Dele. Deve ser pecado em vista do voto de consagração que fizemos, cedendo-nos como sacrifício vivo, como todo o holocausto, entregue, corpo e gordura e da pele, e sangue, e vida, para toda uma consumidora no altar do Senhor. Deve ser pecado, tendo em vista que a grande obra no mundo que ainda tem que ser feito antes de Cristo "ver o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito." Deve ser o pecado da ingratidão mais vergonhoso quando nos lembramos de como ele comprou-nos com Seu sangue precioso, entregando-se até à morte para nós. Pense, peço-vos, que tipo de pessoas devemos ser que professam a viver com o "amor de Cristo nos constranger." E, no entanto o que é um pecado frequente é! Mark é preguiçoso, encolhe de fatigantes, viagens perigosas para a causa de Cristo; como Matthew Henry tão curiosamente coloca, ". Ele queria ir para casa e ver sua mãe" Demas falhar, até mesmo na hora da necessidade do apóstolo: ele não poderia colocar toda a energia em sua vida cristã, através do amor deste mundo . Mesmo Timothy devem ser reprovados por ceder a sua aposentadoria, disposição para os estudos, e encolhendo de volta dos recursos ativos de dever ministerial. E com severidades minguantes o anjo das Igrejas defende com Laodicéia: "Tu és nem frio nem quente .... Eu te teria foras frio ou quente." A estabilidade, a utilidade, a alegria, eo triunfo final da vida cristã absolutamente dependem da nossa levá-lo com energia. É triste pensar que o povo cristão, uns em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio, porque todos fogem seguro à terra. Que alma nobre cuidará à deriva no porto de Deus assim? Sejamos a sério, e ganhar uma medida que passam redonda sobre o bar, que cada bandeira estar voando, todo o homem seja em seu posto "entrada abundante."; um casco golpeado, mas o som; alugar, mas o preenchimento da lona remendada com a brisa do céu, e em volta do porto lotado a mil vestida de branco gritando nosso bem-vindos feliz e dizendo: -

"Entra, entra em; glória eterna tu hás de vitória. "

Esse é o caminho para ir para o céu e Deus de uma vida cristã séria. Uma pequena cabana, construída com troncos e tábuas meio queimado, foi criado em meio aos fumegantes fogo ruínas de Chicago, o primeiro sinal de que a restauração da cidade desolada, e na parte da frente foi colocado esta inscrição: -

" WILLIAM D. KERFOOT ;
Tudo foi exceto a esposa, filhos e energia. "

Com toda a energia poderia ser recuperado. Com energia de uma vida cristã nobre pode ser vivida. Trabalho para Cristo vale a pena fazer "com as duas mãos com zelo." "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças." "Faça-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens". "Vós Curse, Meroz, diz o Senhor; para eles não vieram até a ajuda do Senhor contra os poderosos. "Cuidado com esta sutil sedutor pecado cristão, ruinosa de preguiça!

II. **As tentações para o pecado da preguiça cristã na vida moderna.** -Certamente não há tentação de preguiça na vida empresarial moderna.Intensidade, pressa, entusiasmo, o excesso de apego, são os modernos pecados empresariais. Mas essa vida de negócios de nossa em muitos aspectos, traz a tentação de um fraco vida cristã. Observe como ela tende a esgotar a energia, gastando todas as lojas se reuniram de força física e mental, e não deixando nada a ser dada aos usos cristãos. Que espécie de homens sois vós, quando o dia de trabalho está feito? Pode ser colocado em poucas palavras: só possam servir para o jantar-mesa social e poltrona. Tudo o mais, mas o horário comercial reais deve ser dedicada ao recrutamento de força para as próximas horas de negócio.Cristo e Suas reivindicações são simplesmente preteridas. Soando quase inédito em todos os escritórios e armazém e loja são palavras de Cristo com a qual Ele Fain ainda as febres, e acalmar as ondas apressadas, da vida moderna. "Buscai *primeiro* o reino de Deus ea sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas você. "Então, também, traz a riqueza ea influência enervante de luxo. Precisamente o pecado de Sodoma velha, antiga Jerusalém, e velhos Tiro, contra o qual a voz de um profeta é sempre necessária. "Orgulho, fartura de pão, e da ociosidade" neles havia e suas filhas, dizendo fatalmente sobre a energia nacional. Sabemos o quanto a nossa própria comida nos afeta, e nós apenas o cuidado de descanso. Uma vez em casa, podemos encontrar desculpa abundante para encolher a partir de culto cristão ou trabalho. Outras coisas além de negócios estão seriamente dizendo sobre a energia da vida religiosa. Eu faço, mas sugeri-los para o seu pensamento, que você pode refletir sobre a sério. Até que um esforço pessoal Christian forma preocupante é dispensado por um arranjo para pagamento em dinheiro; como se dinheiro frio jamais poderia fazer no mundo para Cristo, o que as almas que vivem pode! A busca extravagante de mero prazer e interesse pela empolgante sensacional, e fracamente sentimental, na literatura. Noites cristãos inteligentes estão fora de moda, e as nossas casas são inundadas com conto de livros, até que possamos ter os nossos filhos a ler nada que é sólido e instrutivo. E, em seguida, em outros departamentos da vida, temos a entronização aberto de inteligência como a divindade para adoração moderna. Homens ainda não se atreveu a chamá-la de "Minerva" ou "Atena", e reivindicar para ela um templo e um altar; mas a deusa da sabedoria está rapidamente empurrando o Senhor, o Deus da justiça e do amor, da Sua pretensão de pensamentos dos homens. Agora você pode pesar seriamente a influência de todas essas coisas sobre energia cristã, sobre a vida religiosa? Você pode ver como essas coisas representam o easyfulness religiosa que está ao nosso redor, um easyfulness que faz toda arrastar trabalho cristão fortemente? Você pode, com a ajuda dessas coisas, explicar a maneira agradável em que você está sendo movidos para o céu, como se de alguma gôndola delicioso, em um imóvel e fluindo-stream seu barco equipado com gosto requintado, companheiros agradáveis ao seu redor , música agradável para acalmá-lo em um sonho meio-sono, remadores para mergulhar os remos nas águas cristalinas e aliviá-lo de todo o trabalho, e de uma ilusão estranha possuir que, desta forma você pode navegar, e nunca se sabe um ventoso , tempestuoso oceano, e nunca se sentir uma onda de jogar até que o barco arredonda-se para o pouso em fase celestial? Desperta, ó tu que dormes! Levanta-te com a morte de tais ilusões! O Cristo, dar-lhe a luz; deixe Cristo inspirá-lo a coisas mais elevadas com o seu amor constrangedora. A vida cristã é de conflitos; A vida cristã é peregrinação; A vida cristã é labuta. Não remadores pode sempre remar para você enquanto você reclinados sobre almofadas macias de facilidade. O barco cristão há gôndola pintados à fantasia. É o barco de um pescador corpulento; e não há nada para ti, mas a tua mão para os remos, e uma vida de duro puxando contra a correnteza que desce. Trabalho cristão exige a sua ajuda. Um céu que poderia ser verdadeira alegria para você é para ser ganho. Sua coroa é para ser adquirida através de um presente de vitória sobre si mesmo e circunstância e

pecado! "Não sejais preguiçosos." Too certamente todos os seres vivos nerveless induz doença. A preguiça é um local praga; logo ele se espalha em incredulidade, cresce na indiferença, come para dentro até que se torne a apostasia, e, finalmente, atingindo os órgãos vitais, torna-se a morte espiritual e eterna. Bem, na verdade pode o Filho do homem dizer: "Quem dera fosses frio ou quente."

"Quem iria compartilhar a bênção de Abraão
Deve caminho de Abraão perseguir;
Um estranho e peregrino,
Como ele, deve viajar através.
Os inimigos devem ser encontradas,
Os perigos deve ser passado;
Apenas um soldado fiel
Recebe a coroa no passado. "

. III **A desonra que preguiça cristã coloca sobre os santos e heróis que vieram antes de nós, e que procuram viver de novo em nós.** - ". eles que, pela fé e paciência, herdam as promessas" Não temos certeza de que o herói- adoração, ou a inspiração de exemplos heróicos, é tão poderoso em nossos dias como em alguns tempos passados. Orgulho na própria idade foi talvez nunca levada a tal extremo como é agora. Os homens podem falar de ânimo leve e até mesmo com desdém dos homens mais grandiosos que já viveram, e nós pensamos que nós mesmos bastante competente para criticar as maiores produções do gênio humano. Nós muitas vezes notar uma reverência não para *Deus* ; lá vai junto com ele uma reverência não por boas e grandes homens, e estes são certamente maus sinais dos tempos. Esta trata etárias mais com coisas do que com pessoas, e é como um antídoto para essa tendência que persiste em estabelecendo a *pessoa* do Filho de Deus: não primeiro Sua doutrina, não primeiro o seu trabalho, mas em primeiro lugar a si mesmo. A verdadeira grandeza de todos os tempos é uma resposta à influência dos exemplos humanos sublimes. "O interesse real dos livros bíblicos centra sobre pessoas, que se reproduzem e apresentam em sua humano vive os efeitos do Pai de todos .... As vidas dos santos são sempre de alguma forma a parte principal do alimento espiritual de cada geração. Suas experiências são assimiladas por nós, e entrar em nossas próprias vidas. O piedoso propagar sua piedade, o homem corajoso propaga a sua coragem, há uma descida espiritual e herança mais certa do que a raça "(*Ll. Davies* , " *Gosp. Mod. Vida* ", 173 p.). O poder de exemplos heróicos talvez nunca tenha sido tão violentamente ilustrado como é o caso da grande Revolução Francesa. Os homens eram, na verdade, terrivelmente errado em seus modos de ação, e além de tudo ter sobriedade no entusiasmo de uma grande esperança nacional; mas os líderes eram, na maior parte grandes homens, homens de alma heróica, e é instrutivo observar que o seu heroísmo foi alimentada pela leitura de Plutarco *vida dos grandes romanos* . Luther cultivadas seu bravo, corajoso espírito de comunhão constante com os grandes profetas de Israel, lê-los até seu ardor queimado em seu próprio peito. Mas há também uma humilhação insuperável na influência de exemplos heróicos e santos. Eles vão nos curar, como nada mais o fará, da nossa auto-confiança e auto-suficiência. Aquilo que é verdadeiro dos ministros é verdade para as pessoas. Se encontrarmos vaidade crescendo, e estamos começando a pensar em nós mesmos mais altamente do que devemos pensar, nós levamos para baixo a vida de John Howe, que pressionou próximo às fontes da verdade de Deus, até que ele sentiu que ele bebia desde o fresco primavera. Ou de Edward Payson, ou RM McCheyne, homens que viveram no esconderijo do Altíssimo. Ou de Norman McLeod, largo como o mundo em celeste, a caridade divina, mas gentil, humilde, simples, brincalhão como uma criança, e saber sobre a terra sem alegria, mas servindo-servir a Deus e seus semelhantes. É uma das características de nossa religião que nos apresenta,

e mantém sempre diante de nós, uma galáxia de heróis, de homens e mulheres nobres, como um grande céu cheio de várias estrelas, circulando sobre essa luz maravilhosa, que mastro central estrelas, o Senhor Jesus Cristo. A Bíblia e as idades cristãos não nos dão tanto um registro de realizações como um registro dos homens. E ninguém pode conhecer o Senhor, o Senhor Jesus Cristo, por qualquer estimativa crítica de suas obras; Ele deve ser apreendido em Sua pessoa; Ele deve fazer a impressão de um homem vivo. Pense nisso rolo de heróis dadas pelo escritor da epístola aos Hebreus, com uma eloqüência que torna vêm até nós como o swell de algum grande órgão-note, repicar por diante, até preencher todo o lugar com seus tons emocionantes. Qual é a coisa que nós especialmente observar que grande nuvem de testemunhas? Eles viveram suas vidas no mundo, com energia. Sua religião era a sua glória. Eles eram "homens de verdade." Piedosos Observá-los à medida que passam de forma panorâmica antes de-Abel e Enoque e Noé e Abraão, Jacó e José, Moisés e Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e Jefté, e Samuel, e Davi, Elias, Isaías e Jeremias e Daniel. Não, este é apenas o começo do esplêndido matricula dos piedosos; adicionar a "gloriosa companhia dos apóstolos," e "nobre exército de mártires", e os homens mais importantes do cristão idades-Agostinho, e Bernard, e Lutero e Calvino, e Latimer e Cranmer, e Loyola, e Knox e Baxter, e uma série de outros. Desce em nossas próprias passar dos anos, e adicionar os nomes de tais como vêm dentro de nossas próprias esferas de pensamento Wilberforce, e Martyn, e Lincoln, e Hedley vigários e Havelock, e Arnold, e Robertson, e Chalmers, e Guthrie , e muitos mais. Adicionar, ainda outra vez, aqueles que temos conhecido e amado, com intensidade, porque com reverência, em relação pessoal e amizade. Pense dessas "almas santas e humildemente que a cruz de furo sofrimento." Pense das almas nobres que estavam bem na frente de grandes almas-guerra sincera de Deus, cuja alegria de vida foi o serviço que prestavam ao Mestre a quem amavam. O que uma multidão de testemunhas esplêndido! Oh a visão da glória dos santos de Deus! Pais de santo, mães santificados, pastores santificados, heróis santificados. Eles herdaram as promessas, e agora eles descansam. Mas como? Através de "fé", que é apenas um outro nome para a energia em energia visto em outro lado; e por meio de "paciência", o que lhes permitiu, em meio a todas as suas labutas e desânimos e fracassos, para manter a sua energia. Eles vivem de novo em nós. O que desonra é que vamos colocar em cima de tais homens, então, se a nossa vida cristã é infiel e fraco, auto-indulgente e inquieto e impaciente! Como podemos desonrar nossos pais e nossos avós, nossas mães e avós santificados, e todos os cristãos mortos, se afundar tão baixo a ponto de tornar nossa vida uma mera resposta às perguntas: "O que vamos comer? Que havemos de beber? E que nos havemos de vestir? "Irmãos, certamente esta não deveria ser assim! Eles vivem de novo em nós. Eles eram a Igreja de Cristo para o seu tempo, e nós somos para o nosso. Quisera Deus que, na vida cristã, energéticos sinceros podemos ser dignos deles! Não, se a Deus para que sejamos dignos de Aquele a quem eles e nós igualmente devem imitar, que nos chamou pela sua graça para o seu reino e glória. Não sei de nenhuma promessa para alegrar a auto-indulgente. Eu não conheço nenhum palavras elevadas de esperança de falar com aqueles que estão à vontade em Sião. Mas há palavras de inspiração emocionante para aqueles que irão lutar e trabalhar duro. Você diz: "Não cruz"? Então o Rei certamente dizer: "Não coroa." Se você vai, mas ocupam essa cruz alegremente, alegremente, levante-a em seu ombro, sair a vida com ele, um homem sério corajosa, cheia de energia para Cristo, então Ele falará um "Muito bem, servo bom e fiel", e coroar-lhe a coroa de "pleno e eterno, e renome sem paixão." Seja sério. Seja sincero para Cristo. Seja sincero para a santidade. Seja sincero pelas almas. "Ao que vencer" vontade e preguiça, e disposição, e prazer, e da idade, e as circunstâncias, vencendo-os todos para Cristo, "para ele", diz o Mestre, "darei a comer do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, que

ninguém conhece senão aquele que o recebe. "" A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e ele não mais sair : e eu escreverei sobre ele o nome do meu Deus, eo nome da cidade do meu Deus ... e escreverei sobre ele o meu novo nome "Será que você se surpreenda ao descobrir que o nome significava apenas isto:. a Unslothful-a homem sério até a morte?

As Vidas dos Santos -. "Todos os santos" são a grande nuvem de testemunhas por quem nos encontramos rodeados de quando nos movemos para trás no pensamento através dos séculos da história da Igreja. Para lembrar aqueles que foram antes de nós, que pisei até o fim o caminho que estamos trilhando, que lutaram no conflito honrosa em que também são lutadores, parece uma espécie de obrigação espiritual; mas também é um dos melhores exercícios para a formação espiritual. A coroa de tudo o que a Bíblia tem para nos revelar é a vida do Filho de Deus em nossa carne. Em todas as épocas da Igreja atenção tem sido dada para a vida dos homens bons. Não houve nenhuma diferença a este respeito entre os católicos romanos e protestantes. Todas as seitas e escolas tiveram suas vidas dos santos. No Novo Testamento, "santos" são todos os membros da Igreja, e sua santidade ou santidade foi considerado como não dependendo de seu caráter pessoal, mas em seu chamado. O uso eclesiástico da palavra não é exatamente o mesmo que isso. Os santos que estamos a seguir eram homens de *fé* e de *paciência* . Pela fé venceu o mundo; pela paciência que ficou rápido sob os julgamentos de seu conflito. O que quer que suas opiniões podem ter sido, independentemente das suas imperfeições e falhas mesmo pode ter sido, homens de fé e de paciência eminente eminente são testemunhas das melhores coisas para nós, e os líderes dignos na marcha da humanidade. Esses homens têm sido o coração vivo da Igreja, o sal da terra. Eles nem sempre foram homenageados e promovidos em sua vida. Os verdadeiros santos encontraram dificuldades que eram montanhas que exigem toda a sua fé para remover; eles passaram por tribulações, como a negligência, a perseguição, o desprezo, o que provou o seu dom divino de paciência até ao fim. É uma coisa boa que devemos tentar obter um conhecimento mais próximo com os bons cristãos que foram, de alguma forma mais perto de nós mesmos, com aqueles, por exemplo, de nossa própria raça e país, cujas circunstâncias e provações e conquistas que podem ser mais capazes de compreender. Há uma vida nacional contínuo, que é enriquecido por toda a vida fiel que é jogado nele, ea contribuição é mais valiosa quando essa vida é objecto de um registro interessante. Instâncias: W. Wilberforce, AB. Lincoln, Hedley vigários, Arnold de Rugby, Robertson de Brighton. São vidas que se tornaram propriedade pública, por ser conduzido em estações conspícuas. Mas tem havido vida de fé e paciência conhecido por nós, individualmente, que nunca atraiu os olhos do público em cima deles. Há sempre "o mundo" a ser superado; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Cada exemplo de perseverante lealdade para com a vontade de Deus, e de confiança no domínio final dessa vontade, é um complemento para a empresa abençoada dos santos. Em cada vida há apelos freqüentes para exercitar *a paciência* . Não houve nenhuma virtude cristã alta, não nobreza eminente de vida, sem paciência. Onde tem demonstrado paciência da verdadeira qualidade, a paciência sustentada pela esperança, a paciência doce e gentil, *não* devemos reconhecer a verdadeira Santidade. O grupo incontável dos santos não é um corpo distante de outra natureza do que a nossa; isso inclui aqueles que, se eles ainda estar conosco ou se foram antes de nós, exibiu a mesma fé, e paciência. Estes acenam para nós a segui-los na esperança. Quando comungamos com nós mesmos muito sinceramente, que tipo de vida parece realmente o mais nobre e deve ser preferida, a de homens que se esforçaram e sofreram com fé e paciência, se eram felizes neste mundo ou não, ou de quem tem egoisticamente dirigiu seu curso, de modo sempre obter o máximo prazer, e para evitar mais dor - *J. Llewellyn Davies, MA*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13-20

Duas coisas imutáveis ., neste epístola há certamente uma das características marcantes do estilo paulino. São Paulo foi constantemente deixado de lado a partir da linha principal de seu argumento por novos pensamentos sugeridos por palavras que ele usou. E ele nem sempre voltar precisamente sobre o ponto em que ele se interrompeu. O escritor aqui tem uma linha de pensamento sugerido por falando daqueles que "pela fé e paciência herdam as promessas." Ele verifica se a fazer menção de um, o patriarca Abraão. Mas não é difícil traçar a continuidade de seu argumento principal. Ele havia sido exortando os cristãos judeus a uma firmeza persistente. Mas o que ele pode dizer para fortalecê-los em fazer o esforço? O que ele pode fazer melhor do que lembrá-los de que Deus está sempre do lado do bem? Ele, através de todas as idades, incentivou seu povo a perseverança e bondade firme, por duas coisas imutáveis-Sua promessa, o juramento que o confirma. Abraão é o exemplo daqueles que podem se unir a fé em Deus com paciente esperando por ele. Para ele, veio a confortadora promessa de bem-confiante de Deus "Bênção te abençoarei." Nos caminhos dos homens promessas são coisas para serem invocados e agiam diante. Promessas, quando confirmados por juramento solene, tornam-se *convênios* , e são considerados como absolutamente confiável. "Em cada disputa deles o juramento é final para confirmação." I. **A base da esperança de Abraão** foi a promessa solenemente confirmado de Deus para ele. II. **O fundamento de nossa esperança** é a promessa de Deus de bênção eterna, a vida eterna, em Cristo Jesus, selado e confirmado como é pela garantia e juramento Divino. É evidente que o termo "praga" não é usado na forma precisa, que é familiar para nós. Isso significa geralmente "uma promessa solene assegurada." Há, portanto, boas razões para considerar a sugestão de Stuart, que as duas coisas imutáveis são: 1. A declaração solene e garantia de que Abraão teria um filho, em quem todas as nações seriam abençoadas. Abraão foi encorajado e fortalecido para suportar todas as dificuldades por que a garantia. Ele viveu e sofreu e agiu na inspiração e alegria dela. 2. A declaração solene e segurança, para que Deus, por assim dizer, se comprometeu a Sua fidelidade, que o filho de Abraão, filho de Davi, o Messias, deve ser do homem Sumo Sacerdote para sempre, e, segundo a ordem humana permanente de Melquisedeque, e não a temporária ea ordem estritamente judaico de Aaron. Ambas estas promessas são considerados como solenemente confirmado e selado, porque ambos estão escritos nas Escrituras infalíveis, para a qual Deus é solenemente prometeu, e um em Gênesis 22:18; o outro em Ps. 110:4.

I. **compromissos solenes de Deus ao seu povo.** -1. Elas são dadas de maneira a mostrar consideração Divino gracioso para a fraqueza humana. 2. Elas são dadas de forma a fazer uma base para a confiança absoluta. 3. Eles são representados pelas formas mais extremo em que os homens ganham a confiança dos seus semelhantes. 4. Eles estão escritas nas Sagradas Escrituras de modo que não pode haver nenhuma disputa sobre seu caráter e significado. 5. Assim escrito, tornam-se igualmente as promessas divinas para o povo de Deus em cada nova geração. 6. A honra do nome de Deus está envolvido em nenhuma falha em manter as promessas solenemente feitas. E Deus é um Deus ciumento, ciumento da honra de seu próprio nome.

II. **Uma instância representativa da fidelidade de Deus à Sua promessa.** -O caso de Abraão. Especialmente interessante para os judeus, porque Abraão foi a grande corrida pai. Deus fez uma promessa solene para ele. Mas foi um que parecia, naturalmente, impossível de cumprir. No entanto Abraão aceitou a garantia, contou com a promessa, e encontrado, o que o povo de Deus encontrar uma e outra vez, que o impossível aos homens é possível para Deus, e que a palavra de Deus nunca significa "voltar a Ele vazia."

O filho prometido era nascido; em seus descendentes veio o Messias, e em *Lhe* todas as nações da terra têm sido e são abençoados.

III. **A instância universalmente interessante da fidelidade de Deus à Sua promessa.** , como solenemente como Abraão foi a certeza de que todas as nações seriam abençoadas nele, tão solenemente foi humanidade a certeza de que o Messias deveria ser o Sacerdote da humanidade, segundo a ordem de Melquisedeque. Isso pode parecer estranho e quase impossível de homens que poderiam reconhecer nenhum sacerdócio levítico, mas o limitado. Mas a promessa é mantida. Cristo é o sacerdote; e se Ele parece suplantar o sumo sacerdote para os judeus, é somente porque Ele é o Sumo Sacerdote de Deus para a humanidade, inclusive os judeus.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 13. *Juramento como afirmação* .-Uma análise das referências ao juramento e à tomada de juramento em uma Concordância Bíblia vai impressionar a familiaridade do costume nos tempos bíblicos. Foi a maneira antiga de garantir as coisas que nos tempos modernos foram substituídos pela assinatura de documentos. 1. Juramento pode estar incorrecto. O que agora é comumente entendido por juramento é sempre *errado* . É a "tomada do nome de Deus em vão", que é a expressão de irreverência ou paixão desenfreada. 2. Juramento pode ser *dever* . É quando somos chamados a sério para confirmar a nossa palavra com um juramento, em um tribunal de justiça. 3. Juramento pode ser a coisa digna. É quando a confirmação solene de nossa palavra é chamado para. Mas Jesus ensinou que as declarações de Seus seguidores deve sempre haver tal um anel de verdade, para que suas palavras nunca deve precisar essas confirmações.Somente em condescendência à fraqueza do homem é que Deus pode sempre confirmar Sua palavra com um juramento. E Ele só pode jurar por si mesmo, como não há ninguém maior do que Ele, a quem podem ser feitas Seu apelo.

Ver. . 15 *A questão do tempo de espera de Deus* . - ". E assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa" Não importa quanto tempo Deus pode chamar-nos para esperar o cumprimento da promessa, a realização vem, finalmente; mas quando se trata, não pode vir para a pessoa que recebeu pela primeira vez a promessa, ou não pode vir na forma que ele esperava que ele tomar. O próprio Abraão não recebeu a promessa de seu cumprimento, mas a sua posteridade fez. Abraão recebeu o cumprimento da promessa, se seu significado espiritual ser apreendido; para a bênção espiritual que *segurando a promessa* era para ele era realmente sua melhor realização. Isso nos dá dois princípios que podem ser aplicados às nossas expectativas cristãs.

I. **Tudo o que Deus tem literalmente prometido será realmente e literalmente cumprida,** não importa quanto tempo o cumprimento pode parecer de aqui permanecer, e mesmo que o do-tempo de espera ultrapassa qualquer vida de um homem.

II. **A bênção espiritual que Deus faz com que nossos tempos de espera confiante para o cumprimento de sua promessa de ser, são os melhores cumprimento dessa promessa.** Na nossa espera confiante agora "receber o fim da nossa fé, a salvação do nosso almas ".

Ver. 17. *a imutabilidade do conselho de Deus impressionou sobre o seu povo* . RV "Em que Deus, sendo espírito, para mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, se interpôs com juramento." que toma o juramento de Deus para confirmar Sua promessa era um ato de condescendência mais gracioso e lamentável para a fraqueza dos homens-condescendência fato de admitir por um momento a possibilidade nua que Ele pode não ser fiel à sua palavra. Essa suspeita

pode surgir no coração frágil do homem; mas é uma maravilha da graça que Deus deve reconhecê-lo, e assim, com paciência e tão graciosamente prover à sua remoção, tomando juramento solene para a confirmação da promessa. Como se, para o consolo do homem, e como se Ele fosse um homem com os homens, Ele iria prometer Sua própria vida em Sua fidelidade. Que maravilha de graça condescendente raramente é dignamente estimado, ea nossa resposta de confiabilidade absoluta e toda raramente é feito dignamente. A imutabilidade da Palavra de Deus eo plano de Deus, a "imutabilidade do conselho de Deus," precisa ser impressionado em cima de nós. Mas quando falamos de *mudança* em relação a Deus, é necessário falar com muito cuidado e precisão. Nunca pode haver mudança no seu plano ou propósito, deve haver mudança em seu modo de levar a cabo seus propósitos, se Ele é adaptá-las aos humores em constante mudança e as circunstâncias de suas criaturas incertas e em constante mudança. Mas esse tipo de mudança que sabemos é bastante coerente com o propósito firme e inabalável da nossa paternidade humana. Dentro dos limites humanos, os pais são ao mesmo tempo imutável e mutável.Mas é sempre um esforço mais sério de pais sábios para corrigir a convicção de sua fidelidade e imutabilidade nas mentes de seus filhos. É o apoio de sua autoridade; que é o fundamento de sua pretensão de confiança total. Da mesma forma, e no, no sentido infinito superior, Deus deve impressionar adequadamente sobre nós a "imutabilidade do seu conselho", porque em nossa confiança em que assenta a nossa resposta à Sua autoridade, e nossa confiança em si mesmo.

Vers. 17-19. *a âncora da esperança* .-Uma das coisas mais tristes que já foi dito sobre o mundo pagão é dito pelo apóstolo Paulo, que escreveu nele como*não tendo esperança* . A literatura agnóstico do nosso próprio período está fazendo o que pode para arrastar a cristandade para trás e para baixo para o mesmo abismo sombrio. A incredulidade sombrio, difícil procura obrigado a nossa pequena vida por nós, e não há futuro. Temos uma base em uma promessa-a divina esperança da vida eterna. Temos "uma garantia de esperança até ao fim", isto é uma certeza em oposição à incerteza, exiguidade e superficialidade. Esta bendita esperança é descrita e ilustrada no texto.

I. **É uma "esperança proposta."** -Essa forma de expressão pode ser encontrada repetidas vezes nesta epístola. Não é incerta, mas concebido, planejado e previsto pelo o Deus de nosso amor. "Confirmado por um juramento." "Defina antes de *nós* . "A quem? Aqueles que "fugir em busca de refúgio." Não para pessoas auto-confiantes.

II. **É uma "esperança segura e firme."** -Ele repousa sobre a promessa de Deus. Precisamos dele em face das derrotas freqüentes de esperanças naturais terrestres, e os desânimos freqüentes de nossa experiência pessoal e serviço.

III. **Ele "entra dentro do véu."** -Assim é como uma âncora que vai para o mar, seu devido lugar. Sua segurança está no céu, onde os crentes cristãos ter e manter todos os seus melhores coisas. O escritor desta epístola nunca perdeu de vista o sacerdócio eo santuário. Nada pode enroscar-se sobre a pessoa ou ferir a vida do grande Sumo Sacerdote que é "dentro do véu." Esperamos nEle, pensar Nele, e esperar-que é a nossa esperança.

IV. **A esperança ilustrado.** -1. *É uma âncora da alma* . A metáfora mais pertinente e instrutiva. A âncora dá firmeza e segurança. Então, da nossa esperança que desce abaixo da superfície-problemas da vida, e luta com algum terreno segredo da força e conforto. 2. *A loucura de ir para o mar sem uma âncora* . Os homens têm impulso, energia, mas nenhum poder sobre as promessas de Deus, nenhuma boa esperança, pela graça. Assim, também, âncoras e correntes doentias são piores do que não ter nenhum. Um pouco de profissão, uma tênue esperança, é uma âncora doentio. 3. *Um bem-didata, bem disciplinado cristão tem boa esperança, e é seguro contra a passar os cardumes de dúvida, ou as rochas duras de desespero* . Quando a vida é agitada, consciência agitado, eo coração jogou com tempestades e conflitos, o cristão pode esperar

em Deus. O naufrágio da fé é bem impedida pela forte âncora de esperança. Não há calma perfeita. Devemos colocar nossa esperança na promessa da vida eterna, a qual Deus nos deu em Cristo Jesus. Essa é a nossa terra de ancoragem. Se, como peregrino de Bunyan, "sentimos o chão", vamos "ver o portão e ele parado por ele para nos receber." - *Donald Fraser, DD*

Ver. 18. *As promessas imutáveis de Deus* .: Este é um dos trechos mais inspiradores e úteis no Novo Testamento. A chave para isto é na *dupla*pensamento apresentadas, e que se estende por todo o ponto. Deus deu a Abraão a *promessa* que Ele confirmou por *juramento* . Estes, sua palavra e seu juramento, são as duas coisas imutáveis; eles constituem não só um consolo, mas uma *forte* consolação; não temos apenas uma *âncora* , mas um *ancoradouro* ;a palavra é *certo* , o juramento torna *firme* . Esta forma dupla de apresentação permeia assim a passagem. Deus condescende a fragilidade humana ea fraqueza de nossa fé. Ele dá a sua palavra de promessa, e em seguida, confirma que, com juramento; e porque Ele pode jurar por não maior, jura por Si mesmo. Um pensamento mais profundo encontra-se aqui. *Jesus Cristo é a vida, juramento de Deus encarnado* , a Sua palavra de promessa que se fez carne, e, assim, duplamente garantidos para o crente. A palavra de Deus é a nossa âncora; mas a âncora precisa de um ponto de ancoragem; e Jesus, o precursor, leva a âncora e aloja-lo para dentro do véu, tornando-se rápido ao Rock of Ages. A introdução da pessoa de Cristo aqui é ser contabilizados por este motivo, que Ele representa juramento confirmando de Deus; e, portanto, sem ele a promessa não teria a sua confirmação. (Compare Hebreus. 7:22, também 2 Coríntios. 1:18-20.) O tema sugerido é *as promessas imutáveis de Deus* . 1. Deus deu a Sua *palavra* , e não pode mentir. 2. Deus deu Seu *juramento* , e não pode mentir a si mesmo. 3. Deus deu Seu *Filho* , e assim se deu. Cristo encarna a Sua palavra de promessa e de seu juramento em si mesmo, e cumpre ambos. Ele adiciona o*sim* de confirmação da palavra de Deus. Ele sela a promessa com seu próprio sangue. Pensamentos práticos: 1. A *insensatez* da incredulidade. A terra da promessa está diante de nós, mas estamos de folga para possuí-la. Tudo depende da nossa apropriação. (Compare com Josh. 01:03). Só o que podemos medir-se com os nossos próprios pés é que vamos realmente possuir e desfrutar. 2. O *pecado* da incredulidade. Nós praticamente fazer de Deus tanto um mentiroso e um falso swearer por não aceitar a Sua promessa. Nós desonrar e desobedecer a medida em que nos falta fé. 3. A inseparabilidade da palavra escrita e da palavra encarnada. Aquele que se apropria ou rejeita as promessas se apropria ou rejeita Jesus. Âncora de nenhum homem tem um ponto de ancoragem até que ele encontra Jesus como seu Salvador. 4. Fé ea esperança são perto semelhante (Hb 11:1). Crer na Palavra de Deus gera esperança. O mais confiante a fé a mais certeza a esperança. Ambos revelam o seu valor real, como uma âncora, só quando submetido à tensão do julgamento -. *Anon* .

Tomando Santuário com Cristo - ". refugiamos em lançar mão da esperança proposta." Há dois tipos de associações que irá nos ajudar materialmente na tentativa de compreender e aplicar esta expressão um tanto figurativa. Há um ou dois casos mencionados no Velho Testamento em que os homens cujas vidas foram ameaçados fugiram para a segurança pessoal nas delegacias do tabernáculo, e apegou-se às pontas do altar do holocausto, evidentemente, com a idéia de que não podia ser morto enquanto que detinham esses chifres. Adonias, um filho mais velho de Davi, fez um esforço desesperado para garantir a sucessão ao trono de Davi. Ele foi frustrado pela prontidão de Salomão e Bate-Seba; e depois, sabendo que ele tinha perdido sua vida por seu esquema rebelde ", ele se levantou, e foi, e apegou-se às pontas do altar." Salomão aceitou graciosamente este apelo simbólico, e concedeu-lhe o direito de asilo que, assim, reivindicado.Porque Adonias tinha sido bem sucedido, Joabe, um do partido rebelde, e

um homem muito mais perigoso, pensei que ele iria tentar o mesmo plano, e exigir o mesmo asilo. Ele também "tomou santuário." "E Joabe fugiu para o tabernáculo do Senhor, e apegou-se às pontas do altar" Mas Salomão recusou-se, neste caso, para reconhecer o direito de asilo.; e como Joabe não quis vir voluntariamente diante do lugar santo, ordenou a Benaia a cair sobre ele e matá-lo, assim como ele se agarrou aos "chifres." Não é necessário agora para vindicar a sabedoria, ou o acerto ou o política de ação diferente de Salomão nestes dois casos; precisamos apenas assistir ao fato, que lançando mão dos chifres do altar era um dos antigos modos de reivindicar santuário, ou proteção contra as consequências legais de crimes. Convém, no entanto, ser plenamente compreendido que nenhum santuário era permitido para os criminosos deliberados e determinados, embora fosse sempre difícil decidir que deveriam ser classificados como tal. Sanctuary foi reconhecida por aqueles que tinham feito alguma coisa errada por pressa, ou inadvertidamente, ou por acidente, ou através de circunstâncias que foram muito além de seu próprio controle. Foi completamente uma degradação da idéia de "santuário", quando, na idade média, bandidos e criminosos estavam protegidos do castigo apropriado de seus crimes. É interessante saber que o direito de santuário foi apreciado por vários bairros e edifícios em Londres. "Nos momentos em que cada um foi armado, quando brigas eram de ocorrência por hora nas ruas, quando a idade ainda não tinha aprendido a verdadeira superioridade do direito sobre a força, e quando a vingança privada muitas vezes usurpado as funções de justiça, era essencial que deve haver lugares para onde o homicídio pode fugir e encontrar refúgio e protecção até à violência das paixões furiosas havia diminuído, e não havia chance de um julgamento justo. Whitefriars já foi um refúgio para todos os criminosos, exceto os traidores; mas no século XV, proporcionado abrigo para apenas devedores. O antigo santuário em Westminster é de celebridade histórica como o lugar onde Elizabeth Gray, rainha de Edward IV., Refugiou-se quando Warwick, o fazedor de reis, marcharam até Londres para destronar seu marido, e definir Henry VI. no trono. A delegacia de St. Martin le Grand era também um santuário. Assim foi o Savoy; e era o costume de seus habitantes para alcatrão e penas aqueles que se aventuraram a seguir os seus devedores para lá. "Dr. Turner, o missionário na Polinésia, nos diz que, nas Ilhas Samoa, o homicida, ou o assassino deliberado, voa para a *casa* do chefe da aldeia, ou para a casa do chefe da outra aldeia para a qual ele está relacionado pelo pai ou do lado da mãe. Em nove de cada dez casos, ele é perfeitamente seguro se ele permanece lá. Nesse caso, o chefe delicia na oportunidade de mostrar sua importância. O outro conjunto de associações que possam nos ajudar a compreender a metáfora do texto é que conectado com o muito familiar mosaico "cidades de refúgio." Na verdade, isso é mais provável que tenha sido na mente do escritor, e de ter guiado seu pensamento, do que a segurança santuário menos familiar das pontas do altar. Moisés foi instruído a fazer um acordo que daria um homicida não intencional, em qualquer parte do país, um asilo temporário do Goel família, ou vingador do sangue. Três cidades de cada lado da Jordânia foram feitos cidades de refúgio, e as estradas que dão acesso a essas cidades eram obrigados a ser mantidos em bom estado de conservação, de modo que o homem fugindo do vingador pode ter nenhum obstáculo. Um homem com a mancha de sangue de um irmão sobre ele deve fugir para salvar sua vida para a cidade mais próxima de refúgio; ou, como nosso texto expressa ", ele deve fugir para o refúgio, a esperança posta diante dele." Com estes dois conjuntos de associações em nossas mentes, podemos encontrar as aplicações de nosso texto para as nossas próprias condições religiosas? Se somos cristãos de fato, temos tido santuário com Cristo; estamos no Cristo-santuário; temos, por assim dizer, firme das "pontas do altar"; nós "nos refugiamos em lançar mão da esperança proposta." O escritor está usando persuasão para professores cristãos.

I. **Um cristão é alguém que tem tido motivos para fugir.** -Ele tem sido um pecador, e um pecador que ele perdeu sua vida. A lei chegou a ele, "A alma que pecar, essa morrerá." Nós não precisamos falar exageradamente sobre isso, ou de qualquer forma irreal, animado, sentimental. O cristão não tem sido um assassino, ou ladrão, ou difamador, ou impuro. Ele pode olhar para os grandes comandos que afetam as relações morais, com o jovem rico, e dizer que sinceramente como ele fez, "Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude." E ainda o fato pode permanecer, que em relação à pesquisa lei espiritual de Deus, que exige uma perfeição espiritual do motivo, bem como da conduta e da devoção suprema de todo o homem para a glória de Deus, ele é encontrado em falta, julgado um pecador, culpado diante de Deus. Ele pecou com a sua alma; ele deve morrer. Nós nunca podemos obter esse sentimento de nosso pecado que nos faz sentir a necessidade de Jesus como nosso Salvador, enquanto a nossa atenção está fixada em *atos* de pecado. Não é até que chegamos a apreender o que o pecado realmente é, não até que vemos que ele seja rebelião da alma contra Deus, a fim de exaltar a *si mesmo* , que vemos como justamente lá pairava sobre nós do rebelde desgraça-a desgraça do espiritual e morte eterna. Uma vez que o vingador da honra e da reivindicação indignada de Deus foi despertada, estava em nossos calcanhares, e tivemos motivos para fugir. Fotos Bunyan Graceless despertado para ver a si mesmo um pecador, e exposto a morte do pecador. Em sua mão é o rolo, em que ele lê. Não é a direção que ele precisa. Ele tem motivos para fugir; e ele diz: "Fugi da ira vindoura."

II. **Um cristão é aquele para quem um refúgio foi fornecido.** -Ele é retratado e antecipada nas antigas cidades de refúgio para o homicida. É um refúgio seguro; ele está próximo à mão: o acesso a ela é fácil. Mas a cidade antiga era apenas uma materialização da realidade espiritual. O refúgio previa a alma pecadora é um homem, um companheiro-homem, um homem-completamente Divino competente, pois Ele ganhou o direito pleno e todo o poder para se tornar santuário do homem. O salmista teve seu prenúncio da verdade, que é tão claro para nós quando ele disse: "Eu fujam para *Ti* , para me esconder. "Um criminoso perigo pode encontrar refúgio em uma casa, em uma tenda, em uma cidade; mas um perigo alma e lembre-se você uma vez que eram uma *alma* -pecador, que é o fato supremo do passado que exige tanta atenção-não pode ansioso encontrar refúgio em um altar, em uma igreja, ou até mesmo em uma cidade nomeada de refúgio. No santuário de que você já ouviu falar de algum bom em tudo para você, você alma pecadora. A alma em perigo, após os quais a morte eterna-vingador está perseguindo, não encontra refúgio, salvo em Deus, não, não, há algo muito mais profundo, muito mais maravilhoso do que isso, só no Deus-homem, em Deus veio ao esfera real da alma, para esticar os braços de boas-vindas, e para fazer as defesas precisamente adaptados e valores mobiliários. Esse costume samoano a que foi feita alusão sugere a verdadeira e espiritual refúgio-disposição. O homem de fugir para salvar a vida fugiu para um homem, o mais forte, mais nobre, o homem mais poderoso dentro do seu alcance; eo homem, o chefe, tornou-se seu santuário eo próprio Cristo é o nosso refúgio fornecido.

III. **Um cristão é alguém que fugiu para o refúgio fornecido.** -Era muito mais que três cidades além do Jordão, e três cidades que laterais, eram conhecidos por toda a terra para ser "cidades de refúgio". Mas o conhecimento nunca assegurou qualquer homicida contra o vingador do sangue. Apenas o vôo energético real sobre a ponte e estrada, só o seu fôlego correndo até que ele quase podia saltar o último passo dentro dos portões da cidade, poderia garantir-lhe. Ele deve fugir em busca de refúgio. É muito mais que um refúgio Salvador-todo-suficiente, todo-poderoso, infinitamente adaptado, e mais gracioso foi fornecido por nós. Podemos viver com a máxima satisfação sobre sua pessoa divina, a Sua justiça acabado, Seu trabalho perfeito, Sua reconhecido mérito, Seu poder confiado para salvar, e Sua atratividade satisfatória; mas a meditação, e até mesmo o

conhecimento, nunca ainda salvou uma alma das garras fatal do vingador que executou o eterno pena de morte em almas pecadores. Adonias teria encontrado nenhuma clemência se ele tivesse se satisfeito com *saber* sobre a segurança adquirida, e os direitos garantidos, por segurando as pontas do altar. Ele deve fugir para o tabernáculo e embreagem eles; e não deve haver nenhuma possibilidade de confundir o fato de que ele não agarrar-los. E nós não podemos ser cristãos se só sabemos sobre Cristo, nosso refúgio. Devemos ter entrado em relações pessoais com ele. Devemos ter fugido para Ele em busca de refúgio. Devemos ter realmente tomado santuário com Cristo. Devemos estar por trás dele, segura atrás Dele, para que Ele se reunirá e responder a todos os nossos inimigos. O apóstolo Paulo tem uma famosa passagem, que é o triunfo da alma exultante que corremos para o refúgio, que é, na verdade, no santuário. É a canção de segurança da alma. "Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica: quem é que condenará? É Cristo Jesus quem morreu; sim sim, que foi ressuscitado dentre os mortos, que está à mão direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? "

IV. **Um cristão é alguém que encontrou mais do que ele esperava no refúgio para a qual ele fugiu.** -Aqui deixamos todos os símbolos terrenos de Cristo, nosso santuário longe, muito longe. A antiga cidade de refúgio, desde a segurança, nada mais; ou melhor, nada mais do que era incomum. As "pontas do altar", desde a segurança, nada mais. Os santuários de meia-idade, desde a segurança, e pouco ou nada mais. E se tudo o que eu poderia dizer sobre Cristo santuário da alma eram de que ele forneceu para a segurança da alma, mas nada mais, eu quase não me importo de contar a história, pelo menos, não haveria paixão intensa persuasão na narração. Algumas pessoas acham que tomar santuário com Cristo que eles podem estar seguros de ir para o inferno. Muitos querem Cristo por nada mais do que a segurança de sua conta e risco espiritual. Vamos começar com isso, mas não vamos ficar com isso. Tome santuário com Cristo para o abrigo da eterna morte-vingador; e se você for sincero, você vai logo descobrir que tomar santuário é um, mais inclusiva, coisa mais maravilhosa bem mais precioso do que você poderia ter imaginado. Cristo, nosso santuário é uma provisão para gozo presente, e uma inspiração para a nossa esperança. Todo pensamento de perigo passa longe na, feliz, vida bela descansada podemos viver neste santuário; e tudo o que parece cheia de lembranças da "casa não feita por mãos eterna nos céus." Em Cristo, nosso santuário estamos seguros, isto é verdade. Em Cristo, nosso santuário estamos sendo salvos, isto é ainda mais verdade preciosa. Em Cristo, nosso santuário, temos a promessa de eterna salvação, que é a verdade preciosa indescritível. Nós corremos para o refúgio de um Salvador, e nós achamos que já corremos para o refúgio para ganhar uma esperança cheia de imortalidade e bem-aventurança. Quer ser um cristão? Em verdade, você tem um bom motivo para fugir. Um refúgio foi fornecido para você. Você deve fugir a ela, ou pode haver refúgio para você. Se você tomar santuário com Cristo, não há segurança para você, alegria indizível para você, uma esperança depositada no céu para você.

Ver. 19. *esperança como cristão graça* . Hopo-é a procura de algo para vir com um ardente anseio e desejo. O que é que os cristãos esperar? Não é para "plenitude de alegria" na presença de Deus, para o "prazer" que está em sua "mão direita para sempre"? Não pode haver verdadeira esperança onde não há um pouco de fé e um pouco de amor. Se não temos fé, não há interesse vivendo nas coisas de outro mundo-nenhum sentimento forte de sua vasta importância, como podemos esperar por eles? E nós só esperamos que no qual temos que definir nossas afeições; e esperança, em sua própria natureza, brota e implica um amor do que esperamos. Talvez nós não pensamos o suficiente de esperança, como uma graça e dever cristão. Nós esforçamo-nos depois de uma fé mais brilhante e um amor mais quente, mas sofre a nossa esperança de ser fracos e fraca. Nós não habitar

o suficiente sobre as coisas gloriosas que é nosso privilégio para esperar.Deus deu-nos a esperança como uma ajuda e apoio a outros motivos mais elevados -. *W. Como Walsham, DD*

A Figura âncora para a esperança cristã .-A âncora, de uma forma ou de outra, era conhecido entre os mais antigos navegadores de quem temos qualquer registro; e muito cedo, como era natural, tornou-se um símbolo de esperança. Os judeus não eram um povo marítimo, e eles provavelmente emprestado tanto a âncora, eo uso simbólico do mesmo, a partir de seus contemporâneos dos gentios. A partir do texto, parece que a âncora, como um símbolo de esperança, era bem conhecido na Igreja apostólica. Os primeiros cristãos gravado lo em anéis, esculpido-lo em monumentos, e nas paredes dos cemitérios e catacumbas. Às vezes, o símbolo foi associado com o *peixe* , o que foi considerado como o símbolo do próprio Cristo. A âncora ainda mantém seu lugar como um sinal de esperança, e irá fazê-lo, provavelmente, até o fim dos tempos.

O Soul Anchor-hold . Cristo é âncora da alma. Ele está dentro do véu. Ele está lá para nós, lá em tal conexão real com a gente como é representado pela relação entre a âncora para o navio. A ilustração apenas pode ser feita de uma forma geral, o que sugere que a estabilidade das em que a âncora segura; a força da aderência com o qual detém; eo real- embora não necessariamente aparente para a segurança e tranqüilidade do que por quem detém a âncora. O verso é um pouco difícil, ea metáfora é mais envolvido do que a nossa precisão ocidental de pensar podem facilmente apreciar. *Stuart* dá o sentido, de modo a colocar a tónica na qualidade, solidez, da âncora. "O que espero que estão na posse de, ἔχομεν , e ele vai provar para nós, em nossas tribulações e angústias, o que é uma âncora de materiais de som e uma fixa com firmeza, será a de um navio em uma tempestade, *ou seja*, ele vai manter nos de fazer 'naufrágio da fé.' alfa σφαλlingotes brutos meios, *que não vai falhar, ou seja*, como uma âncora de bons materiais, que não vai ceder. Nossa Esperança entra no santuário interior, onde Deus habita. O significado é que os objetos de esperança estão no céu. O sentimento é este: Segure rápido os objetos de sua esperança cristã. Estes irão mantê-lo firme na sua adesão à religião cristã, e preservar-lhe, como uma âncora, de fazer naufrágio da sua fé. "Então âncora-hold da alma é *a sua esperança* .Dissemos acima que âncora da alma é *Cristo* . Ambas são verdadeiras. E, talvez, se pudéssemos ver mais do que a superfície das coisas, se pudéssemos ver as profundezas das coisas, podemos encontrar estes dois para ser realmente um. Quando nossos pensamentos círculo sobre nós mesmos, a nossa âncora parece ser*a nossa esperança* , que nós colocamos para fora nas coisas celestiais, e tentamos nos acalmar, obtendo uma forte influência. Mas quando estamos em estados de espírito egocêntricos digna e menos de pensamento, perdemos satisfações em *nossa esperança* , em qualquer coisa que é nossa, e ver que Cristo seja a nossa âncora, perto preso a nós aqui no meio dos mares do tempo, mas, na verdade, atingir para, na verdade, lá no mundo celestial, segurando apertado para nós as rochas eternas, e mantendo-nos tão firme que nenhuma tempestade mais selvagem de terra pode sempre deslocar-nos do nosso lugar cristã.

Ver. 20. *Jesus como nosso Forerunner* -. ". Aonde Jesus, como precursor, entrou por nós" O uso do termo "precursor" nos faz lembrar de uma só vez de João Batista, e sugere uma comparação ou contraste entre João como o precursor de Jesus, e Jesus como o precursor da Sua Igreja. É necessário a idéia de um precursor que (1) ele anuncia que vem; (2) que a sua presença se compromete a certeza da sua vinda; e (3) que protege todas as preparações de vencimento para a chegada. Nestes sentidos, podemos olhar para o trabalho de João Batista como o precursor do Messias terrena. Ele anunciou o que

Vem. Sua presença foi a promessa que Ele estava chegando, ea certeza de que Ele estava vindo de uma só vez. E seu trabalho como precursor só foi concluída em seu esforço para garantir os preparativos morais necessárias para a vinda. É manifesto que essas peculiaridades de um precursor só pode ser aplicada a Jesus de maneira modificados, se Ele ser considerado como o precursor da Igreja, como a Igreja trata de seu privilégio e herança espiritual; e que outras ideias deve ser associado a Cristo como precursor. Ele vai para o mundo espiritual para dizer que a Sua Igreja está chegando, e para prometer a Sua Igreja está chegando, e para se preparar para a Sua Igreja está chegando; mas não devemos perder sua peculiaridade como precursor-Ele é o fundamento sobre o qual a Igreja tem o *direito* de vir, ea fonte de poder da Igreja para vir.

A Ordem de Melquisedeque .-Em que sentido era Cristo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque? A pergunta pode ser respondida da seguinte forma: O sacerdócio de Arão era típico de Cristo, mas em dois aspectos principais que falhou em representar o grande antítipo. Ela consistia de sucessivas gerações de homens mortais; consistia de sacerdotes não real. O Espírito Santo, por outro lado, de repente traz Melquisedeque antes de nós na história patriarcal. Um sacerdote real, com os nomes significativos "rei de justiça" e "Rei da Paz" (Gênesis 14:18-20), e como de repente se retira dele. De onde ele vem e para onde ele vai não sei. Como um homem privado que ele tinha uma história não escrita, como os outros; mas como um sacerdote real, ele sempre permanece, sem pai, sem mãe, sem origem, *sucessão* , ou fim; e , *portanto* , como diz Paulo (Hebreus 7:3), feita com antecedência de Deus um tipo exato da eternidade do sacerdócio de Cristo (Sl 110:4). A profecia foi "Tu serás um sacerdote *para sempre* ", ou um sacerdote eterno", segundo a ordem de Melquisedeque. "A semelhança deste tipo, portanto, incluídas duas coisas: 1. sacerdócio perpétuo. . 2 A união das funções real e sacerdotal de uma pessoa -. *Hodge* .

Ilustrações para CAPÍTULO 6

Ver. 8. *Queimando sobre a terra* .-Este rapaz que está incendiando a estes espinhos e espinhos está fazendo o próprio ato que tipificava o estado terrível desses apóstatas quem era impossível renovar para arrependimento. Ele tem dificuldade para definir os espinhos no fogo, para que seja tarde demais na estação. Antes das chuvas veio toda essa montanha estava em chamas. Espinhos e abrolhos crescer tão exuberantemente que devem ser queimado sempre antes do arado pode operar.Os camponeses assistir a um vento forte, e então o fogo pega com facilidade, e se espalha com grande rapidez. É realmente uma bela espécie de fogos de artifício, principalmente visto à noite -. *Thomson* .

Virgil em queimar o chão .-Essa prática de queimar sobre o solo é muito antiga em outras terras, além disso, e como não há nem cercas, nem habitações em campo aberto a ser ferido pelo fogo, não há perigo nisso. Virgílio diz: -

"Prática Long tem uma certeza melhora encontrada,
Com fogos acendido para queimar a terra estéril,
Quando o restolho luz, para as chamas se demitiu,
É conduzido ao longo, e crepita no vento. "
1 *Georgic*

Os usos de queimar a terra -O poeta especula sobre as possíveis maneiras em que a queima é benéfico; como, se "o útero oco da Terra é aquecido por isso", ou algum "vício latente está curado", ou humores redundantes "expulsos, ou que novas respirações" são abertas na terra rachada, ou o inverso. Mas o camponês árabe diria que duas boas razões não mencionadas pelo poeta eram todo-suficiente: que destruiu e removidos para fora do caminho das ervas daninhas

arado, grama, palha, e espinheiros; e que as cinzas deste consumido lixo era um valioso adubo para a terra -. *Thomson* , " *Terra e Livro* ".

Ver. 13. *Três tipos de juramentos ou palavrões* .-in antecipado vezes encontramos nenhum escrúpulo sobre o emprego do *juramento* . Como então a humanidade teve de ser acostumado a uma reverência recíproca da verdade e fidelidade, era natural que o seu uso deve ser freqüente e seus sinais forçada. Podemos distinguir três tipos:. 1 O tipo simples, quando um particular iria confirmar algo de uma maneira sagrada por sua própria ação espontânea. Ele iria invocar o nome do seu Deus, e as nações semitas levantou a mão direita, como se fosse um desafio, para o céu. Junto com o nome de Deus, a pessoa de posse seria, ao mesmo tempo designar seus outros atributos, seu poder e grandeza, ou qualquer outra coisa da essência desse Deus apareceu para ele no momento da tomada de posse de um significado especial. Um dos mais curtos e mais finos das frases asseverative é a do último rei de Judá: "Como vive Javé, que criou para nós esta alma" (Jeremias 38:16). Existe uma palavra hebraica peculiar que significa "ligar-se por sete [coisas]." De acordo com isso, a pessoa juramento considerou necessário convocar sete coisas como testemunhas da sua declaração, ou como monumentos da verdade duradoura. Pode ser sete homens a quem ele invocados, ou sete deuses, ou então ele pode tocar sete objetos sagrados, ou tomar sete passos para uma pedra sagrada. (Esta última era costume entre os antigos índios em tratados finais.) Às vezes, sete animais sacrificados foram apresentados (Gênesis 21:27-31). 2. O juramento tornou-se um adjuration, quando foi usado para obrigar outro a confessar a verdade, ou observar um comando. Em seguida, as punições imprecated do céu, sem dúvida, ser sempre expressa na linguagem mais forte. Nos tempos patriarcais a pessoa que desejava ligar outro à verdade estrita usado para fazer o último pôr a mão em seu próprio quadril, em que parte do corpo a partir do qual, de acordo com as idéias antigas, posteridade passou. Assim, ele remete o último a toda a posteridade de uma vez, e sua vingança, ele deve quebrar sua promessa. . 3 Quando o juramento foi empregado em fazer contratos ou alianças, cada uma das duas partes contratantes fez o outro absoluto em voz alta as palavras do contrato que ele causa, estas promessas mútuas sendo acompanhado por juramentos e imprecações semelhantes -. *Coisas bíblicos* .

Jurando por impor as mãos sobre o Alcorão -A. modo atual de palavrões entre os árabes maometanos, que vivem em tendas como os patriarcas fizeram, de acordo com *De la Vampira* , é impondo suas mãos sobre o Corão. Eles causam aqueles que juram a lavar as mãos antes de dar-lhes o livro; eles colocaram a mão esquerda por baixo, eo direito sobre ele. Se, entre os patriarcas, uma mão estava sob e outra sobre a coxa não é certo. Como a posteridade dos patriarcas são descritos como saindo da coxa, foi suposto que esta cerimônia teve alguma relação com seu acreditando que a promessa de Deus, para abençoar todas as nações da terra por meio de um que era para descer de Abraham -. *Harmer* .

Juramento "Pela vida de Faraó" (Gn 42:15). Extraordinário como o tipo de juramento que Joseph fez uso pode aparecer para nós, ele ainda continua no Oriente. *Sr. Hanway* diz o juramento mais sagrado entre os persas é "por a cabeça do rei"; e, entre outras instâncias do mesmo lemos nas viagens dos embaixadores que "houve, mas sessenta cavalos para noventa e quatro pessoas. O *nehemander* (ou condutor) jurou por a cabeça do rei (que é o maior juramento entre os persas), que ele não poderia encontrar mais "E. *Thevenot* diz: "Seus súditos nunca olhar para ele, mas com temor e tremor; e eles têm tanto respeito por ele, e pagar tão cega obediência a todas as suas ordens, que a forma como soever injusto suas ordens possam ser, elas realizá-las, embora contra a lei tanto de Deus e da natureza. Não, se eles jurou por cabeça do rei, seu juramento é mais autêntica, e de maior crédito, do que se jurou por tudo que é mais sagrado no céu e sobre a terra "-. *Burder* .

Tocando o Altar.-Patrick dizem-nos que era o costume de todas as nações para tocar o altar, quando eles fizeram um juramento solene, pedindo a Deus para testemunhar a verdade do que eles disseram, e puni-los se eles não falam a verdade.

Jurando lawfully.-*Cruden* diz: Que uma pessoa jurar legalmente, deve ter uma relação um ao Primeiro. *objeto* ; que jurar pelo Senhor só; para ver que divinizar e fazer com que o nosso deus que jurar, portanto, abandonar o Deus verdadeiro se jurar por aquilo que não é Deus (Jr 5:7). 2 Para o. *forma* ; que ele jurar na verdade, na justiça e na retidão (Jr 04:02); que ele não jurar em falso ou enganoso, mas o que é agradável à verdade; que ele não jurar precipitadamente, mas após a devida consideração de todas as circunstâncias; e que ele jurar nada, mas o que é agradável à justiça e equidade. 3. Ele deve ter uma conta o *final* ;que Deus seja glorificado, nosso dever descarregada, controvérsias apaziguado, nossos irmãos satisfeito, ou o nosso próprio ou aos outros 'inocência apagada.

Ver. 18. *Refúgio verdadeira* .-Durante a rebelião na Irlanda, em 1798, os rebeldes haviam meditado muito tempo um ataque à liquidação da Morávia em Grace Hill, Wexford County. Por fim, eles colocam sua ameaça em execução e um grande corpo deles marcharam para a cidade. Quando chegaram lá, viram ninguém nas ruas nem nas casas. Os irmãos há muito esperado este ataque; mas fiel à sua profissão de fé cristã, eles não teriam que recorrer às armas para sua defesa, mas montado em sua capela, e em solene oração rogaram-lhe em que se refugiavam para ser seu escudo na hora do perigo. A banda rufião, até então respirar senão a destruição ea matança, ficaram impressionados com espanto com este romance vista. Onde eles esperavam uma mão armada, eles viram que apertou na oração, onde eles esperavam arma para arma, eo corpo armado para a luta, eles viram o joelhos e cabeça humilde diante do altar do Príncipe da paz. Eles ouviram a oração de proteção; ouviram as vítimas destinadas pedindo perdão por seus assassinos; ouviram o cântico de louvor, eo hino de confiança, no Eles contemplaram em silêncio este pequeno grupo de cristãos "certeza promessa do Senhor."; que se sentiu incapaz de levantar a mão contra eles; e depois persistente nas ruas que encheram por uma noite e um dia, com o mesmo espírito que se virou e marchou para longe do lugar, sem ter ferido um indivíduo ou roubada de um único pedaço de pão. Em consequência desta marca sinal de proteção do céu, os habitantes das aldeias vizinhas trouxeram seus bens, e pediu abrigo em Grace Hill, que eles chamaram de Cidade de Refúgio.

Ver. 19. *O símbolo-Anchor nas Catacumbas* .-Porque o âncora é muitas vezes a única esperança e de recursos do marinheiro, que passou a ser chamado pelos antigos "a âncora sagrada", e foi feito o emblema da "esperança". Ao os primeiros cristãos foi naturalmente adotada, às vezes em relação ao mar tempestuoso da vida humana, em outras vezes, em relação às perseguições e perigos da nave da Igreja. Verifica-se gravado em anéis, e representado nos monumentos e nas paredes dos cemitérios nas catacumbas. Os símbolos tablets sepulcrais, muitas vezes contêm alusões ao nome do falecido. O Chevalier de Rossi afirma que ele tem três vezes encontrei uma âncora sobre *tituli* , tendo nomes derivados *spes* , o latim, ou *Elpis* , a palavra grega para "Esperança", em cima do comprimido de uma certa ELPIDIVS, e sobre outros dois, em cemitério de Priscilla, duas mulheres, ELPIZVSA e SPES. Em alguns casos, acima da barra transversal da âncora está a letra E, o que provavelmente é a abreviatura da palavra *elpis* . Além disso, encontramos a âncora associada ao *peixe* , o símbolo do Salvador. É claro que a união dos dois símbolos expressa "a esperança em Jesus Cristo", e é equivalente à fórmula tão comum em tablets cristãos, "Spes in Christo", "Spes em Deo", "Spes em Deo Christo." A facto de a barra transversal de uma âncora abaixo do anel forma uma cruz, pode ter ajudado para a escolha do dispositivo de ancoragem, como um símbolo Christian.

CAPÍTULO 7

O TIPO DE SACERDÓCIO UNIVERSAL

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. **Melquisedeque.** três vezes referido (cap. 05:06, 10, 06:20)-Já; em cada caso, a ordem de sacerdócio de Melquisedeque, que representa, mais do que o próprio homem, é na mente do escritor. Melquisedeque é uma figura muito vaga e indistinta. Tudo o que se sabe realmente sobre ele é encontrado em Gênesis 14:18-20. Ele é mencionado em Ps. 110:4. O escritor dá uma explicação mística destas breves referências a um sacerdotal *fim* , antecedente para, e independente, a ordem de Aarão. . Observe que Melquisedeque é a única figura sacerdotal apresentada na tradição ou história prévia para a unção de Arão *Farrar* nos lembra que os "judeus ligados alta honra ao nome de Melquisedeque, a quem eles identificados com Shem; Philo e já tinha falado de Melquisedeque como um tipo do Logos ". A explicação mística de sua ordem sacerdotal é a verdade avançado para que o escritor temia que seus leitores foram mal preparado. **Salem.** , talvez um outro nome para Jebus, que foi posteriormente Jerusalém. . Talvez seja um apelativo, ao invés do nome de um lugar (. Ver ver 2) *Farrar* identifica com a cidade perto de Siquém (veja Gn 33:18; João 3:23); e este é o ponto de vista de Jerome. **Sacerdote.** - Gen. 14:18. Era comum entre os antigos para os reis para serem sacerdotes também, como no tempo dos Macabeus; mas nós olhamos para algo incomum neste sacerdócio de Melquisedeque. A sugestão feita por Miss Corbaux, em seu trabalho sobre a Rafa, é digno de atenção especial. Ela acha que Salem era a sede central da sua autoridade, e que o rei que reinou lá era o chefe supremo da sua nação, para quem as diferentes tribos estavam subordinados. Se Melquisedeque tinha sido um mero chefe local, é difícil ver por que o rei de Sodoma, um príncipe emins, e por Abraão, deve pagar-lhe a deferência que eles fizeram. "Mas o momento em que o fato importante vem à guisa de explicação, apoiada por evidência extrínseca suficiente, que o rei de Salém, foi o chefe supremo de toda a nação, e os chefes locais das tribos eram seus subordinados, toda a transação registrada no Gênesis torna-se inteligível, porque entendemos a relação mútua de todas as partes interessadas na mesma. "Isto sugere que Melquisedeque foi o sumo sacerdote do dia, e não um dos muitos sacerdotes. **Altíssimo Deus.** -RV "Deus Altíssimo. " *El Elion* , também um título de Deus entre os fenícios. Distintamente do único Deus, especialmente conhecida aos Hebreus como "Jeová". Um verdadeiro sumo sacerdote do Deus verdadeiro. Não há necessidade de pressuposto de que o conhecimento do verdadeiro Deus estava confinado à família de Abraão. **Slaughter.** -Melhor, ferindo, com a sensação de derrota. **abençoou.** -Isso é significativo, como indicando um ato distintamente sacerdotal.

Ver. 2. **Rei de justiça.** - βασιλε umax ς δικαιοσύνης . **Rei de paz.** - βασιλε umax ς ε ἰ ρήνης . Philo também interpreta "rei de Salém", como "rei de paz". Uma conexão mística entre os dois nomes podem ser destinados, uma vez que "justiça" é o antecedente necessário "paz." Veja Isa. 32:17; Ef. 2:14, 15, 17; Rom. 05:01.

Ver. 3. **Sem pai, etc** -Estes não são apresentados como fatos reais relativos a Melquisedeque. Elas são verdadeiras medida em que a narrativa do Gênesis apresenta-o para nós. Ele está diante de nós, sem qualquer genealogia. O escritor argumenta a partir do silêncio das Escrituras. "O fato de que Melquisedeque tinha pai ou a mãe ou linhagem não registrado reforçada a sua dignidade, porque o sacerdócio Aarônico dependia exclusivamente o poder para provar a descendência direta de Aaron, o que exigiu um cuidado mais sorupulous na preservação das genealogias sacerdotais." A árabes dizer de um homem que tem por seus próprios esforços adquirido um lugar exaltado de honra, e que é descendente de pais ignóbeis, *ele não tinha pai* , isto é, ele não tem o nome de seu pai, não deriva seus títulos e honrarias de seu pai. **princípio de dias.** -Ou um período fixo e limitado, durante o qual possa exercer o seu sacerdócio. Por limitação do serviço levítico ver Num. 4:3, 23, 35, 43, 47; e comparar Num. 8:24, 25. **Continuamente.** , perpetuamente. Como não temos indicação de seu nunca ter cessado, nós assumimos que ainda está em curso.

Agora estamos preparados para os argumentos ou ilustrações que estão a ser com base no nome e deste homem-história sobre o que é *não* sabe sobre ele, bem como o que é conhecido. O escritor trata a Escritura de uma maneira singular.

Um esboço geral da comparação das ordens podem ser dadas, a fim de mostrar que a ordem do sacerdócio de Melquisedeque representa melhor a de Cristo que o Levítico. Deve-se observar que de Cristo *sacerdócio* recebe ilustração de Melquisedeque, mas de Cristo *trabalho como sacerdote* recebe ilustração de Aaron.Estes são os principais pontos trazidos: -

(1) **Para mostrar a dignidade e superioridade da ordem de Melquisedeque.**

(*a*) Abraão, embora o fundador do povo judeu, deu o dízimo a Melquisedeque.
(*b*) Apesar de Levi foi nomeado para receber o dízimo, no entanto, na pessoa de Abraão, ele praticamente paga o dízimo a Melquisedeque.

(2) **Continuando a comparação entre as ordens.**
(*a*) O cargo de Levi foi sujeito a alterações e morte; o cargo de Melquisedeque era permanente e perpétuo.
(*b*) A profecia do Messias como pertencente a um outro sacerdócio indicado a imperfeição do primeiro sacerdócio.

(3) **A prova de que Cristo é Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.**
(*a*) Ele surgiu a partir da tribo de Judá, e não da tribo de Levi.
(*b*) Não era um sacerdote prometeu, segundo a ordem de Melquisedeque.
(*c*) Essa promessa só é cumprida em Cristo.

(4) **Nova prorrogação das comparações.**
(*a*) A nomeação dos sacerdotes foi *sem* um juramento, e *com* um juramento.
(*b*) Sacerdotes de Levi foram *muitos* ; Melquisedeque era *um* sacerdote.
(*c*) Os sacrifícios de Levi foram *muitos* , o sacrifício de Cristo foi *um* .
(*d*) Cristo é um celeste, padre espiritual; Levitas eram apenas terrena, sacerdotes cerimoniais.

Cristo não poderia ser um sacerdote terreno, vendo que Deus já havia nomeado tal. Ele deve ser um sacerdote segundo uma nova ordem. Assim, o escritor mantém perto de seu ponto de vista, *a unicidade de Cristo* . Ele pertence a seu próprio avião.

Ver. 4. **Como é grande.** iluminada. "De classificação que exaltado." Jesus mostrou grande reverência para Abraão. **entulhos.** iluminada. "A parte de cima de um monte de grãos." Então primícias. "À medida que as ofertas foram feitas a seus deuses, pelos gregos, a partir de despojos tomados na guerra, alfa κροθίνια veio finalmente para significar, na língua grega, qualquer tipo de espólio do qual uma oferenda para os deuses foi tirada.

Ver. 5. **Tome dízimos.** Veja-Num. 18:28-30; Deut. 14:22, 27-29. Dízimo-doação foi um reconhecimento da dignidade superior. **Fora dos lombos.** figura hebraico (Gn 35:11)-A: descendentes de Abraão.

Ver. . 6 **Descent.** RV "genealogia"; margem ". pedigree" **Recebido.** RV ". tem tomado" δεδεκάτωκε é helenístico; encontrado apenas no Novo Testamento eaLXX. **Santíssimo.** -O ato de um superior.

Ver. 7. **Less.** Basta-inferior na classificação ou no escritório. Lit. "Inferioridade é abençoada pela superioridade."

Ver. . 8 **Isso morrer.** morte natural-Não; cujo prazo de ministério termina. O escritor tem em mente a limitação do ofício sacerdotal levítico, como um sinal de sua inferioridade. **Lá.** -Na narrativa Escritura de Melquisedeque. **vive.** -Nenhuma menção sendo feito de seu sacerdócio terminando, ele é tomado como continuar. O escritor está levantando um argumento para provar a perpetuidade do sacerdócio de Cristo.

Ver. . 9 **Que assim dizer.** , ou, ". Se me permitem a expressão" O pedido de desculpas indica um medo de que o que ele estava prestes a dizer que parece absurda e exagerada; e é um tipo de argumento que as mentes ocidentais são muito imperfeitamente capaz de apreciar. Note-se que Isaac não era nascido até 14 anos após o incidente da integralização dízimo. . Sugestão do escritor deve ser tomado como populares e retóricas, não como lógicos ou científicos **. pagou dízimos** - Toda a raça, de acordo com as idéias orientais, pode ser falado de como pagar o dízimo, representativamente, em Abraão, a sua cabeça; e Levi está incluído na corrida. "Os descendentes de Abraão não pode deixar de ocupar uma posição inferior na presença de alguém que aparece como Abraão superior." Only "em certo sentido" era Levi então potencialmente existente. O argumento depende de noções e sentimentos patriarcais e tribais.

Ver. 11.-Aqui começa o argumento dos próximos nove versos. **Perfeição.** palavra difícil-A; o pleno significado de tudo o que poderia ser exigido de um sacerdócio humano. "Poder de perfectionment, a capacidade de alcançar o fim em vista." Isto não era para ser alcançado por meio do sacerdócio levítico. Alguns dizem que o termo significa "realização"; outros "santificação"; outros "consumar felicidade"; outros "retidão moral". Compare cap. 9:9-14; 10:1,

2-4; 3, 14. A ponto de o escritor é, que ele não poderia atender todo o círculo de necessidade humana. Ela não poderia purificar espiritualmente seus adoradores, nem libertá-los da consciência-fardo de seus pecados, nem a sua apreensão do castigo eterno. Houve, portanto, sala de manifesto para um outro sacerdócio depois de outra ordem.

Ver. 12. **sendo alterado.** -Melhor ", a ser transferido"; um termo suave e delicado é propositadamente escolhido, μετατίθημι . "É uma característica do escritor a ser, assim, cuidado para não chocar os preconceitos de seus leitores mais do que era inevitável. Todo o seu estilo de argumentação, embora não menos eficaz do que a de São Paulo na sua própria esfera, é mais conciliador, mais deferentes, menos veemente iconoclasta. Esta relação a São Paulo é como a de Melanchton a Lutero "(*Farrar*). **Também da lei.** -A partir de um cerimonial a uma gama espiritual. Com o cerimonial só teve o sacerdote levítico para lidar. Esta mudança da lei não é suficientemente reconhecida. É fácil se perder se tentar explicar a obra de Cristo pelos termos formais da lei mosaica. Cristo é o cumprimento das suas sugestões e significados espirituais.

Ver. 14. **Fora de Juda.** , Quaisquer que sejam as dificuldades de genealogias de nosso Senhor, como dado em Mateus e Lucas, o fato é claro que Ele está em Judá, e não Levi. Isso é mencionado como um exemplo de mudança na lei.

Ver. 15. **mais evidente.** -Porque há uma profecia distinta e promessa de um outro padre. **nasce.** -É a surgir.

Ver. 16. **Carnal.** -da carne, na gama do exterior, o material. Não aqui "carnal" em seu sentido ruim, mas simplesmente ". Humano" **. Poder de uma vida eterna**- *Stuart* torna ἐ ντολ lingotes brutos ς σαρκικ lingotes brutos ς como *preceptum caducum* , uma obrigação de natureza perecível temporária; e ζω lingotes brutos ς alfa καταλύτου , a vida indissolúvel, ou perpetuidade. A palavra alfa καταλύτος não está em outro lugar encontrado no Novo Testamento. Com base no pressuposto de que o sacerdócio de Melquisedeque era sem limitações de tempo.

Ver. 18. **Disannulling.** -Deixando de lado a partir de seu lugar ativo e trabalho, como o que teve o seu dia, e não é mais eficiente. Ele teve que ser substituído. A palavra mais forte é usado agora do que nos ver. 12. **Fraqueza, etc** -Veja versículo seguinte. Suficiente em relação às necessidades espirituais do homem. Os judeus reconheceram a imperfeição no sistema Mosaic, como eles esperavam perfeição apenas quando o Messias deveria ter aparecido.

Ver. 20. **Não sem um juramento.** Sign de uma chamada de imediato. Compare os sacerdotes levitas, que assumiu o cargo por simples direito de descida. Veja a alusão a Ps. 110:4.

Ver. 22. **melhor testamento.** - διαθήκη deveria ter sido traduzida *aliança* . Heb. *Berith* . Do "testamentos" os hebreus não sabia nada.

Ver. 24. **permanece para sempre.** -A afirmação firme do presente sacerdócio viva de Cristo. **. Imutável** margin-RV, "tem um sacerdócio que não vos passar para outro." Vulgata, *sempiternum. Stuart* ", sem sucessão." *Moulton* , "Desde que Sua vida é indissolúvel, ninguém pode invadir o seu direito e invadir seu sacerdócio."

Ver. 25. **Salve.** -Para ser entendido aqui como abrangendo os diversos serviços para os homens que são representados na obra do sumo sacerdote. **Uttermost.**Ou-"fim consumado." Completamente lidar com até mesmo os seus mais altos, a maioria das necessidades espirituais. Judaísmo não poderia "salvar perfeitamente", porque a sua gama foi confinado aos delitos cerimoniais. **interceder.** iluminada. interpor em seu nome, que o empregam como seu Sumo Sacerdote.

Ver. 26. **nós tornou-se.** , foi necessário para nós, que estão conscientes dessas necessidades espirituais mais elevados. O que é precisamente "condizente" pode ser falado de como necessário. **Holy.-Interna. Inofensivo.** -Externo. Aquele que *faz* o mal. **Imaculada.** -Este é o oposto do "impuro" do judaísmo. . Livre da carga cerimonial **separado dos pecadores.** -Diversos deles; ao contrário deles; tendo nenhum tipo de comunhão com eles. **feito mais sublime que os céus.** , Exaltado sobre os céus. Compare cap. 01:03. Para essa idéia de exaltação de Cristo em reconhecimento do perfeito cumprimento de Sua missão, ver Phil. 2:9; Colossenses 1:8;Heb. 02:09, 08:01; Rev. 05:12; Matt. 25:31.

Ver. . 27 **. Diário** -O sumo sacerdote oficiou todos os dias, assim como no Dia da Expiação (Heb. 6:19-20;. Num 28:3, 4). **seus próprios pecados.** ordem de cerimônias no-see . Dia da

Expiação **ofereceu a si mesmo.** , entregou-se na vida e na morte obediência; este foi o único sacrifício.

Ver. 28. **enfermidade.** Aqui-enfermidade moral, que envolvia a necessidade de sua oferta de sacrifícios por si mesmos. **Desde que a lei.** -E, portanto, uma manifestação mais tarde e mais completa da vontade de Deus. **consagrada.** -como Sumo Sacerdote para um serviço permanente de pecado homens. *Stuart* torna ", o Filho, que é para sempre exaltado à glória". RV lê, "um Filho perfeito para sempre." De quem imutável, intransmissível, o sacerdócio sempre viva é a nossa terra de esperança.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-3

O históricos e simbólicos Melquisedeque . somente uma alusão de passagem é feita a Melquisedeque no livro de Gênesis. Ele pisca em vista, por um breve momento, e, em seguida, passa de volta para a escuridão. Assim vaga é o nosso conhecimento dele que muitos duvidaram se ele deve ser considerado como um personagem histórico, ou apenas um caráter poético ou lendária.

I. **. The Historical Melquisedeque** -Para muitos, ele resolve a questão de seu caráter histórico que ele é mencionado em um livro da Bíblia; mas a crítica de espírito são perturbados pelo caráter lendário evidente de algumas partes do livro de Gênesis, e achar que é difícil decidir o que é histórico eo que não é. Esta muito pode ser dito, Melquisedeque é tão real uma pessoa como Abraão. Para aceitar a narrativa da matança dos reis, envolve aceitar o pagamento de dízimo a Melquisedeque. Pesquisas recentes têm confirmado a visão de que a partir de tempos muito antigos Salem, ou Jerusalém, era habitada, e ocupava uma posição central, e uma soberania especial, em relação às tribos que habitavam ao redor. Se isto é assim, os direitos soberanos dos Melchizedek pode ser totalmente compreendido. A palavra de Melquisedeque significa "rei de justiça", o que pode significar, ou sugerir os significados, o "rei da moral", "rei da religião", que é essencialmente a justiça; ou "rei justo", reconhecido e chamado por causa de seu caráter; ou "aquele que governa com justiça"; ou "aquele cuja regra faz justiça." O nome de pelo menos sugere que ele não era um mero rei de um sistema cerimonial, mas um rei das coisas espirituais de caráter, e por isso um prenúncio montagem daquele que foi "Senhor dos cordeiros do . humilde, Rei dos santos o santo "" De onde ele veio, a partir do que parentesco, permanece incalculável; ou melhor, até mesmo de que lugar ele era o rei permanece incerto (para Salem pode ser Jerusalém ou a menor cidade da qual, no pós-tempos, as ruínas foram mostrados para Jerome, não muito longe da cena da entrevista). Ele aparece por um momento, e então desaparece da nossa vista completamente. "O nome dele é semita, mas ele habitou entre pessoas cananéias. Possivelmente ele era uma relíquia dos habitantes mais antigos, e por esta razão realizada em reverência peculiar. Em alguns aspectos, ele pode ser comparado a Balaão. Tratado Historicamente, três coisas reivindicam atenção: 1. Sua *realeza* , o que pode ter sido a de uma cidade específica, mas, mais provavelmente, era uma soberania sobre toda a terra. Esse reinado foi exercida para a justiça, e, portanto, Melquisedeque era um pacificador. É, no entanto, perfeitamente possível que ele não era um verdadeiro rei reina, mas o *homem real* da era-o padrão de bondade, o modelo de justiça. Se assim for, podemos entender melhor o seu ser também sacerdote. 2. Seu *sacerdócio* . É verdade que em idades precoces os chefes de tribos também foram sacerdotes da tribo; mas é muito mais verdade que o excepcionalmente bom homem é sempre um padre para seus companheiros, um ministrante de bênçãos celestiais para eles, e um intercessor junto a Deus por eles. O melhor homem é sempre tanto real e sacerdotal. 3. Sua *religião* . Não precisa ser nenhuma dificuldade em reconhecer isso como a verdadeira religião da humanidade, a adoração do único Deus de acordo com os princípios de Sua revelação

universal para a humanidade. "Sua fé pura e santa na" Deus Altíssimo "era, sem dúvida, uma relíquia do reconhecimento antigamente universal do Criador .... Deus em nenhum momento deixou a Si mesmo sem uma testemunha, mesmo em terras isoladas dos privilégios diretos de Seu povo. " *El* ou *Il* era o antigo deus supremo das raças semitas da Babilônia.

II. **A simbólica Melquisedeque.** -Se ele pertencia às corridas anteriores da Palestina, e estava acima do tamanho médio dos habitantes existentes, idéias vagas e lendas estranhas, pode facilmente recolher sobre ele. As pessoas ao seu redor que não sabe nada sobre ele, sobre seu pai, ou sobre o cargo que ocupou: eles só se sentiria uma reverência vaga para o tipo de aparência incomum, beneficente, e outro-mundo do homem que se mudou para lá e para cá entre eles. Ele se tornou o símbolo do sacerdote permanente da humanidade; que tem de ser-1. Humano, ainda distinta da humanidade. 2. Capaz de ganhar o poder pelo que ele *é* em seu caráter sagrado. 3. Apresentando as reivindicações de justiça por onde passa. 4. Sempre o mesmo, a fim de erradicar a justiça como algo imutável.Não mais justo, e não mais sugestivo, símbolo de Cristo, sacerdote espiritual e eterna do homem, poderia ser desejado para

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *a figura histórica de Melquisedeque* .-Esta passagem, que foi ofttimes mal interpretado, não apresenta dificuldades reais. A última cláusula "sem genealogia", é explicativo dos dois primeiros. Melquisedeque é, assim, um estilo "sem pai e sem mãe", simplesmente porque ele não era, assim como os sacerdotes levitas, registradas em qualquer genealogia. Isso se torna mais claro pela linguagem utilizada em ver. 6: "Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles [*isto é,* os filhos de Levi, ver. 5] recebeu dízimos ", etc" Estas palavras ", diz Tholuck", denotam aquele cuja genealogia é desconhecida; enquanto um padre, no sentido levítico, não poderia, de modo algum, dispensar a prova de sua descida. "Stuart e outros diferem ligeiramente da explicação da frase" sem genealogia "dado acima. Eles tomam o sentido de ser ", cujo pai e mãe não são mencionados na Bíblia." Kuinoel leva o significado de ser ", que não tinha um pai, um sacerdote, nem a mãe a filha de um sacerdote." O sentido dado por Tholuck, de quem Kuinoel difere muito pouco, parece-nos o mais simples. Todos esses autores concordam substancialmente no significado que atribuem às duas primeiras cláusulas. Que as palavras "sem pai e sem mãe" pode ser utilizado em um sentido modificado para indicar aqueles cujo parentesco seja obscura ou desconhecida, é evidente de muitas passagens na escritores gregos e latinos. Assim Ion, de Eurípides, concebendo-se da média nascimento, diz: "Como estou sem mãe e sem pai, frequentar o templo de Apolo." Então Philo chama Sarah, de cuja mãe nenhuma menção é feita ", sem mãe. "Na autores latino esse uso ainda é mais comum. Sêneca, em sua Epístola 108, escreve: "Há dois reis romanos, dos quais o que se tem não um pai, a outra mãe." Ele, então, refere-se a Sérvio Túlio e Ancus Martius. Do antigo rei, Tito Lívio afirma que ele nasceu de uma escrava ", sem pai". Horace fala de homens "surgiram a partir de ancestrais" que não tinha subido para grande eminência e renome. Mesmo os rabinos têm o mesmo tipo de discurso. No *Bereshith Rabbi* , seita. 18, 18, 2, é dito, "Os gentios têm *nenhum pai* , "não ter pedigree judaica. A explicação dada acima é mantida também pelas versões antigas e os comentaristas mais eminentes. A versão siríaca, particularmente valiosa para a sua antiguidade e fidelidade, admiravelmente torna a passagem assim: "cujo pai e mãe não se inscrevem entre as genealogias." O árabe, que está sendo retirado do siríaco, substancialmente concorda com ele.Crisóstomo e Teofilato entreter a mesma opinião. Suidas escreve assim: ". Ele é, portanto, declarada, sem ascendência ou genealogia, porque ele não é da descendência de

Abraão, mas de origem cananéia ... por isso ele é destituída de honra de uma genealogia" "Assim", diz Dr. Owen, "era Melquisedeque, sem pai e mãe, em que o Espírito de Deus, que tão rigorosamente e exatamente gravou as genealogias de outros patriarcas, etc, fala nada para esse fim a respeito dele." As opiniões dos melhores e mais tarde os críticos já foram dadas; para estes dois ou três podem ser adicionados. Dr. Robinson nos informa que Melquisedeque é denominado "sem pai, sem mãe", porque nem o pai nem a mãe dele foi encontrado nas genealogias hebraicas. "Ser um cananeu, e não em pé nos registros genealógicos públicas, como pertencentes à família de Arão, ele era um padre, não por direito de descendência sacerdotal, mas pela graça de Deus". Seu sacerdócio, portanto, é de um antiga ordem mais elevada e mais do que a de Aaron. "O contexto", diz Schleusner, "obriga-nos a acreditar que Melquisedeque é chamado de 'sem pai' por Paulo porque seu pai não estava inscrito nas genealogias dos sacerdotes judeus." Pode, no entanto, parece um tanto militar contra essa interpretação que Melquisedeque é mencionado imediatamente após a passagem acima citada como tendo "não teve princípio de dias nem fim de vida." Nós podemos responder a essa objeção de duas maneiras. Com Tholuck, podemos adotar a linguagem de Crisóstomo, e dizer: "Como 'não tendo princípio de dias nem fim de vida"? Como? uma vez que não está contida nas Escrituras; esta é "sem começo", isto é "não ter fim". "" Devemos, "Tholuck passa a acrescentar", pelo "não tendo princípio de dias nem fim de vida", conceber acrescentou: "na história." Estas palavras, então, ser entendida de anais Mosaic, ou dos primeiros cronologias referidos por Josefo. "Há uma outra resposta. É isso, na linguagem dos Stuart: "não tendo princípio de dias nem fim de vida"; *ou seja*, que, como sumo sacerdote, não tem tempo limitado atribuído para o início eo término de seu mandato; por tanto a seguinte cláusula nos leva a interpretar esta expressão. Os sacerdotes Levíticos eram limitados em seu serviço (ver Num. 04:03, 33:35, 43, 47:. Comparar 8:24, 25). O significado do escritor, então, é que o sacerdócio de Melquisedeque era limitado ou nenhum tempo determinado, *ou seja*, *sacerdos perpetuus* , um padre sem limitação de escritório. "A última explicação nos parece ser o melhor. Melquisedeque aparece então, na história, como um enigmático rei-sacerdote. De que raça ele nasceu, onde obteve seu conhecimento do verdadeiro Deus, o que era a natureza e autoridade de seu ofício sacerdotal, não sabemos. Ele vem diante de nós como um ser misterioso. Ele desaparece não sabemos quando ou onde. Na dignidade e perpetuidade do seu sacerdócio, como um tipo admirável ele é de nosso Sumo Sacerdote-sacerdote para sempre, segundo a ordem (*ou seja,* de uma ordem ou classificação como tal) de Melquisedeque -. *Tesouro bíblica* .

Ver. 3. *um sucessor para Melquisedeque* ., recentes descobertas de Arqueologia Oriental estabeleceram o caráter estritamente histórico da conta da campanha de Quedorlaomer e seus aliados contra a Palestina. As contas de Melquisedeque, rei de Salém, que os críticos foram unânimes em declarar a ser mítico, também têm recebido uma confirmação inesperada da mesma fonte. A nova luz veio da decifração dos comprimidos Tel-el-Amarna. "Entre os correspondentes dos faraós egípcios, cujas letras foram encontrados em Tel-el-Amarna, é um verdadeiro sucessor do rei-sacerdote Melquisedeque. Ebede-Tob, o rei dos Uru-Salim, ou Jerusalém, era de fato um vassalo do Egito; mas ele era um vassalo que se gaba de que, ao contrário dos outros governadores egípcios em Canaã, ele não deve sua posição ao monarca egípcio, nem era a sua dignidade real herdado; não foi nem o pai nem a sua mãe, mas um oráculo do deus 'o poderoso king'-quem ele adorava, que tinha conferido pôs sobre ele. Este deus tinha o nome de Salim, o deus da 'paz'. O sacerdote real, portanto, que governou em Uru-Salim, "a cidade de Salim," poderia ser chamado de "o rei do Salim", com ainda mais verdade do que "rei de Jerusalém". Como os descendentes de David, a quem Isaías viu em visão profética (07:06), ele era um "príncipe da paz". A descrição dada de si mesmo por Ebede-Tob, em

suas cartas para o monarca egípcio, explica a rapidez, por assim dizer, com o qual Melquisedeque é introduzida em cena. Seu pai é omitido. Como o autor da epístola aos Hebreus diz (7:3), ele vem antes de nós ", sem pai, sem mãe, sem descendência. Como Ebede-Tob, não era de seu pai ou mãe que herdou seu escritório, ele real tinha sido nomeado para ele pela divindade a quem ele adorava, e ele era o rei, porque ele também era padre "-. *Depois Sayce* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 4-10

A grandeza de Melquisedeque ., não como um homem, ou como um rei, mas como o representante notável de uma ordem de antecedente sacerdócio para o Aarônico, independente do Aarônico, contínuo em uma linha fora de exclusividade judaica, e vindo para o mundo- destaque mais uma vez no sacerdócio do Filho de Deus. "Há muito tempo encarado Abrão como o testemunha o monoteísmo entre um povo idólatra, e ao vê-lo segurando uma posição inferior a este chefe até então desconhecido é uma dificuldade inesperada." Abraão era ele mesmo um rei-sacerdote de sua tribo, e ainda ele imediatamente reconheceu a supremacia em Melquisedeque. Ele não olhou para ele como um patriarca tribal ficaria em cima de outro, que estava em uma posição de igualdade. Abraham distintamente reconhecido uma pessoa superior, um em uma posição mais elevada com o mesmo Deus a quem servia.

I. **A grandeza de Melquisedeque é visto em seus dízimos recebendo de Abraão.** não é que Abraão fez alguns belos presentes para o rei supremo do país-It; é que ele, que são dívidas distintamente religiosos "dízimos, pagou", a afirmação adequada dos sacerdotes. Sacerdotes judeus alegou dízimos de seus irmãos, pela autoridade de Deus; e Abraão deve ter percebido que Melquisedeque era sacerdote por autoridade divina, ou ele nunca teria lhe dado a porção do sacerdote. O argumento é que o ato de Abraão mostra-lhe ter reconhecido em Melquisedeque um maior do que a si mesmo; mas Abraão era uma corrida de pai, e por seu ato representado sua raça. Nenhum de seus descendentes poderia ser maior do que ele, e nenhum deles, portanto, poderia ser maior do que o de Melquisedeque. A conclusão a que o escritor iria levar é esta: Jesus é sacerdote da ordem de Melquisedeque; portanto, se o seu sacerdócio é superior ao Aarônico, o sacerdócio de Jesus também deve ser superior. Os descendentes de Abraão pode ser obrigado a pagar o dízimo para o descendente, ou, se quiserem, a continuação-de Melquisedeque.

II. **A grandeza de Melquisedeque é visto em sua bênção de Abraão.** -A bênção dada por um padre é a garantia da aceitação e aprovação de Deus. A bênção de Melquisedeque foi o reconhecimento divino de uma acção rápida e decisiva de Abraão na derrota dos invasores, e recuperação dos despojos. Mas Abraão nunca teria se importado para receber uma bênção de um homem menor, e um homem em um escritório menor do que a si mesmo. "Sem qualquer disputa, o menor é abençoado pelo maior." A sugestão é que Cristo, a partir da ordem de Melquisedeque, não quer a bênção da casa de Aarão. Os judeus fanáticos exagerada a dignidade ea autoridade dos sacerdotes judeus. A verdade é que eles precisavam buscar a bênção daquele que representava a ordem superior de Melquisedeque.

III. **A grandeza de Melquisedeque como o tipo de um sacerdote eterno.** -Era um selo distinto de inferioridade que os sacerdotes só ocupou o cargo por um período fixo de anos. Não era para eles um escritório pertencente a suas *vidas* . O escritório de Melquisedeque era contínua com sua vida. Sugere-se que o escritório de Cristo também é contínuo com a sua vida, e *Ele vive para sempre* . Não é a vida natural ou futuro imortalidade, que é tratada em ver. 8, mas, um tempo ilimitado duradouro de sacerdócio. "Tanto quanto a letra da Escritura está em causa, Melquisedeque está em uma

perpetuidade da vida mística." E Cristo, depois de ter ressuscitado dentre os mortos, já não morre, mas "permanece sacerdote para sempre."

IV. **A grandeza de Melquisedeque como receber dízimos de Levi.** , de forma representativa ato de Abraão incluído o de sua raça, e, portanto, a de Levi. O escritor apresenta este ponto de uma forma que seria mais impressionante sobre aqueles que fizeram muito de genealogias que é em cima de *nós* . O ato representante pode ser usado para impressionar mais uma vez a independência e superioridade do sacerdócio de Cristo.

Em conclusão mostram que o sacerdócio de Cristo é-1. Para a humanidade, não para uma parte dela. 2. Isso é espiritual, e principais preocupações dos homens, e não meramente cerimonial, relações com Deus. Por isso os homens não precisam ter medo de deixar, Sacerdócio Aarônico formais passam, e satisfazer-se com o grande, o verdadeiro Melquisedeque.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11-17

As duas ordens sacerdotais .-Deve ser evidente para todos os leitores sinceros desta epístola que o seu autor não usa as Escrituras mais antigas como a confirmação ou prova precisamente da maneira que nós fazemos. Ele provavelmente segue o método ensinado nas escolas rabínicas, que estabeleceu estresse sobre único, e muitas vezes subordinadas, palavras. É necessário ter em mente que as verdades são eternamente verdadeiro, mas os métodos em que são apresentados e provaram pertencer a cada idade específica, e são precisamente adaptado a cada idade. Nós não somos obrigados a reconhecer a força de todos os argumentos que já foi usado para apoiar uma verdade. A inspiração divina funciona através de métodos mentais e humores mentais de cada época, com uma adaptação precisa de um ano de idade, e uma adaptação geral para todas as idades. O que o aluno tem de fazer é colocar-se nas ocasiões em que foi utilizado um método particular da prova, e assim que começar a sentir sua força preciso. E isso pode ser muito em harmonia com seus esforços para encontrar e utilizar o método da prova que pode ser eficaz em sua própria geração. Estas observações são importantes porque as provas das Escrituras dadas nesta epístola muitas vezes se tornam um grave tropeço para leitores críticos-minded. Todos os escritórios que o Senhor Jesus Cristo é representado como enchimento são interessantes para nós. Alguns podemos apreciar ao mesmo tempo. Alguns requerem muito cuidado e pensamento antes de que somos capazes de traçar suas relações permanentes e valor. E alguns são difíceis de avaliar corretamente, porque não temos a ajuda de nossas associações. Tal escritório é o do sacerdote.Nós não estamos em nenhum sentido familiarizado com ele. Ele não vem para o intervalo do pensamento cristão comum, mas ele estava ligado com o pensamento religioso, e da vida cotidiana, dos judeus. E este escritor abordou os judeus, a quem o sumo sacerdote era uma figura mais familiar, e que tinha pensamentos sobre ele que quase não se percebe. No esforço para separar os cristãos judeus de sua nova fé em Cristo, os judeus fanáticos fizeram um ponto forte o fato de que Jesus não poderia ser um sacerdote, uma vez que todos eles admitiram o sacerdócio Aarônico ser a nomeação direta de Deus. Assim, longe de Jesus estar na ordem Aarônico, Ele nem sequer pertencem à tribo de Levi, mas de uma tribo de que nada tivesse sido dito acerca de sacerdotes. Este foi um pedido muito justo de seu exterior, ponto de vista nacional, e limitado. Na verdade, é tão justo um apelo para que o escritor desta epístola se sente obrigado a dar-lhe elaborar e cuidadosa consideração, reunião essa objeção estritamente judaica em linhas estritamente judeu. Admitindo-se que Deus se estabelecer a ordem de sacerdócio Aarônico, e que ela estava de pé, e sempre tinha estado, mediante autorização divina, argumenta-1. Que Deus o tenha nomeado uma ordem não envolve que Ele nunca nomeou, e nunca vai

nomear, *qualquer outro* . Ao afirmar o sacerdócio de Cristo, só é necessário para ele provar que o mesmo Deus o constituiu, em sua ordem, como nomeou os sacerdotes Aarônico em seu; e, consequentemente, que Cristo, como sacerdote, igualmente age mediante autorização Divina. 2. Mas ele pode avançar sobre isso, e digo, não só *podem* Deus nomear uma outra ordem de sacerdócio, mas Ele *tem* feito isso; Ele *tinha* feito isso muito antes de Ele estabeleceu a ordem Aarônico e totalmente independente dele. A ordem de Melquisedeque era nenhuma semente da qual a ordem Aarônico cresceu; que era um sacerdócio para homens bastante distinto do sacerdócio para uma nação-os particulares judeus. Sacerdócio patriarcal foi estabelecido por Deus longas eras antes do Levítico. Foi um sacerdócio humano universal, e fora do alcance do limitado revelação mosaica. 3. Então, ele é capaz de fazer uma afirmação um tanto surpreendente. A ordem anterior de Melquisedeque foi reconhecido pela mais tarde como maior do que si mesmo, ea ordem anterior realmente recebeu a homenagem representante da tarde. Ele recebeu dízimos de Abraão. "E por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos vos;pois ele estava ainda nos lombos de seu pai quando Melquisedeque saiu ao encontro. "4. O apelo é feito agora com as Escrituras. Deus pode fazer uma nova ordem; Deus tinha feito uma outra ordem; e Deus realmente prometeu na Escritura para levantar um novo sacerdote segundo a ordem mais antiga. 5. Essa promessa, segundo ele, foi cumprido no levantamento de Jesus, e constituindo-Lo sacerdote, não como o Aarônico ", depois que a lei de um mandamento carnal", mas como a ordem de Melquisedeque ", depois que o poder de um interminável vida [indissolúvel]. "É importante que devemos entender as diferenças entre as duas ordens sacerdotais, para que possamos reconhecer as peculiaridades do sacerdócio de nosso Senhor Jesus Cristo.

I. **A ordem de Melquisedeque tinha todos os fundamentos permanentes do sacerdócio.** , e estes são três: 1. O poder da *intercessão* . Muito prontamente assumimos que a coisa essencial na sacerdócio é presidência durante um cerimonial religioso, que inclui sacrifício. Mas isso é um acidente de sacerdócio; o essencial é sua atuação como meio de comunicação entre Deus eo homem-a diferença entre um "padre" e um "profeta" é que um sacerdote tão atos constantemente, e por isso o profeta atua ocasionalmente. No pensamento do sumo sacerdote judeu raramente vemos a importância de usar a couraça, e ser mediador do povo. Melquisedeque era um intercessor. Ficou por Abraão para apresentar a Deus os dízimos de ação de graças. Ficou por Deus para apresentar a aceitação e bênção de Abraão. 2. O poder do *personagem* . Idealmente, isso é absolutamente essencial para o sacerdócio. É o segredo de aceitação com Deus, eo segredo de influência sobre os homens. É a base de reverência e confiança. Não foi garantida em sacerdotes judeus, vendo o seu cargo era hereditário: foi encontrada em Melchizedek, conforme indicado no respeito demonstrado ele, o que Abraão sentiu, e respondido. 3. O poder de *continuidade* . Um sacerdócio que é realmente eficaz não pode ser pensado como parou ou mudou. Se houver necessidade de mudança nele, então deve haver alguma imperfeição na mesma, ou em suas adaptações. O sacerdócio de Melquisedeque nunca foi alterado enquanto viveu. O sacerdócio ideal de homem, o que ele representava, Deus estabeleceu para sempre; Ele nunca mudou: na linha do sacerdócio absoluto da humanidade universal que Jesus veio.

II. **A ordem de Arão tinha certas características temporários.** , especialmente pode ser notado a sua 1. Limitação a um (1) nação (2), tribo, (3) o tempo. Sacerdotes judeus só realizou escritório 30-60 anos de idade. 2. Seu caráter hereditário, que não envolveu qualquer chamada divina direta aos indivíduos.Um homem era um padre Aarônico, não porque ele estava singularmente montado para o escritório, mas porque seu pai era um sacerdote. 3. Seu caráter sacrificial. Cuidadosa distinção precisa ser feita entre

as grandes e universais *humanos* idéias de sacrifício, e as pequenas e particulares *judeus* idéias de sacrifício, ligados a uma religião local, uma revelação limitada, e um sistema social e cerimonial elaborado. Os sacerdotes do culto judaico devem ser distinguidos dos padres da humanidade. No judaísmo o *sistema* era maior do que qualquer *indivíduo* .

III. **O sacerdócio de Cristo representa a permanente, e não temporário, as idéias de sacerdócio.** , pelo que se diz ser, segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Aarão. 1. Ele é o nosso *intercessor* . Este é o lado essencial de priestliness. Ele não precisa se afirmar que Melquisedeque apresentou nenhum sacrifício, mas deve-se notar que nenhuma menção é feita de qualquer na narrativa (Gn 14), e que o elemento intercedendo do seu sacerdócio é aquele estabelecido de forma proeminente. 2. Seu poder reside em Seu *caráter pessoal* . . "Esse sumo sacerdote tornou-se-nos, santo, inocente, imaculado, separado dos pecados" Ele, por esse motivo, está em aceitação de Deus: ". Ele ofereceu a si mesmo imaculado a Deus" Ele, por esse motivo, os ganhos de influência sobre homens, que sempre respondem, com a sua confiança, a bondade ideal. 3. Ea sua relação é um *um contínuo* . Ele tem um sacerdócio perpétuo, no poder de uma vida eterna. O que Ele é para nós Ele é para sempre, Ele é tão longo como nós precisamos dele.

Conclusão. -O grito da alma humana, no sentido de sua separação de Deus, é um padre, um intercessor. Esse grito não pode ser acalmado pelo ministério de qualquer homem. Pode-se acalmou, ea alma pode ser satisfeita, com a cheia, e prático, aceitação de Jesus como de fato agora, para nós, "nosso grande Sumo Sacerdote, penetrou os céus", "sempre vivo para interceder ou nós. "

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 11. *Perfeição como Reunião completa de requisitos* . Perfeição aplicada ao, ser independente incriado, Deus, é uma qualidade absoluta. É o padrão.Mas a perfeição aplicada a qualquer um, ou qualquer coisa, na esfera criado, nunca pode ser mais do que uma coisa relativa. Pode alcançar o padrão de sua classe ou ordem particular. Um homem absolutamente perfeito é inconcebível. Um homem perfeito, de acordo com a perfeição que é possível para a humanidade, é concebível. Um ato de um ser humano criado que é absolutamente perfeito é inconcebível, mas um ato julgado perfeito de acordo com o padrão da classe de atos a que pertencia é bastante concebível. E só *tal* perfeição pode ser de qualquer interesse real ou vital para nós, porque só tal perfeição é alcançável por nós.Outra idéia de perfeição é personificado na palavra "todo". Muitas vezes, é aplicado aos animais. Dado um conjunto de órgãos e capacidades como pertencentes a um animal, se encontrarmos todos esses órgãos e capacidades em qualquer animal, e todos esses órgãos em plena saúde, e proporções harmoniosas, chamamos isso de animal "inteiro." E é fácil para ver como a idéia pode ser aplicada na vida cristã. Mas em nosso texto a idéia de "perfeição", embora relacionado, é um pouco diferente. Uma coisa é "perfeito" quando preciso e completo reúne o que é razoavelmente necessário e esperado dele. Assim, um homem que inventa ou faz uma máquina se esforça para torná-lo "perfeito", no sentido de atender adequadamente o que se espera dele. Ele é "imperfeito" se deixa qualquer expectativa por cumprir, ou apenas metade cumprida. Neste sentido de "perfeição" a velha economia Mosaico de sacrifícios e cerimônias e regras formais tem de ser julgado. E assim julgado, o escritor é obrigado a condená-la como imperfeita. Dadas as expectativas razoáveis de uma nação em particular, em um determinado conjunto de circunstâncias, e em um determinado momento, eo sistema levítico pode ser considerado "perfeito". Mas dadas as exigências do homem como homem, do homem como um ser moral, de homem como pecador, do homem como fora das relações com Deus, do homem

como se deteriorado por seu as exigências da consciência do homem e vontade, e as relações com Deus dada por teimosia, e com companheiros de homens, e em seguida, o sistema levítico deve ser condenada; a perfeição não é dessa maneira formal, para fora. Um sistema religioso espiritual é procurado, a fim de atender às condições espirituais.

Ver. . 16 *O poder de uma vida eterna* .-A sugestão é que o sacerdócio de Cristo é formado pelos desejos e as medidas da alma humana, como o sacerdócio da lei não era; que a vida eterna em que Ele vem partidas e mede a vida eterna na humanidade cuja queda Ele é restaurar; proporcionando uma salvação tão forte quanto o seu pecado, e tão longo ou duradoura como o prazo de sua imortalidade.

I. **O poder de uma vida eterna no homem, o que é, e, como estando sob o pecado, exige.** -A palavra traduzida como "poder" no texto é o original da nossa palavra "dinâmica", denotando um certo impulso, impulso , ou força causal, que é cumulativo, crescendo impulsora mais forte e mais como ela vai. E esta é a natureza da vida ou força vital universalmente é uma força acumulada, desde que ele continua. Os poderes acumulados de vida vegetal são únicos tipos fracos desse superior, poder terrivelmente vasta, que se refere à vida eterna de um poder da alma que isso, conhecidos ou desconhecidos, habita em você e em mim. A possível majestade para que possam crescer qualquer inteligência livre de Deus, no incremento interminável de idades, é, afinal, em vez deu a entender que fotografada em sua grandeza meramente vegetal. Mere atenção aos limites de duração eterna pensado e apreensão. Se não procure mais, isso é apenas a continuação eterna da sua mediocridade ou pequenez comparativa. Seu crescimento eterno em volume e poder é, dessa forma, muito perdido de vista. O crescimento da alma é um crescimento meramente espiritual, indicado por nenhuma forma visível e material que é expandido por ele e com ele. Como na velhice parece haver um limite claro para os poderes e faculdades espirituais, nós cair a impressão de que estes já passaram o seu climatério. Mas a alma supera o crescimento e sobrevive o vigor do corpo, o que não é verdade em árvores. No início da história da alma, é uma mera semente da possibilidade. Mas a desgraça de crescimento é nele, eo impulso oculto de uma vida eterna está *dirigindo* -o. Que abismo que há entre o idiota eo homem! Um um ser não progressivo, um ser que não é um poder; a outra uma força careering começou em seu caminho para a eternidade, um princípio de poder e majestade começou a ser revelada, e que deverão ser progressivamente desdobrou para sempre. Inteligência, razão, consciência, a observação, a escolha, a memória, o entusiasmo, todos os fogos de sua eternidade inato são gravetos para um brilho, e, olhando para ele como uma força imortal, apenas começando a revelar os sintomas de que ele deve ser, nós chamá-lo de homem. E ainda temos, no poder, assim, desenvolveu, nada mais do que um mero indício ou sinal inicial do que é ser a estatura real de sua personalidade no processo de seu desenvolvimento eterna. Nós existimos aqui apenas na pequena, que Deus pode ter nos em um estado de flexibilidade e dobrar ou moldar-nos, com a melhor vantagem, para o modelo de sua própria grande vida e caráter. E a maioria de nós, portanto, temos apenas uma concepção de peso superior a de glória para ser compreendido em nossa existência. A ilustração pode ser tomada a partir da faculdade da memória, a imaginação, a aquisição, a partir da energia executivo da vontade, das afeições benevolentes, e de todos os poderes ativos. Que força deve ser finalmente desenvolveu no que hoje parece ser o impulso tênue e inconstante, ea atividade meramente de atrito de uma alma humana! Mas esta expressão parece na alma como uma potência em queda, uma força ruim, correndo para baixo em desordem ruinosa e final. Foi isso que fez o poderoso sacerdócio do Senhor necessário. Com que poder adequado, em terra ou no céu, deve pecado do homem ser tirado?

. II **O Cristo, no Seu sacerdócio eterno, fez; ou de fitness e necessidade prática de que, em relação à exigência estupenda de nossa redenção.** -O grande impedimento que o evangelho de Cristo encontra em nosso mundo é que ele é muito grande um trabalho. Ele transcende a nossa crença-lo tem o olhar de extravagância. Somos seres muito insignificantes e baixas para envolver qualquer interesse da parte de Deus, ou justificar qualquer tipo de despesas. Nos contemplações começou sobre este assunto, o objetivo é começar a alguma concepção de nós mesmos, no poder de uma vida eterna, que é mais adequado.Mere imortalidade, ou continuidade eterna, quando é apenas a continuação da pequenez ou mediocridade, não fazer uma plataforma ou ocasião alta o suficiente para este grande mistério do evangelho. É somente quando vemos nas almas humanas, tomado como germes de poder, a grandeza e majestade futuro transcende todas as medidas actuais, que entramos em qualquer concepção ajuste em tudo da missão de Cristo para o mundo. Este poder de vida sem fim, poderíamos lançar mão dela, podemos apenas entender a força que há nele, como verdadeiro e racional, como magnificamente Divina seria a grande salvação de Cristo aparecer, e em quão grande medo de nós mesmos devemos apressar a ele em busca de refúgio! Em seguida, ele iria nos chocar não mais que visivelmente não é um simples homem que chegou. Ele só estava um professor humano, reformista, filósofo, vindo em nosso plano humano para falar sobre a nossa auto-aperfeiçoamento que os homens, nas medidas dos homens, Ele seria ainda menos credível do que agora. Nada satisfaz o nosso desejo, de fato, mas para ver os limites da natureza e tempo de maneira pausa para deixar entrar um Ser e um Poder visivelmente não é deste mundo. Deixe que Ele seja feito um sacerdote para nós, e não segundo a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida eterna. Humilhado com a carne e as suas condições externas, Ele apenas o mais certamente ainda a Si mesmo com o nosso desejo, se ele se atreve a dizer: "Antes que Abraão existisse, eu sou." A grande salvação é uma obra sobrenatural transacionado no plano da natureza; eo que mas tal trabalho poderia restaurar a ordem quebrada da alma sob o mal? Ele encarna Deus no mundo; eo que mas alguns como abertura dos sentidos a Deus, ou de Deus para os sentidos, poderia reintegrá-lo na mente que perderam a consciência dele, e caiu a viver separados? O que mas isso poderia entrar nele de novo, como um poder, para a vida do mundo e da história? Estamos espantados com a revelação do sentimento divino; à custa do sacrifício tem o olhar de extravagância. Se somos apenas as mediocridades maçantes que comumente levam-nos a ser, é absolutamente incrível. Mas se Deus, vendo através de nossas possibilidades em nossas eternidades reais, compreende na vista tudo o que somos para ser ou tornar-se, como poderes da vida sem fim, não haverá alguma probabilidade de que Ele descobre-se muito mais em nós do que nós em nós mesmos , suficiente para justificar toda a preocupação Ele testifica, todo o sacrifício que Ele faz na paixão de seu Filho? Na medida em que a nossa compreensão ainda não atingiu nossas medidas, nós simplesmente deseja uma graça que só *a fé* pode receber. Cristo, portanto, não vem como um problema dada a nossa razão, mas como uma salvação oferecida a nossa fé. Sua paixão chega a um ponto mais profundo em nós do que nós definitivamente podemos *pensar* , e seu Espírito eterno é um sacerdócio cura para nós, no menor e mais profundas profundezas do nosso grande imortalidade, aqueles que nunca vimos a nós mesmos. Ele é de alguma forma capaz de vir ao princípio germe muito de nossa vida, e ser um, regulando, a força da nova criação de central em nosso próprio crescimento desordenado. E se falamos de justiça, ele é nosso, quando não é o nosso. Como pode um ser injusto ser estabelecida no sentido de justiça? Logicamente, ou de acordo com a sentença da nossa razão especulativa, é impossível. E ainda, em Cristo, nós temos isso! Estamos conscientemente em *que* , como estamos em *Lo* ; e tudo o que podemos

dizer é que é a justiça de Deus, pela fé, a todos, e sobre todos, os que crêem -. *Horace Bushnell, DD*

Um Indissoluble vida .-A palavra grega seria mais precisamente prestado uma vida "indissolúvel". Não há agências concebíveis, influências ou forças que podem quebrar-se. Deixe uma coisa uma vez ser movido, e ele vai continuar se movendo para sempre, a menos que algo age sobre ele para verificá-lo. Deixe uma coisa existir uma vez, e nunca deixará de existir, a menos que alguma força externa age sobre ele para destruí-la. Deixe uma coisa ser um todo, ele permanecerá um todo para sempre, se não poder quebra-lo. Assim, estamos absolutamente seguros da continuty e imutabilidade de Deus, porque é totalmente impossível para nós conceber qualquer ser, ou força, ou a combinação de forças, que podem afetá-los, a fim de fazer qualquer alteração nele. Pode ainda ser observado que a continuidade é um dos nossos principais "notas de valor." Nós estimamos as coisas à luz de sua persistência. Eles são valiosos, se eles vão durar inalterada por um longo tempo. O diamante é contado o mais valioso de todos os bens terrenos, e não pela sua aparência, mas por sua imperecibilidade. Nós sabemos de nada que possa destruí-la; ele supera as gerações; ele pode cortar seu tipo, mas nada mais pode cortá-la. Essa nota de valor é levado para levar para casa para nossas mentes o valor infinito de Cristo, nosso Sacerdote e Salvador. Ele tem um "infinito", ou uma "indissolúvel", do sacerdócio. Não é possível para nós conceber as condições de humanidade para que esse sacerdócio não é necessário e eficaz. Não é possível para nós conceber quaisquer forças que possam sempre tão afetam esse sacerdócio como fazer alterações nele que irá pôr em perigo a sua eficiência.

Uma vida sem fim .-Life! a coisa mais querida e mais maravilhosa que conhecemos, maravilhoso em sua universalidade, a sua diversidade, o seu mistério.Em seguida, vem maravilha culminante da vida, *morte* . Maior pergunta de vida é, O que é que ele seja morto? O que, na morte e após a morte, torna-se da vida? A resposta do texto é, a raça humana tem o *poder de uma vida sem fim* . Podemos, de fato, não mais ser eterno, como Deus é, do que pode ser todo-poderoso, ou todo-presente, como Deus é. O que é possível para nós é uma vida imortal na vida eterna de Deus, para se manter em e depois da morte a nossa consciência, memória, vontade e afeições- *nos* : para nos encontrar vivo após a morte, e *viva para sempre* . 1. Sem estresse, que sobre ele, a mera existência de uma crença em todo o mundo em uma vida eterna é, em um mundo com tal história e tais experiências diárias como o nosso, muito maravilhoso. A história do mundo é uma história de morte. E ainda assim os homens se recusam a acreditar na morte! Na Groenlândia e na Grécia, em Roma e no Egito, Pérsia e Índia, os homens têm persistentemente se recusou a acreditar que o testemunho da morte; e onde quer que eles levantaram uma pedra a crônica de uma morte, em que a pedra, por palavra ou rude símbolo, eles gravaram sua fé inabalável em uma vida além-túmulo. Aqui, então, é um credo antigo como o tempo, largo como o mundo, católica como a raça, nativo para todos os climas, e comum a todas as religiões. 2. Não poder mental dos homens apontam para uma outra vida? Todos, mas o homem a atingir seu mais alto desenvolvimento aqui. Homem morre com os melhores poderes subdesenvolvidos. Seus grandes ações são apenas espécimes, earnests do que ele poderia fazer não eram muito tempo niggard de seus dias. Podemos ver o progresso possível pela realização efectiva do homem.3. Que é Deus para nós, o que devemos a Deus? O homem é uma criatura com fortes aspirações para a vida, e, aparentemente, equipado para a imortalidade.Deus não está brincando com a vida humana. Ele é o nosso Pai no céu, e nós somos Seus filhos. E aqui é o fundamento da nossa fé: O homem tem uma capacidade para a vida; Deus o desejo de que devemos viver. A vida eterna é um dom de amor eterno -. *JM Gibbon* .

Ver. . 17 *a ordem de Melquisedeque* .-As referências a Melquisedeque são encontrados em Gênesis 14:18-20; Ps. 110:4. "Sem descida" significa sem genealogia, como sacerdotes levitas tinham. "Sem fim da vida" significa que não há limite de idade ligado ao seu escritório, como ao de sacerdotes judeus.Observe a aplicação do argumento deste capítulo para o fato de que o sistema religioso judaico era um temporário, que agora tinha feito o seu trabalho, e foi se deteriorando e que passa.

I. **A ordem de Melquisedeque envolve superioridade à ordem levítica.** , Abraão, a raça-pai judeu, pagou dízimos a Melquisedeque. O contraste foi tão apontado quando o escritor apresentou-lo, porque , *em seguida,* o sistema judaico estava evidentemente em decomposição. Os judeus se agarrou desesperadamente a ele, mas, no entanto, foi rápido deslizar fora de seu alcance. 1. A ordem de Melquisedeque é antecedente à de Aaron. 2. A ordem de Melquisedeque é de intercessão, e não sacrifício. 3. O novo sacerdócio, sendo espiritual e universal, deve necessariamente suplantar aquilo que é material e local.

II. **a ordem de Melquisedeque envolve a nomeação direta de Deus.** -Os sacerdotes judeus chegou ao poder por sucessão regular de pai para filho, e nenhum sacerdote foi sempre capaz de reivindicar nomeação divina direta. Ambos Melquisedeque e Cristo foram especialmente chamados por Deus. Ilustrar com o testemunho da voz divina no batismo de nosso Senhor.

III. **a ordem de Melquisedeque envolve a perpetuidade do sacerdócio.** -Não existe nenhuma conta de ter morrido, nenhum relato de Melquisedeque de de seu sacerdócio nunca fechar. E a morte de Cristo foi apenas o começo de sua vida espiritual e eterna. "Permanece sacerdote para sempre."

. IV **A ordem de Melquisedeque envolve a união de dois escritórios, rei e sacerdote.** - "rei de justiça". 1 Isso justiça-é o fim eo objeto de seu governo.. 2. Essa justiça-é a característica dos povos a quem governa. "Rei de paz", que necessariamente sempre atende mediante o triunfo da justiça. "A justiça ea paz se beijaram." Eles sempre fazem. Cristo no templo eterno é nosso rei-sacerdote. Rei de *justiça* , que é para a humanidade pecadora a condição essencial de *paz* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 18-22

A reversão de uma ordem mais antiga do Sacerdócio .-Aqui foi uma dificuldade para os judeus fanáticos explicar se pudessem. Quando Deus propôs para chamar um novo sacerdote, por que Ele não escolher um homem da casa de Arão, e organizar seu sacerdócio nas linhas Aarônico? A única resposta que pode ser dada é que o sacerdócio de Arão usava-se para fora; sua missão tinha sido apenas temporária, ela já tinha chegado ao seu fim: era uma coisa estéril e, portanto, uma coisa ineficaz. A ilustração pode ser tomada a partir dos reis-sacerdotes da época dos macabeus, ou a partir do Anás ou Caifás do tempo de nosso Senhor. É manifesto que o Priest-salvador de um mundo pecaminoso nunca poderia ter vindo no fim de que tais homens eram representantes. A reversão para a ordem mais velha é a declaração pública da inferioridade indefeso da tarde.

I. **A inferioridade é vista em seu caráter temporário.** era um sacerdócio para uma nação, não para o mundo-It; por um tempo, e não para sempre a para sempre da vida da humanidade. O judeu foi uma revelação temporária, uma preparação para uma revelação mais completa que estava por vir, e ser universal e permanente. O temporário é de transição, e não há necessidade de alarme quando chegar a hora para que possa passar. O cristianismo não é o judaísmo reformado; é o retorno sobre os princípios básicos de tratamento de Deus com a humanidade. Mas, em uma linha judaísmo prepararam o

caminho para isso.Ensinamento de São Paulo sobre a relação do cristianismo com o sistema de mosaico deve ser observado.

II. **A inferioridade é visto em seu alcance limitado.** , esta é apenas insinuado aqui, e ainda mais se desenrolou mais tarde na epístola. Sugere-se na sentença, "a fraqueza e inutilidade." O alcance do judaísmo foi para fora e cerimonial. Levou a conduta do homem e as relações, não a sua vontade, o coração, os motivos-para a sua gestão, impôs suas penalidades sobre desobediência, e arranjou as suas condições de sacrifício e cerimoniais de restauração de privilégios.Mas o homem quer mais do que a ordenação de sua conduta: ele quer um poder de renovação interior, um objeto de amor que pode ser para ele uma inspiração suprema de justiça.

III. **A inferioridade é visto em seus agentes imperfeitos.** -Stress é colocada sobre o fato de que cada sacerdote não é, como um indivíduo, chamado diretamente, e separado para seu escritório por Deus. Não há reconhecimento preciso da capacidade e aptidão não-consagração divina de cada homem.Consequentemente, um sacerdote judeu pode ser um bom homem, ou ele não pode. Ele era um sacerdote, porque seu pai era, e não porque ele próprio era um homem bom e sacerdotal. Sua imperfeição como pessoas destaca-se claramente em contraste com Melquisedeque, que, por seleção direta e nomeação, era sacerdote do Deus Altíssimo; e em contraste com Cristo, que na Escritura é declarado ser "sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque", e para quem a chamada divina veio diretamente no Jordão: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. "Foi uma aliança inferior, administrado por homens inferiores. Valioso o suficiente para o seu tempo, e para a sua missão; mas seu tempo tinha passado, e sua missão foi feito. Deixá-lo ir. O maior Sumo Sacerdote tinha chegado, a garantia de uma aliança totalmente melhor e espiritual. Cessar a exagerar a importância ou a autoridade do sacerdócio Aarônico. Bem-vindo ao novo sacerdote, o Melquisedeque da nova era, em que a garantia divina mais solene repousa-lhe o li muitas vezes na palavra, você sabe o seu pleno significado agora: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. "

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 18. *Coisas boas podem tornar-se ineficaz .*, temos sempre de ter em conta o fato de que, enquanto o mundo animal pode repetir-se de geração em geração, com precisão absoluta, o mundo moral nunca se repetiu, e nunca pode repetir-se, em dois sucessivas gerações. "Uma geração passa, e outra, e um pensamento diferente, e diferente circunstanciado, geração vem; mas a terra permanece eternamente. "Os pássaros constroem seus ninhos-dia exatamente como os mesmos pássaros construíram nas árvores do Paraíso. As raposas fazem suas tocas escavavam da mesma forma que fez da velha nas encostas da Palestina.Mas o homem faz a sua casa-a-dia completamente o contrário do que Adão fez quando ele teceu árvore-ramos em um pavilhão fora Éden. Homem Moral avança. Ele não acha que amanhã como ele pensava a-dia. Ele quer algo mais amanhã do que ele queria-a-dia. E as revelações divinas para o ser moral, o homem, deve sempre ser precisamente em relação ao que ele é, e pensa, e quer, quando a revelação é dada. Na verdade, uma revelação que, em forma, pode adaptar-se a todas as gerações da humanidade, é inconcebível e impossível no muito, a natureza das coisas. Há permanências na humanidade; homem moral tem seus fundamentos imutáveis, e não é um elemento essencial em toda a revelação divina, que se encontra com o essencial e permanente no homem, mas não estamos habitando sobre esse recurso agora. Homem Se o homem está sempre mudando-moral, o homem intelectual, o homem-social e revelação de mudança deve necessidade de adaptar-se às mudanças, então as coisas que são boas,

bem, adaptado, Divino, pode vir a ser praticamente ineficaz, e tem que ser colocado na prateleira da história. A ilustração pode ser tomada a partir do trabalho dos teólogos puritanos, ou os escolásticos, ou os platônicos de Cambridge,-mais valioso e eficaz no seu dia; mais ineficaz em nossos dias. Sala de madeira do mundo está cheio de coisas boas que tiveram seu dia, e deixaram de ser forças vivas.O selo do Divino sobre a economia mosaica, de forma alguma exclui-lo da operação das leis divinas sempre trabalhando, que são superiores a qualquer revelação local e particular. Mosaism era uma coisa boa, mas o progresso do mundo tornou ineficaz.

Ver. 19. *Lei substituída por Esperança* . Lei é uma direção externa e autorizado, o que leva a ordenação de conduta e relação em seu controle de um homem. Estritamente falando, a gama de lei-de certamente revelou-lei é externa: não tem nada a ver com o pensamento, ou sentimento, ou será: ele está preocupado com as ações, com a conduta. O apóstolo Paulo afirma isso com grande clareza e vigor, quando se compara a justiça que vem pela lei, ea justiça, que vem por Cristo. "Porque Moisés writeth que o homem que pratica a justiça que vem da lei viverá por ela. Mas a justiça que é pela fé diz assim ... Se tu confessares com a tua boca a Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. "Lei, como a encomenda de conduta, tem seu tempo e lugar e trabalho; ele pertence aos estágios rudimentares da vida moral. É a coisa certa para a vida da criança dos indivíduos, das nações e da humanidade. *Joubert* diz o grande princípio orientador da educação da humanidade é, "Força até certo está pronto." A esperança é uma força efetiva sobre o pensamento, o sentimento, a ambição . É a inspiração interior de esforço para ganhar a justiça. Segure algo antes de um homem, e você faz o homem agir de si mesmo com a vista para a realização daquilo que ele espera. Aqui está a diferença entre a lei ea esperança. Lei leva o homem para o seu controle, e faz com que o homem fazer o que gostaria que ele fizesse. A esperança faz o homem *ter-se em seu próprio controle* , e pôr-se em todas as obediências ea excelência. Portanto esperança é como um avanço na lei, para que possamos dizer que a ansiedade Divino, (ea ansiedade humana eletrônica) é fazer com que as ordenações de lei substituídas pelas inspirações da esperança. Cristo tanto eleva e redime a humanidade, trazendo uma *esperança* . É uma*melhor* esperança, porque toda a lei pode oferecer foi a aceitação ea recompensa de obedientes *atos* ; mas essa esperança oferece a aceitação e satisfação do Divino em, leal, amoroso, obediente *pessoas* . O que é a lei para o indivíduo, a nação ea humanidade, é também a lei para a experiência cristã. O jovem cristão só pode começar com as leis e as regras para a formação precisa de hábitos e conduta cristã. Se ele cresce, que o poder de lei vai passar, e dar lugar para a inspiração enobrecedora e santificadora da esperança cristã.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 23-28

Nossa Priestly Salvador .-O principal objetivo desta epístola é a exaltação da pessoa, os escritórios, ea obra do Senhor Jesus, através da comparação e, em alguns aspectos contrastantes, Ele com as pessoas mais honradas associados com a história mais velha e dispensação, com anjos, com o patriarca Abraão, com Moisés, com o sumo sacerdote. O texto está quase na altura das comparações da *pessoa* e *de escritório* , e introduz a comparação de seu *trabalho* .

I. **A natureza do mandato de Cristo.** , Ele é o "intercessor vivo." Está ansioso diante de nós que nosso Senhor realmente presente detém cargo. A idéia de que Sua obra foi concluída enquanto ele estava aqui na terra só é verdadeira quando é cuidadosamente referidos, e com as devidas qualificações. A obra de Cristo é presente e passado. O

passado explica a eficiência do presente; o presente garante a aceitabilidade do passado. O presente trabalho é essencialmente o mesmo, mas não formalmente, ou para fora aparente, o mesmo que Ele realizou no passado: Ele está no escritório, e faz o trabalho preciso agora para que a experiência de terra equipou-Lo. Por isso, é melhor para nós dizer de Cristo, e não "Ele *tem* redimido ", mas" Ele *pode* redimir, e *não* . "Descreva o cargo de intercessor, como ilustra a Moisés, no sumo sacerdote judeu, e na figura Escritura do "Anjo da aliança." Observe-se que o trabalho da atual escritório do nosso Senhor é afirmado na passagem a ser, não *só* a mediação para os cristãos no fornecimento das necessidades cristãs, mas também um verdadeiro presente de poupança dos homens. "Salvar perfeitamente todos os que vem a Deus por ele." Cristo é agora no escritório de *dispensador* da salvação que Ele conquistou para os homens. O homem, como um ser moral, é para ser salvo, não por uma salvação, mas por um Salvador, através da agência de salvação. As palavras familiares ", simplesmente a tua cruz me apego", são uma figura poética, que, afirmou, em uma planície, forma prosaica, seria: "Basta-te, eu me apego." No desdobramento escritório especial do nosso Redentor como Salvador sacerdotal, mostrar -1. A sua esfera. Céu como o símbolo do espiritual. As almas dos homens. A presença do Pai eterno. 2. Mostrar seu trabalho. Salvando, na grande e abrangente sentido de realizar todas as libertações de todos os males morais, e de todas as suas conseqüências. 3. E mostrar as maneiras pelas quais Ele ganhou a aptidão e capacidade, para ser este Salvador vivo. "Pelo que também Deus o exaltou soberanamente". (1) Até o fiel execução de uma obra particular confiada a Ele, Ele provou ser digno de uma confiança maior. De acordo com o seu próprio princípio, consubstanciado nas parábolas dos "talentos" e os "quilos". (2), a intimidade, a variedade ea abrangência de sua experiência humana, Ele tornou-se precisamente equipada para a aplicação simpático do poder salvador .

. II **A extensão do poder que pertence ao presente do escritório de Cristo.** - ". ao máximo" Esta expressão compreende-1. Poder para atender o caso precisa de cada um. E a salvação não é bem a mesma coisa para todos os homens. Deve ser adaptado à individualidade. 2. Energia para satisfazer completamente as necessidades de cada um. Aqui o poder de Cristo é contrastada com a de sacerdotes judeus, que não podia tocar a alma pelo pecado. A capacidade infinita de Cristo é o nosso estímulo no compromisso de toda a nossa economia e santificando a ele.

III. **As pessoas para as quais especialmente o poder é exercido.** -A expressão de ver. 25 significa "todo mundo"? E se não, quais são as suas limitações sugeridas? Aqueles que vêm para a economia de energia são aquelas-1. Quem transformar espiritualmente para Deus. Deve haver alguma abertura da alma a Deus. 2. Aqueles que, em transformar assim, procurar a ajuda de Cristo. Para estes, e sob essas condições, ele se torna um Salvador todo-suficiente e todo-poderoso. Ou podemos dizer, que a condição de obter o exercício deste poder salvador é que um homem confia plenamente o seu caso a Cristo. Mas ninguém nunca faz isso até que ele deixou de sentir que ele pode muito bem administrá-la a si mesmo. Estas considerações reafirmar as duas coisas essenciais em cada chegar a Deus por meio de Cristo-arrependimento e fé. Reimpress a importante verdade, que a intercessão de nosso Senhor Divino é fundada sobre sua oferta voluntária de Si mesmo sem mácula a Deus.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 22. *Cristo como garantia de um Covenant.-Dr. De Moulton* nota sobre a palavra "aliança" pode ser encontrado especialmente útil: "Esta é a primeira ocorrência nesta epístola de uma palavra muito interessante (διαθήκη), que doravante vai ocupar um

lugar importante no argumento. Durante a tradução grega do Antigo Testamento é usado para representar uma palavra hebraica que é (mais de duzentas vezes) justamente prestados "aliança" em nossa versão; e, como a palavra hebraica, que é aplicado tanto aos contratos de mútuos entre homem e homem, e 'covenants' ou compromissos para o qual Deus entra em relação ao homem. Em escritores clássicos διαθήκη geralmente denota um "testamento"; e, portanto, na velha tradução latina da Bíblia *testamentum* tornou-se a prestação comum da palavra. Como, no entanto, essa tradução é muito frequentemente encontrada onde é impossível pensar de tal significado que *vai* (*por exemplo,* em 83:5 Ps., onde ninguém vai supor que o salmista quer dizer que os inimigos de Deus 'ter arranjado um *testamento* contra Ele '), é evidente que o latim*testamentum* foi utilizado com um sentido alargado, respondendo à ampla aplicação da palavra grega. Designação de São Paulo das Escrituras judaicas como a "antiga aliança" (2 Coríntios. 3:14) tornou-se, assim, familiarmente conhecido como 'Antigo Testamento'. ... Aqui só é Jesus falado como um Fiador, em outra parte como mediador (cap. 08:06, 09:15, 00:24). Como por meio do Filho do homem a aliança se estabelece, então Nele permanece seguro; as palavras dirigidas por Deus a Ele como Sacerdote e Rei conter o penhor de sua validade e permanência. " ῎Ε γγυος significa patrocinador, penhor, fiança. Em uma aliança cada uma das partes pode ser representado por alguém que vai garantir a sua boa-fé. O caso é concebível em que a mesma pessoa pode garantir a boa-fé de ambas as partes; e, em seguida, essa pessoa estaria como uma promessa de viver o cumprimento dos termos da aliança *de ambos os lados* . Aquela coisa concebível é realmente realizado, no caso de Jesus Cristo, e em relação à nova aliança cristã. Ele representa Deus, e se compromete a sua boa fé. Ele está para o homem, e se compromete a sua boa fé. E enquanto Jesus vive *nós* temos a certeza de que Deus manterá *sua palavra* ; e Deus tem a garantia de que vamos manter *a nossa* . Cristo nos promete tanto.

Vers. 23-28. *Uttermost Salvação* .-Somos ensinados aqui-

I. **A perfeição do sacerdócio de Cristo.** Ele-é levantada acima de tudo outros sacerdotes-1. *Pela imortalidade de sua natureza* (ver. 24). Ele só tem a imortalidade. 2. *Pela perfeição de Seu caráter* (ver. 26). Glorioso em santidade. 3. *pela eficácia de Seu sacrifício* (ver. 27). Tão rico e prevalente que a oferta da cruz.

II. **A conseqüente perfeição do poder salvador de Cristo** (ver. 25). Cristo é capaz de salvar em todos os sentidos, em todos os aspectos, "até o extremo", de modo que cada quer e precisa, em toda a sua amplitude e profundidade, é totalmente aniquilado. 1. *Sua salvação estende-se o pior* . Tal é a grandeza de simpatia e poder de Cristo, para que Ele chega até a mais baixa, e pode levantar o menor a alturas de pureza e glória. 2. *Sua salvação compreende tudo* . Neste sentido, ele economiza até ao fim. Os filantropos geralmente selecionar alguma classe especial de pecadores ou sofredores como sua esfera de beneficência-se importa para o escravo, outro para o prisioneiro, um terceiro para o órfão; mas Cristo é "o Salvador de todos os homens." Existe uma lenda rabínica no sentido de que, quando a lei foi dada no Sinai, todas as almas que ainda não nasceram da nação judaica estavam reunidos para ouvi-lo. Certamente, quando Cristo morreu no Calvário, Ele viu em torno dele os espíritos de toda a carne, e deu à luz em seu corpo as iniqüidades de todos eles. 3. *Sua salvação é completa* . "Uttermost" significa integralidade; ele forma uma antítese aqui para ver. 19, onde se afirma "a lei nenhuma coisa aperfeiçoou". Cristo restaurar completamente a nossa natureza com a pureza, a beleza, a alegria. Não existe tal coisa como ser salvo do fogo, e ainda os nervos para ser quebrado, ea carne cicatrizada; uma coisa como ser salvo do naufrágio, e ainda assim ficar sangramento e à miséria na costa; uma coisa como sendo salvo no dia da batalha, e ainda ter perdido um membro. Não com essa salvação que Cristo salvará o seu

povo. 4. *Seu poder de poupança continua sem diminuí por decurso de prazo* . O poder de Cristo é tão fresco e full-a-dia como sempre foi; por isso vai continuar para a última idade. 5. *Sua salvação confere segurança e alegria eterna* . Ele sempre vive para continuar a comunhão entre Deus e os Seus santos Então todo-Compreender é a salvação de Jesus Cristo, Ele salva de profundezas, para fins da terra, para acabar de vez: Ele salva completamente; Ele salva com o poder de uma vida eterna.

III. **Os sujeitos da graça salvadora de Cristo.** -os que vêm a Deus por Ele, venha *penitentemente* , venha *corajosamente* , vem *now*.-*WL Watkinson* .

Ver. 24. *nenhuma mudança na concebível Relações sacerdotal de Cristo* .-se as relações foram material e temporal, a mudança em si seria bastante possível, e pode de fato ser razoavelmente esperada. Essas relações são espiritual e eterna, e são, portanto, permanente e imutável. Ou pode-se dizer, que as relações sacerdotal de Cristo não dizem respeito às condições meramente acidentais de homens, mas as condições essenciais e universais; e assim as adaptações do seu ministério sacerdotal nunca pode passar ou mudar. O pensamento do escritor não pode, contudo, ser tão abrangente e tão filosófica como este. O ponto imediatamente antes de ele é o tempo limitado para que um sumo sacerdote Mosaic servido seu escritório, eo tempo ilimitado que Cristo, como nosso Sumo Sacerdote espiritual, serve Dele. Isto foi sugerido pelo fato de destaque sobre Melquisedeque, que não houve início fixo para o seu escritório, e não há terminação fixo. Se um escritório é colocado nas mãos de uma sucessão de homens, é manifestamente confiada a uma variedade de homens; e muitos homens têm muitas maneiras. Os métodos de execução dos deveres do cargo deve, necessariamente, variar. Cada homem vai colocar a sua própria estampa em cima dele. Mas, se um escritório poderia ser realizada por uma pessoa por todas as gerações, e que uma pessoa tinha o poder de se adaptar com precisão seus princípios e seus métodos a cada geração, ele praticamente ocupar cargo imutável. E isso é precisamente o que devemos entender a respeito de Cristo. Ele é o primeiro e único Sumo Sacerdote espiritual da humanidade. Não houve tempo, desde que a humanidade existe, em que Ele não era o seu Sumo Sacerdote. Ele era espiritual Sumo Sacerdote, quando havia sumos sacerdotes formais de acordo com a lei. E não haverá tempo, enquanto a humanidade existir, em que Ele não vai ser Sumo Sacerdote. Se o fizermos, mas pega a idéia de que Ele é espiritual Sumo Sacerdote para espiritual humanidade, e só isso é humanidade, veremos facilmente que a mudança nos princípios e métodos de Seu sacerdócio não pode ser, pela razão muito simples de que as condições e necessidades de *espiritua*l a humanidade-das almas que os homens *são* nunca mudam, e por isso não pode haver pedido de qualquer alteração para atender suas novas necessidades.

Ver. 25. *The Eternal Saviour* . Happily-não somos dependentes deste ou de qualquer outra passagem única da Escritura para nossa crença na doutrina de que o poder de Cristo para salvar é praticamente ilimitado. Nós não estamos certos de que a palavra traduzida por "até ao fim" tem mais de um significado temporal. Provavelmente, isto tem. Mas, se o texto não afirmar positivamente, ele suporta e sugere a verdade, deixou além de qualquer dúvida em outro lugar, que o poder de Cristo para salvar-

I. **É incondicionado pelo personagem do caso.** No entanto, complicada ou agravada que pode ser, sem medo ou dúvida precisa ser entretido por um momento. Os homens podem, e às vezes eles fazem, pensam que seu pecado é imperdoável, ou que a sua verdadeira masculinidade não pode ser restaurado, que nenhum poder humano ou divino pode levantar e renová-los. Mas as Escrituras ea experiência tanto provar que eles estão errados. Não há profundidade de iniqüidade a que o homem pode descer a partir do qual

o poder de Cristo não pode levantá-lo. Não há crimes contra o céu ea terra que a misericórdia de Deus em Jesus Cristo não vai cobrir. Ele economiza até ao fim.

II. **se estende através de toda a nossa vida humana.** -Talvez tenhamos que mudar padres ou pastores, e podemos ser incomodado pelo fato. Nós não temos que mudar um Salvador para o outro. O pensamento é muito familiar para nos afetar, mas é uma verdade muito preciosa, que toda a nossa vida através de nós tem a ver com um Deus imutável e amigo. Significa-1. Que Cristo é nossa através de todos os períodos sucessivos de nossa vida, cada um dos quais tem seus próprios perigos e dificuldades, e exige especial graça e poder. Dele que todos nós recebemos "graça sobre graça", uma gentileza após o outro, variando de acordo com o estágio que alcançamos, e para a necessidade peculiar da hora de passagem (ver João 1:16). 2. Que em qualquer grande tristeza ou de emergência que podem nos ultrapassar temos a certeza de ter o nosso Divino Amigo a quem podemos recorrer, e em cuja simpatia e socorro que podemos confiar. 3. Que na grande trabalho e contínuo de cultura espiritual, podemos contar com Sua ajuda. Estamos em algum perigo grave de supor que há falhas em nosso caráter, e manchas no nosso comportamento, que são inamovíveis, e deve ser aceita como uma detração inevitável do nosso valor e influência. Mas com que direito é que vamos aceitá-los como permanente e incurável? Com um Salvador sempre vivo, um útil Sumo Sacerdote, "sempre vivo para interceder", capaz de salvar o seu povo até ao fim de todos os seus pecados e deficiências, devemos estar lutando e esperando uma libertação completa, uma salvação completa , por meio de santidade do espírito e da excelência da vida. Não temos permissão para se estabelecer em uma tolerância complacente de qualquer coisa mal no temperamento ou no espírito, na fala ou na conduta.

III. **Vai continuar através de todas as gerações.** -Muitos sistemas tiveram um breve dia de poder e faleceram. Eles tiveram vantagens fortuita ou espasmódicas, e tem feito grandes coisas por um tempo. Tempo depois testar veio, e eles têm diminuído e desapareceu. Jesus Cristo não perdeu nem um jota ou um til de Seu poder para salvar e curar. Onde Sua verdade foi corrompido foi enfraquecido, como podemos entender muito bem ele deve ser; mas onde foi limpo de seus acréscimos, e foi apresentado em sua pureza, tem-se revelado "o poder de Deus para a salvação." Isso está provando agora. Em casa e no exterior encontra-se a ser o poder soberano que transforma a base, que eleva o degradado, que desperta o lento, que chama o mundano para o serviço de Deus, que faz com que o egoísta de se preocupar com o bem-estar de sua tipo, que conforta os aflitos, que alegra o solitário, que dá paz em contendas, ea esperança na morte.Ele não mostra sinais de idade, sem sintomas de decadência. Não há nada pronto para fornecer seu lugar. Dezoito séculos de investigação física e investigação filosófica não forneceram qualquer substituto para a verdade cristã. É Cristo quem pode falar-nos com autoridade sobre Deus, sobre o pecado, sobre a vida humana, sobre o futuro; é só Ele que pode dar descanso às almas pesadas carregadas. Cristo está provando ser o Salvador eterno a quem a humanidade em todas as épocas podem se transformar com o coração confiante e agradecido. A quem, senão a Ele, iremos nós? Ele só tem as palavras de vida eterna em seus lábios, e do dom da vida eterna em Sua mão. Mas se quisermos encontrar devemos buscar. É "os que se aproximam de Deus por meio dele", que são salvos.Devemos-1. Com alegria e gratidão receber a grande verdade da Paternidade de Deus como ensinado por Jesus Cristo. 2. Confidently aproximamos de nosso Pai celestial através de Sua mediação. . 3 aceitam ansiosamente a graça de Deus para a vida eterna por causa dele - . *selecionados* .

Salvação ao máximo .-O escritor está lidando com esse trabalho contínuo de economia que foi o ministério confiado aos antigos sacerdotes judeus, e é, no mais alto dos sentidos, o ministério confiado ao nosso grande Sumo Sacerdote. Ele precisa ser bem

mantido em mente, que os antigos sacerdotes não se limitou a fazer uma grande obra de salvação para o povo, eles estavam nas relações de poupança constante com eles. Todos os anos, ou melhor, todos os dias, eles estavam executando algum ministério a poupar para eles; e a própria essência da sua obra de salvação consistia nesta, eles eram os meios através dos quais qualquer um que queria vir a Deus com uma petição, ou um ato de devoção, encontrados acesso a Ele, e de aceitação com ele. Para expressar o trabalho dos antigos sacerdotes na linguagem deste texto, "eles foram capazes, em medidas limitadas, para salvar aqueles que vieram a Deus através deles, vendo que eles eram as pessoas indicadas para fazer intercessão." Quando este é claramente visto, o contraste entre as limitações dos antigos ministérios sacerdotais e as perfeições dos ministérios de Jesus, nosso Sumo Sacerdote, vem para ver com uma força singular e surpreendente. "Por isso também ele é capaz de salvar a eles extremo que se aproximam a Deus por Ele, porquanto vive sempre para interceder por eles." "Por isso" é o termo usual para introduzir a conclusão de um argumento. E é necessário entender o que o escritor tem vindo a apresentar, a partir do qual ele tira essa conclusão. Ele está escrevendo a cristãos professos sobre si mesmos. Ele conhece os perigos e tentações a que eles estão expostos, mas ele tem toda a confiança na sinceridade e seriedade de sua vida cristã. Ele quer ajudá-los a entrar plenamente em todos os seus privilégios cristãos. Nesta parte de sua epístola ele está tentando mostrar a esses judeus cristãos que Cristo, em Sua obra espiritual sublime, como Sumo Sacerdote da nova e espiritual dispensação, deve estar em todos os aspectos superior aos antigos sacerdotes temporais do velho formal e dispensação típica. Nos versos imediatamente anteriores deste texto o argumento é trazido a um ponto. Estes antigos sacerdotes judeus eram necessariamente insuficiente, porque não podia continuar em seu cargo por motivo de morte. "As vagas causados em seu número pela devastação da morte que devem ser constantemente reabastecidos." Eles não podem ser pensados como completamente eficiente quando eles entraram em seu escritório. Eles ganharam a eficiência através da prática e experiência. Mas, como eles não podiam continuar por motivo de morte, a sua eficiência praticada só poderia chegar a um certo ponto, e então ele foi interrompido. O sacerdote morrer não poderia transmitir sua eficiência para o novo sacerdote que teve o seu mandato; o novo homem tinha de ganhar a sua eficiência no exatamente da mesma maneira, e depois de morrer, logo que ele tinha ganhado dele. Mas ver como isso afetou as pessoas, que procuraram a simpatia do padre e ajudar na sua Iriam ficar a conhecer e amar o padre "chegar perto de Deus."; que iria encontrar uma especialmente simpático e útil, ao lidar com suas fraquezas e dificuldades. Mas ele iria morrer, e eles se sentem muito no mar, com o novo homem, que certamente seria de outro temperamento, e, certamente, adotar novos métodos. Seria um longo tempo antes que eles se encaixam perfeitamente para o novo homem eo novo regime. Acho que foi na Catedral Católica em Arundel que este voltou para casa para mim com poder singular. Em um dos lados da nave há recessos, dissociado, com as partições perfurados por pequenas janelas gradeadas. Estas são as câmaras confessionais, onde as almas confidencialmente procuram a ajuda de um padre em garantir o seu acesso a Deus, e confirmando as suas relações com ele. Fora de cada recesso é um cartão, com o nome do padre que poderiam ser consultados aqui. Em uma das placas tinham sido colocar a palavra "morto"; e eu pensei das pobres almas que ele tinha encontrado seu ajudante espiritual vindo a procurá-lo em vão, e quebrado o coração tentando conseguir outro sacerdote para entender e simpatizar com eles, como a sua idade, e talvez ao longo da vida, amigo tinha feito . Trouxe-se vivamente a insuficiência do velho sacerdócio, em virtude de suas limitações. Ele ajudou à realização da eficiência infinito e imutável de nosso grande Sumo Sacerdote, que é o nosso Sacerdote no "poder de uma vida sem fim." Persevera Cristo sempre, e Seu sacerdócio continua com ele. Ele ganha uma eficiência de

serviço para nós que nunca quebra, nunca é interrompido, e nunca pára. Desse podemos estar absolutamente certo: nunca deve ser deslocado para outro sacerdote; nunca deve ser obrigado a tentar encaixar-nos para outro. Ele permanece sacerdote para sempre nossa, aqui e agora, ali e por-e-by. Precisamos nunca pensar em nossa vida sob quaisquer condições em que não teremos Jesus como nosso Sacerdote.Nós temos confiança total nele, e que a confiança nunca será quebrada. Veja então por que o sacerdócio levítico, e todos os outros sacerdócio humano, deve ser considerada como muito inferior ao de Jesus. "À medida que os homens em um estado frágil e morrer são sacerdotes constituída, a conseqüência é que o sacerdócio é passível de mudança contínua, e deve, necessariamente, passar das mãos de um para outro, em um curto espaço de tempo. Não é assim no caso de Cristo, que, sendo exaltado acima dos céus, e constituiu Sumo Sacerdote no templo não feito por mãos, tem um sacerdócio imutável, insuscetível de sucessão. "Vida eterna de Cristo envolve a continuidade de seu escritório, e isso envolve sua capacidade de guardar os Seus salvos até ao fim. Considere-

I. **trabalho contínuo de Cristo de salvar a salvo.** na Escritura não fala de salvação de um homem como uma coisa concluída em um determinado momento, ou em qualquer ato único. É um processo divino nas almas que tem um começo, mas não tem valor se não for continuado. Escritura fala de "salvação integral", de salvação com antecedência ", pronto para ser revelado." O termo "salvar" abrange tudo o que Deus faz na recuperação espiritual e da cultura dos homens. É verdade que somos salvos. É mais verdadeiro que estamos sendo salvos, que são colocados em poder de Cristo para salvar, e que Ele está fazendo agora que a obra salvadora. Quando um homem é salvo? Quando toda a obra da graça confiada ao ministério do grande Sumo Sacerdote está totalmente operada por ele. Então, e somente então. É a esperança da nossa vida, é a inspiração do mais alto esforço, que salvou os *estão sendo salvas* . E não é que esta forma de afirmar a verdade chegou perto de casa para nós? Não é exatamente o que sentimos pode só nos satisfaz? Não podemos ficar satisfeitos com que a salvação que começou nossas relações com Cristo. Em nossos melhores momentos, queremos saber esta-Is Ele acompanhamento Sua obra salvadora? Em um sermão de Natal de George Macdonald, a obra de salvação que Jesus tem continuado a fazer em nós é sugerido em Sua maneira inimitável. "É como se Deus falou com cada um de nós de acordo com a nossa necessidade. Meu filho, minha filha, você está ficando velho e astuto; você deve crescer uma criança novamente, com meu filho, este tempo nascimento abençoado. Você está ficando velho e egoísta; você deve tornar-se uma criança. Você está ficando velho e cuidadoso; você deve tornar-se uma criança. Você está ficando velho e desconfiado; você deve tornar-se uma criança. Você está ficando velho e mesquinho, e fraco, e tolo; você deve se tornar uma criança-Meu filho, como o bebê lá, tão forte nascer do sol da fé, e esperança e amor, deitado nos braços de sua mãe no estábulo. "O que é isso, mas dizer de uma forma poética que o trabalho contínuo de Cristo é "salvar o salvo." No texto, no entanto, a palavra abrangente "salvar" é colocado em uma relação particular, mas é a relação com tudo incluído. Cristo está nos salvando, ajudando-nos a "vir a Deus", para "aproximar-se de Deus", para se manter em estreitas relações com Deus e direita, e trazer todas as nossas necessidades sempre diferentes e sempre multiplicadas e quer ele. Todo o trabalho de economia vai continuar, mesmo que apenas mantemos constantemente "vinda com confiança ao trono da graça celestial." Nosso Sacerdote mantém relações, é o nosso meio de constante; e assim vamos em direção à "plena salvação."

II. **razão da sua capacidade de salvar os salvos.** -Ela repousa sobre isso ", ele vive sempre." Ele tem o poder que pertence a uma vida eterna e indissolúvel. Ele é sacerdote para sempre. Não pode haver dúvida de Seu poder para realizar o que Ele realizou. O trabalho do homem nunca pode ser garantida, completa. A morte vem aos homens em

todos os tempos, e para o seu trabalho; e sempre que ele vem, ele obriga um homem a gritar e dizer: "Meus propósitos são quebrados." O símbolo do incompletos empresas vida do homem é a coluna quebrada ao longo dos túmulos no cemitério. A obra de Cristo pode ser absolutamente garantido o mais completo, pois a morte não pode prendê-lo, nunca pode arrancar seu sacerdócio de distância, e dá-la a outro. Ela continua até o extremo da necessidade humana. É imutável, uma vez que mantém sempre no mesmo onisciente, todo-amoroso, e as mãos de todos os simpatizantes. O chão da capacidade de Cristo para salvar os salvos é que a experiência das necessidades dos salvos que ganhou por sua própria vida entre os homens. Ele *pode* ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus. É que a confiança do escritório sacerdotal que Deus fez a Ele, como o reconhecimento da sua aceitabilidade infinito e eficiência. Able-Sua capacidade é divinamente reconhecido em sua confiança. Mas o que nós precisamos de mais especialmente para ver é que a impressão adequada de Sua capacidade é feito em nossos corações pela certeza de que "Ele vive sempre." Se a morte não pode tocá-lo, então nós sabemos que nada mais pode. Se a morte não pode colocar limites em seu sacerdócio, nada mais pode. A capacidade é imutável. Ele nunca será outra para nós do que nós provamos que Ele é, e Ele pode nos salvar a *nossa* "extremo".

III. **Método de Sua obra em salvar o salva.** - "para interceder por eles." Às vezes, vemos que o trabalho como o que o Senhor vivo Jesus faz, pelo Seu Espírito, em Seu povo; e, em seguida, nós o chamamos de Sua *santificação* do trabalho. Mas aqui o escritor mora em outro método em que a obra de salvação é realizado. Ele assegura o abastecimento de toda a necessidade que os salvos já reconhecem e querem levar a Deus, buscando o seu fornecimento. Não importa quando ou onde, ou para o que, a um salvo quer se aproximar de Deus, para chegar ao trono da graça celestial, não é o seu Sumo Sacerdote, pronto para tomar sua oração, para apresentá-la perfumado com a sempre incenso aceitável de seu próprio mérito, e garantir-lhe respostas de bênção e de paz. "Ele sempre vive para interceder por nós"; e por esse método de nos ajudar Ele está sempre realizando a Sua obra de salvar os salvos. As nossas relações com Deus nunca são quebrados; nossa comunicação com Deus, nossas comunicações de Deus, são nunca parou, e temos a certeza de que nunca será interrompido, para o nosso Sumo Sacerdote, nosso intercessor, está lá, e sempre vai estar lá.

. IV **. O limite de sua eficiência em salvar os salvos** - ". Até ao extremo" Não é possível, mesmo para sugerir todas as dificuldades e ansiedades e angústias em que o povo de Cristo pode receber; eles nunca entrar em qualquer que colocá-los para além do poder sacerdotal de Cristo. Podemos ter provado seu poder a limites estranhos e superiores, mas nunca foram além dele, e nós jamais terá. Ele pode salvar os Seus salvos até ao fim. Pense novamente das pobres almas que, em suas angústias de mil vezes vão buscar a simpatia e ajuda de algum sacerdote humano. Que riqueza de aflição foi derramado aos ouvidos do pai-confessores por todas as longas eras! Mas quantas vezes, oh como dolorosamente muitas vezes, o sacerdote é impotente, impotente agonizante! O suplicante vai muito além dele com o seu grande grito de socorro. Ninguém salvo ainda que nunca foi além do grande Sumo Sacerdote com o grito de sua necessidade. Ele sempre foi capaz de salvar os salvos até ao fim. E Ele sempre será, porque Ele vive sempre. O que Ele foi ontem, Ele é hoje, e Ele será para sempre; e nunca deve chegar a hora rodada, quando nós não podemos aproximar com os nossos corações oprimidos, e encontrá-lo lá-lá-lá pronto como Ele sempre foi: "capaz de salvar até ao máximo tudo o que se aproximar a Deus, vendo Ele sempre vive para interceder por eles. "

Um Salvador vivo, portanto, uma salvação completa .-O santo descobre que a salvação deve ser contínuo, para que ele não pode mais continuar a se redimir, e que ele precisa de um Salvador, e não por uma vez, mas para sempre, e não nos primeiros estágios

de só redenção, mas a cada passo do caminho, numa palavra, o que temos no texto, Aquele que é "capaz de salvar perfeitamente." E este Sua habilidade é porque "vive sempre para interceder." salvação ser para nós o que poderia ser na proporção em que olhamos para ele, não para a cruz, mas para Aquele que, uma vez crucificado, está agora a viver de vida para todo o sempre, para continuar no céu o trabalho iniciado na terra.

I. **O texto revela o nosso Senhor como vivendo para salvar.** -A a Expiação não incluem toda a obra da salvação. Como Salvador Cristo nunca descansa. Ele subiu para continuar a Sua obra para futuros desenvolvimentos. 1. Nada menos do que isso atinge a perfeição da graça. 2. Sem esta Sua obra na terra eram inúteis. 3. Só isso explica o nosso contínuo enriquecimento espiritual.

II. **O método pelo qual nosso Senhor continua Sua obra salvadora no céu é a de intercessão incessante.** -1. Esta intercessão é para aqueles que vêm a Deus por ele. 2. Ele protege para eles tudo o que eles pedem. 3. E isso inclui todo o bem possível.

III. **Esta intercessão lhe permite salvar perfeitamente.** -1. Para a profundidade confins da depravação. 2. Para o limite extremo de tempo. 3 Para a medida confins da perfeição -.. *Charles Nova* .

Ver. 26. *Cristo como separado do mundo* . Com-nos de hoje é o louvor de Jesus que Ele é tão profundamente humilhado, identificado tão afetuosamente com o nosso estado humano. Mas o poder que Ele tinha com os homens de seu tempo se mudou exatamente na direção oposta, sendo a impressão de que ele fez de Seu afastamento e separação dos homens, quando Ele estava, de fato, apenas um homem como eles deveriam, em todas as condições humanas. O contraste, no entanto, entre a sua posição eo nosso não é tão completo como pode parecer à primeira vista para nós, pois o que faz a sua impressão faz, afinal, uma boa parte da nossa. O presente tema é-A separação de Jesus dos homens; o imenso poder que ele tinha, e nunca deve ter, em seu sentimento e caráter.Cristo não foi separado como sendo de todo retirado, mas apenas que, no desenho próprio mais perto para eles, Ele foi sentida por eles nunca como sendo do seu nível de vida e caráter, mas como ser separado deles por um imenso abismo de distância . Seus discípulos não tinham idéias definidas a respeito de ele ser um maior natureza encarnada. Seus milagres, ea expectativa do Messias, pode ter tido algo a ver com as suas impressões. Mas não havia nada que deve separar-Lo especialmente da humanidade como sendo um caráter mais do que humanamente superlativo.

I. **Observe como as pessoas mais remoto e em frente, mesmo que eles finalmente conspiraram Sua morte, ficaram impressionados ou afetados por ele.** , apesar de seu tratamento Dele, podemos facilmente ver que não está crescendo, em suas mentes, a mais temor peculiar de Sua pessoa. E isso parece ser animado mais por seus costumes e doutrina, e uma certa originalidade indescritível e santidade em ambos, do que por qualquer outra coisa. A opinião pública tornou-se gradualmente saturado com uma espécie de temor de Sua pessoa, como se ele pudesse ser alguma natureza superior, mais fino veio ao mundo. Ela cresceu até tornar-se uma superstição geral. O problema com os funcionários era, não como prender qualquer homem comum, ou pecador da humanidade, mas um superior, misterioso, com medo One, e não queria, como eles imaginavam, algum tipo de mágica para fazê-lo. Tomaram-se, assim, a impressão de que, se pudessem subornar um de seus seguidores, seria quebrar o encanto do seu poder, e eles poderiam prosseguir com segurança. Pilatos estava profundamente impressionado com a sensação de algo superior, mais sábio, ou santo, ou sagrado, do que ele tinha visto antes. O centurião, na presença da cruz, exclamou: "Verdadeiramente este era Filho de Deus!"

II. **Observe como os discípulos ficaram impressionados ou afetada pela maneira e espírito de Jesus.** -A coisa notável é que Ele tomou posse deles, estranhamente, até mesmo na primeira, e ainda assim eles parecem ser cada vez mais impressionado com a

distância entre ele ea si mesmos, quanto mais tempo eles conhecem, e quanto mais íntimo e familiar seu conhecimento com ele. Desse São Pedro oferece um exemplo impressionante. Isto, em parte, é a sua bênção;para, como eles são humilhados por ele, por isso eles são criados por ele, sentir o nascimento de novas afinidades, subir para pensamentos mais elevados, e são despertado para uma luta consciente após a Deus.

III. **Qual é a solução desta profunda impressão de separação feita por Cristo no mundo?** -Seus milagres e ao prestígio da Sua messianidade não totalmente responsáveis por isso. Pode-se dizer que Ele produziu essa impressão artificialmente, por meio de certas cenas e observâncias destinadas a aumentar a distância entre ele ea raça. Foram os pressupostos realmente surpreendentes apresentadas por Cristo concebido como declarações ou afirmações de ordem sobre-humana em Sua pessoa natural? Certamente ele é um desafio, em tais declarações, honras e prerrogativas que não são humanos. Ao mesmo tempo, se Ele não tivesse se separado antes em toda a céu dos homens, por seu caráter, e produziu, dessa forma, um sentimento de algum mistério maravilhoso, Ele teria sido totalmente observado e piou fora do mundo por Suas suposições absurdas. De fato, a mente dos Seus discípulos estavam muito ocupados com as impressões que eles sentiram, sob as realidades de seu caráter, que mal atendidos os pressupostos estranhos de suas palavras, e nem sequer parecem ter tomado o seu significado até depois de sua morte . A impressão de separação de Cristo foi feita, não por cenas, nem por palavras de afirmação, nem por nada projetado para esse propósito, mas ele cresceu fora de Sua vida e caráter, Seu desapego, santidade, pureza, verdade, amor; a dignidade de seu sentimento, a sabedoria transcendente e graça de sua conduta. Ele foi um manifestamente que estava separado do mundo em sua mais profunda simpatia humana com ele. Ele se levantou da humanidade, ou a nível humano, em Divindade ea ordem separada da vida incriado, pela mera força de sua forma e caráter, e alcançou, como homem, no sentido de uma excelência divina antes de sua ordem pessoal, como o Filho de Deus foi concebido. E assim, finalmente, tornou-se estabelecido nos sentimentos dos homens, tal como se apresentava em sua última oração, que havia alguma unidade inexplicável onde Sua vida íntima e espírito fundiu no Divino e tornou-se idênticos. Que grande coisa é que tal ser entrou em nosso mundo e viveu nele! Qual o significado de santidade, e que especialmente é o seu poder, ou a legislação do seu poder? É o sentido de uma qualidade separados em alguém que vive numa situação de intimidade e unidade com Deus. Significa que está sendo desenhado à parte, ou exaltado, por ser consagrado a Deus e cheio de inspiração de Deus. Esta é a santidade, a condição de um homem quando ele é separado visivelmente a partir do mundo, e cresceu acima dele por uma participação Divina. O cristianismo é um poder regenerativo sobre o mundo só como ele vem ao mundo em um personagem-as separadas uma revelação ou importação sagrado da santidade. Nisso reside a eficácia da missão de Cristo, que Ele traz para os homens que não está com eles, o que é oposto ao deles, a glória separados, a santidade de Deus. Queremos uma salvação que significa uma graça trazido para o mundo que não é dele. Então, Cristo não será um Salvador popular. Sua profunda singularidade, como um ser superior para o pecado e para todos os convencionalismos humanos, ofenderia os homens e levá-los muito longe. Não há maior erro, no que diz respeito a verdadeira forma de impressão no mundo, do que nós imprimi-la por ser homogêneo com ele. Não é o ser popular que faz uma ajuda à religião, não-santo homem foi sempre um caráter verdadeiramente popular. Não há modo de vida apenas, sem a verdadeira santidade, ou fruto de uma vida santa, se não levar a condenação, por nossa auto-negação, nossa sobriedade em matéria de show, e nossa retenção na fonte de tudo o que indica estarmos sob o mundo, de que estamos em uma vida separada de Deus. E não é a filosofia mais profunda nesta-"Saí do meio deles, e apartai-vos." - *Horace Bushnell, DD*

O Charme Divino do caráter de Cristo -... "santo, inocente [sincero, RV], imaculado, separado [separados, RV] dos pecadores" 1 O Cristo, a quem os judeus esperavam era aquele cuja *obra* deve ser grande, de nenhuma maneira um em quem não deve ser um humanamente superlativo *personagem* . 2. A separação de Cristo os pecadores não foi um que saiu de palavras de afirmação, mas que surgiu de Seu caráter e vida. 3. Nós tivemos entre nós um visitante, vivendo nos moldes do caráter humano, conduta, e sentindo as perfeições de Deus. Quem, depois disso, nunca pode pensar é uma coisa baixa e comum (1) para preencher essas esferas humanos; (2) a pé destes limites da vida humana; e (3) fazer estes lugar-comum, do dia a dia, os direitos humanos - *Depois de Bushnell* .

Ver. . 27 *Um sacrifício é suficiente* - "uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo." Esse sacrifício é suficiente para duas boas razões: 1. Ele é a coisa real, para que todos os sacrifícios pictóricas, ilustrativos, e típicos apontou.. 2. É tão completamente satisfatória, que não há possibilidade de nunca ser qualquer chamada para tê-lo repetido. Por que deveria ser? A questão suprema, no que diz respeito a qualquer sacrifício, é este: É aceitável a Deus? Ele vai torná-lo uma base sobre a qual a nos aceitar? Se é aceitável para ele, se ele não aceitar-nos na terra dele, o que mais tem de ser dito? Quem tem o direito de reclamar? Em que base pode ser qualquer outro sacrifício pedi? E isso é precisamente o que afirmam ser a verdade sobre o auto-sacrifício sublime do Senhor Jesus Cristo, sobre a oferta de Si mesmo. Deus é infinitamente satisfeito com ele: Ele está disposto a aceitar-nos na terra dele. E não há nada mais a ser dito, e nada mais pode ser necessária. Deus não requer nenhum outro sacrifício; Ele aceitou isso, e não faz nenhuma outra demanda. Não podemos exigir qualquer outro sacrifício, para nós ganhamos tudo a aceitação de que podemos querer no chão deste. "Por um oferta" Cristo ganhou poder todo-suficiente para salvar até o extremo: "Ele tem aperfeiçoado para sempre os que são santificados."

Ilustrações para CAPÍTULO 7

Ver. 5. *Dízimos na Igreja Cristã* .-A receita da Igreja foi aumentada em dízimos ou primícias. A Igreja primitiva era de se esperar ter introduzido esta portaria dos judeus desde o início; mas era totalmente desconhecido até o quarto ou quinto século. Irineu, na verdade, fala de primícias de um período anterior, mas é uma passagem em disputa, e somente se relaciona com o vinho eo pão da Eucaristia como as primícias de Cristo. Além de Irineu, Crisóstomo, Gregório Nazianzeno, Hilário, Agostinho e outros, todos impõem o pagamento de dízimos como um dever, e não na imitação dos judeus. Estes dízimos e primícias dos cristãos primitivos deu como oferta livre-arbítrio, e não por força da lei, de que não parece nenhuma indicação nos primeiros cinco séculos. O Conselho de Macon, no ano de 585, ordenou o pagamento de dízimos da Igreja, como a restauração de um antigo costume e venerável. Isto, pode-se observar, era apenas uma lei eclesiástica. Nenhuma menção é feita de qualquer decreto do Estado. Carlos Magno necessário primeiro o pagamento de dízimos por lei estatutária, e cumprida a obrigação, através de sanções severas. Que o próprio imperador pagou dízimos de sua propriedade privada e suas posses saxões. Seus sucessores confirmou e completou o sistema de dízimo por lei, que foi posteriormente introduzida na Inglaterra e na Suécia -. *L. Coleman* .

Ver. 25. " *Ele me* resgatou! "-As lágrimas de uma escrava só vai ser colocado à venda, chamou a atenção de um cavalheiro como ele passou pelo mart leilão de um estado escravo Austral. Os outros escravos do mesmo grupo, de pé em uma linha para a venda como ela, não parecia se importar com isso, enquanto cada batida do martelo fez tremer. O homem tipo parou para perguntar por que ela só chorava, e foi dito que os outros foram usados para essas coisas, e pode ser feliz de uma mudança a partir do disco, casas duras vieram, mas que ela tinha sido criada com muito carinho por um bom dono, e ela tinha pavor de pensar que poderia comprá-la."Seu preço", perguntou o estranho. Ele pensou um pouco quando ouviu o grande resgate, mas paga-lo

para baixo. No entanto, nenhuma alegria veio ao rosto do pobre escravo quando ele lhe disse que ela estava livre. Ela havia nascido um escravo, e não sabia o que significava liberdade. Suas lágrimas caíram rapidamente no pergaminho assinado, que seu salvador trouxe para provar a ela. Ela apenas olhou para ele com medo. Por fim, ele estava pronto para seguir o seu caminho e, como ele disse a ela o que ela deve fazer quando ele foi embora, ele começou a nascer em sua liberdade o que era. Com a primeira respiração, ela disse: "Eu vou segui-lo!Eu vou servir-lhe todos os meus dias! "E todas as razões contra ela, ela só chorou:" Ele me resgatou! Ele me resgatou! Ele me resgatou! "Quando estranhos utilizado para visitar a casa desse senhor, e percebeu, como todos fizeram, o amoroso, serviço constante da menina feliz de coração, e perguntou por que ela estava tão ansiosa com o serviço espontaneamente noite, de noite e de dia para dia, ela teve apenas uma resposta, e ela gostava de dar-lhe-"Ele me resgatou! Ele me resgatou! Ele me resgatou! "" E assim ", disse o servo de Cristo, que passou uma noite em sua jornada em uma Highland Glen, e contou essa história em uma reunião onde cada coração ficou emocionado", que seja com você. Servir Jesus como pecadores comprou de volta com sangue; e quando os homens tomar conhecimento da forma como você servi-Lo, a alegria que está em sua aparência, o amor que está em seu tom, a liberdade de seu serviço, ter uma resposta para dar-"Ele me resgatou!

Intercessão . - "A criança", diz Ambrósio ", que está disposta a apresentar o seu pai com um ramalhete vai para o jardim, e não reúne algumas flores e algumas ervas daninhas junto; mas vindo de sua mãe, ela pega as ervas daninhas, e liga-se as flores, e por isso é apresentado ao pai. "Assim, quando nós colocamos as nossas orações, Cristo vem e pega afastado as ervas daninhas, o *pecado* de nossas orações e apresenta nada além de flores para o Seu Pai, que é um cheiro suave -.*Thomas Watson* .

CAPÍTULO 8

O contraste entre as duas alianças

Notas críticas e exegéticos

PRATICAMENTE um novo tema é tratado neste capítulo. Até agora as características pessoais do sumo sacerdote ter ocupado o lugar principal: a partir deste ponto para cap. 10:18, o ministério do sumo sacerdote recebe atenção especial. O escritor contrasta primeiro dos dois convênios. Deus, que entraram na antiga aliança, havia prometido, em Jeremias, uma nova aliança. Ele viria a ser superior ao antigo em três aspectos: 1. Porque a lei de que seria escrita no coração. 2. Porque seria um pacto universal, não se limitando a qualquer uma corrida. . 3 Porque seria um perdão pacto comprometendo-se de *pecados* , e assim lidar com o que, em todas as épocas, é encontrado para ser mais profunda necessidade do homem. "A decrepitude da antiga aliança, indicado por seu que está sendo chamado de 'velho', é um sinal de sua aproximação e último evanescence" (ver. 13).

Ver. . 1 **A soma.** - κεφάλαιον ; melhor, como RV, "o principal ponto"; *Stuart* , "a coisa mais importante"; *Teofilato* ". que eu possa dizer a coisa mais importante, eo mais abrangente" A idéia de revisão ou recapitulação, não é adequado aqui. A superioridade da pessoa e escritório liderança de Cristo sobre a superioridade do trabalho e do sacrifício de Cristo. A superioridade reside nesta- a obra de Cristo é espiritual. Assim, o sacrifício que Ele ofereceu deve ser um sacrifício espiritual. Três novos pontos são introduzidos: 1 A natureza do sacrifício de Cristo.. 2. O lugar onde ele é oferecido. 3. Sua eficácia para expiar o pecado. **Quem está definido.** RV ", que sentou-se"; talvez com contraste projetado. Os sacerdotes mais velhos *estavam* diante de Deus no seu santuário terrestre. Mas o contraste entre os *lugares* é mais importante do que entre as atitudes. **Nos céus.** Espiritual templo. "A única está assentado sobre o trono de Deus no céu, enquanto os outros apenas ministros na terra, em um templo criadas pelas mãos dos homens." Cada um está no lado direito, como ministrante, mas Cristo é o verdadeiro templo.

Ver. 2. **Santuário.** -O espiritual, contrapartida celestial do Santo dos Santos, no qual o antigo sumo sacerdote e especialmente sozinho ministrou. Margem, RV, dá "coisas santas." A palavra usada para o ministro, λειτουργός , significa "ministro," público "servo". não apenas **verdadeiro tabernáculo.** -Não é tão distinto de "falso", mas, em nosso sentido de "real" ; "Verdadeiro" em contraste com ". Insubstancial" O tabernáculo no céu é a "substância"; que na terra é o "acidente", a "imagem", a ilustração. "Os judeus de Alexandria, assim como os estudiosos cristãos de Alexandria, tinha adotado a partir de Platão a doutrina das idéias, o que eles consideravam como arquétipos divino e eterno de que o material e as coisas terrenas eram apenas cópias imperfeitas. Eles consideravam o tabernáculo Mosaico como um mero esboço, copiar ou esboço da idéia ou padrão divino. A idéia é a Realidade aperfeiçoada de sua sombra de material "(*Farrar*).

Ver. 3. **presentes.** -oblações; primícias de grãos, legumes, etc **. Sacrifícios** -Offerings envolvendo a devoção da vida animal. "Ambos foram apresentados a Deus pelo sacerdote, que atuou como *internuntius* entre Jeová eo ofertante. "

Ver. 4. **na Terra.** -Nas relações terrestres comuns com os homens. Vendo lá foram divinamente sacerdotes, para a esfera terrena nomeado, Cristo não poderia ter lugar como sacerdote. No templo judaico Ele não era desejado. Observe como cuidadosamente este escritor guarda as reivindicações divinas do judaísmo, embora reconhecendo a limitação de sua esfera, e o carácter temporário da sua missão.

Ver. . 5 **Exemplo e sombra.** - umax πόδειγμα , imagem, efígie, cópia, semelhança. "Um token sugerindo, e projetado para sugerir, o original". σκιά , sombra, ligeira e imperfeita imagem, esboço. "A sombra não tem substância ou existência independente, mas representa apenas o contorno de um corpo". "O tabernáculo é apenas um esboço, um esboço, um padrão de solo, por assim dizer, com o melhor representante imagem-do arquétipo celeste . "As palavras de Deus não está no grego. **Padrão.** -Êxodo. 25:40. O escritor parece ter em mente a tradição judaica, que um tabernáculo celestial realmente foi apresentado à visão de Moisés, e este modelo deveria ser imitado por ele com precisão. A passagem de Êxodo não nos obriga a assumir uma representação visível.

Ver. 6. **mais excelente.** -Em uma escala maior. Old padres mantido na gama de material; Cristo pertence à gama espiritual. Leia a cláusula, "Um ministério mais excelente na proporção em que ele também é." **pacto melhor.** -atividade em uma coisa. Sob o antigo não havia lei para os *olhos* ; sob a nova lei existe para o*coração* .

Ver. 7. **Faultless.** não apenas "livre de defeitos", mas "incompleta", incapaz totalmente para atender o caso do homem. O sistema antigo era completo o suficiente para a sua esfera e propósito limitado:. Culpa foi encontrado com as suas limitações **não se teria buscado lugar.** -Não teria havido nenhuma ocasião para introduzir outro. O terreno teria sido coberto. Pode-se dizer, Por que então Deus não fez o judaísmo completamente eficiente? A resposta pode ser dada nas palavras de São Paulo: "Isso não é primeiro o espiritual, mas o que é natural, e depois o espiritual." O espiritual sempre tem que estar preparado para.

Ver. 8. **Ele disse.** Veja-Jer. 31:31-34. **farei.** iluminada. "Eu vou cortar"; cortar uma aliança era uma frase familiar, referindo-se ao costume de vítimas matando na vedação de um pacto.

Ver. . 9 **Não segundo.** Mas, diferente; ter uma ideia central diferente. A enfermidade se mostrou de homens chamados para alguma alteração dos termos do convênio. Eles precisavam ser tratados de outra maneira.

Ver. . 10 **Aliança, etc** -Este é o termo da *nova* aliança; em que Deus se comprometeu a inspirar corações, e não apenas para orientar a conduta. **no seu entendimento.** Profundamente-infixo. Este é cumprida em Cristo. Seu amor é o melhor de todos os quadrantes da justiça. Contraste "lei" e "amor" como motivo-poderes; ou obediência prestados a partir de "medo" ou de "carinho". Observe como totalmente o escritor traz à tona a *moral* valor da obra do Redentor.

Ver. 11. **Nem ensinar, etc** -Este descreve geralmente o contraste entre o momento em que uma difícil *lei* coberto conduta, eo momento em que o *amor* de Cristo restrita. Não precisamos pressionar esta além das propriedades da figura. Veja Isa. 54:13.

Ver. 13. **Uma nova.** -O escritor correções atenção sobre esta palavra. Ela envolveu o ex-pacto de tomar o seu lugar entre as coisas velhas e feito com. Se o novo chegou, e é

manifestamente uma exposição mais completa do amor e do poder Divino, então o velho é substituído. Ele está pronto para desaparecer como uma sombra. Deixá-lo ir. **pronto para desaparecer.** iluminada. "Ora, o que está se tornando antiquado e depilação idade, está perto de obliteração." RV "Mas o que está se tornando velho, e waxeth idade, é quase até a fuga para longe." "O que é muito antiga, está perto de dissolução." Observe-se que esta escritor não poderia ter assim se expressou após o cerco romano final de Jerusalém, o que resultou na varrendo do sistema formal Mosaic.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-6

A coisa principal a respeito de Cristo . - "Esta é a soma" não significa ". esta é uma breve recapitulação" Isso significa que "este é o ponto principal": "esta é a coisa mais importante"; "Esta é a consideração sobre a qual a atenção deve ser mais ansiosamente fixo." É praticamente um novo tema que é tratado aqui. "O escritor tem tratado da superioridade do sacerdócio de Cristo, no que diz respeito à duração e sucessão. Ele mostrou que Cristo foi feito sacerdote pelo solenidade de juramento, enquanto os levitas não foram introduzidas para o seu escritório por um tal solenidade. O sacerdócio do último era susceptível de interrupção contínua e vicissitude, a partir do estado frágil e morrer daqueles que foram investidos com o ofício de sacerdote; enquanto a perpetuidade do ofício sacerdotal de Cristo nunca foi exposto à interrupção de causas desta natureza. E os sacerdotes judeus foram-se não só pecável, mas os homens em pecado, e precisava oferecer sacrifícios por conta própria, bem como para o bem dos outros; enquanto Cristo era santo, e perfeitamente livre de todo pecado, e exaltado a um estado glorioso em que foi colocado para sempre fora do alcance do mesmo, a fim de que Seu sacrifício duraria apenas para o benefício de homens pecadores. Agora, o escritor vem à consideração dos próprios deveres: viz. a natureza do sacrifício que Jesus oferece; o lugar onde ele é oferecido; a eficácia que ele tem, para expiar o pecado; ea diferença, em relação a todos estes pontos, entre o sacrifício oferecido por Cristo, e que o que foi apresentado pelos sacerdotes judeus. A dignidade de um escritório, e as qualificações específicas da pessoa que é investido com ele, são coisas que, por sua própria natureza são subordinados à *grande final* , que deve ser realizado pelo próprio escritório "(*Moisés Stuart*). A passagem diante de nós apresenta o novo assunto, reafirmando o essencialmente *espiritual* alcance e esfera em que este novo e totalmente maior, Sumo Sacerdote funciona.

I. **A esfera em que este grande Sumo Sacerdote funciona é o tabernáculo espiritual.** , o que era, mas representados e prenunciado no tabernáculo judeu. Os pontos apresentados são-1. Este Sumo Sacerdote é tal em virtude de seu caráter, que é uma coisa espiritual. Ele é "santo, inocente, imaculado". 2. Este Sumo Sacerdote está no céu, a esfera em que Deus é e obras, a esfera de interesses espirituais e relações. 3. Ministros Este Sumo Sacerdote no "coisas santas", isto é, questões espirituais. (Esta é a leitura marginal da palavra "santuário"). Referência, no entanto, podem ser destinados para a contraparte espiritual do Santo dos Santos, que Jesus, depois de ter entrado para nós, nunca sai. Se o espirituais é maior do que o natural; se é que as imagens de materiais; se é a realidade, então, os cristãos judeus não precisam hesitar em dar-se a sombra da verdade, o tabernáculo espiritual, eo sacerdote espiritual que ministra na mesma. Mas o que os professores cristãos têm encontrado extremamente difícil de todos os tempos, foi encontrado tão difícil na primeira era cristã: ela é despertar nas mentes e nos corações dos homens um sentido apropriado do valor do espiritual; para libertá-los da escravidão deterioração do "material".

II. **O escritório que o grande Sumo Sacerdote detém é um sacerdócio espiritual.** - Não é questão de rivalidade com os sacerdotes Aarônico. Jesus não pode ser comparado

com eles em tudo. Ele não se encontram no mesmo plano. Há padres, divinamente indicado ", que servem o que é uma cópia e sombra das coisas celestiais." Jesus não tem nada a ver com as primícias de grãos, oblações de farinha ou de vinho; sangue de touros e cabras, cinzas de novilhas e incenso aromático. "Se ele estivesse na terra, Ele não seria um sacerdote em tudo." Um sacerdócio espiritual lida com a remoção do pecado, a efetivação de reconciliação, a oferta dos próprios homens a Deus, o pacto de alma-obediência, a manutenção da comunhão entre Deus, o Espírito e os espíritos dos homens.Um sacerdócio espiritual é o mediacy dos assuntos espirituais. Como sacerdote Jesus deve realmente ter algo a oferecer. A sua oferta foi ele mesmo. Seu sacrifício foi esta-"Ele se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus." Esse é o verdadeiro sacrifício, que qualquer outro sacrifício faz, mas representam. São Paulo diz: "Cristo ... vos *entregou a Si mesmo* por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave "(Efésios 5:2).

III. **O ministério em que o grande Sumo Sacerdote está envolvida está realizando as condições dadas em uma aliança espiritual.** -Ele é estabelecido como mediador de um melhor, porque espiritual, pacto, o qual está firmado sobre melhores, porque espirituais, promessas. "O primeiro pacto só prometeu purificação externa, eo perdão civil e eclesiástica de um preso que cumpriu os ritos que prescritas; mas sob a nova aliança perdão real do pecado por Deus é para ser obtida, com a purificação e paz de consciência, a esperança da vida eterna, e união no passado, com a montagem dos redimidos em um mundo melhor. "Cristo mantém para Deus tudo os termos da nova aliança em *seu* lado, e graciosamente e eficiente ajuda *o homem* a manter todos os termos da nova aliança do seu lado. "O judaísmo era apenas uma sombra do que o cristianismo era a substância; Judaísmo era apenas uma cópia do que o cristianismo era a idéia permanente e arquétipo celeste; ele era apenas um andaime dentro do qual o templo verdadeiro tinha sido construído; era (agora), mas uma crisálida de onde a vida interior alado tinha partiram "(*Farrar*).

Ver. 2. *The Tabernacle Genuine* .-A palavra significa "verdadeiro", e nesta epístola ", ideal" "arquetípica." É a antítese não ao que é espúrio, mas para o que é material, secundário e transitório. Os judeus de Alexandria, assim como os estudiosos cristãos de Alexandria, tinha adotado a partir de Platão a doutrina das idéias, o que eles consideravam como arquétipos divino e eterno de que o material e as coisas terrenas eram apenas cópias imperfeitas. Eles encontraram o seu apoio principal para esta introdução de pontos de vista platônicos na interpretação da Bíblia em Êxodo. 25:40, 26:30 (citado em ver. 5). Assim eles consideravam o tabernáculo Mosaico como um mero esboço, copiar ou esboço da idéia ou padrão divino. A idéia é a Realidade aperfeiçoada de sua sombra material. Eles estenderam essa concepção muito mais longe: -

"E se a terra
Seja mas a sombra do céu, e as coisas nele
Cada um com o outro tipo, mais do que na terra é o pensamento? "

O "verdadeiro tabernáculo" é o ideal celeste (cap. 9:24) mostrado a Moisés. Para interpretá-lo de "o corpo glorificado de Cristo", por uma mera comparação verbal de João 2:19, é adotar o método todo-mas-universal de perverter o sentido da Escritura pelas elaborações artificiais e inferencial pós-pensamentos de um teologia escolástica - . *Farrar* .

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 1, 2. *The Servant Enthroned Cristo* ., nestes dois versículos muito diferentes representações do estado celestial de nosso Senhor são dadas. Naquele que ele é considerado como sentado "sobre a mão direita do trono da Majestade." No outro Ele é considerado como sendo, não obstante essa sessão, um "ministro do santuário", realizando funções sacerdotais lá. O repouso real de Jesus é cheio de atividades para nós. Descansar, Ele trabalha; trabalhando, ele descansa. Reinando, ele serve; servir, Ele reina.

I. **O assentado Cristo.** - "tomou o seu lugar." O escritor, abordando hebreus, que estavam mergulhados no pensamento rabínico, leva uma das suas próprias palavras, e fala de Deus como "Majestade nos céus", enfatizando a idéia da soberania, poder, magnificência ilimitada. "Na mão direita" deste entronado abstração pessoal, "Majestade", situa-se o Homem Cristo Jesus. Sua masculinidade é elevado a esta dignidade suprema. A Palavra eterna que estava com o Pai, no início, antes de todos os mundos, voltou para "a glória que Ele tinha com o Pai". Mas a coisa nova era que não fosse, também, que a natureza humana que Jesus Cristo indissoluvelmente unidos com a Divindade em o mistério da humildade de sua vida terrena. Nós temos um sumo sacerdote que, em sua masculinidade, no qual Ele está unida a nós, é quem tomou seu assento à direita do trono da Majestade nos céus. Há um sentido profundo em que a sessão de Jesus à mão direita de Deus proclama tanto a localização de sua humanidade atual corpóreo, ea onipresença da Sua presença. E qual é o significado mais profundo de tudo isso? O que significa que majestosa sessão de "a mão direita do trono"? Antes disso trono "anjos velam o rosto." Se em ação, eles estão; se em adoração, eles caem diante dEle. Criaturas arco próstata. Quem é Ele que, reivindicando e exercendo uma qualidade que em uma criatura é blasfêmia e loucura, *toma seu lugar* nesse terrível Presença? Outras palavras das Escrituras representam a mesma idéia em uma forma ainda mais maravilhoso quando falam de "o trono de Deus e do Cordeiro", e quando ele mesmo fala do céu de Si mesmo como "assentei com meu Pai no seu trono." Se traduzirmos o símbolo em palavras mais frios, isso significa que o repouso profundo, que, como o resto Divino após a criação, não é para a recuperação de poderes exaustos, mas é o sinal de um propósito realizado e tarefa cumprida, uma participação na soberania dos céus eo manejo de energias da Divindade-rest, realeza e poder pertencem agora ao Homem sentado à direita do trono de Deus.

II. **O servo de Cristo.** - ". Um ministro do santuário" A palavra empregada aqui para "ministro", e que eu me aventurei variadamente traduzir servo, significa aquele que descarrega algum ato oficial público do serviço, seja para Deus ou o homem , e é especialmente, embora não exclusivamente, empregados em referência ao serviço de um sacerdote ministrando. A alusão na segunda parte do meu texto é claramente suficiente para o ritual do grande Dia da Expiação, no qual o sumo sacerdote uma vez por ano entrava no Santo Lugar; e ali, na presença de Deus entronizado entre os querubins, com a oferta do sangue do sacrifício, fez expiação pelos pecados do povo. Assim diz o escritor, que entronado e Homem soberano que, em sinal de Sua obra realizada, e na participação da Divindade, fica difícil pelo trono de Deus, ainda está ministrando a um e ao mesmo tempo dentro do véu, e apresentar o força do seu próprio sacrifício. Deixe de lado a metáfora, e nós apenas chegar a isso, uma verdade que é muito pouco morava sobre nesta geração, que a obra que Jesus Cristo realizou na cruz, todo-suficiente e eterno como era, no alcance e duração de sua eficácia, não é *toda* a Sua obra. O passado glorioso como é, tem de ser complementada com o presente, não menos maravilhoso e glorioso, em que Jesus Cristo dentro do véu, de maneiras todos desconhecidos para nós, por Sua presença lá no poder do sacrifício que Ele tem feita, traz para baixo sobre os homens as bênçãos que fluem do que o sacrifício. Nossa salvação não é tão garantido pela morte na cruz como fazer desnecessária a vida diante do trono. Jesus que morreu é o Cristo que

ressuscitou, que está mesmo à mão direita de Deus, e também intercede por nós. Na sua implicação no texto sugere-nos outras maneiras em que o resto de Cristo está cheio de atividade. "Eu estou no meio de vós como aquele que serve" é verdade para a glória celestial do Senhor exaltado tanto quanto para a humilhação humilde de sua vida sobre a terra. E não mais que Ele realmente se inclinar para servir quando, deixando de lado Suas vestes, Ele cingiu-se com a toalha, e enxugou os pés dos discípulos, que Ele faz a-dia, quando, depois de ter retomado as vestes de Sua gloriosa divindade, e tendo assentado Se em Seu lugar de autoridade acima de nós, Ele vem, de acordo com a maravilhosa condescendência de Sua própria parábola, para servir os seus servos que entraram no descanso, e também os que ainda trabalham. O Cristo glorificado é um Cristo ministrando. Em nós, em nós, por nós, Ele funciona, em todas as atividades do seu repouso exaltado, como verdadeira e mais poderosa do que Ele fez quando aqui Ele ajudou os pontos fracos, e curou as doenças, e acalmou as tristezas, e forneceu os desejos , e lavou os pés, de um punhado de homens pobres.Esta visão do Cristo ascendeu é-1. Para além de um selo. Um Cristo subiu nos obriga a acreditar em um Cristo expiatório. 2. Para o presente uma força. Ver Cristo no trono, e Ele interpreta, diminui, e ainda enobrece o mundo ea vida. 3. Para o futuro uma profecia. *Lá* é a medida das possibilidades da natureza humana. O que quer *que* o homem é, podemos ser -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 3. *dons e sacrifícios* .-In cap. É feito 05:01 a mesma distinção entre "presentes", ou oblações, ou será livres ofertas, ou ofertas de graças, e sacrifícios pelo pecado, que incluem as diversas-e do pecado ofertas pela culpa, que envolviam tirar a vida de alguns animal. As duas palavras são colocados juntos, a fim de que o trabalho dos antigos sacerdotes não deve ser indevidamente limitado. Se fosse, a sua antecipação da obra de Cristo parece limitar Seu trabalho também.E, de fato, a atenção que tem sido tão exclusivamente dado aos sacrifícios sangrentos do judaísmo envolveu uma atenção muito exclusivo para o lado sacrificial da obra de nosso Redentor. Cristo também é "ordenado dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que Ele possa oferecer dons e sacrifícios pelos pecados." O sumo sacerdote desempenhou o papel de mediador entre Deus e os homens; ele era ajudar os homens no que diz respeito às suas preocupações espirituais e religiosas. É infinitamente importante que nosso Senhor deve, com a oferta de Si mesmo como o sacrifício pelo pecado, garantir a nossa reconciliação e aceitação com Deus. Mas devemos ter cuidado de manter o nosso interesse também exclusivamente a isso. É a perda mais grave de perder as relações de Cristo com o *todo* círculo do nosso pensamento religioso, e sentimento, e de expressão, e relação.

Oferta Espiritual de Cristo -. "Portanto, é necessário que esse *sumo sacerdote* também tivesse alguma coisa que oferecer. ", mas sua amplitude é a*espiritual* . Não há lugar para Cristo como sacerdote nas esferas materiais e terrenas. "Há aqueles que oferecem dons segundo a lei." Nós podemos entender o que presentes Cristo pode oferecer para nós, se pode ver o que a Sua própria oferta foi. Ele ofereceu a si mesmo, em Seu corpo humano, a Deus. Ele não ofereceu apenas algo Possuía-Ele ofereceu a si mesmo, como um ser espiritual. Ele ofereceu a Deus o Seu amor, sua confiança, sua obediência, sua vontade, sua vida-ele mesmo. Não importa o que foi o meio através do qual a oferta foi feita, de que, e nada menos do que isso, foi a oferta. Levou com ele tudo o que ele possuía, mas *era* ele mesmo. E a oferta que Cristo faz por nós como nosso Sumo Sacerdote é uma oferta espiritual-lo somos nós mesmos. Ele nos oferece a Deus tal como Ele Se ofereceu-o nosso amor, a nossa confiança, a nossa obediência, a nossa vontade, a nossa vida; mas a oferta traz consigo todos os nossos bens, tudo o que temos, e tudo o que podemos fazer. O apóstolo Paulo encontra o termo preciso para a oferta espiritual que Cristo, como nosso Sacerdote,

apresenta para nós quando Ele diz: "Rogo-vos, que apresenteis os vossos corpos em *sacrifício vivo* ". Cristo nos oferece a Deus como Ele se ofereceu.

Ver. . 6 *O Espiritual é cada Better Way* -. ". Um ministério tanto mais excelente" Nós dificilmente pode se perguntar de que os apóstolos achei tão difícil levantar homens para a região de pensamentos espirituais e sentimentos e associações, uma vez que, nestes avançada vezes, nós ainda acham tão supremamente difícil de fazer a mesma coisa. Concepções materialistas do trabalho de resgate namper sério e professores cristãos esclarecidos a-dia, e esses homens são chamados vago e místico quando tentam fazer o mesmo trabalho que o escritor desta epístola fez. Ainda assim, o trabalho deve ser feito, seja qual for o sacrifício pessoal envolvido no fazer. O espiritual é o real. Cristo é um ser espiritual; Sua missão é a de seres espirituais; Ele lida com as questões espirituais; Ele lida com eles de formas espirituais; e Ele trabalha para fins espirituais. A salvação que Ele oferece é uma *alma* a salvação para os homens que são almas. E os velhos salvações do judaísmo, e as curas corporais da vida terrena de nosso Senhor, são estritamente pictórica e ilustrativo; eles são, mas "figura do verdadeiro", eo espiritual é toda via, melhor. Escrita das antipatias de Jesus para a formalização, materialização e exteriores ensinamentos dos fariseus, de modo travesso, não só porque assim não espiritual, mas tão contrário ao espiritual, Dr. AB Bruce diz: "O espírito do farisaísmo vive através dos tempos , sempre encarnando-se em novas formas, e crescendo como um fungo em cada manifestação do Divino na vida humana, não excetuando a própria religião evangélica, o que pode ser suposto ser sua antítese natural. O protesto do Fundador da nossa fé não matar o mal; ele só revelou claramente a sua natureza, e se manifesta a todo o mundo que o cristianismo e que não têm nada em comum. Portanto, o protesto precisa ser renovada continuamente. "Devemos exigir que o nosso próprio Senhor, a Sua obra-vida na Terra, e Seu trabalho contínuo nas regiões celestiais, todos serão vistos à luz espiritual. Conseguir o que ajuda ilustrativo, podemos a partir de coisas materiais e as relações, temos de ver que Ele é espiritual. Sua expiação era um espiritual, e Sua intercessão é espiritual; e para nós, o espiritual é melhor; que guarda relação com os seres espirituais que somos.

Vers. . 6-13 *Mão de Orientação e Coração de Orientação* .-O primeiro pacto não foi encontrado irrepreensível; portanto, se achou lugar para outro e de uma melhor aliança.

I. **O primeiro pacto foi a orientação da mão** (ver. 9).-Foi muito condescendente e gracioso da parte de Deus, portanto, para conduzir Israel, mas tal orientação é sugestivo de muitas imperfeições. 1. *A orientação da mão é a orientação de infância* . Assim, o pai leva a criança. Assim, a primeira providência tratado um povo em um estado de infância. Quando eu era criança, sentia como menino, pensava como criança, mas quando me tornei homem, deixei de lado as coisas infantis. Quantas vezes podemos ser lembrados destas palavras na leitura da história de Israel! Quantas vezes nós sentimos que eles estavam, mas as crianças na compreensão e força moral, e que Deus tratou com eles como tal! Este é o argumento preciso do apóstolo (Gálatas 4:1-5). 2. *A orientação da mão é a orientação de cegueira* . Assim é que vamos levar um homem cego. Israel foi guiada por preceitos e cerimônias, "ver através de um vidro escuro." Como eles apreendido imperfeitamente a espiritualidade da lei, a verdadeira glória de expiação, a mais alta perfeição do caráter, da vida futura! E Deus os guiou como um cego é guiado. 3. *A orientação da mão é a orientação de fraqueza* . Você estender a mão para apoiar o velho ou doente que caminham com passo vacilante. Assim, Israel era "sem força". "A lei estava enferma pela carne", e Deus por muitos expedientes graciosas procurou manter-se a sempre desmaios, afundando corrida. Essa economia não era, evidentemente, o melhor, apesar de ter sido o melhor possível para o período, eo fato de que Israel em uma escala

tão grande caiu em idolatria e pecado provou a fraqueza e inutilidade de sua dispensação carnal.

II. **A segunda aliança era a orientação do coração.** -1. *É a orientação de masculinidade* (ver. 10). A criança é controlada por aquilo que é externo, o homem pelo que é interna e espiritual. Portanto, a economia cristã torna a mente e afetos a grande fonte de obediência. Ela coloca o amor de Deus eo amor da lei de Deus profundamente na alma e confia que tudo isso. Ele fala ao nosso, afetiva, natureza imortal racional, e procura harmonizar que a natureza com a natureza divina, de modo que possamos instintivamente andar no caminho certo. 2. *A orientação do conhecimento* (ver. 11). Todos devem possuir um verdadeiro conhecimento espiritual de Deus. Nesta dispensação, o Espírito ilumina a alma, e sabemos que as coisas que foram dadas gratuitamente por Deus nos. 3. *A orientação do poder* (ver. 12). Dá aquela pureza que é apenas um outro nome para o poder. Ele perdoa o pecado, purifica do pecado, e por transmitir a justiça para a alma nos permite ir de vento em popa. Os judeus são condenados por não sob a primeira dispensação, embora tenha tantas limitações e defeitos, mas quanto mais seremos condenados se não conseguirmos nos termos do presente melhor de convênios - *WL Watkinson* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 7-13

A Espiritualidade da Nova Aliança .-Aqui é um fato importante, que os judeus cristãos são chamados a enfrentar. Eles se vangloriam da antiga aliança. Eles se agarrava a ele com tenacidade. Eles estavam até tentado pelo partido intolerante para retornar à sua forma mais antiga de lealdade a ele; e ainda as suas próprias Escrituras declarou que Deus estava insatisfeito com ele, e com o que havia sido realizado por meio dela, e prometeu estabelecer com o seu povo uma nova e melhor aliança. Já este escritor tinha falado do pacto mais velhos como "fraco, inúteis e terrestre" (cap. 7:18). É um ótimo complemento para o seu argumento para ser capaz de acrescentar, que a Escritura declara o próprio Deus ter sido insatisfeito com o seu trabalho. Em apoio da sua posição a passagem Jer. 31:31-34 é citado. Há uma importante diferença entre a maneira pela qual o sistema antigo é tratado nesta epístola e nas epístolas paulinas reconhecidos."Para São Paulo, o contraste entre a lei eo evangelho foi que entre a letra eo espírito, entre escravidão e liberdade, entre obras e fé, entre a ordem e promessa, entre ameaçador e misericórdia. Todos estes elementos polêmicos desaparecer quase inteiramente a partir da epístola aos Hebreus, que diz respeito às duas dispensações como fornecer um contraste entre o tipo ea realidade. Este foi o mais possível Apolo (se ele era o escritor), porque ele considera o judaísmo não tanto à luz de uma lei como à luz de um sacerdócio, e um sistema de adoração. "Em três aspectos, de acordo com o promessa dada a Jeremias, a nova aliança seria melhor do que o antigo. E cada relação é uma vantagem sobre o *lado espiritual* .

I. **As leis do novo pacto estavam a ser escrita no coração dos homens.** leis da antiga aliança estavam gravados em placas de pedra, ou escritas em livros, para ser lido por olhos dos homens-O; e mil coisas que cegá-los, ou impedi-los de, leitura e obedecendo. E a obediência ofereceu para fora e lei escrita só precisa ser formal e superficial. Na nova aliança leis de Deus entrar na vontade do homem por amor do homem. A persuasão de "eu deveria" se transforma em a restrição doce de "Desejo". Cristo, o ministrante da nova aliança, recebe seu poder no coração dos homens, e oscila motivos e vontade de uma obediência que é uma santa alegria.

II. **Os privilégios da nova aliança será universalmente apreciado.** -A aliança que é espiritual está livre de todas as restrições locais, nacionais ou raciais.É algo para o

homem como um ser espiritual, e, portanto, algo para o homem universal. A exclusividade era característico da dispensação mosaica; era uma característica necessária, porque a aliança foi formal, e os termos privilégio puramente material. Todas as barreiras entre judeus e gentios, escravo e livre, homem e mulher, são removidos quando Deus graciosamente faz aliança espiritual com os seres espirituais.

III. **O funcionamento da nova aliança envolve o perdão gratuito dos pecados do pacto mais velho.** -Essa dificuldade pode vir para as mentes daqueles que foram chamados para entrar no novo e espiritual aliança, que é para ser feito com as sanções que descansar sobre nós por causa da quebra do velho? A promessa do Senhor por intermédio de Jeremias é que, quando os homens entram em uma nova aliança, seus pecados e inquities será lembrado não mais. Quando os homens são levados para as corretas relações com Deus, com o seu passado pode ser tratada de uma forma livre de perdão. Seus pecados podem ser apagados. Como a aplicação de seu ponto de vista o escritor exorta, que para chamar o antigo pacto *de idade* implica que ele tinha feito o seu trabalho, tornou-se estéril, e estava pronto para ser posta de lado. A antiga aliança não correspondem aos novos tempos. Ninguém precisa se arrepender do pondo de lado daquele *velho* pacto, se eles iriam entrar plenamente em todos os altos privilégios espirituais do *novo* . "O que é muito antiga, está perto de dissolução." "Se o 'quase até desaparecer" no momento em que Jeremias escreveu, bem pode agora ser acreditado para já passaram. "Aceitar plenamente a nova aliança, que se compromete em sua parte a *obediência de amo* .

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 10. *Lado de Deus na Nova Aliança* -. ". Chamado por Deus sumo sacerdote" Um dos grandes perigos do cenário evangélico das verdades de resgate está no equívoco de seu ensino que os homens só muito facilmente fazer. Corrigindo tal atenção exclusiva sobre o que Cristo sofreu e fez, muitas pessoas encontram-se a valorizar a noção de que a Expiação é algo que Cristo concebeu e realizou, se não em oposição a Deus, mas de alguma forma para superar as dificuldades que, para alguns razão inescrutável, Deus não poderia superar a si mesmo. Noções de apaziguar a ira e as configurações descuidado da idéia de propiciar, tendem a nutrir tais noções falsas e indignas. É a verdade absolutamente primária e essencial do cristianismo que a redenção é *de Deus* a redenção, a Expiação é do próprio Deus fornecendo, eo sacrifício é o próprio Deus em sacrifício. Não há base alguma para a separação de Deus de Cristo na obra da Expiação, seja nas Escrituras, ou na doutrina da Igreja. O que tem de ser tratada com o sentimento acalentado de muitos pessoas, a má influência de professores indisciplinados e entusiasmados. Por conseguinte, pode ser demonstrado-1. Que toda a vida de nosso Senhor, e como uma característica marcante de todos os Seus ensinamentos, ele colocou-se em segundo lugar, eo Pai-Deus em primeiro lugar. Sua idéia suprema era fazer com que os homens pensem bem de Deus. É desonrar Cristo para tentar colocá-lo em um lugar que ele se recusou a ocupar totalmente. Esse tipo de coisa Ele afirmou continuamente: "O Pai do que me enviou"; "Tu Me enviaste." 2. Os apóstolos, em seu ensino, cuidadosamente manter Cristo no ministerial e lugar de mediador, e atribui toda a glória da redenção do mundo a Deus. Uma passagem pode orientar o estudante da Bíblia a muitos. São Pedro, falando de Cristo, diz: "E por ele *credes em Deus* , que o ressuscitou dentre os mortos. "3. Uma redenção para o homem não poderia ser satisfatória a não ser que fosse concepção de Deus. Isto pode ser demonstrado pela figura de um *pacto* . Seria de pouca importância para nós, se Deus foram forçados, por alguma coisa que Cristo fez,

para entrar em aliança conosco. A persuasão é em nós para entrar na aliança, porque Deus tão graciosamente oferece, e fornece a pessoa para negociar isso.

Ver. . 12 *A considerateness da Nova Aliança* . - ". Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, e de seus pecados não me lembrarei mais" Isso é parte da descrição de antecipação do concerto que estava a ser feito nos últimos dias; e dá o ponto supremo interesse nesse pacto. Em certo sentido a velha aliança das obras teve nela nenhuma considerateness. Exigia uma obediência formal, absoluta e perfeita para regras formais, e não teve em conta tudo o que de fraquezas humanas. Seus termos em causa conduta; cada homem foi assumido ser capaz de ordenar a sua conduta; e ele deve solicitá-la, de modo a garantir uma perfeita obediência, ou ele deve suportar o castigo que deve vir no desobediente. Como imprudente da fraqueza humana a velha aliança das obras era vem na vista cheia, quando os fariseus tentam traduzir essa aliança para o seu dia, e exagerar suas características. Eles elaboraram suas demandas até que colocar a vida dos homens em títulos de prisão. Eles permitiram que há desculpas para o fracasso, e fardos difíceis tão ligada aos ombros dos homens além de seu poder de suportar. O pecado de Rabbinism reside na sua exagero da desconsideração da aliança formal dos trabalhos. Ou a fraqueza da antiga aliança, ea superioridade do novo, pode ser visto a partir de outro ponto de vista. Tratava-se de ofensas legais dos homens, e não com suas condições morais. Tratava-se de seus pecados contra as regras, mas não com seus pecados contra Deus. Ele não levou em consideração as iniqüidades que sobrecarregados consciências dos homens, mas não encontrou expressão em actos que perturbaram as relações. O considerateness da nova aliança é visto em seu contraste com o velho em ambos os aspectos. Ele faz ter em conta as fragilidades dos homens. Ele busca uma resposta de boa vontade dos homens, e é lamentável e compassivo quando a boa vontade é frustrada de expressão adequada de enfermidades humanas. Mas em vista da fragilidade humana, que se propõe a ser uma potência *em* homens. "O método do reino é ter a lei escrita no coração. Assim, a manutenção de tudo o que é essencial é efetivamente prevista. "E do pacto que lidar com iniqüidades dos homens, com os pecados dos homens, diante de Deus, garantindo um perdão divino completo para as coisas que o fardo de consciência e oprimir o coração.

Ver. 13, tomada com cap. 10:9. *o verdadeiro sacrifício* .-Simplesmente uma expressão teológica do processo invariável e invariável de todas as coisas relativas à vida humana. Do embrião ao tempo decadente da vida, todas as constituições dos homens em todos os lugares obedecer a essa lei. Assim que a vida vem, ele começa a crescer, cresce a grandeza, e, em seguida, passa para a cárie. O escritor afirma claramente que essas "tábuas de pedra", "escrita pelo dedo de Deus", o cabelo da cabra, e peles tingidas de vermelho, e os texugos as peles de carneiro, e todas essas coisas, disse a ser ordenados por Deus , estão desgastadas. "Encontrar culpa" com eles, ele nos diz que eles já não são de qualquer utilidade possível; que, apesar de afirmar ser de origem divina, mas eles eram humanos em suas condições e, quando desceu para terra, eles estavam sujeitos a traça, ferrugem e podridão. E, levantando a antiga aliança como uma vestimenta desgastada, ele diz, "ele está pronto para desaparecer." Necessidade ordenou isso, que todas as coisas parecem Divino aos homens que são aceitos como tal pelos homens mais sábios de o tempo; e, por outro lado, nada deve ser divino a qualquer homem, exceto a alma do mais sábio vê que seja assim. Nós realmente acreditamos que Deus instituiu esses sacrifícios? A concepção de Deus que levou ao sacrifício era como a maioria dos nossos pensamentos sobre Deus. Ele nasceu no coração do homem. Era da humanidade. É impossível que o homem pode conceber qualquer Deus senão na sua semelhança. O pensamento de sacrifício proventos de corações pecaminosos, aborda-se a almas

pecadoras, e pertence ao tempo da manhã do mundo, quando os homens eram incapazes de pensar de uma restauração para favorecer sem uma garantia material. Aqueles que são fracos exigem a muleta das Formas. Homem cresce lentamente para fora das armadilhas infantis de uma época em que só através destas coisas exteriores pode ser feita visível o invisível. Os profetas se levantaram, e lançar desprezo sobre o sistema de sacrifícios inúteis. As pessoas ainda se agarrava a ele, porque eles achavam que todo este negócio para fora era um ótimo substituto para o arrependimento interior e pureza; mas seus sábios sabiam que não pode haver sacrifício de qualquer proveito, sem uma alma penitente e um coração triste. Agora, neste tipo de religião pode ter hábitos e formas sem qualquer religião verdadeira em tudo; esqueletos, sem qualquer forma de vida; substitutos para o pensamento.E os meros observâncias de tais formas exteriores, as coisas que são feitas a partir de mero hábito, são feitas à custa da alma. Homens vêm rápido sem se preocupar ou temer, se curvar, sem reverência, a cantar sem entusiasmo. Isaías desprezado o Sodom-maçã de pureza exterior, quando não havia coração da realidade interior. Na última dessas formas veio a ser encarado como morto. Em seguida, começou a religião sem derramamento de sangue. Onde estiver Paulo foi, não foi a faca com bainha, o fogo apagou, a besta deixou de ser oferecido. Onde estiver Cristo foi pregado, ea religião de Cristo foi introduzida, este efeito maravilhoso sempre acompanhou-a fumaça ascendente do sacrifício no altar era para sempre feito com a distância. Mesmo na Igreja Romana, eles não oferecem sacrifício, mas apenas uma oferta sem sangue, em memória de um sacrifício. A crença ortodoxa de tocar a morte de Jesus Cristo é o progresso mais sublime que o homem já fez, até o momento em que, através da própria sublimidade deste progresso, tornou-se necessário ir muito mais longe. Que diferença maravilhoso existe na concepção espiritual do sacrifício! Quando o animal morreu, ele morreu de má vontade; mas quando o sacrifício Divino foi feito, era o sacrifício da própria vontade de Cristo. Para saem livremente para salvar as pessoas é uma coisa, mas ser a vítima involuntária do padre sacrificar é outra. Portanto todo o pensamento da morte de Cristo, como uma oferta de livre-arbítrio previsto por ele mesmo no meio de perfeito poder de recusar, é um ganho incrível, uma melhoria maravilhoso na concepção espiritual. Se olharmos para ele do outro lado da mesma, o que é um ganho! Nos velhos tempos homem fornecido a vítima;nos novos tempos, Deus. Nos velhos tempos, o pecador encontrou o cordeiro sacrificial; nos novos dias, o homem que Deus contra quem havia pecado encontrado "o Cordeiro de Deus." Este foi o maior ganho que nunca fez teologia, e tão completo que é que o homem não ousa depois oferecer aos pequenos sacrifícios lamentáveis. Deus havia enviado um sacrifício, e era impossível depois que estar oferecendo carneiros e cordeiros e touros. Quando um homem tem sido sacrificado, quando, por pecar homem do unigênito Filho, o amado de Deus, foi sacrificado, quando Ele morreu, o homem vê ao mesmo tempo que todos os outros sacrifícios agora são pó e na cinza. Depois que o Filho de Deus tinha sido dado, o que poderia vir? Após este grande Sumo Sacerdote tinha sacrificado a própria vida, após esse Filho do homem tinha entrado no "Santo dos Santos" e se sacrificou, a faca deve ser revestida para sempre, eo altar tornou frio. "Não resta agora mais sacrifício pelo pecado." Porventura Deus exige qualquer sacrifício antes que Ele possa perdoar? Não é a vida de Cristo, e não é a morte de Cristo. Que lança luz sobre a história judaica antiga. Ele é homem perfeito cheio de divindade, que deu a sua própria vontade, a fim de que a vontade de Deus seja tudo em todos. De que direção devemos reunir a luz em que estamos a ver a morte de Cristo? Porventura a luz ser emprestado do paganismo, o judaísmo, eo velho mundo, ou desenvolvidos a partir de toda a vida eo espírito de Cristo? A Expiação é a reconciliação em um homem do Divino e do humano tão perfeitamente, que os homens seguem suas leis são necessariamente redimidos? Neles, a hostilidade entre o céu ea terra cessou; a

vontade de Deus foi perfeitamente feito; e, portanto, todas as extremidades em que a religião jamais destinadas foram atingidos, ea vitória suprema venceu a última vitória do Espírito sobre a carne, de dever mais de prazer, da vontade de Deus sobre os desejos e anseios do homem fraco . - *George Dawson, MA*

Ilustrações para CAPÍTULO 8

Ver. 11. *Desde o menor até o maior* .-Por que essa ordem ", desde o menor até o maior"? Poderíamos esperar que o evangelho para vir ao mundo como o sol começa a brilhar, o primeiro depósito de ouro nos cumes das colinas mais altas, e daí encontrar o seu caminho até as profundezas dos vales. Não, é "desde o menor até o maior", como se esse fosse o caminho natural para o cristianismo para o trabalho. E assim é, é o caminho de Deus. Ele escolhe as coisas fracas do mundo para confundir os poderosos, e "para fora da boca dos pequeninos e crianças de peito aperfeiçoa o seu louvor." E este, por sinal, dá uma resposta a uma objeção que pode ser feito para o nosso sábado-escolar operações no exterior. Pode-se dizer, que bem pode o pouco trabalho fazer lá? Esta é a velha objeção-"Mestre, nós temos aqui cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tanta gente? "Sim, o que são nas mãos do homem? Nós sabemos o que eles estavam nas mãos do nosso Senhor. "Desde o menor até o maior", que é a história do cristianismo. É o pequeno grão de mostarda caiu no chão, o que é realmente a menor das sementes, mas depois torna-se um abrigo que ofereça árvore para as aves do céu: é como a pedra do riacho, que já derrubou o gigante filisteu ; é como a pedra cortada da montanha, que destruiu a grande imagem, e encheu toda a terra.

CAPÍTULO 9

CRISTO É O FIM DA LEI

Notas críticas e exegéticos

O escritor começa a comparar, ou melhor contraste, as ordenanças de ministério sob os dois sacerdócios. 1. Indicado o cerimonial mais velho que o caminho do santuário não ficou claro. Em Cristo, ele é feito simples. 2. Toda a serviço do judaísmo foi para fora e cerimonial. Isso de Cristo é espiritual. 3. Os sacrifícios antigos eram de animais relutantes. Isso de Cristo foi o sacrifício de Sua própria vontade ", sua própria personalidade consentimento." 4. Salvação e perdão foram associados com o sangue ou a vida resultou. Esta é, no mais profundo, o sentido mais espiritual, verdadeiro da salvação de Cristo. 5. Os sacrifícios antigos eram inúmeras. De Cristo foi um único sacrifício, oferecido uma vez por todas. 6. Os antigos sacrifícios tinham seu poder espiritual apenas como típico do sacrifício de Cristo. O sacrifício de Cristo é o protótipo. 7. A eficácia de limpeza do antigo sacrifício foi apenas parcial e temporário. Em Cristo é a limpeza perfeita e final. 8. Os antigos sacerdotes eram sempre no altar. Cristo, tendo oferecido, está sentado em seu trono. Vers. 1-10 contêm descrições do Santo Lugar eo Santo dos Santos; mas deve-se notar que apenas uma breve, *não um completo* , recapitulação do mobiliário e serviços do Templo é tentada.

Ver. 1. **Então, na verdade.** , ou, "para retomar a nossa comparação de então." **O primeiro.** - Alguns poderiam fornecer a palavra "tenda", "tenda", mas a palavra "aliança" é preferível. Ver cap. 08:06, 7, 13. **Ordenanças do serviço Divino.** , Ou, "um serviço conduzido por regras definidas." λατρεία significa o serviço público do tabernáculo; δικαιώματα . as regras formais que a regulamentou **mundanos.** Ou-material, em oposição a "celeste", ou espiritual. Uma descrição retórico da área sagrada fechado, com a sua tenda, em que o serviço Divino diária foi realizada por diante. κοσμικόν meios ", de natureza terrestre." Se o significado tinha sido "ornamentado", "elegante", a forma adjetiva seria Foram κόσμιος .

Ver. . 2 **. Tabernáculo** -Isto foi feito depois que o modelo mostrado a Moisés no monte; Templos posteriores foram apenas cópias ampliadas do mesmo. É para o ponto, por conseguinte, que o escritor deve tomar suas ilustrações do trabalho original. Era uma tenda retangular dividido, por véus espessos, em duas câmaras. **A primeira.** , e não o mais importante, mas o que se apresenta em primeiro lugar a um visitante. Para os móveis da σκηνή , veja Êx. 25:23-29, 31-39, 37:17-24; Lev.24:4-9; 1 Reis 6. O altar do incenso é omitido, eo altar do holocausto. Isso foi em frente da tenda, e não dentro dela. **Candlestick.** -Êxodo. 25:31-39, 37:17-24. **Table.**-Êxodo. 25:23-29; pão consagrado ao Senhor foi regularmente colocada em cima dele. Para exposição do pão, veja Êx. 25:30; Lev. 24:5-9. O antigo nome hebraico era "presença-pão." **Santuário.** - alfa για , Lugar Santo. Distinto de alfa για alfa γίων de ver. 3.

Ver. . 3 **véu Segundo.** -One estava na porta exterior do santuário; o segundo, que era um duplo, dividiu o Santo Lugar do Santo dos Santos. O nome hebraico do véu interno é dado em Êxodo. 26:31-33; Lev. 16:02. O nome hebraico do véu exterior é dado, Êx. . 26:31-33, 36:35, 36 **Santo dos Santos.** RV "Santo dos Santos";alfa για alfa γίων . "Uma forma comum de expressão em hebraico, a fim de denotar intensidade." Este apartamento foi considerada como a morada terrena de Jeová.No templo de Salomão a câmara interna foi chamado de "Oracle."

Ver. 4. **incensário de ouro.** -No tal utensílio é mencionado por Moisés. *Moulton* torna "tendo um incensário de ouro", mas o altar de incenso estava no Lugar Santo, não no Santo dos Santos. Os rabinos dizem que um incensário de ouro foi usado pelo sumo sacerdote no Dia da Expiação. *Alford* sugere a leitura ", tendo pertencente a ele," em vez de "ter nele." *Farrar* sugere algum tipo de posição em que o padre colocou o incenso -pot, ou incensário. Ou o altar do incenso pode ser referido, e tratados como "pertencente" as cerimônias especiais do Santo dos Santos. Veja 1 Reis 06:22. **Arca da Aliança.** - κιβωτός um baú feito de madeira e coberto com lâminas de ouro (Êx 25:10-16, 37:1-5). Dentro dela foram colocadas as duas tábuas da aliança, ea tampa foi considerado como o propiciatório. **pote de ouro.** -Ver Êxodo. 16:32-34. Não é dito como "de ouro" em hebraico, mas a LXX. tornar στάμνον χρυσο umax v . Outras religiões antigas representar seu mistério supremo por uma caixa fechada. A idéia pode ter sido egípcio. É discutível se o pote ea vara estavam dentro da caixa, ou colocado ao lado dele, mas este escritor distintamente compreende o arranjo original ter incluído tudo dentro da caixa. **vara de Aarão.** Veja-Num. 17:1-10. O maná ea vara eram selos aliança divina. **Tables.**comprimidos de pedra; melhor representado por lousas modernas.

Ver. 5. **querubins de glória.** - *Stuart* ". querubins esplêndido" *Barker* , "não esplêndido querubins, mas querubins que foram destinatários da glória, *ou seja* . da manifestação Divina, Shekinah " *Farrar* , ". querubins da Shekinah" (Êxodo 25:18-22, 29:43;.. Num 7:89;.. Ez 10:19, 20) A glória de nuvens era o símbolo visível da presença de Deus, e foi considerado como descanso, protegido pelas asas abertas destas figuras representativas. Os querubins foram "emblemas de tudo o que era mais alto e melhor em animação natureza-os mais grandiosos produtos de criação combinados em um símbolo vivo angelical." **propiciatório.** -A tampa ou cobertura da arca, que era de ouro puro (Êx 25:17, 21). O lugar de propiciação onde misericórdia foi dispensada. "Durante este propiciatório a glória divina foi visto, *ou seja,* um sobrenatural, o brilho excessivo e, portanto, Deus deveria estar assentado sobre ele, como o Seu trono, e ele para dispensar a sua misericórdia, quando feita expiação pelos pecados de as pessoas, por aspersão com sangue. " **Particularmente.** , nos mínimos detalhes. O escritor não se propõe a lidar com todo o serviço Mosaico; ele pode ilustrar seu ponto de o maior dia do ritual do Dia da Expiação.

Ver. . 6 **Assim ordenado.** , ou adaptadas às suas diversas finalidades preparado. **Fui sempre.** regular, de forma sistemática. **Service.** serviços religiosos-Públicas; λατρείας . Estes incluíram manhã e à noite oblações, sacrifícios para ocasiões especiais e ofertas privadas dos indivíduos.

Ver. 7. **Segundo.** câmara de Interior. "Houve uma santidade formou no tabernáculo e no templo. No Templo qualquer um pode ir para o átrio exterior, ou tribunal dos gentios; Judeus para o segundo tribunal; os homens só para o terceiro; sacerdotes somente em suas vestes no Santo Lugar; e só o sumo sacerdote para o santuário mais íntimo. " **Uma vez a cada ano.** -No décimo dia do sétimo mês, Tisri, o Dia da Expiação. Os vários momentos de entrada nesse dia são tratados como um só. Ele entrou em (1) com o incenso; (2) com o sangue do novilho oferecido por seus próprios pecados; (3) com o sangue do bode oferecido pelos pecados do povo; e é provável que

ele também entrou novamente para buscar o incensário (Lev. 16:12-16). **Não sem sangue.** -O tipo de auto-entrega, a consagração total. O sangue era aspergido sete vezes sobre e diante do propiciatório. **Erros.** erros-cerimoniais, envolvendo impureza cerimonial; pecados de ignorância e fragilidade.

Ver. 8. **manifestada.** Ainda não colocou-aberto. "Ele foi obstruído por inúmeros ritos cerimoniais, e limitados quanto ao tempo e as pessoas". "Daí o profundo significado de o rasgar do véu do topo para a base na Crucificação" (Mt 27:51).

Ver. . 9 **. Figura** - παραβολή :, apresentação simbólica comparar τύπος . . **Para a consciência** -Esta não foi a sua esfera. A velha economia não lidar com o sentimento interior de pecado; . apenas com relações exteriores perturbadas causadas pelo pecado, no sentido de violação das regras formais *Stuart* parafraseia assim: "O ritual judaico, a partir do início do mesmo até o presente momento, nunca foi, e ainda não é, nada mais do que um *tipo* da dispensação cristã, que já começou. Todas as suas oferendas e sacrifícios eram ineficazes, como a remoção da pena devida ao pecado, à vista do Céu, ou a aquisição de uma verdadeira paz de consciência. "

Ver. . 10 **ordenanças da carne.** Omitir ". e" RV " *sendo* apenas ordenanças da carne ", *ou seja*, "ordenanças da carne"; que "se relacionam com o estado exterior de apenas coisas; intimamente ligado com a manutenção de privilégios externos e relações, mas (em si) nada mais "Outward, transitória, superficial..**imposta.** Compare-Atos 15:10, 28; Gal. 05:01.

Ver. 11. **coisas boas por vir.** iluminada. "Quem adquire bênçãos futuras"; no sentido de bênçãos espirituais. *Farrar* sugere a leitura "das coisas boas que virão." Compare as expressões "últimos dias", "últimos dias". **Tabernáculo.** céu, a esfera espiritual-Representar, após a figura do material tenda. **Feito com as mãos.** -A forma retórica de mostrar a sua distinção do tabernáculo judeu.

Ver. 12. **Nem por sangue, etc** -Referindo-se às cerimônias do Dia da Expiação. **cabras e bezerros.** resumindo-A das vítimas oferecidas, e não um detalhe preciso. Bullocks pode ser colocado para os vitelos. **Seu próprio sangue.** -Como o santuário celestial não pode ser pensado como admitir sangue real, aquela coisa espiritual que o sangue deve ser representada significava. O que então era aquela coisa espiritual que Cristo, como sumo sacerdote espiritual, apresentou, que responde ao símbolo do sangue? Qual é o *sacrifício da alma* que tem "sangue" para a sua figura terrena? Esta é a grande questão a ser resolvida, se esta parte da carta é para ser entendido. "Seu próprio sangue foi a oferta pela qual Ele foi admitido como nosso Sumo Sacerdote e Redentor eterno no Santo dos Santos do presença imediata de Deus." **redenção eterna.** Compare-se o resgate temporário, que era tudo o que o velho sacerdote poderia realizar. O espiritual é o permanente.Omitir as palavras "para nós." O λύτρωσις efectuada por Cristo não precisa de repetição.

Ver. 13. **Ashes, etc** -Num. 19:2-9. Estes eram distintamente para a purificação de ofensas cerimoniais. **Flesh.** - *Ie* de impureza acordo com as idéias e regras mosaico; deficiência ritual.

Ver. 14. **Quanto mais.** -A forma de argumento característico desta epístola. O argumento lembra à mente o que já foi dito a respeito da dignidade da pessoa de Cristo. **Através do Espírito eterno.** -Uma das expressões mais difíceis na epístola. Pode significar tanto (1) com a ajuda do Espírito Santo; ou (2) em um eterno, que é um espiritual, natureza ou forma; ou (3) por sua própria natureza divina, *ou seja*, . com a concordância plena de Seu próprio espírito eterno ou vontade *Ellicott*diz: "no espírito, na maior esfera de sua vida divina; o πνε umax μα de Cristo não é aqui o Espírito Santo, mas o princípio maior da vida espiritual. "Através desse espírito, o espírito de santidade, um espírito de vida indissolúvel, Ele ofereceu a si mesmo a Deus. Isso fez com que tal auto-oferta possível, esta deu à oferta valor infinito. Deve referir-se a próprio espírito de Cristo, o ato de consentir Sua personalidade divina. Esta expressão, **ofereceu a si mesmo** , explica a referência ao sangue; a oferta do sangue é a figura, a oferta de Si mesmo é o fato. **Sem local.** - alfa μωμον , com alusão ao chão de aceitação para as vítimas judaicas. A oferta de Cristo de Si mesmo, se tivesse sido a de um pecador manchado, não poderia ter sido aceitável. Impecável, que poderia ser representativo. **obras mortas.** -O termo "morto" é usado porque as *cinzas* , acima referidos, limpos aqueles que foram feitas impuro pelo contato com os mortos. "Obras mortas" pode significar obras geralmente pecadores, uma vez que é a partir da poluição, bem como a penalidade do pecado que a oferta de Si mesmo de Cristo oferece e limpa.

Ver. 15.-O escritor agora passa a mostrar que este *verdadeiro* sacrifício de Cristo foi o meio através do qual o perdão completo e aceitação pessoal era concedida sob a antiga aliança. "A doutrina da vers. 15, 26, em conjunto com a ROM passagem. 3:25, 26, é claro e conclusivo ao ponto, que a partir da queda de Adão até o final dos tempos o caminho da salvação é uma, viz. Livre graça de Deus manifestada através de auto-sacrifício do Redentor, respondeu a pela confiança agradecido do pecador em misericórdia Divina imerecida e, no meio de que a misericórdia de acordo com o grau de sua revelação ". *Stuart* dá o sentimento deste verso assim: "À medida que os sacrifícios judaicos prestados ofertante externamente limpo, para que o sangue de Cristo purifica o homem moral ou interna, e remove as conseqüências do pecado. Por conta disso (δι alfa το umax το), *ou seja*, porque o sacrifício de Cristo produz um efeito como os sacrifícios judaicos não, ele pode ser justamente chamado de "mediador de uma nova aliança", diferindo muito da idade. " **Para esta causa.** . Ou-"por causa da grandeza da sua oferta", ou "como relação à consciência do rolamento" (. ver ver 14) **. Novo Testamento** -A palavra grega é "aliança", διαθήκη ; *testamento* é a tradução confusa da AV; na RV a palavra "aliança" é restaurado. Para **mediador** com a idéia de "negociador", ver Moisés (Gl 3:19). A idéia expressa é que essa nova aliança é retrospectiva, bem como em perspectiva, e é a explicação do *espiritual* relacionamento com Deus que poderia ser alcançado com a idade, e de preparação, e convênio formal. A nova aliança, de fato, underlay, e estava envolvido, a antiga aliança. *Isso* foi de fato uma expressão de *que* como era possível na época em que ele foi dado. **Através de morte.** rendição de Cristo de Si mesmo em morte . À luz do que como a aceitação pacto e selo. **Redenção, etc** -As transgressões espirituais (incluindo penalidades) que a antiga aliança não tocam; sobre *eles* , Deus prometeu perdão sob a condição de obediência de Cristo. Quando que a obediência foi proferida a promessa foi realmente cumprida. **Eles que são chamados.** figura Escritura para a sinceramente acreditar e piedoso-A. **Eterna.** equivalente ao "espiritual", que inclui a idéia de permanência. **Herança.** - *Stuart* torna "bênçãos "; "Oferecida bom." Compare cap. 3:1, "participantes da vocação celestial." *Farrar* torna "herança eterna".

Vers. 16, 17. **Testamento.** - διαθήκη . Aqui retoricamente usada em seu sentido grego e romano de "uma vontade", a idéia que está sendo sugerido pela menção da "herança" (ver. 15), e da necessidade de uma "morte." O Pacto ratificado pela morte de Cristo é comparado com um testemunho provou válido, e tornou operativa, com a morte do testador. Mas o argumento é retórica, em vez de lógica. **morte do testador.** -Encontra-se sobre como uma promessa, mas só a morte do testador dá posse. **da força.** , chega ao poder e operação. É uma coisa inoperante, uma mera promessa através de todas as longas eras, até a morte de Cristo traz-lo em operação. Esta é *uma* visão da morte de Cristo, mas que apela muito mais força para as mentes judaicas do que a nossa.

Ver. 18. **O primeiro pacto.** -Revertendo para o termo mais antigo e mais seguro. Vers. 16, 17, são uma espécie de lado, um pensamento repentino que veio para o escritor, um pouco à maneira Pauline. **Dedicado.** Ou-"iniciado." Houve um prenúncio da morte de Cristo no sangue-vedações do pacto .

Ver. 19. **falados.** -Leia em voz alta os mandamentos que eram os requisitos e condições do convênio. **dos novilhos e dos bodes.** -A expressão geral para as "vítimas sacrificiais". Cabras não são especialmente mencionados nesta ocasião (Êxodo 24:5). **lã escarlate e hissopo.** , não mencionado no Êxodo. 24 ". A água (em si um símbolo e meios de limpeza) foi concebida para evitar a coagulação do sangue, e para aumentar a quantidade de fluido a depurar. O "lã escarlate" pode ter sido usado para ligar o hissopo para a vara de madeira de cedro, que foi o instrumento da aspersão "(*Moulton*). **o livro.** -Não especialmente mencionado no Êxodo. 24:6-8. ("Este é um dos vários casos em que o escritor mostra-se aprendeu nas lendas judaicas, *Hagadoth* .) Livro e as pessoas podem ser tomadas como representando os dois partidos para a aliança.

Ver. . 21 **Tabernáculo.** -Nada é realmente dito de serem tão polvilhado; só de serem ungidos com óleo. Josephus, no entanto, confirma o texto. Ver Êxodo. 11:9-10.

Ver. . 22 **. Quase todos** -Alguns foram limpos pela água (Lev. 16:26, 28;. Num 31:22, 23). A eficácia de limpeza do sangue é um símbolo, não um fato. **há remissão.** -O escritor não diz "de pecados", e estas palavras não devem ser adicionados ao versículo. Ele está afirmando um fato histórico no que diz respeito ao sistema antigo Mosaic, e refere-se exclusivamente aos crimes cerimoniais. Os rabinos têm um provérbio: "Não expiação, exceto pelo sangue."

Ver. 23. **Patterns.** -Cópias, contornos, representações terrenas. **Estes.** -Sangue-sheddings; sacrifícios de animais. **coisas celestiais.** coisas espirituais; coisas de consciência e vontade; as realidades espirituais do pecado contra Deus e contra as relações quebradas com ele. **sacrifícios melhores.** espiritual em contraste com material. O argumento do autor é que o sacrifício de Cristo deve ser melhor, porque é se rendeu a vontade do Homem Divino; e que é o mais alto, coisa mais sublime no universo de Deus.

Ver. 24. **Feito com as mãos.** Touchable-, de modo terrestre. **Figuras da verdade.** Observe-repetição freqüente do escritor desta idéia. Ele estava ansioso para obter os judeus cristãos cuidadosamente para soltar seu domínio sobre aquele velho sistema mosaico. **próprio céu.** lugar santo de Deus-A; o reino espiritual. **para nós.** , como o sumo sacerdote fez. Primeira posição: Cristo está no mundo espiritual como nosso Mediador. Segunda posição: Um desses sufixos sacrifício espiritual.A imperfeição é mostrado pela necessidade de repetição. A repetição é necessária para o "ensino de imagem", que se prepara para a recepção de algo que pode ser final.

Ver. 26. **Muitas vezes sofreram.** -O nosso trabalho do Redentor ainda é considerada como abrangendo pecado desde os primeiros tempos. **No fim do mundo.**-Não "fim absoluto." Isso se encaixa com a idéia apostólica dos "últimos tempos". **Colocar o pecado.** Claramente uma obra-moral.

Ver. 27. **Uma vez que morrer.** , como o selo do pecado. **Julgamento.** , como o reconhecimento divino do pecado.

Ver. 28. **Uma vez oferecida.** Somente o sacrifício de um todo, pode ser necessária a vida representativa. **tirar os pecados.** - *Ou seja,* arcar com o ônus ou o trabalho de guardá-los. **Sem pecado.** Ou-sem pecado; além de toda a conexão com isso, porque, quando Ele vier, Sua obra redentora será completa. "Para voltar para a nossa salvação eterna como o Victor sobre o pecado e sobre a morte."

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-5

A Missão da simbólica .-Deve ter sido a causa de muita dor para os judeus piedosos que ele tinha sido encontrado totalmente impossível restaurar as antigas condições tabernáculo no templo construído após o cativeiro. "Quando Pompeu profanely forçou seu caminho para o Santo dos Santos, ele descobriu, para seu grande espanto, *nada* whatever (*vácuos omnia*) "Este escritor não, portanto, referem-se a qualquer um dos templos, nem mesmo a Solomon's-mas trata apenas da tabernáculo originais de Moisés, que estava totalmente formado e equipado "de acordo com o padrão shewn ele no monte." Só poderia o sistema simbólico ser visto em sua integralidade. Ao fazer a comparação entre o material antigo e as novas dispensações espirituais, era bem possível que o escritor a deixar a impressão de que ele subestimou a idade, e esta impressão pode causar ofensa, e impedem os homens de receber seus ensinamentos e convicções. Professores cristãos precisam ficar ansiosos, não só sobre a precisão com que eles afirmam a verdade, mas também sobre as impressões que são recebidos, e as idéias que são absorvidas, por aqueles que os ouvem. Eles devem vigilante evitar todas as ocasiões de ofender, mantendo absolutamente fiel à verdade de Deus. Este medo influencia o escritor aqui, e leva-o a dar, de uma forma muito reverente e solidário, a sua estimativa do valor real e significado, como o ensino religioso, do sistema simbólico de idade. É verdade, que era temporário, educativo e preparatório, mas era a coisa precisamente adequado para seu tempo e lugar; e consagrou os grandes verdades primárias relacionadas com as relações reais e possíveis de Deus com os homens, que poderiam ser liberados, ilustrado, glorificado, e fez o património universal dos homens, quando o espiritual Sumo Sacerdote tinha vindo, e tinha tomado o seu lugar no mundo espiritual eo templo eterno. Este parágrafo traz diante de nós o mobiliário das duas câmaras do primeiro tabernáculo, e nos lembra que cada artigo carregava uma sugestão espiritual.

I. **Os significados simbólicos das coisas na primeira câmara, ou Lugar Santo.** -É singular que o autor não menciona o "altar do incenso", que estava no centro do Lugar Santo, imediatamente antes do véu, mas traz o incensário de ouro, o que levou o fogo a partir deste altar para o Santo dos Santos, no Dia da Expiação, e por isso foi pensado como próprios da "Santo dos Santos." Havia três principais artigos de mobiliário na primeira câmara , ou Lugar Santo. 1. *O altar do incenso* . Um cubo duplo, com chifres, feito de acácia-madeira, coberta de ouro. No holocausto, oferta de carne, nem beber oferta era para ser colocada em cima dele; mas o sangue da oferta pelo pecado da expiação era aspergido sobre seus chifres, uma vez por ano. Incenso, uma composição sagrada de especiarias, foi oferecido pela queima de todas as manhãs e à noite, como um símbolo de ação de graças e oração diária do povo. 2. *A mesa da proposição* .Esta foi colocada à direita, ou do lado norte da câmara. A mesa era oblongo, e ficou com as pernas. Era de acácia-madeira, e foi decorado com pratos, colheres, tampas e tigelas, de ouro puro. Sobre esta mesa foram colocados, a cada dia de sábado, doze bolos de flor de farinha, em duas fileiras de seis cada, com incenso em cima de cada linha. Esta oferta constante de um representante da comida do povo diante do Senhor santificou seu comer e beber comum. Do homem *o tempo* foi consagrada a Deus pela separação do sábado para todo o Seu serviço. Do homem *corpo* foi consagrada a Deus pela devoção dos seus bens como sacrifícios. Alimento do homem foi santificado pela apresentação desta proposição, este pão representante, diante do Senhor.

"Como posso, Senhor, reter
Hora mais brilhante da vida
De Ti; ou reunidos ouro,
Ou qualquer poder?
Por que eu deveria manter uma coisa preciosa de Ti,
Quando tens dado Tua querida Auto para mim? "
CE Mudie .

3. *castiçal de ouro* . Colocado no lado esquerdo ou ao sul do altar do incenso. Feito de ouro puro batido, ter um centro em linha reta subindo da base, e três ramos curvos de ambos os lados. As lâmpadas foram acesas na hora do sacrifício da tarde. Os rabinos dizem que apenas a lâmpada central foi mantida acesa durante o dia. A figura famosa do candelabro no Arco de Tito não pode ser uma representação exata, uma vez que ele tem monstros marinhos esculpidos em cima de seu frontão, o que teria sido uma violação direta do segundo mandamento. "Como em uma luz casa é tão necessária quanto a comida, eo candelabro com sua lâmpada acesa era uma peça de mobiliário tão necessário quanto o navio-pão, por isso, na casa de Jeová, o castiçal simbolizava a espiritual *luz da vida*, que Ele dá aos Seus servos com as *palavras* por que vivem. "O castiçal simboliza o povo, que foram assim representados como sempre na presença do Senhor, e como sempre aceso, com a luz de sua fé, e amor, e obediência.

II. **Os significados simbólicos das coisas na segunda câmara, o Santo dos Santos.** - Essa câmara é representada a verdade de que, embora o pecado do homem não tivesse tão quebrado relações com Deus que ele não pode oferecer adoração, ou o serviço de sua vida , que tinha feito impossível aquelas estreitas relações de amizade pessoal, que Deus deu Suas criaturas no Éden. O pecado do homem tinha feito o "véu" necessário, o que pode ser passado apenas em condições bem definidas, e só representativamente pelo padre. A câmara era sem janelas ou ventiladores, e absolutamente escuro, para salvar a glória do Shekinah-nuvem. A arca era a principal coisa nele. Ele simbolizava o trono de Jeová; a cobertura foi a sede, ou propiciatório; os querubins representados os atendentes sobre o trono; e as tábuas da lei dentro da arca declarou os princípios fundamentais sobre os quais o que estava assentado sobre o trono governaram o Seu povo e Sua misericórdia

dispensados. "Justiça e juízo são a base do seu trono." O pote dourado com o maná, ea vara de Arão que floresceu, pode ter sido colocado ao lado da arca, e não dentro dela, e eram representativas da história do povo de Deus, e de Suas relações especiais com eles. Eles, por assim dizer, manteve Deus lembrou das pessoas *necessidades* e das pessoas *fragilidades* . Talvez o incensário de ouro é mencionado com um propósito especial. O escritor quer deixar claro como acesso limitado a Deus estava sob o sistema antigo, e quão livre ele está sob o novo; para que ele nos lembra que mesmo o velho sumo sacerdote não podia entrar no Santo dos Santos, sem a sombra da glória de Deus, com a fumaça do incenso. Ele deve tomar o incensário e puseram incenso sobre as brasas, assim como ele tomou o véu, para que ele não pode ver intacta a glória sobre o propiciatório. Os antigos símbolos lidado com as verdades principais que estão agora completamente trazidas à luz por Jesus Cristo.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . Dois *tipos no Lugar Santo* -. "o candelabro, ea mesa, e os pães da proposição." O mobiliário do tribunal estava conectado com sacrifício, a do próprio santuário com os mistérios mais profundos da mediação e acesso a Deus. O primeiro santuário continha três objetos: o altar do incenso, no centro, de modo a estar diretamente em frente da arca da aliança; a mesa dos pães da proposição sobre o seu direito ou do lado norte; eo candelabro de ouro no lado esquerdo ou para o sul. Esses objetos foram todos considerados como tendo sido colocada antes da presença do Senhor, que habitava no "Santo dos Santos", embora com o véu entre. O rito diário para o altar do incenso era a seguinte: O padre tirou um pouco do fogo sagrado do altar do holocausto em seu incensário, e jogou o incenso sobre ela; em seguida, entrar no Lugar Santo, ele esvaziou o incensário sobre o altar, orou, e realizou os outros deveres do seu cargo. Enquanto isso, as pessoas oraram exterior; e, assim, foi tipificada a intercessão de Cristo no céu, fazendo orações do Seu povo na terra aceitável. A proposição (e, ligado a ele, a oferta de libação de vinho colocado nas taças cobertos sobre a mesa), representado sob a antiga aliança as mesmas verdades que são estabelecidas pelo sacramento da Ceia do Senhor sob o novo -. *From " História Escritura de Student "*.

Ministério no Santo Lugar ., O Santo Lugar foi usado para os sacrifícios mais delicadas que os sacerdotes só oferecidos, eo resto do povo, incluindo os levitas, nunca viram com seus próprios olhos. O Santo Lugar era uma câmara escura, e uma lâmpada era necessário para permitir que os sacerdotes para desempenhar as suas funções. O altar de ouro tornou-se um altar só aos sacerdotes, em que nada, mas as substâncias mais delicadas pode ser oferecido, ou seja, o incenso. É significativo que os pães da proposição era chamada de "pão da face", "pão da presença Divina", "pães de a criação por diante."

Ver. 3. *tipologia do Veils* .-No interior, o Santo dos Santos foi separada apenas por uma cortina de gota. Este era feito de linho fino, e foi preso por ganchos de ouro para quatro pilares de madeira de acácia, que, como as pranchas, foram cobertos com folha de ouro, e cuidadosamente protegidos no solo com bases de prata. A cortina de queda foi, sem dúvida fixa por trás deles, de modo que os pilares estaria fora das dez varas, enquanto um pouco mais para a frente pendurou a junção ornamental das cortinas de linho fino. Na frente de todo o tabernáculo uma queda de cortina exterior de uma força maior, provavelmente o dobro, foi pendurado em cinco colunas de madeira de acácia, que foram criadas ao longo de toda a largura do tabernáculo. É exibido as mesmas cores que a cortina interna, mas não querubins bordados; os pilares estavam em outros aspectos, adornados como os quatro internos, mas tinha apenas soquetes de bronze -.*Ewald* .

O uso de véus ., cortinas ou véus, deve ser estudada tendo em vista o seu uso, e dos sentimentos que lhes dizem respeito na vida tenda. Eles estavam em vigor como o nosso fechados e portas trancadas. Representam-1. Reclame à privacidade 2. Obstáculo para ingresso, que pode ser apenas em condições. 3. Eles sugerem mistério, algo propositalmente escondido da vista.

Ver. 4. *Tipos no Santo dos Santos* .-Houve apenas um objeto, a Arca da Aliança, uma caixa sagrada, contendo as duas tábuas da lei, a capa dele que está sendo chamado de "propiciatório", eo querubim algarismos que uma espécie de dossel sobre ele. A capa era uma lâmina de ouro puro. Este foi o próprio trono de Jeová, que foi, portanto, dizer que "habitar entre os querubins." Ele também foi chamado de "propiciatório", ou "propiciatório", porque o Senhor não revelou, especialmente no grande Dia da Expiação, como "Deus perdoa a iniqüidade, a transgressão eo pecado." Nem era sem a alusão mais profunda para a vinda dispensação do evangelho que Deus *trono da misericórdia* coberto e escondeu as tábuas da *lei* . A atitude dos querubins foi significante do desejo de anjos para aprender os mistérios do evangelho que estavam escondidas na lei.

Conteúdo da Arca -. "Nada é mais característico dos primeiros Jahveism, nem ainda de uma maior verdade histórica e certeza, de que, em lugar dos ídolos em que o paganismo comum tomou prazer, e de certos símbolos artificiais que serviam o mesmo fim para um paganismo que foi com o objetivo de algo mais elevado, era apenas os documentos dessas verdades puras, e desses contratos, concluiu como se fosse para toda a eternidade, que adquiriu o valor mais precioso, eo maior santidade ", ao ser colocado no peito sagrado - . *Ewald* .

Ver. 5. *sugestão dos Querubins* .-No conhecimento real das *formas* das figuras que sombreadas o propiciatório pode ser obtida. A tradição judaica comum é que eles eram figuras humanas, cada uma com duas asas. Eles devem ter sido de tamanho pequeno, proporcional à área do propiciatório. Comparando os diferentes referências para formar, neste verso, em 2 Sam. 22:11 (Sl 18:10); Ez. 1, 10; Rev. 4, verifica-se que o nome "anjo" foi aplicado a várias combinações de formas animais. Combinações semelhantes foram feitas pela maioria dos povos antigos, a fim de representar as combinações possíveis de poderes, como são negados ao homem na sua condição terrena da existência. É notável que, entre os egípcios, os assírios e os gregos, assim como os hebreus, as criaturas de muito longe mais frequentemente introduzidos estes números eram compostas homem, o boi, o leão ea águia. Estes são, evidentemente, os tipos de a mais importante das aulas familiarmente conhecidos de seres vivos materiais. Os Rabbinists reconheceu isso nos querubins, como descrito por Ezequiel, que eles consideravam como representando toda a criação envolvida no culto e serviço de Deus (Ap 4:9-11, 5:13). Ele estaria em harmonia com essa visão para supor que a forma mais estritamente humano dos querubins do propiciatório representava a forma mais elevada de inteligência criado envolvido na contemplação devota da lei divina do amor e da justiça (1 Pedro 1.: 12). Eram, assim, símbolos de adoração prestados pela criatura na condição mais exaltado. É digno de nota que os querubins de ouro, de entre os quais o Senhor falou ao seu povo, deu testemunho, por seu lugar no propiciatório, a sua misericórdia redentora; enquanto os querubins que tomaram sua posição com a espada flamejante no portão do Éden para guardar o caminho da árvore da vida, testemunhou a Sua condenação do pecado do homem. A inteligência finita mais perfeito, portanto, parece ser rendendo parecer favorável à lei divina em sua manifestação duplo -. *Comentário de Speaker* .

Os Escritórios da Querubins .-Os escritórios especiais das figuras angelicais na tenda parecem ter sido, em primeiro lugar, a observação e guarda da arca, ea lei sagrada

depositado dentro da arca, para o qual eles são representados como olhar, e mais que abriram suas asas estendidas; e, por outro, para atender e suportar-se que a presença mística de Deus que apareceu na nuvem de glória sobre o propiciatório. Quando o tabernáculo está configurado, a lei é depositada na arca, a nuvem está prometido para descansar sobre a cobertura da arca, e, como a guarda querubins da lei, e do testemunho de Deus, de modo que pode-se supor com reverência para rodeiam o trono de Sua glória, talvez eles deveriam suportar até o trono de Deus sobre as suas asas, e para levá-lo quando Ele apareceu em Sua glória -. *Ibid.*

Querubins como Guardiões .-Como esta peito era ter conteúdo tão precioso, dois querubins foram fixados sobre ele, para simbolizar o fato de que Javé tinha, por assim dizer, desceu sobre ele, e eternamente protegido que estava contido no peito. Para o querubim significava em primeira instância, a descida da Divindade, e, consequentemente, o local para onde ele havia descido e voltaria a descer perpetuamente, e não se manifestar. Nesta aplicação simbólica o querubim também foi muito utilizado em outro lugar, na tenda sagrada e no Templo. Mas a sua posição de principal e mais importante foi sobre a arca da aliança, onde, por razões artísticas, dois foram colocados frente a frente, e neste aplicativo eles indicam, em primeira instância, o rigor é relógio e guarda de Javé sobre o sagrado palavras contidas no seu interior. Até agora, sem dúvida, as esfinges deitado de frente para o outro ao longo de um santuário ou sepulcro sagrado, etc, são muito similares. Há uma representação notável de Garuda (*ou seja*, um querubim) como o altar para o antigo indiano cavalo-sacrifício, Ramayana. Mas a maior semelhança de todos é encontrado em algumas fotos assírios recentemente descobertos. Veja Layard -. *Ewald* .

Querubins, como representante Adoradores .-Os querubins estavam representantes da hierarquia angelical adorar a Divina Majestade, e adorando o Seu amor ao homem em Cristo, e devotamente olhando para os mistérios do evangelho. *Josefo* diz que eles não eram como qualquer criatura já vi na terra por olhos humanos, mas que Moisés tinha visto seus protótipos perto do trono de Deus -. *Bispo Wordsworth* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 6-10

As Limitações da simbólica .-Uma vez que os cristãos judeus foram tentados a exagerar o valor ea importância do sistema cerimonial mosaica, porque tinha sido, sem dúvida, dada diretamente por Deus, o escritor faz-lhes um bom serviço ao apontar que era, essencialmente, uma simbólica sistema, ilustrativo das coisas espirituais por seus ritos e cerimônias sugestivos e simbólicos. Mas o simbólico é sempre limitado. Nunca é uma coisa em si; é sempre a representação de uma coisa, ou a sugestão de uma coisa. Quando uma vez que este está tomado, a economia do Antigo Testamento é facilmente reconhecido como limitado na esfera, e limitadas no tempo. Este poderá ser aberto um pouco plena e com as actuais aplicações, pois um sistema simbólico foi permitido crescer em associação com o cristianismo, que ameaça absorver a atenção dos homens, e levá-los de volta das elevações da religião espiritual para as velhas idéias judaicas formais e pontos de vista. *Nossa* atenção será confinado a uma consideração geral sobre a natureza limitada de uma religião simbólica.

I. **O simbólico é temporário.** -Os símbolos devem estar em adaptação precisa aos pensamentos, idéias, associações mentais e circunstanciais de uma nação em um momento particular. Outra nação, com outras associações, não pode fazer nada com os símbolos. A própria nação em breve crescer fora delas, os veja como relíquias antigas, e substituí-los por novos. O caráter temporário dos símbolos do Antigo Testamento é visto

no fato-1. Que grande parte do sistema cerimonial que agora são incapazes de explicar de forma eficaz, porque não podemos recuperar as primeiras associações; 2. Que grande parte da Escritura profética e apocalíptica, baseando-se os primeiros símbolos, está fechado para nós, para que possamos apenas com a incerteza acho que o seu significado, e muitas vezes tem que fabricar um sentido da nossa própria. As verdades ensinadas pelos símbolos permanecem como patrimônio da nação e da raça para sempre, mas as formas que em um determinado momento ilustradas as verdades passam, como fazem os nossos livros berçário quando nós ganhamos o poder de lidar com princípios morais em declarações simples.

II. **A simbólica** é **material.** -É essencialmente na gama dos sentidos. É a visão do sacrifício e da cerimônia; é o cheiro de incenso; é obra das mãos; é o movimento do corpo; é a mudança de peças de vestuário; é serviço solene. É totalmente fora. Mas o material não é verdadeira; é apenas o *aparente* , o *que mostra* , do real, que é espiritual. . "As coisas que se não vêem são eternas" É verdade, o homem é um ser dual,-um espírito revestido de um corpo, a fim de que ele possa entrar em relações com um mundo material; mas o espírito é o homem, e não o corpo. E temos de tomar cuidado para não pressionar os interesses do corpo que quer simbólica religião, a fim de abafar o grito do próprio homem, que é uma religião espiritual. Enquanto o homem descobre que ele precisa da ajuda de símbolos religiosos, ele está em uma faixa espiritual baixa. Ou, para falar da maneira da passagem diante de nós, ele é não ter acesso direto a Deus no Santíssimo Lugar de Sua presença espiritual; ele é apenas nos tribunais exteriores, recebendo algum tipo de acesso através de sacerdotes e sacrifícios e ritos representativos.

III. **A simbólica é preparatório.** -Não tem nenhum valor em si mesmo. Seu valor está no que ela conduz. Tem um palco, e uma etapa necessária, em um processo educativo. É o "jardim de infância" fase de treinamento do mundo na religião. Ele pode ser comparado com a forma parabólica na qual tanto do ensino de nosso Senhor foi dada. O valor educativo da parabólica, e do simbólico, não são suficientemente reconhecidos. Ambos começam e cultura o poder do pensamento religioso, espiritual. A parabólica envolve alguma coisa, ea outra metade esconde-lo, em uma palavra-imagem; os envoltórios simbólicas alguma coisa, e meio esconde, em algum rito agiu. Em ambos os casos, o pequeno show de algo escondido desperta a atenção, desperta o pensamento, inquérito, investigação, e assim ambos parabólica e simbólica tornou distintamente educativa de discernimento espiritual. Não é nenhuma objeção fatal a este fato, que tantas vezes o simbólico é permitido para nos satisfazer, e então nossa educação moral termina com ele. O uso errado de uma coisa oferece nenhuma prova de que ele não foi desenvolvido para ser usado corretamente. O simbólico é usado somente corretamente quando ela é tratada como uma fase preparatória. Para voltar a ele quando os níveis espirituais foram alcançados é totalmente confundir a sua missão.

IV. **A simbólica é sugestivo.** -Mas é manifestamente limitada se ele aponta para algo além, e melhor do que a si mesmo. Nesta passagem, certas coisas são recordados à mente. 1. As pessoas podem não entrar no Lugar Santo. Isso era sugestivo. Porque eles eram pecadores, até mesmo o seu *culto* só poderia ser apresentado a Deus através de mediadores, e por cerimônias nomeados. 2. Os sacerdotes não poderia ir para o Santo dos Santos. Isso era sugestivo. Assim, longe de pessoas que têm acesso direto a Deus, os seus representantes, os padres, não tinha nenhuma. Eles não se atrevia a ir à presença imediata; eles não se atrevia a tomar o véu. . 3 Apenas o sumo sacerdote poderia entrar no Santo dos Santos; e ele apenas uma vez por ano, e apenas em condições mais solenes.Isso foi sugestivo; essas condições representadas as condições espirituais que deveriam ser cumpridas, e não para uma nação, mas para a humanidade, no sacrifício infinitamente aceitável, ea mediação de vida, do Filho de Deus.

Porém, a limitação do simbólico é visto no facto de a sua suggestiveness depende- 1. *capacidade para lidar com ele* . Vimos que uma nação não pode fazer com o simbolismo do outro, e um ano de idade não pode fazer com o simbolismo do outro; mas também é verdade que, dentro de uma nação pode ser, mas um grupo seleto que pode chegar aos significados dos símbolos-o muitos simplesmente tomá-los como eles são. Costumes pagãos são mantidos pelos milhares sem sua anexar qualquer significado para eles: os poucos mantê-los com a compreensão do seu significado interior. Temos de despertar na mente dos homens o interesse de verdade símbolos, para o bem da verdade que eles simbolizam. 2. *humores sensíveis* . O poeta vê significados em coisas prosaicas, por causa de seus modos poéticos. O artista vê beleza em formas prosaicas, por causa de seus humores artísticos. E da mesma forma a mente espiritual encontra e sente a verdade em símbolos, de acordo com seus humores espirituais sensíveis. Em seguida, o maior trabalho ministerial é cultivar as faculdades espirituais dos homens.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 6. *fidelidade exigida no "Usual"*. - "Os sacerdotes entram continuamente na primeira tenda, realizando os serviços." Há o perigo constante de supremo interesse no *incomum* tirando o interesse dos homens do *costume* e do lugar-comum. Atenção é fixo nas cerimônias sublimes em que, ocasionalmente, o sumo sacerdote oficiavam; e por isso a atenção é tirada da importância e do significado, dos ministérios diárias que suportaram tão perto uma relação para a vida religiosa diária e pensamento e sentimento do povo. E por isso é sempre com o homem frágil. Ele se deleita na surpreendente, mas cansa com o ordinário.Mas o comum, e não o espantoso, é a vida real do homem, para que ele precisa defender a graça. Ilustrar a partir de-um. Nosso esforço para atender momentos de grande aflição, a nossa incapacidade de atender preocupações diárias. 2. Nossa resposta para a santidade do domingo, a nossa incapacidade de responder à sacralidade do dia da semana cristã. 3. Nossa atenção em tempos de "missões" e "serviços de avivamento," nosso fácil negligência dos meios usuais de graça. 4. Nossa preocupação com a cultura graças que fazer um show, e indiferença para com a doçura de cada dia das relações comuns.

Ver. 7. *A Situação da polvilhado sangue* .-O significado da aspersão do sangue geralmente não é apreendido. A atenção está tão exclusivamente dado ao sacrifício, como a queima da vítima, ou partes da vítima, que a atenção é desviada do que era a própria essência do sacrifício, que estava tomando o sangue da vítima, que era sua *vida* , e oferta que a vida de Deus, pela aspersão do sangue sobre o altar. Para gravar um sacrifício era para dar um *corpo* a Deus, e ele tipificado devoção do homem de seu corpo e poderes e relações com Deus. Mas, para aspergir o sangue era dar uma *vida* com Deus, e tipificado alma rendição do homem, o dom de *si mesmo* a Deus. Quando esta é justamente apreendido, a aspersão do sangue é visto como a própria essência do antigo sacrifício, e para realizar o seu significado mais profundo. *Ewald* sugere novas linhas de pensamento em relação a este intensamente interessante, mas desconhecido, assunto. . No protótipo espiritual do sangue aspergido podem ser encontradas as definições mais satisfatórias de trabalho expiação de nosso Redentor espiritual *Ewald* diz: "Sob nenhuma circunstância, a função sacerdotal começou com a chacina, na medida em que o padre pegou o sangue fresco com o sacrifício tigelas, a fim de empregá-lo, enquanto ele ainda estava quente, em que o uso que formou o núcleo essencial de todo o rito sagrado. Em tempos posteriores, como se sabe ao certo, os sacerdotes inferiores pegou o sangue, e entregou-a a um sacerdote sacrificial para polvilhar-lo. A aspersão do sangue era em si o momento

mais solene: em casos ordinários, o sacerdote aspergia apenas nos cantos, e os lados, e ao pé do altar, mas durante todo o último; assim como, em geral, o costume antigo exigido nas ocasiões mais solenes da festa para a volta do altar, em um círculo, rezando, cantando, e outra com fervor solicitando a divindade. O que o padre disse, indo em volta do altar para polvilhe-a com o elemento mais sagrado do sacrifício, como ele suplicou assim a graça divina para o sacrificador, e como ele anunciou que, já não posso dizer em detalhes, mas que ele fez ocorrer desta forma, não pode haver dúvida. Uma haste de hissopo arbusto (*TSOP*) foi, de acordo com o costume antigo, utilizado para a aspersão, uma extremidade do que está sendo mergulhada no sangue. Esta madeira tem uma vez que nos primeiros tempos se passaram por pura e limpeza, assim como entre os hindus e persas o Soma (*Homa*) só é usado como uma bebida sacrificial; e só por meio desse instrumento que parece possível concluir corretamente a expiação de limpeza. Foi na aspersão do sangue, o sacramento adequada de sacrifício, que a distinção entre a oferta pela culpa, ea oferta expiatório no sentido estrito, veio mais claramente para a frente; e é fácil entender por que ele iria revelar-se mais claramente lá. Como ele estava certo de que o sangue de uma oferta expiatório para a transgressão pública (como podemos denominá-lo por uma questão de brevidade) deve ser feita muito mais visível para os olhos e sentido, por isso foi aspergido sobre um lugar elevado, ou mesmo em um que era extraordinariamente sagrado. A forma como, também, em que isso foi feito foi marcado por três etapas. Se a expiação foi feita por um homem comum ou por um príncipe, o sacerdote aspergia o sangue contra os chifres de alto altaneiro do altar exterior, e derramou o restante como de costume para fora em sua base; se ela foi feita para a comunidade ou para o sumo sacerdote, uma parte do sangue era aspergido sete vezes contra o véu do Santo dos Santos, depois um pouco mais contra as pontas do altar interior, e só o que foi então deixada foi derramado como é habitual na base do altar exterior. O terceiro e mais alto estágio da expiação foi adotada no dia anual da expiação. Por outro lado, no caso da oferta pela culpa, não há razão existia para adotar qualquer modo incomum da aspersão do sangue. Ele era aspergido assim como em outros casos redondas nas laterais e pé do altar exterior. Mas assim que essa cerimônia mais sagrada da aspersão do sangue foi concluída e, em seguida, de acordo com a crença antiga, a impureza e culpa já foram sacudido do objeto a que se agarrara. Parecia que as gotas de sangue, polvilhado pela poderosa mão de Aquele que era puro, chamou-os e irresistivelmente atraído a eles por diante; para, assim, devemos claramente interpretar esse procedimento, de acordo com o sentimento de antiguidade. No entanto, sacudido como eram, eles só passaram em primeira instância, de acordo com o mesmo ponto de vista, em que o corpo cujo sangue tinha dirigido a eles tão irresistivelmente para frente (assim como para o sacerdote oficiante). O restante deste corpo, por isso, foi considerado agora ter se tornado, por sua vez imundo, e foi considerado com todo o temor com que tudo o que era impuro diante de Deus foi encarado, ou melhor, mesmo com medo ainda mais forte; foi só aqui que o lado escuro de toda esta ordem de sacrifícios foi sentido com mais intensidade. Consequentemente todo o restante do corpo, da mesma forma que foi, juntamente com o esterco, foi queimado longe do santuário em algum comum, mas em outros aspectos, limpo, local (fora do campo ou da cidade), como se fosse um objeto de horror, que só poderia ser descartado e aniquilado desta forma ".

Ver. 8. *Durante algum tempo nenhum caminho aberto para Deus* -. ". O caminho para o Lugar Santo tem ainda não se manifestou" O velho tabernáculo e suas limitações eram de imagem-ensinamentos de condições espirituais e relações. Eles ensinaram o povo proximidade de Deus para eles, mas os fez sentir que havia algo que impedia a proximidade de ser proximidade; que exigiu a criação de uma fina e leve, mas eficaz, a barreira; o que tornou impossível esse tipo de livre acesso a Deus que Adão desfrutava

no Paraíso, e que deveria ter sido primogenitura do homem. Esse impedimento não era algo colocado por Deus, no exercício de sua soberania Divina. Foi uma resposta graciosa e necessária de Deus para a condição em que o homem se tinha colocado. Poderia haver bondade em um pai terreno para manter sorrindo em uma criança, enquanto que a criança era rebelde e voluntarioso. Os querubins foram colocados nos portões do Éden no amor atencioso. Os véus escondeu do povo o Lugar Santo, e dos padres do Santo dos Santos, no amor atencioso. Deus deve fazer sua relação com obstinação do homem aparente; eo homem deve ser simbólica e representativa direita, como um início de seu tornar-se realmente bem, antes de um caminho aberto para Deus poderia ser feita.

Ver. 9. *Consciência sob a Antiga Aliança* -. "Não é possível, no tocante à consciência, fazer o adorador perfeito." Se falar precisamente sobre consciência, podemos manter sua esfera de que pertence à vontade de Deus, Deus, o padrão de Deus, a revelação de Deus. Não é talvez estritamente correto afirmar que, desta forma, mas ajuda, sugerindo um importante Consciência distinção está preocupado apenas com a nossa ideia de que é absolutamente certo, ou com as leis, não com regras. Os homens fazem a escravidão da vida moral quando eles trazem consciência nas esferas de governo, e costume, e rito, e etiqueta. Decorre disso, que qualquer quantidade de atenção às regras e ritos vai deixar de satisfazer a consciência como o testemunho em nós o que é absolutamente direito reto aos olhos de Deus. Mas, na educação moral parece que a consciência do direito eternamente é treinado através do cultivo consciência em relação às regras formais. É assim no caso dos judeus; é assim no caso de nossas crianças a consciência de o puro eo impuro do judeu foi educá-lo para uma consciência de direito absoluto diante de Deus.

Ver. . 10 *várias abluções* .-Os ritos religiosos do cerimonial mosaico deve ter envolvido a utilização de enormes quantidades de água; e tem sido sempre achei difícil explicar como a água necessária para as abluções poderia ter sido obtido durante errante os quarenta anos no deserto. É possível que, como os seguintes fatos sugerem, suas abluções foram realizadas durante a viagem por outros meios que a da água. Um viajante de idade relata que os árabes, se eles não podem vir por qualquer água, então eles devem *limpar* [-se] tão limpo como eles podem podem ser convenientemente tinha, até a água; ou então basta tomar Abdees [purificação] em cima de uma pedra, o que eu chamo de um Abdees imaginário, *ou seja,* para suavizar as mãos sobre uma pedra de duas ou três vezes, e esfregá-los um com o outro, como se estivessem a lavagem com água- afins bastam Abdees quando qualquer são doente, para que a água possa pôr em perigo a sua vida, e depois de terem assim limpou, é *pretexto, ou seja,* legal, para que eles façam como eles tiveram a sua purificação foi realmente feito pela água. Em um tratado sobre a oração muçulmana diz-se: "No caso, não é para se ter água, esse defeito pode ser fornecida por terra, uma pedra, ou qualquer outro produto da terra." Tem sido afirmado que a areia era freqüentemente usado para a mesmo propósito, e até mesmo derramado sobre as mãos como água. É possível que, portanto, ou de alguma forma semelhante, os israelitas no deserto, purificaram-se quando a água era escassa. Também tem sido sugerido que ela poderia ter sido para um propósito semelhante que Naamã, o sírio levou grande quantidade de terra duas mulas 'de volta com ele da Palestina. Ele poderia ter tomado água do Jordão, mas isso não iria durar. A terra, porém, seria a mesma finalidade por muitos anos (2 Reis 5:17). No antigo tabernáculo o menor grau de purificação exigiu uma lavagem do corpo e da mudança das roupas, bem como a remoção de quaisquer objetos de superstição pagã que poderia ser. Para os sacerdotes sobre purificações dever totalmente especiais para si mesmos eram necessários; eles devem, *por exemplo* , tomar banho com mãos e pés, *ou seja,* com todo o corpo, na frente do tribunal do santuário, quando desejado para entrar no santuário, ou se aproximar do altar.

Religião uma imposição, e Religião Serviço Disposto -. ". impostas até um tempo de reforma" Dois tipos de religião são possíveis aos seres morais que Deus fez. E os dois tipos são representados em todas as idades e todos os que verdadeiramente representado em nossos dias como em qualquer outro recém-terra. Religião do homem pode ser a obediência de regras impostas por uma autoridade competente e reconhecido. Religião do homem pode ser a expressão natural e livre de sua própria boa vontade, seduzidos pelas persuasões do amor divino. É manifesto que a segunda forma de religião é de todo uma forma mais elevada do que a primeira. É a religião de um ser culto, que ganhou o controle de si mesmo, e é, em certo sentido, tornar-se um ser-um homem independente de fato. Mas a segunda forma de religião nunca pode vir em primeiro lugar, no caso do homem. "Em primeiro lugar o que é natural, depois o espiritual", é o sempre-trabalho e direito a toda a volta para a humanidade. A educação moral começa com regras impostas. A religião de um homem começa com coisas a serem feitas em resposta a autoridade. Apenas em um momento avançado, um "tempo de reforma", um homem pode gerenciar sua própria religião. O erro é cometido quando os homens se contentam em parar com uma religião de imposições. 1. Isso os cristãos judeus foram tentados a fazer, na primeira era cristã. Eles não podia desistir, na verdade eles foram tentados a cair para trás em cima, a religião impositional do judaísmo, e até mesmo em cima de que a religião como exagerada por Rabbinism. 2. Este ritual religiões, em todas as idades cristãos, têm tentado homens para fazer. Para a satisfação de homens e mulheres espirituais subdesenvolvidos, as reivindicações de autoridade para impor opiniões, deveres e ritos foram feitas em nome de uma igreja, ou de particular ordens dos homens;e muitos foram, e são-dia, mantido nos primeiros estágios da criança e religião. Eles pertencem ao judaísmo; eles não são levantadas para a vida livre do cristianismo. 3. Mas é preciso acrescentar que, desde a nossa moderna "Time da Reforma," cristãos protestantes foram sujeitos ao mesmo risco. Pensamento cuidadoso irá revelar a verdade, que a teoria da inspiração verbal da Bíblia tornou, praticamente, a milhares de cristãos do livro-texto de uma religião meramente impositional.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11-17

O Sumo Sacerdote das coisas espirituais .-A maior envolve a menos. Se puder ser demonstrado que Cristo ganhou para um homem o direito de acesso livre e pessoal para o próprio Deus, ele está envolvido que Ele ganhou para ele o direito de oferecer o seu próprio culto. Se Ele abriu o caminho para o Santo dos Santos, ele deve ter aberto o caminho para o Lugar Santo. Isso explica por que o escritor leva seu referência para o Lugar Santo não mais, mas corrige a atenção sobre a Santíssima. Lembre-se das cerimônias simbólicas do Dia da Expiação. 1. A atenção do sacerdote para higiene pessoal e roupas adequadas. 2. As cerimônias de sacrifício por meio do qual ele ganhou aceitação pessoal com Deus, antes de empreender a representar qualquer outra pessoa. 3. Os atos precisos associados com o seu falecimento, a partir de pé para o povo, para a presença de Jeová. (1) Tendo o incensário de ouro para fora; (2) colocar nele brasas; (3) caindo sobre as brasas um punhado de incenso, como ele tomou o véu; (4) a aspersão do sangue do bode no propiciatório; (5) esperando, ansiosamente olhando para o sinal de aceitação divina; (6) procedente para declarar ao povo o perdão ea favor Divino. Mas note que, quando ele saiu, ele fechou o véu atrás dele, e ele permaneceu fechado por mais um ano. Agora veja semelhanças e diferenças entre o trabalho do antigo sumo sacerdote de símbolos, eo novo Sumo Sacerdote de realidades espirituais.

I. **Cristo, como Sumo Sacerdote, entrou no Santo dos Santos espiritual.** -A contrapartida espiritual daquela câmara de material. Pela presença espiritual de Deus,

queremos dizer que a presença que nós, como espíritos, pode perceber de uma forma espiritual. Acesso directo de espírito para espírito. Ao utilizar o termo "celestial", há algum perigo de fazermos figuras materiais em nossas mentes da morada eterna do Eterno. Deus é um espírito. Seu céu é espiritual. E é a perda de acesso espiritual livre para o Deus espiritual, que é a perda supremo do homem; e é que perdeu o acesso que Cristo deu a Si mesmo para restauração.Humanidade do homem, como o meio de seu pecado, é o véu que lhe impede a entrada do Santo espiritual dos Santos, assim como as portas e os querubins fechar nossos primeiros pais para fora do Éden. Cristo entrou através do véu, "sua carne", ao vencer sua humanidade totalmente por Deus, e por causa da Sua impecabilidade Ele poderia ir para a direita, em; não havia véu impedindo de um corpo pecaminoso.

II. **Cristo, como Sumo Sacerdote, levou em seu próprio sangue espiritual.** -O valor é retirado do sangue do bode que o sumo sacerdote tomou, mas temos de ver a coisa espiritual que a figura simbolizava. E o sangue que Jesus tomou foi a Sua própria *vida* . "O sangue é a vida." Em ver. 14 É precisamente explicou para nós. Ele "ofereceu a si mesmo imaculado a Deus". Ele venceu totalmente o seu corpo e sua vida terrena para Deus. E agora deu *Si mesmo* , sem pecado-corpo, a vontade obediente, dedicado auto-Sacerdote e sacrifício: Ele, por assim dizer, o antigo sumo sacerdote; e Ele, por assim dizer, o sangue que o antigo sumo sacerdote tomou.

III. **Cristo, como Sumo Sacerdote, ganhou os direitos e privilégios espirituais para nós.** -1. Direitos de livre, aberto o acesso permanente a Deus.Nosso ser humano, e ter esses corpos humanos experimentado pelo pecado, já não faz um véu escondendo Deus para longe, para qualquer um de nós cujo vontades são renovados e fez como de Cristo. Seu representante corpo triunfo significa para nós; eo véu se foi, para nós, como foi para ele, e nós temos "ousadia de acesso." 2. Privilégios de consciências limpas. Alívio da aquela sensação de constrangimento para o pecado que aflige todo homem, desde que a sua vontade é não renovada. Cerimônias judaicas trouxe remoção de certas penas de *pecados* . Cristo por Seu sacrifício e mediação traz libertação do *pecado* , que funciona em pecados. 3 privilégios e direitos de um novo pacto e espiritual.; que se compromete, da parte de Deus, o poder espiritual para a manutenção da vida espiritual; e, da parte do homem, serviço espiritual, a realização constante de si mesmo como um "sacrifício vivo" a Deus. E esses direitos e privilégios são mantidos por nós, a presença permanente de nosso Sumo Sacerdote no Santo dos Santos celestial, onde Ele está *com o Seu sangue* , Ele próprio, totalmente entregue a Deus em nosso nome, e como o nosso compromisso.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 11 *The Greater Tabernacle* .-A tenda da velha era a morada de Deus no meio do Seu povo: "E Me farão um santuário onde eu possa habitar no meio deles"; "Eu porei o meu tabernáculo no meio de vós e minha alma não vos abominará. E eu andarei no meio de vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo "(Êx 25:8;. Lev 26:11, 12). Quaisquer outros pensamentos, portanto, a tenda pode ter sugerido, este foi o seu primeiro e mais importante aspecto; e só precisa de mais observar que, quando se fala de como a morada de Deus, é de Deus, não em seu ser abstrato, mas como Ele se faz conhecido para, como ele entra em contato com, nós. Não é um modelo em cima de uma pequena escala do universo, como se aquele de quem Salomão na dedicação do Templo sublimemente disse: "Eis que o céu eo céu dos céus não podem conter Ti", desejado uma representação terrena de Sua morada sem limites . Temos que fazer com Deus na relação em que Ele está para o homem. Dessa relação, tal como existia em direção a Israel o σκηνή era um tipo. No entanto, ainda mais, o outro nome pelo qual a estrutura

conhecida, e que é mesmo mais frequentemente dado que a de tenda, tem que ser tidos em conta. Foi a "tenda da congregação," palavras infelizes prestados na AV, embora corrigido no RV, a "tenda da congregação"; e recebeu este nome porque ali Deus se encontrou com Israel. "Isto", diz-se, "será um holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o Senhor, onde vos encontrarei, para falar contigo ali. E ali virei aos filhos de Israel "(Êx 29:42, 43). Este, então, era o significado do tabernáculo. Era o lugar em que Deus habitava, e na qual Ele se reuniu com o Seu povo, e eles com ele. Tinha relação com o Todo-Poderoso, e não como o Governador do universo, mas como alguém que desejava trazer Seus filhos mais perto de si mesmo, para que pudessem ser santificados para o Seu serviço, e ser feito para alegrar a seu favor. Ele falou para o homem, não como uma criatura a ser curvou-se sob o pensamento de poder infinito, mas para ser elevado à comunhão e comunhão com o que foi ainda misericordioso santo que lhe tinha formado para mostrar o Seu louvor, e para encontrar ao fazê-lo sua verdadeira dignidade e alegria. Se esse era o significado do tabernáculo para Israel, não pode haver dúvida quanto ao que é expresso pela palavra quando preenchido com o pensamento cristão. O próprio Cristo é o tabernáculo cristã. Nele o Pai habita com os homens, encontra-se com eles, e se faz em cada vez maior medida conhecida para eles. "Quem me vê a mim vê o Pai"; "Se vós me tinha conhecido, vocês deveriam saber também a meu Pai." (João 14:09, 08:19). Deveria ser desnecessário lembrar ao leitor que essa idéia de encontro com Deus, de Seu aproximando ao Seu lado para nós, e da nossa aproximando a Ele, é a característica distintiva da dispensação cristã, e que se debruçou sobre a notável freqüência e ênfase na epístola aos Hebreus. Colocando essas considerações juntos, parecem ser justificada em chegando à conclusão de que, "o maior e mais perfeito tabernáculo" devemos entender a natureza humana de nosso Senhor, ou o Senhor em Seu estado encarnado; ea única questão vem a ser, se estamos a pensar simplesmente de sua humanidade, uma vez que estava na terra, ou (com Hofmann) de que a humanidade, tal como existe em seu estado glorificado no céu. Há pouco espaço para a hesitação quanto à resposta. Que o escritor desta epístola nunca poderia ter falado do *terreno* corpo de Cristo como "não feita por mãos, isto é, não desta criação", é clara a partir da declaração de cap. 10:20, onde ele se refere ao "novo e vivo caminho que Jesus dedicou para nós através do véu, isto é, pela sua carne" palavras-fundada sobre essa dilaceração do véu do templo na Crucificação, por que o véu não estava muito *aberta* como *revogada e jogado de lado*Palavras-também em que não é sem interesse notar que o nome humano "Jesus" é usado, e não, como agora, o maior nome de "Cristo". "carne "de nosso Senhor, então, *ou seja*, sua humanidade nas suas condições e limitações terrenas, era da mesma maneira alguma coisa, pelo menos até agora, como essas condições estavam preocupados, que precisava ser jogado de lado, algo que não é espiritual, celestial, e ilimitada, e de que nós damos uma descrição verdadeira quando dizemos que foi "desta criação." Era um corpo de carne, e que o escritor entende por essa palavra que vemos a partir de seu uso, no cap. 7:16, da palavraσάρκινος , feita de carne (não σαρκικός , carnal), quando ele emprega para expressar o caráter dessa dispensação do Velho Testamento, que tinha sido substituído pelo mais elevado, para o qual Cristo pertencia. E isso não é tudo: para ao longo de sua epístola a obra redentora de nosso Senhor é concebida como isto não vem de um terreno, mas de um Sumo Sacerdote celestial, eo escritor certamente não partem de que a concepção no momento em que ele está contrastando o própria essência da obra de Cristo com o do sumo sacerdote de Israel. Uma vez que admitir, portanto, que a "maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação"-é o Senhor encarnado, e é impossível fazer uma pausa lá. Nós também devemos admitir que é que o Senhor, em Sua natureza humana exaltado e glorificado. Na natureza, que Ele possuía, quando ele voltou, depois de Sua ressurreição

e ascensão, a Seu Pai no céu, Ele realiza a grande obra de Deus e trazendo o homem em perfeita união e comunhão com o outro. No *glorificado* Redentor Deus eo homem têm o seu ponto de encontro verdadeiro e eterno - o. *Prof W. Milligan* .

Ver. 14. *a oferta de Si mesmo* .-Nossa morte do Senhor era uma oferta voluntária, um sacrifício, um sacrifício de si mesmo. Mas a palavra "sacrifício", e as associações do texto, trazer diante de nós o tabernáculo e ritual judaico. Vemos os altares fumadores, os animais mortos, os adoradores de espera. E deve ser com o imaginário dessas formas de altar em nossas mentes que nos aproximamos a consideração da "auto-oferta" de Cristo. Mas é evidente que a morte de nosso Senhor não foi um sacrifício, segundo o padrão judaico preciso. Nós visitar o Calvário naquele dia capaz sempre memor, e dizemos: Onde está o Templo?Onde está o altar? Onde estão os sacerdotes oficiantes? Onde está o sangue que flui? Onde está o incenso flutuante? Podemos encontrar nenhum deles. Na aparente para fora não há sacrifício aqui. Isso Pretório, este outeiro, há templos. Essa multidão uivante havia empresa devoto de adoradores. Pilatos não era sacerdote. A cruz não é altar. No início estamos perplexos, e é apenas como nós procurar mais profundo que recuperar a nossa confiança, e descobrir que dentro desta estranha aparência, há a grande realidade espiritual do sacrifício. Na espera do sacrifício de Cristo para responder precisamente ao modelo judaico temos confundido as relações adequadas de "tipo" e "protótipo". Um tipo é uma representação, tendo de alguma forma material, para uma idade mais precoce e pouco desenvolvida, de alguma coisa espiritual, que É para ser percebido como mais tarde antitpye. O tipo e protótipo não pode ser do mesmo material e forma.A imagem pode ser o tipo de homem, mas o homem é diferente da imagem. A Terra é o tipo de céu, mas que não pode, portanto, concluir que em tudo céus é semelhante a terra; é a realização espiritual do tipo. Adequadamente um tipo é a representação, em outras formas e modos, alguns dos quais realidade espirituais ou não pode obter expressão exterior de todo, ou apenas em modos que não pode ser entendido que o tipo foi dado. Ao tratar do sacrifício de Cristo como o protótipo para que os sacrifícios típicos judeus apontou, não temos, talvez, feito em devida conta este fato: o sacrifício do judaísmo era uma representação de material retratado; o sacrifício de Cristo é uma realidade espiritual interior. O tipo era uma espécie de drama, feito com cenas e figuras representativas. O protótipo foi a própria história de vida-, forjado em agonia mental, e alma lutando; e terminando com a vitória moral sublime. Não devemos, portanto, buscar qualquer reprodução precisa das formas de altar judeu em conexão com o sacrifício antitípica e espiritual do Senhor Jesus.

I. **oferta de Cristo foi um sacrifício.** -O crente israelita procurou para oferecer um sacrifício espiritual por meio da vítima, ele trouxe de acordo com as regras de mosaico. E, embora os dias de judaísmo são passado muito tempo, e há altares fumar com vítimas de queima de agora, é possível como sempre foi para os verdadeiros corações para fazer oblação de si mesmos a Deus; e quando dizemos que a morte de Cristo foi um *sacrifício* , queremos dizer que ele era um tal sacrifício como um *homem* pode fazer, e não meramente um sacrifício tão especial e peculiar como só um judeu pode fazer. Como o judeu trouxe sua muito mais caro e melhor, e rendeu-lo inteiramente a Deus no testemunho de que ele realizou tudo o que ele era e tudo o que tinha como Deus e por Ele, assim também Cristo trouxe a Si mesmo, Ele *tinha* nada, então ele trouxe tudo o que Ele *era* , e rendeu-lo totalmente ", um sacrifício vivo" dedicou-Se à obediência da vontade de Deus.

II. **oferta de Cristo foi um auto-sacrifício.** , o único verdadeiro sacrifício é *auto* - sacrifício. No presente atinge a dignidade de um sacrifício, até que, a dar-lhe, um homem privou a si mesmo, dada a sua própria vontade e prazer. Cada dom humano é medida pelo auto-sacrifício nele. Nenhum resgate pode nunca sair da simples doação de coisas. Mas,

mesmo em Deus uma espécie de poder pode ser adquirida por auto-sacrifício. Meras presentes de coisas podem tornar-se aceitável, e até mesmo propiciatório, quando servem para expressar devoção e auto-sacrifício. Se um homem pode sofrer por Deus, pode dar-se por Deus, pode morrer por Deus, colocando a sua alma mais profunda a agonia, a fim de fazer a vontade e cumprir o propósito de Deus, ele ganha, por assim dizer, uma espécie de santo moral poder com Deus. E como esse tipo de poder ser aumentado quando é o auto-sacrifício do Filho Unigênito, para o bem da honra do eterno Pai?

III. **oferta de Cristo foi um auto-sacrifício impecável.** -No capítulo anterior a impecabilidade de Cristo tem sido tratada. Os sacrifícios do judaísmo tinha de ser "sem mácula." Um serviço perfeito Deus exige de todas as criaturas que Ele fez. Não é uma certeza, apenas relativamente, serviço perfeito. De um homem que Deus pede a dedicação integral e sacrifício de tudo o que pertence à sua masculinidade. A alegação é justo e bom; mas o homem, por sua teimosia, tornou-se incapaz de atender isso. Jesus Cristo, como homem, traz a prova de que o homem pode conhecer a afirmação de Deus. Ele levanta-se em vista a grande lei da nossa vida, e mostra que é "santo, justo e bom." Ele submetidos a condições humanas, e neles elaborou uma perfeita obediência, apresentando-se a Deus como um homem sem local. Nele Deus aceitou o que Ele tinha em vão procurado por todas as gerações da humanidade-o perfeito, obediência e serviço impecável de um homem. A perfeição do sacrifício de Cristo foi o enobrecimento da raça humana. Ele levantou sua carga, e deu-lhe esperança. Para o ponto de vista de Deus, foi uma salvação para a raça.

IV. **oferta de Cristo foi um auto-sacrifício impecável em nome de terceiros.** Cristo é o nosso representante, nosso vigário. Como Adam tratada com Deus *para* a raça humana, e não *em vez* disso, no primeiro grande julgamento moral, levando fraquezas e males morais para a corrida em seu fracasso, por isso Cristo, como o segundo Adão, lidado com Deus para a raça no segunda grande julgamento moral, a salvação de transporte, perdão, vida e esperança para a raça por sua obediência impecável até e através da morte. A justiça de Cristo não substitui o nosso; ela envolve, e as demandas e compromete-se a nossa. Seu sacrifício não foi feito, a fim de que nunca pode ter que fazer qualquer; mas Ele, em plenitude, ofereceu o que nós, em nossa medida, também deve oferecer. E, reconhecendo a oferta de Cristo *como o nosso* nós nos declaramos não a nossa, e nós testemunhar a nossa determinação de lutar também para nos oferecer, sem mácula a Deus. "A vida humana real é uma conclusão perpétua ea repetição do sacrifício de Cristo",

Eterno Espírito de Cristo .-Este fato deve ser totalmente com cara de que não há exemplo, no Novo Testamento, em que o Espírito Santo é mencionado como o "Espírito eterno." O pressuposto, portanto, é que o Espírito Santo não é conhecido neste verso. Além disso, este escritor usa o termo "Espírito Santo" (Hb 02:04, 03:07, 04:04, 09:08, 10:15); e se, em certa ocasião, ele usa outro termo, a suposição é que ele tinha em sua mente outra idéia. Também pode ser demonstrado que não havia nada para sugerir o Espírito Santo para o escritor neste momento. Ele estava lidando com a oferta voluntária de Cristo de Si mesmo a Deus. Sua própria vontade, seu próprio espírito, inspirou a rendição, e tornou tão infinitamente aceitável. Ele era o verdadeiro, genuíno disposta toda devoção, de auto de um homem de Deus, em obediência e submissão; e este era o homem representativo. Se o Espírito Santo, concebido em qualquer sentido como separado de Cristo, realmente inspirado rendição de nosso Senhor, então ele não era, realmente e simplesmente, a oferta de Si mesmo de Cristo. O mérito real da oferta pertence ao Espírito Santo que a inspirou, não para Jesus, Jesus Cristo homem-que o fez. Nós não podemos usar o termo "espírito espiritual", no entanto, que pode melhor transmitir a idéia de que está no termo "espírito eterno." Podemos dizer "espírito divino"-a santa vontade e

determinação de um Ser Divino. Assim, a compreensão do termo, o ponto de referência do escritor para entrar plenamente em vista. . "Por Seu próprio espírito, por que o amor ardente que procedeu a partir de seu próprio espírito" *Moisés Stuart* traduz "em uma natureza espiritual eterna"; e ele explica assim: "É no mundo celestial, no tabernáculo, não feito por mãos, para que a oferta de nosso grande Sumo Sacerdote é feita. Não Apresentou-se, em seu estado celestial ou glorificado, em Sua condição espiritual eterna, ou possuído de uma natureza espiritual eterna. " *Dr. Moulton* diz: "Porque a opinião de que a referência é a do Espírito Santo, parece haver nenhum fundamento no uso do Novo Testamento, e não é indicado por nada no contexto. A explicação das palavras deve, antes, ser buscada na natureza do nosso Senhor, ou em algum atributo dessa natureza. O πνε umax μα de Cristo não é o Espírito Santo, mas o *princípio maior* da vida espiritual, que não era a divindade (esta seria uma afirmação Apollinarian), mas especialmente e intimamente unida com ele. "

Ver. 15. *O Velho eo Novo* .-Era uma parte da missão dos apóstolos não transferir a lealdade dos judeus de um Deus para outro, mas para ensiná-los a servir ao mesmo Deus de uma dispensação mais elevada, sob uma divulgação nobre de Seu caráter e atributos por novos e melhores métodos. O Velho era bom; Nova era melhor. Nós mal podia conceber o cristianismo como um sistema desenvolvido neste mundo, se não tivesse sido precedida pela economia mosaica. O Velho era local e nacional em suas intenções de primeira linha e em seus resultados. A Nova era para todas as idades. O Velho era um sistema de práticas; Novo é um sistema de princípios. O Velho construído homens para este mundo. Por isso, quase não olhou para além deste mundo. Toda a força do Novo é derivado de sua doutrina supereminent do futuro. O Velho abordou a consciência através do medo. The New visa as próprias fontes de poder moral na alma, e que através do amor. O Velho procurou construir em torno do homem físico ajuda. Era um sistema de muletas e bengalas. The New atinge diretamente para o personagem, pela força da própria vontade de um homem. O Antigo Testamento não era totalmente sem a sua religião natural. Para a mente natureza hebraico era um grande simbolismo. Com um objetivo bem menor no personagem, o Velho mantido homens em cativeiro. Com incomensuravelmente maior objetivo e maior requisição, o New produz liberdade. O Velho era uma dispensação de moral laica. Ele viveu no passado. O Novo é um sistema de aspiração. Ela vive no futuro. O Velho era um sistema em que os homens se lembrava; Novo é um sistema em que os homens aspiram. O Antigo Testamento era Deus escondido; o Novo Testamento é que Deus fez conhecido através de Jesus Cristo, uma força viva. Nós somos os filhos do Novo Testamento, e não do Antigo. Ai de nós se, vivendo nestes últimos dias, nos encontramos tateando nas imperfeições do Antigo Testamento, em vez de saltar para cima com toda a vitalidade e virilidade supereminent que pertence ao Novo Testamento! Nós somos os filhos de um Salvador vivo. Para ser um discípulo do Novo Testamento é ter um Chefe vivo. É ter uma conexão vital com o Head. É ser consciente, enquanto toda a natureza fala de Deus, e enquanto todos os exercícios da religião ajudar indiretamente, que a principal força de uma verdadeira religião na alma é a conexão da alma com um Deus vivo. Deixe sua vida sobem em direção a Deus -. *H. Ward Beecher* .

Redenção através da Morte -Read ". que, tendo ocorrido a morte para a redenção das transgressões", etc O primeiro pacto tinha sido quebrado por "transgressões": a menos que haja redenção destes, ou seja, da escravidão da pena que tem resultou de estes-não pode haver nenhuma promessa, e nenhuma nova aliança. Relativamente a esta servidão, esta penalidade, a morte de Cristo foi um resgate, uma oferenda a Deus olhou à luz de um pagamento no lugar de dívida, serviço ou penalidade devido. Quando a dívida e

pagamento são transformadas em idéias correspondentes de pecado e punição, o *resgate* dá lugar para a *oferta pelo pecado* , de que o princípio foi o reconhecimento da morte merecida, eo sofrimento vicário da morte. Até agora o nosso pensamento foi colocado sobre a remoção dos resultados do passado. A aliança ea promessa se relacionam com a criação do futuro melhor. A morte era necessária tanto para ambos. "A oferta da vida de Cristo (Mt 20:28) foi um resgate ou uma oferta pelo pecado; foi também um sacrifício inaugurando uma nova aliança, que continha a promessa da herança eterna "(*Dr. Moulton*). Será visto que esta é uma definição da verdade concebido para satisfazer as idéias e associações de judeus, que gostaria de ter certeza de que todas as obrigações da antiga aliança tinha sido plena e honrosamente cumprida. O que exatamente significa o termo "resgate" nos ensinar quando aplicado à morte de Cristo? Este muito, pelo menos: a de que a morte de Jesus, voluntariamente suportou, é de alguma forma o meio de entrega da morte as almas dos muitos; Ele morreu, para que pudessem viver; Ele morreu de bom grado, porque ele acreditava que, assim, ele poderia prestar esse serviço. Esta muito, e talvez não muito mais. Como a morte do Filho do homem traz vida para os outros, e se a vida assim adquiridos não poderia ser obtida de qualquer outra forma, não aparece. Podemos recorrer ao sistema de sacrifícios em busca das explicações suplementares needful -. *Dr. AB Bruce* .

Ver. . 16 *a ratificação da aliança de Deus* .-For "testador", RV lê "Aquele que fez isso." Doddridge foi parafraseada assim: "Porque, onde um pacto é, importa, necessariamente, a morte daquele pelo qual a aliança é confirmada: desde ritos de sacrifício já assistiu os convênios mais célebres que Deus fez com o homem, de modo que uma aliança é confirmado sobre os mortos. "E é evidente a partir da linha de raciocínio que o autor da epístola segue, que se διαθήκη é ser considerado como equivalente a "aliança", então a morte da chupeta, ou um instrumento confirmando, está implícita. Parkhurst e outros sugerem que a "instituição" ou "dispensação", dá uma força maior, e é uma só prestação. E, embora a idéia de um documento ou testamentária (como dado em nosso AV) parece se encaixar com vers. 16, 17, há muita dificuldade em harmonizá-la com toda a passagem.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 18-22

O sangue da aliança . A palavra "testamento" usado nos versículos anteriores é fornecido em ver. 18 anos, e que teria sido melhor ter colocado no velho e familiar termo "aliança". Isso é feito no RV Qualquer acordo feito entre as duas partes para seu benefício mútuo, o que pode ser ratificado por um ato comum, é chamada de "aliança". Na sociedade simples do antigo Oriente, os convênios só poderia ser ratificado pela tomada de votos mútuos e promessas, ou pelo compartilhamento juntos em um ato simbólico e sugestivo. Às vezes, um negócio foi ratificado pelas duas partes que se juntam as mãos, diante de testemunhas, na porta da cidade; em outros momentos, elevando mutuamente um montão de pedras, e chamando-o por um nome particular. Houve também um costume desse tipo: Vinho foi vertida em um vaso de barro, e as partes contratantes, o corte de seus braços com uma faca, deixe um pouco do sangue correr para o vinho, com a qual eles manchado a sua armadura, e do qual tanto partes bebeu, proferindo ao mesmo tempo as mais terríveis maldições sobre a festa que violou o tratado.Nesta passagem, a ratificação do pacto do Antigo Testamento com Deus é, em parte descrito. O grande líder e legislador, Moisés, tinha estado no monte, com Deus, havia recebido a lei como da mão divina, e em seu retorno ao acampamento, ele tinha reunido as tribos em uma assembléia solene, e recebeu deles a declaração enfática da sua vontade, "Todas as palavras que o

Senhor tem falado faremos." Então Moisés preparado para um ato solene de ratificação. Ele construiu um altar ao pé do monte; que altar era representar o Senhor, um partido para a aliança. Ele também criou doze colunas, de acordo com o número das tribos de Israel. Estes representavam o povo, a outra parte da aliança, a parte a quem foram oferecidos os termos do convênio. Moisés matou alguns animais, e dividiu o sangue que fluía a partir deles, polvilhando alguma sobre o altar, em sinal de Deus está fazendo uma promessa de observar e manter tudo o que Ele prometeu e prometeu na aliança. A outra metade do sangue que ele reteve algum tempo, até que ele tivesse novamente lidas ao povo os termos do convênio e as sanções da aliança, e tinha novamente recebeu a aceitação do povo em sua exclamação unida, "Tudo o que o Senhor tem dito a nós é que vamos . fazer, e ser obediente "Então ele pegou que metade do sangue, e espargiu-o sobre as doze pilares representativos, expressando, assim, o voto solene do povo, e fazer o voto tomar esta forma impressionante:" Comprometemo-nos a nossa própria *vida* para nossa obediência. Se não conseguirmos manter esta aliança, deixamos nossa vida ser perdido, deixe que a vida ser tomada, como foi tirado a vida desses animais. "Agora nesta antiga e formal aliança judaica estamos para ver o modelo do pacto espiritual que Deus faz com o homem na criação dele, e organizar o seu sustento e circunstância, a aliança que o homem faz com Deus em aceitar a vida em Suas mãos. Ninguém é obrigado a viver: a escolha de viver é aceitar os termos da aliança de Deus. Não podemos, como indivíduos, ser capaz de apelar para uma cena pessoal de ratificação. Isso foi feito para a nossa humanidade por nosso primeiro pai humano, Adão, exatamente como ele foi feito para toda a raça judia por que uma geração Mosaic. E foi quebrado por nós, que o primeiro pai, como nos representar. Então, todos nós viemos ao mundo com as reivindicações da aliança eterna tão forte sobre nós como sobre o homem, mas com todas essas condições perturbadas sobre nós que se seguiram ao romper o pacto, e com a nossa perdida vida (como parte da vida de humanidade), de acordo com o voto solene e penhor dessa aliança. Se, então, estamos a ser restaurado às relações de graça com Deus, precisamos de-

I. **Que Deus deve ser honrado por a entrega da vida que foi prometida, se o pacto foi quebrado.** -Os israelitas selado o pacto de sangue. Assim, eles se declararam prontos a entregar o seu próprio sangue se quebrou o pacto. Eles fizeram quebrá-lo, e as suas vidas que perdeu. Deus poderia ter exigido a vida de cada israelita, em vindicação de Sua aliança quebrada. O fato de que era uma aliança de misericórdia oferecida por Deus, e livremente aceite pelo homem, só faz com que as condições mais solene. Deus pode justamente exigem uma de duas coisas: obediência às condições do convênio, ou o rendimento da desistência.Nenhum homem pode salvar a sua honra, se ele permite que uma aliança feita com ele para ser quebrado, sem tomar qualquer aviso de desistência ou penalidade.Reunião nos em nossa esfera humana, e graciosamente usando nossa linguagem humana, Deus nos mostra que Ele não podia. A vida de todo o Israel ficou perdido para Deus. Neste temos um modelo de uma representação em coisas materiais de realidades espirituais-de o grande pacto humano. Para que a vida é também prometeu e prometeu. E essa aliança também está quebrado. A nossa vida, toda a nossa vida, é perder a Deus. Deus não pode passar por esse pacto desonrado de Sua misericórdia. A pena a que o homem comprometeu-se a apresentar deve ser exigido. Rompedores do Convênio deve morrer, morrer-a morte do Divino ausência deles; morrer a segunda, a morte espiritual. Ou então essa satisfação deve ser oferecido como deve defender a honra divina, declarar a justiça e no valor da aliança divina de forma mais gloriosa, e assim permitir que a pena a ser remetido. Deus não pode fazer nenhuma nova aliança com os homens, até que, de alguma forma completamente satisfatória, o velho é honrado. E isso todo homem sente que é necessário para cumprir o seu sentido mais profundo da direita. Como,

então, tem sido a dificuldade de conhecer? Deus tem se agradado de permitir a penalidade a ser exigido a partir de apenas uma pessoa, uma grande corrida-cabeça, um segundo Adão. Em vez de exigir a vida perdida de todos os homens, Ele necessária apenas a morte do homem representativo. E depois vem na maravilha de todas as maravilhas. O Deus da aliança quebrada estava disposto a Si mesmo para prever que um homem representativo. Aqui está um vislumbre pelo menos no mistério da morte de Cristo. Deus viu a humanidade n'Ele Deus aceitou como a vida que rendeu foi executada, os termos da aliança humano quebrado. Na morte voluntária que um Deus-homem a antiga aliança é honrado, mesmo quando ele está guardado para sempre. Poderíamos ter nenhum fundamento seguro de esperança, se é antiga aliança não tivesse sido tão gloriosamente vindicado e honrado, ou se Deus não tivesse lançado o Sin-portador da sepultura, e aceitou como o grande representante humano.

II. **Precisamos que o pacto deve ser recém-feitos e recentemente ratificado.** , e isso também é feito por nós em Cristo. Aquele que tem para nós a desistência do antigo é o Mediador da nova gracioso. E a nova aliança é uma aliança melhor,-um pacto não de termos formais, mas de promessas graciosas; não de determinadas ações, mas do interior do coração, e de toda a vida. E este segundo, ou novo, pacto foi também ratificado pelo derramamento de sangue. Ela foi tirada nas mesmas promessas enormes como o velho; foi selada por um sacrifício infinitamente mais digno. "Os padrões de coisas nos lugares celestiais foram purificados com o sangue de touros e bodes, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes." Cedendo Sua vida, como ao mesmo tempo a desistência da antiga aliança eo juramento solene do novo, eis que Deus eo homem são agora um novo, em Cristo. "Vós que em algum momento foram longe são feitos perto pelo sangue de Cristo."

III. **A nova aliança deve ser definitivamente aceito por cada indivíduo.** -Devemos pessoalmente e voluntariamente entrar em aliança. Sua reconciliação, o seu acesso, seus privilégios, o seu estatuto, não pode ser nossa até que de bom grado e amorosamente aceitar a aliança feita por nós, e selado por nós, pelo Senhor Jesus Cristo. Ele está para os homens; por seu próprio ato de entrega de cada homem deve garantir que ele está para *ele* , e é o seu representante, o Mediador, e seu Senhor. Mas cada um deve entrar na aliança para si mesmo. Ninguém pode fazer isso por ele. No pacto de qualquer companheiro de criatura vai ficar para ele. Aqueles que estão dentro dos privilégios e responsabilidades da nova aliança são contados um a um.

O sangue é a vida .-O sangue quente dos homens, e de quadrúpedes e aves, parecia conter a própria alma ou a vida da vida terrena criatura a ser quase idêntica à sua alma. Agora, quando a vida ea alma eram tidos como algo sagrado, e os mais ternos sentimentos de certas nações tomou esta visão muito cedo, ela teria que seguir o sangue também deve ser considerado uma coisa sagrada, e ser considerado de forma bastante diferente do resto do corpo. A visão de que o que foi considerado a alma em si levou a mente imediatamente a pensamentos de Deus, colocado diretamente antes que algo cheio de mistério, e encheu-o com profunda reverência -. *Ewald* .

A morte para remissão .: Como pode a morte de Cristo ser uma condição da remissão de pecados? Este é o *cerne* de toda a questão. 1. O escritor nunca sugere que Cristo nos liberta da responsabilidade para com o castigo por ser ele mesmo punido em nosso lugar. É verdade, ele disse que Cristo "foi oferecido para tirar os pecados de muitos" (cap. 9:28), mas ele não diz que isso era para suportar o castigo dos pecados; pelo contrário, ele carrega os nossos pensamentos longe de idéias de sacrifícios em seu uso da palavra "oferecido." 2. Nem o escritor ensina que o valor da Expiação foi obtido a partir da quantidade de dor sofrida por nosso Senhor. Como vimos, ele atribui grande importância

aos sofrimentos de Cristo, mas isso é em relação ao seu sacerdócio, e não o Seu sacrifício. Ele se tornou um sacerdote perfeito, plenamente capaz de simpatizar com o Seu povo, por meio das coisas que sofreu. Certamente o espírito do requisito de entrega onde tanto sofrimento tem que ser enfrentado é proporcionalmente maior do que quando o sacrifício é feito facilmente. Assim, o sofrimento vem para aumentar o valor do sacrifício. Mas ele faz isso indiretamente, e não é o próprio sofrimento, mas a recusa de encolher a partir dele, o que é valorizado.No ritual hebraico, a morte das vítimas foi o mais simples possível; não há um indício de que seus sofrimentos entrou em consideração dos fiéis. O verdadeiro sacrifício foi feito pelo ofertante na entrega de sua propriedade. O caso de nosso Senhor é completamente diferente-por um lado, porque Ele aparece nas duas funções de sacrificar sacerdote e vítima sacrificial. É em relação à primeira destas funções, como o padre fazer a oferta, que seus sofrimentos vêm a ser considerados com interesse supremo. 3. Onde, então, é o valor específico de Seu sacrifício? O autor enfaticamente contrasta os sacrifícios do tabernáculo com o sacrifício de nosso Senhor, afirmando que a primeira só poderia ter uma influência subjetiva sobre os adoradores como lembretes do pecado, e não qualquer eficácia objetivo na expiração do mesmo, porque "é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados "(cap. 10:4). Ou seja, ele viu claramente que não sacrifício de animais pode constituir uma expiação real. Chegando ao muito diferente sacrifício de Cristo, ele cita Ps. 40, "Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo Tu fizeste preparar para mim" (cap. 10:05). O primeiro passo, então, é a Encarnação. Cristo vem em um corpo humano. As seguintes palavras na citação do salmo são citados para indicar a finalidade da Encarnação, a este respeito: "Eis-me aqui (no rol do livro está escrito de mim) para fazer a Tua vontade, ó Deus" (cap. 10:07). Cristo se encarnou a fim de que, entre outras coisas, Ele pode estar sujeito a obediência. Somos lembrados do pensamento de São Paulo que Ele tomou sobre si a "forma de servo" quando foi "achado na forma de um homem", a fim de que pudesse tornar-se "obediente até a morte" (Fp 2:7, 8). Mais adiante, o autor nos diz claramente que a nossa santificação e de todo o curso do argumento mostra que por isso ele quer dizer a nossa consagração a Deus na limpeza de nossa consciência, *ou seja*, a efetivação da Expiação-é realizado por nosso Senhor fazendo a vontade de Deus: "Na qual vontade temos sido santificados" (chap.10: 10). Toda a vida de nosso Senhor foi um curso de perfeita obediência à vontade de Deus; que a obediência era mais severamente testada, e, de pé o teste triunfante, atingiu o seu clímax coroa e na cruz. Não precisamos procurar por regiões de especulação teológica; a verdade é em larga escala sobre os fatos simples da história de nosso Senhor. Ele teria sido falsa a Sua missão, se Ele tivesse desviado no último, e fugiu para algum retiro seguro, fora do alcance de seus inimigos para acabar os seus dias na obscuridade. Ele foi um mártir para a Sua missão. Sua morte foi mais do que o martírio, porque Ele era mais do que o homem, e assim por meio do martírio poderia efetuar o que nenhum mártir meramente humana nunca realizou. Sua obediência era uma obediência sobre-humana em uma vida humana. Daí o seu valor supremo. Será que não podemos entender como Deus iria aceitar isso como a mais preciosa de todas as ofertas? O homem primitivo apresenta frutos de sua fazenda e os animais de seu rebanho. Estes são presentes simples, infantil. Cristo oferece o sacrifício verdadeiro Deus cuida.Deus não tem prazer no sangue. Mere morte não pode haver qualquer satisfação a ele. Mas Ele se alegra em obediência à Sua vontade; e quando essa obediência sobe para seu maior auge em uma submissão inabalável até a morte, Ele tem a maior oferta que pode ser feita. É em resposta a tal oferta, a obediência até a morte de seu próprio Filho, que Deus concede a remissão dos pecados. Esta parece ser a idéia do autor da epístola aos Hebreus, e atrevo-me a dizer que é uma abordagem mais próxima a uma teoria da Expiação do que pode ser encontrado em nenhum outro lugar no Novo Testamento -. *Prof WF Adeney, MA*

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 22 *há remissão defesa do derramamento de sangue* . pagãos e sacrifícios judaicos vez nos mostrar o que o sacrifício de Cristo é *não* do que o que é -. *Jowett* .

Arrependimento insuficiente .-By a prevalência geral de sacrifícios propiciatórios todo o mundo pagão, a noção de arrependimento por si só é suficiente para expiar a culpa parece ser contrário ao sentido geral da humanidade -. *Bispo Butler* .

Tomando o sangue .-A morte da vítima, em vez de ser uma punição vicária, não era parte essencial da transação, mas apenas incidental como um meio de proporcionar o sangue. A essência de todo o serviço sacrificial foi a aspersão do sangue, como o portador da vida, sobre o altar de Deus, simbolizando assim a dar afastado da vida do ofertante para Deus; em outras palavras, o seu retorno de volta a Deus, através do arrependimento e da fé e auto-dedicação, depois de ser separados de Deus por causa do pecado -. *Bähr* .

O Sangue como um Tipo .-Quase todas as coisas foram se purificam com sangue; certamente sem sangue não havia remissão-aquela coisa peculiar "remissão" era inseparável do sangue. Ofertas pelo pecado não eram meramente fichas da restauração da amizade entre Deus eo agressor; mas o sangue era o tipo do grande propiciação, e um reconhecimento, por parte do proponente, de que ele tinha se merecia a morte. Mostrou também que a morte e sofrimento, não do ofensor, mas de uma perfeitamente inocente e incapaz de pecado, só poderia obter remissão -. *Webster e Wilkinson* .

Pecado e Trespass foram expiados, em um ponto de vista civil, eclesiástico, por sacrifícios apropriados que suportaram os nomes como. Mas neste caso, a remissão foi de apenas de uma pena temporal, ou de calamidade. Não era possível que tais sacrifícios poderia expiar o pecado, como visto pelo governador justos do mundo. Deus, como a cabeça eo rei da nação judaica, concedeu remissão da pena que a lei judaica infligido em muitos casos, em certas condições.Mas isso tinha respeito apenas a este mundo atual, e não para a prestação de contas dos transgressores perante o tribunal do universo, do mundo acima. Mesmo perdão temporal, não pode ser obtido sem derramamento de sangue, por isso a necessidade de sangue expiatório que possuía uma virtude maior do que a dos animais, a fim de remover a penalidade contra o pecado, que foi ameaçada em relação a um mundo futuro -. *Moisés Stuart* .

Remissão e derramamento de sangue .-Nestas palavras, "sem derramamento de sangue não há remissão", podemos encontrar um fato declarado e um fato sugerido. O fato afirmado é que, sob a dispensação do Antigo Testamento, a coisa particular chamado de "remissão" foi sempre atendido com "derramamento de sangue." O fato sugere é que, sob a dispensação do Novo Testamento, Jesus Cristo tinha realmente derramou Seu sangue para o remissão dos pecados. É possível varrer todos os significados mais profundos dos sacrifícios judaicos por considerá-los apenas como expressões de dependência e confiança. Temos de perguntar, não o que é o sacrifício de um *homem* , mas o que um *pecador* homem, aquele que carrega o fardo de transgressão consciente, eo medo de apenas penalidade. Nos sacrifícios judaicos o pecado do indivíduo ou a nação foi simbolicamente transferida, pela confissão, para a vítima, que foi sacrificada. A visão judaica do sacrifício é assim definido por Abravanel: "O sangue do ofertante merecia ser derramado, e seu corpo para ser queimado, pelo seu pecado; . somente a misericórdia do Divino Nome aceitaram esta oferta dele como um substituto e propiciação, cujo sangue deve ser, em vez de seu sangue, e sua vida, em vez de sua vida "No Novo Testamento, é dado o fato histórico de que Jesus morreu; ou, para usar a figura familiar, que "derramou

Seu sangue." Esses dois fatos, o derramamento de sangue do judaísmo e do derramamento de sangue de Jesus, responder uns aos outros, assim como tipo e antítipo. "Os padrões de coisas nos céus (coisas espirituais) foram purificados com estes (o sangue de animais); mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes ", mesmo com a vida, a vontade, a entrega, o sacrifício, de um ser espiritual. A realidade não foi encontrado nos sacrifícios judaicos. Eles foram, mas as imagens da realidade.Eles suportaram relação aos delitos cerimoniais, e não para o pecado, no sentido espiritual. Na economia do Antigo Testamento havia uma figura e uma realidade subjacente. E no sacrifício do Novo Testamento há uma figura externa correspondente e realidade espiritual subjacente. O sistema judaica exigia de seu adorador um sacrifício que poderia ter uma dupla relação: (1) Poderia morrer como o portador de uma grande penalidade, e (2) em seu spotlessness poderia ser aceito em seu lugar. Essa foi a figura; mas o homem que, com razão, que a pena apreendido cerimonial e poluição vi-o para representar a *moral* sob pena de que seu pecado o tinha levado, ea poluição moral com que o seu pecado o tinha contaminado. Um judeu mente espiritual deve ter dito: "Restaurado ao serviço do tabernáculo, não estou restaurado a Deus: encarado como limpo pelos sacerdotes, não estou encarado como limpo diante de Deus. No sangue de animais pode tocar a poluição moral: nenhuma morte dos touros ou cabras pode levar longe pena moral "E assim, no infinito sacrifício e meritório derramamento de sangue do Filho de Deus, não é uma figura e uma realidade eletrônica.. Se o sacrifício de Jesus foi *apenas* um sacrifício espiritual, se ele tinha encontrado nenhuma expressão nos sofrimentos corporais e morte corporal, nós, os homens, tão presos nos sentidos, poderia nunca ter percebido, nunca poderia ter alcançado a bênção dele. Sofrimentos corporais de Cristo e derramamento de sangue não são, em si mesmos, Seu grande sacrifício. Eles são a forma que levou para os olhos do corpo para ver, o corpo que usava para essa esfera mortal, o templo no qual foi oferecido o sacrifício real de uma vontade obediente. E como o adorador judeu olhou para além do sangue de bodes e de touros, e descansou no sacrifício espiritual, que era para ser feita na pessoa do Messias, de modo que o adorador cristão agora vai atrás dos sofrimentos corporais e morte humana de nosso Divino Senhor, que são para ele um pouco como as cerimônias exteriores foram para os judeus, e discerne o sacrifício espiritual interior, e infinitamente gratificante apresentado por ele quando fez "A sua *alma* como oferta pelo pecado. "O pecado é uma coisa espiritual. Pode expressar-se em obras feitas no corpo; mas, em sua essência, é uma coisa do espírito e da vontade. O pecado é uma alma pelo pecado. A pena é a morte da alma. A remissão só pode vir por um sacrifício alma. Quando dizemos que Cristo, como nosso sacrifício, suportou a pena para nós, queremos dizer o *espiritual* penalidade. Ele encontrou expressão externa encaixe nas agonias de uma morte ignominiosa e violento, mas a profundidade infinita de sofrimento estava escondido-in por trás na alma do Redentor. Encontrar apenas uma vez o que parecia uma expressão adequada em linguagem humana, "Meu Deus, Meu Deus, por que me desamparaste?" A principal objeção contra a verdade do sacrifício substitutivo de nosso Senhor é que ele representa a inocente quanto sofrimento para o culpado, que é suposto para substituir o nosso senso natural de justiça. Mas as leis mais elevadas afetam mais baixos. Abraão, em obediência leal a Deus pôr de lado a justiça dos pais, e analisadas para oferecer seu filho. Será que não existem casos em que nosso senso de justiça permite ao inocente a sofrer pelo culpado? Existe alguma lei, no céu ou na terra, que impede que um homem inocente de *voluntariamente* tomando o lugar dos culpados? É o nosso sentido de justiça injustiçado quando um homem consciente e voluntariamente se casa com uma mulher quase falido, e torna-se legalmente responsável por todas as suas dívidas? E que não o Senhor Jesus, consciente e voluntariamente, e com amor, casar-se com este pobre noiva à falência da Humanidade, e, com suas riquezas eternas, suportar

todo o peso de sua dívida? Não Que o Senhor Jesus sustentar tal relação a nós, de Sua própria livre, generoso, compassivo simpatia, que, mais justa, a nossa pena deve ser transferido para Ele? No sacrifício voluntário de Cristo; em que ceder de sua alma, através do corpo, a morte espiritual do pecador, todos os homens podem ver a autoridade de Deus vindicado, a honra de Deus estabelecida, pecado exibiu em seu ódio, o pecado ferido e quebrado em seu poder, e os homens impedidos de amar e buscar lo. E já que é o próprio Deus que, desde que o sacrifício-ou melhor, o próprio Deus que está no sacrifício-as revelações da glória e da justiça Divina não assustar-nos; as divulgações do ódio infinito de pecado não sobrecarregar-nos.O sacrifício de Jesus nos traz completa remissão mão-de santidade e de misericórdia na mão: nela "justiça ea paz se beijaram."

Voluntário Sin-bearing de Cristo .-Quando vemos a Deus ofendido, o Soberano feridos, santo, justo e bom, quando nós vemos a tal custo próprio fornecer a expiação que a dignidade de suas próprias exigências da lei, e, na verdade, enviou o seu Filho para morrer em nosso quarto, é então que começamos a ver a excessiva malignidade do pecado, a beleza ea majestade do caráter divino, e as lágrimas generosas que impregnam os nossos olhos são as primeiras lágrimas de verdadeiro arrependimento que já se derramou . Essa cruz de Cristo, com o seu grande sacrifício expiatório, deixa-me ver que Deus é tão grande, e um homem tão pouco o Soberano para ser tão bom, eo rebelde para ser tão ruim: ele mostra, de um lado, tais santidade e tal amor, enquanto ele mostra por outro culpa tão hediondo, maldade tão imperdoável, e arruinar tão completa, que não temos necessidade de saber que nós encontramos o orgulho do homem rejeitar a verdade humilhante. Pessoas ortodoxas são acusados de ensino que a filosofia do sacrifício consiste na necessidade de punir-que é justiça para deixar a queda golpe em algum lugar, não importa onde; sangue deve fluir. Mas nós nunca afirmamos que Deus visitou os nossos pecados sobre a cabeça de alguém que não tinha qualquer ligação com estes pecados em tudo. Deus visitou o pecado na cabeça de alguém que, embora pessoalmente inocente dele, que, no entanto, colocar-se voluntariamente em tal relação com os pecadores como envolvido Ele no máximo responsabilidade legal para o pecado. Um homem é decapitado por crimes que suas mãos cometeram-o corpo é um todo. Então, Cristo e Sua Igreja são um só corpo; Ele é a Cabeça. Quando Deus o Pai exigiu a pena dos pecados de Seu povo de Jesus, Ele o fez a partir de um que, como a Cabeça do corpo, era tão retamente responsáveis por eles como se Ele os tinha cometido -. *artigo* , "*Tesouro da Família* ", *agosto* 1868.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 23-28

Um sacrifício espiritual é suficiente .-O ponto do parágrafo é, evidentemente, esta-se você tiver simbólico, sacrifícios de ensino, você deve repetir seu objeto-aulas e outra vez. Se você tem um sacrifício espiritual, uma consagração do princípio que você tem ensinado, uma vez que vai fazer, e não há nenhuma chamada para a repetição; toda a sua energia pode ser colocado em aplicação, adaptação e trabalhar fora o princípio. De Cristo foi um sacrifício espiritual; "Uma vez que no final dos tempos tem ele se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo." "Cristo também ter sido oferecido uma vez para tirar os pecados de muitos."

I. **O sacrifício de Cristo é o melhor sacrifício.** -Muito melhor como é representado pela diferença entre o, animal burro ignorante, ea falar, pensar, sentir homem, que tem tanto a vontade e afeições, e os instintos religiosos. O dom de um animal não poderia interessar Deus ou ganhar seu favor, salve, pois representava algo, expressa algo, levou a Deus a devoção eo amor de um homem. Então, quando um homem foi capaz de dar essa

devoção e amor diretamente, como Jesus Cristo fez, sem a necessidade de qualquer animal para expressar a sua rendição, então temos o "melhor sacrifício." Quando temos que melhor sacrifício para representar a nossa devoção e nosso amor, podemos contente deixar as formas inferiores de sacrifício de passar. Estamos satisfeitos; agora estamos dignamente representados; é o suficiente.

. II **Cristo, com seu sacrifício, permanece no Santo espiritual dos Santos.** antigo sumo sacerdote entrou na segunda câmara, levando o sangue do bode, mas ele não ficar lá-A; apenas as poucas gotas que foram polvilhadas permaneceu lá. Ele saiu, e necessário passar novamente por e-by, ao reunir obstinação humana e do pecado tinha quebrado, ou feito incerto, as relações das pessoas com Deus. Mas o nosso espiritual Sumo Sacerdote entrou na câmara mais secreta do "templo não feito por mãos", levou o Seu sacrifício, que era Ele, com Ele, e nunca saiu, e nunca será. Ele, nosso Sacerdote, está lá; Ele, o nosso sacrifício, está lá. E a nossa posição perante Deus habita; ele não pode ser ameaçada. É um pé no chão de sua aceitação, o mérito de seu sacrifício. É uma posição segura e mantido por sua mediação sacerdotal. Não há nenhuma chamada para qualquer repetição do sacrifício, para qualquer renovação do dia da expiação. O dia nunca chega ao fim. Esse é o melhor, o sacrifício totalmente satisfatória que Deus tem sempre diante dEle. Esse é o padre todo-suficiente, que nunca tem que *ir* para o Santo dos Santos, porque Ele *é* lá, e *permanece* lá, sempre ministrando em Seu sacerdócio imutável.

III. **sacrifício de Cristo é o clímax de sacrifícios.** -Para a humanidade, é o sacrifício perfeito. É inconcebível que o homem nunca pode ter, para dar a Deus um sacrifício melhor do que Cristo deu. E é tão inconcebível que Deus, insatisfeito com isso, pode querer outro do homem. E por quê? Porque o sacrifício absolutamente perfeito que o homem criatura pode fazer para Deus é " *a si mesmo, e se no melhor que o homem pode possivelmente ser* . "Mas isso é precisamente o sacrifício que Cristo ofereceu a Deus. Foi o "sacrifício de si mesmo", o "Homem Cristo Jesus." Foi-se como testado e provado, pelas cepas de uma vida humana, ea agonia de uma morte dolorosa e vergonhosa, para ser o melhor homem que podia eventualmente ser. Isso não pode ser repetido. É um clímax, uma vez atingido, o que nos fica para sempre. O homem tem oferecido a Deus, finalmente, o sacrifício que Deus exige, e que através das longas eras seus sacrifícios de bois e cabras fez, mas em vão pretendem alcançar. Este é o "Cordeiro de Deus", que se ofereceu para o homem, e, infinitamente agradável a Deus, Ele não é apenas o melhor sacrifício "tira o pecado do mundo."; ele é o melhor. Que o homem acha que o assunto completamente, e ele certamente não conseguem conceber uma melhor sacrifício para a humanidade do que Jesus *é* .

IV. **sacrifício de Cristo não precisa ser repetido, porque ele cumpriu plenamente os seus fins.** -Isso é insinuado na referência ao acórdão vers. 27, 28. Morte eo julgamento representar todos os males trazidos ao mundo pelo pecado. A redenção pode fazer tudo, se ele pode nos livrar da morte que tememos, e nos dar a salvação no dia em que nossa vida terrena é divinamente avaliado. Este é o poder da redenção do sacerdócio e do sacrifício de Cristo. "Porque Ele vive, nós também viveremos." E quando diante do trono, Ele, o nosso jornaleiro, estará lá para nós, agora não ter de lidar com nosso pecado, "sem pecado", mas para garantir a nossa completa e final " salvação ". repetições reais de o sacrifício de Cristo não pode haver, não precisa ser, para o sacrifício é feito uma vez por todas. Representações pictóricas e simbólicas do sacrifício pode ser perigosa, como sugerindo dúvidas do valor infinito e suficiência da oferta uma vez oferecido, o que o nosso Sumo Sacerdote está sempre no ato de oferenda. A realidade espiritual do sacrifício tem de ser plenamente realizado, e então o nosso interesse na ocasião histórica do sacrifício, ou a ocasião sublime da cruz, seria sentida a necessidade nenhuma repetição

de fato, e não a reprodução pictórica ou místico. O "uma vez que" o sacrifício é "uma vez por todas"; é o suficiente para sempre.

Ver. 24. *próprio céu* .-É manifestamente não está de acordo com o propósito do escritor para mostrar que Cristo entrou no lugar de felicidade futura preparado para o povo redimido de Deus. Por si só o céu que ele significa o mundo espiritual, o reino das realidades espirituais. O próprio Céu é contrastado com os "santuário feito por mãos." O Tabernáculo era uma tenda de material; Mediação de Cristo pertence ao tabernáculo espiritual. Sacerdotes ministravam com as coisas materiais, os padrões e imagens de espirituais, as coisas celestiais; o grande Sumo Sacerdote, com as próprias coisas celestiais, espirituais. No tabernáculo terrestre não era o símbolo da presença divina; no céu, no mundo espiritual, é a própria Presença. A obra de Cristo totalmente pertence aos*espirituais* esferas.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 23. *The Sacrifice Melhor é o próprio Cristo* .-Depois de ter feito a maior parte do antigo sistema sacrificial, ainda estamos muito no escuro quanto à conexão entre a morte da vítima sacrificial eo perdão dos pecados. Os sacrifícios levíticos não lidar eficazmente com o problema. Eles eram meramente expiações putativos pelos pecados- de artificiais as ignorâncias ou erros rituais do povo, e não para os seus grandes transgressões morais. Mais luz chega até nós pela reflexão sobre a natureza do sacrifício pelo qual a nova aliança é inaugurada do que de todo o sistema levítico. Aqui, pela primeira vez, temos sacerdote e vítima unidos em um só. O sacrifício de Cristo é ele mesmo. Aqui, a virtude não está no sangue, no entanto, que é formalmente mencionado, mas na oferta de uma vontade perfeita através do espírito eterno do amor santo. Nesta oferta Deus pode ter prazer, e não por causa da dor e do derramamento de sangue, mas, apesar de estes. Pela virtude desta oferta Deus está reconciliado com o mundo, e podemos considerar com um olhar benigno uma raça culpada. Somos aceitos no Amado, o Rei messiânico e seus súditos sendo uma unidade orgânica aos olhos de Deus -. *Dr. AB Bruce* .

Ver. 24. *Ascensão* - ". no mesmo céu." Nós celebramos neste dia a fundação, ou melhor, a primeira manifestação ao mundo, de um grande reino, de que nosso Senhor é o chefe supremo. Ele, que era um homem perfeito, o Exemplar de toda a bondade, a Sua partida só foi removido de nós em relação a presença sensível, e não deixou de ser conectado com a gente; Ele foi transplantado para um trono invisível no céu, onde Ele reina sobre nós agora, tanto o rei dos vivos e dos mortos. Ele reina sobre a Igreja triunfante. Ele reina sobre este mundo a seguir em que o homem ainda luta com a tentação e pecado. O que deveria ser nossos sentimentos que sabem que nosso Senhor e Deus, que reina no céu, é *homem* demais que Ele é o homem agora, e será para sempre na plenitude da natureza humana glorificada? Diferentes sentimentos nós possuímos como nós contemplar esta natureza humana glorificada em Cristo, nosso Juiz, ou o nosso intercessor. Como é que um grande número de homens que seguem suas vontades neste mundo, perseguir a vida de um esquema de avarento e egoísta, dar toda a força de suas faculdades para obter fins mundanos, mas que fazer tudo isso sob um especioso exterior, e têm explicações e justificativas de sua própria conduta a si mesmos, sentir se eles sabiam que tinham que passar por um exame e uma estimativa de um muito sábio, sagaz e perspicaz *homem* aqui, neste mundo? Eles não seriam imediatamente em um estado de medo mais dolorosa e apreensão? O *homem* Cristo Jesus agora analisa esses homens. No entanto podemos temer o rosto do homem, não podemos escapar de ser julgados por

Aquele que é o homem. O motivo isso deve ser para nós a examinar a nós mesmos, para ser fiéis a nós mesmos, para não mexer com nossas próprias consciências, e não para encobrir nossos pecados, para não dissimular e andar em caminhos tortuosos! Mas também celebrar a entrada no céu de nosso Mediador, Intercessor e Advogado. Ele fica lá como Sumo Sacerdote para apresentar ao Pai a Sua própria expiação e sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Assim, ele se assenta como Sumo Sacerdote e Mediador entre Deus eo homem, porque Ele *é o homem* . Ele, que é o homem poderia pleitear *para* o homem. É o lugar de nosso Senhor supremo no universo *agora* , e seu reinado agora nos mundos visíveis e invisíveis, que comemoramos em Sua ascensão. Estamos especialmente disse na Escritura nunca pensar em nosso Senhor como tendo ido embora e deixou a Sua Igreja, mas sempre a pensar nele como agora reinante, ocupando agora o seu trono nos céus, e dali governando sobre tudo. Este dia especial coloca diante de nós o nosso Senhor, em Sua natureza humana, porque era em que Ele subiu ao céu. Como juiz, ele vê em todos os corações; como intercessor, Ele pede a nossa causa -. *JB Mozley, DD*

Ver. 27. *The Death-lei para a humanidade* -. ". Ele aos homens está ordenado morrerem uma vez" Nesta homem faz, mas tomar posição com os animais, e compartilhar com eles as condições naturais. A lei da criação é que o seres vivos, vegetais e animal, deve ter a posse da terra em uma sucessão constante, ninguém criatura segurando posse longa, mas a produção de seu sucessor, e, em seguida, passando-se no que é chamado "morte". Na medida em que o homem é um animal, não há nada a ser dito. Seria uma desgraça para a criação, se o homem invadiu a ordem natural como uma exceção. O que tem que ser considerado a sério é-Como é que a morte-lei afetam o homem como um ser moral, um ser em quem se respira uma vida divina? Este assunto exige um tratado, e pode receber, mas uma dica. À primeira vista, nós nos inclinamos a pensar que Deus poderia ter detido a morte da lei, e dado ao homem uma imortalidade na terra, em que ele pode se transformar em perfeição moral. O leitor deve pensar em como certamente, por várias razões, o homem moral nunca poderia ter atingido a perfeição moral aqui na terra. A certeza da morte ea incerteza são as forças morais mais poderosos que atuam sobre o homem.

Ver. 28. *Cristo levando os pecados dos transgressores* .-Em que sentido ou maneira é que Cristo carrega os pecados do mundo? Eles não foram colocados sobre Ele, ou transferidos para Ele, de modo a ser o Seu? Isto é impossível. A culpa é uma questão tão rigorosamente e eternamente pessoal, que ninguém pode estar nele, mas o próprio transgressor a quem ele pertence. Além dele não é nada. Cristo não suportar os nossos pecados no sentido de que Ele tem o nosso castigo. Justiça eterna proíbe qualquer comutação de lugares em punição. Não é concebível que Cristo carrega nosso pecado, no sentido de que a aversão de Deus para o nosso pecado é colocado sobre ele, e expressa através de e por meio de seus sofrimentos. Como Deus pode colocar aversão sobre o que não é abominável? Cristo, levando os pecados de transgressores, simplesmente cumpre os princípios do dever ou santidade que são comuns a todos os seres morais, e fá-lo como sendo obrigado por esses princípios. Se houver alguma verdade fundamental na moral, é que não há superlativo *tipo* de mérito ou excelência; que até agora como uma espécie está em causa, o mesmo tipo é para todos nós, e não há outro. Nós não somos então procurar alguma artificial, teologicamente artificial, nunca antes ouviu falar do tipo de bem no rolamento dos pecados, mas simplesmente para cuidar o que se encontra nos primeiros princípios do amor e devoção religiosa, em relação à conduta de todos .

I. **A resposta geral é esta** -que Cristo carrega os pecados do mundo, em um certo sentido representativo, análoga àquela em que os sacerdotes e os sacrifícios do antigo

altar-service levou os pecados do povo adorando. A frase ", ele levará o seu pecado", ou "a sua iniqüidade", quando aplicado aos sacerdotes e sacrifícios, não pode significar que eles têm a culpa, na verdade, colocar em cima deles: as palavras devem ser tomadas em um acomodado, ritualmente formais sentido, onde a mesma coisa é verdadeira representatividade; a concepção de ser para que as pessoas sentem ou acreditam que seus pecados estão sendo levados, *como se* colocar mais contra os sacerdotes ou sobre a cabeça das vítimas. Quando as iniqüidades de Israel foram colocados sobre a cabeça de seu bode expiatório, e ele foi levado para o deserto, eles não sabiam onde, não havia nem qualquer pecado sobre o bode nem qualquer punição. A realidade de toda a questão estava no que foi representativamente significado, viz. a remoção e eliminação de seu pecado.

II. **Uma declaração mais específica do assunto incluído na resposta geral** engloba três modos particulares, ou distintamente e métodos racionalmente concebidos, de suportar o pecado por Ele na Sua missão como Redentor. 1. Ele carrega o pecado do mundo, por esse pressuposto que o Seu amor deve necessariamente fazer com ele. O amor coloca cada ser, a partir do Deus eterno para baixo, para o caso de todos os fazedores errados, sofredores e inimigos, para assumir seu mal, e se preocupar com eles. Sendo o amor, ele assume a sua perda, perigo, o sofrimento presente, sofrendo a ser; todo o seu desejo, tristeza, vergonha e desordem; e vai para o seu caso para restaurar e salvar. Quando se diz que Cristo "levou as nossas doenças", isso não pode significar que Ele literalmente deu as febres, lepra, etc, que Ele curou; isso significa que Ele levou sobre Sua simpatia, deu-os como um fardo sobre o Seu amor compassivo. Nesse sentido, exatamente, Ele assumiu e levou os pecados do mundo. Ele os levou em Seu amor, e colocar a si mesmo, por poderosos agonia de sentir, e do sacrifício, e da paixão mortal, para a elaboração de sua libertação. Porque o mundo em pecado tomou conta de seu sentimento, foi ele capaz, por sua vez, para se apossar do sentimento do mundo, e tornar-se seu verdadeiro Libertador e Salvador. Neste fato lay embosomed o evangelho eterno. Isto deve de forma alguma ser apreendido como se tudo queria dizer era, que Cristo veio em tal vida de simpatia e morte de paixão apenas para nos dar um exemplo que devemos imitar. Nada poderia ser mais impotente ou mais longe da verdade. Dar e copiar exemplos é muito domar uma questão a ser concebido como fazer um evangelho. 2. É uma outra e igualmente verdadeira concepção do rolamento dos pecados por Cristo, para que Ele se encarna em estado de pecado, incluindo todos os males sociais da pena ou castigo naturais sob it-problemas que infestam o mundo, o corpo, e os departamentos sociais e políticas de assuntos humanos. A "maldição", como um termo Escritura, significa que o estado de desordem retributiva e disjunção que se segue, segundo as leis naturais, o surto do pecado. Quando Cristo se resume ao mundo, para ser encarnado nele e fazer a Sua obra de amor, Ele entra-Se em seus males corporativos, e leva-los como eles são. Seu corpo, como tendo nascido na carne, tem as doenças mortais e tentações da maldição trabalhando sutilmente nele. O ciúme de Herodes é a maldição antes que Ele voa para o Egito. Os príncipes dos sacerdotes, e os rabinos, e pelo Conselho, e Pilatos e Herodes, todos combinados contra ele, só representam a ira corporativa, e errado, e maldição do mundo. 3. Cristo carrega o pecado do mundo, no sentido de que Ele dá, consentingly, os ataques diretos de errado ou pecado sobre sua pessoa;fazê-lo, é claro, mas em alguns casos, como pode ter sido incluído na sua vida relativamente curta, mas mostrando nestes poucos casos, como todos os erros humanos são relacionados ao seu sentimento, ou seria, se Ele todos eles sofreram. E aqui, novamente, é que Ele tem um poder incrível, como um Redentor, sobre o pecado do mundo. Ele não veio ao mundo para sofrer esses erros como um fim, ou a enfrentar-los por uma ostentação de paciência. Vindo para o mundo como o Verbo de Deus encarnado, Deus manifestado em carne, Ele tem o pecado de mal-fazer, não deficientemente, mas como o sentimento após

o pecado;deixá-lo ver o que tem de errado em sua natureza a fazer, quando o Filho de Deus vem a ele ministrar amor e perdão. Quando o pecado encontrou um tal Ser, mesmo a Palavra encarnada do Pai, tendo seus golpes de tal paciência, e morrer sob os golpes, quão terrível o recuo de sentir que sofreu! Como selvagem, e fraco, eo baixo foi feito para aparecer em sua própria visão. Foi assim que, em Sua influência do pecado na cruz, Cristo derrubaram para sempre. Que a morte de Sua era grande em poder, não porque Ele suportou, mas porque Ele estava no trabalho do amor de Deus, e deu a ele a caminho, incapaz de ser desviada de seu fim por essa ou qualquer outra morte. Em apenas que maneira e grau que estava em Seu coração para suportar o pecado -. *Horace Bushnell, DD*

Segundo aparecimento de Cristo -. ". aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam por Ele, para a salvação" Alguns cuidados são necessários para que possamos ver o porquê, e com que propósito, o escritor introduziu esta referência ao nosso Senhor segundo aparecimento. Moisés Stuart nos ajuda, traduzindo, "tome sua aparência uma segunda vez, sem uma oferta pelo pecado, para a salvação daqueles que esperam por ele." Tendo morreu uma vez pelos pecados, Jesus nunca vai repetir Seu sacrifício, e não pode haver nenhuma razão possível por que Ele deveria. Quando Ele vier novamente, será para uma outra finalidade, mesmo para conceder recompensas àqueles que confiam nele, e esperar por Sua vinda. Então nos resta considerar que tipo de vinda, deve ser que distribui prêmios a Seus fiéis, cujas histórias de vida se completou em todos os tipos de vezes através de todos os séculos cristãos. Ela nos coloca sobre o pensamento sério como é que os mártires da primeira idade pode ser feito para esperar a sua recompensa, até que Cristo virá novamente, de alguma forma material, em um dia maravilhoso que ainda está para amanhecer. E é intrigante pensar como uma aparência corporal de Cristo, com recompensas temporais, pode, eventualmente, atender às necessidades de almas redimidas que, durante longos séculos, estiveram no mundo espiritual como seres espirituais. É evidente que nossas apreensões da segunda vinda de Cristo precisam ser reconsiderados, e precisam ser espiritualizado. Não pode haver dúvida de que os discípulos cristãos e professores cristãos antecipou o reaparecimento do corpo de Cristo em seu tempo. Se eles estivessem certos em que a antecipação, em seguida, Jesus veio de novo à terra em forma corpórea antes do último de seus apóstolos morreram. Mas temos que encarar o fato, o que ele fez *não* voltar em qualquer forma corpórea, naqueles tempos, e Ele nunca veio na forma em qualquer momento desde então. O que podemos fazer diante desse fato, mas dizem que os discípulos devem ter entendido mal a sua promessa, e traduzido literalmente o que Ele quis dizer a tomar espiritualmente. "As palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida." Cristo vem novamente, e vêm com recompensas. Mas Ele pertence ao mundo espiritual; Suas recompensas são recompensas espirituais; Ele dá-los a homens espirituais quando estão livres dos embaraços do corpo humano. Ele aparece novamente para a alma nos momentos de suas-aparece liberdade para aperfeiçoar a sua salvação.

Ilustrações para CAPÍTULO 9

Ver. 14. *Divino Espírito de Philo* ., Professor Bruce ilustra com clareza essa passagem por uma citação de Philo. A questão no versículo é este: Como deve ser o sangue de Cristo tem valor tão ilimitado quanto comparado com o de bois e cabras? . "Por um espírito eterno" A resposta é encontrada na frase Philo em um só lugar diz que o homem tem duas almas: o sangue, a alma do homem como um todo; O espírito divino, a alma de sua natureza superior. "Nós podemos conceber o nosso autor como consciente ou inconscientemente re-ecoando o sentimento, e dizendo:" Sim, o sangue, de acordo com as Escrituras, é a alma de um animal vivo, e no sangue

da vítima que foi morto a sua alma ou vida foi apresentado como uma oferta a Deus pelo sacerdote oficiante. Mas, em conexão com o sacrifício de Cristo, devemos pensar da alma humana superior, o espírito divino. Era como um espírito Ele ofereceu a si mesmo, como, livre personalidade auto-consciente, moral; e sua oferta foi um espírito revelou através de um ato para nunca ser esquecido, de auto-entrega, e não o sangue literal derramado no Calvário, que em si possuía valor intrínseco não mais do que o sangue das vítimas levitas. "

Ver. 22. *propiciação pela Sacrifício* .-Ele tem sido muitas vezes comentou que a idéia de propiciação pelo sacrifício encontra-se em conexão com todos os sacrifícios das nações pagãs. Isto é admiravelmente ilustrada pela seguinte conta de uma das festas dos índios norte-americanos:-Dr. Edward Walsh descreve uma aldeia, as casas de que cercou uma grande verde ou comum, no centro da qual a casa-conselho ou templo foi erguido. "Estava iluminado", diz ele, "por algumas pequenas aberturas quadradas, perto do beiral, que também soltou a fumaça; consequentemente, foi um pouco escuro. A porta de frente para o oeste tinha um pórtico grosseiro mas espaçoso. O telhado, que tinha um tom alto, estava encostado dentro de quatro mensagens fortes, entre as quais estava a lareira, com uma grande chaleira sobre ele. Havia um assento todo, e as paredes, que foram formados de prancha divisão, estavam meio caminho coberto com esteiras. Aqui encontramos um grande número de índios reunidos. As mulheres foram variou fora da muralha, e os homens cercaram o fogo dentro, na cabeça de quem era o sumo sacerdote em suas pontificals. Seu rosto foi pintado como os quarterings de um brasão de armas, e ele foi decorado com uma barba: ele usava na cabeça uma tiara alta de pele de castor, preso redonda com porco-espinho tingidos: ele tinha sobre o peito uma espécie de corpete, trabalhou em números, e ornamentada com wampum, que deveria representar o judeu Urim eo Tumim; neste, os índios imaginar algum pequeno espírito reside, o que eles falam e consultar em eventos duvidosos. Enquanto a dança habitual ou coro se apresentava, um cão que tinha sido previamente selecionado e engordados estava fervendo na chaleira: quando cozido, a carne foi cortada, e os ossos raspados e embrulhado em sua pele. A carne foi, então, dividida em pequenos pedaços, e entregou-redonda sobre uma bandeja de madeira, a todos aqueles que cercou o fogo: ao mesmo tempo, o sumo sacerdote mergulhou um ramo de pinheiro cicuta no caldo, e espargiu-o em todos os lugares, assim nas pessoas quanto nas paredes. A cerimônia terminou com a dança circular e canto, em que as mulheres unidas. Este canto, ou hino, é cantada por todas as nações indígenas da América do Norte, no entanto, eles podem diferir nos costumes e linguagem. Humboldt mesmo ouvi-lo no México, e é suposto ser sinônimo de aleluia dos Salmos. Foi picado para baixo para mim por um cavalheiro que entendeu composição musical. Aos meus ouvidos soa como a canção de ninar da creche: -

'Tam le yah al lah le lu lah lah tam vós yo ha ha ha hah wah!

Deve-se admitir que esta cerimónia tem alguma semelhança com o grosseiro festa da Páscoa, substituindo um cão para um cordeiro, de que eles não têm nenhum;mas os cães são sacrificados em todas as ocasiões solenes. "

Eastern Pacto Alfândega .-Enquanto na Abissínia, Bruce o viajante quis ir de um lugar para outro, e o xeque lhe tinha assegurado que a viagem pode ser feita com segurança. "Mas", disse Bruce, "suponho que o seu povo nos encontrar no deserto, como devemos tarifa nesse caso? Devemos lutar? "" Eu te disse, sheikh, já ", disse ele," Maldito o homem que levanta a mão contra você, ou até mesmo não se defender e fazer amizade com você a sua própria perda, mesmo que fosse Ibrahim, meu próprio filho. "Então, depois de alguma conversa, o velho murmurou algo para seus filhos em um dialeto Bruce não entendia, e em pouco tempo toda a cabana estava cheia de pessoas, os sacerdotes e os monges de sua religião, e os chefes de famílias. "Os grandes pessoas deram as mãos e soltou um tipo de oração, realmente o juramento-cerca de dois minutos de duração, pelo qual eles declararam si e seus filhos malditos se alguma vez eles levantaram suas mãos contra mim no campo, no deserto, ou em o rio; ou, no caso de que eu ou o meu deve voar para eles em busca de refúgio, se eles não nos protegem com o risco de suas vidas, suas famílias e as suas fortunas, ou como eles enfaticamente expressou, "a morte do último macho criança entre eles "Medicamentos e conselhos foram dados de minha parte, a fé e as promessas prometidas

sobre a deles; em seguida, dois alqueires de trigo e sete ovelhas foram levados para o meu barco. "

Classical Pacto Alfândega .-Um antigo escritor relata que Agamemnon, líder dos gregos no cerco de Tróia, "para confirmar a sua fé jurado Aquiles, ordenou vítimas sejam trazidos. Ele pegou um, e com a sua espada dividiu-os pelo meio, colocou os pedaços opostos um ao outro, e segurando sua espada, fedendo a sangue, passou entre as peças separadas. "Tito Lívio, o historiador romano, relata que no tempo de Filipe da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande, era costume, no lustração ou purificação dos exércitos, para cortar a cabeça de um cão, em seguida, tornar o arquivo inteiro exército entre a cabeça eo tronco. Compare Jer. 34:18.

The Scottish Liga e Aliança -A. reprodução moderna mais notável do antigo pacto pode ser encontrada na história escocesa. Foi uma confissão de fé feita no ano 557, ANÚNCIO , e um acordo mútuo para manter essa confissão, mesmo em perigo de morte. "À medida que a hora se aproximava as pessoas de todos os quadrantes acorreram ao local, e diante dos comissários apareceu a Igreja Greyfriars e Adro, Edimburgo, foram densamente preenchido com o mais grave, o mais sábio eo melhor dos filhos e filhas de piedade da Escócia. O longo rolo de pergaminho foi trazido, o significado eo propósito do pacto explicou. Em seguida, uma pausa profunda e solene seguiu; não a pausa de indecisão, mas de modesta desconfiança, cada um pensando qualquer outro mais digno do que ele para colocar o primeiro nome sobre este vínculo sagrado. Um nobre idade, o venerável conde de Sutherland, finalmente saiu lentamente e reverência para a frente, e com coração palpitante e mão trêmula subscrito o pacto de Escócia com Deus. Todos hesitação em um momento desapareceu. Nome seguido nome em rápida sucessão, até que tudo dentro da Igreja havia dado suas assinaturas. Em seguida, foi removido para o adro, e espalhar-se em uma lápide nível. Aqui a cena tornou-se ainda mais impressionante. As emoções intensas de muitos tornou-se irresistível. Alguns choraram em voz alta; alguns explodiu em um grito de júbilo; alguns depois de seus nomes acrescentou as palavras "até a morte"; e alguns, abrindo uma veia, subscrito com o seu próprio sangue quente. E quando cada partícula de espaço estava cheio, houve outra pausa solene. A nação tinha enquadrado um pacto em dias anteriores, e violou seus compromissos; se, também, deve romper esse vínculo sagrado, quão profundo seria sua culpa! Esse parece ter sido o seu pensamento; pois, como se movido por um espírito-o eterno Espírito-com, coração torcido gemidos baixos, e os rostos banhados em lágrimas, levantaram, com o mesmo espírito, a mão direita para o céu, admitindo por este apelo sublime que eles tinham agora juntou-se ao Senhor num pacto eterno, que não deve ser esquecido "-. *T. Guthrie* .

CAPÍTULO 10

CRISTO único sacrifício é totalmente SUFICIENTE

Notas críticas e exegéticos

OS primeiros dezoito versículos deste capítulo estão na natureza de um resumo do que já foi apresentado, com mais alguns desdobramentos do argumento. Um ponto é feita especialmente proeminente; é que a repetição dos sacrifícios antigos testemunhou a sua inadequação, enquanto uma oferta de Cristo é perpetuamente aproveitar para completar a purificação daqueles que são afetados por ela. A tese principal do escritor deve ser mantido bem antes da mente. Ele argumenta que os sacrifícios judaicos aproveitado para nada mais do que purificações externas ou cerimoniais, mas a oferta da vontade obediente de Cristo purifica a alma ou da mente (συνείδησιν) da impureza do pecado, e torna-o capaz de oferecer um serviço aceitável para o Deus vivo.

Ver. 1. **a lei.** , usada aqui para o sistema de mosaico ou dispensa. O termo é usado no Novo Testamento com outros significados, como os Dez Mandamentos, as relações de direito gerais de Deus com o homem. Veja uso de São Paulo da palavra em Romanos e Gálatas. **Shadow.** sketch-

Imperfect. **Muito imagem.** Full-representação. As palavras σκιάν e ε ἰ κών estão relacionados, como o latim *umbra* e *efígies* são. Ver cap. . 01:03 *Stuart* dá o ponto da frase assim: "A lei não vai tão longe a ponto de exibir uma imagem cheia de bênçãos futuras, mas apenas um ligeiro prenúncio." *Farrar* cita a seguinte frase de Santo Ambrósio: "O Lei teve o Sombra; o Evangelho da imagem; a própria realidade está nos céus. " **As coisas boas que virão.** , ver cap. 09:11. As coisas espirituais da nova dispensação. Cristo é a própria imagem de Deus. A obra de Cristo é a própria imagem das realidades celestes. Só que é a *imagem* , não a *realidade* . **nunca pode.** -Esta imperfeição vital colocar nesses sacrifícios antigos. **Perfeito.** , muita importância atribui à utilização do escritor desta palavra. Compare cap. 09:09, 10. Ele é usado aqui no sentido de atender plenamente todo o círculo de nossa necessidade espiritual. A ineficácia dos sacrifícios é mostrada no fato de que o sentido do pecado, que eles deveriam remover se repete mais uma vez, de modo que são encontrados necessário sacrifícios frescos.

Ver. 2. **não cessaram.** -O ritual mosaico poderia ter sido retido se provou eficiente. O pensamento aqui é preciso, no entanto, em vez deste: "Se a oferta poderia ter aperfeiçoado aqueles que apresentaram, não seria a oferta deixaram?" Pode ser respondidas ", eles teriam deixado medida em causa os ofertantes, uma vez removidos, mas eles teriam que ser constantemente renovado para o bem de *outros* adoradores ". **Consciência.** - συνείδησιν ; apreensão das conseqüências do pecado; consciência de culpa. Perdão se não remover o fato de nossa culpa, nem destruir a memória dele, mas não remove o medo da pena, e traz uma sensação de liberdade.

Ver. 3. **Remembrance.** , pela repetição do mesmo sacrifício para a mesma pessoa. O escritor mora em seu ponto tão plenamente, porque este ponto de vista da imperfeição essencial do judaísmo seria extremamente desagradável para seus leitores judeus. Mas a ineficiência não é evidente para os que viviam sob a dispensação mosaica. Ele veio para ver somente quando a dispensação superior e espiritual foi introduzido. À luz do cristianismo a fraqueza do judaísmo aparece. *Farrar de* nota neste versículo é especialmente sugestivo: "Esta visão de sacrifícios-que são" um chamado à mente dos pecados yearly'-é muito notável. Ele parece ser derivada a partir de Num. 5:15, onde "a oferta de ciúme" é chamado de "uma oferta memorativa, que traz a iniqüidade à memória." Philo também fala de sacrifícios como o fornecimento ", não um esquecimento dos pecados, mas uma lembrança deles. ' Mas, se os sacrifícios assim chamado pecados a lembrança, eles também simbolizava diariamente os meios de sua remoção, para que, quando ofereceu obedientemente com arrependimento e fé tornaram-se símbolos válidos. "

Ver. 4 - ". Este versículo explica aquelas que precedem. Não inconsistência realmente pertencia a estes sacrifícios e este cerimonial, embora tantas vezes repetido; pois era impossível que qualquer sacrifício deve realmente remover o pecado. A oferta era necessário, e ele respondeu a sua finalidade; mas não poderia remover a necessidade de um outro e de uma oferta melhor "(*Moulton*). **Não é possível.** Compare-1 Sam. 15:22; Isa. 1:11-17; Jer. 6:20, 7:21-23; Amós 5:21-24;Mic. 6:6-8; Hos. 6:6; Ps. 40:6-8, etc "Sins" e "sangue de animais" não têm relação necessária com o outro; nenhum salvar o que, para fins de ensino, Deus agrada a fixar para eles. Pecados só pode ser levado por influências spritual exercidas sobre as condições espirituais. Todos os sacrifícios físicos, materiais são símbolos de coisas espirituais. Assim, é de Cristo *corporais* sacrifício. (Veja Esboço Homilia sobre cap. 9:22.) **Pecados.** , corretamente e precisamente falando, o pecado não é um ato particular que é feito, mas a condição intencional da mente, para o qual o ato só encontra expressão. Neste versículo não *penalidades* são tratadas, mas*pecados* . Todos os sacrifícios tinham o seu valor, não em si, mas na condição espiritual dos fiéis, como se vê claramente no caso de Caim e Abel, os primeiros sacrificers.

Ver. 5. **quando vier.** , como antítipo; realização espiritual. Veja Ps. 40:7. **Sacrifício e oferta.** -As duas classes de sacrifício que o judaísmo exigia. Vítimas sacrificado; animais abatidos; e as ofertas incruento expressando gratidão e dependência. **não queres.** Veja-ver. 7 No desejo de mais tal.; desejo agora é para a realidade que foi simbolizado neles. **Uma tens corpo Me preparaste.** O hebraico parece dizer, "Meus ouvidos que Tu aberto", ou "ouvidos que Tu cavado, ou escavado, para mim." A Hebreus fala de "abrir os ouvidos", e de "descobrir os ouvidos", para designar a idéia de pronta obediência, da escuta atenta aos comandos de qualquer um. A idéia, "Meus ouvidos que Tu furado por em sinal de minha servidão," não parece de todo adequado aqui. Melhor ler, "tu me dado o poder de audição, de modo a obedecer. Um canal de comunicação foi aberto, através do qual o conhecimento da verdadeira vontade de Deus pode

chegar ao coração e excitar o desejo de obedecer "A obediência (sacrifício) de Cristo foi a entrega total de sua vontade à vontade de Deus:. Mas ser uma obediência humana, tendo relação a nós, ele deve ter um *corpo* esfera. Isso explica a fase física do grande sacrifício.

Ver. 6. **holocaustos.** -Deve ser "-holocaustos." Estes representavam a entrega total de si mesmo pelo ofertante, quando eles foram feitos sacrifícios realmente espirituais. Normalmente, eles eram vistos, mas como cerimoniais. A idéia do judaísmo corrupto é, que Deus está satisfeito com holocaustos como oferendas, e para o seu próprio bem.

Ver. 7. **No volume do livro.** -Além da referência a Ps. 40, o escritor dá a entender que esta é a carga geral das alusões messiânicas nas Escrituras do Antigo Testamento. **Venha para fazer a Tua vontade.** , claramente afirmando que consiste o verdadeiro sacrifício espiritual, mesmo na completa rendição de todo auto de Cristo em obediência a Deus , através da vida e da morte. Perfeito obediência humana nas esferas humanas Deus necessários. Aquele que tornava fez o "grande sacrifício".

Ver. 10. **Pelo que farei.** -Ou pelo cedendo à vontade, em obediência até a morte. Ou pelo auto-sacrifício voluntário de Cristo. **Somos santificados.** Defina-direito e fez certo. Observe como isso é totalmente concebida pelo escritor em um sentido espiritual. O sacrifício antitípica é a oferta da vontade de Jesus, em obediência à vontade divina. Mas a nossa vontade só pode agir, e ganhar expressão, através de nossos corpos e as nossas relações corporais e, portanto, sublime auto-entrega de nosso Senhor tomou uma forma corpórea.

Ver. 12. **Este homem.** -A expressão se destina a lembrar-nos de Sua relação conosco como Chefe federal. **Para sempre.** ou como usamos a palavra "finalmente". nunca mais ser repetido. **sentou-se.** implicando duas coisas : (1) o reconhecimento da aceitação do Seu sacrifício; e (2) a delegação a ele o direito eo poder de aplicar aos homens os benefícios obtidos pelo sacrifício.

Ver. 14. **aperfeiçoou para sempre.** -Como acima, "finalmente". Not "de uma só vez", "completamente", "assim que eles acreditam." A palavra está em relação à "repetição" de que fala acima.

Vers. 15-18. **Espírito Santo.** , como o selo e testemunho. A redenção operada por Cristo altera, uma vez por todas, a nossa posição perante Deus. Mas este escritor é, evidentemente, extremamente ansioso para impressionar o valor moral e da esfera da obra redentora. As nossas relações vitais e de poupança de fé e amor, com Cristo, para nos trazer um novo princípio de obediência, e inspiração para a justiça. Com estes estabelecido em nós, todo o passado do nosso pecado pode ser livre e plenamente perdoado. Isto conclui a parte doutrinária da epístola, eo escritor passa a dar mais exortações e apelos frescas e encorajamentos, tudo insinuando claramente que seu objetivo principal não era especulativo ou teológico, mas prático e moral. De fato, o escritor é mais um retórico do que um teólogo, com um olhar mais aguçado para a definição da verdade que diz que para o valor abstrato ou solidez argumentativa do ajuste. Sob a influência da Escola de Alexandria, ele está sob constante tentação para sobreposiï o significado de palavras individuais. E, por completo, seu argumento deve ser considerado como mais adequado para a mente mística do Oriente do que a mente lógica do Ocidente.

Ver. 19.-Comparar caps. 4:14-16. **Irmãos.** -Um sinal do tom conciliatório que o escritor está ansioso para preservar. **Ousadia.** Veja no caps. 03:06, 04:16.**entrar no santuário.** Acesso gratuito ao santuário. Neste ponto, o escritor argumentou. **Pelo sangue de Jesus.** - ἐ ν τ ῷ ct ἵ ματι . *Moulton* diz: "Não é que nós entramos com o sangue, como o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos (cap. 9: 25); nenhuma comparação é feita entre o povo de Cristo eo sumo sacerdote judeu. Mas, como quando ele entrou dentro do véu todo o povo simbolicamente entraram com ele, por isso entramos com o nosso Sumo Sacerdote, que "por meio de seu próprio sangue 'entrou por nós na presença imediata de Deus. Nesse através do qual Ele entrou temos o nosso "ousadia para entrar." "

Ver. . 20 **consagrada.** "inaugurada."-Ou **Sua carne.** - "Por meio de Sua humanidade sofredora Passou para Sua glória."

Ver. 21. **Um sumo sacerdote.** - ἱ ερέα μέγαν , um grande sacerdote. Veja Zac. 6:11-13.

Ver. 22. **Polvilhadas, etc** -alusão é às cerimônias pelo qual os sacerdotes judeus foram purificados de impurezas cerimoniais. O escritor pensa de cristãos como sendo "sacerdotes para Deus" (Ap 1:5, 6).

Ver. 23.-For **fé,** RV corretamente lê "esperança". **, sem vacilar.** , Ou, "de modo que não se dobram."

Ver. 24. **provocar.** -A palavra singular para usar aqui, porque é geralmente empregada em um sentido ruim. Parece haver uma reprovação implícita das afirmações dos discípulos, que tinham sido "provocações" num *mau* sentido.

Ver. 26. **pecado deliberadamente.** , tais pecados contrastam com pecados de ignorância, fragilidade, e erro. Envolver a *vontade* , eles colocaram os homens fora da influência dos meios terapêuticos ou em recuperação. **mais sacrifício pelos pecados.** iluminada. "Nenhum sacrifício pelos pecados é mais tempo que lhes resta." Eles deliberadamente rejeitar isso, e não há outro para eles. É claramente assumido que o homem *mantém* nesta mente intencional. Se ele vier a uma mente melhor, ele vem dentro do alcance do sacrifício que foi fornecido. "O escritor não diz que eles esgotaram a misericórdia infinita de Deus, nem podemos afirmar com justiça que ele tinha a tal conclusão; ele apenas diz que eles têm, por isso, enquanto eles continuam em tal estado, colocar-se fora da aliança de Deus, e que não há outro meio de convênio graça ".

Ver. 27. **indignação Fiery.** RV "uma certa expectação horrível de juízo, e um ardor de fogo". Lit. "Um ciúme de fogo." O hebraico sugere "desagrado veemente." Compare cap. 12:29; Ps. 79:5. **devorar os adversários.** , não pecadores em geral, mas especificamente os judeus impenitentes e os apóstatas intencionais da fé cristã: "Tudo o que se opor ao caráter, reclamações, eo reino de Cristo." *de Farrar* dica relativa à limitação da este risco merece consideração cuidadosa: "É no mínimo duvidoso que o escritor pretende implicar qualquer coisa além de que a profecia da desgraça para os herdeiros da antiga aliança que foi cumprida, alguns anos depois, quando o fogo da ira de Deus consumiu todo o sistema de um judaísmo que tinha rejeitado o seu próprio Messias ".

Ver. 29. **Punição.** -Aqui, a palavra usada (τιμωρίας) significa "vingança", ou "retribuição". "castigo vingativo só pode ser atribuída a Deus pela figura de linguagem conhecida como *anthropopathy, ou seja,* a representação de Deus por metáforas extraídas humano paixões ". **pisado.** -A figura forte tirado a nossa maneira de tratar uma coisa que nós desprezamos. **Sangue do pacto.** , ver cap. . 13:20 **Feito apesar vos.** insultou-Abertamente; ἐ νυβρίσας , somente aqui no Novo Testamento; tratando com crueldade, maldade, ou desprezo. **Espírito da graça.** -O Espírito que dá a graça, *ou seja,* favores e privilégios do evangelho. Não é, no entanto, bem claro que o Espírito Santo é referido.

Ver. 32. **Iluminado.** -Iluminados, pela pregação da verdade cristã. (Compare com 2 Coríntios 4:6;. 1Pe 2:09.). Em um período posterior a palavra φωτισθέντεςtornou-se um sinônimo para "batizar".

Ver. 33. **Olhando o estoque.** iluminada. "Como um conjunto em um palco teatral."

Ver. 34. **no céu.** -Uma leitura incorreta. RV tem ", sabendo que vós mesmos tenham uma melhor posse e permanente." *Moulton* acha que a tradução deveria ser ", percebendo que tendes vós mesmos, para uma melhor posse e que permanece." "Ele lhes aponta para o tranquilo auto-posse de um coração sagrado, a aquisição de nossas próprias almas, como um consolo presente suficiente para a perda dos bens terrenos, independentemente da esperança futuro ilimitado. "

Ver. 38. **Mas o justo viverá pela fé.** -A frase muito disputada. Em alguns manuscritos da palavra μου for encontrado, o que altera a idéia da cláusula. ¼ ô ἐδίκαιός μου ἐ k πίστεως ζήσεται , significaria: "Mas o meu justo viverá da fé." No hebraico de Habacuque a palavra "fé "significa" fidelidade "ou" fidelidade "; e que é provavelmente o significado do escritor aqui. Ele está recomendando firmeza ao contrário de defecção da fé. "Mas o pensamento de fiel constância de Deus está inseparavelmente ligado com o apego de confiança a ele." O homem *vive* na verdade, se ele é fiel.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-10

O Sombra e Imagem do Sacrifício .-A lei do todo o ensino eficaz é, "Simplificar e repita." Este escritor não hesita em repetir, esforçando-se para corrigir em atenção os pontos que ele considera como de suprema importância. Na primeira parte deste capítulo existe um resumo dos ensinamentos anteriores. Ele já havia falado da "lei", ou sistema de

cerimonial e de sacrifício do judaísmo, como uma cópia, ou sombra, das coisas celestes ou espirituais (cap. 08:05). Ele não nega o valor da sombra, mas é um valor que pertence estritamente a ele como uma sombra, e nunca devemos começar a valorizá-lo para seu próprio bem, só por causa da realidade, cuja existência, e cuja presença, indica. "Shadow" é um esboço imperfeito, um mero esboço, um ligeiro representação ou semelhança. "Imagem" é uma imagem preenchida ou completada, e fez, em todas as suas partes diminuta, para se parecer com o original. A ilustração pode ser encontrada, contrastando os retratos contorno preto, que eram da moda há cinqüenta anos-meras sombras de nossos amigos-e as fotografias modernas, que nos dão a sua própria imagem. Mas não precisamos ser tão estritamente limitada ao exato significado dos termos que este escritor usa. E essa explicação não parece ser para recuperar o ponto de distinção. A sombra não é uma coisa independente. É jogado por alguma coisa. Algo real, substancial, existe, o que lança a sombra, e que a sombra, de alguma forma imperfeita, representa. Para este escritor das relações espirituais dos homens com Deus, como garantido pelo sacrifício espiritual do Sumo Sacerdote espiritual, formam a realidade, a coisa em si, a "imagem"; eo material, exterior, sistema cerimonial do judaísmo era a sombra que atirou na terra de antemão, para dar aos homens uma idéia esboço dele, e prepará-los para perceber totalmente por e-by. Tomando este ponto de vista, nós perguntar-

I. **O que a "sombra" era.** , um sistema de regras, ritos, sacrifícios; envolvendo um tabernáculo material, artigos de mobiliário, e uma ordem de sacerdócio.Todos divinamente arranjado, e tendo autoridade divina. Em nenhum sentido a ser pensado como um sistema independente, ou uma revelação independente. Era a sombra que pertencia a alguma coisa, e contou o que ele pertencia. Nenhum homem jamais viu corretamente, sem dizer: "O que pode ser o que tem causado essa sombra?"

II. **que a "sombra" poderia fazer.** -Atender às necessidades da hora, que não eram as necessidades puramente espirituais. A educação religiosa foi, então, em nenhum sentido. Ele estava em sua fase pictórica. A nação de Israel foi, então, em seu período formativo. Estava ficando todas as suas relações civis, sociais e governamentais colocadas em ordem. Todo o seu interesse estava em coisas externas, e sua religião tinha que estar em harmonia, e de se preocupar também com as coisas exteriores. Assim, a "sombra" sistema religioso foi ocupada a organizar os assuntos religiosos, e corrigir-los quando eles se tornaram perturbado.

III. **que a "sombra" não podia fazer.** necessidades espirituais-satisfazer. Lidar com o pessoal, a alma, as relações dos homens com Deus, que deu-lhes a consciência do pecado. A sombra pode tirar penalidades cerimoniais: não podia tirar o pecado. Não poderia "fazer os cantos para isso perfeito." Pode ajudar a mentalidade espiritual para entrar em que a realidade espiritual, que o significado eterno das coisas, que seu contorno só poderia sugerir.

IV. **que a "imagem" era.** , um sumo sacerdote espiritual, permanecendo sempre na presença de Deus mediação para o homem. O sacrifício espiritual e infinitamente aceitável do Sumo Sacerdote Si mesmo. A oferta de uma vida impecável de obediência, testado e provado pela cepa de uma morte horrível. Esse sacrifício sempre em vista de Deus, porque o sacerdote é sempre diante dEle. E uma aliança espiritual que promete, e não a mera formação de conduta, mas a renovação de corações e vontades dos homens; a implantação de um amor que irá tornar a obediência fácil e aceitável.

V. **O que a "imagem" não podia fazer.** -Fit para a idade que tinha passado; ou para aqueles que persistem em manter a atitude e capacidade limitada, que corretamente pertencia ao passado. Os tempos foram alteradas; instintos espirituais dos homens foram despertados; eo sistema que foi chamado para nada podia fazer para aqueles que

mantiveram-se nos níveis materialistas, simbólico, e cerimoniais. *Farrar* ilustra o sentimento espiritual despertado dos tempos em que a epístola aos Hebreus foi escrito quando ele diz: "Philo, em uma de suas melhores passagens, mostra o quanto ele tinha percebido que os sacrifícios eram sem valor, além de santidade, e que não meros atos externos pode purificar a alma da culpa moral. Ele acrescenta que Deus aceita os inocentes, mesmo quando eles não oferecem sacrifícios, e se deleita em altares unkindled se as virtudes dançar ao seu redor. Os pagãos tinham aprendido as mesmas verdades altas ".

VI. **que a "imagem" poderia fazer.** Retire- *pecados* -as penas espirituais que necessariamente seguem pecados: a consciência dos pecados que sempre pesa quando a natureza espiritual do pecado é apreendido. É efetuada a purga, limpeza ou para longe, de pecado, que em sua essência é obstinação-infantil; e isso acontece quando no-coração criança é colocada de novo, através do sacrifício, mediação, ea graça de Cristo, o espírito de obediência-filho. A dispensação que é a própria imagem ea realidade pode tornar os homens e as mulheres, mais uma vez, e uma vez para sempre "filhos e filhas do Senhor Deus Todo-Poderoso." *

A relatividade de uma religião de sombras .-A eficiência de uma religião de sombras reside na sua relatividade de uma determinada idade, e um povo em particular. A versão sírio dá a primeira frase de ver. 1 assim: A palavra grega para "imagem" significa, não uma semelhança ou semelhança "com a realidade das coisas, não o direito.", Mas a forma essencial de uma coisa. Ergue-se como representante de σ co μα , o corpo ou substância.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 1 *A Eficiência Imperfect dos sacrifícios judeus* -. ". Eles nunca pode com o mesmo sacrifícios de ano para ano, o que eles oferecem continuamente, aperfeiçoar os que se chegam a Deus" (RV) *Dr. J. Harris* diz: "O que é a economia judaica, se desejamos alcançar suas verdades interiores, mas um vasto, profundo, elaborado enigma-a que o Evangelho, de fato, nos leva a chave, mas a abertura e exploração de que é ainda incompleto? "Os sacrifícios legais, que estão sendo oferecidos a cada ano, nunca poderia fazer os cantos para isso perfeito, para, em seguida, teria havido um fim de oferecer-lhes. Poderiam ter satisfeito as exigências da justiça, e fez expiar a iniqüidade, eles poderiam ter purificado e pacificado consciência, então eles tinham cessado, como sendo não mais necessário, uma vez que os ofertantes não teria mais pecado mentir sobre suas consciências. Mas esse não era o caso; após um dia de expiação acabou, o pecador cairia novamente em uma falha ou outra, e assim não haveria necessidade de mais um dia de expiação e de um a cada ano, além das ministrações diárias.Considerando, agora, sob o evangelho, a expiação é perfeito, e para não ser repetida, eo pecador, uma vez perdoado, é sempre perdoados quanto ao seu estado, e só precisa renovar seu arrependimento e fé, para que ele tenha uma confortável sensação de um perdão continuou. Como os sacrifícios legais não de si mesmos tirar o pecado, por isso era impossível que deveriam (ver. 4). Houve um defeito essencial neles. 1. Eles não eram da mesma natureza contra os que pecaram. 2. Eles não eram de valor suficiente para fazer satisfação pelos afrontas oferecidos à justiça e governo de Deus. Eles não eram da mesma natureza que ofendeu, e por isso não poderia ser adequado. Muito menos eram da mesma natureza que se sentiu ofendido, e nada menos do que a natureza, que se sentiu ofendido poderia fazer o sacrifício de uma plena satisfação para o delito. 3. Os animais oferecidos sob a lei não podia consentir em colocar-se no quarto do pecador e lugar. O sacrifício expiatório deve

ser um capaz de consentir, e deve substituir-se voluntariamente no lugar do pecador: Cristo fez isso -. *Matthew Henry* .

Ver. 2. *The Bad Consciência tirado* .-A leitura é, não "consciência de não mais pecados", como se os pecados foram parados, mas "não mais consciência de pecado", como se a consciência de pecados já foram passados de alguma forma extirpado, ou então os pecados levado muito longe dele, e para sempre-se extirpado, como fatos, ou fatores da vida. Como é, ou como é que se imaginava, o Cristo, pelo Seu sacrifício, tira a consciência condenar, ou a desonra de feltro da transgressão?

I. **As supostas respostas que não são suficientes.** , quando ela é concebida de que Cristo tomou sobre si o nosso castigo, que, se fosse verdade, pode tirar o nosso medo de punição; mas o medo é uma coisa, e honra, mortificado, a auto-condenando a culpa, auto-castigando remorso, outra coisa e muito diferente. Nem ele vai trazer algum alívio para mostrar que a justiça de Deus é satisfeita. Que assim seja; o transgressor não é nada melhor satisfeito consigo mesmo. É concebido que o que satisfez a justiça de Deus também expiou a consciência pesada? Será que, em seguida, fazer a consciência culpada menos culpado, ou dizer coisas mais doces de si mesmo, que ele vê a inocência, a pureza, a bondade divina, colocar a sofrer por isso? É então antecipada para acabar com a culpa da consciência de que Cristo igualou nossa conta legalmente pelo Seu sacrifício, e que nós somos mesmo justificado de Deus por amor de Cristo?Mas se Deus nos chama apenas, nós qualquer a menos certamente reprovar a nós mesmos? Perdão, tomado como uma mera liberação de reclamação, ou um desapego negativo da direita contra a transgressão, traz, se possível, ainda menos ajuda para a consciência. Cristo havia perdoado seus crucificaram em sua oração de morrer, mas foi o próprio crime da cruz, no entanto, que picou tantas centenas de corações no Dia de Pentecostes. Mas Cristo renova a própria alma, ele vai ser dito, e faz com que seja apenas dentro, quando, é claro, vai ser justificada. Isso não seguir. Mas a paternidade de Deus, o discípulo de outra escola vai se refugiar em que, e dizer que aqui, pelo menos, não há verdadeiramente nada mais consciência do pecado. Consciência, no homem, é o trono de Deus do julgamento no homem. Se Deus, em Sua paternidade, fosse um ser lida em laxities e acomodações boas, não tendo cuidado para Sua honra rectoral, como o defensor do direito e da ordem, nós certamente não são como a nós mesmos.

II. **A resposta que é dada pelas Escrituras de Deus.** -É possível, e até onde possível, para alterar a consciência de uma alma, sem qualquer violação de sua identidade? Desta forma, vamos encontrar, o evangelho se compromete a remover, e assume o fato de a remoção de, a desonra e auto-condenação do pecado. Veja primeiras certas analogias. Um, de baixo íntegro homem completamente venal, eleito presidente dos Estados Unidos, vai sofrer, não improvável, um levantamento para dentro de sentimento e impulso, o que corresponde com a imensa elevação de sua posição. Ele quer merecer o lugar, e começa a agir em caráter nele. Quantos milhares de soldados, que antes viviam nas médias baixas, vícios, perdeu para o caráter e auto-estima, têm sido levantadas, da mesma maneira, em nossos exércitos, a outra bem diferente grau de ser! O mesmo é verdade, de uma maneira diferente, de todos os talentosos na arte e na poesia fala e quando são tomadas pelas inspirações do gênio. Quando uma alma, que caiu sobre o nível de usos, torturando-se em produção de aplausos, eis que começa a assinatura de Deus sobre Suas obras, então ele se torna a si mesmo bastante outra criatura. Em tais exemplos que estão familiarizadas com a possibilidade de liftings notáveis na consciência dos homens, como torná-los realmente outro para si, e pô-los em uma maior variedade de ser; e estamos preparados para que a subida mais maravilhoso acima de nós mesmos, que é realizado em Cristo, quando Ele nos leva para longe da consciência de pecado. Ele o faz mediante comunicação de Deus, ou a si mesmo como a expressa imagem de Deus, que

Ele muda, de fato, o plano da nossa existência. A mesma coisa que o cristianismo propõe é levar-nos para um outro nível, onde a consciência deve tomar em outro assunto, e têm um alcance maior. Mas você não vai conceber como muito importante essa idéia de uma elevação da consciência pode ser, se você não trazer claramente a imensa queda de nossa consciência moral na precipitação de nosso pecado. Em sua verdadeira condição normal, como originalmente criado, as almas humanas são intrinsecamente relacionado com Deus, feita permeável e inspirável por Ele, a intenção de mover-se em Seu impulso divino para sempre. A esponja no mar não é mais verdadeiramente feito para ser preenchido e permeada pela água em que ela cresce, de uma alma para ser permeada e possuído pela Vida infinita. É por isso fez-se que, para além da pouca consciência minúsculo que tem de si mesmo, ele pode ter um grande, com tudo incluído a consciência de Deus. Em que a consciência que era para ser, e ser levantado e abençoado sempre. Mas essa consciência superior, a consciência de Deus, é exatamente o que foi perdido na transgressão, e nada foi deixado claro, mas a pouca consciência Defiled de nós mesmos, em que todos nós estamos maquinando como obter algumas partículas de bom, ou de lazer, ou orgulho, ou paixão, que vai nos confortar. O verdadeiro pé normal ou plano da nossa humanidade foi, assim, deixar para baixo, e é exatamente isso que Cristo se compromete a restaurar. Assim que a alma é aberto a Deus, pela fé em Jesus Cristo, e é verdadeiramente nascido de Deus, ele começa a ser a criatura mais elevada Deus quis que fosse, a mesma ainda outro. O discípulo, elevou, assim, em seu avião, tem a mesma consciência, e lembra os mesmos pecados, e é a mesma pessoa que era antes; mas a consciência de Deus, agora restaurada, faz tão quase um outro ser para si mesmo, que o velho tormento de seu pecado vai mal tanto como ondulação o fluxo de sua paz. Se Cristo está purgando assim as consciências dos homens, erguendo-os acima de si mesmos, em uma maior variedade de vida, a concepção vai aparecer e reaparecer, de muitas formas distintas, e tecem-se em tantas variedades, em toda a textura do cristianismo. Três das formas pode ser notado: 1. *Justificação pela fé* . A justificação do Evangelho se transforma em um mero assunto tão objetiva como a quadratura de uma conta, nem sobre qualquer assunto tão subjetivo como a nossa sendo feito inerentemente justo; mas verifica-se no fato de sermos tão investido com Deus, e enrustido em Seu impulso justo, que Ele se torna uma justiça de feltro em cima de nós. Essencialmente falando, não é justo; nossa loja é em Deus, não em nós mesmos; mas nós temos uma oferta traductively Dele, assim como temos o fornecimento de luz do sol. Mas a nova consciência Divina em que vivemos está continuamente nos conformar, mais e mais profundamente, e vai se contentar-nos por fim, em seu próprio hábito puro. É "a justiça de Deus, que é pela fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que crêem." É uma consciência mais elevada que Deus gera e alimenta, e enquanto ele faz isso, não há mais consciência de pecados. 2. A mesma verdade de uma elevação do nosso avião aparece no que é chamado *o testemunho do Espírito* . Sendo espírito, são permeáveis pelo Espírito Divino, e Ele tem uma forma de trabalhar em nosso trabalho, de modo a ser conscientemente conhecido como uma melhor presença em nossos corações. 3. Apresenta-se também no que é dito da *habitação consciente de Cristo* . "Até que Cristo seja formado em vós." "Eu vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim." É como se o próprio ser do Paul foram levados quase fora de sua identidade por Cristo revelado na mesma. O pecado de idade, ele não pensa. A consciência de pecado, pode ser que ele tem em um sentido; para, sendo um fato eterno, ele deve conhecê-lo eternamente; mas o Cristo-consciência nele varia tão elevado acima da auto-consciência, que ele vive em uma cúpula de exaltação, que as perturbações infinitesimais de seu erro humano e vergonha não pode alcançar. Quando, depois de ter concebido a possibilidade de levantar uma alma em um grau superior e da ordem, em que a consciência deve tomar em mais do que a mera auto, o corpo de própria justiça, o amor

ea paz de Deus, o problema está resolvido, e que, em um maneira tão simples, mas tão facilmente enobrecendo ao nosso estado de vergonha, que comprova-se pela sua própria evidência auto-sustentável -. *Horace Bushnell, DD*

Consciência de pecado após Cerimônias -. ". não deveria ter mais consciência de pecado" religiões rituais nunca pode lidar com mais do que as penalidades legais presentes no pecado, e das relações exteriores em que os homens são trazidos pelo pecado. Pode haver uma religião pessoal e espiritual dentro do ritual, e encontrar expressão através dele, ou não pode. A religião espiritual dentro não é de forma essencial para a eficiência da religião ritual, até onde ele vai. Mas é evidente que nenhuma religião ritual pode sozinho ser suficiente para atender as necessidades do homem como um ser espiritual, de pé nas relações espirituais; aflitos em consciência, bem como perturbado nas relações, pelo pecado. No ritual ainda nunca limpou uma consciência de seu sentido do pecado, ou levantada a partir de uma alma sua carga de culpa. Isto pode ser ilustrado de forma eficaz pela religião representada pelo livro de Salmos. Esses salmos como o trigésimo segundo e quinquagésimo primeiro trazer diante de nós os homens que têm, ou que tiveram, a consciência do pecado. Mas eles não procuram a sua alma-relevo de sacrifícios levíticos, de quaisquer cerimônias de rotina. Eles evidentemente sentem instintivamente que estes não podem satisfazer o seu caso. Eles vão direto para o próprio Deus, passado todas as cerimônias e símbolos, buscando relações pessoais e perdão imediato.

Ver. 4. *Tudo para sua esfera* .-Tudo o que existe por natureza, e tudo o que toma forma "pela arte e imaginação do homem", tem sua esfera própria, a sua adaptação a essa esfera, e sua eficiência dentro dessa esfera. Nada pode ser o seu real, o melhor mesmo, nada pode ser realmente eficiente, fora ou transcender sua esfera adequada. Não serve. Ele é muito grande, ou muito pequena, ou de outra forma. O sangue de touros e bodes tem uma esfera, estritamente limitado à remoção de impureza cerimonial. É eficiente lá. Ele é impotente na esfera da alma pelo pecado e consciência sobrecarregada.

Ver. . 5 *um sacrifício vivo* .-Estas palavras, como usado de Cristo, desvelar o mistério da Sua obra redentora: como usado pelo salmista, eles nos mostram o que é o espírito da vida redimida. Cristo não veio para oferecer um sacrifício no modo judaico, ou para oferecer a si mesmo no modo em que foi oferecido um sacrifício judaica; mas para fazer o que os sacrifícios do judaísmo tipificado, para oferecer a obediência de uma vida, e que a obediência em um corpo humano. 1. Deus não pede de qualquer homem em primeiro lugar o que ele *tem* . Ele pergunta pela primeira vez para o próprio homem-o que ele *é* . 2. Se alguém está disposto a dar a Deus o que ele *é* , então, que o homem vai achar que Deus está disposto a aceitar o que ele *tem* . 3. Mas até onde pode a distinção entre o que um homem tem, e que o homem é, ser realizado? Na vida temos que fazer com algumas pessoas que querem o que nós *temos* ; mas temos que ver com os outros-que-mais caros podem ser completamente satisfeito com nada menos do que nós mesmos, o que *são* ; apenas o nosso amor é a sua riqueza. É um pouco assim com Deus. O projeto de Deus para nos dar o que temos, é que por meio dela podemos levar -*nos* a ele. Que homem *é* inclui seu corpo. O homem não é apenas um espírito; ele é um espírito em um determinado corpo em particular, que tem certas relações particulares. Então, nunca podemos dar *a nós mesmos* a Deus até que dar-Lhe a alma eo corpo juntos. Mostre quanto maior uma idéia do "sacrifício vivo" este é que é geralmente concebido. Para fazer qualquer presente aceitável para qualquer um e, certamente, a Deus, um homem deve colocar-se no presente. Nossos corpos devem levar -*nos* a Deus, como o corpo de Jesus (e de fato do salmista) realizou-Lo.

A Expiação .-Por que a doutrina da Expiação chamado uma doutrina imoral? Baseia-se, diz-se, em injustiça. O ponto em que o opositor tiver fixa é a substituição de um homem por outro a sofrer por causa do pecado. Mas ele não leva a doutrina da substituição, representada e interpretada por professores cristãos, mas mal e abertamente, simplesmente como o princípio da punição vicária. Assim, afirmou, a noção é, certamente, um bárbaro. Mas Deus não pode considerar a punição além da pessoa a quem é devido. Ele não pode ser apaziguado pela dor, como tal, sem referência ao portador da mesma. Ele não pode se contentar, desde que o castigo é sofrido, que um outro que o criminoso deve ser o sofredor. Tal noção careca de expiação não exige que o sacrifício deve ser*voluntário* . Punição, vicário ou outro, não exige um voluntário sofredor somente um sofredor. Um exemplo notável de uma expiação foi encontrada na religião do estado do México. O evangelho é que *o amor* é a própria essência do sacrifício, e que não pode haver sacrifício sem *vontade* . No caso de Cristo não havia altar terreno, nenhuma forma expiatório, nenhum sacerdote visível. Ninguém podia ter dito, quer a partir de sua vida ou de sua morte, que Ele era uma vítima. Ele morreu pelo curso natural dos acontecimentos, como o efeito de uma vida santa e corajosa operando sobre o ciúme intenso de uma classe; Ele morreu por castigo civil; e ainda no céu que a morte se declarou como o sacrifício que tira o pecado do mundo. Mas que o sacrifício era um sacrifício oferecido a auto-disposto; e isso tira toda a questão da injustiça para a vítima. Na vida comum nada de errado é feito para quem *voluntários* para tomar um escritório doloroso.A existência de dor e do mal a ser suposto, surge uma moral especial sobre este fato, e em conexão com ela. É a moral de sacrifício. Sacrifício, então torna-se, a pessoa que faz isso, o tipo mais notável manifestação de virtude, que enobrece o sofredor, e que não é no universo de aceitar fazer-errado. Qual é o efeito de *tal*expiação sobre o pecador? A disposição do sacrifício muda o modo de operação do sacrifício, de modo que actua sobre um princípio e direito totalmente diferente daquela sobre a qual um sacrifício, se uma simples substituição, actua. Quando um homem substitui-se por outra, ele realmente significa para amolecer o coração do juiz, para estimular o elemento de misericórdia no juiz. O Evangelho coloca a doutrina da Expiação nesta luz. A misericórdia de Deus, o Pai é chamado para fora em direção ao homem pelo generoso sacrifício de nosso Senhor de Si mesmo em favor dos homens. Nem na mediação natural nem no sobrenatural faz o ato de amor sofredor, na produção que a mudança de relação para que ele tende, dispensar a mudança moral do criminoso. Não podemos, é claro, porque um bom homem sofre por um criminoso, alterar os nossos cumprimentos para ele, se ele obstinadamente continua a ser um criminoso. E se o evangelho ensinado qualquer coisa na doutrina da Expiação, seria certamente expor-se à acusação de imoralidade. Sem dúvida deve haver essa mudança, mas mesmo com este crime passado ainda não foi perdoado. Há espaço para uma sala de mediador para alguma fonte de perdão que não leva a sua origem em auto de um homem, embora deva agir com condições. Mas visto como agir de acordo com este princípio de mediação, a doutrina dos aumentos Expiação completamente a um outro nível; que empresa de peças com a concepção grosseira e irracional de mera substituição de material nu de uma pessoa por outra na punição, e leva a sua posição sobre o poder do amor, e aponta para o efeito real da intervenção de sofrer de amor na natureza, e um caso paralelo da mediação como um poder redentor na natureza. A doutrina da Escritura, tão longe de ser a doutrina da mera substituição, é um protesto contra essa doutrina; que prevê preciso para reivindicações morais; ele impõe condições sobre o tema do sacrifício; atribui um motivo razoável e racional de influência e modo de operação para o sacrifício. Há, no entanto, sem dúvida, contido na doutrina bíblica da Expiação, um tipo, e um verdadeiro tipo, *de realização da justiça* . É uma realização no sentido de apaziguar e satisfazer a justiça. E assim, também, há uma espécie

de *substituição* envolvido na doutrina bíblica da expiação, e uma verdadeira natureza; ele não é um literal, mas uma substituição moral. A doutrina da Expiação é a doutrina que, acima de tudo entra em colisão com, e declara guerra mais inextinguível com, idéias materialistas da Divindade .... Então enraizado é o grande princípio da mediação na natureza, que a mediação de Cristo não pode ser revelado para nós, sem nos lembrar de todo um mundo de ação análoga, e de representação da ação. Quão natural, portanto, que a idéia de um mediador vir a ser! No entanto, este é exatamente o ponto em que muitos tropeçam: Perdoe eles aprovam; reconciliação eles aprovam; mas a reconciliação por meio de mediação é o que eles não conseguem entender. Por que não dispensar uma superfluidade? eles dizem; e por que não deixar estes aliviar-nos do que eles consideram o estorvo de um mediador? Tem, no entanto, apareceu a grande massa dos cristãos infinitamente mais naturais para ser salvo *com um mediador* que sem um -. *JB Mozley, DD*

Um sacrifício na vida de uma vida humana -. "Um tens corpo Me preparaste." Um corpo humano é o meio pelo qual uma alma, um ser espiritual, está habilitado a viver uma vida humana sobre a terra-a vida de vários relações terrenas. O que está aqui afirmou parece ser esta-que Deus o prazer de encontrar um material, corpo humano, em que Seu Filho, o ser espiritual Jesus, poderia viver uma vida humana, como um filho humano, aperfeiçoando uma obediência à vontade de Deus, que deve ser uma obediência representativa para a humanidade. E parece ser claramente declarou que o sacrifício espiritual real, que Jesus ofereceu a Deus em favor da humanidade foi a de que a vida de obediência e submissão e serviço que Ele viveu-sob uma tensão e estresse que atingiu seu clímax na cruzada em que corpo humano que Deus tinha preparado para ele, no qual Ele poderia, totalmente e de forma representativa, fazer e ter a vontade de Deus para a humanidade.

O Sacrifício da Body.-Esta frase é uma citação de um dos Salmos, mas não é citado com estrito rigor. No salmo há uma figura; na citação a figura não se repete, é traduzido, e seu significado é sugerido. Em Ps. 40:6 as palavras são: "Sacrifício e oferta não quiseste; Meus ouvidos que Tu aberto. "Mas o hebraico seria mais precisamente prestados," Orelhas que Tu cavado ou perfurado para mim. "Duas explicações desta figura foram oferecidos. Havia um antigo costume curioso, que alguns pensam pode ser referido aqui. Quando um hebreu voluntariamente resolveu ser o servo ao longo da vida ou escravo de outra pessoa, essa pessoa aceitou a rendição por chato através do ouvido do candidato a escravo com uma sovela. A lei que regula esta matéria é dada em Êxodo. 21:05, 6: "E se o servo [que poderia reivindicar sua liberdade] expressamente disser: Eu amo a meu senhor, a minha mulher e os meus filhos; Eu não vou sair livre: então seu senhor o levará perante os juízes; ele deve também trazê-lo para a porta, ou ao umbral da porta; e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre. "Se isso pode ser recebido como base a figura no salmo, a sentença, então, quer dizer," eu sou, a vida, o teu servo voluntário. "Mas se tivesse sido a referência, uma determinada palavra técnica teria sido usado; e até mesmo o leitor Inglês pode ver que no salmo *ambas as orelhas* são mencionados, eo chato hebraico foi feito apenas para um ouvido. A melhor explicação é que os ouvidos abertos, cavar as orelhas, esvaziamento das orelhas, descobrindo as orelhas, sugeriu aos Hebreus a idéia de obediência pronta, de escuta atenta aos comandos de qualquer um. Podemos entender a figura para dizer, "Tu me fez obediente", ou "Eu sou inteiramente dedicado a teu serviço." O que Deus deseja não é sacrifício, mas os ouvidos de ouvir, e, consequentemente, a apresentação da própria pessoa em obediência voluntária. Quando o escritor da epístola aos Hebreus ganhou sua tradução da figura em um "tens corpo Me preparaste" não aparece claramente. Alguns

dos manuscritos da Versão Septuaginta ter esta prestação, eo escritor pode ter encontrado com um deles; mas alguns pensam que ele propositalmente fez a alteração, de modo a tornar a referência messiânica do Salmo mais distinta. Orelhas são dadas para que possamos ouvir e atender. Um corpo é dado para que possamos obedecer e servir nas esferas terrestres. E Messias é representado como dizendo: "Eis-me aqui [no corpo que me tens dado] para fazer a Tua vontade, ó Deus." O texto é parte de um argumento. O escritor está pedindo que os sacrifícios de animais do judaísmo aproveitados somente para a purificação externa ou cerimonial. Eles vital e eternamente salvo ninguém. Eles representavam o verdadeiro sacrifício, que Deus, então, aceita, e ainda aceita-o sacrifício de uma vontade obediente, e de uma vida consagrada. Ele providenciou para nós corpos; Ele foi descoberto por nós ouvidos; nós também podemos fazer a Sua vontade. Nosso texto, em seguida, incorpora um grande princípio que quero afirmar, para ilustrar e fazer cumprir. Era verdade para o salmista; que era verdade para o nosso Senhor Jesus Cristo; e é verdade também para nós. O princípio é este: Deus nunca pede de qualquer homem, antes de tudo o que ele tem. Deus pede de cada homem, antes de tudo, a si mesmo, que ele é. Se alguém está disposto a dar-se a Deus, então Deus amorosamente aceitar também o que ele tem.

I. **Deus nunca pede de qualquer homem, antes de tudo o que ele tem.** - "Sacrifício e oferta não quiseste, nem te agradaram nele." Sacrifício e oferta ambos representam presentes do homem para Deus. São coisas que um homem *tem* ; são coisas que pertencem ao homem. A distinção entre eles é um judeu. O sacrifício é um dom a Deus daquilo que tem a vida de vida que possa ser entregue. Oferta é um dom a Deus de algo que não tem vida, mas que pode ser usado no serviço de Deus. O homem que trouxe um novilho, ou um cordeiro, ou uma pomba fez o seu dom de Deus; eo homem que trouxe a sua shekel, ou a sua flor, ou a sua jóia, ou o seu manto, também fez o seu dom de Deus. Ele trouxe de sua propriedade-das coisas que ele tinha. E se isso era tudo o que ele trouxe, Deus nunca pediu por isso, e nunca quis isso. "Para que propósito é a multidão de vossos sacrifícios a mim, diz o Senhor; Estou cheio dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes. . Traga há ofertas vãs "O profeta Isaías dá a essas palavras à procura como a pronunciação do Espírito de Deus por meio dele; mas o salmista anterior tinha muito claro como uma visão da verdade que Deus nunca cuidou de meras coisas. "Eu não aceitarei novilho da tua casa, nem bodes fora das pregas, para todos os animais da floresta é meu, eo gado sobre milhares de montanhas. Eu sei que todas as aves dos montes; e as feras do campo é meu. Se eu tivesse fome, não to diria, pois para o mundo é meu, e toda a sua plenitude "" Sacrifício e oferta ".! Eles são únicas coisas de que o homem afirma a posse, e que, como o seu próprio, ele consente em dar. Gado de sua dobras, milho e frutas de seus campos, ouro e jóias de seus tesouros. Em que sentido eles são o seu não aparecer imediatamente, já que o homem não tem nada a possuem, mas tudo emprestou-lhe apenas para uso durante seu breve período de vida. Quando os homens de bem dar a Deus, eles reverentemente dizer: "da Tua mão To damos." Aos olhos de Deus, há uma distinção mais válida e prática entre o que um homem *tem* , e que um homem *é* . Em nossa visão essa distinção é mais estranhamente confusa. Estamos constantemente avaliando os homens de acordo com a medida do que eles chamam de sua riqueza. Deus considera posses de um homem em nada, salvo no que se aprofunda a responsabilidade do homem para o uso fiel de suas confianças. O próprio homem é de valor inestimável. "Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma" Precisamos aprender a distinguir entre o essencial e os acidentes do homem;entre o homem e as roupas que, em um determinado momento, ele pode acontecer ao desgaste; entre o homem e as circunstâncias materiais com os quais ele pode ser cercados. Job exprime a distinção muito

vigorosamente quando todas as suas coisas que ele tinha foram embora de suas mãos, apreendidos pelo invasor, ou giravam longe nas tempestades. "Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei para lá." As coisas tinham ido embora; mas ele era o que era. Um homem carrega toda a sua auto para o outro mundo. A morte não pode roubar-lhe isso. A morte não pode tocar ou ferir isso. Mas o homem não pode levar para o outro mundo um único uma das coisas que ele só *tem* . A morte tem o seu poder sobre eles, e arranca-os a todos, arranca fora a coroa do monarca, e propriedade do nobre, eo fato gay da senhora e jóias caras. A morte está diante do moribundo, e obriga-o a render-se absolutamente tudo o que ele tem. A morte não vai deixar o homem tomar até seus túmulos roupas com ele. O índio selvagem terá seu arco e flechas colocadas no túmulo com ele, para que possam estar prontos para uso nos felizes de caça-terras que ele está antecipando. Mas é uma ilusão vã. Eles só apodrecer na umidade do túmulo. Quando uma tarde Queen of Madagascar morreu, vestiu-la em seus vestidos mais lindos, ela ornamentada com as suas jóias, e assim colocaram no sepulcro. Mas eles só desperdiçou o que poderia ter sido útil para alguém, e colocar a tentação no caminho de ladrões. Nenhum vestido nem jóias convés sua majestade na outra vida.Ela é apenas a si mesma, e um pobre miserável auto ela deve ser. Moisés e Elias reaparecido da glória, mas eles eram os mesmos homens que eram, apenas os homens, até mesmo a forma-terra e vestido era apenas um aparente. Perceber a distinção entre os elementos essenciais de um homem e os acidentes de um homem, e então você vai entender o que quero dizer quando digo que Deus nunca tem e nunca vai, pergunte antes de tudo, para os acidentes de um homem. 1. Porque tudo o que o homem pode parecer ter, não é realmente o seu. É só um empréstimo para ele, só uma relação de confiança com ele. Tudo pertence a Deus; e dar-lhe a Deus é só para dar a Deus a Sua própria. Ele não precisa de nada de nós. "Nas suas mãos estão as profundezas da terra; a força dos montes são suas. Seu é o mar, pois Ele o fez; e as suas mãos formaram a terra seca. "" O que temos que nós não recebemos? "2. E porque nada que o homem tem poderia chegar a satisfazer as reivindicações de Deus. Conhecer a Deus como o Ser moral infinito, a Fonte de todo o ser moral, como o Pai eterno da humanidade, e ao mesmo tempo ele vem à mente que sua pretensão deve ser de amor, de confiança, para a obediência, para o serviço. Não apenas as coisas materiais podem sempre satisfazer os corações de pais. Pais e mães estão em alma-relações, e eles nunca podem estar satisfeitos com outros presentes de seus filhos, em vez de almas presentes. Então é completamente Deus representado como desprezar meras coisas que não têm alma neles, que quando os homens não conseguiram dar-se em e com os seus dons, Deus na verdade tratou severamente com os seus dons. Caim trouxe uma oferta apenas de coisas. Ele não era ele mesmo em seu presente. E ". Caim e para a sua oferta, o Senhor não respeitar" articulado com um povo que se tornaram totalmente formal em seus dons religiosos, Deus diz: "O incenso é para mim abominação; as luas novas, e os sábados, ea convocação de assembléias, não posso acabar com; não posso suportar iniqüidade, nem mesmo a reunião solene. "" Para que, pois, me vem o incenso de Sabá, ou a melhor cana aromática de terras remotas? Os vossos holocaustos não são aceitáveis, nem os vossos sacrifícios doce para mim. "" Odeio, desprezo as vossas festas, e não me deleito nas vossas assembléias solenes. Ainda que vos oferecer-me holocaustos e vossas ofertas de cereais, não vai aceitá-las; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados. Tome Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias das tuas liras "(Amós 5:21-23). Esta verdade é de fato definido tão claramente, e de forma tão impressionante, que ele está passando estranho encontrar homens ainda iludidos pela idéia de que Deus pode ser agradado com presentes. Povo pagão ainda dizer: "Será que o Senhor esteja satisfeito com milhares de carneiros, e com dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha

alma? "povo cristão ainda dar bens, ou orações, ou emoções. E ainda podem ser utilizadas as palavras apostólicas, e podemos dizer que Deus procura "não é seu, mas você".

II. **Deus pede de cada homem o dom de si mesmo, do que ele é.** -Se separarmos um homem de suas posses, das coisas que ele só tem, o que é recolhido no homem? Não é o corpo, mente, afeições, caráter, alma. Para esta terra-esfera um homem não é um espírito simples, mas um espírito com um determinado ambiente particular. E é toda essa auto que Deus pede. "Oferecei-vos a Deus, como aqueles que estão vivos dentre os mortos, e os vossos membros como instrumentos de justiça para Deus." "Glorificar a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, que são Seus." "Rogo-vos, pois, irmãos, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. "Nós encontramos o nosso presente modelo no Senhor Jesus Cristo, que deu todo o Seu corpo e masculinidade espiritual em uma devoção ao longo da vida a Deus. Há um sentido em que os homens podem ser adequadamente considerados como já não a de Deus. Algo que só pode ser chamado de independência foi dado a nós. Embora seja colocado sob estritas limitações, o nosso livre-arbítrio nos faz separar as pessoas, e dar-nos algum tipo de direito em nós mesmos. E bem sabemos como obstinação exagera a independência, e joga fora a Deus, dizendo: "Quem é o Senhor, que devemos servi-Lo? e qual o lucro que devemos ter, se lhe fizermos orações? "Em qualquer homem é o próprio sentido, ele pode dar esse si a Deus. A verdade é que a única coisa que um homem tem que ele pode dar a Deus é ele mesmo. Esta cada homem, pobre ou rico, sábio ou ignorante, pode dar; e este é o dom maior e mais nobre de todos os homens.

> "Senhor, na força da graça, com um coração e livre contente,
> Eu, meu resíduo de dias, eu consagro a Ti.
> Teu servo resgatado, eu restaurar a Ti Tua própria;
> E a partir deste momento viver ou morrer, para servir o meu Deus. "

Um homem pode dar a sua vontade a Deus, escolhendo voluntariamente a Ele, e acceptting Seu serviço, dizendo com o nobre Josué: "tomamos os outros fazem, nós serviremos ao Senhor". Um homem pode dar o seu amor a Deus; e de um homem de Deus certamente irá dizer: "Porque ele tem definido o seu amor sobre mim, por isso eu o livrarei." Um homem pode dar a sua penitência a Deus, indo a Ele e dizer: "Pai, pequei, e não sou mais digno de ser chamado teu filho "E tal homem nunca encontra o Pai esperando e observando para o seu retorno, e ouve os sons mais doces de casa bem-vinda" Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha.; e colocar um anel no dedo e sandálias nos seus pés; e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e deixe-nos comer e ser feliz, porque este meu filho estava morto, e reviveu; estava perdido e foi achado. "Um homem pode dar a Deus a sua obediência. É isso que vem totalmente à vista em nosso texto: "Então eu disse: Eis-me aqui (no rol do livro está escrito de mim) para fazer a Tua vontade, ó Deus." Isto é o que Deus pede de você e eu, pede a cada um: "Seja meu. Eu sou Pai. Sê tu meu filho de fato. "Todas as revelações que Deus faz aos homens, lidas à luz de seus significados mais profundos, são apenas convicções para fazer entrega total de si mesmos a Deus. O tipo de todos eles pode ser encontrada na visão dada a Jacó em Betel. Sentia-se como um andarilho sem teto. Ele estava levando a carga de seu próprio mal-fazer. No entanto, Deus estava ciente dele, cuidar dele, observando-o, cuidando dele a noite toda com amor ministérios anjo. Essa visão foi Deus convidando Jacob Lhe dar a si mesmo; e Jacob fez isso. "E Jacó levantou-se de manhã cedo, tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, ea pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela. E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir, de modo que eu volte para a casa do meu pai em paz; então o

Senhor será o meu Deus, e esta pedra que eu configurar como coluna será casa de Deus. E de tudo o que Tu, ó Deus, deves dar-me, eu certamente darei o dízimo Ti ".

III. **Quando um homem dá a Deus o que ele é, Deus aceita graciosamente, com ele, o que ele tem.** : Como muito diferente é o valor que colocamos sobre os vários presentes que recebemos! Alguns são meros presentes. Eles não dizem nada; elas não significam nada. Nós levá-los. Mas nós gostaríamos de ter para não levá-los. Nós os colocamos de lado, depois de uma ação de graças frio. E não me importo muito se nunca vemos a coisa mais. Somos como Deus nesta-que estamos muito indiferentes a meras *coisas* como presentes. Mas os mesmos presentes, e até mesmo presentes inferiores, pode se tornar impagável.Eles são, se eles carregam-nos um coração de amor e se o dom é a pessoa, expressa apenas na coisa que é oferecido. Em seguida, os presentes são estimados.Em seguida, eles encontram lugar visível. Em seguida, eles são olhados de novo e de novo, e sempre parecem refrescar o dom de amor do que eles lembram. É, portanto, com Deus. Ao mesmo tempo sacrifício e oferta vai parecer-lhe completamente inútil. Ele só é sacrifício e à oferta. Em outra ocasião, eles vão parecer-lhe de valor inestimável, porque expressam amor e confiança e obediência, cheio de coração rendição. Quando podemos dizer: "Eis-me aqui para fazer a tua vontade", quando podemos dar a Deus a nós mesmos, então tudo o que trazemos connosco será agradável a Deus. Passando pelo recebimento de costume, nosso Senhor encontrou Mateus sentado, muito ocupados com o seu trabalho. Nosso Senhor o chamou. Mas Mateus não respondeu, dando seu dinheiro, Cristo se importava nada por isso. Matthew respondeu dando a Cristo *a si mesmo* , e esse dom trazia consigo o seu dinheiro, suas habilidades, tudo o que Mateus tinha. Algum tempo atrás, participei de uma cena de interesse peculiar e sugestiva. Quase dois mil pessoas se reuniram no maior capela em Liverpool, para licitar Deus velocidade para um grupo de missionários que estavam prestes a sair de casa e amigos, e dedicar-se ao serviço de Cristo em terras pagãs. Vinte e três homens e mulheres que enfrentaram grande público como eles se sentaram juntos em cima da plataforma. Como eu assisti-los eu pensei que uma variedade de poderes e talentos que representou-o várias riquezas que tinham. Mas eles não estavam dando a Cristo suas habilidades, sua habilidade medicar, sua eficiência de ensino, o seu poder de desenhar ou para pregar. Aqueles homens e mulheres estavam dando a Cristo -*se* -se como seres espirituais. A empresa em que a plataforma era uma companhia de homens e mulheres consagrados; sua masculinidade e sua feminilidade colocar no altar de Cristo. Eles deram "a si mesmos ao Senhor." Mas eles se deram em seus corpos, com seus corpos. O dom de si trazia consigo tudo o que tinham; eo Deus que tão graciosamente aceitou, aceitou graciosamente como *a deles* com eles. E assim eles representavam um todo devotement-o que eram, e que eles tinham. Lá eles se sentaram, a realização do todo holocausto ao Senhor. Essa verdade enche os nossos pensamentos e corações por Deus quer -*nos* primeiro, então o nosso. Nós fomos fazer o erro fatal, e trazendo, como oferendas a Deus, as nossas coisas? Já nos imaginou que a afirmação de que Deus poderia estar satisfeito com os presentes do nosso dinheiro, de qualquer coisa que nós só temos? Veja esta verdade mais uma vez. Deus quer que *você* . Sim, primeiro você. Ele vai receber nada de você até que você dê a ele mesmo. E quando você dá a si mesmo, você não pode ajudar, dando tudo o que tem. Esta é a ordem de Deus; você não pode alterá-lo, primeiro *você* , então *vocês* . Este é o sacrifício-se do Senhor no corpo preparado para você.

Ver. 7. *submissão e obediência* .-A "vontade de Deus" é um presente, realidade viva. Não é algo que calar a boca em um livro. É uma revelação viva para nós, feito pela habitação, presidindo Espírito. Podemos conhecer a "vontade de Deus", agora tão verdadeiramente como nossos pais fizeram quando a *vontade*veio a eles em voz audível,

ou por um anjo-mensageiro. Podemos até imaginar o momento em que a palavra escrita deixará de ser o meio da vontade, porque as relações espirituais será aperfeiçoado. Este texto apresenta uma forma em que nós temos que aceitar a vontade divina, e sugere a outra; pois existem duas formas em que a vontade de Deus tem que ser atendidas: (1) por submissão de rolamento; e (2) pela prática de obediência. Destaque é dado aqui à obediência. No Getsêmani, destaque é dado à submissão. Muitas vezes trata-se ainda de que a submissão é a única atitude para que possamos tomar em relação à vontade. Isso pode, de fato, ser apropriadamente elogiou aos doentes, o sofrimento ea morte, mas não é a atitude mais sábia elogiou o saudável, o ativo, eo empreendedor. É a glória de nossa natureza que não são meras coisas a serem postas em prática, mas as pessoas, agentes, por meio de quem e fins devem ser alcançados, e os propósitos realizado. Portanto, embora seja um grande e abençoado coisa a *submeter* à vontade de Deus, isto é, para o homem ativo, uma coisa ainda maior e mais abençoada por *fazer* a vontade.

I. **Apresentação.** que Deus às vezes nos trata como se Ele nos convencer de que Ele é o Criador, e nós, mas as criaturas do Seu poder. Ele derrama sobre a nossa vida em uma majestade selvagem tempestade de vento, e não há nada para nós, mas para submeter-se. Mas geralmente Deus trata conosco em tais formas de gravidade se misturavam e ternura, que Ele parece estar *perguntando* -nos a ceder, mesmo tornando-se fácil para nós se render. E não há nada essencialmente cristão sobre a nossa submissão até que se torna tanto voluntária e alegre. Nossa submissão nunca é possível por saber que Deus está fazendo com a gente; só é possível conhecendo melhor o próprio Deus, e assim ganhar uma fé conquistador (confiança) nEle.

II. **Obediência.** Ilustre-esta fase por tempos patriarcais. Abraão *obedeceu a* Deus também pela vida humana e serviço devotado do Senhor Jesus. Nossa vida em comum pode ser encarado de duas maneiras: (1) Como a cena em que estamos a fazer e realizar algo por nós mesmos; ou (2) como a cena em que, como servos, estamos fazendo e cumprindo a vontade de Deus. É concedido livremente que a antiga maneira de ver a vida vai parecer o mais atraente para nós, como homens; mas este pode ser elogiado como o completamente nobre, ea maneira mais satisfatória. Em que esferas podem a vontade de Deus ser discernido?Temos que trazer o nosso pensamento, o nosso discurso, e nossos relacionamentos à obediência de Cristo. Então, nessas esferas, podemos conhecer a vontade.E, além das divulgações mais gerais para nós da mente divina, o coração aberto será sempre capaz de discernir as chamadas especiais para formas particulares de dever. A vida cristã é uma constante ideal livre resposta completa, e amoroso com a vontade divina, numa mistura santo de submissão e obediência.

O sacrifício de uma vontade obediente .-Esta é uma citação do Salmo quadragésimo, e é útil para entender exatamente o que pensava e sentindo o salmista expressa por ele. *Dean Perowne* diz: "O salmista declara o que tinha sido a grande lição de sua aflição-how que ele tinha aprendido que havia um sacrifício melhor do que o de bois e cabras, até mesmo o sacrifício de uma vontade obediente. É como se ele tivesse dito: "Uma vez que eu deveria ter pensamento sacrifícios e ofertas de um conhecimento adequado e suficiente. Agora eu me sinto como inadequada estes são, por Tu me ensinou a verdade; meu surdo, ouvidos dispostos que Tu aberto, para que eu possa entender que um coração disposto era a melhor oferta que eu pudesse processar. Então, sendo assim, ensinado por Ti, eu disse: Eis-me aqui! Apresentando-me diante de ti, e não com um serviço de mortos e formal, mas com a mim mesmo como um sacrifício vivo. ' "

A Religião da humildade divina .-Para pregar Cristo é pregar a doutrina da rendição à vontade de Deus. A religião de Cristo tem sido bem chamado de "A Religião da Humildade Divina." Este é o cristianismo: o amor a Deus e amor ao homem; que a

rendição da vontade própria através da vida e da morte que marca toda a existência do Redentor -. *FW Robertson* .

Referências próprio Cristo à vontade Ele obedeceu .-É alguma desvantagem para a nossa apreensão da vontade de Deus para a humanidade, e por isso a vontade de Deus para Jesus, o homem representativo, que neste capítulo é tão intimamente associado com altar- formas. Referências próprias de Nosso Senhor à vontade que Ele cumpriu estão livres de esta associação. Como Ele considera-lo, é uma obediência moral, uma obediência coração, encontrar expressão em fazer, tendo, e sofrendo tudo o que pode ser reconhecida como a vontade de Deus em uma vida humana. No Getsêmani, ele foi visto pelo Senhor Jesus que a vontade de Deus imediatamente antes dele foi um momento de vergonha imensa e sofrimento, ea agonia de uma morte violenta e desonrosa; e Ele totalmente se erguer a toda, sem questionamentos, sem queixas e uma obediência.

Vers. 7, 9. *a vontade de Deus que Cristo veio fazer* .-Ele estava a fazer a vontade de Deus de diversas maneiras. "Não apenas como um profeta para revelar a vontade de Deus; não só como um rei para dar adiante leis Divinas; mas como um sacerdote para satisfazer as exigências da justiça, e para cumprir toda a justiça. Cristo veio para fazer a vontade de Deus em duas instâncias: 1. Nas tirando o primeiro sacerdócio, que Deus não tinha prazer em; não só tirar a maldição do pacto das obras, e cancelar a frase denunciada contra nós como pecadores, mas tirando o sacerdócio típico insuficiente, e havendo riscado o escrito de ordenanças cerimoniais, e cravando-a na cruz. 2. Ao estabelecer o segundo, isto é, o seu sacerdócio eo evangelho eterno, a dispensação mais puro e perfeito do pacto de graça: este é o grande projeto sobre a qual o coração de Deus foi estabelecido desde toda a eternidade. A vontade de centros de Deus e termina-lo;e não é mais agradável para a vontade de Deus que é vantajoso para as almas dos homens; pois é por esta vontade que somos santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas "-. *Matthew Henry* .

Ver. 10. *Sacrifício antitípica de Cristo* . Esta carta-estar dirigidas a cristãos judeus, é de suma importância que devemos esforçar-se para compreender os seus pontos de vista. Eles eram homens que tinham sido levantadas a partir do material para o moral. Esse foi o trabalho que tinha sido feito para a nação judaica pelos profetas posteriores. Eram homens que tinham sido levantadas a partir do ritual para o espiritual. Esse foi o trabalho que tinha sido feito por eles pelo Senhor Jesus Cristo. Mas esses judeus cristãos achei muito difícil manter-se ao nível mais alto de terem atingido. Havia certas formas em que as tentações para voltar a seu antigo ponto de vista veio a eles. 1. Perseguição pelo intolerante e extrema por Saulo de Tarso representado corte judaica. 2. Um exagero das reivindicações do judaísmo como uma revelação inquestionável de Deus-especialmente honrado como tendo sido ministrado por anjos. 3. A espiritualização de Philo e da Escola de Alexandria, que trabalhava para uma reforma do judaísmo, e abalou a confiança em Cristo. O escritor desta epístola tem para neutralizar essas três influências maléficas. Mas tais tentações são melhor atendidas por convicções do que por argumentos: apenas as convicções devem ser baseadas em argumentos precisamente adaptados. Um grande ponto é feita pelo escritor: "Em primeiro lugar o que é natural, e depois o espiritual." O *material de* é pictórica-it é o quadro docente da verdade, que é necessário para todas as etapas-filho do individual, do país, ou do mundo. A *moral* é a realidade que é retratada no material, e é a coisa apropriada para o estágio homem. Nós ensinamos as crianças a aritmética, mostrando-lhes, e trabalhando, bolas em um quadro; por-e-por que eles vêm para apreender os princípios e as relações de números. Mas o que tem tal comparação a ver com a gente, que não têm nenhuma

associação com sacrifícios corporais materiais como os cristãos judeus tinham? É possível que pode haver um material, configuração pictórica do trabalho sacrificial do Senhor Jesus Cristo, o que pode estar limitando-nos um pouco como o ritual de Moisés limitou os judeus? Estes judeus cristãos, evidentemente, tinha pontos de vista não espirituais da obra de Cristo, e os cristãos podem agora manter na faixa pictórica para bebês quando eles deveriam estar na faixa espiritual para os homens. Eles fazem quando vêem oferta de Si mesmo de Cristo para ser um ritual, não um sacrifício espiritual.

I. **O renderam vontade é o sacrifício de santificação.** -Trace o argumento. Os antigos sacrifícios judeus não tinham valor em si mesmos. Os profetas-especialmente Isaías e Oséias-feito isso bem claro. Seu valor estava apenas em seu ser um meio pelo qual a vontade de um homem foi oferecido a Deus. Quando esta é ensinada de modo a ser totalmente apreendido, o sacrifício formal pode cessar. Ele tem feito o seu trabalho. A lição final é a aceitação divina da oferta de Si mesmo que veio a Jesus. Toda a vida de Cristo foi o Seu sacrifício. O sacrifício que Deus quer é o *homem* , e não algo que um homem *dá* . A oferta de si mesmo um homem é a oferta de uma vida que-alone é o homem. Isso faz com que a morte de Cristo, o ato final, o selo, o aperfeiçoamento do seu sacrifício; pois que a morte é concluída, arredonda, a vida. Nenhuma vida está completa até que a morte sela-lo. A morte de Cristo é o grande ato de vontade se rendeu sob as mais severas condições de-teste. Dead-vida humana terminou, há uma *homem inteiro* ofereceu a Deus.

II. **Esse sacrifício, o sacrifício espiritual dos renderam-se foi oferecido através do corpo.** -As coisas podem não têm influência sobre nós, que não vêm ao nosso alcance, não minta em nosso avião. Forças morais são obrigados a usar as agências de materiais porque estamos em limitações materiais. A rendição da vontade de um anjo não é nada para nós. A rendição da vontade de um ser humano como nós é tudo para nós. Cristo tornou-se homem para que ele seja capaz de oferecer um *humano* sacrifício, porque *isso* é precisamente o que devemos oferecer. Um anjo não poderia oferecer *o nosso* sacrifício: o Filho de Deus, como Filho único de Deus, não podia. Cristo tornou-se homem representativo que pudesse oferecer o sacrifício de Si mesmo em nosso nome, como em pé por e comprometendo-se a nós.

III. **que a oferta satisfaz uma vez por todas.** -Picture-aprendizagem precisa de repetição, "linha sobre linha, preceito sobre preceito." O ensino de princípios é feita uma vez por todas. O sacrifício de Cristo não precisa ser repetido, porque efetuado o seu fim- 1. Com Deus. Será que essa oferta representante da renderam vai cumprir a exigência de Deus de nós as Suas criaturas? A resposta é a Ressurreição. 2. Aos homens. Foi que a devoção de Cristo para os nossos interesses, o que o levou a sofrer tanto, a fim de garantir um sacrifício aceitável para nós, uma tal devoção como poderia ser realmente convincente sobre nós? A resposta é a nossa experiência. O sacrifício de Cristo não deve ser repetida, mesmo em símbolo. Para repetir o sacrifício é remover Cristo de Sua obra presente de aplicar os ganhos de Seu sacrifício. O que, então temos que ter em mente? É apenas o meio, o órgão do corpo do grande sacrifício? Cada incidente da Paixão é intensamente interessante para nós. Mas há um mistério dentro dele. Há um sacrifício espiritual real. É rendeu a vontade de um homem. *Nós* não podemos oferecer um sacrifício material com Cristo. Nós podemos oferecer um sacrifício espiritual com ele. Isso vamos oferecê-lo Ele promete em nosso nome. Mas o nosso sacrifício, como o Seu, deve ser feita através de nossos corpos. Nossas vidas, viveu para Deus, são o nosso sacrifício (ver Rom. 12:1).

A Primeira e Segunda Sacrifícios .-O que está temporariamente maio eficiente, e de fato deve, com o tempo tornam-se ineficientes, porque as condições que uma vez conheci sofrer mudanças. O que quer que diz respeito aos *acidentes* de coisas deve ser mudado. O que quer que diz respeito aos *fundamentos* das coisas é necessariamente imutável. Os

primeiros sacrifícios, os do judaísmo, tratou condições acidentais de homens. O segundo sacrifício lida com os estados essenciais e as relações dos homens. Os primeiros sacrifícios não podia durar; e foi significativa do seu desaparecendo que o Shekinah-glória deixou o templo, que até a arca foi perdida, e as tábuas da aliança. No tempo de Pompeu, o Templo era apenas uma concha vazia com o kernel foi; para quando ele forçou seu caminho para o Santo dos Santos, ele encontrou apenas uma *câmara vazia* . O próprio coração e na vida dos antigos sacrifícios já tinha ido embora, completamente desaparecido.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11-18

O Poder do sacrifício espiritual .-Uma e outra vez a natureza do sacrifício de nosso Senhor, como o sacrifício de uma vontade obediente, é apresentado.Ele veio para "fazer a vontade de Deus" perfeitamente, em nome do homem, e sacrificar a si mesmo na fazendo. Sabemos que o poder de um antigo sacrifício formais judaica de touro ou de cabra. Pode limpar o ofertante de contaminação cerimonial, e restaurá-lo novamente para as relações tabernáculo. Neste parágrafo somos ajudados a perceber o que é o poder do sacrifício espiritual de uma vontade obediente. "Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas." "Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados." A palavra "santificados" aqui não é usado de progressiva santificação, mas de "consagração em estado puro ao serviço de Deus."

I. **. Ligue homem o espírito** - *George Macdonald* faz um de seus personagens falam assim: "Nós não devemos dizer, nós somos corpos, e têm alma;devemos dizer, nós somos almas, e têm corpos. "O sacrifício espiritual tem a sua gama primeiro no espírito do homem. O sacrifício da vontade obediente tem o seu poder e persuasão sobre a vontade humana. A essência da redenção é *a regeneração* . Sacrifícios formais têm o seu poder de mudar as relações dos homens. O sacrifício de Cristo tem o poder de mudar a si mesmos homens. Eles se tornam "novas criaturas em Cristo Jesus," pela renovação de suas vontades na restrição santo do seu amor sacrificando. Cristo nos vence a si mesmo, e que nos está ganhando a sua filiação obediente.

. II **. Ligue homem do humano** -Porque o homem não é espírito puro; ele é colocado em, e limitada por um corpo humano; e que tem feito um conjunto especial de circunstâncias, que os anjos não têm nenhum poder de adaptar-se a. Ele só tem poder sobre o homem o ser humano que, ele mesmo, apesar de espírito, tornou-se humano ". Tomou sobre Si a natureza de Abraão, foi feito em semelhança de homem" Ele é, na verdade, na nossa gama e esfera-verdade em nossas limitações humanas. Seu sacrifício tem poder sobre nós, pois é nossa, é humano. Nós somos "santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas."

III. **Poder sobre os inimigos do homem.** -A declaração de ver. 13, "Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés", pode ser simplesmente retórico, a mente do escritor, cheio dos salmos a partir do qual ele tinha sido citando, e assim continuou para completar a sua referência. Mas pode haver uma sugestão destina que não aparece imediatamente. Ele, que ofereceu o sacrifício da vontade obediente, e poder assim ganhou a poupar, certamente terá inimigos, que vai resistir ao seu trabalho, e tentar manter os homens de subir para fora dos seus sistemas de materiais, para aceitar uma salvação espiritual. Mas esses inimigos não vão conquistá-Lo. Ele acabará por restringir mesmo, e eles deverão apresentar, e tornar-se como o estrado dos pés do seu trono eterno. E aqueles que aceitá-Lo como seu Salvador terão os mesmos inimigos para combater. Mas aqueles que "sofrem com Ele também reinaremos

com Ele". Seus inimigos os inimigos da espiritual-é seu, e sua sujeição é garantida no triunfo santo que Ele é a certeza de ganhar.

IV. **Ligue motivações dos homens.** -Essa é a idéia da aliança que promete que Deus, em e através de Cristo, ir direto para o coração dos homens, e assim obrigá-los com Seu amor de que eles devem querer obedecer, resolver a obedecer , se esforçam para obedecer, e desfrutar de obedecer. Temor de Deus é motivo habitual do homem, e ainda nunca inspirou uma vida nobre. O amor é novo motivo de Cristo, e inspirou sua nobre vida, e pode inspirar a nossa.

V. **Ligue os pecados dos homens.** -O profeta Ezequiel forshadowed a dispensação do evangelho de uma forma que não foi suficientemente notado. Ele diz que, se Deus só pode obter-se um homem direito, ele pode ao mesmo tempo, plena e livremente, perdoe todos os seus pecados. "Se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizeres o que é reto e justo, certamente viverá, não morrerá" (Ez 18:21). É uma parte da nova aliança, que, sempre que, em Cristo, tornam-se filhos de novo, com as leis de Deus em nosso amor e vontade de Deus, nossa alegria, nossos "pecados e iniqüidades não devam mais ser lembrado."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 14. *Santificador O Poder de um sacrifício espiritual* -. ". Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados" "são santificados" deve ser processado "estão sendo santificados" Para entender este versículo é necessário lembrar disso. a limpeza efectuada por meio dos antigos sacrifícios levíticos era, do ponto de vista judaico, a *santificação* . O homem limpo e restaurado era um homem santificado. Mas tal santificação, como ritual de purificação, era apenas a sombra ea sugestão da verdadeira santificação, a purificação espiritual. Um homem de coração limpo, de consciência limpa, e assim restaurado para suas relações corretas com Deus, é o homem verdadeiramente santificado. E o que tem que ser mostrado é que a oferta espiritual que Cristo fez de toda a Sua vida humana, de uma obediência sublime e perfeito para a vontade de Deus, tem um poder efetivo aos tais sacrifício espiritual. Por "aperfeiçoou para sempre" é claramente quis dizer, se mostrou totalmente eficaz, de modo que nenhuma outra agência suplementar pode nunca ser necessário. Como, então, que um sacrifício que Cristo ofereceu agir de uma maneira de santificar em nossos corações e vidas. 1. Ele nos apresenta o modelo do que uma vida santificada para a humanidade é? 2. Ele atua de forma persuasiva sobre nós, incitando-nos a fazer a mesma entrega a Deus. 3. Ele coloca em um estado de separação para Deus todos os que pela fé estão ligados com ele. Cristo e Seu povo estão juntos santificado. . 4 Como um sacrifício espiritual é influente em nossas relações espirituais; mas essas são as nossas relações permanentes e eternas, e tudo o santificador trabalho é feito neles nunca pode precisar de ser re-feito. Santificar a vontade de um homem, e você tem santificado a vida do homem, e santificou o homem para sempre. Podemos ganhar alguma ilustração do poder santificador de uma vontade rendeu ao se considerar a influência moral sobre nós de grave, e ao longo da vida, e quem sofre sem esperança de doença, que celebraram a paz perfeita de ceder suas vontades inteiramente a Deus.

Ver. 17. *auto-sacrificar o Caminho para a Felicidade* -A. caminho da felicidade é o caminho de princípio, e os princípios que regem da vida, que levam a nobreza de caráter, estão ligados a salvação de Cristo. A vida humana, mesmo sob a civilização, é colocado frente a frente com os elementos de perigo.

I. **A maior, mais feliz, mais nobre vida é uma vida de auto-sacrifício, em condições normais.** -No nosso círculo calma podemos derrotar o egoísmo que está ao nosso redor; e se não podemos desfazer o egoísmo da civilização, podemos desfazê-lo em nós mesmos e, em alguns que estão ao redor nosso caminho de vida. 1. *Que ninguém diga que Deus nos colocou em uma posição tal que, para ser egoísta, avarenta, lascivo, mundano, não pode ser ajudado* . A teoria do "não posso fazer nada" é odioso, porque é totalmente covarde e inteiramente falso. "Não é possível ajudá-la" é a resposta do materialismo;é uma filosofia de base. 2. *utilitarismo não vai nos ajudar* . Não há moralidade sem Deus.

II. **Para fazer a vontade de Deus é um motivo de auto-sacrifício.** Deus é a sanção da vida moral. Em nossos momentos de calma, e em nossos momentos de terror, o grande motivo para ficar nos constantemente na grande luta da vida é Deus. Nós podemos fazer o bem, não porque há uma lei, mas porque a lei expressa o direito de o Legislador, o grande, o belo, o Deus santo.

. III **Deus em Cristo é a expressão do amor supereminent.** sentir o amor de esposa, de mãe, de irmã, de criança, de amigo, faz-nos sentir a dignidade da vida-To; para sentir o amor de Jesus, Deus na humanidade, nos faz sentir que o auto-sacrifício é possível, que é melhor do que perecem ser egoísta, que o nosso amor de Deus tem aumentado o grande motivo do nosso amor dos homens.

IV. **Energia a fazer o que não existe motivo para impor é submetido a todos nós.** -Grace é oferecido em resposta à oração, para nos ajudar a fazer a Sua vontade, para falar a Sua vontade, para falar a Sua palavra, para se contentar em fazer isso , com a Sua lei em nós. Seu amor é sobre nós; Ele não nos abandonará -. *Canon Knox-Little* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 19-25

Dever repousa sobre Privilege nesta seção a parte exortativo da epístola começa realmente Houve, uma e outra vez, "apartes" exortatórias-In.; agora há uma aplicação prática geral das verdades em que a atenção tem sido tão intensamente dirigidos. A principal posição do escritor é brevemente indicado novamente, e em termos que mostram que ele ainda tinha as cerimônias solenes do grande Dia da Expiação dos judeus em sua mente. Ele tinha fixado a atenção sobre este fato, o caminho para o Santo dos Santos, onde a presença de Deus se manifestou em símbolos sagrados, nunca tinha sido aberto e livre para todos.Um véu escondia-la, e esse véu nunca poderia ser passado de economia em condições definitivamente arranjados. "Na segunda tenda, o sumo sacerdote foi sozinho, uma vez no ano, não sem sangue, o qual ele oferece por si mesmo e pelos erros do povo." Isso foi picture-ensino das coisas espirituais. O Espírito Santo significou alguma coisa por ele. O Santo dos Santos representa o "mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos", o lugar em que Deus recebe agora o Seu povo.Acesso gratuito não está perdido para o homem em razão de sua teimosia e do pecado. Deus colocou um véu que não o homem pecador pode passar. E, no entanto, o fato é que o véu é feito agora de distância. O fato é que o homem agora *tem* livre acesso a presença espiritual manifesta de Deus. Como é que isso aconteceu? eo que é envolvido em nossa empresa ter esta liberdade e privilégio extraordinário? A primeira pergunta é respondida pelo escritor da seguinte maneira: "Mas Cristo, tendo vindo, um sumo sacerdote dos bens futuros [ou que estão vindo], por meio do maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, digamos, não desta criação, e não pelo sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santuário, tendo obtido eterna redenção. "As cerimônias materiais do tabernáculo material de segurança para o privilégios materiais israelitas, e retratado e prenunciou as cerimônias espirituais do tabernáculo espiritual que

garantir a todos os homens privilégios espirituais. Quando falamos de Cristo, é preciso lembrar que o Santo dos Santos, que Ele entrou é a *espiritual* presença de Deus; que o sangue que Ele tomou é *espiritual* sangue, a oferta de Si mesmo, Sua vontade, Sua vida, Sua perfeita obediência de filiação; que o véu através do qual Ele entrou era a sua vida na carne, em que a perfeição da Sua obediência foi testado e provado; e que os benefícios e privilégios que ele garantiu para nós eram totalmente *espirituais* benefícios, resumiu em direito -*pé alma* com Deus, e livre -*acesso alma* a ele. Esse privilégio é atualizado por nós em ver. 19: "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo caminho que ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do véu, isto é, pela sua carne; e *tendo* um grande sacerdote sobre a casa de Deus. "O velho sacerdote entrava no antigo santuário, mas levou ninguém com ele. Quando ele entrou, ele fechou o véu atrás dele. Quando ele saiu, ele fechou cuidadosamente o véu novamente. Nosso novo e espiritual Sumo Sacerdote, sendo ele próprio também sua oferta infinitamente aceitável, tirou o véu, e entrou, deixando o véu desenhado de lado, e da forma aberta para que todo aquele que viria a Deus por ele. *Isso* Sumo Sacerdote entrava , e *nunca mais saiu de novo* , e nunca fechou o véu por trás dele, e nunca será. Ali está a-dia, assim como Ele deixou, empurrou de volta; e ali fica a-dia, assim como ele tomou sua posição quando Ele entrou, como sacrifício e sacerdote, o Lugar Santo. E há o caminho aberto é, assim como ele fez; e por aquele caminho *que nós* temos liberdade e ousadia de acesso a Deus. Se esses judeus cristãos a quem a carta foi escrita seria mas entrar plenamente em seus novos privilégios e espirituais em Cristo Jesus, eles seriam facilmente deixar o velho, formal e material de sistema passará, e eles já não estariam em mente perturbada por aqueles que exagerou a importância do que foi, mas temporária e preparatório. Se entrou plenamente em seus privilégios espirituais, eles certamente descobrir que esses privilégios trouxe chamadas ao dever, e que o cumprimento sincero e persistente dos direitos assegurados a constante renovação e prazer constante dos privilégios. A salvaguarda da verdade religiosa e privilégio religioso não é a contenção e disputa, mas uma vida devota fervorosa e, obediente de amor e serviço.

I. **O nosso dever para nós mesmos.** -Não é egoísmo ou egocentrismo para fazer o nosso dever de nos-para satisfazer as nossas obrigações para com nós mesmos. Um homem é tão verdadeiramente colocar em confiança em si mesmo como ele é colocado na confiança dos outros. "Todo homem tem o seu próprio fardo", a responsabilidade de ser a si mesmo. Nenhum homem pode, com razão, negligenciar a sua própria vida espiritual sobre a desculpa de que ele está ocupado atendendo a outras pessoas. Três coisas são instados por este escritor, como incluído no nosso dever de nos-Oração, Pureza, Profissão. 1. Devemos usar livremente a nossa recém-encontrada privilégio de acesso a Deus. A oração é o órgão espiritual por meio do qual as nossas almas passam ao longo do novo caminho de Cristo aberta à presença e comunhão de Deus. "Aproximemo-nos, com um coração verdadeiro, em plenitude de fé". 2. Devemos ser muito ciumento sobre essa condição de usar a nova forma do Cristo que é a condição *do nosso lado* . Não é *qualquer um* que pode passar, só aqueles que estão com o objetivo de pureza pessoal, que estão ajustando suas vontades sobre a justiça, cujas consciências não acusá-los de pecado voluntário e determinou, e quem está colocando a mão forte do controle sobre seu cotidiano conduta e relações, para garantir que eles correm em linhas de consistência e justiça. "Tendo o coração purificado da má consciência, eo corpo lavado com água limpa" figuras evidentemente retirados da ansiedade do sumo sacerdote, no Dia da Expiação, para garantir tanto corporais e pureza moral antes de se aventurar através do véu. 3. E devemos reconhecer a importância de uma persistência constante na profissão da nossa fé, e uma prontidão constante para fazer a confissão da nossa fé, sempre que a chamada para fazer a confissão vem. Segurança espiritual é garantida quando um homem não tem

idéia do esconderijo cujo ele é e quem ele serve, quando ele pode dizer, antes mesmo aqueles que o perseguem, como fez o santo Policarpo: "Eu sou um cristão." Foi a meia-vergonha e meia medo que estavam mantendo os cristãos judeus de confessar abertamente Cristo, que colocou a sua posição em Cristo em perigo. "Guardemos firme a confissão da nossa esperança, que não vacila."

II. **Nosso dever para com o outro.** -É da própria essência de uma igreja cristã que aqueles que estão no recuperado *filiação* são trazidos para relações mutuamente úteis no recuperado *fraternidade* . Um cristão *é* seu "guarda do irmão." Somos responsáveis uns aos outros para o que podemos fazer uns pelos outros na cultura e expressão adequada de que a vida espiritual que temos em comum. Não é muitas vezes colocada diante de nós com clareza e força suficiente, que temos o dever de companheiros cristãos não é apenas um lugar-comum, do dia a dia, a bondade humana. Isto é devido de homem para homem na fraternidade humana comum. *Nosso* chamado é para servir os nossos irmãos cristãos, precisamente na esfera da sua *cristã* , isto é, seu *espiritual* , a vida."Vamos considerar uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras." Em cada igreja há o forte eo fraco: "Que aqueles que são urso forte, as fraquezas dos fracos." Em cada igreja há o avançado, o experiente , o santo: que eles provocam à toda a bondade, os novatos, os jovens, e aqueles cuja vida está em seu tempo lutando. As coisas espirituais, virtudes, potestades, experiências, são para nunca mais ser visto como *bens pessoais* : são confianças de utilização; eles são para a edificação mútua. O homem vai perdê-los que pensa para mantê-los para si mesmo; o homem vai mantê-los que usa-los no serviço aos outros. Provocar os outros, então, para *amar* , que é a essência da vida cristã; e para *as boas obras* , que são os elementos essenciais da *expressão* da vida cristã. Cada um pode ser o "ajudante da alegria de outro." E o perigo de as Igrejas cristãs judaicas seria facilmente removido, se eles iriam cuidar espiritual adequada de um ao outro.

III. **Nosso dever para com a Igreja.** -Nós estamos em relação não só ao outro, mas também para a Igreja, como um corpo, ao qual pertençam. Nós somos responsáveis por nosso exemplo pessoal de piedade, e para a nossa lealdade para com todos os arranjos e as reivindicações da Igreja. Este é colocado em um assunto e um que somos surpreendidos ao encontrar, assim, no início da história da Igreja causando ansiedade grave: "Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns é." Nada coloca a vida espiritual de um homem em perigo mais grave do que a presença irregular nos serviços de sua Igreja; nada mais facilmente verifica o processo de cultura espiritual; nada dá um exemplo mais prejudicial para outros; e nada indica um sentido mais fraco das responsabilidades em que um homem entra em entrar na comunhão da Igreja. Estes deveres esperar privilégio. Não pode haver gozo do privilégio sem satisfazer as obrigações.Ninguém se engane a si mesmo sobre esse ponto.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 19. *Entrada Livre para o Santo dos Santos* .-A humildade, que é adequado para o cristão *de vida* é adequado também nas nossas relações com o Christian *verdade* . Nós nunca podemos, a qualquer momento, ver *o todo* da verdade. Tal como acontece com o nosso corpo, assim com a nossa visão mental, podemos ver a frente e de um lado, mas não podemos, ao mesmo tempo ver o outro lado e nas costas. É bom ter em mente o fato de que cada representação da verdade feita para nós é apenas *um aspecto* dele. Pode ser o melhor aspecto *para nós* , e não ser também o melhor aspecto *para os outros* . Devemos, portanto, manter cada definição da verdade religiosa caridosa, e com a devida consideração das diferentes pensamentos e sentimentos dos outros. Cada homem tem uma apreensão diferente da verdade da reconciliação ou expiação. Alguns abordá-lo

inquiridores como filosóficas, e alguns pecadores conscientes. (É provável ver valor especial nos *substitutivos* aspectos do trabalho do Redentor.) Alguns dos mais como salvos, que, olhando para trás, tentam compreender a salvação. (Estes são susceptíveis de dar destaque especial para o poder moral na obra de nosso Redentor.) Mas todos os lados e aspectos de uma verdade deve ser devidamente tidas em conta se quisermos apreendê-lo como um todo.

I. **A condição de entrada no Santo dos Santos.** - ". Pelo sangue de Jesus" Grandes verdades espirituais são ilustrados pelo velho ritual judaico. O "Santo dos Santos" foi separado do "Tabernáculo", imaginando-nos a verdade de que, *como os homens* , a adoração do Criador, o Deus da providência, pode ser realizada em dia; mas, *como pecadores* , Deus é, em certo sentido, escondido, e só pode manifestar o seu favor *em condições* . O "propiciatório" é dentro do espaço chamado de "Santo dos Santos." Muitos pensam do "propiciatório", como se fosse uma coisa comum pertencente ao átrio exterior, e sempre acessível.Note-se a importância do *véu* , e o *modo de entrada* . As condições em que os pecadores podem vir a Deus são dadas no texto e contexto. 1. O sangue de Jesus. Este foi exigido do lado de Deus. Foi necessário a vindicação da verdade de Deus, ea honra da lei de Deus, de modo que nenhuma desonra deve vir a Ele enquanto estende sua misericórdia aos pecadores, e para que todos presunção pode ser verificado. Deus foi homenageado em obediência de Cristo até a morte, em Sua rendição da vida, ou derramamento de sangue. 2. A humanidade de Jesus-"Sua carne." Isto foi necessário no lado do homem. O Deus que não podemos ver é por trás do véu da carne de Cristo. Somente através da humanidade de Jesus que nos aproximamos de Deus, conhecer a Deus, para manter a comunhão com Deus. É completamente impossível para nós, homens, para chegar a um Deus concebido apenas como uma abstração. Ele deve ser Deus *manifesto* . 3. O sacerdócio de Jesus. Isto é necessário, tanto por Deus e por nós. Ela representa uma mediação vivo. Partindo desta base, podemos muito bem ter "ousadia e acesso com confiança."

II. **A alegria de estar no Santo dos Santos.** -Ter acesso gratuito a ele é uma "alegria sagrado." Conceber a alegria do sumo sacerdote, enquanto o privilégio de estar dentro do véu. Nos dias mais velhos não houve permanente lá, nem mesmo qualquer freqüente de ir lá. Mostrar-1. Nossa alegria em *ganhar*admissão a Deus. Imagine um sumo sacerdote entrar no Santo dos Santos, pela primeira vez. Compare o nosso primeiro sentido de estar dentro do véu. 2. Nossa alegria em garantir *a liberdade de acesso* . Ganhando a sensação de um *direito* para entrar. O direito de gracioso convite, e uma maneira oferecido. 3. Nossa alegria em *usar* o nosso privilégio. Capaz de ir a Deus em toda a nossa dificuldade, problema, mal-estar, fraqueza e pecado. Como homens, nós podemos sempre ir para o átrio exterior para louvar e agradecer a Deus e de adorar. Caso não seja de fato uma alegria para nós que, como pecadores, podemos *sempre*ir para o "Santo dos Santos?"

Conclusão. -1. Como firmemente baseada é o nosso perdão e aceitação com Deus! O "Santo dos Santos" abriu; o aluguel "véu"; o "sangue" polvilhado;Sacerdote antes da "propiciatório" para nós. 2. Quão grande é o nosso privilégio de acesso! "Ousadia para entrar!" É muito grande? Parece ser muito fácil?Misericórdias de Deus são mais comuns o mais necessário, no entanto, a mais negligenciada. Também será assim com este? Um véu rasgado, e ninguém, ou poucos, mas, passando por ela! Um sacerdote viva, e não adoradores, mas poucos ou, por Ele para apresentar! O Anjo do pé aliança, e não orações, ou mas poucos, para que Ele colocou em seu incensário!

O Véu da Carne ., o véu do templo que se interpôs entre o adorador ea presença visível de Jeová é comparado com o corpo de Cristo (João 2:21). Como o véu oculta a glória do Senhor de vista ocular, assim que o corpo de Jesus envolto Sua glória original. Como Deus habitou atrás do véu no templo terrestre, para que Deus habita por trás do véu de

carne humana na pessoa de Jesus, isto é, Deus pode ser abordado apenas por meio Dele. O rasgar do véu do templo na morte de Cristo atesta o fato de que sua morte deu um direito de livre acesso a todos os homens à presença de Deus. O significado típico que é aqui anexada ao véu mostra que a abordagem actual para Deus é feita pela humanidade existente de Jesus -. *Webster e Wilkinson* .

Ver. . 20 *O novo e vivo caminho* . - "consagrado" ou "dedicado", ou melhor ainda, ". inaugurada" Este caminho foi aberto para nós por Cristo; nele nós segui-Lo. Para ele, o caminho do santuário levou através do véu-Sua carne. Como o véu escondido do sumo sacerdote o lugar da presença de Deus, que ele podia entrar apenas passando pelo véu, assim, embora em sua vida terrena Jesus habitou na presença de Deus, mas como nosso representante Ele não podia entrar no celeste santuário, até que ele tinha passado através e fora de Sua vida de carne (ver cap. 9:11). Há provavelmente uma alusão velada ao rasgar do véu do templo na hora em que Jesus, assim, passou pelo véu rasgado de sua carne. Desta forma, é nova (cap. 09:08, 12), ele está vivo, pois na verdade este "caminho" está a viver a união com Cristo (João 14:6) -. *Dr. Moulton* .

O Corpo de Cristo um Tabernáculo .-Em muitas passagens da natureza humana ou corpo de Cristo parece ser considerado como uma espécie de tenda temporária, ou véu da natureza divina que habitava nele. Como Deus habita por trás do véu em seu templo terrestre, para que Deus habita por trás do véu de corpo de Jesus no Seu templo espiritual, *isto é,* Ele pode ser abordado apenas por meio deste, ou por meio deste.

Ver. 23. *Segurar Profissão rápido* .-O texto convida a consideração dos deveres envolvidos em uma profissão de fé cristã, e da vigilância que é necessário se quisermos manter fiel a ela. A profissão, ou confissão, de Cristo é um ato voluntário; e por o esforço voluntário é para ser mantido.

I. **Os deveres envolvidos em uma profissão de fé** cristã. -1. Allegiance para certas verdades reveladas, como revelado. Nós não temos a obrigação de ser fiel a essas verdades como qualquer particular, *o homem* pode ter sido o prazer de reafirmar-los. 2. Submissão à regra viva de Cristo. 3. Conservação de certas regras bem definidas, e fazendo de certas obras cuidadosamente prescritas. Depois de desdobrar cada um deles, pressione casa o comando do texto, "apegar", com (1) cabeça (2), coração, (3) mão.

II. **Os perigos que frequentam uma profissão de fé cristã.** -O grande perigo chamado à mente aqui é a responsabilidade para vacilar. 1. Responsabilidade vacilar de fidelidade à verdade. Note-se a influência da especulação e crítica-a sabedoria deste mundo; e de preconceito religioso, intolerância, sectarismo, e exclusividade, que estão sempre a tentar deslocar-nos da verdade de Deus para as opiniões dos homens. 2. Responsabilidade vacilar de submissão à regra viva de Cristo. Deriva facilmente para se tornar auto-agradar e para agradar aos homens. A verdade inspiradora de viver sumo sacerdócio de Cristo é feito para contrariar esta situação. Tudo vai ficar bem se mantivermos Ele constantemente na alma-visão. 3. Responsabilidade vacilar no cumprimento das obrigações cristãs. Esse perigo sempre vem quando as bandeiras da saúde espiritual e da força vital é reduzida. Deprimido vida é sempre atendido com negligência do dever. Saúde e atividade e energia em serviço sempre andam juntos.

Segurando Profissão rápido . Observe--1. O dever de "manter profissão rápido" em si. Obter e manter tal poder como será efetivamente proteger-nos contra (1) perseguição; (2) a tentação. 2 A maneira pela qual devemos fazer isso:. Sem (1) hesitação; (2) sem duvidar; (3) sem contestar; (4) sem demorando com a tentação de apostasia. 3. O motivo ou razão impor essa obrigação. A fidelidade de Deus à Sua promessa deve ser a nossa inspiração perpétua.

Ver. 24. *consideração mútua e provocação mútua* ., como indivíduos cristãos responsabilidades, obrigações, reclamações e deveres vir até nós. Como membros de comunidades cristãs nossos companheiros de membros têm direitos sobre nós, e temos direitos sobre eles. Todas as relações humanas envolvem responsabilidades mútuas. Fins de Deus para realizar a Sua obra redentora e santificadora em *pequenos* círculos pela piedade, das palavras de graça, e influência santificação das pessoas, e em *grandes* círculos pela piedade, devoção, zelo e atividade agressiva de Igrejas.

I. **Nós devemos considerar o outro.** -Para conhecer um ao outro, a se interessar por um outro, para estar pronto para servir uns aos outros, mas principalmente para estar interessado no cristão bem-estar e progresso daqueles que estão unidos a nós na comunhão cristã. Ter interesse em outros, e esferas de trabalho e influência são a certeza de abrir diante de nós. Há sempre aqueles espiritualmente fracos quem podemos fortalecer: o *permanentemente* débeis, que estão sempre encontrando dificuldades para manter a vida religiosa; o *temporariamente* fraco, em tempos de doença física, ou problemas familiares ou de negócios. Mas, se quisermos ser verdadeiros ajudantes uns dos outros, será necessário para que possamos assistir contra o upgrowth desses ciúmes e mal-entendidos e preconceitos que tendem a dividir-nos um do outro. Devemos dar mais atenção a nossa unidade em Cristo, e menos às nossas peculiaridades mútuos e enfermidades.

II. **Devemos provocar um ao outro ao amor e às boas obras.** -Isto nós podemos fazer por-1. Nosso exemplo de vida cristã. Esse exemplo deve ser nenhuma testemunha duvidosa ou incerta. Com sinceridade, devemos ser capazes de dizer: "Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo." 2. Pela nossa alegria no cumprimento das obrigações cristãs e cumprindo deveres cristãos. Isso tem uma influência mais inspiradora. Ilustrar a partir de (1) atendimento em meios de graça; (2) a generosidade ea caridade; (3) o trabalho agressivo cristã. 3. Pela nossa ansiosamente usando nossas oportunidades para falar com os outros. A vida cristã deve fazer o mesmo trabalho que a palavra viva, que é dada "para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação que é em justiça". "Vós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos", e ajudar os outros em espírito de "amor" e a vida de "boas obras".

Pastor e Pessoas .-A atenção pode ser fixado sobre a maneira pela qual o escritor coloca -*se* em suas recomendações e conselhos. "Deixe -*nos* . considerar uns aos outros "Ele não era apenas um irmão cristão, ele era um professor, ele pode ter sido um apóstolo: ele evidentemente tinha algum escritório pessoal em relação às igrejas cristãs judaicas, ou alguma autoridade especial neles. O conselho é nunca efetivamente dado quando o conselheiro, em qualquer sentido se mantém distante do conselho que ele dá. É mais eficaz quando é evidente que o conselheiro se aplica o conselho para si mesmo. Ele nos carrega com ele quando diz *que* , não *você* . Aqui, então, pastor e as pessoas são chamadas a "considerar uns aos outros" e "provocar um ao outro."

I. **O que pode fazer por pastores do povo?** -A palavra "provocar" é geralmente usado por nós no mau sentido, mas não precisa ser. É uma palavra apropriada para descrever com que o trabalho de um ministro, se vamos levá-la corretamente. Quer dizer, "agitar; instar com todas as convicções sagradas; não deixe resto; continuar a agitar; não importa se há resistência; continuar a tentar obter uma graciosa influência e bom. "1. Ministros pode provocar, apresentando exemplos inspiradores. "Sê o ensample ao rebanho." O exemplo não deve ser meramente de veracidade, integridade, pureza e "celestial, a caridade divina": ele deve ser um *exemplo especificamente do Cristo* da paciência, "o servo do Senhor não convém contender "; de brandura; de mansidão, no seu sentido mais nobre da "não-auto-afirmação"; de simpatia, o que permite que ele venha prestativamente perto de todos os tipos de sofrimento humano. Mas nós não podemos

limitar exemplos ministeriais para as graças do Cristo; o ministro deve ser um ensample da atividade do Cristo e energia. Para lidar com isso totalmente precisaria de uma platéia de ministros. Chega a dizer, agora, que um ministro deve ser o que ele pode fazer a si mesmo e que Cristo pode fazê-lo; mas, na realidade, ele muitas vezes é só o que as pessoas fazem dele, e então ele é muito abaixo que, em seus momentos de nobre aspiração, ele intensamente deseja ser. Ele, quando ele é o seu verdadeiro eu, provocar os homens por um exemplo inspirador. 2. Ministros pode "provocar" pelos ensinamentos sábios e fortes e espirituais.Temendo que ele tinha dado a ofensa a um dos principais membros de sua congregação por alguns apelos muito fortes que ele tinha sido levado a fazer, um clérigo tolamente fui até ele para explicar e pedir desculpas. O homem era mais sábio do que o ministro, para ele muito calmamente respondeu, dizendo: "Meu caro senhor, é um sermão muito pobre que não *bater em alguém* . "Suavidade e chavões são coisas indefesas, sem esperança, e prejudiciais. Os homens podem ir dormir, e até morrer em seus pecados. Um ministro deve ensinar de modo a *provocar* . Ele deve provocar os homens a pensar; provocar os homens para examinar as crenças que eles estão segurando-a-dia para nenhuma outra razão do que eles mantiveram por anos; provocá-los para o auto-exame, para que possam ver se o seu espírito e sua conduta são como "digno do evangelho de Cristo"; provocá-los para ver se eles estão valorizando, untrustful, sentimentos implacáveis mal para quaisquer outros; provocá-los a pôr de lado seus pecados e de auto-indulgência; provocá-los para a renovação de seus deveres religiosos negligenciadas. Ensinamentos cristãos não são doces, playings macios em uma harpa. Eles não são nadas leves de conforto sentimental. Eles são de que eles deveriam ser-Clarion-chamadas a vir ao "auxílio do Senhor contra os poderosos", que nestes dias estão colocando em perigo a verdade cristã, a justiça cristã, ea caridade cristã. Queremos que as provocações santos de um ministério vigoroso, pesquisando, e forte. 3. Ministros pode provocar por quickenings espirituais.Há algo mais do que necessário exemplo, e muito mais do que ensinar. É a influência vivificante misterioso,,,,, vigoroso saudável refinado sensível *vida espiritual* .Às vezes, usamos o termo "hipnótico", e dizemos de ministros que têm um poder hipnótico estranho sobre suas congregações. Chame do que podemos, todos nós sabemos o que significa, para nós mesmos vieram de novo e de novo em seu poder. Alta vida da alma se acelerou vida da alma em nós. O poder espiritual tem provocado as brasas de nossa vida da alma, e agitou-los em uma chama de novo. *Isso* ministros de trabalho supremamente bons podem fazer para o povo.Eles *podem* , mas apenas em condições que não são facilmente realizados. 4. E os ministros podem provocar, levando as pessoas para novas empresas e boas obras. A iniciativa nem sempre precisa vir do ministro; mas a liderança da empresa, quando iniciado, pode vir devidamente dele; e com sabedoria, coragem e persistência que ele pode ajudar mais dificuldades iniciais, e orientar o desenvolvimento ao longo das linhas saudáveis.

II. **Que podem as pessoas fazer por seus pastores?** - "Provocar a amor e às boas obras." Provocar no bom sentido. Ministros são apenas humano. Eles são tão suscetíveis ao ambiente bondosos de confiabilidade, para sinais de simpatia e afeto, como as outras pessoas são; e eles prontamente responde quando confidências doces e serviços amorosos dizer como Deus está usando-os em cultura da vida religiosa e da virtude. A vida espiritual eo poder de ministros bandeira muito rapidamente, e eles têm sempre para definir o conselho bem à vista, "Mantenha o teu coração, com toda a diligência, pois dele procedem as fontes da vida." O que pode, então, as pessoas fazem para o seu ministro? 1. *Confie nele* . Ele não pode sempre fazer o que as pessoas pensam que ser sábio; muitas vezes ele não faz o que as pessoas pensam que ele deveria fazer; e ele é a certeza de *dizer* , se ele realmente é um homem de Deus e não um mero momento em

servidor, o que as pessoas pensam que ele deveria *não* dizer. Confie nele. Se ele está em chumbo e guarda de Deus, confiar nele. Depender dele a verdade de Deus ea honra de Deus são tão preciosos para ele como para qualquer um de seu povo. 2. *Fique por ele* . Um ministro, ao vir a presidir a um povo, compromete a sua reputação, sua reputação ministerial, a sua carga, e eles devem ser muito ciumento dela. Caluniadores podem existir; sejam eles *do lado de fora* da sua Igreja. A coisa mais saudável para a Igreja a fazer é insistir que irá discutir os ensinamentos que o ministro apresenta, mas não vai discutir o *ministro* .Como sábio a repreensão do homem bom que, verificando observações em sua mesa que tendiam a depreciar o ministro, com calma, mas com firmeza disse: "Ele é o nosso pastor, e nunca permitir que tais comentários como estes em minha casa." 3. *Ore por ele* . Essa é a forma mais verdadeira e mais abençoado de provocação. Quando as pessoas sair de simpatia para com o seu ministro, eles sempre cessamos de orar por ele, ou sua oração se torna um mero resmungo de Deus sobre ele. Essa oração de energia está sempre no comando de uma congregação e um poder maravilhoso que é provocar pastores até "amor e às boas obras." E quando assim cada provocar o outro, o que é uma vida nobre que eles possam viver juntos, como pastor e pessoas! quais serviços eles podem prestar sacrifício juntos! Serviços, em seguida, são tempos de refrigério. Trabalho cristão é feito em seguida, com a consagração total. "Vamos considerar uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras." Vamos usar nosso poder de provocação mútua.

Ver. 25. *dever da Casa de Deus* -. ". Não deixemos de congregar-nos" Todos nós fomos surpreendidos ao descobrir que os nossos irmãos cristãos passaram por nossa experiência, sentiram os nossos sentimentos, lutaram com as nossas dificuldades, e ganharam o resto que nós ganhamos, pelos mesmos meios que tínhamos empregadas. Assim que nós sabemos que o coração-história de nossos irmãos, encontramos no como uma grande medida é verdade que "nenhuma tentação nos levou, mas, como é comum ao homem." E a ideia que temos da singularidade de nossa própria experiência que estamos dispostos a transferir para a própria Igreja. Os homens dizem que nunca houve tal período na história da Igreja como o presente. Nunca foi cercado com os mesmos males e tentações, ou foi marcado pelas mesmas peculiaridades. Mas a verdade é que não há tentação que tomou as igrejas de hoje, mas, como é comum às Igrejas. Nos primeiros dias do primeiro amor e zelo, os professores cristãos tiveram que lidar com uma dificuldade que muita preocupa a Igreja de hoje. Os homens estavam negligenciando a "montagem de refazer-se."

I. **A religião é uma coisa pessoal, uma coisa individual, uma coisa espiritual.** -A coisa pessoal cada homem deve atendê-la a si mesmo. Uma coisa, nenhum indivíduo homem pode perder-se no meio da multidão de candidatos; ele deve estar sozinho diante de Deus, e levar o seu pecado-fardo sozinho a Cristo.A associação coisa mera espiritual com serviços e cerimônias não pode prendê-lo; ele pertence ao coração de um homem, e não com as mãos ou com a cabeça ou a língua. As melhores coisas são susceptíveis de abuso. Verdades divinas sofrer, em praticamente trabalhá-los, através de nossas fraquezas. Estamos sempre muito pronto para exaltar uma verdade acima de outro, uma forma de dever em detrimento da outra. Alguns fazem muito da individualidade e personalidade da religião, e porque eles estão crescendo por si mesmos, estão crescendo longo e magro e pálido e fraco, como muitos "filhos únicos" que crescem sozinhas em casas. Um homem definido por ele mesmo para nutrir sua própria religião nunca pode atingir os mais altos estágios da vida e da experiência cristã. Há, de fato, um longo rolo de homens santos e mulheres que, em células de eremita e em reclusão monástica e conventual, buscaram a santidade, mas suas vidas sempre aquém do ideal cristão. Há virtudes cristãs que nunca pode ser nutridas desta forma. Tudo o que parte do caráter

cristão que se relaciona com a associação demandas altruísta com os outros. Se um cristão é estar na saúde, ele não só deve respirar sentimento cristão e se alimentam de verdade cristã, ele também deve sentir o poder do contato diário com aqueles que estão conscientes dos mesmos pecados, glória no mesmo Salvador, e de trabalho para ganhar a mesma santidade. Após associações cristãs, na adoração e no trabalho, a cultura de uma vida cristã elevada, digna depende.

II. **A religião de Jesus Cristo faz procura simples em nós, não só para alimentar a nossa própria vida, mas também para nos interessa na vida cristã dos outros.** -O espírito cristão em nós nos impele a cuidar dos outros, que (1) eles deve *começar* a vida piedosa, e (2) que eles devem *andar* digno de sua vocação. Estamos reunidos juntos como filhos redimidos de Deus, filhos juntos de um único Pai, co-herdeiros da mesma herança infinito; e não está devidamente espera de nós uma família, uma fraternal, o interesse um no outro. Nos primeiros dias da Igreja todos os que verdadeiramente aprendeu de Cristo consagraram-se a obras de caridade e misericórdia: eles aliviados os doentes e aflitos; eles instruídos na verdade cristã; pregavam a fim de que, se possível, todos os homens possam ser salvos. Nosso Senhor nos deixou um exemplo. Em Sua vida a coisa mais importante é o cuidado para os outros, auto-sacrifício no esforço para abençoar os outros. Ele nunca está buscando *obter* prazer; Ele está sempre tentando *dar* prazer. E Ele recebe o prazer verdadeiro e melhor no *que dá* . O primeiro grito natural de uma alma renovada é para alguém com quem falar sobre as novas emoções. Nós não podemos ser feliz, como cristãos, sem querer alguém para ficar ao lado de nós, e se juntar a sua voz à nossa salmo de ação de graças. Não podemos orar, mas queremos alguém para se ajoelhar ao lado de nós, e proferir o seu coração para fora junto com nosso em lutas fervorosas e súplicas. Não podemos ouvir a palavra pregada com lucro a menos que outros se sentar ao nosso lado, e o orvalho da verdade divina são refrescantes também o solo de seus corações. Plantas e árvores nunca fazer bem menos que crescer juntos. É um caminho peregrino que temos de trilhar, mas os peregrinos podem caminhar juntos. O espírito do pecado é o espírito de separação. Sin faz os homens andam em caminhos solitários, pensando seus próprios pensamentos, lutando com suas próprias dúvidas. Se não fosse o espírito do *pecado* , podemos dizer que foi o espírito da época em que vivemos. O egoísmo da concorrência empresarial moderno se opõe a essa reflexão generosa de outros que distingue propriamente cristão. O mundo seria cortar todo laço que nos une aos outros. Cristo faria todos os hold laço mais de perto.

III. **Nossos modos de montagem em conjunto, são praticamente equipado para realizar ambas as extremidades, para fortalecer e desenvolver a nossa própria vida religiosa e para expor e expressar nosso interesse na vida religiosa dos outros.** -Nosso texto, evidentemente, coloca o nosso "congregar", como um meio de "provocar um ao outro ao amor e às boas obras"; e que é o único tipo de "provocar" os cristãos nunca devem fazer. Nossos modos de montagem são principalmente de três tipos: 1. Montamos juntos para fins de comunhão cristã. 2. Montamos juntos para fins de culto e de instrução. 3. E nos reunimos para lembrar a morte de nosso Senhor, com a ajuda de seus emblemas nomeados. Precisamos de todos estes tipos de reuniões. Precisamos de todos para o desenvolvimento pleno de nossa própria vida. Precisamos de todos para a expressão adequada de nossa consideração pelos outros.

O Dia se aproxima . cristãos deveriam observar os sinais dos tempos, como Deus predisse. Houve um dia que se aproxima, um dia terrível, a nação judaica, quando a sua cidade será destruída, eo corpo das pessoas rejeitadas de Deus por rejeitar a Cristo. Este seria um dia de dispersão e da tentação para o remanescente escolhido. Agora, o apóstolo coloca-los em cima de observar o que assina houve a abordagem de um dia tão terrível, e sobre ser o mais constante em se reunirem e exortando uns aos outros, que pode ser o

mais bem preparado para esse dia. Há um dia tentando chegar em todos nós, o dia da nossa morte, e devemos observar todos os sinais de sua aproximando, e melhorá-las a uma maior vigilância e diligência no dever -. *Matthew Henry* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 26-31

O Acórdão do Tribunal de intencional . lembrar-se outros judeus cristãos da autoridade, inspiração e valor do sistema cerimonial mosaica, este escritor irá lembrá-los das sanções solenes desse sistema. Se ele provou-lhes que a dispensação do qual Cristo é a cabeça é em todos os sentidos superior, segue-se que as sanções serão encontrados completamente mais minucioso e grave.

I. **As sanções da dispensação judaica** (ver. 28) lei., Moisés foi mais atencioso e misericordioso em lidar com pecados de fragilidade, lapsos por inadvertência, fraqueza e ignorância. Seus ritos e cerimônias previstas todos os tipos de pecado decorrente de enfermidades humanas. Sua gravidade é muitas vezes habitou em; sua misericórdia é muito mais notável do que a sua gravidade. Mas, para o pecado voluntário com base no conhecimento de que o que foi feito foi o pecado não tinha sacrifício. Que seja plenamente provado por testemunhas que um homem fez deliberadamente o que ele sabia ser o pecado, e, em seguida, ele é reconhecido como um homem que criou a lei nada de Moisés, e ele deve morrer sem compaixão. Deve, no entanto, ser tomadas todas as precauções para garantir que errado do homem era persistentemente intencional, e que era inteligente intencional, baseando-se no conhecimento. É necessário pressionar este ponto muito de perto, porque nela a comparação deste número depende.

II. **As sanções da dispensação espiritual.** Misericordioso em todas as questões de fragilidade, é também grave, com uma gravidade ainda mais intensa, em todos os assuntos de obstinação em cima e após conhecimento e experiência. Lapsos ou deslizamentos da fé em Cristo não são tratadas aqui, mas as partidas intencionais da fé depois de ter confessado. Apostasia que implica obstinação resoluto está indicado aqui. "Se pecarmos *voluntariamente* , depois de termos recebido o conhecimento da verdade. "Na passagem quatro coisas são apresentados à nossa consideração: 1. o verdadeiro significado de tal apostasia voluntariosa. Pode parecer apenas desistindo de uma fase específica da religião, e caindo para trás em cima de um mais velho. Pode ser representado como um afrouxamento da posição no incerto, e agarrando firme aquilo que tinha sido a confiança dos homens através de longas eras. Mas todas essas representações só obscurecida a verdade solene, e confirmou os homens em sua fazendo de errado-. Veja a partida intencional de Cristo corretamente, e tem um triplo significado mais terrível, que o escritor faz de fato presente na linha de figuras e associações do Antigo Testamento, mas que prontamente impressionar sua solenidade em cada coração. É realmente como um insulto a Cristo, como (1) estariam envolvidos em pisando sob os pés o Filho de Deus. É uma maldade tão horrível como (2) contando o sangue da aliança, pela qual o homem foi selada para Cristo, para sempre, uma coisa a ser levemente brincadeiras-profano. Diz-se mesmo (3) fazendo agravo ao Espírito da graça. Nas associações comuns dos homens pensa-se que uma coisa insultante para um homem de vomitar sua adesão. Qual deve ser a apostatar de Cristo, depois que um homem tem professado ter obtido por meio dele a salvação eterna? 2. The hoplessness de tal apostasia considerada como uma *moral* condição. Para ele deve ser visto claramente que nenhuma dúvida meramente intelectual é aqui tratada. A apostasia é um sentimento firme do coração, e uma firme determinação da vontade. É um estado moral sem esperança, que podem encontrar expressão em um ato específico. É inútil, porque é imoral. A propositura de novas provas podem convencer o intelecto; mas se o sacrifício de Cristo tem feito suas

convicções do coração e da vontade, e depois que a persuasão é posto de lado, recusou e resistiu, é evidente que *esse* sacrifício não pode mais ser usado como persuasão; e não há nenhuma outra força moral, não superior, que pode ser exercida sobre o homem; e por isso o seu caso tornou-se necessariamente um desesperado de um blindado o homem está exposto às explosões de pleno direito da indignação divina. "Não há nada mais resta sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectação horrível de juízo, e um ardor de fogo que há de devorar os adversários." 3. A punição de tal apostasia que é inevitável. Ele que se aventura fora dos estandes expostos ao abrigo da tempestade.Números por si só, como que de fogo, pode transmitir às mentes humanas montagem idéias de indignação e ira divina. Todo castigo é necessariamente em relação ao que está sendo punido; e nós temos que perceber o castigo de um ser espiritual, tal como o homem é, pode ser. Escritura usa duas palavras, ambas as quais são de importância-terrível "castigo eterno", e "a morte eterna." 4. A advertência que a possibilidade de tal apostasia deve provar para aqueles que estão expostos a difamar influências e tentações sutis. Acautelai-vos para que não deu sequer um passo; pode-se colocar o pé em cima de um slide, e antes que você esteja ciente de que você pode ter se afastado. Veja como "medroso uma coisa é cair nas mãos do Deus vivo", como você deve se você for encontrado *fora* que abrigo e lugar de descanso que você tem em Cristo. Conserva sua profissão. Ajudar uns aos outros para segurar rápido. Pelo amor de Deus, para o seu próprio bem, para o bem do outro, *se apegam* .

Nota sobre a "pecar deliberadamente." -A palavra "voluntariamente", em contraste com os pecados de fraqueza, ignorância e erro. Se o escritor quis dizer que, após a prática de pecados hediondos e voluntariosos, "já não resta mais sacrifício pelos pecados," isso não só seria o mais terrível passagem nas Escrituras, mas acabaria com o próprio objeto da redenção, ea possibilidade de qualquer perdão dos pecados. Seria, como diz Kurtz, "seja em suas conseqüências verdadeiramente subversivo e destruidor de toda a soteriologia cristã." Mas o significado, e é, "se nós somos pecadores dispostos", "se estamos em um estado de rebeldia deliberada e voluntária para . a vontade de Deus "Ele está aludindo não só para os pecados que os judeus descritos como sendo cometidos presunçosamente" com a mão levantada "(Nm 15:30;. Ps 19:13-ver 6:4-8, 00:16 , 17), mas para a *continuidade deliberada de pecados tais como uma lei de auto-escolhido de vida* ; como, por exemplo, quando um homem fechou-se contra a porta do arrependimento e disse: "Mal, sê tu o meu bem." Tal estado é olhou em 2 Pet. 2:20; Matt. 12:43-45 -. *Farrar* .

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 26. *Nenhum outro sacrifício* .-Já não resta sacrifício pelos pecados, tanto quanto eles estão preocupados, porque essa oferta de Jesus que eles deliberadamente rejeitar aboliu todos os sacrifícios anteriores. As observâncias e cerimônias do judaísmo, que tinha sido cheia de significado, enquanto eles apontaram a Ele que estava por vir, perderam toda a sua virtude por meio de Sua vinda. Mais ainda, para tal pecado como este, o pecado de conhecer e rejeição voluntária da única oferta pelo pecado, Deus providenciou nenhum outro sacrifício -. *Dr. Moulton* .

Apostasia é Perdição .-Se você fizer deserção do cristianismo, e renunciar a sua esperança e confiança no sacrifício expiatório de Cristo, nenhum outro é fornecido, ou pode ser fornecido, para você, nenhum outro faz expiação real para o pecado; esta sendo renunciado, por isso, o seu caso é desesperado. O sacrifício sob a nova aliança é nunca,

como as ofertas de judeus, a ser repetido. Apostasia de sua religião presente, então, é a perdição final -. *Moisés Stuart* .

Nenhum sacrifício para alguns pecados .-Houve alguns pecados sob a lei para a qual foram fornecidos sem sacrifícios; mas ainda assim, se aqueles que os cometeram que verdadeiramente se arrependem, embora possam não escapar da morte temporais, eles podem escapar da destruição eterna; para Cristo viria, e fará expiação -. *Matthew Henry* .

Só um sacrifício expiatório .-Eles rejeitaram a obra de Cristo, e isso não pode ser feito por eles de novo acabou. Há um sacrifício expiatório, e que eles têm repudiado. Ele não diz que eles esgotaram a misericórdia infinita de Deus, nem podemos afirmar com justiça que ele tinha a tal conclusão; ele apenas diz que eles têm, por isso, enquanto eles continuam em tal estado, colocar-se fora da aliança de Deus, e de que não existem outros meios convênio de graça. Pois têm pisado a oferta de misericórdia em Cristo, e não há nosalvation em qualquer outro (Atos 4:12) -. *Farrar* .

Caindo da Graça .-Ele só que fica no alto pode cair baixo. Uma animada referência na alma o que é bom é necessário, a fim de ser completamente perverso; portanto, o homem pode ser mais depravado do que as feras, e os anjos apóstatas do que o homem apóstata -. *Tholuck* .

Ver. . 30 *Deus o Hater do Pecado* . que Deus fica entre o certo eo errado, sem olhar agradável por um e igualmente agradável, por outro; sem olhar como o sol parece, com um rosto benigno sobre maus e bons; e não como o homem olha, com apenas uma face menos benigno sobre o mal. Ele está com todo o fervor de Seu infinito amor e toda a majestade de Seu poder ilimitado, aprovando-o bem, e legislar para que, de um lado; e desaprovação mal, e aborrecendo-o, e legislar para baixo para o pó, e por baixo da poeira, em infâmia e pena eterna do outro lado. E se há uma verdade que fala em toda a Bíblia como a voz de Deus, e ressoa com toda a grandeza de entonação Divino, é a verdade que Deus não olha com um olho igual sobre o mal e do bem, que Ele é um discriminador de caráter, um amante do que é certo, e um inimigo do que é errado -. *H. Ward Beecher* .

Vengeance .-Para nossas mentes esta palavra transmite um significado que o torna inadequado para aplicação em Deus. É quase impossível para nós para separar sentimento pessoal e paixão desenfreada, a partir dele. A idéia bíblica do termo é mais bem compreendido pelo pensamento do Goel família, vingador, ou como no Num.. 35, *vingador* de sangue. Isso vingador família tomou vingança; ele foi obrigado a se vingar; mas ele importou nenhum sentimento pessoal em sua reivindicação de santidades familiares indignados. Vingança foi o dever solene de sua posição, cargo, e relação. Com essa associação, podemos, com razão conceber vingança como aplicado a Deus.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 32-39

A inspiração de Experiência ., por ter tido a experiência das alegrias da salvação pode aumentar o nosso julgamento se falharmos, mas também aumenta a nossa estabilidade se "apegar". Há momentos na vida quando se olha para trás, para as experiências religiosas que tiveram no passado tem uma influência distintamente enfraquecendo em nossa vida religiosa, tornando-nos mórbida e deprimido. Mas há outros momentos em que tal revisão do passado é inspirador.Nós nos convencemos da realidade e poder de nossa religião, lembrando o que era para nós no início da nossa carreira, e que tem sido uma e outra vez a nós nos strain-tempos de vida. O escritor aqui pensa que lembrando os cristãos judeus

de sua alegria recém-descoberta, de sua fé recém-encontrada em Cristo, será materialmente ajudá-los a Seu apelo é este "firme a confissão da sua fé, que não vacila.": "Você tem resistido sofrimento grave e perseguição por causa de Cristo.Você não falhou, então, e por isso você deve sofrer-vos a falhar agora? "

I. **As experiências anteriores.** -As perseguições que surgiram sobre Stephen, nos primeiros meses da história cristã, espalhada o primeiro judeu Igreja Cristã, e trouxe perseguições sobre os membros, que são indicados pela atividade, energia e falta de escrúpulos de Saulo de Tarso. Envolveu sofrimentos pessoais, insultos abertos e censuras, perda de bens e de trabalho. E alguns daqueles a quem esta carta foi dirigida tinha realmente vir através de todas essas experiências amargas, e tinha vindo através deles também ", segurando rápido." "Vós suportastes grande combate de aflições." A primeira onda de fé, eo brilho e entusiasmo do primeiro amor, sem dúvida, ajudou muito grande sobre suas dificuldades, em seguida; mas a experiência alongada e princípios assentados deveria dar-lhes mesmo um poder mais completa para suportar agora. Eles devem ser muito mais capaz de suportar uma pressão do que eram naquela época, quando eles foram os primeiros "iluminado". Mas que não se esqueça de que eles *haviam* passado por essa experiência. Ela tinha sido provado que eles *poderiam*manter a sua fé cristã através de momentos de tentação, tensão, e perseguição.

II. **As novas aflições.** -Eles eram suficientemente *como* o velho para abrir a sua experiência anterior proveito. Eles eram suficientemente *ao contrário* do velho para fazer um pedido especial para a vigilância. Perseguições foram renovadas, e eles poderiam ter, mas muitas das antigas formas; mas o perigo especial do momento era a tentação de persuasões sutis para voltar a cair sobre a fé judaica mais antiga, a fé de sua infância. Estas convicções vieram aqueles em estreita associação com eles, e tornou-se muito graves ensaios de sua fé.

III. **As condições de renovar o velho vitória da perseverança.** -1. O espírito de resistência cristã. 2. A percepção de que, em ter Cristo, eles tinham em si um "melhor posse" do que poderia ser tirado do meio deles por quaisquer perseguições. 3. Uma santa ousadia que lhes permitam definir uma frente firme contra todos os inimigos, que lhes permitam resistir à influência do mal, atacando o mal. 4. A paciência que poderia subir em persistência, ser determinada a conhecer a vontade de Deus, e para apoiá-la.

. IV **A recompensa daqueles que finalmente superada.** -. ". Eles recebem a promessa" 1 Eles estão em um estado de prontidão para a vinda do Senhor.2. Eles percebem a verdadeira vida agora, para manter a sua fé, e viver a vida de fé. 3. Eles estão conscientes da aceitação e favor de Deus, que encontra "Seu prazer neles." 4. Eles recebem a plena salvação da alma, a sua emancipação de todas as limitações corporais, e desdobrando-se em cheio a imagem do Cristo ressuscitado e glorificado Filho de Deus. A menção de uma vida de fé, a vida governada e enfraquecida por uma fé inabalável em Deus, prepara o caminho para a série impressionante de ilustrações do poder da fé na vida que são dadas no próximo capítulo.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 32 *Advertida pelo Passado* -. "Lembrai dos dias passados." Em momentos diferentes e em vários humores da mente nos encontramos diversas vezes impressionado com a mesmice, ou pela diversidade, de nossas experiências humanas. Pode ser verdade que, a rigor, uma experiência do passado nunca é repetido; para que a coisa que acontece é a mesma, as circunstâncias e condições concomitantes não são os mesmos, e os estados pessoais, em relação ao lugar, não são as mesmas. É com exemplos retirados de nosso próprio passado, pois é com os exemplos nos ofereceu na vida humana abençoada de

nosso Senhor Divino; podemos copiar nem em qualquer detalhe. Mas não estamos, portanto, desligado de seguir o exemplo de nosso Senhor Divino, nem estamos impedidos de ser devidamente advertidos e auxiliado por nossas próprias experiências passadas. O que exigimos é ver que todas as coisas consagrar princípios, princípios expressos em alguma outra direção e com alguma limitação precisa. Lembramo-nos da coisa, o incidente, o conflito, o sucesso ou o fracasso, por causa do princípio que encontrou expressão na mesma, e pode ganhar uma nova aplicação para as nossas novas cenas e dificuldades. Há um sentido em que o homem só pode progredir pelo esquecimento do passado, "deixando as coisas que estão para trás." "Deixe o passado morto enterrar seus mortos." É ao mesmo tempo a missão ea fraqueza da idade, sua guarda -nos em contacto com o passado. Mas é igualmente verdade que nada é construído sempre com segurança up-nenhuma verdade, nenhuma personagem, nenhuma vida humana, nada moral-save sobre as fundações do passado. É missão e fraqueza que ele imagina as coisas são novas do jovem, e quer que tudo seja independente de tudo o mais. O ponto em relação ao passado, especialmente apresentada neste texto é que experiências anteriores colocaram bons princípios, motivos corretos e boas inspirações para o teste, talvez para um teste mais severo do que eles são sempre susceptível de ser submetido a novo. Eles resistiram ao teste; eles resistiram ao teste bem: então você pode confiar com segurança esses princípios, motivos e inspirações em vista de novas emergências.

Vers. . 35, 36 *A necessidade da paciência* .-A paciência é o lastro da alma, que irá mantê-lo de rolar e cair nas maiores tempestades; e quem vai se aventurar sem este para fazê-lo navegar mesmo e constante certamente fará naufrágio e afogar-se, em primeiro lugar nos cuidados e tristezas deste mundo e, na perdição -. *Hopkins* .

Paciência cristã . de resultados estão lentamente produzido no natural, a moral e os mundos espirituais. Homens que só olhar em cima de trabalho, e não têm para *fazer* isso, são muitas vezes impaciente. Alguns dos primeiros cristãos estavam em perigo até mesmo de apostasia através da falta de paciência em meio às provações que teve de suportar.

I. **A necessidade que existe de paciência na vida cristã e no trabalho.** -Há dificuldades relacionadas com a nossa vida e de trabalho comum a todos os momentos. 1. A dificuldade de compreender plenamente o evangelho de nós mesmos, e de torná-lo compreendido pelos outros. 2. As dificuldades morais que temos de enfrentar são ainda maiores do que o intelectual. 3. Precisamos de paciência por causa da oposição que nós temos que encontrar. 4. Devido à escuridão profunda em que nos-obscuridade do trabalho para aplicar os resultados do nosso trabalho, bem como ao seu design. 5. E por conta de atraso no cumprimento das promessas de Deus.

. II **. A raiz da qual paciência brotará-confiança ou fé** -O homem que não tem fé no solo não lavra-la; o homem que não tem fé na semente não vai semear; eo homem que não tem fé no retorno das estações vai nem arar nem semear. Por isso, é nas coisas espirituais.

. III **. A recompensa com que a paciência deve por fim ser coroado** -It tem "uma grande recompensa." Vós "alcançar a promessa." - *Absalão Clark* .

As Promessas pedir paciência .-A maior parte da felicidade dos santos está na promessa. Eles devem primeiro fazer a vontade de Deus antes de receber a promessa, e depois de terem feito a vontade de Deus que eles precisam de paciência para esperar o momento em que a promessa será cumprida; eles precisam de paciência para viver até que Deus os chama de distância. É um teste de paciência dos cristãos que se contentar em viver depois de seu trabalho é feito, e para ficar para a recompensa, até o tempo de Deus

para dar-lhe-los é chegado. Devemos ser servos de espera de Deus quando já não podemos ser Seus servos de trabalho -. *Matthew Henry* .

Ver. . 36 *A expectativa de futuro bem-aventurança* . Considerando-temos aqui a expressão de "receber a promessa:" é evidente a promessa deve ser entendida objetivamente, isto é, que a boa transcendente que foi prometido; a saber, que, principalmente, onde todas as promessas e, por último, finalmente, fazer centro: ". a promessa", que é evidente que o apóstolo aqui mais especialmente pretende, como sendo eminentemente chamado

I. **O negócio de um cristão sincero neste mundo é estar fazendo a vontade de Deus.** , por vontade de Deus, devemos entender o *objeto* de sua vontade, ou aquilo que Ele quer, ou seja, a coisa querida. Nosso *dever* querida por Ele e não meros eventos, que deve ser entendido como sendo o objeto dessa vontade. Desse cada cristão sincero deve ser o instrumento ativo: é o negócio de uma pessoa dedicada, um dado a Deus em Cristo. Tal só estão em uma capacidade imediata ou prontidão para fazer a vontade de Deus, de forma intencional e com o seu próprio projeto, embora seja indubitável o dever de todos os que são naturalmente capazes do mesmo.

II. **Paciência, na expectativa da bem-aventurança da propriedade celeste, é muito necessário para cada cristão sincero e completo.** -Dê algum em conta esta paciência. A constituição natural da alma humana disposeth-lo igualmente a cobiçar e buscar uma boa desejável como se arrepender e evitar um mal doloroso. A falta de um bom como desejável e adequada, entende-se por isso, é tão verdadeiramente afligem e grave como a pressão de um mal presente. A capacidade de suportar que falta é tão real e necessária uma dotação como a fortaleza pelo qual nós suportar um mal doloroso. Por isso, também pertence a paciência para ser exercido em um caso como no outro. O que faz supor a paciência, uma vez que tem o seu exercício desta forma, viz. na expectativa de futuro bem-aventurança? (1) Que bem-aventurança, verdadeiramente chamado, ser realmente compreendido e apreendido pelos expectadores como um bem real e mais desejável para eles. (2) que o atraso e diferimento de esta bem-aventurança deve ser um afligem e sentiu mágoa: caso contrário a paciência não pode ter lugar ou exercício sobre o assunto. Em que é que consiste a paciência? "É uma habilidade becomingly de suportar." Mas a sua referência a Deus deve ser mantida. E essa referência deve ser para ele como para o *autor* do mesmo e do *objeto* da mesma. A paciência não é apenas um temperamento racional, também é uma doação gratuita, um dom do bom Espírito de Deus. Deus é dito ser "o Deus de paciência." A deferência de Seu santo prazer em encomendar as ocasiões desse tipo de exercício é realizado na noção disso. Ele tem nele submissão à vontade de Deus. Considere a paciência em seu peculiar *efeito* -o "trabalho de paciência." Isso dá a um homem um domínio e conquista sobre todas as paixões indevidas e desordenados. Ela corrige a alma em uma serenidade composta; cria uma região de descanso calmo e pacífico; infere nele uma calma silenciosa; acalma ou impede que todos os agitações turbulentas; exclui qualquer de clamor ruidoso; licenças sem tumultos, nenhuma tempestade ou tempestade, *dentro* ,-tudo desse tipo, neste nosso estado à espera, pode assediado um homem *sem* .Cristo disse: "Na vossa paciência possuí as vossas almas." Se você não tiver paciência, você é tirado do armário de vós; você já não são mestres de suas próprias almas; não pode ter prazer de vós; e, portanto, são muito menos para esperar uma apreciação satisfatória Dele. O temperamento de espírito que introduz um silêncio respeitoso. Em relação ao atraso da bem-aventurança que esperamos, não devemos ser sem sentido, como se fosse qualquer queixa. E não devemos ter um sentido excessivo dele que foram impertinência ou impaciência.

. III **A necessidade de paciência surge a partir de uma consideração dos princípios de onde surge a necessidade, e as extremidades que é necessário até.** -Os

princípios são como estas: a fé do estado invisível; esperança; amar; santidade, que inclui o ódio do oposto pelo pecado; e uma tendência para a melhoria ea própria aumentando. Onde há uma santidade incipiente, não pode deixar de ser uma tendência para a santidade perfeita consumado. Como a santidade inclui a conformidade com a *preceptiva* vontade de Deus, por isso Acaso a Sua *eliminação* vontade de ser dado a conhecer. Portanto, quando nós entendemos que ele seja seu prazer que devemos esperar, a própria natureza santa, o que nos leva tão sinceramente desejar a perfeição do nosso estado, também deve inclinar-nos com paciência para esperar. O princípio soberano e supremo é o bendito Espírito de Deus. Ele gera, levanta, e sustenta tais desejos após a bem-aventurança do estado celestial como faz esta paciência mais absolutamente necessário. Considere os fins que a paciência serve. Quanto mais próximo e mais imediata-o "nosso fazer a vontade de Deus"; o mais remoto e ultimate-o "nosso herdar a promessa." Patience conduz ao nosso fazer a vontade de Deus. Não que seja o princípio correta de fazer vigor it-ativa é que; no entanto, a concomitância de paciência é ao mesmo requisito. Duas coisas Porque Deus normalmente vai sobre o caminho por onde Ele conduz e leva aqueles que peculiarmente pertencem a ele até o fim abençoado e estado consumado Ele projeta-los a, aquele do qual também se exige para o outro: 1. Seu crescimento gradual e melhoria em santidade e todas as disposições obedientes para com Ele, até que eles chegam mais perto de maturidade para a glória, e uma iminência para o estado celestial. . 2 A manutenção de uma relação com Ele, de modo a isso -. *John Howe* .

Ver. . 38 *recuando* ., como a figueira começou a murchar para que seus presentes começaram a paire, como se um verme ainda estava roendo-los; suas ferrugens julgamento como uma espada que não é utilizado; seu zelo treme como se fosse em uma paralisia; seca-se a sua fé como se fosse explodido; ea imagem da morte está sobre toda a sua religião. Depois disso, ele pensa, como Sansão, rezar como ele fez, e falar como ele fez, e não tem poder, mas se admira, como a Zedequias, como o Espírito se foi dele. Agora, quando o bom espírito se foi, vem o espírito de cegueira, eo espírito do erro, eo espírito de medo, e tudo para seduzir o espírito do homem. Depois disso, pouco a pouco, ele cai em erro, então ele entra em heresia; finalmente ele plungeth em desespero: depois disso, se ele perguntar, Deus não sofre-lo a aprender; se ele ler, Deus não o deixa de compreender; se ele ouvir, Deus não permitirá que ele se lembre; se ele orar, Deus seemeth a ele como Baal, que não podia ouvir. Por fim, ele contempla a sua miséria, como Adam olhou para a sua nudez; e se lamentando por seus dons, como Rachel chorou por seus filhos, porque eles não estavam. Tudo isso acontece que a Escritura se cumprisse: ". Que não tem, dele será tomado o que parece ter" -*H. Smith* .

Ver. . 39 *encolhendo e manutenção a* - "Mas nós não somos daqueles que recuam para a perdição.; mas daqueles que crêem para a conservação da alma. "Não existe trabalho mais difícil, dada a professores cristãos para fazer do que" corrige, repreende, exorta, com toda a longanimidade e mansidão. "É um trabalho fácil, há é uma certa satisfação pessoal encontrada no trabalho, de denunciar e condenar. O denunciante tem uma consciência agradável de superioridade moral;mas um homem deve ter-se em contenção nobre, e ir bem fora de si mesmo interesse lamentável em outros, antes que ele possa repreender de forma sensata e eficaz, e colocar a compaixão ea simpatia do Cristo em suas reprovações. O escritor desta epístola tinha um trabalho muito sério de advertência a fazer. É tão completamente possuído ele que ele sai em expressão variou em cada oportunidade. É como o refrão sempre recorrente de uma música ou um pedaço de música. E ele parecia-se a obter quase cansado disso, e ao medo de que seria excessivamente cansativo e deprimente para aqueles a quem ele se dirigiu. Assim, nesta passagem, ele se esforça para entrar em outro estado de espírito, e para escrever confiante

e esperançoso. O clima do nosso texto é um alegre um, mas a alegria só é adquirida através de uma luta. O escritor tem, evidentemente, sido muito angustiado por falhas da profissão cristã. Ele tem impressões quase esmagadora dos perigos a que os professores cristãos foram expostos em seus dias, professores mais especialmente cristãos, que tinham saído das associações judaicas. Ele tem toda a confiança e satisfação na sinceridade e estabilidade daqueles a quem ele escreveu, e ainda assim ele sentia que ele deve avisá-los com cuidado, para um espírito de auto-segurança pode rastejar em cima deles, e em seguida, as tentações, os falsos ensinos, e colocando em perigo influências e associações que têm todas as chances com eles; para "deixá-lo que pensa estar em pé, olhe que não caia." A confiança do escritor nas pessoas foi parcialmente baseado no fato de que ele e que já tinha passado por uma experiência muito amarga juntos, e tinham agido nobremente tudo através dele, e sair com nobreza a partir dele. Sabia, portanto, como eles poderiam "firmes no Senhor." Ordena-lhes "Lembrai dos dias passados, em que, depois fostes iluminados, vós suportastes grande combate de aflições; em parte, está sendo feito um estoque olhando tanto por injúrias e aflições; e, em parte, tornando-se participantes com eles que foram tão usados. Pois não só vos compadecestes dos que estavam em prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que vós mesmos têm uma possessão melhor e uma permanente. "Pode-se perguntar, Se eles tivessem se mostrado tão nobre, por que o professor tem quaisquer ansiedades graves que lhes dizem respeito, e abordar tais avisos cuidadosos com eles? A resposta é dupla: 1. No próprio fato da sua vinda tão bem fora de um momento de tensão havia um perigo de unwatchfulness e despreparo para atender um novo momento de tensão. Um exército nunca está em perigo, tais como nas horas seguintes, uma vitória. Um homem é colocado no mais grave perigo moral imediatamente depois que ele ganhou um grande sucesso moral. É tão fácil para um homem de iludir-se com a idéia de que um sucesso garante o sucesso contínuo; tão fácil de argumentar: "Eu estava, portanto, eu me levantar"; tão fácil deixar de perceber que a vida é uma batalha moral contínua, uma série de surpresas; nossos inimigos morais são hábeis em assumir vários dispositivos, e os sucessos do nosso passado formar há garantia alguma de triunfo, no futuro, até mesmo as nossas experiências, mas debilmente nos preparando para os strain-tempos que estão diante de nós. Froude nos lembra que a experiência é como a luz de proa de um navio, que faz mas lançou seus raios sobre a maneira que foi tomada. Para vencedores moral o conselho deve ser dada: "Não altivos, mas o medo. 2. Mas a outra resposta é esta-O novo perigo a que estavam expostos trazia um personagem completamente novo, e eles podem não estar preparados para *isso* . Sua experiência anterior tinha sido um dos perseguição ativa. O governo e da sociedade do dia tinham sido dispostas contra eles. Alguns deles tinha sido lançado na prisão, muitos deles tinham sido despojados de seus bens, seus personagens tinham sido difamado, e eles foram odiados de todos por causa do nome de Cristo. E nesses tempos de perseguição para fora e material de perigo ter passado uma e outra vez sobre a Igreja de Cristo. Eles são os momentos dos quais o mais podem ser feitas na história, mas eles não são os momentos que trazem o mais grave perigo para a vida espiritual da Igreja. Que a vida tem sempre sobreviveu suas idades mártir. Se houver uma exceção aparente a isso "sempre", que é encontrado na condução da religião evangélica fora da França para as gerações pelas perseguições que culminaram no dia de Black Bartolomeu.Mas, mesmo na França religião evangélica se esconder, mas a sua cabeça por algum tempo, esperando sua oportunidade de levantá-lo alto novamente nos últimos dias. As experiências de perseguir as idades nunca se encaixam homens para atender a todas as formas de perigo em que a vida cristã pode ser colocado, e eles nos fazer algum dano se eles começam em nós a impressão de que toda a tensão sobre a profissão religiosa terá esta forma exterior. Estes cristãos judeus não seria suficiente para

ver as novas formas que a tentação estava tomando, se persistissem em pensar que toda tentação seria seguir o padrão do que eles já tinham passado por e superar. Os males à sua volta agora eram de um caráter sutil. Chegaram mesmo a partir do fato de que eles foram *não* perseguidos. Eles vieram de que o espírito easy-going que vem quando não há nenhuma chamada evidente para vigilância e empresa. Eles vieram de sua capacidade de colocar suas armas cristãs de lado na prateleira; eles estavam perdendo o poder de usá-los habilmente, e não estavam dispostos a levá-los para baixo quando qualquer inimigo apareceu. E eles vieram a oportunidade de lazer oferecidas pela influência dos ensinamentos enervantes e falsas, e para a atração de prazer mas desmoralizantes auto-indulgências. Quando o céu está claro, o ar seco, o sol quente, a atmosfera genial, as árvores brotando, e as flores abrir livremente, quando não há nenhum aviso de tempestade, e nenhum murmúrio de guerra distante, então peste sutil pode ser perseguição no exterior e, secretamente, colocando em perigo a vida ea saúde. A Igreja perdeu a maior parte de seus tempos de aparente segurança. Ele foi elaborado para trás em vez de repelidos. O navio vai navegar os grandes mares do sul, outriding seguramente os grandes vendavais, e, se machucado, ainda soam, quando foi ferido com os relâmpagos, jogou com as tempestades e impotente conduzido antes dos furacões; e, em seguida, ele vai sair em mares calmos, eo azul deve chegar a partir de borda para borda, não mais do que uma brisa suave deve jogar sobre as águas, e deve sentir-se tranqüilamente, de forma pacífica, unwatchfully seguro. Mas quase fora de vista é a ilha lá, com seu recife de coral, sobre o qual as ondas correr violentamente. Aquela ilha é uma fonte de novo, desconhecido, sutil e quase esmagadora perigo para o navio. Ele tem um poder de atração estranha sobre os menores de águas. Para o recife as correntes estão a criação, e eles podem aproveitar o navio, e dará à luz seu secretamente, até que, finalmente, não viragem apressada do leme, não desesperado pendurado em cada quintal de vela que o navio pode transportar, vai salvá-la ; no, em que ela fica a cargo, até que eles possam ouvir a amarração selvagem das ondas sobre as rochas de coral, e logo o navio caiu em cima deles, puxados para trás, e caiu novamente sobre eles, até que os fragmentos de um naufrágio sem esperança são suportados sobre o recife para contar sua conto de aflição. Bem, na verdade, podemos ser avisado dos perigos que pertencem a acalmar tempos de experiência religiosa. Então, sim, então, mais especialmente, não são muitos os que retrocedem para a perdição. Podemos muito bem agradecer aos nossos revisores da Bíblia para esse termo muito sugestivo "recuar". Eles parecem ter pego a idéia do escritor com precisão. Ele, evidentemente, teme principalmente um espírito de lentidão religiosa, donothingness, apatia. Ele tinha o mesmo tipo de medo do seu povo, que São Paulo tinha sobre Timóteo. Aquele homem tranquilo, estudioso, fracamente-bodied jovem estava inclinado a levar as coisas com muita facilidade, para deixar as coisas em vez de batalha com eles. E isso trouxe temores graves para ele a seu pai em Cristo; Assim o enviou esta mensagem despertando ", dos meus sofrimentos como bom soldado de Jesus Cristo." E o que este escritor teme não é uma determinação de voltar de sua fé em Cristo, e não uma apostasia aberta e decidida, nada vergonhoso como o abandono de Demas, ou a inimizade violenta de Julian; mas longe à deriva, um encolher de volta, uma ação silenciosa do atual do mundanismo, ou uma corrente de ensino falso, o que levaria toda a inspiração e santificando impulso para fora da fé cristã, até que a Igreja iria, mas manter o seu nome para viver , e ser morto. Seu ponto pode ser ilustrado por simplesmente o peixe em um fluxo rápido. Enquanto eles ativamente nadar, deixe sua vida sair nos esforços enérgicos, eles podem ir para cima do córrego, avançar contra a corrente. Mas perigo reside na lentidão.Cessar a nadar, e silenciosos, forças de trabalho cada vez mais agir de acordo com o peixe; ele recuar, ele é suportado para baixo, mas ele pode pensar que ele mantém o seu lugar; atualmente ele vai sentir o poder do redemoinho para baixo; será além de seu poder de resistência, e

sobre a grande queda, ele é suportado.É, portanto, com o cristão. Ele só precisa de fazer nada para "encolher para a perdição." Relativo à vida cristã, temos de aceitar o mundo como uma força, como uma corrente descendente, sempre nos levando para baixo. No fluxo do mundo que tem que ser, devemos ser. Contra a corrente, temos de nadar, se quisermos chegar ao lago tranqüilo dos santos. Contra a corrente, sempre contra a corrente, dia e noite contra a corrente, é assim que deve ser conosco. Relaxe um momento, o atual aproveita de você, e antes que você perceba, você encolheram para trás um pouco. Entrar em uma maneira indiferente, descuidado na vida religiosa, e é inevitável que você vá para baixo. Talvez você vai mesmo ser tão fascinado em primeiro lugar que você vai se divertir muito com o resto do trabalho e esforço, e encontrar tudo em torno de tão agradável que você sente-se que a final deve ser como o caminho. Mas o que é um engano terrível tudo o que é!Veja o caminho que você está se movendo? O lago de santidade e Deus não é *dessa forma* . Você está "encolhendo", você está indo para baixo, as corredeiras são assim, a queda assustadora é assim, as águas irresistível são assim. Reduzindo volta é sempre "a perdição." Há duas maneiras de viver a vida cristã. Não é "manter a", e não é "deixar ir." A "manutenção a" popular são eles que têm fé (e deixá-lo inspirar atividade e esforço) até a conservação da alma. O "deixar ir" povo, que não fazem nenhum esforço para seguir em e manter-se, são os que "encolher para a perdição." Você estaria "mantendo em"? Então você deve dizer para continuar, pretendo continuar, dominar a si mesmo, e dominar as suas circunstâncias, a fim de manter em. Manter em nunca é uma questão de acidente, é sempre uma questão de pensamento e esforço. Manter o controle sobre o zumbido e vertigem de máquinas significa labuta persistente em renovar os fogos, e reabastecer as caldeiras. Você seria "deixar ir"? Então não resolve o que for necessário, você é obrigado a fazer nenhum esforço, você simplesmente precisa fazer nada: deixar de manter, pare, e você certamente vai deriva. Você só pode manter-se a um nível alcançado por persistentemente se esforçando para chegar a um nível além. A lei do jardim é a lei da alma. Labuta, erva daninha, relógio, cultura, planta, colocar energia para ele, sabiamente dirigido, energia bem adaptados para ele, eo jardim será uma alegria cada vez maior para você. Mas parar, ser descuidado, deixá-lo sozinho, deixar de trabalhar para isso, isto é tudo que você precisa fazer-nada-que em breve será cheio de ervas daninhas, uma ruína e uma desgraça. Labuta, se esforçam, relógio, ser ativo, empreendedor, enérgico, na vida religiosa, e beleza, poder, alegria, abundantemente responder a você. Deixe que as coisas vão, vamos dever ser feito superficialmente, e adorar formalidade tornou; repousar sobre uma experiência do passado; não quero nada maior ou melhor; obter através de uma vida religiosa de alguma forma, de qualquer forma, com uma espécie de esperança sem vida miserável que de alguma forma tudo vai dar certo, afinal,-você pode imaginar que a alma-jardim; você não precisa que eu deveria imaginá-la para você. É evidentemente "retroceder para a perdição." O lugar de cultura está rapidamente se tornando um deserto. Na vida religiosa não é um direito absoluto e universal sempre trabalhando: "Esforçai-vos, e vivereis"; "Cessar a lutar, e você morrerá." Que os remos mentir ainda sobre o rápido fluxo de remos de da sua alma a vida-boat, você não precisa fazer nada mais, o fluxo da vida fará o seu trabalho fatal só muito certamente, " você vai encolher para a perdição. "A verdade pode ser ilustrada em nossas várias esferas cristãs. 1. A vida cristã exige atenção ansiosa e contínua à cultura pessoal. Bandeira nele, pare com isso, e seu caráter cristão em breve recuar. 2. A vida cristã exige esforço ativo para exercer influência pessoal gracioso, e para usar em serviços de talentos e dons confiados. Persistentemente enviar influências sagradas, e você vai manter e ampliar o seu poder de influenciar. Pare de todo o esforço para influenciar, ea própria capacidade vai desaparecer, como o músculo do ferreiro se torna flácida, quando ele deixa de empunhar o martelo. 3. A vida cristã

exige persistência e continuidade de participação na adoração cristã e meios de graça. Comece a bandeira; não vá às vezes; tornar-se irregular; ir quando você se sentir inclinado, não quando você deveria; e você em breve deixará de obter uma bênção, e facilmente recuar na indiferença. Mas o autor do nosso texto escreveu esperamos, e nós esperamos que falar com você. Devemos adverti-lo fielmente; mas esperamos que você é "não daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma."

Ilustrações para CAPÍTULO 10

Ver. 18. *Remissão dos Pecados* .-A garota francesa de quatorze anos apareceu uma vez antes de Napoleão, e lançando-se a seus pés chorei ", Perdão senhor!"E quem é o seu pai" perdão para o meu pai ", perguntou Napoleão; "E quem é você" "Meu nome é Lajolia", disse ela; e com lágrimas fluindo acrescentou, "mas pai, meu pai está condenado a morrer." "Ah! jovem ", respondeu Napoleão," Eu não posso fazer nada por você. É a segunda vez que o seu pai foi considerado culpado de traição contra o Estado "" Ai de mim ", exclamou a pobre moça," Eu sei que, senhor.; mas *eu não peço para a justiça; Imploro perdão* . Rogo-vos, perdoa, oh, perdoar meu pai! "Depois de uma luta momentânea do sentimento, Napoleão tomou delicadamente a mão da jovem e disse:" Bem, meu filho, para o seu bem, eu vou perdoar o seu pai. Isso é o bastante; agora me deixar. "

Ver. 27. *Medo do Julgamento* . Jerome-costumava dizer, que lhe pareceu como se a trombeta do último dia foi sempre soando em seu ouvido, dizendo: "Levanta-te, ó mortos, e vir a juízo." A generalidade, no entanto, pensar, mas pouco deste período terrível e importante. Um rei cristão da Hungria ser muito triste e pensativo, seu irmão, que era um cortesão gay, estava desejoso de saber a causa de sua tristeza. "Oh, irmão", disse o rei, "Eu tenho sido um grande pecador contra Deus, e não sei como morrer, ou a forma de aparecer diante de Deus em juízo." Seu irmão, fazendo uma brincadeira dele, disse: "Estes são apenas pensamentos melancólicos "O rei não respondeu.; mas era o costume do país, que, se o carrasco veio e soou a trombeta diante de porta de qualquer homem, ele estava atualmente levou à execução. O rei, na calada da noite, enviou o carrasco a soar a trombeta diante da porta de seu irmão; que, ouvindo-o e vendo o mensageiro da morte, entrou em presença do rei, suplicando para saber no que ele havia ofendido. "Ai de mim! irmão ", disse o rei," você nunca me ofendeu. E é a visão do meu carrasco tão terrível? e não deverá Eu, que tenho muito ofendido, o medo de ser levado perante o tribunal de Cristo? "

Ver. 33. *Uma Gazing estoque* .-A palavra grega usada aqui significa expor para ver como em um teatro público, que era comumente feito naqueles dias. A expressão aqui é figurativo, no entanto, foi posteriormente literalmente realizado, quando os cristãos foram expostos nos cinemas, não só para opróbrio e insulto, mas fez as vítimas de feras ou agredido por gladiadores.

Ver. . 36 *Paciência comparado a um Jewel* -. "Eu comparo paciência para a coisa mais preciosa que a terra produz-uma jóia. Pressionado pela areia e rochas, que repousa no colo escuro da terra. Embora nenhum raio de luz se aproxima, ela está radiante com a beleza imperecível. Seu brilho permanece mesmo na noite profunda; mas quando liberado da prisão escura, forma, unidos a ouro, a marca distintiva e ornamento da glória, o anel, o cetro ea coroa ", disse o sábio Hillel. "Seu fim e recompensa é a coroa da vida." - *Krummacher* .

As folhas ensinar paciência .-O mais impacientes! Será que as folhas dizem nada a você como eles murmurou quando você veio para cá a-dia? Eles não foram criados nesta primavera, mas meses atrás, e no verão apenas começou irá moldar os outros por mais um ano. Na parte inferior de cada folha-tronco é um berço, e nela é um germe infantil; e os ventos will rock, e os pássaros vão cantar para ele durante todo o verão; e na próxima temporada vai se desenrolar. Então, Deus está trabalhando para você, e levar adiante para o desenvolvimento perfeito todos os processos de suas vidas -. *H. Ward Beecher* .

O Trabalho de paciência .-A paciência é o guardião da fé, o preservador da paz, a Cherisher de amor, o professor da humildade. Paciência governa a carne, fortalece o espírito, adoça o temperamento, sufoca a raiva, extingue a inveja, o orgulho subjuga; ela freia a língua, se abstém da mão, pisa em cima de tentações, resiste perseguições, consuma martírio. Paciência produz unidade na Igreja, a fidelidade no Estado, a harmonia nas famílias e sociedades; Ela conforta os pobres, e modera o rico; ela nos faz humilde na prosperidade, alegre na adversidade, impassível por calúnia e reprovação; ela nos ensina a perdoar aqueles que nos feriu, e de ser o primeiro em pedir perdão daqueles a quem temos feridos; ela encanta os fiéis e convida os incrédulos; ela adorna a mulher, e melhora o homem, é amado em uma criança, elogiou em um homem jovem, admirado em um velho; ela é linda em ambos os sexos e todas as idades -. *Horne* .

CAPÍTULO 11

ILUSTRAÇÕES DE FÉ como uma potência prática na vida

Notas críticas e exegéticos

ESTE capítulo contém uma série de ilustrações, tirado das idades heróicas da história hebraica, da natureza e da influência da fé em Deus. O escritor deseja mostrar que a fé faz uma motivação e inspiração para a vida diária e conduzir como suficiente e tão satisfatória como anúncios distantes e provas demonstrativas. Em impressionando o carácter temporário do sistema religioso Mosaic, o escritor tem o cuidado de preservar tudo o que pertence à idade mais velho que tinha um, um personagem simplesmente humana universal. E a fé é a mesma coisa sustentar patriarcas, profetas e mártires do tempo antigo ou o novo.

Ver. . Uma **substância das coisas que se esperam.** -Aqui, a palavra significa "expectativa confiante"; e isto é tão real que o homem de fé age como se ele já tinha o que ele esperava. Só coisas "esperava" não têm realidade presente real para nós. Eles ganham realidade prática na fé que os agarra. Essa fé dá o presente prazer deles. **Evidência.** -demonstração, a prova. A fé na palavra divina fornece o lugar de e é equivalente a prova. Ela satisfaz a mente, e que inspira a conduta apenas como uma prova ou demonstração deve fazer. *Stuart* aponta que a "fé" mencionado aqui não é especificamente o que se entende por "fé salvadora"; mas sim a fé como um princípio e poder prático, influenciando toda a vida e conduta. "A natureza verdadeira e essencial da fé é a confiança em Deus, a crença em suas declarações." A fé aqui é o princípio da crença e ação piedosa e virtuosa.

Ver. 2. **velhos.** -Heróis e santos da idade mais avançada.

Ver. 3. **Mundos.** grega "idades", *ou seja*, o mundo visto do ponto de vista da história humana. "O 'tempo do mundo' pressupõe necessariamente a existência de espaço-mundo o também" (*Farrar*).

Ver. 4. **Mais excelente.** -Porque Abel tornou a oferta de *si mesmo* . É a oferta do próprio homem, através de seu sacrifício, que Deus aceita. **morto, ainda fala.** Philo-diz: "Abel, que é mais estranho, tem ambos foram mortos e vidas."

Ver. . 6 **Acredite que ele é.** duas verdades absolutamente fundamentais da religião universal são: (1) Deus existe;-Os (2) Deus é moral Governador do universo, e como tais recompensas os piedosos, e pune o ímpio.

Ver. 7. **justiça que é pela fé.** , que é segundo a fé. "A fé neste escritor nunca se torna o mesmo que a unidade mística com Cristo, mas significa crença geral no invisível. E "justiça" não é "justificação", mas a fé que se manifesta pela obediência. Ao longo deste capítulo justiça é a condição humana que a fé produz, e não o dom divino que a fé recebe "(*Farrar*).

Ver. 19. **ele recebido em uma figura.** iluminada. "Em uma parábola." *Stuart* acha que a referência é a de ter originalmente recebido Isaac de Abraão como um nascido de pais que estavam praticamente mortos. Mas a referência é claramente à cena no Monte Moriá; e isso deve significar que, quando, em pleno propósito, Abraham tinha colocado seu filho no altar, foi potencialmente

sacrificado, e Abraão recebeu-lo novamente como um trazido de volta da morte para que ele lhe tinha dedicado.

Ver. . 21 **Inclinando-se sobre a extremidade do seu bordão.** que significa "em cima da cabeceira da cama", provavelmente; só isso pressupõe mais de um leito que era habitual entre os povos do Oriente tribais. A LXX. prestados *mitteh* , pessoal, em vez de *mittah* , cama. A idéia é que idade Jacob, levantando-se da cama, e incapaz de sustentar-se, inclinou-se sobre o pessoal associado com a sua peregrinação, e curvou-se sobre o pessoal em um ato de adoração. A *Vulgata* torna ", ele adorava a parte superior da equipe de José"; e Cornélio à Lapide cita a frase em defesa da imagem de culto.

Ver. . 23 **criança adequada.** Goodly-infantil; incomum para a beleza e os sinais de inteligência; alfa στε ῖ ον , formosas, justas, belas (Atos 7:20, "justo para Deus").

Ver. 24. **Recusou-se a ser chamado.** -Isto é baseado totalmente em lendas judaicas.

Ver. . 37 **. separe Serrada** -A. modo tradicional da morte de Isaías **Tentado.** - *Ou seja* severamente testada. A conjectura foi feita de que a palavra deve ser ἐπρήσθησαν , eles foram queimados, em vez de ἐ πειράσθησαν . Mas isso pode significar que todo o esforço foi feito para induzi-los a apostatar. Ilustrar a partir dos esforços para induzir o último dos sete irmãos Macabeus a apostatar. Veja 2 Macc. 7.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-3

Fé e Razão .-É necessário considerar o que precisamente idéia de fé este escritor tem, e ilustra neste capítulo. É manifesto ao mesmo tempo que ele não está tentando qualquer descrição geral da fé. Se tivéssemos que entendê-lo nesse sentido, teríamos de dizer que sua definição foi uma imperfeita, porque exclui tanto.Sua mente estava cheia de uma determinada classe de pessoas, que estavam em circunstâncias particulares de tentação e dificuldade, e sua definição de verdade é estrita e exatamente adaptados a eles. Os cristãos judeus tinham entrado na dispensação espiritual em que *a fé* é o meio, e foram seriamente tentado a deriva de volta para a dispensação material em que *sentido* é o meio. O caso é colocado fortemente nas palavras: "Mas nós não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma." Mas parece que os cristãos judeus, como se estivesse pedindo que para quebrar completamente longe de sua antiga história e velhas associações, e isso era uma coisa muito difícil para o judeu, que tinha um apego tão apaixonado com o velho.O escritor parece dizer que ele aconselha nada do tipo. Há um elemento espiritual em que a velha história e cerimonial de idade; esse elemento espiritual é a verdadeira *glória* deles. É precisamente parecido com o espírito da nova dispensação, o que realmente é o coração do velho, libertado de suas ataduras swathing e suas limitações materiais. "Pela fé", apenas a própria fé que ele está pedindo-lhes manter-"os antigos alcançaram bom testemunho", ou "tinha bom testemunho." Definições de fé raramente são satisfatórios, uma vez que pode ser visto de vários lados, ea definição pode dar apenas um de seus lados. *Locke* descreve a fé como o consentimento a qualquer proposição não feito pelas deduções da razão, mas sobre o crédito do proponente. Mas que vê a fé somente em um lado, e é totalmente insatisfatório para a mente cristã. A idéia precisa de fé neste capítulo pode ser visto por uma consideração dos termos semelhantes, a crença, a fé salvadora, e confiança. O escritor não é certamente o que significa crença, ou a concordância com as declarações particulares de verdade; nem que ele quer dizer "fé salvadora", ou que a aceitação de Cristo como Salvador, e que a alma-entrega a Ele, que é o princípio correcto da vida cristã; nem pode estar se referindo a "confiança", que é um sentimento pessoal de confiança em Cristo, e uma renovada atitude diária de dependência. Nenhum desses aspectos da fé são apropriadas para esta ocasião.

I. **A fé é o poder no homem que o torna real para ele o irreal.** , por irreal é apenas para ser entendido o "invisível". Man chama as coisas materiais e espirituais coisas reais irreal, e tomamos ponto de vista do homem. A verdade mais profunda que ele está a crescer de apreender é que o espiritual é o real, eo material é, mas como sua sombra, e tão irreal. Os professores travessos pode exortar sobre os cristãos judeus que em deixar Mosaism para o cristianismo que estavam deixando o real, o tangível, o que era conhecido e provado, para o irreal, o vago, o incerto, o intangível. Portanto, o que precisa ficar claro é, que o homem tem dentro de si um poder que é totalmente superior ao sentido. Ele *pode* entrar em relação com o que não pode ser visto, não pode ser ouvido, não pode ser tocada. Ele pode ver o invisível; ele pode ouvir o inaudito; ele pode sentir o irreal. É o poder do homem para viver no irreal que é a sua dignidade sublime. Isto leva-o fora do alcance dos animais, para as criaturas não têm olhos para cima para o futuro. Isto leva-o fora do alcance de animais, o homem carnal.A fé faz dele uma nova criatura, uma outra criatura, uma criatura totalmente superior. Esse poder no homem o que o coloca em relação com o mundo espiritual, e faz com que o mundo irreal real para ele, o próprio mundo em que ele vive, é a fé com que os negócios escritor neste capítulo. E é estritamente para o ponto para ele se declarar que, exortando os cristãos judeus para manter nesse mundo espiritual a que tinha sido levantada, mas ele estava incitando-os a fazer o que os heróis mais nobres dos séculos tinha feito, o que por si só representaram a paciência de suas realizações, eo esplendor de seus triunfos. Eles suportaram através da fé, o poder que estava neles. Eles "firme, como quem vê aquele que é invisível." Fé como uma potência no homem é parente de visão espiritual, e recebe o seu melhor ilustração da nossa visão física. O corpo olha para fora dos olhos, percebe algo fora dele que considera como real, e permite que a influência de algo sentimento e conduta direta. E a alma olha para fora dos olhos da fé, vê algo fora dele que considera como real, que é espiritual e eterna, e permite que a influência de algo sentimento e conduta direta. Este é precisamente o que é ilustrado por nós em Abel e Enoque e Abraão e Moisés. É o poder no homem que culturas Cristianismo, desenvolve, purifica, enobrece e guias para objetos de montagem. As duas frases: "A fé é a certeza das coisas que se esperam, ea prova das coisas que não vi", são realmente um pensamento repetido no modo hebraico de costume. Tomando a Versão Autorizada, podemos ver que o "firme fundamento das coisas que se esperam" é simplesmente de fazer deste um presente, poder real, e ativa-nos o irreal. E a "prova das coisas que se não vêem" é o que faz evidente para nós, manifestando a nós, de modo a ser praticamente influente sobre nós-o que os olhos do corpo não consegue discernir. "Evidências" aqui não é "prova". Nunca podemos obter qualquer *prova* das coisas espirituais. Eles estão "discernem espiritualmente." Falamos de coisas que são "evidentes", quando eles nos são apresentados para consideração séria. A fé traz coisas invisíveis e eternas em evidência; apresenta-los para a nossa consideração, tendo em vista a ordem certa e formação da nossa conduta e relações, tanto no que diz respeito a Deus e no que diz respeito homem. Isso, então, é a fé que é impressionante, e podemos dizer atraente, ilustrado neste capítulo. É a fé que faz com que um poder presente em nós do que não é materialmente presente, isto faz com que o Deus invisível um presente de inspiração ao dever, o Cristo invisível um presente de persuasão em sentimento, e as promessas de bênçãos espirituais uma possessão presente realizada do bênção. A fé faz Deus verdadeiro, e Ele está conosco agora. A fé faz justiça real, e torna-se a nossa realização agora. A fé faz o céu real, e trata-se de nós agora. É o poder que faz com que o real irreal para nós. É o poder que mantém o invisível relacionados ao visto. E "o que se vê é temporal, aquilo que é invisível é eterno".

. II **A fé é a força que faz para o que razão irreal faz para o real.** - ". Pela fé entendemos" Assim como o homem toma os fatos que são apreensível por seus *sentidos* ,

examina-los, indaga sobre eles, as razões que lhes dizem respeito, e, portanto, trata de *entender* deles, e então age sobre eles, de modo que o homem espiritual toma os fatos do mundo invisível e eterno, que são apreensível por sua fé, examina-los, investiga-los, usa suas faculdades espirituais vivificadas sobre eles, e então vem a apreendê-las, para *entender* deles, e então age sobre eles. Muita dificuldade é desnecessariamente feito na definição das relações entre fé e razão. Eles simplesmente pertencem a duas esferas distintas. Motivo move na esfera das coisas sensíveis e materiais, e preocupa-se inteiramente com o que assume formas que são apreensível pelos sentidos humanos. A fé move na esfera de coisas intangíveis e imateriais, e preocupa-se inteiramente com o que não toma nenhuma forma que os sentidos podem apreender. Um homem não é um mero conjunto de sentidos. A distinção é ilustrada por uma referência à Criação.Ninguém sabe nada sobre a origem e as primeiras formas de coisas materiais por qualquer evidência de que os sentidos podem lhe dar. Ninguém viu o seu nascimento; ninguém assistiu ao fim que se desdobra. Os obervations de forma da Terra e crosta em que se baseiam os estudos geológicos modernos só dão origem a teorias conflitantes, que mudam a cada geração que passa, e são todos confiáveis. O homem de ciência sabe mais sobre a criação através de suas*crenças* do que através de suas *observações* . Mas o homem espiritual sabe, pela sua fé no que Deus revelou, em tudo o que realmente precisa saber sobre a criação material. Mas observar uma distinção. O escritor só lida com o que o *homem espiritual* precisa entender sobre a Criação. Deixe o *sentido pelo homem*. continuar investigando livremente como há de agradar *Nossa fé* satisfaz *-nos* ; é para nós o mesmo que se tivéssemos sido capazes de raciocinar tudo para fora;Deus, somente Deus, o Deus do judaísmo e do cristianismo, fez o mundo; e não havia nada existente diante dele de que Ele podia fazê-los, e que poderia criar uma rivalidade contra ele. "Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de maneira que o visível não foi feito daquilo que se vê." Razão imparcial faz, mas reafirmam as conclusões da fé; e aquele que tem a fé é de antemão com o homem da razão na sua apreensão das verdades principais da ciência e da religião. O que é, portanto, ilustrado em relação à criação de material é ainda ilustrada por referência aos heroes seleccionados da história bíblicos mais velhos. O princípio para o homem renovado espiritualmente que "através da fé nós compreendemos" é capaz de aplicação extensiva em todas as esferas reais e relações práticas e dificuldades multiplicadas da vida. Os homens de Deus do passado realmente viveu a sua vida diária, realmente conheceu e dominou os seus cuidados e perplexidades, no poder de sua fé. O que foi feito pode ser feito. O que foi feito que podemos fazer. 1. Olhe para Abel. Pela fé, ele entendeu o que oferecer, e que espírito em sua oferta, ganharia a sua aceitação com Deus. Pela fé, ele entendeu as condições primárias de adoração humana aceitável. 2. Olhe para Enoque. Pela fé, ele entendeu o espírito da vida terrena que conseguir o favor de Deus. Ele entendeu como agradar a Deus. 3. Olhe para Noah. Pela fé, ele entendeu como agir quando os juízos de Deus foram espalhados pela Terra. Pela fé, ele entendeu a segurança em que um homem está sempre quem é ativamente obediente à vontade de Deus. 4. Olhe para Abraão. Pela fé, ele entendeu para onde ir, o que fazer, e como solicitar a sua casa. Pela fé, ele entendeu o santo mistério do controle Divino de carreiras humanos. 5. Olhe para Sarah. Pela fé, ela entendeu como atender os eventos surpresa da vida. Para surpresa de fato era para ganhar sua maternidade em sua velhice. 6. Olhe novamente para Abraão. Há uma cena de ultrapassar o interesse em sua história de vida. É seu ser chamados a oferecer Isaque em sacrifício. Pela fé, ele entendeu alguma coisa do mistério da disciplina Divina, e algo da afirmação absoluta de obediência divina.7. Olhe para Isaac. Pela fé, ele entendeu que o interesse de um homem não está ligada a esta vida, mas pertence a um futuro, do qual ele pode fornecer apenas uma parte. 8. Olhe para Jacob e Joseph. Tanto pela fé entendida como os triunfos mundo

sobre a morte e falecimento, dos indivíduos; tanto pela fé entendida como o homem vive novamente no cumprimento dos propósitos sublimes de Deus em sua raça. 9. Olhe para Moisés. Pela fé, ele entendeu o que sua grande obra-vida era para ser. E sabendo o que era, ele fez isso, e fê-lo com nobreza. Os triunfos da fé pode ser resumida. Eles cobrem toda a vida dos deveres comuns da vida toda, todas as chamadas especiais ao serviço. Fé em todos os lugares toma o lugar da compreensão, e não para todos os que o entendimento poderia fazer nós. Já nos totalmente entrou em apreensão dessa relação mais prática de fé para a vida? Mesmo na nova vida espiritual queremos raciocinar tudo, e dizer que vai acreditar em nada que nós não entendemos completamente. Então, devemos estar abaixo do nosso nível espiritual. Este é o ponto de vista dos homens espirituais: ". Pela fé entendemos" O apóstolo Paulo coloca sua posição como um homem espiritual muito claramente. "A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus." Um exemplo notável do Novo Testamento sobre a fé como um poder prático sobre a conduta encontra-se no comportamento de São Paulo durante a grande tempestade no mar . "Nesse crise desesperado um homem manteve sua calma e coragem. Foi Paulo, o prisioneiro, provavelmente na saúde física o mais fraco dentre eles, eo maior sofredor de todos eles. Mas é nesses momentos que a coragem das almas nobres brilha com o brilho mais puro, ea alma de Paulo foi iluminado interiormente. Enquanto orava, com toda a tranquilidade de uma consciência irrepreensível, foi revelado a ele que Deus iria cumprir o destino prometido que iria levá-lo a Roma, e que, com a preservação da sua própria vida, Deus também concederia a ele a vida dos sofredores infelizes para quem, todos indignos, como alguns deles logo provou ser, o seu coração humano ansiava com piedade. Enquanto o resto foram abandonando-se ao desespero, Paul ficou em pé no convés; e depois suavemente reprovando-os por terem rejeitado o conselho que teria salvo a partir de tudo o que buffeting e perda, ele ordenou-lhes animar; para que o navio estaria perdido, e que seria destruído em uma determinada ilha, nenhum deles deve perder a sua vida. Pois sabiam que ele era um prisioneiro que tinha apelado para César; e naquela noite um anjo do Deus cujo filho e servo ele estava tinha ficado por ele, e não só assegurou-lhe que ele deveria estar diante de César, mas também que Deus tinha, como um sinal de graça, concedeu-lhe a vida de todos em bordo. "" Portanto, senhores ", disse Paulo," tende bom ânimo, pois *eu creio em Deus* , que ele será como me foi dito. "

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *fé é mais do que crença* . na fé é que o poder dentro de nós que faz as coisas de outro mundo parece tão real para nós como as coisas deste mundo-que traz para casa para nós as coisas que se não vêem, e os torna tão clara e Certifique-se de nós, como se pudéssemos vê-los com nossos próprios olhos. A grande obra de fé é *perceber* -fazer *de verdade* para nós, as coisas do mundo invisível. E assim também a fé é muitas vezes chamado *o olho da alma* , porque ele olha para as grandes verdades da religião, e vê-los tão claramente, com certeza, e constantemente como o olho do corpo olha e vê todas as coisas exteriores que nos rodeia. O olho do corpo não tem dúvidas de que as coisas que ele vê são verdadeiras e reais. Quando se olha para as montanhas e campos e árvores, é a certeza de que eles estão realmente lá, pois vê-los. E assim também a fé, o olho da alma, não tem dúvidas sobre as coisas que ele olha para. É a certeza de que há um Deus, e que Deus está sempre presente, e sabe tudo o que pensam e falam e fazem; ele não tem dúvida sobre um Salvador que morreu por nós, e cerca de um Espírito Santo que habita em nossos corações. Mas ainda mais, o olho do corpo não só tem certeza sobre a verdade do que se vê, mas também não pode deixar de ver as coisas antes dele. Quando você anda ao longo da estrada, você não tentar ver tudo em seu caminho; você vê-lo sem tentar.Assim

também a fé. A fé não é apenas a certeza da verdade e da realidade das coisas que se não vêem, mas também os tem sempre em mente, os mantém sempre em vista, por assim dizer. Fé significa muito mais do que mera *crença* . Isso significa fazer uma coisa *de verdade* para as nossas almas, tê-lo *sempre*presente em nossa mente, mantendo-a tão claramente diante de nós, que não podemos deixar de *agir* sobre ela. Assim, a fé é a raiz de boas obras e santidade.Nós não podemos ajudar, quando o mundo invisível parece tão *real e presente* para nós, não podemos deixar de viver por esse mundo invisível, em vez de para o mundo que vemos. Esse poder que mantém as grandes realidades do outro mundo com clareza, constantemente, com firmeza, antes de nossas almas é o único poder que pode conquistar as armadilhas e tentações, o poder e os perigos, deste mundo - . *W. Como Walsham, DD*

Fé como Assent . na fé é um assentimento aos verdades credíveis sobre o testemunho de Deus (não na *razoabilidade* da coisa revelada, embora por isso podemos julgar a respeito de se ser o que professa, uma verdadeira revelação), entregue a nós nos escritos dos apóstolos e dos profetas. Assim, a ascensão de Cristo é a causa, e sua ausência da coroa, da nossa fé; porque Ele subiu mais que crer, e porque acreditamos nele Quem subiu a nossa fé é a mais aceita -. *Bispo Pearson* .

A prova das coisas que se não vêem -A. evidência de que o "bobo", quando ele queria ", disse em seu coração que Deus não existe"; a evidência de que o Faraó queria, quando ele perguntou: "Quem é o Senhor para que eu servi-Lo? ou qual a utilidade que terei se eu orar a Ele. "a evidência de que Golias queria quando desprezou Davi", porque ele era apenas um jovem "?; a evidência que Pilatos queria, quando ele tão desdenhosamente perguntou: "Que é a verdade?" a evidência de que Gallio queria quando "ele se importava com nenhuma dessas coisas"; a evidência de que São Pedro queria quando ele exclamou: "Senhor, nós deixamos tudo e te seguimos; o que vamos ter, portanto? "-tais evidências tinha Noé durante 120 anos. Não se importando com as zombarias dos ímpios, ele continuou calmamente construindo seu barco extraordinário. O homem sábio tinha quando ele disse: "Lança o teu pão sobre as águas, e tu encontrá-lo depois de muitos dias." Os três judeus tiveram quando eles disseram: "Seja conhecido a ti, ó rei, que não vai serviremos a teus deuses ". Jó teve quando ele disse:" Eu sei que o meu Redentor vive ". Daniel tinha quando ele disse:" Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento. "A verdadeira fé é totalmente distinto do sectária canting, que brota da ignorância e presunção. É totalmente distinto de excitação fanática, que na natureza das coisas é uma emoção passageira, impotente para mudar o coração ea vida. A verdadeira fé leva-lo em, leva sempre. Um homem que olha para a prova das coisas que se não vêem é um paciente, sério, cuidadoso, criatura constante. Mas o homem prático diz: Onde estão as provas? Ilustre pelo mistério do Baptismo, da Confirmação, a Ceia do Senhor. Os homens são melhor ou pior de acordo com a medida da sua fé, *ou seja*, o seu poder para realizar as provas de coisas que não se vêem. Colombo disse: "Quando eu passei através do mar para encontrar uma terra que os homens pensavam morava só na minha fantasia, eles me desprezado para o meu trabalho, mas eu tinha fé em Deus, que Ele iria prosperar e dirigir o meu propósito." - *Hawthorn Homilias* .

Fé um Soul-princípio .-fé é esse princípio, que o exercício da mente e da alma, que tem por suas coisas objetos não viu, mas que se esperam, e que, em vez de afundar sob eles como muito pesado, se de sua dificuldade ou a partir de sua incerteza, permanece firme sob eles, apoia e sustenta a sua pressão, ou seja, tem a garantia de, confia e depende deles -. *Dr. Vaughan* .

O Poder da Dignidade Homem de fé .-Cada um sabe o quanto a palavra "fé" tem a ver com o cristianismo. A palavra é, de fato, peculiar à religião, e de forma especial peculiar à religião de Cristo. Em Sua revelação ao homem de Deus se apoderou de que uma parte da nossa natureza, que estava deitado mais negligenciada e, no entanto, em que a semente da nossa mais elevada perfeição é só para ser encontrado. A fé é de fato o que mais nos eleva a partir de um estado de egoísmo e ignorância bruta bruta; e que nos leva gradualmente, de acordo com o nosso crescimento gradual, a partir de um alto objeto para outro, termina por oferecer à mente do cristão o objeto mais perfeito de todos, até mesmo o próprio Deus, nosso Pai, e Salvador e Santificador. Mas a fé também é que parte da nossa natureza, em que os efeitos de nossa corrupção são vistos com mais força. O que o texto diz é fé? É esse sentimento ou faculdade dentro de nós, por que o futuro se torna a nossa mente mais do que o presente, eo que nós *não* ver mais poderoso para influenciar-nos do que o que nós vemos. Quando nos dizem de Deus, vemos imediatamente que ele é um objeto de fé, muito mais excelente do que qualquer outro, e que é quando dirigida a Ele que o sentimento pode ser antecipado para a sua plena perfeição. Fé em Deus parece ser perfeito em todos os pontos necessários para aperfeiçoá-la; repousa sobre a palavra daquele que é todo-bom, onisciente e todo-poderoso; ele aponta para objetos tão distantes que a fé deve ser forte e bem amadurecida, a fim de alcançá-los;incentiva e aterroriza por bênçãos e misérias tão distantes da nossa concepção do presente, que a fé deve ser muito mais poderoso que pode vencer as tentações reais por habitação em objetos que nossos entendimentos são tão incapazes de compreender plenamente, como nossos olhos corporais para ver e para ouvi-los.Este, então, é *religiosa* fé. Há uma espécie peculiar de fé religiosa, chamada fé cristã, isto é, não só uma fé em Deus, nosso Pai celestial, mas uma fé em Deus como Ele se revelou a nós no Novo Testamento; isto é, em Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Esta fé cristã é de um tipo mais excelente, pois mostra-nos mais das perfeições de Deus do que qualquer outro; e de que a visão torna-se ainda mais forte, e mais puro, e mais auto-abandono. Mas esta fé não pode ser compreendida por todos. Como podem eles que vivem totalmente de vista, que não *praticam* até mesmo os tipos mais baixos de fé, como eles podem tanto como entendem o maior? (Veja Sermão 1 João 5:4, 5.) - *Thomas Arnold, DD*

A Psicologia da Crença .-Nós só podemos acreditar no que é inteligível, o que podemos entender. Não, no entanto, entendo completamente; se pudéssemos acreditar em nada menos que entendeu completamente, nunca devemos acreditar em tudo. Porque nós podemos acreditar no que nós não entendemos *completamente* , tem sido muitas vezes assumido que podemos acreditar no que nós não entendemos *nada* . Idioma que não compreendemos é para nós uma língua desconhecida. É um mero som. O som não é o objeto de crença, mas sentido. A proposição sem sentido não pode ser acreditado, pela razão muito simples, que, uma vez que não faz sentido, não há nada para acreditar. Nós só podemos acreditar que é possível. Não podemos acreditar que o que é *contrário* à razão. Motivo contradiz uma declaração quando se mostra que ele nunca poderia ser verdade. Crença não seria possível a não ser que houvesse algumas coisas que é *impossível* de acreditar. Nós só podemos acreditar no que é provável. Nós nem posso acreditar sem provas nem contra ela. A evidência é a visão mental o que luz é a física. Da visão mental, existem dois tipos do conhecimento e crença. A evidência de certeza produz conhecimento; a evidência da probabilidade produz crença. A quantidade de elementos necessários para produzir crença é diferente em indivíduos diferentes, e a quantidade de evidências necessário será diferente para o mesmo indivíduo para indivíduos diferentes. Crença é independente da vontade. A *profissão* de fé não é tão limitado. Não podemos acreditar à ordem ou à vontade -. *Prof Alfred momerie* .

A Lei Genuine of Faith . Todo-verdadeiro ato de fé é o ato do homem todo, e não de seu entendimento sozinho, não de suas afeições sozinho, não da sua vontade sozinho, mas de todos os três em sua, unidade aborígene central; e, assim, a fé torna-se a faculdade do homem através do qual o mundo espiritual exerce a sua influência sobre ele, e, assim, lhe permite superar o mundo do pecado e da morte -. *Hare* .

Vers. 1, 6. *fé inclui a crença* .-Os termos que usamos constantemente na conversa religiosa e em nossa pregação pode ser comparado a moeda atual, que toda a comunidade tem interesse em manter perfeitamente puro e do verdadeiro peso. Assim é com termos tais como a fé, a justificação, a santificação. Eles são capazes, como moedas, para ser cortada de uma pequena parte de seu significado bíblico; e nós fazemos o bem constantemente, por assim dizer, para levá-los para a casa da moeda e compará-los, ou melhor, o significado que têm vindo a juntar a eles, com a Sagrada Escritura. A palavra traduzida por "fé" é equivalente a *confiar em uma pessoa* . Aqueles que "chegar a Deus" são aqueles que estão em seu caminho para a fé; ainda somos informados de que antes que eles possam ter fé que deve, pelo menos " *acreditar* que Deus existe, e que é galardoador dos que o buscam. " *A fé* é um termo Escritura que é usada em um sentido mais amplo do que *a crença* . Todo aquele que tem fé acredita; mas todo aquele que crê tem não necessariamente tudo o que é compreendido no termo "fé". Crença é uma parte da fé, e não o todo. A crença é um ato do intelecto. A fé é a confiança inabalável em Deus como nosso Pai celestial, em Cristo como nosso Salvador, e no Espírito Santo como nosso Santificador, que é operada no coração do cristão pelo Espírito Santo. Não podemos crer sem ser convencido; se formos intelectualmente convencido de que Jesus é o Cristo, não podemos dizer isso do fundo do coração, a não ser pelo Espírito Santo-"não pode vir a Cristo se o Pai nos atrair." Não é a profissão de fé só que Deus requer, embora Ele exige isso, mas a agir fora da crença. Devemos ter cuidado para não afirmar que não há graus na fé, e assim tornar triste o coração dos filhos de Deus, a quem não fez triste -. *Robert Barclay* .

Ver. . 2 *A inspiração de alta Exemplos* -. ". Porque nele os anciãos haviam testemunho para eles". "Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho" RV Uma recente revisão de escritor em "O socialismo moderno e Economia", aponta que toda a formas de sociedade, aristocráticas ou democráticas, despóticos ou republicanas, reconheceram diferenças qualitativas nos seus membros individuais. A melhor soldado ou marinheiro, inventor ou plantador, poeta ou cantor, logo fez uma boa impressão sobre essas sociedades, e encontrou sua recompensa. Este princípio, se não for rejeitado, é oprimida pelo socialismo. A massa da sociedade, e não a qualidade essencial dos membros individuais, ocupa a atenção e estimula os planos inventivos de socialistas. Este não é o método de natureza, o que melhora de variação, e não por mera sucessão e repetição. O progresso vem difundindo qualidade através da massa, e não meramente o aumento do volume da massa; e da qualidade dos indivíduos, uma vez alcançada, torna-se uma herança comum. Em nenhuma esfera da vida que Deus jamais permitirá que o homem mantenha em um nível morto. Em todos os lugares Deus envia o homem avançado, o homem superior, que ele pode ser a inspiração para o esforço e realização para os outros. Cada homem superior começa em outros homens a inquietação esperançoso de descontentamento e ambição. A tendência natural dos homens em um nível é afundar a um nível inferior. Portanto, há sempre no meio de nós melhores homens, homens eleitos, que salvar a humanidade, impedindo-o de afundar, e inspirando-o para subir mais alto. Este é o fato nas esferas morais e religiosas, e Jesus Cristo é o exemplo supremo que declara o que é possível para a humanidade e ajuda para a realização do mesmo.

Ver. 3. *Fé e Filosofia lidar com um mundo material* .-Ele precisa ser visto claramente que a fé ea filosofia não pergunte a mesma coisa a respeito de criação. Filosofia pergunta: "Como é que essas coisas vêm a ser?" Fé pergunta: "Quem trouxe essas coisas para ser e ordem?" É da própria essência da faculdade da fé que carrega relação a *pessoa* , para não forçar. Isto é simples, se nos lembrarmos como a fé é intimamente associado com "confiança" e com o "amor".

Vers. 3, 4. *Fé e Razão* .-How "fé" está corretamente relacionada à "razão" pode ser ilustrado pela referência à Criação Como "fé" está relacionado a "religião" pode ser ilustrado pela referência a Abel. A fé não pode ser definido de forma satisfatória; ele pode ser descrito no que faz, ou nos ajuda a fazer.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 4-6

A construção da Religião .-A associação direta da oferta de Abel com a sua "fé" dá a verdadeira chave para a velha narrativa das Escrituras, o que, de fato, registra o início da religião, que, propriamente considerado, é o esforço do homem para satisfazer as condições em que pecado trouxe ele, e para recuperar as relações que o pecado tem perturbado. O homem precisa de adoração; homem pecador precisa de uma religião.

I. **. esforços do homem para construir uma religião** -O resultado do pecado de entrada na família humana não foi a perda imediata e absoluta do pensamento e do conhecimento de Deus; para Abel e Caim sabia de Deus, e reconheceu a relação de Deus para a sua prosperidade. O resultado do pecado de entrada foi desarmonia entre o espírito do homem eo corpo do homem, eo corpo já não se manteve, o que foi projetado para ser, a médio e servo do homem o espírito. O corpo agora reivindicam direitos separados e independentes, e até mesmo a dominar o espírito. Em Abel vemos a harmonia do corpo e do espírito;em Caim, a desarmonia. Deus não passar por esse primeiro exemplo de desarmonia. Ele testifica Sua aprovação de Abel ea desaprovação de Caim. E, nesse caso, em que a sentença, Deus estabelece para sempre a lei que a adoração aceitável deve ter em si a realidade, embora ele não precisa ter a perfeição, de harmonia entre a alma eo corpo. O início da construção da religião estava trazendo uma oferta para expressar gratidão e para assegurar o favor divino. É importante notar a diferença entre o espírito de Adão eo espírito desses filhos. Sin tinha trazido na distinção entre "meu" e "teu" em relação a Deus. Adam viu tudo para ser de Deus. Abel e Caim fez presentes, do que era deles, a Deus. A religião é apenas queria, e só é possível, onde surgiu uma quebra da harmonia. As religiões são, essencialmente, os esforços humanos, mais ou menos divinamente guiado, para recuperar a comunhão perdida, para restaurar as relações perdidas.

II. **Deus indicando o que são os fundamentos de uma religião certa.** , fosse uma coisa vã para o homem para a construção de uma religião se Deus realizou distante, e não era de forma interessada em seu esforço. Se Deus se preocupou com ele, ele deve indicar quais as características do esforço do homem Ele aprovou eo que Ele reprovado. E este é precisamente o significado de sua aceitação e rejeição destes, ofertas diferentes e de forma diferente inspirados. O homem fez claro avanço na construção de uma religião, quando ele sabia o que Deus aprovado. Uma oferta como Abel, ofereceu, no espírito de Abel, é aceitável para ele. Então, quais são as características essenciais da oferta de Abel, e onde reside a sua distinção de Caim. "Possivelmente Caim só teve alguns de seus frutos como um homem faria que realiza um dever em que ele não é muito profundamente interessado. Possivelmente Abel selecionados com cuidado, escolheu o mais gordo e melhor, como um homem que queria fazer um presente realmente aceitável, que seria

dignamente expressar sua gratidão e amor. A lenda maometana encarna essa idéia em uma forma exagerada. Ela diz que a oferta de Caim era um maço de o pior de seu trigo, mas Abel é um cordeiro gordo, o melhor de seu rebanho. É melhor, no entanto, só para dizer que o sentimento de luz de um e do intenso sentimento de outro deu a Deus a base para uma maior discriminação entre eles. Abel foi um ato pessoalmente religiosa; Caim era um dever formal feito. De Caim trazendo sua oferta foi uma expressão da religião natural; Abel era uma expressão de piedade pessoal. Deus poderia receber tanto, se ambos eram sinceros, mas o sorriso de seu favor especial deve assentar em Abel. O ponto de distinção pode mesmo afirmar-se de forma mais acentuada. O one-Caim ofereceu um presente a Deus. O outro-Abel-ofereceu-se a Deus por meio de um presente. E a oportunidade foi tomada para selar, de uma vez para sempre, a verdade que as únicas ofertas que Deus pode aceitar são presentes que levam a Ele os próprios doadores. "" Todo homem, pois, que querem uma religião, é notável que a primeira idéia acende-se é sempre o mesmo. A primeira noção de religião é universalmente o que é visto em Caim e Abel. Homens trazer um presente para agradar a divindade e garantir seu favor. Caim e Abel não se limitou a trazer suas ofertas como expressão de sua gratidão para a prosperidade temporal. A história indica claramente que eles olharam para a aceitação divina de si mesmo, em certo sentido, por causa de seu presente. Caim ficou com raiva porque ele não fez, pelo seu presente, conseguir o favor divino por si mesmo. Mas um mero *presente* pode sempre garantir a aceitação de Deus. "O Senhor olha para o coração." O presente de Abel de um cordeiro era, em si, não mais aceitável do que o milho e frutas de Caim. Coração humilde, sincero, agradecido e confiante de Abel pode receber o favor de Deus. De formalidades de Caim favor de Deus deve ser retido. Assim, nas primeiras idades do mundo foi apresentado à força da lei que nosso Senhor Divino expressou tão claramente: "Eles que adorarão o Pai adorem em espírito e em verdade." Nem sacrifícios, nem templos, nem serviços, nem orações, não as boas ações, não a moralidade firme, não generosa doação, pode, por si mesmos, sempre ganhar o favor divino. O Espírito-Deus pede espírito de adoração. Porque o homem é um espírito que é abaixo de sua dignidade a oferta, e é abaixo da dignidade de Deus, o grande Espírito, a aceitar, a não ser o espírito do culto ".

Estes pontos podem ser impressionado. A religião não é sentimento, e ainda assim ele vai com sentimento. A religião não é atos, e ainda pode expressar-se em atos. A religião é o coração sentimento; é a devoção de auto de um homem de Deus; é visto no Homem Divino, que "ofereceu a si mesmo imaculado a Deus".

(Este tópico também poderia ter sido tratado como " *O poder da fé em culto humano* . ")

Estudo Especial de Caim . -1. Em Caim temos pecado colocando em suas formas para fora do mal: o coração errado mostrando-se em fora mal-fazer-errado para os outros, errados à sociedade. A dificuldade que temos com o pecado é que ele nunca vai deixar no coração-esfera; ele irá persistir em sair e mostrar o que é um terrível *coração* o mal é, manifestando nas relações sociais que terrível *vida* mal-é. . 2 Em Caim também vemos o início de disputas sobre questões religiosas; e podemos aprender que as alegações religiosas são sempre sobre o exterior da religião, nunca sobre o espírito interior de piedade; sobre as crenças dos homens, e não sobre as suas almas amores e almas trustings. Supõe-se que todas as Igrejas e todas as seitas serão felizes juntos no céu. Eles vão, mas somente no chão de sua piedade profunda comum, a sua "vida em Cristo", comum, que vai lá tomar o lugar da religião. Antes que os homens pecaram no Éden, e depois de terem sido totalmente liberto do pecado no paraíso, a adoração pode ser necessária, mas não a religião, que é inteiramente em relação à condição pecaminosa do homem.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 4. *Póstumas Eloquência* .-A eloquência da vida e da eloqüência depois da vida são quase um, o último, na maior parte uma reverberação prolongada.A vida ainda pode ser uma carta viva, não dependente de mármore monumental, nem as memórias do livro. Há, no entanto, valores especiais inerentes aos ecos da vida depois de ter fechado na terra. 1. Fala através das memórias de caridade dos homens, parentes, amigos, a Igreja, a palavra comunidade-by, trabalho, exemplo. 2. Fala em testemunho e vindicação das verdades, a causa pela qual a vida manteve-se como um expoente. Um argumento concluída, a peroração, a parte mais violenta e mais duradoura na impressão. 3. Pré-eminentemente cristão fé dá poder póstuma à vida. "Por *que* ele [Abel], estando morto, ainda fala. "agnosticismo, infidelidade, pessimismo, materialismo, egoísmo, de qualquer forma, não só acaba em desespero, mas não deixa de eco que os homens se importam de ouvir. Fé cristã, como a alma da vida do cristão, é imortal e perene em influência e fecundidade. Ele reaparece em crianças e filhos dos filhos.Acrescenta continuamente para as testemunhas convocadas pela Igreja em sua defesa, adiciona elementos eterna a interminável canção peregrino da Igreja -. *JSK*

A Testemunha de Abel Faith.-A referência não é para qualquer presença continuada imaginário de Abel, nem precisa ser a declaração em Gênesis 4:10, que a voz do sangue de Abel clamava a partir do solo. O argumento do escritor requer que o testemunho contínuo de Abel deve ser o testemunho de Abel *fé* . Ele fala pela sua fé para os que viriam depois dele, exortando e encorajando-os a seguir seu exemplo. Que exemplo de fé permanece sobre os registros sagrados, e oferece uma advertência e instrução para o sucesso as idades.

O contraste de Caim e Abel .-In os dois homens, Caim e Abel, temos os tipos de as duas classes em que o mundo sempre foi dividido. Em Abel temos a alma que luta para a harmonia restaurada, procurando ganhar os seus direitos restaurados. Ao trazer a sua oferta ele conquistou tão longe para fazer seu presente corporalmente expressar a gratidão de sua alma, dependência e fé. Enquanto ele estava diante de Deus, com a sua oferta, corpo e alma estavam em harmonia.Mas em Caim a harmonia é totalmente querendo. Seu corpo e alma não estavam juntos. O dom do corpo na verdade foi oferecido, mas nada falou em nome da alma -. *Age of Grandes Patriarcas* .

Ver. 5. *Morte e Tradução* . Morte precisa ser falado com cuidado e precisão. Não é a morte natural do animal que o homem ações na medida em que ele também é um animal. Mas como um ser soprado com o Espírito Divino, e fez uma alma vivente, *a tradução* de um órgão do corpo para outro deve ser pensado como a idéia divina para o homem, como foi realizado e ilustrado na Enoch. Morte para a alma viva, no corpo animal, é a necessidade introduzida pelo pecado humano.

Agradando a Deus ., Enoque, o patriarca devoto, o pregador destemido, o companheiro de viagem com Deus, o santo triunfante que não ver a morte, mas tomou asa de uma só vez, pelo caminho da tradução para o céu. Um homem glorioso, cujo nome e caráter e destino viverá na memória humana na hora, até a ressurreição dos mortos. Este é o fundamento de todos os que "ele agradou a Deus." Ele fez isso não por quaisquer experiências sobre-humanas especiais e empreendimentos, mas apenas de uma forma como todos nós podemos imitar. As palavras podem nunca ter sido proferida a si mesmo em tudo, mas ele tinha o sentido das palavras em seu coração, a garantia de alegria profunda de aprovação de Deus e de amor e outros, pela sua vida e trabalho, sabia que ele era um aceite e um servo favorecido e santo de Deus.

I. **A necessidade de agradar a Deus.** -Há um Deus para agradar, um Deus vivo, que leva uma vida e interesse contínuo em todas as coisas humanas, cujo esforço grande, por tudo isso, o trabalho complicado mundo que Ele continua, é nutrir e educar os espíritos humanos, para que, como ele, odiar o mal e amar o bem, e fazê-lo. Ele está satisfeito sempre quando o mínimo motivo de prazer lhe é apresentado. Alguns dizem que a tentativa de agradar a Deus é um objectivo inferior, e que o fim real que deve ter em vista é, *para estar certo em tudo* . Mas deixe um homem tenta ser direito, sem qualquer relação com Deus, e até onde ele vai? Deus é um infinito, absoluto, sendo tudo perfeito, segurando em si mesmo todos os princípios, todas as relações, toda a verdade, ordem e beleza, para agradar a Deus deve, na própria natureza do caso, seja a fazer o bem. Na epístola aos Hebreus Deus é mencionado como "Aquele com quem temos de fazer." Não é com o dever, mas com Deus no dever; não com o cuidado, mas com a vontade de Deus no cuidado; não com o homem, mas com Deus, o criador, governante, juiz, do homem e de todos os homens, com os quais temos que fazer; e, portanto, devemos agradar a Deus.

II. **A maneira de agradar a Deus.** -Não é difícil, se a gente tomar o caminho certo disso. Ele não é um mestre duro. Eu acredito que nós não temos nenhuma idéia de como simples, como naturais, como humano-como, no melhor sentido, é o prazer ea alegria de Deus, na obediência de Seus filhos. O arrependimento, fé, obediência prática, são as coisas que lhe agrada. Enoque viveu uma vida pública de serviço, e agradou a Deus nele. Podemos fazê-lo por ação ou pelo sofrimento; pelo testemunho público ou pela oração privada; em muito ou pouco; por força ou fraqueza; em meio a aplausos, o desprezo, a honra ou vergonha; podemos andar com Deus com um coração simples, alegre, amoroso.

III. **Os resultados de agradar a Deus.** , neste caminho devemos agradar a nós mesmos como nunca podemos fazer em qualquer outro. Há uma espécie de auto-satisfação de que quanto menos temos a melhor. Mas há outro tipo de auto-satisfação, que podemos e devemos procurar. É bom quando um homem traz-se até o bar do seu melhor self. Há algo de Deus em um bom homem; a consciência esclarecida é o eco da autoridade e vontade Divina. E se agradar a Deus, devemos nos ter prazer na vida e no mundo. Ele pode fazer os nossos inimigos para estar em paz com a gente. No mundo em que pode ter tribulação, e ainda podemos ter bom ânimo. Aconteça o que acontecer nesta vida, a recompensa no céu é sempre certo. Para o homem mortal a alegria do imortal ainda não foi revelado; mas como o lampejo de luz no céu da manhã é a promessa do sol que brilha e ressuscitado no dia-como a lâmina acima do solo é o penhor do-campo de milho acenando ea abundante celeiro tão são os primeiros frutos do serviço de Deus aqui os fore-tokens e os pré-libações da alegria do céu -. *Alexander Raleigh, DD*

Agradar a Deus deve ser essencialmente a mesma coisa em todas as idades e em todos os lugares. Deus é o mesmo em todos os lugares e para todos, a mesma absolutamente, o mesmo relativamente a adaptação às suas condições variáveis.

I. **Qual é a condição em que o homem pode agradar a Deus?** -Simplesmente isto, deixe-o ser o que Deus planejou que ele deveria ser. Nenhum de nós pode estar satisfeito quando o nosso trabalho é mimado, ou acaba por ser diferente do que pretendia que fosse. Estamos contentes quando o nosso trabalho demonstra ser o que queríamos que fosse.

II. **Qual é a recompensa de agradar a Deus?** -Ficamos todos a bênção-ilimitado, sem restrições, que Ele planejou. A expectativa da criatura divina envolve a bênção mais rica da criatura.

Vers. 5, 6. *O Poder da Fé sobre a morte humana* .-Por que a narrativa de Enoque registrados nas Escrituras mais velhos? e por que é chamado de volta à mente aqui? A

morte física, então parecia ser uma coisa absolutamente impossível. Todo mundo morreu. Pode parecer ser o fim de tudo. Em uma longa e ininterrupta procissão homens passaram pela morte. Os homens estão nas mãos do destino. Eles podem tornar-se descuidado. Eles se tornaram descuidados.Eles soltaram suas paixões, e disse: "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos." Um mundo de morrer homens foi rapidamente se tornando totalmente corrompida diante de Deus. Era preciso mostrar que a morte não era inevitável. A ordem pode ser quebrado. Homem está nas mãos de Deus, não do destino.Esta vida na Terra não é nem a única nem a vida verdadeira. Isto, nos primeiros dias, só poderia ser mostrado pictoricamente, por um incidente, por um fato. Ele*é* mostrado na libertação de Enoch a partir da morte da lei universal, na base da fé e da vida que a sua fé inspirado. O que então é ensinado o mundo pela tradução de Enoque?

I. **A pena de morte sobre o pecado podem ser remetidos.** -Era uma vez; ele pode ser de novo. Não é direito absoluto para a humanidade, contra a qual os homens podem chutar em vão. Na primeira idade foi remetido. Na era profética foi remetido. Na ressurreição de Cristo deixou de ser uma penalidade sobre o homem, e seu poder era uma vez e para sempre destruída. Para todos os que estão agora em Cristo a morte não é morte; é Enoch-tradução. Os mortos em Cristo simplesmente "não são"; Deus leva-los.

II. **Há um outro mundo, o mundo espiritual, em que o homem o espírito vai.** -A primeira idade aprendi que-Aprendi com Enoque. Será que qualquer homem resumir sua carreira assim: "Eu nasci, eu crescer, eu vivo, eu morrer, e isso é tudo"; o que pode fazer com Enoque? Enoch vive, enquanto ele vive, no mundo espiritual. Enoch vai para o mundo espiritual; ele não morre. Onde ele está? Onde está Elias? Onde está Cristo? "Deus não é Deus de mortos, mas de vivos."

III. **A vida que é governado por considerações de outro mundo escapa da morte.** , Enoque teve este testemunho: "Ele agradou a Deus", em viver pela fé, não pela vista. Então, em formas exteriores e visíveis, ele deve ilustrar a verdade espiritual permanente para a corrida. Ele foi traduzido-realmente libertado *a partir* óbito. Todos os que vivem pela fé, por considerações de outro mundo, são traduzidas *através* da morte. "Ausente do corpo, presente com o Senhor."

Ver. . 6 *Postulados da Oração* . - "Porque aquele que vem a Deus deve crer que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam." Vindo a Deus está vindo com algum pedido; é oração. Isso é declarado para ser uma coisa impossível, a menos que dois postulados são estabelecidos e plenamente aceito.

I. **Ninguém pode orar a não ser que ele acredita que é Deus.** -Se ele não tinha, então acredito, nunca entraria em sua cabeça para orar. E se um homem professa a acreditar que Deus não existe, e, no entanto, ora, que o homem é manifestamente auto-enganados. Ele não acredita em Deus. Homens enganar facilmente a si mesmos usando termos como força, lei, destino, etc Se, em qualquer sentido eles rezam, ou dependem dessas coisas, torná-los a Deus. A personalidade de Deus é a coisa homens resistir, mas é necessário mostrar que a personalidade de Deus é precisamente em relação a oração do homem.

II. **Ninguém pode orar a não ser que ele acredita que Deus é o galardoador dos que oram.** , ninguém iria tentar o que ele estava absolutamente certo era inútil. Deve haver esperança na oração. Mas, para estabelecer como um fato que Deus é galardoador é ir além da afirmação de que Ele é, e afirmar que ele tem um caráter moral, e entra em relações morais com suas criaturas. É para avançar de natural a religião revelada. Conceder esses dois postulados (Deus é, Deus é galardoador), e vamos logicamente levantar uma estrutura religiosa para a humanidade inteira, que deve estar

em harmonia absoluta com, e ser o resultado manifestamente necessária, esses primeiros princípios.

Duas Verdades primárias .-As duas verdades fundamentais de todos os que podem ser corretamente chamados de religião estão aqui advertido para. A primeira é a crença de que Deus existe; o segundo, que Ele é o governador moral do universo, *isto é,* que Ele recompensa aqueles que são piedosos e, conseqüentemente, pune aqueles que não são assim. Quem nega isso, nega tudo que as sanções religião, e torna obrigatória para as consciências dos homens.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 7-12

Expressões de Fé .-A série de ilustrações de fé é, em certo sentido histórico; mas há uma seleção evidente para atender um propósito definido. Três pessoas são introduzidas no presente número; e é evidente que eles ilustram fé, ou que vivem em poder do invisível, pois pode ganhar expressão (1) nas calamidades da vida; (2) nos lugares comuns da vida; (3) nas surpresas da vida.

I. **Fé encontrar expressão nas calamidades da vida.** , Noé foi colocado em circunstâncias que não tinha participação em trazer, e sobre os quais ele não tinha controle. Ele tinha que sofrer pelos pecados dos outros. E ele tinha apenas uma sugestão divina de que ele estava a fazer. Ele viu ninguém; talvez nem sequer ouvir uma voz. Ele sentiu a direção colocou em sua mente. Mas ele acreditava; ele agiu sobre sua fé. Não havia nenhum sinal exterior do julgamento caindo. Os longos anos devem passar antes que ele caísse. No entanto, ele continuou a preparar a arca, e testificando para Deus e para o próximo julgamento que expressaria a condenação divina. Estamos todos sob deficiência, e vem para a cepa de calamidades, sobre as quais não temos controle, e com o qual não estão diretamente relacionados. Se há em nós a vida de fé, que aceitar a vontade de Deus a nosso respeito no próprio meio das deficiências e simplesmente, fazê-lo com alegria; e ao fazê-lo honrar a Deus e implorar por justiça com os nossos semelhantes.

II. **fé encontrando expressão nos lugares comuns da vida.** Onde viveremos, o que deve ser a nossa ocupação, onde vamos buscar nossas amizades, qual será o nosso fazer cotidiano, compõem o comum da vida. E pode parecer como se isso era precisamente a esfera para próprio julgamento e da empresa de um homem. O que ele pode querer com fé nessas coisas todos os dias? Eles chamam de suas decisões e sua habilidade. Que há uma maneira nobre e espiritual de fazer nossos deveres comuns e cumprir nossas obrigações comuns, é mostrado para nós na patriarca Abraão. Ele não ir para onde ele queria ir; ele foi onde*Deus* queria que ele fosse. Ele não fez o que ele queria fazer; ele fez o que *Deus* queria que ele fizesse. Ele acreditava que a voz divina em sua alma, e seguiu-o.Ele adorava a promessa para sua raça, e em silêncio suportou as limitações e encargos que Deus colocou sobre o presente. É um doce mistério de fé, que pode, assim, trazer considerações espirituais para suportar as relações mais simples da vida diária e do dever, para que possamos ganhar a justiça de vida em comum.Nós podemos ser os filhos de crente Abraão.

III. **fé encontrar expressão nas surpresas da vida.** -É estranho encontrar Sarah selecionado para ilustrar a fé, uma vez que uma característica marcante de sua história é a sua incredulidade. Isso, no entanto, foi apenas uma fraqueza passageira. Ela chegou a compartilhar a fé de seu marido. Ela é selecionado porque a promessa de Deus para ela foi uma surpresa distinta; e ela ter um filho na sua velhice representa o que podemos chamar as surpresas da vida, as coisas que não pensam ou antecipar, ou mesmo desejo. Às vezes, surpresas agradáveis; surpresas às vezes duvidosos; às vezes tentando surpresas. A

fé pode encontrar expressão em si; ele pode encontrar Deus trabalhando neles, e pode tentar atender as reivindicações deles, e aprender as lições deles. Eles podem parecer com a visão humana de quebra-peças comuns que se encaixam em nenhuma parte. A fé encontra respectivos acessórios, ou confia em Deus para mostrar os seus lugares no tempo devido. Fé, então, é um poder real e prática na vida diária. Não é nenhuma grande aquisição para grandes ocasiões. É uma força permanente, tornando real para nós Deus, ea Sua palavra e promessa; e assim torna-se a nossa ajuda suficiente para suportar as deficiências, fazer os deveres, e conhecer as surpresas da vida.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 7. *fé na Palavra de Deus* .-A base da fé é o nosso reconhecimento de algo como a palavra ea vontade de Deus a nosso respeito. Noé agiu; a ação era a expressão de sua fé, e foi baseado em um aviso de que ele tinha, que ele reconheceu ser um aviso enviado de Deus, e tendo relação direta com ele. É o nosso reconhecimento de uma coisa como a palavra de Deus, ea palavra de Deus para nós, o que traz responsabilidade, e dá o exercício da fé, o que realmente é a nossa resposta para essa palavra. É concebível que um homem pode reconhecer algo como a palavra de Deus, que não é a Palavra de Deus, ou não quis dizer para ele; mas o reconhecimento traz igualmente a responsabilidade, nesse caso; eo homem, embora, na verdade, errado, está certo na medida em que ele age contra a luz, como ele o apreende. Pode-se dizer, então um homem é melhor que simplesmente deixa as palavras de Deus por si só, e não faz nenhum reconhecimento pessoal deles. A resposta é que isso ele não pode fazer. Pela lei ea condição de seu próprio ser, ele está aberto e sensível à comunicação de Deus. Ele deve lidar com eles. Ele deve ser julgado como um ser moral, pelas formas em que ele lidou com elas. "Tudo o que não é de fé é pecado."

Persistência na obediência da fé ., um ato de fé pode ser relativamente fácil. Para manter uma série de atos de fé implica dificuldade. Para sustentar uma série de atos, em meio a mudanças e oposição, por muitos anos-no caso de Noé, por 120 anos-implica um triunfo moral verdadeiramente sublime. "Nós só podemos admirar a lealdade ea fé que ele continuou em silêncio em meio às vaias e zomba das multidões irrefletidas que assistiram seu trabalho e ouviu a sua palavra. Aqui não é um homem comum. Aqui está o surpreendente coisa, o homem estava no olho do mundo todo durante estes anos. Ele viveu entre as pessoas a quem ele advertiu. A religião que vale a pena qualquer coisa pode suportar a tensão do lugar-comum, a vida de cada dia e as relações ".

Ver. . 8-10 *O Illusiveness da Vida* ., Deus prometeu Canaã a Abraão, e ainda Abraão nunca Canaã herdado: o último que ele era um andarilho lá (veja Atos 07:05). Mas Abraão nunca se queixou de ser enganado. Ele nem sequer parecem ter cumprimento esperado. Sua fé parece ter consistido em descrer da letra, quase tanto quanto em acreditar no espírito, da promessa. Então, nós temos promessas de este princípio-Deus nunca são cumpridas, no sentido em que eles parecem ter sido dada. A vida é um engano; suas antecipações, que são as promessas de Deus para a imaginação, nunca são realizados. Aqueles que conhecem a vida melhor, e ter confiado em Deus mais para preenchê-lo com as bênçãos, são sempre os primeiros a dizer que a vida é uma série de decepções. E no espírito do texto que temos a dizer, que é um arranjo sábio e misericordioso, que ordena-se assim.

I. **. O engano da promessa de vida** -A promessa feita a Abraão não foi *adiada* ; ele *nunca* foi cumprida. Abraão morreu um estranho e peregrino na terra.Nos últimos anos de Davi, e anos antes de Salomão, a promessa pode parecer ter sido cumprida. Mas a Escritura distintamente disse dos antigos heróis, "Estes*todos* morreram

na fé, sem terem recebido as promessas. "Aqueles que acreditam que os judeus serão restaurados à sua terra natal esperar no chão expressa de que Canaã nunca foi realmente e permanentemente deles. E tal é a decepção de vida. 1. Nossos sentidos nos enganam; começamos a vida com a ilusão. 2. Nossos antecipações naturais nos enganar- *naturais* em contraposição às expectativas extravagantes. 3. Nossas expectativas, repousando sobre revelação, nos enganar. A história do mundo já virou dois pontos de esperança, e um, o primeiro; a outra, a segunda vinda do Messias. Na primeira a promessa da carta era insatisfeito; o segundo tem decepcionado muitas gerações. Há duas maneiras de considerar este aspecto da vida, e um é o caminho do sentimento; o outro é o modo de fé. A maneira sentimental é banal o suficiente. A vida é uma bolha, um sonho, uma ilusão, um fantasma. Os santos aceitou o fato, mas não moralizar tristemente sobre ela, porque eles sabiam que a própria promessa tinha um significado mais profundo.

II. **Qual é o significado desta delusiveness?** -1. Ele serve para seduzir-nos. A vida é uma educação. Deus nos conduz, através de recompensa insatisfatória e falso da vida, sempre educando: Canaã pela primeira vez; em seguida, a esperança de um Redentor; então a glória milenar. Observe o resultado lindo que vem este poder indestrutível de acreditar, apesar do fracasso. 2. Esta não-cumprimento da promessa cumpre-lo em um *profundo* caminho. A vida não é ilusão, mas uma ilusão. Distinguir entre *ilusão* e *desilusão* . A recompensa temos não é a recompensa para a qual trabalhamos, mas a mais profunda de um mais profundo e mais permanente. O comerciante trabalha toda a sua vida, ea esperança que o leva em é, talvez, a riqueza. Aos sessenta anos de idade, ele alcança a riqueza; mas é que a recompensa de sessenta anos de labuta? Não! uma recompensa mais profundo do que ele sonhou. Hábitos de perseverança, um caráter treinado por-indústria que é a sua recompensa. Ele foi realizado em todos os anos por, se ele fosse sábio, ilusão; se ele fosse imprudente, ilusão; mas ele colheu uma substância mais duradoura em si mesmo. Isto é o que Deus faz. Suas promessas são verdadeiras, embora ilusória, muito mais verdadeiro do que no primeiro levá-los a ser. Nós olhamos para uma média, baixa, felicidade sensual, o tempo todo ele está nos levando a uma bem-aventurança-unfathomly espiritual profunda.Esta é a vida de fé. Nós vivemos pela fé, não pela vista. Nós não pregamos que tudo é decepção, o credo triste de sentimentalismo; mas nós pregamos que *nada*aqui é decepção, se bem entendidas. Deus não tem Canaã para a Sua própria, sem leite e mel para o luxo dos sentidos; para a cidade que tem fundamentos é construído na alma do homem. Aquele em quem caráter como Deus habita tem todo o universo para o seu próprio. Se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa -. *FW Robertson* .

Ver. 8. *Após uma Invisible mas um Guia Present* ., Abraão é o homem de sua idade, que está em um elevado contraste com os homens ao seu redor.Suas idéias eram diferentes das deles. Ele viu mais do que podia ver. Ele ordenou a sua vida em considerações que foram bastante estranho para eles. Sua esfera era "o visto e temporal"; sua esfera era o "invisível e eterno." Para eles, Deus era um nome; para ele Deus era a única realidade. Nele Abraão, consciente e voluntariamente, "viveu e mudou-se e teve o seu ser." Outras tribos migraram, movendo-se em direção ao sul, sobre a impulsão dos instintos naturais de corrida.Abraão levou sua tribo ao sul-oeste sob uma liderança Divina consciente. Foi onde ele sabia que Deus quer que ele vá. "Ele saiu, sem saber para onde ia", mas também sabendo que todos os seus movimentos eram no sentido da sabedoria divina, e bem certo de que todos os seus desejos serão fornecidos a partir da generosidade divina. Abraham diferiu de todos os homens de seu tempo na agudeza de seu senso de Deus, ea rapidez de sua resposta a cada revelação da vontade de Deus. Ele é o pai de uma raça cuja peculiaridade racial supremo é a sua sensibilidade à presença e à afirmação de Deus. Mas pode-se perguntar: Como poderia Abraão, mais do que qualquer outro homem,

sabemos com certeza que o que ele ouvia era realmente a voz do Deus vivo? A resposta pode ser que ninguém pode saber nada com certeza que pertence às esferas espirituais, mas alguns homens são muito mais sensíveis a impressões espirituais do que outros;e cada um é responsável por suas crenças, e por sua conduta em relação à sua crença - . *Revelação pelo caráter* .

Ver. 9. *moradores da Tenda expectantes* . fogos-Tenda era um palco e uma variedade na habitação da humanidade, mas foi em nenhum sentido, uma finalidade. Ele corretamente pertencia a uma época em que as várias raças foram incansavelmente em movimento em busca de assentamentos permanentes.Então, havia uma esperança da casa corrigido, mesmo na tenda móvel. Primeiras habitações do homem eram os espaços rodada troncos de árvores, os ramos de folhas menores sendo levantado e preso ao chão, como oblíquos telhados. Caramanchões Então piramidais foram feitas, distinto dos troncos de árvores, mas de galhos de árvores; estes desenvolvido em e sugeriu a forma de tendas, que evoluiu para a cabana com teto inclinado ou casa de madeira ou pedra.

Ver. . 10 *O caminho para a cidade* .-Temos aqui um *objeto de fé* , e *fé para o objeto* ; ou temos *a cidade* eo *caminho para ele* .

I. **O City.** -Vamos agradecer a Deus por essa palavra ou estes, "um país"; "Um país melhor, isto é, a celestial." Como esses termos familiares encher-se para nós a fraca e grande obscuro! Eles fazem um lar para os nossos pensamentos errantes; eles dão uma resposta às nossas perguntas perguntando. (1) A cidade é muito antiga; (2) muito forte e estável; (3) tudo é construído por Deus. Para definir rosto para esta cidade é a atitude mais nobre que um homem pode assumir; de olhar para ele como Abraão fez é o maior exercício da fé; e caminhar para ele através de todos os desânimos é a suprema sabedoria, e vai trazer-nos, através da bondade de Deus, dentro de suas portas eternas.

II. **O caminho para a cidade.** -É a "olhar para" ele, a esperá-la. É o caminho da fé. Sem fé, mostrando-se por um olhar ao longo da vida, não temos interesse no local. Uma cidade inteira para um olhar, só que deve ser o olhar de toda a alma, continuou por toda a vida, até que a cidade aparece. Há aqueles que estariam dispostos o suficiente para *pensar* -se em uma cidade celestial. Mas isso é *não* o caminho. Outros seriam muito dispostos a *comprar* -se para ele. Ele não pode ser discernido por *conhecimento* ; ele não pode ser vencida por *força* ou por *mérito* . A cidade invisível pode ser ganha por *olhar* , só que deve ser toda a alma agindo na fé, crescendo em desejo, respondendo à palavra e garantia de Deus, em referência à vida por vir -. *Alexander Raleigh, DD*

A esperança de Abraão . Abraão-é falado como o "amigo de Deus" e do "pai dos fiéis." Fixação atenção sobre estes dois títulos de nobreza, e medir sua posição por estes, note que-

I. **Abraão era um andarilho, um mendigo, um peregrino na terra da promessa.** , e isto não por causa da pobreza, nem porque ele não tinha imobiliário.(A terra de Canaã era em um sentido próprio.) Possivelmente, a falta de moradia de Abraão pode ser explicado pelo fato de que estavam então os cananeus na terra, e não iria deixá-lo resolver. Pode-se pensar que a sua manutenção a uma vida errante mostra que ele tenha sido um mero bárbaro. Ou talvez ele considerava isso como uma coisa errada para levar uma vida estável nas cidades. Ou talvez a natureza de suas propriedades, rebanhos e manadas, exigiu esta migração constante de alimentos. Nenhuma dessas sugestões são satisfatórios. Ele "procurou", esperado, uma cidade. Abraão não estava vagando em busca de uma cidade sobre a terra; ele viveu na expectativa tranquila de uma cidade. Foi a "paciência da esperança" que tornou Abraão indiferente às cidades muradas dos cananeus ao seu redor, cuja antiguidade era de dias antigos, e cuja defesa era a munição

de rochas. Nada gera tanta eficácia indiferença para apresentar objetos como a esperança de coisas melhores para vir. Mas que tipo de cidade que ele procurar, em desprezo daqueles que o cercam? Tinha fundações, os permanentes.O arquiteto e edificador era Deus. Os fundamentos de sua estrutura são colocadas no fundo de Seus decretos, e de cimento tem vindo a crescer duro desde toda a eternidade. Chamamos a cidade "céu".

. II **. Veja a semelhança marcante entre o caso de Abraão e de nosso próprio** -Sabemos que a nossa morada na terra é só por um tempo; não é o lugar do nosso descanso. E é isso, estamos recebendo advertências constantes. A sensação de mal-estar, a sensação de falta de moradia, é incompatível com a felicidade. Para ser feliz, você deve ter uma casa, presentes ou em perspectiva. Casas terrestres, em referência a eternidade, não são nada vale a pena. Então o mais insatisfatório você encontrar neste mundo, olhar para o mais ansiosamente e firmemente naquilo que está por vir. Não, no entanto, imaginar que a mera expectativa é só necessário. Só há um caminho para a cidade, e que é estreita. É o caminho da humilde e fé infantil. Sabemos da vida de Cristo que Abraão desejava ver seu dia, e viu-o, e alegrou-se. Foi a fé na misericórdia de Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Foi uma firme convicção de que Deus estabeleceu uma propiciação pelos pecados dos homens, e uma aceitação entusiasta do perdão, assim, prevista a si mesmo. Estes são os passos do pai dos fiéis.Se, então, você está apenas ansioso para a felicidade do céu, sem saber ou se importar como isso deve ser obtida, aprender com o exemplo de Abraão que você deve renunciar a todo pecado e de auto-suficiência, e crer em Jesus Cristo para a salvação das vossas almas, se você olhar, com qualquer esperança bem fundamentada, para uma cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus -. *JA Alexander, DD*

Vers. 9, 10. *The Faith Prático de Abraão* .-O registro da vida de Abraão coloca diante de nós uma série de incidentes, mas cada um tem a intenção de convencer-nos como verdadeiramente "fé em Deus" foi a mola mestra e princípio de toda a sua vida em movimento. O mais proeminente destes casos são: (1) a deixar sua terra natal para ir adiante como um andarilho em uma terra estranha; (2) sua peregrinação na terra que, esperamos, se ele pode comprar e possuir em apenas um túmulo; (3) sua paciência sob a promessa de um herdeiro que o lapso de longos anos encontrado não cumpridas; (4) a sua aceitação da vontade divina que o filho deve nascer na sua velhice; e (5) a sua simples obediência em ir adiante para oferecer seu filho no Monte Moriá. E essa *fé* é a única base sobre a qual a verdadeira religião pode ser construído; é a única rodada centro que um credo religioso ou sistema ou a vida pode reunir. Nenhuma religião pode descansar com segurança no conhecimento; para o conhecimento nunca pode ter certeza ou perfeito; ele nunca pode ir além do provável. Para passar da esfera da fé é para passar para fora da esfera da *criatura* , e fazer a nossa reivindicação de direitos independentes do Criador; e por isso é para mudar as próprias condições de nosso ser.

Sarah a princesa ., Sarah é a primeira mulher que é totalmente apresentado a nós na Sagrada Escritura. Eva é uma espécie de ideal de feminilidade. Sarah é a primeira companheiro de mulher que evidentemente passou pelas experiências humanas comuns. A narrativa que lida com ela é misturada com a de seu marido.Ela era a companheira de suas andanças de vida para, provavelmente, uma centena de anos. Apenas em raras ocasiões é que vamos encontrá-la agindo de forma independente. Mas esses casos devem ser cuidadosamente observados. Ela é apresentada como uma mulher. Ela ficou nas relações familiares estreitas com Abraão. Seu nome foi mudado de Sarai para Sara. Ela foi com Abraão para o Egito. Explique sua decepção para salvar seu marido. Reis orientais reivindicou o direito de apreender qualquer mulher para os seus haréns. Então veio a promessa da semente na sua velhice. Sarah se perguntou

como ele poderia ser cumprida, e pensei que ela deve auxiliar o cumprimento, então ela deu a sua criada a Abraão como esposa. Conte a história de Hagar e Ismael. A promessa foi renovada a Abraão, de tal forma que Sarah pudesse ouvi-lo. Observe virtudes domésticas de Sarah. Estime-la rir. Não totalmente o riso de incredulidade. Em seguida, vem a visita a Gerar, e uma repetição da mentira para salvar Abraão. Desta vez, Sarah sofreu uma repreensão severa. Compre um véu, e adotar os costumes civilizados.Já não expor a sua esposa, assim, grosseiro olhar. Então Isaac nasceu; e invejas maternais acordou, o que levou Sarah a agir com crueldade. Ismael era então um jovem de doze anos. Sua zombeteiro. Sarah planejou para obter autoridade sobre Hagar, que havia garantido os direitos de esposa dando à luz a Ismael. Foi assegurada a segurança de Isaac. Há uma tradição de que a morte de Sarah realmente surgiu através de ouvir que Isaac tinha sido levado para ser sacrificado. O marido mostrou profunda tristeza em sua morte, que ocorreu quando ela tinha 127 anos de idade.

I. **disposição natural de Sarah.** -Precisamos de saber isso, se quisermos estimar-la corretamente. O que nós somos como *cristãos* depende muito do que somos como *os homens* . Sarah era carinhoso, mas impulsivo, ciumento, e imperiosa. Tendo em vista nossas disposições naturais, alguns de nós deve ser pensado como triunfos notáveis de graça.

II. **wifeliness de Sarah.** -Este é um dos pontos do Novo Testamento em sua menção dela. Compartilhando com alegria muito de seu marido; aceitar e manter a seu departamento; mostrando obediência de esposa e deferência. Uma boa esposa é do Senhor. A missão de esposa é uma mais nobre. A verdadeira esposa é filha de Sarah.

III. **maternidade de Sarah.** alegria-A da mãe; dos cuidados maternos; ciúme de uma mãe. O verdadeiro amor está perto semelhante ao ciúme, mas não deve correr para ele.

IV. **piedade de Sarah.** -O texto infere piedade. Ela compartilhou a religião do marido. Ela tinha uma religião própria. Sua essência era a fé. Não só a fé em uma promessa feita a ela; mas que coisa mais nobre, a fé em *Lo* que fez dela a promessa. Esta é a verdadeira fé salvadora e fé em *Deus* . Sua fé foi submetido a testes severos. Fé Untested vale a pena, mas pouco. Fé venceu fora de conflito e dúvida é o único digno. A própria essência da divindade neste texto. O que Sarah estava em estimativa de Abraão é apresentado na declaração patética sobre ela ", se levantou Abraão de diante do seu morto." Podemos imaginar o que ele estava fazendo.

Assim, em Sarah há muito a elogiar. Observe, em conclusão: 1. Seu Deus-o ". Prometedor fiel" 2 Sua fé.. "Nada muito difícil para o 'fiel Prometedor. "

Sarah .-O que é tantas vezes disse dos homens pode-se dizer também das mulheres; eles devem ser julgados no contexto de sua idade. Mulheres no início da Bíblia não poderia ter os caracteres treinados e contido esperamos encontrar nestes dias. Sarah a esposa de um xeque árabe. Morreu com idades 127. Sua história é subordinado a Abraão. Ela só aparece de vez em quando no registro. Seu relacionamento familiar a Abraão, que não o da esposa, é um tanto incerto.

I. **Veja o lado bom de** Sarah. -1. Amar companheirismo. Provada pela tristeza de seu marido, no momento da sua morte. 2. Obediência confiante. Atividade nos tempos de perplexidade no Egito e em Gerar. 3. Carinho maternal, que facilmente correu para ciúme.

II. **Veja as fragilidades em Sarah.** -1. Impaciência feminina. Ela tentou fazer um cumprimento da promessa de um filho de Deus de alguma forma. Ela não podia esperar pelo tempo e maneira de Deus. 2. Ciúme. Atividade quando Agar teve um filho, e, novamente, quando ela mesma tinha um filho. 3. Incredulidade.Rindo a garantia Divina. Todos os seus pontos fracos pertencia a sua feminilidade. Julgado simplesmente como um personagem, Sarah possivelmente pode ser encontrado em todos os sentidos estimáveis.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13-16

Viver e Morrer na fé .-Este capítulo retórica, rever rapidamente as histórias dos outros santos, não poderia deixar de interessar os leitores cristãos judeus, a quem a carta foi dirigida. Ele ilustra o fato de que o grande segredo do domínio da vida é a fé-confiança; e Deus está sempre trabalhando para fazer essa confiança um poder realmente santificador. Isso de fato é a chave para todo o Seu trato com a gente. Apenas isso é mostrado no exemplo dos patriarcas.Especial atenção é dirigida a Abraão. Ele começou a vida sob uma promessa. Mas a promessa nunca foi cumprida a Abraão na carta. Ele morreu possuidor de apenas uma sepultura em uma terra prometida. Então, ele foi levado a confiar no cumprimento por e-by, e até mesmo chegar a frente para o seu cumprimento de forma espiritual. A fé enfraquecida mente do patriarca, e fê-lo sentir-se como um estranho. Ele encheu de desejos de e onlookings direção, e até mesmo os preparativos para, "a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus." Ele morreu, e não na posse, mas "na fé".

I. **As promessas de Deus parecem, a princípio, para assegurar o bem terrestre.** - A promessa feita a Abraão parece significar uma verdadeira terra-território, patrimônio nacional, e as nossas promessas têm um olhar muito terrena. Estamos certos de que "herdarão a terra." Tratar-nos muito como nós tratamos os nossos filhos, Deus dá garantias e promessas que tomam forma para nós, como bem material e temporal. E com a nossa vida toda diante de nós, que é o que parece, principalmente à necessidade e ao desejo. Canaã de Deus para nós sempre parece, a princípio, para ser alguma prosperidade terrena e bênção. E isso é mais evidente no caso em que temos um propósito definido na vida, algum país que queremos dizer para ganhar.

II. **vida, mas raramente cumpre as promessas, assim como nós os entendemos.** Pode-se dizer que *nunca* cumpre. O escritor aborda os judeus cristãos, que foram opressivamente sentindo o quão diferente a vida cristã estava provando ser à imagem de sua esperança cedo. Em seguida, ele parecia tão justa, tão brilhante. Ele provou ser uma cena do atendimento, e luta, e perseguição, e perigo. E é a mesma coisa com a gente. 1. Vida raramente é, mesmo nas suas circunstâncias externas, o que imaginamos para nós mesmos que ele será. Poderia a história de Jacob ou a história de São Paulo ter sido imaginado antes? O fato é que as promessas de Deus são gerais, e providências de Deus trabalhar as realizações precisas deles. Deus ordena que o nosso lugar eo nosso trabalho muito estranha. Como a vida passa, estamos ainda levou a fazer exatamente o que a maioria das encolher de fazer, eo que nós sequer pensar nos completamente incapacitado para fazer. Somos levados através de cenas e experiências que teriam parecido a nós irremediavelmente esmagadora, se tivéssemos pensado deles no início da vida. 2. Vida raramente permite que qualquer grande obra a ser realizada para a direita através do homem que começa-lo. Moisés deve subir Nebo para morrer antes de sua obra-vida foi concluída na posse de Canaã. Josué morreu antes de todo o país foi inocentado dos habitantes idólatras. David morreu antes de o Templo pudesse ser construído. Há até mesmo um sentido em que a vida de nosso Senhor foi "cortado", e Ele deixou uma obra inacabada a ser exercida por seus apóstolos. Para fazer qualquer trabalho inteira, do começo ao fim, parece ser uma honra demasiado grande para qualquer homem. Alguns porca, outras ervas daninhas, e outros colhem. Alguns vida antes morrer é iniciado; alguns vivem o tempo suficiente para ver os outros colocar os topstones em seu trabalho. E, assim, a solene lição nos é ensinado, que Deus absolutamente não precisa de um de nós.

III. **pelo fracasso aparente Deus graciosamente nos eleva para tomar o ponto de vista mais elevado de Suas promessas.** falha-Como pode abrir os olhos dos

homens! Como decepção aqui, a insatisfação com a vida como a encontrá-lo, tende a erguer os olhos longe da terra, e nos faz sentir que este não é o nosso descanso! Como uma coisa depois da outra decepciona, começamos a ver que a hora eo local para a realização de suas promessas é-além e não de Deus; não aqui e agora. Começamos a descobrir que o olhar aparentemente terrena das promessas em realidade apenas velado o significado celestial para nós velado-lo por um tempo, até que tenhamos crescido forte o suficiente para suportar a verdade plena e espiritual deles. Não é exatamente a obra santificadora que avança a vida faz por todos nós em Deus? Ainda acreditamos que, como Abraão fez, certo aos finais dessas promessas terrenas de Canaã; mas crescer para ser muito dispostos que devem ser cumpridas para que os outros-para os nossos filhos e filhas. Para nós, a cada ano faz-nos olhar para longe, cada vez mais, para a cidade celestial. É bastante claro que a Canaã terrestre, da qual tinha sonhado nunca será nosso. Buscamos um país.

Conclusão. -Esta é a maneira graciosa de Deus de santificar-nos através das experiências reais de nossa vida. Ele nos faz sentir aqui na terra como estranhos. Ele nos permite dar o testemunho de estranhos, e mostrar-nos a ser cidadãos celestiais, que são apenas "de passagem." Assim, ele nos ajuda a viver em *confiança* , e para morrer em *confiança* , e para encontrar e sentir o presente da paz e poder de uma vida que é uma "vida de fé no Filho de Deus, que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 13. *uma fé e um Poder de persuasão* . Fé foi uma bênção presente real para os homens de idade, apesar de que a fé levou-os a antecipar nunca chegou a eles. Eles morreram com a fé, não com a posse. E ainda assim eles realmente detinha a posse durante todo o seu horário de espera; pois tinha sido para eles, e que tinha feito para eles, tudo o que a posse real poderia ter feito. Ele os tinha consolado, saciou, inspirou-los. Os dois termos "persuasão" e "poder" sugerir que a nossa fé tem uma influência mais gracioso em nossa mente e coração, assim como a influência mais poderosa encomendar a nossa conduta. A fé coloca o direito coração; fé coloca o direito a vida. Fé mantém para nós a relatividade adequada desta vida para a vida futura.

Vers. 13, 14. *The Pilgrim cristã* .-O apóstolo está aqui estabelecendo as excelências da graça da fé, pelos efeitos gloriosos e emissão feliz dele nos santos do Antigo Testamento. 1. *Que estes santos confessou de si mesmos* -que eram estrangeiros e peregrinos. 2. *deduzir, como o apóstolo* , eles procuraram outro país como sua casa.

I. **Esta vida deve ser assim passou por nós como para ser apenas uma viagem ou peregrinação em direção ao** céu. -1. *Nós não devemos descansar no mundo ou nos seus prazeres, mas deve desejar o céu* .-A viajante passando por lugares agradáveis , prados floridos, bosques sombrios, só tem uma visão transitória deles como ele vai junto. Final de sua viagem é em sua mente. 2. *Devemos buscar o céu, viajando no caminho que leva até lá* . Este é um caminho de santidade, o caminho da obediência aos mandamentos de Deus, de forma crescente, de maneira semelhante à de Cristo. 3. *Devemos viajar desta forma de maneira laboriosa* . Muitas montanhas, rochas e planícies ásperas exigir a nossa força. 4. *Nossas vidas inteiras deveria ser gasto em viajar esta estrada* . Devemos começar cedo; devemos viajar com assiduidade; devemos perseverar. 5. *Devemos estar crescendo continuamente em santidade* .Assim, chegamos cada vez mais perto do céu. "Como bebês recém-nascidos, o leite racional da palavra" etc "Uma coisa que eu faço", etc 6. *Todas as outras preocupações da vida deve estar subordinado a este* . Negócios, dinheiro, prazeres temporais, sair se provar um obstáculo.

II. **Porque a vida do cristão é uma viagem ou peregrinação.** -1. *Este mundo não é nosso lugar permanente* . Continuação aqui é curto. Deus nunca projetado que este mundo deve ser a nossa casa. 2. *Todo o mundo futuro foi projetado para ser a nossa morada resolvido e eterno* . O estado atual é curta e transitória, mas o nosso estado no outro mundo é eterno. 2. *Céu é aquele lugar onde só a nossa maior final e maior bem é para ser obtido* . Deus nos fez para si mesmo. Deus é o maior bem da criatura razoável. Aqui temos, mas espalhados vigas-Deus é o sol; mas córregos que Deus é a fonte; mas gotas-Deus é o oceano.

III. **Instrução oferecida por esta consideração.** -1. *Moderação em nossa dor pela perda de amigos que morreram em Cristo* . A morte é para eles uma grande bênção; ido para a casa do Pai. "Eu ouvi uma voz do céu", etc (Ap 14.13). 2. *Como mal que eles melhorem suas vidas que eles gastam em viajar para o inferno!* Assim fazer maldizentes, avarentos, bêbados. 3. *pessoas convertidas fazer, mas começar o seu trabalho, e partiu no caminho eles têm que ir* . Eles devem ser sério e trabalhoso, e deve esforçar-se por graça.

IV. **Exortações.** -1. *Quão digno é o céu que sua vida deve ser totalmente gasto como uma viagem em direção a ela!* Onde você pode escolher a sua casa melhor do que no céu? 2. *Esta é a maneira de ter a morte confortável para nós* . 3. *Isso fará com retrospecto agradável* . 4. *Na jornada para o céu podemos ter céu* . 5. *Se nossas vidas não ser uma viagem para o céu, eles vão ser uma viagem ao inferno* .

Conclusão. -Algumas direções. 1. *Trabalho para ter uma noção da vaidade deste mundo* . 2. *Trabalho a ser muito familiarizado com o céu* . 3.*Procure céu só por Jesus Cristo* . "Eu sou o Caminho, a Verdade ea Vida." 4. *Vamos cristãos ajudar um ao outro em ir nesta jornada* . Vá na companhia, conversando juntos, ajudando um ao outro. Ir unidos. Isso irá garantir uma viagem mais bem sucedido, e uma reunião mais alegre na casa do Pai na glória -.*Jonathan Edwards, MA*

Vers. 13-16. *Lição Geral dos tempos patriarcais* .-A referência destes versos é estritamente a Abraão, Isaac, Jacó e Sarah. Em um sentido, os homens mais velhos, a partir de Adão, pode ser chamado patriarcas; mas o ponto de referência aqui é para aqueles patriarcas que tinham um lar temporário em Canaã, e segurou-a junto com a promessa de que ele deve ser feito um lar permanente para eles. Eles nunca realmente tinha-o como uma constante, tal casa permanente;mas a fé que a palavra de Deus estaria, e que seus descendentes teriam Canaã em possessão, deu um poder prático para as promessas, e lhes permitiu suportar e sofrer e desfrutar, enquanto eles tinham, mas a detenção temporária.

I. **Sua fé trouxe descontentamento com esta vida.** -A peculiaridade da raça de Abraão, neste poder prático da sua fé na palavra de Deus, pode ser mostrado, contrastando com Abraão como uma tribo árabe, com as outras tribos árabes ao redor. Normalmente tribos árabes não têm ambição de se tornar nações resolvido. E mesmo se reconhecermos que na época de Abraão havia uma inquietação geral e generalizada migratório entre os povos orientais, ainda não foram marcadas diferenças entre a inquietação instintiva que era comum, eo descontentamento inteligente que era peculiar à raça de Abraão. (1) Esta fé abraçaram a verdade da unidade de Deus; (2) concebeu a possibilidade de relações pessoais com Ele; (3) apreendido vida como na liderança divina direta; (4) e viu dever como obediência implícita e inquestionável da vontade Divina. Tal fé fez satisfação com as condições materiais e mundanos êxitos-as coisas que conheci todas as necessidades das tribos ao redor-impossível essa tribo. Levante um homem até coisas altas, e ele deve sempre deixar de se contentar com a baixa, como aqueles que podem apreciar as criações de arte deste século estão descontentes com as imagens e figuras de tempo dos

pais. Toque uma alma com o verdadeiro e digno pensamento de Deus, eo mundo não pode mais ser o seu descanso.

II. **Sua fé trouxe contente com a vida por vir.** -Um homem pode estar no presente, e ainda assim ser realmente vivendo no futuro. Esse é o estado cristão.Para estes patriarcas Canaã, que não sabia, era melhor do que a Caldéia, o que eles sabiam. Para nós, o céu prometido é melhor do que qualquer Canaã possuía.

Vers. 14-16. *Inquietação humana* .-fé não esmagar as aspirações humanas. Ele orienta-los e tonifica-los corretamente. Os modelos de fé são indicados para ter sido sem descanso em busca de algo que eles não tinham. Inquietação para a humanidade é uma condição divinamente implantado; em cima dele depende o povoamento e subjugação de toda a terra. Inquietação humana é tão persistente que não pode ser satisfeita com qualquer realização terrena. Pode-se considerar: (1) o que várias formas inquietação humana pode tomar; e (2) como certamente a agitação permanecerá, qualquer que seja a medida de realização em qualquer direção. Bom tempo do homem está sempre *chegando* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 17-20

Fé sob disciplina divina .-Uma referência especial é feita a Abraão, como no seu caso a disciplina divina assumiu uma forma incomum e extraordinário.Referência já foi feita para as características gerais de sua vida, como um peregrino em terra estranha, o que era de fato a terra da promessa, embora, ele só tinha um presente de posse pela fé. Ela *era* dele, porque ele tinha certeza de que ela *seria* sua. Ele teve a "substância" do que ele "esperava." Mas houve um incidente mais singular e marcante na vida depois de Abraão, o que proporcionou muito importante uma ilustração de uma esfera da fé para que ela seja ultrapassada. Ele, que tinha sido chamado a abandonar sua casa mais cedo, e ir por diante, sensível às direções divinas, sem saber para onde ia, agora foi chamado para desistir, e até mesmo o próprio para o sacrifício, que muito criança em quem todas as promessas de Deus e todas as esperanças de Abraão parecia centro. Ele deu-se a casa de seu pai na fé. Será que ele poderia quebrar sua própria casa na fé, e com a sua própria mão destruir toda a esperança de uma corrida em cuja história promessas de Deus pode ser cumprida? Talvez a fé de um homem nunca foi submetida a um teste mais severo do que era Abraão naquela hora de tensão. Não é de admirar que os primeiros representam lendas Sarah como nunca recuperando do choque de Isaac está sendo levado para ser sacrificado, ea partir desse momento definhando a sua morte. Duas formas de disciplina divina são indicados neste parágrafo.

I. **A relação de fé, o que torna verdadeira a espiritual-para momentos de provação.** entrar na vida de cada homem-Trials; mas temos de considerar as provas que entram em-vida renovada, a vida do homem espiritual do bom homem. E que não pode ser explicado de forma alguma pronto, sem constrangimento.Dois casos de três, se a classe que nosso Senhor com os homens-são dadas na Sagrada Escritura, a fim de verificar a nossa satisfação em geral, e apressadamente feitas, e explicações superficiais. Devemos pensar sobre este estranho julgamento de Abraão. Devemos nos perguntar por que Jó: "o homem íntegro e reto", foi tão severamente afetada. Estamos em reverência diante do mistério da agonia da cruz, e dizer: "Por que o inocente sofrer?" 1. Isso é claro, a*punição* das transgressões não vai explicar todas as provações pelas quais os homens bons são chamados a passar . Os amigos de Jó pode persistir nele que o sofrimento é sempre penalidade. É *não* . O julgamento a que Abraão foi agora submetido não foi penalidade ou punição em qualquer sentido que seja. Nenhum indício é dado de qualquer

falha moral ou espiritual por parte de Abraão, que a justiça divina foi obrigado a reconhecer. Os sofrimentos que vieram a Jó não eram de grande penalidade ou punição em qualquer sentido que seja. Quando chegaram a Jó, ele era um homem de pé em plena aceitação Divina. É uma visão pequena, pobre e indigno que persiste em ver pena em todos os lugares. Deus reprova, em todas as épocas, *os Job-amigos* que fazem esse tipo de coisa. 2. A idéia do Divino *disciplina* não vai suficientemente explicar todos os casos de julgamento que vieram antes de nós. Podemos ter uma visão abrangente da disciplina divina, e dizer que inclui: (1) a correção de males que estão sempre prontos para se transformar em pecado; e também (2) a cultura de virtudes morais e graças à força e integridade; e também (3) o domínio das condições de vida e as relações do poder do princípio moral; mas nós só temos um pouco, em seguida, em direção à compreensão do julgamento de Abraão. Em face da narrativa não há nenhuma chamada especial para a disciplina de correção ou de cultura. No caso de Jó, ele não é Deus que acha necessário para disciplinar Job. É Deus que permite trabalho para ser tentado e tentado, quando Ele sabe que não precisa dela. Exatamente isso traz na perplexidade e dificuldade do poema. Não houve necessidade de submeter o filho sempre aceitável para a disciplina da cruz. Isso deve ser explicado a partir de algum outro ponto de vista. Homens e mulheres cristãos, nos seus momentos de provação, seria muito confortado e fortalecido, se queremos assegurar-lhes que o julgamento não precisa ser castigo, e ele não precisa ser disciplina. Fé em Deus, no invisível, no espiritual, traz-nos outra rodada e uma explicação melhor. 3. Grande parte do julgamento que trata de homens bons é *vicária* . Não estritamente lhes pertence; que pertence aos outros. Não tem mais necessidade do que a necessidade que Deus encontra para testemunhar alguma verdade, e usá-los como testemunhas. O julgamento pode ser simplesmente o *serviço* que Deus nos pede para tornar a nossa esfera, a nossa idade, ou do mundo. Este sai com bastante clareza nos três casos já chamados à mente. O julgamento de Abraham ensinou as gerações. "Ouvistes da paciência de Jó". Cristo ", levantado, atrai todos os homens a Ele". Mas o que uma fé das coisas invisíveis e eternas está envolvido em uma obediência como Abraão, inquestionável, alerta, todo, quase alegre- uma obediência que envolveu tão grave um julgamento e perda! Foi um triunfo na verdade de fé que Abraão podia ver Deus querendo uma testemunha, e não, portanto, finalmente, com a intenção de tirar o filho. Fé no homem-a obediência da fé, nunca superou isso: "Contabilização de que Deus é capaz de levantar-se, mesmo entre os mortos; de onde ele também fez uma parábola em recebê-lo de volta. "Nós nunca deve explicar todos os casos de teste para que os homens espirituais são submetidos, e compreendam as alturas sublimes para que a fé dos homens espirituais podem chegar, até que totalmente reconhecer que muito do sofrimento humano é *vicária* , como a de nosso Senhor Divino.

II. **A relação da fé com a esperança do futuro.** -É estranho do que parece, que Deus já estendeu a perspectiva diante dos homens e das gerações, e cumpriu sua promessa, mas raramente, ou nunca, para o homem ou a para a geração. Homens espirituais viver pela fé. O futuro é sempre o "bom momento que vem." Ainda hoje a fé dos homens é exercido sobre a vinda do Filho do homem, que é mal ainda na linha de horizonte leste. Como a fé pode estar relacionado com a esperança ea promessa do futuro é visto em Isaque, que "abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras." Ele viveu sob a promessa de posse de Canaã. Ele morreu quase tanto um estranho como seu pai havia sido. *Ele* nunca teve a promessa cumprida. Mas a fé segurou firme, e tornou real. Ele passou confiança a promessa em seus filhos. Ele abençoou em assegurando-lhes a bênção de Deus. E assim ainda cantamos sobre o nosso "bom momento que vem."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 17. *a oferta de Isaac* oferta de seu filho., Abraão é uma das coisas desconcertantes da Palavra de Deus, porque parece elogiar a coisa imoral, assassinato, em conexão com a adoração de Deus. Mas nós também prontamente julgar as exigências divinas em dias patriarcais pelos nossos sentimentos modernas sobre o sacrifício humano, esquecendo que estes não devem ser projetados de volta para as idades mais precoces do mundo, quando os homens, sendo nos estágios com crianças, tiveram que ser ensinado por ação e cerimonial e símbolo, e não por palavras. Orientais antigos ter pensamentos acerca de direitos de propriedade absoluta de Deus no homem, que parecem ter perdido; e agora sabemos que os Accadians, ou primeiros moradores da Caldéia, sacrificaram seus filhos primogênitos em momentos de dificuldade especial, e sua prática a raça semita tinha, até certo ponto, pelo menos, copiado.

I. **O sacrifício de Abraão era um holocausto.** -Este tipo de oferta foi a fundação do sistema sacrificial. Todas as outras ofertas de ofertas pacíficas, oferta de cereais, sacrifícios da transgressão, ofertas pelo pecado, agradecer-oferendas-se, mas a adaptação detalhada do holocausto para as variedades de condições humanas e experiências. O holocausto foi apresentado idades antes que o sistema Mosaic foi estabelecida. Podemos começar a entender esta original mais simples, e ainda mais significativo e espiritualmente forma sugestiva de sacrifício? Ele foi chamado de "holocausto", porque a vítima foi totalmente consumido pelo fogo, e assim, como se fosse, enviou-se a Deus nas asas de fogo. A vítima deve ser escolhido com muito cuidado. Ele deve ser puro, sem mácula, e como quase perfeita de um animal quanto possível. Foi considerado como um todo, uma oferta inteira e completa, apenas quando a *vida* do animal tinha sido feita. Depois, como um corpo completo, e uma vida inteira, completa, ele estava pronto para oferecer a Deus. Em seguida, ele foi colocado sobre o altar, e inteiramente consumida. Qual foi a idéia de um tal sacrifício, como veio à mente de um adorador devoto e espiritual? Podemos em tudo entrar no pensamento de um patriarca sério de espírito ou judeu? Deve ter sido isso: ele passou a Deus uma vida inteira, um puro, limpo besta deu-o a Deus totalmente, corpo e vida; e ao fazê-lo, de forma representativa, passou a Deus *se* -se totalmente, corpo, vontade, vida. Ele deu a Deus um representante do que ele mesmo queria ser, o que ele, assim, solenemente prometeu a si mesmo que iria se esforçar para se tornar. Ou, para colocar a mesma coisa em linguagem mais formal, a queima de toda essa criatura pelo fogo "marcou-a como uma expressão de obrigação perpétua para completar, santificado auto-entrega ao Senhor." E, portanto, no sistema mosaico, cada manhã e à noite um cordeiro foi sacrificado como um holocausto, em nome de todo o povo do convênio; ea vítima da noite era para ser tão consumido lentamente que pode durar até a manhã-um símbolo expressivo de que a auto-dedicação contínua a Deus que é o dever do homem. À luz desta ideia espiritual de um "holocausto", podemos ver algo do propósito Divino neste comando estranho dada a Abraão, que ele deveria oferecer como um sacrifício seu único filho e amado. Evidentemente, Deus pediu uma expressão, através desse holocausto singular, de toda a devoção de Abraão para si mesmo. Ele desejava ler muito o coração do patriarca através de um ato de obediência e devoção. Ele propôs a mostrar a perfeita confiança e lealdade de Seu servo, para todas as idades, por meio de um holocausto incomum.

II. **sacrifício de Abraão antecipou o Grande holocausto.** -Era a *filiação* de Isaac fez uma oferta aceitável. Sua submissão e obediência eram tão diferentes do rendimento de um simples animal, porque tinha uma *vontade nele* ; e assim o sacrifício de Isaac, o filho, sozinho oportunamente sugeriu o obediente santificado vontade de Jesus, o Filho de Deus. "Cada holocausto era um tipo de oferta perfeita feita por Cristo, em nome da raça do homem, de sua natureza humana e vontade à vontade do Pai." E este holocausto, Cristo, o unigênito e bem-amado Filho é *o nosso* holocausto, o seu eo meu. Não poderia

fazê-lo nosso, se não tínhamos certeza de que Deus estava bem satisfeito com ele. Mas Deus providenciou a Ele por nós; para que ficar ao lado do altar estranho Calvário, em forma de visão humana, como uma cruz, e ver o nosso sacrifício subir a Deus, com a confiança de que Deus vai "cheirar um cheiro suave", e aceitar-nos como nos entregamos a Ele em que holocausto.

A fé inspira auto-sacrifício . Observe-que foi a fé na palavra de Deus, em que Abraão inteligente apreendido para ser a palavra de Deus para ele. A demanda fez foi uma questão pessoal, a entrega total de uma possessão pessoal. Para um pai que era o supremo, o extremo demanda. Para Abraão, por causa de circunstâncias peculiares associados com Isaac, foi realmente uma demanda sublime, e resposta a ela um modelo de auto-sacrifício. Ao mostrar e ilustrar o que uma altura de auto-sacrifício de Abraão alcançado, pode ser mostrado o que uma inspiradora, elevando, enobrecendo fé poder era para ele.

Vers. 17, 18. *The Strain esse sentimento pode colocar em fé* .-No registro deste incidente dada em Gênesis 22 há um pouco muito concurso de conversa.O velho patriarca está viajando em uma missão que pode explicar para ninguém, eo queridinho da sua vida é o companheiro de sua jornada. Sabemos que as grandes coisas que estavam em seu coração, ele estava tomando o seu único filho, o herdeiro de tudo o que tinha, o herdeiro de tudo o que ele esperava, a sua morte por sua própria mão paternal. O jovem perguntou muito sobre o objeto desta viagem repentina e misteriosa, até que finalmente ele poderia reter seus questionamentos não. Havia sinais evidentes de intenção de seu pai para oferecer sacrifícios; ele próprio carregava a madeira necessária para um fogo; e seu pai tinha em suas mãos a tigela com o fogo ea faca sacrificial. Mas Isaac sabia muito bem que em tais ocasiões, seu pai também levou a vítima necessário com ele;mas desta vez eles tinham trazido nenhuma cordeiro do rebanho. Então, ele disse: "Meu pai". Respondeu Abraão: Isaque disse: "Eis o fogo ea lenha," Eis-me aqui, meu filho. "; mas onde está o cordeiro para o holocausto? "E Abraão disse:" Meu filho, Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto ". Certamente uma resposta maravilhosa! Mas deve ter cortado o pai ao falar rápido para aqueles silenciamento, essas palavras confiáveis. Nele fé triunfou sobre sentimento.

Ver. 19. *A Figurativo Ressurreição* -. "De onde ele também fez em uma parábola recebê-lo de volta." Abraão recebeu Isaque de volta, figurativamente, de entre os mortos, porque até agora como propósito e intenção de Abraão estavam preocupados que ele *estava morto* ", potencialmente sacrificado." Em um escritor judeu, é dito que Isaac estava realmente morto e ressuscitado para a vida novamente.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 21, 22

Fé na hora da morte .-As ilustrações do poder prático da fé teria sido manifestamente incompleta se nenhuma instância tinha sido dado para mostrar como ele foi mantido, e feito para trazer força e alegria aos homens, no fechamento e severo experiência da vida. Duas ilustrações pode ser suficiente.

I. **A fé para a família mantida na hora da morte.** -Isto é ilustrado nos atos agonizantes e palavras do patriarca Jacob. Ele tinha realizado através de uma vida quadriculada uma fé firme na promessa de Deus a respeito de sua família. Será que o cansaço físico e fraqueza e dor do tempo de morte nuvem que a fé?Poderia a solenidade e mistério do tempo de morte overstrain a fé? Deve um homem perder o que tem iluminou e enobrecida toda a sua vida, quando seus pés tocam as águas do rio da morte? Será que ele vai então desespero sobre aqueles que são queridos para ele, como se com sua ida

todas as suas esperanças estavam indo? De exemplo de Jacó, aprendemos que a fé pode até crescer mais brilhante e mais forte na hora e no artigo da morte. 1. Jacob foi tão positiva em relação ao futuro de seus filhos que ele poderia até mesmo antecipar as suas localizações e características e história, quando chegaram a Canaã, em sua canção profética que lhes dizem respeito. 2. Jacob podia ver o futuro para os filhos de José com tanta certeza que ele poderia discriminar entre eles, e apontam que provaria a maior. Esse aperto por ele a Deus, e Deus para sua família, que a fé deu Jacob, ele manteve firme até a direita e com a sua morte horas. Seu Deus era o Deus das gerações vindouras.

II. **fé para a nação mantida na hora da morte.** -Isto é ilustrado em José, que "deu ordem acerca de seus ossos." As associações da vida de Jacob fez pensar juntamente *família* linhas. As associações de José o fez pensar junto *nacionais* linhas. A fé que viu o povo de Israel uma nação estabelecida e independente era uma fé avançada. Será que suportar a pressão da hora da morte? Muito possivelmente, Joseph, como um estadista, antecipou os problemas que estavam vindo, mas ele morreu em segurança absoluta de que Deus cumpriria a sua palavra, fazer de Israel uma nação, e liquidá-lo em Canaã.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 21. *Reminiscências de Pessoal de Jacó* -. ". inclinado sobre a extremidade do seu bordão" Parece que uma equipe especial tinha sido companheiro de Jacob através de muitos anos, possivelmente durante toda a sua vida de masculinidade. Na verdade, essa equipe foi como característica de Jacó como a vara era de Moisés, e a capa de Elias. Foi só o pessoal de um pastor comum. Às vezes, como uma equipe é dobrada em um bandido, mas mais comumente é um, robusto, em linha reta, vara de carvalho muito tempo, muitas vezes encaixotado na sua extremidade inferior em ferro, para bater fora o ladrão ou animal selvagem.Este pessoal para ajudar, eo clube de proteger, são os funcionários ea vara com que Deus conforta o Seu povo (Sl 23:04). (.. Davi, quando avançando para Golias, levava consigo cajado de pastor Na verdade, a equipe foi inseparável do pastor, que estava com ele dia e noite) Pessoal Associado de Jacob com os principais incidentes de xadrez de Jacob ea vida mutável: *por exemplo,* um . O pessoal na vida simples casa. 2. Os funcionários em sua jornada cheia de acontecimentos. 3. Os funcionários em seu hard-working e vida perigosa com Labão. 4. O pessoal colocou de lado para a grande luta em Peniel. 5. Os funcionários mostrado ao irmão reconciliado. 6. Os funcionários tomadas para o Egito. 7. O tremor pessoal firmando e membros idosos. (Um endereço para as crianças pode ser construído, tornando o "pessoal" contar a história da vida de Jacob.)

Ver. 22. *The Witness of Bones de um homem morto* .-Joseph corpo de foi embalsamado. Mas um bom ponto pode ser feita por contraste a idéia de que um egípcio tinha quando ele conseguiu que seu corpo deve ser embalsamado, com a idéia de que Joseph teve na organização para a preservação de seus ossos.O egípcio tentou garantir algum tipo de imortalidade. Joseph não tinha objetivo meramente pessoal. Ele queria a presença de sua mamã a ser um lembrete constante das promessas de Deus, um testemunho constante de fidelidade de Deus, e uma inspiração constante para a lealdade e confiança e esperança.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 23-29

A fé de Moisés . Estes versos-cobrir e incluem todas as referências que este escritor pensa que é necessário para fazer a Moisés. Em comparação com os avisos de outros

grandes homens a referência a Moisés é longa e vários, e isso seria considerado digno por aqueles que detinham Moisés em honra quase supremo. Existem ilustrações do poder prático da fé em quatro conjuntos distintos de relações.

I. **A fé que poderia ser desobediente.** , não para Deus, mas para o homem, em fidelidade a Deus. Muitas vezes na vida o expediente torna-se uma tentação para nós. A vontade das pessoas em posição de autoridade sobre nós pode entrar em conflito com a vontade de Deus. Em seguida, o expediente é manter em linha reta com a autoridade humana e arriscar ofender a Deus. Na presença de conflito que a fé dá o poder do homem a desobedecer a autoridade local, a fim de obedecer à autoridade suprema. Esse conflito parece-1. No caso dos pais de Moisés. A fé permitiu-lhes a desobedecer a ordem do Faraó, e esquema para proteger a vida de seu filho. É claro que não era mais do que o amor dos pais orientar sua conduta. Havia algum testemunho interior, algumas das palavras de Deus que eles reconheceram como tal, o que indica que a criança foi enviado para uma missão divina. Só a fé maternal poderia persistentemente, e sem se importar com tudo o perigo, realizar esse tipo de regime de desobediência. 2. No caso de desobediência de Moisés a sua mãe adotiva. "Ele recusou ser chamado filho da filha de Faraó." O que mas a fé na missão de Deus para ele poderia ter levado a tal determinação, uma decisão que, a partir de todos os pontos de vista humano, era totalmente irracional! Custa um homem muito mais para romper com o destino que é organizado por ele; ele nunca pode fazê-lo salvar como ele acredita que em algum outro destino que Deus tem para ele. Por que deveria ser dito que Moisés "o vitupério de Cristo" não prontamente aparecer. O que o escritor tinha em mente é difícil de rastrear. Talvez ele quis dizer "a mesma reprovação que Cristo suportou", a reprovação que vem, quando um homem persiste em fazer a vontade de Deus como ele sabe disso. Isso certamente foi a mente de Moisés neste momento. Ele tinha certeza de que não era a vontade de Deus que ele deve se tornar um príncipe egípcio, e sua fé lhe permitiu o opróbrio de desobediência. Pode ser um poder para nos ajudar em alguns dos graves perplexidades da vida para lembrar que a fé em Deus pode ser-que tem sido uma inspiração-de desobediência ao homem. Ilustrar os mártires.

II. **fé que possa suportar.** -É quase impossível conceber uma vida mais sobrecarregados e ansiosos do que o que Moisés viveu. Ele tinha momentos de perigo pessoal, mas são de muito menor importância do que a tensão constante em cima de sentimento envolvido na liderança do povo, e mediar entre eles e Deus. A palavra "suportar" é admiravelmente escolhido. A fé permitiu que Moisés para continuar, e fazer passar, e dará todo-fé a inspiração de "perseverança em fazer o bem."

. III **. fé que pode atender grandes ocasiões** -A vida é principalmente comum e de rotina; mas toda a vida tem suas surpresas, e ocasiões em que exigências supremas são feitas em cima dele. Tais tempos veio a Moisés na sarça ardente, o Monte Sinai, e quando ferir a rocha para a água. A fé ajudou; fé perdida significa fracasso. O escritor menciona aqui o clímax da visitação no Egito, quando com a fé cega de uma libertação imediata, Moisés fez o povo "celebrar a Páscoa."

IV. **fé que pode fazer o que parecia impossível.** , Moisés acreditou na palavra de Deus, que ele ordenou para ligar para fora da rota em direção a Canaã, e desça pelas margens do Mar Vermelho. Era uma ordem estranha, totalmente além da compreensão do homem. Dessa forma, eles não podia nem chegar a Canaã, nem chegar ao deserto de Sinai. Cada passo colocar um trecho maior de água entre eles ea terra onde eles estariam. A fé triunfou para a obediência e fé foi justificado por tão gloriosa libertação Divina como carimbada de uma vez para sempre as relações supremos de Jeová como Deus do povo de Israel. O que é impossível aos homens é possível para Deus; e torna-se possível ao homem quando ele tem tanta fé em Deus como Moisés tinha.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 24. *Escolha revelando caráter* .-Não há melhor sinal do caráter do que a maneira pela qual um homem toma uma decisão séria. É algo que (1) ele estima a gravidade; (2) que considera antes de decidir; (3) que ele é capaz de julgar o valor de considerações; (4) que julga à luz do dever e não de prazer, e do futuro ao invés do presente.

Vers. . 24-26 *A escolha de Moisés* .-Já foi dito: "Biografia é uma luta fraca com a morte. É uma tentativa de reter alguma coisa do homem, o seu espírito ea maneira de pensar e sentir, que depois de morto, ainda pode falar. "Neste templo de notáveis judeus, cuja fé é registrada para o nosso exemplo, Moisés ocupa um nicho bem visível.

I. **. A escolha de Moisés** -O mundo colocou diante dele o seu melhor, e religião colocado diante dele é muito pior; e entre os melhores do mundo eo pior da religião, ele foi chamado para fazer a sua escolha. 1. Que o mundo colocou diante dele. (1) Honra-o de ser o filho da filha de Faraó. (2) Prazeres-os prazeres do pecado, excitação mental sensacional e insalubre. Tais prazeres do pecado são, no entanto, apenas por uma temporada; e há dores do pecado, bem como os prazeres. (3) Riqueza-os tesouros do Egito. As três coisas que os homens tão avidamente perseguem, qualquer um dos quais é considerado pelo mundo uma grande herança, foram todos colocados aos pés de Jesus. 2. Que religião definida antes dele. Ele veio a ele em sua mais manso, mais triste disfarce, e colocou diante dele-(*um*) Affliction. Se Moisés abraçado a causa do povo de Deus, ele deve estar preparado para compartilhar seus fardos e suportar as provações. (*b*) A reprovação de Cristo; ou tais censura como Cristo suportou, como sempre atribui à religião espiritual.

II. **Há um sentido em que podemos ter de fazer uma escolha, como Moisés tinha.** - 1. Em relação à nossa posição na vida. 2. Em relação aos companheiros e da sociedade. 3. Em relação às preocupações e alguns dos atos mais minuciosos, de nossa vida diária. O que foi que influenciou Moisés em fazer sua escolha boa-fé. Essa escolha tem a sua recompensa neste mundo. "A mente consciente da retidão é sua própria recompensa." Nossa religião nos traz agora a sua própria recompensa. E tem também uma recompensa no mundo vindouro -. *Absalão Clark* .

Ver. 27. *A "resistência" da fé* .-Este versículo dá a chave para o ansioso, vida longa, heróica que Moisés viveu. "Suportou" é a palavra adequada. Sua vida foi cheia de dificuldades. As circunstâncias pareciam estar sempre contra ele, e ele não podia fazer as coisas que ele faria. Ele sempre foi definido sob limitações;e fora do "rolamento" constante e "duradoura" da sua vida diária, ele veio a ser o mais manso, mais abnegados, menos ambiciosa pessoalmente de todos os homens que já viveram. O segredo do seu maravilhoso poder de resistência foi o seu "ver o invisível", uma visão que, em seus primeiros dias, era simplesmente a visão da alma-olhos que chamamos de "fé". Posteriormente, ganhou ajuda surpreendente através de símbolos e o som de uma voz celestial. Mas, melhor do que todas as visões, houve uma realização coração, uma visão da alma, o que manteve o Deus invisível sempre intimamente próximo, e fê-lo considerar como uma indizível a possibilidade nua agonia que a presença de Deus não iria com ele. O que podemos aprender com o segredo de Moisés?

I. **A vida de todos nós é duradouro.** -É para todos os que sentem a sua nobreza, que não pode considerar a vida como play-hora do homem, que entendem que o homem está situado no meio de deficiência, porque a finalidade suprema de Deus a respeito dele é sua cultura moral. É para todos os que se sentem circunstâncias acima, e se recusam a ser meros waifs e estáticas, impulsionado cá e para lá por todo vento, e atirou. Na perspectiva manhã de vida parece ser tudo desfrutar. Maravilhosa é a esperança da juventude. Mas à

medida que os anos passam sobre a realidade comprova que não seja o nosso sonho. Logo, temos de dizer que a vida não é tudo desfrutar; é *duradouro* . As coisas não serão de acordo com a nossa mente. As circunstâncias estão contra nós.Relacionamentos estão tentando. E, no entanto, sabemos que *temos* são maiores que a vida. 1. Podemos suportar as coisas que são, assim como eles são exatamente? 2. Podemos suportar o que nós mesmos somos? 3. Podemos suportar essas condições precisas em que Deus lida com a gente? Não é, podemos enviar? É, podemos suportar? Podemos manter em meio a tudo isso, mantendo a fé rápido, nunca vacilante, na esperança de, trabalhando, fazendo mestre amor e lealdade todas as catástrofes, todas as deficiências, e ganhando virtude de aflição. A resistência de Moisés era auto-contenção para conquistar o poder para servir a Deus e ao homem.

II. **vida para todos nós pode ter uma presença Divina.** -Man, e Deus com ele, é o grande mistério da Criação. Esta é a idéia da teocracia, uma nação, e Deus com ele. Profetas falou com autoridade, porque eles eram homens que Deus com eles. Jesus Cristo é o Emanuel, Deus conosco. O Espírito Santo é Deus fazendo Sua morada no homem. 1. Há a presença de Deus como *providência* . 2. Há o pensamento de cuidado paternal de Deus. 3. Mas há algo maior e melhor o sentido da presença de Deus, que é uma revelação especial ao coração cristão. Dizem os homens do cristão: "Ele é apenas um homem"? Ele deveria deixá-los saber, ele deve fazê-los sentir, que ele não é apenas um homem, mas um homem com Deus com ele, um homem que tem o invisível tão perto que ele sempre pode vê-Lo.

III. **vida para todos nós pode ser glorificado por esta presença Divina.** -1. Ele torna a vida muito a sério. É uma influência solemnising. Temos um conosco em todos os lugares que se entristece com errado, que quer tudo para ter o selo do santo. 2. Ele mantém diante de nós altos objetivos: não apenas as humanas, mas aqueles que Deus tem para nós, como Deus pode inspirar-nos a atingir. 3. Ele traz uma consciência de capacidade, de modo que podemos dizer com São Paulo: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece." 4. E isso nos satisfaz em relação ao futuro. Basta; aqui Deus está conosco; então certamente não estaremos com Deus. Esse versículo foi proferida: "Ele foi fiel para com Aquele que é invisível, como se vê-Lo."

O Deus Invisível Nota.-1. O Deus com quem temos de fazer é um Deus invisível. Ele é tão aos nossos sentidos, para o olho do corpo; e isso mostra a loucura daqueles que fingem fazer imagens de Deus, a quem nenhum dos homens viu nem pode ver. 2. Pela fé nós podemos ver o Deus invisível. Nós podemos estar completamente seguros da sua existência, de sua providência, e de Sua presença graciosa e poderosa com a gente. 3. Tal visão permitirá crentes a perseverar até o fim tudo o que eles podem encontrar-se com no caminho -. *Matthew Henry* .

Vendo o Deus Invisível.

I. **Considere a invisibilidade de Deus.** : Este é um dos *negativos* atributos de Deus. Imutabilidade, inescrutabilidade, irresistibleness, invisibilidade, são todos os atributos negativos de Deus. E exigimos que tais concepções negativas para ajudar a nossa idéia de um, infinito, Ser todo-perfeito absoluto. Palavras familiares de Jó realmente quero dizer isso: "Eu não posso de forma alguma penetrar o manto escuro da Sua invisibilidade" (Jó 11:7). Veja também Deut. 4:12, 15; 1 Tm. 6:15, 16. A mesma verdade é *implícita* quando nosso Salvador ensina que "Deus é um espírito." Nós somos perfeitos, na criatura a perfeição relativa,*com* nossos corpos, não sem eles. Mas a perfeição de uma criatura deve ser, em alguns pontos (e este é um deles), em contraste direto com a perfeição do Criador. Ele não é visto, porque Ele é perfeito. Porque Ele sempre será perfeito, Ele nunca vai ser visto. Dez mil almas felizes, de fato, ver o Seu dia

face-a-dia.Mas o que a alma jamais viu a sua forma? Que forma tem a Ele para ser visto? As frutas e os vestígios de Suas perfeições são vistos em todas as suas obras, mas Ele mesmo é visto em lugar nenhum. Ao dizer isso, estamos, naturalmente, lembrando "Deus manifesto na carne", e da elevação da humanidade visível para os céus na pessoa de Jesus Cristo. Mas se ele deve ser que o nosso Senhor sempre, por toda a eternidade, reter sua humanidade glorificada no céu, e ser *visto* em que, e amado e adorado em que, a questão ainda é, *O que* será visto? A essência espiritual, o poder infinito e presença de Deus, ainda estará lá no fundo, muito além, muito acima, muito longe. O que posso ver nunca pode ser uma parte de minha alma imortal; uma substância espiritual exige uma parte espiritual; os espíritos-criança precisa do Pai dos espíritos. É a grande descoberta das Escrituras, ea boa mensagem de salvação, que *só Deus* é bom o suficiente para o homem. Espírito para o espírito-Criador para a criatura-o invisível para o visível. Nós nunca vimos as nossas próprias almas; nunca veremos a sua parte.

II. **A visão do Deus invisível.** , Moisés realmente ver Deus pela alma-vista, ou, como se diz, pela fé. Ele acreditava em sua presença real no mundo, na vida humana, nos assuntos humanos. Ele acreditava que estaria *com ele* , segundo a sua promessa expressa, para alegrar o seu coração, para guiar seu caminho, e para confirmar o seu trabalho até o fim. Ele não só acreditava na presença de Deus com ele, mas ele se baseou em Sua força. A presença de Deus era para ele um poder real, em que ele pudesse se apoiar. Não há nenhuma utilidade para nós, neste exemplo de Moisés se ele é excepcional. Seus deveres e toda a sua carreira foram elevados e singular, mas a visão do Deus invisível era o mesmo ato da alma pelo qual todos os fiéis no campo, ainda que humilde, foram sustentados, pela qual os fiéis de todos os tempos viveram e triunfou. E neste dia o que temos a fazer é apenas para observar a presença que está sempre perto, e inclinar-se sobre o braço que nunca desmaia. *Então* vamos (1) Devemos perseverar quando tudo o que é visível "suportar." *ameaça* ; (2) quando tudo o que é visível *seduz* ; (3) quando decai visíveis tudo, mudanças, passa longe -. *Alexander Raleigh, DD*

A maneira cristã de ver a Deus .-É uma definição completa e exaustiva da salvação de Cristo para designá-lo-a maneira cristã de ver Deus. Pois o que é a salvação religiosa, mas a visão perfeita de Deus, a restauração perfeita do homem com Deus, o gozo perfeito, homem de Deus? "Nós viremos a ele e faremos nele morada." Nem um vislumbre distante de Deus, um toque tremor, uma pausa ocasional no firmamento escuro da vida; mas um completo, manifestação sem nuvens, um Pleroma divino, o verdadeiro panteísmo. Não é o velho Oriental Nirvana, nossa personalidade humana perdida em Divindade, colocar para fora como uma chama à luz do sol meridiano; mas a nossa verdadeira e perfeita individualidade espiritual, cheio de luz, a vida, a inspiração, de Deus -. *H. Allon, DD*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 30, 31

Fé visto nas Associações Jericho . - "O escritor sagrado tem permanecemos sobre a vida e obra do maior dos patriarcas e de Moisés, o legislador da nação: dois exemplos somente diferindo no tipo das que a precederam, e peculiarmente sugestivo e importante, foram tomadas a partir da história do povo depois da morte de Moisés. Muito já foi dito agora para orientar todos os que estão dispostos a examinar as Escrituras por si mesmos. Com uma breve menção de nomes que chamaria-se antes as mentes de seus leitores realizações quase tão maravilhosos como aqueles em que ele foi habitação, ele passa dos mais velhos que receberam o testemunho de Deus pela sua fé, e fala em termos gerais, mas tudo o mais distintamente, dos triunfos que a fé venceu. "Nestes versos o poder prático da fé é visto em dois elementos, o segundo a ser ilustrado em um caso fora

da aliança, mostrando que a fé em Deus é a mesma coisa, e encontra-se com a mesma aceitação com Ele, em qualquer lugar e em todos os lugares.

I. **A fé que pode persistir.** -A marcha diária em volta da cidade de Jericó durante seis dias e seis vezes a rodada de marcha no sétimo dia, foram testes distintos de fé. Não poderia haver maior prova do que esta-Pode continuar persistentemente fazendo, uma coisa inútil aparentemente inútil, na confiança simples que Ele, que comandou o que está fazendo é certamente a trabalhar para a realização de seu próprio propósito. Nada cepas nos como ter que continuar com a falha.

II. **fé que poderia inspirar dispositivos.** -Nós não somos obrigados a aprovar os atos de Raabe. Eles são de fato a ser julgado à luz do certo e do errado, que é aplicável a guerra dos tempos. Então estratagema para preservar a vida é universalmente reconhecido como honesto, e inclui quase necessariamente engano. Mas podemos ver como praticamente a fé que ela teve na palavra de Jeová influenciado Raabe. Isso a fez inventivo, a colocou em cima de esquemas, e sustentou em realizar dispositivos.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 31 *de Raabe Fé e Falsidade* ., Raabe era culpado de uma falsidade; mas aqui é uma evidência da verdade da história; sua enfermidade moral não é ocultado ou extenuado, apesar de ter sido recebida na família do povo de Deus, e estava morando em Israel, quando o livro de Josué foi escrito. Raabe tinha sido criado entre os idólatras, que têm pouco respeito pela verdade; e ela morava em Jericó, uma das maiores cidades de Canaã. Não era de se esperar que, de repente, ela se tornaria um amante da verdade, e que acho que pecaminosa a empregar um artifício para alcançar um bom fim. O caso dela era como a de as parteiras egípcias, que contaram uma mentira para Faraó, a fim de salvar a vida das crianças do sexo masculino de Israel (Êx 01:17, 21). Em ambos os casos Deus "não era extrema para marcar o que foi feito de errado", mas aceitou graciosamente seus atos de fé e misericórdia, apesar de terem sido manchada e manchada por fraqueza humana; e, assim, Ele gentilmente levou-os para maiores graus de virtude -. *Bispo Wordsworth* .

Personagem de Raabe .-Alguns comentaristas, seguindo Josefo e os intérpretes caldeus, têm-se esforçado para fazer Raabe apenas um goleiro de uma casa de entretenimento para os viajantes, um gloss em flagrante contraste com o simples frontalidade do escritor deste livro, e inconsistente com o fraseologia apostólica. Raabe até então provavelmente tinha sido, mas um tipo comum de moralidade pagã, mas ela foi fiel às convicções amanhecer de um credo mais nobre e, portanto, é elogiado por apóstolos de Cristo para o que era meritório em sua conduta. Sua proteção dos espiões foi estigmatizado como traidor, e sua dissimulação deles como um pedaço de mentir e enganar. Mas, como para o primeiro, é evidente que ela estava convencida de que a causa de Israel era a do verdadeiro Deus, para se opor a que teria sido o maior pecado. E quanto ao engano que ela praticava, não há necessidade de defender o que não é recomendado *em si* . Raabe não é elogiada por sua *falsidade* , mas para ela *a fé* ; embora muitos moralistas cristãos, além de Paley, defenderia engano em palavras e atos, quando praticado (como neste caso) para salvar a vida -. *WH Groser, B.Sc.*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 32-40

Um Resumo dos triunfos da fé .-A lista dada abundantemente ilustra como a fé pode ser mostrado em (1) fazendo; (2) rolamento; e (3) o sofrimento. Mas a fé que o autor

apresenta, em todos os casos encontrou sua expressão nas esferas materiais, de relações exteriores e terrenos. É verdade que podemos aprender com eles, e ser inspirado por eles para mostrar uma fé semelhante nas esferas terrestres semelhantes em que também nós temos de tomar o nosso lugar e papel.E, no entanto, deve-se observar que uma fé, uma relação completamente rolamento superior espiritual fé para as coisas espirituais, é exigido de nós. E em sua aplicação para nós a persuasão de que o escritor é este: Se a fé nestas faixas mais baixas ganhos para eles, tais triunfos esplêndidos, o que deve triunfos nosso maior fé, na faixa mais alta, a ganhar por nós? "Os antigos dignitários perseverou em sua fé, embora o Messias era conhecido por eles apenas por *promessa* .Estamos sob maiores obrigações para perseverar; para Deus cumpriu sua promessa com respeito ao Messias, e, assim, nos colocou em uma condição melhor adaptado à perseverança do que a deles. Tanta é a nossa condição preferível deles, que podemos até dizer, sem a bênção que nós apreciamos, a sua felicidade não pôde ser concluída "(ver. 40).

I. **A decisão sublime de crentes perseguidos em tempos** primitivos. -1. Os perigos com que foram ameaçadas. 2. A determinação com que foram sustentados.

II. **As várias considerações que este heroísmo sugere.** -1. Gratidão pela liberdade religiosa concedida a nós. . 2 Excitação; sua fé e constância deve estimular-nos. 3. Expectativa.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 32. *Que a encontramos na Escritura e História cristã* .-O apóstolo nos ter dado uma classis de muitos crentes eminentes, cujos nomes são mencionados, e os julgamentos particulares e atuações de sua fé gravadas, agora conclui sua narrativa com um mais em conta resumo das outro conjunto de crentes, onde os atos particulares não são atribuídas a pessoas em particular por nome, mas deixou de ser aplicado por aqueles que estão bem familiarizados com a história sagrada; e, como um orador Divino, ele prefacia esta parte de sua narrativa com um elegante expostulation-"O que devo dizer mais? O tempo iria me falhar ": como se ele tivesse dito:" É em vão para tentar esgotar o assunto. Eu não deveria conter a minha caneta, que em breve executado além dos limites de uma epístola; e, portanto, eu vou, mas apenas mencionar um pouco mais, e deixá-lo para ampliar em cima deles. "Observa-1. Após todas as nossas pesquisas sobre as Escrituras, ainda há mais a ser aprendido com eles. 2. Devemos também considerar em matéria Divinas que devemos dizer, e adequá-lo bem ao tempo. 3. Devemos ser o prazer de pensar o quão grande o número de crentes estava sob o Velho Testamento, e quão forte a sua fé, que os objetos dos mesmos não foram, em seguida, de modo totalmente revelado. . 4 E deveríamos lamentar isso, que agora, em tempos do evangelho, quando a regra de fé é mais clara e perfeita, o número de crentes deve ser tão pequeno, e sua fé tão fraco - . *Matthew Henry* .

Ver. 35. *The Better Ressurreição* .-Este capítulo é o roll-livro de um exército nobre. A história humana registra os triunfos do conhecimento e coragem e energia; a história Divina registra os triunfos da fé. Entre a "nuvem de testemunhas" são dois grupos mencionados no texto. Os santos antigos eram crentes em uma ressurreição para a vida eterna, uma *melhor* ressurreição. Uma espécie de ressurreição foi uma restauração para a vida deste mundo. Há outro e superior ressurreição para a vida do mundo eterno. "As mulheres receberam seus mortos pela ressurreição; e outros, que possam obter uma melhor ressurreição, foram torturados, não aceitando o seu livramento. "

I. **Considere o melhor ressurreição.** : Este é mais desejável do que a ressurreição de seus entes queridos para nós aqui. 1. *Pense no lugar dele* . Melhor do que Bethany ou

Jerusalém-que em breve será a marcha-chão dos exércitos romanos. Aqui a maldição, a dor, a doença, a agonia torturando, e as depressões que obscurecem a alma. O lugar da melhor ressurreição é descrita: "Não haverá mais maldição, há noite, não precisa de vela", etc 2. *a empresa no lugar* . Neste mundo os nossos queridos amigos tornam-se por vezes mais caros para nós. Nesse mundo celeste teremos o melhor no seu melhor. Sem desconfiança ou egoísmo, mas o amor profundo e verdadeiro. 3. *A essência desse amor eterno* . Toda a sua libertação do pecado. A presença do pecado em nossa natureza é a raiz de todos os outros males, e libertação do sofrimento no céu está conectado com a libertação perfeita do pecado. Este é um ideal que nunca entrou no coração do homem para conceber, e que o evangelho só nos ensinou. 4. *Pense também na segurança deste estado* . As ressurreições de terra eram um retorno a um mundo de mudança e de morte se separar novamente. Uma vez que para ser elevado para esse mundo é duas vezes para morrer. No céu, a última luta acabou. "Ó tu inimigo, destruições são chegado a um fim perpétuo." 5. *A presença a que apresenta* . A melhor dessas outras ressurreições trouxe seus súditos na presença terrena do Filho de Deus, mas isso em Sua comunhão celestial.

II. **Quanto maior a fé necessária para essa ressurreição.** -1. *Ele precisa de mais da paciência de fé* . A fé das irmãs de Betânia exigiu um grande esforço, ea batalha foi ganha. Mas o nosso não pode ser tão comprimido. "Até os céus não existirá mais." Isso precisa de paciência. O desdém dos incrédulos, insultos do materialista, os murmúrios de nossos corações, são quase insuportáveis. 2. *A imaginação santificada de fé* . Não é uma imaginação de fé, não desenfreado, nem anti-bíblica, que se formou para si um mundo verdadeiro e real para além da morte, o que dá substância às coisas que se esperam, e, assim, contribui para a prova das coisas que se não vêem. 3. *Ele precisa de mais do discernimento espiritual da fé* . Deve procurar viver como quem vê aquele que é invisível. Ele deve descansar sobre a natureza do próprio Deus, ea vida que Ele infunde na alma. Cristo deve ser conhecido por nós em Seu poder espiritual sempre viva.

III. **Algumas das maneiras pelas quais podemos nos fortalecer nesta fé superior.** -1. *O primeiro pensamento é dirigido à razão* . Aqui estão homens torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição. Você pode imaginar que a auto-devoção do nobre exército dos mártires foi fundada em ilusão? Eles amavam a verdade mais que a vida. Eles acreditavam em uma melhor ressurreição. 2. *Para o coração* . " *Sua* morte. "Deus quis que os nossos afetos mais profundos do coração devem ser os ajudantes de nossas maiores esperanças, e as garantias instintivos de uma vida futura. 3. *ao nosso espírito* . A certeza vem da união com a morte e ressuscitado e vivo Filho de Deus. Há uma fonte de imortalidade pronto para levantar-se em cada coração que vai admitir Ele, que é o verdadeiro Deus ea vida eterna. O espírito do mártir desce sobre ele quando o fogo se acendeu, e disposição do cristão se afastar vem quando suas chamadas Mestre -. *J. Ker, DD*

Ver. 39. *que os homens de ganho de Fé e deixar de ganhar* .-É um direito absoluto em todas as relações terrestres que ganho e perda andam juntas. "Não há ganho sem dores." Para alcançar o maior é deixar o menor. Se a fé nos coloca *em* uma atmosfera de Deus, ele nos coloca *para fora* da atmosfera do mundo.Mas o ganho sempre mais do que compensa a perda.

Ver. . 40 *extrai o material para o espiritual* .-O espiritual é clímax; absolutamente satisfaz o homem. O material não pode ser apresentada sob qualquer forma concebível que satisfaz. O homem não seria o seu eu espiritual se fez. Na antiga perfeição tempo só foi alcançado pela *fé* realização do espiritual.

Ilustrações para CAPÍTULO 11

Ver. . 1 *Ensinar o que é fé* Rev. R. Cecil impressa na mente de sua filhinha a verdadeira idéia da fé, através do seguinte método-A: ". Ela estava brincando", disse ele, "um dia com algumas contas, que parecia maravilhosamente para deliciar-la. Toda a sua alma foi absorvida em suas contas. Eu disse: 'Meu caro, você tem algumas pérolas bonitas lá. "Sim, papai." "E você parece muito satisfeito com eles. Bem, agora, jogá-los por trás do fogo. " As lágrimas começaram a nos olhos; ela olhou seriamente para mim, como se ela deveria ter uma razão para tão cruel um sacrifício. Reunindo toda sua coragem, seu peito arfando com o esforço, ela correu-los no fogo. Alguns dias depois, quando voltei para casa, eu abri um tesouro, e colocado diante dela um saco de grandes contas e brinquedos da mesma espécie; ela explodiu em lágrimas de alegria excessiva. 'Estes, meu filho ", disse eu," são vocês, porque você acreditou em mim quando eu disse que você jogue aqueles grânulos reles por trás do fogo; sua obediência lhe trouxe este tesouro. Mas agora, meu caro, lembre-se, enquanto você viver o que *a fé* é. Eu fiz tudo isso para lhe ensinar o significado da fé. Você jogou as contas fora quando eu mandou você, porque você tinha fé em mim que eu nunca aconselhei, mas para o seu bem. Coloque a mesma confiança em Deus; acreditar em tudo o que Ele diz em Sua Palavra. Se você entendê-Lo ou não, ter fé Nele que Ele significa que o bem "-. *Leituras Dominicais* .

Caminhando pela Fé ., Andrew Fuller era pregar antes uma associação ministerial. Em seu caminho até lá, as estradas em vários locais foram inundados por chuvas recentes. Sr. Fuller veio para um lugar onde a água era muito profunda, e, por ser um estranho para sua profundidade exata, não estava disposto a ir em frente. A compatriota familiarizado com a água gritou: "Vá em frente, senhor! você está bastante seguro "Fuller pediu em seu cavalo!; mas a água logo tocou a sela, e ele parou para pensar. "Vá em frente, senhor! está tudo certo! ", gritou o homem. Tomando o homem em sua palavra, Fuller passou, eo texto foi sugerido: "Nós andamos por fé e não por vista."

Fé e Visão .-By visão constante o efeito de objetos vistos cresce menos; pela fé constante o efeito de objetos acreditavam na cresce maior. A razão provável é que a observação pessoal não admite a influência da imaginação em impressionar os fatos; enquanto os objetos invisíveis, realizados pela fé, temos a ajuda auxiliar da imaginação, para não exagerar-los, mas para vesti-los com cores vivas, e impressioná-los sobre o coração. Se isso é verdade ou não, o mais frequentemente vemos a menos que sentir o poder de um objeto; enquanto o mais freqüentemente que habitam sobre um objeto pela fé, mais sentimos o seu poder -. *JB Walker* .

Fé . -

Minha fé, é uma equipe de carvalho,
Bem-amado ajuda do viajante;
Minha fé, é uma stout arma,
Lâmina de confiança do soldado:
Eu vou viajar, e ainda intrigado
Pelo pensamento silencioso ou palavra social
Por todos os meus perigos Implacável,
Um soldado-peregrino sério.

Minha fé, é uma equipe de carvalho,
Oh, deixe-me nele se apoiar;
Minha fé, é uma espada de confiança,
Que falsidade encontrá-lo afiado!
Teu Espírito, Senhor, para me dar,
Oh me fazer o que Tu já arte-
É paciente e coração corajoso,
Como todos os verdadeiros santos ter sido.

TT Lynch .

Ver. 4. *The Power viva dos mortos* ., alguns homens só estimar corretamente quando eles passaram de cenas mortais. Enquanto a maioria dos membros do reino vegetal dar tal odor, pois podem ter o poder de dar *durante a vida* , a grama vernal, a Woodruff e outros, não são perfumadas até que eles foram tirados de suas raízes, e começaram a ficar seca. A rosa, o lilás, o Daphne, ea acácia derramar seu perfume como uma parte de seu dever dia. O Woodruff, que comporta até um punhado de pequenas cruzes brancas na floresta agradáveis e vales sombrios, não produz cheiro até sua vida ebbed-belo emblema daqueles que nos deliciar enquanto vivem da abundância serena de seus corações bondosos, mas cuja valor mais rico que só começam a saber quando eles se foram embora, e de cujas almas branco que, em seguida, dizer interiormente, "depois de morto, ainda fala." Assim, o campo de feno que rola como as ondas do mar é inodora quando passá-lo sem cortes; ouvimos o farfalhar medido da foice, a morte está cada cabeça verde baixo, e se ergue como odor mist -. *LH Grindon* .

Esquecimento dos Mortos .-Vamos dormir, não obstante, docemente, embora nenhum deles estar falando sobre nós sobre nossas cabeças. O mundo tem uma memória curta, e, como o passar dos anos, a lista que tem que lembrar cresce tão lotado que é cada vez mais difícil encontrar espaço para escrever um novo nome, ou para ler a idade. As letras nas lápides são logo apagados pelos pés que tramp em todo o adro -. *A. Maclaren, DD*

Missões continuou após a morte .-O cedro é mais útil quando morto. É mais produtivo quando o seu lugar não será mais conhecido. Não há madeira como ele.Firme no grão, e capaz de o melhor polonês, o dente de nenhum inseto vai tocá-lo, eo próprio tempo dificilmente pode destruí-lo. Difundindo uma fragrância perpétua através das câmaras que ceils, o worm não vai corroer o livro que ele protege, nem a traça corromper o vestido com que ele guarda. Todos, mas imortal em si, ele transfunde suas qualidades amaranthine para os objetos ao seu redor; e no entanto imponente na floresta, ou corajoso na testa da montanha, é mais útil no palácio de Salomão, e recebe uma consagração ilustre quando configurado como pilares no templo, e esculpido em umbrais e vergas para a casa do Senhor. Todo cristão é útil em sua vida, mas os formosos cedros são mais úteis depois. Joseph enquanto viveu salvou muita gente com vida, e sua própria bondade sublime era um padrão impressionante e elevando a sua Remissório e admirando irmãos. Mas, como uma instância da providência especial, e um exemplo de excelência em meio untarnished terríveis tentações, Joseph morto falou com mais de Joseph vida. O doce cantor de Israel, enquanto ele vivia ensinou muitos a lidar com a harpa, e infectados não poucos com sua grato, espírito de adoração. Mas David de morto, ainda singeth, e dificilmente você pode nomear o salmo ou hino ou uma música espiritual de que a lição não foi aprendida a partir do filho de Jessé. Paulo, na sua vida do dia pregou muitos um sermão, e fez muitos um convertido à fé de Jesus. Mas Paulo de morto, ainda prega, e eram sermões de sua sepultura que converteu Lutero e Zwingli, ea maioria dos nossos evangelistas modernos. E Lutero está morto, mas a Reforma vive. Calvin está morto, mas sua reivindicação da livre e soberana graça de Deus nunca irá morrer. Knox, Melville, e Henderson estão mortos, mas a Escócia ainda mantém um sábado e um campesinato cristã, uma Bíblia em cada casa, e uma escola em cada paróquia. Bunyan está morto, mas seu espírito brilhante ainda caminha sobre a Terra em seu *O Peregrino* . Baxter está morto, mas as almas ainda estão vivificado pelo *Resto Santos* ea *chamada aos não convertidos* . Cowper está morto, mas as "maçãs douradas" são ainda tão fresco como quando recentemente se reuniram na "cesta de prata" dos Hinos Olney. Eliot está morto, mas o empreendimento missionário é jovem. Henry Martyn está morto, mas quem pode contar os espíritos apostólicos, que, Phoenix-sábio, começaram a partir de sua pira funerária? Howard está morto, mas a filantropia moderna só está começando sua carreira. Raikes está morto, mas as escolas Sabbath continuar. Wilberforce está morto, mas o negro vai encontrar para as idades de um protetor em sua memória -. *Dr. James Hamilton* .

Exemplo Santo . Se-santo exemplo é, como tantas vezes declaram um para o outro, de modo benéfico, então ele deve ser contado como digno de menção entre os privilégios cristãos que agora temos exemplos mais santos do que os cristãos do primeiro século tinham. Cada folha na história eclesiástica é iluminado com as ações nobres, palavras e sofrimentos de pessoas-uma sucessão ilustre de Cristo de espectadores e heróis. A Igreja Cristã é como um magnífico templo; cada

homem piedoso e ilustre que entra ele acende uma lâmpada nova nele; um após o outro eles vêm, em sucessão solene ainda real, cada um fazendo o templo parecer mais glorioso, e trazendo suas belezas escondidas, pelo santo exemplo que coloca diante de nós -. *TR Stevenson* .

Ver. . 6 *Fé em Deus* . refere-fé a palavra de Deus como mais real do que os atos do homem, como não menos real do que uma estrela no céu; e acredita que a menor promessa que Deus tem escrito sobreviverá a última pirâmide que todos os faraós já construído. Quando você tem uma nota de banco em sua mão, você não tem dinheiro, nem ter você, literalmente, livros e roupas e sapatos, e pão e vinho, e tudo o que ele pode comprar; mas você tem uma promessa sobre aquele pedaço de papel, tão real como se você tivesse todos os bens que pedaço de papel pode comprar. Você não deixar de lado a palavra de Deus como, uma coisa inútil obsoleto, mas transformá-lo em moeda corrente, e tratá-lo como se realmente cumprida; pois a fé é só pegar a Deus em Sua Palavra, e acreditar nas promessas só porque Ele diz que -. *Dr. Cumming* .

Testemunho de um infiel .-Dr. Elliot, que estava bem familiarizado com o Coronel Allen, um infiel célebre nos Estados Unidos, foi visitá-lo no momento em que sua filha estava doente e perto da morte. Ele foi apresentado à biblioteca, onde o coronel ler para ele alguns de seus escritos com muita auto-complacência, e perguntou: "Não é bem feito?" Enquanto eles estavam assim ocupados, um mensageiro entrou e informou o coronel Allen que seu filha estava morrendo, e pediu para falar com ele. Ele imediatamente foi para seu quarto, acompanhado pelo Dr. Elliot, que estava desejoso de testemunhar a entrevista. A esposa do coronel Allen era uma mulher piedosa, e havia instruído seus filhos nos princípios do cristianismo. Assim que seu pai apareceu ao seu lado, ela lhe disse: "Eu estou a ponto de morrer: eu devo acreditar nos princípios que me ensinaram, ou devo acreditar no que a minha mãe me ensinou" Ele tornou-se extremamente agitado ; o queixo tremia, toda a sua estrutura balançou; e depois de esperar alguns momentos, ele respondeu: "Acredite que sua mãe lhe ensinou."

Enoch . -

Porventura não visto no raiar do dia
Uma única estrela a leste adornando,
Isso nunca definir ou empalideceu seu raio,
Mas parecia afundar imediatamente afastado
Na luz da manhã?

A partir dele, o sábio não presságio chamou,
Ele veio à tona há meteoros incêndios,
Mas a prata brilhou a noite inteira,
Em hedges de espinheiro mergulhada no orvalho,
E tranquilos pináculos da aldeia.

Como ele de idade, que morava embaixo
As tendas de história patriarcal,
Quem passou sem o toque da morte,
Sem fraca olho ou não respiração,
Ao mesmo tempo em glória de Deus

O patriarca de uma simples mancha,
O pai de filhos e filhas humildes,
E isso o registro de sua sorte,
"Ele andou com Deus, e ele não estava",
Porque o Senhor levou-o totalmente.

CF Alexander .

Ver. 9. *Sojourners na Terra* .-A vai embora para os Estados Unidos é apenas uma viagem por algumas semanas. Mesmo Austrália tornou-se um objeto para os turistas aventureiros. Os cotidianas despedidas desta vida mutável, seja na idade do ferro de ferrovias, ou na era da expedição aeronáutica e de trânsito-essas necessidades tristes da existência terrena nos lembrar

que este não é o nosso descanso, que nós somos, mas peregrinos aqui, como em uma terra estranha.Despedidas são escritos em todos os lugares, em casa e no exterior, em nascimento, na morte, no casamento, no papel preto gumes ea placa de mármore, sobre o hatchment, na ruína manto de hera, em todos os lugares -. *SB James* .

Todas as coisas mudam .-Todas as coisas que são, estão em condições de fluxo perpétuo e mudança. O rack nuvem tem a semelhança de baluartes e torres, mas eles são névoa, não granito, eo vento é cada momento varrendo seus contornos, até a fortaleza fantasma tomba em ruína vermelha, enquanto nós olhamos. O fluxo mais ínfimo come o seu pequeno vale, e arredonda o seixo em sua cama alargando; a água lava o solo e rachaduras geada as falésias acima. Então, em silêncio e ainda poderosamente faz a lei do trabalho de mudança, que, para um olhar meditativo a terra sólida parece quase fundido e líquido, e as montanhas eternas tremer a decadência -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 10. *The Celestial Cidade* . Uma cidade nunca construiu com as mãos, nem grisalho com os anos de tempo de uma cidade, cujos habitantes não censo numerou-a cidade, por cujas ruas correm sem marés de negócio, nem balançando carro fúnebre arrasta-se lentamente com sua carga para o túmulo, uma cidade, sem mágoas ou sepulturas, sem pecados ou tristezas, sem nascimentos ou enterros, sem casamentos ou lutos-a cidade, que glórias em ter Jesus para seu Rei, anjos para os seus guardas, santos para os seus cidadãos , cujas paredes são a salvação, e cujas portas estão louvor -. *Guthrie* .

Ver. 13. *Fé e seus frutos* .-St. Crisóstomo costuma insistir, em virtude da fé, idiotas rústicos e mecânico que, no verdadeiro conhecimento, superar o juízo mais refinados, e as crianças provar mais sábio do que os filósofos antigos; um idiota pode dizer-nos que um infiel aprendeu não sabe; uma criança pode garantir-nos que que um filósofo profundo não for resolvido; para pedir um cafajeste, como um menino educado em nossa religião, que o fez, ele irá dizer-lhe Deus Todo-Poderoso, que é mais do que Aristóteles ou Demócrito teria dito; demanda de por que ele foi feito, ele vai responder-lhe, para servir e glorificar o seu Criador; e dificilmente Pitágoras ou Platão ter respondido tão sabiamente. Examine-o a respeito de sua alma, ele vai aver que ele é imortal, que é submetido a um julgamento depois desta vida, que, portanto, deve permanecer em um estado de felicidade ou miséria eterna, sobre a qual aponta nem Sócrates nem Seneca poderia garantir nada; perguntar-lhe como as coisas são mantidas, como regido e ordenou; ele atualmente responderá, pela mão poderosa e sábia providência de Deus; ao passo que, entre os filósofos, seria de atribuir todos os eventos para o corrente do destino, outro para as marés de sorte e um para cegar as influências das estrelas, outra para um amontoado confuso de átomos. Pose-lhe sobre os principais pontos da moralidade e do dever, e ele, em poucas palavras, melhor informá-lo do que Cícero, ou Epicteto, ou Aristóteles, ou Plutarco, em suas grandes extensões e discursos volumosas sobre assuntos dessa natureza -. *Barrow* .

Morrer na fé .-A clérigo ter ocasião de esperar na falecida princesa Charlotte, foi assim endereçado por ela: "Senhor, eu entendo você é um clérigo." "Sim, senhora" "da Igreja da Inglaterra?" "Sim. . "" Permita-me perguntar a sua opinião, senhor, o que é que pode fazer um leito de morte fácil? "Mr. W. foi surpreendido em tão sério uma pergunta de uma mulher jovem e floração de tão alto escalão, e modestamente expressa sua surpresa de que ela deveria consultá-lo, quando ela tinha acesso a muitos muito mais capaz de responder ao inquérito. Ela respondeu que tinha proposto a muitos, e desejou a recolher várias opiniões sobre este importante assunto. Sr. W., então, sentiu-se no dever de ser explícito, e carinhosamente recomendado a ela o estudo das Escrituras, que, como ele afirmou, representam uniformemente a fé no Senhor Jesus Cristo como o único meio para fazer um leito de morte fácil. "Ah", disse ela, explodindo em lágrimas ", que é o que meu avô sempre me disse; mas, em seguida, ele usou a acrescentar, que, além de ler a Bíblia, devo orar para que o Espírito Santo a entender o seu significado. "

Estrangeiros e peregrinos ., Leighton tinha sido usada para dizer que se fosse para escolher um lugar para morrer no que deveria ser uma pousada, por que ficaria assim como um peregrino de ir para casa, para quem este mundo era tudo como uma pousada. Era a sua opinião, também,

como se lê no livro de memórias dele por Aikman, que "a ternura oficioso e os cuidados de amigos era um emaranhado de um moribundo, e que a presença indiferente de quem poderia ser adquirido em tal lugar daria menos perturbação. "Ele teve seu desejo. No Bell Inn, Warwick Lane, Robert Leighton, em seu septuagésimo quarto ano, estranho e peregrino, seu último suspiro -. *Jacox* .

Uma cidade que tem fundamentos . -

Além da escura e tempestuosa limite
Isso protege o nosso horizonte maçante rodada
A lovelier paisagem incha;
Assento resplandecente de luz e de paz,
Em ti os sons de cessar o conflito,
E glória sempre habita.

Para ti o patriarca cedo suspirou,
Tua beleza fraco distante descried,
E elogiou a morada abençoada;
Um estranho aqui, ele procurou uma casa
Fixa em uma cidade ainda está por vir,
A cidade do seu Deus.

Anon .

Cidadania no céu ., um verdadeiro afinidades do homem cristão estão com as coisas que não vemos, e com as pessoas de lá, no entanto, as relações de superfície malha ele até a terra. Na medida em que ele é um cristão, ele é um estranho aqui e um nativo dos céus. Essa grande cidade é, como uma das capitais da Europa, construída sobre um rio largo, com a massa da metrópole por um banco, mas um subúrbio ampla expansão no outro. Como o Trastevere é a Roma, como Southwark é a Londres, então é terra para o céu, o pouco da cidade, do outro lado da ponte -. *A. Maclaren, DD*

A cidade ainda está por vir .-Nós pertencemos a uma outra política ou ordem das coisas do que com a qual estamos ligados pelos laços da carne e do sentido.Nossos verdadeiros afinidades são com a cidade-mãe. É verdade, estamos aqui na terra, mas muito além das águas azuis é outra comunidade da qual somos verdadeiramente membros; e, por vezes, em tempo calmo, podemos ver, se subir a uma altura acima da fumaça do vale em que habitamos, o esboço fraco das montanhas de que outra terra, deitado de sonho nas ondas opala e banhada pelo sol -. *Ibid.*

Ver. 17. *fé de Abraão* .-O julgamento pela fé é encontrar o que vamos fazer para Deus. Para confiar nEle quando temos os títulos em nosso próprio peito de ferro é fácil, e não digno de reconhecimento; mas a depender dele para o que não podemos ver, já que é mais difícil para o homem para fazê-lo, por isso é mais aceitável a Deus, quando feito, pois nesse ato que fazemos confissão de Sua Divindade. A fé sem obras desse tipo é como um peixe sem água: ela quer que o elemento que deve viver dentro Um edifício sem uma base não pode suportar; a fé é o fundamento, e toda boa ação, especialmente quando nós confio a Deus sem vê-lo, é uma pedra colocada -. *Feltham* .

Ver. 21. *Bênção de Jacó de seus netos* .-Alguns dias anteriores à sua morte, o falecido Rev. Dr. Belfrage, de Falkirk, ouvir a voz de seu filho recém-nascido em uma sala adjacente, desejou que ele deve ser trazido para ele. Quando a criança foi levantada na cama, o pai moribundo colocou as mãos sobre a sua cabeça, e disse, na linguagem de Jacó, "O Deus em que meus pais andavam, o Deus que me alimentou toda a minha vida até este dia , o Anjo que me livrou de todo o mal, abençoe o rapaz "Quando o menino foi removido, ele acrescentou:" Lembre-se de contar a João Henrique de isso!; diga-lhe dessas orações, e como eu estava sério para que se tornasse mais cedo familiarizado com Deus de seu pai "-. *Whitecross* .

Vers. 24, 25. *decisão de caráter* .-O homem não vai reexaminar suas conclusões com a repetição sem fim, e ele não será adiada por muito tempo por consultar outras pessoas, depois que ele deixou de consultar a si mesmo. Ele não pode suportar a sentar-se ainda entre as decisões não

executadas e os projetos unattempted.Vamos esperar para ouvir de suas conquistas, e estamos confiantes de que não deve esperar muito tempo. A possibilidade ou o meio pode não ser óbvio para nós, mas sabemos que tudo será tentado, e que o espírito de tal determinada vontade é como um rio, que, de qualquer maneira ele pode ser obstruída, vai fazer o seu caminho em algum lugar. Deve ter custado César muitas horas de ansiedade de deliberação antes de decidir passar o Rubicon; mas é provável que ele sofreu, mas poucos a decorrer entre a decisão ea execução. E qualquer um de seus amigos que deveria ter sido informados de sua determinação, e compreendido seu caráter, teria sorrido com desdém para ouvi-lo insinuou que, embora César tinha resolvido, César não se atreveria; ou que, embora ele pode atravessar o Rubicão, cuja margem oposta apresentado a ele há legiões inimigas, ele pode vir a outros rios que ele não iria se cruzam; ou que rios ou quaisquer outros obstáculos que impediu de perseguir sua determinação a partir deste início ameaçador à sua última conseqüência -. *John Foster* .

Ver. 26. *o opróbrio de Cristo* .-A descoberta curiosa foi feita em Roma. É uma caricatura grosseiro riscado na parede arruinada do quartel pretoriana, o que representa um homem adorando outro homem *pendurado em uma cruz* , a figura crucificado sendo desenhado com *a cabeça de um jumento* , e as palavras mais ou menos escrito abaixo ", Alexamenos adora a Deus, " *isto é*, com efeito, "Veja o que um deus Alexamenos adora!" Revoltante e horrível como esta caricatura seja, é profundamente interessante como uma amostra das brincadeiras obscenas para que um soldado cristão foi exposta, e também mais valioso como uma prova de que o Igreja primitiva acreditava na divindade de Cristo. Uma cópia xilogravura deste desenho estranho será encontrada no de Macduff *St. Paulo em Roma* , p. 225. Fé genuína nos influencia negar a nós mesmos, a renunciar ao mundo, a valorizar a santidade, para suportar censura, e olhar para além do atual cenário para o mundo da luz e da glória eterna. Tal efeito será produzido, mais ou menos, a todos os que possuem essa graça divina. O Marquês de Vico, na Itália, quando ele veio para os anos, e para o conhecimento de Jesus Cristo, recusou ser chamado filho e herdeiro de um marquês, um copeiro para um imperador, e sobrinho de um papa, e preferiu ser maltratado, perseguição, expulsão, perda de terras, vida, esposa, filhos, honras e preferments a usufruir os prazeres pecaminosos da Itália para uma temporada; o vitupério de Cristo por maiores riquezas do que todas as honras da conexão mais brilhante, e todos os prazeres da mais ampla fortuna; porque tinha em até a recompensa do galardão.

As verdadeiras riquezas ., Elizabeth Christina, Rainha da Prússia, estava falando de um dia para o pequeno filha de seu jardineiro, e ficou muito contente com a sabedoria e gentileza da criança. Algum tempo depois, quando a rainha estava prestes a sentar-se com suas damas na mesa, a criança foi trazida, ea rainha ordenou que ela se sentasse ao seu lado. A rainha estava curioso para ver qual a impressão que o ouro ea prata e ornamentos brilhantes faria sobre a menina. Ela olhou em volta em silêncio e espanto; finalmente ela cruzou as mãozinhas e disse, com uma voz clara, -

> "Jesus, o Teu sangue e justiça
> Minha beleza é, e glorioso vestido;
> Meio flamejante mundos nestes vestidos,
> Com alegria poderei levantar a minha cabeça. "

As senhoras ficaram profundamente comovidos. "Oh, a criança feliz!", Um deles exclamou para a rainha, "o quão alto ela está acima de nós!"

Ver. 34. *Power of Faith.-Julius Palmer* , nos dias de Queen Mary, tinha vida e preferment ofereceu-lhe, se ele iria se retratar de sua fé em Cristo. Sua resposta foi, que ele havia renunciado a sua vida em dois lugares por causa do evangelho, e agora estava pronto a ceder a sua vida por causa de Cristo -. *William Hunter* , quando instado por Bonner se retratar, respondeu, ele só poderia ser movido pelo Escrituras, porque ele achava as coisas da terra, mas a escória para Cristo; e quando o xerife ofereceu-lhe um perdão na fogueira, se ele iria renunciar à sua fé, ele rejeitou firmemente-lo -. *Antonius Riceto* , um veneziano, foi oferecido a sua vida e riqueza considerável, se ele admitiria, mas um pouco; e quando seu filho com lágrimas suplicou-lhe para

fazê-lo, ele respondeu, que ele resolveu perder tanto crianças como propriedade para Cristo -. *Príncipe da Condé* , no massacre de Paris, quando o rei garantiu-lhe que ele deveria morrer dentro de três dias, se ele não renunciar à sua religião, disse o monarca que sua vida e propriedade estavam em sua mão, e que ele iria desistir de ambos, em vez de renunciar à verdade -. *Bradford* disse ao seu companheiro sofredor na fogueira: "Tem bom ânimo, porque vamos esta noite temos um jantar alegre com o Senhor. "- *Sanders* , em circunstâncias semelhantes, disse: "Bem-vindo a cruz de Cristo, bem-vindo a vida eterna" - *Folks Elizabeth* , abraçando a causa, gritou: "Farewell mundo, adeus fé e esperança, e amor bem-vindo "- *Algerius* , um mártir italiano, assim escreveu de sua prisão, um pouco antes de sua morte: "Quem acreditaria que neste calabouço eu deveria encontrar um paraíso tão agradável; em um lugar de tristeza e morte, tranquilidade e esperança e vida; onde os outros chorar, eu me alegro. "- *Wishart* , quando no fogo que ele removido do mundo, exclamou: ". A chama Acaso atormentar o meu corpo, mas nenhuma partícula diminui meu espírito"-Na história antiga, há uma história contada de um capitão valente, cuja bandeira era quase sempre o primeiro na luta, cuja espada foi temido por seus inimigos, pois era o arauto de abate e da vitória. Sua monarca uma vez pediu para ver a espada. Ele tomou-a, examinou-o em silêncio, e mandou-o de volta com esta mensagem: "Não vejo nada de maravilhoso na espada. Eu não consigo entender por que alguém deve ter medo dela "O capitão mandou de volta outra mensagem:". Sua majestade tem sido o prazer de examinar a espada, mas eu não enviou o braço que empunhava; se você tivesse que examinou, eo coração que guiou o braço, você teria entendido o mistério. "Nós olhamos para os homens e ver o que grandes coisas que fizeram, e não podemos compreendê-lo. Mas a gente só vê a espada; nós não vemos Deus, cujo braço empunha -. *CH Spurgeon* .

Ver. 35. *Perseguições dos Fiéis* . literalmente este diz: "eles estavam bastinadoed", ou espancado até a morte com bastões ou varas, um modo de punição ainda usado no Oriente, e que é capaz de tirar a vida do real ou suposto criminoso, se for mantida durante um longo período de tempo. Alguns têm pensado isso se refere às torturas infligidas assim Eleazar por Antíoco, como descrito em 2 Macc. 6. Doddridge, a partir do fato de que o verbo grego é usado para expressar a batida de um tambor, afirma que neste tipo particular de punição todos os membros foram colocados sobre o trecho, e depois espancado de tal maneira a ponto de causar dor intensa .

Ver. 37. *Sheepskins e cabras* .-Alguns escritores vêem nisso uma alusão aos profetas da era judaica. Grande parte da vida de um profeta, também, foi gasto em vagando de um lugar para outro. Em 2 Reis 1:08, é óbvio que Elias usava um manto de cabelo sem roupa, e uma referência à roupa dos profetas em Zech. 13:04 indica que as peles ásperas eram suas roupas de costume. Encontramos esta observação na epístola de Clemente aos Coríntios: "Sejamos imitadores de quem passou em peles de ovelhas e cabras, pregando a vinda de Cristo."

Tratamento dos Profetas -in. parábola do lavrador ímpios a indignação chega até a morte de alguns dos mensageiros subordinadas; estes são fiéis à verdade histórica, uma vez que não poucos dos profetas não foram meramente maltratados, mas realmente morto. Assim, se podemos confiar tradição judaica, Jeremias foi apedrejado pelos exilados no Egito, Isaías serrados pelo rei Manassés; e nós temos abundante justificação histórica desta descrição, mostrando que o passado ingratidão dos judeus não é pintado em cores muito escuras; de que o tratamento esta passagem em Hebreus é o melhor comentário. A paciência de Deus sob essas provocações extraordinárias é maravilhoso, o envio como Ele faz, mensageiro após mensageiro para conquistar os homens para ele -. *Arcebispo Trench* .

Moradores em cavernas . Poucas-das cavernas da Ásia Ocidental estão agora ocupados como lugares permanentes de residência; eles são principalmente o resort de pastores, que os tornam os estábulos de seus rebanhos. Não raro ocorre nos dias de hoje que um povo oprimido pela guerra, ou a tirania de seus governantes, abandonar as cidades e aldeias, tome a sua morada por um tempo nesses lugares selvagens e solitárias, na esperança de escapar de seus opressores .Fugitivos da campo de batalha, os líderes de exércitos e até mesmo príncipes e personagens reais, tem repetidamente, na moderna como nos tempos antigos, ocultaram-se de seus perseguidores dentro dessas trevas. Bandidos e bandidos também fizeram essas cavernas sua residência, de onde sallied

adiante para cometer roubo e assassinato, e em tempos de perseguição por causa da religião, homens, mulheres e até crianças foram forçadas a abandonar suas casas e esperar por tempos melhores em "covas e cavernas da terra." O diácono do presente Igreja Armênia de Sivas, na Ásia Menor, foi obrigado a deixar sua casa em Divrik, por medo da morte por causa de sua fé, e ficaram por vários meses em um caverna nas montanhas, onde ele estava secretamente equipadas com provisões -. *Van Lennep* .

Ver. 39. *um bom relatório* ., como no movimento dos céus há uma revolução comum, que carrega todo o quadro diariamente até um ponto, de leste a oeste, embora cada esfera tem vários a-way cruz vários própria, na qual alguns mover mais rápido e outros com mais lento movimento-lo, embora os santos podem ter suas várias corrupções, e estes também mais forte em uns do que em outros, ainda, a ser animado por um único e mesmo Espírito, todos eles concordam em um movimento constante e uniforme até Cristo. Se uma pedra foram colocados sob o côncavo da lua, embora haja ar, fogo e água entre, mas através de todos eles seria apressar para o seu lugar; por isso não os obstáculos nunca tantos, ou as condições nunca tão diversas, por meio do qual o homem deve passar, através de terrores e tentações, e um mar e deserto, e serpentes venenosas, e os filhos de Anaque; ainda se o coração amar a Cristo, de fato, embora tendo recebido bom testemunho pela fé, ele conclui que o céu é a sua casa, para a qual ele está acelerando, aonde Cristo o precursor se foi antes -. *HG Salter* .

CAPÍTULO 12

Persuasão para FIRMEZA

Notas críticas e exegéticos

É necessário para a compreensão deste capítulo, que tenhamos em mente as perseguições e sofrimentos que foram esticando a fidelidade dos judeus cristãos. Estes foram particularmente angustiante no momento em que eles também foram expostos às solicitações e tentações dos judeus incrédulos.

Ver. 1. **Cloud.** metáfora familiar para uma grande multidão. **Testemunhas.** Quem em esferas variadas ilustrar e dar testemunho, o poder da fé para conquistar triunfos espirituais. Há, possivelmente, na mente do escritor, e sugerindo a sua figura, a cena dos jogos públicos romanos ou gregos, em que os combatentes são assistidos por multidões de espectadores. Compare 1 Coríntios. 04:09. A idéia de "testemunhas", como aqueles que o elogio por seu testemunho, no entanto, a ser o preferido. **Cada peso.** margin-RV, "tudo cumbrance." *Farrar* , "tirando de uma só vez cumbrance de todos os tipos": a palavra "peso" foi usado, tecnicamente, na linguagem dos atletas, no sentido de "carne supérfluo", a ser reduzido em treinamento. ¼ γκος significa "inchaço", "peso", e então, moralmente, "orgulho", "inflação". O escritor, sem dúvida, tinha em mente os perigos especiais dos cristãos hebreus. Os "mergulhadores e ensinamentos estranhos," mencionados no cap. 13:09, em que seriam incluídas as práticas judaização que foram tentados a observar, provavelmente vai se adequar a figura melhor. **Que assim fez facilmente assediado nós.** -Estas palavras formam a tradução de uma única palavra grega, ε umax περίστατον . É uma forma de um verbo que significa "estar em torno de nós"; de modo que o significado pode ser "de perto se agarra." A referência precisa do escritor não é para particulares e individuais pecados, mas ao pecado da apostasia que na época*assolada* todos os judeus cristãos. *Moulton* diz: "A opinião predominante entre os escritores modernos aparece para que o termo significa *bem* (ou *facilmente*)*circundante* ; e que o escritor está comparando o pecado com um ou roupa uma peça de roupa vagamente montagem pelo qual o corredor se torna complicado e é disparado para cima, ou aquele que se apega *de perto* com ele e, assim, impede a sua facilidade de movimento. "Mas *Moulton* prefere a sugestão de palavras que são análogas a esta, e que nos levaria a tornar "muito admirado"; lit. "Bem cercado por uma multidão de admiradores." De qualquer forma, as associações comuns do termo "pecado que assedia" não são apropriados

aqui. *Stuart* parafraseia o versículo assim: "Uma vez que muitos patriarcas illustratious, profetas e mártires, que nos precederam, exerceram fé, perseverou nela, e obteve os prêmios, em conseqüência, deixe-nos, de igual modo, rejeitando cada solicitação para renunciar as nossas esperanças e nossa santa religião, perseverar na fé, e nos deveres, o que requer o evangelho ".

Ver. . 2 **Looking.** .-Mais precisamente "olhando off", "mulher" Isso implica "a concentração do olhar vagando em uma única direção." **Autor.** - alfa ρχηγόν : ver cap. 02:10. Líder, imitador, Capitão, Prince, Bringer-on. Ele, que introduziu a nova religião. **Finalizador.** - τελειωτήν . O único que tem próprio atingiu a meta para a qual estamos nos esforçando. Não é uma garantia, em Sua tendo completado a corrida (1 Ped. 1:9).

Ver. 3. **Considere.** -Place seus sofrimentos, em comparação com a sua. **contra si mesmo.** torna-RV "contra si mesmos", que é uma leitura bem suportado.**cansado.** torna-RV "que vos cera não vos canseis, desfalecendo em vossas almas." *Stuart* torna, "para que, tornando-se desencorajado em suas mentes, vocês se cansarão."

Ver. 4. **Unto sangue.** última extremidade-A; a rendição da vida. O que implica que Cristo tinha assim resistiu. A partir disso, inferir que não houve mártires reais entre os judeus cristãos abordados pelo escritor.

Ver. 5.-Melhor lido como uma pergunta: "Haveis esquecido?"

Ver. . 8 **Bastards.** - νόθοι , filhos ilegítimos, que não podem ser devidamente consideradas como filhos espirituais de Deus.

Ver. 9. **Pai dos espíritos.** Veja-Num. 16:22, 27:16; Zac. 00:01. "O Criador de todos os espíritos, que é o Doador da vida de todos, que conhece o espírito que Ele fez, e pode disciplinála por castigo."

Ver. 12. **Levante as mãos.** iluminada. "Endireitar as mãos e os joelhos relaxados paralisadas" (Isaías 35:3).

Ver. 15. **raiz de amargura.** Veja-Deut. 29:18.

Ver. 16. **Fornicator.** -As Escrituras não descrevem assim Esaú. *Farrar* acha que o escritor deve ter em mente o judeu Hagadah, em que Esaú é representada nas cores mais escuras, como um homem extremamente sensual, destemperado, e vil. E isso também era a visão de Philo.

Ver. 17. **lugar de arrependimento.** -Em seu pai. Não há referência ao arrependimento em relação a Deus. Ele não podia induzir o pai a mudar de idéia em relação ao assunto. A referência é inteiramente para a transferência dos direitos de primogenitura para o mais novo dos gêmeos, Jacob. O restante do capítulo implora para vigilância e firmeza no chão que tudo sob a nova dispensação é de um aspecto mais suave, e de um mais convidativo, incentivando a natureza, do que sob a antiga. Para as referências a Escrituras do Antigo Testamento, veja Êx. 20, 21; Deut. 4, 5.

Ver. 18. **Pode ser tocado.** -A figura de linguagem para uma coisa "material". "Um fogo palpável e acendeu." Para os terrores que acompanham a entrega da lei no Sinai, veja Êx. 19, 20.

Ver. 22. **Monte Sion.** -A montagem espiritual ou celestial. Não Jerusalém, mas o que é representado por Jerusalém. "A montanha ea cidade de um Deus vivo."**empresa inumeráveis.** iluminada. "miríades, a companhia alegre dos anjos."

Ver. 23. **Igreja do primogênito.** -Os santos da dispensação mais velho. Alguns consideram isso como significando que os santos cristãos que tinham ido para a glória; mas a associação espiritual da espirituais judeus cristãos com os judeus espirituais de todas as idades é visível diante da mente do escritor.

Ver. 24. **sangue da aspersão.** figura tirada dos sangue-sprinklings da antiga aliança-A (Êxodo 24:8: veja 1 Pedro 1:02.). Isso é feito espiritualmente por Jesus que foi materialmente representado nos velhos sangue-aspersões. Ver cap. 09:14.

Ver. 29. **Consumir fogo.** , Deut. 04:24. Não pretende ser, em qualquer sentido uma descrição de Deus, mas "uma forma antropomórfica de expressar seu ódio de apostasia e idolatria. A referência é feita a fim de mostrar por que devemos servir a Deus com reverência e santo temor ".

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versículos 1, 2

A inspiração de nobres exemplos .-A "nuvem de testemunhas" é manifestamente essa lista de homens e mulheres nobres e heróicas que foi dado no cap. 11, juntamente com a nova lista que tem sido sugerido por breve alusão. Os bons e verdadeiros homens que viveram, trabalharam e sofreram no passado deve sempre aparecem para nós como uma "grande nuvem de testemunhas": em seu testemunho é encontrado (em um sentido) sua imortalidade. Qualquer bondade ganhou, quaisquer triunfos morais ganhou, nunca morrem, no sentido de perder a sua influência moral na humanidade. Todo bom levanta a corrida para um nível superior.

"A vida dos grandes homens lembram-nos
Nós podemos tornar nossa vida sublime,
E, partindo, deixar para trás
Pegadas nas areias do tempo. "

"Aqueles que, assim, abranger nós, uma multidão inumerável, tiveram bom testemunho pela fé, e por sua vez, se sobressaem como testemunhas de fé, dar testemunho de seu poder e obras. Um e todos eles oferecem encorajamento para nós em nosso próprio concurso de fé. "O quadro que o escritor traz diante de nós é a dos grandes jogos públicos de sua época. Nós somos aqueles que têm que lutar a luta espiritual, e para executar a corrida cristã, e pode muito bem ser inspirado para toda a energia sagrada, persistência e auto-controle, como notamos a severa disciplina desses concorrentes, a intensidade de sua lutar, a alegria em sua vitória, ea glória de suas recompensas. Alguns, no entanto, ver na "nuvem de testemunhas" a grande massa aglomeração de espectadores no anfiteatro, que assistem os combatentes e os pilotos, e inspirá-los a esforços heróicos por sua aclamação alto. A sugestão anterior pode ser preferido como ligando mais precisamente neste capítulo com o anterior.

I. **A nuvem de testemunhas.** Instaladora diante de nós a longo rolo de homens piedosos que viveram através dos tempos, há duas coisas que podemos ver neles que pode muito bem inspirar-nos. 1. Eram homens que dominam as circunstâncias em fidelidade a Deus. Mas ninguém ainda nunca dominou suas circunstâncias, até que ele tinha dominado *a si mesmo* . Quando uma vez que é feito, o domínio de circunstâncias torna-se uma coisa fácil. As circunstâncias da nossa vida nunca são "de acordo com a nossa mente." Eles estão em grande parte criado por vontades que estão em conflito com a nossa, e por eventos que são totalmente fora do nosso controle. O que está inspirando em heróis do Antigo Testamento é esta: eles não dominar as suas circunstâncias, em qualquer mera forçando por sua própria vontade e prazer, mas na lealmente promover a vontade de Deus como eles sabiam disso. E essa é a lei máxima para a decisão de nossas vidas. Circunstâncias acabará por dominar qualquer homem cuja única idéia é fazer com que *o seu vai* governá-los. As circunstâncias nunca pode eventualmente dominar qualquer homem cuja uma idéia é, para fazer *a vontade de Deus* governá-los. 2. Eles eram homens que cumpriram a sua missão de vida em devoção a Deus. Em uma lápide irlandês, erigido à memória de uma senhora devota, cuja vida foi um serviço para as crianças e os pobres, está inscrito estas palavras: ". Ela tinha um trabalho a fazer, e ela fez isso" Isso pode ser dito de santos do Antigo Testamento. O reconhecimento de uma comissão divina enobrece a vida. E tal reconhecimento deve vir para todos nós. Se Deus "chama-nos por Sua graça para a comunhão de seu Filho", podemos ter a certeza absoluta de que Ele nos chama por Sua graça em alguma forma especial de trabalho para o seu Filho, e nos dota com os presentes para o trabalho, e traz volta para nós a esfera em que o trabalho pode ser feito. Todo homem que vigia por ele em um espírito de boa vontade vai encontrar o seu trabalho definido antes dele; e ele pode ser inspirado, pelos antigos santos, para cumpri-la em absoluta devoção a Deus. Ele será enobrecido pela sensação de *ter uma*

relação de confiança . O que pode ser o poder inspirador de lutadores do Antigo Testamento na luta, e os corredores na corrida, também deve ser sentida como o poder das almas santas e heróicos que vieram para o nosso conhecimento pessoal. Eles são *a nossa* "nuvem de testemunhas". inspiradora

. II **A única testemunha sublime.** - ". Olhando para Jesus" O escritor parece ter concebido a dizer algo mais preciso do que aparece em nossa tradução Inglês. Ele parece ter querido dizer o seguinte: "Olha aquele longo rolo de almas nobres, e ver o que eles triunfos adquirida através de sua lealdade e devoção a Deus; mas não corrigir todo o seu pensamento sobre eles. Obter toda a inspiração que você pode a partir deles; e depois olhar para *fora* , olhar para longe deles, olhar para Jesus, que, por sua maestria das circunstâncias, em lealdade a Deus, em cumprimento de sua missão de vida, e na devoção a Deus, é completamente e facilmente o seu chefe, o seu capitão. Falar sobre a vida prática da fé que os antigos heróis viveram; aqui é uma vida prática da fé em todos os sentidos mais perfeito, mais completo, mais nobremente enfraquecida, mais triunfante, mais inspirador. Aqui está o *Autor* , o chefe, o primeiro, de homens de fé; aqui é o*Finalizador* : por que ninguém nunca vai viver uma vida mais nobre de fé, de uma vida que deve superar sua "Fix atenção em três coisas em relação a este modelo absoluto de fé:. 1. Ele suportou a cruz, desprezando, masterização, elevando-se acima, a vergonha. 2. Sua fé na edição do seu duradouro O trouxe presente alegria. "Para a alegria que lhe estava proposta." 3. Sua fé persistente e triunfante trouxe rodada a Ele o reconhecimento ea recompensa Divina. "E vos sentou-se à direita de Deus." Há essa inspiração adicional no exemplo do Senhor Jesus, que podemos apreender a recompensa futura Divina com a qual Sua vida de fé estava selado. Não podemos passar em pensamento com os heróis do Antigo Testamento para a vida além, e assim estimar, inspiradamente, suas recompensas finais. Nós só podemos ver como recompensa veio em seu coração a alegria em Deus, e na sua boa influência em sua geração. Mas o trabalho do Novo Testamento, para nos ajudar na apreensão da glória ea recompensa que Cristo venceu, e que detêm diante de nós a esperança de ganhar que "coroa da vida", que o nosso Senhor Jesus *tem* . Então Jesus, o testemunho sublime à vida prática da fé, leva o dobro do trem de almas heróicas, da velhice e do novo, que creu em Deus, e na sua fé ganhou a grande vitória da vida.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *que afligem Pecados* ., precisão de pensamento pode impedir nosso dizendo que o escritor tinha em sua mente exatamente o que queremos dizer com "assedia pecados", mas para tomar as suas palavras com as nossas próprias associações não vai colocar-nos fora de harmonia com o seu pensamento, ou com o seu ensino. Se um homem fala duramente sobre as falhas e fraquezas de outras pessoas, podemos ter a certeza de que ele ou não sabe mesmo, ou tem uma visão distorcida que lhe permite ver apenas o que ele quer ver. Em razão de fragilidades naturais ou adquiridas de disposição, caráter e hábito, cada homem encontra grande dificuldade em viver através da vida dos deuses. No grande conflito da vida cristã, como em tempos de guerra nacional, existem algumas batalhas, e muito contínua, escaramuças, o trabalho de guerrilha. A batalha vezes são tentações especiais e ensaios. A guerra contínua é representada pelo trato diário com pecados que os assediam.

I. **Todos nós temos algum mal disposição, a tendência, ou influência, que pode apropriadamente ser chamado nosso "pecado que assedia."** -geral, por causa de seu caráter sutil e disfarçado, é difícil para nós encontrá-lo. Muitas vezes nós somos estranhamente surpreso ao descobrir que ela é a mesma coisa do que nós mais facilmente e mais duramente acusar os outros. 1. Alguns estão diretamente relacionados à nossa

natureza decaída,-como hereditária embriaguez, gula, e sensualidade; como que o amor de esportes sangrentos que era tão terrível uma característica da natureza humana Pagan, e que reaparece em nossos dias no estranho amor da leitura sobre assassinatos, eo fascínio dos romances contendo horrores sensacionais. 2. Algumas resultam da formação moral defeituoso, que não conseguiu lidar com sabedoria e de forma eficaz com os primeiros sinais de mal na vida da criança, como, vaidade, afetação de superioridade, o ócio, a procrastinação, a crueldade, etc 3. Algumas resultam da união da natureza caída com a tentação para fora, *por exemplo,* orgulho, unforgivingness, vaidade, a disponibilidade para se ofender. Com algum conhecimento de nosso verdadeiro eu, não poderia deixar de orar, com o salmista: "Purifica-me Tu são ocultos."

II. **Nossos pecados que os assediam devem exercer uma influência mais prejudicial em nossa vida cristã.** -Um homem pode ser derrotados por uma grande tentação, e encontrar poder recuperar e subir novamente, sacudindo o mal, tornando-se, doravante, o melhor para o humilhante experiência. Mas o perigo de nossas pequenas quedas, através de nossos pecados que os assediam, reside na sua tão raramente nos despertar, e despertar-nos para exercer as nossas energias de recuperação. Pecados que os assediam desgastar, como as águas gastam as pedras.

III. **pecados que afligem exigem a nossa atenção vigilante e nossa persistente esforço.** Este-nos sentimos cada vez mais com os anos de crescimento.A experiência da vida nos persuade gradualmente que não podemos esperar totalmente arrancarei. (Os Diabolians persistirá em espreita em alguns cantos pouco conhecidos da Alma Humana.) O que podemos fazer, devemos fazer, e continuar fazendo-nós podemos observar e esmagar suas oportunidades. Isso nós nunca completamente fazer até que possamos ver o nosso besetment ser *pecado* .

Olhando para Jesus .-Nos jogos antigos gregos era necessário para manter a atenção do corredor fixos na meta. Portanto, devemos voltar nossa atenção a partir de tudo o resto e corrigi-lo em Cristo, se iria correr bem a corrida cristã.

I. **Em que apreensões Dele devemos olhar para** Cristo? -1. Como Salvador. Ilustre pelas figuras, "Alpha e Omega"; resgate; abriu prisão; escravo dada a sua liberdade. O *olhar* deve ser uma de *gratidão* . 2. Como mestre. Ilustre por figuras, capitão líder do exército; rei; Joshua ver "Capitão do exército"; São Paulo recebe ordens do Jesus glorificado. O *olhar* deve ser uma de *obediência* . . 3 Exemplo: Jesus é o modelo de um homem habitou em pelo Espírito de Deus.Imitação necessita da presença de um modelo.

II. **Em que cenas que estamos a olhar para Jesus?** -1. Dever comum. A imagem de Cristo pode ser refletido em uma pequena piscina ainda melhor do que em um grande lago. 2. Momentos de tentação. 3. Momentos de dificuldade. Imaginem Moisés ansiosamente todas as manhãs, a primeira coisa, para ver se o pilar de nuvens haviam se mudado. 4. Meios de graça. O que já trouxe à mente pelas torres das igrejas que apontam para cima.

III. **Que tipo de aparência que deve ser?** -1. Confiante. Um homem em uma altura olha *para cima* , não para baixo. 2. Obediente. O espírito adequado dos servos. 3. Amoroso, como a nossa mãe ou nosso amigo mais querido. Devemos olhar para Cristo, o melhor, o melhor, chegamos a conhecê-Lo. Conhecê-lo dignamente, e vamos olhar para fora a Ele por completo.

Pesos e pecados .-Há uma série regular de pensamentos nesta cláusula. Se quisermos correr bem, temos de correr luz; e se quisermos executar luz, temos de olhar para Cristo. A liminar central é: "Corramos com perseverança"; a única maneira de fazer isso é o "deixar de lado *todos os* pesos e pecado "; ea única maneira de pôr de lado os pesos e

pecados está "olhando para Jesus." O "pecado que tão de perto nos rodeia" é pecado genericamente. Todo pecado é um pecado que assedia. É a característica de todo tipo de transgressão, que nos circunda em redor, que está sempre à espreita e à espreita para nós. Cada "peso" é distinto de nós, como pilotos, deve deixar de lado a roupa que envolve-nos round-ou seja, "o pecado que tenazmente nos assedia" "pecado".; e então, além disso, temos de deixar de lado tudo o mais que nos pesos para a corrida-ou seja, certos hábitos ou tendências dentro de nós.

I. **. Existem obstáculos que não são pecados** , pecado é uma transgressão da lei de Deus; um "peso" é aquela que, permitido em si, é, por alguma razão, um obstáculo e impedimento em *nossa* a corrida celestial. Pecado é pecado, quem faz isso; mas o peso pode ser pesos para mim, e não pesos para você. O que são esses pesos? Nós carregá-los sobre *a* nós, e nós devemos colocá-los fora de nós mesmos. Eles são os sentimentos e hábitos da mente pelo qual abusam grandes presentes e misericórdias de Deus. Devemos pôr de lado as disposições dentro de nós que *as coisas tentações* . É um poder terrível e misterioso que todos nós possuímos de perverter os mais elevados dotes, seja de alma ou de circunstâncias, que Deus nos deu, para as ocasiões para vacilante e caindo para trás na vida divina. Toda bênção, cada alegria, cada posse, externo a nós, e todo o corpo docente e atributo dentro de nós, se transformam em pesos pesados que nos arrastam para baixo a este ponto baixo da terra.

II. **Se quisermos correr, temos de colocar estes pesos de lado.** -O todo, claro, a do cristão é uma luta. Nós carregamos conosco uma dupla natureza.Por causa desse conflito, segue-se que, se alguma vez o que há para ser um progresso positivo na corrida cristã, deve ser acompanhado e tornado possível pelo processo negativo de jogar fora e perder muita coisa que interfere com ele. Não há vida espiritual sem morrer; não há crescimento espiritual sem colocar off "do velho homem com suas afeições e concupiscências." Como isso é deixar de lado a ser realizado? 1. Ao receber tão forte que a coisa não deve ser um peso, mas nós carregá-lo. 2. Ao tomar o caminho prudente de colocá-lo totalmente de lado. Há muitas tarefas que, por nosso próprio pecado, fazemo-pesos, e não se atrevem, e não podemos, se quisermos, *colocá-los de lado* ,-a vocação do homem ou laços familiares. Os deveres que em nossa fraqueza se tornam impedimentos e pesos que *não deve* sair. Existe um grande campo para equívoco e má aplicação na solução da questão prática, que os meus pesos surgem de circunstâncias que não me atrevo a procurar alterar, e que um deles a partir de circunstâncias que não me atrevo a deixar sem alteração? Há uma grande margem esquerda para o jogo de honestidade de propósito, e bom senso, na montagem de máximas gerais para a mudança e os detalhes complicados de uma vida individual. Mas nenhuma lei pode ser previsto para salvar-nos esse problema.

III. **Esta deixar de lado todo peso só é possível, olhando para Cristo.** -Algumas pessoas supõem que, quando eles têm deixado de lado o peso, conquistou um obstáculo, dado algum mau hábito, eles fizeram uma coisa meritória. Estamos, sem dúvida, reforçada pelo próprio ato; mas, então, é de nenhum uso em tudo, exceto na medida em que nos faz melhor equipada para o progresso positivo que há de vir depois dele. O piloto deixa de lado suas vestes *que ele pode executar* . Nós esvaziar nossos corações que Cristo possa preenchê-las. E Cristo deve ter começado a preenchê-los antes que possamos esvaziá-las."Olhando para Jesus" é o único meio de minuciosa curso, a auto-negação absoluta. Todas as outras rendição do que aquela que é baseada em amor a Ele, e fé Nele, é apenas trabalho de superfície, e impulsiona a doença sutil para os órgãos vitais. Se você deixar de lado todo peso, você deve olhar para Cristo, e deixe seu amor fluir em sua alma. Em seguida, a auto-negação não será auto-negação. Vai ser bênção e alegria, doce e fácil. O que quer que você desista de Cristo você voltar de Cristo, melhor, mais bonito,

mais abençoado, santificado ao seu núcleo mais íntimo, uma alegria e uma possessão para sempre -. *A. Maclaren, DD*

Nuvem de Testemunhas .-São "uma nuvem" como aquele fundo de uma das grandes figuras do Raffaelle, que, à primeira vista, parece apenas uma névoa brilhante, e olhou mais de perto é tudo cheio de calma, rostos de anjo -. *Ibid.*

Vers. 1, 2. *corrida cristã* .-Esta passagem é, no essencial, uma exortação para que a busca constante do ideal cristão a que estamos todos ligados por nossa vocação celestial de Deus em Cristo Jesus. Nem há qualquer dúvida de que a sua imagem principal é a de uma raça, como os atletas dos tempos clássicos usados para executar; possivelmente, a raça que era na mente do escritor era um dos que foram executados nos vastos anfiteatros romanos, nos quais os espectadores se sentavam em bancos que subiram nível acima camadas, de modo que para os corredores, rapidamente piscando por, com os rostos brancos e muitos vestes coloridas-se pareceria com uma "nuvem" iluminado inclinando-se do céu.

I. **Como devemos nos preparar para a corrida cristã?** -By " , *que* "ou colocar" de lado "; por despir, por se sair de " *todo peso* ", ou melhor," tudo oneração, "tudo o que iria dificultar ou impedir-nos", *eo pecado que nos rodeia* ", ou, como a versão Inglês tem," o pecado, que vos tão de perto nos rodeia. "Quanto à primeira frase, não precisamos limitar-se aos atos do atleta, e que eles podem sugerir. "Cada peso", "todos os ônus," não pode significar menos do que isso, que devemos deixar de lado *tudo o que* nos impede, qualquer que iria dificultar ou atrasar-nos, por qualquer motivo, de qualquer maneira. A segunda cláusula é mais difícil. Parece que "o pecado, que vos tão de perto nos rodeia" deve ser o nosso pecado mais afligem, o pecado a que estamos mais inclinados pela nossa make pessoal, temperamento, hábito, e em cujas garras impedimento e degradantes que estamos mais aptos a cair. Mas o simples fato é que nossos oito palavras, "o pecado, que vos mais de perto nos rodeia", são uma tradução, ou uma paráfrase, de apenas três palavras gregas, o que pode ser traduzido por "*o pecado circum* . "O que o escritor quis transmitir foi que, além de todos os outros gravames, de tudo o que é negativo para a vida cristã, devemos deixar de lado o pecado dominante da época, o pecado que está no próprio ar do nosso tempo, que aflige ou nos rodeia como uma atmosfera-o pecado que, como todo mundo compartilha, podemos metade convencer a nós mesmos não é um pecado em tudo, ou não é um pecado tão mortal que precisa ser muito árdua oposição ou renunciaram. É um *popular,* o pecado que o escritor inspirado tinha em seu olho, provavelmente, que o "medo de perseguição", sobre o qual ele, mais uma vez, adverte seus leitores. Esses pecados comuns e admiradas da época, pecados que podemos facilmente desculpa para nós mesmos, o que fazem os homens, em algum sentido, acho melhor de nós e associado com a gente em termos mais fáceis, que em todos os eventos ganhar para nós um mundo mais pacífico e tranquilo vida, estão entre os mais perigosos, porque os mais sutis e plausíveis, pecados; eles estão entre os obstáculos mais fatais para o nosso avanço na vida espiritual; e as tentações para eles oferecem-nos as nossas mais nobres oportunidades para servir a Deus e ao homem. E esses pecados são tão ativos, tão potente, tão fatal, hoje como sempre onde.

II. Se pedirmos, **Como estamos a correr esta corrida?** , a resposta é, com "perseverança", com constância alegre, com um esforço decidido e sempre renovada de toda a nossa força, com uma devoção inabalável e de todo o coração que vai encolher de nenhum julgamento, sucumbir a nenhuma tentação.

III. Na execução desta corrida, **somos encorajados pelo exemplo e testemunho de uma grande nuvem de testemunhas.** Para o escritor desta epístola a nuvem era composta por homens e mulheres heróicos cujas realizações famoso ele tinha resumido

no capítulo anterior, a partir do pai dos fiéis para baixo. Mas em que sentido eles eram testemunhas? São eles os espectadores interessados e aprovação dos nossos exploits? Ou são, ao invés, testemunhas e mártires da verdade, e para o Deus em quem acreditamos testemunhas em cujas vidas podemos ver nossas próprias experiências refletida, e de cujos lábios podemos reunir consolação e encorajamento? *Como* faz sua ajuda presença nós? Ao estimular-nos a uma emulação mais aguçada, um esforço mais corajosos, uma determinação mais forte para ganhar, porque eles estão olhando por diante; ou fornecendo-nos com a orientação, conselho, coragem, esperança, como nos lembramos o quanto eles sofreram, o que perigos e defeitos que superada, e como gloriosamente eles conquistaram no passado, e como ricamente eles foram recompensados?Se temos de escolher entre essas interpretações, nós escolher o último. Mas não é preciso escolher; podemos aceitar ambos os motivos, na medida em que eles são bons e úteis motivos; para todas as coisas são nossas, todos os motivos, auxílios, incentivos, para que o esforço árduo e contínuo pelo qual só podemos subir na vida eterna, e receberá sua coroa. Não há nenhum tipo de leitura que lucrar mais do que as biografias de homens que eram genuinamente ou muito bom. Mas de todas as biografias daqueles que são os mais úteis para nós são aqueles que encontramos na Bíblia, uma vez que tenhamos aprendido que os homens cujas vidas são registrados lá eram homens de paixões que nós, e que suas faltas e pecados são registrados para a nossa advertência e instrução, não que podemos justificá-los, ou nos permitir neles; para essas biografias foram escritas por homens que tinham um olhar especial para as provas de fé e os triunfos da justiça.

IV. Se perguntarmos, **como podemos ganhar?** como podemos melhor *assegurar* - nos de ganhar essa corrida, em última análise, de obter esse perfeito ideal de caráter que foi colocada diante de nós?-a resposta é, por "olhando para Jesus." No imperial Jogos O objetivo foi colocado na frente do assento do imperador.E a imagem deste versículo parece ser, para que aquele atleta vitorioso e campeão, Jesus Cristo, depois de ter a corrida como nunca tinha sido executado antes, e atingiu o objetivo em face de tal oposição e sob a pressão de um fardo como o homem nunca suportou, tinha sido chamado pelo Imperator para se sentar à sua direita, e para julgar o prêmio em todas as raças que devem ser posteriormente executado. Porque Ele fica acima da meta, porque Ele é para julgar a contenda, e sua mão é o de conferir a coroa da vitória, estamos a olhar para Ele como nós corremos; ou melhor, como o verbo grego indica, *olhando para longe de* todos os outros, ou então, estamos a *olhar apenas para Ele* . Há de ser uma concentração deliberada e energético de toda a nossa energia e aspiração Nele.Devemos concentrar nossos pensamentos em Cristo, porque Ele é "o Autor e Consumador da fé", não só de *nossa* fé, mas de *fé* . Para este escritor fé é um princípio, não um credo, e não um sistema de crenças coordenadas, mas uma condição e aventura da alma, ou uma vida de que esta condição é animador e motivo inspirador. Quando ele fala de Jesus como "o Autor e Consumador" desta fé, ele pode significar-1. Isso mesmo o grande nuvem de testemunhas, do pai dos fiéis até o último de seus filhos que tinham "praticaram a justiça", devido a sua fé a Jesus Cristo, o Verbo eterno, por quem todas as coisas foram feitas e todos os homens redimidos. 2. Que em Jesus este princípio divino da vida recebeu pela primeira vez a sua encarnação completa, que nEle este ideal foi primeiro perfectedly realizado. 3. E isso, se queremos viver uma vida de fé, Ele deve tanto originam esta vida em nós e completá-lo. Como podemos olhar com confiança a Ele por toda a graça e ajuda de que precisamos, nós aprendemos a partir da próxima cláusula do verso: "quem, em troca da alegria que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a vergonha." "A alegria do Salvador era a salvação da humanidade "(*Teodoreto*). Mesmo o peso cruel e vergonhosa de "cruz" não podia diminuir seu zelo nem roubar-lhe o prêmio; nem poderia a vergonha assustar Sua coragem ou transformá-lo de seu objetivo. E qual foi a sua cruz, mas o sentido eo

fardo de nossos pecados? Que vergonha que Ele desprezava, mas a nossa vergonha em que, vendo o muito Ideal da virtude e da justiça, não reconhecê-lo, não o amava e desejá-lo; ou melhor, odiava, e, tanto quanto pudemos, baniu do mundo? Aquele que suportou tudo isso *para* nós, e *de* nós, Ele pode reter Sua simpatia e ajuda quando, em vez de se opor e rejeitá-Lo, partimos no mesmo curso Ele pisou, pressione para a frente em tudo sob múltiplas fraquezas e desânimos, olhando firmemente a Ele para orientação, simpatia e graça - *S. Cox, DD*

Plodding através do sem intercorrências .-É muito mais fácil ser-se à ocasião em algum momento brilhante da vida de um homem, quando ele sabe que uma hora suprema veio, que é para manter o tom alto quando se arrastando por toda a planalto triste de sem intercorrências, viagem monótona e deveres maçantes. É mais fácil correr rápido por um minuto que a moer ao longo da estrada poeirenta por um dia. Nós temos todos os poucos momentos na vida de duro, gloriosa corrida; mas nós temos dias e anos de caminhada-a descarga sem intercorrências de pequenas tarefas -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 2. *The Saviour regozijo de sofrer para a Humanidade* .-O apóstolo Paulo freqüentemente ilustra a posição e as perspectivas de cristãos por uma referência aos costumes sociais existentes entre as pessoas a quem seus escritos foram abordadas. ". Os jogos" Aqui é uma referência ao Espiritualmente aplicada, os cristãos abordados são considerados como os espectadores; os santos que já partiram; e do Senhor Jesus, uma vez que um candidato bem-sucedido, e agora o árbitro de marcar, por quem a recompensa é para ser julgado e concedido.

I. **A humilhação eo sofrimento que o Senhor Jesus Cristo** submetido. -1. *Em sua natureza* . "A cruz" significa morte por crucificação. "A vergonha" de ser abandonado pelo Pai, sendo amaldiçoado e marginalizados, de suportar a culpa de milhões de pessoas, ea ira por esses pecados. 2. *O espírito em que foram encontradas e suportados* . "Suportou" com resignação e fortaleza; "Desprezaram a vergonha." Ele se deleita na escaldante do fogo, e Ele despreza a desgraça.

II. **As perspectivas, pela contemplação prazerosa de que, no meio de Sua humilhação e vergonha, o Senhor Jesus Cristo foi animada.** -1. *Os resultados mediatórios ordenados pelo qual a alegria do Senhor Jesus estava realmente inspirado* . Ele estava para entrar através de Seus sofrimentos em elevação pessoal preeminente e glória. Por sua humilhação e sofrimentos que Ele vindicado o governo eo caráter da Divindade, e garantiu a redenção e felicidade para multidões inumeráveis da humanidade. 2. *As características inerentes pelo qual a alegria do Senhor Jesus, para que inspirados, foi distinguido* . (1) *A pureza da Sua alegria* . Absolutamente imaculado. (2) *A vastidão* . Sua extensão não pode ser medido ou sondado. Sua alegria, como o Seu amor, excede todo o entendimento. (3) *A perpetuidade* . Nunca desaparecer. (4) *O diffusiveness* . A plenitude de sua alegria envia fluxos para os anjos e os espíritos do perfeito acabou de fazer.

III. **A influência que o prazer do Senhor Jesus, tão animado e constituído, deve ter sobre o seu povo.** -1. *Eles deveriam alegrar-me com Ele na Sua alegria* . Devemos felicitar o nosso Senhor Jesus, o prazer decorrente de Sua obra mediadora. Exultar com Ele, e por causa dele. 2. *Eles deveriam acordo ter com ele toda a entrega e dedicação de seus corações* . Se a majestade e esplendor da sua glória celestial agora estão continuamente empregada para o nosso bem-estar, não há uma chamada solene e irresistível sobre a nossa dedicação prática sem reservas à sua vontade? 3. *Eles devem suportar as suas próprias aflições e dores na imitação de Seu exemplo* . Resignação e fortaleza mental, e no santo desprezo do que Ele tinha que sofrer, assim, Ele suportou; e aqui é a nossa obrigação também. 4. *Eles devem habitualmente antecipar o período em*

que deve cumprir o seu Redentor no mundo de alegria onde agora Ele habita . O olhar da fé pode detectar-lo de pé pela meta, estendendo não a coroa de louros desaparecendo, mas a coroa incorruptível da vida. Esforçar-se para participar no espírito desse sentimento elevado e nobre -. *J. Parsons* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 3-8

A tensão de manter Christian Profissão . Estes versos indicam-três fontes Donde tensão não pode deixar de vir, e eles sugerem considerações que podem ajudar o professor com sucesso para suportar a tensão, whencesoever ele pode vir.

I. **Uma fonte é a contradição dos pecadores.** Eles-que viveria vontade divina, em todas as épocas, sofrem algum tipo de perseguição para fora. A perseguição não é necessário que as formas grosseiras e violentas; em nossos tempos é preciso formas refinadas e sutis, que são muitas vezes mais difícil de suportar. Que qualquer homem-a-dia tentam viver uma vida realmente espiritual, e ensinar aos homens a verdade realmente espiritual, levantando coberturas materiais, e trazendo para ver as realidades espirituais, ele terá a certeza de encontrar-se com perseguições nas mãos daqueles que são zelosos a literalidade e materialidade da religião. Nosso Senhor encarna um princípio sempre atuando quando disse aos seus discípulos: "Vós não sois do mundo; Por isso o mundo vos odeia. "Ponha o penhor jovem cristão na casa mundana tons de negócio-a-dia, e ele vai começar a" contradição dos pecadores contra si mesmo ", como certamente como fizeram os cristãos, homens e mulheres do antigo Pagão dias. O perigo de perseguição de fora, por conta de nossas opiniões religiosas, ou nossa vida religiosa, deve ser devidamente estimado. O que pode nos trazer força para suportar? "Considere-Lo." "É o suficiente para o discípulo ser como o seu Mestre." Nós não precisamos de saber que devemos ser deturpado e mal compreendido, por ele também. Nós não precisamos de saber até que nossas palavras devem ser resolutamente voltou-se contra nós, pois assim se dEle. Nós não precisamos de saber mesmo se nós somos as vítimas de esquemas hostis e combinações, para ele também. Mas Ele triunfou sobre tudo; e, apesar de tudo, viveu sua "vida piedosa, justo e sóbrio", e nós também podemos. Os princípios em que ele triunfou seja nossa. O espírito com que Ele triunfou seja nossa. Não precisamos *de desmaio* .

II. **Outra fonte de tensão é a fraqueza do próprio eu.** , há esse limite facilmente alcançado ao nosso poder de resistência. Podemos tentar um pouco; mas se não conseguirmos imediatamente, nós desistir de tentar. A nossa luta contra o pecado é a melhor, mas uma coisa má; raramente há nada de heróico nisso.Cranmer pode ser fraco o suficiente para produzir quando o jogo está bem na vista, mas fracamente recuar muito antes de chegar a tais extremos. Para nós, pode-se dizer, com uma aplicação mais pontudo: "Vós ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado." Estamos longe o suficiente do espírito mártir. O que deve inspirar-nos assim como para elevar-nos em força moral para resistir? Até certo ponto, a história de todos os tempos mártir; mas, principalmente, o pensamento daquele que opôs resistência até de sangue que se lutar com o pecado, e rendeu a Sua vida na luta, mas rendeu-lo apenas quando a vitória foi conquistada. Nós nunca devemos nos perguntar se a demanda sobre a nossa força moral é tanta procura como foi feito em cima de Cristo. É uma inspiração para nós a olhar e ver como ele "resistiu até ao sangue."

III. **Outra fonte de tensão é a disciplina de Deus.** , Desejamos que para ser salvo era para ser salvo de uma vez por todas. E não é. É para ser colocado na escola de Deus para a disciplina, envolvendo castigos, com vista à santificação completa. Disciplina de Deus é como a de um pai com seus filhos. 1. Há amor no coração dele. 2. Há sabedoria na organização do mesmo. 3. Mas não há nenhuma hesitação em colocar todas as

gravidades needful nele. O cristão não pode mais esperar para entender a disciplina de Deus do que o filho pode esperar para entender as correções e as restrições de seu pai. O filho perdura através da confiabilidade de seu amor. E o cristão permanece da mesma forma. Nenhum personagem humano nobre nunca existiu ainda que não tinha saído de uma escola de disciplina; e sem caráter santo nunca ainda foi encontrado entre nós, que não tinha saído da escola disciplinar de Deus. O que deve nos ajudar a suportar este tipo de pressão? Olhando para Jesus, que, "embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu", enquanto na escola terrena de Deus de disciplina.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 3. *Enduring Contradição de Cristo* .

I. **Quais são as formas de contradição Cristo foi submetido** a. -1. Seu projeto de fundar um reino espiritual foi contrariada. 2. Seu espírito e caráter foram mal compreendido tanto por seus próprios discípulos e por seus inimigos. Ele foi muitas vezes prejudicada, como em Cafarnaum e Gadara, e acima de tudo em Jerusalém. E, finalmente, ele foi expulso e crucificado.

II. **Em que formas e em que princípios, que Cristo superar a contradição? -** 1. Uma paciência surpreendente foi demonstrado por ele. Ele provou o poder que reside na "perseverança em fazer o bem." 2. A consciência da sua missão divina susteve. Um homem sempre pode ser forte se em sua alma é a convicção de que ele acarinhados *tem um trabalho a fazer* . "Um homem é imortal até que seu trabalho está feito." 3. Sua fé na presença permanente de Deus com Ele constantemente susteve. São Paulo, nesse sentido da presença de Deus vem muito atrás, nosso Senhor Divino, e ainda assim ele poderia dizer: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece."

III. **Como a contradição superação de Cristo tornar-se um estímulo e uma ajuda para nós?** -Nenhum de nós pode nunca ter tão extrema como um conflito Ele tinha. Mas ninguém jamais pode ter qualquer conflito que vai ser muito diferente do seu. 1. Sua foi uma conquista em nosso nome. Foi realmente *o nosso* inimigo Ele desativado. E é uma enfraquecida, inimigo humilhou o que resta a nós para lutar. 2. Ele apresentou o exemplo que pode nos guiar a métodos sábios em nosso conflito. 3. Seu triunfo trouxe a Ele uma relação de confiança da graça que Ele agora dispensa a todos os que O seguem na mesma guerra santa, e estão agora sujeitos a um similar "contradição dos pecadores." Tudo o que então pode ser que a forma precisa que as nossas dificuldades tomar , enquanto nos esforçamos praticamente a viver a vida cristã em meio a circunstâncias deprimentes e opostas, que são claramente chamados a *suportar* , na força de Cristo, por amor de Cristo, e depois o padrão do exemplo de Cristo.

Ver. 4. *guerra com o pecado até a morte* . somente leitura com a visão humana imperfeita, a "grande nuvem de testemunhas" são apenas homens, que sustentaram as relações humanas, cumpriu dever humano, e sofreu dores humanas. Leia com as iluminações do Espírito Divino, eles são mais do que os homens;são homens espirituais, levando em uma guerra espiritual, ganhando triunfos espirituais, e olhando para as recompensas eternas da justiça. E como eles estavam que são ou podem ser. Olhando para baixo em nossas vidas, eles podem parecer coisas totalmente humanos, cheios de cuidados humanos, labutas humanos e associações humanas. Mas aprender a, olhar corretamente, e em seguida, que o nosso mundo-esfera pode parecer insignificante, estamos realmente ocupando os lugares dos antigos heróis, e fazer o trabalho dos antigos gigantes. Somos homens espirituais, lutando com as circunstâncias humanas, e forçá-los a nos deu força espiritual, riquezas espirituais.

I. **vida cristã, em todos os seus aspectos, nos apresenta o pecado como um fato.** - St. Paulo diz, como um desdobramento da experiência privada e pessoal que tanto nos surpreende: "Pois o que eu não sei, porque não o que eu, que eu pratico; mas o que aborreço, isso faço .... Acho então esta lei, que, para mim que iria fazer o bem, o mal está. Tenho prazer na lei de Deus segundo o homem interior, mas vejo outra lei nos meus membros, guerreando contra a lei da minha mente, e me levando cativo à lei do pecado que está nos meus membros "(Rm 7:15, 21-23). Podemos simpatizar com ele. É o fato de que o mal consciente está intimamente ligada a todas as expressões e associações da vida cristã. 1. O campo do pensamento cristão. As concepções, imaginações, desejos, de pensamento cristão. Quem pode dizer: "Eu fiz o meu coração limpo, estou limpo do meu pecado"? Não há lado da vida cristã em que a sutileza do pecado é tão doloroso e opressivo. Mesmo na casa de Deus, não podemos manter nossos pensamentos livres do que é inadequado e perturbador. 2. Natureza corporal do cristão. Os desejos, disposições, paixões, temperamentos, desejos, estão intimamente relacionadas com as condições do corpo, eo homem sincero é consciente de que nem sempre são mantidos sob mão, sujeito à autoridade. Há indulgências do mal físico que não vêm para frente à opinião pública, ou trazer-nos para a condenação do mesmo direito social. No mesmo as relações exteriores do mal vida está sempre perto, em formas de omissão ou de comissão. Há falterings na honestidade, na verdade, na longanimidade, na fidelidade, no discurso e no dever. Ele deve ser um homem muito ousado, e além disso uma forma muito tola, que pensa que pode ler a sua vida à luz das leis espirituais e santos de Deus, e pode dizer: "Tudo isso tenho observado desde a minha juventude." O pecado não é apenas uma coisa existente; que existe na actividade; ele está sempre em movimento e trabalhando como uma força de oposição. O "coração é enganoso acima de todas as coisas, e desesperadamente corrupto"; em que é um mundo de capacidade mal desenvolvida. Do coração procede todo tipo de mal.Não é propriamente *o pecado* que todos estes males deve estar em nossos corações. O pecado é realmente algo feito, algo errado querida, algo ruim que é procurado. A tristeza do pecado reside nesta-que ela existe em atividade; os males em nossos corações estão sempre de continuar para frente, saindo. São Paulo fala dos " *movimentos* de pecados em nossos membros. "Teria pouco importava se tivessem mantido ainda. Foi colocando em perigo, foi humilhante, que, de serpente, eles se contorciam e torcida, e esforçou-se para levantar a cabeça e empurrou para trás uma picada mortal. Ele fala do mal como guerreando dentro dele. Ele não se importava, se ele só tinha embainhou a espada, e ainda deitado; mas foi perpetuamente aproveitado, sallying por diante, e observando todas as oportunidades de um golpe mortal. Precisamos encarar esse fato-o mal em nós é o mal em atividade, em uma atividade de oposição à obra da graça em nossas almas. Ele é um ladrão mascarado, ativamente engajados em roubar a nossa paz; um caluniador mascarado, tentando nos fazer pensar mal do nosso Deus; uma serpente mascarado, observando a afastasse um aguilhão, e encher nossas naturezas com o veneno do inferno; e um assassino mascarado, que iria, se pudesse, destruir o corpo ea alma.

II. **A vida cristã em nós é uma força divina, também existente em atividade, e em conflito com o pecado até a medida do sangue.** -St. Paulo diz: "eu vivo; não mais eu, mas Cristo vive em mim. "Isso dá a verdadeira idéia da vida cristã. "É Cristo que vive em nós." É o poder de Deus que habita em nós, de modo a ser o principal com mola, a força motriz, o princípio de controle, da nossa vida. Como verdadeiramente como a alma possui o corpo e usa as suas faculdades, para que verdadeiramente que Deus possui a alma e manifesta em todos os poderes e funcionamento da alma. O mal está perto de nós, intimamente associada com todos os aspectos da vida religiosa; mas essa coisa nova, esta força vital, esse poder do Divino, está mais próxima, é em relações mais estreitas, é

verdadeiramente nosso. No entanto, o mal pode *entrar* para nós, ainda é uma coisa fora. É um parasita do lado de fora da árvore: esta é a vida divina muito seiva que flui na própria árvore. O parasita pode se apegar muito de perto, pode até perfurar a casca, mas nunca pode ser mais do que uma coisa exterior; enquanto cada duto e navio da árvore é preenchida com esta vida que flui de Deus. Sendo o Espírito Divino, deve ser ativo. Não podemos pensar em Deus senão como sempre funcionando. E ele está ativo, podemos ter a certeza, por formar o caráter, para resolver as disposições adequadas, para influenciar e as relações humanas de tom, para se recuperar de falhas humanas, a batalha com os inimigos espirituais. A atividade da vida de Cristo será visto em oposição ao que o mal que vem tão perto, coloca em tantas formas, e está de tal antagonismo constante a tudo o que é bom e divino. Onde quer que haja mal ativa há um bom ativo adversária. Onde quer que haja micróbios também são fagócitos. A vida de todo homem é o cenário de um conflito duplo. Cada um deles representa o outro. Na esfera física, há uma luta permanente entre a doença ea saúde, a vida ea morte. Cada respiração do ar que respiramos, cada medida de alimentos que ingerimos, tem matéria venenosa com ele, e pode produzir doença. Nossa força vital está constantemente a tentar eliminar o veneno. Assim, no âmbito da moral. Em nosso espírito está presente, o mal ativo, apenas mantido baixo pela atividade incessante da vida nova em Cristo. Nosso texto dá a medida até que Deus espera que este conflito para ir. "Resistir até ao sangue." Deve haver essa luta contra o pecado, mesmo com o risco de gastar a própria vida na luta. Como o mártir significa a verdade, e resiste mal, até o próprio sacrifício de sua vida, de modo que todo homem deve Christian esperar, e até mesmo o desejo, de defender a pureza, de verdade, de Deus, resistindo a todas as formas do mal que pode atacar ele, mesmo até a medida do sacrifício da própria vida. Nos velhos tempos de cavalaria, quando foram realizados torneios e cavaleiros, vestidos com armaduras, encontrou dentro das listas para provar o seu talento, e os jovens escudeiros lutou para ganhar as esporas de cavaleiro, a luta não foi em geral para a vida: quem foi desmontado foi contado a ser vencido. Mas se houvesse briga de família, e ódio mortal encheu a mente do combatente, ele iria subir e tocar o escudo de sua foeman com a ponta de sua lança. Isso significava que a guerra até a morte. Nesse caso, não deve ser "resistir até ao sangue", a vida de um ou outro desses combatentes devem transmitir adiante sobre essas listas. Esse é o conflito de mal e bem dentro do cristão. É uma briga irreconciliável; nenhum jogo de lanças embotados. Quando um homem se torna um cristão, ele praticamente vai para cima para atacar com o ponto lança o escudo de seu inimigo, e não deve haver lança colocar em descanso, sem bainha da espada, até que o inimigo é vencido, ea vitória de justiça está ganha. Este é o padrão do conflito cristão; mas em nós o conflito muitas vezes cai abaixo do padrão. Deus, de fato, não costumam chamar para o auto-sacrifício extremo. Dentro deste limite, o quão real é a nossa batalha com o pecado? Quanto tem que nos custou a resistir ao pecado, tomando forma como (1) fraquezas de caráter cristão; (2) negligência de deveres cristãos; (3) que assedia pecados; (4) erros e falhas sociais e empresariais? Unto sangue? Assim, longe de nossa luta de vida atingindo até o sangue, há um teste muito menor que não pode suportar ter aplicado a nós. Não chegou ao pôr em risco de um membro. Que paixão, como uma mão, foi resolutamente cortar e jogar fora? O pecado do apetite, como um olho direito, foi com determinação arrancado e lançado fora? O hábito de negócios questionáveis que trouxe dinheiro, o que comfortableness que levou à negligência das ordenanças cristãs, tem, como um pé, foi cortado, e jogar fora? Será que nós ganhamos a vitória cheia? Então devemos manter "olhando para Jesus, autor e consumador da nossa fé."

Ver. . 5 *perseguições dos homens como castigos de Deus* . - ". A correção do Senhor" Esta expressão pode parecer ser especialmente adequado para as angústias que vêm pela

doença, calamidade, fracasso; dor, luto, coisas em que a ação do homem não é evidente, mas obras providenciais de Deus são muito manifesto. É, no entanto, singular e sugestivo que o escritor tem tão distintamente em mente as *perseguições* que os cristãos judeus foram, então, que sofrem, ea tensão que essas perseguições foram colocando em sua lealdade a Cristo. Mesmo as perseguições que teriam eles pensam como castigos, coisas de Deus, que Deus estava graciosamente utilizando para a realização de Sua obra disciplinar. A ilustração pode ser tomada a partir da nação de Israel. Eles foram objeto de opressão e perseguição de muitos inimigos fora-assírio, egípcio, babilônico, sírio, Roman; mas os inimigos nunca poderia ser diferente de instrumentos nas mãos do Senhor, para o trabalho disciplinar necessário para o Seu povo. O manifesto *humano* elemento nas perseguições exteriores torna difícil perceber o *Divino*elemento em si. Se Deus está com eles, e trabalhar sua obra por meio deles, então essas coisas podemos estar certos: 1. Eles são mantidos dentro de limites estritos. 2. Os esquemas de homens em organizá-las não tem segurança de que está sendo realizado. 3. Nós não estamos sozinhos no duradouro deles. 4. Ao invés de ferir-nos, eles só podem fazer-nos o bom Deus tem atribuído para eles fazerem.

Vers. 7, 8. *A paternidade do Pai Celestial* .-Estamos autorizados a usar as nossas relações terrenas paternos na tentativa de compreender as relações paterno de Deus. Mas esta é muitas vezes uma dificuldade para as almas piedosas, que hesitam em comparar o Pai celestial com pais terrenos imperfeitos. Pode ser útil, portanto, para apresentar e para ilustrar este ponto. Há uma concebível paternidade perfeito. Se pudéssemos juntar as muitas formas de paternidade que foram apresentados por invulgarmente bons pais, devemos ter uma apreensão satisfatória do mesmo. *Isso* paternidade pode ser, mas não completamente representados em qualquer um pai humano; mas *que* é paternidade-paternidade-ideal encontrado nas relações de Deus com a gente.

Ver. 7. *vida uma Educação* propósito de. Deus em colocar-nos neste mundo não é principalmente para que Ele possa nos colocar à prova, mas para que Ele possa induzir e treinar nossas faculdades e dons, e fazer o melhor de nós, sejam quais forem nossas virtudes naturais ou fracassos. Esta é a prova das Escrituras, e dos ensinamentos da experiência. A vida é uma educação.

I. **Deus nos educa por meio de nossas necessidades físicas.** -Só nós, de todas as criaturas de Deus, são enviados a este mundo desprovido de qualquer uma dessas coisas que são necessárias para o suporte da vida física. Deus não tem feito a nossa tarefa fácil. Ele não quer dizer que o trabalho deve ser mecânica, mas que se taxar o nosso engenho, e trazer para fora os nossos poderes mentais até ao fim. Relativamente, também, nós somos um dos mais fracos dos seres vivos. Temos que trabalhar. Essa é a lei da vida. Ela fortalece a mente, produz a paciência, a perseverança, prudência, coragem. Assim, Deus está nos educando.

II. **Deus nos educa por meio de nossas necessidades mentais.** -Ele implantou na natureza aquilo que desperta nossa curiosidade, e Ele implantou em nós uma fome e sede de conhecimento e verdade, eo resultado é a educação. Há em todos nós um amor do belo. Nossos corações estão depois destas coisas na natureza. Eles têm um estranho poder de nos fazer pensar.

III. **Deus nos educa pelos sofrimentos e provações da vida.** -Os animais inferiores são quase isentos de sofrimento. "A vida para eles é o máximo de prazer, com o mínimo de sofrimento." O homem nasce para a tribulação. Toda a vida é fermentado com a dor, pressentimentos, arrependimentos vãs, desejos insatisfeitos. Por quê? Porque "Deus vos trata como filhos." "Mistério da dor." O mais santo dos homens são aqueles que sofreram

mais. Convinha que mesmo o grande Capitão da nossa salvação a ser aperfeiçoado através do sofrimento.

IV. **Deus nos educa por nossas necessidades espirituais.** , nosso maior desejo é conhecer a Deus. Todos sentem a necessidade de propiciação e reconciliação. Assim como a natureza satisfaz mente, então a Bíblia satisfaz as necessidades espirituais. 1. *O texto lança luz sobre o mistério do presente* . Nós somos muitas vezes intrigados com a pergunta: "O que será dos gentios?" Se a vida é apenas uma provação, eu posso mostrar nenhuma luz; Mas se a vida é uma educação, então esta terra é apenas o último lugar na escola de Deus; e em outras esferas e em outras vezes a educação que circunstâncias frustrados e impedidos aqui pode ser realizado em circunstâncias mais felizes. 2. *Ele lança luz sobre o mistério do futuro* . Aqui é um argumento poderoso para uma vida futura. Nossa educação aqui é a melhor, mas na sua fase inicial, quando a morte nos tira. Nossa educação aqui é apenas o aprendizado do alfabeto. Na casa do Pai há muitas moradas, e em uma delas a nossa educação será continuada -. *Angus M. Mackay, BA*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9-17

Vers. 9-11. *Pai dos espíritos* .-O contraste apresentado aqui entre o nosso pai terreno e nosso Pai celestial, e os argumentos para as reivindicações superiores de nosso Pai celestial, são baseadas em uma distinção que precisa ser devidamente reconhecido. Nosso pai terreno é o pai do corpo e da vida animal que nós *temos* ; nosso Pai celestial é Pai das almas que *são* . As relações naturais ilustrar o espiritual, mas o espiritual é completamente superior ao natural.

I. **Reconhecemos a autoridade na relação natural** (ver. 9).-Esse senso de autoridade dos pais é a base do caráter moral. Ele associa o certo eo errado com a vontade de uma pessoa, e nos prepara para ver direito absoluto e errado como a *vontade de Deus* . É a subir para o maior avião de ser reconhecer a autoridade de Deus na relação espiritual.

II. **Nós ceder à autoridade natural, apesar de sabermos que é imperfeito** (ver. 10).-A sensação de falta de sabedoria paternal vem para o filho. Seu julgamento não vai com seu pai. Ele está interessado o suficiente para ver que o pai está servindo seus próprios fins, ao invés de fazer o melhor para ele; e, no entanto, o filho leal e bons rendimentos para o seu pai, faz o que ele quiser, submete-se na obediência. Quanto mais, então, deve a submissão e obediência ser oferecido quando a sabedoria e juízo e motivo do Pai são absolutamente inquestionável, e que a criança sabe que as relações paternais são completamente *para o seu lucro* ?

III. **Quando há confiança total na relação natural, as coisas dolorosas podem ser facilmente transmitidas.** -Isto pode ser ilustrado com as coisas necessárias para ser feito ou ter em momentos de doença. A garantia de que o amor paternal visa saúde e força restaurada permite à criança suportar. E na relação superior, espiritual, podemos ter tanta certeza de que o nosso Pai celestial está sempre trabalhando para produzir os "frutos pacíficos de justiça em nós", para que possamos encontrá-lo fácil de suportar que a correção ", para o presente, não é alegre , mas de tristeza. "

Vers. 12-17. *maneiras cristãs de ajudar um ao outro* .-É evidente que o escritor tinha a passagem de Isaías (cap. 33:3) em mente. Quatro maneiras de ajudar mutuamente sob a tensão cristã estão aqui indicado.

I. **Por considerateness para os fracos.** iluminada. "Endireitar as mãos e os joelhos relaxados paralisadas" (ver. 12). Faça um esforço para revigorar os músculos flácidos, que devem ser tão tensa na luta em que você está envolvido. Isso, no entanto, limita

indevidamente o conselho para o trabalho do cristão *sobre si* . Parece melhor para se referir as palavras para a maneira em que os mais fortes em uma Igreja pode suportar as fraquezas dos fracos. Na cadeia cristã sempre há *elos fracos* . Eles podem ser um perigo. Eles devem ser uma ansiedade. Eles podem ser reforçadas. Esse é o trabalho do experiente e forte de princípios.

II. **por exemplo pessoal.** - "fazei caminhos retos para os pés" (ver. 13). ". Andar de modo digno da vocação a que fostes chamados" Aqueles de você vê-lo Todo cristão firme é um poder; cada bela cristã é uma inspiração. Integrity ajuda a todos os que vê-lo.

III. **Ao ordenação inteligente de relacionamentos.** - "Segui a paz com todos os homens" (ver. 14). Ou seja, moldar a sua conduta, cumprir suas obrigações, e mostram uma graça em todas as associações diárias de sua vida: eles deverão desarmar seus inimigos, e fazer todas as suas relações humanas pacíficas. "Bem-aventurados os pacificadores." E aqueles que seguem a santidade sempre achar que a santidade faz pela paz.

IV. **Ao vigilância ansiosa e relações firmes com o início do mal.** - "Olhando com cuidado" (vers. 15-17). O cuidado diz respeito as coisas e as pessoas.1. *Coisas* . "Para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe." As coisas incluem opiniões, ensinamentos, atrações de prazer mundano, negligencia do dever, auto-indulgências, etc 2. *Pessoas* . "Para que não haja quaisquer pessoas profanas." Pessoas são sempre mais travesso do que as coisas, porque não há vida e atividade, e do poder de influência neles. É a pessoa cuja palavra, exemplo ou influência é *moralmente* travesso contra quem o escritor invectiva.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 10. *princípios diferentes na correção do Sons* . RV "nos corrigiam como bem lhes parecia." É uma indicação da observação atenta e discernimento inteligente deste escritor, que ele compreende a fraqueza geralmente anexando à disciplina de pais terrenos . É a expressão de idéias e desejos do pai, em vez de um cuidadoso. adaptação do método e regra para atender as diferentes disposições dos filhos. Então, muitas vezes as regras da família são aplicados sem modificação, e para a manutenção da autoridade parental é mais cuidada do que o bem-estar moral de uma criança em particular. Também tem que ser dito, que o erro ainda mais grave feita por pais humanos está punindo quando em um temperamento, e fazendo com que o castigo representar o sentimento pessoal ferido, ao invés do cuidado para a criança é bom. Por estes lados de fraqueza dos pais só pode haver *contraste* entre o homem e Deus. Talvez nunca venhamos a pensar no Pai celestial como a perda de sua auto-controle sob qualquer agravamento de seus filhos. E podemos pensar nele como tão preocupado com o bem-estar individual de cada filho como se adaptar a conseqüência de seus princípios dos pais, de modo a garantir o "lucro", o bem moral e espiritual, de cada um.Inquietação dos filhos sob os fatherhoods fracos da terra pode ser razoável. O sossego dos filhos sob a sábia paternidade forte, da graça de Deus deve ser esperado.

Ver. 11. *Grievous Agora, Alegre por e-By* .-Parece ser uma lei sempre trabalhando de vida para seres morais que a alegria não deve chegar, primeiro a de que a alegria deve ser sempre uma consumação, um problema, de algo que, em uma forma ou de outra, envolve luta, a auto-contenção ", tensão e stress." As coisas só têm a ganhar caráter moral de conflito. A vida moral é reconhecer o bem eo mal, com inclinação para escolher o mal, e julgamento, com base no conhecimento, aprovando o bem; e, em seguida, um conflito

que resulta em sequência do acórdão, e não a inclinação. Essa luta deve vir em primeiro lugar; é sempre doloroso; mas triunfo traz alegria.

O Fruto feliz da Justiça -. ε ἰ ρηνικός é aquela que concede a felicidade ou a produz. Isso corresponde com o projeto do escritor, que significa dizer que as aflições, justamente melhoradas, será produtivo de *frutas que irão conferir a felicidade* , como frutas como *a justiça* sempre produz -. *Moisés Stuart* .

O Propósito do Affliction alivia a dor do Affliction -. "O homem nasce para a tribulação, como as faíscas voam para cima." Isso pode ser verdade como um fato de observação, mas nunca devemos pensar que é verdade, por uma questão de compromisso Divino. Se pudéssemos limpar todos os problemas que os homens trazem em si mesmos, não haveria muito pouco, se algum, o problema deixou no mundo para dar conta. Quanto problema terrena, podemos dizer, o homem fez, por perturbar a ordem divina em Sua obstinação; mas Deus anula-la, leva o mal ao seu serviço, e trabalha fora uma bênção, uma bênção surpreendente que não poderia ser feito em qualquer outro meio de que forma-by. Mas o uso que Deus faz de ele nunca deve ser permitido para cegar os olhos para o mal dela. O problema é que o problema, embora possa ser levantado, por nossa confiança na paternidade de Deus, a chamá-lo de castigo e correção.Mas, ainda que o homem é a causa de tudo, ou quase tudo, o problema sob o qual esta terra justa de nossa geme continuamente, temos o fato desconcertante de lidar, que aqueles que sofrem não são de forma sempre aqueles que pecam; e não é fácil para nós para discernir por que aqueles que sofrem precisam da correção. A torre de Siloé cai de uma forma que os homens chamam de acidental, mas aqueles que foram esmagados até a morte não eram mais pecadores do que todos os que habitavam em Jerusalém. Os cristãos da Judéia sofreram perseguições amargas nas mãos dos irmãos judeus e vizinhos pagãos, mas os problemas não foram levados a eles por meio de sua iniqüidade, mas através de seu bem-fazer. Ver essas coisas de pé sobre o nível com eles, e eles são irremediavelmente desconcertante, e é fácil para nós dizer, há um ou outro há Deus, ou Ele é muito ineficiente. Esse tipo de pensamento tem incomodado o povo de Deus desde os tempos de trabalho e de Asafe, e levou muitos a fazer naufrágio da fé. O escritor desta epístola não se propõe a explicar aos cristãos hebreus o significado de seus problemas e perseguições a partir do nível. Ele tenta levantá-los acima, para que eles possam olhar para baixo sobre eles, ver como eles estão sendo anuladas, e que eles estão trabalhando. No nível você só pode ver as coisas que estão perto de você; lá em cima você pode ver outras coisas, você pode formar uma idéia das relações das coisas, e começar a traçar como as coisas funcionam em conjunto. Lá em cima, podemos começar a descobrir os princípios de trabalho, e propósitos divinos e significados. Mas precisamente a nossa dificuldade é a dificuldade de obter e manter-se acima. Se seguirmos o exemplo do escritor desta epístola, veremos que a melhor maneira é para preencher as nossas mentes e corações cheios de glória do Senhor Jesus; a maravilhosa sabedoria e graça de Sua missão; a vida moral que Ele vivifica; eo poder da Sua presença permanente no mundo como seu Redentor, não só do pecado, mas também de todas as desgraças que o pecado trouxe em sua esteira. Entre no espírito de Cristo, e você vai subir acima do nível de problemas terrenos; e olhando para a vida como Ele olha, você vai ver um grande propósito moral sendo outwrought: o mundo está sendo mantido, e aflições são o sal moral que é mantê-lo; o mundo está sendo purificado, e os problemas humanos são incêndios do fundidor e sabão do lavandeiro, que estão fazendo o trabalho de limpeza. Apenas este parece ser expressa em nosso texto, que a RV dá de forma um pouco mais acentuada: "Tudo seemeth castigo para o momento ser motivo de alegria, mas de tristeza; mas depois produz um fruto pacífico aos que têm sido exercitados, mesmo o fruto

da justiça ". Sr. Spurgeon tem uma ilustração inteligente do ponto deste texto. Há uma pequena planta, pequeno e atrofiado, crescendo sob a sombra de um carvalho ampla disseminação, e esta pequena planta valoriza a sombra que o cobre, e muito ele estima o descanso tranquilo que o seu nobre amigo proporciona. Era uma vez lá vem o lenhador e seu machado afiada ele derruba o carvalho. A planta chora e grita: "Meu refúgio está desaparecido, qualquer vento áspero vai explodir em cima de mim!" "Não", diz o anjo da flor, "agora o sol vai chegar a ti, agora será o chuveiro cair sobre ti em mais abundância abundante do que antes, agora a tua forma atrofiada brotarão em beleza, ea tua flor, que nunca poderia ter-se expandido para a perfeição, passa a rir ao sol, e se dirá: Como grandemente vos esta planta aumentada, como vos glorioso tornar-se a sua beleza através da remoção de que era sua sombra e alegria! "Esta é a verdade agora apresentado a nós, o propósito de aflição alivia a dor da aflição.

I. **Affliction passando sobre nós é difícil de suportar.** -O montão de trigo, uma vez que é trazido do campo, e espalhar-se por toda a eira, não pode deixar de sentir-se difícil quando o pesado debulha-russa, com seu corte dentes, é puxada para trás e para a frente sobre isso. Esse trabalho tribulum, que a tribulação, não pode ser motivo de alegria, mas de tristeza. Mas atualmente parece que um bom trabalho foi feito pela severa disciplina: as cascas foram divididos, e se afastaram do grão; e só precisa agora a pá para garantir o milho puro para a alimentação do homem. Em cada vida humana há uma missão para a debulha-roller de disciplina aflitivo. Problemas humanos assume uma grande variedade de formas, mas nunca toma qualquer que são fáceis de suportar no momento. É da própria natureza do problema que deve ser a pressão, tensão, angústia. Não teria o seu ministério de caráter, se não fosse. É fácil classificar as aflições que se abatem sobre a humanidade. Eles tomam forma como sofrendo, como tristes, como pecar. 1. A forma de sofrimento. O sofrimento, pura e simples, sem o elemento do pecado amargando isso, faz parte da economia da natureza; homem só compartilha em comum com a criatura, e precisamos falar com cautela e cuidado a respeito dela quando falamos dele como o mal. Seria possível mostrar que as qualidades animais, mesmo importantes, e muito mais qualidades morais, só pode ser operada pelo sofrimento simples. De uma só vez ele virá à mente que a maternidade da maternidade, tanto nas criaturas e na humanidade, segue em cima, e só pode seguir em cima, o sofrimento do tempo de nascimento. Pense de perto, e em breve irá aparecer, que o caráter moral nunca pode ser feito em qualquer lugar, senão pela agência de sofrimento. De Cristo é dito: "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu." Devemos, portanto, falar, pensativo e sabiamente sobre este assunto. Mas isso é certamente verdade, e sempre verdadeiro sofrimento é difícil de suportar. O sofrimento pessoal, tomando forma como a doença, a fragilidade, a dor, sempre é. A doença vem em muitas formas dolorosas e repulsivas. Ele vem com o que parecem tempos tão inconveniente. Ele traz consigo uma tal trilha de outras desgraças. Ele arromba a empresa da vida, perturbando e colocando em perigo as nossas relações comerciais. É muitas vezes totalmente perturba o plano da nossa vida, e nos deixa, quando convalescente, a batalha de novo para a posição perdida. Ele traz tensão e estresse sobre aqueles a quem amamos mais do que amamos a nós mesmos. Ezequias é o tipo de tudo enfermos em sua experiência da dureza do seu lote: posta de lado, na dor e desamparo, quando os esquemas da vida estavam apenas trabalhando bem, mas nada parecia realmente realizado. Era difícil ser cortado no meio de seus dias. É difícil estar doente por um tempo; é difícil de ser frágil e fraco por toda a vida. Enquanto a nuvem paira baixo sobre nós, podemos, mas andamos nas trevas, e sentir-se deprimido por ele. Nenhum sofrimento pessoal para o presente Parece ser motivo de alegria, mas de tristeza. Tem que sentir tristeza; é apenas o seu ministério para nos fazer sentir sobrecarregado e angustiado. Não se surpreenda que você encontrar o seu fragilidade

difícil de suportar: é precisamente o que você deve encontrá-lo e senti-lo. 2. A forma de aflitos. Uma parcela muito grande de aflição humana não é pessoal, mas relativa, sofrendo. É tanta aflição como David sabia quando ele chorou sobre o seu filho em ruínas. É tanta tristeza como St. Paul sabia quando ele temia que seu companheiro seria levado, e que ele teria "tristeza sobre tristeza." É tanta tristeza como nosso Senhor Divino sentiu quando ele estava junto ao túmulo de seu amigo Lázaro, com as irmãs de coração partido ao lado dele. É a entrada simpático para as tristezas dos outros que trazem suas cargas para mentir em nossos corações. E a simpatia faz questão de acordo com nossas disposições. Há alguns que podem passar em meio ao sofrimento com um auto-controle frio, uma calma que os impede de angústia indevida; mas há muitos que, na rapidez e agudeza de sua simpatia, amargura indevidamente, sofrem mais do que os doentes reais. Talvez muitos de nós pode ver, em olhar para trás sobre as nossas vidas, que nós conhecemos, mais aflição através da simpatia do que através do sofrimento pessoal. Talvez nós tivemos que lidar com grandes sofredores, ou vir prestativamente perto daqueles que têm estado em esmagadora aflição; ea tensão para nós quase foi overstrain. E às vezes o nosso total desamparo, a nossa incapacidade de cumprir as ocasiões, a miséria de ter que ficar com as mãos postas por enquanto as grandes ondas de aflição ter rolado sobre o nosso amado, foi ai esmagadora para nós. Mesmo angústia pública pode nos tentar muito. O que o clero se sente quando eles enterram os pão-vencedores, e as mães de cujo amor e cuidando das crianças vai levantar um gemido longo da vida? Às vezes, se está disposto a dizer que os encargos dos aflitos simpático são muito mais pesados do que os encargos de sofrimento pessoal. Quanto é sugerido quando se diz do nosso grande Sumo Sacerdote, que ele é "compadecer-se das nossas fraquezas"! 3. A forma de pecar. A amargura do sofrimento, para nós, seres morais, reside na nossa convicção de sua estreita associação com o pecado. Mas isso não é angústia avassaladora enquanto mantemos ao fato geral, que a ordem divina tem sido perturbado por teimosia humana, e as penas caem sobre toda a raça, e, indiretamente, a queda pesado em alguns membros do mesmo. O peso do infortúnio vem quando estamos claramente capaz de associar o pecado pessoal com os sofrimentos pessoais. Que revelações o médico poderia fazer para nós se ele iria ser aberto e verdadeiro em lidar com a gente! Vamos com ele em volta das enfermarias do hospital, e ele *poderia* dizer-Lá, que miserável sofredor está colhendo a bebida-semente que ele semeou; que destroços de humanidade de quem você mal pode suportar olhar está terminando na miséria indescritível uma vida de vício. Quando essa associação do pecado e do sofrimento chega perto em nossas esferas, quando *nosso* filho pródigo volta para casa para morrer, *a nossa*menina voluntariosa arrasta ruína da vida sobre si mesma, então temos tristeza sobre tristeza, tristeza, em que é a amargura da morte. Essa tristeza é mais difícil de tudo suportar. Ao passar sobre nós é completamente grave. E você vai ter encontrado em sua experiência, que é muito difícil lidar com pessoas que sofrem quando você sabe que eles são pecadores, e quando os sofrimentos assumir formas ofensivas e repulsivas, como sempre fazem quando eles vêm diretamente do pecado. Parece tão maravilhoso que o nosso Senhor Divino poderia ser tão simpático com párias e pecadores, e poderia lidar graciosamente com aqueles que estavam possuídos com o diabo de impureza. Mas é o Christliness de Cristo, que Ele poderia tomar o pecado com o sofrimento, e ao mesmo tempo ajudar o pecador e sofredor. Eles permitem que um doente para baixo através do telhado, bem na frente dele. Jesus olhou para ele e viu um pecador. Mas Ele não desprezá-lo por isso. Ele só viu a característica mais grave da sua necessidade, a raiz de todo o mal, e Ele tratou pela primeira vez com isso. É a nossa semelhança com Cristo, se pode suportar o sofrimento que vem de fora do pecado, embora esse tipo de aflição é mais difícil de tudo suportar.Independentemente da forma nossos problemas humanos tomar, o nosso texto-

primeiro semestre de it-certamente é verdade: "Não aflição parece no momento ser motivo de alegria, mas de tristeza." Ao passar sobre nós, é difícil de suportar.

II. **Affliction passou é bom lembrar.** -O salmista deve ter sentido que era quando ele disse: "Antes de ser afligido andava errado, mas agora eu vou manter a tua palavra." Affliction tinha feito alguma coisa para ele, e algo tão bom que ele gostava de pensar nisso. É bom lembrar-nos do carácter temporário de todo o sofrimento humano e aflição. É sempre "uma aflição leve, e apenas por um momento." É sempre uma nuvem, clara ou escura, de alta ou baixa, que está passando, e deixa suas chuvas sobre nós à medida que passa. Nós sempre temos a chance de pé sob um céu claro, observando nossas nuvens velejar para o oeste. Nós tivemos nossos problemas, mas eles nunca ficaram. Eles iam e vinham. E quando eles foram embora passado certo, de alguma forma, nós começamos um pouco para entendê-los; e quanto mais eles recuaram para a distância, mais claramente, vimos como quebra-cabeça peças que, por mais estranho que eles estavam equipada para o plano de infinita sabedoria. Deram-nos uma missão. Eles realizaram sua missão. Eles nos deixaram com a bênção de sua missão. O que o sofrimento e os tempos tristes de nossas vidas fez por nós? Talvez fosse mais sensato não tentar ler a resposta passando por cima das cenas de nossas próprias vidas. Nunca podemos ter a certeza de ser apenas a nós mesmos. É melhor ver o sofrimento fez por Jesus. Há tanta coisa nessa frase, "feito perfeito através do sofrimento." Mas podemos também cada um de nós pensar em alguma alma santa que veio, como a prata, através de um sete vezes refino. É bastante seguro para nós traçar neles o que as agências morais e espirituais sublime estas nossas aflições humanas revelar-se. Nós vê-los, e ver "o que a graça todo-poderoso pode fazer", e, em seguida, esperamos que a graça todo-poderoso está fazendo isso para nós. Apenas uma ou duas palavras pode ser dado a este ponto, mas eles podem ser suficientes para orientar o pensamento ao longo das linhas úteis e reconfortantes. Às vezes, pode ver-1. Como aflições afrouxaram o aperto do mundo sobre a alma. O que uma escravizantes coisas de poder visto e temporal tem! O que eles têm, se Deus não quebrou em cima deles com o Seu dispensações aflitivas? As reclamações e correria do dia a manter nossas almas olhando para baixo e ao redor. As visões e tranquilidade da tristeza vezes levantar nossas almas para cima e longe. A outra vida é muito longe, eo mundo está próximo, enquanto a saúde ea energia são connosco. A outra vida se aproxima, e os interesses mundiais recuam, quando Deus nos coloca em lugares desertos de doença e problemas. Diz-se que nós nunca realmente ver todo o esplendor do céu de Deus nas cidades esfumaçadas. Sai pelos espaços amplos deserto, longe do mundo, e as estrelas bastante brilho, eo azul é indescritivelmente lindo. Não podemos olhar para trás e ver como os ensaios que eram difíceis de suportar afrouxou nosso porão de vida um pouco? E o que é o mistério de toda a vida salvar esta-se gradualmente afrouxada do mundo, e ficar de alma ancorada na cidade de habitações, cujo construtor e criador é Deus? É bom lembrar de como Deus foi soltando o nosso mundo-grip e ensinando nossos corações para dizer: "Este não é o nosso descanso." 2. Podemos ver como as aflições têm reforçou a nossa confiança em Deus. Você segurou a mão de uma criança em uma primeira viagem de trem. Ele só estava tranquilamente em sua, para que a criança sentiu a salvo com o pai; mas, em seguida, o trem correu gritando para o túnel escuro, e aderência da criança apertou, e segurou firme até muito tempo depois que o sol se acalmar voltar. Essa é a maneira que é com nós e Deus-Pai. Quando os strain-tempos da vida vêm, nós pega a mão dura. E depois dos strain-tempos de vida estão passando, nós gostamos de lembrar de como a nossa mão entrelaçadas de nosso Pai no tempo do medo, e emocionou as nossas almas com a sensação de segurança máximo. Nós nunca deve ser confiar em Deus como estamos confiando Nele a-dia, se não fosse por essas experiências de dor e problemas que são passados e ido há muito tempo. O escritor desta epístola tem

um prazo muito sugestivo para as questões de divinamente enviados aflições. Ele os chama de "fruto pacífico de justiça", ou ", produz fruto pacífico aos que têm sido exercitados, mesmo o fruto da justiça." Por que ele chama de "fruto pacífico"? Eu acho que ele deve ter tido isso em mente: Quando nossos problemas de vida em primeiro lugar vem a nós, o problema no problema é a resistência de nossas vontades, a guerra que nós fazemos sobre a submissão e obediência. Mas à medida que aprendemos as lições de Cristo, as aflições, ganhamos o Cristo-domínio sobre a vontade própria, e depois, gradualmente, como as aflições vêm, há pouca ou nenhuma resistência, pouca ou nenhuma guerra. Nossas almas gradualmente ganhar a paz de justiça, a paz de espírito certo, que pode tranquilamente dizer, de frente para cada nova desgraça-

"Bom Deus não é a Tua vontade,?
Teu servo não mais chora. "

"Para os que têm sido exercitados." Você teve muitos problemas; mas você já foi "exercitados"? Tem a sua vida da alma de amor e submissão e confiança sido exercitados? Você consegue reconhecer com gratidão o que Deus fez por você em tempos de tensão e estresse? Vamos nos sentar ao lado de St. Paul, e sinto que ele está escrevendo para nós, tão verdadeiramente como para si mesmo, quando ele diz-"Porque a nossa leve tribulação, que é apenas por um momento, trabalha para nós cada vez mais abundantemente e eterno peso de glória; não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas coisas que se não vêem, porque as coisas que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. "

Ver. 13. *a remoção de Obstáculos* são duas formas de treinar crianças, e duas formas de exercer a nossa influência nas associações da vida-lá:. 1. Podemos moldar diretamente a mente da criança, hábitos e vida a um padrão que nós mesmos formulário. 2. Podemos vigilante e cuidadosamente tirar do caminho tudo o que a criança que iria *impedir* a criança de forma natural e saudável desenvolvendo-se. Este é o tipo de influência que pode ser tão sábia e proveitosamente exercida na Igreja, e nas associações comuns da vida.

Ver. 14. *Raça e Meta do cristão* .-A idéia que atravessa neste capítulo é que este mundo é a formação do cristão para o céu. Nosso curso cristã é comparada a uma corrida, o que implica o nosso esforço; não para uma viagem, em que estão a cargo do esforço dos outros. As imagens utilizadas nas Escrituras implica o esforço mais sustentado. Uma raça que está a ser executado; um caminho estreito pelo qual muitos procurarão entrar na vida, e só esses que se esforçam entra; uma batalha a ser vencida, o que requer toda a armadura de Deus, e isto somos convidados a colocar. Até que ponto a recepção da boa notícia de que "Cristo morreu por todos" realmente teve o efeito de conduzir os homens a viver "não para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou"? Como, então, estamos a correr esta corrida que se coloca diante de nós? A resposta é: "Olhando para Jesus." Ele é o nosso padrão. Santidade cristã é uma conformidade cada vez maior à imagem de Cristo. Ele economiza da culpa e do poder do pecado, dá pureza, bem como o perdão. Ele trouxe a justiça eterna -. *Robert Barclay* .

Pacifismo e Pureza .-A conexão entre "paz" e "santidade" pode ser proveitosamente pensado. 1. Paz como um estado e condição, a paz como uma atmosfera, é o ambiente em que a santidade cristã pode só prosperar. Outras coisas boas podem prosperar em tempos de guerra: a santidade não pode. Há uma*flor* sobre ele que não pode ficar a menos que o ar ainda é. 2. Mas há um ponto mais precisa, no texto. É este, o homem que procura a paz, que "segue depois a paz", é o homem que terá a certeza de buscar também a santidade, e

segue a pureza. Que qualquer um para fazer a paz, manter a paz, que o homem terá a certeza de fazer as coisas limpas, e manter as coisas limpas. Ele sabe que a única coisa que estraga a paz é auto-indulgência e do pecado.

O Temper pacífica . cristianismo e se encontram a sabedoria do mundo em conmending o dever deste texto. Sábio conselho é, Beware de entrar em brigas com as pessoas. A razão para "seguir a paz", que a prudência mundana sugere é a tranqüilidade ea felicidade da vida, que são a interferência de relações de inimizade com os outros. A razão que a religião dá é o dever do amor fraterno, da qual a disposição pacífica é uma parte. A freqüência do parecer indicar que há alguma tendência predominante forte na natureza humana a que se opõe. O que pode ser essa tendência? Alguns apressar em brigas de violência simples e impetuosidade de temperamento, o que impede o seu exame dos méritos de um caso, e permite-lhes ver nada, mas o que favorece o seu próprio lado. E há o temperamento maligno, que prende vindictively a pessoas particulares. Homens desse personagem perseguir um rancor sem cessar, e nunca esquecer ou perdoar.Há também muitas pessoas que nunca pode ser neutro, ou apoiar um estado meio da mente. Se eles não gostam positivamente os outros, eles vão ver alguma razão para não gostar deles; eles vão ser irritável, se eles não estão satisfeitos; eles serão inimigos se eles não são amigos. Essa disposição tem o resultado necessário de colocá-los em uma espécie de inimizade para com o número de pessoas para as quais não há a menor razão real para sentir. É simplesmente cansativo para eles manter uma atitude de indiferença e neutralidade. A relação de paz para com os outros é exatamente isso que o temperamento descrito tem como uma dificuldade na adoção. Um estado de paz é precisamente este estado do meio para que tal objeção é feita. Não é um estado de amor ativo e carinho;nem é um estado que não admite qualquer mal-estar; mas situa-se entre os dois, compreendendo todas as intenções bondosas, proibindo o mínimo desejo de um outro de lesão, evitando-se, tanto quanto possível, disputa e ocasião de escândalo, para consultar, silencioso, e contentamento, mas não chegando a mais do que isso. Paz implica toda a ausência de má-vontade positiva. O apóstolo então diz que esta é a nossa relação correta para com todos os homens. Mais do que isso se aplica a alguns, mas, tanto quanto isso se aplica a todos. Estar em comunhão com todos os homens, ao ponto de não ter nada de errado em sua relação com eles, nada para desunir. É qualquer outro princípio de conduta e tipo de temperamento, de fato *se encaixam* para este mundo em que vivemos? Há tantos obstáculos para o entendimento mútuo neste mundo, e por isso muito fino véu é o suficiente para esconder pessoas umas das outras, que qualquer outra linha é impossível. Duas razões têm muito a fazer na promoção do temperamento a que estamos nos referindo: 1. É muito cansativo para vigiar a nós mesmos, e para repelir a invasão de pensamentos hostis pelo simples resistência de consciência, quando não são assistidos por qualquer forte corrente de sentimento natural em fazê-lo. 2. As classes hostis de relação são, evidentemente, acompanhados pelos seus próprios prazeres em muitos temperamentos. Há um tipo de interesse que as pessoas tomam em suas próprias queixas, os seus próprios ressentimentos, suas próprias causas do crime em várias pessoas, os seus próprios discórdias e animosidades, que ocupa seu pensamento, deve ser dito abertamente, de uma maneira não desagradável si. Eles gostam desses estados de espírito para com os outros em sua própria maneira. É com todo o conhecimento dessas fraquezas e fragilidades da natureza humana, e esses elementos de perturbação, mesmo na mente de bondade média, que São Paulo disse: "Segui a paz com todos os homens." Não é sem projeto que os dois coisas "paz" e "santidade" foram ligados entre si pelo apóstolo. Uma vida de inimizades é muito em oposição ao crescimento na santidade. Todos os hábitos religiosos e deveres, a oração, a caridade, a misericórdia, são formados e amadureceu quando o homem está em um estado de paz com os outros, quando ele não está agitado

por pequenas excitações e interesses egoístas, que o desviam de si mesmo e seu próprio caminho de dever, mas pode pensar em si mesmo o que ele deve fazer e para onde vai - . *JB Mozley, DD*

Santidade Visão propositura de Deus . -1. Vendo Deus é, a todos os escritores da Bíblia, a mais alta concepção de bem-aventurança. Tal concepção atesta a sua superioridade aos homens comuns. Que sublime concepção é! Realmente, a plena e satisfatória, até a capacidade, o conhecimento de Deus.Conhecimento atual não é repousante; o conhecimento que vem pela *fé* é. O futuro do conhecimento de Deus pode ser chamado de "ver", no sentido de satisfazer conhecimento repousante, com certeza, mas não no sentido de ser absolutamente completa. Ele deve ser Deus quem pode ver plenamente a Deus. 2. Santidade é para todos os escritores da Bíblia, a condição necessária da felicidade. Aqui também é uma concepção fora do alcance dos homens comuns. A santidade é uma idéia inteiramente limitado à religião. O homem comum chega a conceber a bondade de acordo com a norma da Regra de Ouro. O homem religioso chega a conceber a Deus como "piedade", de acordo com o padrão de sua apreensão espiritual de Deus. Com essa concepção totalmente superior toda a sua vida se torna enfraquecida superior. Veja o que pertence à idéia bíblica da santidade. (1) Sinceridade-há dolo. (2) direito do íntegro. (3) o botão direito do coração. (4) Separado. (5) Consagrado para. (6) santificada e santificadora; branco e clareamento. 3. Como é que a santidade se tornam a condição de ver Deus? (1) A santidade é a visão treinada que só dá visão perfeita. (2) Santidade totalmente visto e apreendido é Deus. É inseparável Dele. Ele é a personificação do que para nós. Como só vê como. O santo só pode ver o Santo. Mas como a nossa apreensão da santidade cresce, nós levantá-la cada vez mais longe para o futuro. Parece ser algo atingível no por-e-por si só. Depois, há o perigo de se tornar nosso conteúdo com uma vida cristã imperfeita *agora* . Deve, portanto, ser devidamente impressionado em cima de nós que a Escritura define a santidade diante de nós como *presente* , e *prático* , e *atingível* . A perfeição absoluta é inatingível em qualquer lugar, em qualquer mundo, por uma criatura dependente; mas altas medidas de santidade são atingíveis por nós, apesar de sermos criaturas atingível, se vamos viver a vida de fé.

Vers. . 15, 16 *Os Perigos de Igrejas* ., Nosso Senhor deixou bem claro que o sincero e insincero seria misturado na Sua Igreja terrena; que nenhuma tentativa rigorosos poderia ser sabiamente fez para separá-los; e que a presença do falso teria uma influência disciplinar no sincero. Dr. AB Bruce diz: "Nas parábolas do joio e do arrastar-net, especialmente no primeiro caso, somos advertidos de que, no futuro, a história do reino aparecerá uma mistura revoltante e não natural de bons e maus homens, os cristãos e anti-cristãos, filhos do Pai celestial e filhos de Satanás .... Cristo recomenda deliberadamente paciência como o menor de dois males, sendo o outro o desenraizamento de trigo junto com o joio no zelo de cabeça para se livrar da cultura nociva [do joio]; o que implica uma estreita inter-relação entre os dois tipos de tumores que podem muito bem parecer uma calamidade adicional. "St. Paul, em seu discurso aos anciãos de Éfeso, apontou as principais fontes de perigo para as Igrejas cristãs. "Eu sei que depois da minha partida lobos cruéis entra no meio de vós, e não pouparão o rebanho;E que, dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si. "É um ponto importante para ver que o perigo supremo de qualquer Igreja nunca vem com suas circunstâncias, mas sempre a partir do caráter e conduta de seus membros. Inimigos da Igreja são traidores dentro da cidade.

I. **Perigo vem do membro inconsistente.** -O homem que é sincero, e tem a graça de Deus; mas não consegue responder dignamente à graça; não ordenou a sua vida pela

graça; não consegue subir para o nível espiritual para que a graça seria levantá-lo. O homem que permite a sua vida para ser inferior ao Cristo-padrão.

II. **perigo vem do membro briguento.** -Essa é a "raiz de amargura", o homem que faz perturbação, porque nada é sempre a sua mente, e alguém está sempre ferir seus sentimentos. O homem briguento faz o mal supremo de introduzir o espírito briguento.

III. **perigo vem do membro insincero.** -Há aqueles que estão *na* Igreja, mas não *de* - lo. Sua falta de sinceridade pode ser indicado no seu (1) palavrões;(2) em sua imoralidade. Nunca pode haver qualquer sentido direita de Deus quando não há limpeza, não há auto-contenção moral, na vida.

Ver. . 16 *Vendendo o Birthright* - "Assim desprezou Esaú a sua primogenitura." Foi feito em um momento.; mas tais momentos não pode ocorrer, exceto como o epítome de anos. Há uma planta que é fábula se apressar em flor carmesim apenas uma vez em cem anos; mas, mesmo assim, todos os cem anos vêm causando, foram amadurecendo, que uma flor carmesim. Assim é com todos os grande pecado. É, mas o fruto amadurecido de centenas de pequenas tendências.Momento culpado de Esaú era senão a expressão e património de toda a sua vida passada. Era como um jovem que tinha vendido seu direito de primogenitura;era como um homem, que era 40 anos mais tarde, que a semente do que palavrões jovem definido para o fruto amargo da dor irreparável. Era 40 anos mais tarde que ele estava diante de seu pai idoso e tremor, e descobriu que o que ele tinha vendido por um prato de lentilhas não era apenas o direito de primogenitura, mas a bênção, a glória, o domínio, a prosperidade, de anos. Em seguida, ele leu o seu pecado de menino sob o brilho terrível arremessou em cima dele por suas conseqüências. Ele é o epítome da retribuição. Qual foi o pecado de Esaú? Ele vendeu seu direito de primogenitura, porque ele desprezava; e desprezou-o, porque não era uma coisa que ele podia ver, ou comer, ou beber, ou agarrar com as duas mãos; porque era uma glória e uma bênção que não dizem respeito ao corpo, mas à alma. E é este o pecado raro? Não é o muito mais comum de todos os pecados? Não é claramente o pecado para o qual cada um de nós é tentado? E por quê? Porque todos os homens não têm fé; e este pecado é a ausência de fé, o oposto de toda a fé. Pois a fé é o poder de reconhecer o espiritual, e para pisar o carnal. Falta de fé, muitas vezes parece que o pecado de um momento, mas é o resumo de uma tendência, é o hábito de uma vida. É que profano auto-indulgência para o qual uma bênção ideal não é nada comparado a um prazer momentâneo. Qual é então o direito de primogenitura que cada um de nós tem? Ele é a síntese de todas as bênçãos espirituais. É um corpo dotado com razão: é uma mente emocionante com afinidades brilhantes para todas as coisas belas e altas; é um espírito, em que são dobradas as asas que pode subir para o céu, e manter comunhão com o Divino. É a vida; o brilho inocente da infância, a primavera da juventude, a força da masculinidade, as alturas nevadas e ensolaradas de idade. Os homens manter seu direito de primogenitura? O nosso direito de nascença é a inocência, a santidade, a paz com Deus, a vida, a luz, a imortalidade. Onde está a santidade do mentiroso, o projetista, o blasfemo? Onde está a inocência do bêbado? Onde a paz com Deus, do impuro? No entanto, há entre essas multidões alguns que não vendeu seu direito de primogenitura, alguns que, mesmo em Sardes, não têm manchado a sua roupa; a santa, eo corajoso, e os misericordiosos; as almas brancas que trabalharam e lutaram e superar- almas "transparente como cristal, ativo como fogo, altruísta como os espíritos ministradores, doce e terno como graça; forte, generoso e duradouro, como os corações dos mártires. "Mas como trata-se que nem todos são assim? É porque, por um pedaço de carne, eles venderam seu direito de primogenitura. A única meta e objetivo da educação de todo o deus de nós na vida é o apreço, a preservação, a garantia, de nosso direito inato. É na juventude que o direito de primogenitura é mais frequentemente vendidos. Este deve ser o objetivo de todo homem que iria fazer algo de sua vida, para

manter intacto seu direito de primogenitura, e não vendê-lo por um prato de lentilhas, não para vendê-lo para a hora descuidado ou o laço sensual. Essa juventude é no sentido mais elevado bem educado que pela graça de Deus passa para a batalha da vida forte, abnegado e puro; desprezando os prazeres médios, desprezando confortos vulgares, desprezando inutilidade ociosa; corajoso para enfrentar o perigo, corajoso para desafiar o pecado, corajoso para lutar pela causa de Deus; extenuante de fazer e de fazer ousa; pronto para saltar para a frente em toda boa causa; não seguir a multidão para fazer o mal. Para ser assim, é ter o direito de primogenitura de um homem. Para fortalecer o mais alto, para controlar o mais baixo, para alistar-se no lado da maior toda influência espiritual puro, para ajudar você a ganhar o domínio tranquilo sobre vós-este deve ser seu objetivo.

"Uma não existe posso me conter,
Pode rolar essa carga estrangulamento de mim,
Quebre o meu jugo e me libertou. "

Que *um* é Cristo -. *Farrar* .

Profanação no Lar .-Nas Escrituras há poucos personagens mais rentáveis para o estudo do que Esaú. Aqui está um homem que veio a pecar por nascimento em que, pelos pecados dos outros, bem como a sua própria, por todos os dias e as tentações sórdidas, por descuido, ea súbita surpresa das paixões negligenciadas. Há de tudo sobre Esaú para nos envolver no estudo dele. O mistério que assombra todo o pecado humano, a pena que sentimos por tão injustiçado e genial a natureza, só deixar claro para nós mais plenamente o desejo central e culpa de sua vida.

I. **Esaú foi pecado contra desde o seu nascimento.** -Seu pai e sua mãe foram responsáveis por grande parte do caráter de seu filho. O casamento de Isaac e Rebeca começou em um romance, e terminou na vulgaridade mais pura, apenas porque, com toda a sua graça e admiração, o temor de Deus não estava presente. A sua introdução foi muito pitoresca. O Nemesis de picturesqueness sem verdade é sempre sordidez; o Nemesis de romance sem religião é sempre a vulgaridade; e vulgaridade e sordidez são as notas predominantes de Isaac e vida conjugal de Rebecca. Ao longo vemos uma dividida casa de pai e filho mais velho sobre um dos lados, mãe e filho mais novo em cima do outro. É uma mãe tão falsa e apressada foi Esaú nasceu, e ele tinha pressa. O pecado, seja qual for a forma que assume, trabalha sempre se recupera, se não na primeira geração, então no próximo, para fins violentos. As falhas que estragou a personagem de Rebecca eram as mesmas falhas que arruinou a vida de Esaú.

. II **Esaú foi seu caráter "profano" em casa.** - "Profano" significa "passagem". Um personagem "profano" significa, um caráter comum aberto, profano, sem anjo da guarda na porta, nenhuma empresa gracioso dentro, sem música celestial repicante através dele, há fogo sobre o altar, mas aberto a seus cães e suas paixões, às provocações de sua mãe, e ardis fatais de seu irmão. A casa não estava cercado pelo respeito e verdade, ea paciência firme de pai e mãe.

III. **Na tragédia posterior vemos o clímax de vícios menores.** -Dois hábitos veio à sua cabeça fatal na confissão de Esaú e sua oferta para vender seu direito de primogenitura (ver Gênesis 25:30-34). 1. *Primeiro, a fome; segundo, o exagero* . O egoísmo física de fome, estimulado pelo egoísmo mental de pensar e de sentir de uma forma exagerada sobre si mesmo, levantou-se de império fatal, e pelo seu lance o homem iludido vendeu seu direito de primogenitura, a sua vida, e sua honra. Há mais pessoas enganadas fora de sua primogenitura espiritual por egoísmo comum do que por grandes crimes. O hábito de insistir em conseguir o nosso próprio caminho em cada assunto pouco distorce o verdadeiro porportion de vida aos nossos olhos. O hábito de pensar de uma forma extravagante sobre si mesmo, quantas vezes ele nos engana fora dos grandes chances de

vida e nos torna impróprios para vocações mais nobres da vida! Alguns são necessários para assumir a liderança na Igreja ou do Estado, em busca de inspiração no meio da multidão, para a obra de Deus; mas um amor de base de conforto, um exaggertion egoísta da sua impotência ou fraqueza, um covarde sucumbindo à tristeza que deveria ter sido o dilúvio-maré para levá-los a triunfar, transformou-os a partir de sua idéia e seu direito dado por Deus. 2. *O outro ponto no desenvolvimento da tragédia de Esaú é este-sua paixão fez a presa do primeiro homem a concepção ele se deparou* . Não é um prazer ou uma paixão que hoje tenta qualquer um, mas há homens e mulheres que esperam para fazer algo com isso para si, e para fazer de bobos. Que ninguém se iluda com qualquer uma das duas grandes tentações de uma vida de prazer, pela fantasia que você está indo para jogar o homem adulto na mesma, ou pela fantasia de que você está indo para desfrutar de uma cordialidade e uma amizade que você vai deixar de encontrar em círculos mais sóbrias ou estáveis.

IV. **Vamos voltar a esta palavra "profano".** -É o centro de todo o mal. Cerca seus personagens; sintam-se não é comum. Proteja-se contra pequenos vícios. Mantenha a virtude da verdade. Jealously guardará os vossos corações do mundo vulgar; ciosamente enchê-los com os habitantes do mundo da santidade e da verdade. Uma mente vazia é a coisa unsafest e unhallowedest no mundo.

V. **Deus providenciou algo mais para nós do que os anjos da guarda: Ele nos deu um Salvador.** suficiente Salvador para o mundo-A. Deixe que Ele habite em seus corações pela fé, e, como Jacó, você pode ser levantada a partir de seu nível baixo às alturas de caráter espiritual e gênio -. *Prof G. Adam Smith*.

Ver. 17. *Oportunidades Perdidas* .-Este verso é facilmente mal compreendida. Ele é muito mal utilizado quando é feito no sentido de que um homem pode, em algum momento querem se arrepender, e encontrar arrependimento impossível. É igualmente mal utilizada quando é feito no sentido de que um homem pode buscar o perdão de Deus, e deixar de ganhar isso. Tudo o que é dito é que Isaac, depois de ter dado a bênção, se recusou a desfazer o que tinha feito.

Estimar o valor de coisas perdidas .-Maravilhosa é a *inteligência* com a qual podemos perceber o valor de qualquer coisa que tenhamos perdido. O colecionador de tesouros domésticos é citado, que em suas caminhadas diárias pode ver em uma vitrine um pouco de porcelana, uma imagem, uma colher de apóstolo, um volume velho pitoresco, o que ele tem a intenção de negociar por um dia, quando ele terá lazer; então ele passa uma centena de vezes, indiferente quanto ao fundo, meio incerto se vale a pena comprar. Mas ele descobre um dia que ele se foi; e, em seguida, em um momento em que a pastora duvidoso torna-se o mais raro velho china, o bit de aparência da paisagem uma inegável Crome, a prata agredidas colher uma antiguidade inquestionável, o livro curiosamente ligada uma escolha Elzevir. "A coisa está perdida; e lamentamos isso por tudo o que ele poderia ter sido, bem como por tudo o que era, e não há limites para a extravagância que se comprometeriam a recuperar a chance de possuí-lo. "Este é apenas o subjuntivo ou potencial de humor o que é simples, mas em grande parte indicativo suficientemente comum dístico-Scott

"Aqueles que essas alegrias simples ter conhecido
São ensinados a prêmio-los quando elas se vão. "
Francis Jacox .

Bênçãos estimado quando eles desapareceram afoga. possessão, ou pelo menos fortemente esfria, contentamento. Quer nos ensina o valor das coisas mais verdadeiramente. Como é doce uma coisa parece liberdade de um emparedado numa

masmorra! Como querido uma jóia é a saúde dele que está em doença!Tenho conhecido muitas pessoas que amavam seus amigos mortos melhor do que nunca agora reputados-los em sua vida .... Quando perdemos um benefício, a mente tem tempo para refletir sobre suas várias vantagens, que ela em seguida, encontra-se muito mais do que ela conhecimento enquanto na sua posse. É uma verdadeira observação, que as bênçãos não aparecer até que eles desapareceram -. *Owen Feltham* .

Valorização tardia das bênçãos passadas . Coming home-fraco do campo, Esaú, que caçador astuto e homem da floresta, preferiu seu direito de primogenitura de uma refeição de pão e sopa de lentilhas de Jacob. Eis que ele era uma fome; senti mesmo a ponto de morrer de fome: o lucro deve primogenitura que fazer com ele? Deixá-lo ir. E foi. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura. O tempo passa; e vemos o caçador vermelho, mesmo Edom, dobrando seu pai idoso com carne saborosa, que Isaac pode come da caça de seu filho, e bendizei o seu, antes de ele morrer nascido de mais velho. Mas a bênção é prevenido. O comprador sutil da primogenitura é o possuidor fraudulenta da bênção. Em vão, por toda tarde, é grande e mui grito de Esaú amargo, "Abençoa-me, ainda me também, meu pai!" A bênção se foi, assim como o direito de primogenitura. Por um pedaço de carne era a primogenitura trocado. E aquele que estigmatiza o barterer como um "profano" nos diz que nós sabemos como isso depois, quando ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado; porque não achou lugar de arrependimento- μετανοίας τόπον : por alguns dos nossos melhores comentaristas referido Isaac, que não podia ser induzido a alterar a sua decisão, que o suplicante deserdados buscou diligentemente com lágrimas. Um pedaço de carne valia mais do que o direito de primogenitura até a primogenitura foi embora. Gone, a avaliação do que foi declarado com olhos de streaming e um grito amargo superior, com, por assim dizer, gemidos que não podem ser ditas, uma torrente de lágrimas derramadas unavailing, ainda mais porque derramado em vão. E essa é a maneira de o mundo -. *Francis Jacox* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 18-21

Emblemas da Older Apocalipse .-O caráter retórico dessa passagem é muito marcada, e deve ser tratado como tratar adequadamente trabalho retórica.Não é razoável para pressionar por um significado preciso e uma relação lógica dos termos de uma passagem retórica. *Farrar* diz: "Ao final de seus argumentos e exortações o escritor condensa os resultados de sua epístola em um clímax da magnífica eloqüência e força, no qual ele mostra a beleza transcendente e supremacia da nova aliança, em comparação com os terrores e as imperfeições da idade. "O ponto que sai mais proeminente é, que a velha era uma religião exterior e material dos atos corporais, relações, obediências e cerimônias. Sua personagem poderia, portanto, ser indicado por sinais materiais:. Natureza-humor e natureza forças poderia ser sabiamente associado com a fundação do que a religião, ea promulgação da lei que *o Dr. Geikie* lembra à mente a sublimidade do grande dia do Sinai: "Finalmente, na manhã do terceiro dia, os picos da montanha foram vistos velado em espessas nuvens, através das quais relâmpagos tremiam de maneira vívida e ininterruptamente, como se a grande altura estavam em chamas; trovões terríveis saltou do penhasco a penhasco, e repercutiu em ecos multiplicados, como a voz de fortes trombetas anunciando a aproximação de Deus. Os fenômenos de trovoadas foram em todos os tempos associados pelos hebreus, como por outras raças precoces e simples, com a presença Divina, e foram seus acompanhamentos de montagem quando o Senhor agora, na verdade, se aproximava. Toda a natureza foi movido, e parecia tremer diante dEle. O povo havia sido levado a cabo por Moisés para ver um espetáculo tão augusta, mas seus

terrores impressionado pequenos e grandes; por enquanto olhavam a montanha apareceu a fumar como uma fornalha, e carretel em suas fundações. Mas se a visão apresentada eram agosto, as palavras que soavam acima os trovões eram ainda mais assim .... O que, em comparação com um momento como este, foi todo o registro do hindu, nações egípcias, ou outros, porém antigo, com tudo sua sabedoria, ou as suas criações gigantescas de templos, pirâmides e colossos? A transação no Sinai era para todos os tempos, e para a vida além. Ele lançou as bases da verdadeira moralidade e dignidade humana entre a humanidade. Era a hora de nascimento de um povo que diferem ainda todos vimos. As verdades simples, mas profunda de um Deus espiritual de quem nenhuma semelhança era para ser feito, um Ser que atrai a Si os oprimidos e miseráveis; da veneração a ser mostrado para os pais; de castidade; da sacralidade da vida humana e da propriedade; da verdade entre homem e homem; . e da necessidade de uma consciência limpa, foram revelados pela primeira vez no Sinai, como um legado para todas as idades " *Dean Stanley* nos dá ainda uma impressão mais profunda da relação em que a natureza se à velha revelação: "A cena externa pode realmente preparar los para o que estava por vir. Eles ficaram em um grande santuário, não feita por mãos, um santuário onde cada forma exterior de vida, animal ou vegetal, como no Egito, tinha atraído a sua maravilha e admiração, foi retirado. Nua e sem roupa, as montanhas subiu em torno deles; suas próprias formas e cores eram de molde a levar os seus pensamentos de volta para os dias da criação primordial, "de eternidade a eternidade, antes que os montes nascessem, ou nunca, a terra eo mundo foram feitas. ' Na última parte da manhã quebrou, e todo o olho foi fixado no cume da altura (*Ras Sufsafeh*). ? Era qualquer forma terrena, era qualquer forma distinta, que se revelou ... Havia trovões, houve relâmpagos, não era a voz de uma buzina mui forte, mas no próprio monte havia uma nuvem espessa escuridão, e nuvens, e escuridão. Era "o lugar oculto dos trovões." No cume da montanha, nas saias da nuvem escura ou dentro dela, foi Moisés se retirado .... Eles viram e não Deus; e ainda assim eles foram para acreditar que Ele estava lá. Eles deveriam fazer nenhum sinal ou semelhança de Deus, e ainda assim eles foram para acreditar que Ele era então, e sempre seu único Senhor "Esta cena sublime o escritor do parágrafo antes nos lembra à mente.; mas é a*materialidade* de tudo em que ele habita. Eram natureza-emblemas de uma religião cerimonial e para fora.

I. **Uma montanha material.** - "Uma montagem que pode ser tocado." Tinha substância. Era uma montanha real. Foi notado que aqueles que nascem e moram em distritos montanhosos, embora eles se sentem apaixonadamente ligados ao seu país, raramente ou intelectualmente ou poeticamente se interessar nas colinas. Quem visita esses distritos recebem as impressões mentais e espirituais que são calculadas para produzir. E os israelitas eram visitantes do Sinai, para quem as impressões montanha veio totalmente, dando pensamentos da eternidade, estabilidade e sublimidade daquele que fez estas colinas eternas seu trono.Como as montanhas despertam o pensamento pode ser ilustrado por um dos de R. Buchanan *Coruisken sonetos* .

"Ghostly e lívido, vestida com a sombra, ver!
Cada poderoso montanha em silêncio sobre o seu trono,
De pé ao couro cabeludo um trecho de pedra lívida,
Sem um brilho de grama ou vegetação.
Silencioso eles tomam o decreto-imutável
A escuridão ou a luz solar entrar, eles não mexa;
Cada testa nua levantou desoladamente livre,
Mantendo o silêncio de uma câmara mortuária.
Silencioso eles vêem uns aos outros até a desgraça;
Eles vêem fantasmas de cada um ir e vir,
No entanto, não mexa. Agora a hora de tempestade traz tristeza,

Agora todas as coisas crescem confuso e preta abaixo,
Específicos através do desvio nublado eles tear,
E cada um aceita o seu infortúnio individual.
Monarch delas é Blaabhein. Em sua altura
Os relâmpagos e do lado da neve sono a lado,
Como cobra e cordeiro; ele broodeth em branco
E a consagração de inverno ".

II. **Uma forma terrena.** -A terrível majestade de tempestades em distritos montanhosos é contada por viajantes. Os trovões rolar de monte em monte, e reunir força como eles rolam. O poder da natureza-poderes é esmagadoramente impressionado com a alma, eo homem sente a sua nulidade absoluta e impotência na presença deles. E, no entanto Elias aprendeu nesta mesma região do Sinai, que o fogo e à tempestade, mas são forças materiais, e pertencem às faixas mais baixas de revelação divina. Esses menores, faixas de terrenos eram os únicos que os israelitas poderiam então alcançar. O tempo para as revelações espirituais não foi então totalmente vir.

III. **A-voz trompete.** , que parece significar som sem sentido. O apelo ao medo, ao invés de amor. A chamada de atenção, um despertar para preocupação;mas o tempo não estava equipado para a pronunciação de palavras que podem ser tomadas em pensamento e coração, e fez a guia e regra de vida. Pelo menos as palavras não poderiam, então, vir do próprio Deus. Sua voz soou para Israel, mas como o clangor de uma poderosa trombeta, e ele fez, mas enchê-los com medo.

IV. **Uma liminar estrito.** -Eles deveriam considerar essa montanha tão inteiramente sagrado, que não deve permitir até um animal de rua a ultrapassar os limites. O símbolo vivo de que santidade do Santo dos Santos, onde Deus habitava, que era o centro de seu sistema religioso. Todos os emblemas sugeriu uma formal, exterior, material de revelação e religião. E é da própria essência do exterior, material religião, a religião de formas e ritos e cerimônias, que trata os homens como as crianças, e os ajuda a bondade *através do medo* . A revelação espiritual e religião-que vem ao homem e espírito, no poder do Espírito Santo-alone pode tratar os homens como homens, e ajudá-los a Deus pelo princípio e confiança e amor. A forma de "ajudar a bondade através do medo" é sempre chamado para, uma vez que em todos os tempos, há homens que são encontrados, mas as crianças e, portanto, deve ser tratado como tal. Sinai que pode ser tocado, até pode haver apreensão de Sião, que não pode ser tocado.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 18, 19. *Sinai e Sião* .

I. **O cristianismo é uma espiritual, não material, dispensação.**

II. Embora seja espiritual em sua natureza, **emprega formas materiais como adjuntos.**

III. **Sinai e Sião são apenas marcas de progresso, não de destinos finais.** , Jesus é o grande ponto de descanso.

Saiba-(1) esse privilégio é a medida da responsabilidade; (2) que não há limite para progredir no amor e conhecimento -. *Dr. J. Parker* .

Vers. 18-21. *A Igreja do Evangelho e da Igreja judaica* .-Aqui, o escritor passa a envolver os hebreus professando perseverança em seu curso e conflito cristão, e não a recaída em judaísmo. Ele mostra o quanto a Igreja evangelho difere da Igreja Judaica, e quanto ele se destaca. Nós temos uma descrição muito particular do estado da Igreja sob a dispensação mosaica. 1. Era um estado grosseiramente sensata. Monte Sinai, em que foi

constituído, que em estado Igreja, foi, um lugar palpável bruto. Foi muito externo e terrestre. 2. Foi uma dispensação escuro. Ao que montar havia escuridão e as trevas; e que pelo estado Igreja foi coberta com sombras escuras e tipos. 3. Foi uma dispensação terrível; os judeus não podiam suportar o terror dela. . 4 Era uma dispensação limitada; tudo pode não se aproximar a essa montagem, mas apenas Moisés e Aarão. 5. Foi uma dispensação muito perigoso. O monte ardia em fogo, e qualquer que seja homem ou animal tocou a montagem deve ser "apedrejado" ou "traspassado com um dardo." Este era o estado da Igreja judaica, equipada para impressionar um povo obstinado e de coração duro, para definir adiante a justiça rigorosa e tremendo de Deus, para afastar o povo de Deus de que dispensação, e induzi-los mais facilmente para abraçar a economia doce e suave da Igreja evangélica, e aderir a ele -. *Matthew Henry* .

Vers. . 18-24 *As duas montagens* ., ali, na mão direita, são as encostas floridas do monte de bênção; ali, à esquerda, as, proa, dilacerado-trovão, pináculos estilhaçou-relâmpago áridas do monte da maldição. Cada nota clara de bênção tem a sua baixa menor de imprecação do outro lado. Entre os dois, coberta por esperanças de um e desaprovado e dominado pelas ameaças do outro, é lançado o pequeno acampamento da nossa vida humana, eo caminho da nossa peregrinação é executado na calha do vale entre. E, no entanto, pode não dar um passo adiante e dizer que acima dos picos entreabertos estende o azul abrangente, unindo os dois, e as suas raízes, no fundo, abaixo da superfície e interlace cordel juntos - *A. Maclaren, DD*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 22-24

Emblemas da dispensação espiritual .-Estes versos dão a antítese de tudo isso cena de terror que acompanhou a introdução da lei antiga. Adoradores, sob a nova dispensação, se aproxima de um cenário de natureza muito diferente. Não deve ser procurado nada *de material* para responder a estes emblemas; a sugestão deles, e explicação deles, encontram-se totalmente na faixa espiritual. *Dr. Moulton* cita uma passagem valiosa e útil de *Delitzsch* : "O que era para que Israel no tempo da antiga aliança se aproximava que agora ouvimos. Seu desenho era quase ao mesmo tempo um pé de longe; e no monte da revelação não pode ser abordado por eles; a voz de Deus era muito terrível de suportar; e ainda assim era só natureza material tangível em que Deus se manifesta de uma só vez e escondeu a Si mesmo. A comunhão verdadeira e interior com Deus ainda não tinha sido revelado; primeiro deve a liderança lei para a consciência dolorosa de que o pecado impede essa comunhão, e intensificar o desejo de que o pecado pode ser levado para fora do caminho. Sob a nova aliança, não é mais uma montanha palpável o lugar de uma revelação divina feita de longe; mas o céu está escancarada, e um novo mundo super-sensual, em que Deus está entronizado, é aberto a admitir-nos-aberto através do Mediador da nova aliança, acessível em virtude de Seu sangue expiatório. "Sinai e Sião são contrastados em seis elementos, como emblemas das respectivas dispensações.

I. **Uma montanha imaterial.** -A montanha ainda, porque Sião como verdadeiramente conserva as impressões da eternidade, estabilidade e sublimidade de Deus. Sião não é o familiar monte em Jerusalém. É o nome para a morada celestial, a morada espiritual de Deus.

II. **Uma cidade intangível.** -A Jerusalém celeste ou espiritual. Jerusalém que está acima. A cidade, que em sua visão São João viu descendo de Deus. O local onde estão reunidos todos os que são vivificados espiritualmente, sejam eles vivos ou, como dizemos, morto.

III. **Uma companhia dos anjos.** concebida de como seres espirituais, e, portanto, parentes com os homens quando os homens são vivificados espiritualmente.

IV. **Uma Igreja de almas primogênito.** - "a miríades de anjos, e uma assembléia festiva e Igreja dos primogênitos." A referência é para apelar diretamente ao sentimento pessoal. O primogênito são aqueles que primeiro recebeu a Cristo ea vida eterna nEle. Eles tinham passado da esfera mortal; mas eles formaram uma empresa festiva, feliz nas esferas espirituais. "Espíritos do perfeito acaba de fazer."

V. **A relação satisfatória com Deus.** - ". ea Deus, o Juiz de todos", insinuando a ausência de todo o medo do juiz, vendo que o Juiz é o seu Salvador. Eles podem vir a Ele sem hesitar.

VI. **Uma vida e Redentor espiritual,** cujo trabalho é um trabalho espiritual na alma. Não há referência a que se destinam à Igreja, ou a qualquer Igreja na terra. "É a vida, a Igreja universal que as palavras são de época para época abordada. Eles descrevem o bendito companheirismo, celestial para que cada servo de Cristo agora labutando na terra se une; quando ele foi executado a carreira que ele, ele vai, por meio do sangue da aspersão e através de Jesus, o Mediador, chegar à empresa do perfeito acabou de fazer, e estar diante do Deus de todos. "Então constantemente e tão a sério são homens espirituais sendo atraído de volta para concepções materiais, as relações materiais e material de religião, como judeus cristãos foram ao formal Judaísmo-que ele precisa para estar sempre fresco impressionado em cima de nós que, embora o *material de* sempre parece que vai ser o *verdadeiro* , enquanto nós continuamos presos pelos sentidos, o*espiritual* **é** o *real;* e isso vamos apreender plenamente quando somos livres para ser o *espírito que somos* , e livre para exercer os poderes espirituais que temos.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 22-24. *Prerrogativas da cristã* . Lembre-grande tenacidade com que os judeus mantiveram firme a sua fé histórica; como, para além do orgulho e do mundanismo, não era o que eu quase poderia chamar uma tenacidade implacável em suas convicções religiosas. Portanto apóstolos pediu que, ao aceitar Cristo, o judeu realmente deu em nada. Você não abandonar a lei judaica, a economia mosaica, quando você aceita Cristo. Você cumpri-la mais perfeita do que quando você deixar Cristo fora, e tentar seguir Moisés. E, ainda melhor, você não perde nada. Sob a antiga dispensação você estava constrangido, você estava sob escravidão. Pedimos-lhe para não abandonar que em tal sentido como ser infiel ao seu verdadeiro espírito, mas para aceitá-la na apresentação maior, que tem no Senhor Jesus Cristo, de modo que você terá mil vezes mais. Você não perde nada, você ganha tudo. Não tenha medo de aceitar a Cristo, pois dá-lhe tudo o que você tinha antes, e mil vezes mais. Ele avança para fora do crepúsculo, e fora do horizonte vestidos de tempestade da sua fé passado, na iluminação glorioso de um culto mais espiritual, onde todas as formas de medo e motivos horríveis de terror cessar, e onde companheirismo e orientação divina e bênçãos infinitas esperam por você. E vós sois realmente *vir* a estas coisas. É uma parte do privilégio que pertence ao ministério terreno de sua fé. Qual, então, é o privilégio do cristão? Os cristãos são herdeiros de uma herança maravilhosa, que já está até agora dispensado, partes dos quais são ministrados com antecedência, de tal forma que, se o soubessem, eles seriam transcendently feliz. 1. "Chegados sois ... a Jerusalém celeste" por Deus a casa de. Deus leva-nos à Sua própria casa.Estamos rodeados por ele. Nós tocá-lo, ou são tocados por ele. Estamos trazidos para tais relações íntimas, se formos verdadeiros cristãos, com Cristo ou com Deus, para que, quer saibamos ou não, o reino de Deus está dentro de nós ou ao nosso redor. 2. "Para muitos milhares de anjos." Não é que quando morremos

vamos para onde os anjos vivem, mas que, quando nós entrarmos na nova dispensação, pelo verdadeiro espírito de fé, que, em seguida, vêm para a "assembléia geral . "ministração Angélico é uma parte, não do estado celestial, mas da condição universal dos homens. Além disso, entramos em junção e relação com tudo o que tem estado na terra digno de lembrança, de enunciação, de celebração. Todos os grandes naturezas do mundo são nossos, se eles foram salvos. "Os espíritos", eles são chamados, "de apenas homens." Mas eles são os espíritos *feitos perfeitos* em sua condição beatificado. 3. "Para Jesus, o Mediador da nova aliança." Isso para os judeus significava nada, mas ao discípulo significava tudo. Quais são as aplicações de montagem dessa passagem?

I. **Estamos vindo em virtude de nossa vida cristã, e não para a auto-negação, e à dor, e ao arrependimento e à tristeza, e limitação.** , um homem que vem acontecendo em cursos erradas necessário passar pelo portão de arrependimento e do batismo de tristeza. Mas a impressão popular, que, para ser um homem religioso é entrar em uma vida de tristeza, é uma falsa impressão. Se um homem se torna um cristão, ele é simplesmente um homem que está em um estado anormal, um estado fora do comum; e se tornar um cristão, é apenas ficando para trás em conjunto com Deus, com o seu próprio ser espiritual, com o universo. Ele vem *na natureza* de novo, para um homem que está vivendo de uma forma pecaminosa está fora da natureza, a sua natureza mais elevada e verdadeira. Ye não são chegados às lágrimas ou a tristeza. Mas chegastes ao triunfo, a uma ilustre companhia, a gloriosa heraldings. Ye viemos comboios e felicidades e esperanças radiantes e fruições abençoadas. "Posso não chorar, então?" Sim, assim como a noite faz-e na parte da manhã é orvalho. Lágrimas verdadeiras tornar os homens bonitos.

II. **Ele é um grande conforto, à luz desta verdade, que nada na terra que nunca foi perdida de que valia a pena manter.** -Tudo foi recolhida e recebeu, e que para você e para mim. Todos os homens santos que viveram em todas as épocas do mundo são meus, cada um deles. Todos os apóstolos, todos os mártires, todos os confessores, todos os pregadores puras e verdadeiras da palavra, todos os reis que mereciam ser reis, todos os nobres que eram nobres de coração, bem como do nome, todas as mães e pais santos, todos os grandes artistas, todos os grandes benfeitores, todos os perseguidos e desprezados, e crucificado, quase tudo o que sofri por um princípio, tudo o que os calabouços tinha, e tudo o que os hospitais tinham, e tudo o que o mar engoliu, e tudo o que a terra cobriu-todos eles, apesar de ter passado por tantas e tão diversas dores, embora sejam aparentemente destruído, não mais são destruídos do que a semente que o agricultor cobre sob o torrão, que pode subir novamente em mais gloriosa exuberância. Deus salvou tudo o que valia a pena salvar neste mundo.

. III **Nenhum cristão na Terra precisa ser solitário.** estas verdades não são verdades poéticas-Se; se eles são verdades reais; se o ar está cheio de administrar os espíritos; se o próprio tempo é apenas carruagem do Senhor, e Ele cavalga com aqueles que andam nele; se em toda parte, acima de nós, abaixo de nós, e por todos os lados, e por todo o mundo, os homens bons são substancialmente unida, que teve de fazer mais do que levantar-se acima na consciência dessa união essencial de naturezas nobres, sentir que ele não está sem companhia?

IV. Eles também que se colocar no caminho de Cristo, e que semeiam em lágrimas, que exerçam funções obscuras e deveres que os outros são desagradáveis, que não será reduzido pela facilidade de tarefas de utilidade, que se sentem em si mesmos chamados a seguir Cristo em *fazer* , em trabalhar, que são considerados singular e não observou-se que por essas mesmas coisas se juntou a esta grande empresa superior - *H. Ward Beecher* .

Ver. 23. *A Assembléia Geral* .-Quando o florista reúne suas sementes da melhor maneira que pode, e peneira-los, dando-lhes o melhor que puder peneiração, as sementes

mais pobres são levados pelo vento com o joio, e ele perde-los, a menos que ele é um Seedsman muito aguda, e vai atrás dessas sementes pobres para trazê-los de volta, que pode inchar o volume e quantidade de seu material vendável. Mas quando o grande jardineiro salvará o seu sementes, a semente mais pobres do todo, o mais encolhido, se ele só tem um germe que não é maior do que o ponto de uma agulha nele, não deve ser perdida.Não os grandes, belo, sementes gordas sozinho, mas o pouco infinitesimal sementes, tudo isso Deus salvou, e Ele vai salvá-los todos -. *H. Ward Beecher* .

Céu um estado de perfeição . - ". e aos espíritos dos justos aperfeiçoados" O texto expressa o que os israelitas cristãos chegaram e estavam cuidando, para, a representação de que tem uma dupla referência: intermediário para o Estado e Constituição da Igreja Cristã; e último-ao estado celestial; sendo o primeiro um tanto *semelhança* , e algum *grau* , do último.

I. **A perfeição dos espíritos dos justos que, finalmente, chegar no seu futuro Estado.** Estar "aperfeiçoado" é um *agonistical* frase. Para ele a idéia de "uma corrida" claramente nos leva. Mas é um real, para dentro, perfeição subjetivo, pelo qual todos eles se tornam mais excelentes criaturas, que devem ser principalmente significava. Perfeição, num sentido moral, doth contêm uma gradação tríplice: 1. Ao menor, a sinceridade. O homem é um cristão resolvido e completa. 2. Uma melhoria eminente, uma maior maturidade no conhecimento Divino, e todas as outras virtudes cristãs. 3. O estado consumado do cristão, quando ele veio "à medida da estatura da plenitude de Cristo." A felicidade do estado futuro depende de tal perfeição do assunto dele. Em relação ao objeto da felicidade, estamos de acordo em que não pode ser outro do que o bem-aventurado o próprio Deus, o Deus todo-compreensão, totalmente adequado para os mais altos e mais alargada desejos razoáveis. Mas o contemporation de nossas faculdades ao, objeto feliz santo é tão necessário para nossa fruição satisfatória, que, sem que nós não são mais capazes do mesmo, do que um bruto das festividades de uma oração singular, ou uma pedra dos Prazeres dos mais carnes e bebidas agradáveis. Estamos também aptos a preencher nossas mentes com idéias de um céu feito de glórias externos, fora, esquecendo que devemos ter o "reino de Deus dentro de nós", a seguir em seu *perfeito* , assim como aqui em sua *inicial* , estado. A perfeição interna dos espíritos dos justos é, portanto, indicado-"Seremos semelhantes a Ele; porque o veremos como Ele é "; inclui semelhança com Deus, e com a visão dele. Esta semelhança com Deus pode ser considerado como preparativo para a visão d'Ele; ou a visão dele pode ser considerado como um argumento para o nosso buscando crescer como ele. Perfeição final está praticamente contido e resumido em conhecimento. 1. O objeto verdadeiro e próprio de conhecimento deve ser tudo o que é necessário para o seu dever e felicidade, tudo que está dentro de sua bússola, mas especialmente o bendito Deus. 2. A maneira de saber que não é leve, ineficaz, meramente fictícia, o conhecimento insípida, que mentes não regenerados estão agora não vai ter de as verdades mais evidentes, mas um conhecimento, ou visão, que é a mais profunda e intimamente com penetração, eficaz, e transformando; admite uma luz que se espalha e transfunde-se através de toda a alma. Assim, o todo, até mesmo de religião prática e piedade, está na Sagrada Escritura expressa pelo conhecimento de Deus. Semelhança com Deus, certamente, segue no conhecimento anterior adequado Dele; para o tipo e natureza de que o conhecimento a ser, como deveria ser, poderoso, vigoroso, de transformação de toda a alma, ea dúctil vontade e complacente, impressões agradáveis que certamente ocorrerá. Mas essa semelhança com Deus deve ser entendido com exceção às peculiaridades Divinas.

II. **Em que sentido pode-se dizer cristãos sinceros já ter chegado aos espíritos do perfeito acabou de fazer?** -1. Em um *parente* sentido, como pertencente à "assembléia geral", de que os espíritos dos justos fazem parte. 2 Em uma. *verdadeiro* sentido; por uma

participação gradual, mas é verdade do*primórdios* , a primeira e mais constituintes princípios e perfeições do estado celestial.

As seguintes reflexões concluir o discurso: 1. Deve ser mais distante de nós para confinar, em nossos pensamentos estreitos, religião e piedade sincera para uma festa, que se distingue por coisas pequenas, ea maioria extra-essencial ao mesmo. 2. Os espíritos dos justos na terra são em grande proximidade, e tem um perto de aliança para o céu. 3. Mas o justo neste mundo são da Igreja no céu. 4. Anjos deve ter propensions amáveis para com os homens, especialmente os homens de bem, neste mundo. . 5 Quando encontramos nenhum excelentes pessoas em nosso mundo alcançar longe e alto para a perfeição do estado celeste, que deveria ser um grande incentivo para nós, e é uma obrigação, para aspirar a algum passo de como -. *John Howe* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 25-29

As vozes de Deus . Deus sempre encontrou vozes para a comunicação de Sua vontade aos homens. Eles sempre carregam a responsabilidade de quem ouvi-los-a mais profunda responsabilidade para com aqueles que não apenas suportar, mas distintamente reconhecer a voz como a voz de Deus, e totalmente admiti-lo para ser seu. E é precisamente a condição dos judeus cristãos, a quem esta epístola é dirigida. Eles tinham recebido a Jesus Cristo como a voz de Deus, e isso os havia introduzido as responsabilidades mais graves, que era impossível para eles para fugir. Eles admitiram a dispensação mosaica para ser uma voz de Deus; e assim o fez o escritor. Mas admitiu que a voz que falou em Jesus Cristo para ser um novo e mais tarde, a voz última mensagem que tinha vindo diretamente de Deus. Ele não poderia honrar a Deus para que eles se recusam a voz mais tarde, e cair em cima de sua confiança no anterior. Para tranquilizá-los, o escritor contrasta as duas vozes, e defende as responsabilidades mais profundos inerentes à recepção da mais tarde.

I. **A voz de Deus na terra.** -A voz que podia ser ouvida por ouvidos humanos, que poderiam ser apreendidos e escritas para baixo, e que poderia colocar em regra e ordem toda a sua conduta humana, dever e relações. Eles vieram sob séria responsabilidade que recebeu a voz para o encaminhamento de suas vidas;para a voz foi apoiado por sanções severas e sagradas.

II. **A voz de Deus do céu.** -A voz que nenhum ouvido humano pode ouvir, mas cada alma humana pode ouvir se ele faria. Essa voz fala a santa vontade ao amor do homem, eo homem escuta primeiro com sua alma, e, em seguida, escreve as leis sobre o seu coração. Em números, o autor diz que uma coisa buscando a nova voz é. Agita-testes, tudo o que é shakeable. Ela confirma tudo o que é inabalável. E as sanções espirituais que suportam *essa voz* deve ser em todos os sentidos mais procura e mais terrível.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 25. *Recusando-se a Voz de Deus* .-O escritor terminou seu grande contraste do judaísmo e do cristianismo como tipificado pelos montes Sinai e Zion.Mas a cena no antigo ainda assombra sua imaginação, e molda este aviso solene. A multidão reunida lá tinha encolhido da voz divina, e "suplicou que não pode ser falado com eles mais." Então podemos fazer, em pé diante do melhor montagem de uma revelação melhor.

I. **A possibilidade solene de recusa.** -A exortação é dirigida a cristãos professos, que têm na fé até agora exercida como que, por isso, eles *são* "chegado ao Monte Sião." O verdadeiro aplicação é para os cristãos. E isso não significa que toda rejeição intelectual do evangelho e sua mensagem. Então, mais uma vez, é de notar que a recusa aqui falado,

e contra a qual nós, cristãos professos, são, portanto, advertiu solenemente, não é necessariamente toda rejeição intelectual do evangelho e sua mensagem. Para os israelitas, que fez o original "recusa", para que aquilo que somos advertidos contra é paralelo, reconheceu a voz que não iria ouvir como sendo a voz de Deus, e apenas porque era a sua voz queria ouvir mais lo. E assim, embora nos permissível estender as palavras diante de nós para incluir mais do que é, assim, originalmente significava, no entanto, é preciso lembrar que a verdadeira e correcta aplicação delas é a conduta dos homens que, reconhecendo que Deus está falando com eles, fazer não quero ouvir mais nada dele. Ou seja, este aviso traz para nós, cristãos, a lembrança de que é possível para nós, para mexer com o que sabemos ser a vontade pronunciada e expressa mandamento de Deus quanto a nossa conduta é o mesmo que dizer: "Cale-se, Senhor! e não me deixes ouvir-Te falar mais nada para mim. "A razão para essa recusa, pelo que, em sua mais profunda criminalidade e mais escura do pecado, só pode ser feita por homens que reconhecem a voz para ser de Deus, encontra-se apenas aqui", eles não podiam suportar o que foi ordenado ". Assim, então, o fundo da coisa toda é esta: que é possível para o povo cristão de modo a valorizar vontades e propósitos que eles sabem estar em contradição diametral e flagrante à vontade e propósito de Deus, que obstinadamente eles preferem ficar por seus próprios desejos, e, se ele pode ser, para abafar a voz de Deus.Então lembre-se, também, que esta recusa, que, no fundo, é a subindo da vontade da criatura, gostos, inclinações, desejos, contra a vontade manifesta e reconhecida de Deus, pode, e como uma questão de fato, muitas vezes faz, ir junto com uma grande quantidade de lip-reverência e culto inconscientemente hipócrita. Estes homens de quem o escritor está chamando a sua advertência, no deserto disse: "Não deixe que *a Ele* fala! Estamos dispostos a obedecer a tudo o que Ele tem para comandar; apenas deixá-lo vir até nós através de lábios humanos, e não nestas sílabas tremendas que awe nossos espíritos ". Eles julgavam ser perfeitamente dispostos a guardar os mandamentos quando foram dadas, e tudo o que eles queriam era alguma pequena acomodação à fraqueza humana na seleção do meio pelo qual a palavra foi trazida. Por isso, pode ser doloroso nos longe a voz de Deus, porque nós desconfortavelmente sentir que é contra as nossas resoluções, e todo o tempo nunca pode saber que não estamos dispostos a obedecer aos Seus mandamentos. A recusa inconsciente é o formidável e uma fatal. Ele vem pela razão, como eu já disse, no fundo, da nascente até de nossas próprias determinações e desejos contra os seus mandamentos; mas é também devido a outras causas, a operarem junto com este. Como você pode ouvir a voz de Deus, se você está deixando o seu próprio cão-canil yelping das paixões falam tão alto como eles fazem? Será que a voz de Deus ser ouvida em um coração que está tudo ecoando com os desejos terrenos, em voz alta clamant para sua gratificação, com desejos sensuais apaixonadamente exigindo seu alimento a ser arremessado para eles? Será que a voz de Deus ser ouvida em um coração onde as janglings de disputando desejos e inclinações terrenas estão perpetuamente alto em sua briga? Será que vai ser ouvido em um coração que se transformou-se em uma caixa de ressonância para todos os ruídos do mundo e as vozes dos homens? A voz de Deus é ouvida em silêncio, e não em meio aos ruídos de nossos próprios corações. E aqueles que, inconsciente, talvez, do que eles estão fazendo, abrir seus ouvidos bem para ouvir o que eles mesmos, nas partes mais baixas de suas almas, prescrever para si mesmos, em obediência aos preceitos e máximas de homens ao seu redor, são realmente recusando para ouvir a voz de Deus.

II. **A vigilância insone necessário para neutralizar a tendência de recusa.** - "Vede que não recusar." Um dedo de advertência é, por assim dizer, levantado. Acautelai-vos contra as tendências que estão em si mesmo e as tentações ao seu redor. A consciência da possibilidade de que o perigo é metade da batalha. "Bem-aventurado o homem que teme

sempre", diz o salmo. "O confiante", pelo qual se entende o presunçoso, e não a confiança, "saía, e é punido." O tímido, pelo qual se entende as auto-desconfiado-se apega a Deus, porque Ele conhece o seu perigo, e é seguro. Se pensarmos que estamos na iminência de cair, estamos mais perto do que nunca de pé estão além. Para colocar a sério a realidade ea iminência ea gravidade da possibilidade de que é divulgado aqui é uma parte essencial dos meios para prevenir a sua tornando uma realidade. Eles, que dizia: "Eu não posso afastar porque eu vim", ainda têm de aprender a fraqueza de seus próprios corações, ea força do mundo que os afasta. Não há segurança para nós, exceto no temperamento contínuo de auto-desconfiança enraizada, pois não há nenhum motivo que nos levará à confiança contínua da qual não é de segurança, mas a pressão persistente do sentido que em nós mesmos não somos nada, e não pode deixar cair. Eu não quero nenhum homem para viver em que medo egoísta e ansiosa ", que produz tormento", mas tenho a certeza de que o caminho mais curto para a segurança valente que é certo de nunca ser derrotado é a consciência clara e contínua que

"Em nós mesmos nada podemos,
Completa logo fomos para baixo-montado;
Mas para nós luta contra o homem adequado,
A quem o próprio Deus vos ordenado. "

O lado escuro da confiança triunfante, que em seu lado ensolarado olha para o céu e recebe a sua luz, é que a auto-desconfiança que sempre diz a nós mesmos, "Nós temos que tomar cuidado para que não rejeiteis ao que fala." Se há qualquer necessidade de me debruçar sobre os métodos específicos pelos quais esta vigilância e contínua auto-desconfiança poderão exercitar-se para nós a nossa segurança, pode-se dizer-By cuidadosamente tentando reverter todas essas condições que, como vimos, levam-nos certamente a uma recusa. Silenciar as paixões, os desejos, as vozes de suas próprias vontades e gostos e inclinações e propósitos. Trazê-los todos em estreito contato com ele. Que não haja voz em seus corações até que você conhecer a vontade de Deus; e, em seguida, com um salto deixar seus corações estar ansioso para fazê-lo. Mantenham-se fora do murmúrio de vozes no mundo, e estar acostumado a ir por si mesmos e deixar Deus falar. Faça prontamente, justamente, perfeitamente, tudo o que você sabe que Ele *tem* dito. Esta é a maneira de aguçar os ouvidos para as entonações mais delicados de sua voz, e as manifestações mais próximas de sua vontade. Se você não fizer isso, a voz vai calar-se em silêncio. Assim, trazendo suas vidas habitualmente em contato com a palavra de Deus, e testar todos eles por isso, você não vai estar em perigo de "se recusar ao que fala."

III. **Os motivos solene pelo qual esta vigilância insone é aplicada.** - "Se eles não escapou que se recusou a Ele que falou sobre a terra", ou, talvez, "que na terra se recusou a Ele que falou" - "muito mais escaparemos nós se nos desviarmos daquele que é dos céus. "A clareza da voz é a medida da pena de não atenção a ele. A voz que falou sobre a terra tinha penalidades terrenas como a conseqüência da desobediência. A voz que fala do céu, em razão de sua majestade mais elevada, e das declarações mais claras que são concedidos a nós, assim, necessariamente, envolve questões mais graves e fatais de negligência a ele -. *Anon* .

Ver. 27. *Coisas Passando e Coisas Permanente* .-Lá fora, no mundo e dentro de nossas próprias almas existem realidades estáveis. É bom para nós vê-los e tê-los subindo e tornando-se mais forte sob o choque de cada terremoto. I. *Ilustrar esta lei das coisas* . II. *Mostrar alguns dos benefícios que dele decorrem* .

I. **Para ilustrar esta lei.** -1. *A dispensação judaica foi abalada, mas as grandes realidades fechados nele permanecer* .-A vinda de Cristo na carne foi o sinal para a

derrubada desse sistema venerável e magnífico. A nação judaica cessou de ser o povo peculiar de Deus, mas há um Israel espiritual, todos eles sacerdotes, de oferecer sacrifícios continuamente, em vidas santas e aceitáveis por meio de Jesus Cristo. 2. *As formas da sociedade humana estão abalados, mas os princípios que regulam-lo permanecer* . Cristianismo intensifica lutas sociais derramando nova luz sobre os direitos e deveres humanos, mas grandes princípios de direito ea liberdade afirmar-se em meio a todas as mudanças. 3. *sistemas exteriores da religião estão abalados, mas as grandes verdades da Igreja de Cristo permanecem* . As organizações com um nome específico humano, localidade, e administração estão abalados, mas os filhos espirituais de Deus construída sobre Jesus Cristo, o grande pedra angular, respeitar. 4. *As circunstâncias temporais dos homens estão abalados, mas as grandes posses da alma permanecem* . Na doença, a doença, a morte, a velhice, a fé em Deus permanece. 5. *A estrutura material do homem está abalada, mas o espírito permanece imortal* . Pode haver uma vida crescendo dentro correspondente à morte crescer sem. 6. *Todo o sistema da natureza está abalada, mas a nova criação permanece* . Quando a cortina se foi, podemos dizer: Isa. 51:6.

II. **Alguns dos benefícios que resultam da presente lei.** -1. *mente finita só pode aprender por tais processos de nascimento, crescimento, morte, renascimento* . 2. *mudanças dolorosas são a conseqüência do pecado, mas uma ajuda para a sua cura* . 3. *Aprendemos a apegar às coisas permanentes como a nossa parte* . Jesus é o amigo permanente. 4. *É Cristo que abala todas as coisas, mas Ele permanece inabalável* . "A quem podemos ir", etc - *J.Ker, DD*

Ver. 28. *Religião* .-O que é religião? Às vezes ouvimos religião colocar em um tipo de oposição à teologia. "Vamos ter religião, mas não da teologia." Mas a teologia é a base indispensável sobre o qual repousa a religião. A palavra "religião" não é usado no Antigo Testamento. Pode ser encontrada em três lugares no Novo. 1. Gal. 01:13. No original a palavra traduzida como "religião dos judeus" é o Judaísmo. São Paulo diz que ele tinha vivido anteriormente e foram para a frente "no judaísmo." Esta palavra é como o cristianismo. E como podemos dizer "a religião cristã" para significar a mesma coisa que o cristianismo, para que os nossos tradutores usado "religião dos judeus" para significar a mesma coisa que o judaísmo. 2. Atos 26:5: "severa seita da nossa religião." A religião aqui referida significa que todo o credo e de culto dos judeus. 3. Jas. 1:26, 27: ". Parecem ser ... religião deste homem .... A religião pura e imaculada religiosa" Aqui a religião significa hábitos devotos da vida. O homem religioso foi um dos que tiveram a forma de piedade, de acordo com a moda de seu tempo. Um homem que assume um exterior da religião, St. James diz, professa que ele deseja para adorar a Deus com devoção. Deixe-o saber que o culto devoto que é real, e que Deus aprova, é melhor mostrado na caridade e desapego. Mas o sentido mais original, simples e universal da palavra é *o medo de Deus* . Ela denota o temor que instintivamente possui a mente humana em contemplar o sobrenatural. Este temor ou medo pode ser de qualquer qualidade, que vão desde a reverência mais nobre e exaltação até a covardia mais supersticiosos. Uma mente sem religião é uma mente sem esse temor. O sentimento religioso é instintiva ou natural. Em nenhuma parte da humanidade que você vai encontrá-lo completamente em falta. Ela aparece em várias formas. Aquilo que é mais oposto a ele é leviandade ou superficialidade de espírito. Se os seres humanos podem ser mantidos em um turbilhão perpétuo de ocupações e interesses triviais, o próprio instinto de religião pode ser quase morrendo de fome. Mas onde quer que um ambiente é criado para ele pela reflexão, há um sentimento de admiração é a certeza de ser inspirado nos mistérios do mundo invisível. Nos estágios iniciais da civilização sempre foi em grande medida através de contemplar os incidentes e processos da natureza que o medo dos poderes invisíveis tem sido desenvolvido. Algumas raças têm sido mais afetados pelas ocorrências perigosas e

destrutivas da natureza; outros pelos aspectos ordeiras e beneficentes da natureza. O fato de que a religião se manifesta muitas vezes em superstições odiosas e cruéis é um um inegável e importante, e fez com que este nome "religião" odioso aos olhos de alguns. Mas nós realmente não estão vinculados ou interessados em alguma maneira de limpar o nome de "religião" a partir dessas imputações. É muito melhor que nós devemos admitir honestamente a sua verdade; é rentável para se lembrar deles. Em si, a religião não está a ser chamado de mal ou bem, ou seja, pode ser o único, bem como o outro. Pode ser tanto uma terrível maldição, ou um exaltante e purificador e sentimento sustentável. Um sentido secundário, em que a palavra "religião" é frequentemente utilizado é o de costumes e ordenanças de culto. Estas são as formas em que a religião em si roupas, e estes, consequentemente, o nome da religião é naturalmente dado. Se qualquer um tenta descrever uma religião, ele vai achar que é impossível manter esses modos e formas de culto separado da conta do ser ou seres a quem a adoração é pago. Assim, quando uma religião é falado, o *credo* ea *adoração* são geralmente combinados em um. O credo representa o que se acredita sobre o respeito do mundo invisível de Deus, e relação do homem com Deus. A natureza do credo sempre afeta a natureza do culto. As pessoas temem a Deus de uma forma correspondente ao que eles acreditam que a respeito dele. O credo, portanto, é, por vezes, o que é principalmente quis dizer quando uma religião é nomeado. Por exemplo, quando falamos da religião cristã, muito geralmente significa que o sistema de doutrinas ou o credo deveria ser realizada pelos cristãos em comum. Mas quando se passou a significar um sistema de doutrinas, a palavra "religião" divergiu consideravelmente de sua primeira e mais adequada sentido. Religião é o primeiro no temor de Deus; em segundo lugar, por uma extensão natural, o modo de adoração; em terceiro lugar, a crença em que se funda o culto. Quando desejamos ser preciso, é melhor não usar a palavra "religião" neste terceiro sentido. Há várias palavras que podem utilizar em vez disso, como "credo", "fé", ou "teologia". Religião repousa sobre credo ou teologia. É inútil falar de ter religião sem teologia. Se você pedir um homem para ser religioso, ele vai querer saber quem ou o que ele é considerar com admiração, a quem ou o que ele está a consagrar-se. Ilustre de um professor cristão que exige a fé de um povo pagão. Ele deve ensinar o que é para ser acreditado. (Veja o trabalho de Paulo e Barnabé em Listra.) Ao trazer os homens a crer em Jesus Cristo e no Pai, os pregadores de Cristo, sem dúvida, nutridas neles um medo cada vez maior de Deus. É impossível crer em Deus, de pensar Nele, e não temem. Mas o medo do Pai justo e misericordioso emancipa, e não escravizar. O temor do verdadeiro Deus está aliado com fé, esperança e amor. Ela dá coragem, em vez de derreter afastado -. *J. Llewellyn Davies, MA*

Ver. 29. *Deus do cristão é um fogo* .-ênfase recai sobre a palavra "nosso". " *Nosso* Deus é um fogo consumidor. "O Deus dos judeus *foi* -que deve ser concedido. O Deus dos cristãos *é* -que deve ser apreendido. A suavidade do cristianismo tornou muitas vezes a ser deturpados. Não é a gravidade mais intenso por trás do amor. Não há nada tão penetrante como o amor. A pessoa mais severo do mundo é a boa mãe. A passagem em Deuteronômio mostra que a idéia precisa da passagem é-a *com ciúmes* Deus. O ciúme é aquela sensação que temos quando alguém a quem nós temos o direito de pensar nos ama muda de nós para definir o seu amor em outro. Esse sentimento humano representa o sentimento divino para os apóstatas. O fogo é uma figura adequada para representar a atividade de Deus dos cristãos, porque o fogo consome o consumível, e purifica a unconsumable. Deus trabalha no cristão para garantir o fim que é fixado quando os atos de incêndio em metais-Ele entrega o cristão de tudo o que iria dificultar o seu ser e tornar-se o melhor possível.

Deus um Consuming Fire -. "Fire" como um símbolo da natureza divina é um símbolo mais feliz e expressivo. Porque, se o fogo é a primeira coisa que somos ensinados a temer, nós não cedo aprender a amá-lo também? Não nos alegremente se reúnem em volta da lareira, e espalhar nossas mãos para promover o seu calor? Não é "do lar" um sinônimo familiar para "casa"? Não é "da casa", o nome por tudo o que temos de mais precioso e querido? Incêndio destrói; mas destrói a madeira morta para confortar o homem vivo. Ele só queima -*nos* quando nós lidar com isso de forma errada ou tolamente. O fogo queima e destrói; no entanto, é muito nosso amigo, a civilização humana e conforto e progresso dependem tão completamente sobre ele, que os gregos sábios tinha uma fábula de quem era o homem, e ainda mais do que o homem, que, na grandeza de seu amor pela raça humana, roubou o fogo dos deuses, e estava disposta a suportar uma agonia imortal que ele poderia sacar este bom soberano do céu à terra. O fogo é um agente destrutivo, mas também é um vivificante agente criador, conservador.Através dos amplos alcances dos tempos geológicos fogo deu forma à própria terra em que vivemos. A sua tarefa diária, o seu trabalho comum, não é destrutivo, mas a maioria útil e benigno. Então, quando encontramos Deus comparado a um incêndio, temos que lembrar (1) que, apesar de o fogo consome, consome o que é morto, a fim de alimentar e nutrir a vida; (2) que, apesar de queima e destrói fogo, também dá vida, conserva a vida, sustenta a vida; e (3) que, apesar de destruição não é senão o efeito ocasional e acidental de fogo, a sua tarefa real e constante é o de acelerar e valorizar e abençoar. Assim interpretado, o fogo se torna um símbolo muito bem-vindo do caráter de Deus. Mas podemos acolhê-lo bastante, tanto como *consumir* e como *destruir* fogo? O amor de Deus não é fraco, o sentimento puling, mas um masculino, ou melhor, uma afeição divina, que, para o seu bem, pode suportar a infligir dor, e até mesmo os piores extremos de dor, sobre aqueles a quem ela abraça. Se quando o fogo do amor divino acende nossos pecados e hábitos pecaminosos, a fim de que possamos nos tornar puro, não vamos deixá-los ir, o que pode acontecer, mas que *nós* serão queimados, assim como os nossos pecados, até podemos não mais retê-los? Por outro lado, se, quando no seu santo amor que Deus nos chama a passar por provas de fogo, que de bom grado lançar longe de nós os pecados que afligem qual dedicou à destruição, a partir do qual nós mesmos temos muitas vezes orou a ser resgatado, um como ao Filho de Deus vai andar na fornalha conosco (para não foi sequer *Ele* aperfeiçoa pelas coisas que sofreu?), e vamos passar para fora dela, não apenas ilesos, mas transformados à Sua semelhança. Temos diante de nós as principais passagens da Sagrada Escritura em que Deus é comparado a um devorador ou fogo consumidor. Leia em suas conexões, eles não transmitir sugestões duras ou repugnantes. Se podemos dizer de incêndio, que não é um inimigo implacável, mas um amigo constante e benigno; que nunca se torna nosso inimigo até que abusar dela; que podemos usá-lo e amá-lo muito mais do que temê-la; que consome o que está morto para aquecer e servir a vida; que mantém todas as coisas em seu ser e em ordem; que, se destrói, também acelera, alimenta, e conserva; que destruir é apenas seu trabalho ocasional e acidental, enquanto para vivificar e preservar e nutrir é sua tarefa comum,-se é que podemos dizer tudo isso de incêndio, que não podemos também dizer que de Deus e do amor de Deus revelado na Sagrada Escritura? Não é *Ele* o nosso amigo gracioso até que obrigá-lo a tornar-se o nosso inimigo? Não é o nosso amor para com Ele, que não deveria ser, mais do que o nosso medo? Será que ele não procurar a consumir nossas obras mortas e maus desejos só para que Ele possa alimentar e libertar e fortalecer em nós o que realmente vive? Se Ele às vezes destrói, que Ele não comumente acelerar e nutrir e conservar? Não é só destruição Seu trabalho ocasional estranho, enquanto Sua tarefa constante do dia a dia é vivificar e valorizar? Não é a sua raiva, mas por um momento, enquanto sua benignidade dura para sempre? O que pode ser mais cheio de conforto e esperança para nós do que para aprender

que, no centro do universo arde um fogo sagrado do amor divino, ao qual todos os males intoleráveis, mas invencíveis serão como restolho - *S. Cox, DD*

Nosso Deus fogo consumidor .-A ênfase nesta frase repousa sobre a palavra "nosso". Não pode haver dúvida de que o Deus dos judeus era um "fogo consumidor." Não há necessidade de causa em tudo sobre a mais verdade, que o Deus dos cristãos é também um "fogo consumidor." *Nosso* Deus, o Deus revelado e manifestado em Jesus Cristo. Mas este não é o pensamento familiar de Deus do cristão. Deus é amor. Paternidade, brandura, compaixão, gentileza, são as características familiares de Deus do cristão. E há alguma grave perigo do exagero da unilateralidade. Isso não é *tudo* nosso Deus. Atrás dela se encontram todas as solenidades da justiça divina, a majestade de agosto de reivindicações supremas, buscando inspeções, eo ciúme mais sagrado. Deus do cristão é para ser servido com confiança grato, obediência amorosa, e mais ensolarada alegria; mas também é para ser servido com reverência e temor; pois Ele é ainda melhor, Ele é mais verdade do que nunca era-"um fogo consumidor." Esse parece ser o ponto de impressão do texto. A suavidade do cristianismo torna passível de mal-entendido. E isso precisa ser feito muito simples, que não há nada tão buscando, tão grave, tão inexorável, como o amor. Há uma força terrível em mansidão; há uma convicção magistral em piedade; há demandas inexoráveis no amor. Podemos lembrar dos momentos em que nosso pai nos bater com a bengala para os nossos maus caminhos, mas recordá-los com um sorriso, para o bem sabemos que houve muita paixão neles para que eles têm sido eficazes reivindicações da justiça. Mas entre as nossas memórias muito mais sagrados são os momentos em que entristecido nossa mãe. Ela não punir; ela não falou muito;mas o sofrimento de seu amor ferido nos feriu ao rápida, humilhou-nos no pó; era mais difícil de suportar do que muito desses traços paternais; que era um "fogo devorador" de amor, e nunca perdemos o ministério de que "fogo" do amor materno, apesar de longos anos se passaram desde que ela entrou para a congregação dos santos. O escritor desta epístola ainda está cheio de seus contrastes das duas dispensações. Ao exortar os cristãos judeus para manter a sua lealdade e fidelidade para com a profissão de fé cristã, ele se esforçou para tocar o sentimento judaico, e inspirar a coisas nobres, lendo a longo rol de heróis, que, pela fé, dominado mil dificuldades, e manteve firme a sua integridade. Ele explicou cuidadosamente os significados mais profundos dessas aflições, ansiedades e perseguições através da qual eles estavam passando. Eles foram o fortalecimento ea disciplina corretiva de castigo divino. E, em um contraste retórica mais eficaz ele imaginou para eles o gênio eo tom das duas dispensações. O mais velho tem seu locus na montanha-alturas cercado pela tempestade, a partir do qual os fogos piscavam, sobre o qual pairava a escuridão, e em torno do qual os alarmantes trovão-vozes laminados. O novo tendo o seu lugar em uma esfera espiritual; em uma montagem que não tinham terra-fundações; em uma cidade que foi construída por Deus, ministrado por anjos, e habitaram por almas santificados. Nenhum flash dispara em que esfera espiritual; nenhum trovão-vozes despertar terror na alma. Tudo é paz, amor e serviço. Mas o contraste pode deixar uma impressão errada. Eles podem presumir sobre a brandura da nova dispensação, e relaxar na indiferença. Ele iria verificar essa possibilidade por esta forte afirmação: "Nosso Deus [também] é um fogo consumidor." Seu serviço também deve ser processado ", com reverência e temor." Podemos, no entanto, ver um pouco mais precisamente o que estava em seu mente; as suas palavras são uma citação do livro de Deuteronômio (cap. 4:24), e uma citação incompleta. Para completar, é fornecer a explicação do termo "fogo consumidor." As Escrituras mais velho diz: "Porque o Senhor teu Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso." O *ciúme* de Deus se expressa nessa figura fogo. Precisamos pesquisar mais longe do que isso para o seu significado. O texto diz assim: "Nosso Deus, que é Deus dos cristãos, é um *Deus zeloso* . "Mas esse é um termo

que não gostamos de usar para Deus. Com a gente não tem associações que parecem torná-lo bastante inadequado. E, no entanto, a Bíblia tem alusões frequentes ao ciúme divino, e isso pode ser possível encontrar significados primários no prazo, e para fixar limitações cuidadosas para ele, para que possamos reconhecer sua adequação face, mesmo nestes tempos, aplicada ao Deus cristão. Parece estranho, mas pode até estar certo, a aplicar o termo a Cristo, "Deus se manifestou em carne"; para " *o nosso* Deus é um fogo que consome, um Deus zeloso. "Ele pode queimar com a indignação dos desprezados, amor ferido; e que é santo ciúme. O ciúme é aquela sensação que temos quando alguém a quem amamos, e que parecia a amar-nos, se afasta de nós, para definir o seu amor em cima de outro. Então, diz-se que queimar com ciúme. É quando temos um *direito* ao amor, que é tirado de nós, e dado a outro, que o nosso ciúme torna-se tão intensa e é tão justo. Deste modo, a palavra pode ser aplicada para a Deus. Ele tem ciúmes de sua honra e seus direitos quando o amor que pertence a Ele é dado para outro. Ele poderia corretamente ter ciúmes de seus povos antigos, que estavam ligados a ele por todo laço querido, quando eles abandonaram, e definir o seu amor em ídolos deuses-"em todos os altos outeiros, e debaixo de toda árvore verde errante, meretriz "; e contra eles Sua inveja mais justa queimado como Acaso, um forno. É importante notar isso, o ciúme distinção é natural e adequado e certo quando temos propriedade exclusiva no amor do outro. O marido deve estar com ciúmes se sua mulher é infiel; uma mulher deve estar com ciúmes, se o marido é infiel;um rei deveria estar com ciúmes se seus súditos são desleais, e definir o seu amor em outro. É somente quando nós realmente não tenho propriedade exclusiva no amor, mas tento fazer o que nós temos, que o nosso ciúme é errado e indigno. É fácil, em seguida, para ver como o termo pode ser corretamente aplicada a Deus, vendo Ele tem direitos absolutos, soberanos e inquestionáveis no amor de Suas criaturas. Eles deveriam amá-lo com todo o seu coração e mente, e alma, e força. E ele deveria ser ciumento e indignado quando eles se afastam Dele, e definir o seu amor em outro. Ele pode muito bem estar a eles como um fogo consumidor. Foi precisamente em relação à idolatria que Deus foi chamado ciúmes no Antigo Testamento. "Não terás outros deuses diante de mim ... porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso." E é a idolatria em algumas de suas fases posteriores, que o termo é aplicado no Novo Testamento. Apostasia é idolatria moderna; e para ele Deus é um fogo consumidor. Mas aqui é uma coisa um pouco estranha, uma que deve ser considerada, e sugere algumas aplicações de busca. Aqueles que foram abordados nesta epístola não estavam em perigo de deixar o Senhor para adorar e servir ídolos. Eles estavam em perigo de deixar o Deus cristão a assumir com o deus judaico, e devemos entender que isso despertou o ciúme divino, e para este Deus era um fogo consumidor. E, no entanto, foi o mesmo Deus. Sim, foi. Mas é a dor de amor para ser amado só para o que *eram* , e não por aquilo que *estão* a ser amado por aquilo que foi pensado para ser nas primeiras horas de afeição apaixonada, e não pelo que *são* , em plena maturidade e beleza forjado através da cultura e da experiência de anos. Uma ilustração simples vai fazer isso muito claro. Você tinha visões e pensamentos de Deus infantis: não havia tanto medo quanto havia de admirar neles; mas eram mais imperfeitos, e completamente indigno. Ele era muito mais do que um homem benevolente ampliada. Se agora você persistiu em dar-se todas aquelas dignas apreensões mais altas, e mais espirituais de Deus, que as experiências de mil vezes de sua vida, e os ensinamentos espirituais iluminados da Palavra de Deus, trouxe-lhe; se você persistiu em voltar sobre aquelas velhas noções com crianças, você não entristecê-lo, você não iria fazer-lhe ciúmes do seu amor que Deus velho melhor do que a si mesmo? Ele não deve, então, ser-lhe um fogo consumidor? Mas isso é precisamente o que alguns desses cristãos judeus estavam fazendo. E isso é precisamente o que alguns de vocês estão fazendo. Você tem medo do Deus revelou a sua masculinidade, e caindo para trás sobre o Deus de sua infância. Você

está deixando o Pai de Jesus para o *El* , o poder de Deus de sua infância. Você está querendo todos esses ensinamentos, imagem-simplicidades, primeiros princípios, que propriamente pertencem a Deus de uma criança; e não pode levantar-se para o espiritual, apreensões superiores, divinos de Deus como Ele é em Cristo, que são as satisfações santos de masculinidade culta. E Deus tem ciúmes de seu antigo eu, porque é preciso, portanto, seu amor longe de como Ele é, e quer ser agora a você. A idolatria dos cristãos judeus não era Baal ou Moloch, ou mesmo Júpiter ou Vênus. Era uma velha imagem do Senhor, que era bom o suficiente no seu dia; mas o seu dia tinha muito tempo já passou. Eles queriam adorar *que* , para continuar a adorar *que* . E, para eles, Deus era um fogo que consome, um Deus zeloso. Mas nós raramente pensam que estamos tentando Deus, assim como eles fizeram. Ele nos dá revelações mais cheios de si mesmo. Nós preferimos os antigos. Ele nos dá maiores apreensões de verdade. Preferimos os mais pequenos. Ele nos eleva na atmosfera pura do espiritual. Nós descer novamente o mais rápido que pudermos na atmosfera espessa, turva do material. E assim a-dia fazemo-lo com ciúmes, nós obrigá-lo a tornar-se para nós um fogo consumidor. Para que o nosso amor é mais completa, devido a Ele *como Ele é* , nós persistimos em levá-lo para longe dele, e dá-lo a algo que Ele *era* . Fazemos um ídolo de Deus da nossa infância, e adorá-lo em vez de o Pai de Jesus.

I. **Deus sempre tem sido um fogo consumidor, com ciúmes de suas reivindicações supremas de amar por aquilo que Ele é.** -Quase a primeira lição a humanidade teve que aprender era ciúme de sua honra ultrajada de Deus. Seu fogo consumidor estava sobre nossos primeiros pais, que haviam abandonado a obediência de amor para a auto-satisfação; eo fogo encontrou o seu símbolo na espada flamejante dos querubins, que guardava o paraíso perdido. . 1 O Deus do patriarca era um fogo que consome, um Deus zeloso; para o horror da grande escuridão que caiu sobre Abraão, quando o forno de fumaça e uma lâmpada de fogo passou entre as vítimas decapitadas, estava destinado a assegurar-lhe o exclusivo foram as reivindicações da Aliança-maker. . 2 O Deus de Moisés era um "fogo que consome, um Deus zeloso"; para a sarça que ardia e não se consumia, foi a afirmação sublime de direitos exclusivos de Jeová no povo de Israel e direitos para gravar-los em forma nacional no fogo do severo disciplina. . 3 O Deus do povo de Israel era um fogo que consome, um Deus zeloso; para a Sua presença simbólica era uma nuvem que estava em a luz do dia cor-de-prata, mas brilhou e brilhou como com a queima de um fogo interior no céu noturno escuro.E quando os jovens sacerdotes abandonaram o Senhor para os ídolos de sua própria auto-vontades, diante brilharam os fogos do ciúme Divino, para a sua destruição súbita e horrível. 4. E o Deus dos profetas era "um fogo que consome, um Deus zeloso." As pessoas haviam abandonado o Senhor, e num espírito de servir-tempo tinha posto o seu amor em fenício Baal e Astarte. E o ciúme Divino queimado. Um dia no Carmelo da nação montadas nas laterais da colina observava em suspense sem fôlego um altar solitário do Senhor, e um profeta solitário, que estava calmo e forte ao lado dela. Então o fogo de Deus caiu, o ciúme de Deus queimado, e esse dia quatrocentos homens, que tinham tomado a Jeová, o amor que era o Seu direito único e soberano, foram consumidos pelo fogo da ira divina, que foi morto do lado de Quisom, para ser varrido pela vinda de chuva inundações fora ao túmulo sem nome do oceano. Lá, tudo para baixo a história de todos os tempos encontram-se as ilustrações sempre diferentes da verdade de que Deus é um Deus ciumento. Sua glória Ele nunca vai dar para outro. O amor, que é seu único direito Ele nunca vai compartilhar com o outro. Contra todas as fases e tipos de idolatria Sua indignação sempre queima assim como um forno.

II. **Deus é hoje um fogo que consome, um Deus zeloso.** , ciumento de suas afirmações únicas e soberanos, em Cristo Jesus, ao nosso amor. *Nosso* Deus, Deus dos

cristãos, é "um fogo consumidor." Se for assim, então deve haver algumas formas de idolatria por que hoje em dia podemos ser atraídos. O apóstolo João sabia que havia tal no seu dia, para que ele escreveu: "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos." Se somos cristãos, então o amor toda a nossa alma é dado a Deus em Cristo, o Deus-Pai do sempre Filho aceitável, e que o amor traz a Deus a consagração plena de nós mesmos, da nossa vida. Neste "cenário de nosso amor a Ele" Deus encontra seus santos satisfações e prazeres. Então, nós sabemos o que entristece, feridas-lo para o coração, desperta o ciúme santo, e compele a ser para nós um fogo consumidor. É nossa tomando aquele amor que é a Sua, que é Seu direito único e soberano, e dá-lo a outra pessoa, para outra coisa, para ídolo self. Será que nós sempre fazemos isso? Será que Deus sabe que são realmente idólatras? Pode ser que o nosso coração está dividido? Temos nós, na realidade, os nossos próprios ídolos particulares, e não tomam o nosso verdadeiro coração-amor e adoração? O missionário Paton senti convencido de que a religião aparente dos aborígenes da Austrália não era a sua verdadeira religião, e pôs-se a descobrir o que era. Por fim, ele descobriu que eles tinham em pedras lisas secretas, mantidas escondidas em sacos, e nestas suas almas confiável. Pode ser assim com a gente. Nós nos curvamos diante do altar cristão, e manter ídolos de nossa própria em casa. Ídolos que fazemos de pessoas; ídolos que fazemos de opiniões; ídolos que fazemos de prazeres. Mas nosso texto sugere uma espécie de ídolo que pode nunca ter pensado antes. Os cristãos judeus estavam em perigo de tornar um ídolo do velho Deus serviram antes de se tornarem cristãos. E Deus é representado como sendo ciúmes de seu deixando seu eu presente para adorar e servir a seu antigo eu. Será possível que estamos sofrendo Deus assim? Ele levantou-nos, em Cristo Jesus, para altos, espirituais, pensamentos e apreensões de Si mesmo nobres, e para um círculo elevado e santo de verdades reunindo rodada sua paternidade espiritual. Ai de mim! parece alto demais para nós, e deixá-lo voltar para o pobre idéia nua, de Deus, que pertencia a nossa imaturidade infantil, e aos dias não espirituais antes de nossa regeneração. Fazemos ídolos das configurações carecas, imagem de verdades doutrinárias que adequados nossa infância religiosa. É como se os judeus cristãos persistiu em se tornar formais judeus Mosaico novamente. É uma forma de idolatria em que os cristãos caem em nossos dias; e Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso.

Ilustrações para CAPÍTULO 12

Ver. 1. *deixando de lado os nossos pesos* . Foi-nos confins do deserto, em meio a rochas estéreis e quase inacessíveis, que Ben Achmet, o Dervise, levou uma vida de austeridade e devoção. Uma caverna nas rochas era a sua habitação. Raízes e frutos, o produto escasso da região inóspita habitada ele, satisfeito sua fome, ea fonte que borbulhava da parte inferior de um penhasco vizinho apagada sua sede. Ele tinha sido anteriormente um padre em uma magnífica mesquita, e escrupulosamente conduziu as cerimônias da fé maometana; mas desgostoso com a hipocrisia ea injustiça daqueles que o cercam, ele abandonou a mesquita e sua autoridade como um sacerdote, betaking se para o deserto, para passar seus dias como um anacoreta, em santidade, abnegação e devoção. Anos rolou a cabeça de Ben Achmet, ea fama de sua santidade espalhou. Em épocas de seca, ele forneceu o viajante do deserto com água de seu pequeno também. Em tempos de peste ele deixou a sua morada solitária para assistir os doentes e conforto a morrer nas aldeias que foram espalhadas ao redor, e muitas vezes ele estancar o sangue do árabe ferido, e curá-lo de suas feridas. Sua fama se espalhou no exterior; seu nome inspirado veneração; e os beduínos pilhagem desistiu de seu espólio sob o comando de Ben Achmet, o Dervise. Akaba era um ladrão árabe; ele tinha um bando de homens sem lei sob seu comando pronto para fazer o seu lance, um grande número de escravos, e um tesouro bem guardado com sua riqueza ilícita. A santidade do Ben Achmet preso a sua atenção; sua consciência o feriu por causa de sua culpa, e ele ansiava por ser tão famoso por sua devoção, como tinha sido para seus

crimes. Ele procurou a morada do Dervise, e disse-lhe seus desejos. "Ben Achmet", disse ele, "eu tenho quinhentos cimitarras prontas para me obedecer, número de escravos no meu comando, e um tesouro considerável cheio de riquezas; ? me dizer como adicionar a estes a esperança de uma imortalidade feliz "Ben Achmet levou-o a um penhasco vizinho que era íngreme, robusto e de alta; e apontando para três pedras grandes que estavam perto juntos, ele disse a ele para levantá-las do chão, e segui-lo até o precipício. Akaba, carregado com as pedras, mal podia mover-se; para subir o penhasco com eles era impossível. "Eu não posso seguir-te, Ben Achmet", disse ele, "com essas cargas." "Então derrubado um deles", respondeu o Dervise ", e acelerar depois de mim." Akaba deixou cair uma pedra, mas ainda encontrou-se muito fortemente sobrecarregados para prosseguir. "Eu te digo que é impossível", gritou o chefe ladrão; "Tu mesmo não pudesses continuar um passo com essa carga." "Vamos ir outra pedra, então", disse Ben Achmet. Akaba prontamente caiu outra pedra, e, com grande dificuldade, escalou o penhasco por um tempo, até que, exausto com o esforço, ele mais uma vez gritou que ele poderia vir mais adiante.Ben Achmet dirigiu-o a largar a última pedra; e, tão logo que ele tinha feito isso, que ele montou com facilidade, e logo estava com o condutor no cume do penhasco."Filho", disse Ben Achmet, "tu tens três encargos que te impedem em teu caminho para um mundo melhor. Disband tua tropa de saqueadores sem lei, definir os teus escravos cativos em liberdade, e restaurar a tua riqueza ilícitos aos seus proprietários; é mais fácil para Akaba para ascender este precipício com as pedras que estão no seu pé, do que para ele a viagem para a frente para um mundo melhor, com poder, prazer e riquezas em seu poder. "

Os antigos gregos Jogos .-As grandes festas religiosas do judaísmo serviu para unir a nação, e para atender o anseio por excitação prazerosa que encontramos em maior ou menor grau em todas as nações. Eles nos ajudam também a perceber o caráter sério e religiosa do povo judeu. Eles não tinham jogos públicos; e somente nos dias degenerados final de domínio romano eram ginásios e teatros estabelecidos entre eles. O apóstolo Paulo permaneceu algum tempo na cidade de Corinto, e fundada há um grande, próspero e influente Igreja Cristã; enquanto que residem naquela cidade, não pode haver dúvida de que os grandes jogos foram realizados no istmo adjacente, que eram conhecidos como os *Jogos Ístmicos* , e celebrado a cada dois anos. Não podemos imaginar que Paulo foi para eles, pois eles devem ter sido cenas de tumulto selvagem e vice, muito parecido com aqueles testemunhado agora em nossa raça-cursos; mas ele sabe tudo sobre eles; e que seria por um tempo bastante a emoção comum em Corinto. Certamente, em escritos posteriores de Paulo, encontramos muitas alusões a esses jogos; eles parecem ter apreendido em sua imaginação, e pô-lo a pensar o quanto havia *como eles* em um curso cristão. Isso também lhe parecia uma *corrida* , e ele ansiava "para executar que ele poderia alcançar." Isso também lhe parecia uma *batalha* ; e quando chegou a seu fim, ele poderia dizer: "Combati o bom combate." As principais passagens em que figuras tomadas das cenas desses jogos são encontrados, são: 1 Coríntios. 4:9, 9:24-27; Phil. 3:13, 14; 1 Ts. 2:19, 20; 1 Tm. 4:8, 6:12; 2 Tm. 2:5, 4:7, 8; Heb. .. 10:32, 33, 00:01, 2 1 A *empresa de espectadores* era extremamente grande, as pessoas que frequentam a partir de todo o distrito rodada; os concorrentes foram convidados e animado com seus gritos e louvores. Nos anfiteatros romanos o público decidiu se um gladiador derrotado era morrer por *recusar os seus polegares* . . 2 Os concorrentes foram submetidos a prévia e cuidadosa *formação* , durante pelo menos dez meses; mantendo sob o corpo, trazendo-o em sujeição, e cultivando habilidade no uso de armas, ou a arte de correr. 3. Muito estritas *leis* foram fixados pela realização dos concursos, e eles devem ser exercidas na forma prescrita. Um homem não seria coroado a menos que ele se esforçou *legalmente* . . 4 As competições foram divididas em duas classes,-o *pancratium* , consistindo de boxe e luta livre; eo *pentatlo* , que consiste em saltar, correr, quoiting, e arremessando. Em alguns jogos foram introduzidos concursos poéticos e oratória. . 5 O real *recompensa*era apenas uma coroa de pinheiro ou folhas de hera; mas o vencedor foi definido em grande honra, o seu nome eo de seu pai e do país, foram proclamados por um arauto para a grande assembléia; e ele foi levado para sua cidade natal em triunfo. Às vezes, um pilar que foi erguido sobre o registro de sua vitória foi colocado.Desde as recompensas dadas a estes jogos, os números do Rev. 3:12, etc, são tomadas.

Ver. 2. *Olhando para Jesus* .-Isso transmite a idéia de fechamento rígido de outras coisas, de modo que uma luz suprema pode encher o olho e alegrar a alma.Se você não soltar cuidadosamente cortinas pretas em volta do pequeno quarto, e excluir todas as luzes laterais, bem como todos os outros objetos do campo de visão, não haverá impressão clara do rosto amado fez sobre a placa sensível. Deve ser na escuridão que a imagem é transferida para o coração - . *A. Maclaren, DD*

Capitão e consumador da nossa fé .-Em algumas notas sobre passagens do Novo Testamento, principal David Brown, no *Expositor* , dá um novo rumo de pensamento para a frase familiar, "o Autor e Consumador [Consumador, RV] da nossa fé." Ele rejeita a palavra "nossa", e se traduziria, "o capitão e Consumador da 'fé'. "A passagem, ele mantém, ensina, não que Jesus é o Autor e Completer de" nossa própria "fé, mas da" vida de fé. "Em outras palavras, Ele é o modelo de crente.Alega-se que o versículo seguinte traz essa idéia. A "alegria" foi condicionada à vitória da fé no sofrimento duradouro. Então, todo o curso da tentação de Cristo é um teste e vitória da fé. Ao uma cruz disse: "Ele confiou em Deus de que Ele iria entregar a Ele", etc Assim, Cristo é o "líder e condutor" do exército de crentes, pois Ele próprio é o exemplo mais brilhante da fé. Esta é uma nova luz sobre um texto antigo.

Alegria de Cristo na redenção .-Era uma visão triste e com medo que essa nobre de espírito menina, Grace Darling, e seu velho pai viu, quando a luz cinza começou a fazer as coisas visíveis através daquele mar tempestuoso. O selvagem, nuvens quebradas, a retaguarda da tempestade, estavam se movendo lentamente e como que a contragosto longe; os ventos fortes varriam em rajadas de todo o céu; e as ondas, amarrada em espuma pela tempestade da meia-noite que tinha sido travada, estavam quebrando em folhas de pulverização sobre o resto miserável da tripulação que ainda se agarrava ao naufrágio. À medida que cada disjuntor derramou sua torrente sobre ele, a menina e seu pai podia ver os números diluído, e um após o outro varrido, a lutar por alguns momentos na ebulição e redemoinhos girando, e então "afundar como chumbo em grandes aguas . "Será um barco viver em tal mar? Ele pode ser gerenciado? Eles em todos os eventos vão tentar. Seu pequeno barco é habilmente empurrado para fora do farol, e, forçado para a frente com a força do amor, que é logo sob os destroços, e preenchido com aqueles que se abaixou para ele. Um pouco mais eo barco profundamente carregado alcançou o farol e depositado seus passageiros resgatados em segurança. Outro esforço e outro, e eles estão *todos* a salvo. Oh, como é que os seus corações generosos brilhar com alegria quando olhou ao redor em quem, mas por sua coragem e habilidade e auto-devoção, tinha sido cadáveres sem vida no oceano Eu Como seus corações queimar dentro deles ao verem os marinheiros tremores encolhido sobre o fogo e descongelar seus membros quase congelados! Qual será *sua* alegria que viu partir o seu trono nos céus um mundo naufragado com seus milhões que, mas para ele, devem ter perecido, que deixou a Sua glória e com mão forte estragado os poderes das trevas fúria de suas presas, e reuniu do naufrágio do poderoso remanescente -*Canon Champneys* .

Ver. . 6 *Os usos do Affliction* .-Note-se a diferença entre as tempestades de verão e os de inverno, o último correndo sobre a terra com toda a sua violência; e se todos os restos pobres de folhagens ou flores têm ficado para trás, estes são arrastados em uma rajada, deixando nada além de desolação; enquanto o ex-fazer todas as coisas a subir como se fosse com renovada beleza,-os tipos de diferença entre as tempestades da aflição como vem sobre o cristão eo pecador - . *suposições na verdade* .

Perfeito através Sofrimento -estrelas. brilhar mais brilhante na noite mais escura; tochas são melhores para bater; uvas não vem para a prova até que eles vêm para a imprensa; especiarias cheirar melhor quando machucado; árvores jovens enraizar mais rápido para agitar; ouro parece mais brilhante para lavagem; zimbro cheiro mais doce do fogo; a palmeira prova o melhor para a prensagem. Essa é a condição do povo de Deus; eles são mais triunfante, quando a maioria tentado, mais gloriosa quando mais aflitos -. *Bogatsky* .

Ver. 7. *Deus lidar com a gente* . Visitando uma pessoa que estava em profunda aflição e tristeza, Gotthold foi dito pela família que ele estava no jardim. Para lá ele seguiu, e encontrou-o

empregado na limpeza de um vinha de suas folhas supérfluas. Depois de uma saudação amigável, ele perguntou o que ele estava fazendo."Eu acho", foi a resposta ", que, devido à chuva abundante, esta videira é coberto com madeira e folhas, o que impede o sol de chegar e maturação das uvas; Estou, portanto, parte de poda-los, para que dê o seu fruto para a maturidade. "Gotthold reunir," E você acha que nesta operação a vinha resiste e se opõe a você? Se não, por que você está descontente que um Deus gracioso deve fazer para você o que sua vinha não deve ser desagradou o que você faz com ele? "

A estimativa de coisas perdidas . -

Por que ele cai fora,
Que o que nós temos que prêmio não ao valor,
Whiles nós apreciá-lo; mas sendo faltava e perdido,
Por que então nós acumular o valor; então encontramos
A virtude, que a posse não nos mostraria
Whiles era nossa -. *Shakespeare* .

Como pássaros, cujas belezas definhar, meio escondido,
Till, montado na asa, suas plumas brilhantes
Expandido, brilhar com azul, verde e ouro;
Como bênçãos iluminar, à medida que seu vôo - *Jovem* .

Adeus Eu não sabia que o teu valor,
Mas tu és foi, e agora 'tis valorizada:
Assim anjos andaram desconhecido na terra,
Mas quando eles voaram foram reconhecidos.
Capa de Thomas .

'Tis somente quando eles vêm à céu que os anjos
Revelar-se-lhe; eles se sentam todos os dias
Ao seu lado, e deitar à noite por você,
Quem se importa com a sua presença, musa ou dormir;
E de repente eles deixam você, e você sabe-los -. *Robert Browning* .

Não entender o valor de um tesouro
Até que o tempo tem roubado a boa desprezado,
É causa de metade da pobreza que sentimos,
E faz o mundo do deserto que é.
Cowper .

Ver. 18. *Monte Sinai* .-Entre as características do Sinai não se deve omitir-a quietude profunda, e conseqüente reverberação da voz humana. Do ponto mais alto de Ras Sufsàfeh ao seu pico mais baixo, a uma distância de cerca de 60 pés, a página de um livro, distintamente, mas não em voz alta ler, era perfeitamente audível; e cada observação dos vários grupos de viajantes, que descem das alturas de um mesmo ponto, subiu claramente àqueles imediatamente acima deles. Era a crença de que os árabes que conduziu Niebuhr, que podiam fazer-se ouvir através do golfo de Akaba, uma crença, sem dúvida, exagerada, mas provavelmente se originou ou fomentada pela grande distância a que, nessas regiões, a voz pode realmente ser realizada, e é, provavelmente, a partir das mesmas causas que tanta atenção foi animado pelos ruídos misteriosos que, de tempos em tempos, foi ouvido no cume do Gebel Mousa, no bairro de Um-Somer, e as montanhas de Nâkús, ou a campainha, chamados a partir da lenda de que os sons procedem os sinos do convento fechado dentro do monte. Neste último caso, o som se supõe ter origem na pressa de areia para baixo o lado da montanha, e aqui, como em outros lugares, desempenhando o mesmo papel que as águas ou neves do Norte. No caso de Gebel Mousa, onde se diz que os monges haviam estabelecido originalmente no pico mais alto, mas foram, por esses ruídos estranhos, dirigido para baixo a sua sede atual no vale, e, no caso de Um-Somer, onde ele foi descrito como Burckhardt como o som de artilharia, a causa exata nunca foi apurada. Mas em todos estes casos, o efeito

deve ter sido agravada pelo silêncio de morte como da região, onde a queda das águas, até o gotejamento de ribeiros, é desconhecida -. *Dean Stanley* .

Raízes feio mas útil .-A raiz de uma planta é muitas vezes uma parte áspera e muito feio. Sua cor é desagradável, e sua forma desajeitada, mas que desempenha um papel muito importante na economia de vida da planta. Você pode arrancar fora as flores brilhantes e deixa um por um até que tudo seja despida, e ainda vai sobreviver; mas a raiz é essencial para a sua vida: ferir ou removê-lo, ea planta morre. Mais uma vez, o oxigênio, o elemento do ar que sustenta a vida, fora dado por vários membros do reino vegetal, vem inteiramente de caule e folhas, as partes verdes da planta, as mais belas flores e frutas apenas exalando carbono venenoso .Assim é com o Corpo Místico de Cristo ", a Igreja dos primogênitos", e seus membros em particular .... Muitas vezes, Deus traz uma áspera, rude Luther para muito mais do que uma distinção Erasmus refinado, e exalta Bunyan funileiro acima da maioria polido de seus contemporâneos piedosas. As "partes feio" têm mais honra, pois é método de trabalho para colocar mais honra em cima deles, e torná-los mais úteis de Deus. É muito humilhante para o orgulho, especialmente o orgulho espiritual, mas é o Seu caminho, que terá "nenhuma carne para a glória diante dEle." - *James Neil, MA*

Ver. 23. *A Igreja Triunfante* .-A πανήγυρις (*panēguris*) houve uma assembléia solene, para fins de alegria festiva ... a palavra nos ter dado "panegírico", que é propriamente um discurso pronunciado em conjunto um desses grandes e festivas reuniões. Negócio pode crescer para fora do fato de que tais multidões foram montados, já que muitos, e por várias razões, ficaria feliz em aproveitar a circunstância; mas apenas da mesma forma como uma "feira" surgiu de uma "feria" ou "santo-dia." Estrabão percebe o aspecto de como o negócio que o πανήγυρεις comumente assumido, o que era de fato a tal ponto a sua característica proeminente que o Romanos traduzido πανήγνρις pelo latim *Mercatus* , e isso mesmo quando os Jogos Olímpicos foram destinados. Estes, com os outros jogos solenes, eram eminentemente, embora não exclusivamente, a παν lingotes brutos γυρεις da nação grega. Se mantivermos esse caráter festivo do πανήγυρις em mente, vamos encontrar uma aptidão peculiar no emprego dessa palavra em Heb. 00:23, onde apenas no Novo Testamento em que ocorre. O apóstolo está lá estabelecendo a comunhão da Igreja militante na terra com a Igreja triunfante no céu-da labuta Igreja e sofrendo aqui, com aquela Igreja a partir do qual tudo o cansaço e fadiga ter para sempre faleceu (Ap 21:4) ; e como ele poderia melhor descrever esta última não como um πανήγυρις , que como a montagem feliz e festivo do céu - *Trench* .

Ver. 24. *sangue melhor do que o de Abel* . Abel-se diante de nós como o primeiro de uma nuvem de testemunhas, tendo o testemunho corajoso e preparado para selá-lo com suas vidas. Ele morreu como um mártir da verdade, a verdade como Deus grandioso que Deus não aceita homens de acordo com sua fé. Toda a honra ao sangue do mártir, que fala tão eficazmente para a verdade preciosa. Nosso Senhor Jesus Cristo, sendo também um testificador e testemunha a fé de Deus, falou coisas melhores do que Abel, porque ele tinha mais a dizer, e falou da amizade mais íntima com Deus. Ele era uma testemunha mais completa da verdade divina do que Abel poderia ser, pois Ele trouxe vida e imortalidade à luz, e disse ao Seu povo claramente do Pai. Nosso Senhor Jesus Cristo estava no seio do Pai, e sabia que o segredo divino; este segredo Ele revelou para os filhos dos homens em seu ministério, e então Ele selou com o Seu sangue -. *CH Spurgeon* .

Sangue chorando por vingança .-Para nós parece um ligeiro, e, portanto, uma estranha e comenda do sangue do grande sacrifício que dizer que fala melhor do que vingança. Mas para hebreus que havia derramado o sangue de seu irmão, o caso foi amplamente diferente. Dos homens que na loucura de seu zelo perseguidor tinha dito a respeito de Jesus: "O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos", imagino que alguns trouxe depois de sentir o que eles tinham feito; o mais natural apreensão em sua consciência desperta do que o sangue de seu irmão deveria chorar por vingança contra eles, como o sangue de Abel clamou contra o seu assassino? Tem sido assim. A nação hebraica é um Caim vivo. Clama o sangue de seu irmão contra eles .... Para o crente penitente, portanto, como necessária, e como adequado, e como satisfatória, era a garantia do apóstolo! Sua morte em suas mãos era de fato o assassinato, mas pela mão de Deus, que tinha sido transformado em uma misericórdia -. *Hugh McNeile, DD*

Ver. 25. *Conselho Recusar* ., eu uma vez passou a ser em uma visita a um grande castelo situar no topo de uma colina. Havia um penhasco íngreme, na parte inferior do que era um rio rápido. Tarde da noite, havia uma mulher ansiosa para chegar em casa do que castelo no meio de uma tempestade. A noite era a própria escuridão; a mulher foi solicitado a parar até que a tempestade acabou, mas ela recusou; seguinte, pediu-lhe para tirar uma lanterna, que ela pode ser capaz de manter na estrada do castelo para sua casa. Ela disse que não exigem uma lanterna, mas não podia fazer muito bem sem ele. Ela foi. Talvez ela estava assustada com a tempestade, eu não sei a causa, mas no meio da escuridão ela vagou do caminho e caiu sobre o penhasco. No dia seguinte, o rio inchado lavado à costa o corpo sem vida pobre desta mulher tola! Quantos tolos estão lá que, quando a luz é oferecido a eles, apenas dizer: "Eu não tenho medo; Eu não temo a minha parte I "e quantos pereceram porque eles se recusaram a luz da verdade de Deus, que teria guiado-los na estrada para o céu - *Bispo Villiers* .

Ver. . 29 *Consuming Fire* .-Um viajante escreve: "Eu vi um mundo em chamas de fogo, magnífico, de fato, mas terrível demais para o olho para descansar, se as suas vigas tinha sido nu e exposto; mas foi suspenso em um vaso de cristal, tão transparente, que enquanto ele suavizou a intensidade de seus raios, é envolta nada de sua beleza. Pelo contrário, o que antes teria sido uma massa de luz indistinguível, agora emitida através dos muitos raios coloridos bonitos e vários vaso, que rebitadas quem vê com admiração e espanto. "Tal é Deus manifestado em Cristo e de Cristo, Ele encontra o olho do pecador atemorizados como "um fogo consumidor." Como chamas de fogo irrompendo para consumir o adversário, ele é terrível demais para a apreensão. Mas agora Ele se revela em Cristo; Sua terrível majestade já não nos affrights. Seu fogo consumidor, visto em Cristo, é como os raios suaves do sol da manhã na primavera, indo adiante para abençoar a terra com seus raios alegres e revigorantes -. *HG Salter* .

Ver. . 27 *Remoção Shakeable coisas* .-Vamos ser feliz quando "as coisas que podem ser abaladas são removidos", como cabanas médios construídos contra a parede de alguma catedral, mascarando e estragar a integridade de sua beleza; "Que as coisas que não podem ser abaladas permaneçam", e todos os eixos de cluster e recessos profundos arqueado e rendilhado doce, pode estar diante libertado das excrescências que eles escondiam -. *A. Maclaren, DD*

Perder Anchor-hold ., eu estava olhando para fora não há muito tempo em cima de um mar muito tempestuoso. Os ventos uivavam, as ondas turbulentas foram correndo-se em pulverização sobre as rochas. Muitas embarcações estavam na baía; eles não podiam se mover para o furacão, mas só podia confiar em alguma âncora nas areias, e foram atirados violentamente para cima e para baixo. Na noite as âncoras de dois deles escorregou sua espera, e eles foram arremessados impotente em desastre total sobre a costa. Não havia nenhuma beleza ou glória naqueles navios pobres; é a beleza ea glória de um navio, quando seu leme está firmemente agarrado, eo vento obediente incha suas velas brancas, ea onda de fenda leva seu partir em direção a ela refúgio de "uma pluma e um poder." E assim é com o homem . - *Farrar* .

CAPÍTULO 13

Virtudes e graças condizente com o CHRISTIAN PROFISSÃO

Notas críticas e exegéticos

Ver. . 1 **amor fraternal.** - φιλαδελφία , o amor mútuo dos cristãos como tal.

Ver. . 2 **de surpresa anjos.** Abraão (Gênesis 18:2-22)-AS; Lot (Gn 19:01, 2); Manoá (Jz 13:2-14); Gideão (Jz 4:11-20).

Ver. 3. **Também no corpo.** -E, portanto, passível de tratamento similar. "Lembre-se aqueles que são tratados lesivos, como fica aqueles que são, eles próprios ainda no corpo." "Trato de

Lucian habita na bondade efusivo dos cristãos aos seus irmãos que foram presos como confessores".

Ver. 8.-Read "Jesus Cristo é o mesmo." "A imutabilidade de Cristo é uma razão para não ser varrido por ventos de cerca de ensino estranho. Mas a sugestão foi feita de que "Jesus Cristo" é falado como o "fim da conversa" daqueles cuja fé que devemos seguir. A ordem do grego é "ontem e hoje o mesmo, e para todos os tempos."

Ver. 10.-Este e os seguintes versos formam um pequeno episódio de argumento no meio de exortações morais. Remete-se para as festas que se seguiram sacrifícios, em que partes do animal sacrificado foram comidos. "Quando o escritor diz que" os cristãos têm um sacrifício de que aqueles que pagam o seu serviço no altar não tem o direito de participar ", ele quer dizer, que os benefícios adquiridos pelo sacrifício expiatório de Cristo não pertencem, ou não será concedido, para descansar, como as suas esperanças de salvação sobre os sacrifícios rituais da lei judaica, *ou seja* , como a continuar a ser discípulos do judaísmo, ou voltar do cristianismo ao judaísmo e, portanto, renunciar as bênçãos adquiridos para os crentes pela morte de Cristo "(*Stuart*).

Ver. 11. **queimados fora do arraial.** -Lev. 16:11, 14-16, 27. Observe que os números do escritor são na sua maioria retiradas dos tempos do tabernáculo e da vida selvagem.

Ver. 13. **fora do arraial.** -A figura de linguagem, ou seja, "Vamos deixar o campo, *ou seja,* as moradias dos judeus, ou a profissão do judaísmo, e ir até o lugar onde os cristãos habitam, embora seja fora da cidade . "

Ver. 20. **Deus da paz.** -Rom. 15:33, 16:20; Phil. 04:09; 1 Ts. 05:23; 2 Tessalonicenses. 03:16. Traduzir o verso: "Quem trouxe a partir do morto, feita através do sangue da eterna aliança, grande pastor das ovelhas, o Senhor, até mesmo Jesus." Ou, como RV "Quem trouxe novamente dentre os mortos no grande Pastor das ovelha, com [por ou em] o sangue da aliança eterna, até mesmo o nosso Senhor Jesus. "Veja cap. 9:15-18, e comparar Atos 20:28; Zac. 09:11. O significado parece ser, que o grande Pastor é fornecida, ou (por assim dizer) realiza, juntamente com Ele, **sangue** sancionar uma aliança que é de força perpétua.

Nota do Farrar em ver. 13.-Saiamos para fora da cidade eo acampamento do judaísmo (Ap 11:8) para o verdadeiro e eterno tabernáculo (Êx 33:7, 8) onde Ele agora é (cap, 12 :. 2) **. levando o seu vitupério** - "Se sois vituperados", diz São Pedro, "para o nome de Cristo, bem-aventurados sois" (compare cap 11:26).. Como Ele foi excomungado e insultado e feito para levar a sua cruz de vergonha, assim que você vai ser, e você deve segui-lo para fora da cidade condenada (Mateus 24:2).Deve ser lembrado que a cruz, um objeto de execração e repulsa, mesmo para os gentios, era visto pelos judeus *com horror religioso* , uma vez que eles consideravam cada pessoa crucificada como "maldito de Deus" (Dt 21:22, 23; Gal. 3:13). Cristãos compartilhou esta reprovação em toda a extensão. Os escritores pagãos mais polidas, homens como Tácito, Plínio, Suetônio, falou de sua fé como um "execrável", "mortal" e "superstição maléfica"; Lucian alusão a Cristo como o "sofista empalado"; e muitos gregos e romanos nenhuma linguagem de desprezo parecia muito intenso, não muito calúnia infame, para descrevê-los, e seu modo de adoração. Os judeus falavam deles como "Nazarenos", "epicuristas", "hereges", "seguidores da coisa", e especialmente como "apóstatas", "traidores" e "renegados".

Nota do Moulton em ver. 20.-Two passagens dos profetas têm contribuído para a linguagem deste versículo notável. 1. Isa. 63:11: "Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho" Aqui os pastores são, sem dúvida, Moisés e Arão (Sl 77:20); a tradução grega, no entanto, "Onde está aquele que levantou do mar o pastor das ovelhas?" Moisés, que liderou Israel através do mar, foi criado daí em segurança para ser o "pastor" de seu povo Israel; pela mesma mão onipotente o grande Pastor das ovelhas foi levantada a partir de entre os mortos. 2. Zac. 09:11; em outras palavras, "por causa do sangue que ratificou a tua aliança (Êx 24:8) eu liberei os teus prisioneiros." In (*ou seja,* em virtude de) o sangue de uma aliança eterna que Deus ressuscitou o Senhor Jesus.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-6

Earthly Esfera do Homem Espiritual . cristianismo é uma vida espiritual que pode viver e prosperar em cenas terrestres e relações. Duas coisas sobre ele precisa ser

constantemente apresentado. É uma religião espiritual. É uma religião de todos os dias, comum, a vida humana. E em cada um desses lados cristianismo é colocado em algum perigo quando frágil natureza humana tem de lidar com ele. Sobreposiï que o cristianismo é a religião da vida em comum, e os homens exageram o lugar ea importância das boas obras. Sobreposiï que o cristianismo é uma religião espiritual, e os homens, em breve assumir a idéia de que o mal reside na própria matéria, e, em seguida, vai tentar separar-se de interesses de todos os dias, responsabilidades e deveres, e acho que a religião espiritual é melhor representado por eremitas, monges e freiras. Este erro é, em nenhum sentido apoiada pelas Escrituras. Nosso Senhor Divino é precisamente o exemplo de um homem espiritual que trouxe a sua vida espiritual em relação com todos os dias, cenas terrenas. E os primeiros mestres cristãos insistem, mais enfaticamente, que a fé deve ser mostrada na vida, e os que acreditam que deve ter cuidado para manter as boas obras. Com grande variedade de tratamento, com muita persistência, este escritor argumentou que o cristianismo é uma religião espiritual. Ele não vai fechar sua carta sem torná-lo muito claro que o espiritual é a prática.É o santificador da terra. Ela coloca o tom para o lugar comum. O melhor homem do mundo é o homem de Deus. De nosso Senhor Divino pode-se dizer, "o mais elevado, mais santo, Tu masculinidade." E depois dele, e nas medidas humanas, que deve ser verdade para todos os que levam seu nome. O apelo do escritor nos versos finais do capítulo anterior é esta-Porque somos membros espirituais de um reino espiritual, portanto vamos buscar a graça pela qual, no cumprimento de nossas obrigações humanas, e apropriado para os nossos lugares terrestres, podemos servir a Deus aceitável. E, neste capítulo, ele indica algumas das esferas terrestres em que a nossa vida espiritual deve encontrar constante, livre e bela expressão.

I. **amor fraternal do homem espiritual.** -A nova vida que temos em Cristo Jesus é, essencialmente, uma filiação. A alma se acelerou, "nascer de novo", encontra-se nascido em uma vida familiar, com relações e deveres para com o Pai, e aos irmãos. E até mesmo a ansiedade com que tentamos cumprir nossas obrigações para com o nosso Pai não deve levantar-nos longe de nossa santa preocupação com nossos irmãos. "Se não amamos nosso irmão, a quem vimos, como podemos amar a Deus a quem não vimos?" Mas o dever do amor fraternal pode ser abordado a partir de um ponto de vista inferior a este. Pode, no entanto, ser mais persuasivo em nós, se não nos atingiram os níveis espirituais mais elevados. Em tempos de perseguição e tentação, como as igrejas cristãs judaicas foram de passagem, houve apelos constantes à utilidade fraternal. Alguns foram privados de seus meios de vida, por conta de sua profissão de fé em Cristo. O amor fraterno poderia ajudá-los ao longo do tempo de tensão e stress. Alguns eram fracos na fé, e em grave perigo de ceder à sedução e persuasão. O amor fraternal pode firmar os pés que foram deslizantes e restaurar o caído no espírito de mansidão. Na vida familiar, os irmãos são atenciosos e prestativos uns para os outros. Não há ciúme. Cada alegra-se com o sucesso do outro; cada sombras do outro quando ele está em perigo; e cada um levanta o outro quando ele cai. E dentro da irmandade do espiritual deve haver o rolamento mútuo de encargos, que é o sinal claro de amor fraternal. O chefe de perigo do amor fraterno na comunidade cristã é o espírito sectário, o dogmatismo, e masterfulness, de opinião exclusiva e sectária. O amor fraterno precisa de uma atmosfera de confiabilidade mútua, a liberdade de pensar ea liberdade para deixar o outro pensar.

II. **hospitalidade do homem espiritual.** -Esta é uma virtude que assume várias formas em adaptação às condições sociais de diferentes idades e países.Essencialmente é alegre vontade de dar da nossa comida e nosso abrigo para aqueles que podem estar viajando. A hospitalidade é ajuda temporária e ajuda dada na forma de uma fonte de passar necessidades corporais. Ele é visto em sua forma mais simples na vida tribal. O estranho é alegremente entretidos, e paga por tudo o que ele recebe a notícia que ele traz

ou o prazer de sua conversa. Enquanto a vida está em sua mais simples formas de hospitalidade aos transeuntes pode ser dado livremente e com segurança, como de fato é, em muitas partes do mundo hoje em dia. Civilização muda as formas em que a hospitalidade pode ser oferecidos. Bem-vindo de qualquer um e todos para nossas casas se torna impossível; e não há perigo de perder o espírito de hospitalidade, ou de mantê-lo dentro de tais limitações como permitir que ele não têm qualquer cunho de caridade. A hospitalidade que passou a ser apenas entretenimento, a fim de se divertir, nosso Senhor severamente condenada. A doação generosa da nossa comida e abrigo para aqueles que estão temporariamente trouxe ao nosso alcance, como em tempos de convenções, congressos, etc, é um dever distintamente cristã, uma expressão da vida do "homem espiritual." A importância da o dever de as Igrejas cristãs judaicas, em seus tempos de perseguição, vai ser facilmente compreendido. Os homens muitas vezes foram expulsos de sua cidade e, em vagando em busca de trabalho seria colocado em sérias dificuldades. Eles não podiam esperar para receber a hospitalidade dos judeus fanáticos; entre eles os cristãos errantes só seria desprezada. Sua esperança de comida e abrigo estava apenas na hospitalidade daqueles que, com eles, com o nome do nome de Cristo, aqueles que compartilharam com eles a vida espiritual. E alguns desses andarilhos provou ser "anjos de surpresa;" em suas breves visitas que ministram tais bênçãos espirituais que eles, que ofereceu a hospitalidade eram mais ricamente abençoado do que aqueles que os receberam.

III. **simpatia do homem espiritual com os perseguidos.** -Sempre deficiência, aflições ou perseguições vem sobre a Igreja, que afetam diretamente a certos indivíduos. *Eles* vicariamente arcar com o ônus para toda a Igreja e, portanto, têm o direito especial sobre a simpatia de seus companheiros membros. O que se diz do sofrimento "servo do Senhor" em Isaías é continuamente true-sublime verdade do Filho de Deus, mas em medidas reais de todos os filhos. Estamos sempre prontos a dizer dos sofredores, eles são "aflito, ferido de Deus, e oprimido." Nós não vemos ou sentimos como deveríamos que eles estão levando os nossos fardos, e que, portanto, devemos manter-nos perto de malha com los em simpatia fraternal. Havia alguns em títulos de Cristo: os outros devem sentir-se ligado a eles. Havia alguns maltratou por causa de Cristo: os outros devem ter um sentimento de companheirismo, e perceber quão difíceis de suportar sofrimento corporal pode ser. A perseguição pode ser uma coisa do passado; o sofrimento vicário de alguns para muitos não é. E as poucas pessoas que sofrem ainda afirmam a simpatia de muitos.

IV. **santificação do homem espiritual das relações humanas.** -A mais proeminente delas, e os mais típicos, estão conectados com os sexos e, conseqüentemente, as Escrituras ilustrar as relações gerais da vida humana por eles. Mas também deve-se acrescentar que o cristianismo, como uma religião espiritual, distintamente levanta o tom da relação matrimonial, dignifica a feminilidade, e faz com que as relações naturais amizades espirituais. O errado é mais conquistada por inspiração do direito. Encontre a satisfação espiritual plena nas amizades de casamento, e as tentações morais completamente perdem o seu poder sobre nós. Não há nada de ativo em nós a que podem recorrer.

V. **A cultura do homem espiritual do espírito de contentamento.** -A coisa mais escravizante para o homem é o amor ao dinheiro. Ela desperta uma inquietação e uma insatisfação com tudo; excita um empurrando para conseguir o que é muitas vezes não é apenas um empurrando diante dos outros, mas também um empurrando para o lado dos outros. Que o amor do dinheiro é completamente fora do lugar em que o homem espiritual. Isso não diz um homem espiritual não pode encontrar esferas de montagem para sua energia, sua atividade, sua empresa, suas ambições. Ele diz que a inquietação e preocupação indevida deve ser mantido baixo por um espírito acalentado de

contentamento; uma satisfação tranquila na certeza de que Deus provê, e nunca deixa seu povo desolado; e quando Ele não permite sucesso no mundo a atingir, até mesmo por esforços sérios e persistentes, funciona alguns bênção superior através da disciplina de decepção. Pegue o que esfera da vida terrena e relação que pode, não há espaço para ilustrar o tom eo caráter que o homem espiritual pode colocar em cima de tudo. "Vamos buscar a graça, pela qual possamos oferecer um serviço agradável a Deus com reverência e temor, pois o nosso Deus", o Deus dos cristãos e espiritual "é um fogo consumidor."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *amor fraternal* os raios de uma abordagem carro-roda seu centro se aproximam uns dos outros, como.; assim, também, quando os homens são levados a Jesus Cristo, o centro da vida e da esperança, eles são atraídos para o outro em relação fraternal, e ficam lado a lado viajando para seu lar celestial -.*JF Serjeant* .

Filiação envolve Irmandade .-O conselho do escritor era especialmente necessária, pois os tempos de perigo e perseguição tendem a nutrir auto-interesse, e para separar os homens uns dos outros, a fim de proteger *a si mesmos* e *sua própria* . O amor fraternal é o primeiro resultado da fé cristã O sentido de filiação a Deus carrega consigo o sentimento de fraternidade com aqueles que também são filhos de Deus. O amor fraternal é-

I. **Com base em um nascimento comum.** -Isso é verdade da fraternidade humana. Nada pode criar o sentimento, mas a idéia de um parentesco comum.Um cavalheiro de Marselha, chamado Remonsat, pouco antes de sua morte, desejou que sua numerosa família pode ser montada sobre sua cama. Ele reconheceu o prazer que seus filhos lhe conferida pela sua afeição e apego, e especialmente para o terno amor que deu a um outro. "Mas", continuou ele, "eu tenho um segredo para revelar, que irá remover um de vocês a partir deste círculo. Enquanto eu tinha alguma esperança de vida eu mantive-lo de você, mas eu não me atrevo a violar os seus direitos na divisão da propriedade que eu deixá-lo. Um de vocês é apenas uma criança, a criança adotada da enfermeira em cujo seio o meu próprio filho morreu. Devo citar essa criança? "" Não, não ", disse que com um acordo," vamos todos continuar a ser irmãos e irmãs. "Aqueles que são *nascidos de Deus, nascido do alto, nascido do Espírito* , são irmãos por virtude de seu nascimento muito nascimento espiritual.

II. **sustentado por uma bolsa comum.** -Se o amor fraternal é continuar, a família deve manter juntos. Se os membros são separados pela distância, eles devem ser mantidos em contato por cartas e por presentes. O amor fraternal na Igreja de Cristo só é mantida na mesma condição. Os membros sempre falham neste que são descuidados sobre como manter-se relações constantes.

III. **Expresso em um serviço comum.** -Será sempre descobriu que os membros mais amorosos de uma família são aqueles que estão mais atentos de oportunidades, e mais pronto para fazer bondades para os outros membros. E esta é, pelo menos, igualmente verdade dos irmãos na família espiritual de Deus.

Ver. 2. *Em Comportamento com estranhos* .-A antipatia de estranhos é uma das paixões da humanidade mais antigo desenvolvidos, mais permanentes e mais amplamente difundidos. Assim, surge o sentimento de antipatia entre as nações. As antipatias que se resumem em uma palavra *raça* constituem a parte principal da história da humanidade. A antipatia secreta de estranhos se apega a humanidade, mesmo depois de civilização conquistou suas antipatias grosseiros.Parece mesmo sob suas transformações religiosas. Vamos definir abaixo alguns dos argumentos que pode impelir os cristãos de diferentes nome de cultivar, e sinceramente buscam, a empresa de "estranhos". 1.

Comunhão com as mentes devotas de idéias e hábitos estranhos ao nosso próprio país é favorável ao vigoroso desenvolvimento de todos iguais. A raça humana vive da mistura e casamentos. Entidades religiosas que atuam sobre o princípio da não-relação sexual logo perdem seu vigor e pia de dogmatismo arrogante na indiferença. 2. Cada cristão é membro de Cristo, a quem todos os homens bons são seguramente querida, e devemos nos esforçar para trazer nossas simpatias em acordo com aqueles que queimam-se no seio do Bom Pastor. Para ele, *a unidade* -uma unidade real, social, de coração e de vida, é o grande objeto de aspiração e oração. 3. Todo cristão tem a possibilidade de ser introduzido mais cedo ou mais tarde, para todos os outros cristãos na existência, no terreno dos mais íntimos e eterna amizade, uma amizade baseada em uma relação comum de amor redentor.Como vão, então, a timidez que encolhe neste mundo de relações com aqueles que devem ser os nossos companheiros para sempre! É a obra do Espírito Santo, não só para revelar Cristo a cada um de Seus membros, mas todos os membros do Seu corpo para o outro -. *Edward White* .

Ver. 3. *Interesse em menores de Deficiência* bases escritor um argumento, por que a exortar o dever de consideração e simpatia cristã, sobre o fato de que todos somos participantes de uma experiência comum no arquivo.. Essa experiência, no entanto, vem com peso especial sobre certos indivíduos, que deve, portanto, ser tratados como portadores de carga para o resto.

Ver. 4. *Casamento* .-Sociedade é geralmente em um estado de paz e de som, e seus membros individuais virtuoso e feliz, na proporção em que a natureza do casamento é entendido e respeitado as suas obrigações. Os primeiros esforços de sabedoria no legisladores antigos e poetas foram para tornar sagrado dos direitos e deveres do casamento. Mas em quase todas as idades, e especialmente em estados mais amadurecida a sociedade, tem não estava querendo pessoas para manter, de uma forma ou de outra, que a paixão deve antes ser destruído do que controlada; e que, em vez de apontar para enxertar sentimentos refinados e espirituais sobre os instintos animais de nossa natureza, estas devem ser totalmente erradicadas. O casamento, para muitos desta classe, tem parecido, mas um compromisso indigno entre a carne eo Espírito. Um desprezo igual para o casamento parece existir em alguns que desgraçar nossa idade. O casamento não é baixo, mas acima deles; ele é muito puro, não muito grave, para o seu gosto. Orgulhoso do que chamam de liberdade, eles riem de as restrições de casamento, ao mesmo tempo que pode ser evitada, e apresentar-lhe longamente a respeito de uma catástrofe. Com a discrição de um homem sábio, e a autoridade de um homem inspirado, o escritor traça uma linha firme entre os extremos de sensualidade e ascetismo espiritual; ele denuncia a luxúria, mas exalta o amor santo e conjugal. O sentimento do texto parece estar em desacordo com 1 Coríntios. 7, mas os sentimentos, embora diferente, não são contraditórias. O conselho dado no Corinthians aplicadas às circunstâncias do presente angústia, em que um homem pode sabiamente limitam suas obrigações.

I. **Que coisas pertencentes ao Estado casamento torná-lo digno de honra e habilitá-lo, como podemos dizer, para colocar em honra daqueles que entrar nele.** - 1. A sua instituição. O *tempo* quando, o *lugar* onde, a *forma* em que, o *Ser* por quem, o casamento foi instituído, todos aumentam a honra com que sua instituição investe. 2. Sua natureza. É uma união de dois, e apenas dois, os seres humanos; uma união não só das mãos, mas de coração, de alma, bem como do corpo. Há em casamento, quando sua verdadeira natureza é realizado, uma união de almas, cuja afetos se misturam até dois espíritos se tornar um, e, por uma consciência mútua, entender os pensamentos do outro e compartilhar sentimentos um do outro. É isso que atenda as necessidades de nossa natureza intelectual e moral. O casamento é uma união permanente. Não precisamos

pensar que, embora o casamento termina em morte, a união que envolve deve também fechar necessariamente para sempre. Podemos esperar alegremente a sua renovação. 3. Seus propósitos. (1) O desenvolvimento da mente, formação do caráter, a promoção da felicidade, em todos os que são casados. (2) A preservação e aumento da espécie humana. (3) A educação dos jovens em gerações sucessivas. (4) As importações típico também torna honrosa.

II. **Qual deve ser o curso de quem entraria em e passar por ela, de modo a fazer honra ao Estado.** -1. Cada passo em direção a ela deve ser tomada no temor de Deus. 2. Se quisermos fazer honra ao casamento, deve ser celebrado com a decência, de acordo com a forma prescrita pela legislação do nosso país. 3. Quando o casamento tem sido, assim, entrou em diante, suas funções devem ser de forma constante e alegremente descarregada. "O amor é o cumprimento da lei." Amor, exibindo-se em submissão alegre por parte da mulher, em mansidão de autoridade por parte do marido, em palavras suaves e ações bondosas, e atenções delicadas por parte de ambos ; amor que leva o amor de Cristo com a Igreja, ea Igreja de Cristo, para seu padrão; e torna-se, respectivamente, por sua vez, a imagem de cada -. *Jonathan Glyde* .

A honradez de Casamento ., Provavelmente esta é uma exortação. "O matrimônio será realizada honrado em todos os aspectos." Escritura nunca dá ainda a sanção mais incidental à exaltação do celibato como uma virtude superior, ou para o descrédito do casamento como um estado inferior. O celibato eo casamento estão em um nível exatamente igual de honra de acordo como Deus nos chamou para um ou para o outro estado. A glorificação medieval de monachism surgiu, em parte, de uma religião de tristeza exagerada e terror, e em parte de uma completa incompreensão do sentido aplicado por escritores judeus para a palavra "virgens." - *Farrar* .

Ver. 5. *The Love lícitas e ilícitas de dinheiro* .-A estrita adesão ao original nos dá uma forma muito simples e bonita deste preceito. "Que a virada τρόποςser unsilver-amoroso, e se contentar com o que vem à mão, pois Ele mesmo disse: Eu nunca te deixarei; não, nunca, não, nunca te desampararei. "Há alguns dos comandos do Novo Testamento que, tomadas sem o sal da sabedoria, parecem ser venenosas, e para atacar não apenas o bem-estar, mas a existência da sociedade. Tais são os preceitos contra o amor ao dinheiro. Todo mundo ama o dinheiro. Sem ela ninguém pode *viver* . É um instinto natural e necessário que nos faz amar posse. O amor de obter é a base do amor de doação. Mas o "amor ao dinheiro" nas Escrituras significa amor em um sentido ruim, no sentido de cobiça. Pode tornar-se ganância e avareza. 1. Não buscam dinheiro neste mundo como se fosse Deus, o bom chefe. 2. Não fixe em qualquer quantidade de propriedade que você deve obter, ou então definir-se para baixo como em um estado de miséria. 3. Constantemente aderir às leis de Deus na obtenção e na despesa, de propriedade. Em nada é mostrado caráter mais do que em questões de dinheiro. Um homem que está aqui é geralmente para a direita em todos os lugares; um homem que falha em questões de dinheiro é provavelmente corrupto até a medula. Temos tanto do amor de Deus, como nós temos o desejo de submeter-se a seu governo em nossos assuntos pessoais; e este é um teste que irá excluir multidões do céu. Eles banir Deus de suas despesas -. *Edward White* .

Deus conosco todos os dias .-Podemos ter certeza disso, de que Deus estará conosco em todos os dias que temos diante de nós. O que pode ser rodada na próxima promontório não sabemos; mas isso nós sabemos, que a mesma luz do sol vai fazer um caminho de ampliação através das águas direito de onde o rock no mar desconhecido, ea mesma estrela noturno imóvel vai queimar para nossa orientação. Então podemos deixar que as

ondas e correntes rolar como eles lista;ou melhor, como Ele enumera, e estar pouco preocupado com os incidentes ou os companheiros de nossa viagem, uma vez que Ele está conosco -. *A.Maclaren, DD*

Sem Partindo, Sem Forsaking .: Este é a própria palavra de promessa ao seu povo de Deus. Na dando-lhe que ele tem, por assim dizer, jurar por Ele, porque Ele podia jurar por não maior, comprometendo-se a Sua fidelidade.

Esta promessa é-

I. **enfático.** - "Ele tem *dito* . "
. II **Antiga** - "Ele *vos* disse ".
III. **Divino** - " *Ele* tem dito. "
IV. **Pessoal** -Não "nós", nem "eles", mas "ti".
V. **Incondicional.**
VI. **inalterável** - "Nunca".
. VII **abrangente** - "Nunca deixe, nunca abandonarei."
VIII. **Único.**
IX. **Foi testado.**

Temos então 1. A promessa da presença divina. Ele sempre estará conosco como Testemunha de nossas vidas, o Consolador do nosso coração, nosso Senhor soberano. 2. Ajuda divina para cada momento de necessidade -. *A. Griffin* .

Vers. 5, 6. *Qual é caracteristicamente cristã* .-Era normal para os professores cristãos a fechar as suas epístolas com aplicações práticas diretas. Aqui isso é especialmente adequado, porque era necessário mostrar que a moral ea piedade eram substancialmente a mesma em ambas as dispensações. Podemos, no entanto, devidamente esperar que essas coisas sejam mais refinado no novo. Absoluta confiança no Senhor foi a atitude dos judeus mais velhos; e este foi recebido pelo bestowment de recompensas materiais e temporais. Na tentativa de levantá-los para a região espiritual, pode parecer que os cristãos judeus que seu professor foi indevidamente negligente do material e temporal. Obrigações e deveres cristãos práticos tiveram de ser tratado pela nossa Divino Senhor, como no "Sermão da Montanha"; e por seus apóstolos, como no fechamento de suas epístolas. Neste capítulo, as seguintes coisas práticas são tratadas. O dever de cada cristão a seu irmão-cristã. A prática da hospitalidade. A expressão de simpatia pessoal. A conquista da pureza pessoal. Então não se resume no texto o tom cristão característica. Três coisas são caracteristicamente cristã.

I. **A forma de vida que é caracteristicamente cristã.** Lembre-o uso do Novo Testamento da palavra "conversa." Nossa cristã "voltando-se" em todas as relações de mil vezes de vida é ser "sem cobiça", isto é, sem um traço de agarrar ou ficar para si mesmo. A cobiça foi o grande pecado dos judeus. Este Cristo corrige, tornando-se o objetivo supremo da alma. Quando o *final* da conversa é Jesus Cristo, ele não pode estar ficando para si mesmo. Para nós, a cobiça é egocentrismo; eo remédio é Cristo-centrismo. Para ser "sem cobiça" é bastante coerente com a iniciativa e ambição na vida. Podemos ganhar as coisas mais nobres, se queremos dizer para ganhar de uma forma do Cristo, e segure por honra de Cristo.

II. **Um espírito querido que é caracteristicamente cristã.** - ". Seja conteúdo" Advice facilmente mal interpretado. O contentamento é muito difícil de um mestre ou de um pai, mas não é de todo difícil para um funcionário ou de um filho; e estes representam as relações entre cristãos. O contentamento não é a indiferença ou apatia, embora a confusão entre essas coisas muito diferentes é muitas vezes feita. 1. Contentamento significa aceitar alegremente o nosso lugar e dever, o que quer que possa envolver. 2. Contentamento envolve fazer plenamente o dever, quando é colocado diante de nós. 3.

Contentamento é consistente com a oração para a mudança. A verdadeira oração é o contentamento.

III. **Uma garantia de descanso que é caracteristicamente cristã.** -. ". O Senhor é o meu auxílio" 1 Precisamos cobiçar nada, pois Ele dá tudo de bom. 2. Precisamos estar muito preocupados com nada, uma vez que Ele oferece. 3. Nós nunca precisam ser descontente, pois o que Ele dá deve ser melhor.

Sabemos então três coisas que são caracteristicamente cristã: 1. Fazer de Cristo o nosso objetivo de vida. 2. Aceitar o que Ele oferece. 3. Descansando nossos corações no sentido de Sua presença conosco.

Nunca Forsaken ., não há necessidade de nomear o presidente-que majestoso "ele". Dois alto-falantes e seus dois ditados.

I. **O discurso de Deus do céu para a terra.** - "Eu nunca te deixarei." Estas palavras ocorrem em nenhum lugar, literalmente. No Antigo Testamento. 1.*Jacob em Betel* (Gn 28:15). O peregrino solitário, com dim futuro, escuro antes dele; todos nós enfrentá-lo algumas vezes. Deus fala; a escada desce, e brilhante no azul estrela-profundidades os anjos; "Certamente Deus está neste lugar." Um homem, com aquele companheiro, sempre em maioria. 2. *morrendo palavras de Moisés para Josué* (Dt 31:7, 8). Deus ratifique a Josué depois (Js 1:5). A promessa de um guerreiro na véspera da batalha ferida. "Conte o custo, acho a força do inimigo, mas não conte seus recursos e esquecer-me." Espada Breno 'no Capitólio; A espada de Cristo atirou em para nós. 3. *últimas palavras de Davi a Salomão* (1 Cr. 28:20). Bem-aventurados os pais que podem assim passar a promessa da aliança de seus filhos. Pilgrim, guerreiro, construtor-estes soma-se todas as nossas necessidades e todas as promessas. Sua maior beleza na palavra de Cristo (Mt 28:20).

. II **. resposta do homem da terra ao céu** - "O Senhor é o meu auxílio; Não temerei "(Sl 118). A Versão Revisada diz: "Para que *fazer* . "(não)" corajosamente dizer. "Dizemos que acreditam nas promessas: vamos responder com perfeito promessa confiança-que eu levo para o meu (Gl 2:20)," Ele é meu ajudante, então eu não temerei "Não adianta dizer a um homem:" Não tenha medo "World forte demais para qualquer homem nele?.; a vida ea morte têm poderes enormes para fazer covardes os mais corajosos. Não seria sábio, se não fosse, exceto com uma condição: " *Acredite* , eo medo não. "Você pode resolver:" Vou confiar "; então certamente vem o triunfo eo abrigo do companheirismo Divino -. *A. Maclaren, DD*

A alegria de memória .-As lutas passadas são alegres na memória, como as cadeias de montanhas-que eram tudo rocha negra e branca de neve enquanto trabalhava a sua inóspita embebe-mentira roxo na distância amadurecimento, e queima como fogo, como o pôr do sol atinge seus picos -. *Ibid.*

Contentamento com base na segurança .-A Versão Revisada faz mudanças importantes nestes versos. "Sede vós livre do amor ao dinheiro; conteúdo com coisas como tendes: para si mesmo tem dito, eu vou de maneira nenhuma te deixarei, nem me qualquer sábio te desampararei. Assim que, com bom ânimo, podemos dizer: O Senhor é o meu auxílio; Não temerei: o que deve fazer o homem para mim "A única coisa que faz com que o nervosismo ea ansiedade na vida é a incerteza. Quando estamos completamente certo sobre qualquer coisa, que quer submeter silenciosamente, ou podemos preparar-nos para lidar com ele, para sua mitigação ou a sua remoção. Se tudo é incerto, o contentamento é impossível. Se houver qualquer coisa absolutamente certa e totalmente confiável, quer seja por assim nossa fé, ou seja assim no que chamamos de "realidade"-upon-lo contentamento pode ser baseada. O escritor desta epístola lembra a seus leitores que, para eles, não *é* algo absolutamente certa: não é o inqualificável Divino

garantia-a palavra do Deus vivo sempre-"Eu vou de maneira nenhuma deixar de ti, nem tampouco em qualquer sábio te desampararei. "Nesse fato inquestionável havia chão cheio sobre a qual construir uma vida de conteúdo doce. O que temos é seguro para nós, pois Ele tem dado. O que nós não estamos melhor sem, pois Ele não considerou necessário dar-lhe. O que desejamos para nós pode apresentar totalmente a Sua consideração que está sempre com a gente, e é nosso ajudante a tudo o que é realmente bom. O escritor é, evidentemente, lidar com esse tipo de inquietação homens sentem quando querem um pouco mais de dinheiro, ele é tão fácil de ser capturado e levado pelo amor ao dinheiro; tão fácil pensar que todas as dificuldades e ansiedade da vida seria dominado, se tivéssemos mais dinheiro; e em seguida, ele é tão fácil de se preocupar e se preocupar, e perder todo o contentamento de coração, por causa das limitações sob as quais são colocados. A passagem, portanto, tem muito apontou aplicação a muitos de nós nestes dias. Vamos encontrar nossas próprias aplicações dos conselhos deste escritor, se levarmos em conta-I. O espírito de contentamento cristão; II. Algo que faz com que contentamento cristão impossível; e III. Algo que fornece uma base segura para ele.

I. **. O espírito de contentamento cristão** -O apóstolo Paulo nos diz que "a piedade com contentamento é grande ganho"; e deve-se ter em mente que estamos lidando, não com uma virtude lugar-comum, que pode ser instado por motivos puramente morais e razões de oportunidade, mas com essa virtude, uma vez que é purificado, enobrecido, e inspirado pelo princípio cristão eo espírito cristão. Nós lidamos com *que* contentamento que tem "piedade" no coração dele.O conselho do texto é precisamente dirigida a discípulos cristãos, e para eles como, por sua fé cristã, colocou em limitações, e ainda trouxe sob perseguições e sofrimentos. Supõe-se que as suas condições de ansiedade estão fora de seu próprio controle; e é totalmente impróprio para o cristão a se preocupar com o que não pode ser ajudado. Ele deveria ter poder através de sua vida em Cristo, para trazer a sua mente para as suas circunstâncias; a aceitar alegremente a sua sorte;para fazer o melhor dele, e fazer o melhor com ela; para "suportar, como quem vê aquele que é invisível." Não é uma coisa fácil de falar sabiamente sobre o "contentamento", porque parece se opor à inquietação de ambição, que é a inspiração do esforço, eo segredo de todo o progresso. O homem é um ser insatisfeito inquieto, em virtude de sua própria investidura como um ser moral. Ele está sempre querendo o que não tem, sempre estendendo a mão para alguma coisa, sempre empurrando para algum lugar escuro. E se ele não tivesse sido assim, ele nunca poderia ter "reabastecido a terra e subjugados isso", nunca desenvolveram sua civilização, e nunca olhou para esta vida como a formação da escola da vida eterna. Ela pode até mesmo ser dito, o descontentamento do homem é essencial para o seu maior bem, e que o indivíduo ea nação são arruinadas quando eles se tornam contente. Uma ilustração simples será suficiente para mostrar isso. Os primeiros habitantes do mundo-se reunido nas planícies da Ásia; e se tivessem sido *conteúdo* lá, toda a terra nunca teria sido povoada e ganhou.Deus encheu-os de inquietação e descontentamento, e empurrado para fora desta maneira e que, fluía pelas colinas e planícies e rios, e assim por toda a terra foi conquistada. O contentamento não é a maior virtude para o homem, e não é mesmo para o homem cristão. Pode ser a coisa certa em um determinado momento, e em circunstâncias especiais, mas é preciso ter cuidado para não falar sobre isso de uma forma exagerada. O descontentamento pode tão verdadeiramente honrar a Deus como conteúdo; mas, dada a condição desses judeus cristãos, e isso pode ser corretamente pediu que, para eles, o contentamento era o dever da hora. Em pressionando sobre atenção as reivindicações de qualquer virtude, nós somos capazes de esquecer que ele deve ser desenvolvido em harmonia com o desenvolvimento de outras virtudes. Empresa cristã, a esperança cristã, a ambição cristã, deve crescer harmoniosamente com contentamento cristão. Um homem que não quer nada é um pobre,

espécime fracos da humanidade, aquele que não traz honra a Cristo. É o homem que quer desesperadamente, e ainda traz a sua falta em obediência a Cristo, e alegremente aceita a Sua vontade, que tem o verdadeiro contentamento, e que honra a Cristo. No "homem perfeito" em Cristo não há esta virtude de contentamento; mas é proporcional com outras virtudes, e é harmoniosa com uma inquietação nobre de descontentamento, o que mantém o homem "pressionando para o alvo, para o prêmio." E pode ainda ser mostrado, que o contentamento não pode ser a mesma coisa em todos os homem, porque ele deve estar sempre em relação à disposição e nossa resposta a diferentes circunstâncias. Realmente não há muito crédito em algumas pessoas a ser satisfeito.A verdade é que eles têm tudo o que o coração pode desejar; ou então a verdade é que eles não têm espírito suficiente para ser descontentes. Alguns são naturalmente de uma disposição contente, e não há mais crédito em seu ser contente do que em seu ser corporal som. A única satisfação vale a pena ter é aquele que é *vencido* no conflito dolorido da vida contra disposição natural e impedindo circunstância. Pense no "Mark Tapley" de ficção, que considerou que não era "de crédito a ser alegre", a não ser que as circunstâncias foram extremamente angustiante. Um grande número de pessoas estão simplesmente contente porque eles não têm nenhuma razão no mundo para ser outra coisa; e não há nenhum princípio cristão, nenhum triunfo cristão, na medida em que. O contentamento é colocado no texto em relação à "cobiça." É o oposto de um estado inadequado de mente e coração. Não se opõe à obtenção de dinheiro, que pode ser perfeitamente legítimo e, de fato, para nós, o dever da hora. Ela se opõe ao mau humor que sempre vem com o *amor* do dinheiro, a paixão pelo dinheiro, o desejo apenas de possuir. Isso é errado, ruim, sob todos os pontos de vista, ético, religioso e cristão. Que *o amor* de dinheiro para seu próprio bem é a raiz de todo o mal. "Os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na ruína e perdição." O que precisamos ver é, que o contentamento cristão é um *estado de espírito, alma* , que pertence propriamente a a nova vida em Cristo, e que atende, necessariamente, sobre aquela diária confiança, dependência e obediência que o cristão está sempre buscando a nutrir em força. A vida de fé no Filho de Deus é necessariamente uma vida de alma, o conteúdo que é bastante coerente com o serviço ativo. Como uma alma-humor nos permite justamente para avaliar o que temos; ajuda-nos a apresentar quando não podemos ter o que faria; e, acima de todas as licenças do nosso reconhecimento divino, o amor sábio na prestação que é feita *para nós* , que as nossas relações com Deus em Cristo nos asseguram estão dispostos em adaptação precisa e especial para nós. O espírito correto é visto em um exemplo notável, a partir da vida de nosso Divino Mestre. Na hora da Sua prisão havia a alma-humor de contentar-se com o que era tão evidente a vontade de Deus a respeito dele naquele momento, que Ele pudesse repreender apressada Pedro, dizendo: "Ou pensas tu que eu não poderia mesmo agora orar ao Pai , e ele me mandaria imediatamente mais de doze legiões de anjos? "O contentamento é parente próximo com a submissão. Para a céu aberto, a vontade alma confiante de Deus é revelada, e, em seguida, a resposta adequada é uma aceitação tranquila do que deve ser, e um alegre caindo para trás para apreciar o que temos. Para que qualquer um de vocês deve ser desencorajado, porque você está em grandes esperanças e ambições, e você sente que é difícil de ser dito para deixar tudo ir, e se contentar com o pobre, presente limitado, deixe-me lembrá-lo que, como altruísmo , contentamento começa com um "dia das coisas pequenas." É apenas um germe no caráter e na vida do jovem, que muito apropriadamente visar coisas altas e média para os atingir. Mas o germe cresce à medida que a vida se desenrola, e strain-tempos e cuidados e limitações alimentá-la. Ele vem a ser o segredo da paz e do verdadeiro poder também, na vida do cristão culta.

. II **Não é algo que pode fazer contentamento cristão impossível. -** "Sede livre do amor ao dinheiro." Podemos ver a aplicação imediata dessas palavras? Eles foram abordados para os judeus; e ávido por dinheiro, planejando para conseguir dinheiro, tem sido a característica judaica através dos longos séculos. É a Rebekah-mancha no sangue da raça de Abraão. Os judeus abordados nesta epístola foram o comércio-folk, ocupado recebendo dinheiro nas várias cidades onde eles moravam. Mas tornar-se cristã provou ser um obstáculo sério e muitas vezes inesperado para sua obtenção dinheiro. Ele agiu de duas formas.Homens cortar suas relações com eles por causa de sua fé em Cristo. E eles descobriram que o Cristo-consciência não iria deixá-los fazer as coisas complicadas que haviam feito. Assim, os seus rendimentos não eram, e eles foram tentados a apostatar e cair para trás em cima da antiga condição, o que lhes deu espaço livre para sua-recebendo dinheiro. O escritor dos recursos epístola a eles para dominar este, espírito avarento amante dinheiro; a aceitar alegremente suas deficiências para o nome amor de Cristo; para ver o que disposições gracioso seu Senhor Divino estava fazendo para toda a sua *verdadeira* necessidade; e de se contentar com as coisas tais como eles tinham. Era uma época de limitações temporárias, como vem nas histórias de famílias e cidades, e Igrejas. Esses tempos vêm e passam, e nós somos chamados a ser heróico, enquanto eles passam sobre nós. Não se preocupe em ser incapaz de *obter* dinheiro; ser grato pelo que você tem.Lembre-se *ele* é seu, e com você, quem poderia dizer: "A prata eo ouro são meus." "Contente-se com coisas como tendes: para si mesmo tem dito, eu vou de maneira nenhuma te deixarei, nem tampouco em qualquer sábio te desampararei. "Pense como o amor acalentado de dinheiro pode, em um momento de tensão, mal nos influenciar, estragar o nosso espírito cristão. Pode colocar-nos em sistemas; e esquemas tão inspirado a certeza de ser agarrar, esquemas irreverente, que significa a garantia de nosso sucesso à custa dos nossos companheiros ainda mais sofrem esquemas com a forte mancha egoísta neles. O pobre motivo, o sentimento avarentos, vai dominar bons motivos, e fechar nossos corações para todas as caridades doces e generosidades. E ainda mais espiritualmente grave é a maneira em que o amor ao dinheiro alimenta *a alma-trust* em dinheiro, e *que* efetivamente coloca Deus fora de nossos pensamentos, e faz tudo bonito, gratificante, feliz confiança nele quase impossível. Na verdade, quando nossos pensamentos estão tão completamente ocupado com esta recebendo dinheiro, e encontramo-nos colocar em limitações aqui, e limitações lá, não é fácil manter-nos de reclamar de Deus, como se, em uma espécie de obstinação e esquecimento da devida consideração, Ele estava lidando com a gente. Nada Ele faz nos parece estar certo, para o amor ao dinheiro sempre estraga a visão espiritual. Swell fora no espírito do amante dinheiro *avarento* , e em seguida, perguntar: Que tipo de Deus é Deus do avarento? Ele pode ver Deus corretamente? Ele pode conhecê-Lo como Ele é? Gostaria de ser conhecido como os servos de Deus do avarento? Então vamos tomar cuidado para que todas as circunstâncias da vida, ou quaisquer negligências da nossa alma, cultura, permitir que o amor do dinheiro, que a ansiedade sobre o dinheiro, para começar o seu trabalho fatal em nossas almas "" Mammon "em breve começa a ser o nosso deus; e "Não podeis servir a Deus ea Mamom."

III. **Algo que faz contentamento bastante possível.** -Aqui, novamente, ele deve ser mantido em mente que o autor aborda os cristãos, e se esforça para atender *seu* caso e condição particular. Supõe-se que há neles o devido sentido de Deus e da importância de ter Deus nas relações graciosas. Aqueles em cujos corações e vidas Deus é entronizado só vai apreciar a Sua promessa: "Eu vou de maneira nenhuma te deixarei." Esse homem ganhou uma idéia certa de suas várias posses, e pode colocá-los na ordem correta de seu valor. O que ele possui? *Deus* . Isso está em primeiro lugar. Em seguida, vêm, variou de forma, a riqueza, a aprendizagem, a família e outras auto-coisas. O cristão possui *a Deus* ,

e nele possui todas as coisas. E o nosso texto não, mas ajudá-lo a sentir o que todos os bens que satisfazem ele tem em ter Deus. O cristão com Deus, Deus o domina, faz os seus fins, bem como prevê as suas necessidades. Ele não é mais seu, e então não se preocupe mais para garantir a realização dos seus próprios fins. Mas, recebendo dinheiro é o próprio fim do homem. Nunca é o propósito de Deus para qualquer homem. Pode ser de Deus *meios* de disciplinar um homem, ou de dar-lhe o material para algum serviço útil; mas é bom tê-lo claramente, que a obtenção de dinheiro nunca foi, e nunca será, o *fim* que Deus coloca diante de qualquer homem. Deus conosco se torna a base todo-suficiente do verdadeiro contentamento cristão. Isso é bastante claro quando vemos que ela envolve. "Eu vou de maneira nenhuma te deixarei." Ele pode cumprir de modo inqualificável uma palavra de promessa? Que possamos preencher que "de maneira nenhuma", até o extremo de nossas circunstâncias e necessidades em constante mudança?Deus é tão presente que Ele tem o controle real da nossa vida? É verdade que nem mesmo um pardal centavo cai no chão sem o nosso Pai? É poder adaptado para nós lá? e sabedoria, precisa para atender a nossa necessidade, não? É o amor, o trabalho em todas as formas de gentileza, não? E que possamos ter certeza de que toda a nossa vida que Deus é; sempre trabalhando; nunca falha; nunca deixando de realizar o Seu propósito, e assegurar o nosso bem maior? "Eu vou de maneira nenhuma te desampararei." Ou seja, eu não vou estar ausente em qualquer momento em que eu possa ser premente necessidade. A ajuda é sempre eficiente, ea ajuda está sempre ao comando. Em que base mais segura poderia contentamento cristão descansar? Mas é ajuda divina fazendo o seu apelo à *fé* , não para sentir ou vista. É o contentamento de uma fé viva.

Uma Canção de contentamento ., John Bunyan imagens de sua peregrinação em um momento de tensão dolorida consolado por ouvir um pouco rapaz cantando uma música de conteúdo pacífica, submissa: "Aquele que está em baixo precisa temer nenhuma queda", etc É uma canção para a alma que o nosso texto fornece-uma canção que pode ser cantarolou ao longo do dia e da noite, cantada e outra vez quando o stress da vida é grande. Paz, tranquilidade, conteúdo-soul-conteúdo, pode manter-se esta música, e obtê-lo ecoou de volta a partir da experiência dos santos de todas as idades, "O Senhor é o meu auxílio;Não temerei: o que o homem pode fazer para mim "Aqui é um eco que vem de uma longa-by passado:" Fui moço, e agora sou velho; ainda que eu nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão "Aqui está outro eco dos tempos um pouco mais perto de nossa própria". estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem coisas por vir, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura, será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor "Esta é a terra certo de contentamento cristão:". Todos as coisas são vossas, e vós sois de Cristo e Cristo é de Deus. "

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-versos 7, 8

O exemplo dos líderes cristãos .-Há referência evidente aqui a algumas pessoas-conhecidas conhecidas na época, mas totalmente desconhecidas para nós, que tinha, de uma forma notável, a cargo de seu testemunho a Cristo, e sofreu uma grande luta de aflições por amor do seu nome. Seria talvez útil para nós se sabia algo deles, mas a história de Stephen vai nos ajudar; a vida missionária de São Paulo vai nos ajudar; o martirológio da Igreja primitiva nos ajudará. Não precisamos significado força indevidamente na expressão, "os que tinham o domínio sobre você." Order nas comunidades cristãs é protegido como a ordem é assegurada em outras comunidades com a nomeação de

funcionários, ea submissão voluntária à autoridade voluntariamente confiada a pessoas . São Paulo diz: "Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé." O domínio era inteiramente na faixa de ordem para fora. O escritor refere-se a alguns mais velho, ou bispo ou apóstolo, ou o professor, talvez a mais do que um que tinha ganhado o amor ea confiança das Igrejas judeus e, recentemente, tinha sido tirado deles, provavelmente para ganhar a coroa do martírio. Ele faz, mas uma alusão passageira à obediência que tais líderes podem reclamar; ele fixa a atenção sobre o caráter caráter espiritual que haviam suportado; sobre sua fé e sobre a inspiração que Jesus Cristo era para eles. A "questão da sua vida", seu objetivo supremo, tinha sido a glória de Jesus Cristo; sim, de Jesus Cristo, que é a pena gloriar-se, e quem também deve ser gloriar-se em, e glorificando, vendo que Ele é "o mesmo ontem, hoje e para sempre." O tema sugerido é a relação em que devemos manter os professores cristãos, que, tendo nobremente nos serviram, passaram para a sua recompensa. O AV tem ", cuja fé seguir." A RV tem ", imitar a sua fé."

I. **Devemos encarar nossos professores por causa da sua obra.** -Isto pode ser difícil, enquanto o trabalho está sendo feito. Não é sempre que o trabalho de um homem pode ser razoavelmente estimado até que todos os elementos pessoais são retirados, e pode ser com calma e desapaixonadamente julgado, montado em seu entorno, e visto em suas adaptações. Mas apenas a essas estimativas que devemos formar a fim de a correção e melhoria do nosso próprio serviço a Cristo e nossa geração. O que os outros fizeram é orientação e sugestão para nós; Ele não precisa ser o esmagamento da nossa individualidade; deve ser uma direção de nossa individualidade. O (1) método, e (2) esfera, do seu trabalho podem ser imitable; (3) o espírito de seu trabalho é certamente. Em que um trabalhador sério tem feito, e da maneira em que ele fez isso ", ele, estando morto, ainda fala."

. II **Devemos encarar nossos professores por causa da sua vida.** - "Imite a sua fé." Foi a força motriz de suas vidas, e enobrecida aquelas vidas. Nós dizemos que o que Cristo *era* - "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores", foi ainda mais importante para a Sua obra redentora do que o que Ele fez formalmente. E o mesmo é verdade para os nossos líderes cristãos. O que eles eram, de caráter gracioso, no poder espiritual, na vida santa, faz mais por nós do que qualquer coisas que eles realmente realizadas. Se nós nos esforçamos para perceber que as pessoas são que mais nos influenciou, vamos logo descobrir que a lista é composta quase inteiramente de homens e mulheres santos charactered. Somos lembrados de que nós também estamos ganhando o nosso melhor poder sobre nossos semelhantes, não por aquilo que *fazem* , mas por aquilo que *são* , no espírito do fazer.

. III **Devemos encarar nossos professores por causa da sua pontaria.** - "Considerando a questão da sua vida" - "o fim da conversa; Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e para sempre. "Você nunca pode ler um professor cristão, ou o trabalho do líder corretamente, salvar como você estimar a medida em que Cristo foi a inspiração dele. Será que Cristo levar a nobre tarefa? Será que Cristo guiar a métodos sábios? Será que Cristo ajudar a suportar? Será que Cristo tocar tudo fazer e tudo com relação celestial, a caridade divina? Foi que um objetivo-a honra de Cristo, que enobreceu suas vidas? Então, nós sabemos o que também pode enobrecer o nosso.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 7. *jejuns e festas cristãs* .-A Igreja contempla o cumprimento de uma série de dias especiais, não domingos. O festival semanal, de fato, se destacar entre todos os outros, como o mais importante e mais urgente sobre a Igreja. É a instituição divina da lei mosaica levada para o cristianismo, e mudou a partir do sétimo dia da semana com o

primeiro pelo uso apostólica. Mas isso não significa que o nosso encontro juntos para adorar a Deus deve ser confinado e limitado a este festival semanal. Levando nossa posição sobre o princípio reconhecido de comemorar a ressurreição, e é aí que as bênçãos e as glórias das promessas do evangelho, isso não parece, à primeira vista, razoável, que se pudermos, com o devido julgamento, luz sobre qualquer outra grande eventos principais relacionados com a vida de nosso Redentor, ou com aqueles homens santos a quem associados com Ele, e uns com os outros, para serem os pilares sobre os quais a Sua Igreja era para descansar, devemos nomear dias subsidiários para a sua comemoração também? A Igreja designou trinta e seis dias especiais durante o ano. Três tipos de dias são mencionados pela Igreja como dias santos. 1. Aqueles que se relacionam com alguns eventos principais relacionados com a vida de nosso bendito Senhor. 2. A comemoração dos apóstolos e outros santos da Igreja. 3. Os dias de jejum e humilhação. Doddridge parafraseia o texto assim: "Lembra-se daquelas pessoas queridos e venerados que, tendo presidido anteriormente sobre você nas coisas santas, vos falaram a palavra de Deus, cujo curso agora está concluída. Apesar de toda a sua relação com eles é para o presente cut off, não, no entanto, esquecer as suas instruções e seus exemplos, mas estar consciente de que a fé que eles ensinaram e exerceu, e deixá-lo ser o seu grande cuidado para imitá-los, considerando a final da conversa: reflectir sobre o modo feliz em que desistiram da vida, em que o apoio que eles encontraram em seus momentos mais recentes, a partir das verdades que lhe tinha ensinado, e em que a resolução heróica com que alguns deles foram animado para atender até o próprio martírio em que causa sagrada; e deixar a lembrança destas coisas acoplá-lo firmemente para manter a sua fé e coragem para seguir seus passos. "Este é apenas o espírito do significado do apóstolo. Ele refere-se mais especificamente aos seus antecessores, Tiago Apóstolo, e, provavelmente, James o bispo de Jerusalém, tanto de quem sofreu o martírio, pouco antes; e exorta-os, e através deles a comunidade cristã para sempre, que estar atento a esses benfeitores sob Deus, que haviam trabalhado no ensino da palavra, e tinha selado seu trabalho com o seu sangue. Ordena-lhes, embora suas relações na carne havia sido cortada, ainda se lembrar de sua instrução e exemplo em "comunhão dos santos". Teólogos antigos não estão para trás em suas opiniões sobre este dever da Igreja. Jeremy Taylor diz: "As memórias dos santos é preciosa para Deus e, portanto, também deve ser para nós; e essas pessoas que servem a Deus por uma vida santa, a pregação industrioso e morte religiosa, devem ter seus nomes preservados em honra, e Deus seja glorificado neles, e suas vidas santas e doutrinas publicadas e imitado; e ao fazê-lo dar testemunho do artigo da comunhão dos santos "A Hooker aprendeu diz:". Tocar nesses dias de festa, que agora observar, o seu número ser noway sentiu discommodious à comunidade, e suas terras, como até aqui sido mostrada, o que resta, mas para mantê-los por todas as gerações sagrados, cortados por notas manifestos de diferença de outros tempos, e adornada com o que mais pode denotar verdade, virtuoso e celestial alegria? "" Eles são o esplendor e dignidade para fora de nossa religião, testemunhas forçadas da antiga verdade, provocações aos exercícios de toda a piedade, sombras da nossa felicidade sem fim no céu, na terra registros eternos e memoriais, onde os que não podem ser extraídas para ouvires que nós ensinamos, podem apenas por olhar em o que fazemos, de uma maneira ler qualquer coisa que acreditar "-. *William Bennett JE, MA*

Pregadores e ouvintes .-Aqui são dadas três testes de um líder espiritual: 1. Ele fala a mensagem de Deus; 2. Ele vive para o céu; 3. Ele tem fé em um Salvador pessoal. E há três deveres do ouvinte: 1 Para lembrar o mensageiro por causa de sua mensagem;. . 2 Para observar o testemunho de sua vida santa; e-3. Para imitar a sua fé pessoal. Líderes enviados do céu de Deus entregar uma mensagem dada pelo céu. É de acordo com a palavra escrita (Isaías 8:20;. Jer 23:28). Mais uma vez, eles falam a linguagem da

convicção positiva, nem negações, mas afirmações (2 Coríntios 1:17-20.); e, novamente, eles são atendidos por poder espiritual (1 Coríntios. 2:1-4). A palavra é de Deus, a convicção de um crente está por trás disso, e demonstração do Espírito atende-lo. Além disso, é com seriedade solene, não frivolidade (ver Jer. 23:32). A declaração de que a mensagem é *experimental* , pois é apoiado por uma fé pessoal em um Salvador pessoal. Nenhum homem não convertido está apto para pregar ou ensinar o evangelho. O mestre de Israel deve saber essas coisas de coração sábio. O centro de sua mensagem é Cristo, e Ele deve ser o centro da fé de seu coração, o amor ea esperança. Se a verdade é que a bola, e da boca do canhão, a força explosiva atrás da bola é a paixão do coração de Jesus. Essa fé será ainda *confirmada e exibida* em uma vida que está sob o poder das realidades eternas e cujo fim é Cristo, o céu, ea glória de Deus. O pensamento é progressiva. Líder de Deus fala a palavra para Deus; convencido de sua verdade, ele é levado por ela para Salvador pessoal a quem essa palavra consagra, e que Recauchutados fé e remodela sua vida -. *Anon* .

Considerando-se o seu fim -. "Atentamente, considerando o fim de sua forma de vida, imitai a sua fé.", ou seja, chamando a atenção para a morte pacífica e feliz, possivelmente até a triunfante, desses mestres religiosos entre vocês, que deram-lhe instruções respeitando a palavra da vida, imitai-lhes a fé, perseverar na sua profissão de fé cristã, como eles fizeram, até o fim da vida. Pode haver um olhar sobre o mártir da morte de Santo Estêvão.

O dever de imitar Infiltrados Worth .

I. **A exortação em si.** - "cuja fé follow". 1 Segurando rápido como tinham feito, até o fim da vida, a palavra do testemunho divino.. 2. Cleaving com a mesma firmeza da fé com as promessas divinas. 3. Imitando sua fé em todos os seus efeitos práticos.

II. **O motivo pelo qual o seu cumprimento é recomendado.** -. ". Considerando-se o fim de sua conversa" 1 Contemplando seu estado de morte. 2. Considerando a sua morte como o fechamento final de seu serviço terrestre. . 3 Olhando em sua partida desta vida, como o início de uma melhor -. *R. Wardlaw, DD*

Ver. 8. *imutável Cristo* .-O escritor desta epístola tem falado da mudança. A antiga aliança não existia mais. Os "muitos sacerdotes" não tinha continuado por motivo de morte. O décimo primeiro capítulo é o registro das multidões que tinham ido sem ver que, para que eles esperavam. Esta mudança perpétua continuava-se na Igreja. Os cristãos judeus tinham visto seus líderes tirado É como com um suspiro de cansaço que o escritor fecha sua admoestação para lembrar estes, para chamar a atenção para a sua fidelidade na morte. Em seguida, a ejaculação é proferida por ele, quebrado e fragmentado, mas a respiração de um nome: "Jesus Cristo ontem e hoje o mesmo, e para sempre." Nem tudo é mutável; Ele habita. Os professores vão; Jesus Cristo permanece. Você tem outros líderes, temos outros companheiros de trabalho; mas não em outro Senhor. Então, Ele descansa, para que eles possam descansar; Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente. 1. Uma mudança em nossas vidas faz com que todas as coisas parecem instáveis. Mudança, incessante, a mudança cansativa, parece estar escrito em tudo. Quando isso é especialmente trouxe para casa para nós, sentimos o conforto deste texto. 2. Chega em homens, por vezes, um terrível medo da mudança. Aqueles que sabem o quão terrível as mudanças da vida podem ser são surpreendidos por pequenas coisas, *por exemplo,* a letra desconhecido em uma carta. Não há cura para tal terror de mudanças, não há segurança, não há esperança, pois o homem, salvo aquele que é imutável. O desejo de resto, o desejo de que é estável e imutável, esta é a nossa mais profunda necessidade; ele cresce e fortalece em nós como nós crescemos mais velhos,

mais sábios e melhores homens. É a vida para ser tudo cansado e está mudando? Até que entramos no nosso descanso final, é que não há continuidade? O texto fala de alguém que está até agora imutável. Nem tudo é passageiro; Cristo é o mesmo. Antes de ir a Ele, Ele veio a nós, e conosco Ele permanece, o Uno imutável almejada. As palavras do texto são destinados a dar-nos apenas essa garantia. O segredo da nossa confiança num mundo em mudança é o Cristo imutável. Deixe o tempo trazer com ele o que for, temos a certeza da Sua fidelidade. "Yesterday" Nós o encontramos precioso; Ele é o mesmo "a-dia", solacing nossa mais nova dor."Yesterday", ouvimos a sua voz; O nome dele era nos lábios de quem nos falou a palavra de Deus. Os professores já se foram, ou que superaram-los. Mas ele ainda é o mesmo; a verdade está conosco. A profunda realidade da vida permanece o mesmo. As palavras "para sempre" cair estranhamente em nossos ouvidos;o futuro solene é desconhecido e inimaginável. Nós muitas vezes cair perplexo em nossos esforços para compreender o mistério do mundo vindouro. Mas, novamente, o pensamento do Uno imutável leva-nos para fora da confusão de mudar as coisas. Haverá mais familiaridade do que estranheza lá, pois "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre." Ele não vai ser desconhecido; Ele será reconhecido que acelerou, guiado, sustentado nós, que era a firmeza ea identidade de nossa passagem vida terrena. Para os cristãos que iria ler as palavras traduzidas "para sempre" em sua forma original ", pelos séculos", eles teriam uma outra sugestão. Eles estavam acostumados a olhar para o propósito de Deus no universo como desdobrando-se em uma série de æons ou dispensas. No mundo por vir, pode haver mais dispensas, cada um cumprindo um pensamento, e todos ilustrando o poderoso ser de Deus. Aqui estão as mudanças, grandes, estupendas, inimagináveis. Mas no meio de tudo é visto um Cristo imutável. Vamos dispensa acompanhamento dispensação, e os æons dos æons ainda abrir-se, e ampliar, e aprofundar, e prolongar-se, imensurável, inconcebível; Jesus Cristo é "o mesmo pelos séculos." O texto não fala de uma *coisa* que é o mesmo, ou até mesmo de uma *verdade* concebida para ser o mesmo, mas de uma *pessoa* que é o mesmo. Está em nossas relações pessoais que sentimos a identidade ou as mudanças da vida. Ele é uma Pessoa, respeitando sempre, imutável nunca. Aquele que está acima de tudo para nós, a vida de nossa alma, cujo amor nos acordou para o verdadeiro valor da vida, cujo cuidado nos deu primeiro a saber como a amizade profunda e real pode ser. Em meio ao fluxo das coisas, o fluxo de eventos, o coração repousa sobre um amigo imutável -. *A. Mackennal, BA, DD*

Cristo sempre o mesmo .-É difícil traçar a conexão desse versículo. Parece ser inserido de forma abrupta. A expressão de ver. 7, "o fim da conversa," é sugestivo das perseguições e martírios dos santos de Deus; e, em seguida, podemos considerar o texto como uma certeza consoladora da suficiência de Cristo vivo, e podemos recordar como a visão daquele reforçou Estêvão, o primeiro mártir cristão. Este ponto de vista está totalmente em harmonia com o espírito eo tema geral desta epístola. O texto não é tanto sugestivo da doutrina da pessoa de Cristo, tão reconfortante para aqueles que estavam quase subjugadas pela tentação e julgamento. Que presente, Deus pessoal foi para David, que o presente, Deus pessoal, em Cristo, foi para os apóstolos. Se o elemento do "Cristo sempre vivo" foram subtraídos do evangelho, devemos ter apenas uma massa morta de doutrinas que podia, mas corruptos como todas as coisas terrenas corruptos. O texto envolve três coisas, e coloca Cristo em dois contrastes.

I. **Trata-se da Divindade de Cristo.** -Pois é a afirmação de Sua imutabilidade, a Sua imutabilidade. A divindade de Cristo é a pedra angular do evangelho de arco. Dizemos "Divindade", pois o termo "Divindade" é usado por alguns para indicar subordinação e inferioridade. (Ilustre por Sócrates *daimon* .) A prova da divindade de Cristo, que vem das referências mais incidentais é encontrado pelo leitor devoto a ser mais satisfatório e

impressionante do que a prova a partir de textos formais. Isso nós não podemos deixar de *sentir* como os leitores do Novo Testamento. Os atributos que pertencem exclusivamente a Divindade são aplicadas a ele. Eterno: "Eu sou o primeiro eo último ... estou vivo para todo o sempre." Onisciente: "E Jesus, conhecendo os seus pensamentos"; "Ele não precisava de que alguém lhe desse testemunho do homem, pois Ele sabia o que havia no homem." Onipotente ". Todo o poder é dado a mim no céu e na terra" O significado do nome sublime de Deus, o "eu sou, "é dado a nós neste texto.

II. Ela envolve a suficiência da obra de Cristo por nós. Imutável envolve **suficiência e completude.** Se a obra de Cristo eram *imperfeitos* , seria necessário a mudança de alteração e conclusão. Mas é declarado que "com uma só oferta tem aperfeiçoado para sempre os que são santificados." Nunca pode haver uma outra forma de salvação. Você faz Cristo a ser uma variável se você entrar na esperança de que ele vai economizar em qualquer outro do que o evangelho de ida.

III. **Trata-se de vida e economia de relações com nós de Cristo.** , como o nosso "Profeta, Sacerdote e Rei". A imutabilidade de Cristo é o nosso título de domínio a toda a preciosidade que os santos de todas as idades têm encontrado em Cristo. O que Ele estava com eles ontem, Ele é para nós hoje, e Ele será para os nossos filhos amanhã. Então, o que tem sido Cristo para a Igreja primitiva, para os perseguidos, do mártir, para o doente? Não, o que ele tem sido para*nós* , na experiência de nosso próprio passado?

IV. **O texto coloca Cristo em contraste com as nossas associações.** Estabelece-mais um contra o outro o mundo em mudança eo Cristo imutável. Verso de Moore: "Eu nunca procurou uma gazela selvagem", etc, expressa o sentimento dos homens em cada busca humana. A mutabilidade sai da presença do pecado, a consciência do pecado, ea luta pela imortalidade. O domínio sobre qualquer coisa terrena deve ser uma mudança e incerta espera. Eles só manter-se firme, e descobrir o que eles pensam ser firme, que detêm Cristo.

V. **O texto coloca em Cristo ainda mais forte contraste com nós mesmos.** -Se Ele é sempre o mesmo, certamente não somos, seja em circunstância ou no sentimento. "Apesar de não acreditar, ele permanece fiel, Ele não pode negar a si mesmo." O homem pode não mais estar satisfeito com *ele mesmo* do que com o *mundo* . Aquele imutável oferece a Si mesmo como a base da confiança para a variável: "Deixe-o ficar sobre o seu Deus."

Conclusão. Deixe-take forma de meditação que podem preparar o coração para a participação do Santíssimo Sacramento. Encha-se opiniões com a preciosidade de Cristo. Experimente os pretendentes ao nosso amor por este teste-Será que eles vão manter sempre o mesmo? *nossa vontade* . O mesmo, sempre o mesmo, ao longo dos últimos-cheias de água.

A Igualdade de Jesus Cristo através de todas as idades .-Em todos os sentidos da palavra Jesus foi e é *o mesmo* , tanto no sentido de que seu caráter era o mesmo em tudo, e que é inalterada e imutável. Seu objetivo era um; Seu personagem era sempre a mesma. O caráter de Jesus levanta-se ousado em que inconcebivelmente grande prova de questão, é o adequado para a idéia de Deus se manifestou em carne? É. Não há quebra de onde fraqueza parece-no orgulho, vaidade nenhuma, nenhuma imprudência, nenhuma violência, nenhuma fraqueza sentimental, sem leveza, sem presunção, ainda que "pensar que não teve por usurpação ser igual a Deus." Por uma transição fácil que subir a partir *esta* semelhança de Jesus à semelhança de Sua imutabilidade em glória. Outros homens mudam nos diferentes períodos de sua vida, e muitas vezes em espaços curtos de tempo. Mas Jesus é o mesmo em todos os lugares e sempre. E este mesmo Jesus foi levado

para cima de nós para o céu inalteradas e imutáveis. É o mesmo Jesus que é "dentro do véu." E ele está lá, o que Ele era inferior, a alma de conforto -. *Edward White* .

Os eternos Nome . Ages-são para rolar por; nações estão a morrer, e as nações estão a subir e tomar seus lugares; leis são a envelhecer, e de novos germes leis são para se desenrolar; civilizações antigas estão a desmoronar-se, e as novas eras estão a despontar com a cultura superior; mas para o fim dos tempos, será visto que esta figura está alto acima de qualquer outro na história do homem! "Um nome que está acima de todo nome" foi dado a Ele, e não por causa da fama, mas em um sentido totalmente diferente; um nome de poder; um nome de influência moral; um nome que deve ensinar aos homens como viver, eo que é para ser homens em Cristo Jesus -. *H. Ward Beecher* .

O fundamento da nossa confiança .-A sublime contraste com *as coisas* , com *os outros* e com *nós mesmos* . Duas coisas que o homem anseia por-unidade e constância. Essa unidade é a inspiração do conhecimento, que está tentando encontrar *o Uno* . Esta constância é o segredo do interesse do homem no*reino da lei* . O homem pode nunca ter unidade, salvo em Deus, ou constância, salvo fora de sua própria esfera? Texto uma ilustração da construção abrupta, o estouro de uma exclamação em no curso de uma discussão, que é característica de São Paulo; ou melhor, de toda a composição retoricamente construído. "Jesus é o mesmo", etc; portanto, vocês que são seguidores dessas "testemunhas" pode ter consolação e força abundante, na certeza da presença viva de Cristo. Ele (1) é o mesmo em seu *trabalho* ontem; (2) em Sua *graça* hoje; (3) em Sua *glória* para sempre. O mesmo propósito essencial mudou Ele, e move-Lo sempre.Como esta verdade central chega até nós: 1. Refrescar a história de nossos pais. Veja o que Cristo estava com eles. 2. Elevação da carga do presente. Veja o que Cristo é, e pode ser, para nós. 3. Enchendo-nos com a paz, tendo em vista o futuro. Veja o que o futuro deve ter nele. Sem solidão para nós em qualquer lugar em que o futuro misterioso; para o Cristo, a quem nós amamos, e agora tem em comunhão querida, é sempre *o mesmo* .

Sempre o mesmo .-Tal proclamação da personalidade, unicidade, eternidade, imutabilidade, o grande objeto de fé, apropriadamente segue a menção de "fé", e precede a exortação a simplicidade e estabilidade de crença e profissão.

I. **Os atributos essenciais da pessoa do Salvador, como o Filho eterno e imutável de Deus.**

II. **O Senhor Jesus, como invariavelmente o mesmo no escritório Ele sustenta como o único e suficiente Salvador de crentes.**

III. **O Senhor Jesus é sempre o mesmo em Suas disposições amável e compassivo para com o Seu povo.**

IV. **O Senhor Jesus é imutavelmente o mesmo em sua adesão às declarações e exigências da Sua palavra.**

Saiba-1. Para antecipar o avanço progressivo e triunfo final da causa cristã. 2. Para contar com os prazos fixados e arranjos assentados do evangelho. 3. Como é grande o incentivo que os crentes podem tirar a graça de seu Redentor, em meio a todas as provações e dificuldades da vida cristã. . 4 De onde vêm as consolações mais fortes e apóia em meio a todas as perdas e vicissitudes deste estado mortal -. *Prof Crawfurd* .

Os Imutável amigo .-Duas visões foram tomadas desta passagem. Em nosso Inglês Version "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre", é o fim ou objetivo da conversa desses professores e mártires cujo exemplo de constância e sacrifício é tão intensamente elogiado. Eles trabalharam e sofreram, inspirada na esperança de que, assim, eles devem honrar a Cristo. Muitos, no entanto, acho que o nosso texto é melhor

tratada como uma frase-as palavras "final de sua conversa" separado completar referência do escritor para os mártires, e poeticamente indicando as mortes heróicas pelo qual eles selados sua fé. Então, o nosso texto é visto como uma instância de forma abrupta, de empurrar em um pensamento repentino que vem a ele, que sabemos que era característica do apóstolo Paulo, e que é ilustrado livremente nos escritos admitidos como escrito por ele. Tomaremos o verso como em pé sozinho, e especialmente adequado como um lema. Ele é a pronunciação de um pensamento piscar de repente na mente do escritor, e quebrando no assunto com o qual ele está lidando. Passando por um momento a partir do exemplo dos professores cuja fé que devemos seguir, este escritor nos lembra que Jesus Cristo é tudo para nós que Ele nunca foi para os outros, nem precisamos temer o futuro, pois Ele será para todos nós que já encontrou Ele é. Desta forma, a frase está totalmente fora antes de nós, distinta e clara, como um lema em que se baseiam as meditações sacramentais para um novo ano. Jesus Cristo é sempre o mesmo; portanto, todos os que são seguidores das testemunhas santos podem ter sua consolação. Ninguém tem necessidade de invejar os apóstolos a sua comunhão com um Redentor na carne, já que para ele que tanto Redentor é e será tudo o que Ele sempre foi. Ele sempre vive. Seus escritórios como Profeta, Sacerdote e Rei são contínuos, chegando até o *para sempre* da nossa necessidade. Estou muito frequentemente de falar com você sobre o assunto que é, de todos os outros, de mais intenso interesse para mim, sobre o qual eu estou sempre querendo aprender algo mais, e que eu quero ver a partir de qualquer ponto de vista, a verdadeira humanidade possível de nosso Senhor, o mistério do "Homem Cristo Jesus." Esta muito que podemos ver claramente que, tomando sobre si a nossa natureza torna a redenção divina para ser uma força moral em seres morais. Ela opera em graus sublimes, mas da mesma forma como aqueles em que os homens influenciam seus semelhantes. Jesus Cristo tornou-se homem para que pudesse exercer o poder de um homem sobre os homens. Esse é um lado da verdade; mas temos que ver o outro lado. O full-redenção incluindo tanto a justificação ea santificação-de caído, pecador, o homem moralmente impotentes deve ser uma operação imediata e contínua do poder divino. Isto é verdade, Aquele que salva o homem ser moral deve ser homem. Mas isso também é verdade, Aquele que salva o homem moralmente arruinado ser moral deve ser Deus; e, portanto, os atributos essenciais da Divindade são apresentados para serdes de Jesus Cristo, que "é o mesmo ontem, hoje e para sempre." O que esta frase afirma a respeito de Cristo é a declaração da Bíblia familiares a respeito de Deus. . "Seus anos não têm fim" A expressão muito marcante no Salmo nonagésimo vem imediatamente à mente: "Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a terra eo mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu és Deus. "Mas essa imutabilidade é uma afirmação que não se atrevem a fazer sobre quaisquer *coisas* . "A moda deste mundo está sempre passando." "A traça ou a ferrugem" estão corrompendo tudo; ea constante mudança de forma e lugar se tornou tão familiar para nós que algo de sua penosidade superior se foi, e só senti-lo opressivamente quando as alterações têm formas incomuns ou mais graves.O turbilhão do tempo traz em constante mudança dia e noite, nudez de inverno, brotações de primavera, verão plenitude, e excrementos de outono. Grandes cidades cair em ruínas; abadia e catedral eo castelo estande sem teto, tudo coberto com a hera rasteira. Unidas passarão. Os poderosos, os navios de guerra galantes atualmente apodrecer toa longe nos portos. Todo o círculo da vida o nosso pensamento vai, e ele pode não encontrar nada de que se possa dizer: "O mesmo ontem, hoje e para sempre". "Orvalho, como o cristal líquido, muitas vezes bespangles do vestuário em que o jovem dia se apresenta regozijo diante de nós. Mas o que de modo transitório, de modo visionário, como o orvalho da manhã? É o mesmo tipo de instabilidade. Ele cumprimenta-nos em silêncio, com os olhares suaves de

sua miríade de miríades de olhos. Saudamos-lo, admirá-lo-nos sentir-se jovem em sua presença; mas se foi, exalado em uma hora. "É uma afirmação que não ousamos fazer a respeito *de outras pessoas* . De todas as coisas indescritivelmente dolorosos da vida humana, se destaca como supremo. É a mutabilidade dos amigos em quem temos confiança, pensando que eles sejam verdadeiros, e constante, e fiel. O salmista encontra palavras que muitos de nós já queria nas horas amargas da vida: "Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado ... mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo. "Quem entre nós não foi capaz de aprender, em horas popa da vida, que é um trabalho sem esperança de colocar a nossa confiança em príncipes ou nos filhos dos homens? Quem não se sente que ele deve levantar os olhos de seus semelhantes, uma vez que de nenhum deles nunca o poderia ser dito que eles são o "mesmo ontem, hoje e para sempre"? Nós não podemos nem usar tais expressões sobre *nós mesmos* . Nós não somos o que éramos ontem.Provavelmente não uma partícula de nosso corpo de hoje, da cabeça aos pés, dentro ou fora, é o mesmo que o nosso corpo de vinte anos atrás. Nós não pensamos a-dia como pensávamos há vinte anos. Nossas experiências são tão mudando à medida que as variedades da atmosfera diariamente em nosso clima mais mutável. Os dias ensolarados de brilhante para passar dias de inverno de frio. Breathings Primavera que despertam a vida dar lugar a ventos selvagens que ferem as flores e tira os ramos, e mordendo geadas que beliscar fora da vida nascente, e conduzir a seiva de volta para o abrigo das raízes. Podemos encontrar a imagem do mundo, dos homens, e de nós mesmos como se deitar no sorrindo margem do rio e ver os navios passar. Eles estão sempre passando, passando, alguns para o seu "porto sob a colina", alguns até a vela oceano. Uma linha contra o céu como nós vê-los chegando. Bonita com suas "velas inchado" como nós vê-los passar. Uma linha no horizonte distante à medida que atingem longe para o oeste aberto. On, on! a voz soa dia a dia. Aqui há descanso, não é demais."Nós não temos cumpridores cidade aqui." Nada permanece o mesmo. Para que as coisas terrenas, não há duradoura. E ainda o escritor desta epístola, destemido de contradição, afirma que este imutabilidade para o Senhor Jesus Cristo. O texto é quase a palavra final de uma epístola que apresentou com plenitude incomum e vigor as reivindicações divinas de Cristo, que é declarado para ser maior do que o homem, mais elevados do que os anjos, "brilho [suplantando] da glória do Pai, e expressa imagem de Sua pessoa. "Nosso texto é realmente um resumo eficiente do ensino da epístola sobre o nosso Senhor. Em nenhuma linguagem mais vigorosa que poderia definir o nosso Senhor por diante como distinto de coisas, diferente dos homens, coroada com os atributos e brilhante, com as glórias que pertencem somente a Deus. "Ontem, hoje e para sempre" é uma forma hebraica de expressão; ea adição de "o mesmo" para torna-se denotar a imortalidade, e proclamar a personalidade, unicidade, a eternidade, a Divindade, do único objeto de nossa fé. A doutrina da pessoa de Cristo é a doutrina de destaque dos nossos tempos. Sobre tudo a batalha se trava. Pense por um momento como esse doutrina gradualmente se desenrolava no primeiro século. Na primeira Jesus era, evidentemente, um homem, e apreendido por todos como um homem. Ele era o filho do carpinteiro de Nazaré; eo que Joseph e sua mãe sabia sobre o mistério da sua ninguém mais sabia nascimento. Ele cresceu em Nazaré um homem entre os homens. Não até que Ele tinha trinta anos de idade havia qualquer terreno aberto para suspeitar o mistério profundo que o rodeava. Mesmo quando ele estava fora, como a professora a maioria das pessoas poderia ver apenas um homem. Mesmo quando Ele fez grandes obras como um médico a maioria das pessoas só podia ver um homem dotado. Durante toda a sua vida a visão mais alta que a maioria poderia ter Dele é que ele era um profeta dotado. Se percebermos o tipo de pensamento que as pessoas tinham do Messias esperado, concebendo que Ele iria provar um grander Judas Macabeu, um segundo e mais glorioso

soldado-herói para a nação, vamos sentir que nada mais do que um homem divinamente dotado era esperado por eles. Além disso, os judeus foram possuídos por uma paixão profunda para a conservação de uma verdade: a verdade da *unidade* de Deus. Eles não estavam na menor probabilidade de entreter a idéia de que Jesus era Deus. Eles não acreditam que os direitos divinos pode ser compartilhado com qualquer um. Eles se sentiram ofendidos, e acusou-o de blasfêmia, quando nosso Senhor afirmou que a autoridade divina pronunciar perdão dos pecados. Hoje em dia nosso meio cristão da Trindade, e nossa reivindicação de divindade por Cristo, são os graves tropeços no caminho da conversão dos judeus, que denunciam nós, cristãos, como adoradores de muitos deuses (politeístas), por conta dessas doutrinas. Não parece que era uma parte da missão de nosso Senhor afirmar com todas as letras o que dizia ser. Era seu dever para *viver* e para *ser* . O devido impressão destes certamente seria feita. Privada e, incidentalmente, Ele disse quem Ele era; mas mesmo nesses casos Usou termos ambíguos. Ele deixou o nosso mundo, tendo iniciado poderosos wonderings e questionamentos na mente dos Seus discípulos. Eles tinham uma impressão geral de sua vida e das relações que, na época, não podiam traduzir.Eles estavam preparados para a apreensão da verdade maior na iluminação do Espírito Santo. A impressão produzida pela vida de Cristo completou, morte e ressurreição e ascensão pode ser colocado em uma única palavra. Todos os que tinham a ver com Ele sentiu que não era sobre ele um "beyondness", uma coisa inexplicável, uma separação estranha. Ele estava com eles, mas Ele estava acima deles, além deles, a não ser eles. É uma questão de saber se alguma das pessoas que conhecia Cristo na carne sempre colocá-lo para si, enquanto Ele viveu-"Ora, este é Deus." A impressão foi em seus corações, mas não tinha ganhado forma ou palavras. Olivet, o Pentecostes, e depois de Pentecostes, estavam os reveladores do significado que não tinha conseguido encontrar. Dois homens mais particularmente formulado esta verdade para os discípulos. Assim como o espírito, a verdade, os princípios da Reforma, estava no profundo coração da Alemanha muito antes de Lutero se levantou, e ele só encontrou para que Reforma uma voz, de modo que o sentimento unuttered da divindade de Cristo foi no coração profundo da Igreja primitiva, e os apóstolos Paulo e João se encontrar, mas para ele uma voz. A verdade em si foi a impressão deixada pela vida de nosso Senhor: a formação da verdade foi dada pelo gênio inspirado dos dois apóstolos. Representação de Paulo difere de João, porque Paulo teve de lidar com a idolatria e superstição, a crença em divindades inferiores e atendente, e era necessário que ele afirmar a absoluta singularidade e autoridade exclusiva sobre todas as coisas que Cristo reivindicadas. John teve de lidar com uma filosofia ilusória, que disse que Jesus, o homem recebeu um Espírito Divino em Seu batismo, e este Espírito O deixou um mero homem de novo antes de sua crucificação. Era necessário, portanto, para ele defender a realidade da Encarnação. Cristianismo evangélico, em seguida, tem uma distinta fundação-verdade em que assenta. E isso é uma rocha eterna. São outras verdades que mantemos a ser essencial para a fé. Mas o único fundamento característica do cristianismo evangélico é a deidade adequada do Senhor Jesus ". Deus manifestado na carne" Primeiro reconhecido como Messias, então declarado ser o Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre os mortos; enfim, a mais completa e profunda nEle é discernido, e nós atribuímos o atributo divino de imutabilidade, àquele que "é o mesmo ontem, hoje e para sempre." "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e . para sempre "É um fato, mas deve ser muito mais; ele deve ser uma experiência, algo que descobrimos e sentir por nós mesmos, algo que só podemos obter pelo estudo do Cristo histórico, ea comunhão do Cristo vivo.

O opróbrio do Espiritual ., embora preocupados com muitas coisas pertencentes à vida e à piedade, a mente do escritor prontamente retorna após seu único grande ansiedade. Ele não pode fechar sua carta, sem mais um sincero apelo em nome daquela dispensação espiritual que foi inscrito em aceitar Jesus como Messias e Salvador. Recordando outras figuras antigas com as quais os cristãos judeus estavam familiarizados, ele pede de novo com eles, para não ser "levados por doutrinas estranhas"; não ser angustiado porque eles foram excomungados e censurou; mas para entrar assim plenamente em seus privilégios e deveres espirituais, que, depois de ter o seu interesse totalmente engajado, eles podem deixar de problemas com a perda de relacionamentos antigos. Esta é a idéia geral da passagem, mas ele precisa de uma atenção mais cuidadosa e detalhada. É uma passagem difícil, se sua linguagem ser tratado para além de suas conexões, e para o propósito do escritor. As dificuldades passam rapidamente quando compreendemos a ansiedade do escritor, e as condições daqueles que foram diretamente abordados. Parece que a carta não foi enviado para a Igreja judaica *em Jerusalém-que* estava sob a orientação apostólica, mas às Igrejas de judeus cristãos em outras partes; longe de Jerusalém, talvez através de perseguições, talvez por meio de exigências de negócios. Então, e através de todas as idades, desde então, os judeus tinham um intenso amor, apaixonado por sua cidade sagrada, um amor que podemos, mas muito imperfeitamente estimar. Foi uma grande pressão sobre o sentimento patriótico e religioso de viver longe, de modo que o acesso a Jerusalém para a festa vezes era praticamente impossível. Este sentimento para a cidade foi acompanhado pelo sentimento judaico para o cerimonial mosaico, que ainda era, pelo menos em parte, representada pela adoração no Templo. Eles viviam de fato no passado ao invés do presente; e este escritor se encontra com o sentimento acalentado dos judeus mais piedosos, referindo-se tão completamente aos tempos do tabernáculo, quando os cerimoniais foram observados rigorosamente de acordo com o padrão de mosaico. Judeus, em tornar-se cristãos, em nenhum sentido, perderam o seu amor patriótico para Jerusalém, ou para que o antigo sistema de ritos e sacrifícios que tinha sido a religião de seus pais, e sua própria religião, até que foi chamado para a religião espiritual do Filho de Deus. Devemos entender seus sentimentos, a fim de perceber como eles foram afetados pelas perseguições sob as quais eles foram trazidos, e quão severamente eles sentiram as ameaças e tentações de seus velhos amigos judaicos. Ao nomear o nome de Cristo tinham sido praticamente, talvez realmente, colocar para fora das sinagogas, excomungado, e não mais autorizados a participar no sacrifício e banquete. Os professores cristãos nunca exigia que eles romper com seus antigos associações do Templo. Tanto o nosso próprio Senhor e Seus apóstolos, ao longo de suas vidas, preservadas as suas relações judaicas, e observou seus costumes mosaico. Não era a política do cristianismo primitivo para romper com o judaísmo. Em tempo útil, na providência de Deus, o cerimonial judaica iria cair fora; o sistema estava em decomposição; quase toda a vida já se foi fora dele; e logo os romanos colocaria o golpe final para ele e enterrá-lo para sempre. Mas os judeus, o intenso, intolerante judeus forçados a separação, e obrigou os judeus cristãos a tomar uma atitude definitiva, e certificar-se, se pudessem, com a religião espiritual que eles tinham escolhido. Os cristãos judeus tiveram que suportar as tentações de amigos, que usaria todos os tipos de argumentos para induzi-los a voltar ao velho sistema religioso formal de seus pais. E, entre outras coisas, podemos ter a certeza de que iriam zombar da espiritualidade da religião cristã, e dizer: "Veja, você não tem tabernáculo, nenhum altar, nenhum sacrifício, nenhuma festa, nenhum dia da expiação, nenhum sacerdote. Você não tem nada, mas uma noção sentimental que Jesus de Nazaré está viva; e tudo o que você e nós realmente sabemos é que Ele foi crucificado. Que ridículo uma religião tão vaga e insubstancial olha

ao lado de um sistema tão formal e imponente como Mosaism, que tem o selo da autoridade divina, e do testemunho de eficiência de almas santas através das longas eras! "As seduções e convicções estavam afetando seriamente os cristãos , e enchendo os corações dos professores cristãos com grande ansiedade. Esta epístola todo ursos nesta condição perigosa das Igrejas cristãs judaicas. E o argumento é este-o sozinho espiritual é o real. Nós não queremos espiritualizar essas cerimônias antigas.Queremos trazer à luz as coisas espirituais que foram in-retratadas em essas cerimônias antigas. Chegou o tempo em que os homens podem ter as realidades espirituais, e podem estar dispostos a deixar que as imagens desaparecem. Não se indevidamente emocionado quando eles dizem isso, porque a religião de Cristo é espiritual, ele não pode ter nenhum tabernáculo, nenhum altar, nenhum sacrifício, nenhum sacerdote. Ele tem a realidade espiritual de todas estas coisas que estava no coração de toda a antiga formalidade. O cristianismo tem um tabernáculo espiritual, um sacrifício espiritual, um sacerdote espiritual. Se queres entrar totalmente no espiritual, você seria totalmente satisfeito, você acharia que você se elevavam a um plano superior, e não poderia voltar para os "rudimentos fracos e pobres", como São Paulo chama-los. Perigo sempre está na metade de coração. Quando cristãos professos não entrar plenamente a verdade espiritual e privilégio espiritual, eles foram expostos a toda a força das tentações, que não tinha força em tudo sobre os homens e mulheres de todo o coração. Em meio a uma série de conselhos práticos sobre a vida e as relações cristã, o escritor é lembrado novamente de um grande mensagem que ele havia tentado tão diversas vezes para apresentar a eles. Ere ele fecha sua carta ele irá indicar o seu ponto mais uma vez, e depois acabam com alguns cumprimentos gentis. Sua mensagem durante todo tem sido: "Não levado por mergulhadores e ensinamentos estranhos." Seu apelo por toda está-entrar plenamente no apreensão espiritual de que a religião cujo tabernáculo não é feita com as mãos, cujo sacrifício é a entrega de um obediente vai, e cujo Priest é o ressuscitado, ascendeu, glorificado Filho de Deus.

I. **A ineficiência do material apenas na religião.** Porque-formas e cerimônias são encontrados útil, os homens facilmente chegar a dizer que eles são essenciais. A verdade é que, como o fogo ea água, são bons servidores, mas mestres ruins. O sistema antigo Mosaic tinha por muito tempo sido um mero autômato, uma máquina que mantinha um trabalho de rotina. Não houve arca, e não propiciatório, e nenhuma glória Shekinah no Lugar Santo. Essa é a dificuldade de toda a religião ritual. É bom quando a vida está nele, mas é sempre em perigo de perder a sua vida, e, em seguida, tornar-se pior do que inútil. O escritor já pediu que cerimônia formal poderia "não fazer os cantos para isso perfeito", como pertencente à consciência. Nenhum sistema sacrificial ou sacramental pode jamais tocar a consciência. Ele lembra de todos os antigos ensinamentos, quando ele diz das "carnes" e bebidas, e várias abluções do judaísmo, que eles fizeram "não lucrar aqueles que estavam ocupados com isso." Aqueles que se levantou tão valentemente para o sistema antigo não tinha verdadeiro mosaico terreno para o seu excesso de confiança. O valor real do sistema material era a verdade espiritual que estava nele, e encontrou expressão temporária por meio dela. Se for dito que deve haver um elemento material na religião que é adaptado ao homem, ainda deve ser ansiosa e persistentemente exortou-Mantenha o elemento material em seu lugar, e em mais rigorosas limitações. Ele tem um estranho poder de invasão; ele pode encobrir, ocultar e até mesmo sufocar o espiritual. A forma material da doutrina muitas vezes sufocada verdade espiritual; ea forma material dos serviços e sacramentos muitas vezes sufocada vida espiritual. Ele não pode ser demasiado constantemente pediu que a religião torna-se ineficiente na proporção em que torna-se formal e exterior, uma questão de posturas e vestes e ritos, e serviços e auto-restrições. No Cristianismo este sinal é fixo: "Deus é um espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade."

II. **A exclusividade da religião espiritual.** usar um coloquialismo, podemos dizer que o escritor "vira o jogo em cima" os professores judaização perniciosos. Eles haviam se declarou que os cristãos judeus, mesmo que manteve associação com o judaísmo, não podia ter parte real ou muito nele. O altar não era para eles. Seus sacrifícios poderia ser de nenhum proveito para eles. Este escritor diz-Diga-lhes que temos um altar, do qual eles, que servem ao tabernáculo, não têm direito de comer. Eles não vão deixar você compartilhar seus privilégios, que se encontram em mas um nível baixo. Você toma terreno alto com eles, e dize-Você *não pode* compartilhar nossos privilégios espirituais. Seu material de mentalidade faz com que seja impossível. A exclusividade da religião espiritual é algo que pertence à própria natureza das coisas. O carnalmente, materialmente-minded não pode entendê-las; elas se discernem espiritualmente. Nenhum ato judicial é necessário; ele simplesmente *não pode* . O homem espiritual pode, em todas as ocasiões propícias, e de todas as maneiras sábias, use cerimoniais, mas o homem não pode fazer nada cerimonial com o espiritual. Ele está necessariamente excluído, excluído. Ele não pode comer neste altar. Tornar-se espiritual-mente não cria stand-offness do fariseu, que diz: "eu sou mais santo do que tu." Mas o espiritual de mente tornar-se exclusivo, na própria natureza do caso. Eles respiram outra atmosfera, e mover-se em outra esfera. Eles são exclusivos, como Cristo foi quando Ele se mudou para lá e para cá entre os homens.

III. Em seguida, o escritor lembra à mente uma característica da velha cerimônia de expiação, e, após o método rabínico de tratar Escritura, torna ilustrar seu ponto. Em vez de ser incomodado por sua excomunhão de privilégios judaicos materiais, eles podem se lembrar de algo **muito sugestivo em cerimônia antiga aliança.** Expulso eram eles? 1. Assim foram os corpos dos animais que tinham dado o seu sangue-vida como expiação para a redenção de Israel; e 2. Então, era Cristo, que deu o seu sangue-Sua vida-em resgate por muitos, mas foi expulso de Jerusalém, e crucificado fora da cidade. Lança fora eram Deixe-os ter lugar com os corpos queimados fora do acampamento. Eles deram a sua vida para os homens. Eles foram retirados por causa do trabalho que tinham feito; e havia grande honra em sua queima. Deixe-os ter lugar fora de Jerusalém, se estivessem em qualquer sentido acabou de Jerusalém, com Jesus, cujo corpo estava pendurado na cruz, fora dos muros da cidade. Ele deu a Sua vida para os homens. Ele foi expulso por causa do trabalho que ele tinha feito. E havia honra sublime descansando naquele que morreu "fora do arraial." O ponto da ilustração está nos corpos dos animais que são aqueles animais cujo sangue tinha sido levado para a oferta pelo pecado da expiação, e no corpo de Jesus sendo o corpo em que Ele havia oferecido a Deus o sacrifício da vontade obediente como a expiação espiritual. O apelo está cheio de mais persuasão gracioso: "Vamos, portanto, dirigi-vos a Ele fora do arraial, levando o seu vitupério." É como se ele tivesse dito: Em Cristo você está dando a si mesmos para a salvação dos homens; sua vida é a vida espiritual dos homens. Não hesite em seguida, se se trata deste; você está queimado como os corpos dos animais; você está crucificado como o corpo de seu Senhor. "Ide a Ele fora do arraial." Ser excomungado, se você deve ser."Tenha o seu vitupério." Você está atrás dele, e para ele, os salvadores do mundo. Sua vida espiritual é a luz ea esperança dos homens. "Tenha o seu vitupério", a terra-deformação Daquele que deu a Sua vida por nós, e é a vida ea luz dos homens.

IV. **A persuasão para entrar plenamente em religião espiritual.** -Este professor viu claramente o suficiente para que o erro de os cristãos judeus, ea única coisa que colocar sua fé cristã em perigo, era a sua temporising. Eles estavam tentando manter com o judaísmo, e ao mesmo tempo manter-se ao cristianismo. Seu coração estava dividido. Sua atitude foi representado pelos proverbiais "dois bancos." E em pressioná-los a sair com Cristo, fora do arraial, levando o seu vitupério, ele está realmente

pressionando-os a desistir judaísmo completamente. Solte os laços antigos para uma religião formal; entrar plenamente a posição espiritual em Cristo Jesus; realizar plenamente seus privilégios espirituais em Cristo Jesus; usar livremente tudo o espiritual agências tabernáculo, altar, sacrifício, em Cristo Jesus, fornecido pelo sacerdote. Respire a atmosfera espiritual; alimentam-se o alimento espiritual; viver a vida espiritual; apreciar as bolsas espirituais. Você vai encontrá-los assim, que o opróbrio que pode vir a você parecerá mais com você do que parecia a Cristo, que, satisfazendo-alma "para a alegria espiritual, que lhe estava proposta, suportou a cruz", o mais alto forma de censura-"desprezando a vergonha." Saiamos fora toda a religião formal, como Cristo saíram da formal, material, continuando Jerusalém. Saiamos para a cidade para vir-a cidade espiritual, a nova Jerusalém, a Jerusalém que é acima para a idade que tem sido assim por muito tempo esperado, a idade espiritual. Diga-lo uma vez por todas, "Nós não aqui cidade permanente" não-cumpridores cidade material, nenhuma religião cerimonial formal, centrada em uma tenda ou em uma cidade feita com as mãos. Buscamos a cidade para vir, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte de Deus, a cidade que está sempre chegando às almas vivificado espiritualmente. Um altar que nós queremos? Cristo é o nosso altar. Um padre que queremos? Cristo é o nosso sacerdote. Um sacrifício que nós queremos? Cristo é o nosso sacrifício. Você pede, como se há de responder à esfera espiritual em que, com a vida acelerado e regenerar, entramos? A resposta nos é dada de uma vez, "Por Ele, pois, ofereçamos um sacrifício de louvor", isto é, um sacrifício, "espiritual a Deus continuamente, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome. "Ele pode ser mal compreendido em implorando tão sinceramente que eles iriam entrar em religião espiritual? Será que eles pensam que ele pediu-lhes para ir para longe do mundo e formam comunidades, como os essênios da época, e os eremitas e monges de épocas posteriores? Ele iria corrigir o erro de uma só vez, mostrando-lhes-

V. **A esfera satisfatória de terrenos atividades, relações e serviços que a religião espiritual proporciona.** - "Mas, para fazer o bem e de se comunicar não se esqueça:. porque com tais sacrifícios Deus se agrada" Nunca vamos cometer o erro de pensar que espiritual religião é *sobrenatural* . Nosso Senhor Divino nos ensinou melhor do que este, quando, intercedendo com Deus para os Seus discípulos, Ele disse: "Não peço que os tires para fora do mundo, mas que os guardes do mal." O que temos de afirmar persistentemente seja, que o homem não é o homem até que ele é *espiritual* o homem; e quando ele é o homem espiritual, ele é o ser mais verdadeiramente humano, ea melhor equipada para sustentar todas as responsabilidades terrenas. "Conheço um homem em Cristo." Aquele homem era mais verdadeira e mais dignamente "um homem do mundo." O homem espiritual é o homem do Cristo, que jamais vai fazendo o bem, e preparado para fazê-lo se a medidas de auto-sacrifício. ". Levando o seu vitupério" Podemos colocar em uma palavra o que a reprovação de Cristo é,-o que era naqueles primeiros tempos; o que tem sido em todas as épocas, desde então; o que é, de formas adequadas, para nós hoje? É a censura lançada sobre a*espiritual* pelo *carnal* . Ele sempre vai ser lançado. 1. É a censura sempre lançada sobre aqueles que persistem em buscar a verdade espiritual. (hereges, Mystics, Quakers.) 2. É a censura sempre lançada sobre aqueles que persistem em fazer serviço espiritual para a humanidade. Jesus, o curandeiro milagroso e Provider, todo mundo quer. Jesus, a vida ea luz dos homens, apenas os poucos "Babe-almas" nunca parecem querer. 3. É a censura sempre lançada sobre aqueles que persistem de que a vida, no seu melhor, é a cultura de caráter espiritual. Eles seguem a Cristo, que era em si mesmo, em Seu caráter, o Salvador do mundo; Reprovação do espiritual! Nós fazemos, mas suportá-lo com Cristo.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 10, 15. *Nosso Altar* - "Nós *temos* um altar. "Há uma certa ênfase militante sobre as palavras do original, como se fossem uma afirmação de algo que tinha sido negado. Quem são os negadores é clara o suficiente. Eles foram os adeptos do judaísmo, que naturalmente encontrados cristianismo um estranho contraste com o seu culto, do qual altar eo sacrifício eram características proeminentes. Assim como às nações pagãs o ritual do judaísmo, o seu santuário vazio e Templo sem um Deus, fosse um quebra-cabeça e um escárnio, de modo a pagãos e judeus a nu adoração, sedentos da Igreja, sem templo, padre, sacrifício, ou altar , era um mistério e um enigma. O autor desta carta com estas palavras, então, de acordo com o tema central de toda a sua epístola, insiste em que o cristianismo tem mais verdade do paganismo ou judaísmo altar e sacrifício. E ele não está contente com a sua alegando a posse da realidade do altar, mas ele vai mais longe, e insiste na superioridade mesmo em que o respeito do sistema cristão. Ele aponta para o fato de que a grande oferta pelo pecado do ritual judaico não foi comido pelos ofertantes, mas consumidos pelo fogo fora do arraial, e ele implica, nas palavras anteriores do meu texto, que o sacrifício cristão difere, e é superior a, o judeu nesse particular-que nele os fiéis festejaram e alimentados. Então, nas últimas palavras do meu texto, ele toca em outro ponto de superioridade, viz. que todos os cristãos são sacerdotes deste altar, e tem a oferecer sobre ele sacrifícios de ação de graças. E assim ele levanta a adoração puramente espiritual do cristianismo não só como possuidor de tudo o que os rituais lindos redondas sobre o assunto apresentado, mas como estando acima deles, mesmo no que diz respeito ao que parecia sua prerrogativa especial.

I. **Nosso altar cristão.** -Duas explicações são abertas para nós. Uma delas é que a cruz é o altar. Mas isso parece-me demasiado grosseira e material, e saboreando muito da muito erro que toda esta carta é escrita para destruir, viz. que é o material de momento, como medida contra a espirituais. A outra explicação é muito para ser preferido, segundo a qual, se o altar tem algum significado especial, isso significa que a personalidade divino-humana de Jesus Cristo, sobre e em que o sacrifício é oferecido. Mas a principal coisa a ser prendeu aqui é, como eu levá-lo, que o fato central do cristianismo é um altar, sobre o qual jaz um sacrifício. Se estamos a aceitar o significado que eu tenho sugerido como possível para o emblema do meu texto, então o altar expressa o grande mistério e evangelho da Encarnação, eo sacrifício expressa o grande mistério e do evangelho da paixão da vida e morte de Cristo , que é a expiação pelos nossos pecados.Mas que, possivelmente, é muito de um refinamento, e por isso limito-me aqui para as idéias gerais sugeriu-que o coração muito viva do evangelho é um altar e um sacrifício. Essa idéia satura todo o Novo Testamento, a partir da página onde John proclamação do precursor é: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo", para as últimas visões triunfantes em que a vidente apocalíptica "vi um Cordeiro como havendo sido morto ", o eterno Co-regente do universo, eo mediador através do qual toda a envolvente da Igreja para sempre adora o Padre.

II. **Nossa festa no Sacrifício.** -A partir deste altar, diz o escritor, os adeptos do sistema antigo não tem o direito de participar. Isso implica que aqueles que deixaram o sistema antigo tem o direito de participar, e não participar. Agora, o escritor está atraindo um contraste, que ele passa a elaborar, entre o grande sacrifício no Dia da Expiação e do sacrifício de Cristo na cruz. O antigo não era, como muitos outros sacrifícios eram, comido pelos sacerdotes e fiéis, mas simplesmente o sangue foi trazido para dentro do Santo Lugar, e todo o resto do sacrifício consumido em um ponto resíduos fora do arraial. E esse contraste está na mente do escritor. Temos um sacrifício em que nos deleitar. Ou seja, o Cristo que morreu pelos meus pecados não é só meu meio de reconciliação com Deus, mas Seu sacrifício e morte são o sustento da minha vida espiritual. Vivemos sobre o Cristo que morreu por nós. Que esta não é uma mera

metáfora, mas vai penetrante e profunda até a própria base da vida espiritual, é atestado por muitos suficientemente uma palavra da Escritura sobre a qual eu não posso agora habitam. A vida do cristão é o Cristo que habita. Para aquele cujo coração não já recebeu que Cristo dentro dele está morto, enquanto ele vive, e não tem a posse de uma verdadeira vida de um espírito humano, viz. a vida de união com Deus. Cristo em nós é a conseqüência de Cristo por nós; e que o cristianismo é tudo imperfeito que não compreender com igual ênfase o pensamento do sacrifício na cruz e da festa no Sacrifício.

III. **Nossas ofertas cristãs sobre o altar.** - "Por Ele, por isso, vamos oferecer o sacrifício de louvor a Deus continuamente." O que são essas ofertas? A morte de Cristo é único, incapaz de repetição, não necessitando de repetição, o, único, eterno "obrigação suficiente e satisfação para os pecados do mundo inteiro". Mas haverá outros tipos de sacrifício. Há sacrifícios de louvor, bem como de propiciação. E nós, no fundamento de que grande sacrifício ao qual podemos acrescentar nada, e sobre o qual só temos de descansar, pode trazer as ofertas dos nossos corações agradecidos. Essas ofertas são de um tipo duplo, diz o escritor. Há palavras de louvor; há obras de beneficência. O serviço do homem é sacrifício a Deus. Esse é um ditado profundo e chega longe. Tal louvor e tal beneficência só são possíveis no fundamento do sacrifício de Cristo, pois só nesse fundamento é o nosso louvor aceitável; e só quando movidos pelo que infinita misericórdia e amor que dará a nós mesmos agradecer ofertas a Deus. E assim, irmãos, toda a extensão da vida cristã, nas suas nascentes mais íntimos, e em suas manifestações exteriores, é coberto por estes dois pensamentos, a festa do sacrifício oferecido uma vez, e os sacrifícios que nós, por nossa vez oferta no altar. Há um Cristo que pode, assim, hallow e tornar aceitável a nossa vida e de nossa morte, e que é o Cristo que morreu por nós, e vive que Nele podemos ser sacerdotes para Deus. Há apenas um cristianismo que vai fazer por nós o que todos nós precisamos, e que é o cristianismo, cujo centro é um altar no qual o Filho de Deus, nossa Páscoa, foi morta para nós -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 14. *cidade permanente* .-A verdade apresentada no texto é aquele para o qual nós ao mesmo tempo dar o nosso consentimento, ensinou por muitos uma experiência triste.

I. **A incerteza de todas as coisas terrenas.** -A maioria de pessoas experimentam um sentimento de melancolia quando o princípio do texto é forçado por sua atenção. Há momentos em que, em meio às mudanças cenas de terra, que lançam sobre para algo sólido e duradouro; mas quanto mais buscamos, mais profundamente nos tornamos convencidos da incerteza de todas as relações humanas. Em vão procuramos por algo que não conhece a mudança, e vai cumprir.A própria terra ensina seus habitantes esta verdade insatisfatória. Como o mesmo foi ganhando forma, passando por suas diversas eras, mudança, mudança incessante, era sua característica permanente. Em toda a sua história; em suas estações, e do solo, e cenário, e clima; e na história do homem sobre ele, é o mesmo constante mudança. A mãe acaricia-lo como uma criança; em seguida, através de um longo período de ansiedade e os cuidados que ela assiste da infância para a juventude, e da juventude à idade adulta; e por-e-por sua vez, você vê-la deslizar para baixo da encosta da vida, e logo seguir seus passos. Alguns anos se passam, e torna-se evidente que esta muito nosso corpo está mudando, e na maturidade cada elemento da constituição corporal foi renovado. A mesma mudança marca o avanço da alma desde o primeiro alvorecer da inteligência para o desenvolvimento pleno de vigor mental. A mente nunca pode ficar muito tempo sem alterações, seja na condição de seus poderes mentais ou de suas faculdades espirituais. A história dos homens ea história das nações repete para nós o mesmo fato. Simples e natural era o modo de vida perseguido pelos patriarcas de idade. A grama surgiu fresca ao redor deles, e eles se alimentavam os seus rebanhos.Então pastagens foram descobertos e os poços secaram, e eles destruíram as tendas e vagou por diante. Eles não tinham "cidade permanente." Quando a vida nômade

acabou, eles construíram habitações resolvido, e levantou as suas famílias, apenas para vê-los espalhados por toda a terra. Homem lança as bases dos impérios; lentamente e através de muitos conflitos no reino sobe em direção à perfeição na Constituição e da ordem e da civilização desenvolvida, por fim para encontrar o fogo do descontentamento colocando em perigo lo, e deixá-la presa de algum vizinho forte e agressivo. Pois mesmo o império "cidade permanente." A língua de um povo está sempre mudando as formas e significados. Os desejos de uma nação pode manter o mesmo, mas os meios de fornecê-los estão sempre mudando. A terra deve ser cultivada e seus frutos reunidos em; o oceano deve ser varrida de seus tesouros, e terra da malha à terra através de seu; mas as agências para efetuar estes fins estão sempre variando. O manto que adorna a figura humana foi produzido uma vez lentamente pela mão humana, e agora é levado às pressas para a existência nas asas de vapor. A jornada, uma vez realizada com dificuldade e esforço, agora é o simples ato de descanso. A mensagem de uma vez comunicada o mais rápido pelos corredores rápidos pisca de mente para mente assim como o relâmpago. Aqui temos "cidade permanente"; e quando já passaram, as maravilhosas descobertas da nossa idade vai excitar o sorriso de novas gerações, que deve ter domesticados ainda novas e mais poderosas forças da natureza para fazer o seu lance. Há, talvez, nenhuma verdade com o qual estamos mais familiarizados. Em torno de nós tudo está falando de decadência e mudança; a história é escrita no pico desperdiçando rocha e em ruínas, na antiga torre ea parede ivied. O rio que flui eo fluxo borbulhante, os matizes de outono, e as folhas que caem, todos dizem isso, com nenhum som incerto.

II. **A permanência de todas as coisas divinas e celestiais.** -Os versículos anteriores dar advertências relativas a uma verdadeira, a vida espiritual, e dirigir-nos a partir da mudança, insatisfação e tristeza de nossa vida terrena, àquele que é "o mesmo ontem, e - dia, e para sempre. "Pelo exercício do amor cristão, pela caridade e um coração aberto para os sofrimentos dos que nos rodeiam, por um contentamento feliz e uma simples confiança em Deus, e acima de tudo por ter o nosso coração sempre repousando sobre Cristo em todas as circunstâncias de alegria ou tristeza, somos ensinados a viver neste mundo como se não fosse dela. Se estamos apreciando *esta* vida, nossos corações serão gradualmente levantado acima desta terra, e seremos capazes *de modo* a corrigir os nossos afetos nas coisas aqui, para não contar com eles para a nossa felicidade. Mesmo antes de ter deixado a nossa morada terrena as bases do nosso futuro habitação podem ser adoptadas. Nossa vida deve ser peregrinações. Footsore e cansado o viajante plods para casa; o céu claro, o pôr do sol rico, os frutos pelo caminho, os tons frescos de folhas, tentá-lo a ficar, mas a sua alma está cheia de o pensamento de casa, e para a frente, sempre para a frente, ele tem que ir. O que é que a cidade que buscamos? Suas paredes subir alto; suas mansões são seguras; nenhum coração doendo habita ali; nenhum olho choroso, não dobrada e forma caídas, nenhum quadro atrofiada ou sofrimento, está buscando isso. "Não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, porque as primeiras coisas são passadas." É aquela cidade espiritual e eterna ", cujo arquiteto e construtor é Deus." Nós somos peregrinos e estrangeiros aqui, como, aliás, toda a nossa pais eram. Mas nós não indevidamente acatam as mudanças da terra, ou desenfreadamente chorar sobre suas incertezas. Estamos viajando através; o que importa um pouco de desconforto no caminho! Estamos indo para casa-lar de Deus. Ele é a nossa "cidade ainda está por vir." E Ele nunca muda -. *A. Thomson, BA*

Remindings de nossa mortalidade .-Se alguém tem visitado Roma, ele vai lembrar-para ninguém que tenha viajado para lá pode esquecer a cena-a longa rua de tumbas que constitui uma das abordagens para a Cidade Eterna. Para quilômetros na estrada esses monumentos erigidos sobre o suporte partiu em ambos os lados do caminho, em breves intervalos, mas incertos, até que o viajante chega ao portão. Exatamente por isso, é com

a gente na nossa peregrinação a essa cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus; em cada mão, somos lembrados de nossa mortalidade, até que nós, por nossa vez cair no esquecimento, e inchar o número de mortos -. *Arcebispo Trench* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 18-23

Pedidos de Oração -. "Rogai por nós" é o pedido freqüente e natural em correspondência cristã. Veja Rom. 15:30; Ef. 6:18; Colossenses 4:03; 1 Ts. 05:25;2 Tessalonicenses. 03:01. Este pedido de orações do povo é caracteristicamente paulino, e devem ser devidamente tidas em conta em qualquer discussão sobre a autoria da epístola. O desejo de ficar bem com seus convertidos, e deliciar-se com a sua aprovação, afeição e confiança, foram marcadas características do caráter de São Paulo.

I. **O interesse dos professores cristãos nas orações de seu povo.** sentiu-se um interesse e sustentada em parte-1. Pelo amor do povo, porque nada abre o coração à influência do professor, e mantém-sensível e receptivo às influências graciosas, como a oração faz. E deve ser ao mesmo tempo (1) e pessoal privada, e (2) coletiva, unida e público. A ligação adequada entre os ministros e as pessoas só é mantida pela oração mútua em nome do outro. E em parte-2.Para o bem do próprio professor. Porque ele precisa do tipo de inspiração para fazer o trabalho mais elevado e mais sagrado, que só trata de um homem quando ele sabe que os outros estão orando por ele. Há um tom no ministério cristão, que só pode vir como a resposta à oração de intercessão.

. II **O senso de integridade pode fazer um pedido de oração.** - ". Nós temos uma boa consciência" Quem foi o escritor, uma coisa é evidente, ele foi mal interpretado e mal interpretado e desconfiança, assim como sabemos que São Paulo foi, por o judeu, e até certo ponto, pelo judeu cristão, festa. Alguns separação dele tinha sido causado. Esta carta foi escrita em algum sentido para remover impressões erradas, e fazer o ponto de vista de seu ensino muito claro.Foi apropriado que ele deveria assegurar-lhes toda a sua lealdade a Cristo e para eles, de sua autenticidade, simplicidade e integridade. Ele queria dizer nada, mas o seu verdadeiro bem espiritual e, portanto, ele pode honestamente pedir suas orações. Muitas vezes pode ser confuso e perturbado com os ensinamentos do professor cristão, mas podemos manter relações, desde que estamos plenamente confiantes de sua integridade. O que ele *é* pode nos impedir de ofensa ao que ele *diz* .

III. **As orações do povo de Deus pode influenciar a providência de Deus** (ver. 19).- Essa tem sido a convicção de tementes a Deus, homens de todas as idades. É a convicção absoluta de almas fiéis e amorosos a-dia. Nunca ataca-los como por um momento razoável que Deus, que sempre age de acordo com considerações sábios, leva em conta todos os fatos, e faz bons julgamentos, deve deixar as orações do Seu povo influenciar suas decisões e seus arranjos. Para pensar a oração não pode afetar os planos de Deus seria assumir que Ele pudesse ser apreendido através de nenhum ser racional ou moral que nunca ouviu falar;seria de se recusar a reconhecer qualquer realidade em Sua Paternidade Divina. Um Deus que ouve a oração, mas não dá atenção dele, e responde de forma alguma a ele, é inconcebível.

IV. **A maior apelo para a oração encontra-se no espírito de oração daquele que faz a súplica.** , Vers. 20, 21, declarar a devoção deste escritor, e indicar o que ele pede, em nome do povo. . "Perfeita" Isso se resume na palavra que Ele quer avanço, crescimento, desenvolvimento, na vida cristã; para que ele funciona, para que ele reza. Ele pode dizer: Ore por mim, pois estou sempre orando por você.

V. **A oração daquele que pede oração pode ser um modelo para aqueles a quem ele pede para orar por ele.** -O tom ea substância da oração dada no vers. 20, 21, pode ser tomado como um modelo de oração. Impressione que o ato de oração tende a colocar

os homens em relações corretas com a responsabilidade e com privilégio. A oração fortalece a assumir a responsabilidade e santifica o gozo de privilégio.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 18. *Consciência* .-Agora, como a consciência é nada mais do que o conhecimento que a mente tem dentro de si, e do acórdão, ou da aprovação ou censura, o que inevitavelmente faz sobre as ações sucessivas de nossas vidas, 'tis simples, você vai dizer, dos próprios termos da proposição, sempre que este testemunho interior vai contra um homem, e ele se auto-acusado, que deve necessariamente ser um *homem culpado* . E, ao contrário, quando o relatório é favorável ao seu lado, e seu coração não o condena, que não é uma questão de *confiança* , como os íntimos apóstolo, mas uma questão de certeza e verdade, que a consciência é bom, e que o *homem* deve ser *bom* também. À primeira vista isso pode parecer ser um verdadeiro estado do caso; e eu faço, sem dúvida, mas o conhecimento de certo e errado é tão verdadeiramente impressionado sobre a mente do homem, que, se tal coisa não acontecer como que a consciência de um homem, por longos hábitos de pecado, pode (como diz a Escritura nos assegura pode) insensivelmente se tornam difíceis, e, como algumas partes do concurso de seu corpo, por muito estresse e uso duro contínuo, perder por graus que bom senso e percepção com que Deus ea natureza dotou-fez isso nunca acontecer, ou era certo que o amor-próprio nunca poderia pendurar a menos preconceito sobre o julgamento ou que os pequenos interesses abaixo poderia se levantar e perplexo as faculdades de nossas regiões superiores, e abrangem os sobre com nuvens e espessa escuridão, não podia tal coisa como favor e carinho entrar neste sagrado tribunal fez Wit desdém para tomar um suborno na mesma, ou tinha vergonha de mostrar sua cara como um advogado para um injustificável prazer, ou, por último, estávamos certos de que juros ficou sempre despreocupado, enquanto a causa estava ouvindo, e que Paixão nunca entrou na cadeira de julgamento, e pronunciou a sentença em lugar da razão, que se supõe sempre a presidir e determinar sobre o caso foi este realmente assim, não há dúvida, então, o estado religioso e moral de um homem seria exatamente o que ele mesmo estima-lo, e a culpa ou inocência de vida de um homem poderia ser conhecido, em geral, pelo não é melhor do que medida os graus de sua aprovação ou censura -. *Laurence Sterne* .

Vers. 20, 21. *o sangue da aliança eterna* .-Esta aliança eterna é a aliança da graça, ou o evangelho, feito com Cristo, como Cabeça e Representante de todo o Seu povo acreditando. É chamado de "eterno" em contraste com algumas formas exteriores transitórios de que já haviam desaparecido, ou estavam desaparecendo de distância. Deus tinha feito,, convênios nacionais cerimoniais legais, que eram temporários, que não tinha os elementos de permanência. Mas esta aliança toca, abraça tudo, atinge até mais altos atributos de Deus, e até mais profundas necessidades, mais de toda a amplitude do direito do homem, e ao longo de toda a linha de existência. Nós não descansar sobre a mera palavra "eterno", o que, por vezes, nas Escrituras tem, evidentemente, um significado limitado. Nenhum grande doutrina ou crença deve descansar em um mero termo, a menos que a *coisa* é ensinada claramente, pelo argumento ou preceito ou implicação. Mas, neste caso, temos a idéia de toda a Escritura de duração absoluta e ilimitada. O " *sangue* da aliança eterna. "Essa é a virtude da morte de Cristo. É que grande ato de expiação e auto-sacrifício pelo qual Ele sofreu a penalidade do pecado por nós, e garantiu o evangelho como o método de Deus neste mundo para sempre.

I. **Deus é o Deus da paz.** -O Deus que faz a paz onde ela foi quebrado, e dá-lo onde ele está perdido, o Deus que faz a paz entre o céu ea terra, entre a lei ea consciência, entre Ele e os homens pecadores.

II. **"Ele tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus."** -Ele operou mais poderoso que o trabalho que já foi feito neste mundo, a ressurreição de Cristo. Mais uma vez, "pelo sangue da aliança eterna." A morte é a mola germinação da vida após a morte, a humilhação é antecedente ao causal e da exaltação.

III. É através do mesmo ato de auto-sacrifício em morte que Ele se torna **"o grande Pastor das ovelhas".** "O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas." Essa foi a marca eo critério que Ele mesmo deu por que os homens podem conhecê-lo, e até foi dada nesta vida, o mundo não poderia ter certeza de que o bom pastor chegou. Agora chegamos ao lado humano da passagem, e nós temos este sangue da aliança cheia de eficiência deste lado também. 1 O termo "perfeito".;dando-nos ao mesmo tempo esta alta idéia, a idéia de perfeição como algo atingível agora, por meio do sangue e da morte do Filho de Deus. Essa perfeição não é apenas uma coisa ideal e distante, não é apenas uma coisa a ser esperado para além de terra e de tempo, no céu e glória. É uma coisa a ser procurada e realizado em medidas na vida diária e serviço de "perfeito em *toda boa obra* . "Nada poderia ser mais prático, nada mais longe de um idealismo estéril e um espírito visionário. "Em toda a boa obra," em tudo o que beneficia o homem, adorna a profissão de fé cristã, glorifica a Deus no cumprimento de Sua vontade.

IV. Nesta ilustração do poder da cruz, temos a **operação interior do Espírito de Deus no coração do homem que está buscando, assim, a perfeição** - ". operando em vós o que é agradável à sua vista" Isto garante a simplicidade e espiritualidade -Deus trabalhando dentro pelo Espírito. Então tudo que é certo e bom. A água é limpa na fonte, o pensamento é tocado enquanto salta, sentindo purificada, uma vez que começa a fluir, carinho levantou ao seu objeto, irá se inclinou para a vontade de Deus; a imagem do início celestial a brilhar, à semelhança da aurora da ressurreição na alma ressuscitado. Então (1) vamos chegar a este sangue da aliança, ou para a morte ou para a cruz de Cristo, para *a limpeza* ; (2) para *motivo* ; (3) para *speech.-A. Raleigh, DD*

Ver. 21. *Agente do Crente Deus* .-Muitas vezes falamos de nós mesmos como apenas " *instrumentos* nas mãos de Deus. "É nosso privilégio de pensar em nós mesmos, se somos verdadeiramente Seus servos, como *agentes* . Um instrumento é um, sem sentido, coisa sem vida muda, que não tem poder ativo, inteligente, mesmo para cooperar com aquele que manipula e usa-lo; mas um agente (*atrás*) é aquele que *age* ; em nome e sob o controle de, outro, e ainda agindo de forma inteligente e individualmente, como Aaron falou sob ditado de Moisés. Mesmo o boi eo burro deu uma obediência voluntária, inteligente e estão muito acima do arado eles arrastam, ou o aguilhão pelo qual eles são convidados por diante. Somos agentes de Deus, e Ele opera não só *por* nós, mas *em* nós, tanto o querer como o trabalho. (Veja grega de Phil. 2:13.)

EPÍSTOLA GERAL

JAMES

INTRODUÇÃO

ISTO é conhecido como uma das epístolas gerais ou católicas. Existem sete deles. Eles parecem ser assim chamado porque não dirigida a Igrejas particulares. Mas Eusébio parece indicar pelo termo simplesmente que eles estavam em uso geral. A dificuldade de identificar esse James é um assunto interessante de estudo, mas não é adequado para púlpito-tratos. Todos os comentários e introduções bíblicas lidar com isso. Ele só precisa de ser dito que James, o Mártir é pouco no campo da possibilidade. Tiago, o Menor, filho de Alfeu, tem boas reivindicações, mas eles quase não se severas críticas. Parecer moderno é claramente tendendo em favor de uma identificação com "Tiago, irmão do Senhor" (Gl 1:19), que não estava no grupo apostólico. Pensa-se que a participação especial de Cristo ressuscitado com ele (1 Coríntios. 15:7) garantiu seu discipulado pessoal, e que sua personalidade forte logo lhe trouxeram confiança e escritório, os apóstolos colocando-lo no comando da Igreja em Jerusalém . "Para esta posição, ele foi recomendado por sua relação com o Senhor, e por seu caráter e princípios. Ele conformes à lei, a partilha, sem dúvida, o sentimento dos outros membros dessa Igreja, que as ordenanças da antiga dispensação não tinha sido aniquilado por eles, mas foram preenchidos com uma nova vida e significado em Cristo ".

Sem dúvida, a carta foi escrita a partir de Jerusalém, e não há muito o que favorece a visão de que era a *primeira* epístola cristã. Se ele foi escrito antes epístolas de São Paulo, a noção de antagonismo entre São Tiago e São Paulo cai de uma vez para o chão. St. James se dirige apenas aqueles que eram judeus por nascimento; ea epístola não pode ser corretamente entendida a menos que a sua adaptação precisa para as idéias e os sentimentos dos judeus, sob as circunstâncias particulares da época, é plenamente reconhecido.

Não há qualquer referência aos gentios na epístola. O tom é prático, quase severo. Há pouco ou nada nele que podemos reconhecer como *doutrina* . Há alusões a pessoa Seu exemplo, a autoridade, a glória, o poder de nosso Senhor, e vindo para o julgamento. E a palavra da verdade é falada como o instrumento do novo nascimento. A regra da vida é a lei; mas na fé em Cristo, o homem ganha uma nova energia para manter a lei.

A linguagem é uma forma muito pura espécime de helenístico grego. Os conteúdos não são estabelecidas em qualquer plano evidente. St. James escreve livremente para fora da plenitude de seu coração, tocando temas como eles são recém sugeriu a sua mente, e devolvendo a eles quando algum novo pensamento golpeia. Em comum com os apóstolos, St. James tinha a expectativa do retorno imediato à terra de seu Senhor Divino. Ele busca, por conselhos práticos e convicções de urgência, para ajudar os cristãos Judæo ver as fragilidades, os males e tentações que foram colocando em perigo a sua profissão cristã, e aperta de novo e de novo sobre eles que a fé como um sentimento não tem valor real. A fé que salva é a fé que é um poder para a justiça, e encontra expressão em formas multiplicadas de serviço e caridade.

"Os primeiros mimos seção de sinceridade e paciência sob aflições (cap. 1:1-15). A segunda declama contra a hipocrisia e auto-engano (cap. 1:16-27). O terceiro contra adulação dos ricos e desprezo dos pobres, contra a falsa caridade e fé espúria (cap. 2:1-26). Os próximos trata do dever de governar a língua e cultivar a paz (cap. 3). Para este sucesso advertências contra contenda e maledicência; contra a corrupção do mundo, orgulho, luxúria, da opressão; contra a tentativa de servir a Deus ea Mamom (cap. 4). Em seguida, siga as advertências contra a cobiça (cap. 5:1-11); profanos e exantema juramentos (ver. 12);exortações à oração, especialmente na doença (ver. 13-18); e uma declaração de bem-aventurança de converter um pecador do erro de seus caminhos (vers. 19, 20). "

O pensamento dominante tonificação da epístola é a masterfulness e belicosidade das comunidades cristãs hebraico. Eles estavam sempre discutindo. St. James escreve na esperança de corrigir este *mal* , e de verificar os diversos *males* que naturalmente seguiram em sua esteira.

JAMES, O APÓSTOLO DA IGREJA ISRAELITA CRISTÃO

O lugar que Tiago, o irmão do Senhor ocupa na Igreja apostólica é tão peculiar quanto ele é importante. As Escrituras contribuem muito pouco para a biografia de James, mas o que eles contêm é de extrema importância para a compreensão de sua pessoa e vocação. Ele era, em sentido literal, o "irmão do Senhor." Não há terra em tudo para identificá-lo com Tiago, filho de Alfeu, um dos doze apóstolos. Sua familiaridade inicial com Jesus era, para ele e para seus irmãos, uma pedra de tropeço no caminho de acreditar nele, o que os outros não tiveram, que só viu a Jesus em Sua capacidade de público, como um profeta poderoso em palavras e obras. Tire a forma humilde de que a glória de Cristo está oculta, e não é removido do rosto de Tiago, o véu que o impediu de reconhecer em seu irmão Jesus Cristo a quem ele desejava. Este é o Senhor sabia, e assim que Ele tinha ressuscitado em Seu poder e glória Ele procurou seu irmão que erra, e revelou-se a ele como o Cristo de glória. James viu e creu. Ele ligou-se imediatamente para o círculo dos apóstolos, e depois aos doze tinha deixado Jerusalém, ele tomou conta da mãe congregação lá.

Para entender o seu cargo na Igreja em Jerusalém, é necessário indagar que tipo de relação que havia entre James e do povo de Israel. Na sua opinião, as congregações dos israelitas fiéis formaram um todo com o resto de Israel, e isso porque todo israelita foi destinada através da crença em Cristo para se tornar um verdadeiro israelita. Eram todos filhos do convênio e dos profetas, a quem todas as promessas-especialmente a promessa do Espírito pertencia-Ghost. Foi, a partir da natureza do caso, aqueles que creram em Jesus como o Cristo, que atraiu mais juntos, e distinguiu-se dos seus conterrâneos por vários costumes, como o batismo eo amor de festa, que foi levado a um fim pelo Ceia do Senhor. Mas eles não deixam de ser filhos de Israel. Eles não separar-se do resto de Israel.Eles caminharam, assim como os outros, de acordo com a lei de Moisés; participou de serviços do Templo; permitiram que seus filhos fossem circuncidados;orou nas horas fixas do dia; e, como os outros israelitas, teve suas sinagogas, que parecem ter sido também com a presença de seus compatriotas. James, como o chefe da comunidade cristã israelita em Jerusalém, que não conheceu contraste entre a comunidade cristã de Israel e do povo israelita, exceto que nesta comunidade Israel havia chegado ao seu destino, tornou-se verdadeiramente Israel. A comunidade cristã israelita era o kernel do povo israelita; o que ele tinha a dizer a ele realizou boa para toda a raça. É assim que o fato inexplicável se explica, que James não se dirigiu sua epístola exclusivamente aos israelitas fiéis, mas para "as doze tribos da dispersão", e que em sua epístola que ele tem em vista tanto as condições locais e nacionais.

A relação em que James se levantou para Israel necessariamente coincide com o seu dever para com a lei. Ele próprio é consciente de nenhum outro contraste entre sua crença cristã ea lei israelita, exceto que pela fé em Cristo, a lei encontrou o seu pleno significado, pela primeira vez na sua vida interior e exterior. Jesus Cristo não tivesse o liberou da lei e os profetas. O que antes tinha sido para ele um ideal inatingível era através da fé em Jesus Cristo cumpriu a ponto de transbordar. Ele não mais foi prejudicado pela demanda popa da lei; era para ele a lei da liberdade. Josefo chama James "o Justo", e atribui a destruição de Jerusalém a vingança de Deus sobre o seu martírio. Os relatórios

exagerados em Eusébio, emprestado do Hegésipo, atestam a exatidão com que James cumpriu a lei, e com a alta estima que, por conta disso, ele foi mantido por todo o povo.

A pergunta surge naturalmente, se esta foi a atitude de James para com a lei, o que então era o evangelho que ele proclamou a Israel? James não tinha menos direito do que Paulo para falar do seu evangelho. Se o evangelho de Paulo é chamado o "evangelho da graça", a de James pode ser chamado o "evangelho de realização." James não experimentou mudança de Paulo de lei para a graça, a partir de obras de fé. A única contrapartida que ele veio a conhecer através da fé em Cristo foi o contraste entre promessa e realização, entre o início e conclusão. James pode ser nomeado o último profeta de Israel. Ele dirigiu sua epístola às doze tribos como um profeta enviado por Cristo. Como ele castiga e avisa-los, e ameaça-los com o julgamento que se aproxima, o tom bem conhecido dos profetas de Israel é novamente ecoou em suas palavras. O apostolado de Tiago constitui a contrapartida do apostolado de Paulo, que também não foi um dos doze. Deve ser atribuído um mínimo de James do que a Paulo que os esforços dos fanáticos judeus para submeter a Igreja cristã gentílica para a lei de Moisés abortou.

Toda a epístola atesta que o caráter cristão israelita atingiu a sua plenitude apostólico em James. Ele tinha, aparentemente, como um filho de Maria, como um ramo do tronco real, a excelente disposição natural. Não há dúvida de que os seus dons naturais contribuíram para sua ascensão na estima daqueles mesmo que não creram em Jesus. Ao contrário de Paul, ele sofreu nenhum choque de sua vida espiritual. Sua vida interior se moveu com um passo calmo e firme. Ele era, antes mesmo que ele encontrou em Jesus o Messias, um israelita exemplar. Depois disso, ele foi, na sua medida, como Jesus, um exemplar vivo da lei, o que é justo, santo e bom. Há também uma semelhança impressionante entre a epístola de Tiago, e do Sermão da Montanha, e as últimas palavras proféticas de Jesus.James tem involuntariamente esboçou sua própria imagem em sua epístola, como de um homem a quem Deus havia levantado acima dos outros para mostrar a Israel que o israelita se torna que entra em comunhão completa com o Cristo glorificado. Nele se realiza o ideal que Deus colocou diante do israelita: ele é, de acordo com a vontade de Deus, por meio da palavra da verdade, renascer, a fim de pertencer às primícias das criaturas de Deus. A epístola de Tiago, bem como pelo seu estilo como por seu conteúdo, testemunha a elevação moral eo poder espiritual que eram peculiares a ele em um grau proeminente como o apóstolo da Igreja Israelita Cristã (*Prof NI Hofmeyer*).

Onde quer que o cristianismo não efetuar uma mudança completa no coração, o velho espírito judaico naturalmente se engrandeceu nas convertidos professos.

A Narrativa da Morte de James dado por Hegésipo, e citado por Eusébio

Tiago, irmão do Senhor recebe a Igreja dos apóstolos, aquele que foi chamado o Justo, de tempos do Senhor até mesmo para a nossa própria; para muitos tinha o nome de James. Este homem era santo desde o ventre de sua mãe. Ele não bebia vinho nem bebida forte, nem ele comer qualquer coisa que vive. Não navalha veio em cima de sua cabeça, nem ele próprio ungir com óleo, nem usar o banheiro. Ele só tinha permissão para entrar no Santo dos Santos, para que ele não usava lã, mas apenas roupas de linho. E ele estava acostumado a ir sozinho para o santuário, e costumava ser encontrado prostrado de joelhos e pedir perdão ao povo, de modo que seus joelhos cresceu muito e gasta, como um camelo de, porque ele já estava de joelhos e adorar a Deus, e pedindo o perdão do povo. E por causa de sua justiça superior a ele foi chamado o Justo (ou apenas) e Oblias, o que significa em grego "o baluarte do povo" e "justiça", como o show de profetas dele. Alguns depois das sete seitas do povo, daqueles que eu descrevi em minhas *Memórias* , costumava-se perguntar-lhe: Quem é a porta de Jesus?E ele estava

acostumado a dizer que este era o Salvador. E, destes, alguns acreditavam que Jesus é o Cristo. Mas as seitas de que falei não acreditava nem na ressurreição, ou naquele que vem para dar a cada um segundo as suas obras. Como muitos, em seguida, como acredita o fizeram por conta de James. E quando muitos dos governantes também acreditava, houve um rebuliço dos judeus, e os escribas e fariseus, dizendo que todo o povo estava em perigo de olhar para Jesus, o Cristo. Eles vieram juntos, e disse a Tiago: "Suplicamos-te conter o povo, pois eles se desviaram de Jesus, como se Ele fosse realmente o Cristo.Suplicamos-te que convencer todos os que vêm para o Dia da Páscoa sobre Jesus; por tudo o que ouvi de ti. Para todos nós, levar-te testemunha, e todo o povo também, que tu és justo, e arte não faz acepção de pessoas. Não tu, portanto, persuadir a multidão para não ser enganados a respeito de Jesus; para nós e todas as pessoas obedeceremos a ti. Estai, pois sobre o pináculo do Templo, para que sejas bem visível no alto, e que as tuas palavras podem facilmente ser ouvido por todas as pessoas, pois por motivo da Páscoa todas as tribos se uniram, e com eles os gentios. "Então os escribas e fariseus antes mencionados colocado James sobre o pináculo do templo, e clamaram a ele, e disse: "Ó tu justo, a quem todos nós somos obrigados a ouvir, já que as pessoas estão se desviado depois que Jesus foi crucificado, diga-nos o que é a porta de Jesus. "E ele respondeu com uma voz alta:" Por que vocês me perguntam a respeito de Jesus o Filho do homem? Ele tem sentou-se no céu à direita do grande poder, e está prestes a vir sobre as nuvens do céu. "E quando muitos foram certíssimo, e glorificavam a Deus pelo testemunho de Tiago, e dizendo:" Hosana ao o Filho de Davi! ", novamente os mesmos escribas e fariseus disseram uns aos outros:" Fizemos mal em dar espaço para tal testemunho a Jesus, mas subamos e derrubá-lo, para que temer e não acreditar nele . "E gritaram, dizendo:" Ho, ho, mesmo o Justo se extraviou "E eles cumpriram a escritura que está escrito em Isaías:" Vamos fugir com o Justo, pois é desagradável para nós!; portanto comerão do fruto das suas obras "E eles foram e lançou o justo para baixo.; e disseram uns aos outros: "Vamos pedra James, o Justo." E começaram a apedrejá-lo; para quando ele foi lançado para baixo ele não morreu imediatamente, mas virou-se e caiu de joelhos, dizendo: "Ó Senhor Deus, nosso Pai, perdoa-lhes, peço-te, pois eles não sabem o que fazem." E enquanto eles estavam apedrejá-lo, portanto, um dos sacerdotes dos filhos de Recabe, filho de Rechabim, de quem o profeta Jeremias tem registro, gritou e disse: "Deixai-vos; o que é que vocês estão fazendo? O justo está orando por você. "E um deles, que era uma mais ampla, levou o clube com o qual ele estava acostumado a bater suas vestes, e feriu a cabeça do justo com ele. E assim ele prestou seu testemunho. E o sepultaram no lugar ao lado do santuário, e seu túmulo permanece junto ao santuário. Ele era, e é, um verdadeiro testemunho, tanto a judeus e gregos, que Jesus é o Cristo -. *Após Dean Plumptre* .

NOTAS SOBRE ALGUMAS PASSAGENS DIFÍCEIS NA EPÍSTOLA

Chap. 1:10: *E o rico, na medida em que ele é feito de baixo* .-Esta humilhação não é o da submissão cristã. O rico incrédulo se entende. A passagem é uma das ironia grave. "Mas o irmão de baixo grau em sua glória alta imóveis; eo homem-rico que é ele a glória em?-deixá-lo em glória a única coisa sobre a qual ele pode contar com toda a certeza, viz. seu ser abatidas; porque, como a flor da erva ele passará. "

Chap. 4:5, 6.-Estes dois versos são muito difíceis. Três questões surgem: (1) são duas escrituras citado, ou apenas um? (2) Quem é que "suspira" ou "cobiça"? É Deus, ou o Espírito Santo, ou o nosso próprio espírito humano? (3) O que é que é almejada por Deus ou o Espírito? Em resposta a (1) afirma-se que aqui é uma condensação de vários pronunciamentos no Antigo Testamento. Em relação a (2) afirma-se que o bom senso do verbo, *ou seja*, "suspira," é mais em harmonia com o uso do Novo Testamento. A

prestação mais satisfatória, então, faz o Espírito Santo o tema-"Mesmo até ciúme age o Espírito que Ele fez habitar em nós anseia." E como a (3), que, para que o Espírito anseia é "nós mesmos". "Deus é um Deus ciumento, eo amor divino é um amor ciumento; ele não tolera rivais. E quando o Espírito ocupa sua morada em nós, não podemos descansar até que nos possui totalmente, com a exclusão de todos os afetos alienígenas. "

Chap. 5:14, 15: *ungindo-o com óleo* , etc-No que diz respeito a esta passagem debatido, o escritor pensa que é mais provável que a finalidade pretendida para o óleo para servir ou era para ser o canal ou instrumento de cura sobrenatural , ou uma ajuda para a fé da pessoa doente. E a razão pela qual o óleo foi selecionada foi a de que acreditava-se ter propriedades curativas. É óbvio, por um lado, que James não recomenda este óleo apenas como remédio, pois ele não diz que o óleo deve curar, nem ainda que o óleo com a oração deve fazê-lo, e, mais do que isso, a unção está a ser feito pelos anciãos, o que não seria necessário se fosse meramente medicinal. "Por outro lado, parece ser demais para dizer que a unção não tinha nada a ver com a cura física em tudo, e era simplesmente um meio de graça para o doente".

Chap. 5:19, 20: *Quer cobrir uma multidão de pecados* -quem. pecados? Nem os pecados daquele que converte o irmão que erra. Contra este duas razões: (1) Em nenhum outro lugar na Escritura encontramos uma doutrina como que um homem possa cobrir seus próprios pecados através da indução de um outro pecador a arrepender-se. O oposto não é obscuramente intimado, *por exemplo*, em 1 Coríntios. 9:27. (2) James não poderia ter contemplado a possibilidade de um cristão a realizar a tarefa de converter os outros, enquanto a sua própria consciência foi sobrecarregado com uma multidão de pecados. É o pecado do pecador convertido que são cobertos. A frase "pecados" da tampa lembra um dos Ps. 32:1, e parece ter sido comum entre os judeus *do Dr. A. Plummer* .

CAPÍTULO 1

CONSELHOS PARA O tentado e provado

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. Saudação. **James.** grega Ἰ άκωβος , um nome judaico familiar. Dois assim chamado estavam na companhia apostólica. Tiago, filho de Zebedeu, e Tiago, filho de Alfeu. Isto é pensado para ser uma terceira James, conhecido como o "irmão do Senhor", e identificado como Tiago, o Justo, que na história eclesiástica afirma ter sido o primeiro bispo da Igreja Cristã Judaica em Jerusalém. **Servo.** - δο umax λος . A rigor, ". Servo" O termo é igualmente utilizado no início de suas cartas de São Paulo, São Pedro e São Judas (Rm 1:1; Tit 1:1; 2 Pe 1..: 1;. Jude 1) **E do Senhor.** -Alguns tornaria ", mesmo o Senhor Jesus Cristo"; mas isso coloca a Divindade de Cristo em uma forma mais dogmática do que era naquele tempo alcançado. **Doze tribos.** -A nação ainda foi concebida e tratada como um todo. A idéia dos "dez tribos perdidas" não é, evidentemente apostólica. **dispersos.** - ἐ ν τ ῇ διασπορ ᾷ ; "Na dispersão." Movido por instintos comerciais, os judeus encontraram entrada em cada parte do mundo então civilizado. É de importância ressaltar que James aborda apenas judeus cristãos e judeus que não eram cristãos. Ele não toma conhecimento de tudo o que *gentios* cristãos. Isto sugere uma data de início para a epístola de Tiago.

Ver. 2. **Temptations.** -Como tantas vezes no Novo Testamento, os ensaios que tomam a forma de sofrimento, e servir aos propósitos da disciplina divina.

Ver. 3. **Tentando.** -Testing, provando. "A prova de que a sua fé é posta produz perseverança." **Paciência.** - umax πομονήν ; a perseverança, que não vacile em sofrimento. Paciência cristã é muito mais do que a submissão passiva.

Ver. 4. **Integral.** Falta-nenhuma parte essencial à vida espiritual plena e saudável. O valor é retirado de animais, alguns de cujos órgãos podem ser subdesenvolvido, ou pode ser mutilado.

Ver. . 5 **Sabedoria.** -Aqui, a sabedoria do livro de Provérbios; . habilidade prática no ordenamento e gestão da vida (Prov. 19:20) **liberalmente.** -Com só coração, francamente, livremente; sem perscrutadoramente tendo em conta a nossa dulness, ou lentidão, ou ansiedade limitada a respeito dela. Deus quer que tenhamos a sabedoria mais do que jamais quero tê-lo. **não censura.** Ecclus-In. 20:15 o "dom de um tolo" é assim descrito: "Ele dá pouco, e lança em rosto muito."

Ver. 6. **vacilar.** Duvidando-(ver Matt. 21:21). O termo indica que debater consigo mesmo o que implica dúvida. **vento, e lançada.** , melhor ", ventos e explosões", o último termo que sugere o efeito de rajadas repentinas. Não há jogo de palavras gregas, como no texto "vacilante", "onda de Inglês."

Ver. 8. **Dupla-minded.** -Conecte-se com ver. 7, "ser um homem de coração dobre." Compare o "duplo coração" (Hb "um coração e um coração") de Ps. 00:02."Um louco instável em suas opiniões é inconstante em todos os seus atos."

Ver. . 9 **Ele é exaltado.** , ou, "em sua exaltação"; "Em sua alta propriedade." **Baixo grau** não sugere *casta* , mas *a pobreza* envolvendo humilhação.

Ver. 10. **Feito baixa.** -Or ", em sua humilhação." Essas experiências sendo especialmente adaptados a cada um, pode ser se alegra em como disciplinar.

Ver. 11.-Os verbos estão no passado; portanto, traduzir, "O sol se levantou com o calor ardente, e secou-se a relva; ea sua flor caiu, ea graça de sua moda pereceram "(Isaías 40:6-8).

Ver. 12. **é tentado.** -Melhor, tem "sido aprovado." δόκιμος está devidamente falado de dinheiro como tendo sido julgado e refinado. **coroa da vida.** -Veja a figura em Isa. 28:5; e comparar 2 Tm. 04:08; 1 Ped. 05:04. "Coroa da vida" é peculiar a St. James.

Ver. 13. **Tentado.** Aqui-significado, "atraídos para o mal." Distinguir entre ensaios usados como disciplina moral, e as tentações usada para degradar e destruir as almas. Com este último o pensamento de Deus nunca deve ser associado como originador. Confusão surge a partir do duplo significado do termo "mal". Às vezes, é "pecado" e às vezes "calamidade." **não pode ser tentado.** -Melhor, "não é um tentador no caminho do mal." *Tyndale* , "Deus não tentou- até evyll ".

Ver. 14. **afastados.** -Esta é uma forma melhor ", é tentado pela sua própria concupiscência, que está sendo seduzido por ela." Lust, ou desejo não regulamentada, inclui paixão pela segurança, riqueza, facilidade, bem como o prazer sensual. *Plumptre* diz , "A adversidade e perseguição expor homens às solicitações de sua natureza inferior, a amar de facilidade e segurança, nada menos do que luxo e prosperidade. Em ambos "desejo" tenta a vontade de afastar o que sabe ser a vontade de Deus. "

Ver. 15. **produz.** -A segunda palavra grega difere assim traduzidos a partir do primeiro, e é um termo mais forte. Ele sugere a produção de uma monstruosidade.Ela pode ser traduzida como "engendereth".

Ver. 17. **Pai das luzes.** luminárias do céu-O; como símbolos de todos os tipos de luzes naturais, intelectual, espiritual. **sombra de variação.** Ou-sombra que é lançada girando. Os termos "variabilidade" e "sombra de variação" claramente referem-se aos movimentos dos corpos celestes, e decidir a idéia de James ao falar de Deus como "Pai das luzes".

Ver. 18. **Begat.** , mais iluminado. "Ele nos trouxe para trás." **Palavra da verdade.** -Não aqui o Logos pessoal, mas a palavra revelada, o meio da santificação divina. **Primícias.** Veja-Lev. 23:10; Deut. 26:2.

Ver. . 19 **. Wrath** - ¼ ργήν ; uma permanente, hábito resolvido da mente com o propósito de vingança.

Ver. . 21 **Sujeira.** -Não se limitando a sensualidades, mas incluindo tudo o que contamina a alma. **superfluidade de malícia.** - "Estouro da perversidade mental", ou de malícia. Ou, "os restos de sua perversidade." Ver um animal de estimação. 3:21. *Plumptre* torna ", caracterizada por excesso de malícia." "A palavra grega passou a ser associada principalmente com os pecados que têm a sua raiz em cólera, e ira, e não com aqueles que se originam no amor de prazer." **palavra em vós implantada .** implantado. Veja acima a referência à "palavra da verdade" como o instrumento pelo qual a vida nova e melhor foi engendrado.

Ver. 23. **rosto Natural.** iluminada. "Rosto de seu nascimento"; "O rosto que ele tem por nascimento corporal." γενέσεως é usado em distinção da noção que segue de recursos espirituais. Os tempos dos verbos (aoristo) implicam, "olha para si mesmo uma vez por todas"; "Tomou sua partida e se foi"; "Esquece e pensa que não existe mais."

Ver. . 25 **. olha** - παρακύψας ; a inclinar-se para o lado, a vergar-se para olhar, em algo que atrai a atenção; portanto, de olhar particularmente, para examinar;implicando próximo investigação da verdade. **perfeito.** -Porque considerada como a consumação do judaísmo; a lei de Moisés foi incompleta em relação a perdão do pecado e da santidade. **Lei da liberdade.** -Sua característica é seus homens libertando das amarras que impedem seu ser justo. "O evangelho é em sentido próprio a lei da liberdade, porque aqueles que o recebem prestar uma obediência livre e amorosa de um interior, princípio vital." *Dean Alford* diz: "Não, em contraste com um ex-lei da escravidão, mas como visto ao lado de seu ser a lei da vida nova e nascimento, com todo o seu desenvolvimento espontâneo e livre de obediência ".

Ver. . 26 **parecem ser.** se a ser-Imagine- *religioso* ; um termo difícil, porque seus significados têm sido sujeitos a alterações. "O adjetivo grego é aquele que expressa o exterior, lado ritual da religião, respondendo a" piedade ", como o interior." Parece ser um professor, um adorador. **não refreia.** , não restringe, e sabiamente governar e direta. É singular para encontrar este escolhido como um teste de sinceridade na profissão religiosa. Mas comparar Matt. 00:37. "Se um homem acha-se um verdadeiro adorador, porque ele está de acordo com os serviços exteriores, enquanto ele deixa sua língua solta em unseemliness inverdade ou descortesia, ou outro, engana-se a si mesmo" (*Bispo Moberly*).

Ver. . 27 **A religião pura.** -Melhor, "Pure adoração"; "O aspecto exterior da vida devota." **Imaculada.** , Genuine, sincero. . Veja o cuidado escrupuloso do fariseu para evitar qualquer coisa que causou contaminação cerimonial (João 18:28) **. Visite** -A palavra grega significa mais do que "ir e ver"; significa "cuidar", "cuidar." Compare o ensino de nosso Senhor em Mateus. 15:20; Mark 7:5-8.

SINÔNIMOS DA PALAVRA θρ lingotes brutos σκος

θεοσεβής , somente em João 9:31; implica necessariamente piedade para com os deuses, ou a Deus. ε umax σεβής pode significar isso, mas também pode significar piedade no cumprimento das relações humanas; implica adoração ou worthship e reverência bem dirigido. ε umax λαβής , passada de cautela e cuidado nas coisas humanas para o mesmo em coisas divinas. Fase Antigo Testamento Devota, ou o judeu especial de piedade. No temor misturado e no amor que constituíram juntos a piedade do homem para com Deus, o Antigo Testamento enfatiza *o medo* , o Novo Testamento *amor* . ε umax λαβής portanto se adapte piedade do Antigo Testamento. Ele representa o escrupuloso tomada de consciência adorador de omitir nada. Em θρήσκος , Lat. *religiosus* , temos a performer zeloso e diligente dos ofícios divinos do serviço exterior de Deus. θρησκεία , culturas exterior, predominantemente cerimonial, serviço externo. A forma externa ou órgão de que ε umax σέβεια é a alma informando -. *Depois Trench* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Verse 1

O Evangelho de acordo com James .-In que hoje conhecemos como as verdades do cristianismo, não é o essencial e invariável, e não é a variável e não-essenciais. E podemos fazer grave erro por indevidamente disputando a formação meramente humano e configuração da verdade que, não sendo essencial e invariável, não tomou forma revelacional preciso. Um ensaio foi lido em uma reunião de ministros com este título sugestivo, *o mínimo da Fé Evangélica* . O escritor abordou o limite da fé, que é suficiente para garantir a salvação. Ele deveria ter lidado com os limites do credo evangélico atrás

da qual temos de consolidar a nós mesmos, como Wellington fez em Torres Vedras. Nestes dias, quando tudo está perscrutadoramente criticado, estamos em perigo de vir a sentir que tudo é incerto; e temos de corrigir para nós algumas coisas que são indiscutíveis, axiomático, além da crítica. Mas há um mal oposto em que podemos cair.Podemos ajustar a verdade evangélica em um credo, e, em seguida, persistir que cada ponto eo item da nossa forma-credo deve ser defendido até à morte. "A fé que uma vez foi entregue aos santos" nunca deve ser confundido com o credo formulado e adotado por qualquer Igreja particular. O Novo Testamento nos dá a verdade cristã em muito afiados, batata frita, frases sugestivas. De uma tal podemos ser lembrados. "Há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, se homem, Cristo Jesus, que deu a si mesmo em resgate por todos" (2:5, RV 1 Tm.). De acordo com esse versículo a verdade cristã contém cinco verdades: 1. A unidade de Deus. 2. A mediação de Cristo. 3. A verdadeira humanidade de Cristo. 4. O auto-sacrifício de Cristo. 5. The vicariedade do sacrifício de Cristo. Mas a verdade, o próprio evangelho, é essencial *o lugar eo poder da pessoa de Cristo* . Este é o coração do evangelho. Sincero *crença* em Cristo traz um homem no *poder* de Cristo. São Filipe desceu à Samaria e pregou-lhes a Cristo. E esse foi o evangelho. Isto vem claramente à vista, quando o evangelho foi pregado primeiramente aos *judeus* , como era no Dia de Pentecostes. Verdades doutrinárias a respeito de Cristo não tinha naquela época foi formulado. Não poderia ser apenas a fé em Cristo, que recebeu como Messias, o Salvador. Mas essa fé suficiente para mudar completamente a vida de um homem, e torná-lo uma nova criatura, vivendo e respirando em uma nova atmosfera. Quando isso é claro, podemos ser lembrados-1. Que Cristo pregação deve ter a individualidade do pregador carimbada em cima dele. Os dois primeiros pregadores do evangelho foram São Pedro e Santo Estêvão; mas quão diferentes eram as suas configurações e pontos de vista! E-2. Que a individualidade do pregador é sempre temperado por seus esforços para adaptar-se a suas circunstâncias, e para seu público. São Paulo adapta suas configurações de um evangelho para atender o caso de pagãos ignorantes, cultivada Pagan, e convênio judeu. Mas será que o essencial, a economia, a verdade do evangelho suportar essas configurações e ajustes humanos sem lesão? A resposta é que ele tem feito isso através das longas eras. Traduções do Novo Testamento para as línguas da humanidade têm sido traduções imperfeitas, constantemente necessitando revisões; mas a palavra imperfeito sempre foi, e é hoje em dia, o poder de Deus para a salvação. Os caixões humanos sido suficiente para a realização de homens a jóia divina da verdade salvadora. Além disso, o evangelho se obter uma variedade de configurações do grande Mestre Si mesmo. O Sermão da Montanha é diferente de uma forma notável dos discursos sobre o Bom Pastor e do Pão de vida. Suponhamos, então, que um professor cristão deve manter inteiramente na linha do Sermão da Montanha, que ele iria pregar o evangelho? Há um escritor do Novo Testamento que tenha feito isso. A epístola de São Tiago não formulou a doutrina cristã nele. Ele lida com a vida, conduta, relações, deveres tentações; é dado por um "servo de Jesus Cristo", que quer fazer o seu dever, para outros servos do Senhor Jesus Cristo, que querem saber e fazer o seu dever. Mas isso é o evangelho? O único evangelho da vida de Cristo ganhou quatro configurações diferentes. Os quatro evangelhos não são iguais. São Pedro, São Tiago, São Paulo e São João dá-nos quatro epístolas, tendo relação com a verdade cristã, mas eles não são iguais. O evangelho foi pregado primeiro aos judeus pelo St. James. Em seguida, foram autorizados os gentios a compartilhar com os judeus em privilégios do evangelho sob a liderança de São Pedro. E, em seguida, o evangelho foi diferenciado para os gentios por São Paulo. St. James vê o cristianismo como o judaísmo concluída, como prevê apenas o elemento que faltava, e não conseguiu cumprir a necessidade do homem porque ele não tinha. São Pedro vê o cristianismo como um reformado, ampliado e abrangente

Judaísmo, e nunca rompe com suas associações judaicas. São Paulo vê o Cristianismo como a religião humana universal, de que o judaísmo foi a preparação inspirada e divinamente guiado. Ele, portanto, despertou o ciúme dos judeus exclusivos, e foi obrigado a romper com eles. Olhe atentamente para o evangelho de acordo com St. James, ou em sua configuração do cristianismo. Sua epístola parece estranho para leitores cristãos por causa do que ele faz *não* contêm. Não há doutrina da redenção nela. Ele foi, possivelmente, o irmão do Senhor (1 Coríntios 15:07;.. Gal 1:19), certamente ele era um judeu estrito, que manteve suas idéias judaicas junto com sua crença em Jesus como o Messias, e junto com sua lealdade pessoal e devoção Dele. Mas isso deve ter sido a primeira idéia de um cristão. Os judeus foram divididos entre aqueles a quem Jesus era um impostor, e aqueles a quem Jesus era o Messias; e St. James era o líder destes últimos judeus. Ele escreveu para os homens que se conhecia como o povo de Deus, e cuja única pergunta era: O que é a justiça? e como ele é obtido? O judeu estava familiarizado com a resposta-A justiça está mantendo a lei; em seguida, manter a lei, e ser justo. Mas o judeu sentiu que ele não tinha *poder* para executar. St. James diz-lhe que a fé pessoal em Cristo trará o direito *de* a ele. Vai dar-lhe poder para a justiça. Esse é o evangelho de acordo com St. James. É precisamente a definição do evangelho que nós queremos que *acreditaram* . Queremos ajudar a direção a trabalhar a nossa crença de fora em nossa vida. St. James não tinha que lidar com posição dos judeus diante de Deus. São Paulo teve de lidar com situação dos gentios. St. James, como judeu, nem questionou a sua própria posição, nem a deles a quem ele escreveu. Assim, "a justificação pela fé" de São Paulo não entrou em seus pensamentos. St. James inculca o evangelho da conduta correta para os homens que haviam aceitado um novo Mestre. Ele coloca os princípios do Mestre e do espírito do Mestre ao lado de suas fragilidades judeus característicos. Para ele, o evangelho é um fermento santo. É a pessoa de Cristo, oferecido a fé como o Filho de Deus e Salvador do mundo. Coloque que a fé na vida de um homem, o que ele vai fazer? St. James ajuda-nos a esta resposta. Ele vai dar a um homem o domínio sobre seus males. Ele vai fazer novas todas as coisas. Ela irá ajudá-lo a ganhar a justiça. Vai santificar. E precisamos *que* configuração do evangelho.

Serviço digna como a vida de serviço do Senhor Jesus .-Às vezes, os escritores de epístolas falam de si mesmos como "apóstolos", mas apóstolos são apenas "servos enviados." St. James chama a si mesmo-1. *Um servo* . A palavra significa "escravo"; mas não aquele que é obrigado pela força, contra a sua vontade, mas aquele que se ligou, e fez uma entrega amorosa de sua vontade, e encontra serviço a ser a liberdade verdadeira. Bond-serviço tem sempre a ser estimada em vista daquele a quem estamos vinculados. Se for bond-serviço a Cristo, que o serviço é perfeita liberdade. 2. Um servo de *dois mestres* . "De Deus, e do Senhor Jesus Cristo." A adição "de Deus" é feita porque St. James deve deixar bem claro que, ao pedir serviço para Cristo, ele não tomou os judeus longe de sua fidelidade ao Deus de seus pais. 3. Um servo de dois mestres que *são realmente um* . Para o mais fundo entramos no mistério do Ser Divino, mais satisfatoriamente, vemos que Jesus é apenas "Deus manifestado na carne", e que servi-Lo *é* servir a Deus. 4. Uma criada para servir *aos outros agentes* do mesmo Mestre. "Doze tribos que são da dispersão." Os judeus, que eram servos de Deus. Cristãos judeus, que eram servos de Deus, e do Senhor Jesus. O servo pode servir por atenções diretos pagos ao próprio Mestre. Mas ele serve igualmente quando ele realiza ministérios do Mestre entre os demais funcionários."Na medida em que vós fizestes isso a um dos menores dos meus irmãos, vós fizestes isto a mim". 5. Um servo que serve tanto o Mestre e os outros servos alegremente. "Saudação"; margem ", desejando que a alegria." Enviar saudação significa que o remetente preza feliz, gentilmente, o sentimento de esperança, e é realmente contente de fazer algum serviço gentilmente para aqueles a quem ele

escreve. Ele honra a Cristo para os Seus servos para trabalhar em sua obra com as cabeças erguidas e coração alegre.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *Relação da Epístola aos Sermão da Montanha* .-Nenhum aluno da epístola não foi capaz de notar o senso comum resistente do escritor, e sua ênfase sobre o cristianismo prático. No entanto, nem sempre tem sido observado como totalmente ele representa a este respeito o ensinamento de Jesus, especialmente no Sermão da Montanha. Mesmo sua língua é muito semelhante ao nosso Senhor. Compare Jas. 01:22 com Matt. 07:24. Em cada caso, o pensamento é conquistado por uma imagem ou parábola. O uso de parábolas e provérbios por St. James sugere que, com todo o seu senso comum, ele tinha uma veia poética muito bem em sua natureza. Sua imaginação empresta vivacidade de suas máximas. *Dr. S. Cox* diz: "Ele é um poeta nascido, embora ele não escreve poesia." Como não há nada mais difícil do que para lançar máximas obsoletos ou familiares em formas novas e atraentes, St. James deve ter sido um homem de rara e de alta dons naturais. No lado humano, o traço poético no Senhor Jesus e, em St. James (considerado irmão natural do Senhor) pode voltar para a mãe cujo hino de louvor São Lucas preservou para nós.

Dispersos . -1. Eles foram dispersos em misericórdia. Para a difusão da luz da revelação, que tinham recebido. 2. Eles começaram agora a ser espalhados em ira. A nação judaica estava desmoronando em partidos e facções, e muitos foram forçados a deixar o seu próprio país, como tendo crescido agora quente demais para eles -. *Matthew Henry* .

O Desaparecimento das Dez Tribos .-A lenda como ao desaparecimento das dez tribos, o que deu origem a tantos sonhos insanos quanto à sua identificação com os índios peles-vermelhas da América, ou os nossos antepassados anglo-saxões, aparece pela primeira tempo no apócrifo Segundo Esdras (13:39-47), um livro, provavelmente, de aproximadamente a mesma data como o Apocalipse de São João -. *Plumptre* .

As Dez Tribos não perdi .-As dez tribos do reino de Israel, apesar de terem sido realizadas em um exílio mais distante do que Judá e Benjamim, eram vistos, não como perdido e fora de vista, mas como ainda compartilhar a fé e esperança de seus pais. Veja também Matt. 19:28; Atos 26:7; Rev. 7:5-8 -. *Ibid.*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 2-4

O Ministério do teste de caráter cristão .-É necessário ter em mente as pessoas que foram abordadas diretamente nesta epístola. Eles eram cristãos judeus que foram colocados em circunstâncias difíceis, e chamados a suportar várias perseguições, por causa da sua fé em Cristo. Seus problemas eram especiais para sua religião. Eles eram como hindus ainda têm de suportar quando são batizados em nome de Cristo. Os ensaios não eram apenas as aflições comuns que entram em toda a vida; e para que eles não eram meramente disciplinar e educativo. Eles estavam claramente as influências que atuam sobre eles como tentações para apostasia Cristo; e, portanto, eles são devidamente chamado de "tentações": havia neles algo do elemento de incitação ao mal. Distinguir as aflições das tentações;ou melhor, ver em que condições aflições podem tornar-se tentações. Muitas das formas em que terreno provações vêm revelar-se formas tentadoras. Eles podem ser testes; eles podem ser temptings.

I. **Direito sentindo relativos ensaios.** elogiou-O sentimento aqui certamente parece estranha. "Contar tudo alegria", nada mais que alegria. Não pode haver alegria neles; não pode haver alegria em ver neles. Existe algum fundamento real para tanta alegria? Há, se é que podemos ter na devida conta estas considerações. 1. No julgamento que nunca vem para nós é um acidente ou o trabalho de um inimigo. Se Satanás trouxe calamidade a Jó, ele era, para a época, pelo menos, o anjo de Deus, fazendo um pouco doloroso do trabalho Divino. 2. The Christian aprendeu nunca para conectar suas provações com o pecado pessoal. É a consciência da ligação entre o pecado pessoal e sofrimento pessoal que faz a amargura do sofrimento. Que a amargura, o cristão nunca deve saber.3. Trials assegurar-nos de interesse da graça de Deus em nosso bem-estar superior, espiritual. A propósito da graça está neles. Um ministério da graça está neles.E é muito melhor para nós ter a graça de escapar das provações que trazê-lo para nós. 4. Culturas experimentais todos os elementos mais delicados da personagem, e nessa questão do julgamento o cristão pode e deve, alegrai-vos sinceramente. Poderia um cristão justamente apreender o que a vida humana é, e leva em direção, e nos gloriamos em ter sido libertado de provações? Essa pergunta pode ser feita a respeito de ambos para fora e julgamentos interiores. Mas se "alegria na tribulação", que pode ser apenas com a alegria da fé, com que a fé-visão que pode ver dentro as coisas, e discernir significados e questões.

II. **pensamentos direito sobre julgamentos.** - "opera a paciência." Eles não devem ser considerados como meras coisas, acidentes, calamidades. Eles trabalham. E o seu trabalho pode ser humilhante, separando, prendendo, provando e cultura por provar. Eles trabalham; mas nunca auto-willedly; sempre sob a presidência ea direção do nosso Deus-Pai imediato. E eles nunca vão além de Seu controle. Sua missão está em cada evento que acontece. Os ensaios trabalhar fora "fruto pacífico de justiça".

III. **questões. direito do trabalho dos ensaios** - "Paciência". Isto nós podemos ver como (1) auto-domínio; (2) a resistência; ou (3) a espera da esperança;na paciência cristã sempre há fé ativa. A energia que pode fazer o trabalho de uma hora, enquanto nós esperar pacientemente. A paciência não é apatia e indiferença. É um sinal de que a paciência, sob julgamento, é cristãmente tons quando um homem mantém bravamente, levando sua carga enquanto ele cumpre suas funções.

. IV **ansiedades direito sobre as questões de julgamento.** - "Que paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos." Esta é a ansiedade adequada, que o julgamento deve fazer plenamente tudo o que foi enviado para fazer. Toda planta que cresce quer atingir sua maturidade, quer flor e semente. O mesmo acontece com toda a graça em nós; e, portanto, queremos que toda influência que tem sobre o amadurecimento de obter a sua obra perfeita, e ajuda para a floração perfeita. Porque os homens não podem esperar para se tornar "perfeitos e completos," sem nada, em caráter cristão, sem o ministério sobre os de sofrimentos terrenos, pois eles podem até responder a St. James, e "gloriamos nas tribulações também."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 2-12. *The Christian em momentos de sofrimento* .

I. **O estado de sofrimento dos cristãos** no mundo é representado. 1. Implícito que os problemas e aflições pode ser o lote dos melhores cristãos. 2. Estas aflições exteriores e problemas são tentações para eles. 3. Essas tentações podem ser numerosas e variadas. 4. Eles não são criados pelo homem bom, nem pecaminosamente desenhado para si.

II. **As graças e deveres de um estado de prova** e aflição são aqui apontados para nós. 1. Joy. 2. Fé. 3. Paciência. 4. Oração. (1) O que para orar por;(2) como obtê-lo; (3) estímulo à busca; (4) a condição de sucesso; (5) estabilidade da mente.

. III **A santa paciência, humildade** de um cristão, tanto no avanço e degradação, é descrito -. *Matthew Henry* .

Ver. 2. *tentação e ao pecado* .-A tentação não é pecado. Um velho divino alemão diz: "Você não pode impedir que os pássaros voando sobre sua cabeça;mas você pode impedi-los de fazer ninhos em seu cabelo. ", diz um velho Inglês Divino:" Eu não posso fazer nada se o diabo vem até minha porta. Eu não posso ajudá-lo se ele levanta a trava e anda dentro eu posso ajudá-lo, se eu oferecer-lhe uma cadeira. "

A multiplicidade de testes em humanos ., Diverso, múltiplas tentações. Eles tocam em todos os seus lados caráter humano e afetam toda forma de relação humana, pois a abordagem para os homens é por esses caminhos diferentes; as necessidades dos homens e da sociedade tomar uma tal variedade de formas.Muito marcante é a versatilidade do julgamento humano; a surpresa das formas que pode assumir; ea adaptação dos formulários para ocasiões que podem ser reconhecidos, mais cedo ou mais tarde. O anjo da aflição é maravilhosamente hábil em seus ajustes. A expressão "cair" sugere uma concordância inesperado de circunstâncias adversas. Cada possível julgamento para o filho de Deus é uma obra-prima da estratégia do capitão da sua salvação para o seu bem.

Vers. 2-8. *alegria cristã nos momentos de provação* .-A carta foi escrita para corrigir os abusos que já se tinham mostrado em certas partes da Igreja.Algumas delas surgiu a partir da influência de perseguição, e das provações e tentações peculiares que trouxe junto com ele. Tentação nunca significa simplesmente aflição, mas em todos os casos transmite a idéia de um julgamento moral, ou um teste de caráter. Não tinha uso popular baixou o sentido de nossa própria palavra "julgamento", como aplicado às mudanças providenciais, de modo que agora expressa pouco mais de dor ou privação, que corresponderia exatamente ao termo grego aqui utilizado, e aplicado a sofrimentos ou aflições , não como tal, ou como mero castigo ou meios de graça, mas, como testes ou pedras de toque de disposições e afetos do sofredor, de sua fé e paciência e obediência. A dificuldade de cumprir a liminar geral do texto pode parecer ser reforçada pela variedade de formas exteriores e circunstâncias em que a obra de julgamento providencial podem ser exercidas. Embora possa ser racional e direito para se alegrar em uma variedade de tais tentações, não se segue necessariamente que é possível ou mesmo em tudo. Mas o texto tem o termo "mergulhadores", múltiplas, multiforme, diversificada; por isso deve ser significava que no sentido pleno devemos contar nossas várias provações providenciais "tudo alegria." Como, porém, "nenhuma correção parece no momento ser motivo de alegria," não é razoável supor que a alegria necessária é não uma alegria para ser experimentado no próprio artigo ou estresse da tentação, mas uma alegria a ser engendrado por um crente, retrospecção grato do julgamento depois que passou, ou pelo menos após o primeiro choque é longo, ea alma é capaz de refletir sobre ela. Esta distinção ajuda a explicar o aspecto paradoxal da exortação a alegrar-se que o que necessariamente envolve dor e sofrimento. Os cristãos podem razoavelmente ter alegria em pensar que eles sofreram, e assim ter tido ocasiões de provar a sua fidelidade e paciência e submissão à vontade de Deus. Mas a alegria não é meramente retrospectiva; é potencial também. É fundada no conhecimento das consequências que pode ser esperado de um determinado curso de ação ou sofrimento. Os ensaios ou tentações do cristão são o teste ou pedra de toque de sua fé, tanto no sentido estrito e abrangente. Eles colocaram à prova a sua confiança em Deus, a sua crença em que Deus diz, do que Deus promete. Mas ao fazê-lo eles oferecem o teste mais seguro de sua religião, de todo o seu caráter religioso. E julgamento providencial ou tentação produz um efeito permanente sobre o personagem. Ele gera um hábito, o de paciência, que de perseverança firme no

caminho dos mandamentos de Deus. Para de paciência, como de fé, pode-se dizer que ele não pode ficar sozinho, não pode existir independentemente de outras virtudes, outras graças, outros traços de caráter cristão.Ele, que não vai fazer a vontade de Deus não pode suportá-lo com um espírito cristão. Paciência evangélica pressupõe, inclui, ou carrega com ele a obediência ou a atividade evangélica. Para dizer que é fomentada ou amadurecido por tentativa é dizer que o julgamento é um importante meio de graça, e para ser felizmente apresentado e ainda se alegra em, como uma agência de gracioso para garantir a saúde espiritual. A prova de nossa fé "opera fora", elabora, e como se fosse laboriosamente cultiva, um hábito de obediência persistente e inabalável e submissão à vontade de Deus, tanto no modo de fazer e sofrimento. Está implícito que este Divino umax πομονή , este princípio e hábito de perseverança em fazer e sofrer a vontade de Deus, não é uma mera decoração supérflua do caráter cristão, uma obra de supererrogação acrescentado para os seus elementos necessários por meio de fazer mais do que o homem precisa ou Deus requer, mas a própria um elemento que não pode ser dispensada, e sem a qual nem os sofredores, nem atores no serviço de Deus pode ser "perfeito e completos, sem faltar nada." E tudo isso dá espaço abundante para a discriminação sábio e um critério de som . - *J. Addison Alexander, DD*

Tentação, seu significado e usos .-O tema da tentação, de que trata a Bíblia, é mais do que um pouco desconcertante, a partir do aparecimento de inconsistência ou contradição nas diversas declarações. Neste capítulo, no espaço de dez ou doze versos, temos essas quatro declarações aparentemente irreconciliáveis: de que é para ser contado toda a alegria quando caímos em tentações; que o homem que suporta a tentação é bem-aventurada; que as tentações não vêm de Deus; e que eles vêm de nossos desejos e paixões. Agora, como é que isso pode ser alegria e bem-aventurança que não vem de Deus, mas a partir da parte mais baixa de nossa natureza, para a esquerda em uma condição vilmente desgovernada? A dificuldade é um pouco iluminada pela reflexão sobre um amplo característica da vida e da ação humana. Tudo o que cai dentro atividade humana pode ser dito ter dois lados para ele. De um lado há *é* uma providência divina no curso uma coisa frágil leva; por outro, não *pode ser* a indignação de todos bom senso e decência. É universalmente impossível em uma única instância para escapar desta situação complexa. Tome-se, então, qualquer tentação que surge a partir de nossos sentidos corporais; há um lado divino até mesmo para estes, quando eles estão obedecendo a santa vontade de Deus. E então eles ajudam, não enganar, a alma. Mas em exercício do homem deles lá vem obstinação, a loucura. Se os homens só admitiria este duplo aspecto das coisas humanas, para a plenitude de sua existência e influência, seria diminuir, se não remover, muitas dificuldades. Seria visto que a tentação deve, necessariamente, preencher a vida humana, e pode surgir em qualquer e todos os pontos da ação de loucura e erro do homem. Com esta explicação, podemos dizer, em qualquer sentido que seja a vontade de Deus, e com razão, que, sendo o que somos, deve, assim, encontrar as tentações, com o risco de ser traído por eles? Para responder a isso, devemos considerar um pouco mais o que o homem é, e que a sua posição e chamando nesta vida, possuía uma dessas más tendências. Se ele fosse inocente e pura, e ele tinha nenhum conhecimento do mal, havia então nenhuma más tendências. Se o homem ou a criatura do destino, ou uma coisa completamente flexível para todas as influências ao redor, a tentação parece uma dificuldade muito desnecessário.É quando refletimos que o pensamento de homem mais adequada é quase de um ser de grande esplendor da natureza, ainda aflitos com tendências-a do mal estar da ilimitada capacidade embora não desenvolvidas em todas as direções. O grande significado e uso da tentação é a de revelar as profundezas secretas e desconhecidas da alma humana, o que pode demorar três direções: 1. Muitas coisas na vida humana, desde os mais assustadoramente terrível para

baixo até o bastante trivial, diga-nos como muito pouco qualquer um sabe de a medida em que o mal invadiu a natureza do homem. Quem não tem, muitas vezes observada em vida uma exibição de perversão que ninguém poderia ter previsto? Nenhum homem conhece a si mesmo, e nenhum outro homem conhece ele, como para o mal, até que ele seja julgado. 2. Um aspecto mais belo da tentação é o seu poder para desenvolver a coragem da virtude, a seriedade moral resoluta do homem.Para um ser como o homem, conhecendo o bem eo mal, e misteriosamente aliado a tanto, não parece ser nenhum outro método de disciplina espiritual. 3. Toda a força dessas verdades sai para ver como nossa percepção torna-se bastante clara do extremo oposto qualidades santidade e pecado. Três verdades são necessárias para a nossa busca do significado dos problemas difíceis da vida:. 1 O cuidado paternal de Deus. 2. A luz interpretação do futuro. 3. E os interesses estupendas da moralidade. Para ele, que vê na vida sem grande significado ao ser desdobrada, todas essas tentações pode apresentar apenas um emaranhado.Mas quando a vida emerge dessa obscuridade, como uma coisa dada por Deus, com uma infinidade de propósitos, com uma intensidade moral que pode ser medido apenas por um céu de felicidade inefável e um inferno de tristeza indizível, então as tentações estão cheios de um sagrado intenção, vem com a bênção do Pai todo-sábio e todo-amoroso, pode ser com lágrimas sagradas, para lançar-nos em Seus braços eternos de compaixão e força, e para encher nossos corações com a sua alegria pura -. *Samuel Edger, BA* (*Auckland, NZ*).

Ver. 3. *The Trial of Work espera* . Humano-problema nunca toma uma forma mais séria, e nunca se torna um teste mais severo do que quando faz esforço e empreendimento impossível, e nos obriga a fazer nada, e esperar. Estimativa (1) a dor de uma condição de indecisão; (2) a inquietude de ver; (3) o medo de que a espera será em vão. É uma suprema dificuldade para manter o coração com razão enfraquecida em tais ocasiões, e para manter a vida cheia de ocupações certas. Difícil de ser devidamente, mas não excessivamente, ansioso. Difícil confiança para manter unidas com oração. "Vigiai e orai". Mas é precisamente em lidar com essas dificuldades que nossos personagens se sua cultura através de tentações.

Paciência Algo a ser vencido -. ". paciência opera" Não acho que a graça virá para toda a sua beleza em uma hora. É uma questão de cultura através de tender e disciplina. A criança é naturalmente impaciente. Um homem mundano é naturalmente impaciente. Um homem cristão é um homem *culto* até deixar "a paciência a sua obra perfeita." As agências mais especialmente empregadas no cultivo da paciência são: 1. As decepções da vida, que se tornam tentações de crueldade e falta de esperança. 2. Os atrasos de vida, quando a esperança adiada entristece o coração, e os homens sentem a tentação de forçar o seu próprio caminho, e pressa por meio de seus próprios esquemas. 3. As aflições da vida que envolvem dor, ou a agitação nervosa que parece fazer paciência impossível. 4. Contato diário com pessoas cujo temperamento e disposição são especialmente tentando nos, e com quem, é quase impossível de suportar. 5. Os pequenos incidentes da vida, que são pequenos demais para fazer qualquer demanda de grande esforço para nos dominar, e, conseqüentemente, são feitas sem autodomínio, e muitas vezes muito impaciente. A paciência é a única virtude que é especialmente cultivada pela santificação dos *comuns* eventos e relações da vida.

O Elogio da Paciência ., Paciência é o guardião da fé, o preservador da paz, a Cherisher de amor, o professor da humildade. Paciência governa a carne, fortalece o espírito, adoça o temperamento, sufoca a raiva, extingue a inveja, o orgulho subjuga; ela freia a língua, restringe a mão, pisa em cima de tentações, resiste perseguições, consuma martírio. Paciência produz unidade na Igreja, a fidelidade no Estado, a harmonia nas

famílias e sociedades; Ela conforta os pobres, e modera o rico; ela nos faz humilde na prosperidade, alegre na adversidade, impassível por calúnia e reprovação; ela nos ensina a perdoar aqueles que nos feriu, e de ser o primeiro em pedir perdão daqueles a quem temos feridos; ela encanta os fiéis e convida os incrédulos; ela enfeita a mulher e aprova o homem; ela é linda em ambos os sexos e todas as idades. Eis a sua aparência e seu traje. Seu semblante é calmo e sereno como a face do céu e sem mácula de a sombra de uma nuvem, e nenhuma ruga de tristeza ou raiva é visto em sua testa. Seus olhos são como os olhos dos pombos para a mansidão, e sobre as sobrancelhas sentar alegria e alegria. Sua boca é encantador em silêncio; sua aparência e cor que de inocência e da segurança; enquanto, como a virgem, filha de Sião, ela balança a cabeça no adversário, desprezando e rindo dele, com escárnio. Ela está vestida com as vestes dos mártires, e em suas mãos, ela segura um cetro em forma de uma cruz. Ela não anda na tormenta e tempestade tempestade de paixão, mas seu trono é o coração humilde e contrito, e seu reino é o reino da paz -. *Bispo Horne* .

Bearing paciente é razoável .-É, mas razoável para suportar esse acidente pacientemente que Deus envia, desde impaciência faz, mas enredar-nos, como a vibração de um pássaro em uma rede, mas não pode de todo aliviar nossos problemas ou evitar o acidente. Ele deve ser executado através de e, portanto, seria melhor que nós compomos a nós mesmos a um paciente, do que a um conturbado e infeliz, sofrendo -. *Jeremy Taylor* .

Ver. 4. *perfeitos e completos* .-Há tanto a unidade ea distinção nestes termos. "Perfect" significa aquilo que alcança plenamente o seu fim. "Inteira" significa aquilo que é completo, e harmoniosamente e de forma saudável desenvolvido, em todas as partes ou regiões da vida espiritual. As duas palavras são procurados para expressar a idéia completa de um cristão.

Caráter Cristão uma coisa do Crescimento Silêncio .-É com a edificação do caráter cristão como com a formação de cristais. A fim de que um cristal pode ser adequadamente e perfeitamente formada, pelo menos são necessárias três coisas: deve haver tempo suficiente, em que todo o fluido desnecessário pode ser dissipada, e as partes componentes do cristal vindo gradualmente juntos; deve haver espaço suficiente para todos os ângulos e planos do cristal para atingir seu tamanho regular; e deve haver a ausência de agitação, de modo que todos os pontos e proporções do cristal deve ser uniformemente e simetricamente formado. Caráter cristão, quando é o que deveria ser, é mais bonito do que qualquer cristal que o laboratório da natureza já produzido; e, a fim de que possa atingir o seu tempo de perfeição é necessário. É uma coisa de crescimento silencioso; ele tem que subir gradualmente e por muitos estágios em forma e beleza; se apressar por meio de processos religiosos será para estragar e estragar o resultado; é preciso ", a paciência a sua obra perfeita." E o espaço é tão necessário quanto o tempo. Se fechar-nos num lugar estreito, se formos longe do largo, mundo aberto, e nos limitar a reclusão de um monge, a solidão de um eremita, seremos apertado e restrito; e enquanto algumas partes do nosso personagem pode se tornar finamente e delicadamente desenvolvido, outros serão atrofiado e anão, eo personagem como um todo não será nada perfeito. A ausência de agitação, também é importante. O que quer que pode estar acontecendo na superfície da nossa vida para interromper sua tranquilidade, no fundo, nas profundezas do espírito em que a personagem tem o seu início e, a partir do qual ela cresce, deve haver a calma imperturbável que a confiança na vontade do Pai e poder e propósitos nunca deixa de inspirar; caso contrário, a nossa personagem vai ser construída aos trancos e barrancos, e

assim não terá a plenitude de harmonia, simetria, majestade, que deve possuir -. *B. Wilkinson* .

O Ideal de Christian Realização -. ". Perfeito e completos, sem faltar nada" perfeição de caráter é a idéia, o objetivo, a ser mantido na *alma* do cristão, não para trabalhar como inspiração perpétua para a busca da perfeição no vida e conduta e relacionamentos. São Paulo apresenta a distinção entre homens crescidos e crianças pequenas: os homens crescidos são o perfeito; terem atingido a plenitude, o padrão, de masculinidade cristã. São João tem um tipo semelhante de expressão: ele aborda várias classes-os pais, os jovens, as crianças pequenas; ver estas como diferentes estágios no caminho para o perfeito, tão perfeito que está sendo mantido como o pensamento e objetivo na alma de cada um. A idéia de "perfeito" sai mais claramente quando se está situado junto outra palavra, "perfeito e *todo* . "Um homem" todo "é aquele que preservou ou recuperou uma completude perdida; ou aquele em quem não há graça que deveria estar em um homem cristão está querendo. Mas um homem "perfeito" é aquele que atingiu o seu fim moral, o padrão segundo o qual, tendo em vista que, foi feito; ou aquele em quem não há graça que deveria estar em um cristão é encontrado imperfeita ou fraco, mas todos chegaram a um certo amadurecimento e maturidade. A idéia de perfeição absoluta é para ser valorizado na alma de um homem, e que idéia é ser sustentado pela comunhão constante com o grande modelo de perfeição humana, Jesus Cristo, e um esforço adequado deve ser feita de novo todos os dias para o trabalho que pensou na perfeita no espírito e temperamento e conduta da vida. Obter a idéia de perfeição dentro de você, e deixar todo o seu histórico de ser a história de uma luta após o perfeito em todas as relações da vida.

O Cristo-modelo de vida perfeita .-A-perfeito, que apenas como uma criação da nossa imaginação poderia exercer pouca influência moral em nossa era de vida a ser realizado antes que a visão real dos homens, e no meio de nossas cenas comuns e, assim, tornar-se a influência moral muito mais poderoso. Cristo é a perfeição ideal realizado na humanidade. Cristo é o pensamento perfeito de Deus do que o homem deve ser. Sem a ajuda da vida perfeita de Cristo não poderíamos formar a idéia de um perfeito *homem* . É um fato simples que os homens nunca ter se formado como uma idéia. Em Cristo, não só pensar, podemos ver, o perfeito. Ele é perfeito em todos os lados: perfeito em todos os estágios da infância, juventude, idade adulta; perfeito em todas as esferas do espírito, o temperamento, a fala, a relação; perfeito em todas as exigências do dever, devoção, caridade; perfeito em todas as cenas de sucesso, perda, sofrimento, morte;perfeito em todos os exercícios da vontade, afeto e desejo. Nele perfeição é provou ser, e visto ser, uma coisa atingível. O ideal de bondade perfeita Cristo veio para pregar, e Ele poderia pregar-lo com nenhuma consciência que Ele mesmo ficou aquém disso.

A obra perfeita da paciência .-A nova vida em Cristo trata de pessoas que têm peculiaridades da disposição natural e caráter. Tem o seu trabalho na moldagem, restringindo, alterando, desenvolvimento e conclusão de caráter natural. Ele aperfeiçoa graças que podem ser existentes, talvez apenas em germe-in disposições naturais; e traz-los, plantas eles, cultiva-los, quando eles estão faltando. A paciência é uma graça; é um dos frutos do Espírito. Ele assume duas formas: 1. Pode ser o estado de nossa mente e me sentindo como nós vamos sobre nosso dever. 2. Pode ser o espírito que tonifica a nossa relação com os outros. O que na vida cristã é susceptível de pôr em exercício de paciência? 1. Os personagens e as disposições daqueles com quem temos de associar.Diferentes e difíceis temperamentos. Alguns muito voluntariosa e tentando. 2. As aflições e provações da vida. Estes muitas vezes vêm de uma forma que perturba nossos planos e tenta a nossa paciência. 3. O elemento do "futuro" em nossa

redenção. Nossos melhores coisas têm de ser esperado. "Se esperamos o que não vemos, então nós com paciência o aguardamos." Note a relação da paciência à fé e à esperança. A fé fortalece a paciência. Temperamentos Paciência esperança.Para exemplos de paciência ver Jó, Simeão, Paulo e nosso Senhor Divino. As seguintes coisas tendem a apoiar e nutrir a paciência: 1. O sentido da presença de Deus conosco. 2. Uma apreensão montagem do santo propósito que Deus tem em Seu trato com a gente. 3. O caráter necessariamente gradual da obra de nossa santificação. 4. A tensão envolvida em tempos de angústia. 5. The preciosas e mui grandes promessas de bênçãos futuras.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-8

Lugar-comum, a sabedoria prática .-St. James escreveu a pessoas que foram colocadas em circunstâncias difíceis, em parte através de suas próprias características nacionais, e, em parte, através dos eventos que estavam acontecendo na vida pública. Os judeus de todas as idades, mas particularmente dessa idade, eram de uma disposição controversa e briguento, e isso fez-lhes uma seção problemática das pessoas onde quer que eles se estabeleceram. Ele veio, na verdade, ser bastante geralmente entendido que, se houve uma revolta em qualquer lugar, os judeus estavam misturados com ele, se não fossem, na parte inferior do mesmo. O sentimento comum em relação aos judeus no tempo de St. James é bastante representado por que para os russos em nossos dias. E os judeus eram tão controversa na vida familiar privada, e em sua vida sinagoga local, como em sua vida pública. St. James evidentemente tem esses elementos característicos da natureza judaica em plena vista. Quando o judeu se tornou um cristão, pode não chegar a ele de uma vez que o tom eo espírito cristão, que deve caracterizá-lo em todas as formas de relação sexual, era completamente diferente. Muito facilmente poderia a fé em Cristo como o Messias ser tomada; e uma vez que não era incompatível com o atendimento no Templo, a observância da circuncisão e obediência à lei, não pode atacar muitos dos cristãos Judæo que exigiu nenhuma mudança de temperamento, ou tonificação dos relacionamentos. E depois houve outros que foram chamados a sofrer muito em conseqüência de reconhecer Jesus como o Messias; e *eles* também ficaram perplexos sobre o espírito com que as suas provas e perseguições devem ser cumpridos. É na aplicação de ambos os tais casos que St. James dá o conselho dessa passagem, embora este último caso parece ser o mais proeminente. A *sabedoria* que alguns podem sentir que lhes falta é a "sabedoria prática", o que queremos dizer corretamente por "senso comum", ou habilidade na ordenação sábio da vida, e na estimativa e devidamente satisfazer todas as nossas várias obrigações. Por "sabedoria" St. James não significa "aprendizagem", ou "conhecimento" ou "ciência". Ele era, evidentemente, um grande estudioso da Bíblia, como todos os judeus sinceros eram, e parece ter sido especialmente influenciada pelos livros de Provérbios e Eclesiastes, os escritos sapienciais posteriores, e pelos escritos práticos dos profetas; e é no livro de Provérbios que devemos buscar o sentido em que ele usa o termo "sabedoria" em sua epístola. *Dean Stanley* aponta que o livro de Provérbios não está em um nível com os profetas ou os Salmos: " Aborda as coisas humanas e coisas Divino de bastante um outro lado. Ele tem mesmo algo de um olhar mundano, prudencial. É a filosofia de vida prática. É o sinal para nós que a Bíblia não despreza bom senso e discrição. Ele impressiona a nós da maneira mais convincente o valor de inteligência e prudência, e de uma boa educação. Toda a força do idioma hebraico e da autoridade sagrada do livro, é lançada sobre estas verdades caseira. "Prevê-se de modo a proporcionar o jovem, que não tem experiência de vida para guiá-lo, com o" conhecimento de som e discrição. "Ele direciona-lo em meio às armadilhas, dificuldades e deveres em que ele deve entrar com a simplicidade da juventude ainda

sobre ele. . Foi esse tipo de habilidade prática, para atender corretamente as responsabilidades inesperadas e quase esmagadora de realeza, que Salomão pediu em sua oração no início do seu reinado *Kitto* diz: "A sabedoria que Salomão desejava era a de que ele já tinha o suficiente para ser capaz de apreciar o valor da sua sabedoria aumento-prático, sagacidade, clareza de julgamento e inteligência na administração da justiça, e na condução dos assuntos públicos. "Levando *sabedoria* então, nesse sentido, simples e prático, não é apontar na o conselho de St. James para todos nós. Precisamente o que as pessoas atenciosas e devotos sentem que lhes falta, principalmente quando os ensaios e mal-entendidos parecem atender seus esforços para viver a vida divina, é a sabedoria prática que lhes permita pensar corretamente destes ensaios, e permitir-lhes para que se controlar sob eles, e assim ordenar a sua conduta em relação a eles, como ser paciente em todas as circunstâncias, e manter plenamente em todos os lugares o espírito cristão.

I. **sabedoria prática para a ordenação da vida é uma exigência comum de discípulos cristãos.** Vida é claramente uma *nova* coisa a um homem quando ele se torna um cristão. "Ele não passou por esse caminho até aqui." Ele não tem experiências na auto e vida mundana, que pode ser de alguma ajuda realmente prático para ele. Ele está em muito a condição do jovem que, com bons princípios, mas experiências muito limitadas e muitas vezes inadequadas, sai para a vida para atender a surpresa de suas variadas provações e tentações. E achamos que não há esperança para um jovem se, entrando assim em cima de cenas inexperiente, ele é humilde o suficiente para reconhecer que ele "tem falta de sabedoria." Se um homem se aproximou do judaísmo ao cristianismo ou do paganismo, ele nunca poderia encontrá-lo uma coisa fácil de ajustar-se às novas condições e responsabilidades. Pode ser questionado se mesmo agora qualquer homem acha uma coisa fácil de ajustar-se às reivindicações de uma vida religiosa muito séria. Praticamente tudo o que descobrir, mais cedo ou mais tarde, que "falta de sabedoria", precisamente a sabedoria que nos permita ajustar nossa conduta e relacionamento cristão perfeitamente e agradável aos nossos princípios cristãos e ao espírito cristão. Olhe para essa "sabedoria prática" em algumas de suas esferas mais evidentes. 1. The Christian descobre que ele tem um novo padrão para o *gerenciamento de si mesmo* . Todo homem descobre que ele precisa de sabedoria para a ordenação hábil de suas faculdades físicas e poderes, sua mente e habilidades, e seu temperamento e paixões. "Sabendo nós mesmos" é o trabalho intenso do início da vida; sabiamente ordenando a nós mesmos, de acordo com o nosso conhecimento de nós mesmos, é o trabalho ainda mais intenso da vida adulta. Mas o cristão tem outra, uma nova, e um padrão mais elevado de auto-gestão. Ela precisa ser colocada diante de nós muito mais força do que é, de que o exemplo humano de nosso Senhor Divino é a de um homem que, com habilidade prática, governado e ordenou a Sua própria vida corporal, dominando todas as suas fraquezas, e colocá-lo sempre em restrições sábias. Pode muito bem ser que todos nós sentimos a "falta de sabedoria" no *presente* , a primeira esfera de um auto-governo. "O corpo para o Senhor, eo Senhor para o corpo." 2. Mas a sabedoria prática é necessária para ordenar o *lugar-comum e associações de todos os dias da vida* . Um homem tem que ser distinta e, sem dúvida, Christian, no tom e no espírito, em todos os lugares, todos os dias, e em tudo. Para o homem que não é cristão *sempre* não é um cristão *em tudo* . E ainda que a sabedoria prática que ele precisa! . "Ele não importa muito o que fazer lá" Tão facilmente ele pode subestimar a casa-esfera, e dizer: Então, facilmente ele pode fazer uma esfera distinta de negócio, e dizer: "Negócio é negócio; nós não queremos religião lá. "Tão facilmente ele pode ser levado pelo sentimento do partido, e, em seguida, mas indignamente compartilhar o testemunho de vida pública. Enfrentando as obrigações comuns da casa e as empresas ea sociedade, todos nós podemos sentir que, em nosso esforço para encontrar expressão plena e adequada do espírito cristão que todos nós "falta de sabedoria." Existe

um, ou de auto-satisfação, o homem ou a mulher cristã satisfeito ? Ela só pode ser que por *eles* a reivindicação da religião cristã para tonificar e governar a vida de todos os dias das relações não é devidamente calculado. 3. E, como o inesperado é "a coisa que acontece", mesmo na vida cristã, a sabedoria prática é necessária para justamente atender as *ansiedades, os ensaios, as tentações, e calamidades* que vêm como surpresas em cada vida. Destes St. James estava pensando; e foi sobre a fixação da preparação certa para tais cenas, ea resposta certa para tais circunstâncias, que ele escreveu para esses judeus cristãos. "Vamos paciência [sob ensaios] tenha a sua obra perfeita." "E se algum de vocês sente que lhe falta a sabedoria que lhe permitiria assim ordenar suas vidas como para ganhar a paciência a sua obra perfeita, em seguida, peça-a para o necessário sabedoria de Deus. "Certamente ele chega em casa para todos nós, que, em nosso esforço para tonificar a nossa vida com o espírito cristão, e para preencher nossas vidas diárias com os princípios cristãos, nós fazemos" falta de sabedoria, "nós precisamos de habilidade prática.

. II **sabedoria prática para a ordenação da vida de cada dia e as relações é um dom divino.** - "Deixe-o pedir a Deus." Sabedoria, como a aprendizagem das escolas, pode ser pensado como uma aquisição puramente humano. Ele não é realmente assim considerada pelo cristão, que procura a ajuda divina e bênção mesmo na aquisição de conhecimentos. Mas essa sabedoria prática, que ajusta os princípios cristãos para as relações da vida, como se um homem havia passado por uma experiência real, e tinha aprendido bem as lições do mesmo, é claramente um dom de Deus, um bestowment Divina sobre os humildes, orante homem aberto a alma, obedientemente tonificado. Seria agradável para filosofar sobre isso, e para mostrar que o que realmente precisamos é colocar Deus por Deus em Cristo, em relação vital com cada cena e dever e lutar; que não pode se salvar como Deus Ele dá-Se a nós; e que colocando-se em, mantendo-se em, nossas vidas, é a sua resposta à oração, ea sua oferta de sabedoria. Platão tem uma frase muito marcante sobre a importância de associar Deus diretamente com as atribuições do dia a dia e as relações de vida: "A melhor e mais nobre ação que um homem virtuoso pode realizar, eo que vai mais promover o seu sucesso na vida, é viver, por votos e orações, em relação contínua com os deuses; ou melhor, todos os que agem com a devida consideração deve, antes de iniciar qualquer empreendimento, seja grande ou pequeno, para invocar a Deus. "Precisamos não nega que as competências práticas na ordenação inteligente de nossa vida de dever e de relações é adquirida principalmente *pela experiência* . Nós crescemos em que com os anos avançavam. Há um ditado familiar, com referência a nossa saúde física, que um "homem é um tolo ou um médico em quarenta." Naquele tempo, a experiência diária de lidar com suas fraquezas e tendências deveria tê-lo feito compreender a si mesmo, e seguro um quinhão de saúde. E isso também é verdade para a nossa vida mental e moral, embora nestes assuntos que temos de trazer algumas considerações novas e importantes. Dado o caso de um homem que sabe o que é bom para a sua saúde física, ea suposição é que ele vai *fazê-lo* . Mas, dado o caso de um homem que sabe o que é para o seu bem moral, e não há nenhuma segurança em tudo que ele vai *fazê-lo* ; há de fato todas as probabilidades, ou todos os medos, que ele vai *não. Froude* inteligentemente bate para fora da fraqueza da experiência, se tratarmos a sua sentença como se aplicando à moral. Ele diz: "A experiência é como as luzes da popa de um navio, que lançam seus raios sobre um caminho que *foi* tomada. "Em relação à ordenação moral e religiosa da vida moral e religiosa, temos que levar em conta a preocupante elemento do tendencioso, a auto-agradável vontade.Use a experiência como bem soever podemos, esse elemento perturbador tem de ser levada em conta, e que nos faz sentir que "falta de sabedoria"; e que nos leva a procurar a ajuda de Deus, cujo trabalho é suprema e da vontade do homem. Deus fortalece com "força na alma." Em que, em

seguida, encontra-se a diferença entre a vida de cada homem e da vida do homem cristão? Só aqui-Todo homem é aprender pela experiência como viver. Mas a sua aprendizagem é seriamente afetada e tendenciosos pela incerteza de sua auto-willedness. O homem cristão também está aprendendo com a experiência; mas ele pediu a Deus para definir, a constante, para orientar e controlar a sua vontade; e, consequentemente, para ele, as lições da experiência estão na santificação Divino. Sentindo sua falta de sabedoria, ele pede a Deus. Deus *não pode* alterar qualquer uma das circunstâncias da vida do homem; mas Deus *não* o colocou e mantê-lo corretamente relacionados com as circunstâncias; e, portanto, sua experiência de vida faz o seu melhor para ele. St. James escreveu para os judeus cristãos. Era um sinal bom e esperançoso de que eles estavam conscientes da "falta de sabedoria." Do ponto de vista cristão, então e agora, não há nenhum perigo, como a do homem que é a certeza de que ele pode ir sozinho. "Aquele que pensa estar em pé, olhe que não caia." A inspiração de uma vida de oração confiante é a renovada convicção diária de que "falta de sabedoria." A oração é a nossa expressão do sentimento de necessidade.

. III **sabedoria prática para a ordenação da vida é obtido somente em condições.** - "Deixe que ele pedir com fé, em nada duvidando." Aqui somos levados a pensar em distinções entre cristãos professos, ao invés de distinções entre o mundano eo cristão. Mesmo quando pedimos podemos perder a resposta, ao não cumprir as condições dispostas. Devemos pedir esta ajuda divina diariamente *na fé* ; mas que a fé exigida não pode significar a aceitação de certas doutrinas. Resposta à oração nunca é garantida na palavra de Deus na terra da justeza das nossas crenças intelectuais. A fé em relação à oração é visto por St. James como obstinação constante. O homem de fé sente bastante certeza de que ele precisa. Ele não tem tudo o questionamento sobre o assunto. Ele dá lugar a incertezas, sem dúvidas. Ele sabe que ele "tem falta de sabedoria." Ele não vacilou quanto a isso, e não é, portanto, ponto e força em sua oração. E a fé em oração também inclui a confiança nEle a quem a oração é dirigida. Este é de fato a essência da oração cristã. Ser cristão em tudo é conhecer a Deus, de modo a confiar nele completamente. E essa confiança tem para a sua esfera tudo o que pertence à vida prática da piedade. Quanto tudo o que o cristão ora com submissão; mas pode-se dizer que em oração sobre a submissão as coisas materiais é mais forte que a esperança; mas em oração sobre as coisas morais e religiosas, em que o homem cristão deve estar em sintonia total com Deus, a esperança deve ser mais forte do que a submissão. Com uma confiança inquestionável e sem hesitação, podemos pedir tudo o que diz respeito à vida santa. A condição positiva é a fé ativa, plena confiança, esperança assegurada de resposta graciosa. A condição negativa é que não haverá hesitação,-nenhum sentimento como se queria sabedoria, e, em seguida, sentindo-se como se não o fez;não discutindo com nós mesmos, como se pudéssemos ter certeza sobre nada; sem tibieza na nossa oração. Por vezes, o navio, balançado sobre as águas, é tomado como o tipo de instabilidade; mas St. James sabia que quaisquer que sejam as aparências, o navio foi realmente respondendo a sua frente, e movendo-se em direção ao porto desejado. Então ele pegou sua figura a partir das próprias ondas de afluência. Para estes não têm controle de seus próprios movimentos, e não estamos sob o controle externo aparente. Eles surgir desta ou daquela maneira, eles sobem alto ou baixo, de acordo como eles são jogados em cima pelos ventos cada vez mais variados. E por isso mesmo Deus dificilmente pode chegar ao homem que vacila, pois não há o humor estável para que ele possa responder. "Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa." O waverer, o cético, o homem que é sempre incerto, é um homem proverbialmente difícil de lidar. Ele nunca sabe ao certo o que ele quer; ele nunca sabe como pedir; e antes que você pode obter-lhe o que ele pede, ele quer outra coisa. Ambos, Deus e homem são obrigados a desistir dos indecisos como pessoas sem

esperança. "Deixe que ele pedir com fé, em nada duvidando. Porque o que duvida [duvida] é semelhante à onda do mar, impelida pelo vento, e lançada .... Um homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos. "

Deixe-me recolher os pontos de ensino de St. James em algumas frases breves, mas conectados. 1. Uma coisa é a falta de sabedoria prática para a ordenação de nossas vidas, e outra coisa é *saber* que não temos isso. 2. Uma coisa é saber que nos falta, e outra bem diferente é estar disposto a *pedir* para uma fonte. 3. Uma coisa é estar disposto a perguntar, e outra bem diferente é perguntar *corretamente* . De uma coisa podemos ter certeza absoluta, e pode agir sobre a nossa garantia. Se Deus faz as condições, Ele amorosamente responde a eles. "Ele a todos dá liberalmente [apenas a habilidade para a vida que lhes falta], e não lança em rosto".

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 5 *o espírito de dar de Deus* -. ". a todos dá liberalmente, eo não lança em rosto" Quando e em que circunstâncias é que os homens censurar um ao outro? 1. Quando podemos reconhecer nenhuma reclamação no consulente. 2. Quando sentimos que muito é pedido. 3. Quando esperamos muito do consulente.

I. **pedir com fé está pedindo em confiança total da pessoa de quem perguntar.** - Ele não precisa ser a confiança que vamos obter exatamente o que pedimos, e exatamente no momento em que queremos ter. Deve ser a confiança que aquele de quem pedimos usará seu julgamento na matéria, e dar, delay, suspender ou alterar como ele pode ver a ser o melhor.

II. **pedir com fé é definir nosso coração sobre o que pedimos.** , Nosso Senhor em mais de uma ocasião, ensinou que a persistência e insistência foram características especialmente aceitáveis em toda petição. Nós nunca pode justamente oferecer qualquer pedido de Deus, se duvidar se a única coisa que pedimos é desejável para nós. O nosso coração não pode estar em nosso pedido, se não temos certeza se Deus está disposto a dar, ou o medo de que Ele pode nos censurar. Fracasso de oração geralmente pode ser atribuída ao homem que ora. Pode ser que Deus não pode, quando Ele o faria.

Perguntando de Deus .-Aqui está algo em resposta a cada turno desanimador da mente, quando vamos a Deus, sob um senso de nossa própria tolice e fraqueza, para pedir sabedoria. Aquele a quem somos enviados, temos a certeza, tem para dar; e Ele é de uma disposição dando, inclinado a conceder a quem perguntar. Nem há qualquer receio de Seus favores limitando-se a alguns, neste caso, de modo a excluir os outros, ou qualquer humilde, alma petições; pois Ele*dá a todos os homens* . Se você deve dizer que você quer uma grande dose de sabedoria, uma pequena parte não vai servir a sua vez, o apóstolo afirma Ele *dá liberalmente,* e para que você não deve ter medo de ir a Ele excepcionalmente, ou sendo envergonhados por sua loucura, ele é adicionado, "Ele não lança em rosto." Pergunte quando quiser, e quantas vezes você quiser, você vai conhecer sem censuras -. *Matthew Henry* .

Idéia de sabedoria de Platão sabedoria-Perfect tem quatro partes: viz. sabedoria, o princípio de fazer as coisas corretamente; justiça, o princípio de fazer as coisas igualmente em público e privado; fortaleza, o princípio de não voar perigo, mas encontro-la; e da temperança, o princípio de subjugar os desejos e viver com moderação.

A "sabedoria" do cristianismo .-Tudo o que as escolas da Grécia e do Egito e do Oriente tinha sido dito por um curso de idades era, Que ninguém pense que ele tem falta de sabedoria, pois ele tem em si mesmo ou, no máximo, se qualquer sabedoria homem

falta, venha a nós. Mas quando a voz do anjo evangelizadora, que João viu em sua visão apocalíptica, tornou-se audível, as escolas estavam em silêncio, e os oráculos eram mudos, antes que preceito simples, à qual damos tão pouco valor, "Se alguém tem falta de sabedoria , peça-a a Deus. "Mas essa pergunta de Deus era para os gregos um escárnio. Mesmo aqueles que crêem em Deus não tinha concepção da relação espiritual imediato com Deus, e menos ainda de iluminação intelectual enviado diretamente dEle. Eles sabiam o que era para trabalhar a sabedoria para si, ou para buscar sabedoria nas mãos dos sábios humanos; mas esta era uma idéia nova: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus." E isso não como uma cerimônia, mas um meio, um certo meio de aquisição, e não de Deus, o desconhecido eo inacessível, mas Deus Doador, Deus que dá, que na verdade dá, deu, vai dar mais uma vez, vai dar para sempre, não para certas nações favorecidas ou castas ou de indivíduos, mas a todos os homens, e não a gregos ou judeus sozinho, não aos filósofos ou sacerdotes sozinho, mas a todos os homens, todos os que perguntam, todos os que realmente desejam, todos os que pedem corretamente - . *J. Addison Alexander, DD*

Conhecimento e Discrição .-Learning está muito aquém de sabedoria .... O conhecimento é o tesouro da mente, mas a discrição é a chave para isso, sem a qual é inútil. A parte prática da sabedoria é o melhor -. *Feltham* .

Sabedoria, onde ela deve ser obtido? -Aquilo que é de suprema importância para nós, aquilo que perdura através de todas as mudanças e decaimentos da natureza, o que realmente determina o nosso destino na vida, na morte e após a morte, é o personagem que foi enquadrado e desenvolvido em nós durante estas horas fugazes de tempo, e por todas as chances e as mudanças deste mundo mutável. Nossa mais alta sabedoria, o único verdadeiro segredo da vida, é a auto-formação, auto-conhecimento, o desenvolvimento de um personagem completo e nobre. O caráter é extremamente importante nos negócios e nas casas; aquele cujo caráter é bem equilibrado e bem desenvolvido, que não só é viril, mas um homem maduro e completo, é igual a todas as condições, e sobe superior a todos eles. Para o outro mundo, tudo o que podemos tomar é o personagem que construímos. A tendência dominante de nosso caráter determinará o nosso destino. A nossa principal tarefa no mundo é a formação do caráter; é nossa mais alta sabedoria se esforçar depois de um caráter que deve ser nobre e completa, um personagem que vai caber a nós dois para viver e morrer. É a mais alta sabedoria ao nosso alcance? St. James, escrevendo para judeus cristãos sob perseguição, diz-lhes que paciente e resistência fiel, que Deus enviou, e destina-se a adversidade de produzir, gradualmente trabalhar neles que o caráter viril e nobre que é o nosso maior bem. Trials bravamente enfrentadas buscar e levar embora as falhas e defeitos de caráter, como o ácido morde fora da liga do ouro. Eles fazem, ou tendem a fazer, nós de tão completa e toda a masculinidade que nada está faltando para nós. Alguns, no entanto, pode não ter *a sabedoria* para ver que este é o maior sabedoria; assim St. James diz: "Se algum de vós tem falta de [este] a sabedoria", que mantém a esperança de se tornar perfeito em caráter acima de todos os outros objetivos, peça-la de Deus, e isso lhe será dado. *Ele* vai ensinar e ajudá-lo a colocar um caráter puro e nobre antes que os mais felizes condições exteriores. Ele irá ajudá-lo a acolher as provas com que Ele é que procuram torná-lo firme, para preparar você para uma masculinidade madura e completa, para suprir o que falta em você, até que você não tem nada. Se você não pode *ver* que, para ser Seu propósito, peça a Ele para mostrar a você, e Ele vai mostrar isso. Se você perguntar *a Ele* por sabedoria para ver o Seu propósito em que aflige você, você vai *tentar* vê-lo. Ao orar você crescer sincero. Você pode ver mais claramente o que a sua vida tem sido dada por, para que fins nobres e elevadas. Você então relacionar-se com o Pai das luzes que Ele é capaz de lançar luz em sua alma. Se Deus é capaz, com

certeza Ele está disposto. Onde Deus encontra um aberto e preparado, uma busca e receptivo, coração, Ele entra, e entra para torná-lo sábio e bom. Se você honestamente anseiam sabedoria para fazer a Sua vontade a tua vontade, para visar que a maturidade e perfeição de caráter que Ele sabe ser o seu bem supremo, Ele vai lhe dar tão certo que a sabedoria como a, puro, doce ar aquecido pelo sol fluirá em seu quarto quando você joga abrir a sua janela para o dia. Deus nunca vai manter sua palavra de promessa para o ouvido, mas quebrá-lo para a esperança que tem inspirado. Ele não é de duas mentes, como os homens muitas vezes são. Ele dá porque Ele adora dar e te ama. Você não precisa ter medo de pedir a Ele, ou porque você pediu tantas vezes antes, ou porque você nunca ter perguntado antes. "Ele *lança em rosto* não. "E o que quer formas testes pode demorar, você pode ter certeza disso: Deus quer deles para o seu bem, para a disciplina e crescimento do personagem-pretende-los para estimular e cinta-lo a fortaleza, coragem, paciência; e, portanto, Ele quer que você contá-los todos a alegria, uma vez que vai lhe trazer alegria, no último, se você encontrá-los com um espírito constante. Se você se importa mais para o personagem, as provas que cinta, refinar e elevar o seu personagem não deve ser desagradável para você. E, se ainda lhe falta a sabedoria que vê em cada prova de uma disciplina de caráter e perfeição, pedir *esta* sabedoria de Deus, o Doador, e vos será dado -. *S. Cox, DD*

Quem são os sábios? -

Quem são os sábios?
Eles que têm Governado com um auto-controle
Cada paixão selvagem e funesta da alma-
Curb'd o forte impulso de todos os desejos ferozes,
Mas manteve incêndios mais puras de carinho vivo.
Eles que pass'd o labirinto da vida,
Sem uma hora de fraqueza ou de conflitos:
Preparado cada mudança de fortuna de suportar,
Humble embora rica, digna e embora pobre.
Skill'd nos movimentos latentes do coração
Learn'd no conhecimento que a natureza pode dar;
Ensinar que a filosofia doce voz alta
Que vê o "lado bom" da nuvem;
Olhando para o bem em tudo debaixo dos céus:
Estes são os verdadeiros sábios.

Príncipe .

A verdadeira oração e verdadeira resposta .-Nossas orações são mais verdadeiros, mas o eco das promessas de Deus. Melhores respostas de Deus são o eco de nossas orações. Como nos dois espelhos fixados em frente ao outro na mesma imagem se repete uma e outra vez, o reflexo de uma reflexão, por isso aqui, dentro da oração, brilha uma promessa anterior, no prazo de resposta é espelhado a oração -. *A. Maclaren, DD*

Ver. 6. *Dois tipos de duvidar* . intelectual não é dúvida moral. O heterodoxo não são como a adúltera. No entanto, a dúvida intelectual podem surgir a partir de um mau hábito de crítica e auto-carping opinião, para a fundação de que, na medida em que um homem se foi ou o dolosa ou negligente a causa, ele deve suportar a maldição de seus resultados. - *Comentário de Ellicott* .

Ventos e Ondas -. ". Assim como a onda do mar, impelida pelo vento, e lançada" O vento representa fora circunstâncias, algo distinto do mar em si, agindo sobre as águas. Quando os homens não são estabelecidos em princípios, e bem exercida de auto-

controle, eles são facilmente seduzidos para lá e para cá, alterando as circunstâncias exteriores. "Cada um sopro de vento capturas de segurar a água, e amontoa-lo em uma pequena colina com o rosto para o sotavento;em seguida, a crista cai, ea água afunda em uma calha, tão profundo abaixo da superfície da média como a colina era muito acima dela; mas a próxima coluna de água é então forçado para cima, apenas, no entanto, a ser puxado para baixo de novo, e deste modo o movimento da onda pode ser propagada através de uma ampla extensão de água. Deixe o recarregamento brisa, e dos outeiros "Claro que se tornar mais alto; o vento agora captura as partículas de água na crista da onda, e os leva para longe, espalhando-os como spray, ou pó de água, formando espuma "cavalos brancos", como as crianças chamam. Aumentar a brisa a um vendaval, eo spray torna-se uma ducha de água salgada, até longe do mar e céu parecem se misturar, ea linha do horizonte se perde a nossa visão. Mais uma vez, como o vento toma o topo da onda, faz *ele* se mover mais rápido do que a parte inferior, e vemo-lo curvar-se em uma curva, cuja borda está espalhado em espuma. Se o vento ser intermitente, como brisas suaves normalmente são, temos algumas pequenas ondas correndo, seguido por um maior, mais elevado, que quebra na praia "-. *Worsley-Benison* .

Vers. 7, 8. *Único de espírito e de coração dobre* .-O homem de coração dobre é interrompida entre a crença ea descrença, com inclinação para o último.O único homem de mente não pára em tudo; mas com um objetivo distinto antes dele, se move em direção a ele com um esforço firme e persistente. "Os teus olhos olhem direito, e olhem as tuas pálpebras diretamente diante de ti." St. James está lidando com disposições característicos em oração. Alguns dão força à oração. Alguns assim enfraquecer a oração que não se pode chegar a Deus com todo o poder de persuasão. Há-1. A obstinação de necessidade consciente. O homem é a certeza de que o que ele pede que ele quer. 2. A obstinação de um propósito firme. O que o homem quer ele define coração e esforço em cima de alcançar. 3. A obstinação de fé em Deus. Como a Prayer-ouvinte, que toma cuidado com os desejos expressos de Seu povo, e espera para abençoar. 4. A obstinação de uma submissão leal, que sempre vai com fé em Deus. 5 A obstinação de importunação, que fala à maneira de Jacó:. "Eu não te deixarei ir, a não ser que Tu me abençoar." O homem de um único espírito em oração pode razoavelmente esperar para "receber algo do Senhor. "Há o dobro de espírito-1. De incerteza quanto ao que está a ser feita. Um homem pode não saber exatamente o que ele quer, ou pode não ter a confiança de que o que ele pede é uma coisa boa. 2. Da incerteza se o assunto tinha melhor ser levado para Deus, ou geridos pelo próprio homem. 3. Da incerteza se Deus vai tomar as coisas em consideração. 4. Da incerteza de saber se, depois de tudo, a oração é de qualquer verdadeiro uso-se as coisas boas e más não vêm a nós a mesma coisa se oramos ou não. 5. Of incerteza causada por nunca deixar um descanso decisão, mas passando por cima de novo e de novo, até que oportunidade é perdida, e nada é feito. O homem de uma mente dupla não precisa esperar para "receber nada do Senhor", pois a verdade é que, em sua incerteza, ele nunca pede. O "instável" não pode nem "excel", nem "atingir".

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 9-11

Disciplina sai de alteração de circunstâncias .-Era uma época em que não havia mudanças bruscas freqüentes nas circunstâncias sociais e empresariais.Em uma idade comercial algum adquirir rapidamente riquezas; em uma época de falta de estabilidade nacional e perseguição religiosa alguns perdem tão rapidamente seu todo. Costuma-se dizer que "a coisa mais difícil na vida é *descer* graciosamente. "Isso mostraria uma estimativa mais digno da natureza humana se estivéssemos a dizer:" A coisa mais difícil

na vida é *ir para cima* graciosamente. "Muitos mais casos de ruína moral atender o aumento repentino das riquezas e elevação da estação, do que assistir à perda de riqueza e lugar. No entanto, os homens estão sempre dispostos a suportar o risco moral de ir para cima, e nunca dispostos a escolher as bênçãos morais que podem frequentar a descer. St. James impressiona que ambas as mudanças são provações morais. O homem que é baixo pode olhar para a sua elevação como um teste de seu caráter moral, de que aumentou a virtude deve vir. O homem que é alto deve olhar para seus infortúnios como disciplina divina, havendo nela uma missão de bênção moral para ele. Então, aquele que sobe pode sinceramente alegrar na indo para cima, e aquele que desce alegre com a descer, uma vez que Deus é tão evidentemente adaptando Sua disciplina misericórdia de cada um. É um pensamento cristão avançada para que cada um não pode esperar atingir.

I. **O princípio de castas é encontrada em toda a sociedade.** -Ele pode assumir formas exageradas na Índia, e formas comerciais exclusivas em países como a China, mas é uma característica essencial da agregação, nacionalizando e civilizadora dos homens. Por várias afinidades homens estão reunidos em conjuntos, e encontrar as suas esferas e prazeres em seus sets. Todo homem nasce em uma classe, e se encaixa a sua classe. Dentro de sua classe ele recebe o seu próprio nível especial pela sua capacidade ou seu meio. O princípio de castas nunca deve ser pensado como apenas o mal. Ele é misturado bem e do mal, e pode ser bom em um sentido importante quando os membros das diferentes classes são seduzidos por princípios altruístas, e aceitar o dever de servir um ao outro. Nosso Senhor disse: "Vós os pobres sempre com você"; e Ele também poderia ter dito: "Vós têm o rico também com você."

II. **As condições de castas da sociedade estão sujeitos a alterações.** -Os ricos são humilhados, e os pobres são exaltados. Prova e ilustração são abundantes na história, e óbvio a experiência e observação. Ele pode ser suficiente para mostrar (1) que os acidentes da vida estão mudando constantemente as condições de classe; (2) os frutos do empreendimento humano estão mudando constantemente as condições de classe; e (3) providências divinamente ordenada também estão mudando constantemente as condições de classe. Pobre José torna-se rico. Rico trabalho torna-se pobre. Estes são os tipos com grandes seguidores.

III. **As condições alteradas casta da sociedade são agências disciplinares.** -E a disciplina vem tanto para aqueles que ir para cima e aqueles que vêm para baixo, porque (1) em ambos os casos novas associações têm de ser feitas, e para eles a vida nova tem para ser montada; e (2) porque a antiga vida pode ser tão a sério fora de harmonia com o novo, que o trabalho de montagem para o novo pode custar tensão severa. Isso pode significar sério auto-cultura "cortar a mão direita, arrancando o olho direito." Mas a disciplina através de providências divinas tem este consolo na it-que se destina a assegurar para nós o bem mais elevado. Só pode ser culpa nossa se perdermos esse bem supremo.

A coroa da vida .-Este é um valor para os resultados alcançados no caráter, pelo esforço decidido, persistente e heróica de viver sabiamente e dignamente e bem. Tais esforços são coroados com (1) um espírito de resistência firme; (2) uma firmeza inabalável; (3) uma grande tenacidade de propósitos; e (4) um entusiasmo inextinguível para a direita, o verdadeiro, o puro, e para o bem. Princípios estabelecidos e confirmados de caráter são a "coroa da vida", a coroa que Deus dá, embora pareça vir de uma forma natural; a coroa que é o Seu reconhecimento e recompensa.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 9. *Orgulho in Disguise* .-Não há elogio da planície St. James para o orgulho que os macacos humildade, nem para a afetação, que gosta de ser desprezado.

A ansiedade de Riches .-O homem rico é, em nenhum sentido para ser invejado, *ou seja,* o homem que confia nas suas riquezas. Ele é um homem muito sobrecarregado. Sua ansiedade preocupações 1. A retenção de suas riquezas. Seu medo é visto de forma exagerada no avarento. O fazendeiro rico estava preocupado em saber "onde recolher todos os seus frutos e os seus bens." O rico fica perplexo nestes tempos de saber como colocar para fora o seu dinheiro com segurança, e tem de ser satisfeita com pequeno interesse. 2. Uso ou mau uso de seu dinheiro. Ele pode facilmente gastar em auto-indulgência que trazem ruína sobre si mesmo, de corpo e alma. Ele pode facilmente deixar de ajudar os outros com a sua riqueza, e assim derrubar sobre si a maldição dos pobres e do juízo de Deus. 3. O futuro, para o qual ele não pode nem levar suas riquezas, nem coisa alguma que suas riquezas foram obtidas por ele. Em vista das preocupações que trazem riquezas, podemos sabiamente rezar a oração de Agur, "Não me dês nem a pobreza nem a riqueza."

Riches um Natural Aquisição -Man. nasceu para ser rico, ou inevitavelmente cresce rico pelo uso de suas faculdades, pela união do pensamento com a natureza. A propriedade é uma produção intelectual. O jogo requer frieza, certo-raciocínio, prontidão e paciência nos jogadores. Trabalho Cultivado expulsa trabalho bruto -. *Emerson* .

Vers. 9-11. *Exaltings e humilhações* .

I. **As razões para a alegria dos pobres.** - *Ou seja,* entre os pobres piedosos. Eles são exaltados-1. Interiormente, pela renovação da sua natureza. 2. Externamente, pelo domínio sobre si mesmo. 3. Na classificação, pela alta dignidade. 4. Pela comunhão com as melhores inteligências. 5. Pela dotação das melhores influências. 6. Ao criá-los acima das tentações de sua condição. 7., Permitindo-lhes para adornar todas as relações da vida. 8. Ao elevar-lhes a felicidade mais sublime. 9. Inspirando-los com brilhantes esperanças da imortalidade.

II. **As razões para a alegria dos ricos.** - *Ou seja,* dos piedosos ricos. 1. Eles são entregues a partir de orgulho auto-exaltação. 2. Desde o caráter fictício de distinções mundanas. 3. Eles estão conformes à imagem de Cristo. 4. Capaz de perceber as honras do céu. 5. Eles têm tesouros acumulados por eles para a eternidade. 6. Eles são desmamados do mundo. . 7 Eles estão ascendendo pela cruz para a felicidade eterna - . *Dr. J. Burns* .

Ver. 10. *o emblema da Grama* .-Descrever as peculiaridades da grama em terras orientais quentes. 1. Mostra bem. 2. Ele desaparece de repente, sob vento escaldante e sol. 3. Ele se perde totalmente, pelo menos para a época, e até que Deus envia as chuvas reviver.

Ver. . 11 *judeus ricos comerciais* . - "Em seus caminhos"; RV ". Vindas" Não parece, por outro lado, olhando atentamente para o texto, uma aptidão especial em suas palavras exatas; pois significa que os ricos perecerão em suas *jornadas* para o bem de ganho; e para nenhum povo poderia aplicar a reprimenda de forma mais acentuada do que os judeus, os credores "a muitas nações" (Deut. 15:06), os mercadores e banqueiros do mundo.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 12-15

A Missão da Tentação como Excitação ao mal ., da tentação como teste moral St. James passa a lidar com a tentação como um sedutor força ao pecado da apostasia. Temptation como sedução parece à primeira vista, ser totalmente e só o mal. No entanto, tendo em vista a condição pecaminosa do homem e da obra redentora de ser feito nele, até mesmo a tentação, nesse sentido, pode vir a ser uma força corretiva importante, eo homem pode ser abençoado que vem ao poder dele, mas resiste , permanece firme, efetivamente resiste. O homem ganha uma elevação moral distinto que veio de forma segura através de tais tentações.É a dignidade moral de Cristo, que Ele foi tentado, e *se suportar* . A tentação para o mal aplicada a seres morais é uma condição essencial da cultura moral, e não podemos conceber a cultura moral a ser realizado em qualquer outra forma. O untempted ter nenhuma virtude. Mas isso levanta a questão: De onde vem a tentação para o mal?

I. **St. James não aqui declarar a fonte para ser um grande espírito maligno.** , Ele quer que aqueles a quem ele escreve a sentir que a responsabilidade no assunto repousa sobre si mesmos e, portanto, ele evita a mera possibilidade de sua transferindo a responsabilidade sobre qualquer Satanás. Mas a questão da existência e da obra de um diabo pessoal não precisa ser introduzido aqui, como St. James coloca-lo longe de consideração. Seja qual for a idéia do poder e autoridade de Satanás, podemos ter, é claramente entendido que ele não é co-ordenada de poder com Deus, como, talvez, Ahriman é com Ormuzd; mas um poder estritamente subordinado, trabalhando dentro das limitações Divinas, e trabalhar na realidade em direção às extremidades beneficentes Divinas.

II. **St. James lida com aqueles que dizem que a tentação para o mal vem de Deus.** -Afirma que Deus nunca é a fonte direta da tentação. Ele diz que não pode ser, porque Ele mesmo não pode ser tentado pelo mal. "À primeira vista pode parecer que esta afirmação não cumprir o pensamento de que ela parece ser uma resposta; mas a premissa latente do raciocínio parece ser que ninguém tenta para o mal que não tenha sido o primeiro a si mesmo tentado por ele. "Satanás o que é tentado é o tentador.

III. **St. James afirma que a fonte de tentação é encontrado na natureza do homem, e por ocasião da tentação nas circunstâncias do homem.** - "Ele é atraído pela sua própria concupiscência, e seduzido." O homem é feito para o prazer, e é confiada com desejos. É a sua natureza querer o que vai agradar e satisfazer ele. Neste de si mesmo não teria havido nenhuma dificuldade; mas na simples satisfação de desejos não teria havido nenhum caráter, e não há possibilidade de criação de personagem. Chegou uma revelação da vontade de Deus para o homem, o que exigiu que ele deveria colocar seus desejos em contenção. Se ele não quis, ele pecou. Ao afirmar sua própria vontade contra Deus, ele mudou desejos em concupiscências; colocar-se no poder de seus desejos, que o tentava, seduziu-o, chamou-o de lado para o mal. O mundo externo das coisas, sendo definido em relação à sua natureza física, tornou-se a ocasião de tentação, quando, depois de ter perdido a sua auto-contenção, os desejos se tornara concupiscências.

IV. **St. James assegura que as conseqüências do pecado como ceder à tentação para o mal são inevitáveis.** Eles vêm-no desenrolar normal e necessária da *moral* leis, e são tão certas como quaisquer resultados do desenrolar das leis naturais. Vamos desejo desenfreado fazer o seu trabalho, e vai trazer à luz o pecado. Vamos pecado fazer o seu trabalho, e vai trazer a morte. A única apreensão possível do processo é nas próprias mãos, com a ajuda divina do homem. Encontra-se em ganhar que o autodomínio que Deus está sempre nos ajudando a ganhar, trazendo-nos através da disciplina severa da vida.

Ver. . 12 (RV) *A Missão da Tentação como teste* . - "Bem-aventurado o homem que suporta a tentação: para quando ele tem sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual *o Senhor* prometeu aos que o amam. "É claro que St. James tem dois muito distintas, mas

intimamente relacionados, os sentidos em que ele usa a palavra Às vezes ele significa atração ou sedução do pecado "tentação".; às vezes ele significa julgamento, problema, aflição. Como essas duas coisas diferentes chegou a ser tão intimamente associado em sua mente, podemos entender facilmente. Tal como os outros escritores de epístolas gerais, ele estava preocupado com a influência de perseguições em vigor na fé dos cristãos judeus. Perseguições foram ensaios a serem suportados. Mas esses judeus cristãos estavam provando que eles sejam muito mais do que os ensaios; para eles eram as tentações, seduzindo-os longe de sua nova fé, de volta ao seu velho e formal judaísmo. Como tornar-se ensaios tentações pode ser ilustrado a partir do efeito produzido pelas calamidades da família sobre a esposa de Job. Ela estava completamente chateado quando a angústia culminante veio, e seu marido foi ferido com uma forma suja e humilhante da doença. Ela foi tentado por julgamento, e afastados da sua submissão e confiança. "Então, disse que sua mulher lhe: Ainda reténs a tua integridade? Amaldiçoar a Deus e morrer. "" O elemento de teste é reconhecido como em toda prova que vem para o homem bom. Mas o teste envolve a tentação. O teste é este: Será que você resistir ao que você está tentado a pensar, sentir ou fazer nestas circunstâncias de julgamento? Jó foi testado pelas provas de fogo através do qual ele teve que passar; mas o teste envolveu tentação de "amaldiçoar a Deus e morrer." Estamos, no entanto, propondo agora para tratar a palavra "tentação" de St. James no sentido de "julgamento". Mas assim que começamos a pensar nas provações que vêm para o nosso muito humano, uma importante distinção vem na vista. Assim, muitos dos nossos problemas humanos que trazemos em nós mesmos; eles são o resultado direto, natural e necessária de nossas disposições, hábitos acarinhados, negligências, as indulgências, ou wilfulnesses. Limite pensado para qualquer pequeno período de vida, digamos, um único ano, e será tanto surpresa e humilhar-nos observar como muitos dos problemas da época eram manifestamente desnecessária e evitável, se tivesse sido outro do que nós. Na verdade, é a amargura superior da vida humana, para o homem sério pensativo, que ele trouxe a maioria de seus sofrimentos sobre si mesmo. Muitas vezes, é colocada diante de nós como isso é verdade em relação à dor e fragilidade. Assim, muito do que é o resultado natural de nossos hábitos auto-indulgente, no comer e beber, em roupas, em exposições, em mais-esforços.Também pode ser demonstrado em relação a esses problemas mais sérios que vêm através de desentendimentos com nossos semelhantes, e que por muitos pessoas, no mínimo, três quartos da amargura da vida. Cada um deles poderia ter sido evitado, se tivéssemos cultivados uma disposição melhor, mais sábio exerceu uma auto-restrição, defina um relógio digno à porta dos nossos lábios, ou mostrado uma vontade mais pronto para buscar explicações e reconciliações.Nós realmente temos apenas de nós mesmos para culpar por esses mal-entendidos; eles são inteiramente calamidades pelo homem; eles não estão em qualquer ensaios enviados do céu sentidos; e todas as horas amargas que podem ter tido, e todas as coisas indignas que pode ter sido levado a dizer e fazer, o que fazer horas miseráveis de aflição para os outros, são todos o desenrolar da nossa própria conduta e nosso próprio espírito necessário e natural; eles são os problemas que nós fizemos para nós mesmos. Mas alguns de nossos problemas, podemos reconhecer plenamente como enviado por Deus. Eles vêm em circunstâncias que são totalmente incapazes de controlar. Eles são não-salvo em alguns muito indireta para nossas próprias fraquezas ou más ações relacionadas com a forma. Às vezes pode ser muito difícil distinguir entre os problemas que trazemos em nós mesmos e os problemas que Deus envia; e ainda pode ser feita a distinção, e é de fato realmente fez. Sob muitos de nossos ensaios temos uma grande fretting de consciência, aqueles são os nossos ensaios feitos pelo homem. Sob outros ensaios consciência está tranquila e silenciosa, essas são as nossas provações enviadas por Deus. A distinção é claramente visto na vida de

Abraão. Ele fez problema para si mesmo no Egito e em Gerar, quando ele enganou com a idéia de salvar sua vida. Ele veio em problemas que Deus enviou, quando ele foi para Moriá para sacrificar seu único filho. O que precisamos ver é que todos os problemas que trazemos em nós mesmos dar o caráter de *julgamentos* . Eles são sempre o chicote que açoita o voluntarioso. Eles são sempre projetados para despertar para o sentido do pecado. São disciplinar e corretiva, mas na forma de punição, de julgamento. Os problemas que Deus envia não têm juízo elementos neles, para ensinar esta verdade é a grande mensagem do livro de Job. Precisamos olhar essa verdade em cheio no rosto. Problemas enviados por Deus não são julgamentos, não são castigos. Job não foi castigado, Jó não foi julgado, por seus julgamentos.Problemas enviados por Deus são provações divinas, e são a cultura, em vez de disciplina. Eles são para a indústria alimentar da virtude, em vez de para a correção de falhas. E, portanto, é justo que para aqueles que *suportar* provações mandadas por Deus, deve ser fornecido recompensas graciosas e até abundantes, resumidos na figura da "coroa da vida." Há períodos nas histórias das pessoas e das Igrejas, quando a caractere enviado por Deus de seus problemas é trazido muito de perto de casa para eles; uma vez que existem outros períodos-, que são muito mais difíceis de suportar, quando a revisão do passado imediato mostra problemas, cuidados, encargos, que são manifestamente relacionados com a nossa fazendo de errado-. Vemos muito claramente que "semeou o vento", e tivemos que "colhe tempestades"; seguimos os dispositivos e os desejos dos nossos corações; e os dias se passaram até que nos encontramos no fundo do pântano e lamaçal do fruto adequado de nossas próprias ações. Agora nós estamos propondo para ler a "tentação" de nosso texto como "nossas provações enviadas por Deus." Assim dizia: "Bem-aventurado o homem que suporta a provação."

I. **Bem-aventurado o homem que tem alguma tentativa de suportar.** - "Bem-aventurados" é a palavra corretamente escolhido. Há uma diferença importante entre as palavras "felizes" e "abençoado". Homens são felizes, de uma forma lightsome, com o que pode "hap" ou "acontecer." Os homens são abençoados, de uma forma séria, com o que eles podem ver Deus ordena, organiza, ou concede. A felicidade é muito clara uma coisa para ser a emissão de qualquer duradouro de julgamento. Ela representa, mas uma aparente, passando bem. Blessedness expressa a mais alta condição homem pode alcançar. É mais agradável humor do homem; é mais verdadeiras riquezas do homem. Blessed coloca a impressão do céu em um homem. E bem-aventurança não pode deixar de ser o problema de suportar julgamento enviado de Deus. Não seria a nossa vida sobre a terra ser totalmente brilhante, melhor, mais digno, sem essas provas enviadas por Deus? Por que devemos ter tais coisas para suportar? Nossos corações muitas vezes valorizar sentimentos que, se eles tomaram forma como as palavras, que falam assim. Mas exatamente dessa forma que você já ouviu a maravilha criança sobre o significado de sua escola-vida o esforço de aprendizagem, ea correção de falhas. Por que não podemos viver nossa vida humana sem estes-tarefas escolares e esta disciplina na escola? A resposta para o menino de escola é a resposta para nós. Você *pode* ser qualquer coisa. Se você está sempre a ser o que você pode ser, você deve ser submetido a disciplina escolar. Para o cristão, devemos dizer-Pode ser alguma coisa. É para a honra de Deus e para a sua própria alegria eterna que você deve ser o que você pode ser. E os ensaios enviados por Deus são maneiras de fazer o que você pode tornar-se de Deus. É melhor passar a vida como um ser pouco superior a um animal, que o homem é quem nunca conheceu-formação escolar? E poderia possivelmente ser melhor para o cristão a permanecer durante toda a sua vida apenas a coisa salva de seu tempo de conversão? E como ele deve permanecer para sempre, se ele não vem sob a formação escolar de Deus, tendo forma como ensaios enviados do céu.Nós preocupe em nossos próprios testes

particulares, acho que eles estranhamente inadequado para nós, e muito mais grave do que qualquer outra pessoa tem de suportar; e exatamente assim, e tão sem razão, faz a criança na escola. Alguma vez você já sentou-se calmamente para baixo para refletir sobre as provas enviadas por Deus de suas vidas, e perguntem-se qual deles você poderia ter feito muito bem sem? Se você tem, você tem certeza que você encontrou a si mesmo tinha dado nenhuma tarefa fácil. Você olhou-os cuidadosamente sobre doenças,-que estragou os planos de vida e marcas deixadas permanentes no corpo, nos membros indefesos, ou dor recorrente, ou fragilidades locais; desastres que varridos renda, e obrigou-lhe para começar a vida de novo; lutos que arrancou fora o seu suporte de vida, e deixou você caído, machucado, impotente, quase sem esperança: sim, você passou todos eles em revisão, e olhou para este e aquele, a certeza de que *eles* eram desnecessários. Mas você examiná-los novamente; e, como você olhou, uma inundação de luz divina caiu sobre eles, e em que a luz foi revelada a sua missão. Você viu o bem que havia feito em você e para você, e você tinha que colocá-los de volta para a lista, fechá-lo, e dizer: "Eu não teria nada do julgamento enviado de Deus diferente do que tem sido, pois Ele fez todas as coisas cooperam para o bem. "Bem-aventurado o homem que tem alguns ensaios enviados por Deus para suportar. A vida com eles é esperançoso. Ensaios-que a vida sem Deus enviados poderia desejar isso?

. II **Bem-aventurado o homem que suporta as provações que Deus faz enviá-lo.** - A palavra "suportar" nos lembra que os ensaios enviados por Deus são raramente, ou nunca, eventos individuais ou incidentes são *processos* ; temos de manter-se por algum tempo as nossas relações certas para eles. Atos individuais de submissão sob traços podem ser relativamente fácil; mas o manter ligado, o duradouro, é sempre muito difícil. Enduring é muito mais, e muito mais nobre, do que do rolamento. Não é muito de se deitar e deixar que as provações da vida pisar em cima de você, e *urso* sem pronunciar um gemido. No entanto, esse é o melhor idéia da atitude certa para divinamente enviado aflições de muitas pessoas; mas que não é, a resistência cristã. Devotos orientais podem fazer esse tipo de trabalho rolamento muito melhor do que nós. Na cerimônia do Doseh uma longa fila de homens vão lançar-se para baixo em seus rostos, e que toda a procissão de homens e cavalos pisar sobre as costas sem um murmúrio. Não, não, duradouro é nada disso; é inteligente; é a determinação da vontade, com base no bom senso da mente, eo sentimento direito do coração. Enduring está levantando-se para tomar uma posição para a direita em relação aos nossos ensaios, e manter-se elevados, desde que o julgamento fica. Enduring é alegre. Enduring nunca separa um homem de seus deveres, suas relações e os seus serviços. O homem que suporta vai sobre a sua vida terrena como corajosa e brilhantemente, como sempre fez, com a sua grande desgraça obrigado rápido como um fardo em seu ombro, mas determinou que, se ele se sente ele mesmo, ninguém verá isso, ninguém deve suspeitar que . Esse é o santo duradoura dos santos de Deus. Eles podem tentar fazer com que seus fardos corajoso invisível, mas não consegue fazê-lo. Linhas em seus rostos, pathos no tom de suas vozes, todos nos dizer sobre isso. Mas, então, *nós* manter silêncio também, dizendo apenas em nossas almas, "Bem-aventurados os que sofrem a tentação."

III. **Bem-aventurado o homem que ganha a coroa da vida prometeu aos que suportar sob julgamento.** -Não é certo que St. James teve a sua idéia da "coroa da vida" a partir de, ou exatamente o que ele quis dizer com isso. São Paulo teve associações com as grandes jogos gregos, e tomou as suas figuras da salsa ou as coroas de murta que enfeitados e homenageados os vencedores na corrida ou na luta; mas não podemos ter certeza de que St. James teve tais associações. Devemos fazer o que pudermos para a fixação de um significado para nós mesmos. Vamos tentar dois. 1. Vida pode ser a coroa. E isso vai caber em ensino de St. James. Ele está falando da disciplina em que os

homens são colocados. Eles estão treinando para *a vida* , assim como dizemos que os rapazes na escola estão treinando para a vida. E quando eles têm suportado a direita completamente, bem como a formação e disciplinar o trabalho é feito, eles são coroados com a vida; a vida para a qual eles estão se preparando tanto tempo vem a eles, e é uma dignidade, uma glória, uma alegria, como é uma coroa. 2. Ou pode significar que a vida de suportar eles viveram será coroado como o vencedor nos jogos antigos teve sua vitória mostrado, e glorificou, colocando na cabeça a coroa-coroa murta imortal murta. Pode ser que vamos preferir *este* significado, uma vez que a coroa da vida é claramente o reconhecimento gracioso e recompensa que o Senhor lhe dará. Oh a emoção do velho vencedor como ele pisa para a frente, com dez mil olhos ávidos fixos sobre ele, e dez mil vozes gritando aclamação feliz, em direção à sede real do mais poderoso Rei de todos os reis, e então sente próprio real do Rei mão de colocar a coroa sobre a cabeça de murta-a coroa que declara que ele *tem* lutado, ele *tem* suportado, ele *tem* sofrido, ele *tem* ganhado! Será que a mão do Rei dos reis irá colocar a coroa da vida sobre *a nossa* testa? Sim, se perseverarmos-nobremente suportar, docemente suportar, agüentar-persistentemente nossas provações enviadas por Deus.Nossos ensaios enviados por Deus! O passado tem um rico registro deles. O futuro vai certamente trazer mais alguns deles e volta para nós. E "bem-aventurado o homem que suporta a tentação", se a tentação tomar forma como julgamento enviado de Deus.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 12. *Christian Enduring* .: Este é o charme da vida de nosso Senhor sobre a terra. Duradoura é a única palavra que cobre e bússolas sua história. Ele é apropriadamente associado ao seu próximo, quando "Ele suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo." É possível encontrar "submissão" na cruz do Senhor Jesus. É possível encontrar algo maior do que a submissão longe. É possível encontrar "resistência", o fazer ativo, não o rolamento meramente passiva.Pois este é o espírito nobre três vezes, esta é a resistência-a sublime homem ou uma mulher mantendo em fazer com alegria o trabalho da vida com sua grande terra-carga ligada firmemente em seus ombros. Heróis na luta são eles.

Poder de suportar um sinal de masculinidade .-Se quisermos sair de nós mesmos como homens, sejamos homens paciente. Não é uma coisa viril ser resmungando continuamente, como algumas pessoas fazem, sobre isso, sobre isso, sobre quase tudo: o clima, o estado do comércio, sua saúde, seus vizinhos, e assim por diante. Agora qualquer problemas nós pode ou não pode ser evitado. Se puder ser evitada, que seja evitada; se não puder, diga-se pacientemente suportado; mas que não haja impertinência. Eu acho que há algo digno de respeito, e mesmo de admiração, na idéia de virilidade entretidos por muitos povos incivilizados, que um homem, que vale chamar um homem, deve ser capaz de suportar praticamente qualquer quantidade de tortura física sem um gemido.Civilização talvez tornou muito difícil que um teste para nós; mas nós certamente não precisa ser tão impaciente do sofrimento como a lamentar e queixar-se aborrecimentos insignificantes -. *H. Stowell Brown* .

A coroa da vida .-A questão e os resultados do serviço de acreditar e mordomia fiel aqui na terra é a posse da *verdadeira vida* , que está em união com Deus; em medida tão grande, e em termos de qualidade tão maravilhoso, que fica às puras fechaduras dos vencedores, como um diadema de piscar, tudo em chamas com luz em uma centena de jóias. Há uma tal congruência entre a justiça ea coroa da vida, que pode ser colocado em

nenhum outro chefe, mas que por um justo; e se pudesse, todas as suas flores amaranthine iria murchar e cair quando eles tocaram uma sobrancelha impuro -. *A. Maclaren, DD*

O Propósito da Tentação .-Há um propósito em tentação. Não é um acidente de nossa história ou natureza. Ele serve grandes fins morais e espirituais que, tanto quanto sabemos, não poderia ser de outra forma alcançados. É essencial para a força. No Novo Testamento, a palavra tem um duplo significado. Isso significa que o incentivo ao pecado. Isso significa que a resistência do sofrimento. No fundo eles são a mesma coisa. Sofrendo testa o personagem, tenta a fé, e por isso tenta-nos tanto e tão certo como é que a solicitação direta e imediata ao pecado. O sofrimento pode tentar os homens ao mal, tão certamente quanto ele pode treiná-los para o bem. St. James quer dizer com a palavra "vida", não é claro que a mera vitalidade, para que o homem deve ter tido, para ser tentado em tudo; nem só a imortalidade, para que possam concebivelmente ser seu se ele "suportou" tentação ou não; mas "a vida", no sentido de caráter-de virtuoso e nobre caráter, que é a coisa realmente vital no homem, e na qual só a verdadeira vida de um homem consiste. Ele recebe a "coroa da vida", como a questão natural e consumação de sua resistência. Sem a cruz da tentação nenhum homem pode ter a coroa da vida. Como é a tentação disciplinar? De que forma isso influencia a nossa vida espiritual? 1. Ao ensinar-nos a amargura do pecado. Com o primeiro gosto do fruto proibido que sentir o gosto amargo do pecado. É este conhecimento do pecado, esta consciência desperta de culpa, o que está na base do nosso caráter cristão, e nos dá o nosso lugar e papel na obra redentora de Cristo. 2. Ao revelar-nos para nós mesmos. O auto-conhecimento é a raiz de todas as virtudes. É um dos segredos de segurança moral e de crescimento espiritual. Em nossa auto-ignorância é a nossa conta e risco. 3. Pelo desenvolvimento geral do personagem. Antes de sua tentação de Adão e Eva eram quando crianças. Eram crianças em sua inocência. Depois de sua tentação a inocência foi perdida, e perdeu para sempre; mas em lugar de que era um conhecimento e uma experiência amarga popa, que eram tão distintos um desenvolvimento sobre o que eram antes, como é masculinidade à infância. Tentação trouxe para uma gama mais ampla de ser. Por sua vida queda foi completamente mudado para eles. Seus sentimentos correu nos canais de novas e mais profundas; seu conhecimento movida em esferas maiores; ea segurança pacífica e simplicidade do Éden fosse possível para eles não mais. O que é verdade de Adão e Eva é verdade igualmente de nós. Nascemos inocentes. A infância é o nosso Éden. Embora inocente, estamos temptable e frágil-o mais temptable e frágil, porque somos *seus* filhos. Nós também somos tentados a nossa queda, e através da queda que saber exatamente o que Adão e Eva aprenderam, do conhecimento do bem e do mal-a bem-aventurança de obediência à vontade de Deus, a amargura venenoso de errado. E o conhecimento mais amplo nos admite a vida mais ampla, e em vez de crianças contínuas que surgem na estatura das mulheres e dos homens. Os portões de uma inocência perdida atrás de nós, e nos encontramos no grande mundo lutando em meio aos espinhos. Através de homens tentação cair e afundar nas profundezas insondáveis de miséria e degradação. É verdade.Mas através da tentação também se levantam para a imagem de Cristo ", que é a imagem de Deus". Através do teste e julgamento dos homens tentação crescer a masculinidade-virilidade cresce à santidade e santificação é a última borne para o paraíso divino da eterna paz a paz de um personagem perfeitamente harmoniosa e completa, cada elemento perturbador e discordante do que foi vencido, e para sempre deixados para trás. Para que nenhuma tentação significaria nenhuma masculinidade-não santidade. Significaria mesmo sem Cristo. Pois foi para fora da tentação que Cristo veio para nos salvar, e foi através da tentação que Ele salva e salva -. *Johnson Barker, Bacharel em Direito*

Ver. 13. *Natureza é obra de Deus somente* .-Alguns não pode ver na natureza (como JS Mill) "o trabalho de um ser ao mesmo tempo bom e onipotente", e preferem a duvidar da última qualidade, mais cedo do que o anterior. Mas esta conclusão do século XIX é nenhum avanço além do sistema dual de os persas, ou melhor, de Mani, que corromperam com suas fantasias indianas a fé de Zoroastro. Os Manichees resolveu a dificuldade melhor do que o nosso deístas, ao declarar a existência de um Deus bom e um mau, e apelou para a luta diária entre a virtude eo vício, a vida ea morte ou melhor, no testemunho do seu credo simples.

Tentador não Deus .-Man não diz diretamente, "Sou tentado por Deus"; mas ele está pronto, por vezes, a acusá-lo indiretamente, dizendo que Deus tem me colocado em circunstâncias tais e tais; e, portanto, Deus é realmente o autor do pecado em que essas circunstâncias levaram-me. E é verdade que Deus é o autor da tentação no sentido de que Ele fornece homens esferas da disciplina moral. Deus não pode ser pensado como seduzir qualquer um ao pecado. Ele colocou Adão, Abraão, etc, em cenas que eram disciplinar. Ele lida com o Seu povo agora da mesma forma. Deus "não tentou-qualquer homem." Isso é verdade. Mas isto também é verdade: "Deus fez a Abraão."

Deus é o autor do pecado? -A noção mais ampla de tentação inclui as seduções do desejo, assim como os ensaios de adversidade. Em ambos os casos, os homens encontraram refúgio contra a repreensão de consciência em uma espécie de fatalismo. Deus os havia colocado em circunstâncias tais e tais; Ele, portanto, foi o autor do pecado em que essas circunstâncias levou. A frase seguinte é do filho de Sirach: "Não digas: É por meio do Senhor, que eu caí fora" (Ecclus. 15:11) -. *Farrar* .

Deus não é o autor do mal . Deus é feita o autor do mal, seja direta ou indiretamente. 1. Diretamente. Se dissermos: Nada pode possivelmente extirpá-lo da minha mente que eu serei certo em fazer o que Deus faz; e quanto mais eu sinto que minha relação com ele, eo fato de que eu fui formado à sua imagem, o mais certo isso vai me parece. 2. Indiretamente. Se eu sentir que uma determinada coisa é necessária para a realização de um grande, bom final, e protege-la, eu não posso deixar de sentir que, como um meio para tal fim, é certo, e que eu deveria ser justificada em fazê-lo. 3. Se um determinado estado de coisas na providência Divina é a melhor possível, eu não posso senti-lo, possivelmente, estar errado. Estes três representações são essencialmente as mesmas. Uma meios necessários para um bom fim, ou a melhor condição possível em um mundo governado por Deus, deve estar em harmonia com a Sua vontade-não pode ser sentida para ser errado. Livre-pensadores e outros representam constantemente mal como necessário, como um meio para um fim bom, como em harmonia com a vontade Divina. *Isso pode não ser mau* . Então, não há tal coisa como o mal. O pecado é um erro, uma fantasia nossa, nada a Deus. Mas quando você fez a coisa em si*não* errado, quando você tiver bastante escondido suas deformidades morais sob a sanção divina, e ter pintado os resultados mais hediondos com o sofisma plausível de uma boa aparência em resultados que é feito quando Deus fez a autor do mal-você não deixou espaço para a consciência. Não há nada de errado para ser condenado pela consciência; não há resultados maus, pois tudo está trabalhando para um bom final. Não há razão para imaginar por que um homem não deve fazer apenas o que ele mais gosta, pelo menos tanto tempo como ele pode escapar de qualquer lei ameaçador. E essa lei tem certamente o direito de estar resistindo o que afinal é bom. Assim, os fundamentos morais são levados à ruína completa. Isso pode ser verdade para que o resultado legítimo é tal? O valor da religião consiste em sua pureza, e seu poder de despertar simpatias puras nas almas dos homens. Não é a província de religião estritamente falando, nem há qualquer ocasião para

isso, para nos dar os princípios da moralidade, regras para a conduta correta. Para aqueles que reconhecem nenhum Ser supremo, e, portanto, nenhuma religião em nosso sentido, todos esses princípios permanecem precisamente o mesmo que para nós. Eles têm suas fundações, eternas e imperecíveis, na própria natureza do homem e da constituição da sociedade humana. Religião é o que pode provocar a nossa devoção a esses princípios por acender o nosso amor e reverência para com o seu maior e mais perfeita personificação-como, por exemplo, em Cristo. Religião é idêntica com a moral em seus princípios e objetivos, ainda por cima, como se movendo em uma esfera maior de influência e poder inspirador. É essa visão que torna tão indiscutível nossa concepção clara de Deus como bom e apenas bom, envolvido em nenhum mal. Se Deus fosse um legislador soberano, cujos comandos não pode ser impugnada nem julgados, poderíamos ter nenhum motivo para negar que o que chamamos de mal pode originar com ele. Aqui o conflito amargo da vida surge muito da mistura confusa de bem e mal, certo e errado. Mas em tudo isso a dependência da mente é sobre a profunda convicção de que existe Aquele em quem não existe tal confusão. Uma das características distintivas da religião do Novo Testamento é que ele marca com tanta precisão exata, e ainda assim, em tais grandes e nobres contornos, o certo eo errado, e os princípios que os colocam para além da possibilidade de serem confundidos . - *Samuel Edger, BA*

Vers. 13, 14. *o segredo do poder do tentador* ., cada um é tentado, mas cada homem é diferente tentado. Tentações assumir formas específicas e individuais, e cada idade e classe, a posição ea perseguição, tem tentações próprias. Cada geração tem suas próprias tentações, já que cada idade traz consigo as suas próprias circunstâncias sociais, suas próprias condições religiosas e políticas, e por isso-suas próprias tentações. Cada um é tentado de acordo com a classe a que pertence, a geração em que ele nasce, e de acordo com que a individualidade do caráter e da história que pode ser só dele. Mas há uma coisa em que eles são todos iguais. O segredo do seu poder sobre nós, somos nós mesmos. Estamos prontos o suficiente quando caímos para culpar outra pessoa. St. James insiste que a verdadeira responsabilidade quando somos tentados não é em qualquer tentador: é em nós mesmos. A verdadeira fonte de tentação é *em nós* . Para ser tentado é para ser "afastados", "seduzido" capturados como um animal em um como um pássaro em uma armadilha atraiu-laço. E nós somos "atraídos" não tanto por qualquer habilidade ou sutileza do tentador como pela sensualidade de nossa natureza, o entusiasmo dos nossos apetites, a força de nossos desejos, a ambição do nosso intelecto, a enfermidade do nosso temperamento, a fraqueza da nossa vontade, a profundidade do nosso egoísmo, a grandeza de nosso orgulho, a ganância da nossa vaidade, a debilidade da nossa fé. O poder da tentação está em alguma fragilidade moral que a astúcia do tentador só traz para a luz. Por "luxúria" St. James significa desejo, desejo, o apetite, animal ou de outra forma. Desejo-regulamentada excessivo mal-controlada. Lust, em sua forma mais baixa que chamamos de sensualismo, ou seja, por que os desejos que brotam diretamente dos sentidos, e têm os instintos animais para a sua origem imediata e raiz. Os sentidos são os principais criadores de tentação. Quais são Adão e Eva em sua queda, mas um símbolo dos sentidos em sua primeira e mais agudo?Qual foi a história da nossa primeira lembrado pecado? Não foi isso?-A força de nossos desejos sensuais ou sensuais vivificados por alguma sedução externo em saudade depois que sabíamos ser proibido, e que, apesar de proibido, que desejava, no entanto. Existem outras formas de luxúria de luxúria do poder e cobiça do ouro. Quando o espírito de ambição torna-se o espírito dominante de um homem, o tentador tem ele em seu aperto. Ele se torna egoísmo encarnado. A pergunta: "Quem será o maior?" É uma questão que tem sido a ruína do mundo, ea ruína da Igreja. É a ruína de toda a sociedade em que se insere. É destrutivo de toda paz, de toda a caridade, de toda a fraternidade. Pode ser destrutivo de todas as virtudes e de toda a moralidade. Há

também o desejo de ouro, o amor ao dinheiro. É o espírito de cobiça. É uma das formas que o amor do poder pode tomar. Não há fonte mais fértil da tentação e do pecado. Há duas maneiras em que a tentação culmina e é feita completa:. 1 O impulso pecaminoso é tão forte que os tribunais homem ou cria as circunstâncias que deve gratificam-lo, e é, portanto, desenvolvidos em atos externos de culpa. O homem tenta o tentador. 2. Contra ou independentemente da sua vontade, o homem é colocado face a face com as circunstâncias que seduzir o que é temptable nele, e ele não tem a presença de espírito ou a força de vontade necessária para a resistência. Unsought o tentador atende-lo. Ele coloca um dedo astuto em uma fraqueza insuspeita, e num instante a alma simples está preso. Em cada caso, a força da tentação era a fragilidade da fragilidade e perdoável naturais pelo homem, se quiser, mas a fragilidade e fraqueza do pecado, não obstante -. *Johnson Barker, Bacharel em Direito*

Ver. 14. *As limitações de Satanás* . Satanás pode apenas agir sobre o seu conhecimento geral da natureza humana, auxiliado por suposições particulares ao indivíduo antes dele, que ele de bom grado destruir. Ele aprendeu muito bem a profunda corrupção do coração, e sabe o que isca berrante irá atrair mais a saudade e olhos licenciosos.

O Diabo como uma pessoa objetiva .-Não há mais razão para supor que Deus criou qualquer ser, ou que tal realmente existe, do que há de supor que há um verdadeiro ser chamado de príncipe deste mundo, ou de outra chamado anticristo, ou duas pessoas chamado Gog e Magog. O diabo é que a pessoa objetiva, cuja realidade é a soma de todas as seduções subjetivos, ou tentações para o mal, viz. os de maus espíritos, e as da própria alma corrompida. Esses espíritos maus, às vezes chamado Legião, juntamente com os nossos próprios pensamentos ruins, estão todos reunidos para cima em um grande rei da arte e da malícia, e chamou o diabo. Se é feito por algum instinto da linguagem, ou alguma orientação especial de inspiração, no uso da linguagem, ou ambos, não sabemos: o último é mais provável. Mas, aconteceu, podemos ver que ele serve a um uso mais importante na economia da revelação. No processo de recuperação para os homens Deus deve estar convencido dos seus pecados, e fez bem conscientes de sua culpa, e isso requer um giro de suas mentes sobre si mesmos na reflexão, e um estado de atenção piercingly subjetiva ao seu próprio mal-deserto. E ainda assim eles devem ser levados, de alguma forma, a partir de uma atenção muito perto ou totalmente subjetivo até mesmo para os seus pecados. Porque, se eles devem ser tirados de seu mal-deserto e culpabilidade, devem ser retirado em um movimento da alma na direção exatamente oposta, viz. na direção da fé que é para fora. E é exatamente isso que a concepção grande objetivo do diabo prepara e facilita. Em primeiro lugar, o seu pecado está tudo reunido para cima, com as suas raízes e causas, o mau rei concebido para ser reinando sem; e, em seguida, é permitido o penitente, ou o discípulo lutando com seu inimigo, conceber que Cristo, no qual ele é chamado a crer, está fora em vigor, para subjugar e esmagar o monstro -. *Horace Bushnell, DD* *

Ver. 15. *o Conflito no crente* .-Mesmo no coração do crente dois princípios de ação estão no trabalho, a renovação "no espírito de sua mente", segundo a imagem de Deus, eo desejo pecaminoso que torna a alma acessível a tentação -. *Webster e Wilkinson* .

Alegoria de Milton de pecado e morte .-In alegoria maravilhosa de Milton do pecado e da morte (*Paradise Lost* , bk. ii. 745-814) Satã representa o intelecto e oposição a Deus, o pecado sua prole, a auto-gerada, ea morte do fruto da a união de mente e vontade com o pecado. Na união incestuosa do pecado e da morte, que se segue, e em sua progênie

horrível, Milton parece ter procurado sombra diante da vergonha e sujeira e miséria em que mesmo as formas mais justas de pecado finalmente questão.

A alegoria do pecado e da morte .-Ao olhar para a alegoria como um todo, notamos- 1. O acordo quanto à relação entre o pecado ea morte com o ensinamento de São Paulo (Rom. 5:12). 2. Sua semelhança com gosto alegorias na literatura de outros países, como na escolha bem conhecido de Hércules que leva o nome de Prodicus, em que o prazer aparece com o traje e seduções de uma prostituta -. *Farrar* .

A imagem sugestiva .-A imagem descreve bem o assunto repelente. O pequeno começo, a partir de algum prazer vão ou concupiscência mundana e prazer;seguinte, a partir do abraço vil, a partir de um pecado prostituta, crescendo em toda a sua exuberância posto, até que suportar e engendrar, horrivelmente, por si só, o seu filho mortal. A palavra do parto é terrível, no sentido que iria transmitir, a partir de alguma deformidade monstruosa, uma progênie hediondo dez vezes mais do que o seu progenitor maldito - . *EG Punchard, MA*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 16-18

O Helpfulness de acalentar pensamentos direita de Deus .-O tom de toda a vida é dada pela idéia de que se diverte de Deus. Este é abundantemente ilustrada comparando a vida moral de pagãos e pagãos com os deuses a quem eles reconhecem. Mas pode também ser ilustrado pelas deturpações filosóficas e as caricaturas ignorantes, do Deus do cristianismo. Em qualquer sentido os homens fazem seus próprios deuses ", eles que eles fizeram é semelhante a eles." A conduta moral nunca pode subir mais alto do que a concepção moral da divindade adorada. Em seguida, o quanto é feito para a humanidade quando a revelação é feita de um *santo* Deus! Quanto é feito quando a santidade é vista como uma possibilidade humana, porque percebi no Homem Divino, o Senhor Jesus.

I. **Deus é bom, eo máximo Fonte de todo o bem.** -A percepção desta é o fundamento da moralidade. Começamos com a afirmação da bondade de Deus."Ninguém é bom senão um, que é Deus." 1. Tudo o que é bom no mundo tem o selo de Deus sobre ele. "Toda boa dádiva e todo benefício perfeito, vem do alto." 2. Tudo no mundo que é bom tem o selo permanente sobre ela. O mal é, em sua natureza temporária. Ele precisa ser mudado para o bem. O bem é, em sua natureza permanente, pois não precisa ser mudado em nada. 3. Tudo no mundo que é bom é uma força ativa, trabalhando na remoção do mal. O bem maior que o bom Deus trabalha está fazendo normalmente pessoas boas. (1) Deus é a fonte de *boa* . (2) Deus é *sempre* a fonte do bem. (3) Mas Ele é a única fonte de*perfeito* bem. Que bom perfeito pode ser dentro do nosso poder de estimar, ou pode ser para além dela, e então somos jogados para trás em nossa principal convicção de Sua bondade essencial. Se Deus é bom, o que ele faz deve *ser* bom, embora possa não *parecer* bom.

. II **Deus é o Pai das luzes, que não lança sombras.** - "Com quem não pode existir variação ou sombra que é lançada girando." St. James tem em mente os movimentos, e mudando as aparências, e incerta resplendor de o sol ea lua e as estrelas. Há sombras sol expressos pelas diferentes posições relativas da Terra e do sol e da lua. Deus é visto como Pai das luzes, originador de todas as luzes, eterna Luz, que permanece, nunca se move para lançar uma sombra. Seus agentes podem lançar sombras; Ele nunca faz. Para sempre e para sempre brilhará dEle bênçãos não qualificados. Os homens podem transformar essas bênçãos em maldições, mas que nunca pode alterar o fato de que eles são bênçãos. Atmosferas terrestres podem escurecer e contaminam os raios do sol, mas apenas adicionando algum mal a eles; os raios são ainda, raios vivificantes puros.

1. Próprio Deus é luz. 2. Deus é o Pai (Autor) de luzes, todas as luzes. Tudo o que é bom, puro, verdadeiro, certo, é a filiação a Deus. E por cima de tudo o que é bom Ele tem um cuidado paternal e preocupação. Whensoever estamos para o bem, nós estamos com Deus. Whensoever sofremos para o bem, sofremos com Deus. Se alguma coisa na vida é desconcertante, e mal sabemos se a chamá-lo mal ou bem, há sempre este teste bastando aplicar a ele-é que preferem a sombra ou a luz? Tudo o que ama a luz é de Deus.

III. **Deus é o autor da nova vida no homem, e que a vida é leve como a si mesmo.** - Ilustre da voz, "Haja luz", que se separou do caos da terra material.Essa voz fala vida às almas mortas, luz para trazer ordem ao caos da natureza humana caída. Nós somos feitos "luz no Senhor." E alguns são de tal forma que eles podem se tornar "portadores de luz", "retendo a palavra da vida". Ou, para usar a figura de ver. 18, para ser "uma espécie de primícias das suas criaturas."

Saiba-1. Que há perigo de decepção em relação a Deus. 2. Esse perigo é grande quando só olhar ao nosso redor. 3. Esse perigo é grande quando assumimos vista apenas do homem de Deus. 4. Que o perigo é grande se, sem a ajuda de revelação divina, tentamos ler a história humana. 5. Esse perigo é aliviada quando seguimos os ensinamentos da palavra inspirada. 6. Esse perigo é para sempre removida quando entramos em tais relações pessoais com o Pai das luzes, que Ele graciosamente permite.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 16. *The Peril of Deception* -. ". Não vos enganeis, meus amados irmãos" O perigo especial St. James tem em mente é o perigo de ser enganado quanto ao caráter de Deus. Pensamentos direita de Deus são a base da vida correta. Pensamentos errados de Deus tornar possível a vida de auto-indulgência e do pecado. Portanto, a partir do momento da primeira tentação no Éden, a política do maligno tem sido a de sugerir pensamentos errados de Deus, para enganar com relação ao caráter e as exigências de Deus.

I. **Não há perigo de engano** de um lado, e, portanto, imperfeito, ensinamentos sobre Deus. Eles podem exagerar seus santos severidades, ou eles podem exagerar suas benignidades.

. II **Não há perigo de decepção quando o homem torna-se o padrão de Deus.** reprovação é dada: "Tu pensavas que na verdade eu era um tal como a ti mesmo." homem deve aumentar a partir de si mesmo a conceber Deus-Este; mas ele nunca deve coincidir com Deus por si mesmo, ou limitar a Deus para que ele sabe de si mesmo. Ele não é *completamente* um tal como nós somos. Na imagem de Deus o homem foi criado, com o propósito de que ele poderia subir a partir do conhecimento de si mesmo para o conhecimento de Deus.

III. **Há perigo de decepção quando o homem confia para o que a natureza pode ensinar,** e se recusa a ajuda de revelação. Não é que as testemunhas da natureza de forma incorreta; ele testemunhar imperfeitamente. É verdade, tanto quanto ele vai; é insatisfatória porque não pode ir longe o suficiente.

. IV **Não há perigo de decepção quando confiança indevida é colocada sobre os ensinamentos do homem.** não é meramente que existem falsos mestres-It; há também professores sectários, que forçam a atenção visões particulares de Deus como fundamento de suas opiniões exclusivas. Salvaguardar entre os perigos de ser enganado sobre o ser eo caráter de Deus é obtido através da manutenção-1. Relações pessoais com Deus; 2. Confiança Simplória em revelações de Si mesmo de Deus em e através de Sua Palavra inspirada. Ninguém precisa ser enganado. Qualquer homem será facilmente enganado quem quer ser enganado, ou se permite ser colocado fora de sua guarda.

Vers. 16, 17. *Deus, a única fonte de todo o bem* .-Há muito mal no mundo. Por que Deus permite isso? Somos chamados a sentir-se e manter o que Ele faz todas as coisas bem, que, contudo, não pode autorizar Ele não faz mal; mas que, pelo contrário, todo o bem, e nada mais que bom, deve ser atribuída a ele.Precisamos ter apenas pontos de vista nesta matéria, uma vez que por falta deles erramos muito.

I. **O verdadeiro caráter da Divindade.** , Ele é declarado ser a única e imutável a fonte de todo o bem. 1. *Ele é a única fonte de todo o bem* . Todas as receitas de luz do sol. Portanto, não há "bom e perfeito dom", mas procede de Deus: (1) *por natureza,* (2) na *providência;* (3) *em estado de graça* . Tudo funciona para o benefício, o bem-estar, do seu povo. 2. *Ele é a fonte de todo o bem imutável* . O sol tem suas mudanças, anuais e diurnas; mas o Senhor, o Pai de todas as luzes celestiais, não muda. Sua luz pode ser interceptada por uma nuvem, mas ele mesmo permanece o mesmo.

II. **Os erros nos deparamos com a falta de devidamente adverting a ele.** -Nós errar excessivamente-1. *Em uma forma de auto-defesa* . "Que ninguém diga, quando é tentado, Sou tentado por Deus. Todo homem é tentado quando é atraído pela sua própria concupiscência e seduzido. "James acrescenta:" Não erreis. "O mal é a partir de nós mesmos, e bom vem de Deus. 2. *Em uma forma de auto-dependência* . Estamos propensos a procurar algo de bom em nós mesmos, em vez de buscar tudo de bom de Deus. O próprio Satanás pode muito bem olhar para estas coisas em si mesmo como nós. Todas as nossas fontes estão em Deus. 3. *Em uma forma de auto-aplauso* . Nós não são menos propensos a tomar para nós mesmos de crédito de que é bom que a mudança fora de nós mesmos culpa no que é mau. Se houver qualquer bom em nós, é a partir de Cristo que temos recebido. Se temos alcançado para algo mais do que comum, devemos dizer: "Aquele que tem nos feito para a coisa auto-mesmo é Deus." Mesmo que igualou o apóstolo Paulo, devemos dizer: "Pela graça de Deus"; e em referência a todo ato individual, "Não eu, mas a graça de Deus."

Aplicação. - "Não errar." Esteja ciente de suas tendências; corrigi-los. Se você arrogar qualquer coisa para si mesmos, você vai roubar a Deus; e roubando, você acabará, e sua ruína, roubam-se -. *Charles Simeon, MA*

Ver. 17. *Pai das Luzes* ., Deus é o Pai de todas as luzes, a luz do mundo natural, o sol, a lua, e as estrelas, brilhando nos céus; à luz da razão e da consciência; a luz de Sua lei; a luz da profecia, que brilha em lugar escuro; a luz do evangelho que brilha em todo o mundo; a luz de apóstolos, mártires, confessores, bispos e padres, pregando o evangelho a todas as nações; a luz do Espírito Santo brilhando em nossos corações; a luz da cidade celestial: Deus é o Pai de todos eles. Ele é o Pai eterno do Filho eterno que é a Luz do mundo -. *Bishop Palavras-estima* .

A luz é Deus .-Para o giro do nosso planeta a partir do sol devemos nosso conhecimento do universo. No simbolismo de sua escuridão e luz, temos nossa sublime revelação de Deus. Luz Divina, que é chamado de Deus, e é, questões para sempre do seio infinito da sua escuridão. Trevas e luz são a mesma a Ele;pois Ele é tanto um como o outro. O Filho de Deus, o Unigênito de luz, revela o "Pai das luzes", como sóis revelar o éter. Deus se apresenta na Luz, mas também se oculta, como presente e esconder-nos em nossas vestes. "Tu te cobres de luz como de um manto." Assim como o éter infinito é escondida pela luz do dia, mesmo assim é Deus escondido pela luz dos céus angélicos, que revela ele. Portanto, todos os que habitam na luz eterna adoração do Deus invisível, e viver ", como vendo o invisível." Eles sabem que a luz é, mas sua emanação. Eles adoram a Luz, como Deus, e novamente, com adoração inefável silêncio, eles adoram o que está por trás da luz -. *John Pulsford* .

Sun e nuvem .-Como o sol é o mesmo em sua natureza e influências, ainda que a terra e as nuvens, interpondo oft, certifique-la parecer-nos como variando por seu nascer eo pôr, e por suas aparências diferentes, ou withdrawment inteiro, quando a mudança não está nele, então Deus é imutável, e as nossas mudanças e as sombras não são de qualquer mutabilidade ou alterações sombrias nele, mas de nós mesmos -. *Baxter* .

Sombra de variação ., com ele não é nada semelhante a essas ilusões de óptica, essas obscuridades periódicas, essas vicissitudes das estações, que frequentam o curso anual e diurna do sol. St. James, aliás, contradiz que a doutrina do fatalismo nos fariseus, que atribuiu as condições dos homens, para a influência dos corpos celestes.

Ver. . 18 *Dor e morte na Natureza* próprias lutas que todos os seres animados fazem contra a dor ea morte mostram que a dor ea morte não fazem parte das leis próprias de sua natureza, mas sim uma escravidão imposta a eles a partir de sem-Os.; assim, cada gemido e medo é uma profecia inconsciente de libertação do poder do mal -. *Dean Howson* .

Primícias das criaturas.

I. **Primícias para mostrar a possibilidade de colheita.** -Suponha que nunca antes este ano teve os campos de terra acenou com o grão de ouro; que agora, pela primeira vez, com o passo medido e acenando lado, o lavrador mudou-se para lá e para cá sobre seus campos, espalhando as sementes preciosas.Como atentamente ele iria assistir esses campos no pós-semana! Uma ou duas lâminas de forçar seu caminho através do solo; eles crescem rapidamente em um canto quente e úmido. O formulário de ouvidos e broto, e inchar e amadurecer cedo lá; eo lavrador carrega para casa os primeiros frutos como a garantia de que não *pode haver* uma colheita de sua semeadura.

II. **Primícias assegurar-nos do caráter da colheita.** , examinar cuidadosamente essas rapidamente curados primeiros frutos. Você pode julgar a partir deles que será a qualidade ea extensão da colheita. As mesmas pragas têm passado sobre o campo como ter ferido essas primícias. Houve o mesmo solo, a mesma cultura, a mesma de orvalho e chuva e sol. Você pode dizer a partir de um punhado de primícias se os celeiros serão carregados eo rendimento será enriquecedora. Será que estas primícias ficar bem? Eles são fortes no talo, cheio na espiga, livre de mofo e ferrugem? Em seguida, em breve você verá todo o vale que acena na brisa de verão, e refletindo a glória de ouro do céu de verão. Você deve ouvir o corte afiada dos ceifeiros, como eles se reúnem no precioso grão. São os primeiros frutos fina e salpicados e pequeno, e instável no talo? Depois, há um gemido de desespero na alma, para a colheita dificilmente reembolsar o custo da colheita. St. James chama os primeiros cristãos judeus as "primícias das suas criaturas." Há uma promessa para a corrida em cada homem excepcionalmente bom; então o que prometem, deve haver em Cristo!

Primícias da colheita humana .-Há sempre algumas situações favoráveis em um país onde a safra amadurece rapidamente. Este é especialmente o caso na Palestina, partes do qual são tropicais ou sub-tropicais. O interesse de "primícias" reside na sua implicando "after-frutas." Mas, para um judeu, com os sentimentos e as associações de Mosaism, um interesse peculiar ligado a "primícias", e pelo prazo de uma coisa especial foi entendida. O fruto de toda sorte de árvores, para os três primeiros anos, não era para ser comido, nem qualquer lucro obtido dela; no quarto ano era para ser santo, e utilizado apenas para louvar o Senhor, sendo ou dado aos sacerdotes, ou solenemente comido pelos proprietários diante do Senhor em Jerusalém; no quinto ano ele pode ser comido, e fez uso de fins lucrativos, e daí em diante a cada ano. Explique colheita do homem da terra e colheita do mar. Ele só colhe e reúne no que Deus oferece para ele. Então é mais

condizente que ele deveria fazer primeiro reconhecimento a Deus. Desde Caim e Abel mostrar o impulso natural que leva o homem a fazer o seu agradecimento oferta. Uma parte do muito bênção que Deus nos deu é o melhor agradecimento oferta. Explique seara da terra de Deus. Ele "deseja que todos os homens sejam salvos." O Redentor "ver o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito." Early Igreja uma espécie de primícias. Os primeiros selos para um ministério. Primeiro converte em um avivamento. Queridos Primeiro decidiram em uma família. Primícias são uma *garantia* -safra está chegando. Primícias são uma *prova* -do que a colheita será. Primícias são uma *inspiração* para continuar a trabalhar para o retorno maior e mais completa. Fechar com o argumento do apóstolo-"Por isso alcancei misericórdia, para que em mim um chefe pode Jesus Cristo proclamai toda a sua longanimidade, para uma ensample deles que deve crer nele para a vida eterna" (1 Tim . 1:16). Exercite-se as respostas a estas perguntas: Quem são os primeiros salvos entre nós? Qual deve ser a de que *Deus* , a*si mesmos* , e *os outros?* Eles devem ser "provas" e "padrões".

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 19-21

Obstáculos à receptividade espiritual ., na parábola do semeador, nosso Senhor apresentou para ver alguns dos obstáculos mais usuais, tais como vêm de preocupação, superficial-mente, e dos cuidados mundanos. St. James apresenta para ver aqueles que de uma forma especial afetou os judeus da Dispersão.Loquacidade, belicosidade, auto-afirmação, o amor de mestria, eram característicos dos mesmos; e tudo isso estragar a receptividade, e tendem a destruí-lo.Boas influências só entrarem pelas portas que mansidão e quietude, e ansiedade para aprender e servir, pode abrir. Personagem-condições dos homens geralmente são suficientes para explicar as limitações da bênção divina para eles. Eles não têm, porque eles não são *capazes de receber* . Poder receber depende resoluta lidar com os nossos males pessoais no personagem.

I. **Um grande obstáculo é conversa apressada.** - "tardio para falar". *Muita* conversa é perigosa; mas falar apressado é mais perigosa. Muita conversa normalmente vai com pensamento pequeno. Hasty conversa vem antes do pensamento, e muitas vezes expressa o que o pensamento seria nem aprova nem apoio. Conversa Hasty não é menos um obstáculo quando é conversa piedosa, ou falar sobre coisas religiosas. Não existem pessoas mais difíceis de influenciar para o bem do que aqueles que têm "muito a dizer." Talk Hasty exprime e nutre a vaidade e auto-satisfação. Mere fluência é o mais grave perigo de o professor cristão.

. II **Outro grande obstáculo é temperamento impetuoso.** - ". tardio para se irar" É difícil para nós perceber a rapidez, irracionalidade, e intensidade da raiva em países do Oriente, e, talvez possamos dizer, mesmo, especialmente entre os judeus. Um escritor diz: "Eu nunca me encontrei com um povo muito dispostos a raiva violenta, especialmente de pequenas causas, como no caso dos habitantes do Oriente. Homens com raiva uns com os outros, com suas esposas, filhos ou animais, ou mesmo com as coisas inanimadas, com freqüência surpreendente. Os pontos notáveis são, falta de controle e falta de qualquer coisa como proporção normal entre a *causa* eo *grau* da emoção. Estes acessos de raiva, a qualquer salvar um superior, são marcados pela demonstração mais expressiva. "Evidentemente St. James temiam que entre os cristãos judeus do novo espírito cristão não foi reconhecido como um rolamento vigor na contenção desta característica nacional. Ainda apelar é muitas vezes feita, em desculpa de falha, a "natureza humana". Um homem vai explicar a sua por sua disposição fazendo de errado-, como se a primeira esfera da santificação cristã não eram muito disposição. O poder da ira do homem é um elemento de caráter necessário e nobre. A expressão de ira é muitas vezes um sinal de

falta de auto-contenção. Falta de restrição é uma condição na qual o mal pode funcionar de forma eficaz, mas bom não pode. Boa leva um homem que está na moderação. Temper estraga o trabalho que seria bom fazer. A religião cristã é uma força distinta até a auto-contenção. Ela ajuda a posse de todos os "navio do corpo em santificação e honra." E isso representa uma condição de receptividade total a influências graciosas.

. III **Outro grande obstáculo é encontrado nas relíquias de corrupções antigas deixadas em nós.** - "Pondo de parte toda a imundícia e transbordando de maldade." John Bunyan, em sua *Guerra Santa* , representa alguns Diabolians como deixou à espreita e se escondendo em "Alma Humana" e sempre incubação e tramando o mal. São Paulo fala do "homem velho com os seus corrupções"; maus hábitos, desejos e paixões não reguladas e insubmisso; amizades prejudiciais; tudo o que está envolvido no termo "carne", como usado pelo apóstolo.

> "A carne eo sentido deve ser negado,
> Paixão e inveja, luxúria e orgulho. "

. IV **Um último obstáculo é a nossa incapacidade devidamente cultivar alguns lados do caráter cristão.** - "recebei com mansidão a palavra em vós implantada." A mansidão é um dos lados negligenciadas, em parte porque não vejo como isso pode ser cultivada. E que não pode ser directamente. Ele pode ser indirectamente. Graças ativos podem ser alimentada pela negociação direta com eles; graças passivos só podem ser cultivadas por atenção às coisas que formam para eles um bom solo e atmosfera. Há especialidades de caráter em masculino e feminino; o caráter cristão é inclusive de ambos, eo cristão nunca pode ganhar a sua receptividade completo a menos que tanto o macho característica e graças femininas são devidamente alimentada em plenitude de força e beleza.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 19. *pronto para ouvir, em vez de para falar* .-Se fôssemos tão pronto para ouvir como estamos prontos para falar, haveria menos de ira e mais de lucro em nossas reuniões. Eu me lembro quando uma Manichee contestada com Agostinho, e com clamor insistente gritou: " *Ouçam-me! ! Ouça-me* "O pai respondeu modestamente:" Nec te ego, ne tu me, sed ambão audiamus apostolum "(" Nem deixe-me te ouvir, nem tu me ouvir, mas vamos ouvir tanto o apóstolo ") -. *Manton* .

Loquacidade . overhasty-Estamos a falar, como se Deus não se manifestar por nosso sentimento em silêncio, e fazer o seu amor sentida através de nosso. Os discípulos de Pitágoras, especialmente se eles eram viciados em loquacidade, não foram autorizados a falar na presença de seu mestre, antes de terem sido seus auditores cinco anos - . *M. Evans* .

Ver. . 20 *O pecado que assedia dos judeus* .-O pecado habitual dos judeus foi o de identificar a sua própria raiva contra o que parecia pecado e heresia com a vontade de Deus; a pensar que eles fizeram Deus serviço por atos de violência, e que eles estavam trabalhando, assim, a Sua justiça. O ensino de St. James aqui é, segundo o padrão dos livros puramente éticos do Antigo Testamento.

Ver. 21. *enxertada, e assim dentro de nós* .-O evangelho *palavra* , cujo atributo adequado deve ser *enxertada* pelo Espírito Santo, de modo a ser vividamente incorporado com o crente, como o tiro frutífera é com o estoque natural, selvagem em que é

enxertada. A lei veio para homem só de fora, e admoestou-o de seu dever. O evangelho é *enxertada* interiormente, e assim cumpre o projeto final da lei -. *Fausset* .

A palavra em vós implantada -. "enxertados", ou "implantada", aqui tem referência especial, como mostra o grego, para o objeto em vista. A palavra é projetado para frutificar, e é algo que não é parecido com o destinatário. Uma agência está implícito, e, neste contexto, o apóstolo está pensando em ministros como os plantadores; ea doutrina celestial assim entra na alma e penetra-lo a tornar-se uma segunda natureza, completamente identificado com a vida, mesmo quando o enxerto que tomou assim torna-se após a sua inserção no estoque completamente um com ele. E, no entanto, é a partir do estoque ele desenha sustento e força, e se torna uma fruta-portador.

Verdade recebida com mansidão .-A verdade não deve ser recebida com uma mansidão passiva apenas. A não ser que ele seja recebido com uma mansidão ativa, a palavra em vós implantada, que poderia ter crescido e converteu toda a árvore, morre. Para obter a ilustração completa deste, devemos supor um estoque de caranguejo intencional, e não meramente passivo, mas dotado de um poder de auto-determinação de perversidade, para dizer ao jardineiro: "Você pode me cortar e aplicar o seu enxerto para o corte, mas não uma partícula de minha seiva deve sempre entrar em seus navios. "A conseqüência seria, inevitavelmente, que a árvore caranguejo continuaria a ser uma árvore de caranguejo, eo enxerto frutífera, por falta de cooperação por parte do árvore de caranguejo, não sustentada pela seiva, morreria; não pode crescer a menos que recebeu com energia ativa pela árvore de caranguejo.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 22-25

No seguimento Instruções religiosos .-Uma das fraquezas das comunidades cristãs hebraico era que muitos dos membros pensaram que foram chamados para ensinar, e foram capazes de ensinar. É a fraqueza constantemente recorrentes das chamadas igrejas livres, que incentivam os seus membros a usar seus vários dons a serviço da Igreja. Pessoas que pensam que podem ensinar e não podem estão entre as pessoas mais difíceis e problemáticos para lidar com eles. O conselho de St. James aqui é directamente abordada a essas pessoas. Ele educadamente, mas penetrante diz: "Você faria melhor do que os professores ouvintes;e você encontrará a abundância de esfera para a sua energia, se você definir-se para *fazer* as coisas sobre as quais você ouve. "" Sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes apenas, enganando-vos a vós mesmos. "Há uma *só audiência* , o que leva a nada. A semente da verdade está como em um campo-caminho duro, expostos às aves. Há um *falar apenas* sobre o que é ouvido, o que é mais do que inútil, que é maldoso, porque auto-satisfação. Há um *FAZER*do que ouvimos que é em todos os sentidos valioso, pois implica o pensamento, o cuidado, a ansiedade, o senso direito de responsabilidade e dever. Fazendo prefere o silêncio.

I. **O conhecimento religioso não é o resultado final da instrução religiosa.** - É *um* bom resultado, um para ser distintamente visa. Mas pode ser um resultado final pelo professor, que tem o dom especial de ensino; e pelo ouvinte que é mentalmente forte, naturalmente crítico, ou indevidamente interessado em doutrina. Ele precisa ser fortemente encorajados a atenção do público nestes dias, que o conhecimento religioso não é mais que uma etapa no caminho para o resultado final pretendido pela apresentação pública da verdade religiosa. *FW Robertson* diz: "Não posso conceber nenhuma morte hora mais terrível do que a do homem que tem se esforçado para *conhecer* um pouco do que amar, e encontra-se finalmente em um mundo de teorias estéreis, amando e adorando nenhum nada. "

II. **sentimento religioso não é o resultado final da instrução religiosa.** -Esta verdade apela para muito uma classe diferente de ouvintes-à classe emocional. Há muitas pessoas que pensam que nunca pode obter uma bênção de serviços públicos, a menos que os seus sentimentos são movidos. E a alegação de essas pessoas realmente boas, mas um pouco fraco-charactered, influencia maliciosamente nossos pregadores públicos, que se deixam de cultivar o meramente retórico e patético, e imaginar que eles ganharam triunfos esplêndidos quando têm subjugado congregações às lágrimas. É bom, portanto, expor a superfície eo caráter temporário das emoções religiosas, ea tentação de nos satisfazer com eles, e até mesmo nos lisonjear em nossa bondade, como indicado por eles. Muitos vida do cristão, se ler penetrante, será encontrado muito cheio de altos, forçados, emoções e sentimentos fictícios, mas muito fraco em masteries do mal, o poder de princípios, auto-sacrifício, instituições de caridade, santos e boas obras. As pessoas parecem preferir que cultiva a sentimental.

III. **palestra religiosa não é o resultado final da instrução religiosa.** Algumas-ouvintes simplesmente reproduzem o que ouvem, com variações, e imagino que eles tenham atingido o resultado verdadeiro quando eles deram a todos a quem possa influenciar a sua idéia do sermão. E a conversa é de nenhum valor para si, ou para qualquer um que os ouve. Em todas as esferas da vida que se verifique que os locutores são as pessoas indefesas, se eles não são as pessoas perversas. Enquanto eles parar e conversar, o verdadeiro trabalho da vida espera desfeita. A verdadeira pregação tende a parar de falar, por obrigar as pessoas a *pensar* , e para saber o que eles podem *fazer* .

. IV **. FAZER religiosa é o resultado final da instrução religiosa** , Nosso Senhor, como o grande Mestre, constantemente aplicada esta verdade por palavra direta, *por exemplo*, "Se sabeis estas coisas, felizes sois se *fazer* deles ": por fotos", a partir da árvore boa que dê frutos bons "; e pela parábola sobre parábola, como a dos "talentos". O apóstolo exorta constantemente a mesma coisa. St. James tem para a única coisa que ele variadamente ilustra e impressiona.O verdadeiro ouvinte é "o fazedor que opera"; eo verdadeiro pregador ou professor é aquele que pode inspirar os homens *vos fazer* , levar para a vida de serviço.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 22. *Parasitas Espirituais* .-As plantas que crescem sobre as grandes árvores, e prosperar na seiva das árvores, só trazem seus próprios frutos para si mesmos. Eles em nenhum sentido ajudar a missão das árvores. Não, sua receptividade simples torna-se um dreno de vida da árvore, e mesmo efetua sua ruína final. Não ser aqueles na comunhão da Igreja de Cristo que são "apenas ouvintes"; receptivo só; eles levam em tudo, dar nada, ajudar em nada, não faça nada além de servir e agradar a si mesmos. Eles são parasitas, mas, mas eles podem ter uma influência fatalmente travesso na vida da Igreja. Quem recebe é honrosamente obrigado a usar o que ele recebe no serviço comum; mas este nenhum parasita nunca faz.

Viver a verdade .-Um elogio breve e simples, mas muito expressivo foi pronunciado por Martin Luther em cima de um pastor em Zwickaw, em 1522, com o nome Nicholas Hausman. "O que nós pregamos", disse o reformador, "ele vive".

True Religion .-A do homem religião não é uma coisa todos feitos no céu, e, em seguida, deixar para baixo e enfiou-lhe. É a sua própria conduta e vida. Um homem não tem mais religião do que ele age na sua vida -. *H. Ward Beecher* .

Um fim em vista para os ouvintes do Evangelho .-É loucura estranha em multidões de nós a propor sem fim à audiência do evangelho. As velas de comerciante, não só para que ele possa navegar, mas para o tráfego, e tráfegos que ele pode ser rico. O lavrador lavra, não só para se manter ocupado, mas, a fim de semear, e porcas que ele pode colher com vantagem. E faremos o mais excelente e frutífero trabalho inutilmente-ouvir apenas para ouvir, e não procure mais? Esta é de fato uma grande vaidade, e uma grande miséria, perder esse trabalho que, devidamente utilizado, seria de todos os outros mais lucrativas; e ainda todos os nossos encontros estão cheios disso -. *Leighton* .

Vers. 22-24. *Audiência Profitless* .

I. **Os ouvintes vagos.** , estes são os homens que são atraídos mecanicamente para o santuário, e deixar tudo, mas seus corpos em outros lugares.

II. **ouvinte curioso.** -Este espírito traz a atenção a dar em cima de um assunto, mas apenas para dissecar e criticar.

III. **ouvinte capcioso.** -Aqui a atenção é animado só para se voltar contra os ensinamentos da religião. O negócio aqui é pegar o pregador em suas palavras.

IV. **Os ouvintes da moda.** -Estas boas-vindas ao sábado, a fim de mostrar a vantagem suas atrações.

V. **Os ouvintes especulando.** -Estes são aqueles cujos egoísmo leva-los para fazer um ganho pecuniário de piedade. É respeitável para assistir o culto divino, portanto, eles vão.

VI. **Os ouvintes de auto-esquecimento.** , aqueles que ouvem a descobrir os defeitos de seus vizinhos.

VII. **Os ouvintes sem oração.**

VIII. **Os ouvintes não resolvidas.** - *JT Tucker* .

Ver. 23. *Espelhos Oriente* -os. espelhos em uso entre os judeus, gregos e romanos eram de metal polido; e uma vez que estas apresentaram uma imagem menos perfeita do que os nossos espelhos modernos, para ver através, *ou seja*, por meio de um espelho tornou-se entre os rabinos posteriores, bem como com São Paulo, uma frase proverbial para conhecimento imperfeito do homem das coisas divinas.

Objetos que podem ser olhadas .-St. James especialmente chama a atenção para o caráter do olhar, ea dependência dos pós-resultados sobre esse personagem. Mas também pode comparar os objetos analisados, e os resultados dependentes de olhar para objetos certos e montagem. Há-1. Olhando *em* no auto. 2. Olhando *ao redor* dos outros. 3. Olhando *para fora* a verdade. 4. Olhando -*se* a Deus. O escritor da epístola aos Hebreus nos convida a "olhar para fora"-olhar-"para Jesus, autor e consumador da nossa fé."

Personagens visto no uso de espelhos . Vanity-se, assim, mostrado. Assim é a ansiedade de agradar. Mas a indiferença que envolve um uso apressada e descuidada do espelho deve ser reconhecida como uma fraqueza moral. Um homem cristão deve ser o "melhor possível" em todas as relações da vida, e no uso de todo o poder de influência. Muita influência vem de sua aparência pessoal, expressão do rosto, e boas maneiras. A utilização criteriosa do espelho pode, portanto, ser um sinal de cuidado direita cristã, e ansiedade para servir os outros em todo tipo de ministério. "É possível, ainda que dificilmente pode ser insistiu em que há uma ênfase em um *homem* maneira casual de olhar para um espelho, eo olhar mais cuidadoso deveria ser característica de uma *mulher* . "

Ver. 24. *desvanecimento Impressions* .-Isso é descrito como uma ocorrência real, visto e observado pelo escritor. Há um reconhecimento do rosto bem conhecido, seguido

por esquecimento imediato e completo; e, portanto, é, muitas vezes, com o espelho da alma. Em algum sermão impressionante, ou livro, o auto de um homem se manifesta a ele, ea imagem pode ser muito familiar para causar aversão; mas, mesmo que não, a impressão desaparece de sua mente tão rapidamente quanto os ecos das palavras do pregador. Na melhor das hipóteses o conhecimento era apenas superficial, talvez momentânea, amplamente diferente daquele que vem de um santo caminhada com Deus -. *EG Punchard, MA*

Ver. 25. *a lei perfeita* .-Deve ser a lei que assegura ao homem a liberdade eo poder *de fazer o certo* . E essa liberdade e esse poder são precisamente as coisas que o homem extremamente precisa, uma vez que ele se encontra sob a persuasão ea restrição *de fazer o mal* .

A Lei Perfeita e sua Fazedores .-St. James é o pregador das obras, mas dos trabalhos que são o fruto da fé.

I. **A lei perfeita.** -Em cada parte da revelação da verdade divina contida no evangelho há uma influência moral e prática direta. Nenhuma palavra do Novo Testamento nos é dada apenas para que possamos *saber* a verdade, mas todos, a fim de que possamos *fazer* isso. Nenhum homem pode acreditar que os princípios que estão previstas, o Novo Testamento, e as verdades que são reveladas ali, sem a sua postura um aperto magistral sobre a sua vida, e influenciando tudo o que ele é. Na verdade, muito central do evangelho encontra-se a regra mais rigorosa da vida. Jesus Cristo é o padrão, e daqueles lábios suaves, que dizem: "Se me amais, guardareis os meus mandamentos" lei soa mais imperativa do que de todos os trovões e trombetas de Sinai. Na grande ato de redenção, que é o fato central da revelação do Novo Testamento, encontra-se uma lei para a conduta. O amor de Deus nos redimir é a revelação daquilo que deveria ser;ea cruz, para que nós olhamos como o refúgio do pecado e da condenação, é também o padrão para a vida de cada crente. É uma lei só porque ele é um evangelho. Se a sua concepção do cristianismo não compreendeu como sendo uma regra rigorosa da vida, você precisa ir para a escola para St. James. Esse pensamento dá o contrapeso necessário para a tendência de substituir a mera compreensão intelectual da verdade cristã para o fazer prático. Não é o que nós acreditamos, mas o que fazemos, é o nosso cristianismo; só o fazer deve ser enraizada na crença. Aproveite esta concepção vívida do evangelho como uma lei, como contrapeso à tendência para colocar a religião em mera emoção e sentimento. Note-se que *esta* lei é uma *lei perfeita* . A idéia de James, suponho, em que epíteto, não é tanto a integridade do código, ou a altura e absoluto do ideal, que é apresentada no evangelho, como a relação entre a lei eo seu fazedor. Ele está afirmando o mesmo pensamento de que o salmista do tempo antigo havia um vislumbre. "A lei do Senhor é perfeita", porque "ele converte a alma." Ou seja, a fraqueza de toda a ordem, quer seja a lei de um país, ou a lei moral livros-texto, ou a lei de consciência, ou da opinião pública, ou algo semelhante, a fraqueza de toda a lei positiva é que ele está ali, diante de um homem, e aponta um dedo de pedra para as mesas de pedra, "Tu" "Você não deve!" mas estende-se a qualquer lado para nos ajudar a manter a ordem. Ele simplesmente ordena, e por isso é fraco como as proclamações de algum rei discrowned que não tem exército em suas costas para aplicá-las, e que vibram, papel de resíduos nas Celeiro-portas, e não fazer nada para garantir fidelidade. Mas, diz James, esta lei é *perfeita* , porque é mais do que a lei, e transcende as simples funções de comando. Ela não só nos diz o que fazer, mas ele nos dá poder para fazê-lo; e é isso que os homens querem. O mundo sabe o que deve fazer bem o suficiente. Não há nenhuma necessidade para o céu para ser o aluguel, e as vozes de vir a dizer aos homens o que é certo e errado; eles carregam todos, mas um guia absolutamente suficiente para que, dentro de suas próprias mentes. Mas não há

necessidade de trazer-lhes algo que será mais do que mandamento, que será tanto direito e poder, a exposição do dever e do dom da capacidade de descarregá-la. O evangelho traz poder, porque traz vida. "Se tivesse havido dada uma lei que poderia ter dado a vida, em verdade a justiça tinha sido pela lei." No evangelho que desiderato é fornecido. Aqui é a lei que vitaliza, e assim dá poder. A vida que o evangelho traz irá desdobrar-se depois de sua própria natureza, e assim produzir a obediência que a lei do evangelho requer. Por isso, diz James ainda mais, esta lei perfeita é a liberdade. É claro que a liberdade não é a isenção de mandamento, mas a harmonia de vontade com mandamento. Todo aquele que acha que o que é seu dever é o seu prazer é emancipados. Estamos pôr em liberdade quando andamos dentro dos limites desse evangelho; e os que se deleitam em fazer a lei são livres em obediência, livre da tirania de seus próprios desejos, paixões, inclinações; livre da dominação dos homens, e de opinião e costumes e hábitos. Todos esses títulos são queimados na fornalha ardente de amor em que eles passam, e onde eles andam transfigurado e em liberdade, porque eles mantêm essa lei. A liberdade vem a partir da recepção no meu coração da vida cujo movimentos coincidem com os mandamentos do evangelho. Em seguida, o fardo que carrego me carrega, e os limites dentro dos quais eu estou confinados são os misericordiosos cercas colocadas à beira do precipício para manter o viajante de cair, e sendo despedaçadas por baixo.

II. **os que praticam a lei perfeita.** , James tem um longo prelúdio antes que ele vem para o fazer. Várias coisas são requeridas como preliminar. O primeiro passo é ", atenta bem para a lei." A palavra empregada aqui é muito pitoresca e golpeando um. Sua força pode ser visto se eu citar para você as outras instâncias de sua ocorrência no Novo Testamento. É empregado nas contas da Ressurreição para descrever a atitude e ação de Pedro, João e Maria, como eles "abaixou-se e olhou para o" sepulcro vazio. Em todos esses casos, a Versão Revisada traduz a palavra como acabei de fazer ", inclinando-se e olhando", ambos os actos implícita nele. Também é empregado por Pedro quando ele nos diz que os "anjos desejam bem atentar" os mistérios da redenção, em que dizer, talvez, pode haver alguma alusão ao silêncio, dobrando figuras dos querubins duplo, que, com dobradas asas e olhos fixos, curvou-se acima do propiciatório, e olhou para baixo em cima desse mistério de propiciar o amor. Com esse olhar fixo e firme, devemos contemplar a lei perfeita da liberdade, se estamos sempre a ser praticantes da mesma. Um segundo requisito é ", e persevera." O olhar deve ser, não apenas concentrada, mas constante, se alguma coisa está para vir dele.Antigas lendas dizem que o espectador em um cristal mágico não viu nada no início, mas, enquanto ele olhava, lá gradualmente se constituíram nas formas diáfanas esfera claras, que cresceram mais firme e mais distinta, até que ficou simples. O couro cru mergulhado na cuba com tanino nele, e logo puxou de novo, nunca será transformada em couro. Muitos de vocês não dão os motivos e princípios do evangelho, o que você diz que acredita, a chance de influenciar você, porque assim ininterruptamente e espasmos, e em intervalos longos, e por tão poucos momentos, você olhar para elas. Atenção constante e continuada é necessária se quisermos ser "cumpridores da obra." - *Revisão Homilética* .

Exortação Prático . -1. Cultive o hábito de contemplar as verdades centrais do cristianismo como a condição de receber em vigor e plenitude da vida, que obedece ao mandamento. 2. Cultive o hábito de meditação reflexiva sobre as verdades do evangelho como dando-lhe o padrão de serviço em uma forma concentrada e disponível. 3. Cultive o hábito de meditar sobre as verdades do evangelho, a fim de que os motivos da conduta pode ser revigorada e fortalecida.Faça de todos os seus credo *ação* . Deixe tudo o que você acredita ser um princípio de ação também; seus *credenda* traduzir em *agenda*.- *A. Maclaren, DD*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 26, 27

Prático Religião .-A palavra "religião" é usado apenas por St. James. Mas São Paulo fala da "religião dos judeus"; e estamos acostumados a falar de um homem "religião". Evidentemente St. James significa religião em sua prática lado a nossa religião, não, pois é uma vida interior invisível de pensamento e sentimento, mas como ele se expressa na conduta e nas relações, e outras pessoas podem vê-lo. Podemos dizer que ele quer dizer a religião do religioso-o convertido. Ele não está tentando descrever o que a religião cristã como um todo é e demandas; ele está resistindo a tendência das vezes para fazer uma fé sentimental tudo. St. James é muitas vezes incompreendido, porque nós separamos ver. 27 a partir da sua ligação. Em ver. 26 o caso é apresentado do homem que faz um show de religião. Não existe tal coisa como uma ordenação de conduta apenas para produzir uma boa impressão. Em tal caso, não existe uma disciplina pessoal do que a conduta ordenada é a expressão genuína. E o homem é um auto-enganador. Sua profissão exterior e demonstração de religião não são de nenhum valor moral a ele, ou mesmo para qualquer outra pessoa. Então, em ver. 27 é-nos dito que a religião sincera é, como um contraste a isso. É também ordenou conduta; mas não apenas ordenou conduta. É também adoração cuidadosa e elaborada; mas não é apenas elaborar adoração. É auto-disciplina, e que sai disso. É o serviço dos outros, e na esfera do Cristo que esse espírito de serviço pode sempre encontrar. Essas coisas não são o todo da religião; eles só representam o lado prático da religião. O St. James não pretende dar nenhuma definição. Ele assume o fato como plenamente reconhecida, e que não precisam declaração fresco, que a religião tem o seu lado devocional. St. James trata do cristão no mundo, e tomar o seu lugar e papel no mundo. Ele trata das relações adequadas do cristão para os pecados e tristezas do mundo. E isso é o que ele diz-O cristão deve vir prestativamente perto das dores, mas tome cuidado para manter-se afastado dos pecados.

I. **A religião prática com a qual um homem pode satisfazer a si mesmo.** -Isso não é um bom teste de religião, mas é a prova que os homens persistem em colocar. 1. Alguns tentam uma religião prática de *austeridades* . Dr. Pusey escreveu a um amigo para enviar-lhe uma "disciplina", isto é, um chicote de auto-flagelando com cinco tangas e cinco nós. Henry Martyn procurou humilhar-se por caminhar sobre com seixos em seus sapatos. É um erro de lidar com o corpo, a agência para expressar, em vez de com o agente que expressa. 2. Alguns tentam uma religião prática do ritual. Distinguir adoração, como expressão natural para a alma, de ritual como moldes feitos pelo homem em que a força da expressão. Comandos Ritual nenhuma autoridade divina, e não pode ter nenhuma inspiração nele. Seu centro é o próprio homem. Seu gênio é boas obras, feitas por uma questão de fazê-los. 3. Alguns tentam uma religião de pietismo que muitas vezes não é prático. Eles estão interessados em sentimentos excitados. Eles pensam que servir quando eles só se sentem; ou apenas colocar-se no caminho da obtenção de sentimentos excitados. Mas como religião emocional egocêntrica é! Como escravizando também é! - House Hot religião; e as plantas elaborados longo e fino, sem robustez neles. É muito duvidoso que uma religião pietista nunca satisfaz o próprio homem por muito tempo. Talvez não haja nada que os pneus e adoece um homem tão cedo.

II. **A religião prática com a qual o Deus-Pai se agrada.** - "A religião pura e imaculada." Genuine, religião sincera, sem nenhum segredo auto-agradável no coração dele. Pura; limpar completamente; que não teme ser julgado sob a luz solar. Imaculado, sem manchas com egoísmo. Inclui:. 1. Gentilmente interesse e cuidar, outros. O que você *faz* na sociedade. A religião deve ir além do círculo de interesses pessoais. Casos específicos de serviço possível, como dadas por St. James são os tipos de todos os tipos de chamada para o serviço fraterno. A condição de viúvas e órfãos em países orientais é

indescritivelmente triste. Se quisermos ver o modelo de religião em seu aspecto prático, podemos encontrá-lo na vida humana do Senhor Jesus. Com Ele adoração e auto-cultura foram sempre mantidos em seu devido lugar e as relações. Os dias foram gastos em ir fazendo o bem. Os cristãos sinceros são frequentemente incomodado porque suas vidas ocupadas dar-lhes tal pouca oportunidade para a alma da cultura; mas que a vida de serviço é o melhor da cultura alma, uma cultura que avança ainda mais saudável porque não é observado. A religião é "a vida para os outros." 2. Sábio lidar com o ego. O que você *está* na sociedade. É singular que visitar os necessitados devem ser colocados em primeiro lugar, e de auto-manutenção segundo. Deveríamos ter inverteu a ordem. Mas há uma razão para a ordem St. James prefere. É em ministrar ao manchado que melhor nos mantermos dos pontos. Cristo tocou o leproso com um toque de cura; Ele, portanto, não contraiu lepra. Enfermeiros e médicos são muito seguros de contágio. Atividade contra o mal é o melhor preservativo do mal, como é ilustrado no caso das irmãs de favelas do Exército da Salvação. Ser anjos ministradores, e você terá a certeza de manter puro como os anjos. Aqui, também, em Cristo, podem ser visto o modelo religião. Atividade do serviço impediu de tomar as manchas. O fungo floresce nos ramos sopped e cariados da árvore. Popular desocupadas são sempre popular corporais ou moralmente doente, e eles deveriam ser. Stain vem em coisas que são colocadas por. Grumblers Igreja nunca são trabalhadores da Igreja.Mantenha da corrupção, mantendo em servir.

. III **. As duas coisas, serviço aos outros e auto-manutenção, se encaixam e formam juntos a religião prática que o Pai-Deus aprova** -Eles parecem ser dois departamentos distintos; eles realmente são um. Religião em seu lado prático é fazer algo por alguém, e que prova ser o segredo de manter-nos limpos. Temos de manter limpo como enfermeiros devem que tendem pacientes febris. A experiência diz que as coisas desagradáveis que ficam armazenados na mente tem uma maneira de chegar a ver, deprimente e degradante nós, quando não têm interesses especiais que ocupam o pensamento eo coração. Quando a alma está cheia de interesses, não há chance alguma para o mal; é, mais feliz, preteridas. Religião, então, é apenas isso, quando visto em sua nos livre de contaminação por encontrar esferas de serviço do Cristo fora de nós mesmos, mantendo o lado prático.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 26. *Inconsistências dos homens* .-Men no mesmo período de suas vidas, no mesmo dia, às vezes na mesma ação, são totalmente inconsistentes e irreconciliável com eles mesmos. Olhe para um homem em uma luz, e ele parece sábio, penetrante, discreto, e corajoso; contemplá-lo em outro ponto de vista, e você vê uma criatura em todo loucura e indiscrição, fraco e tímido como covardia e indiscrição pode fazê-lo. Um homem aparecerá gentil, cortês e benevolente para com toda a humanidade; segui-lo em sua própria casa, talvez você ver um tirano, triste e selvagem para todos cuja felicidade depende de sua bondade. Um terceiro em seu comportamento geral é encontrado para ser generoso, desinteressado, humana e amigável; ouvir, mas a triste história dos órfãos sem amigos também credulamente confiando toda a sua pouca substância em suas mãos, e ele se manifestar mais sórdido, mais impiedoso e injusto, do que os feridos próprios têm amargura para pintá-lo. Outra deve ser caridoso com os pobres, não caridosos em suas censuras e opiniões de todo o resto do mundo, além de;temperado em seus apetites, destemperado em sua língua; deve ter muita consciência e de religião para enganar o homem que confia nele, e, talvez, tanto quanto o negócio de o devedor eo credor se estende, será justo e escrupuloso ao máximo ácaro; ainda, em matéria de pleno como grande preocupação, onde ele é ter a manipulação da reputação e do partido bom nome

do mais querido, a propriedade mais terna o homem tem, ele vai fazer-lhe danos irreparáveis, e roubá-lo lá sem medida ou pena . E isso parece ser que determinada peça de inconsistência e contradição que o texto é nivelado em, em que as palavras parecem tão apontou como se St. James tinha conhecido casos mais flagrantes deste tipo de ilusão do que o que tinha caído sob a observação de qualquer do resto dos apóstolos -. *Laurence Sterne* .

Detração dos Outros que estão livres dos pecados mais grosseiros, e até mesmo ter a aparência exterior de santidade, muitas vezes, exaltar-se, prejudicando outras pessoas sob o pretexto de zelo, enquanto que o motivo real é o amor de que fala mal-Eles -.. *Calvin* .

Vain Religião . -1. Em uma religião vão há muito do show, e afetando a parecer religiosa nos olhos dos outros. 2. Há muita censura, injuriando, e prejudicando os outros. 3. Um homem, em uma religião vão, engana o seu próprio coração.

Maledicência .-Dos muitos direitos devidos tanto a Deus e ao próximo, há escassos quaisquer homens tão ruins para não absolver-se de alguns; e poucos tão bom, eu temo, como para a prática de todos. Todo homem parece disposto a agravar o problema, e adotar tanto do sistema que menos interfere com o seu princípio e paixão dominante. Muito possivelmente St. James tinha sofrido gravemente, por ser cruelmente injuriado e difamado. Todos os seus trabalhos no evangelho, a sua solicitude afetado e perpétua para a preservação do seu rebanho, suas vigílias e jejuns, sua pobreza, sua natural simplicidade e inocência de vida*toda* talvez não fosse suficiente para defendê-lo a partir desta arma indisciplinado, tão cheio de veneno mortal; e que, com toda a probabilidade, pode mover sua tristeza e indignação mais, outros que parecia o mais devoto e zeloso de todos os seus convertidos foram os mais impiedoso e sem caridade a esse respeito, tendo aparência de piedade, mas cheia de invejas e disputas amargas . Com tal, ele protesta no terceiro capítulo. Em nosso texto St. James parece ter definido os dois personagens de um santo e um caluniador a tal variação que um teria pensado que nunca poderia ter tido a coragem de se encontraram novamente. Mas não há alianças muito estranhas para este mundo. Não há nada tão ruim que não vai admitir de algo a ser dito em sua defesa. Não são os inconvenientes e maus efeitos que o mundo sente da licenciosidade desta prática, de caluniar e maledicência, suficientemente contrabalançados pela real influência que tem sobre as vidas dos homens e conduzir? Se não houvesse no mundo de língua mal, milhares seriam incentivados a fazer o mal, e se apresse em muitos indecorums, como um cavalo em uma batalha, eram certeza de escapar as línguas dos homens. Se dermos uma visão geral do mundo, veremos que uma grande quantidade de virtude, pelo menos da aparência dela, surge a partir do terror do que o mundo dirá, ea liberdade que irá tomar sobre as ocasiões em que dará. Números de pessoas estão a cada dia tomando mais cuidado para ser bem falado do que o que seria realmente capacitá-los a viver de modo a merecê-lo - . *Laurence Sterne* .

O Pecado de Unguarded Discurso - "não refreia."; , de modo a tê-lo em total controle, e conter todos os seus impetuosities, e orientá-lo na direção certa e sábias e dignas. A classificação dos pecados cristãos teria que incluir alguns mais insuspeitas, e alguns imperfeitamente considerados. Discurso subterrâneo é muitas vezes considerada como uma fraqueza ou fragilidade; não é geralmente estimada para suportar todas as características de um *pecado* . É um pecado para o qual as pessoas de uma certa disposição particular, estão particularmente expostos; mas todo cristão está em perigo de ser levado a surpresa, e dizendo o que tinha muito melhor ter ficado por dizer. Por "discurso subterrâneo", podemos dizer: 1 As declarações inúteis e muitas vezes perniciosos de uma disposição falador.. 2. Discurso antes pensava, do que pensava

desaprova. 3. Discurso em muito alto tom de voz. Um homem tão falando é como um cavalo desgovernado.4. Discurso do sentimento errado querida, que é a certeza de fazer nossas palavras cruel ou injusto. 5. Speech esquecido dos princípios cristãos e espírito cristão.Como fala pode ser sabiamente guardado (freado)? 1. Formar o hábito de falar raramente, e só depois pensei. 2. Acostume-se a aprender, analisando os efeitos do discurso. 3. Cultive um tom calmo da voz. 4. Lembre-se que é devido aos outros. 5. Evite falar em emoção. 6. Temporada discurso com o sal da sabedoria e da caridade cristã.

Referências das Escrituras para a língua e fala .-Ps. 17:03, 34:1, 35:28, 39:1, 51:14, 52:2, 57:4, 64:3, 71:24, 120:3, 140:3, 141:3; Prov. 06:17, 10:20, 12:18, 18:21, 21:23; Matt. 00:34; 1 Tm. 3:8; e outros.

Ver. 27. *uma prova do valor do cristianismo* .-Há muitas religiões no mundo. Cada um faz uma grande reivindicação em seu distrito em particular. Que podemos dizer é a melhor das religiões do mundo? Qual deles podemos satisfazer-nos inteiramente com ele. É fácil dizer que nós preferimos o cristianismo. Mas, então, nós nascemos para ele. E os devotos de outras religiões preferem deles precisamente pela mesma razão. Devemos ter algum terreno melhor do que este para a nossa decisão, que o cristianismo está completamente em primeiro lugar entre as religiões do mundo. Como devemos proceder para julgar o valor das diferentes religiões? 1. Compare seus livros sagrados. Leve o persa Zend-Avesta, os livros de Confúcio, o Shastras da Índia, o Corão de Maomé, ea Bíblia de judeus e cristãos; e não há nenhum teste, literário, moral, artístico ou religioso, que não lhe dá o primeiro lugar para a Bíblia cristã. 2. Considere a antiguidade das religiões. Reformada Parseeism pertence ao tempo de Daniel; Confúcio datas de 551 AC , e Maomé 570 ANÚNCIO ; lendas dar datas iniciais para o hindu e egípcia, mas os princípios básicos que se desdobraram em Judaísmo e do Cristianismo pertencem à própria origem do homem como um ser moral e responsável.. 3 Retire os números relativos dos adeptos das religiões; e, em seguida, o cristianismo deve assumir um lugar baixo, para as grandes religiões humanas superam seus adeptos por milhões, embora o cristianismo associou-se com as raças mais avançadas e civilizadas. . 4 ou estimar as religiões pelo elaborateness de seu cerimonial; então o cristianismo, em suas formas mais ritualísticas, não pode oferecer nenhuma rivalidade para Hindooism. Se estes eram bases suficientes de juízo, ele teria que se admitir que o cristianismo não oferece vantagens inquestionáveis. O texto sugere um termo melhor do julgamento, o único seguro. A religião pura é prático. A questão de teste, por que todas as religiões devem se submeter a ser julgado, é esta-Será que praticamente trabalhar em pureza e caridade?Esse teste é totalmente em harmonia com o espírito de nossa época. Desde a época de Bacon (1561) a observação ea experiência têm tomado o lugar da especulação e da teoria. Agora vamos pedir verificação pela experiência. O novo método foi inicialmente aplicada em ciência natural; agora é aplicada em ciência social, moral e religiosa. Nós não temos nenhuma razão para temer a aplicação do novo método para o cristianismo. Que os homens julgá-lo por seus frutos.Recurso pode ser feita sem hesitação-1. Para a experiência do *mundo* . A história da raça fala de nenhuma ajuda para a justiça ea caridade como o cristianismo eo seu antecedente, Judaísmo, têm dado. O mundo nunca chegou sem ele esses altos ideais de justiça e de caridade como o cristianismo ajudou o homem a alcançar. Mesmo os gregos refinados e intelectuais exposto bebês deformados no Monte Taygetus. 2. Para a experiência da *nação* . Onde quer que tenha havido uma borda fina na consciência nacional, e uma lealdade popa a princípio, e uma simpatia patética com o sofrimento, não encontramos a cultura do cristianismo. 3. Para a experiência da *família* . Que deve a sua existência ea sua preservação quase que inteiramente ao cristianismo. Pode-se afirmar mais positivamente que o maior ideal da vida familiar

nunca foi alcançada em qualquer lugar exceto sob a inspiração do cristianismo. 4. Para a experiência do *indivíduo* . Testemunho pessoal Multiplicado pode ser dada de que o cristianismo é, conscientemente, uma inspiração para a justiça ea caridade. Se os homens não nos ouvem quando argumentamos que o cristianismo é verdadeiro doutrinariamente, eles não podem deixar de ouvir quando mostramos que ele é, e tem sido, a força viva na humanidade, sempre trabalhando no sentido de justiça e de caridade. Ele tem sido instado como uma objeção ao cristianismo, que algumas das piores tiranias do mundo têm sido apoiados pelo seu nome. É fácil lembrar cruzadas, guerras religiosas, perseguições dragonnades e inquisições. Mas a resposta tem sido efetivamente feito uma e outra vez- Essas coisas não são o cristianismo, mas fanáticos ou homens maus usando o cristianismo para os seus fins. Eles não são a expressão do cristianismo; eles são caricaturas. Eles são o resultado de um cristianismo temporais trabalhou no interesse das hierarquias; eles não são parentes com o Cristianismo espiritual de seu Fundador. Eles costumam ter seguido em cima de tentativas do homem a se misturar religião e política, ou melhor, para fazer da religião servir fins políticos. Maometismo consagra a espada ea batalha. O cristianismo diz: "Põe a tua espada no seu lugar." O que um testemunho do valor do cristianismo Inglaterra faz em seus domingos Hospital! Por que, para sustentar suas instituições de caridade nacionais, será que a nossa nação apelar tão diretamente aos seus cristãos professos? Por que o recurso não ir para os clubes, os frequentadores de teatro, os atendentes sobre os locais de diversões, os visitantes em bibliotecas públicas, as grandes empresas, os homens de negócios, ou os excursionistas? Por que o apelo feito para aqueles que claramente têm o nome cristão? O fato é que todo mundo sabe, até mesmo o escarnecedor sabe, que o cristianismo deveria, e realmente faz, exercitar-se em pureza e caridade.Essa é a sua prova. Isso faz com que seja o primeiro inquestionável das religiões.

Unindo Christian Fazer com Christian Ser .-E quão alto um desprezo e provocação é do grande Deus, de modo totalmente perverter toda a concepção de que a revelação Ele fez para nós, conhecendo as grandes coisas nele contidas apenas por conhecer bem, que Ele fez para que pudéssemos *viver* por eles! E oh! o que a vida santa e agradável devemos levar neste mundo, se o temperamento e aparência de nossas almas não respondeu e correspondem às coisas que nós sabemos! O projeto de pregação tem sido muito enganado, quando foi pensado ainda deve familiarizá-los que vivem sob ele com alguma coisa nova. Seu projeto muito maior e mais importante é, o impressionante de coisas conhecidas (mas muito pouco considerado) no coração dos ouvintes, que podem ser entregues até no molde e forma da doutrina ensinada eles, e podem, assim, aprender a Cristo como mais e mais a ser renovados no espírito de suas mentes, e adiar o velho e colocar o novo. A digestão de nossa comida é o que Deus agora eminentemente pede - . *John Howe* .

A ornamentação da Religião ., Nossa religião não é adornada com cerimônias, mas com pureza e caridade -. *Manton* .

Religião pura e imaculada .-erros do tipo mais fatal foram encontrados no início da Igreja Cristã. Mesmo nos dias do apóstolo uma mera forma e profissão de fé foi considerada suficiente. O valor das boas obras foi depreciado ea necessidade de realizá-las negado. Contra tais erros, o apóstolo Tiago levantou a sua voz como a trombeta. A religião pura que só Deus reconhece leva a maioria dos exercícios de auto-negação do amor, e uma liberdade de todas as corrupções do mundo.

I. **Sua descrição da verdadeira religião.** -Ele tem uma visão prática. Ele não fala de princípios, embora ele acredita na necessidade da fé; mas deve ser uma vida e operativa

só fé, que irá salvar a alma. Ele não advertir para o exercício de nossas afeições para com Deus, mas apenas para as nossas ações para com os homens.

II. **Aqui vemos como a religião vai nos influenciar em referência a** -1. *no mundo em geral* . Não é exigido de nós para renunciar ao mundo inteiro, a abandonar completamente a sociedade; mas, a partir de suas corrupções, prazeres, riquezas e honras manter-nos livres como Jesus fez. Nós não estamos para serem conformes aos seus sentimentos e hábitos, nem corte nem desejar sua amizade. 2. *Essa parte que é pobre e aflito* . O amor é a vida ea alma da religião; e como ele se estenderá a todos em geral, assim também manifestar-se particularmente para aqueles que estão aflitos. Visitando os aflitos é um cargo que o verdadeiro cristão irá encantar a executar. Amor e caridade são intimados por Cristo. Os homens vão aplaudir esta religião; mas consideram-

III. **O uso que devemos fazer com ele.** -1. *Como critério pelo qual julgar do nosso estado* . "A vitória sobre o mundo" é uma daquelas marcas que são universalmente encontrados no povo do Senhor, e em nenhum outro. Uma delícia em todos os escritórios de amor aos homens por amor de Cristo distingue os cristãos de todas as outras pessoas. Aqui está a pedra de toque. 2. *Como um diretório no qual a regular a nossa conduta* . "Saí do mundo, e ser separado." "Levai as cargas uns dos outros." Nem às peculiaridades de uma seita são Insistimos, mas a "religião pura e imaculada." Este comando é igualmente obrigatório em todos. Os vários modos de nossa obediência será julgado pelo próprio Deus, o único que sabe o que os nossos respectivos estados e as circunstâncias o exigirem. Veja o visitante compassivo abrindo as fontes de consolação que o evangelho oferece, até que os sofredores infelizes são trazidos para beijar a vara que lhes fere; vê-lo administrando presente alívio, e concepção de meios para o futuro apoio da família; como ele é recebido como um anjo do céu! Como o coração da viúva se alegra! "Vai e faze tu o mesmo." "Há mais felicidade em dar do que em receber" -. *Charles Simeon, MA*

Religião uma preocupação social religião entendemos o serviço que é devido ao Ser supremo, e este serviço deve, naturalmente, corresponder a Sua natureza-By.; para que os nossos pontos de vista de religião será verdadeira ou falsa na proporção em que nós entendemos ou erro Seu caráter divino. Religião, correspondente à sua natureza, consiste principalmente em duas partes: (1) acalentar os sentimentos de amor e gratidão que são devidos a infinita bondade; e (2) promover ativamente os fins desta bondade, isto é, promover a nossa própria ea dos outros presentes e bem-estar futuro. St. James apenas descreve os métodos de sua manifestação. Eles consistem em fazer o bem para os outros, e em fazer o bem a nós mesmos. Inferimos que a religião é uma *sociais* princípio, intimamente unidos a dever social, pertencendo a nós como seres sociais. 1. É fundada em nossa natureza social e brota de nossas relações sociais. 2. Religião é uma preocupação social, pois é um assunto sobre o qual os homens têm uma forte tendência a sentir e agir em conjunto e, portanto, é um forte laço de união. 3. Religião é uma preocupação social e público, bem como uma empresa privada, porque a relação comum de Deus a todos os homens não é apenas uma terra de simpatia e apego, mas torna o dever de oferecer-Lhe público, e as mais públicas, reconhecimentos . 4. Religião é uma preocupação social, pois atua poderosamente sobre a sociedade, contribuindo de diversas formas para a sua estabilidade e prosperidade. Poucos homens suspeito, talvez nenhum homem compreende, a extensão do apoio dado pela religião de todas as virtudes. 1. É um direito e um dever em homens para influenciar um ao outro sobre o tema da religião. 2. Se as pessoas estão autorizadas e obrigado a promover a religião, então o mesmo direito ea obrigação pertencer à comunidade. A comunidade é obrigada a incorporar a religião em suas instituições públicas, e para garantir, se possível, a todos os cidadãos os benefícios da adoração e instrução cristã -. *WE Channing, DD*

Bondade e Character a verdadeira adoração do Pai .-A definição é aquele que traça a fronteira de uma coisa, de modo a separá-lo de todas as outras coisas. A definição deve incluir a coisa a coisa toda, e nada mais que a coisa definida. Se este versículo é para ser considerada como uma definição de religião, então é tanto defeituoso e enganosa. Defeituoso, porque ele não inclui a totalidade da religião, ele deixa de fora todo o *espiritual* vida do homem. Enganoso, pois ele inclui coisas que, embora invariavelmente acompanha religião, não são peculiares à religião. A bondade e pureza de vida não são plantas que florescem apenas em solo religioso. Mas o versículo não é uma *definição* . Com nós, a palavra "religião" significa "piedade", a grande soma total dos direitos e relações com Deus eo homem. Para os tradutores da Bíblia que significava o *exterior* forma de piedade, o *externo* serviço de Deus. St. James pressupõe a conversão, pressupõe tudo o que Cristo e Paulo diz da vida espiritual interior. O assunto discutido no texto é: Como deve a vida divina na alma show em si? O que deve ser o seu ritual, sua *adoração* ? Ele não vai dispensar as velhas formas de culto; mas não vai se contentar com isso. O verdadeiro ritual cristão é bondade e caráter. O cristianismo tem amor a Deus por sua substância, e da moralidade para o seu ritual. St. James diz aqui que o homem religioso adora a Deus verdadeiramente cada vez que ele faz uma gentileza para os homens, e que seu caráter sem mancha, como o fogo sagrado que queima sem cessar, é em si um ato de pura e imaculada perpétua da adoração verdadeira. Precisamos ter nossas idéias de serviço religioso ampliada.

I. **Alguns pensaram que Deus estava satisfeito com o derramamento de sangue e dor;** e, portanto, eles têm oferecido os seus prisioneiros de guerra, e até mesmo seus próprios filhos, aos deuses.

II. **Outros têm pensado que ele ficaria satisfeito se os homens eram muito cruéis com seus próprios corpos.**

III. **Outros insistem que Deus está satisfeito com linda cerimônia.**

IV. **Ainda que os outros pensam de agradá-Lo com o pietismo.** , sentimento, emoção, e todas as outras coisas que apresentamos no culto público deve ser traduzida em alguma em algum ato, e encarnada em forma de "fazer o bem". prático Então é Deus verdadeiramente servido, e ajudou, e satisfeito. Bondade e caráter: Deus ama-los, e como Sua vontade cada vez mais permeia a humanidade, cerimônia, perseguição e sectarismo vai morrer, e *amor para com Deus* , com a terra para seu templo, as casas dos homens para a sua santuários, palavras de bondade para sua salmodia, atos de bondade para a sua oferta, um coração puro para o seu santo dos santos, o sorriso de Deus ea redenção do mundo por sua recompensa, vai tomar o seu lugar -. *J. Morgan Gibbon* .

Religião nos detalhes da vida .-A dificuldade da religião é o assumir da cruz de cada dia, e não o levando-se em um conjunto ocasião, e em circunstâncias-o extraordinário servir a Deus nas pequenas coisas, a realização de princípios religiosos em todas as minúcias da vida, a disciplina de nossos temperamentos, o regulamento do nosso discurso, os sacrifícios momentâneos, o segredo e abnegações não observadas. Quem que sabe alguma coisa sobre a dificuldade de piedade não sabe que há maior perigo de sua falha nestas do que em ensaios de aparentemente muito maior custo e severa resistência? Não é comparativamente difícil colocar a armadura quando a trombeta soa, mas é para manter a armadura quando não há alarme de batalha. A guerra com os nossos inimigos espirituais não é uma série de batalhas campais, com intervalos de descanso e recrutamento; é bastante diariamente, a cada hora, a luta momentânea. Este é o "expulsando pouco a pouco", ao que o Todo-Poderoso promete "a recompensa da herança." - *H. Melvill* .

Da corrupção do mundo homens e mulheres.-Como envelhecem eles mudam. De todas as mudanças que se submetem os de suas naturezas morais são o mais doloroso de assistir. O menino se transforma no homem, e há algo perdido, que nunca parece voltar. Atualmente, sua vida já não parece com um anel perfeitamente claro, ou brilha com um brilho perfeitamente branco. Ele não é mais imaculado. Quando um homem crescido vê isso, ele tem a certeza de que a mudança veio de alguma forma de o menino ter crescido para a idade adulta *em meio a seus semelhantes* . A masculinidade teve que crescer aqui neste grande massa universal das coisas, este total de muitos várias influências a que chamamos "o mundo." Home, escola, empresas, sociedade, política, vida humana em geral, em todas as suas várias atividades-out desta vieram as forças do mal que mudaram e sujas nesta vida. Ele entrou pela lama, e sujeira reuniu em suas saias.Todos nós fomos "descoberto pelo mundo." A pior coisa sobre todo esse poder coloração do mundo é a maneira em que chegamos a pensar nisso como inevitável. Nós praticamente acreditar que nenhum homem pode manter-se da corrupção. Há uma coisa pior do que isso. Quando um homem não trata apenas de tolerar, mas para se vangloriar das manchas que o mundo arremessados sobre ele. Em vista de tudo isso, chegamos à nossa religião. Veja como religião intolerante é. Ela começa com o que os homens têm declarado ser impossível. Ela se recusa a reduzir seus padrões. Ela insiste que os homens devem vir até ela.Nenhum homem é completamente religiosa, ela declara, a menos que ele passa por este mundo não contaminado, como o raio de sol atravessa a névoa. O cristianismo não poderia sustentar-se em sua grande pretensão de ser de Deus, a menos que tomou esta alta e Deus-como rés-do-que quem nomeou o nome de Cristo deve afastar de toda a iniqüidade, Vamos para a nossa garantia para a primeira afirmação do verdadeiro cristianismo na *vida de Jesus* . Que a vida era para ser o padrão de vida de todos aqueles que se diziam seus seguidores. Se Ele caminhou pelas mesmas ruas enlameadas de cuidados sórdido, e penetrou a mesma atmosfera sombria de paixão que temos que passar, e dali saiu pura e da corrupção do mundo, então Ele é realmente Deus manifestado na carne.Enchendo-nos, pois, com esta idéia, que o spotlessness de vida do Salvador é o padrão de vida impecável para a qual devemos aspirar, estudar essa vida. 1. A primeira coisa que nos impressiona nisso é a sua *positividade* . Jesus nunca estava guardando a Si mesmo, mas sempre invadindo a vida dos outros com a Sua santidade. Ele não passar a vida na tentativa de não fazer o mal. Ele estava muito cheia de amor sincero e desejo de fazer da direita para fazer a vontade de seu pai. Muitas de nossas tentativas de pureza falhar por sua negatividade. Todos pureza meramente negativa tem algo da mácula da impureza que resiste. A moralidade é apto a ser concebido como negativo. A religião é, por sua natureza positiva. Religião é maior do que a moral, como a virtude viril é mais nobre do que inocência infantil. Mas é tal como pureza de Cristo, tão positivo, tão forte, possível para *nós* ? O cristianismo é uma religião do sobrenatural, e, para qualquer um que está completamente em seu poder, ele deve trazer a presença de um super-naturalismo ao vivo, e fazer com que a atmosfera de sua vida. Faça a Encarnação o poder penetrante da vida de um homem. Um profundo senso vivo de Deus é a verdadeira vitalidade de uma alma humana que sacia os fogos venenosas de corrupção. Isso, no entanto, não é suficiente; Cristo deve vir mais perto da alma do que isso antes que possa realmente por Ele "escapar da corrupção que há no mundo." Deve haver a relação pessoal entre a alma e seu Salvador. Nós temos que entender o pensamento desconcertante de um amor pessoal para as nossas almas individuais. A alma se entrega a Cristo, e é a sua própria já não. Ele se sente agora com o sentimento de Cristo, e corrupção cai longe dele enquanto ele cai longe de Cristo. Ele caminha ileso, porque ele anda neste novo sentido de consagração. Esse é o resgate perfeito de uma alma."Quando eu sou tão grato a Cristo por tudo que Ele sofreu em meu nome que eu dou a minha vida a Ele para lhe mostrar

como eu O amo, e por minha dedicação a Ele estou salvo do escravismo e baixos do mundo manchas, então, ele Parece-me, meu céu é iniciado, a sua segurança e paz Eu já entraram. Já estou seguro dentro de seus muros que protegem, e todo o meu, a vida tranquila feliz ocupa já o seu salmo eterna. Já tenho 'lavei minhas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. " "É por uma dedicação semelhante à de Cristo para o mundo de que Cristo realmente nos salva o mundo. Eles dizem que os médicos e os enfermeiros são os menos propensos a pegar a epidemia. Se você tem um amigo que é desonesto ou impuro, o caminho mais seguro para se salvar dele é tentar salvá-lo. O que foi que salvou Jesus da *infecção* do mundo? Não era a mesma divindade que o fez o *Salvador* do mundo? É a união de Cristo com inefável o pecador que a maior testemunha a impecabilidade de Cristo. Podemos ser salvos da maldade do mundo por nossa piedade para ele. Nós estaremos longe de seu contágio quanto mais próximo que chegamos a suas necessidades. Seremos tão puro como os anjos o mais completamente nos entregamos ao trabalho do anjo ministério.Esta é a verdadeira positividade da pureza do cristão, a segurança real da vida amorosa e trabalhando -. *Phillips Brooks* .

Sincero Religião vai ficar Testing.-Vain religião é contrastada com *pura* e *imaculada* religião. Pura, ou claro através. Imaculado, sem manchas ou com egoísmo. Nosso perigo supremo na vida religiosa é de bom grado acalentando motivos mistos. "O seu coração está dividido." Há louvor de Deus e louvor de si mesmo. "Eles temem ao Senhor, e serviram a outros deuses." Ilustre pelo arquiteto que construiu um templo, e colocar o nome do rei no gesso que enfrentar fora e esculpiu o seu próprio nome no fundo da pedra por baixo. Se a nossa religião é sincera e simples, ele vai ficar de testes. Quem coloca o teste? Deus, o Pai.Deus, o coração-pesquisador. Deus, o Pai, que é a mais severa do coração pesquisadores. Nada busca como o amor.

I. **Deus, testando nossa religião, espera encontrar-nos "da corrupção do mundo."** -Ilustre da Igreja primitiva. Os cristãos foram, então, definidas em estreita contato diário com o paganismo, o que tende a degradar e corromper toda a vida social. Mas a distinção entre a Igreja eo mundo nunca podem ser apagados com segurança. "Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo." Mas o que é a distinção entre esses dois? O mundo é o *auto*- esfera-agradável; a Igreja é o *Deus* esfera agradar- . Mas aqui é a nossa prática dificuldade-Nós todos entram em religião pessoal, como homens e mulheres já "manchado mundo" por nossas experiências. Não, é pior do que isso, com uma estranha tendência para tomar o mundo-spots. Mas está prevista nos manter.Cristo é a nossa cobertura. O Espírito Santo é um poder defensivo graciosa dentro de nós. Mas a graça de Deus em nós deve ser respondido por todos devido a manutenção dos mesmos. Precisamos não de bom grado ir para onde há sujeira. Podemos manter nossas roupas apertadas sobre nós, e no alto, se temos de estar onde há sujeira. Assim, muitas das manchas em nossas vestes não precisava ter estado lá. O mistério que temos que descobrir é-Como foi que as roupas de Cristo não iria *tirar* manchas?

II. **Deus, o Pai, testando nossa religião, espera encontrar nos visitar os órfãos e as viúvas.** -Os casos específicos são apresentados como tipos de religião prática. Eles são valiosos e importantes como sinais em si mesmos. Eles são mais assim considerado como tipos. Ilustre-Mantemos a limpo louça do agregado familiar, não para mostrar, mas *para o uso* . Devemos manter-nos limpos para o serviço. Saiba o que o serviço cristão é de Cristo. Onde ele encontrou esferas? Ele estava sempre fazendo alguma coisa para alguém. Isso é religião prática. Não profissão, não de sentimentos ou ritual, ainda que estes sejam bons o suficiente em seus lugares; mas o *interior* bondade do coração puro, ea *externa* bondade de uma vida de caridade.

A moralidade do Cerimonial do cristianismo . outwardservice-A da antiga religião, os ritos, cerimônias e rituais, vestimentas da lei antiga, tinha moral para seu fim. Eles eram a carta de que a moral era o espírito, o enigma do que a moral era o significado. Mas a própria moralidade é o serviço de e cerimonial (*culto exterior* , θρησκεία) da religião cristã -. *Coleridge* .

A Esfera Dupla de Prática Religião . Fazer-em duas esferas segue corretamente sobre o ensino religioso. 1. Fazer na esfera da cultura pessoal. 2. Fazer na esfera da bondade e do serviço abnegado aos outros.

Imaculada Religião . -1. Aquele em que nenhum traço de insinceridade. 2. Que em que não há fio de egoísmo. Deus em nossa religião mantém doce. Auto em nossa religião tende a torná-lo falta.

Três interesses da religião . Religião-em sua ascensão nos interessa sobre nós mesmos; em seu progresso, sobre nossos semelhantes; em seu estágio mais elevado, sobre a honra de Deus -. *Fausset* .

Pureza pessoal e na caridade operosa .-Essas duas coisas aqui mencionadas (visitar os órfãos, etc) não são a soma total da verdadeira religião. Eles são apenas amostras do estoque. Aqui, como em outras partes das Escrituras, uma parte ou partes é colocado para o todo. É como se eu descrevi um homem que vive dizendo que ele respira. Mas ele faz muitas coisas outro lugar. Ele vê e ouve, ele anda e fala, ele tem sede e fome, e milhares de coisas além disso. Ainda assim, a menos que ele respira, ele não está vivo, mas é morto; e morto é a religião que não visa estes pureza duas coisas pessoais e caridade ativa; em outras palavras, fazer o bem e ser bom -. *Guthrie* .

A religião na sua forma visível . Not-piedade, mas as exterioridades da religião. Θρησκεία só significa religião, nesse sentido, em que se aplica a palavra a qualquer forma ou sistema de adoração. Assim, podemos falar de todo o ritual e cerimonial mosaico como a religião judaica. Ele refere-se às formas exteriores e visíveis em que a religião em si encarna, não para a vida interna da religião, tal como existe na alma. O que o apóstolo aqui significa então é-A forma exterior e ritual em que a sua vida cristã deve ser manifestado pura e aceitável a Deus não consiste em qualquer sistema litúrgico, mas em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e de acordo vos da corrupção do mundo. Esta é uma lição de tanta importância para os ritualistas deste dia como para aqueles de idade, ao passo que a atenção para o preciso, eu poderia quase dizer "técnico", significado da palavra traduzida como "religião" protege-lo da perversão do legalista eo fariseu. A vida santa e de caridade tomou o lugar sob a nova dispensação que, sob a idade, foi detido por sacrifícios, abluções, etc Precisamente a mesma ideia é transmitida em Rom. 00:01 e Heb. 13:15.

Ilustrações para CAPÍTULO 1

Ver. . 1 *Os judeus da Dispersão* ., muito antes da destruição de Jerusalém por Tito, e até mesmo a pregação do cristianismo, colonos judeus foram encontrados na Europa, bem como da Ásia. *Milman* diz: "Mesmo quando eles sofreram mais, através de seu próprio turbulento disposição ou a inimizade de seus vizinhos, eles surgiram de novo do mesmo estoque imortal, no entanto, pode ser cortada pela espada ou cauterizada pelo fogo. Massacre parecia não ter efeito na queda de suas fileiras, e, como os seus antepassados no Egito, eles ainda multiplicado sob a opressão mais cruel. "Enquanto o templo ficou esses assentamentos espalhados eram colônias de uma nação, unidos por laços variados e simpatias, mas descartou no Oriente por um rabino chamado o Príncipe do Cativeiro, e no Ocidente pelo Patriarca de Tiberíades, que, curiosamente,

tinha a sua sede naquela cidade gentílica da Palestina. A queda de Jerusalém, e com isso o fim da existência nacional, e adicionado ao que prejudicou a autoridade destes governos estranhos; este último deixou só no reinado do imperador Teodósio, enquanto o ex-continuou, diz-se, na linha real de Davi, até o fim do século XI, após o qual o domínio passou totalmente para as mãos da aristocracia Rabínica, de quem chegou até os dias de hoje -. *Comentário de Ellicott* .

Um Reino tornar-se uma religião .-A dispersão "mostrou tanto judeus e gentios igualmente que as barreiras que haviam cobertos e isoladas da nação eremita havia quebrado, e que o que tinha deixado de ser, assim, isolado mudou seu caráter. Um *reino* havia se tornado uma *religião* . O que distingue os judeus, doravante, aos olhos de todo o mundo não era o seu país ou seu governo, mas o seu credo. "Através desta passariam a influenciar os homens como sob as antigas condições era impossível." "Eles próprios também foram forçados a compreender melhor a sua própria religião. Quando a guarda da letra da lei, tornou-se uma impossibilidade, eles foram obrigados a penetrar em seu espírito. "A universalidade dos serviços da sinagoga ensinou o judeu que o culto de Deus não se limita a Jerusalém, e sua simplicidade atraiu prosélitos. Mesmo em questões de detalhe-as lições, o canto, o ritual-os serviços da sinagoga preparado para os serviços da Igreja Cristã -. *Depois que o Dr. Plummer* .

Ver. 6. *caudaloso mar e Placid Lake* .-Trust Cristo, e assim a tua alma deixará de ser como "o mar que não pode descansar," cheio de desejos turbulentos, cheia de desejos apaixonados que vêm a nada, cheio de gemidos sem fim, como a oceano sem-teto que está sempre trabalhando e nunca lança-se qualquer produto do seu trabalho, mas espuma fermentada e ervas daninhas quebrados; mas o teu coração se tornará translúcida e ainda, como um lago sem litoral, onde há ventos delirar nem tempestades irritar, e em sua superfície calma lá deve ser espelhado o brilho claro do azul sem nuvens, ea luz perpétua do sol que nunca vai para baixo -. *A.Maclaren, DD*

Abençoados por humilhações . -

Então não rancor tu a angústia interessados
O que faz de ti como teu Senhor,
E aprender a parar com o olho sereno
Tesouro ideal da tua mocidade.

Tuas esperanças e êxtases treasur'd alta
Resignado deixá-los ir,
Nem lamentar a felicidade deve voar rapidamente
Que Cristo desprezou saber.

Não terás alegria em tristeza em breve;
A pura, a esperança calma seja teu,
Que ilumina, como a lua oriental,
Como luzes selvagens dia de declínio.

Assim almas, por natureza pitch'd demasiado elevada,
Por sofrimentos plung'd muito baixo,
Conheça no céu meio da Igreja,
No meio do caminho 'Twixt alegria e aflição,

Para praticar lá o lay calmante
Que tristeza melhor alivia;
Grato por tudo o que Deus tira,
Humilhado por tudo o que Ele nos dá.
Keble .

A Missão dos ricos .-Quando a chuva do céu encheu uma bacia no topo da montanha, o estouro do reservatório, e assim envia um fluxo para atualizar o vale abaixo. É para fins semelhantes que Deus, em Seu governo providencial enche o copo dos que ficarem sobre as

alturas da terra, para que possam distribuir a bênção entre aqueles que ocupam um lugar mais baixo na escala da prosperidade -. *Rev. William Arnot* .

Ver. 12. *Enduring Temptation* .-Havia duas crianças que foram colocados em casas diferentes, a uma distância do pai a quem amavam. Uma criança estava com a família, todos os membros dos quais estima, seu pai; o seu nome nunca foi mencionado, mas com amor e veneração; seu caráter foi confirmada como um modelo muito de excelência, ea admiração da criança por seu pai cresceu com os anos e fortalecido com o seu entendimento de amadurecimento. Muito diferente foi o caso com seu irmão. A família foi colocado com parecia determinado a desmama seu afeto de seu pai, e minando a confiança que depositava nele. Eles raramente realmente arriscado sobre acusação aberta, mas nunca foram insinuando dúvidas quanto à retidão, discrição, ou o amor de seu pai. A criança foi profundamente ferido em tais suspeitas; ele sufocou-los continuamente; mas eles despertaram pensamentos de que ele não poderia sempre perder de uma só vez a impressão dolorosa.Muitas vezes, ele disse para si mesmo: "Deixá-los falar como quiserem, eu *sei* que meu pai é bom e sábio e concurso; Eu *sei* que ele me ama: quantas vezes eu provei isso! Eu sou tolo para ser tão angustiado; dentro em breve irei vê-lo face a face, e ouvir de seus próprios lábios, uma explicação de muitas coisas que eu não posso agora desvendar: até então, suspeito e sugerem que eles podem, eu *vai* acreditar em sua excelência e amor "No devido tempo! o pai o enviou para ambos os seus filhos a sua própria casa; mas acha que ele recebeu essa criança com menos afeto e aprovação que gostariam sobre e confiar nele através insinuação base e suspeita? Veja aqui a foto de dois crentes. Poucas dúvidas sempre atacar a fé de uma pessoa feliz. As outras passagens através profundo conflito espiritual, um demônio maligno, um mundo descrente, e um coração corrupto, são sempre sussurrando suspeitas odiosas de seu Deus. "Ainda perplexo, ele não vai desespero";embora silenciadas e confuso, ele continua a seguir; embora batido pelas ondas, ele se agarra à rocha. Apesar de seu Mestre é caluniado e difamado, ele mantém em Seu serviço. Ele continua com Ele em suas tentações; e no dia de Deus, ele também deve ouvir: "Bem está, servo bom e fiel!" - *Bickersteth* .

Temptation como teste . Temptation-geralmente significa não mais do que qualquer tentativa de oposição ou dificuldade que possa exercer nossas graças, e assim torná-los conhecidos. Neste sentido, o próprio Deus tenta os homens, isto é, tentativas e prova-los; e assim Ele tentado Abraão. Às vezes, a tentação significa ensaios perigosas e seduções do pecado, que são mais propensos a afundar sob a superar. Neste sentido Deus não tentou-qualquer homem, nem ele, se resistir a essas tentações, "nós sofrem deixará tentar acima do que somos capazes" (1 Coríntios 10:13). -. *Clio* .

Ver. . 15 *o salário do pecado* .-A escritora religiosa nos dá esta parábola: Um ermitão foi conduzido por um anjo em um bosque, onde ele viu um homem velho cortando galhos para fazer um fardo. Quando era grande amarrou-o e tentou levantá-la em seus ombros e levá-lo para longe, mas achando muito pesado, ele colocou-o de novo, cortar mais madeira, e amontoou-lo, e, em seguida, tentou novamente a executá-lo. Isso ele repetiu várias vezes, sempre acrescentando algo à carga, depois de tentar, em vão, levantá-lo do chão. Entretanto, o eremita, surpreendeu a loucura do velho, desejou o anjo para explicar o que isso significava. "Você eis", disse ele, "neste velho tolo uma representação exata de todos aqueles que, sendo feita sensível da carga de seu pecado, resolver a arrepender-se, mas logo se cansam e, em vez de diminuir os seus encargos, aumentá-lo cada dia. Em cada julgamento que achar a tarefa mais pesada do que era antes, e assim colocá-lo fora um pouco mais, na vã esperança de que eles vão por-e-por ser mais capaz de realizá-lo. Assim, eles vão aumentando a sua carga até que ela cresce muito pesado para ser suportado, e, no desespero da misericórdia de Deus, e com os seus pecados não arrependidos de, eles deitar e morrer. Vire novamente, meu filho, e eis que o fim do velho homem que viste acumulando uma carga de ramos. "O eremita olhou, e viu-o em vão de tentar remover a pilha, que agora estava acumulado muito além de suas forças para levantar . Seus membros débeis totter sobre sua carga; os pobres restos de suas forças foram rapidamente desaparecendo; a escuridão da morte foi reunindo em torno dele, e depois de uma tentativa convulsiva e impotente para levantar a pilha, ele caiu e expirou.

Morte em Sin ., O conto do cálice que o gênio de um pagão formado era verdade, e ensinou uma moral de que muitos um leito de morte fornece a ilustração melancolia. Tendo feito o modelo de uma serpente, ele fixa-lo no fundo de um copo. Enrolada para a primavera, um par de olhos brilhando em sua cabeça e em suas presas boca aberta levantadas à greve, que estava sob o vinho rubi. Nem ele que levantou a taça de ouro para matar a sede, e sorver o delicioso projecto, suspeito que estava abaixo, até que, quando ele chegou a escória, que cabeça terrível levantou-se e brilhava diante de seus olhos. Assim, quando o copo de vida é quase empted, e por último o prazer do pecado quaffed e lábios relutantes estão drenando os sedimentos amargos, ressuscitarão os terrores horríveis de remorso e da morte e do julgamento sobre a alma desesperada. Tenha a certeza de uma serpente se esconde no fundo do doce prazer da culpa -. *Dr. Guthrie* .

Ver. 19. *tardio para falar, tardio para se irar* .-Em um esquadrão de cavalaria do grande exército alemão que lutou tão bravamente em Gravelotte, o oficial mais jovem era de Westphalia. Ele era um jovem impetuoso, precipitada. Entre seus homens havia um que muitas vezes entusiasmados sua raiva, pois ele era, como todos concordaram, um recruta muito estúpido, e como o tenente estava de cabeça quente e rápida, assim era o recruta lento e desajeitado em tudo. Constantemente foi dito aos pobres recruta, "Você não pode fazer nada direito!" Mas, no entanto os homens podem falar e juiz, eles não podem ver o coração mais íntimo, e Deus, que sabe tudo, os juízes de forma diferente a partir deles, e sabe o que tal os desprezados pode e vai realizar. Na terrível batalha de Gravelotte o esquadrão de Vestefália, depois de uma luta até então vitorioso, foi no último, por novos ataques de forças superiores, por isso dificilmente pressionado que os homens foram separados uns dos outros. Então aconteceu que o nosso tenente, também, separado do resto de sua tropa, estava caído em cima de dois soldados poderosos, mas para colocar a toda a sua força, ele defendeu-se contra estes, até que o braço ficou cansado e seu olho ficou turva. Ele já tinha olhado a morte no rosto, e em seu coração, disse adeus a seus entes queridos em casa. Mas agora, de repente, no galope furioso, corre-se um cavaleiro. Ele havia sido travar algumas centenas de metros de distância atrás de uma parede, e em alguns momentos poderia seguramente ter voltou sua empresa, para que ele ouviu o sinal francês dado a recuar, e as trombetas de sua própria companhia de chegar mais perto. Mas quando ele viu seu tenente em perigo de morte, com mão firme agarrou a sua espada, pulou o muro e tratadas primeiro para um e depois para o outro dos soldados hostis golpes que lhes estendiam tanto no chão. Quando, depois de alguns instantes, o tenente conseguiu trazer o seu cavalo de espuma a um impasse, eo soldado, que não era outro senão o chamado recruta estúpido, estava novamente firme na sela, o último olhou para seu oficial com radiante olhos e disse: "Eu fiz agora?" Mas antes que o tenente pudesse responder e dizer: "Sim, sim, você tem realmente bem feito," a bala gênios de fora dos arbustos e perfura o soldado através da testa, de modo que ele cai morrendo de seu cavalo. O tenente atira-se chorando sobre o homem, e põe em seu ouvido: "Sim, camarada, você fez certo." Ele não mais ouve. Ele recebeu sua sentença de outro juiz.

Anger ., como Platão, depois de ter tomado o seu homem em uma grande falha, foi de repente, extremamente comovido, e de ter obtido um porrete como se ele teria batido nele, apesar desistiu, e usou nenhuma outra punição, um de seus amigos que estão por ele e ver essa coisa, exigiu dele por que ele tinha conseguido tal porrete; a quem ele respondeu que ele tinha desde que para corrigir e punir sua própria raiva, que parecia se rebelar contra ele e não mais ser governado pela razão;da mesma maneira que devemos fazer quando estamos preocupados com essa paixão de raiva, e se quer uma faca ou uma espada para cortar a garganta dela quando ela começar, e é como se fosse em sua infância; pois podemos facilmente na primeira opor-nos contra ele, contra um tirano, e não permitir que ele tenha domínio sobre nós; mas se nós sofremos-lo para aumentar e fortalecer-se, ele vai, a pouco e pouco, ignorar-nos, e finalmente tornar-se invencível.

Raiva no Oriente ., eu nunca encontrei com um povo muito dispostos a raiva violenta, especialmente a partir de tais pequenas causas, como no caso dos habitantes do Oriente. Eu quase não se reuniu com um nativo, durante alguns meses, que não estava sujeito, ao mesmo ligeira provocação, para o que seria chamado conosco raiva irracional. É comum com homens e mulheres, velhos e jovens, ricos e pobres. Ele quase não parece possível, em muitos casos, pelo menos, para aumentar ou aprofundar a expressão de mau humor por qualquer novo gesto, ou

olhar, ou palavra, ou tom de voz que não é empregado. É difícil imaginar a energia quase assustadora com que dar vazão a sua paixão ardente e incontrolável em muitos casos. Dois homens estarão frente a frente por alguns minutos, muitas vezes subindo ao mais alto grau de violência no gesto e olhar e linguagem; mas eles raramente atacar um ao outro. Tenho observado, por exemplo, um grande *Turk* cara a cara com um igualmente grande *Nubian* ébano como polido, preto e brilhante, que atuou em direção ao outro, por alguns minutos, como se nada pudesse satisfazê-los salvar a aniquilação de uma ou ambas as partes, e ainda o único prejuízo pessoal feito era que o *Nubian* cuspiu na cara do turco, e, em seguida, afastou-se como se tivesse terminado o seu adversário, que parecia, por sua vez, como se tivesse sido espancado. Eles raramente proceder à violência pessoal. Seu dragoman *deve* brigar com os seus servos, e estes com o outro. Cada aldeia você passa você ouve o som de brigar-geral, até agora, como você pode observar, sem qualquer causa adequada. Eu posso muito bem entender por que a expressão "com raiva sem causa" deveria ter sido usado -. *Nacional de Professores de escola dominical* .

Ver. 22. *cumpridores da palavra* ., Cromwell é dito ter uma vez entrou em uma igreja, onde ficou de ouro e prata figuras dos doze apóstolos. "O que estas aqui?", Disse ele. "Nada", foi a resposta do padre responsável. "Muito bem", disse Cromwell, "tirá-los; derretê-los e enviá-los de fazer o bem. "

Ouvir e fazer .-Há uma história contada de dois homens que, caminhando juntos, encontraram uma jovem árvore carregada de frutos. Os dois se reuniram, e satisfez-se para o presente; mas um deles tomou todas as frutas restantes, e levou-a embora com ele, o outro pegou a árvore, e plantou no seu próprio terreno, onde prosperou e deu fruto a cada ano; de modo que, embora o ex-tinha mais no presente, mas este tinha algum quando ele não tinha nenhuma. Os que ouvem a palavra, e têm grandes memórias, e nada mais, possa levar a maior parte da palavra no momento, mas ele que talvez possa, mas lembre-se pouco, que carrega para longe da árvore, planta a palavra em seu coração, e obedece-lo em sua vida, terá frutos quando o outro tem nenhum -. *Escritor Velho* .

Excitação Religiosa ineficaz .-A pregador celebrada do século XVII, em um sermão para um público lotado, descreveu os terrores do juízo final com tanta eloqüência, pathos, e força de ação, que alguns de seu público, não só começou a chorar, mas enviou perfuração gritos, como se o próprio juiz tinha estado presente, e estava prestes a passar sobre eles a sua sentença final. Na altura desta comoção o pregador convidado-os para secar as lágrimas e cessar os seus gritos, quando ele estava prestes a acrescentar algo ainda mais terrível e espantosa do que qualquer coisa que ele ainda não tinha trazido diante deles. Silêncio sendo obtidos, ele, com um semblante agitado e voz solene, disse-lhes assim: "Em um quarto de hora a partir deste momento as emoções que acaba agora expostas serão sufocados, a lembrança das verdades terríveis que animado que você vai desaparecer; você vai voltar às suas ocupações carnais ou prazeres pecaminosos com sua avidez de costume, e você vai tratar tudo o que você já ouviu falar "como um conto que se conta." "

Ver. 23. *nos vermos* .-A esposa de um bêbado, uma vez encontrou o marido em uma condição suja, com roupas rasgadas, cabelos emaranhados, rosto machucado, dormindo na cozinha, tendo vindo para casa de um revel bêbado. Ela enviou para um fotógrafo, e tinha um retrato dele tomado em toda a sua aparência miserável, e colocou-o sobre a lareira ao lado de outro retrato tirado no momento de seu casamento, o que lhe mostrou bonito e bem vestido, como tinha sido em outros dias. Quando ele se tornou sóbrio ele viu as duas imagens, e despertou para a consciência de sua condição, a partir do qual ele se levantou para uma vida melhor. Agora, o escritório de a lei não é para salvar os homens, mas para mostrar-lhes o seu verdadeiro estado, em comparação com o padrão divino. É como um copo, em que um vê "que tipo de homem ele é."

Ver. 26. *refrear a língua* .

I. **O que é o vice-geral ou falta aqui referidos,** ou o que disposição no homem é suposto nas reflexões morais e preceitos relativos a refrear a língua? A culpa referida não é malícia, mas loquacidade, uma disposição para falar. Esta disposição é uma matéria grave, porque é tão difícil

de segurar na contenção. Isso não significa necessariamente envolvem calúnia, perjúrio, ou vaidade mesmo ambicioso; mas é a ocasião de inúmeros males e males e dissabores da vida.

II. **Quando se pode dizer de qualquer um, que tem um governo sobre si mesmo devido a este respeito?** -A utilização devida e adequada de qualquer faculdade natural ou o poder é para ser julgado de até o final ou projeto para o qual foi dado nós. Qual é então a concepção do dom da palavra? Não só era para atender ocasiões necessárias, mas também para ministrar prazer e satisfação. Um uso secundário de expressão é para agradar, e ser divertido para o outro na conversa. Como o fim e utilização, assim também o abuso de expressão, refere-se a uma ou outra destas, ou de negócios ou de conversação. Três coisas podem ser dadas como adverte contra erros na conversa: um silêncio;. . 2 Falar de coisas indiferentes; 3. Falando bem ou o mal dos outros. Se as pessoas se observar as ocasiões óbvias de silêncio; se eles iriam dominar a inclinação para conto de rolamento, e que o desejo ansioso para envolver a atenção, que é uma doença original em algumas mentes, eles estariam em pouco perigo de ofender com a sua língua, e seria, em um sentido moral e religiosa, ter em devida governo sobre ele -. *Bispo Butler*.

Ver. 27. *Blight em doentios plantas* .-Quando praga ou bolor trata de um jardim, as plantas que sofrem primeiro e mais são aqueles que têm sido mal tratados, e são, em conseqüência, fracos e doentes. Não é sempre que as plantas resistentes e vigorosas são atacados e feridos. Se deixarmos de usar os meios que são necessárias para sustentar as nossas almas na saúde espiritual e solidez, seremos muito susceptível à influência do mal que aflige. É somente com o cuidado de manter uma vida espiritual vigorosa, que podemos ter esperança de nos manter "da corrupção do mundo." - *B. Wilkinson* .

A simpatia com Widows ., um dos paroquianos final do Dr. Spencer, em Brooklyn, Nova York, conheci rapidamente pedindo seu caminho pela rua, um dia; o lábio foi definido, e havia algo estranho nesse olho cinza. "Como você está hoje, doutor?", Disse ele agradavelmente. Ele despertou como de um sonho, e respondeu: sobriamente: "Eu sou louco!" Era uma palavra nova para um leve, sincero cristão; mas ele esperou, e com uma voz sincera profunda continuou: "Eu encontrei uma viúva de pé por seus bens jogados na rua; ela não podia pagar o aluguel do mês; o senhorio virou a para fora, e um de seus filhos vai morrer; e que o homem é um membro da Igreja! Eu disse a ela para tirar suas coisas de volta. Estou no meu caminho para vê-lo. "

CAPÍTULO 2

PECADOS de parcialidade, ETC.

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. **Você não.** -Melhor, "se sustenta." *Webster* traduz: "Sem mostrar graus de deferência, manter-vos a vossa fé." **O Senhor da glória.** -Não há palavras no atendimento grego para "o Senhor", mas a inserção é necessária, a fim de completar a frase Inglês. Alguns, no entanto, dar ao genitivo, τ lingotes brutos ς δόξης ". fé da glória revelada por Nosso Senhor Jesus Cristo", só o poder de qualificação de um adjetivo, e tornar qualquer um "glorioso fé", ou *Plumptre* explica assim: " Em acreditando naquele que foi enfaticamente um participante da glória eterna (João 17:5), que agora voltou para que a glória, os homens devem sentir a pequenez infinita de todos os acidentes de riqueza e posição que separam o homem do homem. " **. acepção de pessoas** -grego é um plural ", em respectings de pessoas"; mostrando preferências para uma pessoa em vez de outra.

Ver. 2. **Assembléia.** grego, συναγωγή . O único lugar no Novo Testamento onde a palavra judeu é utilizado para uma congregação cristã. Na sinagoga judaica o povo se assentou acordo com sua posição, e os membros de uma mesma comércio sentaram-se juntos. James considera que isto é desaconselhável em congregações cristãs. A palavra ἐ κκλησία , traduzida como "Igreja", foi o preferido para assembléias cristãs. Ele deu a entender que os participantes foram

chamados para fora do resto da humanidade, e unidos por ligações novas e espirituais. **anel de ouro.** -Melhor ", um homem-dourado rodeado, em vestuário brilhante". vestuário lindo, esplêndido na cor e ornamento. *Gay* , ver. 3. **Vile.** -sujo, sórdido, o sinal de pobreza, ou de algum significar forma de ocupação.

Ver. 3. **Tenha respeito.** Dá-especial consideração e atenção. **Sob escabelo dos meus pés.** , isto é, "no chão aos meus pés." "Na prática, os assentos mais cobiçados entre os judeus eram aqueles perto do final da sinagoga que parecia para Jerusalém, e em que se situava a Arca, que continha o pergaminho sagrado da lei ".

Ver. 4. **parcial.** Mesmo-palavra como "vacilar", "dúvida", do cap. 1:6. "Não sois vós dividido em sua mente?" Parte querer ser fiel a Cristo, e parte desejando ganhar o favor do homem bem-fazer. "Porventura não duvidou" se em Cristo ricos e pobres são realmente um? **juízes de maus pensamentos.** -Melhor, "tornam-se juízes com maus pensamentos, que distorcem completamente o seu julgamento." "juízes Evil-pensamento".

Ver. 5. **Rich.** , isto é, "ser rico." O pobre *neste mundo* , ou medida em que este mundo está em causa, são referidos. Um verdadeiro estimativa de pobreza e riqueza, é sugerido. **herdeiros do reino.** -Alguns dos melhores manuscritos ler, "herdeiros da promessa."

Ver. 6. **desprezado.** Feito-desonra. Seus atos expressa um desprezo acarinhados. **oprimi-lo.** Lord-lo em cima de você καταδυναστεύουσιν agir o potentado sobre você. **Desenhe você.** Arraste-lo. Não é que um membro rico em particular faz isso, mas que ele pertence a uma *classe* que faz isso.

Ver. 7. **Eles.** , a classe rica, em grande parte composto por saduceus. **Ye são chamados.** Ou-", o que foi chamado em cima de você [no batismo]" (Mt 28:19).

Ver. . 9 **cometer pecado.** - *Alford* : "É pecado que vocês estão trabalhando." **Convencidos.** by-condenado.

Ver. 10.-Omitir palavra "ponto"; inserir "preceito" ou "mandamento". Porque a lei é apenas a aplicação de várias um princípio essencial.

Ver. 13.-Render, "Porque o juízo será sem misericórdia para aquele que não operou misericórdia." **triunfa.** , ou, "triunfa sobre." *Shakespeare* tem, "Quando as estações de misericórdia justiça"; "A qualidade da misericórdia não é tenso", etc

Ver. 14. **Say.** , ou, "fazer profissão." O homem pode realmente tem fé, mas não pode ser um *eficaz* fé se ele não encontra expressão em ações. "A fé, sem atos de fé, mas é um sonho", **funciona.** , simplesmente "ações". obras não meritórias. **Pode fé.** Not-fé em geral, mas a sua fé, a fé especial que se prova ser mero sentimento.

Ver. 16. **Esteja vós aquecido e cheio.** -O verbo é ou imperativo, "Arranja aquecido e cheio", ou indicativo, "Ye estão se aquecendo e enchendo-se." *Plumptre*prefere a forma indicativa. "O maior zombaria do que ser insultado com textos e preceitos divinos, o resultado normal de uma benevolência espúria e barato!"

Ver. 18.-Esta é a linguagem não de um opositor, mas de um cujas visões James aprova. **Sem.** , isto é, "além de", "diferente de". A sugestão é que as duas coisas não podem ou sabedoria, ou razão, ser separados.

Ver. 19. **tremer.** , estremecer.

Ver. . 20 **homem Vain.** Esvaziar-cabeças; um termo de desprezo: ver Matt. 05:22.

Ver. 22. **Feito perfeito.** -Ou, "uma completa e, portanto, aceitável, nada."

Ver. . 23 **imputada.** - ". foi contabilizada como equivalente à justiça" Sua vontade de fazer, juntou-se com o esforço a fazer, foi contado como se a coisa realmente foi feito.

Ver. 24. **pelas obras.** , isto é, pelos atos que indicam que a fé seja uma realidade, e vivo.

Ver. 26. **Morto.** , no sentido de ser ineficaz; mero sentimento impotente sem se mover, atuando princípio.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-9

Respeito Certo e Errado das Pessoas . Tem-se dito bem de St. James, que "ele manifesta um bom senso simples que dispersa de um só golpe os preceitos da hipocrisia e as ilusões da presunção religiosa. Ele ataca os defeitos característicos da mente

judaica; a arrogância religiosa, presunção, e flacidez; a aspereza de discriminação mútua, e preparação para assumir uma jurisdição intolerante sobre condutas e opiniões de outros homens. "Como pouca influência prática de uma religião meramente ritual, uma religião de profissões e sentimentos, pode ser foi mostrado nas assembléias dos cristãos judeus. Distinções de classe foram indevidamente reconhecida; os adoradores ricos foram lisonjeado, e os pobres negligenciados ou insultado. Em uma comunidade cristã deve haver igualdade de uma vida divina comum, para que a vida de um homem rico pode ter, em nenhum mais completa e nenhuma medida mais saudáveis do que um pobre homem pode ter. Pelo termo "acepção de pessoas" nós entendemos, mostra favor especial para alguns, não com base no bom senso, ou a partir de um desejo de fazer o certo, mas no chão de favor pessoal, ou para ganhar alguma vantagem pessoal. É, portanto, uma e outra vez afirmou que não há "relação das pessoas com Deus";insiste-se uma e outra vez que "o respeito das pessoas" é um grave pecado de juízes e magistrados. St. James aponta que é um espírito mais indigna e mais travesso, quando ele entra em comunidades cristãs. Mas é importante que nós devemos reconhecer uma "acepção de pessoas" direito, bem como um mal.Enquanto existem variedades de estação, variedades de relacionamento, e variedades de capacidade entre os seres humanos, haverá esferas para uma relação adequada de pessoas. A criança deve respeitar seus pais; o servo deve respeitar o seu senhor; o trabalhador deve respeitar o seu mestre; os pobres devem respeitar os ricos; o cidadão deve respeitar seus governadores. Mas, então, é igualmente verdade, embora menos reconhecido, que o pai deve respeitar a criança, o senhor, o servo, o mestre do trabalhador, os ricos dos pobres, e do governador do cidadão. Era apenas a este respeito mútuo que o sistema social da China falhou. É neste que o sistema social do cristianismo afirma aceitação universal. Na China, são reconhecidas cinco relações, mas em cada caso, é dada atenção exclusiva às reivindicações do superior sobre o inferior; a inferior não é concebida como tendo quaisquer direitos contra o superior. Os cinco relações são: soberano e ministro; pai e filho; marido e mulher; irmãos mais velhos e mais jovens; e amigos. O cristianismo não deve ser pensado como uma força de interferir com as relações sociais, e que afetam os sinais de respeito mútuo que materialmente ajudar a preservar a ordem da sociedade. Ele dá um homem tão auto-respeito como vai impedi-lo de adulação ou a bajulação de ninguém, e de servilismo em suas relações com ninguém. St. James, no entanto, não está lidando com as relações sociais em geral; ele está escrevendo aos cristãos Judæo sobre o que é condizente para eles em seus relacionamentos, especialmente cristãs. Eles são levados em comunhão em condições que substituem completamente todas as distinções sociais. Nem intelecto, nem riqueza, nem costumes, nem roupas dar uma reivindicação especial homem ou lugar em uma comunidade cristã. A vida espiritual por si só dá a um homem um lugar, e os dons espirituais só dar a um homem uma posição. Dentro das comunidades cristãs pessoas são respeitados por sua piedade e ministério. O duque de Wellington estava certo quando, ajoelhado ao lado de um aldeão mal vestida na comunhão-rail, ele silenciosamente reprovou o sacristão que queria remover o pobre homem, dizendo: "Deixai-o estar; Somos todos iguais aqui. "

I. **O respeito das pessoas é errado quando se coloca diante de circunstâncias de caráter.** -Quando se mostra deferência a um homem pelo que ele*tem* , e não para o que ele *é* . É a estimativa comum e todos os dias que fazemos dos homens. Os juízes trabalhador um homem pela sua capacidade de encontrá-lo funcionar. O homem de negócios valoriza os homens, pelo seu poder de compra. Os pobres são indevidamente impressionado com roupas finas. As mulheres estão em constante perigo de estimar os outros por suas aparências. Não é possível, nem seria justo, para mudar completamente as relações da semana no domingo. Não devemos esperar que os homens ser de outra

forma para o outro no culto cristão do que eles estão em relação uns aos outros em negócios diários. St. James propõe nenhuma coisa irracional. O devido respeito devido a um outro é tão necessário na casa de Deus, como em qualquer outro lugar.Servilismo é muito diferente de respeito. A suposição de St. James é que o homem com o anel de ouro, vestido com roupas finas, está querendo fazer uma impressão, para proclamar a sua superioridade; e que São Tiago reprova é a incapacidade de lidar com um homem de acordo com os princípios cristãos. Os cristãos nunca devem ser levados por aparências, por circunstâncias de riqueza, pela chance de obter vantagens pessoais a partir do bem-fazer-. E ainda que figuras marcantes do mal St. James denuncia pode ser encontrada no sistema de banco de nossas igrejas modernas, especialmente onde o apoio de adoração é diretamente dependente dos dons do povo. O homem que pode pagar é por toda parte pensado mais do que o homem que pode orar. Até muito recentemente havia separado, e especialmente difícil e desconfortável, assentos para os pobres em muitas igrejas e capelas. Eles tinham que se sentar em um lugar baixo. St. James chama esse tipo de coisa errada, porque: (1) revela maus, disposições egoístas naqueles que mostram tal servilismo-"eles são parciais, e os juízes de maus pensamentos"; (2) mostra que eles formaram há verdadeira estimativa de caráter, para estas *vistosas* homens ricos eram apenas os mesmos homens que possam tornar os seus opressores e perseguidores; e (3) o tratamento dos pobres, em contraste com o tratamento dos ricos, condenado-os do pecado contra a lei fundação da segunda mesa-"Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Tal servilismo sempre mostra baixas condições de vida espiritual ; para quando passar nossas próprias circunstâncias que nos preocupar com os nossos próprios personagens, temos certeza de estar dispostos a reconhecer caráter cultivadas em outros, e ser indiferente a mera demonstração de circunstância.

II. **respeito das pessoas tem razão quando coloca caráter acima das circunstâncias.** -Quando se mostra deferência a um homem pelo que ele *é* , e não para o que ele *tem* (ver ver 5.). Isso pode fazer-nos atentos e prestativo para as pessoas pobres, bem como rico. Não, é muito possível que possamos encontrar mais chamada de atenção para com os pobres do que os ricos. Pois é a remuneração dos que estão no humilde propriedade que eles têm menos a dificultar o avanço da cultura da alma, e por isso muitas vezes alcançar alturas de realização cristã, e poder cristão de serviço, que estão completamente além do rico. Mas servilismo aos pobres piedosa seria tão perniciosos como servilismo ao vistoso rico. Vamos respeito ser dado onde quer que seja devido. Mas não se deixar levar por aparências. "O Senhor não olha para a aparência externa. O Senhor olha para o coração. "E assim devemos que são ensinados de Cristo e levar o nome cristão.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . Uma *adoração do bezerro de ouro moderno* ., verdadeira reverência e submissão são de modo algum condenado por esta passagem da Escritura;mas o seu excesso e bruto extremo, a preferência pela riqueza vulgar, a adulação de sucesso, o culto, em suma, de algum novo bezerro de ouro. Respeitar as pessoas é um pecado dos ricos, que desprezam os pobres; de juízes, que são influenciados em sua decisão pelo status de prisioneiros; e dos pobres, que estão constantemente tentados a timeserving.

Nenhum Classes dentro de Igrejas Cristãs . relações com o botão direito de classes na sociedade envolve respeito mútuo. Mas o cristianismo não reconhece as classes. Ele leva os homens à unidade de uma vida nova comum. Não há aulas nas crianças de uma mesma família. O redimidos são filhos restaurado na família de Deus. O cristianismo faz

novas relações com base na nova vida familiar. Ele mantém o seu "respeito" para o personagem culto e santificado, e não das condições externas.

Ver. 2. *a fraqueza da Igreja Primitiva* .-Não devemos julgar a igreja cristã primitiva muito duramente. O aparecimento de um estranho em vestuário caro, com um anel de ouro, no entanto comum uma marca simplesmente de riqueza nos últimos tempos, que naqueles dias causar uma muito maior e mais doloroso surpresa em um assemblage obscura e provavelmente tímido dos cristãos que neste distante período que estamos dispostos a acreditar. O tempo de perseguição já havia começado, e sobre o seu testemunho quantos problemas podem depender! Ansioso para propiciar a favor do grande homem, podemos facilmente imaginar que toda a cortesia consistente seria oferecido a ele. O anel proeminente jóias, si um insignium da ordem eqüestre e senatorial, iria anunciar imediatamente o posto de o visitante. Muitos desses anéis são preservados nas coleções nacionais e continentais; eles são sólidos, afinando, e de ouro maciço, com uma grande jóia, muitas vezes, um ônix ou jaspe cameo no rosto. Alguns desses espécimes pesar quase uma onça. As gemas são muitas vezes gravado com dispositivos mágicos, como amuletos de poder talismã, ou inscrições de despedida para o utente. Outros, como o famoso anel de Hannibal, conter um recesso secreto, em sua instância cheio de veneno. Tais ornamentos eram ambos complicada e onerosa, tanto assim que um escritor romano ridiculariza uma almofadinha enervado, afirmando que, -

"Acusado de anéis de verão leves, seus dedos suar,
Incapaz de sustentar uma jóia de peso. "

Ver. 4. *O Pecado de parcialidade* .-No intercurso comum de vida que não pode deixar de ser que os homens têm preferências por uma pessoa sobre outra.Isto, certamente, é a base das selecções no qual as relações humanas repouso. Chegamos em sindicatos de vida por causa de nossas parcialidades. O pecado da parcialidade é determinada por (1) a ocasião, (2) a forma em que se encontra expressão. Parcialidades Classe estão errados. Parcialidades Seita estão errados.Parcialidades são sempre errado quando eles nos levam a fazer injustiça, dando a um o que é devido a outro, ou ocultando a partir de qualquer o que lhe é devido. Dentro da Igreja Cristã, onde todos devem ficar na igualdade de fraternidade em Cristo, parcialidade deve sempre ser uma fonte de brigas, ciúmes e corações rancorosos.

Padrão do mundo .-A, o mundo deve sempre medir pelo seu próprio padrão, e considerar a pobreza uma maldição, assim como ele olha para a dor e problemas como o mal. O perigo de *organizado* o cristianismo é indevidamente estimar aqueles que podem *pagar* .

Ver. . 5 *Pobreza e Piedade* -. ". Não há ganho sem dores e sem dores, sem ganhos" Nosso Senhor ensinou que, em relação à vida religiosa, os ricos foram colocados em alguns muito graves desvantagens. É, mas a verdade envolvida neste ensino, que aqueles que são pobres neste mundo estão em vantagem em relação à vida religiosa. Deve, porém, ter em mente que os cuidados dos pobres, seus esforços dolorosos para a obtenção de um meio de vida, e da falta de inteligência culta, fornecer obstáculos sérios à piedade. Não há muito que escolher entre pobres e ricos no que respeita a ocupação e cuidados mundanos, mas o*tipo* de ocupações dos ricos são mais hostis à vida religiosa e ao espírito do que as dos pobres. Eles tendem a nutrir auto-suficiência e auto-satisfação, e assim desenhar mentes e os corações dos homens para longe de Deus. Religião, a verdadeira religião de Cristo se propõe a cultura para a perfeição do homem *toda* a natureza, mas ele encontra um lado da natureza do homem, especialmente negligenciada, e coloca a sua

maior força para ele. As graças passiva (característicos da mulher) florescer no solo da *dependência* ; e essa é a atitude habitual dos pobres. É verdade, a tensão da pobreza muitas vezes faz os homens amargo e duro;mas onde há o sentido religioso, os pobres sempre foram encontrados exemplos nobres de piedade, espiritualidade e serviço. "Bem-aventurados os pobres", quando a pobreza das circunstâncias se junta com a "pobreza de espírito", que mantém a alma aberta e receptiva.

Homens poderosos das fileiras dos Pobres . Moisés, era o filho de um levita pobres; Gideon era uma batedeira; Davi era um pastor-boy; Amós era um pastor; Os apóstolos eram "ignorantes e iletrados." O reformador Zwinglio surgiu de uma cabana de pastor entre os Alpes. Melanchton, o grande teólogo da Reforma, era um operário na loja de um armeiro. Martinho Lutero foi o filho de um mineiro pobre. Carey, que originou o plano de traduzir a Bíblia para a língua dos milhões de Hindustão, era sapateiro em Northampton. Dr. Morrison, que traduziu a Bíblia para a língua chinesa, foi um último-maker em Newcastle. Dr. Milne era um rebanho-boy em Aberdeenshire. Dr. Adam Clarke era filho de Cottars irlandeses. John Foster era um tecelão. Andrew Fuller foi um farm-servo.William Jay of Bath era pedreiro.

Vers. 6, 7. *bom eo mau, entre os ricos* .-As denúncias dos ricos por nosso Senhor e por Seus discípulos pode ser seriamente mal compreendido e mal utilizado. Eles são quando eles são empregados para apoiar inimizades de classe, e para excitar preconceitos contra os ricos, e para impedi-los de aceitar a vida religiosa. As condições da sociedade no tempo de nosso Senhor precisa ser plenamente compreendido e sabiamente estimado. Em seguida, os ricos eram fariseus auto-satisfação ou saduceus cínicos, e uma das graves deficiências da época surgiu a partir da arrogância, masterfulness e injustiça dos ricos. Mas, mesmo assim, havia bons e maus entre os ricos. Houve um Barnabé, bem como um mergulhos, um Joseph Arimathaea bem como um Herodes. Vamos censuras severas vêm sobre aqueles que são ricos e ruim. Deixe a aceitação divina e respeito humano chegar a todos aqueles que são ricos e bem.

I. **A má entre os ricos não são os que têm riquezas ou adquirir riquezas, mas aqueles que confiam nas riquezas.** -Há muitas pessoas que nascem para a posse da riqueza. De qualquer ponto de vista isso pode ser considerado como qualquer censura a eles. Ele simplesmente faz com que o conjunto de condições humanas que se destinam a fornecer a disciplina de suas vidas. Personagem tem de ser conquistado nessas condições, chamá-los de condições de privilégio, ou de incapacidade, como podemos agradar. Há muitos que adquirir riqueza com o seu gênio, a perseverança, ou por circunstâncias afortunadas. Eles não precisam ser invejado; personagem foi feito ou estragado na obtenção das riquezas; e agora a grande questão é: Como é que eles estão relacionados com as riquezas que adquiriram? Nosso Senhor repetiu Sua dizendo de modo a tornar Sua referência bastante clara: "Como dificilmente serão eles que *a confiança* nas riquezas entrar no reino! "É a confiança em, não o tendo, que sempre fez, e ainda faz, o mau rico homem.

II. **A má entre os ricos não são aqueles que são ricos, mas quem será, está determinado a ser rico.** -Quando um homem força sua maneira de obter riquezas (1), ele não pode ter espírito de humildade e submissão antes Deus; (2) ele é muito provável que fazem o mal vergonhoso para seus semelhantes; e (3) ele tem a certeza de "cair em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas." Não existe tal coisa como sendo "rico" em direção a Deus.

Ver. 8. *A Lei de Relações Humanas* .-Muito notável é a visão que nosso Senhor Divino mostrou em lidar com a lei de Deus revelada. Ele foi atrás de todos os comandos

formais com o princípio essencial. Ame a Deus, e você vai fazer tudo certo, porque o amor será a restrição de obediência. Não há realmente nenhuma necessidade de uma segunda lei. Só é indicado em acomodação à fraqueza humana. Amar o próximo como a nós mesmos está envolvido em amar a Deus com todo o nosso coração. Devemos amar quem Deus ama. Não podemos deixar de amar aqueles que estão na mesma relação com Deus como nós.Observe, porém, que a alegação da relação divina não é precisamente o mesmo que a relação humana. Não devemos amar a Deus *como a nós mesmos* . Não devemos amar o nosso próximo com *toda a nossa mente e alma* . Deus está absolutamente em primeiro lugar e só. Nossa relação com Ele é único, e tudo incluído. Toda uma devoção de toda a si mesmo a Deus é consistente com todo o serviço dos outros. Mas o que nós damos a Deus podem ser compartilhadas com nenhum. Seu sacrifício é um *todo holocausto* . Há uma limitação cuidado no comando, "Amarás o teu próximo *como a ti mesmo* . "não é" como você ama a Deus. "É" como você ama a *você mesmo* . "Mas" se "vem depois de Deus, e pode ficar em nenhuma rivalidade com ele. Devemos amar a nós mesmos de forma consistente com o amor supremo de Deus. Devemos amar o nosso próximo de forma consistente com o amor supremo de Deus. Há uma certa sutileza na referência de St. James a esta lei. Ele sugere que o nosso amor a auto ajusta-nos continuamente sobre os esforços para *servir* de auto; e se amar o nosso próximo como a nós mesmos, que o amor vai nos continuamente colocada sobre os esforços para *atendê-los* . O verdadeiro amor é sempre e em toda parte, a inspiração do serviço. Mostre como esta "lei real" procura obter aplicações na família, negócios, social e esferas da igreja. Nunca podemos atender corretamente nossas obrigações para com o nosso próximo, até que se pode dizer que *amo* ele de modo a ter um interesse pessoal em seu bem-estar.

Vers. 8-10. *a lei real* .-Após repreender parcialidade, St. James passa a estabelecer a regra do dever do crente com seus semelhantes. Nas poucas palavras desta lei mais abrangente, temos a essência da segunda tábua do Decálogo. O dever do cristão é para acalentar para cada homem uma verdadeira *bondade* ."Como a ti mesmo"; tanto em grau seria impossível; mas como realmente, como sempre, como persistentemente, apesar de mal-merecedor. Não exatamente*amar* a nós mesmos, mas nos preocupamos com nós mesmos, nós simpatizamos com nós mesmos; e sem o menor sentimentalismo, na realidade homeliest, poderíamos fazer o mesmo para com nossos semelhantes. E para fazer isso é, no sentido bíblico completo, de amar o nosso próximo como a nós mesmos. A lei que nos convida a fazê-lo parece todo o nosso dever para com os nossos irmãos em humanidade; por uma vez, o verdadeiro princípio de bondade desinteressada é implantado em nós pelo Espírito de Deus, que o princípio solicitará cada ação certa, e não permito ação errada. Preconceito em vez de egoísmo é o principal obstáculo dentro de nós mesmos para a devida observância da lei-em real menos no caso de pessoas que realmente merecem. Não há muitos que são de todo digno de ser chamado povo cristão que têm, no mínimo difícil sentir-se gentilmente para qualquer criatura mortal, quando eles realmente vir a conhecê-lo razoavelmente bem. St. James passa a apontar um caminho muito comum em que esta lei é quebrada. "Se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado." Este foi o pecado que assedia das pessoas que ele tinha em sua mente, e foi escrito para. É transgressão, com bastante clareza, se a pessoa respeitada indevidamente seja um por conta própria ou de outra. Reunião a possível objeção de que "o respeito das pessoas, embora não muito bem, não é uma grande questão", diz St. James, que nada de errado é um grande assunto; fazendo de errado, você quebra a lei de Deus; e se você quebrar a lei de Deus em um ponto, não vai valer-lhe a alegar que você mantê-lo em vinte; você é um quebra-lei, um transgressor, e você deve se classificar como tal e assumir as conseqüências.Longe de ser um paradoxo, é quase um truísmo. Todo homem punido por

uma violação do direito humano é realizado um transgressor da lei, um criminoso, apenas para o crime que ele fez. A lei é um todo; você quebrá-lo por quebrar qualquer uma das suas inúmeras disposições. Habitam sobre a questão vital e central desse princípio gentilmente dentro de nós, que será a fonte de toda a obrigação de nossos semelhantes. Nada vale a pena é que a bondade que habita em um coração mole mero e um sistema nervoso super-sensível. Nada vale a pena é que o chamado amor cristão, que termina em lágrimas, e atinge não stout, trabalho durante o dia. Nada vale a pena é que a filantropia que resulta da mera sensação física. Sound, uniforme, bondade duradoura, não desanime ou azedou, para não ser cansado para fora, é o que é implantado por abençoou o Espírito de Deus, e que toma nota dos homens não apenas como os objetos cujos sofrimentos lembrar de nós mesmos, mas como seres a quem um Pai comum conferiu uma imortalidade comum, e para quem um Salvador comum sentiu um amor comum. As pessoas comuns nunca vai alcançar o que é, no mínimo, como amar o nosso próximo como a nós mesmos, a não ser pela graça abundante de bendito Espírito de Deus. É possível pela graça de Deus para cultivar e manter um quadro tão doce e gentil, como que você deve ser uma fonte de bênção e ajuda para aqueles ao seu redor, como você ir no seu caminho de peregrinação. Existem excelentes presentes, mas há um mais excelente. Existem poderosas graças, mas há um mais poderoso. Um coração gentil, um temperamento doce, é a melhor coisa que o Espírito Santo pode dar ao homem ou mulher mortal. É a coisa que é likest Deus. "É a mente que houve também em Cristo Jesus"-o mesmo -. *AKHB*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 10-13

A Lei da Liberdade .-Esse é o nome para a lei sob a qual o cristão é colocado; a lei pela qual o cristão regula toda a sua vida, conduta, e as relações. Um dos antigos teólogos coloca da seguinte maneira singular: "Ouço dizer que um cristão pode fazer o que ele gosta. E assim ele pode. Apenas um cristão é um homem *com um novo conjunto de gostos* . "A lei da liberdade só pode ser dado a quem pode ser confiada a ele. É um ponto conhecido de ensino apostólico, que a lei formal do judaísmo mostrou ineficaz para a produção de justiça. St. James apresenta esta verdade de uma forma aqui. Essa lei antiga tão unidas que a quebra de uma parte dela envolveu a pena do todo. O disjuntor foi um transgressor, e como tal deve ser tratada. Por enquanto St. James leva o ponto de vista estritamente judaico. Ele queria lidar com os homens que se orgulhavam de manter os maiores e mais evidentes leis-como o jovem príncipe rico fez-mas pensei que muito pouco importância atribuída a quebrá-lo nas suas disposições menores, ou em questões que não muito manifestamente perturbar sociais ordem. Eles seriam totalmente recuar a partir de "matar" ou "adultério", mas eles foram bastante indiferente a "desprezar os pobres", o que, de fato, quase não foi associado a essa lei a pesquisa, "Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Mas isso realmente é a própria essência da segunda tábua da lei mosaica, e, portanto, em quebrar essa lei eles quebraram tudo. Mas St. James teria-los entender que, como cristãos, que estavam sob uma nova lei, que estava em uma vez mais minucioso e mais inspirador, que preocupou-se tanto sobre o grande eo pequeno na vida e conduta cristã. Se eles responderam ao chamado de que a lei em consideração misericordiosa de um outro e tratamento gentilmente um do outro, eles precisam estar sob nenhum medo de julgamento. De acordo com a "lei da liberdade", "misericórdia se alegra com o julgamento."

I. **A "lei da liberdade" liberta da escravidão da lei velha.** -Porque os homens não foram capazes de ir sozinho, não é capaz de orientar a sua vida moral ou social, de si mesmos, portanto, uma lei formal foi dada, dizendo exatamente o que eles deve fazer, eo

que não deve. Era um livro de regras para a sua orientação em todas as relações. Mas quando um homem *quer* fazer o bem eo certo, ele pode colocar seu livro de regras sobre a prateleira. Esse livro é tão valioso como sempre foi, só *que* agora não lhe diz respeito, ele não precisa dela; a nova vida nele pode encontrar todas as expressões bons e dignos. O cristão não tem uma palavra a dizer mal da lei antiga. "A lei é santa, eo mandamento santo, justo e bom." Só que ele não precisa dela; porque a própria essência da it-amor a Deus e ao seu próximo, é *nele* .

II. **A "lei da liberdade" que lhe permite ser uma "lei para si mesmo."** -Quando um homem pode ser uma lei para si mesmo? Quando ele é um homem.É a própria missão do cristianismo para tornar os homens; para nutrir a auto-restrição que garante que nenhuma paixão corporal e nenhuma tentação externa deve provar esmagadora. Uma criança não pode ser uma lei em si mesmo. A juventude pode, apenas com limitações importantes. Um homem deve ser capaz de governar a si mesmo. Um homem em Cristo Jesus deve, e pode. Ele é livre; mas livre para santificação, livre para fazer o certo. Cristo era uma "lei para si mesmo."

III. **A "lei da liberdade" permite a um homem de ligar-se a Cristo.** -O homem livre não precisa ser sem anexos, sem exemplos, sem orientação, sem um mestre. Ele é livre, nesse sentido, que ele não permite que ninguém, e nada, para colocar títulos com ele. Mas ele é livre para colocar títulos em si mesmo; e quando ele faz isso, ele nunca pensa neles como títulos, ele nunca chama-lhes títulos. Ele é livre para vincular-se a Cristo, mas Seu serviço é perfeita liberdade.Não eram liberdade, se o homem não fosse livre para escolher seu amigo ou seu mestre.

IV. **A "lei da liberdade" permite que um homem para usar a lei de idade, quando ele quiser.** -Se ele é livre para colocá-lo fora na prateleira, ele é livre também para levá-lo para baixo. No esforço livre para ajustar a sua vida e as relações, ele pode encontrar muitas vezes no antigo direito bons conselhos e orientação. Ele descobre o seu valor prático e experimental, mas não tem esse sentido da sua restrição como corretamente veio sobre o judeu. St. James dá a entender que se os homens pedir a sua conduta, como cristãos, de acordo com a "lei da liberdade", eles nunca será servil aos ricos e nunca desprezar os pobres.Misericórdia vai ter a certeza de tonificar todos os seus julgamentos.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 10. *Offending em um só ponto* .-A lei é a expressão do significado do poder legislativo. A Constituição dos Estados Unidos é a declaração do método pelo qual os legislativos power-do povo dos Estados Unidos, tem a intenção de governar. A lei será direita e beneficente na proporção da elevação moral do poder promulgar a lei. Um mau rei, outras coisas sendo iguais, vai promulgar leis ruins. Uma comunidade rebaixado no tom moral vai estabelecer para si leis correspondentemente deterioradas. Por outro lado, um poder de governo sumamente bom se expressará por lei extremamente bom. Deus é o governador do universo, e Deus é o supremo bem; portanto, a lei que Ele promulgou deve ser a expressão de uma natureza infinitamente bom, eo próprio modo deve ser infinitamente bom. Este infinitamente boa lei de Deus é afirmado por nós, em constituição moral do homem; nos Dez Mandamentos; na fórmula universal condensada para viver ao lado do Senhor Jesus, "Amarás o Senhor teu Deus com toda a tua alma, força e mente, e ao teu próximo como a ti mesmo"; ainda mais, esta lei de Deus é retirado de uma declaração meramente frio e mecânico e morto, e diante de nós e ilustrado na pessoa viva de Jesus Cristo. Nossa escritura declara que embora um homem manter toda esta lei, e tropeçar em um só ponto, se torna culpado de todos. Por quê? Porque, em primeiro lugar, *da unidade essencial do Senhor Divino* . A lei de Deus não é feito de

partes desiguais em autoridade. Você está sob nenhuma menos obrigação de amar o próximo como a si mesmo do que para amar a Deus com todo o seu ser. As sanções que sustentam ou parte da lei são a mesma coisa. A lei de Deus é a expressão de uma natureza de Deus. Cada particular da lei é igualmente sagrado com todos os outros, e igualmente bom com todos os outros, e igualmente fé com todos os outros. "Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não matarás. Agora, se não cometes adultério, mas és homicida, te hás tornado transgressor da lei. "A lei de Deus é um círculo completo. Faz pouca diferença se você entrar no círculo em que você chama a parte superior ou inferior ou em ambos os lados; se for fraturado em qualquer lugar, ele está quebrado. Aqui está uma estátua de mais precioso, perfeito a ressalva de que ele está quebrado quanto à sua menos dedo. É a estátua todo? É a unidade de sua beleza intacta? Não é de agora em diante para sempre uma coisa quebrada? Em algum sentido verdadeiro não características e pés e pernas e mãos participação na unidade danificada? Não é verdade que esse dedo quebrado, ofender mas apenas na medida em que um ponto contra a lei da totalidade, é ainda culpado de quebrar toda a lei de totalidade? Aquela estátua perfeita é a lei de Deus. A lei de Deus possui em si mesmo a majestosa unidade da perfeição. É a expressão de uma natureza perfeita de Jeová. Cada menos específico do que é essencial para a unidade e integridade do todo. E se você quebrá-lo em um particular, você para sempre danificar a unidade que de direito, e não, em um mais verdadeiro sentido, quebrar tudo, e assim é culpado de tudo. Profundamente verdade são estas palavras de Milton: "Se a lei permitir que o pecado, ele entra em uma espécie de pacto com o pecado; e se ele fizer isso, não há um maior pecador no mundo do que a própria lei. "Porque, segundo, que a *disposição* que iria quebrar um ponto que, ceteris paribus, quebrar qualquer outro ponto. "Aquele que, por motivos religiosos som, manter um preceito, que, a partir do mesmo motivo de consciência, abster-se de quebrar todo o resto; e, por outro lado, aquele que não iria para quaisquer motivos religiosos abster-se de quebrar um, não tem nada dentro de si mesmo que iria impedi-lo de quebrar todo o resto. "Porque, em terceiro lugar, *o pecado em um ponto se espalha inevitavelmente ao pecado em outro pontos*. Como um fogo que irrompe em um lugar, mas logo consome toda a habitação -. *Anon* .

A lei de Deus é um todo de uma cadeia é agarrado por falha do elo mais fraco, por isso, toda a lei, em sua harmonia e integridade como contemplado por Deus, é quebrada por uma ofensa de um homem-As.; ea pena cai, de seu próprio peso natural e incidência, sobre o culpado.

I. **A exigência.** , guardar toda a lei.

II. **falha.** Stumble-em um ponto.

III. **Divina A leitura da falha.** -É praticamente quebrando todas as leis, pois está quebrando a coisa da lei. O homem que não está diante de Deus, e não por um crime particular, mas para violar a lei. Isso, no entanto, não deve ser assim apresentado como levar os homens a assumir que Deus não reconhece *graus*de criminalidade. O que tem de ficar impressionado é o grande significado moral de ofensas morais aparentemente insignificantes -. *Anon* .

A Lei da Liberdade ., isto é, uma lei que garante a liberdade do homem para a justiça; e, conseqüentemente, se resume em um homem severamente quando essa liberdade é abusada.

Ver. 12. *The Dual-esfera das relações* -. ". Assim falai, e assim fazer" Um homem encontra expressão para o que está nele pelo discurso e pela ação. Ele é conhecido por suas frutas na conduta; mas também é verdade que ele é conhecido por seus frutos na

conversa. Um homem entra em associação com os outros e influencia outros pela substância e tom de seu discurso e pelo exemplo de suas ações. Mas a importância da conduta esfera de um homem é muitas vezes exagerada. É quando se diz que "três quartos da vida é a conduta." É quando o discurso esfera não é adequada e harmoniosa estimado junto com a conduta-esfera.

I. **discurso de um homem julgados pela lei da liberdade.** -A lei da liberdade é que a lei da liberdade, que ordena a vida de um homem quando ele *quer fazer direito* . Um homem torna-se livre da lei, e uma lei em si mesmo, quando o amor de justiça está totalmente estabelecido nele. Mas essa lei da liberdade torna-se, no uso do próprio homem a si mesmo a respeito, o mais severo e mais lei busca. Ele garante tal discurso, tal conversa, como digno do evangelho de Cristo.

II. **conduta de um homem julgados pela lei da liberdade.** Aplique-a explicação da lei da liberdade, dado acima, para a esfera das ações e relações humanas. Quando um homem é sensato, e tenta governar a sua própria conduta, não é uma garantia de justiça. Esta verdade é apresentada em sua forma característica pelo apóstolo João, quando ele diz sobre o homem governado pela lei da liberdade, o amor à justiça: "Ele não pode pecar, porque é nascido de Deus." Mas a aplicação de Christian princípios para a esfera da conduta é muito mais constantemente tratada do que a sua aplicação no âmbito da conversa. E muitos um cristão fervoroso estraga o testemunho da sua vida, porque ele não presta a devida atenção ao testemunho de seus lábios. Não é sem significado especial que a palavra "conversa" é usada no Novo Testamento. Isso significa que o todo girando sobre as nossas relações, mas, evidentemente, inclui o elemento do *discurso* .

Ver. . 13 *A Relatividade da Misericórdia e Julgamento* .-O salmista coloca misericórdia e julgamento em conjunto de uma forma que é algo surpreendente: "A ti também, Senhor, pertence a misericórdia, porque Tu retribuis a cada um segundo a sua obra." É como se ele tivesse dito de Deus ", Sua misericórdia é o julgamento"; "Seu julgamento é misericórdia." Seria sem piedade real, se Deus não julgar e punir as Suas criaturas. Seria sem julgamento do Divino Pai dos homens, se não fosse a misericórdia no coração dele. St. James aqui sugere que-1. Normalmente, a benevolência ea justiça caminham juntas, lado a lado. 2. Ocasiões pode ocorrer que exigem julgamento para ir primeiro, e misericórdia manter em segundo plano. O caso especial referida é a do homem que não mostrou misericórdia para com seu semelhante; um caso ilustrado pela parábola do servo implacável do nosso Senhor. "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia." 3. Ocasiões podem surgir em que a misericórdia está para trás para fazer o seu trabalho, eo julgamento deve ficar para trás.Podemos pensar em casos em que a misericórdia ea caridade de um homem pode colocar uma mão prender no julgamento e "esconder uma multidão de pecados -. *RT*

Misericórdia triunfa sobre o julgamento .-Mercy é querido por Deus e intercede pelo pecador, e quebra suas correntes, e dissipa as trevas, e extingue o fogo do inferno, e destrói o verme, e resgates do ranger de dentes. Para ela, as portas do céu estão abertas. Ela é a rainha das virtudes, e faz com que os homens gostam de Deus, pois está escrito: "Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso" (Lucas 6:36). Ela tem asas de prata como a pomba, e penas de ouro, e sobe no alto, e é revestido de glória divina, e fica com o trono de Deus; quando estamos em perigo de ser condenado, ela se levanta e pede para nós, e nos cobre com sua defesa, e nos envolve em suas asas. Deus ama a misericórdia mais do sacrifício (Mateus 9:13) -. *João Crisóstomo* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14-20

O sentimentalismo não é religião .-Em todas as épocas da dificuldade teve de ser tratada, de profissão confuso com piedade e sentimento com a religião, e falar com o serviço. A dificuldade especialmente associa com o cristianismo, que é essencialmente uma religião espiritual; tem nenhuma esfera, se ele não conseguir uma alma-esfera; mas quando ela ganhou a alma-esfera, persistir na obtenção do corpo-esfera também. Na Igreja primitiva havia o enganado eo auto-enganados, os que assumiu com a religião por motivos interessados, e aqueles que tinham noções muito indignos de que religião é e exige. Alguns foram levados para a profissão de fé cristã em passar as ondas de emoção, e quando a emoção morreu para baixo eles ficaram surpresos ao descobrir em que responsabilidades eles estavam envolvidos. Alguns eram intelectualmente convencidos das reivindicações de Cristo, mas não veio a influência moral das relações pessoais de amor e confiança. Crença intelectual não é obrigado a dar frutos de vida piedosa; fé pessoal é. A confiança que se liga a Cristo liga-se ao serviço de Cristo. A fé que *salva* , e as obras que *servem* , estão ligadas indissoluvelmente juntos. Estas são as verdades St. James apresenta neste número, em sua prática, apontou, eo estilo ilustrativo. Duas palavras lhe dará o contraste que St. James apresenta tanta força. *Dizendo, mostrando* . Dizer que temos fé. Mostrando que temos fé. Ambos estão certos. Profissão pode ser o dever do momento tão verdadeiramente como caridade. Mas há uma diferença marcante entre os dois.*Mostrando* pode ficar sozinho, mas *dizendo que* não pode. Um homem que mostra a sua fé por suas obras não precisam fazer profissão, para as obras farão toda a profissão que for necessário. Mas o homem que mostra a sua fé apenas por sua profissão vai encontrar a profissão é uma coisa completamente inútil para si mesmo e para os outros, a menos que seja acompanhado por responder a obras de caridade e de serviço. Da classe fariseu nosso Senhor disse: "Eles dizem e não"; e com essas palavras podem ser encontradas a reprovação mais agudo e mais grave.

I. **Dizer que temos fé, ou descansando na profissão e sentimento.** : Este é um perigo especial, às vezes, sob certas condições de sectários, e peculiares disposições naturais. Tais tempos são tempos de renascimento; tais condições são demandas de crenças especiais; tais disposições são predominantemente emocional. Há insincero e formas de fazer a profissão religiosa de veiculação de tempo; mas precisamos apenas assumir formas sinceros com que os homens são auto-iludidos. São Tiago nos claramente quer ver que apenas dizendo que temos fé não pode salvar. Não tem nenhuma influência de poupança necessário na vida; não tem poder moral. Isso tem sido incorporada no ditado familiar, "O inferno é pavimentada com boas intenções"; que eram coisas ineficazes, e não podia salvar o homem de ir para o inferno. Por isso, é constantemente pressionado em atenção que a fé que salva não é a crença intelectual, de que podemos fazer uma profissão, mas o coração-trust, o que nos coloca em relação pessoal com Cristo, e obriga a serviço *Dele* ao serviço da *sua* . Como professores, estamos sempre em perigo de viver uma sentimental em vez de uma vida cristã prática. O perigo parece expressa em nossos modos comuns de discurso. Dizemos que fazer uma profissão de religião. Não seria melhor, menos exposto a mal-entendidos e erro, se tivéssemos que dizer que nós começamos, e está tentando viver uma vida cristã? Podemos facilmente tornar-se satisfeito com a tomada de uma profissão; nós nunca estaremos satisfeitos se o nosso esforço é para viver uma vida piedosa, justo e sóbrio. O perigo de sentimentalismo começa com a gente no começo da nossa história religiosa. A grande força da influência exercida sobre nós, então, tende a nutrir *sentimento* . Muito pouco esforço é feito para exortar-nos a fazer a dever, ea aceitação de uma vida de caridade e sacrifícios. E uma estimativa séria de muitas vidas cristãs avançados traz à luz o domínio desse mal. Para muitos, o Espírito busca de Cristo pode ter que dizer: "Tu tens um nome de que vives, e estás morto." O fato é que as pessoas preferem que cultiva a sentimental, aumenta o mero

conhecimento, ou agrada com as delícias da alta sentimento ; eles são muitas vezes ofendido quando, com simplicidade e ponto, as alegações do Espírito de Cristo são mostrados tendo sobre temperamento, e em casa, e indulgências, e de negócios, e da caridade. Mas a profissão de fé, se ele ficar sozinho, se isso é tudo o que um homem tem, não salva, e não pode.Nosso Senhor carimbado o desamparo de mero *ditado* em Sua opróbrio grave: "Muitos dirão a mim naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e pelo teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres? E então direi-lhes: Nunca vos conheci: afastar-me, vós que praticais a iniqüidade "(Mateus 7:22).

II. **Mostrando que temos fé.** Ou expressando-fé em serviço. St. James dá um caso definitivo na ilustração. Um irmão cristão angustiado, precisando de alimentos e roupas real, vem para o homem que *diz* que tem fé, e espera que o seu dizer isso o suficiente. O homem vive na região de excelente sentimento e conversa piedosa. E ele dá a abundância dessas coisas a seu irmão angustiado; mas *sem roupa* e *sem comida* . Agora, o que de bom poderia fazer que quer para o professor ou para o irmão angustiado? Não alimentar a fé do professor só para falar; e não ajudar o pobre homem em sua necessidade de ouvir falar. Ele teria *mostrado* o homem da fé, e mostrando está falando em voz alta e de forma eficaz, se ele tinha dado algumas roupas e alguns alimentos. Ministério, a caridade, a vida de serviço, esta é a profissão de verdade, a quarta exibição adequada de piedade. Pense Dorcas, ea multidão que reuniu cerca de sua casa, luto por ela, e mostrando as roupas que ela tinha feito para eles. Essa multidão chorava por ela por causa do que ela tinha *feito* . Pense naqueles santas mulheres que ministravam de sua substância a Cristo, e foram honrados por Ele para o que eles tinham *feito* . Não, acho que acima de tudo, do próprio Cristo, sobre cuja vida inteira brilha a glória de algo *feito* para aliviar, e conforto, e levantar e salvar seus semelhantes. "Ele andou fazendo o bem", mostrando o quanto mais "abençoado é dar do que receber"; e "deixando-nos o exemplo, para que seguíssemos os seus passos", este exemplo, não falar sobre sua fé, e se satisfazendo com a conversa, mas *mostrando* sua fé por obras de caridade e serviço devotado amor. Não pode ser: (1) a fé sem obras; (2) trabalha sem fé; (3) fé visto em obras; e (4) opera a fé cultura. Isolada a fé é um (morto) coisa impotente. Há três possíveis estágios de fé: (1) fé falado com os lábios; (2) fé visto na vida; (3) fé sentida nas ações que levam a persuasão de que a outros.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 14. *fé como confiança, e trabalha como Charity* .-De acordo com St. James, a fé era a convicção moral, confiança e verdade, e ainda uma crença tal teórico só que poderia ser realizada por demônios. Obras não são os da lei, mas uma vida ativa da moralidade prática e fazer o bem. Justificação é usado em um sentido próprio ou moral, mas não o maior, ou "forense", como agora chamá-lo -. *Depois De Wette e Alford* .

A religião é devoção e dever .-A Igreja de todos os tempos é advertido contra a noção ilusória de que é suficiente para que os homens têm emoções religiosas, para falar a linguagem religiosa, para ter o conhecimento religioso, e de professar crença religiosa, sem a prática habitual de deveres religiosos e devoção diária de uma vida religiosa - . *Comentário de Ellicott* .

St. James não Antagonista de São Paul.-Lightfoot diz: "Torna-se uma questão de saber se o protesto de St. James contra contando com fé tem qualquer referência, direta ou indireta, à linguagem e ensinamento de São Paulo; se, de fato, não é dirigida contra

um tipo totalmente diferente do sentimento religioso, contra o espírito farisaico que repousava satisfeito com uma ortodoxia estéril, inútil em obras de caridade. "

Fé Verdadeira .-A verdadeira fé não está nas grandes e bons desejos, mas age e executa de acordo. Será tempo suficiente antes que o vendaval de boa vontade levar-nos ao céu -. *Bispo Municipal* .

Vers. . 15, 16 *Sentindo-se sem ação* -We. pena a miséria e evitar os miseráveis; que pronunciamos sentimentos justo, honrado, refinado, sublime; mas de alguma forma, quando uma verdade se apresenta na forma de um dever, não somos capazes de realizá-lo. E assim esses personagens se tornam gradualmente como o prazer-terras artificiais de mau gosto, em que a cachoeira não cair, e da gruta oferece apenas o refresco de um tom imaginário, ea colina verde não atacar os céus, ea árvore não cresce. Suas vidas são uma crosta açucarada de doçura, tremendo sobre profundezas negras do vazio; mais verdadeiramente ainda, "sepulcros caiados", justo, sem olhar para "dentro cheio de toda a imundícia." - *FW Robertson* .

A lição de Commonplace Caridade .-St. A ilustração de James é decididamente comum, mas tem o seu poder, sugestivo, e aplicação pontas nesse fato. Os homens podiam ter encontrado desculpas, e deslocou fora de si mesmos a aplicação da verdade de St. James, se ele tivesse encontrado algum caso raro ou peculiar. A habilidade de um professor cristão é freqüentemente mostrado nas adaptações frescas de verdades banais ou ilustrações. O lugar-comum apela para a consciência universal. Como muito usual é o caso de um companheiro de criatura que necessitam de roupas e alimentos. Quantas vezes é a boa notícia de que não custa nada, e não faz nada, feita para ficar no lugar da boa ação que custa alguma coisa, e faz muito. 1. A boa palavra pode ser bom, mas não em tempo hábil. 2. A boa palavra é zombaria, mas quando se está sozinho. Muitos um pobre mendigo que quer uma crosta foi ridicularizado com um sermão. 3. A boa palavra é aceitável e útil quando se vai junto com, ou segue após, o ato gentil. A lição da caridade comum é que é sempre melhor para ajudar os aflitos com as mãos do que com os nossos lábios. Os lábios podem fazer um bom serviço quando o backup o que as mãos fazem. Não *dizer* ao frio e nu: "Sede aquecido": aquecê-los, e salvar o seu falar com eles até que eles são aquecidos. Todas as nossas boas obras devem ser instinto com o mesmo princípio. *Do* primeiro, e deixe bom discurso ser o justo companheiro de boas ações.

Ver. . 17 *Fé e Obras* .-Suponha que eu digo: "Uma árvore não pode ser atingido sem trovão"; que é verdade, pois nunca há um raio destrutivo sem trovão.Mas, novamente, se eu disser: "A árvore foi atingida por um raio sem trovão", isto é verdade, também, se eu quero dizer que o raio atingiu sozinho sem o trovão golpeá-la. No entanto, leia as duas afirmações juntos, e eles parecem contraditórias. Assim, da mesma forma, diz São Paulo: "A fé sem obras justifica", isto é, somente a fé é o que nós, não justifica obras. Mas St. James diz: Haverá obras com fé, pois há trovão com relâmpagos "Não é uma fé que é sem obras."; Mas, assim como não é o trovão, mas o raio, o relâmpago sem trovão, que atinge a árvore, de modo que não são as obras que justificam. Coloque-o em uma frase-*somente a fé justifica, mas não a fé que está sozinho* . Raio sozinho greves, mas não o raio que está sozinho, sem um trovão; para isso é só um raio de verão, e inofensivo -. *FW Robertson* .

A fé como Cipher .-A fé é como uma cifra em aritmética, que, não importa quantas vezes ele é repetido, não representa nada "estar sozinho", mas quando adicionado às unidades que lhes dá valor. Assim também a fé e as obras -. *Bayot* .

Fé e seus frutos .-fé deve ser conhecida pelos seus frutos. Quando um poderoso penhasco é para ser quebrado por pólvora, uma pequena câmara é preparado no interior, e preenchido com o pó, em seguida, um fio ligado a uma bateria elétrica é realizada dentro No sinal nomeou os espectadores assistir ao penhasco, e se e não vêem o movimento sabem que o mensageiro que brilharam ao longo do fio não foi recebido. Se tivesse sido, o precipício teria soltou, e caído no mar.

A Palavra " Morto " como aplicado a " Coisas ".-Tem sido demonstrado pelo *Professor Drummond* de que as coisas estão bem, disse estar morto quando eles não conseguem "responder ao seu ambiente." Então nós temos que descobrir o que é o ambiente particular de fé: então podemos testar a fé, e ver se ele está vivo, e se ele está vivo por um versátil e completa resposta ao seu ambiente.

Vers. 17, 18. *fé um sentimento e fé num Poder* .-St. James tem realmente apenas um tópico. Ele pode ser expresso desta forma-Piedade é prático. É o espírito que os tons, e dá um bom personagem para, toda a vida humana e das relações. Isto é verdade para *todos os* piedade; é eminentemente verdadeiro da piedade cristã. O velho judeu repetiu a sua profissão de fé-"Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor", dia após dia, até que se tornou uma rotina sem sentido, e ele poderia continuar a dizê-lo, e ainda orgulhar-se de acordo em , enquanto tudo quase em sua vida e conduta e das relações era incompatível com o devido temor de Deus, e com um sentido de montagem da irmandade dos homens; subversivo dos primeiros princípios da religião e da justiça e da caridade. A condição foi bem representado pelos fariseus dos dias de nosso Senhor, que veio sob Suas denúncias mais graves, porque eles se orgulhavam de sua fé, mas manteve claro de toda a influência sobre as suas obras. Eles disseram, mas não: estavam sempre prontos a mostrar a sua *fé* , para falar sobre o assunto, a vangloriar-se sobre o assunto; mas não se atreveu, e não queria, mostrar as suas *obras* ; e eles precisavam ter se mostrado até si pela busca e palavras reveladoras de Cristo. Judaísmo não contemplou qualquer divórcio entre fé e obras. Na verdade, o sistema mosaico fornecido contra qualquer possibilidade de sua elaborado sistema de obras-deveres, as cerimônias, as relações, as obrigações-in e por meio do qual a fé do judeu pode encontrar expressão. Ritual judaico era valioso *com* fé, mas inútil e pernicioso *sem* ele. A fé que *fez* nada *era* nada. St. James escreve para os judeus que tinham vindo a aceitar Jesus como Messias e Salvador que para os judeus, cuja nova fórmula de fé foi: "Creio em um só Deus, e em Jesus Cristo a quem Ele enviou", e um muito bom credo acreditar que era. Mas o perigo ligado a ele foi o que anexa ao antigo credo judeu, e de fato a todos os credos. Era de nenhum valor por si só, e ainda os homens sempre foram tentados a se satisfazer com isso sozinho. Fé de um homem é uma coisa viva, e todas as coisas vivas quer fazer alguma coisa; eles querem trabalhar; e eles são conhecidos por suas obras. Nós não chamamos uma coisa viva que não faz nada; e fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. O St. James, mas anunciar um fato e princípio universal, que é tão verdadeiro hoje como ontem. Uma fé que poderia *fazer nada* , pobre, fraco, inútil coisa nunca salvou ninguém ainda. Não fazer nada, não podia fazer *isso* . Uma fé que não pode fazer nada, nem Deus, nem o homem pode tomar qualquer aviso de. É uma bolha, e explode com um toque. São Paulo despreza a coisas vãs, tanto quanto St. James; e nosso Senhor Divino Mestre e despreza-lo ainda mais do que eles. Ele vê homens repetindo seu "Shema" (seu "credo dos apóstolos"), dia a dia, e Ele diz: "Pelos seus frutos os conhecereis." O assunto de vital nos interessa, e isso pode ser demonstrado que-1. Estas são duas coisas: fé e obras distintas. 2. Eles podem ser separados, de modo que a pessoa pode ter uma e não a outra. 3. Quando separados, a fé se torna um sentimento, e as obras tornam-se uma armadilha. 4. Quando o United, a fé torna-se um poder de vida em obras, e obras tornar-se um alimento do poder na fé.

I. **Estas são duas coisas distintas, fé e obras.** -A fé é um estado de espírito da mente. Obras são atividades do corpo. Obras são as coisas; fé é a alma que deve estar na fazendo. A fé coloca o homem na esfera do invisível. Obras manter o homem na esfera do visto. A fé é, por vezes mencionado como a apreensão intelectual de certas proposições; então vamos chamá-lo de crença, mas não pode significar nossa apreensão, só pode significar a nossa aceitação de algo com base em uma autoridade que reconhecemos, e ao qual nos submetemos. No "obras" são necessárias para "crença"; e sem redenção moral jamais foi forjado pela mera crença de nada. "A fé salvadora" é mais do que "crença." Fé é confiança pessoal em uma pessoa, que é sentida para ser digna de confiança. É coração-suficiência. Para que a confiança é a crença de que uma apreensão intelectual pode, e faz, poderosamente ajudar; mas é a *confiança* que salva, e não a*crença* . Ele tem sido apontado, por *Godet* e outros, que a fé de St. James não é realmente a mesma coisa que a fé justificadora de São Paulo. E se isso é claramente apreendido, todo o pensamento de contradição entre os ensinamentos de São Tiago e São Paulo é feito impossível. *Godet* diz: "A fé de que St. James afirma que não justifica é bastante de um tipo diferente de a de que São Paulo afirma que é suficiente para a justificação. Eles diferem no que diz respeito ao objectivo e à sua natureza. Quando São Paulo ensina a justificação pela fé, ele quer dizer a fé na redenção realizada por Jesus Cristo; ou, pelo menos, quando ele está lidando com personagens do Antigo Testamento-fé nas promessas de graça do Senhor, de que essa redenção era o cumprimento "(devemos ter preferido a dizer, a fé em Jesus Cristo, em quem está o poder redentor) ; "Enquanto que a fé que St. James declara-se insuficiente para a salvação significa simplesmente, ele mesmo diz, cap. 02:19-que a crença em um só Deus, que distinguia os judeus das nações. "O fato é que St. James tinha em mente a teoria da salvação pela fé na unidade de Deus, que os judeus farisaicos tão tenazmente realizada. Justin Martyr diz a Trifão, o judeu, "Quanto a vocês, judeus, você afirma que, mesmo quando são pecadores, mas se você conhece a Deus, Ele não imputa-lhe os seus pecados." E em um documento Judaistic do segundo século, se diz: "A alma monoteísta tem este privilégio superior ao do idólatra, que, mesmo quando se tem vivido no pecado, não pode perecer." É claro que St. James significa pela fé "crença"; ea crença em uma coisa particular-fé com que os homens satisfeito si, em detrimento de todas as outras obrigações sagradas. É *que* tipo de fé de qualquer serviço mais agora do que era então? St. James está certo. Tal "a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma." "Obras" são distintos de "fé"; mas aqui novamente São Tiago e São Paulo quer dizer duas coisas diferentes com o termo. São Paulo escreve em matéria de obras que *precedem* a fé, e representam próprio esforço de um homem para conseguir um terreno em que para reivindicar a salvação. "Obras", nesse sentido, são claramente antagônicos à fé; eo apóstolo exorta corretamente que todas essas obras deve ser posto de lado antes de uma fé salvadora pode mesmo tornar-se uma possibilidade. Mas St. James não tem "obras" em qualquer sentido diante de sua mente em tudo. Ele estava pensando apenas das obras que devem vir *depois de* fé deve ser o sinal da fé, a prova da fé e da cultura apropriada de fé. St. James é precisamente no mesmo intervalo como São Paulo, quando o apóstolo insiste em que "os que crêem Deus deve ter o cuidado de manter as boas obras." Funciona em vez da fé salvará ninguém. Funciona expressar a fé, e mostrá-lo para ser real, viva, vai poupar qualquer homem, porque a fé nas obras é a condição divina necessário da salvação do lado do homem.

II. **Estas duas coisas: fé e obras-podem ser separados, de modo que um homem pode ter um e não o outro.** -Nós todos sabemos e estima muito os homens e mulheres que são abundantes em boas obras, preencher suas vidas com instituições de caridade ativos , e servir a sua geração com serviços abnegados e generosidades, e ainda assim não fazem nenhuma profissão ou pretensão de religião. E nós não sabemos também muitos

que têm só fé, um desamparado, sem trabalho "lift-fé que pode lutar pela sua configuração específica ou pequeno pedaço de verdade e sentir a certeza do favor especial de Deus, porque a sua crença é certo, mas nunca as mãos que pendem nunca fortalecer os joelhos enfraquecidos ", nunca consolar corações aflitos, mas só pode pressionar suas crenças, já que os motivos absolutos de salvação, até mesmo sobre a morte? Um homem que não tem nada, mas sua fé, e orgulha-se em que, se separa a humanidade, e de Jesus Cristo, o irmão da humanidade, e pode ser classificado entre os unloveliest do desagradável, passando cerca de julgar seus semelhantes por sua própria má padrão mental. Mas o fato de que as duas coisas, que são de malha e soldadas entre si no propósito de Deus, *pode* ser separado pela obstinação e os falsos ensinos dos homens, para que um de nós pode ter a fé, e outro de nós pode ter a obras, é cheia de o mais grave de importação para todos nós. Porque nenhum deles, *por si só* , pode nos salvar. A fé não pode salvar, se sozinho. Obras não podem salvar, se sozinho. Esse tipo de fé salva o que pode ser chamado de *-fé obras* , uma fé que está a viver o suficiente, bastante real, de fazer alguma coisa, algo bom e algo tipo. Como é que é com a gente? Já nos fé? É deliciosamente ortodoxa, de modo que estamos muito orgulhosos dele? Fazemos bem. "Os demônios também acreditam", e fazer algo mais do que acreditar-se "tremer". St. James sobe para scornfulness. "Se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras, pode *que* a fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, ser-vos aquecido e cheio; e ainda assim ele dar-lhes não as coisas necessárias para o corpo; que proveito há nisso? "Não temos só funciona? Eu não quero dizer qualquer fabricação de auto-justiça pela estrita obediência da lei que é uma idéia Pauline, e não vem à mente de St. James aqui. Estamos cheios de o "leite da bondade humana"; sempre pronto para servir; inventivo em instituições de caridade; um pai para os pobres; o ajudante das viúvas; Dorcas em um generoso reflexão? Se tudo ficar *sem a fé* , se não tiver nenhuma inspiração em nosso amor ao Senhor Jesus, que o amor traz a Ele a nossa confiança, que proveito há nisso? Obras podem salvar? Ele está iludido que pensa assim. Eles serão avaliados pelo seu valor. Eles são, e serão, recompensado de acordo com a estimativa divina do seu mérito; mas nunca salvou um homem de seus *pecados* ainda. Eles não têm relação com salvar um homem de seus *pecados* . Isso vem através de um Divino Salvador; e que trata de um homem pela fé que o liga ao Salvador, e traz com ele toda a força salvífica que está nele. Obras não salvam. A fé salva, quando é tal fé como é real o suficiente, forte o suficiente, para fazer algo, para expressar-se em obras. Fé morta não possa salvar; fé viva pode; ele é o elo vivo com o Salvador vivo.

. III **Quando separados, a fé se torna um sentimento, e as obras tornam-se uma armadilha.** fé é verificada de seguir os seus impulsos naturais, que se volta sobre si mesmo, e não ter ar e nenhum exercício fica fina, e pronto para desaparecer-Se; ou então ele exagera a si mesmo a sua própria importância, e caminha sobre seu "pequeno jardim murado em torno" com uma cabeça erguida que pode ser farisaico, mas certamente não é do Cristo. O sentimentalismo é moralmente pernicioso. Ele esgota a capacidade religiosa. Ele assume o lugar de serviço. Apreciar excelentes mas infrutíferas sentimentos, muitos homens passou para o terrível despertar da vida após a morte não salvos. Para sentimento nunca salvou uma alma do pecado ainda, e é certo que ele nunca será. E se um homem para com suas propriedades e instituições de caridade, e satisfaz-se com suas boas obras, ele se coloca em tentação e em laço. Ele silencia o interior com voz- que vem do Divino voz convencimento do *pecado* que precisa de um *Salvador* . Ele permite que as boas obras tapar os ouvidos, e não um som de chamada graciosa do Salvador para o cansados e oprimidos pode entrar com ele. Enlaçados e mantido, não é nada para ele que "Jesus de Nazaré passa." É que laço em volta de você? É a sua alma

voltada para as grandes leis de Deus, e complacentemente, dizendo: "Tudo isso tenho observado desde a minha juventude. O que me falta ainda "Ouça: aquelas coisas tipo você são todos muito bem em seu caminho, mas há uma *mancha em sua alma* . O que você vai fazer com isso? Você quer que *a Ele* , você quer crer nEle-o único que pode limpar a mancha de distância.

IV. **Quando unidos, a fé torna-se um poder de vida em obras, e obras tornar-se um alimento do poder da fé.** -Works têm o seu valor nos motivos que os inspiram. Muitos fazem coisas boas, simplesmente porque eles têm disposições amáveis. Muitos fazem coisas boas, porque eles estão overpressed pelo senso de dever. E muitos fazem coisas boas, porque eles sentem a inspiração de exemplos nobres; mas nenhum deles jamais pode levantar nossas boas obras em plano mais elevado. Eles devem ter um motivo maior do que qualquer um destes: a "restringir o amor de Cristo", a quem a fé salvadora é fixo. A fé salvadora é vida e fonte de inspiração para todas as boas obras. Tudo é bem feito, quando feito por amor de Jesus. E a vida do santo serviço e caridade nutre a fé. Através da utilização; para ele é procurado por cada boa ação; mas ainda mais, porque quem gasta-se no ministério, como o Senhor Jesus fez, define-se sobre renovações constantes de força espiritual, assim como o Senhor Jesus fez. Você *não pode* unir-se "obras" de São Paulo com a "fé"; você deve colocar "obras", como razões de queixa, completamente afastado. Mas você *pode* unir St. James "obras" com "fé", e você deve fazê-lo; pois é somente a fé que *pode fazer*alguma coisa, e *faz* alguma coisa, que salva a alma da morte.

Ver. 19. " *O Senhor nosso Deus é o único Senhor* . "-A expressão vocal semelhante de fé é considerada o teste do verdadeiro crente no Islão, quando os dois anjos perguntando colocar as suas perguntas terríveis para a alma que partiu. Mas a idéia é muito mais antiga, por uma confissão semelhante foi exigido dos justos diante de Osíris, o senhor do céu egípcio.

A Fé dos Devils .-St. A expressão de James, "os demônios [daemons] também crêem e tremem [tremor]", ao mesmo tempo lembra à mente tratamento de Nosso Senhor dos doentes possuía-diabo, e os espíritos do mal que eles possuíam. Um caso é especialmente para o ponto, e ilustrativo desta frase. "Havia na sinagoga um homem com um espírito imundo, e ele clamou, dizendo: Deixa-nos em paz; O que temos que fazer contigo, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem és: o Santo de Deus "Não é a fé em Cristo de demônios.; e há o temor de que a fé traz estremecendo a eles. St. James não pretende argumentar que os demônios podem acreditar. Dada motivo suficiente para qualquer afirmação, e inteligências racional é obrigado a acreditar, e provar-se totalmente indigno da confiança de inteligência racional se não o fizerem. Devils deve acreditar, assim como os anjos e os homens devem. O St. James pede é que a fé dos demônios em Cristo é uma *prática* da fé. Há quase um toque de humor em sua referência a eles. Sua fé não permanece só; ele não gasta-se em profissão; que os impele a *fazer* alguma coisa. É verdade, o que eles fazem não é muito bom para si ou para qualquer outra pessoa, mas ainda *está fazendo* .Eles *tremer* . St. James parece sugerir em tom de censura, que muito do chamado fé cristã passa-se no sentimento; não faz nada; nem sequer *estremecer* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 21-24

A imputação da justiça .-St. Ponto de Tiago neste parágrafo parece ser esta-Abraão não ganhar a justiça de uma *real* obediência da vontade de Deus. Ele não chegou a realizar o comando Divino, e sacrificar o seu filho sobre o altar. Mas ele fez obediência totalmente finalidade; ele fez todos os esforços para realizar o seu propósito através

obediente. Ele foi parado, e não por qualquer alteração em seu propósito, mas por uma nova revelação da vontade divina; e, por isso, era perfeitamente certo que a intenção eo esforço deve ser reconhecido como a justiça que teria acumulado a ele se o sacrifício foram realizadas. O St. James sugere é esta-Teria sido contada como justiça, se Abraão só tinha pensado em obedecer, só falou sobre obedecer, só resolveu obedecer, e não tinha feito nenhum esforço? Era que "levantando-se de manhã cedo, selando o seu jumento, cortando a madeira, levando o fogo e faca, viajando para Moriá, colocando em ordem a lenha, Isaac ligação, colocando-o sobre o altar, e levantando o cutelo para imolar seu filho ", provando a realidade da sua fé, que lhe foi imputado por justiça. E aqui está uma verdade cheia de encorajamento para nós. Constantemente vemos que não podemos realizar o que planejamos. Novamente e novamente nós temos que lamentar que "os nossos propósitos são quebrados." Abraão não estava autorizado a fazer o que ele faria. David não tinha permissão para realizar o que estava em seu coração. Mas trabalhos incompletos, que estejam incompletas através de ordenações da Divina Providência, e não através da nossa fraqueza moral, são suficientes para mostrar a realidade de Deus, da atividade, da nossa fé, e pode ser a base sobre a qual a justiça é imputada a nós. Para provar que a fé a obediência é necessária, mas a obediência pode ser providencialmente parou. O esforço ativo para obedecer sufixos; o resultado exato não é importante. Em Abraão havia fé no mandamento de Deus; mas só foi conhecida e mostrada pelas obras de obediência que ele tão resolutamente esforçado para executar.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 22. *Perfeito, ou All-round, Faith* .-A coisa é perfeita quando todas as suas capacidades são desenvolvidas de forma saudável, e estão encontrando exercício saudável. O treinamento físico tem como objetivo garantir um corpo perfeito, por nutrir em eficiência harmoniosa cada órgão, cada sentido, cada poder.A fé pode ser considerado como tendo as suas capacidades, esferas, relações, possibilidades de serviço. 1. Ele tem a esfera da vida mental e moral do indivíduo, e precisa obter sua influência cheio lá. 2. Tem a sua esfera do relacionamento com Deus, e ele precisa para que a resposta total a todas as reivindicações de Deus. . 3 Tem a sua esfera em seus arredores terra, com suas diversas relações e apela a influência; e deve ser exercido em uma eficiência sábio de serviço em tudo o que esfera. A fé perfeita é a toda a volta, a fé eficiente, respondendo plenamente nas esferas religiosas do eu, Deus, e outros.

Ver. 23. *El Khalil, o Amigo de Deus.-Khalil-Allah* , o "amigo de Deus", é a forma mais completa de título de Abraão. Em muitos aspectos, tem um significado peculiar. O ancestral do povo escolhido não é, como nas lendas da Grécia e de Roma, ou mesmo da Alemanha, um deus, ou um semi-deus, ou o filho de um deus; ele é um simples homem. O intervalo entre o Divino humano e nunca se confunde. Fechar como são as comunicações com Divindade, mas a essência divina é sempre velada, o homem nunca é absorvido nela. Abraão é o "amigo", mas ele não é nada mais. Ele não é nada mais, mas ele não é nada menos. Ele é "o amigo de Deus." O título inclui um duplo significado. Ele é "amado de Deus". Nele foi exemplificada a verdade fundamental de todas as religiões,-que Deus não abandonou o mundo; que Sua obra é exercida por seus instrumentos escolhidos; que os homens bons não são apenas as Suas criaturas e os seus servos, mas seus amigos. E não só foi Abraão amado por Deus, mas Deus era "amado por ele"; não só era Deus o amigo de Abraão, mas Abraão foi o ". amigo de Deus" Para expandir essa verdade é para ver o que era a religião, a comunhão com o Supremo, o que levantou Abraão acima seus semelhantes -. *Dean Stanley* .

Vers. 21, 22, 24. *Fé e Obras* .-As verdades reveladas por meio do evangelho não são declarações meramente verbal, mas grandes fatos relativos ao mundo espiritual, que existem de forma totalmente independente das *palavras* a que se encontram *ligados* a nós no Novo Testamento. E as mesmas verdades espirituais nos são apresentados na Sagrada Escritura a partir de diferentes pontos de vista. Este é especialmente o caso com a relação entre a fé e as obras de um cristão, conforme estabelecido por São Paulo e St. James. Se vivemos apenas dos *termos* que eles usam, podemos pensar que eles se contradizem. Se buscamos para todo o seu alcance e significado, veremos que eles estão tratando apenas o mesmo assunto a partir de diferentes pontos de vista. Provavelmente, a epístola de São Tiago foi escrito *antes* que para os romanos. São Paulo nos diz que o perdão de nossos pecados passados e reconciliação com Deus não são *ganhos* por quaisquer trabalhos realizados, a fim de merecer a eles. "Ao que trabalha é o salário não é considerado de graça, mas segundo a dívida"; mas o perdão de nossos pecados do passado é o *presente* de Deus, é simplesmente um ato de "graça", ou livre misericórdia da parte de Deus para com os homens pecadores. São Tiago nos diz que Abraão, na hora do julgamento, quando ofereceu Isaque, foi justificada por suas obras também, ou pela *evidência* que suas obras deu aos anjos e aos homens da realidade de sua fé em Deus. St. James nunca diz que Abraão foi *não* justificados pela fé. Ele usa a palavra "obras" em um sentido totalmente distinto do de São Paulo. Quando St. James fala de um homem que está sendo "justificado pelas obras", ele quer dizer obras que são o resultado da fé-obras amorosas que são operadas pelo Espírito de Cristo nos Seus fiéis seguidores, as obras que prova a sua fé e está sempre tendendo a aperfeiçoá-lo. São Paulo quer dizer com "obras" a fazer certas coisas externas, a fim de comprar a salvação. Ele não fala de obras realizadas pelo Espírito Santo, mas das "obras da carne", e nos direciona para buscar esse *grande mudança interior* que é o dom de Deus -. *Robert Barclay* .

Ver. 24. *justificação pelas obras* ., de todas as questões o primeiro e maior é: "Como um homem ser justo diante de Deus?" Muitas diferenças de opinião.Texto de uma dedução a partir de um argumento anterior. Devemos examinar cuidadosamente o argumento.

I. **O argumento do apóstolo.** -1. *Donde se ele surgir?* Ele estava reprovando um mal na Igreja primitiva, a mostrar parcialidade para os membros mais ricos, oprimindo e segurando com desprezo os mais pobres (ver. 1). Isto dá uma pista para o todo. Não segure a verdadeira fé em tão errônea e indigna de forma. 2. *Traçar os passos de seu argumento* . Esta parcialidade é contrária à lei e ao evangelho. Ele apela a toda a Igreja. Nenhuma pessoa pode ser salva para segurar a fé de Cristo. Como pretenses vão amor seria se fosse tão inoperante como essa fé! (Vers. 15, 16). Ele confirma estas afirmações por um apelo às próprias Escrituras. Seja qual for graus de fé as pessoas podem fingir, eles nunca podem ser aceitos por Deus, a menos que a sua fé opera por amor.

II. **A conclusão dele.** -1. *O futuro julgamento prosseguirá por razões de equidade perfeita* . Deus dispensa recompensas e punições não por motivos arbitrários, mas estritamente equitativos. Deus julgará os homens não por sua fé, que só Ele pode ver, mas pelas suas obras, que todos podem ver. 2. *fé não tem valor, a menos atestada pelas obras* . Fé em primeiro lugar vê Cristo como Salvador da culpa e condenação. Ele não descansa lá; ele lança mão dEle para a santificação, e por justiça.

Uma objeção comum. - *St. Sentimentos e as declarações de Paulo sobre este assunto são diretamente opostos aos de St. James* . São Paulo está provando que o homem não é buscar a salvação por qualquer justiça própria, mas simplesmente pela fé no Senhor Jesus Cristo; enquanto que St. James está provando que um homem que professa a fé em Cristo deve manifestar a sua fé por suas obras. São Paulo se esforça para convencer o auto-

Justiciary; São Tiago Antinomian. St. Paul-obras não são nada sem a fé; St. James-fé não é nada sem obras.

Algumas palavras -1. *de cautela* . (1) *Não separar fé e obras* . Se a sua fé seja forte o suficiente para remover montanhas, mas se não trabalhar por amor, mas é "o bronze que soa e tilintar prato." (2) *Não confundir os dois* . Você deve colocar a Cristo como seu fundamento primeiro, e depois levantar sobre ele a superestrutura de boas obras. Fé vai honrar a Cristo como o único Salvador da humanidade, e as obras vão honrá-Lo como Senhor e Mestre. 2. *de encorajamento* . Todas as dificuldades no assunto desaparecer antes de um coração quebrantado e contrito; nem todos os *verbais* dificuldades, talvez, mas todas as dúvidas sobre o assunto principal. Sem justiça, mas a de Cristo pode sempre aproveitar para nossa aceitação diante de Deus; e santidade não menos necessária é para o nosso prazer final Seus favores. Ele não vai "desprezar o coração contrito." - *Charles Simeon, MA*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 25, 26

Justificação pelas obras .-O equívoco comum da doutrina católica romana impede nosso entender corretamente o ensinamento de St. James. Justificação pelas obras é geralmente entendida como a justificação pela estrita observância e precisa dos deveres religiosos prescritos. St. James tem em mente atos de bondade, caridade e de serviço, como os sinais e expressões de fé em Deus. Raabe não é ilustração de fazer deveres religiosos. Ela é a ilustração de fazer serviço amável. Ela fez uma coisa corajosa, e uma coisa sábia, e uma coisa de caridade, em esconder os espias, e levá-los para longe com segurança, e ela fez isso porque ela acreditava em Deus, e acredita que estes homens estavam realizando uma missão de Deus. Mas devemos ter ouvido nada sobre a fé de Raabe, se a fé não tinha feito nada, nada, mas falar coisas piedosas? Suas obras provou sua fé. Ela foi aceita (justificado) no chão de sua fé; mas foi por causa que a fé era real o suficiente, vital suficiente, saudável o suficiente, para *fazer alguma coisa* . Ela foi aceita por suas obras, porque a alma de fé estava nelas.

I. **Algumas obras nunca pode justificar qualquer homem.** Obras-feito, a fim de formar uma base de mérito-estes não podem justificar, porque nunca pode ser tão digno ou tão perfeito como a alegação de aceitação Divina. Eles podem assumir diferentes formas: a boa conduta; sentimento tenso; atos piedosos.O desespero deles para justificar um homem encontra-se em um homem de fazer seus próprios termos de aceitação com Deus, e *não para obter-se a seus próprios termos* . Se quisermos *reivindicar* justificação, temos de ter uma terra inquestionável de reivindicação; e este homem nunca pode ter, uma vez que ele carrega sua imperfeição moral em tudo que faz.

II. **Alguns trabalhos sempre justificar um homem.** , obras como a de Abraão e como Rahab's-obras, que eram a expressão simples, natural, e próprio de um estado de espírito certo e do coração, e não tinha idéia de mérito em si, ou do pensamento de reivindicação. Abraão não teve como objetivo, na tentativa de oferecer seu filho, para construir um mérito. Raabe não o fez, em ministrar aos servos de Ouro, para tentar construir um mérito. Deus aceita tanto aceita o estado de mente e coração de ambos, aceitou a alma da fé, com o seu corpo de trabalhos, que juntos fizeram um "sacrifício vivo".

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 25. *Raabe lido por seus motivos* .-Será que vamos fixar a atenção em seu modo de vida, que devemos ter para expressar condenação severa. Será que vamos fixar a

atenção em suas ações em secretando os espias, e garantir a sua partida segura, só poderia dar-lhe o elogio muito qualificado, pois implicava uma falha na fidelidade ao seu próprio país e as pessoas. Mas quando lemos seu coração e seu motivo, toda a estimativa de sua vida e conduta são alterados. Fé em Deus pode substituir lealdade ao país. Mas ela pode ter tido a sua fé, e ninguém foi o melhor para ele, nem mesmo ela mesma, se não tivesse sido uma fé prática, e usou sua oportunidade. Ela tinha razão em agir como ela, porque ela acreditava que ela fez. Mas a sua fé só teria sido como a fé de muitos ao seu redor, uma fé que era mais medo do que fé, se ela não tivesse agido. Leia-a à luz de seus motivos, e Raabe ilustra a verdade de que a fé é justificada por suas obras.

A Works-fé .-O que pode ser chamado de "obras-fé" é ilustrado na Raabe. Divida assim:. 1 A fé que ela tinha. 2. Os interesses de sua fé oposição. 3. A oportunidade que surgiu para testar sua fé. 4. O triunfo de sua fé. 5. A prova de que ela foi aceita. 6. A recompensa da fé que poderia funcionar. Saliente que deficiências e desvantagens de circunstâncias externas não precisam evitar fé, embora eles devem fazer esforço para isso.

Ver. 26. *uma verdade que pode ser transformado Dois Caminhos* -. "A fé sem obras é morta." Essa é a verdade sobre a qual St. James insiste aqui. Mas o inverso é igualmente verdadeiro da fábrica sem a fé também estão mortos. Eles são totalmente ineficaz para a justificação de um homem. Obras são apenas de rotina, para o exterior, material. A fé não é senão um sentimento, ou uma resposta do intelecto humano para provas. Nem os trabalhos por si só, nem a fé, por si só jamais pode realizar qualquer coisa em relação a justificação e salvação do homem. Coloque as duas coisas juntas. Deixe a fé colocou o homem para as obras, vamos verificar as obras do fato de que o homem está na fé, então você tem a vida, a verdadeira fé, que é a condição da salvação no lado humano. O corpo de um homem é uma coisa impotente salvar como vivificado pelo espírito residente. O espírito do homem está fora de todas as relações possíveis até que ele pode entrar na deles por intermédio de um corpo. 1. Corpo não é nada sem espírito. 2. Espírito não é nada sem corpo. 3. Os dois em relação tornar um ser vivo. 4. Fé não é nada sem obras. 5. Obras não são nada sem a fé. 6. Os dois em relação tornar a base da justificação do homem.

Ilustrações para CAPÍTULO 2

Vers. 2-4. *reprovação de um brâmane* .-O outro caso em que eu tive o prazer de conhecer este homem mais interessante (Rammohun Roy) foi no café da manhã em minha própria casa. Naquela ocasião eu convidei homens de várias opiniões religiosas para encontrá-lo, e havia cerca de trinta pessoas presentes. A conversa foi muito animada e bem sustentada. O brâmane exibiu maravilhosa astúcia. "Ah", disse ele, "você diz que todos vós sois um em Cristo, todos os irmãos, e igual nEle. Bem, você vai para a catedral de Calcutá; lá você vê uma grande cadeira de veludo carmesim e dourado que é para o governador-geral da Índia; em seguida, há outras cadeiras de vermelho e ouro, que são para os membros do conselho; e depois há assentos revestidos com o carmesim, eles são para os comerciantes, etc; depois há os bancos nuas para as pessoas comuns e os pobres; mas você dizer que somos todos um em Cristo; mas, se o pobre homem cuja sede é*lá* , naquele banco nu, se ele ir e sentar-se sobre a cadeira de veludo carmesim do Governador-Geral, que vai quebrar a sua cabeça! ainda todos vós sois um em Cristo! "Alguém estava prestes a expor este assunto para o brâmane, e explicar a impropriedade de qualquer um tomar a sede do representante de majestade. Mas a coisa era muito bom para o nosso amigo Quaker, James Cropper, em silêncio para deixá-lo ir. Ele tão completamente simpatizava com a opinião do brâmane da questão, que ele não poderia abster-se de interpor. "Não, não", ele gritou: "tu não deve buscar a deixar de lado a força da observação do nosso amigo." Então o brâmane e nosso amigo James teve a questão inteiramente para si -. *Dr. Raffles* .

Ver. 5. *Ganho na pobreza-Trees atingido por um raio* .-Quando alguma árvore gigante é atingido pelo flash da raio e queimou até a morte, seu tronco quebrado e galhos arrancados não foram destruídas pela ação do fogo de fora. A árvore, é verdade, foi submetida à ação direta do calor-a mais intensa de calor proporcional ao terrível brilho da iluminação elétrica, que chamamos de raio. Mas a ação deste calor é processado fatal pela condição da própria árvore. O desmembramento de seu corpo e ramos, que se estende a todas as partes, resulta da súbita conversão em vapor de toda a umidade que contém em seiva e madeira.A expansão instante que assim acontece pelo poder do vapor gerado rasga a árvore em pedaços, assim como em circunstâncias muito semelhantes ele iria estourar mesmo um navio de ferro forjado. Assim, o gigante da floresta cai vítima de sua condição rica e florescente. O mais verde e mais justo a árvore, mais seus tecidos veia-como inchar com os sucos nutritivos que se acumulam uma vida que tem a promessa de centenas de anos, o mais inevitáveis e esmagamento sua ruína. Não é diferente com a grandeza humana e da prosperidade. Enquanto golpe de infortúnio encontra menos sobre a qual se alimentar no caso dos pobres e humildes, cuja pobreza é muito a este respeito uma proteção, os seus efeitos são muito mais mortais em todos aqueles com quem está florescendo. Lázaro no seu desejo é muito menos exposto aos choques de julgamento do que mergulhos em sua riqueza. Os humildes pescadores da Galiléia poderia, humanamente falando, melhor enfrentar a perda de seu tudo que podia o jovem rico e amável, que de fato desejado um interesse em Cristo, mas sentiu que sua fortuna estava muito esplêndido para ser sacrificado, mesmo para o céu-" pois tinha muitos bens. "É um dos principais e peculiares glórias da filosofia do evangelho que nos ensina não só a dignidade, mas também o *ganho* de pobreza, extraindo assim a sua dupla picada. "Porca escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?" Mais profunda e real do que às vezes somos aptos a supor é o significado das palavras do Mestre, quando, falando de um estado de que Ele tinha experiência real, Ele disse: "Bem-aventurados vós, os pobres." - *James Neil, MA*

Ver. 10. *Offending in One, Guilty em Todos* .-O Rev. Sr. Leupolt, da Índia, encontrou alguma dificuldade em conseguir a ideia contida no versículo acima impressionado sobre as mentes dos nativos. O argumento foi recorreu, mas sem sucesso. "Nunca", ele diz, "eu poderia fazer as pessoas comuns entendem me sem uma parábola." Nesta parábola, ele descreveu uma cena no Ganges. "O dia estava triste; o vento rugiu, o trovão ressoou, o relâmpago era vívida, as ondas do Ganges rápida; os elementos enfurecidos ameaçaram destruição a todos os navios em suas águas; nenhum barco poderia sobreviver à tempestade por qualquer período de tempo. Mas veja I-o que é isso? É um barco em perigo, cheio de pessoas, rapidamente apressados pelas ondas. Entre os trovões os gritos das pessoas são ouvidas.Eles temem que as rochas na costa, para a qual a corrente é-lhes dirigir. O que pode ser feito por eles? Poderiam, mas ser arrastado para o riacho, eles estariam a salvo. Aqueles na costa olhar ansiosamente ao redor, e descobrir uma cadeia de perto deles. Um homem prende instantaneamente uma pedra a uma corda, liga-se a outra extremidade da cadeia, e arremessa a pedra para dentro do barco. A corda está presa. As pessoas se apoderam avidamente na cadeia, enquanto que aqueles em terra começar a desenhá-los, em meio aos elementos em fúria, em direção ao riacho. Eles já se alegram com a perspectiva de libertação; mas quando estão a poucos metros da terra uma ligação dos intervalos da cadeia. Eu não digo dez ligações, mas *um elo* , no meio da cadeia. O que serão essas pessoas em dificuldades fazer agora? Será que eles ainda se apegam às ligações ininterruptas? "Não, não! ' , diz um dos meus ouvintes, 'ao mar com a cadeia, ou ele vai afundá-los mais cedo. " "O que, então, eles devem fazer? "Lança-se sobre a misericórdia de Deus", exclamou outro. 'True', respondi; 'Se um mandamento ser quebrado, é como se todos eles foram quebrados. Nós não podemos ser salvos por eles; devemos confiar na misericórdia de Deus, e lançar mão sobre a mão onipotente de Cristo, que está estendida para salvar-nos. " Tenho freqüentemente usado esta parábola, e sempre achei que responder. "

Vers. . 15, 16 *Oração Prático e Benevolência* -In. proximidades do B - vivia um homem pobre mas trabalhador, dependendo de apoio em seu trabalho diário.Sua esposa ficou doente, e não ser capaz de contratar uma enfermeira, ele foi obrigado a limitar-se ao leito de doente e da família. Seus meios de apoio sendo assim cortado, ele logo se viu em necessidade. Ter um vizinho

rico perto, ele decidiu ir e pedir dois alqueires de trigo, com a promessa de pagar assim que sua esposa ficou muito melhor que ele poderia deixá-la e voltar para o seu trabalho. Assim ele tomou sua bolsa, foi para o seu vizinho, e chegou enquanto a família estava em orações da manhã. Como ele se sentou na pedra de fechamento, ele ouviu o homem orar fervorosamente a Deus que vestir os nus, alimentar os famintos, aliviar os aflitos, e conforto todos os que choram. A oração concluído, o pobre homem entrou em cena e deu a conhecer o seu negócio, prometendo pagar com as aproveita de seus primeiros trabalhos. O fazendeiro estava muito triste que ele não poderia acomodá-lo, pois ele havia prometido dar uma grande soma de dinheiro, e tinha dependia seu trigo para fazê-lo fora; mas presume vizinho - o deixaria tê-lo. Com lágrimas nos olhos, e um coração triste o pobre homem se virou. Assim que ele saiu de casa, filho pequeno do fazendeiro se aproximou e disse: "Pai, você não orar para que Deus iria vestir os nus, alimentar os famintos, aliviar os aflitos e consolar os enlutados?" "Sim: por quê?" "Porque, se eu tivesse o seu trigo eu responderia que a oração." É desnecessário acrescentar que o pai cristão chamado de volta ao seu próximo sofrimento, e deu-lhe o quanto ele precisava.

Dá a quem needeth ., Lemos do Rei Oswald, que, como ele se sentou à mesa, quando um prato de prata justo, cheio de iguarias Regal, foi posto diante dele, e ele está pronto para cair, ouvindo de seu esmoler que havia grande loja de pobres em seus portões, piteously clamando por um pouco de alívio, não enchê-los com palavras, como: "Deus ajudá-los!" "Deus aliviá-los" "Deus confortá-los!", mas ordenou a seu mordomo atualmente para tomar o prato da mesa e distribuir a carne, em seguida, bater o prato todo em pedaços e lançá-lo no meio deles -. *Holdsworth* .

Ver. 17. *Verdadeira Fé age* .-A verdadeira fé não está nas grandes e bons desejos, mas atos e executa de acordo. Será tempo suficiente antes que o vendaval de boa vontade levar-nos ao céu - . *Bispo Municipal* .

Funciona evidências fé .-Works são a evidência da fé. Há luz e calor na vela; mas colocar a vela, e ambos se foram, um não fica sem o outro. Como o orbe justo puro que empresta brilho do sol lança luz celeste sobre um mundo que jaz nas trevas, por isso virtudes do cristão brilhar. Mas, como esse planeta belo, se é que ela vem entre o mundo e sua verdadeira fonte de luz, escurece em vez de Clareia, joga na terra abaixo de uma sombra, e não um feixe, de modo que o que mais admira no homem prova, mas uma armadilha fatal, se obscurecer a glória da cruz, a necessidade de salvação gratuita -. *ALOE*

Remos puxou junto .-Dois cavalheiros eram um dia atravessar o rio em uma balsa. A disputa sobre a fé e as obras se levantou, dizendo-se que as boas obras eram de pequena importância, e que a fé era tudo; outro afirmando o contrário. Não ser capaz de convencer os outros, o homem-balsa, um cristão esclarecido, pediu permissão para dar a sua opinião. Consentimento a ser concedido, ele disse: "Tenho em minhas mãos dois remos. Isso na minha mão direita eu chamo de "fé"; o outro, na minha esquerda, "funciona". Agora, senhores, por favor, para observar, eu puxo o remo da fé, e puxe que sozinho. Veja, eu o barco vai e volta, eo barco não faz nenhum progresso. Eu faço o mesmo com o remo de obras, e com um resultado precisamente semelhante, nenhum avanço. Mark! Eu puxar os dois juntos, vamos em ritmo acelerado, e em poucos minutos estaremos em nosso local de pouso. Então, na minha humilde opinião, "ele acrescentou," a fé sem obras, ou obras sem fé, não será suficiente. Haja tanto, eo refúgio de descanso eterno é a certeza de ser alcançado. "Como a flor é antes o fruto, assim é a fé antes de boas obras. A fé é o pai das obras, e as crianças vão ter uma semelhança com o pai. Não é suficiente que as obras internas de um relógio são bem construídos, e também a placa de marcação e as mãos; o deve-se agir sobre o outro, as obras devem regular o movimento das mãos -. *Arcebispo Whately* .

CAPÍTULO 3

NOSSOS PECADOS DE EXPRESSÃO

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. **mestres.** -Professores. Em o "mestre" do século XVI significava "professor." Não entrar no modo de ser professores. Não definir-vos como professores (Mateus 23:8-10). O título de doutor da lei foi muito cobiçado entre os judeus. **maior condenação,** julgamento, do que aqueles que não são julgados pelo padrão para os professores. Para nos afirmar como professores é trazer sobre nós mesmos as responsabilidades dos professores.

Ver. 2. **ofender.** , ou, "tropeçar". **homem perfeito.** , no sentido de manter-se em restrição moral completa. Controle de expressão é chamado, não como constituindo em si a perfeição, mas sim como um teste crucial indicando se o homem tem ou não alcançou a ela.

Ver. 3. **Eis.** -Melhor, ε ἰ δέ , "se agora."

Ver. 4. **Governador.** -Read, "o impulso do timoneiro willeth, ou pode desejar."

Ver. . 5 **A assunto.** -Melhor, ". uma floresta" O quadro apresentado é do envolvimento de algum vasta floresta em uma chama pela queda de uma única faísca.*Philo* usa a mesma figura: "Como a menor centelha vai, se devidamente abanou, acender uma pira grande, por isso é o mínimo elemento de virtude capaz de crescimento até que toda a natureza do homem brilha com um novo calor e brilho. "

Ver. . 6 **Curso de natureza.** rodas de nascimento; Margem de RV, "toda esfera da vida." A roda da vida que começa rolar no nascimento e continua rolando até a morte. "Desde o início da vida até seu fim, a língua é um elemento sempre presente inflamatória do mal." **Inferno.** - *Geena;* do lugar de tormento, como distinguido do *Hades* , a morada dos mortos, ou o mundo invisível.

Ver. . 7 **serpentes.** , ou, mais geralmente, ". répteis" " *Tipo* de feras "seria melhor" natureza dos animais "; em seguida, "humanidade" leria "pela natureza do homem." Toda a natureza é constantemente domado, e é mantido em um estado de sujeição pela raça humana.

Ver. 8. **mal desregrado.** - alfa κατάσχετον ., irrestrainable . *Alex* e *manuscritos do Vaticano* ler alfa κατάστατον , um mal inconstante inquieto. Prefere "incontrolável". **mortal.** Morte, trazendo.

Ver. . 10 **Assim, para ser.** - "Estas coisas não deveriam acontecer desta forma."

Ver. 11. **Enviai.** , ou, "bico para fora."

Ver. 12.-Os melhores manuscritos tornar assim: "Nem pode um sal [primavera] produzir água doce."

Ver. 13. **Uma boa conversa.** -Ou, a sua "vida boa"; "Boa conduta." A idéia habitual do Novo Testamento de "conversa".

Ver. 14. **Strife.** Prefere-"rivalidade".

Ver. 15. **sensual.** , ou, "animal".

Ver. 17. **Gentil.** iluminada. "Tolerante". **aplacou.** persuadido. **Parcialidade.** -
Chap. 02:04; RV "variância"; sem dúvida, vacilação, o que leva a disputa.

Ver. 18. **semeado na paz.** -Então, como a consistir em paz. "Cada boa ação é uma fruta produzida pela boa semente lançada em terra boa; e cada tal ação é por sua vez a semente de uma fruta futuro como em espécie. "" A verdadeira sabedoria vai continuar a semear os frutos da justiça em paz, e, assim, se pode ser, para fazer a paz no mundo. E o que é semeado na paz vai produzir uma colheita de alegrias. Deixe que os outros colher os frutos de contendas, e todas as vantagens que podem propor a si mesmos por eles; mas prossigamos em paz para semear as sementes da justiça, e que pode depender o nosso trabalho não será perdido "(*Matthew Henry*).

O CURSO DA NATUREZA

Nota do Dean Plumptre em Ver.. 6.-Estas palavras não têm paralelo em qualquer autor grego. Literalmente, podemos render, a "roda da natureza, ou, de nascimento", como no cap. 1:23 temos "a face da natureza", para o "rosto natural", que, com a qual nascemos. A melhor interpretação é aquela que vê na frase uma figura para "toda a vida, desde o nascimento", disse o volante, que, em seguida, começa a rolar sobre o seu curso, e continua rolando até a morte. A comparação da vida de uma corrida, ou curso de algum

tipo, tem sido familiar para a poesia de todas as idades; e em um poeta latino, Sílio ltalicus (VI. 120), temos uma frase quase idêntica à St. James:

> "Então, pela lei de Deus, através de oportunidade e mudança,
> A roda da vida desce a descida íngreme. "

Como uma explicação alternativa, é possível que haja uma referência a roda do oleiro (Jr 18:03; 38:29 Ecclus, onde a palavra "roda" é usado.). Deste ponto de vista da língua seria representado como a chama que por seus mars calor destemperado do navio nas mãos do oleiro. Os paralelismos freqüentes entre St. James ea Sabedoria do Filho de Siraque é, na medida em que vai, em favor deste ponto de vista. Um terceiro ponto de vista, que as palavras têm o mesmo tipo de significado que *orbis terrarum* , e dizer, como na versão em Inglês, toda a ordem ou o curso da natureza, *isto é,* a história da humanidade no mundo em geral, tem, acredita-se, menos a recomendá-lo.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-4

Masterfulness em Speech ., Nosso Senhor em Seu ensino reprovou o orgulho dos rabinos ou professores, de seu tempo: "Eles adoram os primeiros assentos nas sinagogas, e das saudações nas praças, e de serem chamados pelos homens, . Rabino "E Ele dá o conselho que São Tiago se repetir, mas nesta passagem:" Mas vós não ser [meus discípulos] chamados Rabi; porque um só é vosso Mestre, e todos vós sois irmãos. "No serviço do tabernáculo e do templo tudo foi mantido no controle do sacerdócio. Não houve tentativa de instrução religiosa público. Quando a escola dos profetas foi fundada, ensino religioso autorizado e sistemático pode ser dito ter começado. Esses profetas treinados foi para lá e para cá pelo país usando todas as oportunidades para ensinar as Escrituras, e da vontade de Deus revelada em si, para o povo. Após o retorno das sinagogas Cativeiro foram fundadas, e os serviços realizados em incluí-los tanto adoração e instrução. Pessoas realizada em boa estima, ou afirmando ser rabinos, tinham liberdade para dar exposições ou exortações, e nesta prática é encontrado no início do sermão moderno, como parte do culto cristão. Mas, enquanto não havia muito que era valioso e útil a este costume, ele abriu o caminho para um possível mal grave. Ele revelou-se difícil de manter pessoas inadequadas de dar estas exortações, e difícil de colocar as exortações em quaisquer limitações sábias. Em todas as épocas e em todas as sociedades, há homens que gostam de se ouvir falar, e que se empurre a cada oportunidade. Em todas as épocas e em todas as sociedades, há homens que gostam de ser mestres, que deve dominar sobre os outros. E eles são muitas vezes de maneira nenhuma as melhores pessoas para as posições que forçam em si mesmos. Os homens magistrais e os oradores foram uma grave ansiedade na vida sinagoga dos judeus. E quando foram estabelecidas sinagogas de judeus cristãos, o mesmo mal surgiram; ele mesmo se tornou mais grave porque o cristianismo incentivou o uso de dons especiais para a edificação mútua. St. James tratou de um mal grave e crescente, assim, quando ele advertiu os discípulos cristãos judeus contra demasiado prontamente a criação de ser "mestres" ou "professores". Na igreja cristã, como na judaica, havia o perigo de auto-nomeado Rabbiship. A idéia de que ele pode ensinar muitas vezes trata de um discípulo cristão como uma tentação do maligno, que precisa ser constantemente resistiu.

I. **A disposição para colocar todo mundo certo.** -Este não é o espírito do verdadeiro professor, mas é o espírito do futuro professor, cujo masterfulness encontra expressão em que o desejo de ensinar. É uma característica da disposição natural, e é parente próximo com a energia que overmasters dificuldades.Mas é uma característica perigosa, e precisa

ser colocado no início de restrições forçadas, e depois mantida sob controle sábio pelo próprio homem.Desenfreado que faz um homem positivo, sem se importar com as opiniões dos outros, e desagradável em suas relações com os outros. Ela pode até mesmo torná-lo um traficante heresia, interessados em observar todas as falhas do padrão do que ele passa a pensar de ser verdade. Moralmente a disposição para definir toda a gente direito é totalmente condenável: envolve um pressuposto de superioridade que é essencialmente não-cristã. O homem que se nomeia como professor, se outras pessoas a reconhecer seus dons de ensino ou não ", pensa de si mesmo além do que convém"; e, conseqüentemente, faz-se tanto mal moral como ele faz outros. St. James coloca uma coisa sobre a consideração daqueles que estão tão prontos para se tornarem professores. Eles aumentam a sério a sua responsabilidade pessoal. O julgamento de um professor deve ser necessariamente uma coisa mais minucioso e grave do que o julgamento de um cristão privado.Em vez de *querer* ser um professor, o professor talentoso sempre encolhe de volta da responsabilidade, dizendo: "Quem é suficiente para estas coisas?" (2 Coríntios. 2:6). "O teste de todo o ministério deve vir por fim, no dia do julgamento, e inquisição de fogo de Deus."

. II **. A necessidade cada homem tem de colocar-se direito** -O verdadeiro professor sente o quanto ele tem de aprender; o candidato a professor se sente o quanto ele sabe. A humildade é o espírito que permeia o verdadeiro professor; auto-confiança é o espírito do homem que pensa que pode ensinar. Ele está confiante de ser ele mesmo direito, e não está em os menos propensos a admitir, com St. James, que "em muitas coisas que ofendem tudo." Nosso Senhor ensinou, de forma semelhante, que o homem que poderia facilmente encontrar " motes "nos olhos de seu irmão era mais provável ter um" feixe "em seu próprio país, e que era melhor ver a sua própria" feixe ", antes que ele presume-se atender a de outros povos" motes. "Todos os homens têm o suficiente trabalho no disciplinamento de seus próprios personagens; e se um homem tem uma disposição magistral, deixá-lo exercê-lo bem em suas próprias falhas e fragilidades. Ele faria bem em exercer essa disposição magistral no sentido de obter o seu próprio masterfulness em um bom controle. Todos nós pecamos em algumas coisas: para que todos nós precisamos ensinar e treinar *a nós mesmos* .

III. **O controle de nós mesmos deve vir antes de tentar controlar os outros.** -Se o candidato a professor significa para ganhar o controle de todo o seu ser, ele terá de começar com a língua. Se ele é como um cavalo magistral, ele terá que colocar um pouco na boca. Se ele é como um rebelde, navio sacudido pela cerca, ele terá que colocar em um leme, e cuidar para mantê-lo firme, e movê-lo com sabedoria. Se tal homem "não tropeça no falar", ele é um "homem perfeito", nesse sentido, que ele também é capaz de "refrear todo o corpo." Quem não é capaz de reconhecer a sabedoria prática do conselho de St. James? Quem não fervorosamente disse para si mesmo: "Se eu pudesse dominar o meu discurso, eu poderia facilmente dominar a mim mesmo"? Os homens falam quando não têm nada a dizer. Os homens falam antes de pensar. Os homens falam sem criticar o que eles vão dizer. E, portanto, eles constantemente "tropeçar em palavra". "O trabalho de governar este rebelde [a língua] é tão grande, que um esforço muito menos correspondente irá manter os outros poderes em sujeição." "Controle de expressão é chamado, não como em si, constituindo a perfeição, mas sim como um teste crucial indicando se o homem tem, ou não tem, alcançou a ela. "O verdadeiro espírito do professor, a quem Deus chama para ensinar, pode ser parcialmente visto em Moisés, e mais plenamente visto em Jeremias. Com algo como hesitação indigno Moisés exclamou: "Ó meu Senhor, eu não sou eloqüente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; mas eu sou pesado de boca e pesado de língua. "Com a diminuição de trás de uma humildade sincera, Jeremias disse:" Ah! Senhor Deus, eis que eu não posso falar; porque

eu sou uma criança. "O homem que pensa que pode Deus não usa. No seu caso, é tudo que o homem; não há lugar para Deus. O homem que teme que ele não pode Deus vai usar, porque Ele pode fazer Sua força aperfeiçoa na fraqueza do homem.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 2. *Controle da Fala um sinal de caráter* -. ". Se qualquer tropece não em palavra, esse é homem perfeito" *Isaac Barrow* diz: "A governança constante de nosso discurso, de acordo com dever e razão, é um grande exemplo e um argumento especial de uma bondade sincera e completamente sólida. "Há diferenças notáveis na disposição natural, que fazem o controle da fala muito mais fácil para alguns homens do que para outros. E, de fato, às vezes uma disposição naturalmente silencioso é a explicação real do que parece ser o auto-controle de um homem. E também precisa ser considerado, que a liberdade de expressão é indevida aliado a certas fraquezas de caráter. O homem auto-afirmativo é geralmente um grande conversador. Assim é o homem vaidoso; assim é o homem ambicioso; assim é o homem que tem sido uma criança mimada. Na vida pública o grande conversador, muitas vezes consegue fazer-se importante. Caráter significa que um homem tem todas as forças do seu ser para limitações moderadas, e as relações harmoniosas e mútuas. Seu trabalho, em seu discurso ganha destaque, pois é mais difícil, mas mais influente quando realizado.

O sentido de enfermidade em cada homem -. ". em muitas coisas que todos nós tropeçar" Isso deve impedir nossa mostrando qualquer superioridade ou masterfulness, em nosso trato com os outros. "Estávamos a pensar mais de nossos próprios erros e as ofensas, devemos ser menos apto para julgar outras pessoas. Enquanto estamos grave contra o que contamos ofensiva em outros, não consideramos o quanto há em nós, que é justamente ofensivo para eles. As auto-justificadores são geralmente auto-enganadores. Todos nós somos culpados diante de Deus; e aqueles que glorie-lo sobre as fragilidades e fraquezas dos outros pequenos pensar quantas coisas eles tropeçar em si. Não, talvez, sua conduta magisterial, e línguas censura, pode revelar-se pior do que todas as falhas que eles condenam nos outros. Aprendamos a ser severa em julgar a nós mesmos, mas de caridade em nossos julgamentos de outras pessoas "-. *Matthew Henry* .

Ver. 4. *Capacidade cristã* . Soltando-a referência especial à língua, ou o poder da língua, tomar o texto como ilustra o fato de que o homem se transforma quase tudo, trata de todos os volumes mais pesados, mestres de todas as dificuldades mais difíceis, da mesma forma- isto é, por meio de um pequeno poder de modo a obter a operação de um poder maior do que o seu próprio. Não temos poder para lidar com navios no mar por seu volume. A alma é uma magnitude mais maciça do que qualquer navio, e as tempestades que ele encontra são mais selvagens do que os do mar. E ainda há pequenos elmos dadas a nós, pelo qual somos capazes de conduzi-la sempre triunfante em, apenas o bem que procuramos, e os mais altos podemos sequer conceber. Supõe-se que nós não temos capacidade em nós mesmos, mais do que simplesmente a nos transformar em pista de um outro poder mais suficiente, e por isso para tê-lo em cima de nós.Helms não impulsionar navios. A nossa é apenas uma direcção assistida, embora seja um poder muito grande para isso. Pois, quando para usá-lo como a nós mesmos segurar bastante a operação de Deus, como temos um navio para os ventos, que é suficiente, que fará tudo, transformando até mesmo as nossas impossibilidades-se em vitória. Olhar para as analogias de nossa experiência física. Grande, esmagadoramente grande, como as forças e pesos da natureza são, o que vamos conseguir com mais facilidade do que para dirigir todo o seu corpo e trazê-los para o serviço gerenciável? Fazê-lo sempre por algum ajuste, ou o modo de

endereço, que reconhece sua força superior. (Ventos, as águas, a pólvora, vapor, eletricidade, etc) Preparado por essas analogias, a nossa dependência, em matéria de religião, deve criar nenhuma dificuldade especulativos; mas temos tanta dificuldade como sempre em fazer esse ajuste prático de nós mesmos a Deus, que é necessário em toda e qualquer verdadeiro ato de dependência. Alguns assumem a responsabilidade de fazer, por sua própria força, todos eles são responsáveis. Mas não temos capacidade, de acordo com as leis naturais da alma, como uma criatura auto-governo, para governar com sucesso qualquer coisa, exceto indiretamente, ou seja por um processo de direção. Podemos orientar a mente fora de seus ressentimentos, ambições, maus pensamentos, fazendo com que ele ocupava com boas e puras objetos que funcionam uma diversão. Se pudéssemos totalmente governar a nós mesmos, a nossa auto-governo não seria o estado da religião, ou nos trazer qualquer um de seus incidentes abençoadas. A alma, como uma criatura religiosa, é colocado em affiance, por uma necessidade fixa de sua natureza, com Deus. Tendo rompido este vínculo em seu pecado, ele volta na religião para se tornar o que interiormente almeja-restaurado a Deus, cheio de inspirações de Deus, feita consciente de Deus. E esta é a sua regeneração. Todas as "impossibilidades" podemos facilmente e seguramente dominar, por apenas trazendo-nos para a gama de operações de Deus. O consumo de energia leme só é nosso; o executivo é de Deus. O que se quer é a utilização de nossos pequenos elmos de modo a tornar o nosso apelo para a operação de Deus. E deve haver uma clareira de mil pequenas coisas particulares e até mesmo que vai dirigir para fora da alma de Deus-a compensação do leme para a ação livre. A fé que é a condição da salvação é simplesmente confiar em nós mesmos a Deus, e assim trazendo-nos para a faixa de Sua operação divina. A razão pela qual muitos não é, que se comprometem a fazer o trabalho por si próprios, soltando longe espasmodicamente a levantar-se sobre a crise desconhecido pela principal força, como se aproveitando tho navio pelo seu mastro, ou o grosso de seu corpo, que eram vai empurrá-lo no meio da viagem eles mesmos! Considerando que é a obra de Deus, e não em qualquer outro sentido próprio, do que isso, chegando a Deus por uma total confiança n'Ele, devem tê-lo em trabalho de Deus. De uma forma semelhante muitas abortos ocorrer após a conversão. Nada era necessária para evitar que eles, mas simplesmente para realizar um comando firme dos direitos da vida. Muitos discípulos cair naturalmente por realmente dirigindo-se para fora da operação de Deus. E não há perigo de que o homem que está cuidando do pequeno leme do dever com grande exatidão pode tornar-se dolorosamente legal nele-a Precisionist, um fariseu. A palavra "operação" pode ser tomada como referindo-se apenas ao trabalho onipotente de Sua vontade ou força espiritual. Mas há um poder de Deus, que não é a Sua onipotência, e tem um modo totalmente diferente de trabalho; Quero dizer a Sua moral poder que de Sua beleza, a bondade, a mansidão, a verdade, a pureza, o sofrimento, a compaixão, em uma palavra, o Seu caráter. Neste tipo de poder Ele trabalha, não pelo que Ele quer, mas pelo que Ele é. O que se quer, portanto, que na regeneração das almas, e seu avanço em direção à perfeição depois, deve ser de alguma forma colocar na faixa de este poder superior e aí mantidas. E aqui é exatamente a arte sublime e glória da nova economia divina em Cristo. Pois Ele é tal, e assim relacionada com a nossa necessidade, que a nossa mente fica um caminho aberto por meio dele a beleza ea grandeza divina de Deus, para que possamos trazer o nosso coração para dentro do transformador, moldando eficácia destes, que nós mais precisamos especialmente . Este é exatamente o cristianismo-que Cristo na humanidade é Deus, o sentimento Divino humanizado e perfeição deixar para baixo nos modos de sentimento finito e apreensão. Em Sua pessoa humana, ea revelação da Sua cruz, Ele é a porta, o intérprete aos nossos corações, do próprio Deus-assim o poder moral de Deus em nossos corações. Cristo, como o Filho do homem, é que pequeno leme

colocar na mão, por assim dizer, de nossas afeições, para nos trazer a beleza interior mais de Deus e perfeição, e nos colocar no poder do Seu caráter infinito, invisível ; assim, para ser moldado por ele e formado à conformidade com ele -. *Horace Bushnell, DD*

Navios e lemes .-Os navios que estavam "tão grande" em dias anteriores foram, de fato, pouco mais de galo-boats, ou pequenas montanhas-russas, raspagem em volta das costas dos mares interiores; que, agora, o que nós chamamos os grandes navios são grandes o suficiente para armazenar em sua posse uma frota armada todo o tempo antigo, vasos e homens juntos; e esses enormes volumes atacar nos oceanos largos, desafiando as tempestades, mas ainda se virou sobre como antes, onde quer o timoneiro vai. Lá ele fica em seu posto, um único homem, pouco mais do que uma mosca que tem iluminado sobre a imensa massa da embarcação, tendo uma pequena cidade de pessoas e seus bens no mundo da madeira debaixo dele, e talvez com uma mão só , virando delicadamente sua alavanca de madeira, ou bem medir o movimento de sua roda, ele orienta ao longo de sua trilha constante a massa de montanha do navio, transformando-o sempre ao seu curso, assim como ele faria uma seta para a sua marca -. *Horace Bushnell , DD*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-12

A Agência da Língua for Good and Evil .-A língua, como um órgão do corpo, não tem qualidade moral, bom ou mau. É o órgão de expressão, e não ajudar, mas para expressar pensamentos e sentimentos na linguagem, por meio do qual um homem pode influenciar o outro. O consumo de energia linguagem é a dignidade do homem e perigo do homem. Então, realmente é a expressão de um homem para a apreensão por outros homens, que pode-se dizer, "por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado". Neste parágrafo St. James nos lembra de que diferentes esferas da língua funciona, e que diferentes coisas, boas e más, ele pode fazer. Evidentemente que é tão supremamente importante de uma agência em nossas vidas, que todos os esforços devem ser feitos para tê-lo e mantê-lo, em pleno controle. "A língua é a melhor parte do homem, e também o pior; com um bom governo não é mais útil; e sem ele, nada mais travesso. "

I. **A língua é a agência do homem para a vanglória.** - "E se gaba de grandes coisas"; ou ". vaunts grandes palavras que trazem grandes atos de maldade" Gozando é a expressão de orgulho e vaidade; e isso implica que um homem não consegue ver as coisas como elas realmente são, mas incha-los por sua imaginação, para que possam aumentar a sua auto-importância. O fanfarrão (1) se machuca por sua jactância, pois é um hábito que cresce pelo exercício; (2) não faz mal aos outros, porque o louvor indevida de auto sempre tenta ganhar apoio no menosprezo de outras pessoas-e os homens são sempre feridos quando eles são obrigados a assumir falsas impressões; (3) desonra a Deus, que a "verdade desireth no íntimo", e não pode permitir que sua obra em um homem para ser exagerado, deturpado e, portanto, julgou mal. Gozando é um dos sinais mais seguros de fraqueza moral, aqueles que dão lugar a que são totalmente não confiável nas relações da vida. Ninguém se sente seguro em ter relações com eles.

. II **A língua é a agência do homem por incitar ao mal moral.** - "A língua é um fogo." Uma faísca de fogo que, se só ele cair no lugar apropriado, vai fazer um trabalho terrivelmente destrutivo. 1. A palavra impuro pode queimar inocência em outras almas. 2. A palavra insultuosa pode queimar a reputação de outras pessoas. 3. A palavra crítica pode queimar trustfulness em outras pessoas. 4. A palavra duvidosa pode queimar-se honestidade em outras pessoas. A palavra falada, ou ouvido, no início da vida pode funcionar como um veneno mortal através de uma vida inteira. A serpente no Éden incitou

Eva a desobedecer com suas palavras. "Cada idle [malicioso] palavra que o homem falar, ele deve dar conta no dia do juízo."

. III **A língua é a agência do homem para fazer as coisas selvagens e ímpios.** - ". Um mundo de iniqüidade entre os nossos membros" Com isso deve ser levado a untamableness da língua. É um animal selvagem, que, mesmo no seu melhor, e no melhor dos homens, mas é imperfeita trazido para controle. "Três tentações de" ferir com a língua são especialmente poderosa para o mal, viz. como um alívio a partir de paixão, como uma gratificação de despeito, como vingança pelo mal. A primeira é experimentada por pessoas de temperamento quente; o segundo cedeu a pelo mal-intencionado; o terceiro acolhido pelo caso contrário fracos e indefesos; e todos nós, por vezes, estão em cada uma dessas divisões. "Veja a oração do catecismo, para que possamos ser mantidos em" maledicência, mentira e calúnia. "" A língua é um indisciplinado [inquietos] mal, cheio veneno de mortal. "O mal é operada pelo caluniador, caluniador, mentiroso, desbocada e blasfemo!

IV. **A língua é a agência do homem, tanto para a bênção ea maldição.** -Não é o propósito imediato de St. James para mostrar o quanto *bom* pode ser conseguido através da língua, quando ele está no controle Christian montagem. Ele está lidando com a língua desenfreada, como o que é sugerido pela livre conversa dos pretensos professores. Ele está mostrando que comprimentos o mal pode ser executado quando o meio-fio é retirado. Aqui, ele está mostrando o que contrastou coisas que pode fazer. Ele pode "bendizer a Deus", e, ao mesmo tempo "homens de maldição." Que coisa estranha e irracional, que parece ser!Quão impossível deve ser o de discípulos cristãos, cuja fonte foi purificado, cuja vontade é renovada, e que deveria ter apenas puros e amorosos, coisas dignas para o qual eles querem a língua para ser sua agência. Ver. 11 é, provavelmente, "um retrato vívido das nascentes de água mineral abundante no vale do Jordão, perto do Mar Morto; com o que pode ser contrastado os riachos claras e cristalinas do norte, alimentados pelas neves do Líbano. Natureza não tinha confusão em seus planos; e, assim, a derramar maldição e bênção dos mesmos lábios estavam antinatural, de fato. "Obter o controle que faz com que a língua bênção absoluta, e ele deixará de maldição. Não conseguem obter o controle e deixar a maldição língua; ele irá muito em breve deixará de ser capaz de abençoar.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 5, 6. *The Tongue* .-No desenvolvimento da verdade cristã um escritório peculiar foi designado para o apóstolo Tiago. Foi dada a São Paulo para proclamar o cristianismo como a lei espiritual da liberdade, e para expor a fé como o princípio mais ativo dentro do peito do homem. Foi de São João para dizer que o mais profundo de qualidade no seio da Divindade é o amor, e afirmar que a vida de Deus no homem é o amor. Era o escritório de São Tiago para afirmar a necessidade de retidão moral: seu próprio nome marcado lo peculiarmente para este cargo; ele foi enfaticamente chamado de "o Justo"; integridade era sua característica peculiar. Um homem singularmente honesto, sério, real. Assim, se você ler toda a sua carta, você vai achar que é, do primeiro ao último, uma reivindicação constante dos primeiros princípios da moral contra as *aparências* da religião. Essa é a mente respirando através de tudo: toda esta *conversa* sobre religião e espiritualidade, palavras-palavras, palavras-nay, vamos ter *realidades* . Como podemos falar do evangelho, quando os primeiros princípios da*moralidade* são esquecidos? quando os cristãos estão desculpando-se, e difamando uns aos outros? Como pode a superestrutura do amor e da fé ser construído, quando os próprios fundamentos da personagem-justiça humana, a misericórdia, a verdade, não foram estabelecidas?

I. **A licença da** língua. -1. A primeira licença dada à língua é calúnia. É comparado com veneno. Os venenos mortais são aqueles em que nenhum teste é conhecido. Na gota de veneno que destila a partir da picada do menor inseto, ou os picos da urtiga de folha, não se concentra a quintessência de um veneno tão sutil que o microscópio não pode distingui-lo, e ainda assim tão virulento que pode inflamar a sangue, irritar toda a constituição, e convertê-dia e noite na miséria inquieto. Nos dias de St. James, como agora, homens e mulheres ociosas andou de casa em casa, caindo calúnia como eles foram, e ainda assim você não pode levar até que calúnia e detectar a falsidade lá. . 2 A segunda licença dada para a língua é na forma de perseguição: "com ela amaldiçoamos os homens." Mesmo no dia de St. James que o espírito havia começado. Os cristãos perseguidos cristãos. A partir daquele dia ele continuou, através de longos séculos, até o presente momento. A perseguição é o que afixos penalidades sobre *opiniões defendidas* , em vez de sobre *a vida levou* .

II. **A culpa desta licença.** -1. A primeira conseqüência do mal é o mal que um homem se faz. Calúnia efetua uma dissipação de energia espiritual. Poucos homens suspeitam o quanto bolinhos de mera conversa fora espiritual que deve ser gasto em ação e energia que gasta-se em palavras. Nestes dias de profissão alto, e amargo, condenação fluente, é bom para nós aprendermos a força divina do silêncio. 2. A próxima característica na culpa de calúnia é o seu caráter incontrolável. . "A língua ninguém pode domar" Você não pode prender uma língua caluniosa; você não pode prender a própria calúnia. Nem você pode parar as consequências de uma calúnia. É como o fogo grego usado na guerra antiga, que queimou unquenched debaixo da água; ou como as ervas daninhas que, depois de ter extirpado-los em um único lugar, estão brotando por diante vigorosamente em outro local. 3. O terceiro elemento da culpa reside na falta de naturalidade da calúnia. "Meus irmãos, estas coisas não deveriam ser", *não devia* , ou seja, eles não são naturais. A definição mais verdadeira do mal é o que representa-lo como algo contrário à natureza; o mal é mal, porque ele não é natural. O ensino de Cristo era a recordação do homem com a natureza. O cristianismo é a regeneração de toda a nossa natureza, e não a destruição de um átomo do mesmo. O escritório da língua é para abençoar. Calúnia é culpado, porque contradiz isso. 4. O quarto ponto de culpa é o caráter diabólico de calúnia. A língua é ". Definido no fogo do inferno" Esta não é uma mera expressão forte; contém significado profundo e enfático. Calúnia é diabólico. "Diabo", no original, significa caluniador ou caluniador. Cuidado com esse hábito, que se torna a vida do caluniador, de ampliar cada partícula do mal e fechar os olhos para a bondade, até que finalmente os homens chegam ao estado em que amor generoso, universal (que é o céu) se torna impossível, e um suspeito, universal ódio toma posse do coração, e *que* é o inferno. O amor é o único remédio para a calúnia -. *FW Robertson* .

Ver. 6. *os males do Tongue* ., entre os mais importantes de todos os assuntos devem ser contado o governo da língua. A consideração é bem calculado para convencer o profano, arranca a máscara dos hipócritas, o humilde sincero, e edificar cada descrição de pessoas. Com estas palavras que nos deram essa descrição da língua, como, se tinha procedido de qualquer outro do que um escritor inspirado, teria sido considerado um libelo sobre a natureza humana.

I. **O verdadeiro caráter da língua** humana. -1. *É um fogo* . Fogo, em sua formação original, foi destinado para o bem do homem; se subordinado, é altamente benéfico, mas sua tendência é consumir e destruir. Assim, com a língua. Mesmo a menor faísca é capaz de produzir tal dano incalculável como pode estar além do poder do homem para reparar. Assim, um único movimento da língua pode irritar e inflamar um homem, e transformá-lo instantaneamente em uma besta selvagem e um diabo encarnado. 2. *É um mundo de iniqüidade* . Não há nenhum pecado, que não resiste na conexão mais próxima

com a língua, e usá-lo a seu serviço. Pesquisar o extenso catálogo de pecados contra Deus, contra o próximo, contra nós mesmos, e não será encontrado um que não tem a língua como seu principal aliado.

II. **os seus efeitos.** -1. *contaminando* . Sin no coração contamina a alma; quando proferidas pelos lábios ", contamina todo o corpo." Expressão dá solidez e permanência ao que antes existia na idéia. Apesar de todas as comunicações não são igualmente poluentes, ainda não há uma mancha de esquerda, que nada, mas o sangue do Redentor pode sempre lavar. 2. *Destruição* . Olhe para os indivíduos; que paixões malignas ele acendeu neles! Visite famílias; o que animosidades e feudos inextinguíveis! Igrejas da pesquisa, nações; ele acendeu chamas da guerra, e se espalhou desolação.

III. **A razão de sua produção desses efeitos.** -1. *Ele é "inflamada pelo inferno."* Satanás é a fonte e autor de todos os males que procedem da língua. A maldade do coração pode ser responsável por muito; mas se as chamas não foram atiçados por Satanic agência, que não iria enfurecer com uma força tão irresistível, e até certo ponto, tais limites. 1. *Quão grande deve ser os males do coração humano* . Se Deus deve deixar-nos sem restrições, não há um de nós, mas seria proclamar todo o mal do seu coração, tanto quanto o sensualista mais repugnante ou blasfemo mais ousada. 2. *Quanto precisamos das influências do Espírito Santo* . É absolutamente impossível para o homem domar este membro indisciplinado. O Espírito Santo vai ajudar as nossas enfermidades. Cristo nos dará o Seu Espírito, se o invocam. 3. *Quão cuidadosos devemos ser de cada palavra que proferimos* . Lesão Imenso podemos fazer por uma palavra subterrâneo. Podemos tirar um personagem que nunca podemos restaurar ou infligir uma ferida que nunca pode curar. Devemos levar em conta toda a palavra ociosa. Deixe que a nossa língua ser prata como escolha, ou uma árvore da vida, para enriquecer e confortar o povo do Senhor. Deixe que a nossa "palavra seja sempre com graça temperada com sal", para honra de Deus e bem do homem -. *C. Simeão, MA*

Os pecados da língua.

I. **Entre os muitos pecados da língua são palavras vãs.** "Evite conversa tola." Um homem sábio "estabelece uma vigilância sobre a porta de seus lábios", mesmo quando ele profere uma brincadeira.

II. **palavras maliciosas** são primos em pecado para a marcha lenta palavras. As palavras amáveis são o óleo que lubrifica inter-curso de cada dia. Havia um antigo homem-dicção que a língua do caluniador deve ser cortada. Um caluniador é um inimigo público.

III. **Uma imaginação imundo** sai na língua.

IV. **Há profano jurando.** Esta é a mais gratuita e imperdoável dos pecados. O homem que jura voltas discurso em uma maldição, e antes de seu tempo ensaia o dialeto do inferno -. *Theodore L. Cuyler* .

Defiling poder da língua .-Há uma grande poluição e contaminação em pecados da língua. Contaminando paixões se acendem, ventilado, e acarinhados por este membro indisciplinado. E todo o corpo é muitas vezes atraídos para o pecado ea culpa pela língua. As armadilhas em que os homens às vezes são liderados pela língua são insuportável para si e destrutiva dos outros. Os assuntos da humanidade e das sociedades muitas vezes são lançados em confusão, e tudo é definido em chamas, pelas línguas dos homens. Não existe uma idade do mundo, nem qualquer condição de vida, privada ou pública, mas vai pagar exemplos disso. Onde a língua é guiada e feito em cima de um fogo do céu, lá incender bons pensamentos, afetos santos e devoções ardentes. Mas quando ele é definido no fogo do inferno, como em todas as eliminatórias indevidas é, não é malicioso, produzindo raiva e ódio, e essas coisas que servem os propósitos do

diabo.Como, portanto, você teria medo incêndios e chamas, você deve temer contendas, insultos, calúnias, mentiras e tudo o que acende o fogo da ira de seu próprio espírito, ou no espírito dos outros -. *Matthew Henry* .

Ver. 8. *The Taming of the Tongue* .-Aqui está uma posição única, guardado com uma dupla razão. A posição é-"Nenhum homem pode domar a língua." As razões: 1. Ele é indisciplinado. 2. Ele é cheio de veneno mortal. Cada motivo tem um péssimo segundo. O mal tem para a sua segunda "indisciplina"; o poisonfulness tem "mortal." O forte é assim barricado que é difícil dimensioná-lo; o rebelde refratário tão vigiado com o mal e veneno, por isso desviou com indisciplinado e mortal, como se fosse com os gigantes em uma torre encantada, pois fabulate, que nenhum homem pode domá-lo.

I. **A natureza da coisa a ser domado.** língua, que é (1) um membro-A; e (2) um membro excelente, necessário, pouco, e singular.

II. **A dificuldade de realizar esse trabalho de domar.** -A instrução tríplice para o uso da língua se insinua para nós. . 1 Deixe-nos não se atrevem a levantar montes de Deus; nem como animais selvagens, romper os limites circulares onde Ele nos tem enfiado. "Pese as tuas palavras em um equilíbrio e fazer uma porta e bar para a tua boca." As tuas palavras sejam poucas, é verdade, pesado, que não poderás falar muito, não falsamente, e não em vão. Lembre-se dos limites. 2. Uma vez que Deus tem feito na língua *uma* , não tu uma língua e uma língua. Alguns são de língua dobre, pois eles são o dobro de coração. O caluniador, o bajulador, a swearer, o mexeriqueiro, são *monstruosas* homens; estigmatizados como deformados como se tivessem duas línguas e um olho só, duas cabeças e apenas um pé. 3. Não coloque toda a força para a língua, para o enfraquecimento e enervação das outras partes. Ele que fez a língua pode domar a língua. Aquele que deu ao homem uma língua para falar pode dar-lhe uma língua para falar bem. Vamos passar a nossa língua para ajuda orai para nossas línguas; e, de acordo com o seu escritório, vamos colocá-las no trabalho falar por si mesmos. Não devemos ser ocioso nós mesmos; a dificuldade deve estimular-nos a contenção mais séria. Olhe o quão longe o coração é bom; até agora, a língua. Se o coração acreditar, a língua confessará; se o coração ser manso, a língua será suave; se o coração estar com raiva, a língua será amargo. A língua é, mas a mão sem mostrar como o relógio vai dentro. Uma língua vão descobre um coração vão. "O coração dos tolos na boca deles; mas a boca dos sábios está em seu coração "-. *Thomas Adams* .

Ver. 10. *The Discipline of the Tongue do ponto de vista cristão* -. ". Meus irmãos, estas coisas não deveriam ser" O cristão respeita o seu corpo, e as diversas relações com os homens para que seu corpo permite-lhe para vir, como a agência e da esfera em que sua auto renovado e regenerado é encontrar e exercer o seu ministério. Sua idéia para si mesmo que ele ganha por meio de uma apreensão adequada do Cristo humano. Cristo era um Espírito, mas que o Espírito só pode funcionar através da agência de um corpo humano, e nas esferas que o corpo humano permitiu-lhe ocupar. Foi, portanto, essencial que Cristo deve ter o seu corpo-cada parte e força de Seu corpo sob controle perfeito, e no comando perfeito. Sua experiência não seria realmente como o nosso, se Ele tinha esse comando, como resultado de algo que não seja auto-disciplina. O atraso de seu ministério até que Ele tinha trinta anos sugere que, mesmo no caso dele, prolongada auto-cultura era necessário, a fim de ganhar o comando prático de todos os seus poderes e forças corporais. Se nós podemos perceber isso, e cuidadosamente manter longe a idéia de que Ele tinha uma *natureza pecaminosa* , vamos encontrar-nos atraído para mais perto Um, que estava "em todos os pontos tentado como nós somos", porque o veremos que seus poderes de silêncio , o discurso contido, discurso sábio, eram tão verdadeiramente (no lado humano) os resultados da auto-disciplina e auto-cultura, como o mesmo discurso-

domínio é no nosso caso. Ele, então, vir a nós que temos em nosso Senhor divino-humano do modelo de que o controle de nossa língua, de que o domínio de nosso consumo de energia de fala, que nós reconhecemos como a primeira exigência cristã fez em nós, eo último para o qual conseguirmos dignamente responder. A impossibilidade de ganhar *esse* comando eu, que tantas vezes nos oprime, é aliviada quando podemos ver que *um homem* foi totalmente adquirida, e que, como um homem, Ele ganhou-lo da mesma forma que devemos, pela auto- disciplina de anos, na inspiração e orientação do Espírito que habita.

Vers. 11, 12. *A lição da Fonte ea Fig.* -Estas ilustrações impressionar a inconsistência dos cristãos com as suas línguas de ministérios inúteis. Com uma alma limpa só pode ir usos limpas do poder da fala. O pensamento é semelhante ao que então de forma abrupta, e quase surpreendentemente, expressa pela St. John.O homem cristão "não pode pecar, porque é nascido de Deus." O pecado ea vida divina nas almas não podem conseguir juntos. Uma fonte derrama apenas o que é consistente com a própria. Se sua loja de água é, em qualquer sentido impregnados, você não pode esperar para tirar água doce a partir dele. Se as lojas são doces, você não pode esperar para encontrar córregos imundos derramando, e seria uma surpresa e uma ofensa se você fez. A figueira selvagem corretamente o suficiente dá figos selvagens; mas se o ramo é enxertado na boa figo, e recebe a sua boa vida, você corretamente esperar que ele vai ter apenas bons figos. Deve ser assim com os cristãos. O discurso de um homem deve ser considerado não é aqui; o que é um *cristão* discurso do homem deve ser é apresentado ao nosso ponto de vista. E deve ser consistente com o próprio, a expressão adequada de sua nova vida. Você não espera para ouvir o discurso sujo ou desamor de um professor cristão. Você tem certeza de que há algo de errado se você fizer. Esta consideração sugere o recurso que St. James faria. A fonte, no caso do cristão, tinha sido muito poluído, e as correntes que fluem do que tinha sido há muito tempo falta para que os próprios canais e tubulações tornou-se impregnado com o mal, e contaminaram até mesmo água doce que fluiu através deles. No caso de o cristão a cabeça fonte tinha sido limpo e adoçado, de modo que o que estava pronto para fluir era puro; mas permaneceu a dificuldade de os canais sujos e cachimbos. E o trabalho da vida cristã diária é a limpeza dos antigos canais e tubulações, de modo que a fonte purificada pode derramar os riachos que, imaculada e totalmente doce, devem passar por todas as associações do doce da vida, mesmo que flui a partir da língua que tinha sido assim por muito tempo o instrumento do mal.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13-18

Sabedoria Prática visto no Espírito de Vida .-Duas coisas precisam ser mantidas em mente, se o ponto de ensino nesta passagem é para ser apreendido.1. St. James começou sua epístola por deter sobre a importância da sabedoria. Ele quis dizer que tipo de sabedoria prática para a ordenação e orientação da vida e das relações que trata de um homem através de (1) esperar em Deus na oração de fé, e (2) por meio de observações e experiências pessoais santificados.2. St. James reconhece que esses pretensos professores, que montou para si próprios nas igrejas cristãs judaicas, reivindicou uma superioridade da sabedoria e do conhecimento, e basearam a sua pretensão de ensinar sobre esta reivindicação à sabedoria superior. A alegação foi fundada sobre a auto-confiança; não houve humildade Christian característica nela. E o trabalho de auto-afirmação estava fazendo o mal prático nas Igrejas que ele sempre faz. Ele poderia ser conhecido pelos maus frutos que ele estava trazendo para trás. Há algo muito parecido com sátira no contraste entre a falsa ea verdadeira sabedoria nesta passagem. O homem

verdadeiramente sábio nunca é encontrado empurrando-se para o lugar de professor-Ele tem que *ser descoberto* ; e ele será conhecido pelo caráter de sua conversa comum, e pela habilidade com que ele ordena que toda a sua conduta, e tonifica todos os seus relacionamentos.

I. **O que vai indicar o sábio?** -Como podemos reconhecê-lo? Que testes devemos aplicar a ele? Aqui está um homem que diz ser sábio para a gestão prática de vida, e possuía com o conhecimento intelectual completamente superior. Como devemos satisfazer a nós mesmos a respeito de sua afirmação? 1. É um motivo de suspeita, se ele empurra-se para a frente como um professor. A verdadeira sabedoria sempre tem humildade para sua companheira. O homem que pensa ser alguma coisa, geralmente não é nada. Homens descobrir os verdadeiros professores; muito raramente é que eles se encontram fora. O verdadeiro professor ensina, porque ele não pode ajudá-la, e muitas vezes não sabe que ele pode ensinar. O homem que se empurra para o lugar de ensino vai ser encontrado mais interessado em auto-engrandecimento do que no ensino. 2. Ele é suspeito se o suposto homem sábio é mais ansiosos em colocar em linha reta do que a vida de outras pessoas sobre a colocação de sua autoria. Que um homem ser realmente sábio, e da responsabilidade da confiança de sua própria vida é a certeza de pesam sobre ele; e ele vai estar muito preocupados com o seu próprio "conversa", o seu próprio giro sobre nas relações da vida, a sua própria boa conduta. Que um homem assumir sabedoria para fins egoístas, e ele vai ser encontrado indiferente à sua própria conduta e das relações; atenção a estas coisas de maneira nenhuma servir o seu propósito. 3. É mais do que suspeito se não é para ser visto nenhum sinal de "mansidão". Mansidão, nas Escrituras, não é exatamente a mesma coisa que "a humildade." É o oposto de "auto-afirmação." Os mansos o homem nunca empurra-se para a frente. Ele confia ao valor, não para mostrar; para o que ele *é* , e não para o que ele pode *fazer-se por ser* . Mas precisamente o que esses pretensos professores nas Igrejas, a quem St. James reprova, faltava, era essa *a mansidão* em sua chamada sabedoria. Deste ver. 13 a importância de caráter pessoal e santo exemplo de todos os professores cristãos podem ser seriamente apresentado. Viva Santo deve garantir a confiança naquele que ensina, e ala as setas de suas boas palavras.

II. **que indicará o homem insensato?** -Os resultados de sua influência pessoal e de seu ensino. Sua empurrando criará inveja. Os lugares em que ele recebe outras pessoas vão ter a certeza de pensar que eles deveriam ter. Daí virá contendas, contendas, disputas, rivalidades, esquemas para ferir uns aos outros, e toda a obra perversa. Tiago e João queriam empurrar para os principais lugares no reino vindouro, e perturbar as relações gentis da companhia apostólica, a introdução de inveja e espírito faccioso. E o que acontece com a influência pessoal do homem insensato também será verdade do seu ensinamento. Ele vai perturbar as relações gentis do povo. Será imprudente. Será peculiar. Ele vai exagerar idéias próprias do professor. Ele vai deixar de manter a harmonia e proporção da verdade cristã; e por isso vai fazer com que corações rancorosos, ciúmes, invejas, ódio, contenda. É o segredo do sectarismo. Um é para o Paul, e separa-se a Paul. Um é para Apolo, e separa-se a Apolo. Um é para Cefas, e separa-se a Cefas. E assim o sectarismo se arrasta, e na Igreja de Cristo há confusão e toda a obra perversa.

III. **que indicará o homem cristãmente sábio?** (ver. 17).-Este versículo parece distintamente para nos levantar em um plano superior. St. James parece agora estar pensando no verdadeiro professor cristão, em quem é o espírito ea sabedoria do "grande professor"; o homem que não é inspirado para ensinar por um egoísta, auto-satisfeito e espírito auto-suficiente, mas pela sabedoria e graça que vêm de cima para baixo; o homem que é sábio através dos dons e ensinamentos do Espírito Santo; . "carta de Cristo" o homem que é um St. James não descreve o verdadeiro professor cristão; ele diz que você

sempre pode conhecê-lo pelo tom que é em todos os resultados de sua influência pessoal e trabalho cristão. Os termos que ele usa expressar duas coisas: a justiça peaceableness. O professor cristão permanece firme ao que é certo, justo, puro. Ele não faz acepção, favorece ninguém para servir o seu próprio fim, é "sem hipocrisia"; ele sempre *é* o que parece ser, e por isso pode ser totalmente confiável. E ele é pacífica; nunca faz dificuldades, sempre suaviza-los; é acessível a todos, lamentável para os que erram, suave para os fracos, e inventivo em formas de serviço aos outros. A atmosfera em que só o cristão pode trabalhar é a atmosfera de paz. A vida espiritual não podem ser cultivadas por qualquer doutrina cristã, onde os homens auto-afirmativas estão criando inveja e espírito faccioso, perturbação e toda a obra perversa. Três ir juntos, sabedoria, humildade e pacifismo.

. IV **Qual será o poder moral do homem cristãmente sábio?** (ver. 18)-Ele. que faz a paz por onde passa, *semeia a paz* ; e quando as sementes da paz veio para os seus frutos, frutos que é encontrado para ser E este é o fim supremo da obra de Cristo "justiça".; eo fim supremo de todo o trabalho que os servos de Cristo fazer por ele. O céu veio quando a humanidade pode-se dizer: "As pessoas estão todos justos." Out of as sementes do ensino cristão sábio, que contribui para a paz, que a justiça universal só pode vir.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 12. *sabedoria visto em Wise Discurso* -. ". Deixe-o mostrar de uma boa conversa suas obras" Embora possa ser admitido que St. James usa o termo "conversa" no sentido geral de "conduta", também pode ser reconheceu que ele tinha em mente os pecados da língua e da fala travesso e ensino dos que se empurrado para lugares de autoridade nas Igrejas cristãs. Podemos, portanto, tomar St. James para sugerir que um homem sempre pode ser conhecido por seu discurso. Ilustrar a partir de diferentes tipos de homens: o homem de espírito imundo; o homem vão; o hipócrita; o homem de espírito superficial; o estrangeiro; o homem aprendeu; o homem bem-humorado; o homem deprimido; etc O mesmo deve ser verdade para o homem cristão. 1. Qual deve ser a conversa característica de um homem cristão? 2. Como ele pode garantir que o personagem direito deve recair sempre sobre a sua conversa? Para responder com St. James, podemos dizer-Ela depende de sua mantendo a "mansidão de sabedoria." Várias nuances de significado atribuem ao termo "humildade", e em cada um deles podemos notar uma estreita ligação com a sabedoria, isto é, , com a sabedoria prática que permite que um homem para ordenar sua vida corretamente, ganhando uma restrição sobre si mesmo e sobre suas circunstâncias, que é ao mesmo tempo representados e ilustrados pelo controle ele ganha sobre o seu discurso. 1. Mansidão pode significar *a humildade* , o espírito do homem que chegou a estimar-se corretamente. Mas essa estimativa direito é o trabalho des*abedoria* , que orienta o julgamento e apresenta o padrão Divino. Um homem nunca é humilde até que ele é sábio o suficiente para olhar para si mesmo na luz de Deus e as reivindicações de Deus. 2. Mansidão pode significar *a modéstia* , o espírito que não empurrar, que não vai se afirmar. E isso nunca chega a um homem salvar fora da sabedoria prática que lê a vida corretamente, e sabe que no Deus de longo prazo sempre revela-se no lado do homem que *é bom* , não do lado do homem que *afirma* que ele é. 3. Mansidão pode significar *a receptividade* , a disposição que mantém um homem aberto ao abastecimento sempre frescas de graça e força Divina. E só a sabedoria prática traz para casa a um homem que o senso de insuficiência que ele se prepara para receber ajuda divina sempre fresca.

Vers. 14-16. *The Source Secret of Strife* . Self está empurrando para a frente em algum lugar. Isso vai ser sempre encontrado a fonte da discórdia em famílias, igrejas, sociedade,

das nações. Alguém quer alguma coisa para si mesmo. Sua obtenção é contra os interesses dos outros. No entanto, ele está determinado a fazê-lo.

Ver. . 15 *A Tríplice Descrição da Sabedoria falso:* " *Earthly, Sensual* [*animal*], *diabólico* [*demoníaca* .] "-Cada palavra é cheia de significado. 1. A sabedoria falsificação é "terrestre" em sua natureza e origem, em contraste com o que vem de cima (Fp 3:19). 2. "É sensual." A palavra é usada por escritores clássicos para aquilo que pertence à "alma", em contraste com o "corpo". Este repousava sobre a dupla divisão da natureza do homem. A psicologia do Novo Testamento, no entanto, assume geralmente a tríplice divisão de corpo, alma e espírito, o segundo elemento de responder ao animal, a vida emocional, eo terceiro é que o que inclui razão e da vontade, a capacidade para a imortalidade e para conhecer a Deus. Daí o adjetivo formado a partir de "alma" adquiriu um significado mais baixo, quase o oposto do que ele já teve, e expressa o estado do homem como para a esquerda para diminuir os impulsos sem o controle do espírito. O St. James diz da falsa sabedoria é, que pertence ao menor, e não o maior, elemento da natureza do homem. Ele não vem do Espírito de Deus, e, portanto, não é espiritual. 3. In "diabólico" temos uma condenação ainda mais escura. Nosso uso Inglês da mesma palavra "diabo", por duas palavras gregas,διάβολος e δαιμόνιον , tende, no entanto, para obscurecer o significado de St. James. O epíteto não afirma que a falsa sabedoria, que ele condena veio *o* diabo, ou como era sua natureza, mas que era *demônio-like* , como participando da natureza de "demônios" ou "espíritos imundos", que, como em os evangelhos, são representados como possuindo as almas dos homens, reduzindo-os ao nível de loucura. Tal, St. James diz, é o caráter da sabedoria espúria dos "muitos mestres" de ver. 1. Reuniram-se em debate, discussão, maldizer, juramento, seria levá-los para uma assembléia de endemoninhados. As disputas foram marcadas pela ferocidade, o egoísmo, a jactância, a astúcia maligna do insano -. *Dean Plumptre* .

Ver. 17. *sabedoria cristã prática* .-Se um homem tem, sem dúvida, ele irá encontrar a sua primeira esfera na gestão de seu próprio corpo, a mente, o temperamento, as paixões, etc Mas será certo também para encontrar sua esfera nas relações e associações de vida. Ele vai direcionar todas as suas relações com os outros, e dar-lhes um caráter gracioso peculiar. Quais serão as principais características desse personagem? Será que eles, como St. James dá-los, vá para a palavra "sensibilidade" (não melindre, nem a mera fraqueza de uma disposição nervosa)?-Sensível para a limpeza, para os primórdios da luta, para as necessidades dos outros, a insinceridade, a tudo antipático, e para uma resposta adequada, em bons frutos, com a graça de que o cristão sente-se o monumento."Não confundir a sabedoria com erudição. Eles podem ser ligados, e deve acompanhar uma outra; mas não são sempre de modo, e talvez apenas em poucos casos. Não confundir sabedoria com um personagem taciturno, melancólico, com uma gravidade assustadora a todos alegria e prazer, com uma vida que consiste inteiramente em rígida abstinência e mortificação perpétua. Não confundir sabedoria com singularidade no mau sentido do termo, segundo a qual se trata de um esforço para atrair a atenção, e distinguir-se dos outros, não tanto em questões importantes e essenciais, como em ninharias insignificantes em relação às externas.Não confundir sabedoria com compreensão e sagacidade. Eles vêm, na verdade, o mais próximo a ele, são mais ou menos implícita nele, e pertencem, em alguma medida a ele; no entanto, eles não são a própria sabedoria "-. *Zollikofer* .

Ver. 18. *Justiça e Paz sempre andam juntos* -... "A obra da justiça será paz, eo efeito da justiça, repouso e segurança para sempre" "A justiça ea paz se beijaram" "Então seria a tua paz como um rio , ea tua justiça como as ondas do mar. "Justiça sempre trabalha em

prol da paz. Paz proporciona uma semente-cama em que a justiça pode ser semeada. Encontre qualquer um desses em qualquer lugar, e você vai encontrar o outro por perto. Se todo mundo simplesmente queria a direita, e trabalhou para a direita, não poderia haver guerras de nações, sem contendas da sociedade, sem rupturas nas famílias. O direito absoluto podem, por vezes parece ser inatingível; mas a direita cristã é sempre ao nosso alcance, e que é o interesse do meu irmão e meu vizinho, em vez de meu próprio.No triunfo da direita cristã vem a paz eterna do mundo.

Ilustrações para CAPÍTULO 3

Ver. 6. *Malícia feito pela língua caluniosa* ., um homem que, para a gratificação fofocando um momento, cai uma palavra ociosa que afeta o caráter de um vizinho, se assemelha ao escocês, que, a partir de parcialidade para com a flora de sua terra natal, semeou um pouco de cardo no colônia britânica, onde ele tinha levantado o seu tabernáculo, e onde esse incômodo para agricultores tinha sido desconhecida até aquele momento. Ele cresceu e floresceu; e brisas-como o vento ativa de conversa, que logo se propaga uma das sementes aladas cá e para lá, para fundar a sua espécie detestáveis milhares de novas casas transportado à calúnia -.*Robertson FW* .

As Conseqüências da Calúnia .-Nunca você pode parar as consequências de uma calúnia. Você pode provar publicamente sua falsidade, você pode peneirar cada átomo, explicar e aniquilá-lo, e ainda assim, anos depois de ter pensado que tudo tinha sido eliminados para sempre, a menção de um nome acorda associações na mente de alguém que ouviu a calúnia, mas nunca ouviu falar ou nunca frequentou a refutação, ou que tem apenas uma vaga lembrança e confuso do todo, e ele faz a pergunta com ar de dúvida: "Mas não foram algumas circunstâncias suspeitas relacionadas com ele?" É como o fogo grego usado na guerra antiga, que queimou unquenched sob a água, ou como as ervas daninhas que quando você tiver extirpado-los em um só lugar estão brotando por diante vigorosamente em outro local, a uma distância de muitas centenas de metros; ou para usar a metáfora de si mesmo St. James, é como a roda que pega fogo em que vai, e queimaduras com uma conflagração mais feroz como seus próprios velocidade aumenta; "Ele define em chamas todo o curso da natureza" (literalmente "a roda da natureza"). Você pode domar a fera; o incêndio da floresta americano cessará quando toda a madeira e todo o underwood seco é consumido; mas você não pode deter o progresso da palavra cruel que você proferiu descuidadamente ontem ou hoje pela manhã.

Malícia de uma palavra amarga .-A palavra amarga caiu de nossos lábios contra um irmão é como uma pistola disparou entre montanhas. O relatório afiada é pego e se intensificou e ecoou por rochas e cavernas, até que emula o trovão. Assim, uma palavra impensada, indelicada ao passar de boca em boca recebe exageros progressistas, e, bola de neve, como, aumenta à medida que rola. Fofocas-traficantes são pessoas que rasgam as bandagens de feridas sociais e impedem a sua cura;são pessoas que trazem pedra e aço, e ácidos e álcalis juntos, e são justamente sujeitos à cobrança de todo o fogo e ebulição. Um sussurro de palavras de calúnia é como aquela raposa com um tição amarrado a sua cauda que Sansão enviado entre na seara dos filisteus. Ele traz destruição em largas áreas de paz e amor.Maledicência é como um vento gelado, que sela as águas espumantes e sucos de concurso de flores, e liga-se ao coração dos homens na falta de caridade e amargura de espírito, como a terra está ligada nas garras do inverno, quando

"A explosão amargo do norte e leste
Faz punhais nos beirais afiadas. "

Ver. 6. *o "curso da natureza."* A palavra grega traduzida como "curso" é derivado de um verbo que significa "para executar", e de acordo com a maneira que o acento é colocado, é ler uma *roda* ou um *curso* . No versículo primeiro sentido é preferível, como expressa a constante recorrência de eventos similares nesta vida;Então o velho poeta grego (Anacreonte) coloca: "Como uma roda de carruagem nossa vida rola." E Isidorus escreve: "O tempo como uma roda rola redonda sobre si mesmo." Mas a alusão de James também foi aplicada ao incessante sucessão

de homens nascidos um após o outro, como se ele tivesse dito: "A língua tem sido o meio de que assola os nossos antepassados; ainda nos assola, e vai seguir assolar nossos descendentes "Plutarco usa o símile, o" fluxo de natureza ", referindo-se às sucessivas gerações de homens.; e Simplício fala do "círculo incessante da natureza, em que há uma produção constante de algumas coisas pela decadência de outros." Os melhores críticos parecem considerar que o apóstolo tem em vista a humanidade nesta cláusula do verso -. *Parkhurst* .

Ver. . 8 *The Tongue* . - "Alguns homens têm uma língua áspera como um gato, e mordendo como uma víbora do". "A língua foi destinado para um órgão do louvor divino; mas o diabo joga frequentemente sobre ela, e, em seguida, parece que o grito-coruja "" Deixe a sua língua ser contido dentro de seus canais apropriados.; se incha um rio por seu banco, ele deixa apenas a sujeira e imundície para trás. "" O mal-falante ou whisperer é acusador, testemunha, juiz e carrasco dos inocentes. "" No templo de Esmirna havia procurando óculos que representou o melhor cara tão torto e feio; assim é todo língua falsa "" É uma fonte tanto de águas amargas e de agradável.; ele envia a bênção ea maldição; ele louva a Deus e trilhos para os homens; às vezes é incendiado, e, em seguida, ele coloca cidades inteiras na combustão; é incontrolável, e não mais para ser contido do que o sopro da tempestade; é volátil e fugitivo; razão deve ir antes dele, e quando isso não acontece o arrependimento vem depois dela. "" Há algumas pessoas tão cheias de nadas, que, como o mar estreito de Pontus, eles perpetuamente esvaziar-se por suas bocas, fazendo de cada empresa ou pessoa solteira amarram em ser seu Propontis "." O homem faz de si mesmo falando artificialmente surdo, sendo como um homem na torre quando o anel de sinos. "" Grande conhecimento, se é sem vaidade, é o freio mais grave da língua. Por muito que eu ouvi dizer que todos os ruídos e pratings da piscina, o coaxar de rãs e sapos, é silencioso e apaziguado sobre o instante de trazer sobre eles a luz de uma vela ou tocha. . Cada feixe da razão e do raio de conhecimento verifica as dissoluções da língua "Quando ele irrompe em trivialidades e vaidades, estes" são como moscas e mosquitos sobre a margem de uma piscina; eles não picam como um asp ou mordida profunda como um urso, mas podem maltratar um homem em uma febre de impaciência, e torná-lo incapaz de descanso e conselhos. "

Ver. . 10 *Eastern Juramento e Linguagem ofensiva* .-Juramentos podem ser classificadas como de dois tipos-em-um nome de Deus é usado, na outra a de algum outro objeto; em ambos os casos para a mesma finalidade. Embora seja comum para as pessoas no Oriente no dia de hoje para usar o nome de Deus em seus juramentos, mas eles mais freqüentemente jurar por qualquer outra coisa, como por alguma pessoa ou a si próprios, ou alguma parte de si mesmos, como a cabeça ou a mão , ou por algum animal ou coisa inanimada. Nada é mais comum do que o uso de tais juramentos. Eles não só empregá-los para confirmar o que eles dizem, mas para acrescentar, ao que parece, a força de suas expressões. (Veja Matt. 26:74). Mas, além disso eles empregá-los sem nenhum propósito seja o que for, até mesmo a formas-nos mais solenes falando com os seus animais, ou em soliloquising, até que, para aqueles que podem entender a língua que falam, nada é mais cansativo ou doloroso. Eles usá-los em todas as empresas, e em todas as ocasiões, tanto homens e mulheres, jovens e velhos. Parece haver entre eles uma perversão absoluta de consciência quanto à intenção ou obrigação moral de um juramento. Além do pecado positivo de empregar, assim, um juramento, este *amortecimento de consciência*é a pior característica, já que é um dos piores resultados dessa prática pecaminosa impensadamente. Certamente o comando do Salvador para "não jureis" tem pertinência invulgar e força na presença de um costume ao mesmo tempo tão comum e perverso. Mais uma vez, o uso de linguagem obscena e ofensivamente ruim tem um desenvolvimento entre os orientais totalmente desconhecidos para nós. Isso também permeia todas as classes da comunidade, e é empregada por ambos os sexos. Fui informado por pessoas muito tempo residente no Oriente que o uso de obsceno, língua vil passa qualquer concepção comum entre todos os povos ocidentais mais frios de sangue. Tenho certeza de que nunca ouviu falar desses torrents de abuso verbal em qualquer outro lugar como em algumas partes do Egito ou da Turquia ou a Palestina. Fomos perseguidos com os epítetos mais vis, por exemplo, em Hebron, ou nas ruas de Siquém, ou de Endor, ou em algumas das aldeias em Basã, a leste do Jordão. Ao falar uns com os outros, especialmente quando está com raiva, eles não só abuso pilha no outro, mas em todos os membros de suas respectivas famílias de esposa, filhos,

pai, mãe, vivo ou morto, presente, passado e futuro; e além disso em sua religião, em termos muitas vezes tão ruins como aggravatingly que mesmo um dragoman se recusará a repeti-la. É em referência a essa prática quase universal do Salvador fala quando diz: "Todo aquele que disser a seu irmão *Raca* , será réu do conselho; mas quem lhe disser *: Tolo* , será réu do fogo do inferno "(Mateus 5:22).

Ver. 12. *Enxertia da Oliveira em árvore de figo* .-A metáfora aqui utilizada é aquela que os jardineiros romanos, que gostavam de paradoxos hortícolas, esforçou-se para compreender, e, de acordo com um naturalista de idade, Columella foi o primeiro que tentou unir por inoculação ou inarching árvores de modo oposto um personagem como o figo e azeite. A declaração subjoined por Plínio é interessante, tendo sobre este assunto: "Depois que a figueira tem ficado um pouco de força, e é cultivada para a alteza suficiente para suportar um enxerto, o ramo ou galho da oliveira sendo bem limpo e fez puro, eo fim cabeça dela thwited (*sio*) e em forma afiada, howbeit ainda não cortados do estoque mãe, deve ser definido rapidamente na haste da figueira, onde deve ser mantido bem e, certamente, amarrado com bandas. Para o espaço de três anos, que é sofrido para crescer indiferentemente entre duas mães, ou seja, por meio dos mesmos dois estoques mãe estão crescidos e unidos; mas no quarto ano é cortado totalmente da própria mãe, e se tornou completamente uma criança adotada para a figueira em que é incorporar. Um dispositivo bastante, garanto-vos, para fazer uma figueira produzir azeitonas, o segredo de que não é conhecido por todos os homens "(*Plínio* , lib xvii, cap 19...) -. *WRC*

Ver. 13. *o poder da tentação diminui à medida que a vida avança* .-O precioso sagu-palma, quando moço e tenro, é coberto com fortes espinhos afiados, o que efetivamente guardam-lo de lesão por animais selvagens. Logo, no entanto, como a árvore, atirando para o alto, cresce forte, e não é mais um bocado tentador porcos selvagens e outros animais, os espinhos cair. É muito frequente, assim, com os jovens cristãos. Eles freqüentemente exibem uma aspereza e nitidez em seu tratamento dos ímpios que responde a algo no seu caso para os espinhos do sagu-palma. Há um uso neste. Eles são inexperientes na vida cristã e, especialmente, são responsáveis em razão da sua juventude a ser enlaçados e seduzido por agrados do mundo. Este angularidade muito rugosidade e é um grande conservante em erigir à sua volta, como se fosse uma cerca eriçado, e cortá-los do contato com inimigos perigosos. Mas, como a fé eo amor crescer, com a experiência adquirida, e eles se estabeleceram na graça, sua vida, embora nem um pouco menos fiel, torna-se menos grave e ameaçadora. O poder de muitas tentações que afligem especialmente os jovens, o caminho do peregrino é ainda perseguida torna-se necessariamente diminuído com a diminuição do calor do pulso mais calmo de idade. A cabeça que uma vez que pode ter sido transformado pelo orgulho com o avanço dos anos tem sido ensinado a "mansidão sábio" por disciplina longa e inestimável. Agora que eles não estão em perigo tanto do mundo como outrora os espinhos cair. Há um trem de pensamento semelhante a cumprir com no poeta versos de Southey sobre o "Holly." Esta árvore lembra um pouco o sagu de palmeiras em que suas folhas inferiores só estão armados com espinhos, enquanto aqueles que se levantam fora do alcance são muito alisar. Ao contrário da nossa palma da mão, no entanto, esses espinhos nas folhas próximas ao solo nunca cai com a idade, mas continuar com o último -.*Neil James, MA*

CAPÍTULO 4

Inferior e uma vida mais elevada

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. **luxúrias.** prazeres, mas visto do seu lado mal. *desejos* que estão mal regulados. Compare 1 Ped. 2:11; Rom. 07:23. Evidentemente, Tiago estava muito angustiado com a luta dos partidos, e os quarrellings pessoais, nas comunidades judaicas. Disputing era um pecado que assedia da raça judaica. **membros.** -Órgãos do sentido e da ação. "O conflito dentro,

no qual a paixão mal recebe o domínio, provoca uma predisposição para a disputa, e produz agressão sobre o bem-estar ea propriedade dos outros" (*Webster*).

Ver. 2. **desejo de ter.** , Covet. **Pergunte não.** Eles compreenderam-no coisas em si, e não esperar em Deus para eles, ou pedir a Sua orientação e ajudar no esforço para obtê-los.

Ver. . 3 **Consuma-lo.** - ". Passe-o no meio de seus [egoístas] prazeres" Para orar por aquilo que é, mas para satisfazer a nossa mais baixa, vil natureza nunca pode ser *cristão* oração.

Ver. 4.-omitir a palavra "adúlteros." O termo é provavelmente usado metaforicamente para descrever idolatria e apostasia da adoração de Jeová. Mas pecados de sensualidade na Igreja Cristã causou muita ansiedade para os apóstolos. Compare Matt. . 00:39 *Plumptre* explica a forma feminina, assim: "Neste subserviência aos prazeres St. James vê que, embora unidos com os crimes de violência, ainda é essencialmente *efeminado* ". **será.** -o quiser ser; . wisheth ser **é o inimigo.** - "Faz-se a".

Ver. 5.-A renderização precisa é duvidosa. Não há passagem ou nas canônicas ou apócrifos Escrituras que está aqui referidos. A *Versão Revisada* dá no texto, "Porventura o espírito que ele fez habitar em nós por muito tempo até invejar? Mas Ele dá maior graça "E nas margens duas representações:" O espírito que ele fez habitar em nós anseia por Ele mesmo até ciúme ";. "Esse espírito que ele fez habitar em nós anseia *por nós* . até a inveja com ciúmes "No mundo de Ellicott Comentário *Punchard* dá duas possíveis interpretações: "vós pensais que a Escritura diz em vão, o Espírito [Santo] que habita em nós nos diz respeito zelosamente como seu próprio país? "" Cuidais vós que a Escritura fala em vão? Porventura o Espírito, que pegou seu domicílio em você, desejo o ciúme? " *Fausset* sugere: "Será que o Espírito [Santo] que Deus depositou em nós desejo de [para] a inveja?" (a saber como vós em sua mundana . "as guerras e contendas") *Alford* faz "invejar" significa "ciúme": ". The Spirit zelosamente nos desejos para o seu próprio" *Plumptre* . "O Espírito que Ele implantou anseia carinhosamente sobre nós" sugere, *com inveja* pode ser usado em um bom senso. "O mais forte afeição humana mostra-se em um ciúme que é mal se distingue da inveja. Nós rancor a transferência para outro do carinho que nós reivindicamos como a nossa ".

Ver. . 6 **dá maior graça.** -O pensamento ordenado isso e verso anterior foi dado assim: "Deus ama-nos com um sentimento análogo à forma mais forte de ciúme, ou mesmo a inveja, o ciúme, mas que não leva-lo, uma vez que leva os homens, a ser relutante em seus dons; vez que Ele concede, como resultado, uma maior medida de Sua graça que antes, ou que Ele faria, eram Sua atitude em relação a nós um dos estrita justiça desapaixonado ". margem de RV," maior ", *ou seja,* do que se ele não desejava nos zelosamente.

Ver. 7. **diabo.** : Este é um dos textos usados como prova da personalidade do diabo. Ilustre por Matt. 4:1-11.

Ver. 10. **te levantar.** Exaltai-(Isaías 57:15).

Ver. . 11 **não faleis mal.** , caluniar (Romanos 1:30, 2 Coríntios 0:20.). Omitir "e" antes ", julga."

Ver. 12.-Read: "Há um só legislador e juiz."

Ver. . 13 **. Essa cidade** - "Esta cidade"; o alto-falante é suposto ter em mente.

Ver. . 14 **O que deve ser.** - "O que sua vida será no dia seguinte." **se desvanece.** - *Alford* , "se desvanece como ele apareceu."

Ver. 15. **deveria dizer.** iluminada. "Em vez de dizer".

Ver. 16. **jactâncias.** , mesma palavra que traduzida como "soberba da vida", em 1 João 2:16. A auto-confiança indevida dos ímpios. "Vós glória em suas braggings." Aristóteles define o termo como indicando o caráter do homem que reivindica o que vai trazer-lhe crédito, quando a alegação é totalmente falsa ou grosseiramente exagerado.

Ver. . 17 **não o faz.** -. ". Inconsistência é da própria essência do pecado" "Supondo-lhe para não fazer isso" Ilustre pela figura de Pollok da sentença já na visão de almas perdidas-"Ye sabia o seu dever, e vós não o fez. "

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-4

As causas secretas da Social Contendas .-St. James fecha o capítulo anterior com a descrição das características de sabedoria religiosa prática, o espírito que só pode ativar um homem para moldar sua conduta e encomendar seus relacionamentos corretamente. Ele é "primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável." E acrescenta que "o fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que promovem a paz." Mas quando ele se transforma a partir de coisas como deveriam ser as coisas como eles são, infelizmente, ele se torna angustiado e ansioso. Contendas corações rancorosos, inimizades, rivalidades sectárias, distinguiu as comunidades cristãos hebreus a quem ele escreveu. Os homens estavam lutando pela preeminência como professores, cada um com a sua doutrina e interpretação. Daí veio disputas e debates, em que os homens facilmente perdido a paciência e auto-controle. St. James é muito severo sobre os Wranglers, dando a entender que o seu espírito era indigno das pessoas regeneradas. Eles poderiam estar pensando apenas de satisfazer suas naturezas mais baixas. Por "guerras" aqui não estamos a compreender os conflitos de nações, mas prolongadas, violentos, generalizados, contendas sociais e disputas; os conflitos causados por rivalidades sectárias e personagens polêmico. Podemos formar uma idéia da condição dos hebreus Igrejas Cristãs, lembrando que comoções foram feitas nas igrejas St. Paul fundada por as visitas dos mestres judeus fanáticos. O elemento de discórdia é aquele em que o espírito cristão não pode prosperar; e o prejuízo disto pode ser visto claramente nas raízes das quais geralmente molas, e pelo qual é sustentada. De acordo com a St. James, as causas secretas de deixar de ganhar e manter o espírito de paz nas comunidades cristãs são três: (1) desejos egoístas; (2) os esforços egoístas; (3) orações egoístas.

I. **Um segredo de discórdia é nossos desejos egoístas.** - "De onde vêm as guerras e donde *vêm* ? contendas entre vós *é que eles* não disto, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? "A Versão Revisada faz uma alteração útil em colocar" prazeres "no lugar de" paixões ", porque a palavra" luxúria "passou a ter referência quase exclusiva às paixões sensuais, e St. James a intenção de incluir todas as formas de auto-satisfação. São Pedro escreve sobre as "concupiscências carnais que combatem contra a alma." E São Paulo viu "outra lei" em seus membros ", guerreando contra a lei da sua mente, e trazê-lo cativo à lei do pecado que era . nos seus membros "E o nosso Divino Senhor ensinou que" do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. Estas são as coisas que contaminam o homem "Não é errado ter desejos. É errado não tê-los no controle adequado. O homem é um ser de desejos. Na inquietude de seus wantings está a possibilidade de suas melhorias. Mas é preciso distinguir cuidadosamente entre os desejos naturais que, quando devidamente cumpridas, trazem aos homens saudável, satisfatória e educar prazeres e os desejos não naturais, mórbidos, exagerada que se seguem após a perda de auto-contenção dos homens através de dar forma de auto- willedness e do pecado. Mas St. James só aponta para estas considerações gerais. Em relação ao quarrellings, contendas e guerras, ele ressalta que não é tanto o unrestrainedness dos desejos, como o *egoísmo* dos desejos, que é a raiz e causa do mal. A própria essência do cristianismo é visto em seu Fundador, que nunca, em qualquer sentido, obtido, ou tentou fazer com que, qualquer coisa para si mesmo: que "sendo rico, por amor de nós se fez pobre"; que "deu a sua vida em resgate por nós"; "Que pensou que não é uma coisa a ser realizada rapidamente, o ser igual a Deus; mas esvaziou-se a si mesmo, e fez si mesmo se esvaziou, para que pudesse servir e salvar os outros. "Ou para expressá-la nas formas de nosso texto, Seus desejos eram totalmente altruísta, e por isso nunca causou contendas, e nunca pude. Não importa onde você pode encontrar contendas e conflitos-de famílias, empresas, sociedade, igrejas, ou nações, você vai quase sempre descobrem que alguém quer algo completamente para si mesmo, e persiste em pressionar sua falta contra os interesses de todos os outros. Esse

espírito pode ser satisfeita e repreendeu do ponto de vista meramente morais e sociais; mas nós nos encontramos e repreende-o do ponto de vista cristão. É, essencialmente, não-cristã-totalmente indigno de qualquer um que carrega o nome de Cristo. É bom, no entanto, para que possamos entender claramente que se tornar um cristão nunca esmaga-se os desejos de um homem, a menos que sejam postively errado. Ele transforma-los em uma nova direção, mas mantém, e até mesmo aumenta, a sua força. Esta consideração vem para tonificar todos os desejos, "Será que o meu pessoal a ganhar estas coisas limitar ou dificultar ou prejudicar qualquer outra pessoa? É mais importante do que os outros devem ser ajudados e aplaudiram e abençoada do que eu deveria ser. "Quando esse espírito altruísta é em cima de todos os nossos anseios e desejos, é absolutamente certo que não seremos, em qualquer esfera da vida a causa da discórdia e conflito. Quando até mesmo os nossos desejos naturais e adequadas, mesmo para o prazer pessoal, são colocados nos encostos de santos de um altruísmo como Cristo, tornamo-nos construtores de paz onde quer que vamos. Ou, como St. James coloca, desde que há uma guerra de desejos dentro de nós, vamos ser uma causa de guerra nas esferas em torno de nós. Subjugar a guerra dentro de nós, trazer os desejos à obediência de Cristo, tom-los com o espírito de Cristo, e eles não só podem fechar as portas do templo de Janus, eles podem parede-os para sempre. A paz do mundo terá chegado.

II. **Outro segredo de discórdia é nossos esforços egoístas.** , não só os desejos são egoístas, mas não é um personagem errado e auto-confiante sobre as maneiras em que procuramos suprir as necessidades. Há uma auto-suficiente empurrando e se esforçando e substituindo ou dirigindo lado dos outros, que é uma fonte mais fecunda de brigas e disputas. Quando um homem quer alguma coisa, significa que para obtê-lo por seus próprios esforços, e para dominar tudo e todos que estiver em seu caminho, ele é certo para fazer barulho e por onde passa queima de coração. St. James expressa esse esforço egoísta dos homens de impor seus desejos desordenados, sem restrições, e auto-interessados em linguagem muito forte. "Vós luxúria, e não: vós matar, e cobiçam [está com ciúmes], e não pode obter: vós luta e da guerra; vós não, porque não pedis. "" Quando o desejo se torna o mestre-paixão da alma de um homem, ele se apressa-o a crimes de que ele teria a princípio encolheram ", como pode ser ilustrado nos casos de David, Judas Iscariotes, e Ananias com Safira. Ao dizer: "Vós matar" St. James pode apenas dizer, "Ye sequer ir tão longe que, para ganhar seus fins." E nós podemos, mas ser lembrado como é verdade que, no zelo do fanático sectária ea heresia-traficante (pessoas que St. James tem em mente) reputação muitas vezes foram mortos, vive amargurado e, pior do que a morte suportou. *Dean Plumptre* diz: "Não parece, à primeira vista, algo quase inacreditável no pensamento, que os crentes a quem St. James escreveu poderia ser culpado de tais crimes; mas a sociedade judaica estava naquele momento repleto de atrocidades como a natureza, e os homens, nominalmente discípulos de Cristo, pode, então, como em tempos posteriores, pia para o seu nível. "Segundo a tradição, o próprio St. James caiu vítima de paixões ele ataca, assim, provavelmente, nas mãos de uma multidão fanática. Os leitores de Josefo estão familiarizados com as bandas de fanáticos e sicários, que eram de destaque nos tumultos que precederam o cerco final de Jerusalém. Esforçando-se para ganhar a aplicação do ensino de St. James para aqueles que vivem em tempos mais calmos, ainda estão em perigo de as mesmas tentações, podemos ver que ele reprova o nosso esforço para conseguir o que queremos em nossa própria auto-força, sem qualquer referência da questão de Deus, e sem dependência de ajuda a Deus. Ele retrata o homem de desejos desenfreados empurrando sobre, e empurrando outras pessoas aproximadamente, mas não para ganhar o que ele quer. "Vós não tendes, porque não pedis." Lutando como esforço sério é muito certo. Devemos fazer o que fazemos ", com ambas as mãos com zelo." Mas isso não deve ser esforço auto-

suficiente, se queremos dizer que ele seja cristão. Deve ser a energia, iniciativa, perseverança, firmeza após a oração, e em espírito de oração, que nos mantém dependentes de Deus, e dentro de seus santos e restrainings inspirings.

. III **No entanto, outro segredo de discórdia é a nossas orações egoístas.** - "Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para que possais gastar em seus prazeres." Um egocêntrico despojos de propósito oração. Podemos pedir coisas que precisamos, mas não pode pedir para o fornecimento dos nossos meros auto-indulgências. O desejo deve ser certo, e na contenção direito, se apresentá-lo em oração em tudo. O desejo deve estar certo em uma ampla e não em um sentido egoísta estreito, se Deus é para respondê-la em tudo.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 1. *Os soldados do Exército do Diabo* .-Os desejos de vários tipos de prazeres são, como soldados do exército do diabo, são indicadas e fizeram piquetes em cima de nós, na esperança de ganhar os nossos membros, e por isso nós mesmos, de volta à sua fidelidade, que renunciaram em nosso batismo -.*Bispo Moberly* .

As Fontes de Guerra .-Uma grande fonte de guerra é o amor de emoção, de emoção, de fortes interesses. Ilustre do amor da perseguição. Outra é a paixão pela superioridade, para o triunfo, pelo poder. Há uma predominância dessa paixão em governantes. Outra é a admiração das qualidades brilhantes exibidos na guerra. Isso evita que a nossa recepção de um devido impressão de seus crimes e misérias. Outra é falso patriotismo. E outra é as impressões que recebemos no início da vida. A comunidade possui incontestável direito de recorrer à guerra de defesa, quando todos os outros meios falharam para garantir sua existência. A Terra não tem um monstro mais abandonado do que o soberano, que, confiados os interesses mais caros de um povo, comete-los para os perigos terríveis de guerra, para que ele possa estender seu poder prostituída, e enchei a terra com o seu nome sem valor. Portanto, devemos ensinar os verdadeiros sentimentos sobre a honra dos reis ea glória das nações -. *WE Charme, DD*

A Visão Cristã da Guerra Pública ., O texto não se refere diretamente às guerras nacionais, mas para os conflitos e contendas que surgem entre os cristãos e em igrejas cristãs. No entanto, ela expressa um princípio que está em funcionamento em todas as esferas-as pequenas esferas do indivíduo, a família, a Igreja, ea maior esfera das nações. A guerra nunca pode ser em ambos os lados direito. Nos terríveis cenas de guerra, podemos ver o funcionamento da luxúria humana, e, assim, aprender a traçar corretamente o funcionamento do mal da luxúria em todos os lugares. Guerra geralmente é a expressão do pecado de um só homem.É o resultado verdadeiramente terrível de alguma cobiça humana, alguns auto-satisfação, alguns auto-engrandecimento. Um discernimento mais completa das causas de que todas as guerras e contendas primavera prepara o caminho para o funcionamento do espírito cristão, que, destronando a luxúria, e entronizar Deus, e nele a bondade, excelência moral, e da fraternidade, apressa-se no momento em que nações aprenderão a guerra não mais. É importante que não deve ser dada aos homens, ilustrações forçadas vívidas da majestade com medo de poder mentir no pecado humano. Deus escreve o mal do pecado na fome, terremotos, doenças e morte, mas parece que o homem não iria ler a escrita de Deus; para que ele escreve para si mesmo em soldados "de sangue, e as viúvas 'lamento, e órfãos lágrima, e terras perdidas, e vasculharam tesourarias, e comércio em ruínas, e as colheitas trilhados e corações partidos, o mal do pecado. Que aqueles que assistem homem escrita ler corretamente, e aprender a abominableness da luxúria humana e do pecado, e saudar a vinda daquele que

mata o pecado na sua raiz-mata o desejo e mata com ele cada folha e flor e fruto de-guerra social , eclesiástico, reina nacionais e, finalmente, como "Príncipe da Paz".

Vers. 1, 2. *The Root-causa da guerra* .-St. Tiago escreveu sua epístola durante esses anos de declínio nacional e anarquia social que precedeu imediatamente a destruição final da Cidade Santa. Houve muita luta sectária, o sentimento amargo partido, e houve até violência assassina, eo espírito dos tempos parece ter afetado seriamente as comunidades cristãs. Os conflitos internos e rivalidades sectárias ameaçaram seriamente a integridade da nação judaica. Egoísmo e luta pessoal foram colocando em perigo as Igrejas cristãs. O primeiro bispo de Jerusalém põe a mão ao trabalho de ficar esta contenda. Ele prende os homens que amam e buscam a guerra, e os convida a pensar-lances-los a ver o mal essencial do tipo tudo-guerra da guerra-na vileza da raiz da qual todas as molas. Ele decola e coloca longe de uma só vez todo o falso *glamour* da guerra; ele nem sequer parar para impressionar seus leitores com detalhes dos horrores estremecendo de campos de batalha e nos hospitais dos soldados; ele vai direto ao cerne da questão; obriga-nos a ver a raiz-errado, a luxúria, a cobiça, a partir do qual todos disputa, todas as guerras, vem. Um grande escritor moderno diz: "Aquele homem, nascido de mulher, ligado por laços de fraternidade para o homem, e comandada por uma lei interna e a voz de Deus para amar e fazer o bem, deve, por meio de egoísmo, orgulho, vingança, infligir essas agonias, lançar estas torrentes de sangue aqui é um mal que combina com o sofrimento requintado, culpa diabólico. Todos os outros males desaparecem antes dele. "

I. **O princípio da raiz da guerra declarada.** -É cobiça. É a cobiça. É o desejo-o violento, desenfreado desejo-de ter para si mesmo. É a exclusão de todo o amor para, tudo pensado, ou cuidado a respeito, *outros* . É a determinação para conseguir, quem pode ter que sofrer com a nossa obtenção; para empurrar cerca de lado todos os que estão no caminho da nossa aquisição. É o esquecimento intencional que as outras pessoas têm os seus direitos, assim como nós.Certamente todos esse espírito é da terra, é terreno. É o desabrochar falta da corrupção humana. Todas essas concupiscências são de seu pai, o diabo. Seu selo é em todos eles. St. James atinge casa direita, passado ilusões e desculpas de todos os homens, a fonte mais profunda de todas as contendas e brigas e guerras.Ele é verdadeiro se o seu princípio ser aplicado à vida familiar. O que se separou da casa de Isaac, nos dias antigos, e definir irmãos em inimizade, mas o desejo de Jacó de ter para si mesmo? O que terminou a vida familiar de Davi, mas a inveja de seus filhos? Tente todos os casos de guerra da família que vieram dentro de sua observação. Lá no fundo há sempre achei que mentir alguém está segurando para eu. Ele é verdadeiro se o seu princípio ser aplicada a vida da Igreja.Estas alegações ruins que Igrejas de socorro sempre seguir em alguma one pressionando sua própria vontade, seus próprios interesses, seu próprio partido, antes do bem-estar geral. Ninguém nunca luta em uma igreja cristã que realmente quer obter o maior bem para o todo. É sempre uma classe, uma seção, ou um indivíduo, buscando suas próprias coisas. O que torna a vida empresarial tão cheio de luta em nossos dias? A mesma coisa, o desejo de ter. Agravamento na prosperidade do outro, se, em qualquer sentido pode-se supor que cruzar e verificar o nosso próprio.

. II -**O princípio raiz da guerra é absolutamente contra o princípio raiz do cristianismo.** -Aquele princípio é-cobiçar a possuir; outro princípio é-Longing para dar de presente. E você nunca pode fazer estes dois princípios vivam em paz. Uma é para a auto-Get, não importa quem vai para baixo através da obtenção; o outro é-"Não atente cada um o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros." Qual é o princípio corrupto e diabólico? Que está radiante com a luz doce de Deus, e de Cristo, e do céu, e paz? A, cuidados como Cristo altruísta pelos outros carrega seu bálsamo curativo, suas virtudes de preservação da paz, em cada família, acalmando todos tumulto, tricô de coração a coração, ea vida para a vida, até que a terra-home tem uma sugestão de muitos-

mansioned casa de cima, onde tudo é paz, porque cada um serve o outro. É o cuidado com o todo que se instala o conflito tempestuoso das Igrejas, e garante que a atmosfera de paz em que o trabalho cristão nobre sozinho jamais poderá ser feito.

Ver. 3. *nossos fracassos na oração* . RV "Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para que possais passar *ele* em seus prazeres. "St. James dá, de forma acentuada e sugestivamente, a explicação de muita coisa que está faltando em Christian vida. Nós não conseguem obter tantas coisas que pedimos. Nós se preocupe com a falta; mas muitas vezes não conseguem ver as razões para a falta, e não conseguem ver que as razões podem estar completamente em nós mesmos. Mesmo quando não errar ao não pedir, podemos errar, e fazer essa resposta como nós desejamos obter impossível, por *pedindo errado* . O que então possivelmente pode estar errado sobre até mesmo nossas orações cristãs, o que pode ser suficiente para explicar o nosso fracasso para receber bênçãos divinas?1. Eles estão errados, se for oferecido na *mera rotina de hábito* . Temos orado manhã e à noite desde que rezou no colo de nossa mãe, e nós pode ter chegado a proferir uma mera fórmula; de passar por uma rotina de palavras que nada em particular, e que não há nenhuma razão especial para Deus tomar conhecimento da média. O hábito de oração diária não é, de fato, sem um valor próprio; mas não tem nenhum valor exato como *pedido* que chama a atenção Divina. Tudo o que quer, e tudo o que pede, de Deus é apenas um sorriso quando ele passa. Quando a oração diária está no seu melhor, é pouco mais do que um diário de cometer de nós mesmos para a manutenção e os cuidados Divino. Mas, se ela deixou de ser uma mera rotina do hábito, se viesse a ser uma realidade de súplica e intercessão, pode não se livrar de uma forma de "pedir mal", e achar que, pedindo corretamente, recebemos, ea vida tornou-se completamente mais cheia de bênçãos divinas precisos diárias? 2. Eles estão errados, se for oferecido *sem sinceridade* . Orações são sempre feitas inútil e ineficaz, quando há consciência de si mesmo neles; quando o nosso verdadeiro objetivo é fazer uma demonstração de nossa piedade, ou para serem vistos pelos homens. Nosso Senhor repreendeu severamente toda a oração que tinha em si a pecha farisaica característica. Quando um homem reza a fim de mostrar sua piedade, *que* é o que Deus ouve orar, e não as coisas que ele parece pedir; ea resposta para a sua oração é só este-elogio e recompensa para o seu show de piedade; e Deus nunca pode dar *de que* , assim que o homem hipócrita "pede e não recebe, porque ele pergunta errada." Cuidado depois de todas as "belas orações!" Cuidado com os seus próprios "belas orações"; para eles só significa que você quer que Deus te louvo, e não seria bênção para você, se Ele o fez. Cuidado com belas orações de outras pessoas; para eles só significa que eles querem que você e Deus juntos para louvor e admirá-los. E eles que orem, e que os ouvem, são mais abençoados quando, perguntando nesse estilo, você não recebe. 3. Eles estão errados, se for oferecido *convencionalmente* . Isto é muito diferente de sinceridade. Há grande perigo de nossa pedir coisas tantas vezes que deixamos de colocar qualquer mente em pedir. Eles se tornam as coisas apropriadas para dizer, por isso que se diz, mas não têm poder inspirador prático neles; eles tornaram-se não mais do que sentimentos piedosos convencionalmente proferidas. *Mark Guy Pearse* , em sua*Dan'l Quorm* , coloca esse perigo de nossa oração de uma forma tão nítida e sugestivo, que a passagem pode ser dada a título de ilustração. Pitoresca Dan'l Quorm é representado como dizendo: "Eu aconteceu uma vez de ser Stayin 'com um cavalheiro, um longo caminho a partir daqui, uma espécie muito religioso de um homem que ele era, e de manhã ele começou o dia com uma longa oração familiar para que possamos ser kep "do pecado, e pode ter um espírito semelhante ao de Cristo, e os 'mente que houve também em Cristo Jesus", e para que possamos ter o amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo dado a nós. Uma bela oração que era, e acha que eu, que um bom tipo de homem que

você deve ser! Mas cerca de uma hora depois aconteceu de eu estar chegando ao longo da fazenda, e eu o ouvi hollerin ', e scoldin', e acontecendo, achando falta com todo mundo e everythin '. E quando cheguei em casa com 'en começou novamente. Nada estava certo, e ele estava tão impaciente e tão irascível. " Tis muito provokin 'para ficar irritado, desta forma, Dan'l. Eu não sei o que os servos nestes dias, mas é bom para se preocupar e maltratar um, com os seus ociosos, modos desleixados. Eu não disse nada por um minuto ou dois. E então eu disse: 'Você deve estar muito desapontado, senhor.' "Como assim, Dan'l? Desapontado? ' "Eu pensei que você estava esperando para receber um presente muito valioso, esta manhã, senhor, e eu vejo que não chegou." 'Presente, Dan'l'; e ele coçou a cabeça, tanto quanto a dizer: "O que quer que pode ser o homem está falando? ' "Eu ouvi dizer que você certamente por falar nisso, senhor, 'Eu disse, muito friamente. 'Me ouviu falar de um presente valioso. Por que, Dan'l, você deve estar sonhando. Eu nunca pensei em tal coisa. " "Talvez não, senhor; mas você já conversamos sobre isso; e eu esperava que ele viria enquanto eu estava aqui, por que eu deveria caro gostaria de vê-lo ". Ele estava ficando com raiva de mim agora, então eu pensei que eu iria explicar. 'Você sabe, senhor, esta manhã você orou por um espírito semelhante ao de Cristo, e a mente que estava em Jesus, eo amor de Deus derramado em seu coração. " 'Oh, isso é o que você quer dizer, não é! " E ele falou como se não fosse nada. "Agora, senhor, não seria melhor você se surpreenda se sua oração era para ser respondida? Se você estava a sentir uma agradável suave, amando tipo de espírito descendo ao chão em cima de você, todo paciente e forgivin 'e tipo,? Por que, senhor, você não vir a ser bastante assustada como; e você entrar, e sentar-se todos em um fraco, e acho que você deve ser um goin 'para morrer, porque você se sentiu tão celestial de espírito? " Ele não gostava muito dele ", disse Dan'l", mas eu entreguei o meu testemunho, e aprendi uma lição para mim também. Devemos olhar com muita frequência, se o Senhor estava a responder às nossas orações. "4. Nossas orações também estão errados se eles são oferecidos com finalidades ulteriores. St. James foi evidentemente pensando em casos em que os homens pediram para o que era muito necessário na tentativa de viver a vida cristã, o cumprimento das obrigações cristãs, e tornar o serviço cristão; mas não tinha a intenção de usar o que eles poderiam ganhar em resposta nestas esferas. Eles propôs a gastá-lo em seus próprios prazeres. A grande Heart-Searcher, a quem as nossas orações são dirigidas, não é de forma enganado, e não comete erros. Nós não podemos ter dele o que pretendemos usar para outras coisas do que as que lhes pedir. O filho pródigo pediu a sua parte, eo pai supôs que ele estava indo para configurar no negócio por si mesmo. Isso pródigo tinha um objetivo ulterior; ele queria ver um pouco da vida, e divertir-se na satisfação de suas paixões da mocidade; ea sua oração ao seu pai tinha melhor não foram respondidas. Deus nunca responde, salvo em julgamento, a oração de um propósito dividido. 5. É, mas lidando com um ponto familiar, que ganha tratamento completo em outro lugar, para acrescentar que a oração é errado, se for oferecido sem atendente assistindo para as respostas. Nada poderia ser mais humilhante para um homem cristão do que para ele ser mostrado o registro das muitas petições que ele havia oferecido, da qual ele tinha pensado não mais depois de serem oferecidas. Ele não sabe se Deus respondeu-los ou não; ele nunca se deu ao trabalho de notar. Muito possivelmente, ele teve muitos e muitos uma bênção em sua vida, que ele nunca pensou em como sendo o que realmente era, uma resposta graciosa de suas orações. Nós não temos. Nós gostaríamos de ter. Mas por que nos falta? Por que não conseguem obter as bênçãos temporais e espirituais que seriam o enriquecimento de nossas vidas? Tudo é explicado. St. James diz que duas coisas vão suficientemente explicar tudo. "Nós não pedimos"; ou então, "Nós pedimos errado." Se a falta e falha são explicados, o remédio é sugerido na explicação. Também é

duplo. Reze; e orar corretamente. "Porque todo aquele que pede, recebe; e aquele que busca achará e àquele que bate, se abrirá. "

Ver. 4. *figura Casamento de infidelidade a Deus* .-Os livros proféticos fazer uso constante da figura do casamento. A nação de Israel é considerado como limite para o Senhor com títulos tão perto como aqueles com os quais a mulher está ligada ao marido. O vínculo é tão adequado para representar a união da nação com o Senhor, porque repousa sobre afeição mútua; sobre o amor do marido para a mulher, bem como a da esposa para o marido. No Oriente, há uma característica quase ciúme exagerado dos maridos, o que é ilustrado no caso de um comerciante oriental que, no regresso após uma ausência de seis meses a partir de casa, ofereceu louvores públicos porque sua esposa nunca tinha saído de casa uma vez, enquanto ele estava fora.

I. **A ligação da alma a Deus gravata é como que a esposa de ligação ao marido.** -Implica uma seleção gracioso e chamando por parte de Deus. A resposta de amor por parte da alma. Compromissos mútuos tomadas; um pacto ao longo da vida celebrado. Um empate que deve tornar-se dia a dia mais perto de cada um descobre o valor ea bondade do outro.

II. **O perigo de quebrar a ligação da alma a Deus gravata é como o perigo de quebrar a ligação da esposa gravata ao marido.** -É a atração de algum outro amor. No caso do homem e da mulher, ou podem ser desviados para o coração, ou a vida, infidelidade. Só podemos pensar o homem como possivelmente infiel a Deus; nunca de Deus como infiel ao homem. O *mundo* é o termo abrangente que reúne as coisas que atraem os homens para longe de Deus. E podemos pensar nas várias formas em que o mundo apresenta suas atrações. Amizade, o que implica a sair do nosso coração para o mundo, é inimizade contra Deus, assim como quando uma mulher ocupa com outro amor o seu próprio marido torna-se desagradável para ela.

III. **As consequências de quebrar o laço que nos une a Deus são como as conseqüências de quebrar a ligação da esposa ao marido empate.** -O marido é desonrado. A casa é dividida. A esposa está arruinada. Existem penalidades naturais que caem sobre os infiéis; e os justos juízos de Deus são adicionados às penas naturais.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 5-10

A auto-humilhando um segredo de Direito Vivo . auto-confiança nutre todos os tipos de mal em nós, e dá a sua chance de todo o tipo de tentação que nos assalta. Tire nossa fidelidade de Deus, corrigi-lo em si mesmo, e na linguagem de St. James nos tornamos adúlteros e adúlteras espirituais. (O profeta Oseias usa figuras semelhantes: ver cap 2). Então, se que o excesso de ampliação do auto é a causa de relações erradas com Deus, e as relações de errado com nossos semelhantes, claramente o que é necessário, e para o que nos pode ser o dever do momento, está humilhando a si mesmo, "mortificar nossos membros que estão sobre a terra"; ou como São Pedro diz, "humilhando-nos debaixo da potente mão de Deus, para que Ele possa nos exaltar no tempo devido."

I. **Humilhar auto pode ser nosso dever presente.** uma sensação geral é dever do cristão em todos os momentos-In; mas também torna-se um dever especial em determinadas épocas e estações, tais como (1) adesão do poder de nossas paixões corporais; (2) oportunidade de auto-engrandecimento; (3) sentimentos prevalecentes indevidamente exaltando o homem; (4) influência dos ensinamentos públicos que tendem a alimentar o orgulho do homem; (5) as circunstâncias sentimentos indignos e perigosas especialmente emocionantes. Diz-se que "self de um homem é o seu maior inimigo." Aquele que conquistou a si mesmo precisa temer nenhum outro inimigo. Mas esta

humilhando a si mesmo é precisamente o dever que os homens encolher de reconhecer, e que, quando reconhecem, eles não conseguem cumprir. Mesmo aqueles que se dizem cristãos são muitas vezes singularmente fraco a este respeito. Obtendo o auto de tomar e manter o seu lugar certo nunca chegar a eles como uma primeira demanda feita por Aquele a quem eles chamam de Senhor e Mestre.

II. **Em humilhante auto temos uma obra mais séria para fazer.** -St. Tiago nos dá uma idéia das coisas que se podem envolver, e assim impressiona a sua gravidade. 1. Pode exigir um domínio firme de nossas vontades, uma convincente forçada a nós mesmos a ceder à ordenação de Deus da vida para nós. Essa parece ser sugerido pela expressão, "Sujeitai, portanto, a Deus". 2. Pode incluir determinação deixando de lado os interesses próprios, a fim de garantir tempo para a comunhão com Deus e da alma da cultura. Este parece ser indicado no conselho, "Chegai-vos a Deus." 3. É quase certo que exigem algum resoluta lidar com a nossa conduta na vida. Pode haver coisas egoístas no fazer real que deve ser imediatamente entregue, ou mudado em seus personagens. Este parece ser sugerido pela forte demanda ", Purificai as mãos, pecadores." E-4. Ele pode muito possivelmente ser necessário assegurar para fora e corporal ajuda a auto-humilhação, a auto-mortificação. Porque os homens têm ido ao extremo de si mesmos abusar nos esforços mal direcionados para garantir a auto-humilhação, não precisa ter medo de olhar para a demanda razoável e prática de St. James. Através do corpo, e disciplina bem ordenada do corpo, podemos chegar, e sabiamente influenciar, o auto da paixão e do desejo e temperamento e hábito. Se estamos a purificar nossos corações de suas auto-trustings, pode muito nos ajudar a "ser atingidas, e chorar, e chorar; para permitir que o nosso riso em pranto, ea nossa alegria em tristeza ".

III. **Em humilhante auto temos um grande inimigo de resistir.** -É como se houvesse um espírito neste self. Como se não fosse nós mesmos que temos de lutar, mas um inimigo separado e exterior. Seja qual for a vista pode ser tomada em consideração a personalidade do espírito do mal, o mal auto é personificada, o pensamento de como ativo e como um inimigo a ser resistida. Comparar a expressão de S. Paulo ", as paixões dos pecados em nossos membros." O diabo também pode ser tomado como personificando todas essas condições e relações de vida que apelar para, influência e fortalecer o auto. Em seguida, o conselho de St. James, "resisti ao diabo," será visto como significando esta-Não confunda, assumindo que a luta com a auto deve ser realizada em apenas na faixa de sentimento e pensamento, a esfera da vida interior. Há também uma esfera exterior, um conflito com as forças do mal que estão sempre em ação o fortalecimento do self. Ele, então, que iria se humilhar deve lutar contra "principados e potestades".

. IV **Em humilhante auto temos um grande auxiliar para confiar.** - "Antes, ele dá maior graça." "Ele se chegará a você. "Ele vos exaltará." A idéia é esta: Você está tentando exaltar-se na sua auto-confiança. Melhor "Humilhai-vos", e deixar Deus te exaltar, fazer você ficar, na força da Sua graça. Ele pode. Ele faz.Ele o fará. O que você ganha no Deus de exaltar você é totalmente melhor do que qualquer coisa que você pode ganhar por exaltar o eu.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 5. *Pensamento inveja* -.? "Porventura o espírito que ele fez habitar em nós por muito tempo até invejar" Há uma diferença notável na prestação dessa passagem dada na RV margin-"O espírito que ele fez habitar em nós, Ele anseia por até a inveja com ciúmes. "Esta rendição liga a passagem com a referência anterior ao laço matrimonial. As duas idéias sugeridas pelas diferentes representações são: 1. Há grave perigo para a alma quando se anseia por prazeres mundanos até a invejar aqueles que estão autorizados a

apreciá-los. 2. Deus, a respeito da alma do homem como obrigado a Ele com os laços mais próximos, é profundamente com ciúmes da relação-"anseia por nós até a inveja com ciúmes", para que ninguém, nem nada, deve levar o nosso amor Dele. Para figuras do Antigo Testamento, ver Jer. 3:1-11; Ez. 16; Hos. 02:03. O *espírito* é o espírito no homem, e não o Espírito Santo.

Ver. . 6 *Graça a Suficiência* . - "Mas Ele dá maior graça"-maior graça. *Dean Plumptre* traz efetivamente o ponto desta frase: "Após a explicação já dada, a seqüência de pensamento parece estar a correr assim: Deus nos ama com um sentimento análogo à forma mais forte de ciúme, ou mesmo a inveja, mas que o ciúme não leva-lo, uma vez que leva os homens, a ser relutante em seus dons; vez que Ele concede, como resultado, uma maior medida de Sua graça que antes, ou que Ele faria, eram Sua atitude em relação a nós um dos rigorosa, justiça apaixonada. "O termo" mais graça "sugere como inesgotável as lojas da graça são, para que nunca pode faltar qualquer coisa boa. Não é sempre *mais* disponíveis. E sugere ainda que há limitações são colocadas sobre a oferta da graça de Deus.Ele nunca se cansa de dar. Ele está sempre pronto para dar *mais* ; "Para fazer toda a graça abundar a toda suficiência".

Humildade .

I. **A humildade tem sido bem chamado de "o berço de todas as outras graças."** - Na humildade que eles nascem. Tudo realização foi alcançado pelo reconhecimento que ainda não tenham atingido. O sentimento de necessidade é a mãe da descoberta. Nada é tão estéril como a auto-satisfação. O ensinamento de Nosso Senhor está cheia da necessidade da humildade. Em vários termos Ele insiste sobre ele, como o estágio elementar na vida da experiência cristã. Deus dá graça aos humildes, pois os humildes são um receptáculo para Sua presença.

II. **Algumas considerações que devem excitar humildade.** -1. *O fato de que somos criaturas de Deus, que todos nós possuímos é dEle, e realizada por nós apenas por um tempo* .-Riches, intelecto, força física, status social, são dons de Deus. Pode ser logo tirado de nós. Nos beneficiar Apenas se usado corretamente. 2. *O fato de que somos pecadores* . Tudo boas qualidades que podem possuir, pela generosidade de Deus, são mais do que contrabalançado pelo mal que é a nossa. 3. *A estultícia superior a do orgulho, e as graves consequências que podem resultar dele* . Quantas vezes, por causa de uma leve ou grave observação imaginária, as pessoas vão guarde no coração os sentimentos que devem, eventualmente, cortá-los fora da relação com Deus.

III. **As formas mais comuns de pecado que se opõem à humildade são** -1. *Uma recusa em aceitar uma repreensão quando estamos perfeitamente conscientes de que temos o merecia* . Se honestamente buscando crescer na graça, devemos acolher repreensão se ele tem o efeito de verificação de alguma falha da qual somos culpados. 2. *estimativa exagerada de nossos próprios poderes* . Isso é visto no olhar de desprezo, a expressão de desprezo, a conversa constante sobre si mesmo, na crença aparente na infalibilidade da própria opinião. Como Deus vê tal orgulho? 3. *Um hábito de julgar o caráter ea conduta dos outros* . O motivo segredo deste hábito é um desejo depois de louvor e lisonja. Ele impede o progresso espiritual.

IV. **Na cultivar humildade cuidado com falsa humildade e indevido de auto-depreciação.** -Não é a humildade de professar a não ser o que somos, ou não possuir aquilo que nós sabemos que nós não possuímos. A humildade não consiste em recusar-se a reconhecer que temos talentos, mas recusando-se a se vangloriar de tais talentos como se fossem auto-derivada.

V. **Considere as bênçãos que acompanham a humildade.** -1. *Através humildade vem exaltação* , real e cumpridores da exaltação pela mão poderosa de Deus. "No devido

tempo." A profundidade da humilhação de nosso Senhor era a medida da altura para a qual Ele foi exaltado. 2. *É através da humildade que encontramos força em Deus* . "Casting todos os cuidados sobre Ele". 3. *Se a humildade é o berço das graças, é também a sua preservação* . Quanto mais crescemos na graça, mais humildes nos tornaremos, porque quanto mais devemos sentir que todas as coisas são de Deus.

VI. **Como uma lição prática de aprender a ser humilde.** Receba-com alegria e disposição, mesmo se não com alegria, as humilhações que vêm para você na vida de todos os dias. Cessar a ressentir-se lesões, para ficar em cima de seus direitos, a intrometer-se. Deixe a cruz vos unem ao Crucificado -. *Canon Vernon Hutton* .

Ver. . 7 *O inimigo, a luta, eo vôo* -. "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." A alma é uma fortaleza que nenhum inimigo pode invadir, uma fortaleza que não podem ser inseridos, mas por seu próprio consentimento. Através do tremendo poder de vontade ele pode renunciar ainda encarnado Divindade de seu limite, e rejeitam a salvação que Ele traz. A vida cristã é um combate, uma luta.

I. **O adversário.** - "O diabo." Minha concepção do diabo é um grande intelecto, unconscienced sob a influência de uma natureza moral completamente profano. Era uma vez um arcanjo, mas caiu, e desde o início tem sido o inimigo mortal de nossa raça. 1. Ele é um *inimigo pessoal* . Não podemos permitir que os cavillings audaciosos do ceticismo para neutralizar os asseverações solenes da inspiração sobre este ponto. O diabo "tentado" Jesus Cristo; o diabo "entrou em" Judas; o diabo "desejava ter" Peter; o diabo "impedido" Paul. Não só Jesus Cristo e seus apóstolos, mas todos os espíritos nobres e heróicas do passado, que fizeram mais para elevar e abençoar o mundo, têm sido firmes crentes na personalidade do diabo. E é um fato singular que as Igrejas que mais firmemente crêem e ensinam que a doutrina não são apenas os mais prósperos e agressivo, mas os únicos que estão fazendo alguma coisa que valha falar de para a evangelização do mundo. O fato é que você não pode executar uma Igreja evangélica, sem um demônio, eo mau lugar para o qual o velho companheiro pertence.Mostre-me um homem que não acredita no diabo, e eu lhe mostrarei um homem que tem pouco conhecimento de Deus tanto quanto a fé salvadora e as bênçãos da salvação estão em causa. 2. Ele é um *inimigo poderoso* . Indicado nas Escrituras: (1) por seus nomes. Ele é chamado de "Apollyon", "Príncipe deste mundo", "Belzebu", "Príncipe da potestade do ar", "deus deste mundo". (2) Por as *criaturas usados para representá-lo* . A *serpente* , cujo veneno mortal presas, e cuja bobina terrível significa morte. O rugir *do leão* , o terror eo rei da floresta. O velho *dragão* , que, para a mente oriental, era uma encarnação de força quase sobre-humana. (3) Por os *trabalhos atribuídos a ele* . Muito cedo ele realizou a ruína moral da corrida, trouxe a morte ao mundo com toda a nossa aflição, o homem amarrado impotente ao seu serviço degradante, apagando todos os raios de luz e esperança de auto-recuperação. Ele é o arqui-rebelde no reino, o líder de Deus das hostes do pecado, na terra e no inferno. (4) Pela *intervenção divina que era necessário* para quebrar o seu poder e resgatar o homem de sua mão, etc Seu poder é ainda mais terrível e perigoso por causa de *sua vasta experiência* . Ele é um velho inimigo. Ele estava aqui antes que o homem veio, e aqui, talvez, porque ele viu chegando. *Sua malícia e engano* . Ele segrega a tristeza e grilhões que ele carrega para suas vítimas sob a roupagem cativante de algum prazer ou lucro. Ele usa "ardis", "profundidades", "dardos", "Laços", "todo o engano da injustiça", freqüentemente colocando no gloss dissimulação de um anjo de luz.

II. **a luta.** - "Resisti ao diabo." Você pode argumentar com o homem, você pode "razão" com Deus, mas você deve "resistir ao diabo." Jesus Cristo, nosso irmão mais velho, tem lutado e conquistado esse inimigo; e abrindo o caminho para a nossa luta, Jesus lhe diz: "Até agora tu vai, e não mais." "Não mais." Ou seja, "aqueles que lutar sob Minha bandeira deve chicoteá-lo também." Mas, a fim de triunfar neste grande conflito, temos

que lutar de acordo com as regras do prêmio do nosso grande capitão. 1. Negativo. *Quit serviço do inimigo* . A luta não pode sequer começar até chegar a este ponto. 2. Positiva. *Alistar no serviço de Deus* . Veteranos de Deus são todos voluntários. Nenhum recruta nunca tirou sangue neste inimigo; nem foi um homem que nunca repreendeu para essa luta, ou jogado para ele sobre os chifres de um dilema. A pressão da consciência e do meio ambiente por meio da graça divina deve fazer-nos dispostos. 3. Preparativa. " *Revesti-vos de toda a armadura de Deus* . "veteranos de Deus não só se alistar, eles também se preparar para a batalha. Aleijados espirituais nunca são lançados contra esse inimigo. Todos os que o cara de pé e vestir-se para a luta. "Revesti-vos." "E, havendo feito tudo" (isto é, completamente encaminhado o inimigo, eles não são mesmo cansado o suficiente para sentar-se, mas preferir), "para ficar de pé." Eles são "mais que vencedores".

III. **vôo.** -Ele fugirá de vós. 1. *Quando ele vai "fugir"?* Quando ele vê você pronto para a batalha e *cheio de luta* . O diabo ri na sua manga quando vê o uniforme do céu em um covarde, ou a uma pessoa que professa "resistir" a ele, mas que no fundo é em solidariedade com ele e sua obra. Mas nada tão derrotas lo completamente resistência como heróico. "Ele fugirá de vós." Atacar um inimigo corajoso, e "ele fugirá" em você, e não "de você." Aqui é visto covardia do diabo. Só covardes executado. Trajectos de resistência Manly o velho enganador tão rapidamente que ele é obrigado a soltar alguns dos grilhões com que esperavam para vincular sua vítima, até que, finalmente, em suas abordagens, ele vai deixar para trás seus grilhões; e embora ele ainda pode continuar a nos incomodar, ele terá pouca esperança de trazer usinto escravidão sério. 2. Quantas vezes ele vai "fugir"? *Toda vez que ele é corajosamente "resistiu"*. Ele sabe que são criaturas de modos diferentes, e que sua derrota-a-dia pode acabar no nosso amanhã. A promessa: "Ele vai fugir," tem dois significados: gloriosos. Uma*fuga temporária* . "Ele vai fugir", para voltar novamente, para irritar, vex, problemas. Mas, apesar de seu retorno, o cristão ainda pode manter a vitória, e cada vez que forçá-lo a "fugir". 2. *vôo Eterno* . Isso acontece no vale da sombra da morte, e, bendito seja Deus! envolve um vôo duplo. O inimigo vai "fugir" do espírito partida como um caso perdido, ea alma emancipada deve voar e montar para cima, para a sociedade dos remidos e as mansões dos bem-aventurados ", e assim sempre será com o Senhor." - *Thomas Kelly, DD*

Ver. 8. *sobre a realidade da relação sexual do homem com seu Criador* .-Há um sentido em que Deus não pode tirar mais "perto" a qualquer homem que ele já é. O fato da onipresença da Divindade está na base de todas as religiões. É impossível expressar pela linguagem a proximidade da relação existente entre o Criador ea criação. Seu poder dá energia para todas as causas, para cada força. No entanto, como notável é o silêncio inquebrantável em que Deus, o Senhor habita entre os homens. Na esfera do sentido, não há revelação não-pessoal para os ímpios, nem mesmo para o bem. Nem no mundo, nem no santuário, nem na solidão é o silêncio já quebrado para o suplicante. Como então podemos "nos aproximarmos de Deus", a fim de que Ele "nos aproximarmos de nós"?

I. **No estudo ea crença de Sua** revelação. -1. A condição da ação espiritual de Deus na alma dos homens é honesto atenção para a verdade. As causas que tornam difícil a participar intensamente ao estudo da Palavra de Deus são como, interesses terrenos, os cuidados do negócio, amor do prazer, o amor de excitação, os prazeres da imaginação, leitura ociosa, repulsa moral. Grande parte da providência de Deus tem por objeto a produzir a atenção necessária para a salvação. 2. Para trazer a mente em contato sério com aqueles escritos que expressam a Sua mente é a de "nos aproximarmos de Deus." Não é, no entanto, essencial para dominar toda a amplitude da revelação, a fim de atingir a garantia de que na Bíblia estamos conversando com o Deus vivo.

II. **Na oração e ação de graças.** que Deus pode se comunicar sem palavras. Um segredo silencioso marca revelações de Deus aos homens. Ele se difunde sobre a alma um sentido espiritual de Sua presença. Não há relação sexual tão real como a de mente com mente e coração com coração.

. III **Na prática da obediência.** , Quando a alma recebeu a bênção de aceitação com Deus em Cristo, ele também recebe em si o princípio de uma obediência amorosa e saudável que traz-lo em união consciente com o Altíssimo -. *Edward White* .

Ver. 10. *humildade diante de Deus* .-A expressão usada aqui, e também em 1 Ped. 5:6, é "Humilhai-vos", e não apenas "ser humilde." Ele está em harmonia com a passagem que o significado deve ser-Deal resolutamente com vocês mesmos, de modo a manter-se abaixo todos os levantamentos de orgulho e auto-confiança. A sugestão é-Sê vigilante e determinado em todas as auto-disciplina necessária. Mas é o esforço resoluto para manter-nos na atitude correta diante de Deus, e as relações para com ele, que garante uma humildade que não é humilhação, e que nos coloca em relações corretas com nossos semelhantes. "Humilhai-vos *na presença do Senhor* . "Duas coisas podem ser ilustrados e executadas: 1. *O efeito de uma atitude de humildade diante de Deus em nossa vida diária*. Humildade diante dos homens também facilmente degenera em fraqueza. Pode se tornou tanta humildade como é caricaturado no Uriah Heep. Mas a humildade diante de Deus é encontrado para colocar um tom gracioso sobre as relações da vida. Ela impede que a nossa manifestação da inquietude e auto-afirmação que tanto perturba muito as relações comuns. Isso nos dá um princípio de orientação de vida; ele mantém perto de nós o sentido de uma *presença* ; e ele nos fornece uma consciência de uma força e eficiência, o que nos faz mestre das circunstâncias. O homem humilde diante de Deus é o homem forte, sábio antes de deveres da vida e reivindicações. 2. *A influência de humildade diante de Deus para garantir bênçãos divinas* . "Ele vos exaltará." Não é meramente que Deus recompensa a confiabilidade de humildade com as bênçãos reais; também que, para a alma humilde é Deus dá *próprio* , eo homem não é mais um simples homem, mas exaltou a ser, o que Cristo era (ainda dentro de limites humanos), o homem e Deus com ele.

Maneiras de Deus com almas humildes . que Deus protege os humildes e entrega-lo; Ele ama e consola-lo; Ele se inclina em direção ao próprio homem humilde, Ele confere a ele superior a graça, e depois de sua humilhação ele levanta-lo para a glória; Ele revela Seus segredos aos humildes, e docemente empates e leva-o a Ele mesmo -. *Thomas Kempis* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 11, 12

Criticar pessoas .-Uma e outra vez somos lembrados de quão completamente St. James estava imbuído com o espírito e os ensinamentos do Sermão do Senhor do Monte. Este parágrafo apresenta uma nova instância. É um eco evidente de palavras familiares de nosso Senhor: "Não julgueis, para que não sejais julgados. Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com que vos mete medida, deverá ser medido para vós. "St. James não significa, contudo, ter precisamente o mesmo ponto de vista. Para ele, o hábito de pensar e falar mal de irmãos é um sinal de vaidade triunfante, que define um homem acima de todos os outros, e até mesmo acima da lei.

I. **A crítica é um poder da natureza humana com a missão de bênção.** -Se todo mundo era meramente receptivo, o mundo faria nenhum progresso, e mal teria instalações desmarcados. Deve haver aqueles entre nós que pode ver o outro lado, levar as coisas em

pedaços, descobrir e mostrar-se falhas. Eles podem não ser pessoas agradáveis; mas eles são mais necessárias. Arte, ciência e religião se sairia mal sem eles.

II. **crítica pode ser exercida corretamente sobre as coisas e sobre as ações das pessoas.** -Podemos criticar uma imagem, uma estátua, um animal. E podemos criticar as ações dos órgãos sociais, sociedades, igrejas, nações. Pode até vir a ser o nosso dever imediato para criticar as *ações* dos indivíduos, e de dizer coisas duras e severas sobre eles. E quando é nosso dever, não pode, sob qualquer fundamento, hesito em dizer as coisas aparentemente mal que tem que ser dito.

III. **Crítica deve ser colocada em limitações rigorosas quando é exercida sobre pessoas.** , e especialmente sobre companheiros cristãos, sobre cuja reputação que devemos sempre ser o mais ciumento. A distinção entre a criticar as ações de pessoas e criticar as pessoas geralmente não é definido. Ele pode estar certo ao dizer: "O homem fez uma coisa errada"; mas não temos o direito de dizer: "O homem é um homem mau." É que, falando mal de *pessoas* que tanto nosso Senhor e St. James reprovar. Julgar pessoas é direito reservado e exclusivo de Deus. Ele está quebrando a lei para exercer um poder que somos proibidos de exercer.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 11. *The Malícia forjado por maledicência* -. "Fala não uns contra os outros, irmãos." Um dos sinais mais dolorosas da depravação humana é a disposição quase universal a pensar mal e falar mal dos outros. Há de fato algo pior do que isso, nós realmente encontrar *prazer* em pensar e falar mal. Muitas vezes, é uma auto-revelação mais humilhante para encontrar-nos realmente satisfeito ao ouvir algo em detrimento de outra. O mau espírito em nós, infelizmente, está alimentada pela leitura diária nos jornais de más ações dos homens. Nossas mentes são degradados por estar constantemente cheia de histórias de vícios e crimes dos homens. Nós nos tornamos interessados em mal em vez de bem.

I. **Mischief é forjado por no mal-falante de língua mal.** , Nosso Senhor colocou esta entre as coisas que saindo de um homem contaminam o homem. É sempre um mal moral para permitir uma disposição mal a ganhar expressão. Fortalece-se pela expressão. O que temos a ver com todos os movimentos pecaminosas em nossos membros, e todos más tendências, é sufocar e silenciá-los. Este é enfaticamente o caso com a disposição de ver o mal em nosso irmão, e para falar do mal. É muito melhor não dizer nada sobre o nosso irmão, se não podemos dizer algo bom. O hábito de ver e de habitação sobre o mal tão cresce em um homem que por-e-por que ele recebe uma visão preconceituosa, e pode ver nada, mas o mal; e, em seguida, ele encontra seu espírito azedou, e seu poder de desfrutar da amizade humana tirado. Ninguém quer o homem desagradável, pois ele vê o bem em ninguém.

II. **Mischief é forjado por para aqueles mal falado. maledicência** -Aqui, a forma em que a palavra mal começa relatórios que crescem em calúnias ruinosas precisa ser considerado. Mas isso é muito familiar. É mais fresco para traçar o mal feito ao coração do homem que é falado mal de. Se o mal é verdade, relatando que só endurece o homem, e coloca obstáculos no caminho de sua recuperação. Se o mal não é verdade, o homem é amargurado pelo sentimento de injúria feita a ele, e quebrado a partir úteis bolsas humanos. Pode-se acrescentar que muitas vezes um relatório mal tem realmente arruinou as perspectivas de vida de um homem.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 13-17

A auto-confiança em nossa vida-planos .-St. James ainda tem em mente o mesmo humor errado de auto-confiança e auto-afirmação. É totalmente impróprio para aqueles que professaram para fazer a entrega total de seus corações e vontades e vidas a Cristo. Sua influência mal é visto nas relações e associações de cristãos. Este St. James já mostrou. Agora, ele mostra que ele vai fazer o professor Christian olhar de forma errada em sua própria vida, tirá-lo das mãos de Deus, e tentar administrá-la a si mesmo. Isso leva-o a dizer o que ele vai fazer, e que ele não vai fazer, sem quaisquer atos de dependência amorosa em Deus, sem qualquer pensamento de que seus "tempos são completamente nas mãos de Deus", e que ele não tem "para amanhã" até que Deus dá a ele, e então ele deve chamá-lo de "a-dia." O ensino de St. James lembra à mente a parábola de nosso Senhor do rico insensato, que fez seus planos para muitos anos, e morreu na mesma noite depois que ele tinha feito suas resoluções (Lucas 12:16).

I. **A vida humana é, em certo sentido no controle humano.** - "A terra a deu aos filhos dos homens." Todo homem tem o direito de antecipar que ele vai viver até a velhice; e cada um deve olhar sobre a vida que lhe foi dada como a cena em que ele é colocar sua estampa, e no qual ele é para mostrar a sua energia, ministrando a sua geração. Todo homem deve ter (1) a consciência de poder; (2) um objetivo nobre; (3) um plano bem formado; e (4) uma energia persistente em realizar seu plano. A vida é, para cada homem, muito do que ele escolhe para fazer com ele. É verdade que ele está cercado por forças que estão totalmente fora de seu controle, e que mantê-lo em limitações; mas também é verdade que ele é encarregado de forças, que ele é capaz de controlar e usar, a fim de levar a cabo os planos e propósitos que ele pode formar. Para cada indivíduo que Deus estabelece em seu mundo, ele repete o comando dado ao primeiro homem a quem Ele fez - "Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei a terra, e sujeitai-a:. E dominai sobre os peixes do mar , e sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra. "Isso não honrar a Deus para prejudicar a dignidade ea independência da criatura que Ele quis fazer a Sua própria imagem. E podemos ter certeza de que todas as verdades avançadas da revelação são perfeitamente compatíveis com as verdades principais da natureza. Em grande medida, então, a vida humana está no controle humano. Um homem pode pensar corretamente e decidir o que ele deve fazer com ele, onde ele deve dar todos os seus frutos e os seus bens. O homem de negócios está indo muito bem quando ele antecipa os mercados, e os planos de acordo com suas produções, quando ele diz para si mesmo ", a-dia ou amanhã iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e comércio, e se ganhar. "A *coisa* planejada não é errado. O *espírito* do planejamento pode ser completamente errado. E é o egoísmo, o espírito de auto-confiante no planejamento com o qual St. James só tem que lidar nessa passagem.

II. **vida humana é, em certo sentido, não no controle humano.** -Há um plano soberana para cada vida que Deus faz, e tem como seu próprio segredo, de modo que não deve, desnecessariamente, interferir com a experiência livre do homem. Ele inclui o comprimento, as esferas, o corporal e poderes mentais, as circunstâncias e os problemas. Toda vida que já foi vivido era uma "peça de quebra-cabeça," em forma divinamente e equipados precisamente para o seu lugar na formação do grande quadro da humanidade. Toda a verdadeira vida tem um plano divino, faz o trabalho de Deus, e se submete à Sua direção. Como *Dr.Bushnell* tão habilmente coloca, "Deus tem um plano de vida-definida para cada pessoa humana, preparando-o, visível ou invisivelmente, por alguma coisa exata, qual será o verdadeiro significado e glória de sua vida por ter conseguido." "Há é um fim definitivo e adequado, ou emissão, para a existência de cada homem,-um fim que, ao coração de Deus, é o bem que lhe é destinado, ou para o qual foi destinado; o que ele tem o privilégio de tornar-se, chamada a tornar-se, deve tornar-se; que Deus vai ajudá-lo a tornar-se, e que ele não pode perder, salva por sua própria

culpa. Toda a alma humana tem um plano completo e perfeito acalentado por ele no coração de Deus, uma biografia divina marcado, que entra na vida para viver. Esta vida, justamente desdobrado, será um todo completo e bonito, uma experiência conduzida em por Deus e se desenrolou por Sua criação segredo, como as árvores e as flores, pela criação segredo do mundo; um drama lançado no molde de uma arte perfeita, com nenhuma parte que quer; um estudo Divino para o próprio e para os outros homens; um estudo que será para sempre se desdobrar, em admirável beleza, o amor ea fidelidade de Deus; grande na sua concepção, grande na habilidade Divina com a qual está em forma;acima de tudo, grande nas questões momentosas e gloriosos que se prepara. "Como a vida humana pode, portanto, ser, em certo sentido, dentro do nosso próprio controle, e, em certo sentido, completamente fora de nosso controle, nós podemos aprender com a vida familiar. Pais de moda planos de vida para seus filhos, e avançar decididamente para o seu desenrolar, superar, dentro dos limites de seu poder, todos os obstáculos que surgem em seu caminho. Mas, sob o controle dos pais as crianças passam para lá e para cá com bastante liberdade, trabalhando seus próprios planos pequenos, tão misteriosamente influenciado pelos pais que seus planos pequenos para suportar todas a trabalhar fora dos grandes queridos dos pais. Vidas dar errado quando forte obstinação em crianças obriga seu plano contra o pais. Enquanto o homem mantém o espírito da criança em direção a Deus, ele está totalmente de conteúdo que, assim, sua vida deve ser, e ainda deve *não* ser, de seu próprio controle.

"Há uma divindade que molda os nossos fins,
Rough-cortem-lhes como vamos ".

. III **A vida humana está no controle Divino.** -. ". Não é do homem que caminha o dirigir os seus passos" "Eu te cinjo, ainda que tu não me conheces" "Para que devíeis dizer: Se o Senhor quiser ., viveremos e faremos isto ou aquilo "St. James coloca esta verdade em um particular: a incerteza da duração da vida humana; o controlo da duração de vida que tem Deus. Há sempre este lembrete de Deus, sempre que o homem tenta planejar o futuro. Ele não pode ter certeza que ele vai viver para levar a cabo o seu plano. "Insensato, esta noite a tua alma é exigido de ti." Que qualquer homem se senta para fazer um plano para amanhã, para o próximo ano, e não deve entrar em sua alma este lembrete do controle divino sobre os nossos "amanhãs. "" O que é a sua vida? Para vós sois um vapor que aparece por um pouco de tempo, e depois se desvanece. "

"Amanhã, Senhor, é a Tua,
Alojado em Tua mão soberana;
E se o seu sol levantar-se e brilhar,
Ela brilha com o teu comando ".

IV. **Dentro de vida controle Divino está dentro do controle humano.** -E esta é a atitude precisa e relação em que o cristão está. O controle Divino ele está totalmente assegurada, e em que ele se alegra muito. Mas em nada interfere com o seu sentido de responsabilidade pessoal, com sua energia e iniciativa. Ele planeja, como os outros homens plano; ele olha para a frente, como os outros homens ansiosos; ele trabalha em direção a um objetivo, como os outros homens trabalhar em direção a um objetivo. Mas há um clima acalentado de humildade, submissão e dependência nele que o homem mundano nada sabe. Quando esse estado de espírito se expressa em palavras, ele diz: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo." O que está errado é (1) os vauntings de auto-confiança, como se tivéssemos total controle do nosso vidas, que não têm; e, por outro lado, (2) o fatalismo-whatever pietista forma isso pode levar-o que nos leva a pensar ou dizer que não temos controle de nossas vidas e, portanto, não tem qualquer utilidade

para planejar, ou para antecipar e fornecer para o futuro. A verdadeira religião enobrece um homem-masculinidade nunca enfraquece ou esmaga-lo. Em tudo o que é viril sentido de Deus, o cristão deve torná-lo mais viril.E é viril e Christian para a vida aderência com uma mão forte. A vida é confiada a nós para que possamos passá-lo na elaboração *de Deus* plano, através do trabalho fora *a nossa própria* ; e "o homem é imortal até que seu trabalho está feito." "Descubra o plano de Deus em sua geração, e, em seguida, tomar cuidado para que você não cruzar esse plano ou não conseguem encontrar o seu próprio lugar nele" (*Prince Albert*). "Nosso trabalho é apenas um segmento na grande esfera do trabalho eterno de Deus; e se temos olhos para ver, podemos ler nessa parte de Sua obra, que pertence a nós o nosso nome ea data do presente ano "(*Pastor Monod*).

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 13. *Over-confiança um sinal de egoísmo* -. ". Nós" O homem diz "eu vou", que está determinado a *obter para si mesmo* . É que a obtenção de auto, que coloca toda a força para o Edital "eu vou." Como os homens falam de forma diferente quando o assunto diz respeito a alguma outra pessoa. Se eles são convidados a fazer uma ação tipo, como eles se tornam cautelosos, que qualificações eles colocam em suas promessas, eles vão tentar; eles vão ver se eles podem encontrar os meios e oportunidades; mas nunca é o "Nós" de egocentrismo. É verdade que deve haver mais força e energia colocamos em nossas próprias preocupações, e é o excesso de confiança, não a confiança dentro de limitações sábios, que St. James reprova. O que é chamado de "sucesso na vida" é muitas vezes a resposta à energia obstinado.

I. **O homem excessivamente confiantes principalmente pensa sobre si mesmo.** , Ele nunca seria excesso de confiança, se ele não o fez. É justo que circular de todos os seus interesses sobre si mesmo, só que a auto-satisfação, o que o torna tão confiante. O homem pode ser melhor visto no rapaz. A jactância, gabando menino é egocêntrico, vaidoso, sempre falando de si mesmo, e dizer o que ele vai fazer. E tal menino geralmente é deixado sozinho por seus companheiros, para apreciar o *auto* do qual ele faz tanto.

II. **O homem excessivamente confiantes planos principalmente para si mesmo.** , o impulso particular, a indevida confiança é o auto-interesse. Este homem vai para comprar e vender e obter lucro para si mesmo, e que representa a determinação, a vontade decidida, o "Eu vou." Veja o que as outras considerações vêm em quando um homem planos para outros. O melhor para os coloca limitações em sua positividade. Ele *sabe* o que ele gostaria, mas ele não tem tanta certeza que eles gostariam. E ele é estranhamente vivo para os obstáculos e dificuldades, quando ele planeja para os outros, que nunca permite que a perturbá-lo quando ele planeja para si mesmo.

. III **O homem excesso de confiança não tem Deus em seu pensamento.** fazê-lo de uma só vez coloca limites à auto-vontade-To; porque se Deus é levada em conta, a nossa vontade deve ser sempre mantido em harmonia com a Sua vontade.

Tomada de Plano .-Com que confiança absoluta em toda a verdade que era verdade, embora possa parecer entrar em conflito com alguma outra verdade, que era característica do grande mestre, ele tanto elogiou e condenado "premeditação". atenção Sábio às responsabilidades dos no futuro, e uma preparação cuidadosa para encontrá-los dignamente, nosso Senhor elogiou, quando Ele falou do rei tomar conselho grave quanto à sua capacidade de enfrentar o inimigo avançando. Inquietação Worryful e medo, que as pessoas do futuro com nada além de formas fantasmagóricas de desastre e ai, Ele condenou à Sua maneira paradoxal, por meio de licitação Seus discípulos até mesmo ", não vos inquieteis com o amanhã."

I. **O dever de fazer planos.** -Podemos não ser os seres inteligentes e morais, sem reconhecer o dever de fazer planos. É essencial para a maturidade desenvolvida que ele deve ter um objetivo na vida. Um homem, para ser um homem, tem que ter algo para viver, algo que ele pretende atingir, ou meios de ganhar. Se ele tem, ele não pode, mas a ordem ea forma de sua vida, de modo a garantir o seu objectivo; e que está a fazer um plano. O dever é visto se percebermos que a vida humana é que não tem um plano. Que tipo de homem é esse que nunca faz qualquer que nunca vê além do local de sua próxima pisada-que está satisfeito, se ele é alimentado, vestido, e fica um pouco de dinheiro de bolso para sua auto-indulgências? Você chama isso de um homem feito à imagem de Deus? Não são muitos em torno de nós que são dessa forma simplesmente descendo para a eternidade. Eles precisam ser abalada e despertada. Eles precisam ser informados de que eles têm um futuro. A incerteza da vida não é a coisa suprema para eles a ter em conta. Eles precisam dizer a si mesmos, e de uma forma muito firme, "eu tenho que viver, e eu tenho que planeja fazer o melhor da minha vida." Ninguém pensa que é piedoso para imaginar que ele vai morrer e, em seguida, deixar a imaginação relaxar seus músculos morais e fazer as suas mãos pendem. É dever de todo o homem a fazer planos, para cobrir a sua vida com os planos de usar seu julgamento e sua habilidade para os negócios, e assim fazer o melhor dos dois mundos, mas antes de isso. Se um homem não fez nobremente e bem com a confiança desta vida que Deus confiou a ele, como ele pode esperar, ou como ele pode ser montado para os trusts mais elevados da vida futura?

II. **A revelação de personagens masculinas em sua tomada de plano.** -Quando a imaginação overmasters julgamento, os planos de um homem são, mas sem fundamento, sonhador, "castelos no ar." sem esperança Quando um homem ganhou, mas pouco autocontrole ou habilidade em auto -gestão, ele pretende tão estupidamente, e tem tão pouco poder para realizar seus planos, que ele está constantemente a fazer planos, cada novo como praticamente inútil como aqueles que ele fez antes. Quando um homem é excesso de confiança em si mesmo, seus planos são tão absurdamente grande que nenhum gigante poderia levá-las completamente. Os homens podem sempre ser pesquisados por completo, se você só pode levá-los a dizer-lhe a sua ideia e de esperança para o futuro. Religião, porque tonifica e harmoniza todas as faculdades do homem, e porque as culturas os elementos mais nobres do caráter humano, ajuda o homem a fazer planos de vida sóbrios, sábios, razoáveis e viáveis. Religião não esmagar a ambição que visa coisas altas. Ela inspira para as coisas realmente mais elevados do que o homem do mundo pode imaginar, mas livra da auto-interesse e egoísmo e auto-confiança que fazem a ambição buscar coisas irracionais, coisas indignas, e as coisas que só podem ser alcançados em a desvantagem e sofrimento dos outros. É uma questão que vale a pena tendo em conta sério que estamos todos revelados aos homens ea Deus, pelos planos que fizemos para as nossas vidas.

III. **acarinhados O espírito que deve estar por trás de todas as tomadas de plano.** -St. Tiago nos diz que esse espírito deveria ser. Ele não quer dizer que sempre e em todos os lugares que devem ser qualificando nosso discurso, inserindo a frase: "Se o Senhor quiser." O homem que ele introduz está fazendo seus planos por si mesmo, ele está falando-los para si mesmo; ele não está dizendo a outras pessoas sobre eles. Ele fala assim em seu coração; e "como um homem pensa em seu coração, assim ele é." E o conselho dado é para a mesma esfera privada. Quando um homem está fazendo seus planos, ele deve estar dizendo para si mesmo: "Se o Senhor quiser." Isso deve representar o espírito que ele preza-o espírito que dá caráter e tom para todos os seus esquemas. É um tal espírito, em qualquer sentido em tudo unmanly? Não, é essencial verdadeiro virilidade, se o homem é uma criatura, se o homem é um filho, se o homem é um servo. Para levar a vida com maestria em nossas próprias mãos, e dizer: "Será exatamente

como eu gostaria," não é para ser um homem em tudo; é fazer pretensão de ser um ser-a-deus que o homem não é independente. Mas esse espírito que deve estar por trás de todo o nosso processo de tomada de plano não é fácil de ganhar ou de fácil manutenção. Tem o seu enraizamento nas relações com Deus. Ele ganha o seu apoio em nossa constantemente manter-se essas relações corretas.

IV. **A influência desse espírito no desenrolar ea questão dos nossos planos de vida.** , quando a vontade própria de um homem está nos seus planos, ele vai colocar diante de uma energia tremenda, e resolutamente perseverar. Não o espírito de dependência de Deus arrancar longe energia de um homem, e fazer seus esforços irregular e incerto? Essa pergunta pode ser feita, e com alguma razoabilidade, para os cristãos, às vezes são muito ineficiente no negócio da vida, e em sua batalha. "Os filhos deste mundo são prudentes na sua geração do que os filhos da luz." Mas isso é uma questão de fraqueza da disposição natural, e não deve ser cobrado à influência do princípio cristão. O que é verdade é que o espírito acalentado de dependência de uma só vez inspira energia e tonifica-lo. Ele faz dar a um homem uma calma e uma auto-restrição que qualificar as intensidades e extravagâncias de energia humana; mas tricota as forças toda a natureza de um homem juntos, de tal forma a dar ao homem o maior poder para a luta da vida.

Vers. 13-15. *deveres cristãos negativas e positivas* .-A instrução aqui está diante de nós em uma dupla forma-o persuasivo eo exortativo, o negativo eo positivo, o que somos *não* para pensar, sentir e fazer, e aquilo que *é* a pensar, sentir e fazer. 1. Aqui está dissuasão da presunção-de irrefletido, imprudente confiança no futuro imediato, no ano em que é pensado, e no auto que é torná-lo assim e assim. Todo o espírito das pessoas aqui instruídos e advertiu está cheio de presunção, desconsideração, obstinação teimosa. É como se eles tinham o controle absoluto sobre os acontecimentos, sobre outros homens, sobre si, quase sobre Deus. Não é o *auto* que se opôs, mas o auto *sozinho* -o auto auto-equilibrado, auto-nutrido, auto-dirigido, auto-sustentado: deixá-lo ter uma direção do céu, e inspiração de Deus, e alimento em segredo do Sua fonte de todo-suficiência, eo *auto* é então a melhor coisa do mundo. 2. O espírito aqui condenado é um*espírito de mundanismo* . O que é mundanismo? Ele está comprando e vendendo e recebendo ganho, e passar a força da vida e seus anos *em que* . Mas não é o ato; É o motivo do ato, o princípio de que o governa, o fim que é procurado por ela, que faz com que seja mal. Para ser espiritual é ser unsordid, unslippery, altruísta. É para ser honesto, verdadeiro, sensível, generoso, espiritual, devoto. Olhe agora para o lado positivo. 1. Uma realização distinta e reconhecimento de Deus. "Se o Senhor quiser", devemos dizer, então é claro que *é* um Senhor Deus o querer, e trabalho, direta, relógio, e se manter. 2. O Senhor tem uma vontade em tudo o que entra na vida de um homem. Não há dificuldade em compreender a vontade de Deus nas grandes coisas; existe nas coisas menores e aparentemente sem importância. O que devemos fazer? Reconhecer Deus; determinar a sua vontade sobre si mesmo, tanto quanto você puder; andar na luz dela, fazê-lo fielmente, e tudo o mais vai se desdobrar. Manter e cultivar o espírito de devoção, de dependência, de submissão, de obediência, de *godliness.-Alexander Raleigh, DD*

Ver. 14. " *Qual é a sua vida?* "-Várias respostas são dadas a esta pergunta, os homens de acordo com a sua disposição, a experiência, o estado de espírito no momento, eo grau de fé. As imagens bíblicas e concepções de vida são "sono", "inundação", "erva", "conto disse:" "flor", "vapor". O materialista, o filósofo, Voltaire, o homem que perdeu e chorou, homem que pecou profundamente, e os cristãos, que cada um dá uma resposta diferente a esta pergunta. Nossos pontos de vista de mudança de vida com o tempo mudando. Dois erros são muitas vezes feitos: o de fazer muito da vida, como se fosse tudo; outro em fazer muito pouco da vida, como se fosse nada.

I. **Algumas considerações que nos fazem pensar que a vida é pequena e média.** - 1. *coisa comum e sem valor, porque parece existir em tais quantidades* . Coisas valiosas são raros. Olhe para multidões em grandes cidades, na China, a mortalidade infantil, que parece implicar que a vida é uma coisa muito barata. 2. *Sua falta* . As coisas que não duram muito tempo não são considerados vale muito. A vida é feita antes de qualquer coisa é concluído. 3. *A forma como ele engana os homens* . Suas aparições e promessas são falaciosas. Uma ilusão, se não uma ilusão. Toda a vida parece ser construído sobre o princípio de atrair os homens pela esperança de uma coisa, e, em seguida, dar-lhes nada ou algo mais. 4. *Para a grande massa de pessoas a vida escapa de ser apenas uma ilusão, pois é assim concluir um trabalho penoso* . Eles usam cinto quase sem intervalo. Eles estão na pista, e redondo eles devem ir. 5. *Se a vida fosse de valor, com certeza os homens teria descoberto por este tempo que é assim* . Sim; mas a vida é permitido escorregar pelas mãos impassíveis dos homens.

II. **Algumas considerações que nos levam a sentir que a vida é grande.** -To levianos só é a vida um pouco. 1. *vida é grande no seu significado moral*. Mesmo a confusão de sua natureza, a sua auto-contradição, sua obstinação, sua resoluta conjunto para o mal, não tome a grandeza da natureza e do significado da vida. 2. *Pode a vida humana ser pequena quando Deus já passou por isso?* Uma coisa é sagrada por suas associações. O Todo-Poderoso, uma vez usou essa vida humana como uma peça de vestuário. 3. *Pense em missão do Espírito Santo* . A força pessoal realmente Divino no lugar da vida humana transfigurada; dá significado infinito. 4. *vida é muito para mim, porque é meu* . A única coisa que é. Minha seção cortada da massa de idades. Minha caligrafia no enorme de rolagem de tempo. Minha liberdade condicional. Isso o torna de valor supremo para mim. 5. *vida é grande quando percebemos que ele é passado à beira da eternidade* . Temos, agora, toda a importância que pertence à esfera espiritual e eterna, porque somos, mesmo agora, toda a nossa vida tocá-lo. Certamente isso torna a vida uma coisa horrível. "Nós não devemos estar sempre pensando em morte." Depende inteiramente como pensamos dele.Devemos pensar sobre isso, não nos Unman, mas para nos forçar a ser real. O sentido da possível proximidade da morte deve fazer-nos recolhidos e reverente.Qual é a minha vida? O que eu desejo que ele seja? É Cristo nele? é Deus nele? é a esperança nele? Existe poder eterno nele? É um vapor, uma nuvem. Mas há diferentes tipos de nuvens. Deixe que a nossa vida não ser como aquelas nuvens que são refrigerados e caem na Terra, mas como aqueles que subir para cima na glória do sol eterno -. *John F. Ewing, MA*

Um emblema da Incerteza da Vida -. ". Para vós sois a vapor" O ponto da ilustração está no caráter transitório da vapor, vapor ou névoa, o sopro da boca, a fumaça da chaminé, o vapor de o motor. É palpável, mas apenas por um tempo, e mesmo quando ele está conosco ele vai, e logo ele se foi. Incerto de seu curso, pois é totalmente dependente do estado da atmosfera ao redor. A vida é como um vapor. É aqui; mas você não pode prender e mantê-lo. Ele vai mesmo enquanto ele está aqui, e é hora de ir depende de muitas coisas sobre as quais não temos controle. Se um homem devidamente estima o caráter transitório e incerto da vida humana, não pode presumir em qualquer futuro e tomar decisões absolutas sobre o que ele *vai fazer* e que ele *não vai* . Para a figura ver Jó 7:07; Ps. 102:3; Wisd. 5:9-16.

A vida é um vapor -We. não tem certeza da própria vida, uma vez que é, mas como um *vapor* , algo na aparência, mas nada sólido ou determinado; é facilmente dispersa e ido embora. Podemos corrigir a hora e minuto do sol nascendo e se pondo de amanhã, mas não podemos fixar o tempo determinado de um vapor de serem dispersos. Assim é a nossa vida: "ele aparecer, mas por pouco tempo e, logo se desvanece"; que se desvanece

como a este mundo, mas não é uma vida que continuará no outro mundo; e uma vez que esta vida é tão incerto, tudo nos diz respeito à preparação e estabelecer-se na loja para que a vir -.*Matthew Henry* .

A vida humana transitória.

I. **Como os homens cometem o erro de considerar a vida como algo sólido e** estável. -1. Eles calculam sobre o certo continuidade de sua força. 2. Eles contar com um prolongamento indefinido da vida. Eles acham que a próxima vida será muito semelhante a esta.

II. **O fato de que a vida humana é apenas um** vapor. -1. A incerteza da vida. 2. A segurança universal de morte.

III. **Como podemos corrigir esses erros em nós mesmos.** -Devemos- 1. Compreender a realidade do caso. 2. Torne-se totalmente reconciliado com ele. . 3 acomodar todos os nossos pontos de vista, sentimentos e planos para ele -. *Dr. Kirk* .

Lições da névoa ou vapor.

I. Nossa primeira lição é tirada **a natureza efêmera de vapor.**

"Como névoa na montanha, como as ondas de do mar,
Tão rapidamente os anos de nossa peregrinação fugir. "

O tempo alocado para nós aqui não é muito tempo para cumprir os deveres de nós atribuídos, e fazer a preparação para a vida que está além. É estranho, realmente, que os homens devem ser tão descuidado da verdade, mesmo quando eles estão profundamente convencidos de que há um futuro para a alma, e que além das brumas da vida não deve abrir um dia eterno. Não é estranho que aqueles que estão sobrecarregados com os cuidados e compromissos urgentes e conflitos difíceis desta vida deve, por vezes, permitir que essas coisas para diminuir os seus pontos de vista de Deus, da vinda do julgamento, e até o céu dos redimidos. Mas o certo é que o fato de esses obscurecendo névoas nascido de terra não apagar os fatos mais importantes de Deus e da eternidade. Esta vida esconde o céu, mas ele sai novamente com a névoa de fuga. O vapor desaparece, mas o dia continua. Vamos viver de modo que nós devem permanecer dentro dos recintos do dia eterno. É o dever do homem para pensar em sua vida neste sua perspectiva maior. Nossa vida é um vapor, mas há possibilidades dentro dele do que nunca ainda ter sonhado.

II. A névoa ensina que a nossa breve vida **deve ser uma vida de bênção.** A névoa é uma das forças nutritivas da natureza. Nossa vida pode ser um vapor na fase benevolente da figura do texto. A vida é breve, mas pode ser uma bênção. E Deus é mais glorificado por um esforço honesto por parte de cada um para trazer e manter uma bênção no mundo.

III. A nossa terceira lição nos vem **da obediência de névoa com a vontade ea lei do Criador.** Veja Jó 37:7, 8; Ps. 135:7, 148:7, 8. Podemos muito bem ser *envergonhado* em nosso dever pela obediência à lei divina, que está estampada em todos os lugares sobre as criaturas da natureza inanimada. Da nuvem, chuva e orvalho, de vapor de água, a partir de névoa, que esperamos, sempre esperar, esperar, sem desvio, qualificação, ou atraso, corrimento mais implícita das funções que o Criador Todo-Poderoso tem que lhes são impostas. Eles nunca deixam a mão que os fez. Eles nunca ir contra a vontade cuja força configurá-los originalmente em jogo.

IV. Nossa última lição vem **da utilização de névoa como um símbolo de julgamento sobre os ímpios.** Veja Atos 13:11; 2 Ped. 2:17. Em um destes casos, o julgamento parece ter sido um físico, na outra um espiritual. A expressão figurativa "névoa" é um símbolo apropriado do que a alma de cujo horizonte a visão do Sol da justiça com a cura em suas asas foi permitido cair fora. Se mais que um momentâneo névoa-"um vapor que aparece por um pouco de tempo", mesmo assim, é triste o

suficiente, para uma vida sem a presença de Cristo para iluminar e abençoar deve ser um caso perdido. A rejeição de Cristo, a dúvida de incredulidade, é uma névoa de escuridão que pode apenas aprofundar a miséria da propriedade do homem. Traz com ele nesta inquietação vida, desesperança e desespero. Vamos esperar que devotamente sobre nenhum de nós deve esta névoa de escuridão resolver na próxima eternidade. Às vezes, é o caso da experiência cristã que chega um vislumbre do horror desta névoa de escuridão na forma de medos e dúvidas espirituais. Estes não cobrem os pontos fundamentais da fé, mas simplesmente obscurecer a esperança do indivíduo quanto ao seu próprio interesse nestes grandes fatos. Tal pode levar esse conforto.Mists amo as terras baixas. Abandonar as terras baixas de incredulidade. Ir mais alto! nas asas da fé montar mais perto do trono, mais perto daquela colina cuja cruz cura é o ponto central das esperanças humanas. Como você se aproximar na confiança reverente, não deve se apaixonar por você a luz que, se ele não se dispersam todas as névoas neste mundo cansado e perverso da nossa, deve, pelo menos, levantar o seu espírito fora deles, e dar-lhe que o sol, que Deus aponta para a Sua própria -. *HC McCook, DD*

Ver. 15. *o ditado, "Se Deus quiser." "Deo Volente."* -Da mesma forma como os judeus, com um excesso de literalidade, coloque pequenas caixas, contendo as palavras da lei, na testa e nos braços, por isso, têm os cristãos, com um excesso de literalidade, coloque DV em seus escritos, e até mesmo em contas de serviços e reuniões. Sem tal obediência formal da injunção de St. James é necessário ou esperado. E que o excesso de literalidade está em perigo de nutrir um hipócrita ou um sensacionalismo pietista. Muitas vezes se trata de representar o "Espera, eu sou mais santo do que tu" tipo de sentimento, o que fere mais a sério nossas relações cristãs. O espírito de dependência de Deus e de toda submissão à Sua vontade, é um espírito que deve ser valorizado, mas que, se valorizado, vai encontrar sua expressão adequada no tom e temperamento de todas as nossas palavras e as relações sexuais, e nunca precisa ganho qualquer elocução forçada e precisa em uma mera frase. Quando é o estado de espírito da alma, todos os que têm a ver com a gente *sente isso* ; e que é melhor para eles do que simplesmente ouvi-lo; e, certamente, muito melhor para nós.

Reconhecendo a vontade de Deus .-Os judeus começaram nada sem um *se Deus* ou *se* O NOME (que significa Deus) *vai* . E foi uma frase de Ben Syra, um judeu distinto, "Que os homens nunca dizem que ele vai fazer alguma coisa antes que ele diz:" Se Deus quiser. " "Então, Ciro, rei da Pérsia, quando, sob o pretexto de caça, ele projetou uma expedição em Arménia, sobre a qual uma lebre começou e foi apreendido por uma águia, disse aos seus amigos:" Esta será uma caça bem ou próspero para nós, *se Deus* "Então Sócrates diz:" Mas eu vou fazer isso, e vêm a ti, amanhã, se Deus vai ". (de Xenofonte *Cyropedia* , lib ii, cap 25;... *Platão em Alcibiade* ., p 135). E isso é relatado dos turcos que eles submetem tudo à vontade divina, como o sucesso da guerra, ou uma viagem, ou qualquer coisa do menos momento que eles desejam ser feito; e nunca prometer si ou para outrem qualquer coisa, mas sob essa condição, *Inshallah* , isto é, "Se Deus quiser." - *Ingram Cobbin, MA*

Ver. 17. *A responsabilidade do Conhecimento* .-É um ditado nobre de Lotze, "Nós não honrar a Deus mediante a elaboração de provas de sua existência." Nós ainda estamos elaborando as provas. A pregação é apologético, em vez de declarativa. A melhor maneira de honrar Jesus Cristo é crer em Sua palavra, confie em Sua graça, marque os triunfos de seu poder salvador, e, para nós mesmos, para agir sobre os fatos que conhecemos. O texto tem duas coisas: uma exortação e uma instrução.

I. **A exortação.** - *Lei sobre o que você sabe* . Todos nós sabemos mais do que viver até. Nós vemos o cristianismo muito mais claramente em nossa inteligência do que outros testemunhar isso em nossas vidas. Entendemos Jesus Cristo melhor do que vivê-Lo. Nossa prática fica lumberingly por trás do nosso conhecimento. A consciência está sempre à frente de conduta; saber, de fazer. Em quase nenhum respeito que praticamos, na moral, todos nós sabemos. Agora, é notável que, não obstante este estado de coisas, os nossos esforços estão empenhados em aumentar o nosso conhecimento, em vez de melhorar a nossa conduta. Os homens querem saber tudo sobre o cristianismo antes de praticar os AB C DO . Eu encontro-me procurando explicar o cristianismo à sua inteligência, quando, agora, a questão mais urgente é fazer com que os elementos do cristianismo, que todos entendem, em sua conduta. É só assim que a grande discrepância entre o nosso conhecimento e nossa prática tem obtido. Temos empurrado, e ainda estão empurrando, o nosso conhecimento da doutrina cristã em detrimento da nossa prática do ensino cristão. É muito mais importante para um personagem bem-arredondado para apagar essa discrepância de empurrar a nossa compreensão intelectual de Jesus. A maior necessidade é a prática, de agir sobre o que sabemos, não para saber mais. Além disso, nosso curso atual ignora dois fatos importantes: (1) O fim do conhecimento é para ser promulgada; e (2) para praticar o que sabemos que é a melhor maneira de estender o nosso conhecimento. Ele "que o quiser *fazer* ... deve *entender* . "Essas pessoas que insistem em compreensão de todos os ensinamentos cristãos antes de praticar qualquer um que nunca entender nada profundamente. Jesus disse que Seu ensino tinha que ser vivida antes que pudesse certificar-se plenamente. A exortação do texto é um zumbido um, e vem para o nosso tempo com aptidão peculiar e força de *lei sobre o que você sabe!* É uma exortação para Igrejas, bem como para os indivíduos, e à Igreja em geral. Igrejas ainda estão ocupados no trabalho purga e elaborando e aperfeiçoando seus credos. Assim é o cristianismo da cabeça refinado continuamente, enquanto o cristianismo do coração e conduta permanece, em média, abaixo do par. A demanda da hora sobre a Igreja é, Traga a parte traseira; trazer conduzir até consciência, praticar-se à profissão; trazer obras até o conhecimento. É seguro dizer que, se a Igreja deve dedicar uma geração para o esforço de trazer a sua vida até apresentar demonstrações de crença e conhecimento, podemos trazer o milênio.

II. Há aqui não só a exortação, Lei sobre o que você sabe, mas a declaração, **se você não fizer isso, é pecado.** Conhecimento implica responsabilidade imediata, a incapacidade de cumprir o que é o pecado. Um homem cuja conduta está aquém do seu conhecimento do que é certo é pecador. Assim, uma Igreja.Para adiar o fazer do que sabemos de Christian ensino-direito coisa é fazer uma coisa errada; e, além disso, nossas omissões do dever conhecido nos desqualificam cada vez mais para novas funções de fato, para todas as funções: os movimentos da alma são obstruídos por desuso. "A ignorância da lei excuseth nenhum homem." O texto refere-se apenas aos que sabem fazer bem, mas que não fazê-lo. Estes são pecadores, se eles não são salvos e negligenciar a salvação de que eles estão bem informados, ou cristãos cuja profissão é uma coisa e cuja prática é outra, ou Igrejas que gastam seu tempo expulsando hereges enquanto o aumento pobre e vicioso e sem Deus após sua portas unpitied e unsought -. *EM Poteat* .

Sabendo com Fazer .-Na *bela lenda* existe um conflito entre a chamada do dever de dar a esmola de pão com o faminto, ea tentação de permanecer em êxtase religioso através de uma visão de Cristo. Mas o verdadeiro irmão sabia "fazer o bem", e fez isso; e, voltando no final do seu trabalho, encontrou sua cela cheia de presença radiante do Senhor, e ouvi as palavras de gracioso homologação

"Tiveste tu ficou, eu devo ter fugido."

Ilustrações para CAPÍTULO 4

Ver. . 7 *Temptation* .-Quando o diabo tenta o homem a cometer qualquer maldade, ele faz, por assim dizer, havia uma longa série de pecados; e se a primeira tentação tomar, eles dão fogo um para outro. Vamos, então, resistir ao começo do pecado; porque, então, nós temos o maior poder, eo pecado tem o mínimo -.*Tillotson* .

Dois grandes Provérbios .-Existem dois grandes provérbio, um entre os turcos, eo outro entre os espanhóis, os quais contêm muita coisa que é verdade. "Um homem ocupado está preocupado com mas um demônio; . mas o homem ocioso com mil "" Os homens são geralmente tentado pelo diabo; mas o homem inativo tenta positivamente o diabo. "Quanto empresa corruptora, quantas tentações de fazer o mal, quantas estações de perigo para o seu personagem, e perigo para a paz de seus amigos, podem lhe escapar por sobre a admoestação:" Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. "

Vers. 14, 15 -. *Providência reconheceu* .-Com todo o nosso desejo de investigar o futuro, a mente pensante não deixará de reconhecer a sabedoria eo amor de Deus em mantê-lo de nós. "O menino", diz o autor de *recreações de um País Parson* , em um ensaio sobre a "Arte de colocar as coisas" - "o menino teria coração para iniciar o alfabeto, se, antes que ele fez isso, você coloca claramente diante dele toda a escola e faculdade trabalho do qual ele é o começo? O pobrezinho batia-se de uma só vez, cansado por sua falta de habilidade em colocar as coisas. E assim é que a Providência, bondosos e, gradualmente, colocar as coisas, nos artifícios para a frente, ainda mantendo a esperança eo coração através das provações e dos cuidados da vida. Ah! se tivéssemos que colocar a nós desde o início o quanto nós devemos ter que percorrer para chegar até nosso atual estágio de vida, que deveria ter sido preparado a pensar que o melhor plano para se sentar e morrer de uma vez; mas, de compaixão para com a fraqueza humana, o grande diretor e Duche de eventos pratica *a arte de colocar as coisas* . "

CAPÍTULO 5

REGRAS PARA conduta diária

Notas críticas e exegéticos

Ver. 1. **homens ricos.** , sempre nas Escrituras, os homens que se orgulham de suas riquezas, centrado em suas riquezas, e não são nada, mas rico. O bom homem, que por acaso tem a confiança de riqueza, e está tentando usá-lo fielmente, não deve ser pensado como abordado em reprovações bíblicas. **Howl.** Somente usado aqui no Novo Testamento, mas encontrada em Isa. 13:06, 14:31, 15:03; "Chorar com uivando", uma forma desesperada de aflição. Ilustre pelos infortúnios que vieram sobre os ricos em conexão com o cerco de Jerusalém. **virá.** , melhor ", são agora realmente chegando."

Ver. . 3 **enferrujaram.** , oxidado; usado geralmente de a mancha que vem sobre todos os metais expostos à ação do ar. **testemunha contra vós.** - "Por um testemunho a vocês", não testemunho contra, mas alertando para que não. **Pela última.** -Melhor ", no último . "Evidentemente em mente é o rápido cumprimento das predições de nosso Senhor.

Ver. 4. **do Senhor dos exércitos.** - Κυρίου Σαβαώθ . Senhor dos Exércitos, especialmente nome característica encontrada em Malaquias.

Ver. 5. **Viveu em prazer.** -Melhor, "vocês viviam luxuosamente e passou desenfreadamente." **Como em** -Melhor, "dentro" "Os homens ricos" da Judéia, em seu luxo mimado, mas engorda eram eles mesmos, todos inconscientes de sua desgraça, como animais são engordados para o abate "(*Plumptre*).

Ver. 6. **justos.** ", homens justos piedosos."-Não especificamente "o Justo", mas geralmente

Ver. . 7 Margem ". Sofrem com a longa paciência" St. James inculca um curso sistemático de ação. **primeiras e as últimas chuvas.** - *Cedo* chuva caiu entre outubro e fevereiro, *este último* a partir de março ao fim de abril.

Ver. 9. **queixeis.** -A cautela contra, um temperamento ranzinza impaciente. "Queixam-se que não." "Não gemido."

Ver. . 11 **suportar.** -Alguns preferem "suportou". **Pitful.** Grande-de coração; concurso de coração. A palavra usada, πολύσπλαγχνος , é peculiar, e pensa-se que pode ter sido cunhada por St. James.

Ver. 13. **Merry.** , bom ânimo, alegre no coração. **Salmo.** -A palavra sugere uma composição montado um acompanhamento de música.

Ver. 14. **Chamada para.** -Summon para ele. **velhos.** Diretoria-habitual nas sinagogas, e, provavelmente, também encontrado nas congregações cristãs judaicas.Nem os sacerdotes, ou mesmo ministros. **ungindo-o com óleo.** -Claro que não como uma cerimônia religiosa, mas como uma agência para a recuperação da saúde.Sugere-se também que o uso de óleo no banheiro foi um sinal reconhecido de recuperação à saúde. Compare ditado do Senhor para a donzela *Levanta-te!* como se ela realmente foi restaurado à vida e à saúde.

Ver. . 15 **Oração da fé.** único tipo de oração que nunca é aceitável a Deus-O: cap. 1:6. A oração que é respondida na restauração de um membro do doente, de modo algum difere das orações por bênçãos comuns. A oração cristã é "a oração da fé." **Pecados.** , aqui especialmente pensado como a causa imediata de sua doença. O pecado de um homem cristão, que trouxe com ele uma pena de sofrimento. Não *todos os* seus pecados, ou os pecados de *qualquer* homem doente. A referência do texto é estritamente limitado.

Ver. 16. **Falhas.** -Referindo-se ao caso imediato de que St. James está tratando. As ocasiões de doença são muitas vezes *as falhas* ao invés de *pecados intencionais* ; a palavra usada seria melhor traduzida, "transgressões." **Um para o outro.** -Partindo do pressuposto de que "todos vós sois irmãos", prometeu ajuda mútua. Por confiança mútua no outro aprendemos, de forma adequada, para orar uns pelos outros. **pode muito.** -Como o termo "eficaz fervorosa" é dada no particípio ἐ νεργουμένη (de trabalho), sugere-se a prestar, "Um homem justo de súplica é de grande peso em seu trabalho ".

Ver. 17. **orou fervorosamente.** , Margem ", rezava em sua oração."

Ver. 19. **Err.** , ou, "ser desencaminhado." **Converter.** Vire-lo todo, e trazê-lo de volta.

Ver. 20. **Esconder uma multidão de pecados.** Compare-LXX. em Prov. 10:12: "A amizade abrange todos aqueles que não são contenciosos." Veja 1 Ped.04:08. É claro que os pecados St. James tem em mente são as do objeto da ação, e não do *agente* .

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 1-6

Homens ricos que são somente rica .-Esta passagem parece ter o caráter de um "lado" ou "parênteses." É difícil conceber que as pessoas de tal caráter, digno de tal condenação severa, poderia ter sido membros do judeu cristão Igrejas. É mais razoável pensar que St. James envia esta mensagem severa aos que estavam perseguindo os membros das Igrejas, e andar sobre eles na masterfulness de seu orgulho, e que ele projetou para confortar os perseguidos e angustiados pela certeza de que Deus certamente estava lidando com seus perseguidores, e que não poderia haver nenhuma razão para invejar sua sorte. A mensagem é apenas um eco da palavra de nosso Senhor, "Ai de vós que são ricos! porque já recebestes a vossa consolação "(Lucas 6:24). É importante fazer uma distinção cuidadosa entre pessoas que são ricos e pessoas que são *apenas* ricos. Não é errado ser rico. Não é necessariamente um obstáculo para a vida cristã de ser rico. Um homem pode muito sincera e aceitável colocar suas riquezas no altar do serviço como qualquer outra coisa que ele tem. Mas é errado ser um homem rico e nada mais. É errado quando isso é tudo que você pode dizer sobre o homem. É errado woful quando você está obrigado a dizer que ele é um mau homem rico. Esta mensagem não deve ser tomado como enviado a *todos os* homens ricos somente para *tais* homens ricos como St. James descreve. Esta

distinção e qualificação precisa ser mantido em mente no tratamento de todas as referências do Novo Testamento aos homens ricos. Com algum cuidado as circunstâncias dos ricos judeus, no tempo imediatamente anterior a queda final de Jerusalém, devem ser apresentados.

I. **Riches com problemas.** o melhor dos tempos para aumentar a riqueza é aumentar ansiedades e problemas-In; e quando os tempos difíceis, a sua tensão está sempre se sentiu mais severamente pelos ricos. Por um lado, como as riquezas aumentam, quer se multiplicam, as indulgências se tornam necessidades, e há tanta coisa para desistir, quando os bancos quebram, navios fundador e especulações falhar. Os pobres podem sentir a pressão de tempos angustiosos primeiro, mas não o sinto pior. É apenas um pequeno passo de suas limitações habituais para baixo na pobreza; mas é um grande passo a partir da mansão para o reformatório. St. James vê, nas misérias rapidamente avançando que vinham sobre a nação judaica, o justo juízo de Deus sobre os homens que eram ricos, e nada mais; pelo menos, nada mais que era bom. Se um homem só é rico, ele pode perder tudo em um momento de calamidade nacional. Se um homem tem personalidade, e é rica em que forma, todas as desgraças do mundo não pode tomar suas riquezas de distância. *Ward Beecher* diz: "Ninguém pode dizer se ele é rico ou pobre, girando para a sua contabilidade. É o coração que faz com que um homem rico. Ele é rico ou pobre de acordo com o que ele *é* , e não de acordo com o que ele *tem* "Nós invejar os ricos.; mas talvez devêssemos não se viu claramente que devemos levar riquezas com problemas. Essa verdade pode-se ter em cima de nós, observando as faces do carro-folk em Hyde Park. É uma coisa mais rara de ver um rosto ensolarado em homem ou mulher de meia-idade;descontentamento, cansaço, inveja, mau humor, quase todos os lugares, tão claramente, revelando que, para eles, com todas as suas riquezas, a vida é um fracasso e um furo. Se é assim, quando um país está em paz e abundância abunda, o que deve ser os problemas dos ricos quando os exércitos romanos cercar a cidade, e pela seca e pela fome ea peste perseguir por aí? Riches pode fazer tão pouco para aliviar a miséria então; e um magro, faminto multidão não têm respeito por qualquer, mas entender e roubar onde quer que possam. *Bispo Wordsworth* parafraseia vigorosamente vers. 2, 3: "Sua riqueza está mofando na corrupção, e as vossas vestes, armazenada em excesso vão, estão roídas pela traça: embora eles ainda podem brilhar intensamente em seus olhos, e pode deslumbrar os homens, pelo seu brilho, mas eles estão em fato já enferrujaram; eles são repugnante aos olhos de Deus; a ira Divina soprou sobre eles e lhes arruinada; eles já estão murchas e queimadas "Quando o homem rico tem caráter, só que ele está preparado para os problemas dos tempos da vida.; , então só ele tem o "tesouro no céu, que nem a traça nem a ferrugem consomem".

. II **Riches com injustiça.** - "Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, o que é por vós foi diminuído, clama." Ele está fazendo uso totalmente errado desta passagem para compeli-la aos regimes de apoio socialistas modernos, que são baseados na premissa falsa, de que todos os empregadores de acordo trabalhista injusta com os trabalhadores. Seria como verdadeira a afirmação de que todos os trabalhadores injustamente lidar com seus empregadores; e que é manifestamente falso. Há casos. Lidar com os casos; mas não tente basear uma lei geral sobre casos isolados. Oprimir o diarista em seu salário, contudo, foi um pecado judaica característica. "A avareza agarrando que caracterizou os últimos dias do judaísmo mostrou-se nesta forma de opressão, entre outros." E deve-se reconhecer que a posse de riquezas torna-se facilmente, ou suportes, a tentação de tratar injustamente com os pobres. A injustiça pode assumir a forma como (1) a não considerar os seus devidos créditos; (2) Reserva dos pagamentos devidos a eles através de indiferença ou obstinação; (3) falta de atenção para as coisas necessárias para o seu bem-estar físico,

sanitária e moral. Feliz é o homem na posse de riquezas que, tendo uma consciência sensível, acha que ela traz não lhe acusações de injustiça.

. III **riquezas com a auto-indulgência.** - "Deliciosamente vivestes sobre a terra, e seu prazer; cevastes os vossos corações no dia da matança. "A sentença é severa, e forçosamente nos apresenta o egocentrismo dos ricos, mimar seu tipo apetite-cada de apetite-roupas em vermelho e linho fino, e se saindo suntuosamente todos os dias, como mergulhos. St. James, com a licença da imaginação poética, imagens los vestir-se para a morte, engorda-se para o dia da matança. Esta auto-indulgência é o perigo supremo dos ricos. Eles não têm nenhuma chamada para o exercício de auto-contenção, e cada fibra moral torna-se relaxado. Auto-indulgente pessoas fazem facilmente coisas erradas.

. IV **riquezas com violência.** - "Tendes condenado, vos mataram os justos *um* . "Nem Cristo. St. James está falando em uma veia poética, e dando ponto para sua acusação por eles convincente para pensar em alguns *dos casos* . Referência é diretamente a alguns casos de perseguição, em conexão com a igreja cristã judaica, que tinha despertado a indignação de St. James. Desse todos possam ter a certeza de que sofrem errado de alguma forma a partir da masterfulness e injustiça sem princípios ricos homens "Seu grito entra nos ouvidos do Senhor dos exércitos." "Ele é o vingador de todas estas".

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 1-3. *Miséria da Riches* .-É importante reconhecer que o homem rico denunciou na Escritura nunca é o homem que simplesmente tem posses. Eles podem vir a ele pelo acidente de nascimento, ou como o resultado natural da capacidade empresarial. Não há nada errado, ou necessariamente travesso, de posse; e de riqueza é tão verdadeiramente um legado de Deus, para ser usado em ministérios úteis, assim como qualquer talento pessoal. Mas, como tudo o mais frágil homem lida com, as riquezas podem ser mal utilizados. Eles podem vir a ser confiado em; eles podem ter a confiança da alma de Deus. Eles podem estragar as relações do homem com o seu semelhante. Eles podem se deteriorar seriamente caráter pessoal de um homem. O perigo das riquezas reside na sua persuasão do homem para *confiar neles* , e em sua atração do homem para procurá-los a qualquer custo ou sacrifício. "Eles que *serão* ricos caem em tentação e em laço. "Porque riquezas tão facilmente seduzir, persuadir e seduzir, é necessário salientar que um lado da pobreza, há até mesmo para grandes riquezas. O seu poder de compra é o verdadeiro teste do valor da riqueza. É assim, estimar os diferentes valores de ouro e prata e cobre. Uma coisa é contado de nenhum valor se ele tem em si nenhum poder de compra.

I. **O que pode riquezas comprar?** somente o que pertence à gama de *material de* boa. Não precisamos pensar que o material bom como em quaisquer limitações estreitas. Ele inclui todas as coisas agradáveis reuniões necessidades corporais e desejos corporais; mas também inclui tudo o que os ministros à mente, ao sentimento artístico, aos interesses da sociedade, e até mesmo para as necessidades espirituais. O homem rico tem pelo comando alguma de bom no mundo material pode fornecer; e coloca-lo para si mesmo, ele não pode ajudar começá-lo para os outros para compartilhar com ele. Se o homem fosse apenas do terreno terra, riquezas pode garantir o abastecimento de toda a sua necessidade.

II. **que não pode riquezas comprar?** -Não tem nenhum poder de compra em qualquer um dos *imateriais* mundos. Ele não pode comprar o amor. Não se pode assegurar a forma mais nobre de serviço a serviço do amor humano. O amor só é comprado com amor. Sem moeda nunca foi ainda pago por isso. É verdade do amor de homem para homem. Sublime verdade do amor de Deus ao homem. Ele é comprado "sem dinheiro e sem preço."

Ver. 4. *Lealdade a Workpeople* .-Existem peculiaridades em workpeople Oriental que explicam, em parte, a necessidade de tal conselho como este.Workpeople orientais não têm independência pessoal, como caracteriza até mesmo os trabalhadores de nossas terras ocidentais. Eles são mais corretamente associado com a nossa idéia de escravos. Eles têm o caráter sem espírito, a apresentação inteligente, a disposição para fugir encargos, o que nos conectamos com a nossa noção de escravos. Nos países orientais nenhum tipo de empregado ou trabalhador pode ser confiado sozinho, sem supervisão direta e pessoal.Supervisores são sempre nomeados, para mantê-los em seu dever. Como conseqüência natural, mestres facilmente tornar-se severo e tirano, indiferente ao bem-estar dos trabalhadores, e praticamente fora de toda a simpatia com eles. Moisés teve de legislar para a sua proteção (Lev. 19:13). Profetas tinham de denunciar o pecado de oprimir o trabalhador (Jr 22:13;. Mal 3:5). "A avareza agarrando que caracterizou os últimos dias do judaísmo mostrou-se nesta forma de opressão." Cristianismo melhora indiretamente a posição e as relações de workpeople. Ele não interfere diretamente com as condições sociais. Seu princípio é claramente afirmado na decisão apostólica: "Que todo homem em que foi chamado, fique diante de Deus." Ela afeta workpeople, melhorando-os e alterando os sentimentos de seus mestres que lhes dizem respeito. Um mestre mundana vê em seu workpeople apenas pessoas com a ajuda de quem ele é para ganhar dinheiro. Um mestre cristão vê em suas pessoas workpeople para cuja all-round bem-estar, ele é responsável. Há alguns sentidos em que eles não podem ajudar a si mesmos. No entanto, nessas coisas o seu bem-estar verdadeiro está ligado. A lealdade a Cristo significa lealdade para com eles; e isso traz sobre o cristão, o peso da responsabilidade para eles. Deixe o mestre cristão sentir a sua lealdade para com aqueles que o servem, e estimar um espírito reto em direção a eles;estes serão certo para inspirar ações certas e sábias e bondosas. Até que ponto o sentido individual de lealdade e de responsabilidade é susceptível de ser destruída por ataques modernas, combinações, movimentos sociais, ou melhor, socialistas, deve ser deixada em aberto a decisão individual.

Ver. 5. *Moral Malícia de viver delicadamente* .-It nos surpreende muito que tais reprovações intensamente graves pode ser necessária para as pessoas na composição real da igreja cristã primitiva. A RV torna esta passagem, "Deliciosamente vivestes sobre a terra, e seu prazer." Podemos render, "Ye vivia luxuosamente, e passou desenfreadamente." Nesta é severamente repreendido o mau uso das riquezas possuía. E riquezas são sempre mal utilizado quando eles são feitos para mimar apetite corporal. A palavra "delicadamente" é sugestiva como nos lembrar que a vida de luxo e libertina tão facilmente leva refinado e artístico como formas grosseiras e animais. O ponto que pode ser trabalhado é que, não importa o que pode ser a estação, a cultura, ou recursos no comando da professora cristã, ele está sob obrigação absoluta de Cristo, para manter-se em todo o auto-controle, e colocar tudo suas relações em limitações sábios e cuidadosos. Sua "moderação é notória a todos os homens." Isso significa uma moral preparando-se para cima, para assegurar o controle de si mesmo, e controle de suas circunstâncias; e com que controle o homem está seguro em meio a tentações. Mas de qualquer forma de auto-indulgência unbraces um homem, solta e enfraquece a fibra moral. E quando um homem perde seu poder de auto-controle e auto-regra em alguma coisa, ele nunca pode ter certeza de manter seu poder de auto-contenção em qualquer outro. E, além disso, ele abriu uma "porta da cidade do homem-alma" ao inimigo, ea cidade não é mais seguro. Geralmente é no lado de alguns indulgência corporal que os professores cristãos começar a falhar. Travessuras Moral vem com indulgência à mesa, ou na bebida; às vezes há um relaxamento que permite que um homem para se levar pelos prazeres mundanos ou atracções-the sensuais "concupiscência da carne, a concupiscência

dos olhos, ou o orgulho da vida." O apóstolo dá o conselho, o que podemos sabiamente aplicar em uma variedade de direções, quando ele nos convida a "manter o navio do nosso corpo em santificação e honra." Em relação à delicadeza de comer e beber, que deveria ser mais conhecido do que ele é, que os alimentos cozidos e temperados altamente suportar maliciosamente sobre os sentimentos dos animais que estão tão intimamente associados com a vida moral.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 7-11

Nosso Dever na espera dos tempos de vida . Ao longo de sua epístola, St. James mantém diante de si o sofrimento e condição angustiado dos cristãos judeus. Havia medo grave para que não sejam levados a desistir de sua fé em Cristo; mas havia ainda um medo maior para que não venha a censurar um ao outro, e assim estragar sua vida de relações gentis, e deteriorar seus próprios personagens cristãos. Os tempos de chamada para o espírito de resistência. A chamada da hora era espera-trabalho. Em todas as esferas da vida e relacionamento, naqueles dias, os cristãos foram chamados para acalmar espera. Havia tão pouco que eles poderiam *fazer* . Eles não tinham nenhum poder de controle sobre os movimentos sociais e nacionais da época. Sua força era para ficar parado, segurando o seu próprio com uma persistência silenciosa. Sua resistência era o seu testemunho à sua idade. Mas essa *espera* é a coisa mais difícil que já deu ao homem a fazer; e é uma grande ajuda para ele no fazer se ele pode ter a inspiração de um ideal, se ele pode ter algum *grande* espera em *mente* para que ele possa ser constantemente levantar-se, e na grande esforço a fazer todos os esforços menores em espera vem mais fácil. A espera típico em seguida foi para a "vinda do Senhor." A espera típico ainda é para a "vinda do Senhor." Ele não foi realizado, em seguida, os homens imaginado, mas foi realizado. Ele não é percebido agora como os homens imaginam, mas ele é realizado. Esta é a missão de que a expectativa da vinda do Senhor, que tantas almas piedosas ainda acalentar: ele inspira resistência; nutre o espírito de rolamento tranquilo dos atuais males; ele permite que um homem para ser paciente em meio às preocupações e desilusões da vida terrena; ele eleva com a alegria de uma alta esperança. Sem dúvida, grande discurso de nosso Senhor sobre as "últimas coisas", que é registrada em Mateus 24, levou a uma crença geral de seu rápido retorno em forma humana, mas com poderes celestiais, para corrigir esses abusos e desordens da sociedade, que pressionou para que pesadamente sobre seus discípulos. Foi apenas a *forma* de Sua vinda que estava errada. É apenas a *forma* da sua vinda, que ainda está errada. Ele veio para almas que esperam. Ele vem para almas que esperam. Ele entrou providências. Ele veio em manifestações espirituais. Ele veio como o anjo aliviar "Israfil." Foi, e é, o apoio dos nossos estados de espírito à espera que os seus discípulos manter a certeza de que Ele está sempre *apenas ao chegar* para ajudá-los. Isso leva-los, permitindo-lhes alegremente para suportar os seus encargos dia a dia. E é, mas a tradução cristã do sentimento que tem sido valorizado por santos de Deus em todas as idades. Ele expressou-se desta forma no mais velho vezes- "Tu és o meu auxílio eo meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus "E assim na mais recente vezes-" Vem, Senhor Jesus.; venho. "

I. **Quais são os deveres dos cristãos durante suas espera vezes?** -St. James não lidar com todos os deveres somente com tais como foram em relação às necessidades daqueles a quem ele escreveu. 1. Eles deveriam manter-se de *inquietação* . Essa é a idéia de "paciência", como aqui elogiado. A inquietação que continua indo para a porta, ou olhando para a janela, e assim leva os homens fora do dever da hora. Nós não podemos fazer o nosso trabalho bem, enquanto mantemos um estado de espírito inquieto. Se nós estamos esperando uma chegada em nossa casa, mas não tem certeza do momento exato,

ele estraga completamente o nosso trabalho para o dia; que nos obriga a fazer nada, se nós sofremos-nos a tornar-se inquieto e ansioso. Desta forma, a nossa esperança da vinda de Cristo pode tornar-se moralmente travesso. Será, se ele faz-nos inquietos e insatisfeitos. Vamos desvalorizar nosso trabalho presente e pensar levemente de nossas responsabilidades presentes; e em vez de gastar nossa força em serviço, vamos gastá-lo em vigílias preocupantes e inquietas. Nosso Senhor apontou esse perigo, quando Ele ensinou que o servo que espera em casa vindo de seu mestre observava melhor, calmamente esperando, totalmente ocupado pelo seu servo deveres, e realmente *encontrei no trabalho* quando o mestre entrou na casa. Inquietação nunca se torna uma virtude cristã, disfarçando-se em formas pietistas. "Seja paciente até [em relação a] a vinda do Senhor." 2. St. James aponta outro dever da hora. Eles devem manter-se de *duvidar* . Inquietação pode fazê-los negligenciar seu trabalho; mas dúvida seria completamente mudar o caráter de seu trabalho. Seria breve deixará de ser um trabalho para Cristo, e vir a ser um trabalho para si mesmo. Se o servo começou a dizer para si mesmo: "O meu senhor tarda em vir"; se ele disse para si mesmo, doubtingly: "Ele não virá *em breve* , e eu questiono se ele quer vir em tudo, "aquele servo que logo começam a perder toda restrição sábia de si mesmo, e" para comer e beber com os ébrios. "St. James convida os cristãos judeus que foram julgados pelo atraso aparente de sua libertação de males presentes", fortalecei "ou" fortalecer "seus corações. Se*nós* deu o conselho nestes dias, devemos dizer: "Não perca coração", "Não dão lugar a dúvidas e medos", "Contraforte seus corações contra todas as tentações para duvidar", "Alimente sua alma em tal espiritual força que você pode jogar fora de vós todas as atmosferas de veneno de dúvida. "Corações estão confirmados e fortalecidos, não tentando forçar um caminho para os mistérios de Deus fazendo ou atrasando, mas ao meditar sobre o que Deus *tem* feito, por perceber o que Deus *é* , e inquirindo, com um firme propósito de obediência, em que Deus teria feito por nós. Três coisas que estão sempre à mão para o domínio de tentações para dúvidas: (1) a revelação de Deus, que contém o "preciosas e mui grandes promessas"; (2) comunhão com Deus, que traz satisfações pessoais para a alma; e (3) o serviço ativo, o que leva um homem fora de cismas perigosos. Aqueles que habitam indevidamente sobre a "vinda do Senhor" são especialmente susceptíveis de dúvida, se eles estão ativos de espírito; pois eles são obrigados a reconhecer que Ele nunca veio, nunca vem, e nunca virá, assim como os homens esperavam que Ele. Aqueles que esperam não só deve esperar calmamente; eles devem esperar esperançosamente. Nosso tempo sempre está pronto. Aquele que há de vir virá; Ele realmente não tardará. 3. St. James salienta ainda o dever de manter relações gentis um com o outro, enquanto esperamos. "Grudge não uns contra os outros." "Não murmureis, irmãos, uns contra os outros." Tão facilmente, em suas espera vezes, até mesmo os cristãos podem chegar a disputas e recriminações mútuas. Um homem tem *a sua* explicação sobre a demora do Senhor. Outros não são capazes de aceitar a sua explicação. Um homem tem a certeza de que ele pode corrigir o dia ea hora da vinda. Outros lembrá-lo que ele fixa-lo antes, eo tempo passou; e ele torna-se irritado com a lembrança. Pode ser relativamente fácil para um indivíduo cristão a esperar pacientemente; é sempre muito difícil para um número de cristãos a esperar pacientemente juntos. Um cristão *homem* está seriamente tensas e testado no momento em que ele não pode fazer nada. A Christian *Church* recebe em todos os tipos de disputas, desentendimentos, censuras mútuas, brigas e ciúmes, quando ela não está fazendo nada, quando se está à espera de algum "vinda do Senhor." Uma Igreja inativa muitas vezes, têm uma boa dose de pietista falar; mas isso só pode ser uma cobertura insincero mais de inimizades rankling, murmurações travessos e Grudgings mútuos. É como o servo que o nosso Senhor fotos que, porque ele não continuar com o seu trabalho, começou a "espancar os seus companheiros de serviço." Esse foi o erro que

foi cometido pelos primeiros Igrejas cristãs judaicas. Eles haviam tomado essa noção, de que Cristo estava vindo de uma só vez, de alguma forma para fora, para reparar todos os seus erros, sobrepujar todos os seus inimigos, e enriquecê-los com todas as bênçãos; e na emoção deste sentimento, eles haviam se tornado inquieto, eles estavam negligenciando o seu trabalho, e eles estavam brigando entre si. "Toda doutrina é conhecida por seus frutos"; ea doutrina da "segunda vinda", como os homens costumam prendê-lo e ensiná-lo, certamente não é recomendado por seus frutos. Há uma *verdadeira* doutrina da "segunda vinda", mas o ouvido indevidamente ocupada da Igreja de Cristo não está agora aberto para recebê-lo. Há espera vezes em todas as nossas vidas. Houve;haverá. O conselho de St. James pode ser equipado com precisão para *nossos* espera vezes. Mantenha a partir de *inquietação* . "Seja paciente." Mantenha a partir de *duvidar* . "Fortalecei os vossos corações." Mantenha a partir de *invejar* . "Grudge não uns contra os outros."

II. **Quais são as ajudas ao cumprimento do dever, em suas espera vezes, que estão no comando dos cristãos?** -1. Eles podem manter a inspiração de bons exemplos. Para outras pessoas tiveram que esperar, e ter esperado também. Nay, olhando ao seu redor, os cristãos podem aprender com as esferas de negócios e na vida social; e virando as páginas de suas Escrituras podem encontrar exemplos inspiradores de resistência heróica. (1) Não é o exemplo anual do agricultor. "Ele espera no precioso fruto da terra, com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia." O lavrador *trabalha* . Se ele não arar e limpo e suave seu solo, e lançou nas sementes que vivem em seu tempo, ele não terá de espera trabalho a fazer, e nada para esperar. Ele não é suficientemente impressionado sobre nós nas esferas morais e espirituais que só *os trabalhadores* podem ser *garçons* . Se um homem não tem funcionado, o que tem ele para esperar, o que tem ele de esperar cerca de? Em toda a verdadeira espera há expectativa; mas a expectativa deve ser baseada em alguma coisa. O lavrador baseia-lo em seu trabalho. Esperando que não tem trabalho por trás dele, e nenhum trabalho nele, é o sentimento sonhador, e não é bom para ninguém. O lavrador tem que *esperar* e trabalhar enquanto espera, para os frutos de sua semeadura. Os campos devem ser vigiado, cuidado, alimentado, enquanto as lavouras estão crescendo. Mas os resultados de seu trabalho ir além dele. Ele encontra-se no meio das forças que ele não pode controlar; e nenhum esforço de sua lata possivelmente apressar os resultados. Durante os meses de crescimento, o que é uma vida de espera-fé cada agricultor tem que viver! E que lição da paciência de fé vem a nós como nós caminhamos pelos campos, e ver as culturas tão lentamente, mas isso certamente, crescendo para a colheita! Nosso trabalho cristão começa influências que recebem completamente fora de nosso controle. Trabalhamos para questões; e quer que eles venham imediatamente, e eles não vão. Trabalhamos na edificação do caráter, mas o caráter cresce e se desenvolve muito lentamente; e não podemos mais correr em nossos resultados do que pode o agricultor. Deus toma tudo de bom trabalho em sua manutenção, e faz o seu chuvas e sol Sua nutrir as plantas crescentes, que serão aproveitados para a alegria indizível do trabalhador algum dia. O lavrador pode ter muito *a ansiedade* , e muito prova de fé e paciência, enquanto espera. Tudo dependia, naqueles dias mais antigos, em que as chuvas de inverno "primeiros" e os "últimos" chuvas de primavera; e às vezes eles falharam completamente, ou eles eram insuficientes, ou eles eram excessivos. As estações frias manteve os cultivos de volta. Tempestades selvagens imediatamente antes da colheita definidos os talos pesadas cabeças; prevalecia úmido fez os grãos brotam; seca prolongada queimou a grama, e secar as sementes das-raízes, enquanto estavam deitados no chão. Muitas e muitas manhã, durante os meses de cultivo do agricultor acorda e ouve ansiosamente para o som da chuva, puxa a cortina para o lado e nutre ou esmaga a sua esperança para o dia. É difícil realmente para ele ver todos os

frutos de sua labuta sendo irremediavelmente arruinada, e saber que a sua colheita só pode ser um "dia de luto e tristeza desesperada" É verdade, as questões não são, muitas vezes, como os medos. Natureza-Deus na natureza, tem um maravilhoso poder de recuperação. Constantemente encontramos temos que fazer a colheita da *misericórdia de Deus* , em vez de a colheita de *nossos medos* . Não estão à espera dos tempos cristãos vezes ansiosos? Os pais trabalham em seus meninos para nobre masculinidade; e chega o dia em que o menino deve sair para a vida, e batalha por si mesmo em meio a múltiplos males; tem alma prosperar em meio a ventos tempestuosos e de peles chuvas da tentação, e pode ser em meio a chamas sóis de sucesso. Como podemos medir a ansiedade dos pais? Veja como cada letra do garoto é digitalizado! como a mãe lê o que o pai não pode ver!como o tom da carta é avaliada! Todos esses anos de desdobramento enquanto fora do controle dos pais trazem suas graves ansiedades; e, cheio de medos, os pais costumam dizer um ao outro-O que vai ser a colheita? É, mas o tipo de todos os tempos de espera-obreiros cristãos. Faz parte da nossa disciplina que deve estar cheio de graves ansiedades; e se *nós* estão cheios de preocupação com as questões de nosso trabalho, podemos perceber como Deus está preocupado*conosco* , querendo as mesmas angústias de nossos espera vezes para ser santificados para nós. Mas o lavrador mantém o *ânimo* do determinado resultado enquanto espera. Lá está a palavra; dos anos têm rolado em séculos, e os séculos se amontoou uma sobre a outra, mas a palavra nunca foi desmentida-"Enquanto a terra ... sementeira e colheita não deve falhar." Obter os celeiros pronto, embora os calafrios, o fortes chuvas, ou a luz do sol destemperado que vem sobre as culturas em crescimento. Receba os celeiros pronto; eles serão fartos, como eles sempre foram. Terra nunca rolou através de um de seus anos, sem seu povo cantando a Deus a sua canção da colheita para casa. Devemos esperar? É difícil esperar? Será que nosso Senhor parecem atrasar sua vinda? Nós também pode manter a alegria em nossas almas, enquanto esperamos. Ele prometeu. Nós aderência Sua palavra tão apertado que a vaga de mar tempestuoso da vida nunca pode afrouxar a nossa espera. Ele disse: "Se eu for e preparar um lugar para você, eu virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também." (2) Há o exemplo dos santos do mais velho dias. "Tomai, irmãos, para um exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor." Não é possível agora fazer mais do que deixar que o grande "nuvem de testemunhas" passar diante de nós, em um panorama aparentemente interminável; e, em seguida, dizer que, após o escritor eloqüente da epístola aos Hebreus, quando ele coloca diante de nós a longa lista dos que tinham "firme, como vendo o invisível": "O tempo iria me deixar se eu contar de Gideão, Baraque, de Sansão, de Jefté; de Davi e Samuel e os profetas: que pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, encerado poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros "Eles tiveram seus ansiosos espera vezes, mas eles esperaram bem.; e eles vieram até à vitória e do seu Senhor "bem feito, bom e fiel." e (3) há o exemplo familiar de Job. "Ouvistes da paciência de Jó". Ele poderia esperar por Deus, e esperar em Deus. E enquanto esperava, Job cantou em sua alma, e aplaudiram a sua alma com o canto, de coisas como o salmista coloca em palavras poéticas, "Nuvens e escuridão estão ao redor dele, com justiça e juízo são a base do Seu trono"; "Aguardo o Senhor; a minha alma o aguarda, e na sua palavra, eu espero. "2. *Eles podem manter a confiança de que Deus tem o Seu propósito gracioso em cada chamada para suportar* . O "fim do Senhor", e Ele sempre tem um "fim", terá a certeza de justificar os meios. Talvez nunca venhamos a pensar em Deus como agindo por impulso. Ele tem um objetivo diferente, um propósito de infinita sabedoria e bondade, para a qual Ele se move com adaptações infinito do seu meio. St. James assegura-nos que Ele é o "grande coração", "de bom

coração." Ele pode lidar graciosamente com todas as fraquezas que possamos mostrar-todas as falhas do imposto em nossa espera vezes. Ele não vai deixá-los prejudicar a realização através de seu propósito. Eles nunca deve estragar a sua seara. Espere; esperar; esperar dignamente. Seja paciente. Mantenha a confiança. Olhe para cima, mesmo que haja nuvens no céu. Segure rápido pelo Deus de Abraão, Isaac e Jacó, embora o Seu caminho pode parecer-lhe ser "no mar, e Seu caminho nas grandes águas." Espere por diante. Trabalhar enquanto você espera. "Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, achar fazendo assim: em verdade vos digo, que se cingirá; e fazê-los sentar-se à mesa, e virá e servi-los. E, se vier na segunda vigília, e se, no terceiro, e os achar assim, bem-aventurados são os tais servos .... ficai também vós apercebidos:. Porque numa hora em que não penseis que o Filho do homem há de vir "

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 7 *A Vinda do Senhor* -. "Seja paciente, pois, irmãos, até a vinda [margem, *presença]* do Senhor. "Ver. 8: ". A vinda do Senhor". "Para a vinda do Senhor está próxima" É perfeitamente claro que todos os professores dos primeiros cristãos tinham a expectativa de algo diferente, que eles concordaram em chamar Também é certo que eles encarado esta vinda como o cumprimento de suas promessas do Senhor, tanto na "sala superior", e em Sua ascensão. Mas é não inocenta o que foi que eles esperavam. Com efeito, pode agora ser completamente impossível recuperar *o seu* pensamento preciso, porque muito diferentes pensamentos cresceram em volta da expressão "a vinda do Senhor" no curso dos séculos cristãos. É muito material nos ajuda para a apreensão da idéia apostólica, se obter uma resposta a esta pergunta, Cristo veio para a Igreja primitiva, na forma e no tempo, os apóstolos esperavam que Ele faria? É bastante claro que eles entenderam o seu Senhor significa que Ele viria em alguma manifestação material e visível, e que Ele viria antes da idade apostólica fechado. A questão requer a resposta Sim ou Não, e isso pode ser satisfeita com nenhuma outra resposta; não terá resposta qualificada que simplesmente transforma-lo de lado ou a põe de consideração. A resposta pode ser-Sim, Ele veio na era apostólica, e Ele veio de uma maneira formal e material. Então não há nada no registro histórico desses momentos que possam, por qualquer possibilidade, ser identificadas como nossa vinda do Senhor, salve a destruição de Jerusalém pelos romanos, e de quebra até final dos sistemas nacionais e eclesiásticas judaicas. A resposta pode ser-Não, Ele não veio como apóstolos esperado, e não tem até mesmo vir ainda. Então, é impossível evitar a sugestão razoável de almas devotas, que os apóstolos podem ter entenderam. Seu significado, tanto quanto à forma e quanto ao tempo, da sua vinda. E é muito aberto às almas devotas de sugerir que, se nosso Senhor tinha sido entendida espiritualmente, teria sido visto que ele tenha cumprido sua promessa, e não cumpri-la; mas nossas apreensões equivocadas têm impedido nosso reconhecendo o cumprimento.

Ver. 10. *Exemplos de Christian Endurance* -. ". Tome, irmãos, para um exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor" é questionada Ele se apenas os antigos profetas são referidos, ou se o termo pretende incluir os professores perseguidos e martirizados da era cristã. Mas, mesmo se assumirmos que St. James só pensava em profetas do Antigo Testamento, não há nenhuma razão pela qual devemos hesitar em incluir tudo, em posições de destaque e oficiais, que apresentam o exemplo de sofrimento e paciência. E a nossa vida é cercada com exemplos. A história está cheia deles. Literatura imaginativa está constantemente criando novos tipos de sofredores

heróicos. A experiência real de nossas vidas nos leva à comunhão com aqueles que estão triunfante suportarem os encargos de dor ou perda ou deficiência ao longo da vida.

I. **Exemplos de resistência são constantemente apresentados para nós.** -Apart completamente por motivos religiosos e ajuda, há uma resistência heróica na humanidade. Um poder de suportar; e até mesmo a dar para os outros, o que enobrece o homem. Nunca há qualquer motivo para tentar rebaixar a humanidade, a fim de exaltar a religião. Pode ser necessário fazer isso, a fim de estabelecer as bases adequadas para um credo religioso; mas não para manter revelado e religião espiritual. Podemos admirar plenamente a grandeza moral de perseverança e paciência do homem, ao mesmo tempo que reconhecemos suas relações de pé perdida com Deus.

II. **Exemplos de resistência cristã tem uma influência especial sobre nós.** , porque indicam a inspiração do motivo muito maior sobre o qual os homens podem agir. E eles nos convencer de que não pode haver uma presença divina com o homem, e um poder divino sobre o homem, que pode criá-lo completamente além de qualquer coisa que de si mesmo que ele pudesse alcançar. Sofrendo paciência com o motivo supremo de fazer e tendo a santa vontade de Deus é uma realização que é totalmente impossível, salvo com uma inspiração habitação de Deus.

Ver. 11. *Fim do Senhor revela-Lo* .-Tem sido freqüentemente apontado que a recompensa final e restauração de Jó é dada após a "justiça poética", com o qual estamos familiarizados em obras de imaginação. Na história real ou biografia que não atender a essas restaurações exatas. Em um livro que é a ilustração de um grande princípio, através da utilização de uma figura histórica, e conversas em forma dramática, como um final é condizente, e sua precisão de detalhes não precisa ser overpressed.

I. **O Senhor sempre tem um fim.** -É essa convicção que dá um homem tão satisfação quando ele vê que suas ansiedades ter vindo de Deus. Problemas que são manifestamente de nossa própria fabricação são a nossa ansiedade supremo, porque só podemos pensar em Deus como *anulando* -los. Eles não são sua mente; Ele tem que entrar em-los em um tipo gracioso de interferir caminho. Os problemas de trabalho não foram provocadas por seu próprio mal-fazer; eram problemas distintamente disciplinares enviados por Deus. Deus nunca aflige de bom grado. Deus nunca fere em quaisquer "atos de soberania." Há um propósito distinto em cada ato Divino, em cada permissão Divina. Ele tem um fim para o qual Ele está sempre trabalhando. Se estamos em Seu castigo, é para nosso proveito.

II. **final do Senhor raramente é compreendido por o caminho do Senhor.** , que precisam ser nenhuma surpresa para nós se estão familiarizados com a maquinaria complicada envolvido em nossa fabrica. Tome o processo pelo qual a lã de ovelha é transformado em roupas; ou o que parece, mas o lixo torna-se papel branco. As dilacerações e queimadas, e fervuras e rolamentos não podem nem ser compreendida separadamente, nem em suas conexões; e ainda podemos acreditar que cada coisa estranha ajuda a realizar o fim que tem sido, ao longo, realizada em vista. Os caminhos de Deus não pode deixar de parecer estranho, e é melhor não tentar imaginar o fim, com a ajuda dos meios.

III. **final do Senhor está sempre em harmonia consigo mesmo.** -É um final sabiamente ordenada, pois Ele é infinitamente sábio. É um fim de infinita para nos adaptar-bênção, satisfazendo a nós, pois ele *é* amor.

Ocasiões montagem Conduta Cristã .-St. James fecha sua epístola com um bom conselho, e indicação do que é condizente com a conduta nas diversas relações da vida. Um tom positivo do ensino conclui corretamente uma epístola que é tão cheia de advertência e repreensão, e até mesmo denúncia.Ensinamentos dirigidos contra os males e abusos são tão necessários hoje como sempre foram, mas eles nunca devem constituir a totalidade de ensino; eles nunca devem ter permissão para ficar sozinho, e realizar uma impressão completa do cristianismo. Eles devem ser qualificados com ensinamentos de dever positivo, e comendas do espírito certo para acalentar. Ensino cristão pode ser representada pela duas frases-relacionados "abominam o que é mau, apegar-se a que o que é bom." O conselho desta passagem é precisamente adaptada às circunstâncias e tentações de cristãos judeus naqueles dias. (O conselho, em referência ao doente é tratado como uma seção separada, porque introduz matéria controversa.)

I. **Não deve ser o anel de verdade em tudo conversa normal.** - "Não juro." O ensinamento de Nosso Senhor em Mateus. 5:33-37 trata de uma só vez à mente. Xingar é a expressão de perder o autocontrole sob o impulso de temperamento. Tomando juramentos, ou apoiar o que se tem a dizer com um juramento, implica suspeita mútua e untrustfulness. St. James não tem em mente que o uso de linguagem chula e blasfemo que agora entendemos por palavrões. Ele também não se referem à tomada de juramentos legais, o que implica nenhuma perda de temperamento, e nenhum propósito de ferir um irmão, mas mesmo assim são, do ponto de vista cristão, concessões à fraqueza da natureza humana, reconhecimentos do fato de que a palavra nu do homem pecador não deve ser confiável. St. James insiste que deve haver tal um anel de verdade em toda a conversa comum de um cristão, que nunca deve ser sentida a necessidade de reforçar-lo com um juramento. Um homem honesto é triste quando a sua palavra simples não forem tomadas. E o cristão deve ser um homem verdadeiro. Sua palavra deve ser absolutamente e sempre confiável; e, para isso, o cristão deve cultivar discrição e auto-contenção. Em tempos desconcertantes, ansiosos, perseguir, há um clamor por sabedoria peculiar de expressão. Conversa verdadeira é um bom sinal de piedade.

. II **Deve haver o alívio de oração em tempos de sofrimento.** - "Está alguém entre vós sofrendo? deixá-lo rezar. "A idéia é que, se as ninhadas sofredor mais de seus males, ou conversas sobre seus problemas, ele tem a certeza de obter mais e mais deprimido sob eles. O modo cristão de alívio está carregando o fardo de Deus em oração. 1. Ele é acalentar o espírito de oração, que é o espírito de submissão e dependência. 2. Está ficando o alívio dos atos de oração, em que a simpatia Divino e ajuda são procurados. Mesmo o sofrimento severamente pode encontrar ajuda em jaculatórias. Santo Agostinho chama essas "flechas do livramento do Senhor, filmadas com uma rapidez súbita."

III. **Deve haver o cântico de louvor nos momentos de alegria e sucesso.** -O conselho era, e é, especialmente necessário, porque há sempre perigo de que os tempos de alegria pode haver momentos de excitação, e assim de unrestrainedness, que pode trazer desgraça sobre o nome cristão. Há maneiras naturais de expressar alegria. Nesses momentos queremos cantar. Então deixe o cristão ser cuidadoso com o que canção que ele canta. Deixe-o com o anel de um salmo.Que seja uma tal ação de graças, como se transforma o coração a Deus, e enche seus pensamentos com Deus. Isso não precisa ser exagerada em sentido de que possamos, em nossa alegria vezes, cantar nada, mas salmos bíblicos. St. James significa esta-Cuide-se, em seus momentos de emoção e alegre-fazer, que você não perder a auto-contenção, e desonra a sua profissão de fé cristã. Trazer Deus próximo, e manter Deus próximo, em sua alegria dos tempos. É o conselho que é sempre oportuna. Festivais de todas as religiões têm os seus perigos morais; e os tempos exigem a cautela gentilmente tomada de alegre, "Está alguém alegre?deixá-lo cantar louvor. "O

ponto de impressão é esta-Em todas as várias circunstâncias e humores da vida cristã, não é um espírito e uma conduta que são condizentes. Que cada cristão professo manter esse espírito, e agir ao longo dessa linha.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. . 12 *O tom de verdade em comum Talk.-FW Robertson* conclui seu sermão sobre "Liberdade pela Verdade" com os dois seguintes inferências: 1. Para cultivar o amor de verdade. Não me refiro a veracidade, isto é outra coisa. Veracidade é a correspondência entre uma proposição e crença de um homem.A verdade é a correspondência da proposição com o fato. O amor de verdade é o amor de realidades a determinação para descansar em fatos, e não em aparências. Tome uma ilustração da forma em que o hábito de cultivar verdade tenho. Dois meninos ver, uma coisa horrorosa disforme no escuro. Um vai até a causa de seu terror, examina-lo, aprende o que é; ele sabe a verdade, ea verdade o tornou livre. O outro deixa em mistério e indefinição inexplicável, e é um escravo para a vida de terrores supersticiosos e indefinidos. Baseie o coração em fatos. 2. Veja o que um cristão é. Nossa sociedade está dividida em duas classes: aqueles que são ousados, curiosos, mas contido por nenhuma reverência, e reteve a pouco religião; aqueles que podem ser chamados de religiosos, mas, com todas as suas excelências, não podemos deixar de sentir que os elementos de seu caráter são femininas em vez de masculino, e que eles não têm alcance ou amplitude viril, que sua influência é no sentimento e não na verdade . Veja o que um cristão é, elaborado pela mão de Cristo. Ele é um homem em cuja testa clara e aberta Deus tem colocado o selo da verdade; aquele cujo olho muito brilhantes raios com honra; em cujo olhar muito e tendo você pode ver a liberdade, a virilidade, a veracidade; um nobre, generoso, verdadeiro, com, pode ser frank-homem, muitas faltas valente um homem; cuja liberdade pode assumir a forma de impetuosidade ou imprudência, mas a forma de maldade nunca.

Sim e Não ., Nosso Senhor nos ensinou que a conversa de um homem sincero sempre pode ser um simples sim e não. Ele nunca precisa se reforçar qualquer declaração que ele pode fazer com juramentos e asseverações. Há um tom no Sim e Não que carrega convicção. Somos feitos suspeito sempre que um homem sente que deve apoiar uma declaração com juramento. Se um cristão é incerto, ele não fala de forma positiva. Se ele está certo, ele está satisfeito com simplesmente afirmando que ele sabe. Ele é fiel a si mesmo, e fiel ao seu Mestre, e, portanto, fiel ao seu semelhante. "Em conversa ser sincero."

Ver. 13. *Oração em circunstâncias aflitivas* .-Há uma distinção indicada por St. James, que geralmente não é reconhecido. Em ver. 13 ele diz: "Está alguém entre vós aflito?" Em ver. 14 ele diz: "Está alguém entre vós doente?" Estamos acostumados a considerar "doença" e "aflição", como a mesma coisa, e assim perdemos a precisão da aplicação. Em ambos os casos St. James recomenda a oração; mas para aflição ele recomenda oração pessoal para a doença, de intercessão e oração simpático. Por "doença" entendemos os problemas que vêm como doença do corpo, fraqueza, perigo. Isso atrai a atenção do público, exige simpatia, e pode ser aliviada por unida, acreditando que, a oração de intercessão. Por "aflição" entendemos aquelas angústias que vêm tentando e circunstâncias desconcertantes; e estas são muitas vezes questões estritamente particulares, e devem ser mantidas em sigilo. Podemos perguntar não anciãos ou igreja para orar por nós, ou conosco. Tudo o que podemos fazer, ea única coisa que devemos fazer, é tomar as "aflições" livremente a Deus em oração privada.

A vida é gozo e sua saída .: Como de perto a nossa natureza espiritual, como criaturas de sentimento, está relacionado com o elemento do som, querendo isso em suas distinções para uma linguagem, tão verdadeiramente como ele quer que a linguagem das palavras para o discurso intelectual. Mesmo como os poetas, que são melhores oráculos da natureza, cantar -

"Music! Oh, quão fraco, como fraco,
Idioma desaparece diante da tua magia!
Por que sentimento nunca falar,
Quando tu podes respirar sua alma tão bem? "

Assim, como estamos acostumados a discutir as coisas invisíveis de Deus, mesmo seu sempiterno poder e Divindade, desde as coisas que são vistas, encontrá-los todas as imagens do pensamento e veículos de inteligência, por isso temos um argumento para Deus mais impressionante, em um ponto de vista, porque a questão de que é tão profundo e misterioso, a partir do fato de que uma grande harmônica, interpretando-soul lei da música permeia todos os objetos da criação material, e que as coisas sem vida, todos os metais e madeiras, e vales e montanhas e águas, são temperadas com distinções de som, e enfraquecida para ser uma linguagem ao sentimento do coração. É como se Deus tivesse feito o mundo sobre nós para ser um grande órgão de música, para que os nossos sentimentos pode ter jogo no meio dela, o nosso entendimento tem na luz do sol e as cores exteriores e as formas de coisas .... Não está escondida no temperamento secreto e substância de toda a matéria uma música silenciosa, que só espera a soar, e tornar-se uma voz de expressão vocal para o sentimento de outra forma indizível do nosso coração uma voz, se vamos tê-lo, de amor e de adoração a o Deus de todos -. *Horace Bushnell, DD*

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 14-16

Tratamento cristã dos Enfermos .-O assunto tratado nesta passagem é dificultada pela nossa ignorância sobre os costumes da sociedade e, principalmente, da sociedade religiosa, na época de St. James. Nossos costumes tão materialmente diferentes daquelas com as quais ele estava familiarizado. Ele também é dificultada pelo desenvolvimento de duas doutrinas da Igreja Cristã, os quais, embora eles estão em acentuado contraste são feitas para descansar, e desenhar o seu apoio a partir de, esta passagem: a "extrema-unção" de católicos, ea "cura pela fé" dos protestantes sentimentais.

I. **Examinar o que a passagem realmente dizer.** -Um ponto sempre recorrente de ensino de St. James é, que a fé é um *ativo* coisa. Ele não pode descansar. Ele deve *fazer* alguma coisa. A atividade de fé cobre toda a vida, e se preocupa com cada lugar e relação. Esta passagem é encontrada entre as direções práticas para a orientação da fé cristã em sua atividade. O que deve ser feito por e para, os aflitos, o alegre, o doente? Observe-se que, assim como o homem aflito, eo homem feliz, são esperados para *agir* por si mesmos, de modo que o homem doente é esperado para agir por si mesmo. "Chame os presbíteros da Igreja." Isso é importante, pois indica que o homem tinha ganhado a bênção espiritual destina a ser operada por sua enfermidade, e estava em um estado de espírito apto para receber uma cura gracioso, como um ato de favor divino. Comparar a expressão, "vendo que tinha fé para ser curado." Os *anciãos* não eram pregadores, nem missionários, nem apóstolos, nem sacerdotes. Eles são representados pelos anciãos das sinagogas judaicas, e devem ser considerados simplesmente como agentes da Igreja Cristã; eles são a atuação da Igreja Cristã; e têm poder nem autoridade salvar como pé para a Igreja. Ela deve ser cuidadosamente observado que o doente não era para pedir alguma *um* dos mais velhos, mas para os mais velhos como um corpo. Se

existem três, então todos os três; se dez, em seguida, todos os dez. Estes homens foram orar *sobre* ele, quando ele tinha ungido com óleo. Ou seja, eles estavam a rezar com tal fé que ele seria restaurado, como poderia mostrar-se em lidar com ele como se ele realmente já foram restaurados. Pelo que se sabe sobre unção costumes da vida diária, uma coisa sai muito claramente. Cada um, quando, na saúde, o óleo usado mais ou menos no banheiro diariamente. Mas o petróleo nunca foi usado quando uma pessoa foi deixado de lado na doença. Seu retorno ao uso de óleo era um sinal de seu retorno à saúde. Uma explicação muito simples e natural desta passagem usurpada difícil e muito, portanto, pode ser dada. Unção do corpo com óleo era o *sinal de saúde* . Aqueles que estavam doentes não pode ser ungido; nem aqueles que passam por um momento de luto. Os costumes antigos em relação à unção pode ser ilustrado por nossos costumes em relação ao raspar a barba. O doente vai nem se problemas, nem ser incomodado, cerca de barbear; mas assim que ele começa a se recuperar, ele vai voltar a seus velhos hábitos e limpa.Assim, os antigos negligenciaria unção diária durante a doença, e seu retorno aos velhos hábitos foi um sinal claro de que eles estavam se recuperando. Quando St. James, portanto, dá a essas indicações para os mais velhos, o que ele realmente significa pode ser colocada desta forma, "por um sinal que irá mostrar o irmão doente *sua* fé ajudar *sua* fé. Ore por ele, de tal fé perfeita que você pode até antecipar a cura, e agir em direção a ele como se ele já foram restaurados. "Os anciãos eram para ajudar o doente a levantar-se, lavar e ungir, e agir como se ele fosse na saúde novamente.

II. **Que coisas na passagem exigem uma atenção especial?** -A idade dos milagres não tinha então passado, se é que já passou. 1. Observe o caráter incondicional da promessa, "salvará o doente." Isso não é realmente sem condições. Veja a demanda por *fé* , e para certos definidos *atos* que expressam a fé, e que comprovem a obediência da fé. As regras devem ser declarado sem suas exceções; mas todas as regras têm tal. Compare fortes frases de nosso Senhor sobre a oração. 2. Considere o significado da unção com óleo. Seja antes ou depois da oração, a unção é para ser entendido como um ato estritamente simultânea. Duas ideias têm sido sugeridos: (1) A unção pode ter sido uma cura medicinal. Óleo foi considerado como um agente de cura. (2) A unção sacramental pode ter sido-uma ajuda para a realização da ação da graça divina. Visão e sentimento pode ser ajuda para a apreensão das coisas espirituais.Compare nosso Senhor *tocar* aqueles que Ele curou, ou fazer barro para colocar sobre os olhos do homem cuja visão Ele restaurou. 3. Observar o sentido em que o perdão é misturado com a recuperação. O St. James não assumir que todos os casos de doença é um caso de pecado. Mas ele diz que, se você fizer encontrar com um caso em que a doença se conecta com o pecado pessoal, nesse caso, a fé que cura o corpo traz também o perdão do pecado. (1) O pecado considerado escândalo para a Igreja. Em tal caso, o homem deve ser penitente, ou ele não iria enviar os presbíteros da Igreja. (2) O pecado como diante de Deus. Sempre concebido como fonte de doença humana. Compare nosso Senhor dizendo à mulher: "Vai, e não peques mais."

III. **Removendo o local e temporária, o que podemos aprender com a passagem para os nossos próprios tempos?** -1. O dever de mostrar solidariedade para com os doentes. Exemplo de Cristo. Considere a doença do ponto de vista cristão. Emissão de auto-vontade resistir à ordem divina. Castigo divino. Disciplina corretiva. 2. O dever de usar meios para a recuperação dos doentes. Oil foi agência curativo. Os anciãos eram de usar meios. Unção aqui significa esfregar o corpo, não coloca-lo sobre a cabeça como símbolo de dedicação, esfregando as partes afetadas, como para o reumatismo. Símbolo de todos os agentes de cura. Mostrar como a ciência agora toma o lugar do milagre. 3. Este foi necessária A importância de reconhecer o poder da "oração da fé." Por milagre. Quanto mais é necessário para a ciência! Oração-poder, fé, poder, são

especialmente necessários se os fins espirituais, para os quais todas as doenças, certamente todas as doenças-se cristão enviados, estão a ser alcançado.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Ver. 14. *sinais de cura* . Aqui-unção era, evidentemente, um sinal externo, semelhante ao usado por nosso Salvador, quando Ele fez lodo, e colocá-lo para os olhos do cego. Foi conectado com o poder milagroso de cura. O sinal pelo qual um trabalho de cura é indicado não é a cura, ou mesmo uma parte necessária da cura. Nosso Senhor poderia ter concluído a recuperação da vista, sem qualquer argila colocar sobre os olhos, e poderia ter curado o leproso sem qualquer toque. Os sinais foram precisamente destinadas, quer impressionar a pessoa curada, e dirigir sua atenção a seu Curador, ou então a despertar o interesse dos espectadores, e obrigá-los a pensar sobre o poder e as reivindicações dAquele que poderia, assim, curar. Se a distinção entre o sinal ea cura é plenamente reconhecido, eo sinal é considerado como um complemento para a cura para o bem de assegurar a sua influência moral adequada, a unção com óleo em nome do Senhor pode ser muito simplesmente explicou. Foi uma cerimônia, e não uma agência de cura, e de nenhuma maneira essencial para a cura. Ele pode ser livremente admitiu que o petróleo é por vezes utilizado no Oriente e, para esse efeito, no Ocidente também, como um agente de saúde. Mas ele não é suficientemente reconhecido que o ato St. James ordena não é uma fricção mais do corpo, ou mesmo de partes afetadas do corpo, mas o ato simbólico da unção, com o qual os judeus estavam familiarizados. É mais simples de entender St. James como exigindo o derramamento de óleo sobre a cabeça do homem, como um ato simbólico, um sinal da graça divina vos cura que viria para baixo sobre o homem doente. Tal ato simbólico teria uma influência direta sobre aqueles que oraram pela cura, fixando os seus pensamentos sobre o poder ea graça de Deus cujo ministério de cura que buscavam; e ter uma influência igualmente direto sobre o sofredor; fazendo-o parecer com a crença expectativa pela graça recuperação que o óleo da unção simbolizava. Desta forma, o sinal de cura, acompanhando a oração para a cura, foi uma ajuda directa para a nutrição de que a fé em que o que vem da graça de cura deve sempre depender.

Ver. 16. *confessionário Saudável* -. ". Confesse, portanto, os vossos pecados uns aos outros" Parece ser assumida por St. James, que doenças e enfermidades são muitas vezes as conseqüências naturais e diretos, não só do pecado, mas do pecado atual de a pessoa que sofre. E ele parece admitir que isso pode até ser verdade para os membros da Igreja. Por omissões, negligências, imprudências, e até mesmo auto-indulgência e obstinação, aqueles dentro da Igreja pode trazer doença e do sofrimento em si mesmos. Não é então assumida uma condição moral de doença, bem como a um exame físico. E o espírito de amor fraternal na Igreja assegura tão sincero e um interesse ansioso mais no estado da alma do irmão como no estado de seu corpo. O que a Igreja pode fazer para o corpo tem sido tratado. Não foram necessárias investigações, e não há confissões foram necessários, para o estado do doente era bastante evidente. Mas o que a Igreja pode fazer por alma a condição do homem não era manifesta, por isso deve depender do que foi a condição da alma do homem, e que só poderia ser descoberto pelo inquérito. O homem deve confessar a seus irmãos se ele teria a sua ajuda para o restabelecimento da saúde interior. Não podemos orar uns pelos outros é condições espirituais a menos que saibamos quais são essas condições, e nós só podemos conhecer alguém como ele tem o prazer de revelar-se a nós. Isto é o que São Tiago quer dizer com "confessar nossos pecados uns aos outros." Por nenhuma intriga pode confessando a um outro ser feitos no

sentido de confessar a um funcionário que tem autoridade para absolver do pecado, ou remitir a pena. Os irmãos também não pode curar o corpo nem a alma, mas eles podem usar o poder da oração de fé sobre o corpo ea alma. Eles podem ver com seus olhos que orar em nome do corpo; mas eles só podem saber pelo que orar em nome da alma, quando o próprio homem diz-lhes o seu problema, seu pecado, ou sua necessidade. Confissões que simplesmente jogá-nos com a simpatia eo amor útil de nossos irmãos e irmãs em Cristo Jesus são, em todos os sentidos, confissões saudáveis.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 17, 18

Oração afetando Lei Natural .-A declaração é feita, em apoio ao conselho de "orar uns pelos outros", que "a súplica de um justo pode muito na sua atuação." Esta é uma declaração forte. É apoiado por uma instância bem conhecida, mas muito marcante de oração eficaz, que até influenciou o curso da natureza. Elias orou, eo fim das chuvas foi alterado. Elias orou outra vez, eo fim das chuvas foi restaurada.

I. **Pode ser plenamente reconhecido que todos os eventos da natureza seguem leis ordenada.** estas coisas têm de ser tidos em conta-Mas: 1. Leis são constantemente qualificando leis e mudar resultados. 2. As leis naturais que o homem não pode ser rastreada todo o círculo de leis naturais. O poder de qualificação de leis desconhecidas (que, portanto, chamamos de "sobrenatural") pode ser a verdadeira explicação dos fenômenos. Não temos o direito de dizer que uma coisa não pode ser até que tenha dominado todos os possíveis co-funcionamento de todas as leis naturais, conhecidas por nós e desconhecido. Nenhum homem tem o direito de negar o milagre.

II. **Deve-se reconhecer que Ele, que fixa as leis mantém controle sobre o trabalho relativo das leis.** -Se Deus poderia tornar as condições relativas e as regras que ordenam as relações, é inconcebível que Ele não se reservar o direito de interferência. Ele fez as condições para a realização de Seu propósito; Ele deve ser capaz de trazer a Sua vontade para afetar o ajuste do funcionamento de regras que necessariamente se cruzam e se qualificam um ao outro.

III. **Portanto, se Deus é um ser com vontade, essa vontade deve estar sujeita a influência.** Homem-oração de pode ser uma das influências que o afetam. Nossa oração pode ser um elemento na formação das sentenças e decisões divinas; e assim pode, não diretamente, mas indiretamente, afetam a ordem da natureza, eo trabalho relativo de leis naturais. Deve-se ter em mente que a oração cristã nunca é mais do que a apresentação de nossa necessidade e desejo de consideração do Pai Divino.

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 17, 18. *Elias Effectual Oração.-A necessidade da oração, a fim de que a bênção vem* . A oração é a causa intermediária que obriga a bênção para baixo. Esta interligação e eficiente lugar de oração, entre a promessa divina ea realização dessa promessa, é muito significativo e maravilhoso. Deus havia prometido a chuva, mas *Elias deve rezar por* chuva. Ez. 26 outra ilustração do mesmo princípio: "Eu vou para este ser *perguntou* . pela casa de Israel "Atos 1 e 2 também ilustração do mesmo princípio. Cristo prometeu a descida do Espírito, mas os discípulos devem *orar por* Sua revestimento. Aplicar este princípio para a oração sobre a necessidade pessoal, para a vinda de um avivamento, etc, etc Esta oração eficaz de Elias foi uma oração de *fé* . Ele teve de argumento em oração a promessa inequívoca Divina ", farei chover sobre a terra." Sobre esta promessa sua fé prendeu, e esta arma de promessa que ele exercia bravamente em sua audiência com Divindade. Você quase pode ouvi-lo pressionando a promessa, enquanto você lê-lo de

bruços lá no Monte Carmelo. Esta é a oração da fé, e por isso a oração efetiva-a oração que leva Deus em Sua palavra, e, em seguida, com reverência, mas realmente o prende a ele. Nós não precisamos de esticar e esticar em uma tentativa espasmódica em mais fé. O terreno para a fé é a palavra divina. Isso é algo sobre o qual podemos lançar mão. E a oração da fé é simplesmente isso-que, quando oramos, acredito plenamente que Deus vai ser fiel a tudo o que Ele prometeu. "Se vós permanecerdes em mim, *e as minhas palavras permanecerem em vós* ", etc Esta oração eficaz de Elias foi uma oração de *um coração consagrado* . A súplica de um *justo* pode muito. James traz Elias como um espécime de um homem tão justo. Uma coisa que Elias tinha a intenção de; a única coisa que todos os seus poderes foram o serviço Divino consagrada-. Ele era um homem dado a Deus, e assim, no sentido mais elevado, justo. O teste de sua justiça consagrada é a sua *obediência* . Obediência exata de Marcos Elias ao Divino comandos na história inteira do Antigo Testamento. Esta oração eficaz de Elias era *específica* oração. Foi por uma coisa definitiva.Rezamos muito geral, não é suficiente, especificamente. Esta oração eficaz de Elias foi *incansável* oração. Embora a nuvem não aparecer imediatamente, ele*continuou* rezando. Esta oração eficaz de Elias estava *expectante* oração. Repare na história quantas vezes ele mandou o seu servo. Ele estava no *look-out* para resposta - . *Anon* .

Espera de Elias em sua oração .-St. James sugere uma ilustração histórica do poder que reside em fervorosa oração e fé. Os judeus tinham uma grande admiração pelo profeta Elias, e nunca estavam cansados de ouvir dos seus feitos. Eles viviam em constante expectativa de seu reaparecimento como o precursor do Messias. James encontra na sua história ilustração impressionante do poder da oração; mas não temos nenhum registro de atos de oração de Elias, quando ele teria as chuvas mantidos longe. Sua oração para as chuvas de retorno é uma parte do dia mais grandioso em sua carreira. O fogo testemunho de Deus tinha descido sobre o sacrifício de Elias; e à vista um grito repentino subiu de uma grande multidão assistindo, "Jeová, Ele é o Deus! Senhor, Ele é o Deus! "Tão intensa era a excitação, e tão absoluta, para o momento, era a autoridade do Jeová-profeta, que apenas uma palavra era necessária para fazer essa multidão aproveitar os quatrocentos falsos profetas de Baal discomfited , despacha-los para baixo para o fluxo do Quisom, e matá-los lá, que seus corpos poderiam ser arrastado para o mar nos próximos enchentes. Mas o dia de trabalho não foi, então, completa. O retorno das pancadas de chuva sobre a terra sedenta foi praticamente prometeu neste retorno da nação a Jeová; e aquele que tinha orado para o fogo, e sabia que ele estava orando de acordo com a vontade de Deus, e que tinha sido gentilmente respondeu, deve rezar novamente para a chuva, orar com a certeza de que o envio da chuva foi a vontade de Deus, e ele deve esperar por sua oração com a expectativa confiante de esperança. Mas a visão é um estranho e um impressionante. Elias vai agora longe da multidão e do rei, encontra um local abrigado sob o topo da colina, e lá ele pode ter sido visto, agachando-se no chão, com a cabeça inclinada sobre os joelhos, e seu manto jogado sobre sua cabeça , como se quisesse esconder tudo fora que possa perturbar as suas súplicas intensas, absorto em oração até que o jovem enviado para olhar para fora do ponto mais alto poderia dizer de uma pequena nuvem subindo na borda ocidental do mar. Então Elias sabia que a "súplica de um justo pode muito."

Aproveitar Oração em seu trabalho -. "A súplica de um justo pode muito na sua atuação." Essas palavras familiares são um pouco intrigante quando o pensamento cuidadoso é dirigida a eles. Falar de *eficaz* a oração que *aproveita* é uma repetição evidente, e desnecessário. Se for *eficaz* , ela não faz *sucesso* . E a combinação "fervorosa eficaz" é incomum. Parece ser duas palavras, e para descrever a oração como

tanto *eficaz* e *fervorosa* ; mas só há uma palavra no original, e nem significa "eficaz", nem "fervoroso", nem ambas as expressões são combinadas. A palavra significa "trabalho", e St. James fala da "oração de trabalho de um homem justo", como "aproveitar muito." A Versão Revisada dá uma renderização precisa de seu significado, assim-"A súplica de um justo pode muito em seu trabalho. "Então, a adequação da ilustração de Elias vem de imediato à vista. A oração de Elias fez algo em seu trabalho. Considerou a chuva fora;que trouxe a chuva de volta. Será visto que este poder de trabalho de oração é precisamente o que St. James está falando com estas palavras finais da sua epístola. "Está alguém aflito? deixá-lo rezar ", para a oração pode *trabalhar* ele a força de suportar, e sabedoria para guiá-lo através, suas dificuldades. "A oração da fé" pode trabalhar uma bênção para os doentes. Ele "salvará o enfermo." Quaisquer que sejam as faltas e falhas estragando comunhão cristã ", orar uns pelos outros", para a oração pode trabalhar curas maravilhosas de relações quebradas; as súplicas mesmo de um homem bom em uma Igreja pode aproveitar muito na sua atuação. Podemos muito bem ser grato aos Revisores por nos dar tão importante e tão sugestivo de uma mudança. Ele coloca diante de nós uma visão bastante fresco de oração. Tínhamos quase não pensei nisso como, em sua própria natureza, uma coisa que funciona. Sabemos que ele traz até nós as bênçãos divinas. Sabemos que ele tem uma graciosa influência sobre o homem que reza. Mas a oração como realmente uma força ativa, como tendo nele um poder real de-oração de trabalho como uma espécie de santo fermento, movendo-se, influenciando, por onde passa-se dificilmente entram em nosso pensamento.Se o fizesse, e poderia ser dignamente apreendido, ele nos daria uma nova alegria na oração, ea consciência de possuir uma ferramenta, um instrumento, uma força, que podemos usar mais dignamente para com Deus e para os homens. Podemos definir mais constantemente a oração em cima de fazer o seu trabalho, o seu próprio trabalho precisa, adequada, e agradável.

I. **Estamos na presença de uma verdade geral, que tem uma ampla aplicação.** - Ele sempre foi verdade, ela sempre deve ser verdade, na própria natureza das coisas, que a oração de um justo pode muito na sua atuação . Não seria verdade dizer que *tudo* a oração funciona; para menos que o homem que ora é um homem "justo", ele fornece as condições que impedem a sua oração de trabalhar. A oração não é a sua efetiva auto, senão como é a oração do justo, sensato, cara. O homem que não é sensato só pode rezar a oração de medo, ou de se gabar, ou da demanda; e nenhuma dessas orações pode aproveitar com Deus, ou trabalhar bênção para o próprio ou para os outros homens. 1. Preces de um homem sensato trabalhar *como uma persuasão em Deus* . Precisamos não hesita em reconhecer que Deus permite-se ser influenciada pelas considerações que o Seu povo presentes em suas orações. Se ficarmos duro e rápido, com noções de absoluto e soberania divina, toda idéia de Deus ser aberta a persuasão deve ser abandonada; e temos de olhar para o valor da oração em sua influência graciosa apenas em *nós* e naqueles *que nos rodeia* . Mas, se sentar aos pés de Cristo, e aprender d'Ele a chorar, "Abba, Pai", e vê em Deus o infinito da nossa paternidade finito, então vamos prontamente apreender como Ele pode estar interessado nos *desejos* bem como nas *necessidades* de Seus filhos.Nossa oração valendo muito a seu trabalho em Deus! O pensamento é quase irresistível; mas não deve ser rejeitado. O quadro docente é de Jacob do prevalecente em Peniel. E nada poderia fazer a oração mais grave, nada poderia nos tornar mais cautelosos, reverente, ansiosos, do que sentir que as nossas orações são para trabalhar em Deus, nosso Pai, e para aproveitar com Deus em seu trabalho. Nossas orações vão trabalhar com Deus de acordo com os seus*conteúdos* , e de acordo com seu *caráter* . O trabalho pode ser muito diferente para as nossas expectativas. Pode até haver cruzamento de funcionamento, como no início da oração de Santo Agostinho: "Senhor, converter-me, mas *ainda não* . "relações de Deus com a humanidade, com qualquer raça, qualquer nação, qualquer

igreja, de qualquer geração, qualquer família, nunca pode ser lido corretamente a menos que em devida conta de tudo o que seguiu as influências e persuasões das orações dos justos. O profeta representa Deus como se recusar em um determinado momento que Ele geralmente admite-a influência e persuasão de intercessões humanos. "Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, mas minha mente não poderia ser para este povo" (Jeremias 15:1).Para o homem justo é confiado um poder da oração com Deus. Nossas orações trabalhar, fazendo-prima para os seus juízos, e decisões. 2. Preces de um homem sensato trabalhar de uma forma de santificar a si mesmo. É um pensamento familiar que a oração revela uma bênção para o homem que ora; e FW Robertson, de Brighton, dá essa eficácia particular de oração um grande destaque. Ele diz: "Toda oração é para mudar a vontade humana em sua apresentação à vontade divina. Essa oração, que não consegue moderar o nosso desejo, em mudar o desejo apaixonado em ainda a apresentação, a ansiedade, a expectativa tumultuada em rendição silenciosa, não é verdadeira oração, e prova que nós não temos o espírito da verdadeira oração. Que a vida é mais sagrado em que há menos de petição e desejo, e mais de esperar em Deus, aquele em que petição na maioria das vezes passa em ação de graças. "Talvez estamos acostumados a pensar principalmente da graça espiritual que vem a nós em responder à oração. "Toda boa dádiva e todo dom perfeito", para a vida espiritual ", desce do Pai das luzes", e vem em resposta à abertura, receptividade, indicado em nossas orações. Mas ele dá um frescor ao pensamento familiar, se considerarmos as nossas orações como exercer positivamente um poder ativo sobre nós mesmos. Toda vez que oramos estabelecemos uma força para o trabalho, que irá trabalhar em cima de nós mesmos. Nossas orações são alguns dos trabalhadores que estão ocupados na construção e decoração da casa espiritual que nós *são* -que estamos levantando. Nossas orações são forças positivas na cultura das influências de caráter ativo espirituais que afetam o tom eo temperamento de nossa conduta diária.Começamos o dia com a oração; em seguida, que a oração é realmente estar no trabalho durante todo o dia, e aproveitar muito na sua atuação. Prendam a vida por um momento durante o dia, e você pode traçar o seu trabalho em temperamento, o tom, o hábito, o espírito. É no trabalho de garantir e estabelecer a melhor auto, um Cristo-como eu. Ore em conexão com especiais dificuldades e ansiedades; a oração vai funcionar, não apenas em trazer luz e orientação divina, mas também na montagem nos a lidar com as dificuldades, a levantar-nos acima das ansiedades. Ore em relação ao trabalho cristão você empreende, ea oração funciona o furbishing de sua espada, a capacidade espiritual para o serviço. Nós pensamos muito da *obtenção* pela oração. Precisamos pensar muito mais do*FAZER* da oração. Em todas as nossas vidas queremos que a atividade ea energia da oração de energia, e por isso pode ser sabiamente "orar sem cessar", para que possamos ser santificados. 3. Preces de um homem sensato trabalhar, exercendo uma influência moral sobre os outros. Aqui, novamente, estamos acostumados a pensar principalmente das coisas boas para os outros que podem ser obtidos em resposta às orações do bem do homem. E podemos facilmente perder a verdade de atendimento, que as próprias orações funcionam as coisas boas. O ponto de distinção é imediatamente visto se pensarmos da vida familiar.Com uma persistência santo, por longos anos, o pai suplica ambos bênçãos gerais e especiais para sua família como ele junta-los em volta do altar da família; e, em resposta, bênçãos celestiais, em abundância e adaptação graciosa, não descer, ea família é abençoada pelo Deus de atendimento de oração. Mas isso é tudo?Isso é realmente o melhor? Talvez quando podemos estimar as coisas corretamente, veremos, que o que as orações realmente fez em seu trabalho foram as respostas mais verdadeiras e melhores as orações recebidas. Essas orações trabalhado a cura de muitos uma divisão familiar; essas orações acelerou muitos uma resolução mais nobre; essas orações mantido corações juntos em uma unidade cada

vez mais útil; essas orações salvos do pecado e outra vez. Eles aproveitado muito em seu trabalho. Por que, alguns de nós podemos dizer que as orações familiares de nossa vida em casa mais cedo nunca deixaram de trabalhar sua obra graciosa de nós, e estão mesmo a fazer o seu trabalho em dia. O que é tão evidentemente verdadeiro da oração em família é verdade para toda a oração de intercessão privada, da oração pública, de oração especial em relação ao ministério cristão e serviço. É um poder para o bem. Ele faz influência, inspirar, direto, abençoar. Ore, e você definir em movimento uma força que abençoa outros. Será que este ajuda a colocar um novo interesse em nossa oração; para nos fazer sentir de novo a responsabilidade de nosso poder para orar; e renovar a nossa fé na oração, como, em um duplo sentido, forma de garantir as bênçãos espirituais de Deus? Vamos estimar novamente o uso desta oração-poder?

II. **Estamos na presença de uma verdade específica, com aplicação limitada.** - St. James está falando de um assunto específico no nosso texto, e insistindo na atenção dos discípulos o poder de trabalho de oração em relação a ele. Pecados de fragilidade, falhas e defeitos são a certeza de aparecer na vida da Igreja. Homens e mulheres que nunca vivam em quaisquer associações vida sem dificuldades, incompreensões, as circunstâncias complexas que surgem, e eles geralmente vêm de de alguém *falhas* , alguém está falhando desde a caridade cristã, ou pureza, ou dever. Dado então um caso de insuficiência e inconsistência, algo que perturba as relações, e pode facilmente levar em contendas e inimizades, o que deve ser feito? Como é que o Espírito de Cristo, levar os membros para agir? São Tiago diz: "Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros"; estar dispostos a reconhecê-lo se você tiver feito de errado ou se sentiu mal; "E orai uns pelos outros": essa é a melhor maneira de curar-se brechas, para restaurar as relações agradáveis, e para curar o defeito um dos seus defeitos. É neste contexto preciso que São Tiago diz: "A oração do justo pode muito na sua atuação." Nada cura as relações quebradas de discípulos de Cristo como a oração em conjunto. E os mais mente espiritual membros de uma Igreja, os "justos", têm esse poder, eles podem lidar eficazmente com defeitos, falhas, inconsistências, mal-entendidos, por sua oração que vale muito em seu trabalho especial. Quando falhas, envolvendo desentendimento, permanecem, depender dele não houve nenhuma oração uns pelos outros que vale muito. Este assunto tem sua aplicação ainda mais especial para nós hoje em dia. Em todo o mundo, onde quer que o cuidado está sendo tomado dos filhos por causa de Cristo, a mente dos obreiros cristãos estão sendo ocupados com o poder da oração, e os corações dos trabalhadores cristãos estão sendo unidos em atos de oração. As dezenas de milhares de pessoas se reúnem em espírito e enviando-se um grande clamor por uma bênção nas escolas dominicais. E a graça reviver de Deus virá como uma resposta ao grito. Mas há algo mais por nós a pensar. As orações de hoje será um novo poder começar a trabalhar, e estará trabalhando para garantir as mesmas coisas que eles serão pedindo para ser enviado de Deus. Pense nisso; as orações de hoje em dia, se as orações do direito de coração e acreditar, será aproveitar muito em seu trabalho sobre os filhos, será aproveitar muito em seu trabalho sobre os pais e professores, será aproveitar muito em seu trabalho sobre a Igreja, será aproveitar muito em seu trabalho sobre o mundo. A oração como uma força moral e espiritual real! Será que, com razão, pensou nisso? É que a força ativa, forte, vigoroso, valendo-em nossa vida religiosa pessoal, em nossa vida familiar, na vida da escola dominical, na nossa vida da Igreja? O hymnist parece ter tido esse pensamento de oração, quando escreveu: -

"Restrição oração, deixamos de lutar;
A oração faz o brilhante armadura cristã ".

Restrição oração! Encadernação rápido o *trabalhador!* Existe algum sentido em que temos vindo a fazer isso? Então deixe este dia de oração universal e solidário ser o dia para soltar os laços, e deixá-lo ir livre para fazer seu trabalho gracioso. Dê oração completa liberdade para fazer seu trabalho. Orai uns pelos outros, para a "súplica de um justo pode muito na sua atuação." Quanto pode valer, vamos provar cabalmente.

PRINCIPAIS homilética DO PARAGRAPH.-Versos 19, 20

A obra redentora de Servos do Redentor .-A palavra de encerramento da epístola é especialmente interessante. St. James parece por um momento para parar, pensar sobre o que ele tem escrito. Ele tinha em mente muitas falhas do espírito e relações cristã. Ele tem o pensamento de muitos que, de várias maneiras, ter "desviaram da verdade." O que deve ser a sua última palavra de conselho para as Igrejas? O que deveria ser, mas isso?-Não deixe que o que eu tenho dito inimizades raça entre vocês. Não deixe que o separar um do outro. Não deixe que te faz desconfiar um do outro. Não deixe que o levará sobre a busca de seus hereges, seja na crença ou prática. Deixá-lo aproximá-lo juntos em fraternidade lamentável e simpático. E se há alguém que te deixa ansioso, que parece estar acontecendo de errado na fé ou conduta, definir o seu coração sobre sua conversão, fazer com que ele se virou, e voltou-se para pensamentos e formas de justiça. Trabalhando para sua conversão irá mantê-lo próximo a ele em simpatia e amor; e se você conseguir, você vai salvar da morte uma alma; quando ele está recuperado, os pecados de seu tempo decorrido pode ser totalmente perdoados; e você terá a alegria de saber que você tem sido o meio de "esconder uma multidão de pecados."

I. **Há uma obra redentora de ser feito dentro da Igreja. de Cristo** -St. James não está escrevendo sobre a conversão dos pecadores fora. Há cristãos fracos, que deslizam de justiça em sua fraqueza. Há cristãos voluntariosos, que quebram para fora dos limites de sua obstinação. Há sempre alguns em uma igreja cristã que precisam ser recuperadas e redimidas; e na ansiedade para a conversão do mundo, é bem possível que nós deixemos a conversão da falha, cair os membros da Igreja. Servos do Redentor deve esperar encontrar obra redentora em todas as esferas em que se movem. Podemos sempre encontrar algum irmão cristão que precisa ser convertido a partir do erro de seus caminhos. Para redimir o trabalho dentro da Igreja a atenção de Cristo precisa ser mais totalmente direcionado.

II. **Há um poder redentor dentro da Igreja de Cristo.** -Os membros de uma Igreja deve ter uma mais incomum e peculiar influência uns sobre os outros.Essa influência pode ser corretamente chamado de redentor. É a continuação do trabalho ea influência de cabeça e Senhor da Igreja. Deve ser uma potência verificando lapsos de seu começo, protegendo contra os quadrantes do mal e restaurar o caído. Deve ser uma influência garantir alma de saúde na comunidade, que é o melhor perservation contra o ceticismo, heresia ou infidelidade. Muito raramente é poder redentor da Igreja sobre si mesma considerada; e isso pode explicar por que a inconsistência é tão frequentemente permitido crescer em apostasia. Devemos converter-se mutuamente dentro da fraternidade cristã, a partir do erro de todas as maneiras em que podemos ter caído.

. III **O exercício do poder redentor é uma bênção para aquele que a exerce, bem como a ele sobre quem ela é exercida.** - "No próprio ato de tentar converter alguém por quem nos importamos, temos de nos voltar para Deus e na cobertura dos últimos pecados de outro nossa própria também são abordados. Em tal ato de amor atinge o seu ponto mais alto, e que o amor inclui a fé em Deus, que é a condição do perdão "1 A bênção para aquele que tenta converter o outro, porque (1) limpa a sua própria visão da verdade..; (2) torna-o muito preocupados com o seu próprio exemplo; e (3) traz-lhe a sensação de

simpatia e aprovação divina. 2. Uma bênção para ele sobre quem ela é exercida. (1) Ele salva da morte uma alma. Pois se o homem está em pecado, isso vai ser verdade para ele, "o pecado, uma vez consumado, gera a morte." E (2) "É cobrirá uma multidão de pecados". Porque quando um de Seu povo é o coração restaurado a Sua fidelidade, Deus pode, e faz, lançar todos os seus pecados atrás das costas; eles estão escondidos, como as prostitutas e vida desregrada do filho mais novo estavam todos escondidos da vista para casa, quando o pai teve um menino arrependido e restaurado de volta à sua mesa novamente. São Paulo ensina a mesma dever dos membros da Igreja para o outro, quando ele diz: "Se algum de vocês for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi o tal com espírito de mansidão."

NOTAS sugestivo e esboços sermão

Vers. 19, 20. *heresia* .

I. Estas palavras sugerem **a possibilidade de uma verdade possuidor se tornar uma verdade-perdedor.** pode-Men "desviar da verdade" through-1.Uma vez ousado, especulativa do pensamento. 2. Falta de simpatia em suas dificuldades intelectuais. 3. Orgulho intelectual.

II. **o princípio da supervisão mútua na vida espiritual é aqui reconhecido.** In-lhe que iria converter o pecador, deve haver-1. Simpatia intensa com Cristo no amor de almas. 2. Um conhecimento aprofundado com engano do coração. 3. Uma reverência inteligente para as verdades estabelecidas da religião.

III. **O texto ensina que a salvação da alma é o mais sublime dos triunfos morais.** - É assim porque-1. Cristo julgou digno de Sua encarnação e sacrifício. 2. A missão do Espírito de Deus é, portanto, cumprida. . 3 A soma de bondade moral é aumentada -. *Dr. J. Parker* .

Ver. 20. *Escondendo Sin* .-Esta é a conversão de uma para transformar um pecador do erro de seus caminhos, e não transformá-lo de um partido para outro, ou apenas de uma idéia e forma de pensar para outro. Aquele que fizer converter assim um pecador do erro de seus caminhos, deve, salvar uma alma da morte. E por tal conversão do coração e da vida uma multidão de pecados deve ser escondida. A passagem mais confortável da Escritura é esta. Aprendemos, portanto, que, apesar de nossos pecados são muitos, até mesmo uma multidão, mas eles podem ser escondida ou perdoado; e que quando o pecado é ligado a partir de ou abandonado, deve ser escondida, para nunca mais aparecer em juízo contra nós. Deixe que as pessoas se esforçam para cobrir ou desculpar seu pecado como eles vão, não há como efetivamente e, finalmente, para escondê-lo, mas abandonando-o. Alguns fazem o sentido do texto a ser, que a conversão deve *evitar* uma multidão de pecados; e é uma verdade incontestável que muitos pecados são impedidos na pessoa convertida, muitos também pode ser prevenida em outros que ele pode ter uma influência sobre, ou pode conversar com -. *Matthew Henry* .

Ilustrações para CAPÍTULO 5

Ver. 14. *o uso de óleo para a unção Corpos* .-O uso do óleo na unção do corpo parece ter sido geral nos tempos antigos entre todas as nações que habitam em torno do Mediterrâneo. Alusões a este uso abundam em autores antigos. Os heróis de Homero são descritos por ele como restaurar seus membros cansados depois de uma batalha por atritos de petróleo. Esta foi a prática de Alexandre. Era uma prática diária de Pompeu também, assim como a de todos os romanos ricos.Encontramos este costume aludido nas Escrituras tanto do Antigo e Novo Testamentos. Ele é mencionado como fazendo parte habitual da casa de banho em ocasiões

especiais (Rute 3:3;. 2 Sam 12:20;. Mic 6:15); não ser o espectáculo de, em caso de luto (2 Samuel 14:02;.. Dan 10:02, 3). A cabeça foi ungido em conexão com a ablução diária recorrente, conforme mencionado no Matt. 06:17. Monumentos egípcios representam servos unção convidados em sua chegada na casa de seu anfitrião; e vasos de alabastro ainda existem que mantêm traços da pomada que continha uma vez. Este foi adotado a partir dos egípcios pelos judeus, e à resolução de muitas dessas pessoas em Alexandria serviu para manter os costumes egípcios entre eles. Essa prática desapareceu nos tempos modernos, por conta da conquista destas terras por nações estrangeiras. O cabelo agora é ungido, mas principalmente pelas mulheres, já que os homens têm a cabeça raspada. Os lutadores, chamados pelos Turcos Pekhliwans, se ungem com óleo antes de wrestling, como fizeram os antigos preparatórias para exercícios atléticos semelhantes, a fim de tornar seus corpos mais escorregadia sob o alcance de seus antagonistas. O costume de ungir o corpo ainda é prevalente entre algumas nações da África -. *Van Lennep* .

Igreja Alfândega da unção com óleo .-unção com óleo era uma parte do cerimonial da lei judaica, que foi introduzido no romano, bem como as Igrejas Orientais. Ele é preparado por estes de acordo com a regra prescrita por Moisés, e é com eles nenhuma fonte considerável de receita. A "extrema-unção" praticada pela Igreja Romana é defendida por uma má interpretação do texto; para a extrema-unção nunca é aplicada até que seja considerado certo que o paciente está prestes a morrer, ao passo que as palavras de St. James, bem como aqueles em Marcos 6:13, conectar unção dos enfermos com a recuperação. Nós não consideramos que, nestes casos, o óleo foi usado como um meio ou um símbolo; a unção era simplesmente um exercício de fé semelhante a Pedro e João dizendo ao homem coxo na porta do templo chamada Formosa, "Levanta-te e anda." Os anciãos da Igreja, depois de rezar para o homem doente, era a tratá-lo como se ele estivesse recuperado. Eles foram para ajudá-lo levantar-se da cama, lavar, ungir a cabeça e vestido, e alegra-te com ele, tendo em vista as misericórdias de cura de Deus -. *Ibid.*

Vers. 15, 16. *respostas à oração* .-Cerca de trinta anos atrás, um amigo querido e companheiro de trabalho foi tomada de forma alarmante doente, e sua constituição ser delicado, temia-se que ele não seria capaz de resistir a um ataque tão violento. Ele era um homem mais altamente estimado tanto por parte dos professores e das crianças; na verdade, eu nunca conheci um homem mais geral amado. Amável e gentil em seu comportamento, superior em talento natural e adquirida, e zelosamente dedicado aos interesses do jovem, ele foi formado tanto por natureza e graça de ser um professor de primeira ordem. Sua indisposição súbita espalhe uma sombra sobre muitos corações ea oração era feita sem cessar a Deus por ele. Vários amigos concordaram em participar neste exercício, todas as manhãs, às onze horas, eo resultado foi aguardado com maior ansiedade. No sábado seguinte veio, e este servo fiel de Cristo a toda a aparência humana foi se aproximando rapidamente as portas da morte; algumas horas ele foi pensado iria encerrar sua carreira útil. Mas, apesar de abatida, seus amigos não estavam em desespero. A reunião de oração especial foi designado para ser realizada à noite em seu nome, que teve a participação de, pelo menos, de duas a três centenas de pessoas, e nunca tinha cristãos parecem ser mais unidos em propósito, mais sincero no desejo, e mais interessado em um importante objeto para o qual foram montados, que foram os amigos naquela ocasião. Foi na verdade uma temporada solene. Toda alma parecia dissolvido em ternura, e todo olho derreteu em lágrimas;enquanto a linguagem de cada coração parecia ser "Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas." De minha parte eu me senti tão superada pela simpatia intensa e seriedade apresentada, que eu estava contente de se aposentar a partir da reunião não observado, que Eu poderia "comungar com o meu coração, e ficar quieto." No dia seguinte, estava comigo um dia de muita ansiedade; mas à noite eu estava muito aliviado por a informação de que a doença do meu amigo tinha tomado uma mudança súbita e favorável no próprio hora marcada para a oração; proporcionando uma ilustração impressionante da fidelidade da promessa: "Antes que eles chamam eu vou responder, e estando eles ainda falando, eu os ouvirei." Desde aquela hora, o doente começou lentamente a alterar, até que ele foi novamente restaurado para a saúde, e os deveres de que ele tinha para uma temporada foi deixado de lado. Mas a parte mais extraordinária da história continua a ser contada.Na reunião referida, uma professora de idade, um homem notável para a força ea simplicidade da sua fé, foi chamado para orar. Enquanto rogando a Deus

em nome de seu amigo, a doença ea recuperação de Ezequias veio à força à sua mente, e ele orou para que Deus ficaria satisfeito, como no caso do rei de Israel, para adicionar 15 anos à vida útil de seu irmão aflito. Tempo rolou, levando muitas pessoas que haviam se envolvido neste serviço interessante para o oceano da eternidade, e com eles o homem venerável que tinha oferecido esta oração singular. Aquele cuja vida havia sido dada em sua petição chorou sobre os seus restos mortais, chorando: "Ai, meu irmão!" E seguiu-o até o túmulo aberto. Anos novamente faleceu, ea circunstância de os 15 anos foi esquecido pela maioria, mas não por ele, a quem ele se refere particularmente. Ele guardava-o em sua memória, até a velhice, com suas enfermidades que acompanham, veio roubar em cima dele. Um dia, quando comentando sobre ele a sua família, ele disse: "Essa oração foi signally respondeu, por esta semana ter expirado os quinze anos." À noite, o peregrino desgastada retirou-se para seu repouso; mas oh, quão doce, quão pacífico era que resto! era o descanso que resta para o povo de Deus. Quando o sol novamente visitou o nosso hemisfério, seu espírito feliz tinha partido para participar dos prazeres que a longevidade não pode diminuir, ea eternidade em si pode nunca escape -.*Cranfield* .

Ver. 16. *Oração de Lutero* -. "Assim como um sapateiro faz um sapato, um alfaiate e um casaco", disse Lutero, "assim também o cristão deve orar. Comércio do cristão é orar. E a oração da Igreja funciona grandes milagres. Em nossos dias, ressuscitou dos mortos três pessoas, viz. eu, minha esposa Catherine, e Melanchton, que estava à beira da morte em Weimar. "Lutero, tendo falado assim, ele levantou os olhos para o céu, orando:" Senhor Deus, Tu falaste através da boca do teu servo David (Sl . 147:8, 9). Por acaso não nos dá chuva agora, por que tanto tempo temos chorou e orou? Bem, então, se não houver chuva, Tu és capaz de nos dar algo melhor, uma vida pacífica e calma, paz e harmonia. Agora, temos orado muito, orou com tanta frequência, e nossas orações não sendo concedido, querido Pai, os maus vão dizer: Cristo, vosso Filho amado, tinha dito uma mentira, dizendo: (João 16:23), assim eles vão dar tanto Ti e Teu Filho a mentira. Eu sei que nós sinceramente clamar a Ti e com saudade. Por que, então, tu não nos ouvir? "Na mesma noite seguinte quando caiu uma chuva muito refrescante e produtivo.

Ver. 17, 18. *Chuva em resposta à oração* ., uma coincidência interessante em conexão com esta referência à história de Elias se apresenta na narrativa dada em Josefo (*Ant.* , XVIII. viii. 6) dos problemas causados pela tentativa insana de Calígula para definir a sua estátua no Templo de Jerusalém. Petrônio, o então governador da Judéia, foi movido pelas súplicas apaixonadas do povo, e apoiou os esforços feitos por Agripa I., que permaneceram em Roma, para transformar o imperador de seu propósito. Ele foi um dos anos de seca que provocou a grande fome predita por Ágabo (Atos 11:28). Sem chuva tinha caído durante muitas semanas, e as pessoas-cristãos, podemos muito bem acreditar, assim como os judeus, apesar de Josefo é claro não faz nenhuma menção do ex-foram "em oração", invocando o Senhor Deus de Israel, enviar chuva sobre a terra. De repente, a chuva caiu em uma chuva abundante de um céu quase sem nuvens. A Terra foi atualizado, eo perigo pressionando evitada. Petrônio, Josefo relata, ficou muito comovido por esta manifestação, esta Epifania, do poder divino, e olhou para ele, em parte, como uma resposta às orações do povo, em parte, como a recompensa do patrimônio que ele havia mostrado ao lidar com eles . De acordo com a data que, por razões independentes, foi atribuído a epístola de São Tiago, o evento referido deve ter acontecido, mas, poucos meses antes ou apenas alguns meses depois. Se antes, ele pode muito bem ter tido isso em seus pensamentos. Se depois, ele pode muito bem ter sido, em parte, o efeito de seus ensinamentos. Estudantes de História da Igreja vai se lembrar do exemplo impressionante paralelo de as orações dos soldados da Legião trovão na expedição de Marco Aurélio contra o Marcomanni (Euseb.,*Hist.* , v. 5;. Tertul, . *Apol* ., c 5) . - *Dean Plumptre* .

Vers. 19, 20. *Uma conversão leva a muitos* .-A conversão de uma alma para Deus pode emitir na conversão dos escores mais e, talvez, no plantio de várias Igrejas cristãs. É impossível calcular onde a bênção pode encerrar. A visita de um vendedor ambulante de viajar para a porta do pai de Richard Baxter levou à compra de um pequeno livro; aquele pequeno livro levou à conversão de Richard Baxter. Baxter escreveu o *Resto de São* , que foi abençoado com a conversão de Philip Doddridge. Doddridge escreveu o *Rise and Progress of Religion* , e que levou à conversão de Wilberforce. De Wilberforce *Visão Prática* foi o meio da conversão do Dr. Chalmers e Legh

Richmond. Quanto boas Chalmers fez por seu gênio exaltado, sua piedade em chamas, seus escritos libras esterlinas, é impossível para qualquer homem para estimar; e eu acho que nós podemos dizer com segurança que a *filha do leiteiro* , e outras obras de Legh Richmond, foram honrados por Deus para a salvação de milhares de pessoas.

Ver. 20. Graças a Deus pelos muitos casos em que um brilhante alma, todo inflamado de amor a Deus, foi suficiente para acender um montão de matéria morta, e enviá-lo para o céu pulando no brilho avermelhado. Ai de mim! para os muitos casos em que a, madeira verde molhado tem sido forte demais para a pequena faísca, e não só obstinadamente resistiram, mas ignominiosamente temperados seu fogo ineficaz -. *A. Maclaren, DD*

INDEX

[NOTA : H. = Homilia; N. = Nota; I. = Illustration]

ABEL e Caim, o contraste de, N. 373
, O sangue de Abel melhor do que, I. 448
fé, testemunho de, N. 373
Habilidade, Christian, N. 568
Abraão, a esperança de, H. 379; I. 400
Ausente, a ansiedade pelo bem-estar espiritual de, H. 56
Reconhecendo a vontade de Deus, N. 602
Aquisição, natural, uma riqueza, N. 507
Ato de fé genuína, N. 369
Atos, a verdadeira fé, I. 564
Ação, sem sentimento, N. 554
Caridade activa e pureza pessoal, N. 537
Actividade, Divino persistente, Providence como, N. 137
Admissão, livre, a mais sagrada, H. 345
Advertida pelo passado, N. 355
Adorno da religião, N. 532
uma mulher verdadeira, H. 21
Professores avançados, obstáculo para, H. 220
Advento, Redentor do grandioso propósito de, H. 11
Advice, recusando-se, I. 448
Afetos, humano, não levantou destruída pelo evangelho, H. 50
Affliction, o propósito de, alivia a dor da aflição, H. 418
uso de, I. 446
Circunstâncias aflitivas, oração, N. 616
Recomeçar, crucificando Filho de Deus, N. 230
Idade e capacidade, alma-food adaptado para, N. 221
cada, o descanso de Deus para o Seu povo em, H. 192
Todas as Nações, a mesmice de Jesus Cristo por tudo, N. 466
Agência do Divino Filho por natureza, N. 144
da língua para o bem eo mal, H. 570
Agente, crente de Deus, N. 480
Conversa sem rumo, vice de, H. 92

Tudo bem, Deus única fonte de, H. 519
os homens, Cristo Salvador, H. 34
para ser salvo, Deus teria, H. 20
salvação para, H. 19
as coisas mudam, I. 399
Cristo fez semelhante a nós em, H. 169
All-redonda ou fé perfeita, N. 559
Alegoria do pecado e da morte, N. 516, 517
Altar, nosso, H. 474
tocante, I. 253
Âncora da esperança, H. 246
Anchor-figura para a esperança cristã, N. 251
Anchor-hold, perdendo, I. 449
da alma, N. 251
Símbolo-Anchor em catacumbas, I. 254
Falhas antigas, aviso de, H. 183
Jogos gregos, I. 445
Angel and Son, diferença essencial entre, N. 137
de cada homem, I. 147
Anjos, infinita superioridade de Jesus, N. 158
material, H. e N. 143
ministério, I. 146, 147
da grama, I. 147
de vista, I. 146
dois tipos de, 146 I.
adoração, N. 140
Angel-ajudante, I. 147
Angel-serviço, I. 147
em fazer a vontade, N. de Deus 137
Angel-socorro, I. 148
Raiva, I. 540
no Leste, I. 540
Corpos da unção, uso de óleo para 626, I.
Resposta, a verdadeira oração e verdadeiro, N. 504
As respostas a oração, I. 627, 628
Antagonista de Paul, James não, N. 554
Sacrifício antitípica, de Cristo, H. 339
A ansiedade pelo bem-estar espiritual de ausente, H. 56
de riquezas, N. 507
Apostasia é a perdição, N. 353
perigo e prevenção, H. 225
Apóstolo e Sumo Sacerdote, Cristo, nosso, H. 178
Evangelho apostólico, H. 67
saudação, H. 5, 56
saudação, H. 89
Aparecendo, segundo, N. de Cristo 321
Apreciação, tardia, de bênçãos passado, N. 428
Ark, o conteúdo de, N. 298
Ascensão, o. N. 319
Perguntando de Deus, N. 502

Assembleia geral, N. 434
Assent, a fé como, N. 368
Afirmação, jurando que, H. 245
Assurance, completa, a esperança elevada em, N. 236
Atletismo e religião, H. 32
Expiação, N. 331
Sacrifício expiatório, apenas um, N. 354
Realização, Christian, ideal, N. 497
Atributos, moral e espiritual, a revelação de, N. 137
Autor do pecado, é Deus? N. 514
Autoridade, homem, na criação, N. 160
de direito, H. 100
Avareza, insaciável, H. 46

MAUS e bons homens, H. 41
consciência tirado, H. 328
incredulidade e bom, N. 188
Batalha de vida, H. 48
Tendo, paciente, é razoável, N. 496
Começo, perigosa, I. 191
"Gerado", uso figurado de prazo, N. 140
Comportamento em relação a estranhos, N. 453
Ser e fazer, unindo cristã, N. 532
Valorização tardia de bênçãos passado, N. 428
Crença, fé inclui, N. 369
é mais do que, N. 367
psicologia, N. 369
Crente, o conflito em, N. 516
Agente de Deus, N. 480
Benevolência, consistência, com o fornecimento para o nosso próprio, H. 39
oração prática e, I. 564
Que afligem o pecado dos judeus, N. 522
pecados, H. 405
Melhor ressurreição, H. 395
sacrifício é o próprio Cristo, N. 318
espiritual é toda via, N. 286
Bíblia, a importância da instrução no início, H. 77
uso de, na vida cristã, H. 76
Birthright, venda, N. 425
Bishop, cristã, qualificações de, H. 90
Novo Testamento, as qualificações de, H. 23
Cálice amargo, H. 161
palavra, o mal de, I. 579
Esperanças e medos Misturado, H. 234
Deus bendito, glorioso evangelho, H. 10, 11
através de humilhações, I. 538
Bem-aventurança, o futuro, a expectativa de, H. 357
Bênçãos que vem através do sofrimento, I. 172
Estima quando eles desapareceram, N. 427
Blight em plantas siokly, I. 541
Sangue como tipo, N. 314

melhor do que o de Abel, I. 448
clamando por vingança, I. 448
é a vida, N. 313
do pacto, H. 311
pacto de eterna, H. 479
aspergido, condição de, N. 301
tendo o N. 314
Derramamento de sangue, não há remissão economizar, N. 314, 315
Corpo de Cristo um tabernáculo, N. 347
Corpos, o uso de óleo para a unção, I. 626
Ousadia no trono da graça, N. 210
Bondage, ao longo da vida, medo da morte, um, N. 168
Bones, testemunho de um homem morto, N. 389
Reprovação de brâmane, I. 563
Admirável defensor da fé, H. 84
Língua refrear, H. 541
Brilho ou esplendor, I. 145
Irmandade, filiação implica, H. 452
O amor fraternal, N. 452
Builder, casa e sua, N. 183
Queimando sobre o solo, I. 252
Terra, N. 160
o solo, a utilização de, I. 252

CAIM e Abel, o contraste de, N. 373
estudo especial, N. 372
Bezerro, dourado, adoração moderna, N. 544
Chame, solene, a fidelidade, H. 48
Chamando, celestial, N. 178
Capacidade e idade, alma-food adaptado para, N. 221
Capitão e Consumador da fé, I. 446
da nossa salvação, I. 172
Catacumbas, símbolo-âncora em, I. 254
Catecismo, judaico-cristã, N. 228
Grutas, moradores, I. 402
Cidade Celestial, I. 399
Cerimonial do cristianismo, a moralidade a, N. 537
Cerimônias, consciência de pecado depois, N. 331
Campeão da verdade, H. 80
Mudança, todas as coisas, I. 399
não, nas relações sacerdotais concebível de Cristo, N. 272
Circunstâncias mudaram, a disciplina sai, H. 506
Caráter e doutrina, a influência comparativa de, H. 36
e bondade a verdadeira adoração do Pai, do H. 534
, O encanto divino de Cristo, H. 279
Christian, uma coisa de crescimento silencioso, N. 496
escolha reveladora, N. 390
controle do discurso de um sinal de, N. 567
decisão, I. 400
do homem bom, o lado negativo de, H. 90
lado positivo, H. 91

Personagens visto no uso de espelhos, N. 525
Caracteristicamente cristã, o que é? H. 455
Características das primeiras revelações, N. 128
dos falsos mestres, H. 74
professor de genuíno, H. 75
Charge, difícil pastoral, H. 6
Caridade, ativo e pureza pessoal, N. 537
, Genuíno fontes cristãs de, H. 8
banal, lição de, N. 554
funciona como e fé como confiança, N. 553
Charm, Divino, do caráter de Cristo, H. 279
Castigos, Deus, as perseguições dos homens como, N. 414
dos filhos, os princípios difíceis, N. 417
Querubins como guardiões, N. 299
adoradores como representativos, N. 299
escritórios de, N. 299
Querubim, sugestão do, N. 298
Chefe dos pecadores, H. 13
Escolha de Moisés, H. 391
caráter revelador, N. 390
Cristo acima de Moisés, H. 174
e Moisés, a relatividade de, às suas dispensações, N. 183
como purga de pecados, N. 135
como separado do mundo, H. 277
como garantia do pacto, N. 271
tendo pecados de transgressores, H. 320
corpo, um tabernáculo, N. 347
veio fazer, a vontade de Deus, que, N. 339
considerar, H. 177
atravessar de, H. 162
crucificando, hoje em dia, N. 231
negação, H. 68
deriva de, N. 151
Servo entronizado, H. 284
sempre o mesmo, H. 465, 466
Ele, melhor sacrifício é, N. 318
Jesus, o homem, de 20 H.
alegria de, na redenção, I. 446
feito semelhante a nós em tudo, H. 169
nosso Apóstolo e Sumo Sacerdote, H. 178
perfeito, N. 219
como aplicado a, I. 172
masculinidade de, H. 166
coisa principal relativa, H. 282
colocar, à vergonha, N. 231
opróbrio de, I. 400
Salvador de todos os homens, H. 34
simpatia, H. 209
tomando santuário com, H. 247
o amigo, H. 166

os vivos, resto de confiança, 211 I.
o Filho, H. 131
verdadeiro ministro de, H. 31, 32
imutável, N. 464
Antitípica sacrifício de Cristo, H. 339
personagem, charme Divina, H. 279
vinda, amor, preparação para, H. 81
morte, necessidade moral para, N. 164
contradição permanente, H. 412
encarnação, H. 142
masculinidade, temptableness de, N. 158
referências próprias à vontade Ele obedeceu, N. 339
relações sacerdotais, nenhuma mudança em, concebível, N. 272
segunda vinda, N. 321
oferta espiritual, N. 286
simpatia com enfermos, H. 208
vitória sobre Satanás, I. 172
-bearing pecado voluntário, N. 316
Cristo-ajuda, Deus é apreendido com, N. 136
Cristo-modelo de vida perfeita, N. 497
Capacidade cristã, N. 568
e história das Escrituras, o que encontrar em, N. 395
realização, ideal, N. 497
ser e de fazer, unindo, N. 532
bispo, as qualificações de, H. 90
caráter de uma coisa de crescimento silencioso, N. 496
ministério de julgamento para, H. 491
caridade, verdadeiras fontes de, H. 8
Igreja Cristã, os dízimos do, I. 280
Igrejas, sem classes dentro, N. 545
conduzir ocasiões propícias, H. 615
contentamento, o cultivo de, H. 45
dispensação, final de, H. 73
doutrina, a permanência de, H. 65
deveres, negativo e positivo, N. 599
resistência, exemplos de, H. 613
duradouro, N. 512
súplica, H. 113
excelência, distinto, H. 108
fé, a ciência em sua relação com, H. 52
jejuns e festivais, N. 462
primeiros princípios, H. 227
graça, esperança como, N. 250
saudação, H. 90
casa, H. 39
esperança, figura âncora para, N. 251
na Igreja, H. 26
no céu, H. 61
em tempos de sofrimento, H. 493
alegria em tempos de julgamento, N. 493

líderes, exemplo de, H. 461
vida, as fases de, H. 66
uso da Bíblia em, H. 76
solidão, H. 83
amor, H. 109
altruísmo de, H. 112
paciência, H. 356
peregrino, H. 383
privilégios, H. 432
profissão, a tensão de manter, H. 411
raça, H. 408
repreensão, H. 92
saudação, H. 108, 114
solução dos problemas sociais, H. 111
ponto de vista, a disciplina de língua de, N. º 574
professor, H. 98
e escravo, H. 111
esperança de, N. 235
professores, sinais de imperícia em, H. 221
tratamento de doentes, H. 617
verdade, mais alto, o interesse perdido em, N. 222
vista de uma guerra pública, N. 584
maneira de ver Deus, N. 393
formas de ajudar um ao outro, H. 416
o que é caracteristicamente? H. 455
Claro, conflito e coroa de Christian, H. 81
Deus é um fogo, N. 439, 440
espírito predominante da mente, H. 58
raça e objetivo, N. 422
Os cristãos devem abandonar o mal, H. 71
Cristianismo e poderes civis, H. 100
e do Judaísmo, um Deus de, N. 127
e velhice, H. 94
e servidão, H. 42
e escravidão, H. 96
e os jovens, H. 95
essência, N. 216
evidência de valor, N. 531
da velhice, H. 110
sabedoria, N. 503
Igreja cristã em, H. 26
dízimos na, I. 280
costumes da unção com óleo, I. 627
Igreja, dignidade e estabilidade de, H. 25
primeiros cristãos, as viúvas e, H. 38
governo, as regras para, H. 40
casa de Deus, 26 H.
oficiais, H. 25, 90
ordem, H. 90
pureza e segurança de, H. 70

triunfante, I. 448
Igrejas, cristãos, não classes dentro, N. 545
perigos de, H. 424
Igreja de vida, lugar de mulher em, H. 20
As circunstâncias, mudou, a disciplina sai, H. 506
Cidadania no céu, I. 400
City, celestial, I. 399
não contínua, H. 476
que tem os fundamentos, I. 400
maneira de, H. 379
ainda por vir, I. 400
Poder civil, o cristianismo e, H. 100
Reivindicação, Divino, o nosso presente eo, H. 58
Classes dentro de Igrejas Cristãs, não, N. 545
Costumes aliança clássica, I. 323
Fechando saudação, H. 104
Cloud e sol, N. 520
de testemunhas, N. 408
Vinda de Cristo, a preparação para o amor, H. 81
do Senhor, N. 613
Conversa comum, verdade-tom em, N. 616
Caridade comum, lição de, N. 554
sabedoria prática, H. 498
Influência comparativa de caráter e doutrina, H. 36
Compaixão de sacerdote, N. 216
Salvação completa, vivendo, portanto, Salvador, H. 277
Preocupações, pessoal, do homem bom, H. 104
Condição de sangue aspergido, N. 301
Condições de sucesso em oração, H. 20
Conduta, Christian, ocasiões propícias, H. 615
Confessional, saudável, N. 619
Auto-confiança, base da nossa, N. 466
Conflito, é claro, e coroa, Christian, H. 81
em crente, N. 516
Consciência, N. 478
corrupto, H. 9
força, I. 212
bom, fé e, H. 15
dos pecados depois de cerimônias, N. 331
grelhado, H. 30
sob antiga aliança, N. 303
Consciência, ruim, levado, H. 328
Consagrar Salvador e pessoas consagradas, H. 98
Conseqüências da calúnia, I. 579
Considere Cristo, H. 177
Considerateness da nova aliança, N. 289
Consideração e provocação, mútuo, H. 347
Considerando-se o seu fim, N. 463
Consistência de benevolência com o fornecimento para o nosso próprio, H. 39
Construção de religião, H. 371

Consumir fogo, Deus um, N. 440; H. 441; I. 448
Contendas causas sociais, secretos de, H. 582
Contentamento com base na segurança, H. 457
Christian, o cultivo de, H. 45, 46
canção de, N. 460
Conteúdo da arca, N. 298
Cidade permanente, não, H. 476
segurança, H. 189
Contradição, de Cristo duradoura, H. 412
Contraste entre servo e Filho, N. 134
de Caim e Abel, N. 373
de criado e incriado, I. 146
Controle do discurso de um sinal de caráter, N. 567
Espírito contumaz, H. 103
Conversão, um, leva a muitos, I. 628
Recifes de Coral, desenhado para, N. 151
Consciência Corrupt, H. 9
Conselheiro, Deus, imutabilidade, impressionado sobre o Seu povo, N. 245
Conselhos, concluindo, H. 104
Curso, conflito, e coroa, Christian, H. 81
da natureza, N. 565; I. 579
Aliança, sangue, H. 311
Cristo como garantia de, N. 271
costumes, Eastern, I. 323
eterna, o sangue de, H. 479
Deus, a ratificação, N. 310
novo, de consideração de, N. 289
Lado de Deus, N. 288
espiritualidade, H. 287
velho, de consciência sob, N. 303
Liga Escocesa e, I. 323
Covardia, moral, loucura, H. 60
Criado e Incriado, o contraste de, I. 146
Autoridade Criação, do homem, N. 160
Criaturas, primícias de, H. 520
Criticar pessoas, H. 594
Cruz de Cristo, H. 162
Crown, é claro, e de conflitos, Christian, H. 81
da vida, H. 506; N. 512
Crucifying Filho de Deus novamente, N. 230
Cultivo de contentamento cristão, H. 45
Cup, amargo, H. 161
Custódia do evangelho, H. 66
Alfândega, Igreja, da unção com óleo, I. 627
Aliança do Leste, I. 323
Ciclos de milagres, I. 172

PERIGO , a fé de, H. 61
de riquezas, H. 47
Perigos e deveres das mulheres, H. 95
Imagem escura, o alívio de, N. 189

Filho e Senhor de Davi, N. 140
Dia se aproxima, N. 351
Dias, Deus conosco todo o, N. 455
último, N. 133
Diáconos, Novo Testamento, qualificações de, H. 24
Morto, aplicada às coisas, N. 555
esquecimento, I. 397
poder viver de, I. 397
ossos do homem, testemunha, N. 389
Lidar, de Deus, com a gente, I. 447
A morte ea dor na natureza, N. 520
eo pecado, alegoria, N. 516, 517
e tradução, N. 373
, A necessidade moral de Cristo para, N. 164
derrotado, H. 60
Morte, fiel ministro presença de, H. 80
medo de, uma escravidão ao longo da vida, N. 168
para a remissão, H. 313
hora, a fé em, H. 388
humana, o poder da fé em, H. 374
no pecado, I. 539
missões continuou depois, I. 397
redenção através, N. 310
guerra com o pecado, H. 412
Death-lei para a humanidade, N. 319
Dívida, undischargeable, H. 113
Engano do pecado, N. 189
Deception, perigo de, H. 518
Decisão do personagem, I. 400
Deserção de Demas, H. 82, 83
Defender, corajosa, de fé, H. 84
Corrupção, moral, H. 92
Defiling poder da língua, N. 573
Graus, rabínica, da revelação, N. 130
Delicadamente, vivendo, mal moral, N. 608
Escravo delinquente, o fundamento para, H. 109
Deliverance, Divino, H. 85
Demas, a deserção de, H. 82, 83
A negação de Cristo, H. 68
Deo volente, N. 602
Infiltrados pena, o dever de imitar, H. 463
Detalhes da vida, a religião em, N. 534
Detração dos outros, N. 530
Diabo como uma pessoa objetiva, N. 516
personalidade, H. 167
Exército, soldados, N. 584 do Diabo
Devils, fé, N. 558
Devoção e dever, a religião é, N. 553
Princípios diferentes na correção dos filhos, N. 417
Carga pastoral Difícil, H. 6

Dignidade e estabilidade da Igreja, H. 25
do homem, o poder da fé, N. 368
Directory, pregador, H. 95
Deficiência, o interesse em menores, N. 453
Desaparecimento de dez tribos, N. 491
Discernimento, moral, exercendo, N. 221
Disciplina vem da mudança de circunstâncias, H. 506
Divina, a fé em, H. 385
militar, H. 67
da língua do ponto de vista cristão, N. º 574
Discrição e conhecimento, N. 503
Disfarce, orgulho, N. 507
Dispensação, Christian, fim de, H. 73
espirituais, emblemas, H. 431
Revelações, a relatividade de Cristo e Moisés a sua, N. 183
Dispersão, os judeus de, I. 538
Excelência cristão distinto, H. 108
Várias abluções, N. 303
Atividade Divina Providência como persistente, N. 137
encanto do caráter de Cristo, H. 279
reclamação, o nosso presente eo, H. 58
libertação, H. 85
disciplina, fé sob, H. 385
presentes, a responsabilidade de, H. 57
a humildade, a religião de, N. 339
revelações, N. 127
Seleção para o serviço divino, N. 128
Filho, agência de, na natureza, N. 144
missão terrena de, H. 122
Manhood representante da, H. 157
Espírito, Philo, I. 322
coisas, as primeiras provas de, N. 229
Leitor de pensamento, H. 205
Divino-humano Sumo Sacerdote, H. 206
modelo de oração, N. 217
Doutrina e caráter, influência comparativa de, H. 36
Christian, permanência, H. 65
falsa, H. 29
Fazedores de Word, I. 540
lei perfeita e sua, H. 526
Fazendo, audição e, I. 540
saber com, N. 604
Duplo sentido de "arrependimento", N. 22
esfera da religião prática, H. 537
Faca de dois gumes, I. 212
Dupla-minded e single-minded, N. 505
Duvidando, dois tipos de, N. 504
Recuando, N. 358
Desenhado para os recifes de coral, N. 151
À deriva, N. 151

de Cristo, N. 151
da verdade, N. 151
Dupla esfera das relações, H. 551
Dever e devoção, a religião é, N. 553
do professor do evangelho, H. 71
da casa de Deus, H. 350
de imitar partiu pena, H. 463
nossa, na espera dos tempos da vida, H. 609
repousa sobre privilégio, H. 343
universal, a oração um, H. 16
Deveres e perigos de mulheres, H. 95
e tentações de homens velhos, H. 95
Christian, negativo e positivo, N. 599
ministerial, H. 36
dos servos, H. 43, 97
Moradores em cavernas, I. 402
Morrer na fé, I. 399
vivendo e, H. 381

NO INÍCIO da Igreja cristã, viúvas e, H. 38
Igreja, fraqueza de, N. 545
instrução na Bíblia, a importância de, H. 77
revelações, características, N. 128
Terra, queimando o, N. 160
peregrinos em, I. 399
Missão terrena do Divino Filho, H. 122
esfera, do homem espiritual, H. 450
Médio, raiva, I. 540
Costumes aliança orientais, I. 323
espelhos, N. 525
xingamentos e linguagem ofensiva, I. 580
Educação, uma vida, H. 415
do mundo, revelações, N. 130
Oração eficaz, Elias, N. 620
Eficiência, imperfeito, de sacrifícios judaicos, N. 328
Esplendor da glória, N. 134
ou brilho, I. 145
Oração eficaz de Elias, N. 620, 621
Eloquência, póstumo, N. 372
Emblema da grama, H. 507
Emblema da incerteza da vida, N. 601
Emblemas da revelação mais velho, H. 428
de dispensação espiritual, H. 431
End, considerando o seu, N. 463
tendo em vista para os ouvintes de evangelho, N. 525
dispensação cristã, H. 73
do Senhor revela-Lo, H. 614
Vida sem fim, N. 266
poder, um H. 264
Resistência, cristãos, exemplos de, H. 613
de fé, H. 391

Duradoura, Christian, N. 512
tentação, I. 538
Enxertada, e assim dentro de nós, N. 523
Word, N. 523
Enoch, I. 398
Servo Enthroned Cristo, H. 284
N. inteira, perfeita e, 496
Entranhas, examinando o, I. 212
A entrada no descanso de Deus, H. 202
Súplica, Christian, H. 113
Inveja, pensando, N. 590
Epístola de Tiago, a relação de, ao Sermão da Montanha, N. 491
Epítome do evangelho, H. 27
Fugir, como? I. 172
Fugir, não, se não está negligenciando, N. 151
Essência do Cristianismo, N. 216
Diferença essencial entre o Filho eo anjo, N. 137
idéia de um profeta, N. 128
verdade, H. 13
Estimativa de valor das coisas perdidas, N. 427; I. 447
Glória eterna, a salvação com, H. 68
vida, H. 48
salvação, N. 219
Salvador, H. 273
Elogio do evangelho, nobre, H. 10
Revelação evangélica, a perfeição de, N. 132
Aliança eterna, o sangue de, H. 479
Nome, N. 466
Tudo para a sua esfera, N. 331
Prova das coisas que não se vêem, N. 368
do valor do cristianismo, N. 531
O mal eo bem, agência da língua para, H. 570
Os cristãos devem abandonar, H. 71
Deus não autor de, N. 514
Males da língua, H. 572
Maledicência, N. 530
mal forjado por, H. 594
Exaltings e humilhações, H. 507
Examinando as entranhas, I. 212
Exemplo, o bom, o poder de, H. 34
santo, I. 398
de líderes cristãos, H. 461
Exemplos, alto, de inspiração, N. 370; H. 404
resistência de Christian, H. 613
Excelência, Christian, distinto, H. 108
Excitação, religiosa, ineficaz, I. 541
para o mal, a missão da tentação como, H. 508
Exercitando o discernimento moral, N. 221
Esgotamento do poder de renovação, N. 229
Exortações, prático, H. 527

solene, em temas vitais, H. 68
Moradores de tendas expectantes, N. 378
Expectativa de futuro bem-aventurança, H. 357
As expectativas de amor, H. 114
Experiência, humano, ajuda de nosso Senhor, I. 213
inspiração, H. 354
segredo do poder moral, H. 171
As manifestações de fé, H. 375

DESVANECIMENTO impressões, N. 525
Falhas, antigo, de aviso, H. 183
em oração, nosso, N. 586
Fé a persuasão e poder, N. 383
uma alma-princípio, N. 368
atos, é verdade, I. 564
e falsidade, Raabe, N. 394
e boa consciência, H. 15
e seus frutos, I. 399; N. 555
e filosofia lidar com o mundo material, N. 370
e razão, H. 364; N. 370
e da vista, I. 397
e obras, N. 554, 560
como uma cifra, N. 555
como assentimento, N. 368
como sentimento e como o poder, H. 555
como confiança e obras como caridade, N. 553
defensor corajoso de, H. 84
Capitão e Consumador da, I. 446
Christian, a ciência em sua relação com, H. 52
resistência de, H. 391
expressões de, H. 375
genuíno ato de, N. 369
bom combate, H. 48
Eu mantive o, H. 81
em Deus, I. 398
na Palavra de Deus, N. 376
na hora da morte, H. 388
inclui a crença, N. 369
auto-sacrifício inspirador, N. 387
é mais do que a crença, N. 367
viver e morrer em, H. 381
misturado com, H. 196
de demônios, N. 558
de Moisés, H. 389
fora de perigo, H. 61
perfeito ou a toda a volta, N. 559
persistência na obediência, N. 377
poder, I. 401
dignidade do homem, N. 368
em morte humana, H. 374
visto em associações Jericho, H. 393

estirpe que o sentimento pode colocar, N. 388
resumo dos triunfos de, H. 394
ensinar o que é, I. 397
sob a disciplina Divina, H. 385
caminhando, I. 397
o que os homens de, ganhar e deixar de ganhar, N. 396
trabalha provas, I. 564
Fiel ministro presença da morte, H. 80
perseguições, I. 401
A fidelidade é independente da natureza de nossa confiança, H. 182
requerido no habitual, N. 301
Caindo em desgraça, N. 354
A falsa doutrina, H. 29
Os falsos mestres, as características de, H. 74
caprichos, H. 43
sabedoria, descrição tríplice, N. 577
Falsidade, a fé de Raabe e, N. 394
Governo Família, H. 24
responsabilidades, H. 39
Jejuns e festivais, Christian, N. 462
Pai celeste, de paternidade, N. 415
de luzes, N. 519
dos espíritos, H. 416
verdadeira adoração do, bondade e caráter, H. 534
Paternidade apreendido através de filiação, N. 140
Paternidade do Pai celestial, N. 415
O medo da morte uma escravidão ao longo da vida, N. 168
do juízo, I. 362
Medos e esperanças, misturado, H. 234
Feeling, tensão que, pode colocar sobre a fé, N. 388
sem ação, N. 554
Fellow pelo homem, a salvação por uma objeção, N. 159
Festas e jejuns, Christian, N. 462
Fidelity, chamada solene, H. 48
Figo e fonte, lição de, N. º 574
árvore, enxertia verde-oliva em, I. 580
Fight, inimigo, eo vôo, H. 591
de fé, bom, H. 48
Ressurreição simbólica, N. 388
uso do termo "gerado", N. 140
Figuras, do salmista, N. 143
Revelação Final, como filiação, N. 133
Fogo, Deus dos cristãos é um N. 439, 440; H. 441; I. 448
Sacrifícios primeiro e segundo, N. 341
Deus, H. 125
princípios, Christian, H. 227
sétimo dia de descanso, N. 197
degustações de coisas divinas, N. 229
Primícias de criaturas, H. 520
da colheita humana, N. 520

Apto para o serviço do Mestre, H. 71
Fitness, moral, para um trabalho especial, H. 13
do Sumo Sacerdote, H. 216
Flesh, véu de, N. 346
Flight, inimigo, luta e, H. 591
Foe, luta e fuga, H. 591
Após Guia invisível, mas presente, N. 378
até instruções religiosas, H. 523
Folly de covardia moral, H. 60
Força de consciência, I. 212
Forerunner, Jesus como o nosso, N. 251
Esquecimento de mortos, 397 I.
Forma de piedade sem poder, H. 74
palavras de som, H. 62
Formas de oração na adoração pública, H. 18
Forsaken, nunca, H. 456
Abandono, não, não abandono, H. 455
Fundação de Deus, 71 H.
Fundações, cidade que tem, I. 400
Fonte e figo, lição de, N. º 574
Entrada gratuita para mais sagrado, H. 345
Amigo, o Cristo, H. 166
de Deus, N. 560
Simpático, H. 57
imutável, N. 467
Fruto da justiça, feliz, N. 418
Frutas, a fé ea sua, I. 399; N. 555
Função, importante, do ministério do evangelho, H. 69
da Lei, H. 9
Futuro bem-aventurança, a expectativa de, H. 357

GANHO , a mais alta, a piedade, 45 H.
na pobreza, I. 563
Jogos, antigo grego, I. 445
Olhando-estoque, I. 362
Assembléia geral, N. 434
Genuine ato de fé, N. 369
fontes de caridade cristã, H. 8
tabernáculo, H. 283
professor, características, H. 75
Presente, nosso, ea reivindicação Divino, H. 58
Dons e sacrifícios, N. 285
Divino, responsabilidade, H. 57
de Deus, 31 H.
espiritual, testemunhando a salvação, H. 156
Dá a quem needeth, I. 564
Alegria, vida, e sua saída, N. 617
Evangelho da glória de Deus bem-aventurado, H. 10
Glória, esplendor de, N. 134
eterna, a salvação com, H. 68
de Deus, 49 H.

Objetivo, a raça de cristão e, N. 422
Cabras e ovelhas, I. 402
Deus, H. 131
pedindo a partir, N. 502
bendito, glorioso evangelho, H. 10, 11
Maneira cristã de ver, N. 393
Christian, é um fogo, N. 439, 440; H. 441
sempre o mesmo, I. 146
fé em, I. 398
primeiro, H. 125
por um tempo sem caminho aberto para, N. 303
fundação de, H. 71
amigo, N. 560
dons, H. 31
glória, H. 49
utilidade de acalentar pensamentos certos de, H. 517
casa de, Igreja, H. 26
dever de, H. 350
humildade diante, H. 593
promessas imutáveis, N. 246
na natureza, I. 190
nas relações, N. 129
é apreendido com Cristo-ajuda, N. 136
é autor do pecado? N. 514
luz é, N. 519
longanimidade de Paulo um padrão de, 13 H.
não tentador, N. 514
um, do Judaísmo e do Cristianismo, N. 127
única fonte de todo o bem, H. 519
oráculos de, Escrituras como, N. 220
agradável, H. 373, 374
serviço de, distinto honra, H. 11
de vista, trazendo santidade, N. 424
sentado à direita de, N. 135, 136
sofrer, pode? N. 187
o Hater do pecado, N. 354
infidelidade a, casamento-figura de, H. 588
Deus, vozes, H. 435
o que, espera de nós, eo que Ele faz por nós, H. 98
Vontade de que Cristo veio fazer, N. 339
conosco todos os dias, N. 455
teria todos os homens sejam salvos, H. 20
Agente, crente, N. de Deus 480
castigos, perseguições dos homens como, N. 414
conselho, imutabilidade, impressionado sobre o Seu povo, N. 245
pacto, a ratificação de, N. 310
lidar com a gente, I. 447
dar, Espírito de, H. 502
A lei é um todo, H. 550
observações e lembranças, N. 235

descanso, entrada, H. 202
para o Seu povo em todas as épocas, H. 192
lado na nova aliança, H. 288
espera-tempo, questão de, H. 245
maneiras com almas humildes, N. 594
vontade, reconhecendo, N. 602
anjo-service em fazer, N. 137
Palavra, a fé em, N. 376
trabalhar apenas, a natureza é, N. 513
Piedade, forma de, sem poder, H. 74
maior ganho, H. 45
mistério, H. 28
profitableness de, H. 34
verdade, que é segundo, H. 89
Bezerro de Ouro, moderno, culto, N. 544
Bons e maus homens, H. 41
e do mal, agência da língua para, H. 570
consciência, fé e, H. 15
exemplo, o poder de, H. 34
combate da fé, H. 48
homem em apuros, H. 62
caráter do homem, o lado negativo de, H. 90
lado positivo, H. 91
preocupações pessoais, H. 104
ministro de Jesus Cristo, H. 32
relatório, I. 402
coisa, a religião um, H. 62
as coisas podem tornar-se ineficazes, N. 268
incredulidade e mau, N. 188
guerra, H. 15
obras, H. 50, 102
Bondade, perseguição, H. 76
Evangelho um dever sagrado, H. 51
de acordo com James, H. 489
apostólica, H. 67
Igreja e da Igreja judaica, H. 430
custódia de, H. 66
epítome, H. 27
objetivo moral de grande, H. 7
ouvem, fim em vista para, N. 525
herói. H. 85
afetos humanos colocadas não destruído por, H. 50
no Antigo Testamento, H. 124
ministério, função importante, H. 69
nobre de elogio, H. 10
God of abençoada, gloriosa, H. 10
da graça, H. 97
da verdade, H. 89
disposição, para garantir a moralidade e promover a santidade, H. 44
Revelação do Evangelho, H. 90

professor, o dever de, H. 71
poder transformador, H. 101
verdade, H. 49
Governo, Igreja, regras para, H. 40
família, H. 24
Governadores e reis, para a oração, H. 18
Graça, cristã, espero que, N. 250
caindo, N. 354
evangelho, H. 97
como agora, pode ser vinculada, H. 57
trono de, ousadia em, N. 210
até suficiência, N. 590
Enxertia de oliva em figueira, I. 580
Objetivo moral Grande do evangelho, H. 7
Netos, a bênção dele, I. de Jacó 400
Relva, anjos do, I. 147
emblema, H. 507
Grande salvação, porque grande Salvador, N. 151
coisas, três, H. 149
Maior tabernáculo, N. 305
Maior, do menos ao, I. 291
A grandeza de Melquisedeque, H. 260
Jogos gregos, antigo, I. 445
Cumprimentar, apostólico, H. 5, 56
Christian, H. 90
Grievous agora, alegre por e-by, N. 417
Terra, queimando todo o, I. 252
de nossa confiança, N. 466
Crescimento, espiritual, H. 32
Guardians, querubins como, N. 299
Guia, invisível, mas presente, seguindo, N. 378
Culpado em tudo, de ofensa em um, 563 I.

HÁBITOS , o poder de, I. 190
Mão-orientação e coração-orientação, H. 286
Felicidade, auto-sacrificar o caminho para, H. 342
Fruto feliz de justiça, N. 418
Dificuldades da vida ministerial, H. 59
Colheita, primícias dos humanos, N. 520
Hater do pecado, Deus, N. 354
Cura, sinais de, N. 619
Confessional Saudável, N. 619
Ouvintes de gospel, acabar com vista para, N. 525
pregadores e, N. 463
Audição e fazendo, I. 540
inútil, H. 525
inúteis, causas de, H. 195
Coração, o poder do homem sobre a sua própria, H. 198
pureza, levando a pureza de vida, H. 93
Heart-orientação e mão-orientação, H. 286
Céu um lugar de ministério universal, I. 147

um estado de perfeição, H. 434
Christian in, H. 61
cidadania, I. 400
si, N. 318
Vocação celestial, N. 178
Pai, paternidade de, N. 415
resto, H. 203
Hebreus, Epístola a-
autoria, N. 115
conteúdo, N. 117
Ajuda da experiência humana de nosso Senhor, I. 213
Ajudante de tentação, N. 170
Helpfulness de acalentar pensamentos direita de Deus, H. 517
Ajudando uns aos outros, formas cristãs de, H. 416
Heresia, H. 626
Herói, gospel, H. 85
Escondendo o pecado, N. 626
Altas exemplos, inspiração, N. 370; H. 404
Sacerdote e Apóstolo, Cristo nosso, H. 178
Divino, H. 206
deveres, N. 176
aptidão de, N. 216
grande, a segurança através, N. 208
das coisas espirituais, H. 304
Superior a verdade cristã, o interesse perdido em, N. 222
Maior ganho, a piedade, 45 H.
Ele, oferta de, H. 307
Obstáculo para professores avançados, H. 220
Obstáculos, a remoção de, N. 422
a receptividade espiritual, H. 521
Dicas para pregadores, alguns, H. 103
Histórico e simbólico de Melquisedeque, H. 257
História, Escritura e cristã, o que encontrar em, N. 395
Segurando firmemente a nossa confissão, H. 208, 347
Santíssimo, entrada gratuita para, H. 345
Santidade trazendo olhos de Deus, N. 424
disposto no evangelho para garantir a moralidade e promover, H. 44
Exemplo Santo, I. 398
Ghost in Antigo Testamento, H. 184
dos santos, tipos de, N. 298
lugar, o ministério no, N. 297
tipos no, N. 297
Casa, Christian, H. 39
piedade em, H. 39
palavrões em, H. 426
Honra, distinto, do serviço de Deus, 11 H.
Honorabilidade do matrimônio, N. 454
Esperança, âncora de, H. 246
graça, como cristão, N. 250
, Figura âncora cristão para, N. 251

elevado a plena certeza, N. 236
lei substituído por, N. 269
de Abraão, H. 379
As esperanças e medos, misturado, H. 234
Esperança de professor cristão, N. 235
Hora da morte, a fé em, H. 388
House e sua Builder, N. 183
de Deus, Igreja, H. 26
dever de, H. 350
Afetos humanos levantadas, não destruída, por
evangelho, H. 50
morte, o poder da fé em, H. 374
experiência, ajuda de nosso Senhor, I. 213
colheita, primícias. N. 520
vida, o sacrifício na vida de um, H. 333
transitória, H. 601
significa útil para pessoas inspiradas, H. 83
relações, lei da, N. 547
inquietação, N. 384
Testes em humanos, multiplicidade de, N. 493
A humanidade, a morte-lei para, N. 319
Almas humildes, os caminhos de Deus com, N. 594
Humilhações e exaltings, H. 507
Humilhações, abençoado por, I. 538
Humildade, H. 590
diante de Deus, H. 593
Divino, religião, N. 339
A hipocrisia, o julgamento de, H. 93

IDEAL de realização cristã, N. 497
Se Deus-o dizendo, N. 602
Illusiveness de vida, H. 377
Imagem e sombra de sacrifício, H. 326
sugestivo, N. 517
Imortalidade, H. 61
A imutabilidade do conselho de Deus, para os seus povos, N. 245
Promessas imutáveis de Deus, N. 246
coisas, duas, H. 243
Eficiência Imperfect de sacrifícios judaicos, N. 328
Importância da instrução no início da Bíblia, H. 77
Função importante do ministério evangélico, H. 69.
Imposição, religião um e religião um serviço voluntário, N. 304
Impossível, moralmente, N. 228
Impressões, desvanecimento, N. 525
Imputação da justiça, H. 559
Encarnação, de Cristo, H. 142
Inconsistências, homens, N. 529
Vida indissolúvel, N. 266
Vida Individual, providência em, H. 112
Ineficazes, coisas boas podem se tornar, N. 268
Esquema Infiel, deficiente e natureza perigosa, H. 80

O testemunho de Infiel, I. 398
Enfermos, a simpatia de Cristo com, H. 208
Enfermidade, senso de, em cada homem, N. 568
Influência, comparativo, de caráter e doutrina, H. 36
moral, de líder, I. 190
Avareza insaciável, H. 46
Inspiração, 78 H.
e utilidade da Escritura, H. 77
de experiência, H. 354
exemplos de altos, N. 370; H. 404
Inspirado pessoas, humano significa útil, H. 83
Instruções, religiosa, seguindo-se, H. 523
Insuficiente, o arrependimento, N. 314
Insulto de negligenciar religião, I. 171
Integridade, pessoal, H. 76
Intercessão, I. 280
Simpático, N. 170
A relação sexual, o homem, a realidade de, com o seu Criador, H. 593
Interesse em menores de deficiência, N. 453
perdido, em maior verdade cristã, N. 222
Interesses da religião, três, N. 537
Guia Invisível mas presente, seguindo, N. 378
Deus, vendo, H. 392
Isaac, a oferta de, H. 386
Emissão de tempo de espera de Deus, H. 245

JACOB bênção de seus netos, I. 400
pessoal, reminiscências de, H. 389
James, Epístola de-
Tiago, apóstolo da Igreja Cristã-israelita, N. 482
narrativa da morte de James, N. 484
notas sobre algumas passagens difíceis, N. 486
James, evangelho segundo, H. 489
nenhum antagonista de Paul, N. 554
Associações de Jericó, a fé em, H. 393
Jesus como nosso precursor, N. 251
Cristo, bom ministro de, H. 32
mesmice, através de todas as idades, N. 466
olhando fora até, H. 406; I. 446
masculinidade coroado em, H. 160
aos anjos, a superioridade infinita de, N. 158
Jewel, comparado a paciência, I. 362
Igreja eo evangelho Igreja Judaica, H. 430
glorificando de Moisés, N. 176
sacrifícios, eficiência imperfeita, N. 328
Judaico-cristã Catecismo, N. 228
Judeus, que assedia pecado, N. 522
de dispersão, I. 538
comercial rica, N. 507
Alegria, cristã, nos momentos de provação, N. 493
de Cristo na redenção, I. 446

de memória, N. 457
Alegre por e-by, grave agora, N. 417
O judaísmo eo cristianismo, um Deus de, N. 127
Julgamento e misericórdia, a relatividade de, N. 551
medo de, I. 362
da hipocrisia, H. 93
intencional, H. 352
Justificação pelas obras, H. 560, 561

MANTER em, encolhendo-se e, H. 358
Bondade e caráter a verdadeira adoração do Pai, do H. 534
poder estimulante, H. 114
King, um homem, N. 159
Reis e governadores, oração para, H. 18
Unido, tornar-se uma religião, I. 538
Filho de, é espiritual, N. 143
Faca, de dois gumes, I. 212
Sabendo com fazer, N. 604
Conhecimento e discrição, N. 503
responsabilidade, H. 603
Corão, jurando por impor as mãos sobre o, I. 253

ÚLTIMOS dias, N. 133
palavras, mártir da, H. 85
Lei, a autoridade de, H. 100
função, H. 9
Deus, é um todo, H. 550
uso legal de, H. 10
naturais, a oração afetando, H. 620
das relações humanas, N. 547
da liberdade, H. 548; N. 550
perfeito, e seus praticantes, H. 526
substituído pela esperança, N. 269
real, N. 547
Amor lícitas e ilícitas de dinheiro, N. 454
uso da lei, H. 10
Deixando de lado os nossos pesos, I. 445
Líder, a influência moral de, I. 190
Líderes, cristã, exemplo de, H. 461
Liga e Aliança, escocês, I. 323
Aprender a obediência, I. 223
obediência de filiação, H. 217
Pelo menos, de, para maior, I. 291
Folhas ensino paciência, I. 362
Deixando princípios primeiros, N. 228
não, não abandono, H. 455
Lição, geral, de tempos patriarcais, H. 384
caridade de lugar-comum, N. 554
de fonte e figo, N. º 574
Lições da névoa ou vapor, H. 601
Deixe-derrapante, N. 151

Liberdade, lei, H. 548; N. 550
A vida é um vapor, N. 601
avanços, o poder da tentação diminui à medida, I. 580
uma educação, H. 415
batalha de, H. 48
sangue é, N. 313
coroa de, H. 506; N. 512
emblema da incerteza de, N. 601
eterna, H. 48
dada para a vida, I. 172
humana, o sacrifício na vida de um, H. 333
illusiveness de, H. 377
ministerial, H. 41
poder de uma interminável, H. 264
pureza, pureza de coração que conduz a, H. 93
espírito, a sabedoria prática vista em, H. 575
que agora é, H. 33
qual é a sua? H. 600
que há de vir, H. 33
Alegria da vida e de sua saída, N. 617
Servidão ao longo da vida, medo da morte, um, N. 168
-Planos de vida, a auto-confiança em nosso, H. 595
A vida de serviço do Senhor Jesus, serviço digno como, H. 490
Luz e poder, um púlpito, H. 24
é Deus, N. 519
Luzes, Pai, N. 519
Relâmpago, árvores atingido por, I. 563
Limitações de Satanás, N. 516
de simbólica, H. 299
Supremacia limitada do homem, N. 159
Vidas dos Santos, N. 242
Viver e morrer na fé, H. 381
poder de mortos, 397 I.
direito, a auto-humilhando um segredo de, H. 589
sacrifício, N. 331
Salvador, a salvação completa, portanto, H. 277
verdade, N. 524
maneira, novo e, N. 347
Palavra, o poder de busca, H. 204
Logos, testes de potência de, N. 206
Solidão, Christian, H. 83
Longanimidade de Deus, Paulo um padrão de, 13 H.
Olhando para Jesus, H. 406; I. 446
Senhor e Filho de Davi, N. 140
vinda, N. 613
final, revela ele, H. 614
Senhor Jesus, serviço digno como serviço-vida de, H. 490
nosso Deus é o único Senhor, N. 558
Experiência humana do Senhor, ajuda do nosso, I. 213
Perder âncora-hold, I. 449

Perdido, o valor das coisas, N. 427 estimar; I. 447
interesse em maior verdade cristã, N. 222
oportunidades, N. 427
Amor, fraterno, N. 452
Christian, H. 109
expectativas de, H. 114
de dinheiro, H. 47
lícito e ilícito, N. 454
preparação para a vinda de Cristo, H. 81
Lealdade para com-pessoas de trabalho, N. 608
Lutero oração, I. 628

CRIADOR , a realidade das relações do homem com o seu, H. 593
Homem um rei, N. 159
Cristo Jesus, H. 20
supremacia limitado de, N. 159
sensação de fraqueza em cada, N. 568
Autoridade do homem na criação, N. 160
dignidade, o poder da fé, N. 368
relação sexual, a realidade de, com o seu Criador, H. 593
poder sobre o seu próprio coração, H. 198
Manhood, de Cristo, de temptableness, N. 158
coroado em Jesus, H. 160
de Cristo, perfeito, H. 166
representante do Divino Filho, H. 157
Multiplicidade de testes em humanos, N. 493
A humanidade, Salvador regozijo de sofrer por, H. 410
Virilidade, sinal de, o poder de suportar, N. 512
Muitos, uma conversão leva a, I. 628
Casamento, H. 453
honradez de, N. 454
Casamento-figura de infidelidade a Deus, H. 588
As últimas palavras de Mártir, H. 85
Masterfulness no discurso, H. 566
Serviço do Mestre, apto para, H. 71
Anjos de materiais, H. e N. 143
atrai para espiritual, N. 396
mundo, a fé ea filosofia lidando, N. 370
Significado e usos da tentação. N. 494
Mediador, o um, dois termos para, H. 177
Meditação, H. 36
A mansidão, a verdade recebida com, N. 523
Melquisedeque, a grandeza de, H. 260
histórica e simbólica, H. 257
figura, N. 258
ordem de, H. 267; N. 252
sucessora, N. 259
A memória, a alegria de, N. 457
Homens de fé, o que, ganhar e não conseguem ganhar, N. 396
poderoso, de fileiras de pobres, N. 546
Inconsistências dos homens, N. 529

perseguições como castigos de Deus, N. 414
Misericórdia e julgamento, a relatividade de, N. 551
Messenger e sacerdote, N. 176
A disciplina militar, H. 67
Alegoria do pecado e da morte de Milton, N. 516
Mente, espírito, de Cristo em vigor, H. 58
Ministro, fiel, em presença da morte, H. 80
de Cristo, verdadeiro, H. 31, 32
Deveres ministeriais, H. 36
vida, H. 41
dificuldades de, H. 59
responsabilidade, H. 31, 35
Espíritos ministrante, I. 147
Ministério, gospel, função importante, H. 69
no lugar santo, N. 297
dos anjos, I. 146, 147
de julgamento de caráter cristão, H. 491
universal, o céu um lugar de, I. 147
Milagres, ciclos de, I. 172
missão de, temporário, I. 172
Espelhos, Eastern, N. 525
Malícia feito pela língua caluniosa, I. 579
moral, de viver delicadamente, N. 608
palavra de amargo, I. 579
de expressão imprudente, H. 91
forjado pelo mal-falar, H. 594
Missão, terrestre, do Divino Filho, H. 122
de milagres, temporária, I. 172
de pregador, sublime, H. 79
de rico, I. 538
de simbólica, H. 295
da tentação como excitação para o mal, H. 508
como julgamento, H. 509
externo e temporário, N. 198
Missões continuou após a morte, I. 397
Névoa ou vapor, aulas de, H. 601
Misturado com fé, H. 196
Modelo de oração, divino-humana, N. 217
pregador, H. 72
Bezerro de ouro moderno, culto, N. 544
Modéstia, feminina, 21 H.
Dinheiro, amor lícito e ilícito de, N. 454
amor de, H. 47
Monoteísmo e pureza, N. 129
Moral objetivo de gospel, grande, H. 7
e atributos espirituais, a revelação de, N. 137
covardia, loucura, H. 60
profanação, H. 92
discernimento, exercendo, N. 221
aptidão para o trabalho especial, H. 13

influência do líder, I. 190
travessuras de viver delicadamente, N. 608
necessidade para a morte, N. de Cristo 164
poder, experiência secreta de, H. 171
estado além da persuasão, N. 232
Construção de Moral, H. 7
A moral, disposto no evangelho para se recuperar, e promover a santidade, H. 44
o cerimonial do cristianismo, N. 537
Moralmente impossível, N. 228
Mortalidade, remindings do nosso, N. 477
Moisés e Cristo, a relatividade de, às suas dispensações, N. 183
escolha, H. 391
Cristo acima, H. 174
Moisés, a fé de, H. 389
Glorificação judaica de, N. 176
Motivos, Raabe lido por ela, N. 562
Mounts, dois, N. 431
Consideração mútua e provocação, H. 347
Mistério da piedade, H. 28

NOME , eterno, N. 466
Aquisição Natural, um riquezas, N. 507
lei, a oração afetando, H. 620
Natureza, agência do Divino Filho em, N. 144
curso de, N. 565; I. 579
Deus, I. 190
é obra de Deus somente, N. 513
dor e morte em, N. 520
Nay e sim, N. 616
Necessidade, moral, pela morte de Cristo, N. 164
Deveres cristãos negativos e positivos, N. 599
lado do caráter de homem de bem, H. 90
Negligenciar, há como escapar se houver, N. 151
perigos de simplesmente, I. 171
Nunca deixaram, H. 456
Novo e vivo caminho, N. 347
aliança, de consideração de, N. 289
espiritualidade, H. 287
idade e, N. 309
Diáconos Testamento, as qualificações de, H. 24
bispo, as qualificações de, H. 23
Nenhum outro sacrifício, N. 353, 354
Elogio Nobre do evangelho, H. 10
exemplos, inspiração, H. 404
Hoje em dia, crucificando Cristo, N. 231

REMOS puxou junto, I. 564
Juramento-"Pela vida de Faraó," I. 253
Juramentos, três tipos de tomada de posse, ou, I. 252
A obediência, a aprendizagem, I. 223
da fé, persistência, N. 377

de filiação, a aprendizagem, H. 217
submissão e, H. 338
Obediente vontade, sacrifício, uma N. 338
Objeção à salvação por um colega homem, N. 159
Objetivo pessoa, como diabo, um N. 516
Objetos que podem ser olhadas, N. 525
Observações e lembranças, de Deus, N. 235
Revelações ocasionais, I. 145
Ocasiões, conduta cristã apropriada, H. 615
Offending em um, culpado em tudo, I. 563
em um só ponto, N. 549
Linguagem ofensiva, palavrões e Oriental, I. 580
Oferta, espiritual, N. de Cristo 286
de si mesmo, H. 307
de Isaac, H. 386
Diretores, Igreja, H. 25, 90
Escritórios de querubins, N. 299
Costumes Oil, a Igreja de unção com, I. 627
usar, por órgãos de unção, I. 626
A velhice, o cristianismo e, H. 94
Cristianismo, H. 110
e novo, N. 309
Velhos e jovens de ambos os sexos, o tratamento do pastor, H. 37
aliança, consciência sob, N. 303
homens, tentações e deveres, H. 96
Testamento, o Espírito Santo em, H. 184
evangelho em, H. 124
Ordem mais antiga do sacerdócio, a reversão para, H. 267
revelação, emblemas de, H. 428
Olive em figueira, enxertia, I. 580
O outro, maneiras de ajudar cristãos, H. 416
sacrifício expiatório, apenas, N. 354
conversão leva a muitos, I. 628
Deus do judaísmo e do cristianismo, N. 127
Mediador, dois termos para a, H. 177
ponto, ofendendo em, N. 549
sacrificar sufixos, N. 279
sacrifício espiritual é suficiente, H. 317
Onésimo, o fundamento para, H. 110
Onesíforo, H. 63
Caminho aberto para Deus, por enquanto não, N. 303
Oportunidades, perdido, N. 427
Oposição à verdade, H. 75, 83
Oráculos de Deus, Escrituras como, N. 220
Ordem de Melquisedeque, H. 267; N. 252
Ordens, dois sacerdotal, H. 261
Ordenação sermão, H. 36
Nosso altar, H. 474
Nós mesmos, vendo, I. 541
Outlet, alegria da vida eo seu, N. 617

Outward e missão temporária, N. 198
Dominado pela tentação, tentados, mas não, N. 209
Sinal de excesso de confiança do egoísmo, H. 597

DOR e morte na natureza, N. 520
de aflição, o propósito da aflição alivia, H. 418
Parasitas, espiritual, N. 524
Parcialidade, o pecado de, N. 545
Que passa, as coisas, e as coisas permanente, H. 437
Passado, advertido por, N. 355
Pastor e as pessoas, H. 348
Tratamento do pastor de jovens e idosos de ambos os sexos, 37 H.
Carga Pastoral, difícil, H. 6
Paciência, H. 48
Christian, H. 356
deixa ensino, I. 362
comparado a jóia, I. 362
necessidade de, N. 356
trabalho perfeito de, N. 498
louvor, N. 496
promessas pedir, N. 356
algo a ser vencido, N. 495
trabalho de, I. 362
Tempos patriarcais, lição geral, H. 384
Paul um padrão de longo sofrimento de Deus, 13 H.
e Onésimo, H. 110
James não antagonista, N. 554
A oração de Paulo para Onesíforo, H. 63
Paz e justiça sempre andam juntos, N. 578
Pacifismo e pureza, N. 422
Temperamento pacífico, N. 423
Pessoas, consagrada, consagrando Salvador e, H. 98
pastor e, H. 348
Perdição, a apostasia é, N. 353
Perfeitos e completos, N. 496
quando aplicado a Cristo, I. 172
Cristo, N. 219
lei e seus fazedores, H. 526
vida, Cristo-modelo, N. 497
humanidade de Cristo, H. 166
ou fé a toda a volta, N. 559
através do sofrimento, H. 164; I. 446
trabalho de paciência, N. 498
Consumador eo capitão da fé, I. 446
Perfeição reunião como completa de requisitos, N. 263
céu um estado de, H. 434
revelação evangélica, N. 132
Performances, promessas provar maior do que, por meio de fraquezas do homem, N. 196
Peril e prevenção de apostasia, H. 225
de engano, H. 518
de manter a simplicities religiosas, N. 227

de preguiça, H. 236
Perigos de Igrejas, H. 424
de simplesmente negligenciando, I. 171
Primórdios perigosas, I. 191
Permanência da doutrina cristã, H. 65
Coisas permanentes, as coisas passando e, H. 437
Perseguição de bondade, H. 76
Perseguições, homens, como castigos de Deus, H. 414
de fiéis, I. 401
Persistência na obediência da fé, N. 377
Preocupações pessoais, do homem bom, H. 104
integridade, H. 76
pureza pessoal e caridade ativa, N. 537
Personalidade do diabo, H. 167
Pessoas, criticando, H. 594
respeito, certo e errado, H. 543
Persuasão e poder, a fé de um, N. 383
estado moral além, N. 232
Pervertendo poder de trivialidades, H. 92
"Faraó, pela vida de" juramento, I. 253
Fases da vida cristã, H. 66
Filemom, Epístola de Paulo aos-
a quem escrita, N. 105
ocasião e estilo de letra, N. 105
esboço, N. 106
Espírito Divino de Philo, I. 322
Filosofia e fé lidar com o mundo material, N. 370
O sofrimento físico, H. 162
Imagem, escuro, alívio de, N. 189
Piedade e pobreza, N. 545
em casa, H. 39
Peregrino, Christian, H. 383
Peregrinos, estranhos e, I. 400
Place, coloque-se no seu, H. 113
Lake Placid e caudaloso mar, I. 538
Tomada de Plano, H. 598
Plantas, doentio, ferrugem em, I. 541
Idéia de Platão de sabedoria, N. 503
Apelo para escravo delinquente, H. 109
para Onésimo, H. 110
Agradar a Deus, H. 373, 374
Plodding através da monótona, N. 410
Homens pobres, poderosos de fileiras, N. 546
Deveres cristãos positivos e negativos, N. 599
lado do caráter de homem de bem, H. 91
Posse, nosso único-a-dia, N. 189
Eloqüência póstumo, N. 372
Postulado, teológica, N. 124
Postulados da oração, H. 375
A pobreza ea piedade, N. 545

ganhar em, I. 563
de riquezas, H. 607
Poder e luz, um púlpito, H. 24
e persuasão, a fé de um, N. 383
fé como sentimento e como, H. 555
forma de piedade, sem, H. 74
do homem, ao longo do seu próprio coração, H. 198
de uma vida sem fim, H. 264
da fé, I. 401
dignidade do homem, N. 368
em morte humana, H. 374
do bom exemplo, H. 34
de hábitos, I. 190
de renovação, exaustão de, N. 229
de sacrifício espiritual, H. 341, 342
da tentação diminui à medida que a vida avança, I. 580
da verdade, H. 96
pesquisa, de viver Word, H. 204
do tentador, segredo de, N. 515
de suportar sinal de masculinidade, N. 512
Homens poderosos de fileiras dos pobres, N. 546
Exortações práticas, H. 527
fé de Abraão, N. 380; I. 400
oração e benevolência, I. 564
religião, H. 528
dupla esfera de, H. 537
sabedoria, comum, H. 498
visto no espírito de uma vida, H. 575; N. 578
Elogio da paciência, N. 496
Oração um dever universal, H. 16
afetando a lei natural, H. 620
e benevolência, prático, I. 564
e ação de graças, H. 109
respostas, I. 627, 628
aproveitar em seu trabalho, H. 621
Modelo divino-humana de, N. 217
Eficaz, N. de Elias 620, 621
para reis e governadores, H. 18
formas de, no culto público, H. 18
em circunstâncias aflitivas, N. 616
Lutero, 628 I.
nossos fracassos em, N. 586
Paulo, por Onesíforo, H. 63
postulados, H. 375
pedidos de, H. 477
sucesso em, condições de, H. 20
verdadeiro, ea verdadeira resposta, N. 504
Pregador, modelo, H. 72
sublime missão de, H. 79
bem sucedida, as características de, H. 91

Diretório do pregador, H. 95
Pregadores e ouvintes, N. 463
algumas dicas para, H. 103
Pregação da Palavra, H. 90
Guia de apresentar, após invisível, mas, N. 378
o, H. 197
A prevenção, perigo e, de apostasia, H. 225
Orgulho disfarçado, N. 507
Sacerdote, compaixão, N. 216
mensageiro e, N. 176
Sacerdócio, as qualificações de, H. 214
reversão ao fim mais antiga, H. 267
Ordens sacerdotais, dois, H. 261
reconciliações, N. 167
relações, nenhuma mudança na de Cristo, concebível, N. 272
Salvador, nosso, H. 270
Verdades primárias, dois, N. 375
Princesa, Sarah o, H. 381
Coisa principal a respeito de Cristo, H. 282
Princípios, Christian primeiro, H. 227
diferente, na disciplina dos filhos, N. 417
Privilege, o dever recai sobre, H. 343
Privilégios de Christian, H. 432
respondendo ao nosso, H. 152
Problemas, solução social cristã de, H. 111
Procrastinação, I. 211
Profanação em casa, H. 426
Profissão, Christian, tensão de manter, H. 411
segurando firmemente a nossa, H. 208, 347
Lucratividade de piedade, H. 34
Audição Profitless, H. 525
Programa de salvação, H. 101
Promessas pedir paciência, N. 356
de Deus, imutável, N. 246
provar maior do que através de performances fraquezas do homem, N. 196
Profeta, ideia essencial de uma N. 128
Profetas, tratamento de 402, I.
Propiciação pelo sacrifício, I. 322
Provérbios, dois grandes, I. 604
Providência reconheceu, I. 604
atividade divina como persistente, N. 137
na vida individual, H. 112
Fornecer para o nosso próprio, consistência de benevolência com, H. 39
Provisão no evangelho para garantir a moralidade e promover a santidade, H. 44
Provocação, consideração mútua e, H. 347
Salmo 102, citação de, N. 144
Figuras do Salmista, N. 143
Psicologia da crença, N. 369
Guerra Pública, visão cristã da, N. 584
adoração, formas de oração em, H. 18

Púlpito uma luz e poder, H. 24
A religião pura e sem mácula, H. 532
Purger dos pecados, Cristo como; N. 135
Purgar trabalho, o Filho de, N. 137
Pureza, 93 H.
e segurança da Igreja, H. 70
monoteísmo e, N. 129
do coração levando a pureza de vida, H. 93
peaceableness e, N. 422
caridade pessoal e ativo, N. 537
Finalidade, grande, do advento do Redentor, H. 11
Finalidade da aflição alivia a dor da aflição, H. 418
da tentação, N. 512
Pursuit of verdadeiras riquezas, H. 47
Coloque-se no seu lugar, H. 113
Colocar Cristo no chinelo, N. 231

QUALIFICAÇÕES de Christian bispo, H. 90
do Novo Testamento bispo, H. 23
diáconos, H. 24
do sacerdócio, H. 214
Crescimento silencioso, caráter cristão uma coisa, N. 496

RABÍNICOS graus de revelação, N. 130
Raça e objetivo, Christian, N. 422
Christian, H. 408
Raabe lido por seus motivos, N. 562
Caráter de Raabe, N. 394
fé e falsidade, N. 394
Chuva em resposta à oração, I. 628
A ratificação da aliança de Deus, N. 310
Realidade da relação do homem com seu Criador, H. 593
Razão, fé e, H. 364; N. 370
Rolamento razoável, paciente, N. 496
Receptividade, espirituais obstáculos para, H. 521
Discurso imprudente, mal de, H. 91
Reconciliação, sacerdotal, N. 169
Me redimiu, Ele, I. 280
Advento do Redentor, grande objetivo de, H. 11
servos, obra redentora de, H. 625
Obra redentora de servos do Redentor, H. 625
Redenção, a alegria de Cristo em, I. 446
através da morte, N. 310
universalidade, H. 18
Recifes, corais, desenhados para, N. 15
Refúgio verdadeiro, I. 253
Conselho Recusar, I. 448
A voz de Deus, H. 435
Relações, a dupla esfera de, H. 551
Deus, N. 129
humana, direito de, N. 547

Relatividade de Cristo e Moisés para suas dispensas, N. 183
de misericórdia e julgamento, N. 551
da religião de sombras, N. 32
Alívio da imagem escura, N. 189
Religião, N. 438
uma coisa boa, H. 62
uma preocupação social, H. 533
adorno de, N. 532
uma imposição, e religião de um serviço voluntário, N. 304
atletismo e, H. 32
construção de, H. 371
em detalhes da vida, N. 534
em sua forma visível, N. 537
insulto de negligenciar, I. 171
é a devoção e dever, N. 553
reino se tornar uma I. 538
de humildade divina, N. 339
de sombras, a relatividade de, N. 328
prática, H. 528
Religião, prático dupla esfera de, H. 537,
pura e imaculada, H. 532; N. 537
sentimentality não é, H. 552
sincero, vai ficar de testes, H. 536
três interesses, N. 537
verdade, N. 524
vão, N. 530
Emoção religiosa ineficaz, I. 541
instruções, seguindo-se, H. 523
simplicidades, perigo de manter a, N. 227
Remedy, além pecado, H. 232
Lembranças, observações de Deus e, N. 235
Remindings de nossa mortalidade, N. 477
Reminiscências de pessoal de Jacob, H. 389
Remissão e derramamento de sangue, N. 314, 315
morte para, H. 313
dos pecados, I. 362
A remoção de obstáculos, N. 422
Removendo as coisas Shakeable, I. 449
Renovação, o poder de, a exaustão de, N. 229
"Arrependimento", duplo sentido, N. 228
insuficiente, N. 314
Relatório, bom, I. 402
Masculinidade Representante do Divino Filho, H. 157
adoradores, como querubins, N. 299
Opróbrio de Cristo, I. 400
do espiritual, H. 470
Reprovação, brâmane de, I. 563
Christian, H. 92
Pedidos de oração, H. 477
Requisitos, perfeição reunião como completa de, N. 263

Respeito das pessoas, certo e errado, H. 543
Respondendo aos nossos privilégios, H. 152
Responsabilidade, ministerial, H. 13, 35
presentes de Divinos, H. 57
de conhecimento, H. 603
vicária, H. 113
Responsabilidades, família, H. 39
Receptividade, recompensa de, N. 233
Descanso após a labuta, I. 211
primeiro do sétimo dia, N. 197
Deus, entrada, H. 202
para o Seu povo em todas as épocas, H. 192
celestial, H. 203
de filiação, H. 194
de confiar no Cristo vivo, I. 211
duas palavras para, N. 202
Restituição, H. 112
Inquietação, humano, N. 384
Ressurreição, melhor, H. 395
figurativa, N. 388
Revelação pelo Filho, N. 133
evangélica, a perfeição de, N. 132
evangelho, H. 90
de atributos morais e espirituais, N. 137
mais velhos, emblemas de, H. 428
graus de rabínicas, N. 130
Revelações, Divino, N. 127
cedo, características, N. 128
na educação do mundo, N. 130
ocasional, I. 145
Reversão de ordem mais antiga do sacerdócio, H. 267
Recompensa de capacidade de resposta, N. 233
Ricos judeus comerciais, N. 507
o bem eo mal, entre, H. 546
homens que só são ricos, H. 605
missão, I. 538
Riches, uma aquisição natural N. 507
ansiedade, N. 507
perigo de, H. 47
pobreza de, H. 607
verdadeiro, I. 401
busca de, H. 47
utilização de, H. 49
Respeito o certo eo errado de pessoas, H. 543
mão de Deus, sentado, N. 135, 136
vivo, auto-humilhando um segredo, H. 589
pensamentos de Deus, ajuda de apreço, H. 517
Justiça e paz sempre andam juntos, N. 578
fruto feliz de, N. 418
imputação de, H. 559

Causa-raiz da guerra, H. 585
Raízes feio mas útil, I. 447
Direito real, N. 547
Lemes, navios e, N. 569
Regras para o governo da Igreja, H. 40

SAGRADO confiança, um evangelho, H. 51
Sacrifício, I. 223
Antitípica de Cristo, H. 339
na sala de estar de uma vida humana, H. 333
vida, N. 331
nenhum outro, N. 353, 354
de uma vontade obediente, N. 338
espiritual, é suficiente, H. 317
baste, N. 279
apenas um expiatório, N. 354
propiciação por, I. 322
sombra e imagem, H. 326
espiritual, o poder de, H. 341, 342
verdade, N. 290
Sacrifícios e presentes, N. 285
primeira e segunda, N. 341
Judaico, eficiência imperfeita, N. 328
Segurança em continuar, H. 189
através de grande Sumo Sacerdote, N. 208
Santos, vidas de, N. 242
Saudação, apostólico, H. 89
Christian. H. 108, 114
fechamento, H. 104
Salvação por um sujeito-homem, a objeção, N. 159
Capitão da nossa, I. 172
completa, Salvador vivo, por conseguinte, H. 277
eterna, N. 219
para todos, H. 19
ótimo, porque grande Salvador, N. 151
programa de H. 101
fonte de H. 102
dons espirituais testemunhando, H. 156
oferta universal de, H. 98
extremo, H. 271, 274
com glória eterna, H. 68
Same, Cristo nunca o, H. 465, 466
Igualdade de Jesus Cristo através de todas as idades, N. 466
Santificar o poder do sacrifício espiritual, N. 342
Santuário com Cristo, Tomar, H. 247
Sarah a princesa, H. 381
Satanás, a vitória de Cristo sobre, I. 172
limitações, N. 516
Salvador, consagrando, e as pessoas consagradas, H. 98
eterna, H. 273
grande salvação, porque é grande, N. 151

vivendo, portanto, a salvação completa, H. 277
de todos os homens, Cristo, H. 34
nossa sacerdotal, H. 270
alegrando a sofrer pela humanidade, H. 410
Dispersos, N. 491
Esquema, infiel, natureza deficiente e perigosa de, H. 80
Ciência, em sua relação com a fé cristã, H. 52
Liga Escocesa e Aliança, I. 323
Escritura e da história cristã, o que encontrar em, N. 395
referências a língua ea fala, N. 531
Escrituras como oráculos de Deus, N. 220
inspiração e utilidade, H. 77
Pesquisando poder da Palavra viva, H. 204
Consciência cauterizada, H. 30
Em segundo lugar aparecem, de Cristo, N. 321
primeiro e, sacrifícios, N. 341
Causas secretas de contendas sociais, H. 582
de poder moral, experiência, H. 171
viva de direito, a auto-humilhando um, H. 589
do poder do tentador, N. 515
fonte de conflitos, N. 577
Segurança e pureza da Igreja, H. 70
contentamento com base em, H. 457
Vendo Deus invisível, H. 392
nós mesmos, I. 541
O sentimentalismo não é religião, H. 552
Seleção, Divino, para o serviço, N. 128
A auto-confiança em nossos planos de vida, H. 595
A auto-humilhando um segredo de viver bem, H. 589
O egoísmo, sinal de excesso de confiança de, H. 597
O amor-próprio, H. 74
O auto-sacrifício, fé inspiradora, N. 387
o caminho para a felicidade, H. 342
Venda de primogenitura, N. 425
Senso de enfermidade em cada homem, N. 568
Sentimento e como o poder, a fé como, H. 555
Separe do mundo, como Cristo, H. 277
Sermão da Montanha, a relação de Epístola de Tiago para, N. 491
Servo e Filho, o contraste entre, N. 134
Cristo, entronizado, H. 284
serviço de e serviço de Filho, H. 138
Servos, deveres, H. 43, 97
, Obra redentora de Redentor, H. 625
Serviço dignificou como serviço da vida de Jesus, H. 490
Seleção divina para, N. 128
Mestre, apto para, H. 71
de Deus, que se distingue de honra, H. 11
de servo, e serviço de Filho, H. 138
Servidão, o cristianismo e, H. 42
Sétimo dia de descanso, em primeiro lugar, N. 197

Sexos, velhos e jovens de ambos, o tratamento do pastor, H. 37
Sombra e imagem de sacrifício, H. 326
de transformar, N. 520
Sombras, a relatividade da religião de, N. 328
Coisas Shakeable, remover 449 I.
Shame, colocando Cristo, N. 231
Ovelhas e de cabras, I. 402
Navios e lemes, N. 569
Naufrágio, espiritual, I. 211
Encolhendo-se e manter em, H. 358
Doente tratamento, Christian de, H. 617
Plantas doentes, praga sobre, I. 541
Visão, fé e, I. 397
dos anjos, I. 146
de Deus, trazendo santidade, N. 424
Sinais de cura, N. 619
Simplicities, religioso, o perigo de manter a, N. 227
O pecado ea morte, alegoria, N. 516, 517
e tentação, I. 493
e transgressão, N. 314
assedia, de judeus, N. 522
além de remédio, H. 232
morte em, I. 539
sedução das, N. 189
Deus o Hater de, N. 354
escondendo, N. 626
Deus é autor de? N. 514
de parcialidade, N. 545
salários de, I. 539
guerra com, até a morte, H. 412
Pecados e pesos, H. 406
assedia, H. 405
consciência, depois de cerimônias, N. 331
nenhum outro sacrifício para alguns, N. 354
de língua, H. 573
dos transgressores, rolamento de Cristo, H. 320
purgador de Cristo como, N. 135
remissão de, I. 362
Sin-bearing, voluntária, N. de Cristo 316
Sinai e Sião, H. 430
Mount, I. 447
Religião sincera vai ficar teste, H. 536
Single-minded e vacilante, N. 505
Pecadores, chefe de, H. 13
Pecar deliberadamente, N. 353
Sentado à direita de Deus, N. 135
Calúnia, consequências, I. 579
Língua insultuosa, mal feito, I. 579
Slave, professor cristão e, H. 111
delinquente, o fundamento para, H. 109

A escravidão, o cristianismo e, H. 96
A preguiça, o perigo de, H. 236, 237
Tardio para falar, tardio para se irar, I. 539
Sober mentalidade, H. 96
A preocupação social, religião uma, H. 533
contendas, causas secretas de, H. 582
problemas, solução cristã de, H. 111
Sojourners na terra, I. 399
Soldados do exército do diabo, N. 584
Chamada solene de fidelidade, H. 48
exortações sobre temas vitais, H. 68
Filho de uma palavra falada, H. 132
Filho e anjo, diferença essencial entre, N. 137
e Senhor, Davi, N. 140
e servo, o contraste entre, N. 134
Cristo, H. 131
Divino, agência de, na natureza, N. 144
masculinidade representante da, H. 157
de Deus, crucificando, de novo, N. 230
revelação por, N. 133
serviço de e serviço de servo, H. 138
Reino do Filho é espiritual, N. 143
trabalho purga, N. 137
Sons, princípios diferentes na correção do, N. 417
Filiação como revelação final, N. 133
Paternidade apreendido através, N. 140
envolve fraternidade, H. 452
obediência a aprendizagem de, H. 217
resto, H. 194
Canção de contentamento, N. 460
Alma, verdade e, H. 61
Alma âncora-hold, N. 251
humildes, Deus das maneiras com, N. 594
Soul-alimentar adaptada à idade e capacidade, N. 221
Soul-princípio, a fé de um, N. 368
Soul-descanso para a-dia, H. 198
Palavras de som, forma de, H. 62
Fonte de todo o bem, só Deus, H. 519
da salvação, H. 102
de conflitos, segredo, N. 577
Fontes de caridade cristã, genuíno, H. 8
de guerra, N. 584
Trabalho especial, a aptidão moral para, H. 13
Fala e língua, referências bíblicas para, N. 531
controle de, um sinal de caráter, N. 567
masterfulness em, H. 566
imprudente, mal de, H. 91
subterrâneo, o pecado de, N. 530
sábio, sabedoria visto em, N. 577
Sphere, terrestre, do homem espiritual, H. 450

tudo ao seu, N. 331
Espírito, contumaz, H. 103
de uma vida, a sabedoria prática vista em, H. 575
da doação de Deus, H. 502
da mente, Christian de prevalecente, H. 58
Espíritos, Pai de, H. 416
ministrante, I. 147
Atributos morais e espirituais, a revelação de, N. 137
dispensação, emblemas de, H. 431
presentes testemunhando a salvação, H. 156
crescimento, H. 32
é toda via melhor, N. 286
esfera terrena do homem, H. 450
material de chama para, N. 396
oferta, de Cristo, N. 286
parasitas, N. 524
receptividade, obstáculos para, H. 521
opróbrio de, H. 470
sacrificar, um, é suficiente, H. 317
poder, H. 341, 342
naufrágio, I. 211
Reino do Filho é, N. 143
coisas, Sumo Sacerdote, H. 304
Bem-estar espiritual do ausente, a ansiedade para, H. 56
Espiritualidade da nova aliança, H. 287
Aspergido sangue, condição de, N. 301
Estabilidade e dignidade da Igreja, H. 25
Padrão, mundo, N. 545
Estimular o poder da bondade, H. 114
Strain de manter a profissão de fé cristã, H. 411
esse sentimento pode colocar sobre a fé, N. 388
Estrangeiros e peregrinos, I. 400
comportamento em relação a, N. 453
Strife, fonte secreta de, N. 577
Estudo, especial, de Caim, N. 372
Sublime missão de pregador, H. 79
Submissão e obediência, H. 338
Sucesso em oração, as condições de, H. 20
Pregador de sucesso, as características de, H. 91
Sucessor a Melquisedeque, N. 259
Sofrer, pode Deus? N. 187
O sofrimento, bênçãos chegando, I. 172
Christian em tempos de, H. 493
pela verdade, H. 81
aperfeiçoar através, H. 164; I. 446
física, H. 162
Suficiência, graça a, N. 590
Sugestão dos querubins, N. 298
Imagem sugestiva, N. 517
Resumo dos triunfos da fé, H. 394

Sol e nuvens, N. 520
Superioridade de Jesus aos anjos, infinito, N. 158
Supremacia do homem, limitado, N. 159
Aval da aliança, Cristo como, N. 271
Surgindo o mar eo lago plácido, I. 538
Jurando como afirmação, H. 245
por impor as mãos sobre o Corão, I. 253
Língua oriental, e ofensiva, I. 580
legalmente, I. 253
três tipos de juramentos, ou, I. 252
Pronto para ouvir, em vez de dizer, I. 522
Simbólica e histórica de Melquisedeque, H. 257
limitações, H. 299
missão, H. 295
Amigo simpático, H. 57
intercessão, N. 170
Simpatia, de Cristo, com enfermos, H. 208
com as viúvas, I. 541

TABERNÁCULO , o corpo de Cristo um, N. 347
genuíno, H. 283
maior, N. 305
Talk, sem rumo, vice de, H. 92
common-tom verdade, N. 616
inútil, H. 70
Loquacidade, N. 522
Domar de língua, N. 573
Degustações, em primeiro lugar, das coisas divinas, N. 229
Professor, Christian, H. 98
e escravo, H. 111
esperança de, N. 235
genuíno, as características de, H. 75
evangelho, o dever de, H. 71
Professores, avançado, obstáculo para, H. 220
Cristãs, sinais de imperícia em, H. 221
Professores, falsa, de características, H. 74
caprichos, H. 43
Ensinar o que é fé, I. 397
Temper, pacífica, N. 423
Missão temporária e para fora, N. 198
missão de milagres, I. 172
Temptableness da humanidade de Cristo, N. 158
Tentação, I. 604
eo pecado, I. 493
como julgamento, I. 539
duradouro, I. 538
seu significado e usos, N. 494
missão, como excitação para o mal, H. 508
como julgamento, H. 509
poder, diminui à medida que a vida avança, I. 580
finalidade de, N. 512

Tentações e deveres dos homens velhos, H. 95
Tentado, Ajudante de, N. 170
Não te deixes vencer pela tentação, N. 209
Tentador, não Deus, N. 514
Tentador do poder, segredo de, N. 515
Dez tribos, desaparecimento, N. 491
não perdeu, N. 491
Moradores da Tenda, expectante, N. 378
Testemunho, infiéis de, I. 398
Testing, religião sincera vai ficar, H. 536
Teste-poder do Logos, N. 206
Ação de graças e oração, H. 109
Postulado Teológica, N. 124
As coisas que passam e as coisas permanente, H. 437
Pensando com inveja, N. 590
Leitor de pensamento, Divino, H. 205
Pensamentos, à direita, de Deus, ajuda de apreço, H. 517
Três grandes coisas, H. 149
interesses da religião, N. 537
tipos de juramentos, ou xingamentos, I. 252
Descrição tríplice da falsa sabedoria, N. 577
Θρ lingotes brutos σκος , sinônimos de palavra, N. 488
Trono da graça, a ousadia, N. 210
Tempos de sofrimento, Christian em, H. 493
Timóteo, Primeira Epístola a-
autor, N. 1
data da Epístola, N. 1
conteúdo, N. 2
Timóteo, Segunda Epístola de-
data da Epístola, N. 53
objeto, N. 53
esboço, H. 53
Dízimos na Igreja cristã, I. 280
Tito, Epístola a-
Tito, N. 87
esboço da Epístola, N. 87
Para dias de nossa única posse, N. 189
alma descanso para, H. 198
Labuta, descanso depois, I. 211
Tongue, H. 571; I. 579
agência de, para o bem eo mal, H. 570
e fala, referências bíblicas para, N. 531
refrear, H. 541
contaminando poder, N. 573
disciplina, do ponto de vista cristão, N. º 574
males, H. 572
pecados, H. 573
Língua, domesticação de, H. 573
Altar Tocar, I. 253
Transformando poder de evangelho, H. 101

Transgressores, tendo Cristo pecados, H. 320
Transitória, a vida humana, H. 601
Tradução, morte e, N. 373
O tratamento de doentes, Christian, H. 617
Trespass eo pecado, N. 314
Julgamento, ministério, para o caráter cristão, H. 491
    missão da tentação como, H. 509
    trabalho de esperar, N. 495
    tentação como, I. 539
    momentos de alegria cristã em, N. 493
Trials, humano, multiplicidade de, N. 493
Tribos, dez, não perdeu, N. 491
Tratamento de profetas, I. 402
Árvores atingido por um raio, I. 563
Trouble, homem bom em, H. 62
Triunfante, Igreja, I. 448
Triunfos de fé, resumo de, H. 394
Trivialidades, o poder de perverter, H. 92
Verdadeira adorno, mulher, H. 21
    atos de fé, I. 564
    ministro de Cristo, H. 31
    oração e resposta verdadeira, N. 504
    Refuge, I. 253
    religião, N. 524
    resto, I. 211
    riquezas, I. 401
        busca de, H. 47
    sacrifício, N. 290
    uso das riquezas, H. 49
Confiança, fé e obras, como a caridade, N. 553
    natureza da nossa fidelidade é independente, H. 182
    sagrado, evangelho uma, H. 51
Confiando o Cristo vivo, resto, 211 I.
Verdade e alma, H. 61
    campeão, H. 80
    deriva de, N. 151
    essencial, H. 13
    evangelho, H. 89
    vida, N. 524
    do evangelho, H. 49
    oposição, H. 75, 83
    poder, H. 96
    recebido com mansidão, N. 523
    sofrimento para, H. 81
    que pode ser transformado duas maneiras, N. 562
    que é segundo a piedade, H. 89
Verdades, dois primário, N. 375
Verdade-tom na conversa comum, N. 616
Torneamento, sombra, N. 520
Dois grandes provérbios, I. 604

coisas imutáveis, H. 243
tipos de anjos, I. 146
de duvidar, N. 504
montagens, N. 431
ordens sacerdotais, H. 261
verdades primárias, N. 375
termos para o único Mediador, H. 177
caminhos, a verdade que pode ser transformado, N. 562
palavras para descanso, N. 202
Tipo, como sangue, N. 314
Tipos no Santo dos Santos, N. 298
Tipos em lugar santo, N. 297
Tipologia dos véus, N. 297

INCREDULIDADE , bom e mau, N. 188
A incerteza da vida, símbolo de, N. 601
Imutável Cristo, N. 464
Amigo, N. 467
Feio, mas útil, raízes, I. 447
Incriado e criado, o contraste de, I. 146
Religião Undefined e puro, H. 532; N. 537
Dívida Undischargeable, H. 113
Sem intercorrências, se arrastando pelo, N. 410
Anos infalíveis, seu, N. 145
A infidelidade a Deus, casamento figura de, H. 588
Discurso subterrâneo, o pecado de, N. 530
Dever Universal, uma oração, H. 16
ministério, o céu um lugar de, I. 147
oferta de salvação, H. 98
Universalidade da redenção, H. 18
Amor ilícito e lícito dinheiro, N. 454
Audição inútil, causas, H. 195
Altruísmo do amor cristão, H. 112
Imperícia, sinais de, nos professores cristãos, H. 221
Da corrupção do mundo, N. 535
Uso de aflição, I. 446
da Bíblia na vida cristã, H. 76
de riquezas, é verdade, H. 49
de véus, N. 298
Usos e significado da tentação, N. 494
de queimar o chão, I. 252
Usado para isso, então, I. 190
Úteis, raízes feio mas, I. 447
Conversa inútil, H. 70
Usual, fidelidade exigida no, N. 301
Utility e inspiração das escrituras, H. 77
Uttermost salvação, H. 271, 274

CAPRICHOS de falsos mestres, 43 H.
Religião Vain, N. 530
Valor do cristianismo, a evidência de, N. 531

de coisas perdidas, estimando, N. 427; I. 447
Vanished, bênçãos estimado quando eles têm, N. 427
Vapor, a vida de um, N. 601
ou névoa, lições, H. 601
Véu da carne, N. 346
Véus, tipologia do, N. 297
utilização de, N. 298
Vengeance, N. 354
sangue chorando, I. 448
Vicarious responsabilidade, H. 113
Vice de conversa sem rumo, H. 92
A vitória sobre Satanás, de Cristo, I. 172
Virgil queimando o chão, I. 252
Forma visível, a religião na sua, N. 537
Temas vitais, exortações solenes em, H. 68
Vozes de Deus, H. 435
-Bearing pecado voluntário, de Cristo, N. 316

OS SALÁRIOS do pecado, I. 539
Espera-time, de Deus, questão de, H. 245
Espera-tempos da vida, o nosso dever de, H. 609
Trabalho em espera, o julgamento de, N. 495
Andando pela fé, I. 397
Guerra, opinião pública, Christian de, N. 584
causa-raiz de, H. 585
fontes de N. 584
com o pecado a morte, H. 412
Guerra, bom, H. 15
Aviso de falhas antigas, H. 183
Lavagens, os mergulhadores, N. 303
Ondas e ventos, N. 505
Way, novo e vivo, N. 347
a cidade, H. 379
a Deus, por enquanto não aberto, N. 303
Fraqueza da Igreja primitiva, N. 545
Fraquezas, do homem, promessas provar maior do que através de performances, N. 196
Pesos e pecados, H. 406
deixando de lado nosso, I. 445
Qual é a sua vida? H. 600
Quem são os sábios? N. 504
Whole, a Lei de Deus é um, H. 550
Viuvez, jovem, H. 40
Viúvas e igreja cristã primitiva, H. 38
simpatia, I. 541
Intencional, o julgamento de, H. 352
Intencional de, pecando, N. 353
Será que Ele obedeceu, próprias referências de Cristo ao, N. 339
obediente, sacrifício, uma N. 338
de Deus, que Cristo veio fazer, N. 339
Serviço voluntário, a religião um e religião uma imposição, N. 304
Ventos e ondas, N. 505

Sabedoria, comum prático, H. 498
falsa descrição, tríplice, N. 577
do cristianismo, N. 503
Idéia de Platão de, N. 503
prático, visto no espírito de uma vida, H. 575; N. 578
visto no discurso sábio, N. 577
onde ela deve ser obtido? N. 503
Discurso sábio, sabedoria visto em, N. 577
quem são os? N. 504
Testemunha da fé de Abel, N. 373
dos ossos do morto, N. 389
Testemunhas, nuvem de, N. 408
Mulher na Igreja de vida, lugar de, H. 20
Verdadeiro adorno da mulher, H. 21
Modéstia feminina, H. 21
Mulheres, perigos e deveres dos, H. 95
Word, fazedores de, I. 540
enxertada, N. 523
Deus, a fé em, N. 376
vivendo, em busca de poder, H. 204
pregação, H. 90
falado, um Filho, H. 132
Palavras para descanso, dois, N. 202
mártir último, H. 85
som, forma de, H. 62
Trabalho de paciência, I. 362
perfeito, de paciência, N. 498
aptidão especial, moral, H. 13
espera, o julgamento de, N. 495
Funciona como a caridade ea fé como confiança, N. 553
evidências fé, I. 564
fé e, N. 554, 560
bom, H. 50, 102
Obras, a justificação pela, H. 560, 561
Trabalho-pessoas, a lealdade a, N. 608
Obras-fé, uma, N. 562
Trabalhando, valendo a oração em sua, H. 621
Mundo, o Cristo como separado, H. 277
corrupção do, N. 535
Educação, revelações do mundo em, N. 130
padrão, N. 545
Adoração dos anjos, N. 140
do Pai, bondade e caráter verdadeiro, H. 534
do bezerro de ouro moderno, N. 544
públicas, formas de oração em, H. 18
Adoradores, representante, como querubins, N. 299
Worth, partiu, dever de imitar, H. 463
Errado respeito e direito das pessoas, H. 543

SIM e não, N. 616
Anos, seu infalível, N. 145

Jovens e idosos de ambos os sexos, o tratamento do pastor de, H. 37
Cristianismo ea, H. 95
viuvez, H. 40

SIÃO e Sinai, H. 430

Homilias para ocasiões ESPECIAIS

Estações da Igreja: Quaresma, Heb. 4:15, 16; 6:12; 00:01; 11; 29; Jas. 1:12-15; 4:6; 7; 11. Sexta-feira Santa, Heb. 2:10; 4:14-16; 9:22; 28; 10:10. Domingo de Pentecostes, Heb. 03:07.

Sagrada Comunhão: Heb. 13:10, 15.

Missões a Heathen: 1 Tm. 2:4-8. Sociedade Bíblica, 2 Tm. 3:14-17; Heb. 4:12, 13; 05:12.

Evangelísticas Serviços: 1 Tm. 1:11; 15; 02:04; 4:10; Tito 3:2, 3; 4-7; 5; Heb. 2:1-4; 7:23-28.

Especial: Ordenação, 1 Tm. 1:3, 4; 3:1-7; 8-13; 4:13-16; 5:17-22; 2 Tm. 2:23-26; 4:1-8; 6-8; Tito 1:5-9; 2:01; 03:09; 15; Heb. 5:1-10; 10:24. Trabalhadores, 1 Tm. 1:18-20; 3:8-13; 4:6, 7; 2 Tm. 3:10-13; Tito 1:6; Heb. 3:14; 10:24; Jas. 1:27; 5:19, 20. Colheita, Jas. 5:7-11. Young, Tito 2:4-8. Os pais, 1 Tm.05:04, 8, 16; Heb. 12:16. Aged, Tito 2:1-3; Philem. 9. Dos Rapazes. 1 Tm. 4:8-11; Heb. 00:07. Soldados, 2 Tm. 2:3, 4; Jas. 4:1, 2. Homens científicos. 1 Tm. 6:20, 21; Heb. 11:1-3; Jas. 4:17; 5:17, 18. Pureza, Tito 1:15. Adoração, 1 Tm. 2:1-3; Heb. 10:25. Morte. 2 Tm. 1:8, 10; Heb. 11:05, 6; 13:07; 14; Jas.4:14.